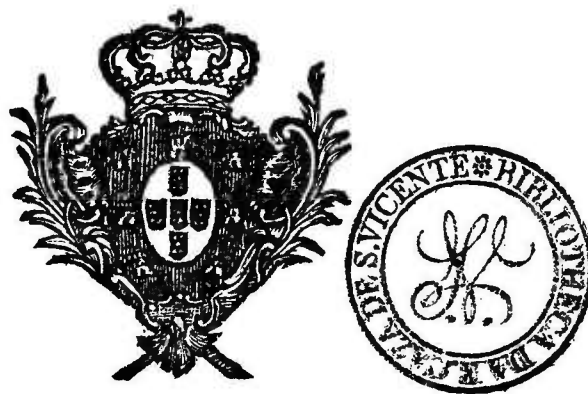
DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA
COMPOSTO
PELO PADRE
D. RAFAEL BLUTEAU,
REFORMADO, E ACCRESCENTADO
POR
ANTONIO DE MORAES SILVA
NATURAL DO RIO DE JANEIRO.

TOMO SEGUNDO.

L—Z

LISBOA,
NA OFFICINA DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

ANNO M. DCC. LXXXIX.

Com Licença da Real Meza da Commissão Geral, sobre o Exame, e Censura dos Livros.

Vende-se na loja de Borel Borel, e Companhia, quasi defronte da Igreja nova de Nossa Senhora dos Martyres, na esquina.

Foi taxado este Livro em papel a dous mil reis. Meza 8 de Junho de 1789.

Com tres rubricas.

DICCIONARIO
DA
LINGUA PORTUGUEZA.

L

L, s. m. Decima letra do Alfabeto Portuguez. Nas notas numericas Romanas vale 50.

LA', adv. alli, naquelle lugar. § Usamos de *lá* quando indicamos objecto remoto, a pessoa ausente *v. g.* „ *de Roma me escrevestes, que lá andava hum Fuão.* § Ajunta-se aos nomes de tempos remotos passados, ou futuros *v. g.* „ *lá nos tempos antigos, ou futuros.* § Longe, *e fig.* perdido *v. g.* „ *lá vai tudo pela agua abaixo.* § *Prezai-vos lá de filho do Sol* „ *Vieira*, nesta, e semelhantes frazes, *v. g.* „ *buscai lá o homem da capa parda*, o adverbio determina, quaes são as pessoas a quem se falla pelo modo imperativo. *lá se avenhão*, i. e. elles se concertem, sem eu ter parte nisso.

LA', s. m. voz musica, que na escála se segue ao *Sol.*

LABAÇA, s. f. planta officinal (*Lapathum i.*)

LABARDA, s. f. *v.* alabarda.

LABAREDA, s. f. ala, chamma. *v. g.* „ *arder em labareda.*

LABARO, s. m. guião, ou estandarte militar usado entre os Romanos depois de Constantino o Magno.

LABE, s. f. *v.* nodoa, labeu, mancha. *Landim. p. us.*

LABEFACTADO *v.* viciado, arruinado. *Correcção de abusos. p. usado.*

LABEO, s. m. mancha, nota infame *v. g.* „ *pôr labéo.* § f. Mancha, ou vicio do animo, *Arraes 2. 21; e 5. 19.*

LABERINTO, s. m. edificio com corredores, e peças lançadas, e intricadas de modo, que quem entra por elle não acerta ao sahir, co o caminho. § f. Confusão, enredo, *Vieira* „ *o inextricavel laberinto das Ilhas errantes do Archipelago* „ *a variedade dos rostos, vestidos &c., representavão hum laberinto de contentamento* „ *Lobo Primav.* § *Laberinto de arvores, e ramos intricados, e travados* „ *M. Conq.* § *t. Anatom.* A terceira cavidade interna do ouvido a modo de caracol. § Composição poet., ou prosaica, que se não lè ao modo ordinario, mas tomando as letras com certa direcção, hoje são

são desusadas. § Enleio, enredo no f. *v. g.* „ *laberinto de negocios.*

LABIA, f. f. *chulo*, *ter muita labia*, he fallar muito; e tão bem fallar com destreza para persuadir *Arte de Furtar.*

LABIAL, adj. *letra*, ou *som labial*, o que se fórma com os beiços. *Severim D. 67.*

LABIOS, f. m. pl. por beiços. § *t. Anatom.* os beiços, ou bordas *v. g.* „ *da ferida, da natura feminil, &c.*

LABOR, f. m. trabalho *antiq.*

LABORAR, v. n. trabalhar, *Alma Justr.* „ *Labora para metter dentro aquelles dois miseraveis.* § *Laboraes em nos esta admiravel conversão* „ *i. e.* obraes *Alma Instr.* § Na guerra *Laborar n. v. g.* „ *laboráva a artelharia inimiga*, *i. e.* estava em acção, disparava-se „ *Freire: os Hollandezes laboravão com tres baterias*, *Port. Rest: laborar com as cordas, com os cabos no navio*; trabalhar com elles na mareação do navio.

LABORATORIO, f. m. a casa de fornos, e apparelhos para os trabalhos quimicos.

LABORIOSAMENTE, adv. com trabalho.

LABORIOSO, adj. amigo de trabalhar *v. g.* „ *homem.* § Que atura trabalho *v. g.* „ *os laboriosos camellos de Africa*; *Varell.* § Feito com trabalho, *v. g.* „ *estudo laborioso*; *obra laboriosa, e causativa.* § *Vida laboriosa*, *i. e.* activa.

LABREGA, f. f. de labrego.

LABREGO, f. m. homem rustico na vida, e maneiras. § Arado, que entre as duas aivecas tem hum varredouro, com que o lavrador abre as mantas de terra, por onde quer pôr vinha nova; Lamego lhe chamão outros mais certamente.

LABRESTO, f. m. especie de cove brava. (*Lapsanna.*)

LABRUSCO, adj. agreste, bravio, não cultivado *v. g.* „ *vide, ou vidonho labrusco.* § *f.* Dizia a gente da India á cerca dos homens plebeus, que Afonso de Albuquerque casou com as indigenas de Goa para a povoar „ *que o seu bacello era de vinho labrusco* „ *i. e.* que os novos povoadores erão de raça vil, e inculta, *Barros D. 2. fol. 125.*

LABUTAR, v. n. lidar, trabalhar, lutar *Eneida 12: 184.*

LAÇADA, f. f. nó corredio, que se desata com facilidade. *H. P. f. 202.*

LACAIADA, f. f. dito, ou acção de lacaio. § Multidão de lacaios. § Papel de lacaio nos dramas, que de ordinario era cheio de bufonerias.

LACAIO, f. m. criado de trazeira de sege, ou que acompanha a cavallo, e atras, ou adiante do coche; ou atraz do cavalleiro. § Nas más comedias o *lacaio* fazia de bufão, e por esse se tomava.

LACÃO *v.* presunto. *Ulisipo f. 178. D'Aveiro. cap. 43.* „ *lacão de porco.* „

LAÇARIA, f. f. d'*Archit.* lavores de ramos, folhagens, em talha, e f. *na pintura.* § *it.* festão *H. Dom. 1. p.* § *Laçarias de fios de seda*; *Extravag. 4. fol. 113.* „ *Laçarias bordadas* „ *Sagramor.*

LACERAÇÃO, f. f. o acto de lacerar. § O ser lacerado.

LACERADO, part. pass. de lacerar. *Edit. da Meza Cens. em Fever. de 1769.*

LACERAR, v. at. dilacerar, romper, rasgar. § f. *Lacerar os membros*; *a fama*, *v. esfarpar.*

LAÇO, f. m. nó corredio apertado, ou ficando hum tanto aberto para se apertar. § Armadilha para caçar aves, e quadrupedes, &c. § f. Artificio para fazer cahir em engano, ou algum mal. § *Laço do leite*, a flor *B Pereira.*

LACONICAMENTE, adv. de modo laconico.

LACONICO, adj. *estilo*—modo de exprimir-se breve, e judiciosamente.

LACONISMO, f. m. estilo, modo de fallar, fraze laconica.

LACRA, f. f. tinta de que se fazem os escuros dos cambiantes *Nunes Arte f. 59.*

LACRAO, f. m. insecto, aliás *Escorpião.*

LACRAR, v. at. pegar, fechar applicando lacre; applicar lacre.

LACRE, f. m. composição de gomma lacca, terebentina, e outros ingredientes, a que se mistura vermelhão para os encorporar; usa-se della para lacrar, e fechar cartas, imprimindo no lacre quente, e molle o sinete. § Ha *lacre oriental* de que faz menção *F. Mendes c. 158.* § *Canudo*, ou *páo de lacre*, huma barreta delle, para o uso commum.

LACRIMANTE *v.* lacrimoso *Landim.*

LACRIMOSO, adj. chorosо, que está vertendo lagrimas, *v. lagrimoso.*

LACTAR, v. at. amamentar, dar dar de mamar. *Pastoral do Bispo do Porto.*

LACTEO, adj. de leite. § *Via lactea*, vulgarmente *a estrada de Sant'Iago*, he huma grande faxa de estrellas. § *Veias lacteas*, as que absorvem o chilo, para se ir converter em sangue.

LACTICINIOS, f. m. pl. comidas feitas de leite, ou de suas partes.

LACUE, f. huma ave Chineza, descrita por *Fr. Jacinto no Vergel das Plantas f. 258.*

LADAINHA, s. f. preces, com que se invoca o favor divino, rogando á Virgem, ou aos Santos, que no-lo alcancem, e orem por nós. § f. copiosa, longa narração. *Vieira* „ *faz huma ladainha de seus serviços.*

LADEADO, par. pass. de ladear. § Que tem ao lado, rodeado *v. g.* „ *Ladeado de aduladores.* § Que tem ladeamento.

LADEAMENTO, s. m. *d'Artelharia*, defeito do canhão, cuja alma não fica por igual no meio do metal, mas este he mais grosso em partes. *Exame d'Artilh.*

LADEAR, v. at. acompanhar ao lado *v. g.* „ *ladeando a tumba* „ *M. Lus.* § Acompanhar assistindo ao lado, junto *v. g.* „ *a turba de escravos, que ladeão os tiranos.* § Ir pelo lado. *Viriato* 17. 83. *ladeando vão Serra Morena.* § *Ladear a peça*, ter ladeamento.

LADEIRA, s. f. subida com pendòr, e declive. § *Ir ladeira ariba*, *i. e.* do baixo della para o alto; e ás avessas, *ladeira abaixo.*

LADEIRENTO, lançado como a ladeira; com declive, e pendòr.

LADEIRINHA, dim. de ladeira.

LADILHA, s. f. piolho ladro.

LADINO, adj. *homem ladino*, não rude; esperto, fino, passado. *Eufr.* 1. 3. § *Escravo ladino*, oppõe-se a *boçal*, e he o que já sabe a lingua, e o serviço ordinario de casa.

LADO, s. m. banda, huma das superfices de qualquer corpo, que tem mais de huma; ilharga do corpo. §—*do navio*, costado. §—*do exercito*, *v.* ala. § *f. Os lados, ou ilhargas* *i. e.* pessoas, que acompanhão, e conversão alguem, que estão junto delle „. *Vieira.* § *Lado do pé*, *v.* planta, *sola.*

LADO, adj. largo. *Barros* „ *barcas grandes, ladas, e rasas*; *pés lados.*

LADRA, s. f. *de ladrão*, mulher, que furta. § f. Vara com que se colhe fruta, *v. cambo.*

LADRADO, s. m. *v.* ladrido. *Cost. V.* 26.

LADRADOR, adj. que ladra muito.

LADRÃO, s. m. o homem que furta, ou rouba. § Vergontea, que nasce ao pé da arvore, e furta o cevo, que havia de ir para ella. § Vaso, que se põem nas adegas para recolher o vinho, que as pipas reçumão, ou o azeite, que se vai das talhas. *Alarte* 116.

LADRANTE, part. pres. *de ladrar*, *fig.* *Naufr. de Sep. f.* 87. *v.* „ *as ladrantes aves* „ fallando das carnivoras.

LADRÃOSINHO, s. m. dim. de ladrão.

LADRAR, v. n. dar ladridos o cão. § *f.* *Ladrar o ventre*, *i. e.* ter fome, *Sá Mir.* § *Ir ladrando*, ir perseguindo, *fig.* da gente de guerra, ou navios, que vão seguindo, e fazendo arremetidas ao inimigo. *Barros* fallando de fustas, que seguião hum navio „ *e Albuq.* 4. 4. fallando da cavallaria, *dizem que hião ladrando a pós os nossos.*

LADRAVAZ, s. m. *chulo*, grande ladrão.

LADRETA, s. f. especie de peixe; são humas como choupinhas mui pequenas.

LADRIÇO, s. m. prisão de corda, com que se liga o pé do cavallo ao travão.

LADRIDO, s. m. a voz do cão, ladrado. *Lobo*: *Cron. de Cister f.* 72.

LADRILHADO, par. pass. de ladrilhar.

LADRILHADOR, s. m. o que assenta ladrilhos.

LADRILHAR, v. at. assentar tijolos, ou ladrilhos, de ordinario no pavimento da casa.

LADRILHINHO, s. m. *dim.* de ladrilho.

LADRILHO, s. m. lagem, ou tijolo de barro cozido. § *Ladrilhos* f. bocados de marmelho confeitados.

LADRO, s. m. ladrido, latido, ladrado *Arraes* 5. 1.

LADRO, adj. ladrão, que furta „ *a gente ladra* „ *Eleg. f.* 134. *v.* § f. „ *A graça ladra da dama* „ *Eufr.* 3. 5. § *Piolhos ladros*, são chatos com muitos pés, e pegão-se no corpo, onde ha pello. *V. ladilha.*

LADROA, s. f. de ladrão, *v.* ladra, *Cardoso.*

LADROEIRA, s. f. lugar onde se acolhem, e ajuntão ladróes *Barros D.* 2. *f.* 115. *v.* *Godinho* „ *não estava em razão deixar aquellas ladroeiras*: *P. P. l.* 1. *c.* 15. § Hoje toma-se ordinariamente por *ladroice.*

LADROICE, s. f. o ser ladrão. § *No* f. „ *a ladroice desses olhos* „ *Ferreira de Vasconc.* § Furto, roubo.

LAGACÃO *v.* legacão.

LAGÃO, s. m. huma embarcação Asiat. parecida ás galés.

LAGAR, s. m. engeho de espremer azeitona, para se extrahir o azeite, e as uvas, para se extrahir o *mosto*; diz-se *lagar. d'azeite*, ou *de vinho.*

LAGAREIRO, s. m. o que tem inspecção no lugar, ou trabalha nelle.

LAGARIÇA, s. f. tanque pequeno pegado ao lagar, onde está huma vasilha, que recebe o mosto da uva pisada no lagar, ou expremido pelo fuso.

LAGARTA, s. f. insecto, que se cria nas hortas, e vinhas, e estraga as plantas; padece varias transformações.

LAGARTEIRO, adj. *chulo*, manhoso, doloso, *Auto do Dia de Juizo.*

LAGARTIXA, s. f. animal vulgar da feição do lagarto, que anda pelas paredes, e casas velhas.

LAGARTO, s. m. animal reptil de corpo quasi roliço, com quatro pés, cauda a fusada, focinho como de cobra. § f. *Largarto do braço*, a polpa de carne, ou musculo entre o cotovelo, e o hombro: *o lagarto da perna* „ *Castan.* 3. *f.* 62. §. *Chulamente* se diz que he *lagarto, por* largateiro *v.* § Crocodilo.

LAGEA, taboa de pedra liza por cima, e plana, ou quasi. *Castan. l.* 8. *f.* 77. *col.* 2.

LAGEADO, part. pass. de lagear.

LAGEADOR, s. m. o que assenta lageas.

LAGEAMENTO, s. m. o assentar lageas. § Lagedo, *Freire.*

LAGEAR, v. at. cobrir de lageas.

LAGEDO, s. m. as lageas assentadas, multidão de lages onde as ha. *Freire* 4. *n.* 106.

LAGO, s. m. concavidade grande, e profunda onde ha perennemente agua, que para ahi corre de fontes, que tem no fundo, ou correm para elle. § f. Grande porção de liquido *v. g.* „ *fazendo á casa hum lago de sangue.* § *O lago dos leões*, *i. e.* cova onde os encerráo.

LAGOA, s. f. grande lago d'aguas vertentes.

LAGOPHTALMO, s. m. doença, aliás olho de lebre, consiste, em voltar-se por convulsão a capella do olho.

LAGOSTA, s. f. peixe de concha dobradiço, o qual cozido se faz vermelho como o camarão: (*locusta.*)

LAGOSTIM, s. m. dim. de lagosta.

LAGOYA, s. f. serpente *t. Vasconço* „ *he fino como lagoya. Bullet.* art. *guoya.*

LAGRA, s. f. *v.* jagra.

LAGRIMA, s. f. humor aqueo, que sahe, dos olhos de quem chora, ou por occasião de golpe nelles, &c. § Humor resinoso, que destillão em fio certas plantas feridas *v. g.* „ *a que dá o encenso. Camões.* § Planta deste nome. § *Em lagrimas*, *i. e.* chorando: *Lobo Condest.* 4. *Canto f.* 62. *seu máo successo em lagrimas contárão.* § *Trazer as lagrimas na alma*, occultálas, reprimir, e sofrer-se com a sua dor *Paiva Cas.* 8.

LAGRIMAL, s. e adj. a glandula do canto do olho, junto ao nariz, por onde sahem as lagrimas.

LAGRIMEJAR, v. n. lançar lagrimas. § f. gotear, ou gotejar, qualquer humor.

LAGRIMINHA, s. f. dim. de lagrima.

LAGRIMOSO, adj. em que ha lagrimas *v. olhos lagrimosos.* § Banhado em pranto. *Cam.*

LAICAL, adj. que respeita a leigos, a homens seculares, não regulares.

LA'IS, s. m. naut. a ponta da verga. *Barros o lais da verga.*

LAIVOS, s. m. manchas, nodoas. *Eufr.* 2. 2. § *Ter laivos de alguma coisa*, *i. e.* leve tintura della.

(LAM *v.* ou

(LAA, s. f. o vello, ou pello das ovelhas, e carneiros.

LAMA, s. f. terra ensopada em agua, que suja as ruas, &c. (talvez do *Allemão* „ *Laim*) § Pontifice dos Tartaros; e o *Grande Lama*, he o seu summo Pontifice.

LAMAÇAL, s. m. lameiro. *M. Lus.*

LAMAÇÃO, s. m. lamaçal. *Leão Descripç. senão he erro.*

LAMACENTO, adj. de lama. § Molle como lama; lodoso.

LAMARÃO, s. m. grande lamaçal. *Leitão.*

LAMBADA, s. f. chulo, fartadella, barrigada. § *it.* Pancada *v. g.* „ *dar*, *levar hum par de lambadas.*

LAMBAREIRO, adj. o que come muitas vezes, ou coisas gulosas. § f. *e chulo*, chocalheiro, tarameleiro, fallador. *Men. e Moça f.* 42. *v.*

LAMBAZ, adj. chulo, comilão, lambe-pratos. § Ou o que anda comendo, e bebendo por tavernas, e bodegas *B. P.* (*ganeo nis.*)

LAMBA'Z, s. f. naut. molho de mealhar esfarpado para limpar com a agua em que vai ensopado, as cobertas do navio, ou para as enxugar, se está secco.

LAMBDOIDE, adj. Anatom. *Sutura*—he huma das do craneo, assim chamada por ter a figura do L Grego λ.

LAMBEADO, par. pass. de lambear. *Sá Mir.*

LAMBEAR, v. n. *ou act.* ch. comer, devorar.

LAMBEDOR, s. f. o que lambe. § *t. Farmac.* especie de xarope, ou julepe *v. g.* „ *lambedor de violas*, &c.

LAMBEDURA, s. f. acção de lamber.

LAMBEIRO, s. m. *v.* lambedor. *B. Pereira* traduz. *Lambens.* ; o que lambe.

LAMBEL, s. m. pannos de listras, de cobrir bancos, &c. *Resende Cron. J.* 2. *e Barros.*

LAMBE-LHE OS DEDOS; *pêras de*—especie de pera mui gulosa, e succosa.

LAMBER, v. at. tocar, com a lingua, passando-a por alguma coisa, para levar nella, des-

desfeito na saliva, o que está no corpo, que se lambe. § f. Dos rios, que tocão as margens, e vão-nas gastando levemente dizemos *poet.* „ *que as lambem*, *Camões*: *Uliss.* 4. 33. „ *e fig.* —*das labaredas*, § *v.* Delamber.

LAMBIDA, s. f. o que se traz na lingua, quando se lambe com ella.

LAMBIQUE, s. m. *v.* a lambique.

LAMBISCAR, v. at. comer mui pouco, *t. chulo.*

LAMBISCO, s. m. ch. porção mui tenue, como a que se tira lambendo *v. g.* „ *he hum lambisco.*

LAMBISQUEIRO, adj. ch. lambareiro, *B. Pereira.*

LAMBUÇADA, s. f. chulo; fartadella.

LAMBUGEM, s. f. comeres gulosos. § A ceva a que os peixes acodem. § Sopas, que se recebem por favor. § Lucro tenuissimo, com que se engoda alguem.

LAMEDA, s. f. *v.* alameda.

LAMEGO, s. m. *v.* labrego arado.

LAMEGUEIRO, s. m. arvore que se dá pela *Beira*, tem a folha como o limoeiro, aspera, com 4 ou 5 bicos cada folha, a qual não cahe d'Inverno, dá flores, mas não frutifica.

LAMEIRA, s. f. planta, a que o vulgo supersticiosamente attribue certas virtudes. *Ord. l.* 5. *T.* 3. § 3.

LAMEIRO, s. m. *em Tralos Montes*, prado *Cardoso*: Lamaçal. *Arraes* 1. 7.

LAMENTAÇÃO, queixa com voz lugubre. § *As lamentações*, os trennos dos Profetas.

LAMENTADO, part. pass. de lamentar *v.* § *Vozes*—lamentosas. *Naufr. de Sep.*

LAMENTADOR, s. m. o que lamenta.

LAMENTAR, v. at. chorar com gritos „— *o defunto* „ *Vieira.* §—*se*, queixar-se „ *de que os doutos se lamentão* „ *Barreiros.*

LAMENTAVEL, adj. digno de lamentar-se.

LAMENTO, s. m. voz lugubre, com que se exprime a dòr, desgraça, &c. *Freire.*

LAMENTOSO, adj. em som, ou tom de lamentação. § f. Que dá som triste *v. g.* „ *os lamentosos bufos.*

LAMINA, s. f. folha, chapa de metal. § f. Espada, ou arma offensiva, ou defensiva feita de laminas de ferro *v. g.* „ *tira a lamina fulgente da bainha.* § *Coira de laminas*, *i. e.* coberta, ou reforçada de laminas de ferro. *Barros.* § f. *A lamina*, por essa armadura. *Camões.* § f. Lagea, ou taboa *v. g.* „ *de marmore. Vieira.* § Chapa de cobre, com pintura.

LAMINADO, adj. forrado de laminas.

LAMPAS, s. f. pl. fruta nova colhida na noite de S. João. § *Levar as lampas a alguem*, ganhar-lhe por mão, conseguir por se lhe haver anticipado, aquillo que ambos pertendião. § Avantejar-se, ser de melhor condição. *Lobo Corte. D.* 13. *fim* „ *quereis que o Cortez .. leve as lampas ao liberal?*

LAMPADA, s. f. alampada; vaso com oleo, e torcida acesa dentro delle, como estão suspensas nas Igrejas. § f. *A lampada Phebea* „ *i. e.* o Sol, *poet. Uliss.* 4. 12.

LAMPADARIO, s. m. especie de castiçal de muitos braços, e lumes, que de ordinario se pendura nas Igrejas.

LAMPÃO *v.* lampo *Insul.*

LAMPASO, s. m. herva officinal, (*arcion*, *verbascum.*)

LAMPEÃO, s. m. *v.* lampadario.

LAMPEJAR, v. n. luzir como o relampago. § f. „ *O riso doce, e grave, entre rubís, e perlas lampejando.* „ *Bernardos Rimas Varias Soneto VI.*

LAMPEIRO, adj. (*de lampo*) que vem com cedo, que se apressa. *t. chulo*: „ *e ella vem mui lampeira para lhe ouvir o rompante.* „ *Poes. Manuscriptas de Gregorio de Mattos.*

LAMPO, adj. *figos lampos*, são os primeiros, que amadurecem.

LAMPO, s. m. *v.* relampago. *Eneida* 12: 104.

LAMPREIA, s. f. peixe bem conhecido, e mui saboroso.

LAMPREADO, par. pass. de lamprear.

LAMPREAR, v. at. *do jogo da bola v. g.* „ *lamprear o dez, ou outro páo*, derribá-lo, sem tocar em outros.

LAN, s. f. *v.* lãa, depois de lam.

LANA, palavra latina, que significa *lãa*, usa-se na frase, *questões de lana caprina*, i. e. á cerca da lãa das cabras, que a não tem, ou á cerca de nada. *Arte de Furtar c.* 59.

LANADA, s. f. instrumento d'Artilharia, he huma haste, que n'hum dos extremos tem envolta huma porção de pelle de ovelha com a lãa para fora, serve para limpar a alma da peça, ou para a refrescar com vinagre.

LANÇA, s. f. instrumento de guerra, he huma haste, que no extremo opposto ao conto, tem hum ferro agudo, chato, que vem alargando da ponta para a baze. §. f. O soldado armado de lança *v. g.* „ *servia com* 20 *lanças* „ *M. Lus.* § *Cavalleiro de huma só lança*, o que servia por si só, sem levar gente á sua custa. *Barros.*

ros, *e Coutinho Cerco de Diu.* § *Lança comprida*, pique ,, *Vasconcellos Arte.* § A' chuva rija chamamos fig. ,, *lanças de agua* ,, *Vieira.* § *Levantar lança*, pelejar. *M. L.* § Hum meteoro aéreo. § Varal do coche pegado nas tesouras, que vem entre os cavallos do tronco. § Cana, que atravessa o mourão, com que se empa a vinha.

LANÇADA, s. f. golpe de lança.

LANÇADEIRA, s. f. instrumento de tecelão, em que vai enleiado o fio, com que se tece o panno, passando-a por entre os fios do ordume.

LANÇADO, par. pass. de lançar *v. o verbo.*

LANÇADOR, s. m. o que lança em leilão.

LANÇALUZ, s. m. lumieira, perilampo.

LANÇAMENTO, s. m. acção de lançar. § O assento ao longo, ou direcção de alguma terra *v. g.* ,, *com lançamento de Nacente a Poente* ,, *Lucena.* § Orçamento, e estimação da quota parte, que se ha de contribuir *v. g.* ,, de ciza. *Orden. 2. 59. princ. do que lhe coube pagar pelo lançamento. Jornada de Africa cap. 9.* ,, *lançamento que a cada hum se havia de fazer segundo as suas rendas, para se resgatarem.* § *Na arvore*, o gomo, o ramo novo, ou renovo. § *Cavallo de lançamento*, o que se lança ás eguas, para fazer casta. § O acto de levar a egua ao cavallo para a cobrir.

LANÇAR, v. at. arremessar. atirar. § Assentar *v. g.* ,, *lançar os alicerces.* § Derramar *v. g.* ,, *lançar sangue pela boca, lagrimas.* § Botar *v. g.* ,, *lançar o plumo, em terra ou no mar.* § Deitar *v. g.* ,, *lançar contas á vista.* § Soltar da mão com força *v. g. lançar dados; pedra, &c.* § Arremessar *v. g.* ,, *a nuvem lança raios.* § Fazer sahir de algum lugar. *Barros Eleg. 1.* § Arrojar *v. g.* ,, *o mar lançou os cadaveres á praia.* § Brotar *v. g.* ,, *a arvore lançou gomos, raizes.* § Imputar *v. g.* ,, *lançar a culpa a alguem.* § Offerecer certo preço em leilão, ou almoeda. § Exarar, lavrar *v. g.*, *alguma escritura em papel, livro, &c.* § Exhalar *v. g.* ,, *lançar cheiro.* § *Lançar ferro*, *fr. naut.* dar fundo com ancora. § *Lançar o navio do estaleiro ao mar*, cortando-lhe os páos, que o sostêm na envasadura. § *Lançar alguem de mais prova, no foro*, não admittir a dar mais prova; e assim *lançá-lo da acção*, não admittir, ou fazer perder o direito de a propor, absolvendo o reo da demanda. § *Lançar as linhas, i. e.* os primeiros traços do debuxo, dissenho, pintura; *e fig. lançar as linhas do governo. Port. Rest.* § *Lançar mão de alguma coisa*, ou *por alguma coisa*, tomá-la, apoderar-se della, *e fig. lançar mão da voz pela palavra*, aceitá-la em penhor, e fé de coisa promettida. § Apartar *v. g.* ,, *lançar alguem de si.* § —— *em rosto*, exprobrar, reprochar. § Inclinar *v. g.* ,, *lançar a náo á banda para a limpar*, *querenar.* § Manobrar, e marcar a náo para cahir sobre e inimigo. *Portug. Rest.* § —— *conta*, contar: e f. *lançar contas á vida.* § *Lançar em conta* carregar, na receita, ou despeza. § *Levar em conta v. g.* ,, *levou-me em conta a obra que lhe fiz*, i. e. abateo-me na divida. § *Lançar sobre alguem no leilão*, offerecer maior premio. *Severim Not. f. 21.* § *Lançar o cavallo*, arremessa-lo, faze-lo sahir á espora com impeto. *Resende Cron. J. 2. cap. 202.* § *Lançar em adversidade*, fazer cahir nellas. *Arraes 9. 4.* § *Lançar tanto a alguem de ciza, lançar-lhe cavallo, &c. i. e.* impôr a obrigação de pagar, ou sustentar. *Orden. 2. 59. 5.* § *Lançar-se com o inimigo*, fugir para elle; *lançar-se com alguem*, ir para os seus, fazer-se seu parcial. *Catastrofe f. 26.* § *Lançar se a monte*, fugir para o mato, montes. § *Lançar-se de alguma coisa*, desencarregar-se de ter mão, ou parte nella. *Ulisipo f. 139. v. P. P. 2. f. 113. v.* § *Lançar se*, ou *lançar-se na cama*, deitar-se. *Ferreira Eleg. 1.* ,, *com lagrimas acordas, e te lanças* ,, § *Lançar se o mar*, *que andava picado*, arrasar-se, cessar a marulhada, o escarceo, e ficar como aplanado. *Amaral 9.*

LANÇAROTE, s. m. o que ajuda, e dirige o cavallo para cobrir a egoa. § Resina, aliás *sarcocolla. B. P.*

LANCE, s. m. acção, rasgo, que tem alguma coisa particular *v. g.* ,, *seu procedimento foi hum verdadeiro lance de cortesão; foi hum lance de villão ruim.* § *Foi hum lance de urbanidade; de refinada politica, &c.*

LANCEAR, v. at. ferir com lança. *Couto D. 4. l. 2. c. 5. v.* alancear.

LANCEIRO, s. m. cabido de lanças, onde ellas se guardão. § Soldado armado de lança, usa-se *subst.* e *adj. Castan. l. 5. c. 59.* § O que faz lanças. *Lobo Corte.*

LANCETA, s. f. Cirurg. instrumento de ferro delgado, chato, e mui agudo, que serve de sangrar, sarjar, &c.

LANCETADA, s. f. golpe de lanceta.

LANCETAR, v. at. abrir com lanceta.

LANCETEIRA, s. f. huma sorte de limas, de que usão os espingardeiros, e serralheiros.

LANCHA, s. f. embarcação pequena sem tilha, que anda a vela, e remo, serve para pescar, ou de batel ás naos grandes. *M. Conq.*

LANCHA'RA, s. f. embarcação Asiat. pequena. *Barros.*

LANCIL, subst. m. toda a casta de pedra compri-

prida, e de pouca groſſura, como verga, e hombreiras de portas, &c. derivado do Francez „ *Lancil.*

LANCINHA, ſ. f. dim. de lança.

LANÇO, ſ. m. tiro, arremeſſo v. g. „ *o lanço dos dados no jogo.* § A rede lançada ao mar com o peixe, que recolhe v. g. „ *comprar hum lanço.* § A longura do panno do muro, da parede, trincheira. *Port. Reſt.* § O preço, que ſe offerece em almoeda v. g. „ *o meu lanço erão 4$ reis; cobriu o voſſo lanço.* § *Tirar alguem do lanço*, lançar mais do que elle. § *E fig.* conſeguir aquillo, que outrem pertendia. § *Pôr aos lanços*, v. em venda. §. Serie v. g. „ *hum lanço de caſas, cubiculos, &c. B. Pereira.* § *Cair a lanço*, ficar, a geito. § *Coiſa de bom lanço*, que fica a geito, e he facil de fazer, ou conſeguir. *M. L. e Euſr. 2. 6.* § v. Lance. § *Hum máo lanço*, má ſorte, máo ſucceſſo, infortunio. *Sá Mir. Eſtrang.* „ *fez-me o máo lanço Eſtrangeiro entre vós.* „ § *Hum lanço de pedra*, a diſtancia de hum tiro de pedra. *Carta do Infante D. Henrique t. 6. Prov. da H. Geneal. f.* 351.

LANÇOL, ſ. m. a lençaria, com que ſe cobrem os colchões da cama, e ſobre que nos deitamos. § f. *Lançóes d'areia*, são porções della deſcoberta entre as verduras, de ſorte que parecem lançóes eſtendidos.

LANDE, ſ. f. v. boleta, ou bolota. *Euſr. 1. 3. a máo bacorinho boa lande* „ i. e. aos máos, e ſem merecimento vem as boas fortunas.

LANDGRAVE, ſ. m. titulo de alguns Principes de Allemanha, que originalmente ſignificava *juiz da terra* v. g. „ *o Landgrave de Heſſe.*

LANDGRAVIATO, ſ. m. officio, juriſdicção, e territorio do Landgrave.

LANDOA v. lande. *B. P.*

LANGARA, adj. Aſiat. coxo, alejado.

LANGUIDEZ, ſ. f. v. languor.

LANGUIDO, adj. desfalecido, ſem forças, ſem alacridade, ſem viveza. § e f. da flor que vai a murchar. *M. Conq.*

LANGUINHENTO, ou languinhoſo, adj. vulg. o que cahe de molle, e murcho, ſem ſucco v. g. „ *carne——B. P.* (*flaccidus.*)

LANGUOR, ſ. m. froixidão, molleza, fraqueza, falta de viveza v. g. „ *hum languor mortal lhe occupa os membros*; e f. da flor que vai a murchar.

LANGUOTIM v. tanga.

LANHA, ſ. f. Aſiat. o coco da palmeira, em quanto eſtá tenro.

LANIFERO, adj. poet. que traz lãa v. g. „ *o gado.——*

LANIFERO, ſ. m. o que trabalha em lãa. *M. Conq.*

LANIFICIO, ſ. m. manufactura de lãas. § *Lanificios*, obras de lãas.

LANIGERO, adj. poet. que tem lãa. *Camões.*

LANOSO, adj. que tem lãa. *Eneida* 11. 47.

LANTERNA, ſ. f. inſtrumento feito de hum cylindro de lata crivado, com ſua portinha, na baſe vai poſta hũma luz de véla: outras tem outra figura, e levão vidraças á roda da luz. § *Lanterna de furta fogo*, aquella, em que a luz ſe póde encobrir v. *furta fogo.* § *Lanterna Magica*, a que por vidros diſpoſtos de certo modo faz ver em hum panno, papellão, ou na parede varios objetos. § *na Artelharia*, são circulos de ferro cruſados entre os quaes ſe mette o envoltorio o val de que conſta o carcaz, ou carcaſſa, para ſe atirar ao inimigo.

LANTERNEIRO, ſ. m. o que faz lanternas, ou as leva na procisſão.

LANTOR, ſ. m. Aſiat. hum eſpecie de coqueiro.

LANUDO, adj. lanoſo, que tem lãa. *Cardoſo.*

LANUGEM, ſ. f. o pello do buço do mancebo barbipoente. § A carepa, ou pello de certas folhas, e frutas v. g. „ *dos pecegos, que não são calvos* „ *Barros.*

LAPA, ſ. f. cova, concavidade, aberta na raiz, ou encoſta dos montes, e pedreiras. *Leão Cron. J. 1. c. 98.* § Mariſco de concha liſtrada, que vive pegado ás pedras. *Inſul.*

LAPARINHO, ſ. m. o macho da lebre, pequeno. *Cruz Poeſ. f.* 4§.

LA'PARO, ſ. m. o macho da lebre, novo.

LAPATA v. ſene.

LAPES, ſ. m. Aſiat. maſſa de cal, e azeite com ſerta conſiſtencia, que ſe applica ſobre o coſtado velho do navio, e ſobre a qual ſe aſſenta o novo coſtado, quando os concertão. *Barros.*

LAPIDA, ſ. f. pedra, em que ſe exarão inſcripções. *M. Luſit.*

LAPIDAÇÃO, ſ. f. o trabalho, que o lapidario faz nas pedras.

LAPIDADO, par. paſſ. de lapidar.

LAPIDAR, adj. *inſcripção——*, aberta, cortada em podra. § *Eſtilo——*, proprio das taes inſcripções.

LAPIDAR, v. at. polir, talhar, e facetar as pedras precioſas v. g. „ *lapidar hum diamante.*

LAPIDARIO, s. m. o que trabalha em lapidar pedras.

LAPIDEO, adj. de pedra.

LAPIDOSO, adj. de pedra. § Duro como pedra.

LAPIS, s. m. especie de carvão mineral de que se usa para riscar, ou debuxar, de côr negra; dão-se-lhe outras cores artificiaes. § *Lapis admirabilis*, massa com que os alveitares curão as inflammações dos olhos dos cavallos. § *Lapis* he termo latino, e significa pedra; *daqui lapis armenus*; *lapis hematitis*, *lapis lazuli*——*v. as Farmacopeas*: *o lapis lazuli*, he azul, com betas, ou pontas de oiro, scintillantes.

LAPSO, s. m. *com o lapso do tempo*, *i. e.* successão, decurso. *Leis moderniss.*

LAPUZ, adj. chulo; grosseiro, pouco asseado, mal composto.

LAQUEAÇÃO, s. f. a acto de laquear.

LAQUEADO, part. pass. de laquear.

LAQUEAR, v. at. cirurg. tomar a sangria, ou golpe da arteria ferida.

LAQUECA, s. f. pedra lustrosa, de vermelho alaranjado, vinha da Asia, e os brincos feitos della se levavão por commercio á Costa d' Africa. *Barros*, *e Orden. M. L.* 5. *Tit. ult.*

LAR, s. m. a parte da cosinha, sobre que se faz fogo, o fogão. *Sá Mir.* § f. A casa *v. g.* ,, *os patrios lares.* § *Deuses lares*, entre os *Romanos*, os Deuses domesticos, genios protectores, e conservadores da casa. § o Templo, *Galhegos.* § *t. Provinc.*, cadeia com que se sostèm a caldeira ao lume. § *Cu de sete lares* ,, andejo, que anda sempre fóra de casa polas alheias. *Ulisipo f.* 217. fallando de huma beata.

LARADA, s. f. multidão. *B. P. v.* esborralhada

LARANJA, s. f. fruta d'arvore de espinho com casca de côr amarella, e gomos dentro.

LARANJADA, s. f. pancada com laranja atirada, de ordinario pelo entrudo.

LARANJADO, adj. de côr de laranja.

LARANJAL, s. m. pomar de larangeiras.

LARANGEIRA, s. f. arvore de espinho, que dá laranjas.

LARDEADEIRA, s. f. agulha de lardear. *Arte da Cozinha.*

LARDEADO part. pass. de lardear.

LARDEAR, v. at. *de cosinha*, introduzir pela carne talhadas, ou tiras de toucinho.

LAREIRA, s. f. pedra sobre, que se acende lume no meio da casa pelo Inverno. *Eneida* 7. 158.

LARGA, s. f. o acto de alargar aquillo, de que estávamos empossados. *Vieira Carta* 42. *do t.* 1. § Liberdade, soltura *v. g.* ,, *viver á larga.* § *Ir o navio á huma larga*, *fr. naut.*, he quando caçando-se muito as escotas de sotavento, se soltão as de barlávento, e todas as vélas tomão vento. § *A la larga*, com o tempo, ou seu longo discurso, e andar. *Ulisipo f.* 5.

LARGAMENTE, adv. com largueza *v. g.* ,, *gastar.* § Por extenso *v. g.* ,, *narrar*, *provar*, *rasoar.*——

LARGAR, v. at. soltar o que temos preso, na mão; o que temos colhido, apresado, encurtado, agarrado *v. g.* ,, *largar o dinheiro*, *que temos na mão*; *a redea ao cavallo.* § e f. *Largar a redea ás paixões*, obedecer a todo o seu impulso. § *Largar* ou *alargar*, soltar a praça conquistada. § *Largar o officio*, deixá lo. § *Largar o navio do porto*, sahir delle á véla; *largar*, *ou desfraldar as velas*, *ao vento.* § *Largar o cão á caça*, *o açor á perdiz*, para que vão fazer preza nas suas relés, *Lucena.* § *Largar de mão alguma coisa*, abrir mão, desobrigar-se della; descontinuar. *V. do Arceb.* 1. 3.

LARGIS, s. m. huma casca medicinal da India. *Curvo.*

LARGO, adj. extenso em largura, de margem a margem, de ourella a ourella *v. g.* ,, *panno*, *rio largo.* § Comprido, dilatado *v. g.* ,, *largo tempo. Macedo.* § *Largo de condição*, liberal. § *Gastar largo*, com liberalidade. § *Largo*, *na consciencia*, relaxado, pouco escrupuloso. § Não justo *v. g.* ,, *vestido largo*; folgado. § Extenso, diffuso. § *Lançar o coração ao largo*, ter bom animo. *Eufr.* 5. 8. § *Bandeiras largas*, i. e. desferidas, tendidas. *Amaral.* 4. § *Fazer-se ao largo*, empregar-se, emmarar-se no mar alto. *e fig.* apartar-se, retirar-se, fugir. § *Huma hora larga*, *i. e.* mais de huma hora. § *Largos annos*, dilatados.

LARGUEADOR, s. m. o que gasta com largueza, ou largamente, mais do necessario, e util. *B. Per.*

LARGUEAR, v. at. gastar, despender com largueza. *B. Pereira.*

LARGUEZA, s. f. larguar. § f. Liberalidade, franqueza, mais que abundancia, no que se despende.

LARGUISSIMAMENTE, adv. superl. em mui grande copia, com muita profusão *v. g.* ,, *despender*——,, *Arraes* 10. 11.

LARGUISSIMO, superl. de largo.

LARGURA, s. f. a extensão que as superficies tem desde a linha de hum extremo do comprimento á outra extremidade, assim a largura

da tea se mede desde huma ourella á outra, á do rio desde huma margem á outra. § Latitude Geografica. *Barros* 1. 3. 8.

LARIM, adj. *tangas larins*, moeda Persiana, são barrinhas de prata, que valem entre 60. *e* 80 *reis. F. Mendes, e Santos Ethiop.*

LARINGE, s. m. Anatom. canal cartilaginoso, pelo qual respiramos, e sai a voz do bofe.

LAROZ, s. m. de Carpenteiro, o barrote, que sostèm a tacaniça.

LASCA, s. f. estilhaço, de páo, pedra, que se quebra em porções, e delgadas; f. *huma lasca de assucar, de prezunto.* § Peça de páo, que os pescadores do alto encaixão nas bordas do barco, e por ella correm as linhas de pescar: *no arrumar da lasca se vè o pescador* ,, *adagio.*

LASCADO, part. pass. de lascar.

LASCA'R, v. n. quebrar-se em lascas. §——*se*, *chulo*, fugir, desapparecer.

LASCAR, s. m. *v.* lascarim. *Castan.*

LASCARIM, s. m. Asiat. o marinheiro de profissão, que traz comsigo mulher, e filhos. *Lucena e Freire.* § Velhaco azevieiro. *B. P.*

LASCIVAMENTE, adv. com lascivia.

LASCIVIA, s. f. o excesso em qualquer deleite. § f. A incontinencia. *Lobo Dial.* 8. *Corte* ,, *coisas que saibão a lasciva, e profanidade.*

LASCIVO, adj. mimoso em delicias. § Obsceno, luxurioso. § Brincalhão, risonho, saltador *fig. e poet.* se diz *do Amor, ou Cupido, Camões; dos ventos, das aves. Uliss.* e *Camões.*

LASQUENETE, s. m. hum jogo de cartas, de parar.

LASSO, adj. cansado, fatigado, quebrantado ,, *o lasso caminhante; forças lassas, e quebradas. Freire.*

LASTAR, v. at. pagar, sentir algum mal, ou damno. *Marinho* ,, *e que os pobres de Ormus o havião de lastar* ,, *v. Eneide* 12. 161. ,, *bem he que eu só por vós todo o mal laste.*

LASTIMA, s. f. compaixão, pena, dòr. § *He huma lastima, i. e.* causa compaixão; assim dizemos *v. g.* ,, *de hum máo discurso, &c.*

LASTIMADO, part. pass. de lastimar.

LASTIMAR, v. at. causar dor, pena, magoar. § Causar compaixão, molestar, atormentar. *M. Lus.* § *Lastimar-se*, compadecer-se. § *it.* Chorar-se para mover a lastima, e compaixão.

LASTIMEIRO, adj. antiq. *v.* lastimoso.

LASTIMOSAMENTE, adv. com lastima, e compaixão.

LASTIMOSO, adj. que causa lastima. § Que he digno de lastima.

LASTRADO, part. pass. de lastrar. § Coberto com chapas ,, *o telhado lastrado de chumbo* ,, *D'Aveiro c.* 50.

LASTRAR, v. at. pòr ou assentar lastro.

LASTRO, s. m. os calhaos, ou saibrão, que se mettem no fundo do navio; e fig. a carga que se mette no fundo, e por baixo de tudo; para que não vão mui boiantes, e descompassados, mas levem o devido contrapeso, do *Vasconço* ,, *Last* ,, ou do *Bretão* ,, *Lastro* ,, § O fundo *v. g.* ,, *o*——*do rio, do mar, da cova. Barros.* § f. A baze, fundamento *v. g.* ,, *a humildade he lastro das outras virtudes* ,, *Lucena.* § O comer principal, com que se satisfaz a fome, opposto ás iguarias de regalo.

LATA, s. f. folha de latão mui delgada, e lustrosa. § Folha de Flandes, *i. e.* de ferro estanhado. § Vara, que se atravessa crusando as que assentão nas columnas, os forcados das parreiras. § Trave, que atravessa a náo de costado a costado, e em que assenta a coberta. § Ripa. *Cardoso.* § Latada.

LATADA, s. f. o tecido que fórmão os ramos da parreira, e de outras plantas travados entre si, dilatados, e fazendo sombra *v. g.* ,, *latada de jasmins, roseiras, mirtos*, estendidos os ramos por caniçadas, ripa, &c., quaesquer grades.

LATÃO, s. m. metal artificial, composto de de cobre vermelho, e de calamina.

LATES, s. m. Asiat. máquina de tirar agua dos tanques; consta de huma forquilha perpendicular, entre cujas pernas anda huma vara com dois baldes nos extremos.

LATEGO, s. m. correia de açoitar, ou açoite. § f. *D. Franc. M.* ,, *a esperança he o latego, que mais me lastima.* § A corda da cilha, e da sobrecarga.

LATEJAR, v. n. pulsar a arteria, principalmente onde se não sente a sua pulsação senão, quando ha inflammação, irritação, &c.

LATER, v. n. estar occulto. *Guia de Cas.*

LATERAL, adj. do lado *v. g.* ,, *altar.*——

LA'TERE, t. Lat. que significa *lado*; *legado á Látere*, o Cardeal do conselho do Papa, que he inviado ás Cortes Estrangeiras.

LATIBULO, s. m. escondrijo *p. usado.*

LATIDÃO, s. f. amplidão, f. *a latidão do sentido de huma palavra*, *v.* extensão.

LATIDO, s. m. ladrido, ladro do cão, agudo, e interrompido, quando segue á caça; f. *do tigre. S. Ethiop. Orient.* § *Latidos do pulso*, o latejar; a pulsação. *Chagas.*

LATIM, s. m. a lingua latina *v. g.* ,, *saber, fallar latim.*

LATINAR, v. at. escrever em latim. *Cardoso*: traduzir tem latim.

LATINIDADE. s. f. o mesmo.

LATINISTA, s. m. e f. pessoa, que sabe fallar, e escrever latim.

LATINIZAR, v. at. alatinar.

LATINO, adj. pertencente ao Romano, ou Latino *v. g.* ,, *lingua*.——§ *Velas nauticas Latinas*, são as triangulares.

LATINORIO, s. m. máo latim. § *Latinorios*, textos latinos mal trazidos, e proferidos.

LATIR, v. n. dar latidos o cáo. § *Latir o cão á ferida*, i. e. quando dá com a caça. § *e fig.* Acertar com alguma coisa occulta, e encoberta. *Eufr.* § f. *O juizo está latindo, e gritando*, *i. e.* dando a entender como com brados. *Arte de Furtar c.* 53. § *v.* Later. *Guia de Casados f.* 149.

LATITUDE, s. m. Geograf. a latitude geografica de alguma terra, he a distancia que vai della á equinocial, contada pelos gráos de seu meridiano. § *Latitude Astron.*, *a* distancia que ha da ecliptica a qualquer ponto da esfera, para hum dos polos. § *Mez de latitude v.* mez. § f. *A latitude da sabedoria*, i. e. a sua extensão. *D. Fr. M.*

LATOEIRO, s. m. o que faz obras de latão.

LATRINA, s. f. o culto que se dá a Deos. § *Por* idolatria. *Arraes* 5. 21. *M. Conq.* 1. 46.

LATRIA, s. f. commua, secreta.

LATROCINIO, s. m. roubo, furto.

LAVA, s. f. d'Hist. Nat. materia fondida como vidro opaco, que sai dos volcáos abrasados, e faz huns como rios de fogo.

LAVA'CRO, s. m. *banho. Barreto. p. usado.* § f. *Por* bautismo.

LAVADENTE, s. m. chulo, beberete. *Ulisipo f.* 173.

LAVADO, part. pass. de lavar. § *Bofes lavados*, se diz que tem o homem de limpa tenção, singelo, sem refolho, nem odios. § *Lavado em lagrimas*, *i. e.* mui choroso; *o cavallo das muitas esporadas levava a barriga lavada em sangue*, *i. e.* alagada, mui banhada nelle. *Palm. p.* 2. *c.* 105.

LAVADO, s. m., de Volat. hum coração de caça dsfeito em agua morna, que se dá aos falcóes na vespora do dia, em que se háo de lançar avoar.

LAVADEIRO, s. m. *v.* lavatorio. *Roboredo.*

LAVADOURO, s. m. *v.* lavandeira

LAVADURA, s. f. acção de lavar. § Agua com que se lavou *v. g.* ,, *lavaduras da cosinha.*

LAVAGEM, s. f. *v.* lavadura. § *Oiro de lavagem*, o que se apanha, lavando a terra dos corregos, ou lavras. *Orden. Collecc. ao l.* 4. *T.* 34. *n.* 1. §. 1.

LAVANCO, s. m. ganço bravo.

LAVAPEIXE, s. c. pessoa, que tem por officio nas ribeiras, ou mercados, lavar o peixe escamado.

LAVANDEIRA, s. f. lavandeiro, s. m. pessoa que lava roupa.

LAVANDERIA, s. f. officina, com tanques e o mais aparelho para lavar roupa. *H. Dom. t.* 2.

LA'VAPE'Z, s. m. função, que se faz em quinta feira de endoenças, lavando alguma pessoa notavel os pez de doze pobres, e beijandoos na Igreja, em memoria de outro semelhante acto, que N. S. J. Christo praticou com os Apostolos.

LAVAR, v. at. limpar a imundicie com agua limpa *v. g.* ,, *lavar as mãos, os pés, a roupa, a casa.* § f. Banhar *v. g.* ,, *o mar lava a margem, o rio a terra por onde passa.* § Purificar *v. g.* ,, *o vento lava as terras por onde corre.* § *Lavar as mãos de algum negocio*, desencarregar se delle, não querer ter máo nelle. *Eufr.* 3. 2. § *Lavar a bateria a face*, *i. e.* varejar, rasá-la ao longo de todo o lanço do muro, *t. de fortif.* § *O arrependimento lava a culpa* ,, *Jornada d'Africa cap.* 13. *fim.* § *Lavar-se de algum crime*, delito; justificar-se.

LAVATICO, adj. *Cristel——*, *t. Med.* que serve de purgar os intestinos.

LAVATIVO, adj. Med. *v.* lavatico.

LAVATORIO, s. m. chafariz, ou bica, onde se vai lavar o rosto, e máos. § Banho, ou acção de lavar o corpo. § A agua, que se dá a beber depois da communhão.

LA'UDA, s. f. pagina de livro.

LAUDANO, s. m. opio purificado.

LAUDATICIO, adj. *v.* laudatorio.

LAUDATORIO, adj. que contèm louvor, ou he feito em louvor. *D. Fr. Manuel.*

LAU'DE, s. m. *v.* a laúde.

LAUDEL, s. m. vestidura exterior, talvez enlaminada, para defender o corpo de tiros. *Castan. l.* 8. *f.* 11. *col.* 2. *Barros.*

LAUDEMIO, s. m. a porção, que os foreiros pagão ao Senhor direto da terra, quando alheião, ou quando alheiáo as bem feitorias que nella fizeráo os emfiteutas.

LAUDES, s. f. pl. horas canonicas, que se seguem ás matinas, e precedem á prima.

LAVEGO, s. m. arado grande para limpar o campo das raizes, &c. *B. Pereira.*

LAVERCA, f. f. paſſaro, que voa mui alto, e baixa cantando.

LAULE', f. f. Aſiat. eſpecie de embarcação, de que faz menção. *F. Mendes Pinto.*

LAVOR, f. m. trabalho artificioſo, de qualquer obra de mãos. § À traça deſſe trabalho, em coſtura, de boril, &c. *Arraes* 2. 19. *Eufroſ.* § Cultura *v. g.* ,, *lavor da terra* ,, *Pinto Pereira l.* 1. *c.* 26: ,, *o lavor do canhamo* ,, *Severim Not. f.* 18. § O beneficio, trabalho *v. g.* ,, *o lavor das minas* ,, *Ord. Collecc. ao l.* 4. *T.* 34. *n.* 1. § 3. § *O lavor das figuras de murta dos jardins*, i. e. a feição. § *A caſa de lavor*, onde ſe lavra, e trabalha. § *v.* Braſſadura. *B. P.*

LAVOURA, f. f. cultura, e fabrico das terras, que ſe aproveitão. *Vieira.* § O laborar *v. g.* ,, *eſcaldados da lavoura da artelharia* ,, *Lemos.*

LAVRA, f. f. a terra que ſe lavra. § O trabalho de minar a terra, para extrahir metaes; *it.* a terra minada para eſſe fim, ou que ſe anda minando *v. g.* ,, *andão trabalhando na lavra.*

LAVRADA, f. m. *v.* lavoura.

LAVRADIO, adj. de lavoura, que ſe lavra, e agriculta *v. g.* ,, *campo*——, *terra*.——

LAVRADO, part. paſſ. de lavrar.

LAVRADOR, f. m. o que lavra, e cultiva as terras. § *Lavradora* f. f., mulher, que lavra, ou cultiva as terras. § Peſſoa, que lavra d'agulha.

LAVRADEIRA, f. m. mulher, que lavra com agulha. *Eufr.* 3. 2.

LAVRANDEIRO, adj. que trabalha na lavoura: *boi lavrandeiro. Preſtes f.* 65. *v.*

LAVRANTE, f. m. o que lavra em prata, ou oiro apurando, e polindo as feições, que as peças trazem da fundição.

LAVRAR, v. at. fazer qualquer obra de mãos *v. g.* ,, *lavrar pontes, templos, eſtatuas, obras de marceneiro, oleiro, &c. Barros Elogio* 1. ,, *em quanto ſe eſta meza lavrava* ,, *Arraes* 2. 19. ,, *lavrar telhas, vaſos de barro* ,, *Severim Not. f.* 19. *lavrar louça* ,, *lavrar pedras precioſas*, lapidar ,, *lavrar eſtatuas, paços, pontes. M. Luſ.* § Trabalhar. *Reſende Cron. J.* 2. *j.* 71. *Col.* 1. § Lavrar, beneficiar as minas. § *Lavrar a terra com o arado.* § *Cultivar. Ferreira Egl. f.* 220. *o lavrador lavra a vinha.* § *e fig. as rugas lavrão o roſto. M. Luſ.* § Fazer ſeu effeito *v. g.* ,, *o fogo lavra, e f. a peſte, a epidemia, a herezia, o veneno* que vai fazendo ſeu eſtrago; *a cobiça, o luxo, &c.* § Bordar. *Eneida* 7. 64. *lavrar cobertas.* § Coſer. *Cam. Filod. Ato* 2. *Sc.* 3.

LAUREA, f. f. coroa de loiro, com que por honra ſe coroavão os poetas. *Macedo.*

LAUREADO, part. paſſ. de laurear. § f. ,, *Laureados de glorioſo ſangue. V do Arceb.* 1. 1.

LAUREAR, v. at. coroar de laurea.

LAUREOLA, f. f. laurea. § Coroa de gloria, com que são coroados os Martyres de Chriſto.

LAURETANO, adj. pertencente ao Loreto. *M. L.*

(LAURIFERO, adj. poet. coroado de louro. *Faria e Souſa.*

(LAURIGERO, adj. poet. *Eneida* 7. 144. ,, *do Laurigero Jano.*

LAURO, f. m. poet. louro. *Eneida* 3. 83.

LAUSPERENNE, f. m. ſolemnidade, que ſe faz expondo-ſe o Santiſſimo Sacramento nas Igrejas, a qual ſe introduzio deſde o terremoto de 1755.

LAUTAMENTE, adv. de modo lauto. *Macedo Ulisipo.*

LAUTO, adj. meza, banquete lauto, eſplendido, abundante de iguarias cuſtoſas, e raras. *Uliſſea, e Telles* ,, *as Lautas mezas dos Romanos, como a ſingeleza deſtas.*

LAXANTE, part. at. de laxar.

LAXAR, v. at. fazer afrouxar *v. g.* ,, *laxar a fibra.* § Fazer dilatar *v. g.* ,, *laxar os poros.* § Soltar *v. g.* ,, *laxar o ventre.* § f. *Laxar os animos. Vida do Condeſtavel f.* 41.

LAXIDÃO, f. f. a froxidão da fibra, que perdeo a ſua tenſão natural, o tom. § f. Relaxação em moral.

LAXIORISMO, f. m. opinião relaxada em moral. *Pina. e o Autor da Repoſta a Frei Arſenio f.* 84.

LAXO, adj. froixo, não eſtirado, não teſo. § *Fibra laxa*, a que não tem a tenſão, e força natural, e he debil. *t. Med.*

LAYA, f. f. *meias de laya*, de lãa. § *Da meſma laya*, da meſma ſorte, caſta, eſtofa. § *fig.* Laya de gente. *Eufr.* 1. 3.

LAZARENTO, adj. *v.* lazerento.

LAZARETO, f. m. hoſpital de lazaros. *Godinho f.* 182.

LAZARO, f. m. mal de *S. Lazaro*, lepra

LAZARO, adj. leprozo.

LAZEIRA, f. f. (*do Vaſconço* ,, *Laceira*) deſgraça, calamidade; trabalhos, feridas levadas da guerra. *Nobiliario.* § Pobreza, mizeria. *Eufr.* 1. 2.: *tirar da lazeira*, remediar os damnos, trabalhos, e miſeria. *M. Luſ.* § Lepra.

LAZEIRADO, adj. pobre, miſeravel. *Eufr.* 1. 2.

LAZEIRENTO, adj. leproso. §. Miseravel.

LAZE'R, s. m. antiq. vagar, commodidade *v. g.* „ *não tive lazer de fazer isso*, do Inglez „ *leisure* „ *B. Pereira.*

LAZERAR, v. at. antiq. pagar, emendar, compensar o damno, *Lei do Senhor D. Dinis* „ *que dos seus haveres lho lazeraria* „ *Eufr.* 1. 5.: „ *lazera o justo pelo pecador.* § Satisfazer soffrendo. *B. Clar.* 4. § Soffrer. *Sousa. Eufr.* 1. 2.

LEA

L'E usa-se na fraze prov. *lé com lé, cré com cré*, cada hum com seu igual. LEA.

LEAL, s. m. moeda que Affonso de Albuquerque mandou lavrar no Oriente, era de cobre. § *Leal* moeda del-Rei D. João 2., valia doze reis.

REAL, adj. fiel, que guarda a lei de fidelidade.

LEALDAÇÃO, s. f. o acto de lealdar.

LEALDADE, s. f. qualidade de ser leal, fidelidade.

LEALDADO, part. pass. de lealdar. § *Assucar lealdado*, *v.* macho adj.

LEALDAMENTO, s. m. o acto de lealdar.

LEALDAR, v. at. manifestar na alfandega alguma coisa, e prestar juramento de que he para uso, e não para trato, para darem livre de direitos.

LEALMENTE, adv. fielmente.

LEÃO, s. m. animal feroz, e mui forçoso, da feição de cão, com boca mui rasgada armada de dentes, e grandes garras: ha tão bem *leões marinhos.* § hum signo celeste, *v. leo.* § Canhão d'artelharia antigo. *Barros.*

LEÃOSINHO, s. m. dim. de leão.

LEBRACHO, s. m. o macho da lebre, em quanto novo.

LEBRADA, s. f. guizado de lebre, e cosido na agua da buxada, que se tirou da lebre. *Arte de Cozinha.*

LEBRE, s. m. animal vulgar, mui corredor, e timido daqui „ *os roncas todos são lebres* „ *Ulisipo f.* 195. *v.* § Hum peixe venenoso. § Huma constellação austral. § *Lebres t. naut.* peças de páo pelas quaes passão os cabos bastardos. § *Derribar a lebre diante a alguem*, f. ir frustrar-lhe, o que elle tinha quasi conseguido. *Sá Mir. Estrang. f.* 180.

LEBREIRO, adj. *cão* ——, que caça lebres. § E assim „ *falcão lebreiro* „ *&c.*

LEBREL, s. m. *v.* lebreo, ou libreo. *Galhegos.*

LEBRE'O, s. m. *v.* libreo. *Cardoso.*

LECTIVO, adj. *anno* ——, em que ha leitura, ou lição feita pelo lente, professor.

LE'DICE, s. f. alegria, prazer. *Arraes* 1. 5. *antiq. Ferreira Sonetos* „ *e el sbia rindo de ledice entre ellas.*

LE'DO, adj. (do lat. *lætus*) alegre, cheio de prazer. *Camões*, e *Barros*: começa a desusar-se, se he que não está antiquado como cuido.

LEDOR, s. m. que lè. *Sá Mir.* „ *quantos ledores tantas as sentenças* „ *i. e.* leitores como hoje se diz. *Eufr.* 1. 5. fem. *ledora.*

LEGACÃO, s. m. herva florida vulgar. *Cam.*

LEGAÇÃO, s. f. inviatura, embaixada.

LEGACIA, s. f. a dignidade, officio de legado. § O tribunal do legado Apostolico.

LEGADO, s. m. Nuncio de Roma. § A parte da herança que o testador deixa a qualquer, que não he herdeiro pelo testamento, nem fideicommissario, mandando ao herdeiro que a dè ao legatario: differe do *Fideicommisso v.* § *Legado do Papa*, de ordinario he algum dos Cardeaes do Conselho de Sua Santidade, que vai presidir a Concilio celebrado fóra de Roma, ou com alguma commissão extraordinaria ás Cortes Estrangeiras.

LEGAL, adj. conforme ás leis. § Que respeita as leis, e jurisprudencia. § Introduzido pela lei. § *v. g.* „ *authenticado de modo legal*; *arte legal.* § *Parentesco legal v. g.* „ *entre o pai, e filho adoptivo.*

LEGALIDADE, s. f. conformidade da coisa, ou acção com as solemnidades, que as leis prescrevem, para ser valiosa. § Solemnidades, e quisitos das leis, e legaes. *Freire v. g.* „ *testamento feito com todas as legalidades.*

LEGALISAR, v. at. fazer conforme as solemnidades, que as leis requerem; autenticar segundo as leis requerem. *Prov. da Ded. Cronol. fol.* 301.

LEGALMENTE, adv. com legalidade.

LEGAR, v. at. dar hum legado, ou mandar o testador ao herdeiro, que dè a alguem huma porção da herança a outrem, ou que a applique a obras pias.

LEGATARIA, s. f. legatario, s. m. pessoa que recebe algum legado.

LEGATURA, s. m. hum tecido de lãa antigo.

LEGIÃO, s. f. *da Milicia Romana antiga* corpo de tropas de pé e de cavallo, que teve em diversos periodos de 4 até 6ↀ Infantes, e 200 cavallos, ou mais. *Vasc. Arte.* § f. *Legião por* mul-

multidão *v. g.* „ *legiões de Anjos* „ *huma legião de demonios, que são seis mil, seis centos, e sesenta, e seis* „ *Flos santor. pag. XXXII. col. 1.*

LEGIONARIO, adj. pertencente á legião *v. g.* „ *soldado.*

LEGISLAÇÃO, s. f. o acto de legislar. § As leis dadas a algum paiz *v. g.* „ *a legislação dos Romanos.*

LEGISLADOR, s. m.——*óra* f. pessoa que dá, e prescreve as leis civis, e politicas.

LEGISLAR, v. n. dar, prescrever leis civis, e politicas.

LEGISLATIVO, adj. que respeita á legislação, a dar leis *v. g.* „ *o poder legislativo reside no Soberano, ou he direito Majestatico.*

LEGISTA, s. m. o que estuda leis civis.

LEGITIMA, s. f. a porção da herança, que pertence ao herdeiro, em virtude da lei, ou da disposição do testador.

LEGITIMAÇÃO, s. o acto de legitimar. § E o ser legitimado.

LEGITIMADO, part. pass. de legitimar.

LEGITIMADOR, s. m. o que legitima.

LEGITIMAMENTE, adv. conforme ás leis.

LEGITIMAR, v. at. haver por legitimo, e feito, e caracterisado com todos os requisitos da lei, aquillo a que faltará algum, ou muitos *v. g.* „ *legitima-se o filho, que não nasce de matrimonio havendo-o como se delle nacera.* § Provar, experimentar a legitimidade *v. g.* „ *a aguia legitima seus filhos aos raios do Sol.* „

LEGITIMIDADE, s. f. a qualidade de ser legitimo.

LEGITIMO, adj. conforme ás leis, que tem todos os requisitos para ter o ser civil. f. Genuino, não espurio *v. g.* „ *filho.* § não contrafeito, fallando de *drogas, e simplices.*

LEGIVEL, adj. que se póde ler *v. g.* „ *letra, escritura.*——

LE'GOA, s. f. medida itineraria, que contém 3, 755 $\frac{11}{15}$ passos geometricos. § *Ponto de legua*, se diz o ponto grande para abreviar. *Arte de Furtar. c. 54.*

LEGRA, s. f. instrumento de cirurgia, que serve nas operações do craneo.

LEGRAR, v. at. trabalhar, e operar com a legra. *t. Cirurg.*

LEGUME, s. m. nome generico de toda a hortaliça de grãos em bages, como favas, feijões, hervilhas, &c.

LEGUMINOSO, adj. da classe dos legumes.

LEI, s. f. a ordem fyzica, que guardão todos os corpos naturaes nas suas acções, ou nos effeitos dellas, ou sejão geraes, ou particulares *v. g.* „ *as leis do movimento, do equilibrio, da attracção, da reflexão, e refracção da luz, &c.* § Moralmente fallando, *a lei* he a norma das acções livres prescripta por Deos, pela Igreja, ou pelos Imperantes, e qualquer que tem o poder legislativo, legitimo, e fundado em direito, ou na força e coacção. § *Leis Civis* são aquellas porque se rege cada estado, Reino, Nação; e dellas humas regulão o direito publico, outras o direito privado dos cidadãos entre si *leis civis*, as que respeitão ás pessoas, bens, e honra, ou liberdade, e vidas dos cidadãos. § Leis criminaes, ou penaes, as que impõem pena aos crimes. § Modo de pensar, ou obrar prescrito por alguma arte, ou instituto *v. g.* „ *segundo as leis da boa Logica, ou da boa razão; conforme ás leis da cavalleria, da urbanidade, civilidade, cortezia, &c.*: ou que se ensina em alguma arte, que seguem certos corpos *v. g.* „ *leis de mechanica, optica, &c.* § *Dar, propor, observar, guardar, quebrar, as leis, abrogalas, derogalas, &c.* § *Dar leis de vida*, regra de bem viver. *Eufr. 2. 2.* § *Dizer as trez leis de alguem*, i. e. muito mal. *Eufr. 2. 3. e 5. 9.* § Norma. § *Medir pela mesma*——„ tratar igualmente, do mesmo modo. *Sagramor 1. c. 24* „ *e por esta lei medio cinco antes de quebrar a lança.*

LEICENÇO, s. m. tumor com inflammação, que de ordinario, quando vem a madurecer abre hum olho, e lança carnegão, e materia.

LEICHAR *v. deixar antiq. Pinheiro 2. f. 33. Barros freq.*

LEIGAÇO, adj. aum. mui leigo, ignorante.

LEIGO, adj. não Ecclesiastico, sem ordens. *Irmão leigo nas Religiões*, o que não se ordena. § Que não professa letras, ignorante. *Vieira.*

LEIGUICE, s. f. dito, ou acção de homem leigo, rude, e ignorante.

LEILÃO, s. m. venda publica a pregões, na qual a coisa, que anda em leilão se arremata ao que dá o maior preço, dentro de certo tempo. § *Fazer leilão, de alguma coisa*, pôla de venda, e aos lanços.

LEIRA s. f. nas *hortas* as *leiras* são taboleiros de terra, em que a horta se reparte, dividindo-se huns dos outros por huns regos: nellas se semeião couves, alfaces, melões, &c.

LEIRÃO, s. m. especie de rato, que tem o focinho negro, e hum collar branco no pescoço.

LEIRIOA, adj. fem. *maçãa*——huma especie dellas bem conhecida, e reputada pela melhor.

LEITÃO, s. m. o porquinho de mama.

LEITAR, adj. *pedra*——, huma especie della branca como leite.

LEITE, s. m. liquido alvo, que se tira das tetas, ou mamas das femeas de certas especies; e que serve de nutrir os seus filhos em quanto tenros. § f. Humor viscozo, da còr do leite, que sahe das feridas de algumas arvores, ou plantas *v. g.* „ *o leite da figueira.* § *Leite virginal* ; huma composição quimica. § *Beber alguma doutrina com o leite*, i. e. desde a mais tenra idade. § *Irmão de leite*, collaço. *Vieira.* § *Dentes do leite*, são os do potro, que lhe nascem aos 3 mezes. § *Mar leite*, ou *de leite*, mui manso. *Freire.*

LEITEIRA, s. f. a mulher, que vende leite.

LEITEIRA, adj. *herva*——, que dá leite, vulgar. § Vazilha de leite.

LEITEIRO, s. m. o homem, que vende leite. § adj. que dá leite *v. g.* „ *arbusto*——; *planta*.——

LEITO, s. m. [illegible]a de armação com sobreceo, e cortinas. § *[illegible]a artelh. v.* plataforma. § *Leito do carro*, ou *mesa*, a taboa em que se põem a carga delle. § *Leito do barco*, a tilha, ou coberta, que traz á poupa. § *Leito do rio*, a porção de terra sobre que as suas aguas correm, quando não vão trasbordadas. *Vasconcellos.* § Entre pedreiros, o lugar feito para se assentar nelle a pedra. § f. *Leito nupcial*, o casamento. *Paiva c. 2. promettendo-lhe o leito, e o Imperio.*

LEITOA, s. f. porquinha de leite.

LEITOADO, adj. bem criado, bem nutrido.

LEITOR, s. m. o lente que lè alguma doutrina como professor, e a ensina. *V do Arceb.* 1. 4. § O que lè por curiosidade, e instrucção.

LEITORADO, s. m. o officio de leitor, ou professor; o tempo, que elle dura. *V do Arceb.* 1. 4.

LEITUARIO, s. m. *v.* electurario, *Lucena.*

LEITURA, s. f. o acto de ler, e expòr alguma doutrina como mestre; ou para dar prova de sufficiencia, como as *leituras dos Bachareis* sobre algum ponto de direito no Dezembargo do Paço. § Escritura para ler-se *v. g.* „ *serei breve, encurtando a leitura, o que me for possivel.* § *Livro de leitura nova*, o traslado dos antigos livros manuscriptos. § *Leitura na Imprensa*, huma sorte de tipos, ou caracteres, aliás. *Cicero.*

LEIVA, s. f. o montinho de terra, que se levanta com a enxada, pá, ou arado; cespede. *Costa Virg.*

LEIXAR por *deixar* antiquado. *Barros nas Decadas, e Clarim*, usa deste verbo constantemente, e outros classicos.

LEMA, s. m. Geometr. proposição, cuja demonstração he necessaria para se demonstrar outra, que se lhe segue. *Elementos de Euclides.*

LEMBRADO, part. pass. de lembrar. § *it.* O que conserva memoria, e lembrança, memorioso *v. g.* „ *he bem lembrado este homem.* § *Sou lembrado disso*, i. e. tenho lembrança. § *Coisa bem lembrada*, que lembrou felizmente.

LEMBRADOR, s. ou adj. que lembra. *Castan.* 3. *f.* 244. „ *lembrador das coisas do serviço del-Rei* „ *B. P.*

LEMBRANÇA, s. f. acto da memoria *v.g.* „ *tenho lembrança disso*; *veio-me á lembrança.* § pensamento, que occore como de si *v. g.* „ *tem felices lembranças.* § Apontamento para ajudar a memoria, e a conservar de algum facto, ou successo *v. g.* „ *deixou em lembrança.* § Admoestação, aviso, advertencia, que se dá, ou faz a alguem. *Vieira.* § *Dai-lhe lembranças*, fraze de comprimento, i. e. dizei-lhe, que me lembro da pessoa a quem se envião lembranças. § Prenda, ou peça, que se dá em amizade para lembrança. *Eufr.* 4. 8. *v. g.*, hum brinco, annel, memoria, &c.

LEMBRAR, v. at. *lembrar alguma coisa a alguem*, fazer com que se recorde della, trazer-lhe á memoria. § Neutro, *lembrar alguma coisa a alguem*, occorrer-lhe, vir-lhe á memoria *v. g.* „ *bem me lembra, o que já outrora me disseste.* § *Lembrar-se de alguem*, ou *de alguma coisa*, ter lembrança della.

LEMBRETE, s. m. papel, com algum apontamento breve do negocio, que elle contèm, e talvez da resolução tomada para despacho de outros papeis, em que o lembrete se mette; talvez he nome de algum despacho, ou requerimento respectivo aos taes papeis. § Lembrança reprehensoria, e f. castigo *v. g.* „ *dar hum lembrete.*

LEME, s. m. governa-lho, peça de madeira grossa, plana de certa largura, que vai em gonzos no meio da popa do navio d'alto abaixo, e serve de o fazer voltar a proa a diversos rumos, voltando o leme. § O ferro da dobradiça, que se embebe no vão da femea, e sobre que joga a janela, ou porta. § *Não dar o navio pelo leme, ou não obedecer ao leme*, se diz, quando não proeja ainda que manejem o leme, e o virem. § *Perder o leme, no f.* ficar embaraçado, enleiado, sem saber o que se ha de fazer. *Eufr.* 5. 4. § f. A direcção *v. g.* „ *trazer o leme*

me da caſa ,, H. Dom. p. 2. l. 4. c. 15. § O metodo de dirigir *v. g.* ,, *o leme da natureza humana he o alvedrio. ,, Vieira.* § *O leme das ſete eſtrellas chamadas a Barca* , são duas eſtrellas iguaes. *Theſouro de Prudentes.*

LEMISTE , ſ. m. panno fino de lãa , preto.

LEMURES , ſ. m. pl. almas , ou ſombras dos máos que depois de mortos perſeguem aos vivos. *v.* traſgo.

LENÇO , ſ. m. toda a tela de linho , e algodão. § Pedaço de tela de linho , ou algodão de que ſe uſa para limpar o roſto , &c. e ſe traz na algibeira , as mulheres usão de lenços ao peſcoço , e para a cabeça com varios feitios , e talhos. § *v.* Lanço de muro.

LENÇOL *v.* lançol. *Flos Sant. f. XC.* ℣. *Vida de S. Paulo ,, que pobre morto não foi amortalhado no ſeu lençol ?*

LENDA , ſ. f. vida de Santo eſcrita. § f. *Ler a lenda a alguem* , dizer-lhe os ſeus defeitos , e vicios da ſua vida. *Euſr. 2. 7 : examinar-lhe a lenda* , i. e. a vida , e procedimentos.

LENDEA , ſ. f. o ovoſinho , que põem certos inſectos , e bichos , do qual ſai outro da ſua eſpecie v. g. os piolhos.

LENDEAÇO ſ. m. a lendea já criada.

LENDEOSO , adj. que tem lendeas *v. g.* ,, *cabeça.*——

LENHA , ſ. f. os páos que ſervem para cevar o fogo.

LENHADOR , ſ. m. o que vai fazer lenha ao mato , lenheiro , mateiro. *Uliſſea 9. 32.*

LENHATO , ſ. m. ſorte de embarcação antiga. *Cron. del-Rei D. J. 1.*

LENHEIRO , ſ. m. o que vai fazer lenha ao mato ; lenhador.

LENHO , ſ. m. peça de páo , limpa dos ramos. § O páo formado , nas arvores. § *Santo Lenho* , o madeiro da Cruz , em que N. S. J. Chriſto foi crucificado. § f. *Lenho poet.* a embarcação. *M. Conq. ,, o campo azul o lenho dividia.*

LENHOSO , adj. duro , e da natureza do lenho formado , ou da porção da arvore , ou arbuſto , lignificada.

LENIDADE , ſ. f. brandura *v. g. ,, do remedio para a ferida. M. Luſ.*

LENIMENTO , ſ. m. remedio para untar , unguento medicinal.

LENIR , v. at. abrandar. *Tavares ,, póde a Lyra infeliz lenir o monte ,, p. uſado.*

LENITIVO , ſ. m. lenimento. § f. Coiſa que abranda *v. g. ,, lenitivo da dor , do tormento.*

LENITIVO , adj. que abranda. § no f. ,, *encarecimentos lenitivos. Vieira.*

LENOCINIO , ſ. m. o acto de alliciar , e grangear mulheres para acções contrarias á caſtidade , e para peccarem com outro.

LENTAMENTE , adv. com. vagar , d'eſpaço.

LENTAR , v. n. fazer-ſe lento *v.* lentejar. *n.*

LENTE , ſ. m. leitor , profeſſor , cathedratico. § O que lè para outrem ouvir. § Vidro optico , concavo , ou convexo , de que ſe uſa nos oculos ; ou plano-concava ; ou plano-convexa ; ou concavo-concava ; ou convexo-convexa.

LENTEJAR , v. at. fazer lento , humedecendo *v. g. ,, lentejar o trigo com agua antes de ir para a atafona.* § *Lentejar v. n.* fazer-ſe lento.

LENTEJOULAS , ſ. f. rodinhas de prata , ou oiro mui luſtroſas , que ſervem de adorno nos veſtidos , e bordaduras.

LENTEIRO , ſ. m. terra humida , mui empapada em agua. *Barreiros.*

LENTEZA , ſ. f. vagar , com que ſe executa alguma coiſa. *Viriato 5. 54 : e 10. 9. por moderação.*

LENTICULAR , ſ. m. Inſtrumento Cirurg. de furar o caſco.

LENTILHA , ſ. f. eſpecie de legume vulgar. § Nodoa vermelha , que vem ao roſto , ou á pelle em géral , ſarda. § Pequenda lente optica. § *Lentilha de poço* , muſgo de folhinhas redondas , que ſe crião á flor dagua nos póços , &c.

LENTILHOSO , adj. ſardento. *B. Pereira.*

LENTISCO , ſ. m. aroeira , arvore.

LENTO , adj. humido algum tanto. § *Eneida 7. 7. 2. e 12. 110 : o lento mar , os lentos lagos.* § *O roſto lento. Elegiada f. 272.* § Vagaroſo , que vai com vagar *v. g. ,, guerra lenta.* § *Fogo lento* , que não queima logo. § Paſſeiro , vagaroſo , deſcançado *v. g. ,, paſſos lentos , e retardados. Eneida 9. 52.*

LENTURA , ſ. f. humidade da coiſa lenta.

LEO , ſ. m. pleb. *v.* laſer ,, *ter leo para fazer alguma coiſa.*

LEOA , ſ. f. a femea do leão.

LEONADO , adj. fulvo , da còr do leão.

LEONEIRA , ſ. f. gaiola , ou caverna onde vive , e eſtá o leão.

LEONEZA , ſ. f. leoa. *Camões t. 2. pag. 361. ediç. de 1779.*

LEONICAS , adj. *veias*—— , debaixo da lingua.

LEONINO , adj. de leão. § *Sociedade*—— ,

a

a desigual, em que hum recebe todos os commodos, e outro socio todos os incommodos. § *Versos*——os que tem rimas consoantes na cesura, e nas ultimas syllabas.

LEOPARDO, s. m. fera, que dizem nascer do leão, e da panthera.

LEPIDO, adj. galante, agradavel, engraçado. *Arte de Furtar. Deprecação* „ *fallar lepido.*

LEPRA, s. f. especie de sarna, que cobre a pelle com costras mui feas, brancas, e pretas, a qual vai comendo a carne, com estranha comichão.

LEPROSO, adj. doente de lepra., gafo.

LEQUE, s. m. abano de papel, ou seda, com varetas, desorte que se abre, e fecha á vontade. § Pombos *de rabo de leque*, os que o tem aberto como hum leque aberto, e largo. § *Leque*, moeda As. que val 50 Xerafins, e cada Xerafim 300 reis. *Barros.*

LER, v. at. pronunciar, e entender, ou entender sómente alguma escritura, ou pronunciar sómente as letras de que ella consta. § Expôr, explicar *v. g.* „ *ler Filosofia, ou Mathematica aos discipulos.* § *Ler alguem* s. conhecer-lhe o interior, as suas artes. *Eufr.* 2. 7: *e ler alguma coisa a alguem*, ensinar-lha. *Eufr.* 3. 2.

LERNA, s. f. no f. *ser huma lerna de desventuras*, disse daquelle a quem ellas perseguem humas logo após as outras. *Eufr.* 5. 4.

LESÃO, s. f. golpe, ferida, damno no corpo. *Arraes* 9. 16. *lesão do ferro.* § Damno, detrimento nos bens, que faz o ladrão; o que me vende a coisa. por muito mais do justo valor, assim como quem ma compra por muito menos; em ambos os casos se diz *enorme*, se me levão metade mais do seu justo valor, ou me fazem vender por ametade menos; e he *lesão enormissima* se me comprão por menos dois terços do justo valor; ou se me vendem por dois terços mais. § Offensa, injuria.

LESMA, s. f. animal venenoso, como a lagartixa.

LESNORDESTE, s. m. meio vento entre o Leste, e o Nordeste.

LESO, adj. offendido, e danificado fizicamente por doença, ou golpes *leso do juiso*, o que o não tem são. § Offendido moralmente *v. g.* „ *crime de Lesa Majestade.*

LESTE, s. m. vento Oriental, a que os levantiscos chamão *levante. Goes.*

LESTES, adj. *invariavel*, prestes, prompto, a pique, expedito, a ponto de partir, servir *v. g.* „ *levava a artelharia lestes; estavão os navios lestes para partir.* § *Ir o navio lestes, i. e.* despejado, desempachado. *Couto* 6. 1. 2. *f.* 3. *col.* 1.

LESTO, adj. desembaraçado, despejado, „ *teve o bargantim lesto* „ depois de desaferrado. *Goes Cron. M.* 4. *p. c.* 46.

LESTRAS, ou *Lestres*, s. pl. f. herva, *juncus odoratus.*

LETHAL, adj. poet. mortal. *Eneida* 11. 181 *v. g.* „ *lethal ferida*, ou *veneno.*——

LETHALMENTE, adv. poet. mortalmente. *v. lethal.*

LETHARGIA, s. f. doença, he hum somno profundo, e continuo, que não se interrompe, e se talvez o doente desperta, he por pouco tempo, e com esquecimento do que diz, ou faz, de sorte que não acaba o que começa, ou se esquece do que hia a fazer; he acompanhada de febre leve; não mata tão depressa como a apoplexia. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 209. *f.* 124. *v. col.* 2.

LETHARGICO, adj. da natureza da lethargia. § Que causa somno profundo, e esquecimento.

LETHARGO, s. m. *v.* lethargia. § Esquecimento, deleixo, inercia, á cerca das coisas de nossa obrigação, ou proveito.

LETHE, ou lethes *v.* o Dicc. da Fabula.

LETRA, s. f. caracter de mão, ou tipo, que representa as vogaes, ou sons; e estas se dizem letras vogaes; ou representa as modificações, que precedem aos sons, e se dizem letras consoantes. § *Letra*, os versos, ou palavras, que se acompanhã com alguma musica, ou toada; as fallas da cantiga. § *Letra redonda, ou de molde*, tipos de Impressor. § *Letra tirada*, a de mão. § Letreiro, inscripção. *Eufr.* 11. § Diploma *v. g.* „ *letras Apostolicas.* § Sciencia, saber *v. g.* „ *homem de muitas letras.* § *Letras humanas, bellas letras*, são as humanidades, *i. e.* Filosofica, Rethorica, e Poetica, Historia. § *A letra*, o sentido litteral. § *Ao pé da letra, i. e.* conforme o sentido obvio, e literal, e assim á cortiça da letra. § Moto, ou mote, palavras breves, de que se usa nas medalhas, moedas, divisas, empresas. § *Saber muita letra*, saber viver, *no famil*: saber manhas, ser vivo, ardiloso, &c. § *Letra de Cambio*, bilhete pela qual o passador da letra manda pagar certa somma a quem a presentar aquelle seu bilhete, ou a outrem a quem elle for transferido pela pessoa ou pessoas a quem elle se for passando com o direito do primeiro em cujo favor se passou. § *Dar letra aberta, i. e.* ordem para dar todo o dinheiro, que pedir aquelle, a quem se dá, e que tem essa letra aberta.

LETRADAMENTE, adv. como letrado.

LETRADINHO, s. m. dim. de letrado.

LETRADO, s. e adj. o homem que sabe letras, que teve estudos; de ordinario se entende dos advogados, e juristas. § O que aproveitou no estudo *v. g.* „ *sair letrado*, *dar grandes letrados V. do Arceb.* 1. 4. *fazer letrado.* § *Girifalte letrado*, o que tem as pennas mui brancas, e pintas negras.

LETRADICES, ou

LETRADURA, s. f. litteratura. *Ord. Manuel.* 4. 78. 2. § *Letraduras*, ditos, palavras erudições de letrados (á má parte.) *Vieira.*

LETREIRO, s. m. inscripção, rotulo. *Arraes* 3. 1.

LETRIA, s. f. *v.* aletria.

LE'VA, s. f. o acto de [illegible]ntar ancora para sahir do porto *v. g.* „ *peça de leva*, a que se atira para fazer sinal de botar fóra; *e toçar a leva com a trombeta*, para acodirem abordo os que hão de ir na não, que está para levantar ferro. *M. Conq. Vieira.* § *Leva de gente*, conducão de reclutas militares. *Port. Rest.*

LEVAÇÃO, s. f. tumor, inchaço. *Cardoso.*

LEVADA, s. f. torrente d'agua encanada para regar campos, fazer moer azenhas, &c. agua desviada, ou derivada da madre de algum rio, e dirigida para outro esteiro. *Barros*, *e Godinho.* § f. *Levada de cabeça*, reprehensão. § *A certa levada de alguns*, aquillo, que elles de ordinario, e por habito fazem. *Eufr.* 3. 1. „ *a certa levada destes galantes he amores* „ *i. e.* tratar d' amores. § O acto de levar *v. g.* „ *a levada dos gados para fóra do Reino. Ord. L.* 5. *T.* 112. *e* 115. *princ.* § O acto de levar por força „ *a levada de Targiana* „ dama que hum cavalleiro levou quasi roubada. *Palm. p.* 2. *c.* 87.

LEVADENTE, s. m. chulo, reprehensão aspera. § Mordedura. *B. Per.*

LEVADIA, s. f. movimento inquieto do mar alvoraçado *v. g.* „ *andava o mar de levadia. Andrada Cron. J.* 3. *p.* 1. *f.* 99. *v. col.* 1. *Barros*, *e Albuq.*

LEVADIÇO, adj. que se póde tirar, e pôr, ou levantar, e abaixar *v. g.* „ *ramada levadiça. P. P.* 2. *f.* 143. *v. ponte levadiça*; *porta*—— *&c. escada levadiça* „ *Castanheda l.* 6. *c.* 67. § *Terra levadiça*, a que se trouxe, ou levou para alguma parte *v. g.* por alluvião, impeto de rio. § *As pontes levadiças* „ são de varias sortes, ou por cadeias, ou de frecha, de balança; no meio da dormente, e obliqua. *Methodo Lusit.*

LEVA'DO, part. pass. de levar. *Sol levado*, nascido. *Goes*: *v.* levar-se. § *Levado d'algum pensamento*, tentado a executá-lo. *Jornada de Africa l.* 3. *c.* 5.

LEVADO, adj. *v.* levedado; diz-se do corpo rarefeito, e aumentado em volume. *Elegiada f.* 50. *v.* § *Dente levado*, aquelle que por inflammação da gengiva, e sangue que para elle carrega fica mais alto, ou resaltado, que os outros, e abalado.

LEVADOR, s. m. o que leva *v. g.* „ *o levador da moça de casa de seu pai*; o que furta. *Orden.*: o que leva presos de huns lugares para outros. *Orden.* 1. 65. § 19.

LEVADURA, s. f. o fermento, que se lança no pão para o levedar. *M. Lus.* § *Levadura de gallinhas*, o excremento dellas.

LEVANTADO, part. pass. de levantar. § Alto. § Collocado em alto *v. g.* „ *levantado do chão*, o que não está assentado nelle. § *Muro*, *edificio levantado*, *i. e.* edificado até alguma altura. § Alto, sublime *v. g.* „ *estilo*——; *engenho.*——*M. L.* e *Lobo.* § Rebellado, amotinado. § *Na Archit. Milit.* „ *obras levantadas*, são os exágonos, pentágonos, e outros vultos formados linealmente com luz, e sombra.

LEVANTADOR, s. m. Instrumento Cirurg. que nas fracturas do Craneo serve para levantar os ossos amassados contra o cerebro.

LEVANTADURA, s. f. *v.* levantamento. *B. P.*

LEVANTAMENTO, s. m. acção de levantar, de erigir *v. g.* „ *levantamento do muro*, *parede*; *de qualquer cousa cahida.* § Rebellião premeditada. § O esforço *v. g.* „ *levantamento da voz cantando.* § O auto de levantar, ou aclamar *v. g.* „——*de Rei.* § O auto de levantar-se com bens alheios. *Orden.*

LEVANTANTE, part. at. do Bras. *animal levantante v. g.* „ *urso*——que se reprenta em pé.

LEVANTAR, v. at. erguer, o que está baixo, cahido *v. g.* „ *levanta isso do chão.* § Por em pé direito *v. g.* „ *levantar hum mastro*, *esteio.* § Erigir edificando de novo, ou reedificando *v. g.* „ *levantar o muro*, *edificio V. do Arceb. Prologo.* § *Levantar a voz*, fallar, ou cantar mais alto. § *Levantar alguem do pó*, tirálo do estado humilde, e aumentá-lo em honra, dignidade, bens. *M. Lus.* § *Levantar por Rei*, eleger, ou aclamar: *levantar hum Deus*, introduzilo, fazer idolo a que se dê culto. *Ferreira Ode* 3. *l.* 1. § *Levantar tributos*, pôlos de novo. § *Levantar homens baixos*, dando-lhes hon-

ras, officios nobreza. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § *Levantar soldados, exercito*, alistar, reclutar. *Vasconcellos Arte.* § *Levantar vélas*,, fazer armada de náos para a guerra, &c. *Cam. l. 2. f.* 151. § *Levantar o estilo*, usar de estilo alto, não humilde. § *Levantar o cerco, ou sitio posto á praça*, descercarem-na as cercadores. § *Levantar o campo, ou arraial*, abalar, mudar-se, marchar. § *Levantar a meza*, levar os aparelhos d'ella, &c. § *Levantar a caça*, fazella erguer donde está assentada, ou pousada, ou dormida, com cáes, &c. § *Levantar testemunho a alguem*, assacar aleive. § *Levantar cabeça*, adquirir bens, medrar em fortuna, ou dignidades. § Fazer erguer *v. g.*,, *levantar poeiras, vapores.* § Aumentar *v. g.*,, *levantar o preço dos mantimentos.* §——*tributos*, tira-los, alliviar o povo delles: *it.* pôlos de novo,, bem como se diz *levantar gente, armada.* §——*ferro*, levar ancora. §——*alguma coisa de sua casa*, inventá-la por aleivosia. *M. Lus.* §——*bandeiras contra alguem*, mover-lhe guerra. *M. Lus.* § Amotinar *v. g.*,, *levantar a terra. H. Naut.* 1. *f.* 165—— *a gente da terra.* § Absolver *v. g.*,, *levantar censuras.* § *Levantar-se o Sol, a Lua*, apparecer no orisonte. § Pôr em agitação *v. g.*,, *o vento levanta as ondas.* § Elevar ao ar *v. g.*,, *levantar a Deos, ou a hostia Consagrada na Missa.* § Dar mais altura *v. g.*,, *levantar o telhado.* § *Levantar figura v.* figura. § *Levantar as cartas no jogo*, partir o baralho. § *Levantar trunfo*, mostrar a carta, que se diz trunfo. § *Levantar*, entre os ourives, fazer obra de relevo. § Excitar *v. g.*,, *levantar riso, ou rir-se*, bem como *levantar pranto*, he prantear em voz alta. § Suscitar *v. g.*,, *esta falla levantou varias opiniões*,, *P. P.* 2. 16 *v.* § Erguer no f. *v. g.*,, *levantar os animos abatidos, as caidas esperanças*,, *Arraes* 6. 1. § *Levantar tormenta, contrastes*, excitar. *Arraes* 3. 3. § *Levantar o tempo no Inverno*, alimpar, serenar-se. § *Levantar-se*, pôr-se em pé, o que estava sentado, deitado, de juelhos. § *Levantar-se a ave, ou caça*, sahir, arrancar donde jazia pousada. § *Levantar-se a arvore*, crescer; *o monte*, estar erguido. §——*se*, rebellar-se, negar obediencia. § *it.* Fugir com bens alheios *v. g.*,, *levantar-se o devedor com a coisa alheia*, e ir para fóra da terra sem a pagar, por fraudar. *Trancoso p. 2. c.* 5. § Levantar o pensamento a objectos elevados, sublimes, não humildes, e terrenos *v. g.*,, *levantar o pensamento, o coração a Deos; levantar as esperanças a coisas tão altas, e elevadas.* § *Levantar mão da obra*, cessar, descontinuar o que se hia fazendo. *Vieira.* §——*as acções, com louvores*,, *V. do Arceb. Prol.* engrandecer. § *Levantar-se o vento, tormenta*, começar a ventar, e a fazer tormenta. § *Levantar-se contra alguem*, ir, ou ser contra elle. § *Levantar-se da doença*, acabar de sarar. § *Levantar-se a maiores com os superiores*, descomedir-se.

LEVANTE, s. m. o ponto Cardinal do Ceo donde se levanta, ou nasce o Sol, oriente. § *As ondas do levante*, i. e. do mar oriental. *Camões.* § *Levantes*, ventos de levante. § *Estar de levante, ou de alevanto*, se diz em opposição do que está de *assento*; estar para se mudar, não certo, não descançado; *fig.*,, *estar de levante nas coisas do mundo*,, *H. Pinto p. 1. D.* 3. *c.* 2.; *e fig. estar para fazer levante, &c. e fig.* para fazer levantamento, ou rebellião. *Castan. v.* alevanto.

LEVANTI[illegible]O, adj. do levante. *Barros.*

LEVANTO, s. m. podengo, ou cão de levanto, *i. e.* de levantar caça. *Ulisipo f.* 214. *v.* § O acto de levantar-se, ou arrancar a caça d'onde estava pousada, o impeto com que sai.

LEVAR, v. at. conduzir, ou carregar ou fazer transportar de hum lugar para outro *v. g.*,, *leva essa carta ao correio, leva-lhe esse presente, &c.* § Tirar *v. g.*,, *leva d'ahi isso.* § Tirar a vida *v. g.*,, *levarão-me as bexigas 3 filhos.* § Adquirir aquillo que outros pertendião *v. g.*,, *levar o louvor, a palma, o preço, ou premio em concurso, disputa.* § Destroncar, desmembrar *v. g.*,, *hum tiro lhe levou a cabeça; os ladrões levarão as portas da casa.* § Furtar, descaminhar *v. g.*,, *levar dinheiro do tezouro; a donzella da casa paterna*,, *Orden.* § *Levar em paciencia*, sofrer. § *Levar vida boa, ou má*, viver commoda, ou incommodamente. § *Levar a bem*, approvar; *levar a mal*, desapprovar. § *Levar por bem*, induzir, fazer obrar ás boas; ao contrario de *levar por mal*, com medo, ameaças, força, constrangimento, pancadas, &c. § Attrahir *v. g.*,, *levar os olhos, as attenções de todos.* § *Levar ao fim, ao cabo*, concluir: *it.* conseguir. § *Levar ávante*, continuar, proseguir. § Levar a *sua ávante*, continuar, ou ver o fim ao seu projecto, presuposto, tensão. § *Levar em conta*, metter em conta, descontar, *it.* relevar. § *Levar da espada*, tirar por ella para offender, ou defender-se. § *Levar ferro, levar ancoras*, levar-se, desaferrar do porto, ir sahindo. *Albuq.* 4. 1. *Camões. Lucena.* § *Levar de vencida o inimigo*, fazello arrancar do campo, vencido; e f. levar vencido *o perigo, o trabalho. Vieira.* § Le-

Levar vantagem, fazer vantagem, avantejar-se a outrem. § Dirigir, incitar *v. g.* „ *levar o animo a fazer alguma acção. V. do Arceb.* 1. 2. § *Levar a melhor*, vencer, ficar superior na contenda, desavença. *M. Lus.* § *Levar a peior*, ficar de peior partido na disputa, demanda, &c. *Eufr.* 3. 2. § *Levar o discurso, o pensamento a algum objecto*, discorrer á cerca delle, lembrar-se delle, ou fazer lembrar. § *Levar caminho*, caminhar *v. g.* „ *levava o caminho de Lisboa*, i. e. dirigido para lá. § *Levar caminho*, desapparecer, perder-se. § *Levar bom*, ou *máo caminho*, ir bem, ou mal dirigido. § *Levar a artelharia*, prepara-la para servir. *Couto* 4. 3. 9. § *Levar trabalho, gosto*, padecer, ter. *F. M. C.* 62. § *Levar em gosto*, approvar. § *Levar algum tempo v. g.* „ 3 *annos em idade a alguem*, ser mais velho que elle 3. annos. *B. Clar. f.* 3. *v.* § *Levar-se a armada*, sahir do porto, desaferrar. *Freire.* §——*se*, deixar-se guiar *v. g.* „ *levar-se da ira, amor, odio, inveja, interesse*, mover-se por estes motivos; *levar-se de conselhos, gosto*, &c. § *Levar-se o Sol*, nascer, e ir apparecendo no horizonte. *Goes Cron. Man.* 3 *p. c.* 14. § Mover-se *v. g.* „ *levar-se bem o navio á véla, o cavallo correndo ou a passo*, i. e. marchar veloz, navegar com velozidade. *Eneida* 12. 104.

LEUÇÃO, s. m. certa rede de pescar.

LEUCOFLEGMATICO, adj. Med. doente de pituita branca. *Curvo.*

LEVE, adj. não grave. § De pouco pezo. § f. Agil, ligeiro *v. g.* „ *tem o pé, a mão leve.* § Inconsiderado. *Eufr.* 3. 5: *leve do siso*, o mesmo. *Castan. l.* 5. *e* 55. § *Mão leve do pintor*, que debuxa com facilidade, e destreza. § *Comeres leves*, de facil digestão, que não carregão o estomago. § *Suspeita leve*, *i. e.* mal fundada. § *Culpa leve*, não grave. § *Sono*——, não profundo, de que se desperta facilmente. § *Viver leve*, sem encargos, sem cuidados. *Vieira.* § *Leve de fazer*, facil. § *Crer de leve*, sem provas, nem fundamentos bastantes. § *Armaduras leves*, oppostas ás armaduras de todas as armas, são coiraças, ou peitos, e capacetes sómente. *Pinto Pereira* 2. 130 *v. soldados de leves armaduras.* § *Abjurar de leve*, i. e. o erro em que ha leve suspeita de ser nelle comprehendido aquelle que abjura.

LEVES, s. m. pl. d'Altenar. bofes.

LEVEDADO, part. pass. de levedar.

LEVEDAR, v. n. fazer-se levado o pão, fermentar a massa, e rarefazer-se. § f. Levedar *levedar-se o negocio*, ir a boa conclusão. *Ulisipo f.* 263 „ *em casa que isto se não levede.* „

LEVEDO v. levado. § Fofo. *Elegiada f.* 50. *v.*

LEVEMENTE, adv. com ligeireza; facilidade; inconsideração, leviandade; com pouca attenção; superficialmente *v. g.* „ *levemente ferido.*

LEVEZA, s. f. falta de gravidade. § Pouco pezo, inconsideração *v. g.* „ *leveza de juizo, entendimento*; falta de ponderação.

LEVEZINHO, adj. dim. de leve.

LEVI, s. m. *a tribu de Levi*, hum dos doze tribus do povo Judaico.

LEVIANDADE, s. f. leveza de animo, falta de assento; ligeireza, inconstancia.

LEVIANO, adj. não firme, não assentado sem ponderação, madureza, reflexão. *M. Lus.* inconstante, vario, ligeiro, leve. § Leve de juizo.

LEVIATHÃO, s. m. monstro marinho; toma-se pela baleia. *M. Conq.*

LEVIDADE, s. f. a leveza fizica. § f. Facilidade, com que se faz alguma coisa. *P. P.* 2. 74.

LEVIDÃO, s. f. leveza, ou levidade fizica. *Galvão.* § Leviandade, falta de ponderação, inconsideração *v. g.* „ *fallar com levidão.*

LEVIGAR, v. at. polir, fazer lizo, alizar a superfice. § *Levigar os pós*, faze-los mui subtis, e impalpaveis, sem aspereza ao tacto apertando-os, e correndo-os entre os dedos.

LEVINHO, adj. dim. de leve.

LEVITA, s. m. Sacerdote Judeo. § f. Sacerdote Catholico. *Ins.*

LEVITICO, s. m. *o Levitico*, he hum dos Livros do Pentateuco.

LEXICOGRAFO, s. m. escritor, author de Lexicos.

LEXICON, s. m. Diccionario, vocabulario.

LEXIVIA, s. f. agua impregnada dos saes, passando-a por cinza, ou cal postas em panno, e lançande-lhe agua em cima que se vai coando pelos poros.

LEXIVIOSO, adj. da natureza da lexivia. § *Sangue lexivioso. t. Med.* sujo a modo de decoada, ou impregnado de saes.

LEZIRA, s. f. terra que está situada ao longo de algum rio, e que nas enchentes fica alagada; e assim qualquer terra baixa alagadiça. *Barros.*

LHA

LHAMA, s. f. tela mui lustrosa de fio de prata, ou oiro batido.

LHANAMENTE, adv. cháamente, singelamente.

LHANEZA, s. f. singeleza, simplicidade; falta de soberba: sinceridade, candura, lizura.

LHANO, adj. chão, sem soberba; singe-lo, sincero, sem artificio.

LHE variação de *elle*, a qual equiva-le a „ *a elle*, e rara vez se substitue a *o* relativo *v. g.* „ *a Duqueza, que em estremo lhe amava* „ em vez de „ *o amava* „ *Palm. p. 2. c.* 74: e antes „ *tomou-lhe a noite* „ *em vez de* „ *tomou-o a noite* „ ou anoiteceo-lhe.

LHI variação antiquada em vez de *lhe* „ do *Francez* „ *lui* „ ou do *Italiano* „ *gli* „ *Escrituras do Senhor Rei D. Dinis.*

LIA

LIA, s. f. as fezes, borras, pé *v. g. do vinho, azeite*, „ *fazer l'a* „ *Alarte.*

LIAÇA, s. f. feixe, molho. § O molho de palhas, em que os vidros vem envoltos nos caixões, para se não quebrarem.

LIAÇÃO, s. f. liame. *Castan.* 3. 19. 1. *Barros.*

LIADO, part. pass. de liar, ligado, atado. *F. M. cap.* 148. *f.* 181. § Alliado por sangue, parentesco *Lucena*; f. por amizade. § Unido *v.g.* „ *liado com Deos H. Pinto*: „ *a summa temeridade, anda talvez liada com summa erudição. Arraes* 5. 20. § *Pinheiro* 2. *f.* 128 „ *a ti tua vida não he saude, senão he liada com a saude pública* „ *i. e.* associada, acompanhada huma com a outra, consiste com ella.

LIADOURO, s. m. *entre pedreiros*, pedra com cabeça resaltada para ligar, e segurar outra parede continuada no mesmo panno, ou que faz canto com aquella, em que está o liadouro.

LIAGE (ou *aniage*) f. f. panno de linho grosseirão, de que se forrão, ou com que se ligão fardos.

LIAME, s. m. naut. a madeira das curvas, com que se ligão, e atão as peças do costado dos navios. *Barros.* § f. *Brandos liames*, os braços de huma dama, que abraçavão. *Sagramor cap.* 17. *l.* 1.

LIANÇA, s. f. por atadura. *B. P.* § *Por aliança. Barros*, e *M. Lus. Lisiada* 7. *est.* 62 „ *com pactos, e lianças, de paz, e amizade sacra, e nua, consentir commercio.*

LIAR, v. at. ligar, atar com corda, liadouro, ou liame. § *Liar* entre carpenteiros, travar humas peças com outras, a que prendem, e tem juntas entre si; o pedreiro *lia as paredes* „ embebendo na nova, as cabeças, ou prominencias de pedras que ficárão resaltadas, e sobresahindo do galgado da outra. §—*se*, colligar-se, alliar-se. *B. Elogio* 1. *f.* 303. §—*se*, aparentar-se. *M. Lus.* § Unir-se em amizade *Lucena.* §—*se*, abraçar-se, cingir-se, travar-se com outrem. *Conto.*

LIBAÇÃO, s. f. ceremonia dos sacrificios gentilicos, que consistia em provar o leite, o vinho, offerece-lo ao nume, ou idolo, e derramá-lo sobre a ara.

LIBANARIOTO LINABARIOTO, s. m. planta. *Insul.*

LIBAR, v. at. *libar leite, ou vinho aos idolos*, fazer libação *V.* § f. tocar levemente com os beiços, provar. *Ulissea.* § Offerecer *v. g.* „ *libar flores* „ *Insul. t. poet.*

LIBELLO, s. m. exposição breve, e distincta por escrito de certa coisa, que o Author demanda ao reo, a qual se appresenta ao juiz da causa, ficando o author obrigado a provar cada artigo do libello, ou a reformá-lo. § *Libello injurioso, diffamatorio*, he o escrito contra os costumes de alguem em particular, ou que descobre, e lhe attribue faltas moraes. *Vieira.* § *O autor vem com libello, fórma-o, offereceo, propõe; o juiz recebe; o reo contraria, ou impugna, ou refuta, &c.*

LIBERAL, adj. o que he largo no dar, e despender, sem avareza, nem mesquinharia; dadivoso. § *Arte liberal*, a que não he mecanica.

LIBERALIDADE, s. f. largueza no dar, entre os termos da parcimonia viciosa, e da prodigalidade. § Generosidade.

LIBERALIZAR, v. at. larguear, dar com liberalidade. *Brito.*

LIBERALMENTE, adv. com liberalidade; largamente.

LIBERDADE, s. f. a faculdade, que a alma tem de fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, como mais quer. § A faculdade de poder fazer impunemente, e sem ser responsavel, tudo o que não he prohibido pelas leis, sem haver quem arbitrariamente tome conhecimento disso. § O estado da nação, que não reconhece superioridadade a outra. § O estado do que não tem superior senão os seus pastores, ou magistrados; do que não he sujeito a pai, do que não he obrigado a familia, &c. § Alforria, que consegue, ou se dá ao cativo. § Soltura que consegue o que estava preso. § *Falar com liberdade boa, i. e.* dizer a verdade sem respeito, nem temor; e assim *pensar com liberdade boa*, he não dar por certo senão o que tem por si a evidencia,

cia, não respeitando authoridades de ninguem, salvo a Divina, ou o testemunho respeitavel de pessoas de probidade, intelligencia, e desapaixonadas; *falar, ou pensar com má liberdade*, he o contrario, não respeitando o que he de respeitar-se. § *Liberdade de consciencia*, os livres sentimentos ácerca da Religião, que parece verdadeira áquelles a quem se concede essa liberdade. § *Dizer liberdade*, *i. e.* palavras atrevidas, faltas de respeito.

LIBERTAÇÃO, s. f. o acto de pôr em liberdade „ *sobre a libertação das terras que os Mouros tinhão usurpadas* „ *Brito Elogios.* 1. *f.* 3.

LIBERTADO, part. pass. de libertar. *M. L.*

LIBERTADOR, s. m. o que poz em liberdade; fem. *libertadora* „ f. „ *a sãa filosofia libertadora dos entendimentos avassallados pelos prejuizos, e preocupações, &c.*

LIBERTAR, v. at. pôr em liberdade, tirar do cativeiro. §—*se*, pôr-se em liberdade. § f. *Libertar de cuidados, trabalhos, ao que estava sujeito a elles*, livrar.

LIBERTINAGEM, s. f. o vicio de ser libertino, incredulo, mal morigerado. *Edit. Censorio de 22 de Dezembro de 1768.*

LIBERTINO, adj. *entre os Romanos*, o mesmo que liberto. § O que sacudio o jogo da Revelação, e presume, que a razão só póde guiar com certeza no que respeita a Deos, á vida futura, &c. f. o que he licencioso na vida, neste sentido *he moderno.*

LIBERTO, adj. o que era escravo, e se acha livre, ou forro „ *Amar a Deos porque nos remio he tributo de libertos* „ *Macedo*: *o liberto ingenho*, *i. e.* que sahio do cativeiro dos prejuizos, e preoccupações; *a vontade liberta*, daquillo a que andava sujeita, e como cativa.

LIBETHRIDES *v.* o Dicc. da Fab. *Costa.*

LIBICO, adj. da lybia.

LIBIDINOSAMENTE, adv. impudicamente.

LIBIDINOSO, adj. impudico, lascivo, deshonesto *v. g.* „ *vida*——*M. Lus. homem*——

LIBITINA, s. f. poet. a morte. *Camões.*

LIBONGO, s. m. peça de panno de canamo, quadrada de tres partes de vara por cada lado, que em Angola corre como moeda, quatro libongos valem hum vintem pouco mais, ou menos.

LIBRA, s. f. pezo de 12 onças dos boticarios. § *Libra*, moeda, as mais antigas Portuguezas valêrão trinta e seis reis dos nossos, e tinhão vinte reais brancos antigos: estas erão de prata; D. João 1. fez destas libras com o mesmo valor extinseco, e com o valor intrinseco de 35 reis dos nossos, e 3 seitis: El-Rei D. Duarte ainda lhe tirou de valor intrinseco, do sorte que huma libra e meia das suas valia $\frac{1}{3}$ de seitil. § *Libras de Ouro* até o tempo del Rei D. Dinis valião 8 vintens: D. João 1. diminuio-lhe o valor intrinseco, do qual tinhão só 82 reis; no tempo del-Rei D. Manoel valião intrinsecamente 92 reis. § *Libra Tornesa*, ou *de França*, contèm vinte soldos, e vale 160 reis pouco mais, he moeda ideial. § *Libra esterlina*, moeda ideial Ingleza, contèm vinte *Shellings* (chelins) e vale 3600 reis pouco mais. § *Libra*, *t. Astron.* hum dos signos celestes, e o setimo na ordem natural: quando o Sol entra nelle são os dias iguaes ás noites.

LIBRAÇÃO, s. f. o movimento, que faz algum corpo sobre seu centro, até ficar em equilibrio. § *t. Astron. a libração da Lua*, movimento deste Astro, cujas maculas hora apparecendo para huma banda, hora para outra, fazem suspeitar que a Lua o tem.

LIBRANÇA, s. f. *v.* livrança. *V. do Condestav.*

LIBRAR, v. at. pôr, suspender, em equilibrio, movendo-se como a balança, quando se pôem nesse estado: sustentar, escorar. *Ulissea* 2. 9. *no ar librando esteve o leve corpo sobre o vento leve.* § f. *Librar as suas esperanças em alguem*; fundar, fazer consistir. *Freire* „ *librando o bom successo da guerra parte na força, parte nos enganos* „ *na ruina Portugueza libravão seu melhoramento* „ *Queiros* : „ *as mulheres librão a sua felicidade na formosura* „ *Macedo Domin.* : „ *desconfiado dos meios humanos nos libraremos todos na bondade Divina* „ *Macedo.*

(LIBRE', s. f. usual. *F. Mendes c.* 168. v. *librèa.*

(LIBREA, s. f. o vestido uniforme, que os Senhores dão aos lacaios, palafreneiros, liteireiros, com fitas, galões, passamanes, bocaes d'outras cores, &c. § *Libreas dos remeiros* „ *M. Lus.* 1. *f.* 393. § f. Ornato, cobertura semelhante. *F. Mendes c.* 168 „ *a tumba ornada da mesma libré.* § f. „ *Vestio-se Christo da librea da humanidade* „ *Arraes* 10. 12: *F. Mend. c.* 168 *f.* 215. „ *sendo reis vós transformaes em outras naturezas, com vós vestirdes todas as horas de qualquer librê que quereis, porque para huns sois sanguesugas, para outros leões, &c.*

LIBREO, ou *libreu*, s. m. galgo grande de Inglaterra, e Irlanda, que mata caça grossa. § De ordinario chamão assim a todo cão de fila.

LIÇA, s. f. campo para batalha de reptados, de justadores, torneios, &c. cercado de teia.

Sa-

Sagramor l. 1. c. 25. ,, entrárão na liça dois aventureiros ,, e 41. § f. O duello, ou batalha; *entrar na liça com alguem*, contender, competir com elle *v. liçada.*

LIÇADA, f. f. o mesmo que *liça. Barros no Clarim. L. 2. c. 45. f. 88 col. 1. e f. 166 col. 2. ediç. de 1661*: e *L. 2. c. 11. ediç. de 1742.*

LIÇÃO, f. f. exposição de doutrina que faz o Lente, ou leitor. *V. do Arceb. 1. 4.* § A porção que o discipulo deve dar sabida, em qualquer estudo de sciencias, artes liberaes. § *Dar lição*, fazer explicação, ensinar certa parte de algum estudo, arte liberal que o discipulo deve dar sabida a certo tempo: *it.* repetir o discipulo a lição ao mestre. § f. Documento que se tira, ou dá por palavra, ou em alguma acção. § *Lição do breviario*, o que se lê em cada nocturno, tirado da Sagrada Escritura, dos Padres, ou Vidas de Santos. § Leitura *v. g. ,, dado á lição dos Poetas, Historiadores.* § *Lições variantes de algum livro, manuscripto, ou impresso*, a variedade que ha no contexto, e palavras nos varios exemplares. § *Lição de ponto*, exposição de algum ponto juridico, Theolog. &c. que se faz em certos actos de povoação, e exame.

LIÇÃOSINHA, f. f. dim. de lição.

LICATE *v.* alicate.

LICENÇA, f. f. permissão do superior, com que nos faz licito, o que sem ella fora illicito, e não se houvera de fazer; aprovação, consentimento. § Grão de licenciado. *Estat. ant. da Univ.* § Isenção do serviço militar, ou civil, que se consegue. § Dispensa dos estatutos Religiosos. § f. *A má parte*, abuso da liberdade, excesso do direito, quebra da lei, disciplina *v. g.* ,, a que na guerra tomão os victoriosos. *Freire.* nos costumes, &c. *a licença militar na guerra, &c.*

LICENCIADO, part. pass. de licenciar. § O que tem licença. *Barros dial. da lingua ,, não são todos para isso licenciados.* § Feito licencioso, e dissoluto. *Prov. da Ded. Cronol. fol. 141. ,, os costumes, que a guerra tinha licenciado.*

LICENCIADO, f. m. *grao de——*, o que nas Universidades se dá ao approvado nos Exames de Conclusões magnas, e Exame privado. O sujeito que tem esse grão.

LICENCIAMENTO, f. m. *licenciato, licenciatura*, o acto de dar o grão de licenciado, ou de fazer licenciado.

LICENCIAR, v. at. dar licença. § Despedir *v. g. ,, licenciar as tropas acabada a guerra. Vida del-Rei D. J. 1.* § *Licenciar culpas*, dar licença para se commetterem, perdoando levemente, ou não punindo. § *Licenciar huma Cidade aos soldados*, entregá-la á licença militar. *Castrioto Lusit.* § *——se*, despedir-se. § Tomar licenças, ou liberdades contra as regras *v. g. ,, os poetas costumão licenciar-se ,, v. Arraes 10. 13: recejando que os soldados se licenciassem a ir buscar fóra a batalha ,, Vida do Condest. L. 1. n. 59.*

LICENCIOSAMENTE, adv. com má licença, contra as regras da honestidade, e do decoro, *v. g. ,, viver——* § Solta, desenfreiadamente, sem haver quem torne por isso *v. g. ,, commetter roubos —— Guerra do Alem-Tejo.*

LICENCIOSO, adj. que excede o que he licito, que se licencea das leis, e usa de liberdades, que ellas não dão *v. g. ,, vida licenciosa.* § *Penna licenciosa*, estilo que excede as leis *v. g. ,,* da historia, da oratoria, &c. *Freire Prol.*

LICEO, f. m. aula de ensino scientifico *Lucena*; diz se dos da Grecia propriamente, e *fig.* de quaesquer.

LICHINAÇÃO, f. f. remedio por lichinação, *fr. Cirurg.* o que se aplica, ás feridas, em que houve perda de substancia. *v. lichino.*

LICHINO, f. m. Cirurg. fios feitos em mecha, que se mettem nas feridas para não cerrarem logo.

LICITAMENTE, adj. de modo licito, sem offensa das leis, com seu direito.

LICITO, adj. permittido pelas leis Religiosas, civis, de urbanidade, &c.

LICORNE, f. m. *v.* unicornio.

LIÇOS, f. m. pl. os fios com que se vai tecendo o ordume da teada, soltando-se da lançadeira. *Costa Virg.*

LICRANÇO, f. m. cobrinha mais longa, que a minhoca, sem olhos, parda escura, mui dura, e venenosa. (*Cæcila æ*)

LICTOR, f. m. *os lictores* entre os Romanos erão doze homens que precedião ao Consul, e 6 ao Proconsul, que levavão na mão hum molho de varas para açoitar, e a machadinha no meio dellas para matar aos delinquentes.

LIDA, f. f. trabalho, fadiga. § *Por* lide *v.*

LIDADO, part. pass. de lidar *v.* § Acompanhado de lida, trabalho, fadiga ,, *a lidada idea, o lidado pensamaento, lidada vida*, afanosa.

LIDADOR, adj. pelejador, que brigou em muitas lides, ou atura muito na peleja. *ant. M. Lus. 3. f. 59.*

LIDAR, v. at. pelejar em duello, ou batalha *antiq. ,, hum cavalleiro que lidasse hum repto ,,*

to ,, *Nobiliario f.* 383. § f. Lutar *v. g.* ,, *lidar com a morte* ,, o que estava, ou esteve para morrer, e escapou a penas. *Sagramor l.* 1. *c.* 24. *pag.* 100. *v.* § *Lidar com as ondas*; *lidar com alguem*, ter trabalho, fadiga com elle, servindo-o, ou negociando. § f. *Lidar com a carne* ,, para resistir as suas tentações. *Arraes* 1. 2.

LIDE, f. f. peleja, batalha *ant.*; *Eneida* 11. 97. *Nobiliar.* § Litigio, demanda. *Orden.* 3. 41. 9: *contestação da lide*, *lide contestada v.* contestação, e contestado.

LIDIA *v.* lydia, e lydio.

LIDIMAR, v. at. antiq. legitimar.

LIDIMO, adj. antiq. legitimo. *Orden. Man. filhos*—— *Barros. V. Leão Orig.*

LIDO, part. pass. de ler. *v.* § *no sent. at.* o que tem lição, e erudição. *Sá Mir.* ,, *os reis que fossem lidos*, *i. e.*, que fossem eruditos. *Vieira* ,, *erão lidos*, *e versados nas Escrituras.*

LIDROSO, adj. *lãa*——, a dos testiculos do carneiro, a que he [illegible]ja.

LIENTERIA, f. f. Med. huma especie de fluxo do ventre, em que se lanção os alimentos indigestos.

LIGA, f. f. fita, atilho, que serve de ligar, e atar *v. g.* as meias. § *Liga dos calções*, a peça que rodeia o bocal da perna do calção, e o aperta com fivelas, ou atando, as pontas da liga. § Banda em que se traz suspenso o braço encanado, destroncado, ou ferido, junto ao peito. § Alliança, confederação de Potencias, e Estados, para se defenderem, offenderem, &c., com certas condições, e leis. § Mistura de metal confundido com outro para diversos fins. § f. Mistura *v. g.* ,, *escripturas puras sem liga de falsidades. Arraes* 3. 11: *amor puro*, *e generoso sem liga de interesse sordido*: *lingoagem pura sem liga de mãos vocabulos* ,, *Lobo Corte D.* 9.

LIGADO, part. pass. de ligar. § Colligado. § Impotente para a copula, por feitiçaria. §—— *Com censuras*, incurso nellas. § *Figuras ligadas na musica*, são as consoantes, e dissonantes, unidas, de sorte que se temperão ao ouvido. § *Versos ligados*, aquelles, cujo sentido se fecha no seguinte; *it.* os rimados, oppõe-se aos *soltos.*

LIGADURA, f. f. acção de ligar. § Atadura, que liga. § União fizica *v. g.* ,, *a ligadura das pedras do edificio. B P.* § *v.* Ligar figuras.

LIGAME, f. m. *v.* liame.

† LIGAMEN, f. m. Theol. impedimento dirimente do matrimonio.

LIGAMENTO, f. m. Anatom. corda nervosa, dura, firme, flexivel, que ata as junturas do corpo humano, separa os musculos, impede a desunião dos ossos, sustem as entranhas contra o seu proprio pezo, &c.

LIGAR, v. at. liar, atar. § f. Prender, suspender *v. g.* ,, *Ligar os sentidos*, *os animos*, *com boas palavras*, *com harmonia. Uliss.* 1. 45: *tendo-me ligada a razão*, *que nos governa* ,, *M. Conq.* 6. 9. § Obrigar *v. g.* ,, *ligar alguem a si com beneficios*, *e mercês*, *com dadivas* ,, *Antig. de Lisboa.* § *Ligar a excomunhão*, fazer o seu effeito no escomungado. § *Ligar hum homem*, faze-lo impotente por feitiçaria ,, § *Ligar metaes*, misturar hum com outro, para diminuir o valor de hum, ou para lhe dar mais consistencia, &c. § *Ligar as figuras na musica*, unilas com certo traço de penna. § *Ligar com ferros*, prender em ferros.

LIGEIRAMENTE, adv. com ligeireza, com actividade.

LIGEIREZA, f. fem. presteza, velocidade da pessoa, ou coisa que se move. *Vieira* ,, *a ligeireza do Sol.* § *Fazer ligeirezas*, jogos de mão, e passe passe, que não deixão perceber o seu artificio.

LIGEIRO, adj. agil, que anda expeditamente, *v. g.* ,, *servo*—— § *Ligeiro de pés*, ou *mãos*, o que anda, ou trabalha com preça. § *Cavallos ligeiros*, *cavallaria ligeira*, i. e. armados a ligeira, com leves armaduras *v. g.* ,, cota, ou peito, e capacetes. *Vasconc. Arte f.* 134 *v.* ,, *Duarte Ribeiro.* § *Crer de ligeiro*, de leve. § *Caminhar á ligeira*, *i. e.* sem bagagem, comitiva, ou pompa notavel; aforrado.

LIGIO, adj. *da Jurisp. Feudal. homem*——; *herança*—— *feudo*——, que deve certa prestação, ou conhecença ao senhor, á qual não estão obrigados os simples vassallos, ou feudos simples.

LIGUSTRO, f. m. *v.* alfenha, ou alfena.

(LIJONJA

(LIJONJEIRO. *Palm. p.* 2. *c.* 98. *v.* lisonja, lisonjeiro.

LILA, f. m. huma fazenda de lãa fina, e lustrosa.

LILIO *v.* lirio. *Galhegos.*

LIMA, f. f. fruta da especie do limão, com alguma differença na figura, porque he chata na parte onde tem o embigo, e opposta á outra por onde pende da arvore. § Instrumento de aço com a superficie lavrada de sorte que aplicada ao ferro, metaes, marfim, madeira, a vai gastando. § f. O polimento, e perfeição, que se dá as obras de ingenho, como orações, poemas, &c. *Vieira.* § *Lima surda*, a lima, que trabalha,

lha, e vai gastando, sem se ouvir, vai armada de chumbo, ficando descoberta a parte, que corta o ferro. § *e fig.* se diz do exercicio, applicação trabalho, que insensivelmente vai gastando a saude. *Vieira* ,, *a lima surda do tempo*, *que tudo consome.*

LIMADAMENTE, adv. no f. correcta, emendadamente, com perfeição: polidamente *v. g.* ,, *escrever*——; atiladamente.

LIMADO, part. pass. de limar. *v. f. limado juizo* ,, *H. Pinto f.* 124: *peito limado de malicia* ,, *i. e.* limpo. *Ulisipo f.* 92. *v.*

LIMADOR, s. m. o que lima; f. o que pule, a perfeiçoa. *B. P.*

LIMADURA, s. f. o pó que cai da coisa, que se lima. *Vieira. v. limalha.*

LIMALHA, s. f. limadura; limalha he mais usual nas officinas.

LIMÃO, s. m. fruto vulgar de huma arvore de espinho; oval, com bico; tem dentro gomos; doces, ou azedos: no *Brazil* ha limões azedos pequenos como ovos de gallinha, ou menores.

LIMAR, v. at. gastar, polir, alizar a superficie com lima. § *Limar os rios*, *regatos*, *&c.* limpá-los do limo. *Costa Virg.* § Gastar insensivelmente *v. g.* ,, *o rio lima a pedra dura* ,, *Cruz Poes. f.* 34. § *Limar a saude*, ir gastando, arruinando insensivelmente. § Polir, aperfeiçoar, *v. g.* ,,——*a escritura. Arraes Prologo. Limar os ferros*, *prisões*; *cadeias*, para se soltar. § *Limar algum crime*, *delicto*, *litigio*, compor, fazer que se não persiga em juizo, e livrar a alguem, ou a si mesmo do conhecimento dos magistrados. § Polir, aperfeiçoar, igualar a superficie. *Lusiada* 10. 80.

LIMATÃO, s. m. huma sorte de limas, de que usão os ferreiros, e espingardeiros.

LIMBO, s. m. o lugar onde os antigos Patriarcas estavão esperando a Redempção do Mundo, e onde estão os infantes, que morrem sem baptismo. § *t. Astron.* a borda do globo do Sol, ou da lua, que apparece illuminada, quando o meio, ou disco está eclipsado por eclipse central.

LIMINAR *v.* lumiar s.

LIMINAR, adj. *epistola*——, que se põem a principio da obra, como prefação, dedicatoria, advertencia.

LIMITAÇÃO, s. f. o acto de limitar. § Exceição *v. g.* ,, *limitação da regra*, *lei.* § O ser limitado, em comprehensão *v. g.* ,, *a limitação do entendimento humano*; *das potencias*; *de vista*, *do ouvir.* § Restricção, modificação *v. g.* ,, *seguimos esta opinião com as limitações que vão adiante.* § *Limitação de tempo*, *lugar*, *pessoa*, *i. e.* concessão de alguma coisa com respeito ao tempo, lugar, ou pessoa, e mais não. § *Huma limitação*, porção tenuissima, limitada.

LIMITADAMENTE, adv. com limitação de lugar, tempo, pessoas, ou coisas *v. g.* ,, *concedeo-lhe estanque de tabaco*, *e limitadamente do rapé*, de sorte que não póde vender outro. § *Vive limitadamente*, com parcimonia, sem poder satisfazer a seus gostos, appetites. § *Applicar-se limitadamente a huma arte*, *ou sciencia unica*: *dar limitadamente*, sem alargar mais a mão.

LIMITADO, part. pass. de limitar; que tem certos termos, limites em grandeza, extensão, quantidade, número, copia, intensão *v.g. limitada grossura do corpo.* § *A lingua latina he limitada* f. não he mui copiosa. § *Dia*, *lugar*, *pessoa*, ——*i. e.* certo, aprazado; determinado. *M. Lus. e Goes.* § Modico, estreito *v. g.* ,, *limitado patrimonio.* § *Homem limitado*, o de pouco espirito, de pouco saber, talento, ou capacidade, de pouco engenho. *Lobo Corte.* § *Os sentidos humanos são limitados v. g.* ,, a vista, porque não vemos senão objectos de certa grandeza, e a certa distancia, e assim o ouvir, e cheirar, o que está a certa distancia, o som, que tem certa força: *o entendimento he limitado*, *i. e.* não percebe tudo o que he comprehensivel; *a memoria he limitada*, porque não retèm tudo, o que vem a nosso conhecimento, &c. *juizo limitado* ,, *H. Pinto Verd. Amiz. c.* 21.

LIMITAR, v. at. assinar termo, limite, taxar *v. g. limitar a extensão*, *o tempo*, *o número de pessoas*, *o preço das coisas*, *os dias da vida.* § Assinar, aprazar certo dia, tempo, hora. *Goes*, *Barros.* § Fazer restricção; exceptuar *v. g. limitar a disposição da lei*, *não a extendendo a certas pessoas*, *coisas*, *lugares*, *tempos.* § Restringir, estreitar *v. g.* ,, *limitar os seus dezejos*, *ambição*, *as fortunas*, *bens* ,, *Vieira.* § *Limitar-se a certo estudo*, applicar-se a elle só; *a certa despeza*, não a exceder.

LIMITE, s. m. o marco, termo, raia, estrema, que mostra onde acaba a herdade, terra de alguem, e a de marca da do visinho. § Linha, ou final, que marca, e termina qualquer extensão. Termo de tudo, o que não he infinitamente grande em extensão, ou número. f. A grandeza determinada. § Demarcação *v. g.* ,, *entrar nos limites de hum campo*; *pôr limites a hum campo* ,, *Vasconc. Arte.* § Termo de duração *v. g.* ,, *a morte he o ultimo limite da vida.* § Raya *t. exceder os limites da razão*; *os limites*

do encarecimento , ou exageração ,, Lobo. § *Os limites das nossas posses, faculdades ; intelligencia, comprehensão, &c.*

LIMNIADES *v.* limoniades no Dicc. da Fabula.

LIMO, s. m. especie de musgo, fibroso como linho, verde, que se cria nas aguas de tanques, rios, &c. *Camões Lus.* 6. 17 : *M. Lus.* ,, chamamos *limos* aos lamarões criados com a humidade das lagoas. § *Limos* entre Med. e Parteiras, as purgações, que precedem ao parto das mulheres, ou as aguas que quebrão nessa occasião.

LIMOADA, s. f. pancada com limão. § *v.* Limonada. § Doce de limões.

LIMOEIRO, s. m. arvore, que dá limões. § em Lisboa he o nome da cadeia, ou prisão maior.

LIMONADA, s. f. bebida feita de calda de assucar com sumo de limão, e agua.

LIMONADEIRO, s. m. o que faz, e vende limonadas.

LIMONIADES *v.* o Dicc. da Fabula.

LIMONIO, s. m. herva officinal. *Limonium ii.*

LIMOS *v.* limo.

LIMOSO, adj. que tem limo. *Leão Descript.* ; *terra limosa. Elegiada f.* 223. ,, *lagoa limosa.*

LIMPAMENTE, adv. com limpeza, com aceio ; com perfeição ; sem engano.

LIMPAR, v. at. *v.* alimpar. *M. Lus.*

LIMPEZA, s. f. a qualidade de ser limpo. § Asseio. § *Limpeza do sangue*, se diz do que descende de nobres, e que não tem casta de judeo, moiro, mulato. § *Limpezas de mãos*, a virtude do que não recebe peitas, e não tira nada dos bens alheios, que lhe passão pelas mãos. § —— do coração livre de culpas. *Paiva Serm.* 1. *f.* 79. § *Limpeza no tratamento*, opposto a sordidez.

LIMPHA, e diriv. *v.* lymfa, &c.

LIMPIDO, adj. poet. puro, cristallino *v. g.* ,, *fonte —— Ulis.* 1. 81.

LIMPO, adj. opposto a *sujo v. g.* ,, *prato, casa, agua limpa, dentes limpos, &c.* § *Tirar a escritura a limpo, ou dos borrões*, copiar a minuta, o primeiro rascunho, em boa letra. § *Tirar a sua a limpo*, sahir-se de algum embaraço, com sua honra, e credito. § *Tirar a sua palavra a limpo*, desempenhá-la. *Palm. p.* 3. *f.* 17. § *Limpo de sangue*, o que não tem casta de Cristão novo, ou mouro, ou mulato, &c. § *Limpo de mãos*, o que não aceita peitas, o que he fiél na administração do alheio. § e f. *limpo de respeitos*, o que faz seu dever, sem attenção a respeitos. *Vieira.* § *Consciencia limpa*, i. e. sem culpa. *Vieira.* § *Tenção limpa*, innocente. § *Limpo, e seco v. g.* ,, *dar a alguem o seu, os seus alimentos, limpos, e secos*, i. e. sómente o que lhe he devido, sem accessão alguma. *Vieira.* § *Quilha limpa v.* quilha. § não infestado *v. g.* ,, *mar limpo de cossarios, a terra limpa de ladrões, e vadios.* § *Papel limpo*, o que não está escrito. § *Vós limpa*, clara, e sãa. § *Quarenta limpas* no jogo da pella, he fazer 3 vezes 15 successivamente. § *Gente limpa*, i. e. de certa classe, não plebeia, asseiada. § *Cabio limpo fóra do cavallo*, i. e. de todo *V. del-Rei D. J.* 1. § *Guerra limpa, e igual*, i. e. sem enganos, ardis, artificios desvantajosos a alguma das partes belligerantes. § *Limpo, e afastado de todo vicio. Barros elogio* 1. § *Graças limpas, e cortezãas* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 96.

LINAGEM (por linhagem), s. m. *Flos Sant. pag. XCIII. v.* ,, *de meão, e baixo linagem. Arraes freq. linhagem.*

LINARIA, s. f. herva, que dá flores como as do linho. *Mathiolo* dá este nome, ao que chamamos *Belverde*, ou *Valverde. Grisley.*

LINCE, s. m. animal de vista agudissima, segundo fabulão (*lynx*) § f. Do que tem vista mui perspicaz, dizemos que he *lince*, ou que tem *olhos de lince.*

LINDA, s. f. limite, raia, que divide os campos.

LINDAMENTE, adv. bellamente, com graça, garbo *v. g.* ,, *cantar, dançar, tocar* ——

LINDAR, v. at. demarcar, e dividir os confins das herdades, vem de *linda*; hoje significa, confinar, partir, ser contiguo *v. g.* ,, *as terras de Pedro, que lindão com os pastos do Concelho; lindão com a herdade de Francisco.*

LINDEZA, s. f. formosura, do rosto, e de qualquer coisa bem feita, e de feitio regular. *Arraes* 2. 19. *e* 10. 14.

LINDO, adj. bonito, formoso *v. g.* ,, *a linda dama, lindo menino* : f. *lindo modo ; lindos olhos.* § Enfeitado, elegante. *Guia de casados.* § Os Christãos velhos antigamente se dizião ,, *Christãos lindos*, como *lindados*, ou *deslindados*, e sem mistura. *Goes Cron. M.* 1. *p. c.* 21. se he que lindos não vem erradamente por *lidimos* como cuido.

LINEAMENTOS, s. m. as feições *v. g.* ,, *os lineamentos do corpo, do rosto. Barreiros Corogr. e Arte de Pintura.* § *Os lineamentos da mão*, as linhas, ou riscos, que tem na palma.

(LINGOA, ou antes.

(LINGUA, f. f. a parte carnofa que anda dentro da boca, que he o orgão do fabor, ferve de revolver o comer, e de dividir a voz para articularmos os fons, e palavras, § Linguagem, idioma, o fyftema de palavras, com que fe explicão os penfamentos *v. g.* „ *a lingua Portugueza*, *Franceza*, *Ingleza*, *&c.* § *Ter má lingua*, ou *fer má lingua*, praguejar, dizer mal, fer maledico. § *As más linguas*, os praguentos, glofadores, a poftilla de máo dizer; a cronica efcandalofa. § *O lingua mafc.* interprete. *Barros Caftan. l. 6. c.* 111. *V. de D. Paulo de Lima cap.* 8. § *Ter alguma coifa na ponta da lingua*, eftar pronto nella, fabè-la bem para a repetir de memoria. § *Ter alguma coifa debaixo da lingua*, fe diz daquillo de que eftamos quafi lembrados. § *Lingua do cano do orgão, e de outros inftrumentos de fopro*; lamina, que faz com feu movimento jogar o ar. § *Lingua da balança*, o efpigão, que moftra o equilibrio, fiel. § *Lingua cervina*, *lingua ferpentina*, herva officinal. § *Lingua ferpentina* f. o maledico, caluniador. § *Lingua de terra*, huma porção eftreita entre dois mares. § *Lingua da agua*, ou *das ondas*, a porção do mar junto á praia, que anda em facas, e refacas. *Barros* „ *havendo* 2 *dias*, *que andavão na lingua das ondas*, *chegárão a terra D.* 4. *f.* 92. *v.* § *Lingua de areia*, huma longa faxa de areia que fica fobreaguada, e fe mette pelo mar. *Brito Guerra Braf.* § *Lingua de vaca*, borragem fylveftre. § *Lingua de cão*, herva *Cynogloffus.* § *Lingua de fogo*, lavareda „ *Lobo.* § Peixe como linguado, mais eftreito porèm. § *Lingua do fapato*, peça de ferro: calçador deffe metal. § f. eftilo, *Severim.* § *Dar com a lingua nos dentes*, *fraze v.* dizer o fegredo, baxarelar. § *A' lingua d'agua*, á borda do mar. *Camões t.* 2. *f.* 353. *edição de* 1779. § *Lingua de trapos*, balbuciente, ciciofo. § *Tomar lingua*, informar-fe de alguem.

LINGUADO, f. m. peixe vulgar lizo, e chato.

LINGUAGEM, f. f. o idioma, lingua. § *Em linguagem*, *i. e.* no idioma materno, em romance. § *Linguagem*, *i. e.* versão em vulgar. *Eufr.* 3. 2. § *Medico de linguagem*, o que fó fabe o Portuguez. *Arraes* 1. 20. § *Procurador de*——, não formado em Direito. *Orden.* 3. 19. 7. § *As linguagens*, *i. e.* as conjugaçóes dos verbos na Gram. § *Linguagem com miftura*, *com má liga*, *meyada d'hervilhaca*, *i. e.* com termos eftrangeiros. *Cam.*, *e L.*

LINGUARAZ, adj. *v.* fallador, loquaz, palavrofo, verbozo, paroleiro.

LINGUARAZMENTE, adv. loquazmente.

LINGUAREIRO, adj. linguaraz, fallador.

LINGUEIRÃO, f. m. peixe do mar de Cezimbra a modo de fardinha, com grandes lombos, e nada de bojo.

LINGUETA, f. f. *lingueta de fagote*, *&c.* he na boca delle hum bocadinho de metal a modo de folha, que fe tempéra na boca, e faz tanger todo aquelle cano, cortando o vento. § Nas efcadas ha peças, a que chamão linguetas. *V. do Arceb. f.* 147. *v.* „ *caes com fuas defcidas de efcada*, *e linguetas* „ § Peça que fahe da caixa do morteirete. *Exame de Bombeiros.*

LINGUETE, f. m. naut. peça de páo, ou ferro, que fe embebe nas moffas do cabreftante, para que não defande, depois que fe tem levado a ancora, ou algum fardo, *v. Cunhos t. naut.*

LINGUIÇA, f. f. a lingua de porco curada: tambem chamão *linguiça* a carne de porco com gordura metida em alguma tripa fina do porco, e curada.

LINHA, f. f. as fibras de linho torcidas ao fufo, ou roda, para cofer, &c. § *Linha Geometr.* huma ferie de pontos unidos longitudinalmente, fem refpeito á groffura, ou grandeza delles; a *linha recta*, he a que fe não inclina a hum nem a outro lado; *a curva*, aquella que torce a direcção primeira, e vai arqueando-fe; *perpendicular* a que cahe a prumo fobre outra linha. § *v. parabolica*, *efpiral*; *diametral*, *ou diametro*; *diagonal.* § *Linhas concurrentes*, as que fe vão inclinando huma para a outra; *v.* § *Tranfverfal*——a que corta outra indo recta. § *Parallela* v. § Indefinita, aquella cuja extensão não fe limita. § *Oriental*, a que fe confidera recta em altura dos olhos. § *Terrea*, *ou horizontal*, a que fe confidera pela planta dos pés, ou a recta tirada fobre qualquer plano parallelo ao horizonte, ou que efta ao livel com elle. § *Linha horizontal* na *Perfpectiva*, he a fecção commua dos planos horizontal, e optico. § *Circular*——, a que fórma a periferia do circulo. § *Heliaca*——, a que vai rodeando hum cilindro, fempre com igual diftancia do feu eixo. § *Hyperbolica*, a que fe tira por fecção conica, ou hyperbole geometrica. § *v. Tangente*, *fecante*, *hypotenufa v.* § *Linha*, *ou raio vifual*, a que vem do centro do objecto vifivel até a retina paffando pelo centro da pupilla. § *Vertical*——, a que cai em angulo recto fobre o diametro *de hum femicirculo.* § *Linha vertical*, *na perfpectiva*, a fecção commua da taboa, ou plano, e do plano vertical. §——*de contingencia*, a que fe corta com ou-

outra formando angulos rectos. § *Tirar, ou descrever huma linha*, traçar. § *Linha de carpenteiro, &c.* cordel delgado para marcar linhas rectas, almagrado o cordel, e batendo com elle estendido sobre a peça de madeira. § *Linha fiducial*, hum cabello, ou fiosinho de prata mui delgado, que se applica sobre a lente de hum oculo, ou instrumento Astronomico pera fazer ao justo observações. § Regrete da impressão, com que a pagina se divide em colunas, d'alto abaixo. § *A linha*, *i. e.* a Equinoccial v. equinoccial. § *Dar de linhas*, entre ourives, polir passando a peça, e esfregando-a em linhas. § *Linha da fortificação*; *a linha Ichnographica*, *ou fundamental* he aquella, por onde devem correr as muralhas, sahindo della as escarpas para fóra, e começando della para dentro a grossura, em que a obra hovér de acabar. § *Linha capital*, he a tirada do angulo do polygono, até o flanqueado, a qual o divide em duas partes iguaes nas figuras regulares, e em partes desiguaes nas irregulares. §——*fixante*, ou *de defensa fixante*, he a tirada do angulo do flanco, e cortina até a ponta do baluarte opposto. §——*rasante*, ou *flanqueante*, he a tirada do tal ponto da cortina, que com a face do baluarte continúa huma recta. § ——*da espalda*, ou *da direitura da golla do flanco*, aliàs *directiva*, he a que constituindo parte da espalda, ou orelhão, fica opposta á cortina. §——*de communicação v.* communicação. § *Linha de incidencia* na *Catoptrica*, o raio de luz, que sahindo do objecto luminoso vai dar v. g. em hum espelho. § *Linha de reflexão*, he o raio reflexo. § *Linhas*, *termo militar*, são as duas ou tres partes, em que se divide o exercito para por-se em batalha, e pelejarem primeiro os corpos, que formão a primeira linha, logo os que fórmão a segunda, e em fim os da terceira. § *Linhas*, as defensas que levanta no campo hum exercito para se intrincheirar, e defender dos contrarios. § Fileira de soldados no campo de batalha. § *Navios de linha*, são náos de guerra. § *Linhas da mão*, huns como riscos, ou regos feitos na palma, pela natureza. § *Linha t. Geneal.* a serie de ascendentes, ou descendentes, e se diz *recta* descendo do pai ao filho, neto, bisneto, &c: ou vice versa subindo do bisneto, ou outro mais remoto ao neto, filho, pai, avò, bisavò, &c. § *Linha collateral* a serie de descendentes, ou ascendentes que procedem, e terminão em dois ramos do mesmo tronco, ou progenitor *v. g.* os filhos, e mais descendentes de dois irmãos. § *Linha de rectificação v.* alidada. § *Linhas*, *na pintura* são os traços, ou rasgos do pincel; *assentar*, *traçar*, *lançar as principaes linhas do debuxo H. Pinto da V. Solit. c. ult.*

LINHAÇA, s. f. semente de linho.

LINHAGEM, s. f. a serie de parentes descendentes de hum progenitor commum. *Arraes* 7. 10. *e Eneida* 11. 95. dizem o *linhagem masc.* § f. Especie, ou genero. *Arraes* 10. 48. „ *não he da linhagem das pedras*; f. *Arraes* 2. 2. *ha hum linhagem de guerra mais que civil.* „ § *Fidalgo*, *cavalleiro*, *escudeiro de linhagem*, o que descende de quem tinha foro de fidalgo, cavaleiro, ou escudeiro. *Cunha Bispos de Lisboa* „ *debaixos*, *e escuros linhagens*: *Barreiros Corogr. f.* 163. „ *da linhagem de Hercules.*

LINHAGISTA, s. m. Genealogista. *Epanaforas.*

(LINHAL, s. m.

(LINHAR, s. m. agro semeiado de linho.

LINHEIRA, s. f. linheiro, s. m. pessoa que trata em linho.

LINHO, s. m. planta fibrosa, a qual depois de varias preparações se fia, e do fio se fazem linhas para cozer, ou para se tecer em lençarias de toda sorte: della ha tres especies, o *Gallego*, que he o mais fino; o *Mourisco*, de sorte meiãa, e o *Canamo*, que he o mais grosso: he linho massadiço, que he quasi como o Mourisco. § O linho se vende *rastellado*; em *sacas*, *feixes*, *rama*, *estrigas*, em *quartinhos*; *barril*; ha linho *estopinha*, *xerva*, *de porquinhos*, *&c.* § *Pedra de linho*; he o peso de 8 arrateis depois de gramado. *Linum i.*

LINHO', s. m. o fio negro, com que os sapateiros cosem os sapatos.

LINHOL *v.* linhó; *linhol* he mais usual.

LINIMENTO, s. m. unguento raro para untar.

LIO, s. m. feixe, molho, envoltorio de coisas atadas entre si. *B. Clarim. L.* 1. *f.* 44. *v. hum lio de armas.*

LIOA *v.* leoa.

LIONEIRA *v.* leoneira.

LIOZ, adj. *pedra lioz*, he a branca de cantaria, que se lavra para edificios nobres. *Leitão Miscellan. D.* 4. *f.* 96: talvez vem do *Irlandez*, *Lioz*, casa?

LIPES, adj. *pedra*——, o vitriolo azul.

LIPIRIA, adj. Med. *febre*——, huma especie das malinas, com inflammação do bofe, figado, e outras partes internas, ficando as externas sem calor algum.

LIPOTE, s. m. moeda de Moçambique, *v.* mites.

LIPOTHYMIA, s. f. Med. falta de espiritos, fraqueza do pulso, com hum quasi amortecimento dos sentidos, e falta de respiração, acompanhado tudo de sono, que degenera em modorra.

LIPTOTES, s. f. Figura Gram. que consiste em dizer menos do que se quer significar, deixando-se porêm entender o mais das circumstancias; *v. g.* quando por pejo, ou modestia em vez de *eu te amo*, se diz, *não te quero mal*, *não te aborreço*; *não posso louvar*, em vez de *desaprovo*, *ou reprovo*; *nós não somos tão apagadas*, i. e. tambem intendemos de coisas de gosto, e discernimento. *Costa Virg.*

LIQUESCER, v. n. fazer-se liquido. *Barros Gramm. f.* 186 „ *o* l *ou* r *liquescem na prolação.*„

LIQUIDAÇÃO, s. f. *no fig.* averiguação da somma ao certo *v. g.* „ *do que fica deduzidas as despezas*; *pagas as dividas*; *averiguado o que realmente se deve*, *&c.*——*da Sentença*„ § *Orden.* 3. 86. § 19.

LIQUIDAR, v. at. fazer liquido. § f. Derreter. *Cam. ecloga* 5. *ver liquidar hum peito em triste pranto.* § *Liquidar contas*, averiguar, e apurar o estado dellas, saber ao certo o que ha no deve, e ha de haver, tirar a limpo a certa somma, do que se deve, ou de que se he credor.

LIQUIDO, adj. corpo fluido, cujas partes juntas em quantidade consideravel são visiveis, e palpaveis, e cujas superfices se pôem em equilibrio, e ao livel *v. g.* „ *a agua*, *vinho*, *azeite*, *metaes derretidos*, *&c.* § *O liquido elemento*, pelo mar. *M. Conq.* 11. 13. § *Letras liquidas* são as consoantes L. R. N., que com outras consoantes se pronunciâo facil, e correntemente. § De que consta ao certo *v. g.* „ *divida*, *conta liquida*, *que se sabe em quanto assoma. Orden.* 4. 78. 4.

LIQUOR, f. m. corpo fluido, em geral se diz das bebidas espirituosas.

LIRA, s. f. instrumento musico antigo, de cuja fórma não ficou certa memoria; a lira que hoje se usa he mui parecida ao laúde, e se toca com arco, e tem algumas cordas mais: ao som delle se cantavão versos. § *Liras*, composição poet. de arte menor, *v. Metrificação Portugueza.* § *Lira*, especie de escuma feita em grainha, que cobre a borra do vinho. *Alarte* „ *a borra vai ao fundo*; *o sarro pega-se ás taboas*, *a lira põe-se em cima da borra.*

LIRICO, adj. que respeita á lira. § *Poema lirico*, o que he feito para cantar-se ao som da lira, como hymnos, odes, &c. § *Poeta lirico*, o que compõe poemas liricos.

LIRIO, s. m. flor de varias especies, e a planta que a dá: *lirio branco*, açucena. § *Lirio azul*, flor que a tem as cores do iris, *Iris iridis.* § *Lirio amarello*, Iris Lusitana. §——*bravo*, Xyris idis. §——f. *Lorentino*, he huma raiz; que se traz de Florença, usada na Medic. *Iris alba Florentina.* §——*do campo*, *ou convalle*, ephemeron. § *Na Fortif. lirio* he hum ferro de 3 pontas, com que armão estacas no fundo das covas para se estreparem os que nellas cairem. *Methodo Lusit.*

LIS *v.* Lyz.

LISAMENTE, adv. com lisura, sem refolho.

LISAR, v. at. *de Tintureiro*, voltar a meiada, ou outra peça, que está no banho, ou tinta a coser, e tingir-se.

LISBONINA, s. f. peça de 6$400 reis.

LISES *v.* liz.

LISIM, s. m. fenda, ou racha, veio nas pedreiras.

LISIRIA *v.* Iezira.

LISO, ou *lizo*, adj. que tem a superfice assentada por igual, sem altibaixos, nem asperesas. § f. Sem bordado, lavor, pregas; não crespo; sem franjas; sem adornos, fallando de vestidos. § f. *Do animo*, sincero, não refolhado, sem artificio. § Desenganado *v. g.* „ *deo lhe hum não liso. Vieira.* § *Discurso*——, sem artificio, adorno.

LISONGEADO, part. pass. de lisongear.

LISONGEAR, v. at. dizer lisonjas, adular. § f. fazer impressão agradavel *v. g.* „ *musica*, *que lisongea os ouvidos*, *galas*, *que lisongeão os olhos. Galhegos* 1. 90 : *e* 4. 35. § *Lisongear-se*, applaudir, approvar com gosto alguma ideia, pensamento, esperança, &c. pagar-se.

LISONGEIRO, s. m.——*a*, f. pessoa que usa de lisonja. § *adj.* Coisa que lisongea *v. g.* „ *a fama*——, *palavras*——*agrado.*——*Vieira.*

LISONJA, s. f. animia complacencia, e affectada fineza em louvar as prendas, obras, ou palavras do lisongeado. § f. Deleite *v. g.* „ *a musica lisonja dos ouvidos.* § *t. Do Brasão*, figura, ou corpo de figura de hum rhombo. *B.* 1. 4. 7.

LISONJADO, ou *lisongeado. Arraes* 1. *c.* 10. *lisonjado part.* de lisonjar *v.*

LISONJAR *v.* lisongear. *Camões Lus.*, *porque a fama te adule*, *e te lisonge. Arraes* 5. 13.

LISONJARIA, s. f. o acto de lisongear. § Acção, ou palavra com que se lisongea. *Pinto Per.* 2. 7. *Castilho elogio. Eufr.* 1. 4. *Sá Mir. Barros Clar.* 9. *v. col.* 1.

LISONJEAR *v.* lisongear.
LISONJEIRO *v.* lisongeiro.
LISTA, f. m. rol, catalogo de pessoas, ou coisas. § A esteira que deixa o navio. *Faria e Sousa.* § *v.* Listra.
LISTÃO, f. m. fita larga. *Eneida* 9. 149. § *t. de Carpent.* taboasinha estreita a modo de regoa, para tomar medidas.
LISTAR *v.* alistar. *Viriato* 4. 11.
LISTRA, f. f. risco, veia, beta a modo de fita, que vai entremetida nas telas, redes de coifa, &c. de diversa còr do campo.
LISTRADO, part. pass. de listrar.
LISTRAR, v. at. *v. g.* „ *listar hum panno*, entretecelo com listas.
LISURA, f. f. polidez da superficie lisa. § f. sinceridade, falta de refolho. *Port. Rest.*
LITÃO, f. m. peixe, cação pequeno, e seco.
LITARGIRIO *v.* lithargyrio.
LITE, f. f. lide, demanda.
LITEIRA, f. f. cadeira de portatil, com assentos fronteiros, assentada sobre varaes, e levada por machos, ou outras bestas.
LITEIREIRO, f. m. o criado que guia, ou acompanha a liteira.
LITEIRO, f. m. lençaria de tomentos, para sacos, &c.
LITTERAL, adj. conforme á letra, ao pé da letra *v. g.* „ *versão*, *interpretação*——, *Vieira.*
LITTERALMENTE, adv. ao pé da letra *v. g.* „ *verter*, *traduzir*——
LITTERARIO, adj. que respeita ás letras, sciencias, estudos, erudições. § *o Orbe litterarios*, os homens doutos. *M. Lus. todo o edificio litterario.*
LITTERATO, adj. que professa letras, dado á vida litteraria; commummente se usa como *subst. v. g.* „ *hum litterato*, *os litteratos da Cidade*, *da nação.*
LITHARGYRIO, f. m. mistura de chumbo, terra, e cobre, que lança de si a prata, quando a afinão, ha *lithargirio branco* de prata; e *roxo*, que se diz de oiro; mas a còr vem dos diversos gráos de fogo da operação.
LITHOCO'LLA, f. f. colla, ou betume feito de pó de marmore, pez, e claras de ovos; para soldar pedras.
LITHOFITO, f. m. *d'Hist. Nat.* ramificação petrea em cujos poros vivem animaes, dentro do mar *v. g.* o coral, as madréporas.
LITHONTRIBON, f. m. medic. remedio para quebrar a pedra da bexiga.
LITHONTRIPTICO, adj. *medico*: *medicamento*——, que quebra, e resolve a pedra da bexiga em pó, ou areias.
LITIGANTE, f. c. pessoa, que trás litigio, ou demanda com outrem.
LITIGAR, v. n. trazer litigio sobre alguma coisa. § f. Contender. *Vieira* „ *litigavão no coração de Abrahão dois amores.*
LITIGIO, f. m. demanda, pleito, controversia judicial. *M. Lus.*
LITIGIOSO, adj. demandista. § Que anda em litigio *v. g.* „ *a coisa*——, *herdade*——, *bens*——*Ord.*
LITUO, f. m. trombeta usada na guerra entre os Romanos; ou báculo, ou seja cajado dos seus Augures. *Costa Virg.*
LITURGIA, f. f. a forma, e ritos usados na celebração da Missa, e Officios Divinos. *Arraes* 6. 1.
LIVEL, f. m. (do lat. *libella*) outros dizem *nivel* (do Francez *niveau*), instrumento Mathematico, por cujo meio se experimenta se hum terreno, ou plano está lançado horisontalmente, de sorte que qualquer recta levantada de qualquer ponto de sua superfice forme com ella dois angulos rectos, hum de cada lado. *Estar ao livel de outra coisa*, *i. e.* na mesma altura, ou plano horisontal, e com o mesmo lançamento.
LIVELADO, e
LIVELAR *v.* nivelado, e nivelar, &c.
LIVIANDADE, e
LIVIANO *v.* com *le.*
LIVIDO, adj. còr de chumbo *v. g.* „ *nodoas lividas.*
LIVOR, f. m. nodoa livida de pisadura.
LIVRA, f. f. *v.* libra: *livra* porèm he mais usual por dinheiro *v. g.* „ *duas livras Tornesas*, *ou Esterlinas.*
LIVRADO, part. pass. de livrar. § *Bem livrado* o que não sofreo detrimento do mal, que se lhe fez, ou sofria.
LIVRADOR Livradora *v.* libertador.
LIVRAMENTO, f. m. o acto de livrar-se, *v. g.* „ *de culpa*, *crime v. g.* „ *anda em livramento*, *i. e.* diligencia para se livrar. § Soltura do preso.
LIVRANÇA, f. f. desembargo, ou papel em virtude do qual se faz pagamento nas thesourarias públicas. *Guerra do Alem-Tejo.*
LIVRAR, v. at. pòr, tirar em salvo, alguem de algum mal *v. g.* „ *o vosso escudo me livrou da morte*; *a prova de minha inocencia me livrou das garras da justiça*; *tu me livraste da cadeia*, *condenação*, *cativeiro*; *da desgraça*, *que me ameaçava.*

çava. § Defender *v. g.* „ *da culpa imposta.* § *Livrar v. n.* escapar *v. g.* „ *livrou o que estava no oratorio, ou doente.* § *A bom livrar i. e.* quando se possa salvar do damno a que está sujeito, com alguma modificação *v. g.* „ *o reo estava condenado á morte, mas a bom livrar, não escapará de degredo para galés.* § *O doente a bom livrar,* (i. e. se escapar com vida, ou quando menos mal sofra) *ficará cégo.* § *Livrar, v. at. ant.* pagar *v. g.* „ *lhe serão livrados todos os pagamentos nas terças das Igrejas. Cron. Af. 5. Goes Cron. Man.* „ *dinheiro, que lhe havia de ser livrado.* § *Livrar a causa litigiosa,* defender. *fr. ant.*

LIVRARIA, s. f. bibliotheca, casa, ou estantes onde estão os livros.

LIVRE, adj. não sujeito a necessidade, nem a constrangimento *v. g.* „ *a vontade he livre.* § posto em liberdade. § Salvo do perigo, escapo. § isento, desobrigado *v. g.* „ *livre de pensões, cuidados.* § solto, despejado em fallar sem respeitos, dis-se á boa, ou má parte. § Isento de impostos, fóros. § Absolvido do delito.

LIVREIRO, s. m. o que trata em livros.

LIVREMENTE, adv. com liberdade. § Em liberdade. § Despejadamente. § Com insenção. § Sem respeito, nem temor.

LIVRINHA, s. f. moeda que valia 0,05142$85$ de reis, ou $\frac{9}{175}$ de reis, calculando 700 livrinhas por 36 reis, que he o que valião as livras. *Severim Noticias.*

LIVRINHO, s. m. pequeno livro.

LIVRISSIMO superl. de livre, *v.* liberrimo. *Arraes* 10. 1.

LIVRO, s. m. collecção de cadernos escritos de letra de mão, ou impressa com tipos, cosidos, ou soltos em folha. § Parte de hum livro, em que se divide, o contexto de alguma escritura.

LIVROCIO, s. m. *hum* ——, no jogo de garatuza são dois jogos ganhados.

LIXA, s. f. hum peixe, cuja pelle escabrosa raspa a madeira, e serve de forrar estojos, &c., a pelle se diz tambem lixa.

LIXIVIA, s. f. *v.* lexivia.

LIXIVIOSO *v.* lexivioso.

LIXO, s. m. o que se varre da casa, e o que não serve nas cosinhas, e se lança fóra *v. g.* das aparas de hervas, &c. § Excrementos maiores. § f. *O lixo do povo*, a infima plebe.

LIZ, s. f. flor, aliàs assucena, usa-se quando dizemos *as lizes*, por as *armas de França*, que são tres açucenas. *Ribeiro Juiso Histor.*

LIZAMENTE, &c. *v.* lisamente, e os mais vocab. com lis.

LIZIRIA *v.* lesiria. *M. Lus. 6. f.* 11.

LIZO *v.* liso.

L O A

LO', s. m. especie de escumilha tecido mui fino, e raro. § *Pão de ló*, massa de farinha, ovos, e assucar, a qual fica mui sofa depois de ir ao forno, onde se cose; e talvez se torra, com o que fica mais dura. § *t. naut.* ametade do navio; da quilha para cada hum dos bordos. *Meter de ló*, he quasi o mesmo que ir pela bolina; *não ir mais de ló*, não ir a náo para o vento; *aguçar de ló*, ir para o vento. *H. Naut.* 1. 9. *Freire l.* 4. *n.* 99.

LOA, s. f. prologo de Drama, no qual de ordinaro havia louvores da obra. § f. discurso em louvor, ou louvor *v. g.* „ *merece a loa dos antigos militares.*

LOADO, antiq. *v.* louvado. *Ferreira Son.* 34. *l.* 2.

LOANDA, s. f. *mal de loanda*, escorbuto.

LOBA, s. f. de lobo, animal. § f. A meretriz. *Camões* „ *as lobas, que amor vendem.* § *Loba*, roupa roçagante antiga. *Eneida* 12. 94; *Castan.* 3. *f.* 280 „ *o Governador tinha vestida huma loba aberta pelas ilhargas,* „ § Vestido escolastico antigo, consta de tunica aberta que sobrepõe por diante, sem mangas, e de huma capa talar; tambem era vestido de dó antigo. *Resende Cron. J.* 2.

LOBAGANTE, s. m. lagosta de còr leonada.

LOBAZ, s. m. grande lobo. *t. chulo. Sá Mir. ecloga Basto.*

LOBETO, s. m. *no moinho*, he ferro, que anda pegado ao veio, em que encalha no rodizio.

LOBINHO, s. m. dim. de lobo. § *it.* tumor preternatural hora duro, hora molle, sempre redondo, nasce de ordinario nas partes duras, secas, e nervosas.

LOBISHOMEM *v.* lupishomem.

LOBO, s. m. animal feroz, astuto, carnivoro, e mui daninho, he especie de cão bravo. *Lobo asnal*, lobo grande. § *Lobo cerval*, animal que tem muita semelhança com o gato, caça cervos, e veados, he mais pequeno, que o asnal. § *Lobo marinho*, peixe do Oceano, tem dentes como os do lobo, e vive de rapina, outros lhe chamão *boi marinho.* § *Lóbo, pl. lóbos*, s. m. *Anatom.* pedaço molle pendente, como as prominencias de hum recortado *v. g.* „ *os lóbos do bofe, e figado; das orelhas.* § *Lobo*, constellação austral debaixo do signo de libra, consta de 29 estrellas § *Lobo* jogo pueril, em que hum se finge

ge lobo, os outros ovelhas, e hum delles ó pastor, que as defende. § *Entre o lobo, e o cão*, *i. e.* entre luz, e fusco, f. ás escuras. *Sá Mir.* „ *na méta do meio dia, andas entre lobo, e cão.* f. *Palmeir. Dial.* 1: „ *huns fidalgos mistiços d'ente lobo, e cão* „ *i. e.* de foro, ou nobreza pequena, e pouco mais de escudeiril.

LOBREGO, adj. escuro, tenebroso. *M. Conq.* 6. 53. *bramando sai da lòbrega morada. Eneida* 7. 131. *vai de Cocyto ás lobregas moradas.*

LOBRIGADO, part. pass. de lobrigar.

LOBRIGADOR, f. m. o que explora, vigia.

LOBRIGAR, v. at. ver alguma coisa mal distintamente, e da qual não discernimos tudo. *Sá Mir. lobrigando vejo os altos mysterios. Godinho* „ *lobrigamos para a parte esquerda hum Arabio.*

LOCAÇÃO, f. f. Cirurg. o acto de repôr em seu encaixe, o osso deslocado. § *Entre Juristas v.* aluguel.

LOCAL, adj. pertencente a hum lugar, ou espaço. *Movimento local* „ o que se faz passando o corpo de hum lugar a outro; differe do *intestino v.* § *Jubileo local*, o que se concede a certo lugar. § *Interdicto local*, o que se põe a certo lugar.

LOCALMENTE, adv. de hum lugar para outro *v. g.* „ *mover se o corpo*——

LOCAR, v. at. repôr em seu lugar o osso deslocado.

LOCHIAL, adj. dos lochios, *t. Med. v. g.* „ *sangue lochial.*

LOCHIOS, f. m. pl. Med. *os lochios*, a regra, ou menstruo das mulheres.

LOCOTENENTE, f. m. *v.* lugartenente. *Vieira* „ *era em Judea locotenente de Cesar.*

LOCUÇÃO, f. f. modo de fallar, e explicar-se com palavras *v. g.* „ *tem boa, ou má locução.*

LOCUSTA *v.* gafanhoto. *Numero vocal. pouco usado.*

LOCUTORIO, f. m. a grade, em que as freiras falão ás pessoas de fóra, parlatorio.

LODAÇAL, f. m. lamaçal. *Castrioto Lus.*

LODÃO *v.* loto herva.

LODO, f. m. terra molhada, como a que está nas ruas, fundo dos poços, e tanques, rios sujos, &c. *pôr-se de lodo*, *i. e. em descanço, sem* fazer nada; f. „ *Cartas, e dados vão-se pôr de lodo* „ *Bernardes Lima Carta* 27.

LODOSO, adj. sujo de lodo *v. g.* „ *tanque lodoso.*

LOESSUDUESTE *v.* Oessudueste. *F. Mendes.*

LOGARITHMICO, adj. que he da natureza dos logarithmos: que diz respeito a elles.

LOGARITHMO, f. m. Aritm. número tomado em huma progressão Arithmetica, o qual corresponde a outro número tomado em huma progressão geometrica. §——*abundante*, o que corresponde a número, e não á unidade.

LOGICA, f. f. a arte, que ensina a pensar exatamente, e a descobrir a verdade, meditando, discorrendo, disputando, observando, experimentando.

LOGICAL, adj. *v.* logico. *Eufr.* 3. 2. *Flos Sant. Vida de S. Antão* „ *razões logicaes, e sotiis.* „

LOGICO, adj. que respeita á logica. § *Subst.* o que sabe logica.

LOGO, adv. daqui a pouco *v. g.* „ *logo vou.* § Immediatamente depois *v. g.* „ *logo que receberes esta vinde ver-me.* § adv. de concluir, ou tirar consequencias, por elle se começa a proposição, assim chamada. § No lugar immediato da serie.

LOGO, f. m. antiq. lugar *v. g.* „ *pessoas sem logo certo* „ que não tem residencia, morada certa.

LOGOGRIPHO, f. m. enigma de palavras, composição artificiosa, que já hoje ninguem faz.

LOGOTENENTE *v.* lugar tenente, e locotenente, Ordenação.

LOGRAÇÃO, f. f. acto de lograr. § O estar, ou ser logrado.

LOGRADEIRA, f. f. e logrador.

LOGRADO, part. pass. de lograr.

LOGRADOR, f. m. o que faz lograções, estafador.

LOGRADOURO, f. m. pascigo pùblico de alguma villa, ou lugar. § *Logradouro de qualquer particular*, he o chão, que tem diante das casas, para esterqueira, e outros usos.

LOGRAR, v. at. estar possuindo, gosar alguma coisa *v. g.* „ *lograr as delicias do campo, lograr a boa vista do bosque, e do rio; lograr privilegio, &c.* § Conseguir, e gosar *v. g.* „ *lograr o intento.* § Enpregar *v. g.* „ *lograr o tiro.* § *Lograr*, enganar com graça, equivoco; *it.* estafar. *Arte de Furtar f.* 55. § *Lograr alguma coisa, ou* de *alguma coisa*; *ou lograr-se della*, *Lobo* „ *logremo-nos da occasião.* § *Lograr.* (neutro) *o dito, o remoque*, fazer seu effeito, ao contrario dos que são infelices, e mal logrados, não applaudidos, &c.

LOGREIRO, f. m. antiq. usurario. *Resende e Misc.*

LOGRO, f. m. posse *v. g.* „ *no logro de seu amor. Eufr.* 1. 3. § *Pagar, satisfazer com logro*, *i. e.* com usura. *Sagramor cap.* 13., *e cap.* 15. *ganho.* § *Dar dinheiro a logro*, *i. e.* a juro. § Prazer. *Auto do dia de Juizo.*

LOJA, f. f. officina, ou casa de vender *v.*

g. „ *marceria* , *roupas* , *livros* ; *sapatos*: *loja de ourives* , *barbeiro* , *tecellão* ; *de bebidas*. § *Loja* , casa terrea. § *Loja de casa nobre* , pateo coberto , que serve de entrada , onde assistem os lacaios , e entrão seges.

LOMBA , s. f. encosta , ladeira. *Godinho* „ *Antiochia assentada na lomba de huma serra.*

LOMBADA , s. f. *v.* lombo. § *Lombada do livro* , a porção da encadernação , que cobre á parte opposta ao aparo das folhas. § Lomba continuada.

LOMBAR (*v. lumbar.*) adj. de lombo. *veia lombar* , huma que nasce do tronco descendente da veia cava , com muitos ramos , que regão as vertebras dos lombos , e os tutanos do espinhaço.

LOMBO , s. m. *os lombos do corpo humano* , são a terceira parte do espinhaço , a qual tem 5 vértebras mais grossas , que as outras , com muitos buracos. § *Lombo de porco* , carne sem osso tirada do longo do espinhaço. §—*do livro* , lombada. § f. „ *Estilo esfarrapado* , *e sem lombos* „ *P. P. prol.*

LOMBRIGA , s. f. verme , que se cria nos intestinos da gente.

LOMBRIGUEIRA , s. f. herva , que mata lombrigas.

LOMBUDO , adj. que tem grande lombo. *B. P.*

LONA , s. f. lençaria mui grossa , e forte , de que se fazem vélas de navio , &c.

LONGA , s. f. nota de Musica , que segundo os tempos vale hora quatro , hora 2 compassos.

LONGAL , adj. *castanhas longaes* , são humas mais compridinhas , que as rebordãas , e de melhor qualidade.

LONGAMENTE , adv. por muito , ou longo tempo. *V. do Arceb.* 5. 3.

LONGAMIRA , s. f. *comp. oculos de*—, de ver ao longe.

LONGANIMIDADE , s. f. firmeza de animo , com que se esperão successos futuros , ou melhoria de sorte na desgraça aturada. *Arraes* 9. 11.

LONGARELA , s. c. pessoa mui alta. *t. chulo.*

LONGE , adv. , e adj. que está em consideravel distancia *v. g.* „ *a casa delle he longe daqui* : *estamos inda longe do Porto.* § *Estar longe de fazer alguma coisa* , *i. e.* sem tenção disso. § *De longe* , *i. e.* ha muito , de longo tempo a traz. *Eufr.* 1. 3. *Cam. Ecloga* 7. *a quem de longe* , *mais que a si querião.* § adv. muito *v. g.* „ *mas meu conselho a todos longe excede* „ *Mausinho f.* 9. *est.* 1. § *Longe* , adj. declinavel „ *para longes terras* „ *Menina* , *e Moça L.* 1. *c.* 1. *e na Ecloga Crisfal a f.* 133 *v. ed. de* 1559 : mas *P. Pereira L.* 2. *f.* 114 em caso identico diz „ *as casas erão as mais afrontadas do inimigo* , *por serem as mais* longe *das tranqueiras.* § *De longe* , *ao longe* , *para longe* , *&c.*

LONGES , s. m. pl. na Pint. os objectos , que por meio da perspectiva se representão no painel distantes da vista. § f. Noticias remotas *v. g.* „ *dando-lhe huns longes do seu negocio. Guia de casados.* § Leve apparencia , ou semelhança *v. g.* „ *tem huns longes disso.*

LONGEVO , adj. poet. vividouro , velho , idoso. *Camões* „ *o longevo vate.*

LONGIMANO , adj. que tem as mãos desproporcianamente compridas. *M. Lus.*

LONGIMETRIA , s. f. parte da Mathematica que ensina a medir as longitudes , ou distancias.

LONGINQUO , adj. distante , remoto. *Camões* „ *até o longinquo China* „ que dista muito da Europa. *Eneida* 3. 87.

LONGISSIMO , superl. de longe. *Ded. Cronol.*

LONGITUDE , s. f. Geograf. a distancia em que o lugar está de hum meridiano , que se toma para delle se começarem a contar as distancias ; ou o arco do zodiaco comprehendido entre o meridiano primeiro , e o do lugar , cuja longitude se busca.

LONGO , adj. comprido , dilatado em extensão , longura , ou longor *v. g.* „ *longo caminho* ; e f. *longo tempo* , largo , ou que dura muito. § Em que se gasta muito tempo ; que dura muito tempo *v. g.* „ *longo amor* , *longo tormento. Cam. Sonetos* 120. *e* 145. § *Seria longo narrar todas as circumstancias* ; *fui mais longo* , *porque não podia ser breve sem obscuridade.* § *Syllaba longa* , entre os *Gregos* , *e Romanos* , aquella que se proferia em tempo dobrado do que levava a pronuncia , de qualquer syllaba breve. § *Esperar a olhos longos* , *i. e.* estendendo ao largo os olhos para ver ao longe o objecto desejado , e f. desejar muito. *Goes* „ *a olhos longos estavão esperando náos* , *e novas* „ *Cron. M. f.* 58. *col.* 2 : *Menina* , *e Moça f.* 63. *todo este caminho vem a olhos longos por vós* : *Eufr.* 2. 5. *como estava olhos longos* , *quando vos tornaria a ver* : *Camões Ecloga* 7. *Couto* 4. 6. 11. *estado com os olhos longos.*

LONGOR , s. m. comprimento , extensão longa. *Barros.* longitude. § Diuturnidade de tempo.

LONGUEIRÃO , s. m. marisco de concha como canudo , da grossura de hum dedo. § Hum peixe como carapáo , mais delgado porém com veios direitos pelo meio da cabeça ao rabo.

LON-

LONGURA, f. f. v. longor. *Barreiros: De Aveiro, c.* 44. *a longura do valle* ,, oposto a largura.

LONTRA, f. f. animal amfibio, parecido ao Castor. (*lutra*) § *Pés de*——, pequininos. *Eufr.* 2. 3.

LOOCH, f. m. Farmac. electuario dulcificante, que se toma lambendo-o.

LOQUACIDADE, f. f. a qualidade de ser loquaz, de fallar muito; he vicio: ,, *com tua loquacidade atroas os ouvidos. Costa Virg.*

LOQUAZ, adj. fallador, que falla muito. § f. *Sonora tuba á loquaz boca applica, a Fama. M. Conq.* 10. 67: *o loquaz tordo; Galhegos.*

LOQUELA, f. f. v. locução.

LOQUETE, f. m. v. cadeado.

LORIGA, f. f. especie de cota d'armas, feita de correias de coiro sobre postas. *Severim Not. f.* 44. § f. ,, *Armado da loriga da justiça* ,, *Barros Cartinha f.* 28.

LORIGÃO, f. m. augm. de loriga. *Nobiliario.*

LO'RO, f. m. correia dobrada, que sostèm o estribo, e o prende á sella da besta. § Correia de prender e atar. *Flos Santor.* § Correia de açoutar. *B. P.*

LOSNA, f. f. herva medicinal vulgar, *absinthium ii.*

LO'TA, f. f. *t. das Almadravas*, o lugar para onde se traz o pescado das armações, para se orçar o que devem pagar: *fazer lota* orçar o direito, que deve pagar o pescado. *Leis Modernas.*

LOTAÇÃO, o acto de lotar. § O número certo, e taxado *v. g.* ,, *das pessoas de hum convento; da mareação de hum navio, do presidio de huma praça; de hum regimento. Vieira Cartas t.* 2. *f.* 349. § Número das toneladas do navio.

LOTAR, v. at. fixar, taxar, determinar o número, ou pôlo *v. g.* ,, *da gente da mareação a bordo; dar a lotação ao presidio, ou fortaleza.* § *Lotar vinhos, azeites, vinagres*, misturar em certa proporção os melhores com os somenos, para remediar o defeito destes, e poder vender por hum preço medio proporcional.

LOTE, f. m. número de pessoas, rancho, bando; *v. g.* ,, *veio me de Africa hum lote de escravos; compreio naquelle lote, escolhei hum deste lote.* § f. Sorte, qualidade de mercadoria, melhor, somenos, inferior *v. g.* ,, *taboado do primeiro lote*, ou da melhor sorte: *vinho de mais alto lote.*

LOTO, f. m. lodão, herva florifera, que nasce nos campos innundados das aguas do Nilo, e se diz Egipciaco. *Lotus.*

LOUÇA, f. f. vasos da adega. *Alarte.* § Vasos da cosinha, frasca; vasos do serviço da meza, e se diz dos de barro grosseiro, ou da China.

LOUÇAINHA, f. f. o vestido de ataviar-se em dias de festá, gala. *Barros* 1. *f* 36. ,, *com sua gente vestida de louçainha. Couto D.* 4. *Liv.* 1. *c.* 7. *f.* 11. § Adorno, do vestido *v. g.* ,, *entretalhos, que servem de louçainha, e paramentos. B.* 1. *f.* 187: *B.* ,, *com muitos lavores de ouro, e louçainhas* ,, *D.* 3. *f.* 260. *v.* § *Consinta-lhe toda a limpeza, mas não toda louçainha* ,, *Guia de casados.*

LOUCAMENTE, adv. sem juizo: sem prudencia.

LOUÇANIA, f. f. v. louçainha. *H. Dom.* 3. *p. L.* 1. *c.* 5. § f. A gala *v. g.* ,, *a louçania das arvores.*

LOUÇÃO, adj. *vestido*——, de gala, festa; custoso, precioso, galante *v. g.* ,, *vestido, e galas mais louçãas* ,, *Lobo.* § *Homem*——, bem trajado, atilado no vestir ,, *Lobo* ,, *vestirão-se todos louçãos. Eufr.* 1. 6. § *Arvore*——, *prado*——, gracioso.

LOUCEIRA, f. f. mulher, que vende louça.

LOUCEIRO, f. m. o que faz, ou vende louça. § Prateleiro. *Barbosa.*

LOUCO, adj. sem siso, prudencia, juizo, nem discrição: doido. § Inconsiderado, imprudente, temerario. § Alegre, amigo de rir, e zombar.

LOUCURA, f. f. falta de juizo; de prudencia, de discrição; imprudencia, doudice.

LOURA, f. f.——*de coelho*, tóca. § Dis-se, *ser loira*, o homem novo na terra, que não sabe ainda haver-se ao modo della.

LOURAR, v. at. fazer louro, dar com loura. *Ferreira Eleg.* 3. *que o Sol seus cabellos crespos loure.*

LOUREIRO, f. m. arvore *v. louro.*

LOUREIRO, adj. travesso, inquieto. *Cartas de D. Fr. M. f.* 156: *e na Carta de Guia f.* 41. diz ,, *mulheres ha leves, gloriosas, prezadas de seu parecer, loureiras cuido que lhe chamavão nossos maiores, para significarem, que a qualquer bafo de vento se movião.*

LOURO, f. m. arvore cujas folhas são aromaticas, e he bem vulgar. *Eneida* 7. 13. loureiro, *laurus.* § f. poet. *o louro*, pôr a coroa triunfal, em premio de acção nobre.

LOURO, adj. de côr media entre o branco, e côr de oiro, como a das espigas secas: este epit. se dá poet. ao Sol *v. g.* ,, *o louro Apollo.* § *Cabello louro da vaca*, huma sustancia loira fibrosa, nervosa.

LOUSA, f. f. lagea de pedra para fazer armadilhas de tomar aves; para campas de sepulturas, &c. *Cruz Poes. f.* 45. § O pavimento, ou forro da parede tosca, de pedra, e outras materias terreas *v. g.* „ *ladrilhos*, *asulejos*, *de mosaico*, *&c.* § *Lousa de macaçote*, pavimento d'argamaça.

LOUVADEUS, f. m. insecto Brasil. de corpo cilindrido com nós, e pernas longas, que á primeira vista parece ser materia lignea, e como o que lá chamão cipó seco. § Hum peixinho assim chamado.

LOUVADO, part. pass. de louvar.

LOUVADO, f. m. ou adj. *juiz louvado*, juiz escolhido pelas partes para decidir alguma controversia, juiz arbitro.

LOUVADOR, adj. ou subst. *H. Pinto f.* 333. *vol.* 2. *a fama louvadora de obras dinas de reprehensão* „ *i. e.* que louva.

LOUVAMENTO, f. m. a sentença do juiz louvado, arbitrio. § O acto de arbitrarem os louvados, e darem sua sentença.

LOUVAMINHA, f. f. gabo lisongeiro. *Sá Mir. amigo de louvaminhas*; *e* „ *he de louvaminhas* „ amigo de ser gabado, lisongeado. *Estrang. f.* 170 : *as louvaminhas do mundo* „ *Sousa. v. Eufr.* 3. 2.

LOUVAMINHEIRO, adj. amigo de louvaminhas, o que deseja, e busca gabos, e lisonjas, váagloriofo.

LOUVAR, v. at. gabar, elogiar, dizer palavras em final de approvação. §—*se*, comprometter-se no arbitrio, e sentença do juiz louvado *v. g.* „ *louvarão-se os litigantes em Pedro. v. Orden.* 3. 49. 5.

LOUVAVEL, adj. digno de louvor, de approvação *v. g.* „ *louvavel costume*; *acção*——

LOUVAVELMENTE, adj. de modo louvavel.

LOUVOR, f. m. gabo, elogio, approvação. § Palavras em honra, de qualquer obra meritoria.

LOXA, f. f. *t. Farmac.* aguamel.

LOXODROMIO, adj. *taboa*——; de calcular o rumo nautico.

LUA

LUA, f. f. o Planeta, que anda mais proximo á terra. § *Ladrar á Lua*, se diz o que falla, e grita contra aquelle a quem não póde fazer mal. § *Ter a lua sobre o forno*, estar aluado, com ataque de loucura. *Ulisipo f.* 10. *V. está com a Lua sobre o forno.* § *Homem de luas*, o que não he igual no seu humor, que talvez obra como aloucado. § f. *Huma Lua*, hum mez. § *Meia Lua*, a figura della de metal, que alguns Mouros trazem nas suas toucas. § *Meia Lua*, obra de fortificação militar, diante dos baluartes em fórma de Revelim triangular; e interiormente em fórma de Lua crescente. § *Lua de fogo*, cauterio com ferro da feição de mea Lua; usado entre os alveitares. § *Lua na Quimica*, o mesmo, que prata. § *Enchente*, *vasante da Lua*, o crescer, e mingoar; *mingoante Lua.* § *Lua nova*, a Lua logo que torna apparecer no principio do mez lunar. § *Lua cheia*, quando o seu disco está todo illuminado. § *Renova-se a Lua*, *revesa*, *ora em fio*, *ora em crescente*, *ora em sua redondeza.* § *Lua cris*, eclipsada.

LUAR, f. m. o clarão da Lua.

LUBA, f. f. peixinho, que tem tinta, como os chócos, ou ciba: outros dizem lula.

LUBISHOMEM *v.* lupishomem.

LUBRICAR, v. at. Med. *lubricar o ventre*; soltá-lo, com remedios purgantes, ou que facilitão a evacuação dos excrementos maiores.

LUBRICO, adj. escorregadio. § f. *Paiva Serm.* 1. *f.* 194. „ *tão escorregadia*, *e lubrica he a nossa natureza*, *que não podemos estar em pé sem tirar os empecilhos.* § *Ventre lubrico*, do que obra facilmente, não dureiro.

LUÇÃO, f. m. certa rede de pescar.

LUCASSE, juramento *de lucasse*, entre os *Cafres*, especie de prova judicial, que se faz dando certa peçonha a beber, da qual se crè, que não offende ao innocente; e por isso o culpado não a bebe, e assim se manifesta; *e Frei João dos Santos na Ethiop. Oriental* diz que os innocentes a bebem sem experimentar damno.

LUCERNA, f. f. candeia. *Heit. Pinto f.* 16. *v. comparado a huma lucerna apagada.* § Peixe do mar, que tem a lingua como fogo, ou fosforica.

LUCIDISSIMO, sup. de lucido. *Arraes* 1. 23.

LUCIDO, claro, luzente, resplandecente, *v. g.* „ *as lucidas estrellas. Arraes* 1. 23 : *o lucido Oriente. Uliss.* 1. 2. § Transparente *v. g.* „ *o tanque lucido*, *e sereno. Lus.* 9. 60. § *Lucido intervallo*, o tempo em que o doido, ou delirante torna a ter conhecimento, e uso de razão.

LUCIFER, f. m. o chefe, ou primeiro dos Anjos rebeldes. § *t. Astron.* a estrella de Venus, quando se levanta pela manhãa.

LUCIFERO, adj. poet. que dá luz, que a trás. *Cam. eleg. á Morte de D. Miguel* „ *as estrellas luciferas.*

LUCINA, f. f. poet. a Lua. *Galhegos* 4. 82.

LUCIO, s. m. peixe do rio. *Lupus aquaticus.*

LUCO, s. m. bosque. *Mausinho f.* 10. *v. est.* 1. *pouco usado.*

LUCRAR, v. at. ganhar, interessar.

LUCRATIVO, adj. que dá lucro *v. g.* „ *emprego lucrativo.*

LUCRO, s. m. ganho, proveito, interesse. § *Lucro cessante*, o que se não percebe, o que se nos impede.

LUCROSO, adj. *v.* lucrativo.

LUCTIFICO, adj. poet. que causa luto, dando morte. *Eneida* 7. 76. *a luctifica Alecto* „

LUCTUOSA, s. f. peça, ou porção da herança dos Ecclesiasticos, Priores, Vigarios, e Reitores perpetuos, &c., que os Bispos tomão para si; e que antigamente os Reis tomavão da herança, de certas pessoas de seu serviço, ditos vassallos.

LUCTUOSO, adj. triste, funebre, funesto. *M. Lus. as lagrimas fazião a devoção luctuosa.*

LUCUBRAÇÃO, s. f. vigilia do que estuda. § Escrito, obra composta á luz da candeia, que custa vigilias. *Telles Ethiop.* § Desvelo.

LUDIBRIO, s. m. escarneo, zombaria, joguete. *Vieira* „ *Sansão tirado em público para ludibrio do povo* „ § Objecto de escarneo, zombaria, mofa. *Vieira* „ *espectaculo, ou ludibrio da maior fortuna: foi a não soberba ludibrio dos ventos, e dos mares.*

LUDIBRIOSO, adj. *modo*——, de quem escarnece, zomba; *palavras*——*&c.*

LUDO, s. m. jogo *ludos olympicos. Barreiros pouco usado.*

LUDICRO, adj. de jogo, e divertimento. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 99.

LUETA, s. f. dim. de Lua. *B. P.*

LUFA LUFA, s. f. vulg. a grande pressa com que se faz alguma coisa.

LUFADA, s. f. embate, refega, rajada de vento não aturado, mas interpolado. *Castan.* 7. *cap.* 67. *Barros D.* 4. *f.* 94. § *Por* frequencia, *Leão Orig. f.* 116. § Multidão. *B. Per.*, *e Cardoso.*

LUGAR, s. m. o espaço occupado, ou que póde occupar-se por algum corpo. § Espaço de tempo vago, laser *v. g.* „ *ainda não tive lugar de fazer isso.* § Vez *v. g.* „ *em lugar de ir mando; amor em lugar de odio.* § Passo de author. § Dignidade, posto, graduação. *B. Elogio* 1. *entre as virtudes o primeiro lugar sempre foi dado á justiça.* § *Ter lugar*, caber; e f. ser admissivel; vir a proposito, vogar; vir a tempo *v. g.* „ *não tem lugar o seu empenho, recomendação, supplica, a sua razão, o seu dito: a lei não tem lugar neste caso.* § *Dar lugar á razão admittir.* § Vez *v. g.* „ *ficou-me em lugar de pai.* § Povoação pequena, menor que villa, e mais que aldea. § Dever, obrigação *v. g.* „ *encher bem o seu lugar*, fazer bem o seu dever no officio, cargo.

LUGAREJO, s. m. pequeno lugar. *Godinho.*

LUGARETE, s. m. o mesmo. *Barros* 3. *f.* 184.

LUGARINHO, s. m. dim. de lugar.

LUGARTENENTE, s. m. locotenente, o que faz as vezes de outrem *v. g.* „ *o Deão de Toledo lugartenente do Bispo. M. Lus.* 3. *f.* 81: *o Cancellario . . . nos graos, que se dão por autoridade Regia he meu lugartenente. Estatutos ant. da Univ.*

LUGUBRE, adj. coisa de luto *v. g.* „ *a Corte em habito lugubre. V. del-Rei D. J.* 1. *f.* 414.

LUITA *por* luta. *Resende Cron. J.* 2. *cap.* 208. *antiquado.*

LULA, s. f. peixe como o choco, mais pequeno, e diz *Bluteau*, que sem tinta.

LUME, s. m. fogo. § Luz; *e fig. o lume da razão, da fé*, todo o conhecimento que allumia o entendimento *v. g.* „ *Deos pai dos lumes* „ *Vieira.* § *Os lumes*, por olhos. *Camões Soneto* 58. § *O lume do espelho*, a lamina de vidro estanhado, ou de aço bem terso, que reflete a luz *v. g.* „ *espelho com lume de vidro, ou de aço. Lobo Corte f.* 55. § Luz, ou vista *v. g.* „ *levantar as casas tão alto que tolha o lume ao vizinho. Orden.* § *Ir-se o lume dos olhos*, ficar deslumbrado, perder a vista momentaneamente. § *Os lumes da pintura*, as cores mais vivas, os bellos matizes della; *e fig.* „ *os lumes da eloquencia, i. e.* os ornatos que sobre sahem mais. *Arraes* 3. 4. *Surrup. prol. ás Rimas*; o colorido do discurso. § *Vir a lume*, ter effeito. *Castilho Elog. de D. J.* 3. *veio a lume a reformação da Ordem de S. Bento.* § *Tirar a lume*, dar á luz alguma obra. *Pinheiro* 2. 18. § *Vir ao lume d'agua i. e.* á superficie; *e fig.* manifestar-se. *Arraes* 1. 2: ser claro, intelligivel. *Eufr.* 2. 2. § *Ao lume d'agua nos navios, i. e.* no costado ao nivel da superficie do mar *v. g.* „ *balas no lume d'agua Brito.* § *Não chegava a obra ao lume d'agua.* § *Ir mais ao lume d'agua* „ *i. e.* ser mais inteligivel, mais claro. *Ulisipo f.* 265. *v.* § *Dar lume*, fazer obra, feito illustre, illustrar-se. *Ferreira Ode* 3. *L.* 1. „ *já mil moços derão lume* „ § Farol nautico. *Brito.* § Pessoa mui douta, que illustra os seus nacionaes, os seus contemporaneos, &c., *v. g.* „ *S. Agostinho lume da Igreja* „ *Vieira*; *f.*

f. os dois lumes da valentia humana,, *Palm. p.* 3. *f.* 24. *v.* § Noticia, especie *v. g.* ,, *não tenho lume d'isso.* § *Fallar a lume de palhas*, *i. e.* sem ter certeza do que se diz. *Ulisipo f.* 10. *v.*

LUMIADO, part. pass. de lumiar. *v.* allumiado. *Arraes* 10. 13. *o espirito lumiado. Ulisipo f.* 2. *lumiado seus altares.*

LUMIAR, s. m. liminar, a entrada da porta. *Barros.*

LUMIAR, v. at. *v.* alumiar. *Arraes* 3. 10. ,, *o Sol lumia* : *e* 3. 3. *lumiar o entendimento.*

LUMIEIRA, s. f. lampadario de castiçaes. § *Lumieira*, fresta, ou abertura sobre as portas, janellas, &c. para dar mais luz. *H. Dom.* 1. *p. L.* 6. *c.* 19. § *Lumieira*, insecto luzente, cagalúme, perilampo, vagalume.

LUMINADOR, s. m. illuminador *v.*

LUMINAR, v. at. *v.* illuminar. *Cardozo.*

LUMINAR, s. m. os astros maiores *v. g.* ,, *o Sol*, *e Lua*, *hum*, *e outro luminar.*

LUMINARIA, s. f. qualquer candeia. *Arraes* 8. 15. § Corpo lucido *v. g.* o Sol. *Arraes* 1. 23. § As luzes que se põe á noite ás janellas por festividade, se dizem *luminarias.*

LUMINOSO, adj. que derrama luz *v. g.* ,, *o Sol luminoso.* § Que reflecte luz *v. g.* ,, *pedras*—— *M. Conq.* 10. 69. § f. *provas luminosas i. e.* claras, que illustrão muito a razão, ou a materia, de que se trata, § Resplandecente *v. g.* ,, *o rosto de Christo nunca esteve mais luminoso* ,, *Vieira.*

LUMIOSO, adj. *v.* luminoso. *Camões* : *Ferreira Eleg.* 3. ,, *estrellas lumiosas* ,,

LUNAÇÃO, s. f. o tempo, que corre desde o principio da Lua nova, até o ultimo quarto; no cabo de desanove annos succedem as mesmas lunações.

LUNAR, adj. da lua, concernente á Lua *v. g.* ,, *eclipse*, —— § *Mez Lunar*, o tempo que corre de huma Lua nova á outra. § *Anno lunar*, o espaço de trezentos e cinquenta e quatro dias, em que a Lua faz o seu giro. § *O anno lunar em bolismal*, *ou intercalar* contém treze lunações. § *Relogio*, *ou quadrante*——; que mostra as horas pela Lua.

LUNAR, s. m. sinal que nasce no corpo *v. g.* ,, *tinha sobre a espadoa hum lunar preto. Cunha.*

LUNARIA, s. f. herva da Lua.

LUNARIO, s. m. calendario, que conta por Luas. § *Fazer lunarios fr. famil.* occupa-se em especulações frivolas.

LUNATICO, adj. aluado. § *Cavallo*——, o que padece fluxão nos olhos, pelas conjunções da Lua.

LUNETA, s. f. oculo, ou fresta oval que se abre nas paredes, ou lados das abobadas para dar luz ao edificio. § Peça da custodia, onde se fixa a hostia. § Oculo de huma lente, em seu caixilho. *Garção Drama* ,, *do Francez* ; *Lorgnete.*

LUPA, s. f. d'Alveit. doença que vem ás mãos dos cavallos. *Galvão Alveit. f.* 538.

LUPANAR, s. m. mancebia, putaria, casa d'Alcoviteira, onde as meretrizes usão mal da sua honestidade. *Leão Orig. f.* 48.

LUPANGA, s. f. *da Cafraria*, meia espada. *Santos Ethiop.*

LUPARO, s. m. lupulo, lupulus; pé de gallo.

LUPIA, s. f. Cirurg. inchação redonda, branda, ou dura, que nasce em partes secas, e nervosas, por queda, deslocação, &c.

LUPISHOMEM, s. m. ou *lubisomem*, o homem de quem o vulgo crê que se transforma em lobo, ou outro animal, e anda vagando de noite, até que alguem o fira, e assim o torne á sua primeira fórma, quebrando-lhe o fadario.

LUPULO, s. m. *v.* luparo.

LURGO, s. m. avezinha, quasi toda verde, mais corpulenta, que o pintasirgo.

LUSBEL, s. m. Lucifer, o chefe dos Demonios. *M. Con.*

LUSCO dizemos ,, *entre lusco*, *e fusco* ,, *ou* entre *luz*, *e fusco*, por o tempo em que o dia se escurece, e vai anoitecendo. *Eufr.* 2. 7. § f. *Ir entre lusco*, *e fusco*, conhecer as coisas obscuramente, sem toda a clareza. *D. Fr. Manuel.*

LUSTRAÇÃO, s. f. sacrificio, ou ceremonias, com que os pagãos purificavão alguma cidade, campo, armada, ou alguma pessoa, em que havia alguma impureza moral, ou crime.

LUSTRADO, part. pass. de lustrar.

LUSTRAL, adj. que alimpa de impureza *v. g.* ,, *agua*—— *Leão Descripção. v. lustração.*

LUSTRAR, v. at. fazer lustração para purificar *v. g.* ,, *lustrar a Cidade*, *a armada*, *entre os Pagãos.* § Illustrar *v. g.* ,, *lustrar suas pessoas. Hist. de Isea.* § *v. n.* luzir, resplandecer *v. g.* ,, *o aço terso*, *a pedraria*, *as galas ricas.* § f. *As rendas abrangião*, *e lustravão tanto. V. do Arceb. f.* 30. *v.* § *v. at.* dar lustre *v. g.* ,, *o coiro*, *a madeira*, *polindo*, *alizando.*

LUSTRE, s. m. a luz, que reflecte das superficies lizas, e polidas *v. g.* ,, *das pedras*, *metaes*, *dos pannos*, *sedas.* § f. *Dar lustre ao discurso*, faze-lo brilhante; bem como o dar lustre aos metaes, &c. os faz reflectir luz. § Lampadario de vidros cristalinos, e adiamantados.

LUSTRILHO, f. m. huma droga de lãa, que tem luftro.

LUSTRO, f. m. entre os *Romanos*, o efpaço de cinco annos inteiros. § Luftre. *Barros Elogio* 1., *não derão os máos luftro á memoria, que delles ficou.*

LUSTROSAMENTE, adv. com luftre.

LUSTROSO, adj. que tem luftre fizico. *Lobo Primav.* „ *os cavallos luftrofos do Sol.* § e no f. *v. g.* „ *luftrofo apparato*, *i. e.* efplendido.

LUTA, f. f. exercicio em que dois travando-fe de braços procurão derribar-fe em terra.

LUTADOR, f. m. o que luta, atléta. *Arraes* 6. 5.

LUTAR, v. n. exercitar-fe na luta. § f. Lidar por vencer, ou refiftindo. § f. *Lutar o navio com as ondas*; *os ventos huns com outros*; *lutar com as adverfidades*; *com penfamentos atormentadores*; *com a dor. Camões, Mal. Conq. e Vieira.* § *Lutar at. e Quim.* untar o vafo de vidro com terra pingue, para refiftir ao fogo; ou tapar a juntura de dois vafos, para, que não fe evapore por ella o liquido contido.

LUTO, f. m. o veftido, que fe traz por moftra de dòr, quando morre alguma peffoa de noffa obrigação. § *Deixar o luto*; *tomar luto por alguem*; *andar de luto.* § f. a dòr do animo por morte de alguem, &c. *Arraes* 10. 84. *vivirei em luto, e amargura*; *cobrir fe a alma de luto. Arraes* 1. 3. § Nojo. § *Luto curto*, *ou alleviado*, oppofto a *luto pefado*, quando fe trazem com trajos de luto, outros que o não são, e diz-fe curto porque as peffoas de Tribunaes nos lutos alleviados trazem capas curtas, no pefado talares.

LUTOSO, adj. coberto de luto. *Viriato* 18. 87. *fobre lutofo eftrado eftá fentada.*

LUTULENCIA, f. f. o lodo. § f. *a lutulencia de hum difcurfo.*

LUTULENTO, adj. cheio de lodo, f. *eftilo craffo, e lutulento. Cryfol da Purific. e Telles Ethiop.*

LUTUOSA, f. f. peça movel, ou femovente, que fe tira da heranca do Parroco, ou beneficiado para o Bifpo, ou para o Cabido, onde iffo lhes compete, *v. luctuofa.*

LUTUOSO, adj. trifte, funebre, lamentavel *v. luctuofo.*

LUVA, f. f. peça de veftir, que cobre as mãos do frio, ou do Sol; he de ponto de meia, ou de coiro. § *Luva de cairo*, hum como faquinho, com que fe alimpa, e aliza o pelo das beftas. § O que fe dá em premio ao medianeiro, ou corretor de qualquer negociação, ou a quem nos fáz algum ferviço. § *Vento de luva*, *v.* lufada. § *Ferro de luva*, *ou luva*, são tres ferros com aneis, os quaes fe mettem no buraco da pedra, que fe ha de guindar. § *Luvas*, a parte da mão toftada do fol.

LUVEIRO, f. m. que faz luvas.

LUXO, f. m. o ufo de coifas, que não são neceffarias á vida, nem fe trazem por commodidade mas por policia, louçania, e oftentação.

LUXURIANTE, part. at. *na Hift. Nat. planta*——, que dá mais folhas nas flores, do que deve ter.

LUXURIAR, v. at. eftimular á luxuria *M. Luf.* 6. *f.* 501 „ *para o luxuriarem para haver outras mulheres.*

LUXURIOSAMENTE, adv. com lafcivia, com fenfualidade: com luxo.

LUXURIOSO, adj. impudico, lafcivo, defhonefto; dado á fornicação.

LUZ, f. f. a materia, que emana do Sol, da chama, e faz com que vejamos os objectos. § f. O corpo que dá luz *v. g.* „ *véla aceza.* § Lume. § f. *a luz da razão B.* § *Tirar*, *ou dar á luz* publicar obra, *Lobo*; *trazer á luz*, o mefmo. *V. do Arceb.* 1. 1. § *Dar á luz hum menino*, parir. § *Luz do painel*, a parte em que fe reprefenta que lha dá luz. § *Grande a todas as luzes*, *i. e.* a todos os refpeitos, por todos os lados.

LUZEIRO, f. m. qualquer planeta, aftro, eftrella: *o luzeiro matutino*, lucifero; *o da tarde*, *&c.* § f. „ *os Doutores antigos claros luzeiros da Igreja* „ *Arraes* 3. 13. *i. e.* que illuftrárão a Igreja.

LUZENTE, part. at. de luzir.

LUZERNA, f. f. infecto luzente, lumieiro, cagalúme, *v. lumieira.*

LUZIDAMENTE, adv. com luzimento, efplendor.

LUZIDIO, adj. nitido; nedio, que tem a fuperficie polida, e refplandece.

LUZIDO, adj. luftrofo, pompofo, brilhante, bem arraiado: f. *luzidas tropas*; *luzidas armas*, bem aceiado. *Eufr.* 3. 5. § *Eftilo luzido de bons ditos* „ *Pinheiro* 2. *f.* 8.

LUZIMENTO, f. m. o efplendor *v. g.* „ *das galas*; *da Corte.* § Aceio luftrofo.

LUZIR, v. n. dar luz de fi, ou por meio de reflexão; brilhar, refplandecer *v. g.* „ *a onde luz o oiro não ha vileza* „ *Arte de Furtar f.* 7. § f. *Luz a virtude*, *o valor*, *o esforço as riquezas*, *o engenho.* § *Luzir o trabalho*, crefcer, apparecer, medrar, fundir. § *Não lhe luz nada*

do que traz, *i. e.* não brilha com isso, que traja.

LYC

LY, s. m. medida Intineraria Chineza igual a 300 passos; ou a 265 toesas de França.
LYCANTHROPHIA, s. f. med. doença melancolica, cujos pacientes uivão de noite.
LYCEO, s. m. aula, academia.
LYCIO *v.* o Dicc. da Fabula.
LYDIO, adj. *modo lydio da musica antiga* era hum dos 8 modos, ou tons, e o quinto delles. § *Pedra lydia*, pedra de toque.
LYEO, s. m. hum dos nomes de Bacho, toma-se poet. pelo vinho. *Insul.* 5. 82.
LYMPHA, s. f. poet. agua. *Camões Ode. na Cristallina lympha o corpo, Cristallino está lavado: Uliss.* 5. 82. § *t. Med.* liquido sutil, aquoso, que anda nos vasos lymfaticos.
LYMFAR, v. at. Med. lavar em agua.
LYMFATICO, adj. que respeita á lymfa *v. g.* ,, *humor lymfatico*; *vasos lymfaticos*, &c.
LYNCE *v.* lince.
LYNCURIO, s. m. pedra preciosa, que se diz feita da urina do lince congelada. *Costa.*
LYRA, s. f. instrumento Musico *v. lira.* § *Lyras*, composição poet. de 5 versos, dos quaes o 2 e 5 são heroicos: ou o 1, 3 e 5: em ambos os casos rimão os heroicos huns com outros.
LYRICO, adj. *v.* lirico.
LYS, s. f. *v.* lis, flor aliàs açucena.
LYSIMACHIA, s. f. herva officinal. *Lysimachia.*

M

M, s. m. a duodecima letra, e huma das consoantes do alfabeto Portuguez, commummente se chama *ème*, mas devera dizer-se *me* com *e* obscurissimo, ou mui surdo: nas notas da conta Romana vale mil. § O *M* he final de ser nasal a vogal que se lhe segue *v. g.* ,, *tombo*: por onde ainda que o vocabulo acabe nelle comese a ultima nasal com a vogal do vocabulo sequinte *v. g.* ,, *Codro que outrem alguem não teve* ,, *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 78. *Carta* 2. *est.* 76 ,, *e deixaram o paço ás cegas* ,,
MA' variação femin de *mão*. § *Ser ás más com alguem*, *i. e.* estar mal, rixar, ter desavenças. *Eufr. prol.*
MACA, s. f. rede de lona, em que de ordinario dormem os marinheiros pendurada com cordas pelas duas cabeceiras.

MAÇA, s. f. (a etimologia pede, que se escreva *massa* do latim) farinha cereal encorporada com agua, ou outro liquido para della se fazerem bolos, pão, &c. § Farinha triga encorporada com agua ao lume, para grudar. § f. O total *v. g.* ,, *a maça das rendas*, *arrendar em maça*, *i. e.* o todo, e não hum ramo das rendas. *Estat. da Universid.* § *Maça de calceteiro*, pilão cilindrico, com dois braços, que serve de assentar por igual as calçadas. § *Maça*, ou *clava de ferro*, era hum cabo com grande cabeça, de que usavão na guerra para dar pancadas. *Vasconcellos Arte. e Sá Mir.* § Na lança de argolinhas, *a maça* he hum cabo piramidal, que fica antes da empunhadura. § *Maça de Bedel, e Porteiro*, he cabo com seu adorno na extremidade á imitação das maças de brigar, que elles levão ás costas. páo com que se quebra sobre huma pedra a cana do linho. § Especiaria das Molucas, he flor, pegada á noz moscada. *Castanheda.* § O corpo de alguma coisas unidas, e amassadas *v. g.* ,, *a maça das uvas pisadas*; *da azeitona moida.* § *A maça do sangue*, *i. e.* a totalidade do que ha no corpo animal. § *Fazer boa maça*, dizemos de tudo o que misturado com outras coisas tem bom sabor, &c. *v. g.* ,, *estes dois vinhos*, *ou ovos com assucar*, *e leite fazem boa maça.* § *Maça t. do jogo da banca*, porção de dinheiro que na parada se ajunta, e acresce ao *pirolo*: por onde dizemos ,, *e mais a maça* ,, para significar que não he só aquillo que outrem diz *v. g.* ,, *tem de renda vinte*, *só vinte! E mais a maça.*
MAÇÃA *v.* depois de maçadura.
MACABEOS, s. m. pl. *os Macabeus*, titulo de hum dos livros sagrados, em que se contèm a historia de sete varões deste nome.
MACACO, s. m. bogio, *mono.* § *Macaco*, maquina de erguer pesos, a qual consta de huma barra de ferro dentada, que se ergue por meio de varias rodas, carretas, e de huma manivella. *Mechan. de Marie.*
MACACO, adj. *morrer morte macaca* ,, *fr. chula*, *i. e.* desgraçada.
MACACOA, s. f. *chulo doença grave.*
MACAÇOTE, s. m. herva aliàs barrilha de que se usa para fazer o vidro.
MAÇADA, s. f. golpe com a maça. § f. Pancadas com páo, pauladas *v. g.* ,, *levou*, *deu huma maçada.* § Junta de pessoas para fazerem algum mão feito. § Engano no jogo, &c. *e desfazer a maçada*, *i. e.* o engano, frustrá-lo. *Eufr.* 5. 8.
MAÇADO, part. pass. de maçar *v.*
MAÇADURA, s. f. *v.* maçada.

MA-

MAÇÃA, s. f. pomo vulgar. § f. *maçãa da espada*, a cabeça onde se embebe, e prende o espigão da folha. § *Maçãa do rosto*, a parte das faces relevada perto dos olhos. § *Maçãa de porco* herva, *ciclaminis*. §—*do escaravelho*, bola de excremento, que estes insectos fazem. § *Maçãa d'anafega*, fruto das maceiras d'anafega § —*de Cipreste*, fruto que esta arvore produz. § —*do peito do boi, ou vaca*, he a carne do principio, ou do fim do peito.

MAÇAME, s. m. o lastro das cisternas, e reservatorios d'agua, feito de pedras, e betume. § *t. Naut.* toda a cordoalha do aparelho de hum navio. *Brito.*

MAÇAMORDA, s. f. naut. as migalhas do biscouto.

MAÇÃO, s. m. grande masso de bater, e calcar estacas.

MAÇANETA, s. f. remates da feição de maçãas, ou piramidaes, que se embebem em pontas de ferro nos varaes de leitos; nos cantos das janelas de grades, &c.

MAÇAPÃO, s. m. doce de amendoas com farinha, ovos, &c.

MAÇAPE', s. m. o talo do Beijoim; ou resina parecida ao Beijoim. *Vasconc. Not. f. 39. col. 1.*

MAÇAR, v. at. pisar, golpear, dar pancadas com maça. § *Maçar linho, com a maça v.* § *Maçar o corpo com pancadas.*

MACAREO, s. m. grande impeto, com que arrebatadamente enchem, e vasão os rios na Asia. *H. Domin. t. 3. L. 5. c. 9. no fim. v.* Pororóca.

MAÇARICO, s. m. o macho da lebre, que tem huma malha branca na testa. § Ave, *ardeola marina.* § *Entre ourives*, he canudo retorcido, com que soprão o lume de huma candeia contra a peça de filigrana, que querem soldar sobre huma taboa.

MAÇAROCA, s. f. huma espiga de milho grosso. § O fiado que enche hum fuzo. § Cabelo feito em canudo. § *Maçarocas*, queijos da feição de maçarocas, que se trazem de Torres Vedras. §—*de morrões t. d'Artelharia*, he o mesmo, que hum feixe delles.

MACARRONIO, adj. *Latim macarronio*, barbaro, de palavras de romance com desinencias latinas *v. g.* as do Palito Metrico, e outras taes.

MACAYO, s. m. tecido de lãa, e de seda deste nome. *Pauta dos Portos secos.*

MACEA, s. f. pia de porcos, gamela.

MACEIRA, s. f. arvore, que dá maçãas doces, e d'anáfega. § Vazo de amassar-se o pão. §—*da nora*, o vaso onde despejão os alcatruzes, e donde a agua se deriva pelos canos.

MACEIRO, s. m. bedel, portamaça, porteiro da maça.

MACELLA, s. f. flor, e herva deste nome, a flor he amarella, e della se faz chá. § *Macella Gallega*, herva aliàs amaranto. § *Macella de S. João v.* Hypericão.

MACENARIA, s. f. *v.* marcenaria como hoje se diz. *Severim Not. f. 26. e Resende, com outros classicos.*

MACERAÇÃO, s. f. a operação de macerar.

MACERADO, part. pass. de macerar.

MACERAMENTO, s. m. *v.* maceração.

MACERAR, v. at. pôr algum corpo de molho para o embrandecer, para lhe extrahir a tintura, para lhe separar alguma parte *v. g.* „ *macerar coiros*, *&c.* § Machocar qualquer corpo para lhe extrahir o sumo. § Mortificar *v. g.* „ *macerar a carne com penitencias*, *Conspiração f. 520. col. 1.*

MACETA, s. f. maça de ferro, com que os canteiros batem nos escopros, e ponteiros, com que lavrão. § Cuspideira.

MACETE, s. m. maço de páo com seu cabo, de que usão os marceneiros, e outros mecanicos.

MACHACA'Z, adj. chulo. grandalhão.

MACHACHETAS, s. f. pl. chulo, brincos, dixes.

MACHADADA, s. f. golpe com machado.

MACHADINHA, s. f. machado pequeno de trazer à cinta, usado na guerra; e para outros usos. *Freire.*

MACHADO, s. f. huma cunha de ferro cortante, a qual se embebe, ou encava por hum alvado, em seu cabo, serve de rachar lenha, falquejar, &c. § *Coisa feita ao machado*, no f. *i. e.* tosca, grosseiramente.

MACHAFEMEA, s. f. dobradiças, ou vizagras de duas peças, numa das quaes ha hum eixo que se embebe na femea, ou cano da outra. § Os lemes dos navios tambem se enfião, e volvem em machasfemeas.

MACHÃO, s. m. da mulher grande, robusta, e despejada, dizemos vulgarmente, que he hum machão.

MACHATÍNS, s. m. pl. ou *Matachins*, *bailar os machatins*, era dança mimica, antiga, em que os mascarados dançavão reprezentando hum ataque na guerra, e talvez outras acções da vida. *Camões Rei Seleuço Prologo.* vem do *Italiano* „ *matazini.*

MACHEIRO *v.* machieiro.

MACHETE, efpada curta de gume, e cota. § Violinha, defcante.

MACHIAR, v. n. d'Agricult. fazer-fe a planta efteril, não dar fruto.

MACHIAVELLISTA, f. ç. peffoa que fegue as artes, e maximas de Machiavello.

MACHIAVELLO, f. m. hum celebre Politico Italiano; ufa-fe *figur.* por homem, que vai a feus fins fem refpeitar a honeftidade, ou justiça dos meios; homem fino. *Vieira.*

MACHIEIRO, f. m. o Sovereiro antes de chegar ao feu perfeito crefcimento.

MACHINHO, f. m. pequeno macho.

MACHIRA, f. f. panno de feda, que os Cafres deitão pelos hombros a modo de capa, *Santos Ethiop.*

MACHO, f. m. mú, o macho da efpecie muar. § Peça, que encacha em tubo, rofca, ou femea de dobradiça, ou gonzo. § Grilhão. *Agiol. Luf. t. 2. f. 315.* § Inftrumento de marceneiro, que faz concava a parte, que com elle fe corta. § Animal que cobre a femea, e a fecunda, oppõe-fe a *femea.* § Eiró, ou enguia groffa, em Aveiro, e Obidos. § *Macho de taboa lavrada ao cantil*, o mefmo que meio fio.

MACHO, adj. oppofto a *femea*, o animal que a fecunda. § *Affucar macho*, o que eftá bem purgado, aliàs *lealdado.* § *Palmeira macha v.* palmeira. § *Incenfo*——, *v.* incenfo. § *Homem* ——, robufto, vigorofo. § *Vinho*——, *v.* vinho. § *Fazer-fe a planta macha*, *v.* machiar.

MACHOA, f. f. mulher forte, robufta, com animo, e corpo varonil: *t. chulo.*

MACHO'CA, f. f. o trabalho de trilhar *v. g.* „ *a machoca do trigo. B. P.*

MACHORRA, adj. *ovelha*——, *i. e.* efteril, maninha.

MACHUCADO, part. paff. de machucar.

MACHUCAR, v. at. pifar, efmagar comprimindo, pifando, dando algum encontrão: trilhar.

MACHUCHO, adj. chulo. dizemos da peffoa eminente em faber, esforço, riquezas, virtude „ *fulano he machucho.* „

MACIÇO, adj. (ou *maffiço* de *maffa*) folido, não oco, não vafado, dif-fe das peças de metal, madeira, &c. *v. g.* „ *hum globo maffiço*, *&c.* § Cheio, entulhado *v. g.* „ *baluarte maffiço* „ *Barros* 1. *f.* 161. *v*: *Barreiros Corogr. f.* 107. *toda maffiça de rochas*; „ *a cafa maffiça de fazenda* „ *Couto* 4. 6. 9.

MACICOTE, f. m. (ou *maffi cote* do *Francez*, *Mafficot.*) tinta de pintar feita de alvaiade calcinado, em mais, ou menos gráos de fogo, donde lhe vem fer claro, amarello, e dourado.

MACILENTO, adj. magro, defcarnado, com a pelle fobre os offos.

MACINHA, f. f. grude de farinha, e agua.

MACINHO, f. m. dim. de maço.

MACIO, adj. brando ao tato como o fetim, veludo, o pello mimofo dos animaes, &c. § *Vinho macio*, não afpero. § *Arvore*——, fem efpinhos. *H. Pinto f.* 134. *col.* 1.

MAÇO, f. m. inftrumento como martello, de páo, usão delle os marceneiros, carpenteiros, &c. § *Maço rodeiro v.* rodeiro. § Os livreiros tem maço de ferro, com que batem os livros em papel, antes de os cofer. § Huma porção de peças juntas debaixo do mefmo liame *v. g. hum maço de papeis*, *de cartas miffivas*; *de cartas de jogar*, o qual contèm doze baralhos. § *Maço da porta*, ferro com que fe bate para a virem abrir. § *Maço no jogo da primeira* são feis, fete, e ás do mefmo metal, e fe tem mais hum finco, fe diz *Maço*, *e Mòna*: daqui as frazes do vulgo *eftar hum maço*, *ou maço!*

MACOMEIRA, f. f. palmeira, cujo tronco fe fende em ramos, dá hum fruto aromatico eftomacal.

MACONE, f. m. peixe como lamprea de *fofala*; durante o verão nutre-fe do feu rabo, que lhe torna a crefcer depois.

MAÇORRAL, adj. groffeiro, rude, tofco *v. g.* „ *homem*——, *ingenho*——; *eftilo. Eufrof. prol. v.* mazorral. § *Latim*——, maccarronico. *Ulifipo f.* 207. *v.* „ *fallão por graça latim maçorral.*

MACRACOSMO, f. m. grande mundo. *Thefouro de Prudentes.*

MACUARIA, f. f. Afiat. habitação de pefcadores. *Barros.*

MA'CULA, f. f. mancha, nodoa: no fig. *v. g.* „ *fem macula de peccado* „ *Vieira.*

MACULADO, part. paff. de macular: manchado *v. g.* „ *maculados de negro os cabellos* „ *Maufinho f.* 48. *v.* § f. *Maculado na honra*, *na reputação.*

MACULAR, v. at. manchar, fujar *v. g.* „ *macular as mãos no fangue. Cron. Af.* 5. *f.* 60. § *Macular com nodoa.* § Ufa-fe de ordinario no *fig. v. g.* „ *macular a honra*, *a fama*; *a confciencia com peccados.*

MACUMA, f. f. ufado no *Brazil*, ou antes *mucàma* como lá dizem, a efcrava, que acompanha a Senhora, quando fai á rua.

MADAMA, f. f. *t. Francez* que vale minha Se-

Senhora, usa-se delle para com as Senhoras estrangeiras v. g. „ *Madama de Sevigné*; ou familiarmente, em vez de *Senhoras v. g.* „ *estavão lá muitas madamas. Eufr. f. 163. e D. Franc. Manuel.*

MADAMOESELLA, s. f. (do *Francês* „ *Madamoiselle*) dá-se este titulo ás mulheres não casadas, nem viúvas; e por excellencia ás dos irmãos, e tios del-Rei de França.

MADEIRA, s. f. todo o corpo ligneo, páos, e taboado para edificar; ou fazer navios, &c. § *Madeira torta, ou madeira do ar*, cornos, ou pontas do boi, &c.

MADEIRADO, part. pass. de madeirar.

MADEIRAMENTO, s. m. *o madeiramento da casa*, toda a madeira com que ella se arma dos frechaes para cima.

MADEIRAR, v. at. pôr a armação de madeira, que vai para cima dos frechaes. § Em geral, assentar toda a madeira v. g. „ *barrotar, vigar, solhar, cobrir qualquer edificio de madeira. Orden.* 1. 68. § 36. *madeirar-se na parede do visinho i. e.* assentar nella madeira, sobre que construa a sua obra.

MADEIRO, s. m. tronco comprido, e tosco da arvore. § *O madeiro da Cruz* „ em que N. Senhor foi pregado.

MADEIXA, s. f. quasi meada *v. g.* „ *madeixa de seda, linho.* § Dizemos no *fig.* „ *madeixa do cabello* „ *Uliss.* 1. 54. „ *ou madeixas* „ por cabellos. *Lobo Corte f.* 102.

MADEIXINHA, s. f. dim. de madeixa *v.*

(MADORNA

(MADORRA *v.* modorra.

MADRAÇAL, s. m. *As.* estão, paços, ou casas d'aposentadoria. *Castan. L.* 3.

MADRAÇARIA, s. f. vida de madraço.

MADRACEAR, v. n. viver como madraço.

MADRACEIRÃO, adj. chulo, grande madraço. *D. Francisco Manoel.*

MADRAÇO, adj. ocioso, deleixado, que não cuida dos seus interesses, e coisas de sua obrigação, inerte. *Lobo. e Eufr.* 5. *sc.* 1. *e* 8.

MADRAFAN, s. m. moeda de *Cambaia*, cada peça vale dois *lorins de prata. Couto.*

MADRASTA, s. f. mulher, que casa com viuvo, diz-se *madrasta* a respeito dos filhos do primeiro matrimonio do marido: as madrastas tem contra si a opinião de duras, e iniquas para os enteados, daqui as frazes „ *odio de madrasta* „ e em *Bernardes Lima* „ *este gado he de madrasta.* § f. *Pátria madrasta, e não mãi dos filhos benemeritos.*

MADRE, s. f. o útero das femeas, onde se desenvolve o féto antes de nascer. § *Madre do rio*, o leito dentro das margens. § *Antiq.* mãi; *e madre antiga* „ pela terra, de que o homem foi formado, *Sá Mir.* § O cravo da India, que ficou na arvore de huma safra para outra, e por isso engrossou mais. *Coito* 4. 7. 9. *f.* 183. *col.* 1. § *Madre*, titulo que se dá ás Freiras. § Dizemos *a Santa Madre Igreja*, como a *santa mãi.* § *Madre t. naut.*, páo, que atravessa a escotilha, com seu encaixe para assentar nos quarteis della.

MADREPEROLA, s. f. a concha, em que se crião as perolas.

MADREPIA, s. f. *v.* Piamater. *Eufr.* 1. 4. *dar mordedura satirica, que chegue á madre pia.*

MADRE'PORA, s. f. d'Hist. Nat. corpo marinho parecido a ramos de arbustos, semelhante á pedra, em cujos vãos habitão polipos.

MADRESILVA, s. f. mata vulgar, que dá flores cheirosas brancas raiadas de vermelho; ha varias especies: *Caprifolium Germanicum*, e *Periclismenon perfoliatum*, *Caprifolium Italicum*, *Vincibosccum.*

MADRIA, s. f. *már de madria*, o que faz muitas ondas, rolleiro, picado. *Viriato Tragico.*

MADRIGAL, s. m. poema lyrico, que consta de poucas estanças variamente rimadas, e de ordinario he de assumto amoroso.

MADRINHA, s. f. a mulher, que vai tocar no baptizado como testemunha daquelle acto, a que assiste a dos noivos, crisma, &c.

MADRUGADA, s. f. o tempo proximo ao amanhecer do dia. § f. A anticipação daquillo que devêra vir mais tarde *v. g.* „ *esta madrugada de entendimento*; *H. Dom.* 3. *p. L.* 3. *c.* 1.

MADRUGADOR, adj. o que acorda cedo, pela madrugada. § O que vem tomar lugar com tempo, em festas, juntas, espectáculos, &c.

MADRUGAR, v. n. acordar de madrugada, cedo. § f. Começar, ou fazer alguma coisa hum pouco antes do tempo, em que se houvera de fazer; *v. g.* „ *este homem madruga nas festas, i. e.* vem antes de começarem. *D. Fr. M.*

MADURAÇÃO, s. f. o amadurecer o fruto *Alarte.* § f. — *do apostemá.*

MADURADO, part. pass. de madurar.

MADURAMENTE, adv. a seu tempo. § f. Com madureza *v. g.* „ *ponderar* —

MADURAR, v. at. fazer amadurecer os frutos. *Mausinho f.* 10. *v.* § f. Fazer cocer as materias nos apostemas.

MADURECER, v. n. *v.* amadurecer. *Ferreira Egl.* 10.

(MADUREZ, f. f. *Amaral 12. tem a madeira madurez.*

(MADUREZA, f. f. o eftado de perfeição, a que chegão os frutos, e madeiras, para poderem fervir nos feus ufos de alimento, e conftrucção. § f. Perfeição dos annos; do juizo, entendimento formado pelo eftudo, ufo, e converfação dos homens. § f. *Na paufa, e madureza do paffo moftrava o fer da peffoa Real.* „ *V. do Arceb. 6. c. 11.*

MADURO, adj. que eftá no eftado da madureza *v. g.* „ *frutos*, *pães*, *madeira*. § *Idade madura* he a do homem já feito. § *Homem maduro*, *no entendimento*, fabio, prudente. § e f. Dizemos „ *maduro confelho*; *deliberação*——, *refolução*——, *juizo*——§ *Maduro tumor*, o que tem materia cofida.

MÃE *v.* depois de *mamar*.

MAFAMEDE, f. m. medida, que he meio caixão de Angelim, dos que vem da Afia.

MAGANA, f. f. tocata antiga. *Eufr. 3. 2.*

MAGANEAR, v. n. portar-fe, proceder como magano.

(MAGANEIRA, f. f.

(MAGANICE, f. f. acção de magano.

MAGANO, adj. mariola; homem vil. § De ordinario fe diz do lafcivo, impudico, daqui „ *olhos maganos* „ marotos.

MAGAREFE, f. m. o que mata, e esfola a carniça nos açougues. *Auto do Dia de Juizo*, e *Barros*.

MAGESTADE, f. f. a fuperioridade, alteza, e fublimidade, que fe deve refpeitar, venerar, acatar, dá-fe efte titulo aos *Reis*, e *Imperadores*. § *Fazer majeftade de alguma coifa*, tèla por oftentação de Majeftade „ *Jornada d'Africa L. 2. c. 18* „ *o Xarife queria fazer majeftade de o ter por Embaixador, e por iffo o demorou muito na fua corte* „ § f. Excellencia, Alteza, fublimidade *v. g.* „ *do affumto*; *do femblante*; *do edificio grande, e magnifico*, *Caftilho Elog. de D. J. 3.* § *Crime de Lefa Mageftade*, aquelle com que fe offende immediatamente a Deos, e fe diz „ *de Lefa Mageftade Divina*; ou ao Rei, e peffoas Reaes, Magiftrados, &c., e he de *Lefa Mageftade humana*; e fegundo as noffas Leis fe divide em crimes *de Lefa Mageftade de primeira*, *fegunda*, *e terceira cabeça v. Orden. 5. T. 6.*

MAGESTOSAMENTE, adv. com mageftade.

MAGESTOSO, adj. que tem mageftade; que infpira refpeito *v. g.* „ *rofto*——; em que ha realeza, e grandeza fobreexcellente *v. g.* „ *edificio*——; *pompa*——, *andar*——.

MAGIA *v.* magica.

MAGICA, f. f. arte de fazer effeitos maravilhofos, por fegredos naturaes; ou por operações diabolicas: a primeira fe diz *Magia*, ou *Magica Natural*, ou *Artificial*; eftoutra *Magia diabolica*!!!

MAGICA, f. f. a mulher que fabe, e pratica a Magica.

MAGICO, f. m. o que fabe, e ufa de magia.

MAGICO, adj. em que ha obra de magica; fobrenatural *v. g.* „ *palavras magicas*; *magico encanto*. § f. Que produz effeitos maravilhofos, extraordinarios.

MAGINAÇÃO, *Maginar*, *&c. v.* Imaginação, imaginar.

MAGISTERIO, f. m. a qualidade de fer meftre. § O exercicio de meftre enfinando, *Lucena*. § A fciencia de meftre, v. *explicar com magifterio as fciencias abftratas*. § *Na Quim.* efpecie de fublimação, ou operação com que fe dá mais perfeição ás partes de algum corpo homogeneas.

MAGISTRADO, f. m. Miniftro de Juftiça; Juftiça. § Magiftratura, *H. Pinto f. 144. col. 1.* „ *as honras, e os magiftrados hão fe de merecer* „ § *Magiftrado de Dez v.* Decemviro.

MAGISTRAL, adj. de meftre *v. g.* „ *dignidade*——; *faber*——, *eftilo*——§ *Conego Magiftral nas fés*, o que tem obrigação de enfinar Grammatica, Theologia, &c.

MAGISTRALMENTE, adv. como meftre, com fciencia de meftre, decifivamente.

MAGISTRANDO, f. m. o que eftá para receber o grão de Meftre.

MAGNANIMIDADE, f. f. grandeza de animo na liberalidade, perigos, trabalhos.

MAGNANIMO, adj. de grandes animos, e coração nas occafiões de brio; de perigo; de alma grande.

MAGNA *ordinaria*; na *Univerfidade antiga* era acto de conclusões em materia prática de confciencia.

MAGNATE, f. m. o Grande, o Senhor, e Potentado do Eftado, e Corte.

MAGNESIA, f. f. Chym. o corpo, que na fonhada pedra filofofal havia de fazer as vezes de femea. § Huma terra abforvente, branca, de que fe ufa na Quimica.

MAGNETE, f. f. ou mafc. iman; pedra de cevar. *Vieira t. 4. f. 421* „ *as magnetes*, *e t. 8. f. 30. magnete efficaciffima*; de ordinario fe diz o magnete.

MAGNETICO, adj. attractivo como o magnete; *virtude, ou força magnetica.*

MAGNETISMO, s. m. a força attractiva da magnete, ou iman.

MAGNIFICAÇÃO, s. f. o acto de magnificar, engrandecer.

MAGNIFICADO, part. pass. de magnificar.

MAGNIFICADOR, s. m. o que engrandece.

MAGNIFICAMENTE, adv. com grandeza *v. g.* „ *tratar-se*——; *receber alguem*——; *vestir-se*——.

MAGNIFICAR, v. at. engrandecer com honras, dignidades; exagerar, amplificar louvando. *P. Pereira 2. f.* 16. *v*: honrando „ *Arraes* 8. 5.

MAGNIFICENCIA, s. f. grandeza, grandiosidade, nos edificios, tratamento, trajos, liberalidades, &c.: esplendor.

MAGNIFICENTISSIMO, superl. *de magnifico. Arraes* 8. 14. „ feito, acompanhado com muita magnificencia; *e D.* 9. 11. *caridade*——.

MAGNIFICO, adj. que faz as suas coisas com grandeza. § Em que ha grandeza, pompa, *v. g.* „ *função, jantar, enterro, &c.* § Liberal. § Esplendido.

MAGNITUDE, s. m. Astron. hum dos gráos, ou classes em que os Astronomos tem divididas as estrellas para as distinguir segundo a sua maior, ou menor grandeza.

MAGNO, adj. grande. *Alexandre o Magno, Carlos Magno.*

MAGO, s. m. Sabio em Filosofia, Theologia. § Magico, feiticeiro.

MAGOA, s. f. macula, nodoa de pisadura. *H. Pinto* „ *o rosto denigrido, e cheio de magoas.* § f. Mancha, macula *v. g.* de culpa. *H. Pinto cordeiro sem magoa, e sem contaminação* „ *onde se cavão as mágoas dos peccados* „ *Flos Santor. pag. XCII. col.* 2. § A dòr d'alma, que transluz na tristeza do semblante, *Faria e Sousa.* § *Magoas*, expressões de dòr, que a indicão, e causão compaixão *v. g.* „ *dizer mil magoas* „ *Amaral* 55.

MAGOADO, part. pass. de magoar. § Maculado, manchado *v. g.* „ *a honra. B. Clarim. L.* 2. *c.* 42. § Pisado *v. g.* „ *o corpo, a fruta. Alarte* 122. § Expressivo de magoa *v. g.* „ *suspiros, palavras magoadas.* § Offendido; *o animo*——.

MAGOAR, v. at. causar, ou fazer macula, pisadura, contuzão, mancha com dòr. § Causar dòr, affligir. § Macular. §——*se*, fazer coisa que cause dòr; exprimir a dor, ou mágoa do animo. *Eufr.* 5. „ *aquelles ais sentidos quando se magoava.* § *Magoar a honra*, offender, macular. §——*se*, affligir-se.

MAGOTE, s. m. bando, rancho, hum número de pessoas juntas. *Barros.* § *F. Mendes, magotes de* 300, 600, *e mil vélas, i. e.* navios.

MAGREIRA, s. f. a falta de carnes do que está magro, falta de gordura. *v. magreza.*

MAGREM, s. f. rust. magreira „ *a magrèm do Rebanho. Bern. Lima.*

MAGREZA, s. f. falta de carnes, do que está magro; o contrario da gordura.

MAGRO, adj. não gordo. § De poucas carnes.

MAGUER, adv. antiq. não obstante, a pesar. *Leão Orig.* do *Francez* „ *Malgré.*

MAGUSTO, s. m. fogueira de assar castanhas; e as castanhas assadas: *fazer hum magusto; mandar hum magusto de presente. Eufr.* 5. 8. *e Barbosa Dicc.*

MAHOMETANO, adj. que segue a Lei de Mafoma.

MAHOMETISMO, s. m. a seita de Mafoma.

MÃI *v.* depois de *Mamar*, e de Mámente.

MAIA, s. f. antiq. dama, donzella *Leitão.* § Solemnidade, que nos primeiros dias de Maio se fazia deitando em hum leito hum menino, com huma menina, e cantando-lhe hum como epitalamio; por este tempo se cantavão, e davão descantes amorosos; *e* „ *cantar por maias a alguma moça*, significa tanto como celebrar o goso della, o seu casamento. *Eufr.* § Hoje *maias* são raparigas, que ainda nas estradas ruraes se postão enfeitadas, pedindo algum dom aos que passão. § *fig.* Mulher mui enfeitada. *Guia de Casados.*

MAJARRONA, s. f. naut. vèla do navio, que vem da ponta do mastareo do velacho á ponta do gorupés.

MAINATA, s. m. Asiat. lavandeiro *P. P.*

MAINÇA, s. f. *v.* gastão do fuso.

MAINEL, s. m. o parapeito que guarnece ao longo huma escada, para que não caia para o lado quem sobe por ella, ou seja de grades, ou de parede, talvez se fazião mais altos, e como coiraças, que resguardassem dos tiros os que subião por ellas. *v. Provas da Hist. Geneal. da Casa Real t.* 6. *f.* 65. *e Castanheda L.* 8. *f.* 141. *col.* 1. § Peça onde corre a mão, de quem sobe, ou desce.

MAIO, s. m. o quinto mez do nosso anno entre *Abril*, e *Junho*, tem 31 dias.

MAIOR, adj. que excede em grandeza, em extensão, espaço, número, duração, e qualquer qualidade, intensão *v. g.* „ *dias maiores, arvore maior, que outra, maior idade, maior calma; maior desaforo.* § *Maior em idade*, o que tem vinte e sinco annos. § O que não está debai-

baixo de curador. § *Proposição maior* no sillogismo, he a primeira das antecedentes. § *Proporção maior*, na Musica, he quando o tempo do compasso he de $\frac{1}{2}$, $\frac{4}{3}$, &c. § *Dizer por maior*, não miudamente. § *Os maiores*, *i. e.* os antepassados. § *Levantar-se, ou pôr-se ás maiores com alguem*, desobedecer-lhe, ou usurpar, e arrogar-se o que pertence a outrem.

MAIORAL, s. m. Chefe, o primeiro, e mais autorizado, a que outros estão subordinados *v.g.* ,, *o maioral dos pastores*, *mayoral dos zagaes* ,, *Costa Virg*: *o Mayoral da Judearia de Fez* ,, *Jornada d'Africa cap.* 10. *Mayoral do rebanho*, o carneiro, ou bode de semente. *Vieira Hist. do Fut. num.* 69. *f.* 67.

MAIORIA, s. f. o excesso, ou vantagem, que huma coisa faz á outra *v. g.* ,, *a maioria do premio deve-se ao merecimento. Vieira*; *maioria do engenho, da virtude*; *excellencia.*

MAIORIDADE, s. f. a idade de 25 annos; a em que alguem se reputa pai de familia.

MAIORDOMO *v.* mordomo.

MAIORMENTE, adv. com maior razão, principalmente, mormente.

MAIORZINHO, adj. algum tanto maior.

MAIOS, *Lirios maios*, *iris Bisantina.*

MAIS, s. m. *v.* milho grosso.

MA'IS, adv. de que usamos com os adjectivos, verbos, e substantivos usados comprehensivamente; para mostrar, que a pessoa a quem se dá o tal attributo o tem com vantagem a outro *v. g.* ,, *mais branco, que o Cisne*; *João corre mais que Pedro*: *Atilio não era mais cidadão, nem mais Pai que Bruto.* § Alèm *v. g.* ,, *mais do devido, e necessario.* § De mais, alèm do número; alèm disso. § Antes *v. g.* ,, *mais quero ser honrado, que rico sem honra.* § *O mais*, *i. e.* o resto. § *Os de mais*, a maior parte. § *Por de mais*, *i. e.* inutilmente *v. g.* ,, *por de mais he cançar.* § Já mais, nunca. *Camões.* § *Tanto mais*, *i. e.* com outra razão, ou motivo mais forte. § *Mais de religião, que de respeito*, por maior força de religião, &c. *V. do Arceb. prolog. e Arraes* 1. 20. § A's vezes se lhe segue que não *v. g.* ,, *a ruina de Roma foi mais causada das inumeraveis gentes do Norte, que não da sua destreza militar. Severim Not. D.* 1. § 4.

MAISQUERER, v. at. preferir. *B. P.*

MAIUSCULO, adj. *letra* ——, cabidola, capital.

MAL, s. m. tudo o que concorre para o damnificamento, destruição, damno, ruina de outra cousa, e este he mal fizico. § *Mal moral*, as acções contrarias ás leis da moralidade. § Dôr, doença *v. g.* ,, *mal de S. Lazaro*; *faz mal aos olhos.* § Infortunio, desgraça. § *Dizemos mal por mim, por ti, por elle*, em vez de pobre de mim, &c. *Eufr.* 2. 3. *mal por quem lhe fica a geito.* § *Ainda mal*, *i. e.* tambem ha mais esse mal *v. g.* ,, *ainda mal, que se não póde esse remediar.* § *Mal assim, e mal assim*, *i. e.* de todos os modos. *Ulisipo f.* 8. *v. e Sá Mir.*

MAL, adv. não bem; imperfeitamente; inhonestamente; irregularmente *v. g.* ,, *está mal de saude*: *obra mal feita*: *viver mal*; *pensar mal.* § *Dizer mal d'alguem*, *i. e.* contra as suas partes, talentos, costumes. § *Estar mal com alguem*, *i. e.* de quebra, inimizade. § *Estar mal algum trajo, ou adorno*, por não vir bem ao corpo, talhe, idade, graduação. § *Estar mal alguma acção*, ser indecente, indecorosa. § *Mal*, difficilmente, a penas *v. g.* ,, *mal chega para soster a vida*; *mal chegava a casa quando elle morrèra.* § Sem direito *v. g.* ,, *matar mal* ,, *Amaral* 7. § *Mal ferido*, *i. e.* em perigo de vida pelas feridas. § *Mal* junta-se aos adjectivos como em latim *v. g.* ,, *mal irado i. e.* contra a razão, *Auto do Dia de Juizo*; *mal prodigos da vida. Ferreira Poem. L.* 2. *Cart.* 11. *f.* 108; *Sonet.* 51. *t.* 1. *e* 3. *L.* 2. *malperdidos* ,, *corpo malnascido.*

MALA, s. f. saco de coiro cerrado com cadeado, em que se levão cartas, fato de jornada; talvez he de lona.

MALACACHETA *v.* mica, ou talco.

MALACIA, s. f. por calmaria. *Queirós.*

MALACONDICIONADO, adj. de má condição. § Mal acomodado; a quem não coube boa sorte.

MALAFEIÇOADO, adj. feio, de más feições. § f. Mal inclinado moralmente. *Arraes.* 5. 20.

MALAFORTUNADO, adj. infeliz.

MALAGUEIRO, s. m. o que hoje chamão fanqueiro. *B. P. propola linearius.*

MALAGUETA, adj. *pimenta* ——, ou substantivamente, droga aromatica, conhecida nas officinas com o nome de grana Paradisi.

MALANDANTE, adj. mal escançado, mal aventurado, infeliz. *Elegiada f.* 222. *v.*

MALANDRIM, s. m. máo homem, velhaco, vadio, magano. *M. Lus.* 1. 384. *v. e.* 2.

MALAQUES, s. m. moeda de prata de lei de 11 dinheiros, que mandou cunhar o *Grande Albuquerque.*

MALAQUETA, s. f. naut. páo, em que se reata o cabo de corda do navio para o fazer fixo, he como hum crescente, e está pregado pelo meio.

MALASCARAS, vulgarmente se diz, fulano he *hum malascaras*, *i. e.* de cara triste, carregada.

MALASSADA, s. f. fritada de ovos. *M. L. t. 2.* § *no Brasão* „ Cruz Lavrada, quarteirada de huma malassada „ *Antig. de Lisboa t. 1. f. 33.*

MALATO, adj. algum tanto doente, indisposto. *D. Fr. Manoel. t. estrangeiro.*

MALAVENTURADO, adj. infeliz, desgraçado „ *chegou a mãi destoucada, e descabellada chamando-se malaventurada, e rasgando* „ *&c. Flos Sant. pag. LXXIX. ỳ.*

MALAVINDO, adj. discorde, não concorde.

MALBARATAR, v. at. fazer bom barato, queimar, vender mal, por vil preço „ *malbaratar a fazenda* „ *Ulisipo f. 29. v. Vieira Cart. 2. 8.*

MALBARBADO, adj. de barba rara, mal povoada.

MALCONTENTE, adj. descontente. *M. Lus. 6. p.* mal affeiçoado a alguem.

MALCORRENTE, adj. pouco esperto, pouco destro, e mal exercitado. *F. Mendes cap. 69.*

MALCOSINHADO, s. m. casa onde se vende comida de chanfana, e outras taes viandas.

MALDADE, s. f. o contrario de bondade. § Má acção. § Damno feito a alguem. § Inclinação a obrar mal.

MALDIÇÃO, s. f. imprecação de males contra alguem. *Vieira.*

MALDIÇOAR, v. at imprecar males contra alguem. *Arraes 1. 17.* „ *a Igreja maldiçoa a lagarta*; v. amaldiçoar.

MALDITA, s. f. *v.* empigem.

MALDITO, part. pass. de mal dizer; amaldiçoado; detestavel; execravel.

MALDIZENTE, adj. o que diz males de outrem; praguento, murmurador, maledico.

MALDIZER, v. at. amaldiçoar.

MALEDICENCIA, s. f. a qualidade de ser maldizente.

MALEDICO, adj. maldizente, praguento, que diz mal de todos.

MALEFICIADO, adj. ligado com maleficios, e feitiçarias.

MALEFICIO, s. m. damno, que se faz a alguem. *Orden. 1. T. 51.* § 3: *Punir os maleficios* „ *Palm. Dial. 2.* § Feitiço. § Adulterio *M. L.*

MALE'FICO, adj. o que faz mal, propenso a isso. § Coisa que faz mal, damnosa, nociva.

MALEGA *v.* malga. *B. P.*

MALEITAS, s. f. pl. doença, em que ha febres, e frios periodicos. § Herva, alas. *Tithymalo.*

MALEITEIRA *v.* Tithymalo herva.

MALEITOSO, adj. doente de maleitas. *Viriato 11. 1.* § *Sitio*—§ Sujeito a maleitas.

MALENCARADAMENTE, adv. com rosto carrancudo *v. g.* „ *olhou*—*paras os circumstantes.*

MALENCONISADO, *v.* melancolisado como hoje se diz.

MALENGRAÇADO, adj. o que se mette a dizer graças para excitar o riso, mas não as tem.

MALESTREADO, adj. que teve má estrea. § f. mal parecido.

MALETA, s. f. dim. de mala.

MALEVOLENCIA, s. f. malquerença, má vontade, que se tem a outrem.

MALEVOLO, adj. que quer, ou deseja mal a outrem: que lhe tem má vontade.

MALEZA, s. f. antiq. maldade.

MALFADADO, adj. que tem máo fado, ou destino; nascido para males.

MALFALLADO, adj. maldizente, ou malfallante. *Arraes 1. 23.*

MALFALLANTE, adj. maledico; malfallado.

MALFARIO, s. m. ant. adulterio. *Nobiliar.*

MALFAZEJO, adj. malfazente, malefico.

MALFAZENTE, part. at. *de mal fazer*, malefico, malfazejo.

MALFAZER, v. at. danar, fazer mal a alguem.

MALFEITO, part. pass. de malfazer; mal obrado, imperfeito. § Moralmente mal obrado.

MALFEITOR, s. m. o que fez algum crime.

MALFEITORIA, s. f. *v.* maleficio, damno, crime, delito.

MALFERIDO, adj. ferido mortalmente.

MALFURADA, s. f. herva *v. hypericão*, ou *milfurada.*

MALGA, s. f. Prov. tigela, em que de ordinario se comem as sopas.

MALGALANTE, o que he máo galante no aceio; mal atilado; ou que se porta como tal para com as damas. *Oliveira Gram.*

MALHA, s. f. a abertura, que fica no tecido das redes de pescar; daqui *passar pela malha*, coar-se o peixe por ella; e f. escapar á nossa observação, ou da memoria, *Lobo.* § O ponto, de que se coze, e faz a meia, ou certas coisas. § Especie de aneis de ferro tecidos

huns

hluns nos outros de que se fazião cotas, para cobrir o corpo das lançadas, e era *malha singela*, ou *dobrada*, *simples*, ou *dobre*. *M. Luf.* 1. *f.* 185. *v.* § *Malha da cadeia*, *por* fusil della. *Palmer.* 3. *p. f.* 158. *col.* 2. § *Saia de malha*, armadura guarnecida de malha, que cobria o corpo. *M. Luf.* 1. 185. § Mancha, como as que se vem nos cavallos, e outros animaes. § f. *Huma malha de verdura*, *i. e.* porção de terra coberta de hervas, relva. *Lobo.*

MALHADA, f. f. golpe, ou golpes de malho. § O trabalho de malhar. § O lugar onde se malha. § *Malhada de pastor*, o lugar, ou cabana rustica, onde vão repousar á noite.

MALHADEIRO, f. m. mão do gral.

MALHADEIRO, adj. grosseiro, rustico. *Auto do Fisico por Prestes f.* 109. *v. e Auto do Dia de Juizo.* § De engenho curto, que leva pancadas frequentemente para aprender as coisas.

MALHADO, part. paff. de malhar. § Que tem malhas *v. g.* ,, *cavallo murzello malhado de branco.*

MALHADOR, f. m. o que malha nas eiras.

MALHAES, f. m. pl. *malhaes do lagar de vinho*, são 2 páos grossos, que se põe sobre as taboas, que assentão no pé da uva.

MALHÃO, f. m. o tiro da bola, do que joga por alto, e não corre aos páos pelo chão. § A bola com que se atira. *D. Fr. Manoel Hosp. das letras f.* 440 no *fig.* ,, *lançar o malhão mais alto* ,, *i. e.* inventar, ou fazer obra d'avantagem a outra, ou outros ingenhos.

MALHAR, v. at. bater, golpear com malho, martello. § *Malhar o trigo*, batê-lo com os mangoaes. § *Malhar em alguem* f. insistir para o persuadir. § *it.* Assentar-lhe a mão pesadamente censurando. § *Malhar em ferro frio, no* f. trabalhar de balde. *Lobo.*

MALHEIRÃO, f. m. jogo de rapazes, em que hum dá certas pancadas, ou punhadas nas costas do outro, até que elle adivinhe quantos dedos tem sobre si.

MALHEIRO, f. m. o que faz malhas para as faias de malha. *Goes Cron. M.* 6. *col.* 2.

MALHETE, f. m. de carpenteiro de caixas, he a extremidade de huma taboa dividida, e encaixada na outra. § *Na espingarda*, he o padaço de ferro, que se lhe deita por onde rebenta.

MALHO, f. m. martello de ferro. § *na Volat.* correia, em que as aves tem os cascavéis. *Arte da caça f.* 2. § *Ver-se entre o malho, e a bigorna*, *i. e.* em grande aperto, oppressão. *Eufr.* 1. 1.

MALICE, f. f. maldade fizica nas feridas. *Recopil. da Cirurg.* 79.

MALICIA, f. f. má qualidade fizica. *Alarte f.* 116. *a malicia da corrução.* § O conhecimento do mal, que se obra *v. g.* ,, *fazer as coisas com malicia, ou sem ella.* § Intelligencia para fazer, e obrar mal.

MALICIOSAMENTE, adv. por, ou com malicia. § Para fazer mal, offender.

MALICIOSO, adj. que tem malicia. § De má manha *v. g.* ,, *besta*; *mula*—*Sá Mir. Estr. f.* 175. *v.* § Mão, maligno. § Travesso, engenhoso em fazer peças más.

MALIGNAMENTE, adv. com malignidade.

MALIGNAR, v. at. fazer maligno, o que era benigno *v. g.* ,, *accidente que lhe malignou a febre.* § Fazer mão moralmente *v. g.* ,, *nenhum affecto lhe malignou a intenção.* § *Malignar n.* fazer se maligno *v. g.* ,, *malignou a febre.* § De ordinario não fazemos soar o *g.*

MALIGNIDADE, f. f. ou *malinidade*, a qualidade de ser maligno, ou malino, a maldade *v. g.* ,, *a malignidade dos ares*, *dos humores*, *da chaga*, *doença. Recopil. da Cirurg.* § f. *a malignidade do animo*, *dos inimigos*, *das paixões.*

MALIGNO, adj. ou *malino*: mão, de má qualidade *v. g.* ,, *febre*—, *ares*—, *humor*—§ Mão moralmente, amigo de fazer mal, ou que folga com o mal de outrem *v. g.* ,, *animo maligno*; *interpretação maligna*, *i. e.* á má parte; feita por inimigos.

MALINA, f. f. *v.* maligna. § *t. Naut.* aguas vivas. *Avellar Cronogr. f.* 58.

MALISSIMO, superl. de mão: *malissimos humores*: *malissimas novas. M. Luf.* 1. 198. *v.* pessimo.

MALLOGRADO, part. paff. de mallograr.

MALLOGRAR-SE *v.* refl. não se lograr, não ter bom exito, não se conseguir coisa, que se diligenciava, ou negociava, não aproveitarem os meios para seus fins *v.g.* ,, *Mallogrârão-se os meus intentos*; *os meus conselhos*; *esta empresa.* § Não ir á vante, perecer *v. g.* ,, *mallogrou-se a criança ao nascer*, *ou antes de crescer*; *o mallogrado Principe*; morto antes de Reinar, ou quando havia delle grandes esperanças.

MALMEQUERES, f. m. flor amarella vulgar, e talvez são brancas as suas folhas.

MALNACIDO adj. nacido para mal; ou vilmente nacido. *Tempo d'Agora* 2. 14. *o malnacido interesse.*

MALO *por* mão quando dizemos ,, *comprar a olho*, *alto*, *e malo*, *i. e.* sem escolha.

MALPARIR, v. at. abortar, mover. *M. Luf.* 2. *f.* 286. *v. col.* 2.

MALQUERENÇA, f. f. malevolencia, odio, inimizade.

MALQUERENTE, adj. malevolo. *Arraes* 2. 5. „ *inimigos malquerentes* „

MALQUERER, v. at. defejar mal a alguem; ter-lhe má vontade.

MALQUERIA *v.* malquerença.

MALQUISTAR, v. at. *malquiftar alguem com outrem*, faze-lo inimigo, fazer que outrem lhe queira mal ao malquifto. §——*fe*, fazer-fe malquifto; com alguem.

MALQUISTO, part. paff. de malquerer, o que não he bemquifto, inimizado.

MALSÃO, adj. não fadio, infalubre. *Lucena L.* 3. *c.* 10. *a terra a dentro he malsãa, e peior povoada, e f.* 211. *os ares são malsãos.* § Malcurado, que inda não guareceu perfeitamente. *P. P.* 2. 147. *ainda malsão das queimaduras.*

MALSENTIDO, adj. o que tem fentimentos máos, e erroneos, e penfa mal em alguma materia. *Arraes* 1. 7.

MALSESUDO *v.* malfifudo.

MA'LSIM, f. m. aquelle que por officio he efpia, e delator dos contrabandos, e contravenções em prejuizo de algum contrato, ou privilegio *v. g.* „ *os malfins do tabaco, fabão, &c.* § *fig. e adj. Sá Mir.* „ *apertou comigo muito, huma má paixão malfim.*

MALSINAÇÃO, f. f. o acto de malfinar.

MALSINADO, part. paff. de malfinar. *Caftilho. Elogio.* § Delatado, denunciado. *Jorn. d'Africa L.* 2. *c.* 16.

MALSINAR, v. at. accufar como malfim. § Delatar em geral.

MALSISUDO, adj. infano, fem fifo, desjuizado. *Sá Mir. Carta* 1. *eft.* 17 „ *inda que já malfifudo: e Arte de Furtar.*

MALSOANTE, adj. diffono; que não foa bem, defmufico. § Que não foa bem aos ouvidos pios, e religiofos.

MALSOFRIDO, adj. infofrido, inpaciente.

MALTEZ, f. m. Cavalleiro da Ordem de Malta. § Nos arredores de Lisboa, &c. chamão *Maltezes* os homens, que vem trabalhar nos campos.

MALTRAPILHO, adj. farrapão, esfarrapado, ufa-fe *v. g.* „ *Julano he hum maltrapilho* „

MALTRATADO, part. paff. de maltratar. *Maltratado do veftido*, o que o tem máo, e affim no comer. §——no máo acolhimento, que fe lhe faz. § *Maltratado com injurias, de palavra, ou acções.* § *Maltratado pelo ufo*, gaftado, peiorado. § *A frota maltratada dos ventos, e mares, &c.*

MALTRATAR, v. at. offender alguem, ou tratá-lo mal, de palavra, ou obra. § *A queda maltratou o, i. e.* fez-lhe damno. § *Maltratar algum movel*, ufando-o com máo ufo, e detrimento.

MALTRIDO, adj. antiq. (de *male*, e *tritus* termos latinos) maltratado de golpes *v. g.* „ *fabio maltrido da batalha* „ *Nobiliar.*

MALTRITO melhor que *maltrido v. Nobiliario f.* 122——*da batalha* „

MALVA, f. f. herva bem vulgar, e conhecida, *malva æ.* § *Malva de Ungria*, *v.* malvaifco filveftre.

MALVADAMENTE, adv. como malvado, de modo malvado: nefaria, impiamente, iniquamente.

MALVADO, adj. máo, improbo, malinclinado *v. g.* „ *homem*——, *coftume*——

MALVAISCO, f. m. efpecie de malva, brava, *Ibifcus, Medica, Althæa, hibifcum.* § *Malvaifco filveftre, Alcea, herba Hungarica.*

MALVAR, f. m. campo de malvas.

MALVASIA, f. f. vinho generofo de Candia, Chio, e da Madeira. *Vinum Creticum, Arvifium.*

MALVERSAÇÃO, f. f. má adminiftração, e gerencia no officio, magiftratura, &c. *Tacito Port. f.* 215.

MALVISTO, adj. o que vè mal, e tem a vifta curta. *Amaral f.* 56. *v.* § Mal aceito, malquifto. § Inexperto, que tem pouco conhecimento da coifa *v. g.* „ *eftá malvifto na hiftoria profana.*

MALUZAR, v. at. abufar, ufar mal. *Arraes* 8. 13: *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 1. *poderofos, que maluzão de fua grandeza.*

MAM *v.* mão depois do artigo *maminha.*

MAMA, f. f. a teta dos animaes, os peitos por onde fai o leite, com que amamentão, e nutrem os filhos: *os primeiros annos da mama, i. e.* em quanto mamava. *Caftilho Elogio del-Rei D. J.* 3. § *Cabrito de mama, leitão de mama, i. e.* de leite. *Bern. Lima f.* 235. § f. *Mama de terra*, collina, outeiro „ *acolheu-fe a huma mama de terra* „ *Caftan.* 8. 91.

MAMADO, part. paff. de mamar *famil.* § *Ficar mamado, i. e.* logrado.

MAMADOR *v.* mamão adj.

MAMADURA *v.* mama.

MAMAL, adj. d'Hift. Nat. que tem mamas, e cria os filhos com leite *v. g.* „ *animaes mamaes.*

MAMÃI, s. f. minha mãi, t. *usado dos mininos.*

MAMÃO, s. m. fruto Brasil. amarello, com caroços pretos por dentro, he do feitio quasi de huma têta, ou mama.

MAMÃO, adj. que inda mama; de leite *v. g.* ,, *cabrito* —

MAMAR, v. n. chupar o leite dos peitos, ou tetas s. ,, *mama estas doutrinas no leite da primeira idade* ,, *B. Gram. f.* 232. § Levar alguma cousa a alguem gratuita, e logrativamente, *neste sent. he famil.*

MÃE v. mãi, abaixo de *mámente.*

MAMELUCO, s. m. mamelucos erão Turcos, criados nas artes da guerra. *Barros.* § No *Brasil*, chamão *mameluco* ao filho de Europeo com negra, segundo diz Margravio; outros dizem ser filho de Indio com mulata.

MAMENTAR, v. at. dar de mamar. § f. Dar doutrina, elementar como para mininos. *Barros Dial. da lingua f.* 235. ,, *na doçura de leite que tem a letra redonda os queira mamentar, e daí fossem levados á codêa da letra tirada* ,,

MA'MENTE usa-se dizendo ,, *de mámente, i. e.* de má vontade, constrangidamente.

MÃI, s. f. a mulher, ou femea do animal a respeito do filho, que pario. § *Arvore mãi*, a que produzio outra, ou renovos. § *Mãi d'agua*, a fonte donde ella nasce. § *Mãi do rio v.* madre. § *Ser huma mãi, i. e.* fraco, molle *v. g.* ,, *fulano he huma mãi.*

MAMILHO, ou *mamillo*; este parece ser mais usado. *v. Barros* 2. *f.* 22. *col.* 2. *mamilho de terra que se torneava de agua com preiamar.*

MAMILLAR, adj. das mamas *v. g.* ,, *veias* —

MAMILLO, s. m. (*v. mamilho.*) *mamillo* he huma excrescencia, que pende como huma teta nos pescoços de certos animaes, como certas cabras, e bois. § f. *Hum mamillo de pedra, terra.* § *Mamillo, ou escarvalho no morteiro* ,, *Exame de Bombeiros f.* 89.

MAMINHA, s. f. dim. de mama.

MÃO, s. m. a parte do corpo humano desde o collo do braço até á extremidade, he dividida por 5. dedos. § f. Lado *v. g.* ,, *á mão direita.* § Poder *v. g.* ,, *não era em sua mão.* § *Andar em mãos de Cirurgião, i. e.* andar-se curando com elle. § *Cair nas mãos do inimigo*, i. e. em seu poder. § *Ter mão no* f. sustentar, soster, que não caia; impedir *v. g.* ,, *tive lhe mão que não fosse brigar.* § *Tiverão mão no primeiro conselho*, sustentarão-no. *Amaral* 50. § *A' mão, i. e.* perto, e f. sem trabalho *v. g.* ,, *ter á mão os instrumentos necessarios; a natureza põe á mão os remedios. Arraes* 1. 18. § *Mão do relogio*, o ponteiro. § *Ter mão em algum negocio, i. e.* ter parte, ser cumplice, adjuvar. § *Fazer se em huma mão, i. e.* corpo esquadrão. *Arraes* 10. 26. § *Recebido de mão em mão, i. e.* por tradição. *H. Dom.* 2. *p. L.* 1. *c.* 14. § *Vir ás mãos*, brigar, pelejar. § *Jogar, ou fallar de mão. i. e.* ser o primeiro, que o faz; e assim ,, *ser mão no jogo, i. e.* o primeiro que ha de jogar. § *Ganhar a mão a alguem, i. e.* a precedencia em fazer alguma coisa; e ,, *ganhar por mão* ,, *i. e.* por ser o primeiro. *H. Pinto f.* 495. *col.* 2. *deixemos o mundo, antes que elle nos deixe, e ganhemos-lhe por mão.* § *Tomar a mão fallando, i. e.* fallar primeiro que os mais. § *P. Per. f.* 17. § *Dar a mão a alguem*, deixá-lo fallar primeiro. *H. Pinto f.* 412. § *Dar a mão a alguem*, ajudá-lo. § *E daqui, todas as artes, e sciencias se dão as mãos, i. e.* se auxilião para sua reciproca comprehensão. § *Dar huma demão*, ajudar, auxiliar. *H. Pinto f.* 496. § *Pôr mãos á obra*, começá-la. § *Dar huma mão de tinta; cal; de oleo, &c.* aplicar huma vez a tinta, cal, oleo á pintura, parede. § *Dar de mão, a alguma coisa*, deixá-la com desprezo. § *Abrir mão della*, deixá-la. *Paiva Casam. cap.* 5. § *Ir á mão*, estorvar. § *Fazer á mão*, amansar, domesticar, criar a nosso geito, inspirar sentimentos conformes a nossos intentos. § *Impostura, engano tomado, ou colhido ás mãos, i. e.* claro, e provado evidentemente. § *Estar á mão, i. e.* ser natural, obvio *v. g.* ,, *estava mais á mão julgar, que foi erro, e não malicia.* § Poder, influencia *v. g.* ,, *dar mão a alguem no governo, ter mão no governo.* § *Ter mão para alguma coisa, i. e.* geito, habilidade. § *Morrer ás mãos de alguem, i. e.* ser morto por elle; e no *fig.* ,, *morrer ás mãos da inveja; acabar nas mãos do esquecimento. Galhegos.* § *Mão direita, no fig.* o apoio; *it.* o que faz, e ajuda outrem *v. g.* ,, *este homem he a mão direita da Rep. Vieira; este moço he a minha mão direita.* § Mão de papel, são 5. cadernos. § *Mão do gral, almofariz, &c.* pilão, a peça, com que se piza, e machoca. § *Mão de linho*, molho de estrigas, quantas a mão póde abranger. § *Mão do falcão*, garra. § *Livro de mão, i. e.* manuscrito *M. Lus.* § *Mãos* acrescimos, que os carpinteiros fazem aos barrotes. § *Dar as mãos á palmatoria*, confessar a culpa, ou o erro. § *Dar as mãos*, em final de amizade; ou auxillar. § *Estar com huma mão sobre outra, ou com as mãos nas ilhargas, i. e.* ocioso, sem fazer nada. § *Por officiaes de sua mão, i. e.* nomeados, e autorisados

das por quem os póe. *Couto* 4. 7. 6. § *Levantar mão de alguma coisa*, descontinuar de a fazer, ou entender nella. *V. do Arceb.* 1. 4. § *Vir á mão*, chegar a poder *v. g.* ,, *veio-me ás mãos o vosso livro.* § *Se vem á mão*, *i. e.* se se chega ao que se trata *v. g.* ,, *e se vem á mão dirá que sou inorante* *i. e.* se a prática for á cerca de mim, ou de meus estudos. *v. Eufr.* 3. 1. § *Dar a ultima mão* no f. aperfeiçoar, acabar. *Arraes Prol.* § *Obra de extrema mão*, *i. e.* bem acabada, ou acabada de todo. *Mal. Conq.* 10. 142. § *Dar a segunda mão*, retocar a obra *no fig. B. Clarim. prologo.* § *Mão*, official, ou pessoa, que trabalha. *Eneida* 11. 79 ,, *Daremos metaes, mãos fabrica inteira* ,, § *De mão com mua*, *i. e.* com mutuo auxilio, mãocommunado, de conserva com outrem, ou outros. § *De mãos á boca*, *i. e.* num momento, mui facilmente. *Eufr. f.* 177 *v.* § *Ter de sua mão*, soster *v. g.* ,, *Deos nos tenha de sua mão.* § *Ter de sua mão alguma mulher*, viver amigado com ella, e sustentá-la, &c. *Eufr.* 5. 1. § *Andar hum livro nas mãos de todos*, ser vulgar. *Severim Notic.* § *Tocou-o a mão do Senhor*, *ou da Providencia*, se diz por enviou-lhe Deos trabalho. *Arraes* 10. 84. § *Comprar na primeira mão*, *i. e.* aos que fabricão, o genero; aos que o vendem atacado, e não aos regatões, ou revendedores. § *Pòr as mãos na cabeça*, *ou estorcer as mãos*, finaes de affliçáo. § *Renunciar o beneficio nas mãos do Bispo*, *i. e.* perante elle. § *Prestar juramento nas mãos de alguem*, *i. e.* mettidas as mãos entre as de quem o está tomando. § *Vir com mão armada*, *i. e.* em som de guerra, ou assuada. *M. Lus.* § *Dar ás mãos*, *ou com mãos cheias*, *i. e.* com largueza. *M. Lus.* § *Ter de mão posta*, *i. e.* pervenido, preparado d'antes. § *Assentar a mão em alguem no fig.* castigar, ou reprehender, censurar duramente. § *Metter a mão em alguem*, examiná lo para quanto he. *V. do Arceb.* 1. 2. § *Metter a mão em algum negocio*, entender nelle, tomá-lo a sua conta para o concertar. *Albuquerque 4 parte*: tomar parte nelle. *Nobiliar.* § *Pòr a mão por si*, tratar, cuidar de si. *Eufr. prol.* § *Lançar mão de alguma coisa*, pegar nella. § *Lançar mão pela palavra*, recebe-la em penhor, haver por obrigado por ella a quem a dá. *Eufr.* 2. 5.

MÃOCOMMUNADO, part. pass. de mãocommunar-se. *Arte de Furtar.*

MÃOCOMMUNAR-SE, v. at. recipr. dar-se as mãos, auxiliar-se por conselho, obras, defezas para alguma acção, ou feito, ou crime.

MÃOPENDENTE, f. f. composto: peita, presente para obter de officiaes algum favor. *D' Aveiro c.* 37 ,, *se vai algum peregrino de authoridade com mãopendente ás escondidas lho deixão visitar.* ,,

MÃOSINHA, f. f. dim. de mão.

MÃOTENTE usa-se *adverb. v. g.* ,, *pelejar, ferir á mão tente*, *i. e.* tão de perto, que se agarrão, ou travão os que pelejão para ferirem os contrarios. *Barros.*

MAMOEIRO, f. m. arvore que dá mamões.

MAMONA, f. f. semente oleoza, aliàs *carrapato*, que nasce dentro de huma casca parecida á do café, forrada d'outra verde ouriçada de espinhos molles; o que se aproveita he a parte branca forrada de huma casca vidrada, e quebradiça.

MAMOCO, f. m. Asiat. dia do mez lunar. *F. Mendes* ,, *aos 3 mamocos da Lua.*

MAMOTE, adj. mamão, de mama, de leite *v. g.* ,, *bacoro*—— *Auto do Dia de Juizo.* § *fig.* parvo.

MAMPOSTA, f. f. *de mamposta*, *i. e.* de proposito. § Gente de guerra, que está esperando pelas ordens do Chefe, ou por alguma occasião. *Port. Rest.* ,, *nas mampostas, e terços de Reserva.*

MAMPOSTEIRO, f. m. homem posto por alguem, ou que está da mão de alguem para lhe fazer algum negocio. § § *Mamposteiro da Bulla*, arrecadador das esmollas della. §—— *dos cativos*, o que cobra, o que pertence a seu resgate.

MAMUDE, f. m. moeda de Surrate.

MAMUDO, adj. que tem mamas, ou tetas grandes; tetudo.

MANA', f. m. alimento milagroso, que Deos orvalhava para os Israelitas no Deserto. § Suco purgante, que se colhe congelado em as folhas de certas arvores de alguns paizes *v. g.* ,, *maná de Calabria.* § f. coisa que nutre a alma com deleite *v. g.* ,, *o maná da contemplação* ,, *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 3.

MANA, f. f. *mano*, f. m. expressões carinhosas, que sinif. *irmãa*, *irmão*. *v. mano.*

MANAÇÃO, f. f. o manar, e correr o liquor. § f. *Manação da claridade divina*, *i. e.* espargimento. *Arraes* 10. 24. *v. emanação.*

MANADA, f. f. rebanho de gado grosso vacum, ou de ovelhas. *Lobo.* § *Soldados de manada*; os soldados de leva. *P. Pereira* 3. 141.

MANADEIRO, f. m. *v.* manancial, fonte. *Amaro de Roboredo.*

MANALHA, f. f. bando de manos, amigos da mesma camarada, cevadeira, e tafularia. *Ulisipo Comed.*

MANALVO, adj. d'Alveit. *cavallo*——, *v.* argel, que tem as mãos manchadas de branco.

MANANCIAL, adj. que corre perennemente *v. g.* ,, *fonte*——, *olho d'agua*——§ usa-se substantivado *v. g.* ,, *hum manancial de graças*, *mercês*, *de dinheiro*, *desordens*.

MANANCIALMENTE, adv. perennemente. *Arraes 2. 12.*

MANAR, v. at. deitar de si algum licor. *Galheg. a penha manava lagrimas. Camões Filod. meus olhos, de alegres estão manando.* § He mais usado no sent. *neutro*, correr, derivar-se *manão lagrimas dos olhos.* § *Terra onde mana o mel, e o leite no f. i. e.* onde ha em grande abundancia.

MANCAES plural de *mancal.* jogo antigo, aliàs o fito. *Resende Miscellanea.*

MANCAL, s. m. bordão curto ferrado nos extremos de jogar os mancaes, ou o fito. § f. O páo ferrado que serve de eixo, e peça de certas portas, que sobre elle se revolvem.

MANCAR, v. at. aleijar. §——*se*, ficar manco; fazer-se manco. *Leitão Miscellan. esses cavallos, que se não manquem.* § *Mancar n.* faltar. *Lus. Transf.*, *e Alarte f. 25. a uva Mourisca he de casta muito anneira, porque ha annos, em que manca de todo. cap. 3.*

MANCEBA, s. f. amiga, concubina.

MANCEBIA, s. f. idade juvenil, de mancebo. *B. Clarim. L. 3. f. 200 v. col. 2: Flos Sant. Vidas de S. Jorge, e de S. Agapito.* § Os moços, os mancebos. *Barros 1. f. 86. v.* ;, *com a flor daquella mancebia juvenil.* § Casa onde as meretrizes se prostituião, e ganhavão devassando o seu corpo, estas casas forão tolleradas, visto que as femeas, que ganhavão fóra dellas tinhão certas penas. *Eufr. 2. 4: Orden. 5. 33. v. Alvarás de Julho de 1521, e de 12 de Junho de 1548. Trancoso p. 2. c. 5. Leão Compillação p. 4. T. 19. Lei 1. f. 170: Lobo Corte* ,, f. ,, *instituir em sua casa pública mancebia de todos os vicios.* § O estado do que está amancebado.

MANCEBINHO, s. m. dim. de mancebo. *Camões Rimas.* ,, *vereis mancebinhos d'arte.*

MANCEBO, s. m. moço na idade, joven. § Servidor, servidora por soldada. *P. Pereira c. 12. v.* § Aste fincada num cepo campe, na qual se pendurão as candeias de garavato. § Fasquia de madeira, que posta por baixo sostèm o taboado, que se prega em alto. § Gente da nautica, entre grumetes, e serventes.

MANCEBO, adj. de moço; juvenil *v. g.* ,, *inclinações mancebas. Eufr. 2. 3.* § *Gente manceba* ,, *Camões Lus. 4. 88: homem mancebo. Barros Clarim. freq: Lobo Corte D. 11. princ. era homem mancebo, bem asigurado* ,, *F. Mendes c. 58.* ,, *toda gente manceba.*

MANCHA, s. f. nodoa que suja a superficie. § Malha. § f. deslustre, nodoa no f. ,, *a inveja indigna mancha de hum Rei* ,, *Vieira.* § *Manchas do Sol*, especie de manchas, que nelle apparecem: § *Manchas*, dom, presente que se faz. *Embaixada do Marquez de Alegrete.*

MANCHADO, part. pass. de manchar. § Malhado. *Vieira* ,, *os cordeiros de Labão sabião manchados.* § na Pint. ,, *painel bem*——, cuja pintura he feita com deliberação, não muito acabada, mas tocada com destreza, e tudo posto em sua regra.

MANCHAR, v. at. pòr mancha, nodoa. § Pòr malha. § f. afeiar, pòr nodoa *v. g.* ,, *manchar a sua reputação.*

MANCHEIA, s. f. o que se toma com huma mão, e abarca nella *v. g.* ,, *huma mancheia de trigo, de dinheiro, de mangericões.* § *Homem de mancheia*, f. *i. e.* cabal, perfeito.

MANCHIL, s. m. instrumento, com que os cortadores talhão a carne no açougue, era arma antiga usada na guerra. *Sagramor c. 9. p. 1.*

MANCHUA, s. f. Asiat. pequeno barco. *Barros 3. f. 212. M. Conq. 3. 105.*

MANCIPAÇÃO, e deriv. *v.* emancipação.

MANCO, adj. falto de algum membro *v. g.* ,, *manco de huma mão, de hum pé* § *Aleijado.* f. *Verso manco*, a que falta alguma silaba ,, *por não ficar a historia manca* ,, *Cron. Af. 5. c. 62. i. e.* falta em alguma parte da historia. § *Lingua manca*, falta de palavras para exprimir os conceitos. *Lobo.* § *Embarcação manca*, por falta de remos, ou remeiros, e de vélas, e outros aparelhos. *F. Mendes c. 146. fin.*

MANDA, s. f. disposição testamentaria. *M. Lus.* § Sinal, que se põe na escritura para encaminhar o leitor a alguma nota, *v. g.* ,, *hum asterisco.*

MANDAÇARRES, s. m. As. os homens, que alão os buzios, que mergulhão para pescar as madreperolas.

MANDADEIRO *v.* missivo *v. g.* ,, *carta*—— *Lobo.*

MANDADO, s. m. ordem de Senhor, ou superior com jurisdicção, e imperio. § Recado. § *Passar mandado do seu Rei, i. e.* quebrantar as suas leis, ordens *fr. antiq. H. Dom. p. 2. f. 152. na carta del-Rei D. J. 2.*

MANDADO, part. pass. de mandar. § Ordenado, disposto em testamento, &c.

MANDADOR, s. m. o que manda. § O que man-

manda á via. *Vieira* 4. *n.* 114 : *D. Fr. M.* § Amigo de amandar.

MANDAMENTO, f. m. preceito *v. g.* ,, *os mandamentos da Lei de Deos*, ou os preceitos do Decalogo. § Mandado, ordem *Hist. dos Illustr. Tavoras f.* 105. *Jornada d'Africa cap.* 5. *com este——, e grande temor del-Rei.* ,,

MANDAR, v. at. ordenar como Senhor, ou superior *v. g.* ,, *Deos manda guardar a sua lei; el-Rei mandou fazer esta obra; manda o juiz que se execute a sentença.* § Mandar como superior, e director *v. g.* ,, *mandar hum exercito, mandar á via nos navios.* § f. *a lei manda, que seja degradado; a santa obediencia mo manda, &c.* § Dominar, governar despoticamente. § Enviar, remetter *v. g.* ,, *mandou-me as cartas.* § Enviar como dom *v. g.* ,, *mandar hum presente.* § *Mandar para a outra vida* matar. § *Mandar trabalhos, mandar bom tempo*, *i. e.* dar. *Arraes* 10. 9. *fallando de Deos.* § *Mandar á memoria*, tomar de cór. § *Mandar á estampa*, dar á luz. § *Mandar em testamento*, dispôr. *H. Pinto f.* 318. *col.* 2. § Escrever alguma noticia *v. g.* ,, *o successo da armada Ingleza me mandárão tambem* ,, *Vieira Cartas* 2. *f.* 122. § *Mandar a espada*, usar della, vibrá-la no jogo, ou brigar; manejar.

MANDARIM, f. m. entre os *Chinezes* o *mandarim* he Letrado, Juiz, Magistrado, ou homem de guerra e estes, que assim servem ao estado são os seus nobres.

MANDARINADO, f. m. a dignidade, e officio de Mandarim.

MANDATARIO, f. m. o que executa os mandados de outro. § O que requer beneficio em virtude de mandato.

MANDATO, f. m. rescripto pelo, qual o Papa manda nomeiar no primeiro beneficio que vagar, o mandatario, que o obteve. § *Mandato*, Sermão que se prega nas quintas feiras d' Endoenças.

MANDIL, f. m. panno grosseiro de anediar as bestas depois de escovadas; ou de avantaes de cosinheiros, &c. § *Mandil de putas. Na Ulisipó f.* 115. *v.* ,, *vós não sois marca de rufião, servís somente de mandil de putas; rufião* era valente, que as tinha em casa para ganhar com ellas, e defende las; *mandil* era o criado, o alcoviteiro dellas, ou dos rufiães.

MANDINGA, f. f. African. feitiçaria; feitiços.

MANDINGUEIRO, f. m. o que faz, ou usa de mandinga.

MANDIOCA, f. f. raiz farinacea Brasilica, de que se faz a farinha, com que [illegible] comem o conduto.

MANDO, f. m. o direito, e poder, de mandar. *H. Pinto f.* 25. *v.* § *Ter alguem a seu mando*, *i. e.* ás suas ordens, com obrigação de lhe obedecer, ou prestes para isso; *e fig.* ,, *como se as lagrimas estivessem a seu mando* ,, *Vasconc. Notic.* § *Ter o mando de hum exercito*, *i. e.* o direito, ou exercicio de o mandar, capitanear. § Ordem, decreto. *Lusiad.* 10. 120 ,, *será o injusto mando executado* ,, fallando o Poeta na ordem, porque foi desterrado.

MANDOBRE, f. m. cutilada grande, como dada com duas mãos. *Viriato* 17. 69.

MANDRAGORA, f. f. herva ,, de que ha duas especies, a *macha*, ou *branca*; e a *femea* ou *preta*; he mui narcotica, e purgante forte; dá certos frutos como sorvas.

MANDRIÃO, f. m. homem ocioso, desapplicado. § Huma roupa até meio corpo, larga como os bajús de que agora usão as mulheres por casa.

MANDRIAR, v. n. fazer vida de mandrião.

MANDU', f. m. Bras. Manoel. § f. Tolo. *Pinto Renascido.*

MANDUCA, f. f. Asiat. porta de communicação de rio com varzea.

MANEAR, v. at. tratar com as mãos, pegar, apalpar, mexer em alguma coisa. § *v.* Menear, e manejar.

MANEAVEL, adj. no f. brando, tratavel. *Eufr.* 2. 5. *Pinto Pereira* 2. 16. *v.* ,, *os Reis hão por mais prudentes aos homens, que achão mais maneaveis no conformar com suas vontades.* ,,

MANEJAR, v. at. trabalhar fazendo alguma coisa com as mão, e braços, com certa destreza, e regularidade *v. g.* ,, *este soldado maneja as armas bem, ou mal*; fazer manobras militares. *Port. Restaurado.* § f. administrar *v. g.——a fazenda; os negocios* : ,, *manejão a substancia, e redditos das Provincias* ,, *Apol. Dial. f.* 212. *Epanaf. f.* 8. § Fazer obrar, dirigir a seu modo *v. g.* ,, *homem que sabe manejar os animos daquelles com quem trata; manejar contrariedades* ,, *V. do Cardeal Mazarino.* § *v. n.* *Manejar o cavallo*, executar as lições de picaria.

MANEJO, f. m. o acto de manejar, de fazer manejar o cavallo; o trabalho deste. § O lugar onde o cavallo maneja. § A manobra, e evoluções militares. § Gerencia, direcção, administração, e trato *v. g.* ,,——*dos negocios, da feitoria, Barros.*

MANEJO'O, f. m. *Chinez*, a fesca da come-

memoração dos seus defuntos. *F. Mendes Pinto.*

MANEIRA, s. f. modo, estilo. § *Na pint.* estilo do colorido. § Abertura na saia feita a hum lado para se metter a mão na algibeira, &c. § *Em tanta maneira*, *i. e.* tanto, a tal ponto. *Arraes* 1. 21. § *Ter maneira com que se faça alguma coisa*, *i. e.* arte, geito, aso. *Barros Elog.* 1. „ *tendo antes maneira, com que não errem seus vassallos* „ § *Dar-se boa, tal, ou tão má maneira em fazer alguma coisa*, *i. e.* haver-se de tal modo, haver-se tambem, ou mal. *Palmer.* 3. *p.* § *Homem de boa maneia*, cujas acções, gestos, e modo externo he agradavel. *Menina, e Moça L.* 1. *cap.* 6.

MANEIRO, adj. pequeno, leve, manual, que se traz na mão, ou maneja facilmente, de que se usa sem incomodo *v. g.* „ *livro*——, *espadim*——§ *Ave maneira*, criada á mão.

MANELO, s. m. *hum manelo de lãa, ou estopa*; pequena porção atada, cópo.

MANENCORIA, s. f. antiq. ira, sanha. *Palm. p.* 1. *c.* 2. *freq.*

MANENCORIO, adj. antiq. irado, assanhado, iroso.

MANENTE, adj. *estudante*——, que ficou reprovado, e não passa para classe superior, mas fica estudando as mesmas lições, de que fez máo exame. *Estatutos novos de Coimbra.*

MANEQUIM, s. m. (do *Hollandez* „ *Mann*, homem, e *eken*, que responde ao nosso *zinho*) homemzinho, ou bonecro, que se move por engonços, e que os Pintores vestem para imitarem as roupagens.

MANES, s. m. pl. poet. as almas dos mortos. § Os Deoses infernaes do Paganismo. *Vieira* 9. 161. „ *os Deoses inferiores são os do inferno, e se chamão manes* „

MANEYO *v.* maneio.

MANGA, s. f. a parte da vestidura affeiçoada aos braços, e que os veste, do hombro para baixo. § *Manga de nuvem*, a tromba, que sorve agua ás nuvens, e depois se derrama em chuveiro. *Vieira* „ *a nuvem lança huma manga ao mar* 8. 410. § *Mangas do esquadrão* na *antiga milicia*, erão os lados immediatos á guarnição, e erão de arcabuzeiros. *Vasconc. Arter. f.* 109. *v. parte* 1. *e Lobo Corte.* § Fruto Indico, e Bras. de mui bom sabor, e aromatico, carnudo, cuja polpa está unida a humas como fibras, e tudo ao caroço, tem casca corada de verde, amarello, encarnado. § *Manga da Rainha* paio chato, e grande da barriga do porco, recheado de linguas, ou lombos. § *Ter alguem de manga* „ *i. e.* a seu mandar, poder fazer, e dispor delle o que quizer. *Paiva T.* 1. *f.* 69. *terdes hum Deos .. de manga, e a vosso mandar.* § *Fazer de si mangas ao demo, fr. comica*, darse todo trabalho, reccorrer a tudo para fazer, ou conseguir alguma coisa. *Eufr.* 1. 3. § *Dar mangas*, *i. e.* meio; servir. *Eufr.* 5. 8. *diz o letrado* „ *temos dois textos, que nos dão grandes mangas para o que queremos provar.*

MANGABA, s. f. fruto da mangabeira.

MANGABEIRA, s. f. arvore Brasil. de fruta, que se come.

MANGALAÇA *v.* mancebia, putaria, bordel.

MANGÃO, adj. o que manga. *t. chulo mod.*

MANGANILHA, s. f. fraude, engano. *B. P.*

MANGAR, v. n. *mangar em alguem, ou com alguem*, illudilo, enganá-lo, peteiá-lo, com ar serio. *t. chulo moderno.*

MANGAS-*de-velludo*, aves que apparecem no mar na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel.*

MANGAZ, grande na sua especie *v. g.* „ *pero mangaz.*

MANGEDOURA *v.* manjadoura.

MANGELIM, s. m. Asiat. fallando á cerca de diamantes em Goa he tanto como hum quilate, e hum quarto, ou 5 grãos de Portugal; mas na Costa de Coromandel são 6 grãos; e nas minas 7 e $\frac{1}{2}$

MANGERICÃO, s. m. herva aromatica vulgar. *Ocimum.*

MANGERONA, s. f. herva aromàtica vulgar. *amaracus*, ou *amaracum.*

MANGO, s. m. o páo superior do mangoal.

MANGOAL, s. m. instrumento Rustico de malhar o trigo, são dois páos, hum dos quaes (o mango) está pegado a outro por huma correia.

MANGONA, s. f. pleb. priguiça *v. g.* „ *tenho muita mangona.*

MANGOTE, s. m. coiro da sege, por onde passão os tirantes. § Peça da antiga armadura, que cobria os braços. *Cron. J.* 1. *por Leão c.* 17. § Peça de que se servem os nauticos para zonchar as bombas.

MANGRA, s. f. o humor, que o nevoeiro, ou nebrina deixa nos frutos, e que faz com que não vinguem, nem medrem. *Vasconc. Sitio f.* 173.

MANGRADO, adj. *fruto*——, mal nutrido, e mal vegetado por causa da mangra. § *Comprar grado, e mangrado no t. i. e.* alto, e malo, bom e máo sem escolha.

MAN-

MANGUE, s. m. arvore Brasil. que nasce á beira de rios, e em lodaçaes, cresce com agua salgada, ou salobra, e a terra, que apodrece de suas folhas tinge bem de preto o algodão; os seus ramos dobrão para a terra, arreigão-se, e rebrotão outros, de sorte que huma arvore fica huma balça tecida delles, &c. *Barros 3. D. f. 125. col. 4.*

MANGUEIRA, s. f. arvore frutifera, que dá as mangas. § *Mangueiras*, *t. naut.* páos alcatroados pegados nos embornaes, pelos quaes vai a agua ao mar, sem ser vista de fóra, e servem de encobrir ao inimigo a agua, que o navio faz.

MANGUITO, s. m. regalo de pelles, &c. para aquecer as mãos. § Mangas de panno mais fino, que se vestem por cima de outras, para parecer melhor camiza. § Peça de ponto de meia, com que se vestem os braços junto á mão para cobrir, que se não sujem os punhos da camiza.

MANGUS, s. m. animal de Ceilão, que briga com as serpentes; e come galinhas, e perúz; he do tamanho do furão.

MANHA, s. f. parte, prenda, habilidade *v. g.* „ *homem de boas manhas*; *instruido em todas as manhas que cumprem ao cavalleiro*, neste sent. he antiq. *Eufr. 5. 5. e 8* „ *virtuosas manhas* „ *Barros Elog. 1.*, *as manhas do principe* „ *i. e.* as qualidades, que deve ter. § Hoje dizemos „ *besta de manha* „ a que tem algum sestro; e famil. „ *homem de más manhas*; e „ *levar as coisas por manha*, *i. e.* com certa destreza dolosa.

MANHÃA, s. f. o espaço do dia, des que se levanta a aurora até o meio dia. § *A' manhãa*, *i. e.* no dia que está proximo a vir. § *Desde a primeira manhãa*, *i. e.* desde manhãa mui cedo. *Maris D. 5. c. 4. f. 503.*

MANHANIMO *v.* magnanimo. *Sagramor L. 1. c. 25. f. 100. v.*

MANHO, por magno, grande. *Lusiada*, *e Elegiada f. 99.* § Patéta. *Ulisipo f. 132.*

MANHOSAMENTE, adv. ardilosamente.

MANHOSO, adj. que tem manha. § Ardiloso. *M. Lus.* artificioso, fino, astuto. *V. do Arceb. 1. 6.* § de boas partes. *Sá Mir. Vilbalp. Ato 2. Sc. 4.* „ *mancebo manhoso.*

MANIA, s. f. delirio furioso, doudice. § Furor extravagancia de juizo; paixão violenta.

MANIACO, adj. doente de mania.

MANICACA, s. m. chulo, homem fraco.

MANJADOURA, s. f. especie de tarima sobre que se põe a palha ás bestas na estrebaria. *Arraes 10. 29. Eneida 7. 64.*

MANJALEGUAS, s. m. chulo, o que anda muito, e vinga muita jornada.

MANJAR, s. m. vianda, comer. „ *ser manjar de aves*, *e bestas feras* „ *Sagramor L. 1. c. 24.* § f. *Manjar d'alma*, os objectos que lhe dão gasto, estudos, meditações, leituras, &c. a conversação he *manjar d'alma. Lobo*: *V do Arceb. 2. 24.* § *Fazer de huma coisa muitos manjares*, *i. e.* usar della de muitos modos, tirar do mesmo muitos proveitos; apresentar o mesmo com variações accidentaes. *Leão.* § —— *branco*, comida feita de caldo de gallinha, ou peixe gelatinosa, doce, &c.

MANJAR, v. n. comer; mastigar.

MANJARUFADA *v.* moxinifada.

MANIATADO, part. pass. de maniatar. *Eleg. f. 272. v. maniatados Cativos.* § *Cavallo* ——, preso com maniota.

MANIATAR, v. at. atar as mãos.

MANIÇOBA, s. f. Bras. guisado feito de folhas de mandioca cosidas, e pisadas, &c.

MANICORDIO, s. m. (ou antes *monocordio*) instrumento Mus. de cordas d'arame, e teclado, menor que o Cravo, e Espinheta, e que o Piano Forte.

MANIDA, s. f. estada; ou lugar onde se está.

MANIFESTAÇÃO, s. f. o acto de manifestar, ou manifestar-se *v. g.* „ *a manifestação da verdade.*

MANIFESTADOR, s. m. o que manifesta.

MANIFESTAR, v. at. descobrir, declarar, patentear. § Dar ao manifesto. § Divulgar por manifesto.

MANIFESTO, s. f. escrito, em que os Soberanos, e os Estados dão razão de moverem guerra, expõe os seus direitos, ou o motivo de alguma acção. *M. Lus. 6. 367.* § *Dar ao manifesto*, mostrar, e fazer escrever o oiro, diamantes, e dinheiro, que sem isso he aprehendido para el-Rei, em certos casos.

MANILHA, s. f. bracelete, ou argola, que alguns povos trazem nos braços, e outros membros por adorno. *Barros.* § Argola, no jogo da argolinha. *Conspiração f. 522. col. 2.* § *o jogo da manilha*, *ou argolinha v. g.* jogar a manilha. § *Huma manilha d'agua*, *i. e.* hum anel. § *Manilha*, no jogo da arrenegada, são manilhas os 7. de ouros, e copas; e os 2 de páos, e espadas.

MANINELO, adj. tolo, bobo. *Eufr. 3. 1*: molherengo, afeminado. *Barboza Diccion. Ferrei-*

reira no Bristo ; e Eufr. 2. 3. f. 60. o estudante por arte maninela quer quer chofraro a moça.

MANINHEZ, s. f. infecundidade, esterilidade.

MANINHO, adj. esteril, infecundo; fallando dos animaes: *Flos Sant. V. de S. Eufrosina* „ *de sua mulher maninha* „ *f.* 235. *v.* *bemaventuradas as maninhas.* § Não frutifero, inculto *v. g.* „ *as selvas bravias, e as terras maninhas* „ *Telles Cron. da Compan.* 2. *p. f.* 88. *col.* 2. *fig.* „ *quando Portugal era mato maninho de letras juridicas carecia de cautelas, e trampas* „ *Ulisipo f.* 208. *os maninhos*, substantivamente. *Barros* „ *dando os maninhos de lavra junto de Coruche, &c.* § f. „ *Estão hum bravio por romper, e matos maninhos da Infidelidade* „ *Lucena f.* 409.

MANIOTA, s. f. prisão das mãos das bestas.

MANIPULO, s. m. peça dos ornamentos de revestir-se o Sacerdote para dizer missa, a qual se enfia em hum dos braços, e he o esquerdo. § Troço militar Romano, em que se dividião as Cohortes. *Viriato* 9.

MANITA, adj. invariavel, que tem a mão aleijada.

MANJUA, s. f. alimento, cibato „ *os passaros andão buscando que comer, e onde achão manjua ahi se verão mais. Pimentel.*

MANIVELLA, s. f. *da Mechan*: peça de ferro circular, ou feita em angulos, que se embebe nos estremos dos eixos *v. g.* das rodas, ou moinhos de café, para os fazer andar com mais facilidade. *Mech. de Marie.*

MANO, s. m. expressão carinhosa, irmão; usão della os que o são, e os cunhados.

MANOLHO, s. m. *v.* gavela de espigas.

MANOPLA, s. f. luva de ferro da antiga armadura. *Arte Militar de Vasconc.*

MANEVEJAR, v. n. coxear. § f. E comico, *manquejar de hum olho*, ser torto. *Camões Carta da India.* § Dos navios que navegão mal por falta d'aparelhos, se diz que *manquejão*. *Couto* 4. 8. 11.

MANQUEIRA, s. f. o defeito de ser manco. § O manquejar. § f. Falta, defeito *v. g.* „ *he manqueira da nação Portugueza* „ *Marinho Disc. Apol.*

MANSAMENTE, adv. com mansidão. § Sem fazer bulha.

MANSÃO, s. f. aposento *fig. as differentes mansões, que ha na casa de Deos* „ *Macedo Domin.*

MANSARDA, s. f. especie d'aguas furtadas de telhados mixtos, deriv. do Francez Mansard Architecto, que as inventou.

MANSIDÃO, s. f. brandura, docilidade de genio, do que não he briguento, rixoso, nem irascivel, do que he amigo de paz.

MASINHO, adj. dim. de manso. § *adv. Mijamansinho*, o homem molle, e velhaco. *t. Chulo.*

MANSO, adj. dotado de mansidão. § Domado *v. g.* „ *cavallo manso*, amansado. § Não silvestre, mas cultivado; hortado. § *Indios mansos*, os que vivem aldeados, e admitem commercio, e reconhecem sujeição aos ministros Portuguezes, &c. § *Fogo* —, brando. § *Manso e manso v. g.* „ *andar* —, sem fazer bulha. *it.* De vagar pouco, a pouco. *Eufr.* 3. 2. *Manso*, adverb. *i. e.* não brigues, não pelejes. § *it.* Em voz baixa. *Men. e moça f.* 63.

MANSOSINHO, adv. dimin. de manso. *Menina, e Moça f.* 27. *estava tangendo a frauta mansosinho, i. e.* em som mui baixo, mui piano.

MANSUETISSIMO, adj. superl. mui manso. *Leão Descrip. de Port.*

MANTA, s. f. cobertor da cama de lãa. § Maquina bellica, de taboas como guardavento de portas, que os cercadores levão diante para se cobrirem dos tiros de mosquete, e outros de ferro, e fogo, que lhe arremessão das mutalhas; tambem usavão de mantos nos navios. *M. L.* 1. *f.* 298. *v.* *e Coutinho f.* 3. „ *os batéis de mantas, e albetoças* „ § Rego ao comprido para pôr bacello, daqui se diz „ *plantar vinha de manta.* § *Manta de codornizes*, rede de as tomar. § — *de toucinho*, o toucinho da ametade de hum porco. § *Mantas de bretão*, são camadas de sargaço em certa altura da carreira da India. *Pimentel.*

MANTAR, v. at. cavar a terra fundo para pôr vinha.

MANTAZ, s. m. hum panno de cambaia. *Barros.*

MANTEAÇÃO, s. f. o acto de mantear, ou ser manteado.

MANTEADO, part. pass. de mantear.

MANTEADOR, s. m. o que mantea outrem.

MANTEAR, v. at. pôr alguem sobre huma manta de lãa, e pegando varios nella para a terem teza, e plana, lança-lo ao ar repetidas vezes, por jogo.

MANTEDOR, s. m. *v.* mantenedor. *Sá Mir. Sagramor L.* 1. *c.* 25. „ *o mantedor se sostenta em virtude de sua dama, que o mandou favorecido.*

MANTEIGA, s. f. sustancia pingue separada do leite, da qual se usa para temperar a comida. § — *crua*, a que se faz do requeijão. § — de

de porco, a enxundia, ou banha derretida. § —— *de chumbo*, composição Farmac. feita de alvaiade em pó sutilissimo, fervido em vinagre, e misturado com oleo violado, &c.

MANTEIGUENTO; adj. que tem manteiga, que se temperou com ella.

MANTEIGUILHA, s. f. huma pomada cheirosa feita de maçãas, gordura de carneiro, ou outra, e oleo de jasmins, ou laranja, junquilhos, angelica, &c. pomada de cheiro.

MANTEIRO, s. f. o que faz mantas.

MANTELADO, adj. do Bras. que tem manteler.

MANTELER, s. m. do Bras., figura formada de duas linhas á maneira de aspas, mas curvas com duas pontas viradas para os dois lados inferiores do escudo, formando 2 meios escudos.

MANTELETE, s. m. vestidura, que os Bispos trazem sobre o Roxete, quando andão em Bispado alheio, &c. § Manta de guerra *v.*

MANTENÇA, s. f. mantimento, sustento, alimento. § *it.* Manutenção, a despeza que se dá para a conservação de alguma pessoa, ou coisa. § Porção modica annua para sustentação. *Orden.*

MANTENEDOR, s. m. o principal cavalleiro das justas, e torneios, que defende a empresa contra os combatentes, campeão.

MANTENS, s. m. pl. antiq. toalhas, ou guardanapos de meza.

MANTEO, s. m. no trajo antigo, era peça de adornar o pescoço de varias feições, enrocado, desfiado, d'abanos, á Balona &c. nos retratos antigos até o del-Rei D. Sebastião se vem os taes manteos. § Alguns erão lizos, ou antes hum colarinho mui largo com abas caidas sobre o peito, como ainda hoje trazem as crianças. § Panno de cobrir o corpo da cintura para baixo, como saia, mas aberto, usão delle saloias, &c. § Capa de frade, Jesuita. *Vieira.*

MANTER, v. at. conservar dando o alimento, sustentar, e vestir. § f. ,, *Onde eu mantinha os olhos do desejo* ,, *Camões.* § Conservar no mesmo estado, sustentar, continuar *v. g.* ,, *manter guerra a alguem M. Lus. Lucena f.* 484; *manter a autoridade do Senado*; *a reputação*; *manter pratica*, *manter palavra* ,, guardar. *Eufr.* 1. 3. § Guardar *v. g.* ,, *manter segredo*; *lealdade. Barros* 1. *f.* 136; *e no Elogio.* 1. *manter os póvos em justiça f.* 358, *i. e.* conservar. § *Manter a justa*, *teia*, *i. e.* ser o mandedor della. *Resende Cron. J.* 2.

MANTEUDO, part. pass. de manter, usa-se nas leis ,, *ter amiga teúda*, *e manteúde* ,, *i. e.* de sua mão, conservada, e mantida á sua custa.

MANTIARIA *v.* mantieria.

MANTICORA, s. f. fera da India, ou Ethiopia, gulosa de carne humana. (*manticoras.*)

MANTIEIRA, s. f. officina do mantieiro.

MANTIEIRO, s. m. official da casa Real, que tem a seu cargo a roupa, e prata da meza.

MANTILHA, s. f. especie de manto, de que usão no Porto, Coimbra, e outras terras, cobrindo-se as mulheres da cabeça até pouco abaixo da cintura. § *Mantilhas*, os pannos de vestir a criança. § e f. ,, *Desde as mantilhas*, *ou estar nas mantilhas*, *i. e.* desde, ou no principio.

MANTILHINHA, s. f. dim. de mantilha.

MANTIMENTO, s. m. os comeres, viveres, vitualhas, alimento. § *Manutenção*, o manter-se, sustentar-se com alguma despeza *v. g.* ,, *para mantimento da fabrica da Igreja*, *&c. Testam. del Rei D. J.* 1.

MANTO, s. m. vestido exterior, que cobre a parte posterior das mulheres da cabeça até quasi os calcanhares, atado pela cintura. § Vestido, que cobre como capa dos hombros para baixo, usavão delle os Reis, e hoje os Cavalleiros. § f. e poet., *O manto da noite*, por as suas trevas, escuridão; *o manto de Neptuno*, *i. e.* o mar. *Camões Ecloga* 7. § *O verde manto do campo*, *ou bosque.* § *O estrellado manto*, o Ceo *Insul.*

MANTO', s. m. especie de gualdrapa curta. § Vestido de mulher, differe das roupas, por ser mais ligeiro, menos fraldado, tendo a cauda curta, e pegada ao vestido.

MANUAL, s. m. livro pequeno, de trazer na mão *v. g.* ,, *manual da doutrina Christãa*; *manual de Epicteto.*

MANUAL, adj. que facilmente se póde trazer na mão. § Feito á mão. *D. F. Man. Cartas* ,, *experiencia que lhe falta na parte manual* ,, *i. e.* no trabalho dellas.

MANUALMENTE, adv. á mão, ou com as mãos *v. g.* ,, *governou —— o timão* ,, *Epanaf. f.* 248.

MANUBRIO, s. m. cabo de páo, para se trabalhar melhor com certas máquinas *v. g.* ,, *o da siringa*, *bomba*, *&c.*

MANUCODIATA, s. f. ave do Paraiso. § Huma Constellação austral, de 11 estrellas da ultima magnitude.

MANUCORDIO *v.* manicordio.

MANUDUCÇÃO, s. f. no fig. guia como pela mão. *Barreto* ,, *manuducção de huma luz tivesse.*

MANUFACTURA, f. f. fábrica, e officina de artefactos *v. g.* ,, *de lanificios, de fedas, chapeos, pannos, v. fábrica.* § f. A obra feita nellas, e nefte fentido he mais ufual.

MANUFACTURAR, v. at. mod. fazer certas manufacturas; trabalhar as producções da natureza, dando-lhe fórma acomodada aos ufos da vida *v. g.* ,, *manufacturar a feda, lãa, &c.*

MANUMISSÃO, f. f. alforria. *t. Jurid.*

MANUSCRISTI, f. m. Farmac. Eleituario folido de affucar rozado com aljofar, ou perolas preparadas.

MANUSCRITO, adj. efcrito de letra de mão: ufa-fe fubftant. ,, *hum manufcrito Portuguez, Inglez, &c.*

MANUSDEI, f. m. *emplafto*——, he hum emplafto vulnerario, refolutivo, e corroborante. *t. Farm.*

MANUTENÇÃO, f. f. o acto de confervar, ter mão em alguma coifa., manter. *Bernardes Luz, e Calor* ,, *efpecial manutenção de Deos para não desfalecer.* § *No fent. paff.* o fer mantido, confervado *v. g.* ,, *a manutenção da lei, da Rep.* , *&c. v.* manutenencia. § A defpeza para confervação *v. g.* ,, *para manutenção da defeza dos meus reinos. Alvará de 24 de Fever. de* 1764.

MANUTENENCIA, f. f. *v.* manutenção. *Varella* ,, *ninguem fe poderá confervar fem efpecial manutenção de Deos: Vergel das Plantas* ,, *que era a manutenencia da erecção defta Provincia. Vieira* 4. *n.* 139.

MANUZEAR *v.* manear.

MANZARI, f. m. Afiat. cacho de cocos.

MA'O, adj. oppofto a *bom* no fizico, e moral *v. g.* ,, *má faude; máo homem, máos coftumes.* § *Veftido máo, má capa, i. e.* velha, rota, ou de panno vil. § Trabalhofo *v. g.* ,, *caminho máo de andar.* § Irregular *v. g.* ,, *verfos máos; máo poeta, máo orador, máo livro* de não boa forte; ou de pouca venda *v. g.* ,, *má mercancia.* § Prejudicial *v. g.* ,, *máo negocio fiz.* § *Homem máo de contentar*, difficil. § *Mulher má*, a deshonefta, meretriz. § *Eftar de máo humor*, de máo bordo. § *Fazer máo tempo, i. e.* chover, haver ventos; tempeftades.

MA'OCHAS, interj. vulg. *v. g.* ,, *maóchas que eu diga iffo; i. e.* má hora.

MAPA, f. f. papel, em que eftá delineada, e defcripta a figura de alguma terra, Região, Reino, Eftados, e arrumada fegundo as regras da Geografia: os mapas são *geraes*, ou *particulares.* § Ha tambem *mapas Aftronomicos*, em que eftão afigurados os fignos, conftelações, e mais corpos celeftes fegundo fua fituação. § Lifta *v. g.* ,, *dos foldados de huma companhia, ou regimento.*

MAPAMUNDI, f. m. Mapa geral de toda a terra.

MAQUIA, f. f. medida de grãos, e farinhas são dois *felamins.* § A porção que os moleiros, tirão da farinha, e os lagareiro do azeite, que fazem para outrem.

MAQUIADOR, f. m. o que maquia. § O que tira a maquia nos lagares, e moinhos.

MAQUIAR, v. at. medir ás maquias; e tirar a maquia, que pertence aos moleiros, e lagareiros. *Auto do Dia de Juizo.*

MAQUIM, m. f. genoli, tinta negra de que usão os Pintores.

MA'QUINA, f. f. qualquer engenho, que ferve em obras mecanicas, *v. g.* moinhos, roldanas, cabreftantes, ou nos ufos nauticos, e da guerra, facilitando qualquer trabalho, fegundo as regas da Mecanica. § f. Maça grande, muita coifa junta *v. g.* ,, *eftava máquina de gente.* § *Máquina infernal, v.* infernal; Brulote, navio de fogo.

MAQUINAÇÃO, f. f. o acto de maquinar. § A coifa maquinada.

MAQUINADOR, f. m. o que maquina alguma coifa. § Inventor, autor *v. g.* ,, *maquinador de engenhos.*

MAQUINAR, v. at. traçar; ideiar, delinear na fantezia, e ainda negociar coifa difficil, e que pede arte, e futileza, e talvez engano, e aftucia *v. g.* ,, *tentações maquinadas com tal arte* ,, *Vieira*; *maquinar a ruina da patria; maquinar contra a Repub.*

MAQUINISTA, f. m. o que faz máquinas de Eftatica, Hydraulica, &c.

MAR, f. m. a porção de aguas, que banha as coftas do Sertão, e da terra, he falgada, e amarga, e tem marés. § *Homem do mar, gente do mar, i. e.* nauticos; homem que fabe da navegação. *Barros Elogio* 1. *f.* 358. § *A la mar, i. e.* ao mar, afaftado de alguma Ilha, ou terra. *Caftan. L.* 7. *c.* 88. *fez-fe a la mar, i. e.* navegou para o alto, fahio do porto. § *O mar alto, i. e.* longe da cofta. § f. Grande porção *v. g.* ,, *hum mar de lagrimas.* § *O coração feito hum mar tempeftuofo* ,, *Arraes* 1. 1. § *Lançar-fe o mar*, ficar rafo, fem ondas; mar de leite. § *De mar a mar*, f. todo ,, *cortou huma ponta de terra de mar a mar, i. e.* de hum cabo a outro.

MARABITINO, f. m. moeda antiga, que valia 1 cruzado *v. Maravedim.*

MARABUTO, f. m. gente baixa do mar. § En-

Entre os Mouros são sacerdotes *v. Elegiada f.* 145 ,, *os cacizes chamando , e Marabutos.*

MARACATIM , s. m. huma embarcação usada no Pará *v. Tim.*

MARACHÃO, s. m. monte de terra , pedras, ou fábrica para soster a enchente da agua , que não alague a terra , ou para fazer de pouco fundo o rio onde se lança ; ha marachões naturaes se são como coroas d'area , ilheus , ou rastingas que ficão á flor d'agua. *Eneida* 3. 94. *Mausinho f.* 5. *Castilho Elogio de D. J.* 3. *f.* 300. *ant. ediç.* e 390. *na nova* o livro diz por erro *maranhões.*

MARACOTÃO , s. m. pecego , que nasce do enxerto do durazio em marmeleiro.

MARACUJA', s. m. fruto do Brasil , de que ha duas especies : o grande tem a casca verde forrada por dentro de branco , e hum liquido gelatinoso agridoce , no qual nadão huns caroços chatos , e brandos : ha outro pequeno , redondo , amarello por fóra , dito *miri* , (*i. e.* pequeno , em lingua do Brazil) de que se fazem latadas nos jardins.

MARACUTA , s. m. ou *Macuta* , moeda de cobre de Angola , que vale 10 reis.

MARAFONA , s. f. mulherinha ; michela.

MARANHA , s. f. porção de fios , ou fibras enredadas *v. g.* ,, *de linhas , sedas , cabellos embaraçados.* § f. Enredo , intriga ,, *quando entendeo a maranha* ,, *M. Lus.* 1. 158.

MARANHAR *v.* emaranhar.

MARA'O , s. m. mariola. *B. Pereira. (bajulus.) Arte de Furtar f.* 356. § f. *e vulg.* O que he esperto , e não se deixa enganar. § Companheiro do confessor de freiras.

MARASMADO , doente de marasmo.

MARASMAR , v. at. causar marasmo. §—— *se* , cair em marasmo.

MARASMO , s. m. o auge , ou ultimo estado da febre hectica, em que o corpo está todo consumido , e fica a pelle sobre os ossos.

MARASMODICO , adj. da natureza do marasmo *t. Med.*

MARAVALHAS , s. m. pl. humas como fitas , que os Carpenteiros tirão da madeira , que aplainão , e lavrão com junteira , rebote , &c. § *Acender fogo com maravalhas fig.* principiar alguma coisa com fracos meios , e que prometem pouco. *Gouvea Jornada f.* 174. *col.* 1. § Fitas estreitinhas.

MARAVEDI , s. m. moeda antiga , de que 60 entravão no marco , e valião de 400 até 500 reis.

MARAVILHA , s. f. milagre. *Arraes* 3. 12. § Coisa , ou acção extraordinaria. § *De maravilha* , rarissimamente. *Arraes* 1. 17. § *A's mil maravilhas* , com toda a perfeição. § Flor azul. *Cam. eleg.* 7.

MARAVILHADO , part. pass. de maravilhar. *B. elogio* 1. *maravilhado da formosura da letra : Lusiada.*

MARAVILHADOR , s. m. admirador. *B. P.*

MARAVILHAR , v. at. causar espanto , admiração polo extraordinario , e excellencia. *V. do Arceb.* 1. 3. ,, *na verdade me não maravilha pouco.* §—— *se* admirar-se *v. g.* ,, *maravilhando-se das obras de Deos.*

MARAVILHOSAMENTE , adv. admiravelmente.

MARAVILHOSO , adj. que causa maravilha , espanto ; admiravel ; extraordiuario ; portentoso ; milagroso.

MARCA , s. f. sinal , distintivo. § Cunho. § Ferrete. § Grandeza prescrita pela lei *v. g.* ,, *traz espada de marca.* § Homem de marca grande. § *Homem de marca* , *i. e.* de partes , prendas. *M. Lus. it.* abalisado , distinto , habil , capaz *v. g.* ,, *filha de grande marca em virtude , e parecer* ,, *Eufr. f.* 16 : ,, *homem que seja marca de vos servir* ,, *Eufr.* 2. *ato* 5 : *he grande marca de homem Eufr.* 3. 1 : *e Ato* 5. *sc.* 1. *Crisando he grande marca* , *i. e.* homem de grande conta. § *Composição exterior he a marca do religioso* , *i. e.* o caracter distinctivo. *V. do Arceb.* 1. 5. § *Carta de marca* , letras patentes , que os Soberanos dão aos seus cossarios para andarem a corso dos inimigos , com que tem guerra. *Cron. Af.* 5. *por Leão cap.* 40.

MARCADO , part. pass. de marcar. § Regular *v. g.* ,, *alto de corpo , mas tão marcado na porção de cada membro. M. Lus.* : *Barros Clar. L.* 2. *c.* 41. *cavalleiro mui aposto , porque além de ser marcado no corpo.* § *Cartas marcadas com picos , &c.* para furtar no jogo. *Arte de Furtar f.* 340. § Ferrado com ferrete *v. g.* ,, *ladrão marcado.* § Abalisado , distinto. *Pinheiro* 2.

MARCAR , v. at. pôr marca , sinal *v. g.* ,, *marcar o gado com ferro quente ; marcar o ladrão na testa ; a moeda com cunho ; as peças de ouro , e prata com ponções.* § *Marcar terras v.* demarcar.

MARCASITA , s. f. pedra mineral , angulosa composta de ferro , ou de cobre , e enxofre. *v. pirites.*

MARCAVALLA , s. f. herva Officin. *Curvo Polyanth. f.* 598. *n.* 11.

MARCEIRO , s. m. o que tem loge de marceria. *Ord.* 1. 18. § 52.

MARCENARIA, ou *Marceneria*, s. f. obra de marceneiro. *v.* macenaria. § Officio; trabalho de marceneiro.

MARCENEIRO, s. m. official, que lavra madeira para móveis, com mais artificio que o carpenteiro *v. g.* *molduras entalhadas para casas, &c.*

MARCERIA, s. f. o trato, ou effeitos do commercio dos marceiros „ *loge de Marceria.*

MARCESCIVEL, adj. (opposto a *immarcescivel*) que murcha, e dura pouco *v. g.* „ *flor*——

MARCGRAVIO, s. m. (o *c.* não se pronuncia) titulo d'Allemanha, que se dá a alguns Principes Soberanos.

MARCHA, s. f. o caminho, que o exercito vai fazendo, ou fez. § *Marcha falsa*, a que se faz para algum sitio, a fim de enganar o inimigo, tornando a traz para o surprender, ou caminhar para outra parte. § *Furtar a marcha*, *i. e.* levar tal marcha, que o inimigo não o saiba. § *Tocar, a marcha; por-se em marcha; interromper, &c.*

MARCHADA *v.* marcha.

MARCHANTE, s. m. o que trata em gado para os talhos dos açougues.

MARCHAR, v. n. andar *v. g.* „ *marchou o exercito.* § *Marchar* por mascar. *B. P.* será erro, de impressão.

MARCHESITA *v.* marcasita.

MARCHETA *v.* marchete. § O lugar do manto onde se pregão as fitas.

MARCHETADO, part. pass. de marchetar, embutido de lavores de madreperola, marsim, madeira, de ouro, perolas, pedraria, marmores, &c. *Elegiada f. 45. ed. Viriato 5. 105. v. marchetar no f.*

MARCHETAR, v. at. embeber, e embutir marsim, madreperola, pedras d'outra còr, e assim madeiras, ou laminas de metal com certos lavores para adornar alguma peça. § *f. e poet.* Matizar *v. g.* „ *a marchetada Aurora* „ *Cam.*

MARCHETARIA, s. f. o lavor de marchetar, a obra marchetada *v. g.* „ *comprar madeiras de marchetaria.*

MARCHETE, s. m. a peça lavrada de madreperola, marsim, madeira, ou metal, que se embebe por adorno, e para matizar *v. g.* leitos, papeleiras, &c. § *f.* Obra, trabalho entremetido, que faz descontinuar outro por hum pouco. *D. Fr. Manoel Cartas.*

MARCIAL, adj. de guerra; bellicoso, guerreiro *v. g.* „ *tratavão primeiro do religioso, que do marcial : nação marcial; estatura marcial.*

MARCIO, adj. de Marte, de guerra. *C. Lus.* 4. 30. *o marcio jogo. Uliss.* 7. 183. *marcia tempestade.*

MARÇO, s. m. o terceiro mez do anno, depois de Fevereiro, e antes de Abril.

MARCO, s. m. pezo, que peza 8 onças. § Marco de oiro de 22 quilates vale 96$ reis o de prata de lei de 12 dinheiros vale $6545\frac{5}{11}$: o de 11 dinheiros vale 6$ reis: o de 10 dinheiros e $\frac{1}{4}$, que he a que se lavra por lei, vale $5590\frac{10}{11}$ § Sinal, termo que se põe nos limites, e confins das terras para as demarcar, e assim nas estradas. *Sá Mir. Ecloga* 8.

MARE', s. f. o crescimento, e mingua, que se observa nas aguas do mar, o seu fluxo, e refluxo. § *Encher a maré*, correr para a costa, ou pelo rio dentro. § *Vasar*, refluir para o mar. § *f.* Occasião, conjunção *v. g.* „ *he boa maré para isso.* § *Huma maré*, o tempo que gasta em encher, ou vasar. § *Despontar*, ou *descabeçar a maré*, *v.* estes verbos.

MAREAÇÃO, s. f. o manejo, ou manobra nautica com os cabos, vélas, &c. § *Gente de mareação*, *i. e.* para a manobra nautica.

MAREADO, part. pass. de marear. § *Nau* ——, a que vai manobrada, e navegando. § Danificado pela agua do mar; *e fig.* embaçado com vapor d'enxofre, &c. *v. g.* „ *botões, galões mareados.* § Enjoado do mar.

MAREAGEM, s. f. *v.* mareação. *Barros.* 1. *f.* 65. *v. col.* 2.

MAREANTE, s. m. homem do mar, navegante. *Barros* 1. 65. *v.*

MAREAR, v. at. *marear a náo*; manejar, e manobrar as cordas, vélas, &c. para navegar. § *Marear a véla*, pòla como convèm para navegar. *B.* 1. *f.* 67. *v.* § *Carta de marear*, a carta maritima das costas, ilhas, cabos, &c. § Enjoar do mar *v. g.* „ *fiz esta viagem sem enjoar, ou marear.* § Fazer enjoar *v. g.* „ *as tripas me revolve, e me marea.* § *Marear se*, alterar-se, ou corromper-se na viagem. *Vieira* „ *na passagem da India tudo se marea, e refere.* § ——*se*, dirigir-se proceder, governar-se nas suas acções, e negocios. *Ulisipo p.* 246: *marear-se pelos rumos do povo.*

MAREJAR, v. n. reçumar, correr algum liquido pelos póros. *Luz da Medic.*

MAREIRO, adj. que vem do mar contra a terra *v. g.* „ *vento*——, *H. Naut.* 1. *f.* 161. § Bom para navegar *v. g.* „ *tempo*——, *dias mareiros.*

MAREMOTO, s. m. tremor do mar (bem como o da terra) *Lucena f.* 241. *col.* 1. „ *hum quarto de hora durou o maremoto.*

MARESIA, s. m. máo cheiro do mar, principalmente onde ha vasa; ou quando as suas aguas estão detidas no fundo dos navios, &c. *H. Pinto f.* 496.

MARETA, s. f. onda alta no mar inquieto. *Amaral* 6.

MARFIM, s. m. o dente do elefante.

MARFUZ, adj. *t. Levantisco, máo* „ Prestes..

MARGARIDA, s. f. ave aquatica da alagoa de Obidos, (mergus maior.)

MARGARITA, s. f. pérola.

MARGEM, s. f. borda, extremidade, praia, junto da qual corre a agua do rio, ou chega a do mar *v. g.* „ *as margens do Tejo.* § f. O espaço em branco nas extremidades do livro escrito, ou impresso, e assim da carta. § *Margem de sementeiras*, a terra erguida entre rego, e rego. § *Deitar cavallo á margem, i. e.* ao pasto, quando já não póde servir. *Lucena f.* 100. *v.* almargem.

MARGINADO, part. pass. de marginar.

MARGINAL, adj. da margem, ou á margem *v. g.* „ *notas marginaes.*

MARGINAR, v. at. *marginar hum livro*, notar, ou apontar alguma coisa á margem delle.

MARGULHÃO *v.* mergulhão.

MARIADA, s. f. Asiat. certa porção, que paga o Gancar, quando lhe arrematão alguma terra, e elle não a quer lavrar, e torna a mandar póla aos lanços.

MARIAL, adj. que pertence a S. Maria mãi de Deos. *Vieira.*

MARIANO, adj. *v.* Marial.

MARIBONDO, s. m. especie de vespão do Brasil, que morde, e deixa hum ardor por algum tempo.

MARICÃO, } MARICAS, } s. m. chul. homem mulherengo. § *Maricão it.* a mulher, ou homem que leva a pella.

MARICHAL, s. m. official militar, antigamente era immediatamente subalterno ao Condestavel, e seus officios se verão em *Severim. Not. Disc.* 2. § 3. *f.* 38. § Hoje o Marechal de Campo he inferior aos Tenentes Generaes, e comanda em falta delles, e dos Generaes.

MARICOLA *v.* maricão.

MARIDADO, part. pass. de maridar. *Sá Mir. Estrang. ato* 3. *sc.* 3. (*f.* 175. *ou* 114. *ult. ed.*) „ *as bellas mal maridadas*: *Prestes Auto da Ciosa. f.* 117.

MARIDAR, v. at. casar dando marido *v. g.* „ *maridar huma filha.* § Tomar marido; *adagio* „ *quem mal marida*; *sempre tem quem diga* „ *i. e. quem mal casa.* § Fazer os deveres conjugaes como marido.

MARIDO, s. m. o homem casado, a respeito de sua mulher.

MARIMBA, s. m. jogo, em que se dão 3 cartas, o que perde repõe o bolo, e fica pai.

MARIMBA, s. f. instrumento musico dos Cafres; consta de huns cabaços de diversa grandeza, e diametro, sobre os quaes estão humas taboinhas de pouca grosura, e estas feridas como huma especie de vaquetas, fazem o som.

MARIMBAR, v. n. jogar com as cartas no jogo do marimba; quem não marimba não as joga; mete-se na baralha. § *Marimbar alguem at. vulg.* lograr, enganar, dar ópio.

MARINELO *v.* maninelo. *Ulisipo f.* 199.

MARINHA, s. f. a praia do mar. *Epanaf. A marinha toda sovada de pés de animaes*; *defender a marinha, i. e.* a desembarcação na praia. *M. L.* § A costa, oppõe-se ao *Sertão*, o maritimo. § O lugar da praia onde se ajunta agua salgada para se cristallisar. § f. Os vasos, ou navios, e gente da navegação, de que constão as forças navaes de algum estado *v. g.* „ *official da marinha, a marinha Portugueza, &c.*

MARINHAGEM, s. m. a gente da mareação. *Goes Cron. M.* 3. *p. c.* 42. *Vieira Cartas* 2. *f.* 101. § *Mareação*, ou conhecimento das manobras nauticas, e fainas. *Guerreiro Recuperação* „ *a pouca sciencia, e marinhagem dos officiaes do navio.*

MARINHAR, v. at. prover os navios de marinharia. § Marear o navio, manobrar nauticamente. § f. Subir ao alto como os marinheiros á gavea, &c. neutro.

MARINHARESCO, adj. de marinheiro, da maruja. *Vieira* „ *frase marinharesca.*

MARINHARIA, s. f. a gente da mareação. *Freire* „ *temos a vantagem dos vasos, e da marinharia.*

MARINHATICO, adj. marinharesco. *Castan.* 8. *f.* 154. *F. Mendes* „ *por natureza—não queria confessar seu erro, i. e.* ignorante, e obstinado.

MARINHEIRO, s. m. homem, que serve na mareação dos navios, o que sabe fazer as fainas, e governar o leme. § Camarão Brasil. que trepa nos mangues.

MARINHEIRO, adj. *ir o navio—, i. e.* desempachado, de sorte que se marea commodamente. *Amaral* 2.

MARINHESCO, ad. *v.* marinharesco.

MARINHO, adj. do mar *v. g.* „ *monstro— Corte Real Naufr. f.* 60. *homem—, cavallo —, boi*

——, *boi*——, *&c.* animaes que vivem no mar parecidos ao homem, cavallo, e boi terrestes; *plantas marinhas*, que nascem no mar.

MARIOLA, s. m. homem, que se aluga para carregar, e servir; os mariolas estão pelas esquinas.

MARIPOSA, s. f. joia de pedraria da feição de borboleta. § Borboleta, *p. usado.*

MARISCAL v. Marichal.

MARISCAR, v. n. colher, apanhar mariscos, onde os ha. *Barros* 1. *f.* 42. *duas negras que andavão mariscando.* § f. *e at. Barros f.* 65 „ *outros mariscavão lagostas.*

MARISCO, s. m. nome generico de todo peixe de concha; ou escama forte como camarões, lagostas. *Brito Geogr.*

MARISQUEIRA, s. f. } pessoa que anda mariscando.
MARISQUEIRO, s. m. }

MARITAFEDE, s. f. animal, que se defende de quem o persegue com ventosidades mui fedorentas que solta.

MARITAL, adj. de marido *v. g.* „ *amor*——, *affecto*——*Eneida* 10. 95. *o leito marital*, *i. e.* a cama de casados. § e f. Os deveres matrimoniaes *v. g.* „ *violar o leito marital*, se diz a mulher, que offende a seu marido na honra.

MARITIMO, adj. da marinha, da praia, ou costa do mar; sito nas praias, ou perto della *v. g.* „ *Cidade maritima*, (opposta ás do *Sertão*) *Lucena.* § *O maritimo desta região*, *i. e.* as suas costas do mar. *Barros.*

MARLOTA, s. f. vestido Mourisco, com que se cinge, e aperta o corpo; mas entre nós era capa Mourisca curta, usada nas festas de canas. *Barros.*

MARLOTAR, *ou* amarrotar, v. at. ensovalhar fazer rugas, pegando *v. g.* no vestido, sem cuidado; sentando-se sobre elle, &c.

MARMANJO, s. m. homem malfeito, e atoleimado.

MARMELADA, s. f. doce de marmelos em quartos; ou cosidos, e passados por peneira, &c.

MARMELEIRO, s. m. arvore, que dá marmelos.

MARMELO, s. m. fruta, especie de pomo vulgar.

MARMELUTA, s. f. entreseio do cerebro. *B. Pereira.*

MARMOR, s. m. poet. por marmore. *Ferreira t.* 1. *f.* 222.

MARMORE, s. m. pedra calcar, de que ha varias especies; serve para edificios nobres, e estatuas.

MARMOREO, adj. de marmore *v. g.* „ *o marmoreo sepulcro.*

MARNETES, s. m. pl. debruns, que se usavão nos vestidos.

MARNOTEIRO, *v.* marroteiro: *marnoteiro* vem num Alvará de 1696.

MAROMA, s. f. corda grossa, calabre de navio. *M. Lus.* 1. *f.* 150. *col.* 2. *Viriato* 11. 9. § corda sobre que andão os volteadores.

MAROMES, s. m. pl. chocarreiros, e musicos dos Reis Cafres; usão de huns chocalhos de coiro cru cheios de pedras. *Santos Eth.*

MARONITAS, s. m. pl. certos Christãos do monte Libano. *Telles.*

MAROTAGEM, s. f. multidão de marotos.

MAROTEAR, v. n. viver, e portar-se como maroto.

MAROTA, s. f. mulher vil, meretriz.

MAROTO, s. m. moço plebeo mal composto, e descortez. § *Maroto*, uva agricultada; e maroto do mato, esp. de uvas negras, pequenas. *Alarte.* § Usa-se adj. *v. g.* „ *andar á marota*, *i. e.* ao modo dos marotos.

MARQUESITA *v.* marcasita.

MARQUESOTA, s. f raiz da India, como tubara da terra. § *Marquezotas*, plumilhas do toucado. § *v. Marquesota.*

MARQUEZ, s. m. titulo da alta Nobreza, que na graduação fica entre os Duques, e Condes.

MARQUEZA, s. f. mulher de Marquez; ou Senhora de Marquezado.

MARQUEZADO, s. m. o estado; as terras do Marquez.

MARQUEZOTA, s. f. volta do pescoço, ou manteo usado no tempo de D. João 3. *Bern. Lima se á Balona vestis, se a Marquezota:* „ *Arraes* 10. 38: *Prestes* „ *afogado em Marquesota.*

MARRA, s. f. v. marrão. § Jogo, em que se brinca, correndo, e fogindo para que não toquem a esse que foge. *Ulisipo Ato* 2. *Sc.* 3. *princ.* „ *naquella noite das marras.*

MARRACO, s. m. *militar.* instrumento de ferro de levantar terra.

MARRADA, s. f. golpe, que os animaes de corno dão com a cabeça, e armadura.

MARRAFÃO, adj. máo, grosseiro *v. g.* „ *tabaco*——

MARRALHEIRO, adj. astuto, arteiro, velhaco. *t. vulg.*

MARRÃA, s. f. porca, que acabou de mamar.

MARRANO, adj. injurioso, que se diz ao Mouro, ou Judeo, que se abstem da carne de porco.

MARRÃO ; f. m. martello mui grande da feição de huma pipa , ou cilindrico , e roliço , encavado , ferve de quebrar pedra. *Barros*. § Porco pequeno, que deixa de fer mamote.

MARRAR , v. n. dar marrada. § Dar golpe com a cabeça. f. *marrar hum com o outro ; ou pelas paredes. V. do Arceb.* 1. 5.

MARRAXO , f. f. tubarão grande , que devora hum homem inteiro , acha fe no mar de Moçambique. § adj. Sagaz , terrivel. *B. P. v.* marreco.

MARRECA , f. f. femea do marreco.

MARRECO , f. m. ave parecida ao pato , cafeira , ou agrefte , he menor no corpo , que os patos. § *Marreco* , *adj.* fagaz , aftuto.

MARRETA , f. f. efpecie de martello , de que usão os efpingardeiros.

MARROADA , f. f. golpe com o marrão.

MARROQUIM , f. m. pelle de cabra tinta de varias cores *v. g.* azul , amarello , encarnado ; as primeiras vierão de Marrocos. § *adj. v. g.* ,, *borzeguins marroquis* , *ou marroquins* ,, feitos do tal coiro. *Caftan. l.* 3. *f.* 263.

MARROXO *v.* pateiro , barbato : *t. Chulo.* § O coto da véla gaftada.

MARROTEIRO , f. m. meftre , ou infpector das marinhas de fal.

MARROYO , f. m. herva Medic. *marrubium.*

MARRUAZ , adj. pleb. amarrado á fua opinião ; obftinado , ruftico por não ceder urbanamente. § *fubft.* certa embarcação Afiat. *Caftan. L.* 7. *c.* 67. *marruazes* , *que são mais pequenos* , *que náos. Barros.*

MARRUFO , f. m. frade leigo *v. marroxo.*

MARTA , f. f. animal de cujas pelles fe fazem forros preciofos.

MARTE , f. m. Deos da Guerra entre os Romanos : na *Aftron.* o 5.º planeta entre o Sol , e Jupiter , no fiftema Copernicano. § f. Trabalho , diligencia. *Eufr.* 5. 5. ,, *com voffo marte haveis de vencer* ; he fraze latina.

MARTEIRAR , antiq. *v.* martirizar. *Nobiliar.*

MARTEIRO , ant. *v.* martirio. *Nobiliar.*

MARTELLADA , f. f. pancada com martello.

MARTELLADO , part. paff. de martellar.

MARTELLADOR , f. m. o que bate com martello. § f. ,, *Martellador dos ouvidos* , *da paciencia.*

MARTELLAR , v. at. bater com o martello alguma peça. § f. Infiftir , trabalhar para perfuadir.

MARTELLETE , f. m. *ferir de*—— , he ferir o cavallo com a efpora mourifca , forcejando as puas direitas com as calçaduras , e encoftados os altos dos copetes nos calcanhares.

MARTELLINHO , f. m. dim. de martello.

MARTELLO , f. m. inftrumento de ferreiro , carpenteiro , fapateiro , &c. he peça de ferro encavada em fua manga , ou cabo de páo , ferve de bater , quebrar , &c. § f. A peffoa que perfegue *v. g.* ,, *martello das herefias. Vieira.* § *Concha de martello* , que tem a feição delle. § *Eftender a prática ao martello* , *i. e.* com coifas que fe deverão ommittir , e fe acarretarão para a dilatar.

MARTICOLA *v.* manticora. *Leão.*

MARTIMENGA , f. f. carapucinha fem luas.

MARTIMGARAVATO , f. m. jogo pueril.

MARTINETE , f. m. ave aliás gaivão. *V. de Sufo f. XVIII. e Arte da Caça.* § Pennacho das pennas , que os grous mudão ; outros são de retros , vidrilhos , &c. §—— *do cravo* , peça de páo coberta na cabeça de hum pedaço de camurça , para atalhar as vibrações demafiadas da cordas , e fe ouvir mais diftinto o fom de cada huma. § Soalha mais pequena da baleftilha , que corre pelo virote. *Pimentel arte.*

MARTIR , f. c. peffoa , que padeceo martirio pela fé. § f. A que padece por qualquer caufa *v. g.* ,, *martir de efperanças* , *cuidados* , *receios* , *invejas* , *&c.*

MARTIRIO , f. m. a tollerancia dos tormentos , e da morte , que fe padecem pela confifsão da Fé. § f. Tormento , afflicção.

MARTIRIZADO , part. paff. de martirizar.

MARTIRIZAR , v. at. dar martirio , fazelo padecer. § f. Atormentar.

MARTIROLOGIO , f. m. livro , que contèm a hiftoria dos martires , e feus tormentos.

MARUGENS , f. f. pl. *v.* orelha de rato , herva.

MARUJA , f. f. gente do mar.

MARUJO , f. m. marinheiro , homem do mar.

MARULHADA , f. f. o fervor das ondas que o mar faz andando picado , alterado. *Caftanheda L.* 7. *c.* 18 ; *Cruz. Poefias f.* 55. § f. *Marulhadas de litigios. V. do Arceb. L.* 3. *c.* 8.

MARULHO , f. m. o mefmo que marulhada. *Caftanheda* 7. *c.* 18. *o mar picado fazia grande marulho. Barros* 3. *f.* 212. ,, *no grande marulho do mar forão todos mortos.* § f. *H. Pinto f.* 68. *v.* ,, *tormentas de adverfidades* , *ondas* , *e marulhos de defgoftos* : *v. Eufr.* 5. 9. defordens domefticas. *Arraes* 9. 15. ,, *por meio das ondas* , *marulhos* ,

e

e contraventos. Maruinho f. 5. 6. v. est. 1. Marulhos de discursos á porfia, o coração lhe batem.

MARULHOSO, adj. em que ha marulhos, ou marulhada *v. g. ,, o mar——, as ondas——*

MARZOCO, s. m. bufão, dizidor de parvoices.

MAS, conj. distintiva, e adversativa *v. g. ,, he como este, mas differe na cor: eu quizera ir, mas não posso.* § *Mas que*, posto que, ainda que. *Arte de Furtar. Protestação.* § *Mas* moeda Asiat. que vale 50 reis.*F.M.* § Màs s.plur. de máo.

MASAL, adj. *v.* mazorral. *Prestes Auto do Procurador ,, deixa me passar masal.*

MASARINO, s. m. ave aquatica do Brasil, especie de ganço, de bico longo, e curvilineo.

MASCABADO *v.* menoscabado. § Perdido, ou deteriorado. *Barros ,, foi toda a pimenta tão verde, e mascabada, e fallecida em peso ,,* § Desacreditado ,, *andava mascabado na honra ,, Barros. Mascabado com a conversação dos máos. Arraes 3. 2.* § *v.* Mascavado.

MASCABAR, v. at. ant. deteriorar, abater, diminuir, deslustrar. *V. de Mart. f. 167. col. 2.*

MASCABO *v.* menoscabo. *fig.* descredito, desdouro, diminuição de reputação, estado. (de *minus capite*, ou *capite minus*) *Barros 4. f. 322 ,, o mascabo em que cahia.* § Injuria, damno. *Cron. Af. 5. c. 47.*

MASCAR, v. at. mastigar sem engolir. § f. *e fam.* dizer mal não claramente, ou desaprovar com meias palavras.

MA'SCARA, s. f. peça da feição de rosto de homem, ou animaes, com que se cobre o rosto, feita de panno, seda, ou papel. § Os mais vestidos, com que alguem se mascára. § f. *Tirar, ou cair a mascara*, fazer apparecer, ou apparecer o que se encobria debaixo de exterioridades *v. g. ,, tirar a mascara ao vicio, á ambição, á hypocresia*, ou *cair-lhe a mascara.* § Pessoas mascaradas *v. g. ,, chegou-se hum mascara, os mascaras sahirão do corro. Lavanha ,, festejarão sua Majestade com mui luzida mascara. ,,*

MASCARADO, part. pass. de mascarar: usa-se subst. *Orden. ,, mascarados não tragão insignia de ordem militar.*

MASCARRA, s. f. nodoa de tinta, carvão, ou felugem no rosto. *Prestes.* § f. Labéo, noda. *M. Lus. 1. 151. esta mascarra ensaboárão elles bem.*

MASCARRAR, v. at. sujar a cara com mascarras.

MASCAVADO, adj. (corrupto de *mascabado*) de peior sorte *v. g. ,, assucar——*, o que sai negro, e inferior.

MASCOTAR, v. at. quebrar. *Sá Mir. comes do teu trigo, que mascotas, i. e. moes.*

MASCOTO, s. m. maço de pisar, ou quebrar.

MASCULINO, adj. de homem, ou macho. § Que respeita ao sexo do macho, opposto ao *femenino.* § *Signo masculino*, na Astrol., aquelle, em que prevalecem as qualidades mais activas *v. g. ,, o Sol he masculino a respeito da Lua.*

MASELA *v.* mazé-la.

MASICOTE *v.* macicote.

MASMARRO, s. m. frade leigo. *Chulo.*

MASMORRA, s. f. cova, furna soterranea, onde os Moiros guardão seus pães, e onde recolhião os Cativos. (de *Matmora* Arab.) *Jornada de Africa cap. 6. f. 104. Freire ,, não cabião já os cativos nas masmorras de Africa.* § *v.* Matamorra.

MASQUE *v.* mas.

MASSA, s. f. assim se deve escrever, e não *maça*, tanto a *massa* de farinha, como a de brigar na guerra, ou clava; huma vem de *massa* latino, a outra de *massue* Francez: ,, *outros animaes desta massa ,, i. e.* desta especie. *Hist. de Isea f. 48. v.*

MASSAGADA, s. f. mistura de muitas coisas. *vulg.*

MASSAR, e deriv. de Massa *v.* Maçado, Maçar, e o art. Massa.

MASSAROCA, s. f. a espiga de milho grande. § Huma porção de fiado de linho, que enche hum fuso, da feição da espiga. §——*de morrão*, usa-se entre os artilheiros, e são feixes de morrões da feição das massarocas. *Exame de Bombeiros.*

MASSETE, Massiço, Masso, he melhor ortografia que *macete, macisso, e maço.*

MASSORRAL *v.* maçorral.

MASSUDO melhor Ortogr. que *maçudo.*

MASTAREO, s. m. a arvore do meio, das trez de que consta o mastro de 3 arvores; por cima deste vai o mastareo dos joanetes; o mastareo do mastro grande, se diz *mastareu grande*; o da mezena, *mastareu da gata*; o do gurupés, *mastareu da sobrecevadeira.*

MASTICATORIO, adj. Med. que se mastiga para attrahir a saliva.

MASTIDIM, s. m. o summo Sacerdote Persiano. *Godinho.*

MASTIGADO, part. pass. de mastigar.

MASTIGAR, v. at. triturar, dividir em partes miudas o comer, com os dentes, pare se digerir mais facilmente. § f. *Mastigar as palavras*

vras, não as pronunciar por inteiro, e com clareza: no *Auto do Dia de Juizo* vem „ *já me vos falaes François*, *não o sabeis mastigar* „ parece, que allude á opinião, de que os Francezes mastigão as suas palavras, *v. Lobo Corte D.* 8.

MASTIM, s. m. cão de guardar rebanhos. *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 32.

MASTIQUE *v.* almécega.

MASTO, s. m. na maior parte dos Classicos se lè *masto*, *masteação*, *&c.* mas hoje dizemos *mastro*.

MASTREAÇÃO, s. f. o acto de mastrear o navio. § Os mastros, que nelle ha *v. g.* „ *com este embate veio a mastreação a baixo*.

MASTREAR, v. at. *mastrear o navio*, levantar os mastros nelle.

MASTRO, s. m. páo direito das embarcações onde se abrem as vélas, as quaes lhe comunicão o movimento, e elles ao vaso: ha mastros de huma só peça, ou arvore; e de duas, ou 3 arvores. § Ha quatro mastros, o *grande*, ou *do meio*; e os da *mezena*, *traquetes*, e *gorupés*. § *Forçar os mastros*, pòr-lhes mais vélas, para vingar mais viagem. *Amaral* 4.

MATA, s. f. bosque de arvores sylvestres, onde se crião feras, ou caça grossa. § *Huma mata de vicios*, *de ignorancias*. *Chagas*.

MATABORRÃO, adj. *papel* ——, passento, que embebe facilmente a tinta, ou outro liquido.

MATACÃO, s. m. seixo pequeno. § *Matacães*, o vadio, ocioso, *he hum matacães*; *são dois valentes matacães*.

MATAÇÃO, s. f. *trazer herdades*, *ou terras de matação*, *i. e.* arrendadas por certa somma, e não de parçaria, ou por cota, *i. e. pelo terço*, *se isto*, *quarto*, *&c. v. Orden. L.* 2. *T.* 33. 10. § f. Tormento, amofinação *v. g.* „ *as suas impertinencias são a minha matação*.

MATACAVALLO usa-se adverb. *correr*, *ir a matacavallo*, *i. e.* a toda a pressa. *Barros* „ *acudiu a matacavallo*: „ *Prestes auto da Ciosa f.* 113. *v.*

MATACHINS *v.* machatins: parece melhor ortografia, que machatins, por vir do Italiano. *Matazini*.

MATADEIRO, s. m. degoladouro, lugar onde se mata *v. g.* „ *o matadeiro dos bois*.

MATADO *v.* morto, que he o usado.

MATADOR, s. m. —— *ora f.* a pessoa que matou, e fez morte. § f. Homem impertinente. § *Matadores*, são a chalupa na arrenegada.

MATADURA, s. f. ferida feita pela albarda, ou sella no corpo das bestas. § *Dar a alguem na matadura*, f. famil. tocar-lhe em coisa, que lhe doa, cuja lembrança o magoa.

MATAGAL, s. m. mata basta, e continuada. § Campo esteril. *B. P.*

(MATALESTE, ou

(MATALISTE, s. m. droga Medic. purgante.

MATALOBOS *v.* napello.

MATALOTADO, adj. provido de matalotagem. *Prestes Auto dos Cantarinhos*.

MATALOTAGEM, s. f. provisão de mantimentos, que fazem os matalotes, ou pessoas que embarcão. *Couto* 6. *L.* 1. *c.* 2. § f. „ *matalotagem*, *que anda fazendo á paciencia* „ *D. Fr. Man.*

MATALOTE, s. m. marinheiro. § Companheiro de viagem de mar; *e fig.* no serviço. *Cam. Filodemo A.* 5. *sc.* 4. § A tampa da caixa, ou arca de madeira. *H. Domin. L.* 6. *c.* 6. *e c.* 9.

(MATAMINGO, ou

(MATAMUNGO (*Orden. Manuel. pag. ult.* 4. *ediç.*) *s. masc.* dizem huns ser o mesmo que laqueca; outros que erão avelorios, e contas de tratar na costa d'Africa; *matamingos* vem na *Orden. nova*.

MATAMORRA *v.* masmorra. *Cron. Manuel. por Goes* 3. *p. c.* 71. *e* 74.

MATANÇA, s. f. mortandade, que se faz á força de armas na guerra *v. g.* „ *hove grande matança*. § O acto de matar. *Arraes* 8. 16. *matança de gado para sustento*.

MATANTE, s. m. o mais bravo, e o chefe de certos ranchos, que noutro tempo infestárão as ruas de Lisboa, e do Reino: *M. Lus.* 1. 394.

MATAR, v. at. tirar a vida, dar morte a alguem § f. apagar *v. g.* „ —— *a candeia*. § —— *a braza*, *frase*; *proverb.*, fazer o que ninguem fez, avantejar-se de todos. *Sá Mir.*: *e Palmeir. Dial.* 2. § Fazer cessar a vegetação, e morrer as plantas. § *Matar o pensamento peccaminoso*, resistindo á tentação. *Barros da Vicios. Verg.* § *Matar a paciencia*. § *Matar a divida*, pagá-la, extingui-la. § —— *se por alguma coisa*, ter trabalho, ou tomá-lo por a fazer, ou conseguir, *it.* sentir muito, affligir-se. § *Matar-se de rizo*, rir muito. *Lucena*. § *Quer bem a matar*, *i. e.* muito. § *Matar-se de trabalho*, *ou com trabalho*, trabalhar muito. § Fazer que não appareça *v. g.* „ *tem hum carão exalviçado*, *que lhe mata toda a còr que nelle põe*. *Ulisipo f.* 130. *v.*

MATA-RATOS, adj. que mata ratos, ou lhes dá a morte.

MATARISES, s. m. pl. briguentos, rixosos. *Viriato* 14. 71.

MATASANOS, adj. medico imperito, que mata ao que está são. *Leitão Miscellan. D.* 17.

MATASÃO, s. f. *na herdade*, pensão que o herdeiro annualmente paga dos bens herdados, para a tença de alguem. *B. Pereira.*

MATE, s. m. do jogo do Xadrez; *dar mate*, he dar tal xaque ao Rei, que delle não possa fugir; e o tomem como á prisão. § *Mate afogado*, he quando o Rei se encerra em parte, onde não póde ser socorrido, e lhe cumpre dar-se a partido. § *Mate roubado*, quando o Rei fica no campo sem nenhuma peça. § *Mate forçado*, *no* f. acção necessaria, indispensavel *v. g.* „ *já que me apontaes nisso será mate forçado dar-vos conta*, *&c.* § *Cuida que dá mate a toda gentileza*, *i. e.* que excede. *Eufr.* 4. 5. § *De mate forçado*, *i. e.* indispensavelmente. § *Oiro mate*, o doirado tosco, não brunido.

MATEIRO, s. m. o que guarda as matas. § Lenhador. *Men. e Moça f.* 29. *v.*

MATERIA, s. f. por madeira. *Eneida* 11. 79. § Aquillo de que se faz, qualquer obra, e se dizem *materias simples*, *brutas*, *toscas*, as que não recebêrão nenhum trabalho, ou lavor de manufactura. *Severim Notic. f.* 19. § f. Sujeito, ou assumto do discurso, pratica, escrita, poema. *B. Elog.* 1. *dando materias de tão notaveis coisas aos Cosmografos. Camões Lus.* „ *dareis materia a nunca ouvido Canto.* „ § O traslado da escrita nas escolas. § O pus, ou fluido amarello, que sai das feridas. § *Materia do Sacramento*, *he v. g.* o pão, e vinho na Eucaristia, &c.

MATERIAES, s. m. pl. as achegas; *i. e.* pedra, cal, madeira para obra de edificio, ou materias simples para as manufacturas. § f. *Materiaes* para delles se compor *v. g.* alguma historia. *V. do Arceb. prol.*

MATERIAL, adj. de materia, corporeo; opposto a *espiritual.* § Grosseiro, rude de entendimento. § *Doença material*, em que ha materias, que purgar. § *Erro material*, *i. e.* filho de ignorancia crassa, de rudeza. § Herezia material, a que profere algum ignorantemente, e sem animo de se apartar dos dogmas.

MATERIALISTA, s. c. pessoa, que diz que no Universo não ha senão materia, e nenhum ente espititual.

MATERIALMENTE, adv. em quanto ao que he materia *v. g.* „ *o homem morre*—— § Por erro, e ignorancia crassa, sem intelligencia de que se faz *v. g.* „ *mentir*——, *errar*——

MATERNAL, adj. materno *v. g.* „ *o maternal amor* he mais usual na poesia.

MATERNIDADE, s. f. o ser mãi. *Arraes* 10. 29.

MATERNO, adj. de mãi *v. g.* „ *por parte materna*, *amor materno.* § *Lingua materna*, a da terra onde nascemos.

MATHEMATICA, s. f. a sciencia, que ensina a conhecer as grandezas de toda sorte, suas razões, relações, e proporções: *Mathematica mista* (oppõe-se ás *puras*) a que ensina a applicar os principios de calculo, e geometria aos corpos.

MATHEMATICO, adj. que respeita á mathematica; usado nella *v. g.* „ *methodo*—— § *Subst.* o que estuda, ou sabe, ou professa Mathematica. § Por astrologo judiciario. *Arraes* 1. 5.

MATICAL *v.* metical.

MATICAR, v. n. latir o cão para dar sinal de que achou o coelho encovado, ou de que o encovou *t. de caçadores.*

MATILHA, s. f. a companhia de cães, com que se sai á caça dos coelhos.

MATINADA, s. f. estrondo, ruido *v. g.* „ *matinada de bozinas*, *atabaques*, *chocalhos*, *sinos*, *&c. Barros.*

MATINADO, part. pass. de matinar.

MATINAR, v. at. *matinar o falcão*, tê-lo desperto. § Trabalhar com alguem fazendo-o acordar cedo, trabalhar; martellar com razões para ensinar, e fazer adoptar inculcando; adestrar. *v. Castan.* 3. *f.* 248; *matinar os moços com a doutrina*; *matinou me com aquella negociação. Ulisipo Comed. freq. e f.* 10 „ *nunca me outra coisa encomendou*, *senão*, *que matinasse estas moças.* § *v. n.* acordar mui cedo *v. g.* „ *matina o caçador.*

MATINAS, s. f. pl. a primeira parte do Officio Divino, que os Clerigos rezão.

MATIZ, s. m. a côr diversa da tella da pintura, ou da em que se borda, ou dos fios do chão da que se tece. § f. *O matiz das flores do prado*; *e os matizes*, ou *lumes da eloquencia*, as cores, e ornatos.

MATIZADO, part. pass. de matizar.

MATIZAR, v. at. variar com cores, a pintura, bordado, illuminar, colorir a pintura: § *H. P.* 3. 4: „ *a praia se matiza de seixinhos variados* „ *Palmer.* 3. *p.* § *O sangue matiza as armas. M. Conq. e Camões.* § *As flores matizão o prado.* § *Discurso matizado de figuras*, *e sentenças*, *i. e.* ornado, e variado, como o matiz faz.

MATO, s. m. multidão de plantas agrestes. § f. *Fazer-se mato*, *i. e.* rude, grosseiro. *Eufr.* 2. 2. § *Carro mato*, carro com rodas de sege, de conduzir bagagem, &c.

MA-

MATOMBO, f. m. monte de terra leveda, em que fe metem os paofzinhos de que nafce a *mandioca*; aliàs *cova de mandioca*.

MATRACA, f. f. inftrumento de páo com argolas de ferro, ou fem ellas, ferve de fazer fom para convocar communidades em certos cafos, ou dias. § f. *Dar matraca*, *i. e.* dar vaia, apupar: fazer efcarneo com vozes defcompoftas.

MATRACULA, f. f. matraca. *Ulifipo f.* 174 ,, *dar matracula.*

MATRAQUEADO, part. paff. de matraquear.

MATRAQUEAR, v. at. dar matraca.

MATREIRO adj. aftuto, fagaz, fabido, efcarmentado. *Eufr.* 1. 3. § *Touro*——, já velho, e que tem ido muitas vezes ao corro.

MATRICARIA, f. f. artemija herva.

MATRICIDA, f. c. peffoa, que matou fua mái.

MATRICIDIO, f. m. o acto de matar a propria mái.

MATRICULA, f. f. catalogo, lifta, onde dáo os nomes as peffoas de certa corporação, ou obrigadas a certos exercicios *v. g.* ,, *a matricula dos eftudantes* no principio e fim do anno lectivo. § O acto de marticular.

MATRICULADO, part. paff. de matricular.

MATRICULAR, v. at. efcrever o nome na marticula. § ——*fe*, dar-fe á matricula, fazer lançar o feu nome na lifta, dos que feguem alguma faculdade *v. g.* ,, *matriculou-fe em Leis*, *Canones*, *&c.*

MATRIMONIAL, adj. que refpeita ao matrimonio.

MATRIMONIO, f. m. contrato pelo qual o homem, e mulher fe prometem o ufo do corpo para o fim da propagação, negando-o a qualquer outra peffoa: foi elevado a Sacramento por N. S. J. Chrifto. § *Fazer matrimonio*, ter cópula matrimonial, ou conjugal. *Contrahir*——, cafar.

MATRIZ, f. f. madre, ou a parte onde fe cria, e acha *v. g.* ,, *alguma pedra preciofa*, *ou metal.* §——*das aguas*, fonte, refervatorio. § *Matrizes*, moldes de fundir letras d'Imprenfa. *Gazeta de Lisboa* 1729.

MATRIZ, adj. *igreja*——, que he como mái das igrejas, ou capellas filiaes; e de ordinario parochia. § *Lingua*——, aquella de que fe formárão outras. *Vafconc. Notic. f.* 118.

MATRONA, f. f. mulher mái de familias, e honefta. *Vafconc. Arte. V do Arceb. L.* 4. *c.* 29. *fim.*

MATRONAL, adj. de matrona.

MATRONARIA, f. f. o mando, e imperio que fe arrogão as mátronas, toma-fe á má parte. *Guia de Cafados f.* 143 ,, *dando por efcufadas effas matronarias.*

MATTO *v.* mato.

MATULA, f. f. torcida de candieiro, *t. pleb. Leão. Orig. v.* matulla.

MATULÃO, f. m. aument. de matula. § f. *e pleb.* homem de grande corpo.

MATULLA, f. f. torcida de candieiro. *Palm. D.* 1. ,, *té que não deis com a matulla em feco, não acabaes a pratica* ,, *i. e.* até que fe não acabe o azeite.

MATURAÇÃO, f. f. Cirurg. o cofimento da materia, pelo qual ella fe faz perfeita.

MATURAR, *v.* madurar.

MATURATIVO, adj. Cirurg. *remedio*——, que caufa, e ajuda a maturação.

MATURÇO, f. m. *maturço bortenfe*, Cardamomo.

MATUTINO, adj. da manhãa *v. g.* ,, *a matutina luz. Camões*; *Venus*——, a eftrella d'alva. *M. Conq.* § *Demonios*——, que tentão pela manhãa. *Vieira.*

MATUVI, f. m. hum páo, ou lenho de Sofala. *Santos.*

MAVALI, f. m. peixe das Indias de Caftella da feição do boi.

MAVI, f. m. prova judicial, que confifte em beber certa beberagem venenofa, o que não morre della vence a caufa.

MAVIOSAMENTE, adv. de modo maviofo.

MAVIOSO, adj. de natural brando, e compaffivo ,, *era manfa, e mui maviofa, e feu coração fe abalava quando ouvia as mortes dos parentes* ,, *Flos Sant. f. XCIIII. Caftilho Elogio* ,, *fua condição maviofa era inclinada a clemencia*: *a caridade he benigna, e maviofa* ,, *Flos Sant. pag. CXXXIIII. v. col.* 2. § que exprime o fentimento com ternura *v. g.* ,, *voz maviofa*; *mufica*——, *fom*——*Eufr.* 2. 7: § Que excita a compaixão, a ternura pathetico: virá do Vafconço *maubia*, grito, gemido?

MAUNÇA, f. f. a porção, que fe abrange com a mão *v. g.* ,, *huma maunça de trigo, ou cevada.* §——*do fufo*, *v.* gaftão.

MAVORCIO, adj. poet. de Marte, ou da guerra. *Camões* ,, *os perigos mavorcios* ,, *M. Conq. Mavorcios inftrumentos.*

MAVORTE, f. m. poet. pela Guerra. *Lacerda Canção* ,, *a trombeta, que em lides de Mavorte. v. Marte Dicc. da Fabula.*

MAUSEOLO, adj. que tem a feição, e magni-

nificencia do Mausoleo. *Elegiada f.* 48. *Mausfeola sepultura.*

MAUSOLÉO, f. m. monumento fepulcral magnifico, grandiofo, de oftentação. *Lucena f.* 174. *levantárão grandes mausoleos. Cam. Egloga* 3.

MAXIMA, f. f. principio evidente, axioma. § Regra de conduta, regime, e governo *v. g.* ,, *as maximas de Eftado, da prudencia, do Chriftianifmo*; *documento, dictame.* § *na Muf.* a primeira nota.

MAXIMO fuperlat. de grande; o maior de todos: *o maximo de todos os doutores* ,, *Vieira.*

MAXIMO, fubft. Mathem. o mais alto grão, a que huma grandeza póde chegar. *Mechan. de Marie.*

MAZELLA, f. f. ferida; matadura grande, *de pequena boftella fe levanta mazella. Eufr.* 1. 5. § No *famil. e fig.* males, trabalhos, doenças, pobreza. § Magreza. *B. P.*

MAZELLADO, adj. que tem mazellas. *Severim. Not. f.* 38. ,, *cavalgaduras mazelladas.*

MAZOMBO, f. m. o filho do Brafil, nafcido de gente Europea. *t. injur.*

MAZORRAL, adj. (do Vafconço *mazorrala*) goffeiro, incivil; he melhor ortograf. que *maçorral. B. P.*

MEA

ME variação do nome *eu*, vale o mefmo que ,, *a mim.* § Talvez fe exprime com *a mim v. g.* ,, *deo-me a mim, e não a ti. v. a Gramatica.*

MÉ' voz do cabrito; donde chamão *més* aos que tem cafta de mulato.

MEA, f. f. *v.* meia.

MEALHA, f. f. moeda antiga de pouco valor. (*meialha* he melhor ortogr.) *Barros da Vic. Verg.* ,, *a mealha da prove viuva.*

MEALHEIRO, f. m. vulg. cofre de mealhas; cofre em geral: *meialheiro* melhor ortogr.

MEAMENTE, adv. mediocremente, com mediania. *Ferreira Caftro. f.* 148.

MEÃO v. meião ,, *aquelle parecer meão*, (mediocre) *a que hum Romano chamou formofura de cafada* ,, *Ferreira Brifto A.* 1. *fc.* 3.

MEATO, f. m. caminho *v. g.* ,, *rios que correm por meatos foterraneos* ,, *Barros.* § *Meatos do corpo*, canaes, ou poros. *Flos Sant. pag. LXXI.* ℣. ,, *por todos os meatos do corpo lança fangue.*

MECANICA, f. f. a fciencia, que trata das máquinas, que enfina a conftruilas, e a calcular as fuas forças, o movimento dos corpos, e o equilibrio das forças oppoftas, &c. § A linguagem propria de cada fciencia, ou arte. *Lobo Corte f.* 294. § A qualidade do que he mecanico, e não nobre *v. g.* ,, *difpenfar a mecanica.* § *A mecanica, i. e.* collectivamente as manufacturas. *Severim Not. Difc.* 1. *e Cortes de D. J.* 4. *c.* 106.

MECANICO, adj. que refpeita á mecanica. § Não nobre *v. g.* ,, *homem mecanico*; *ou fubft. o mecanico, i. e.* official d'arte mecanica. *Eufr.* 2. 4. *e* 3. 5. *Severim Not. D.* 1. § 2. § Que fabe da Mecanica Sciencia. § *Artes mecanicas*, oppoftas ás *liberaes* são todas as de manufacturas; de fapataria, alfaiates, chapeleiros, carpenteiros, &c. todas as que fe não aprendem por principios fcientificos.

MECANISMO, f. m. a difpofição, e compofição interna das máquinas; *e fig.* das partes de qualquer compofto fizico, e fuas acções, movimentos, reacções, &c. *t. de Fifica.*

MECATREFE *v.* mequetrefe.

MECENAS, f. m. o patrono; protétor, efpecialmente de homens de letras *v. g.* ,, *haja Mecenas, e haverá Virgilios. Camões* ,, *por Mecenas a vós celébro, e tenho.*

MECHA, f. f. tira de papel enchofrada; e affim aftilhas de páo enxofrado para fe tomar o fogo da ifca, e accender chamma. § Tira de lona embebida em enxofre, canella, &c. para defumar as vafilhas do vinho. §—— *do candieiro*, torcida, matulla. §—— *de fios*, são fios torcidos, e tezos para fe embeberem em feridas profundas. § Morrão de efpingardeiro. § *Mecha da cacheta*, huma das peças dos fechos d'efpingarda, em que a cacheta eftriba. *Efping. Perfeita f.* 3. *e f.* 14. § Pregos de páo, ou tornos, que fervem de unir as taboas huma á outra groffura com groffura. *Couto* 4. 7. 4. § Dentes, com que fe unem as pinas da roda da carruagem. § Pillula, ou talo de herva purgante, &c. que fe mette no ano em certas doenças.

MECHANICA *v.* mecanica.

MECHAR, v. at. defumar com o fumo da mecha *v. g.* ,, *mechar a vafilha.*

MECHEIRO, f. m. canudo do bico do candieiro, onde fe enfia a torcida.

MECHOACÃO, f. m. Farm. herva purgante, *michuacanica diuretica.*

MECO, f. m. adultero, diffoluto, devaffo; diz-fe ,, *perdoafte ao meco* ,, fr. pleb. por injuria aos Gallegos: *na Ulifipo f.* 108. *v.* fallando-fe dos Boticarios vem ,, *effes mecos conjurados contra o Mundo*? *E a folhas* 236. *v.* , *effe meco não he de huns porretas, que grosão: retraida eftá lá Infanta.*

MECONIO, f. m. Farm. a lagrima, que deftila a dormideira pela incisão.

ME'DA, f. f. monte, que na eira fe faz do trigo por debulhar, metendo as efpigas para dentro. § f. Monte *v. g.* ,, *huma meda de offos. Arte de Furtar cap.* 52: *Epanaf. de D. Fr. M.* ,, *chamão os Inglezes* downes *ao que nos dizemos medas de areia no mar, ou coftas.* ,, *v. Leão Defcripç. f.* 135. *v.*

MEDALHA, f. f. peça de metal cunhada com a figura de alguma peffoa, ou coifa para memoria della, ou de algum facto, e fucceffo; nellas ha *rofto, revez, letra, &c.*

MEDÃO, f. m. aument. de meda ,, *medãos de areia* ,, *Barros.*

MEDES antiq. por *mefmo*; *effo medès, i. e.* iffo mefmo, ou affim mefmo, item, tambem. *Teftamento del-Rei D. João I. Obras del-Rei D. Duarte.*

MEDIAÇÃO, f. f. o acto de fer medianeiro, interpofição de graça, autoridade, valimento, amizade, para alcançar algum favor, reconciliar defavindos, &c.

MEDIADOR, f. m.—*ora*, f. f. que interpõe a fua mediação, *v.* medianeiro, e mediator.

MEDIANAMENTE, adv. meiãa, mediocremente.

MEDIANEIRA, f. f. *medianeiro*, f. m. peffoa, que interpõe a fua mediação. *v.* mediador, e mediator. *Vieira* ,, *medianeira entre Deos, e os homens.* § *Arraes* 5. 21. ,, *a virtude não he fenão huma medianeira entre dois extremos* ,, ferá mediania.

MEDIANIA, f. f. mediocridade, o eftado medio, ou o meio entre os extremos, e exceffos *v. g.* ,, *mediania na defpeza, e trato da cafa, apartado do luxo, e da avareza.* § *mediania no engenho, juizo.* § Moderação.

MEDIANO, adj. meião, mediocre, que eftá entre os dois extremos, não exceffivo *v. g.* ,, *mediana grandeza*; *nafcimento*——; *fazenda*——: *veia*——he huma, que refulta da união de dois ramos, que fahem das veas da arca, e da cabeça, os quaes fe unem a diante do fangradouro.

MEDIANTE, part. at. *de mediar, i. e.* com o auxilio, por meyo *v. g.* ,, *mediante a voffa intercefsão confeguiremos iffo. Vieira* ,, *mediante Chrifto.*

MEDIAR, v. n. eftar no meio de duas coifas *v. g.* ,, *o reino de Candahar, que media entre as terras de ambos. Godinho.* § f. *Natureza, que mediaffe entre os Anjos, e brutos, qual he a do homem, i. e.* tem graduação media entre, &c. § Ser medianeiro, ou mediator *v. g.* ,, *entre o peccador, e Deos, mediou a mãi de Deos* ,, *Vieira*: *e Arte de Furtar f.* 342. § *Mediar*, paffar entre duas epocas *v. g.* ,, *entre o natal, e entrudo mediarão 20 dias de falhas.*

MEDIASTINO, f. m. Anat. parte da pleura, que divide o peito d'alto abaixo defde as claviculas até o diafragma.

MEDIATAMENTE, adv. por meio de outra coifa, ou mediando ella; oppõe-fe a immediatamente *v. g.* ,, *os Reis adminiftrão juftiça mediatamente, por feus miniftros.*

MEDIATARIO *v.* medianeiro, ou mediator. *Vieira.*

MEDIATO, adj. efcolaft. que media entre outros *v. g.* ,, *genero mediato entre o fupremo, e infimo.* § *Caufa mediata*, a que produz algum effeito por meio de outro feu effeito. § *Juiz mediato*, o delegado.

MEDIATOR, f. m. medianeiro. *Vieira H. do Fut. f.* 154.

MEDICADO, adj. *remedio*——, feito fegundo as regras da Medicina. § Dotado de virtudes medicinaes; applicado como medicina. *Vieira* ,, *o vinho... cordeal fimples medicado pela natureza para alegrar o coração.*

MEDICAMENTE, adv. com fciencia medica; em fraze, ou termos medicos. *Vieira* ,, *fallando medicamente.*

MEDICAMENTO, f. m. remedio applicavel para curar doenças.

MEDICAMENTOSO, adj. que ferve de medicamento *v. g. mantimento*——

MEDIÇÃO, f. f. medida, que fe toma para fe conhecer qualquer grandeza continua *v. g.* ,, *faber a conta das medições. Meth. Lufit.* § O acto de medir verfos fe diz *medição delles. v.* medir.

MEDICAR, v. at. curar, applicar remedio. *Vieira* ,, *depois de ter medicado a ferida com certos pós.*

MEDICINA, f. f. a Sciencia, que enfina a confervar; e a reparar a faude perdida por meio de remedios. § f. Mezinha, medicamento.

MEDICINAL, adj. que conferva, ou repara a faude. § f. Que remedia mal moral *v. g.* ,, *medicinal piedade. M. Luf. Euf.* 1. 4.

MEDICINAR *v.* medicar. *B. Per.*

MEDICO, f. m. o profeffor da Medicina.

MEDICO, adj. que refpeita á medicina; *v. g.* ,, *eftudo medico, fenfo medico.* § De medico, que refpeita á cura. *Eneida* 12. 93. *com a medica mão tenta a ferida.*

MEDIDA, f. f. qualquer grandeza conheci-

da, de que usamos para examinar as desconhecidas, e termos hum padrão dellas *v. g.* ,, *a medida de que os alfaiates, e sapateiros usão* para tomar a altura, grossura, e longor do corpo, braços; pé, &c.: a vara, e covado dos mercadores; os almudes, canadas, quartilhos, dos liquidos; os alqueires, &c. dos grãos. § f. O número de syllabas de cada verso, he a sua *medida*. § *A' medida*, *i. e.* tanto quanto *v. g.* ,, *á medida do seu dezejo lhe dei o que pedia*, *i. e.* quanto queria. § *A' medida do seu coração*, conforme ao seu desejo, gosto, aprovação. *Vieira* ,, *homem á medida do seu coração*. § *Tomar as medidas a algum negocio*, examinar o que cumpre obrar para o regular, para o seu bom exito, e resolução. *Vieira Cartas* ,, *para que possa tomar as medidas á minha vida*. § proporção *v. g.* ,, *distribuir premios pela medida do merecimento* ,, *Vieira*. § *Tomar as medidas*, examinar *v. g.* ,, *á sua fortuna* ,, *Vieira*. § *Encher as medidas*, desempenhar os deveres, as regras, o desejo, as esperanças. § Fita da grossura, ou altura de algum santo, a qual se traz por devoção. § Meio de avaliar merecimento ,, *os grandes tem por melhor medida os avoengos, que a virtude, ainda para as coisas de Deos. V. do Arceb.* 1. 6.

MEDIDEIRA, f. f. mulher, que mede trigo, ou cevada no terreiro.

MEDIDO, part. paff. de medir.

MEDIDOR, f. m. o que mede por medidas para vender; o que mede terras para demarcar, &c.

MEDIISTA, f. m. escolast. Sectario da *Sciencia Media*, *na Theologia*.

MEDIO, adj. *Verbo medio*, na lingua Grega, he o que participa de significação activa, e passiva. *Severim*. § Que media entre outras *v. g.* ,, *classe media*. § *Medio*, (na Mathem.) *v. g.* ,, *os termos medios*, são os que estão entre os extremos.

MEDIOCRE, adj. mediano, meião *v. g.* ,, *mediocre capacidade*, *juizo* ——, *Barreiros*.

MEDIOCREMENTE, adv. meiãamente, medianamente, com mediocridade.

MEDIOCRIDADE, f. f. mediania *v. g.* ,, *mediocridade de bens*, do que não he necessitado, nem tem de sobejo.

MEDIR, v. at. examinar, e averiguar qualquer grandeza, ou quantidade por meio de alguma medida. § Examinar *v. g.* ,, *medir os riscos pelo siso*. *Eufr.* 2. 1. § Regular ,, *medir os premios pelo merecimento*. § *Medir a espada*, brigar, com alguem. *Vieira*. § Avaliar, ajuizar. *Arraes* 5. 16. *medir pelo proprio juizo o justo, ou injusto*. § *Medir versos*, examinar se tem o número de Syllabas que deve ter, e essas com as devidas quantidades. § *Medir os outros por si*, *i. e.* julgar delles por si. § Comparar para achar o valor *fig. v. g.* ,, *mede as coisas naturaes, com os deleites da carne* ,, *Costa Poema f.* 44. *est.* 4. § Proporcionar; regular, governar. *Eufr.* 5. 7. *f.* 195 ,, *Letrados querem medir tudo pelas Leis Justinianas*: *Arraes* 10. 31 ,, *fez se Deus tão pequeno que se medio, proporcionou, e igualou com o homem*. § *Medir-se com alguem* f. por competir em igualdade, ou igualar-se. § *Medir o trato da sua casa pelas pessoas, ou faculdades*, *i. e.* regular. *Paiva Casam. cap.* 5. ,, *e medir o exercicio das obras pelas obrigações da consciencia*.

MEDITAÇÃO, f. f. o acto de meditar, contemplação.

MEDITADOR, f. m.——ora f. pessoa dada á meditação.

MEDITAR, v. at. considerar, refletir com attenção em alguma coisa *v. g.* para achar alguma verdade; o modo de a fazer, ou conseguir, &c. *v. g.* ,, *estava meditando vinganças*; de ordinario dizemos *meditar* em *alguma coisa*. *Vieira* ,, *o pleiteante medita na sua demanda*.

MEDITATIVO, adj. dado á meditação, meditador.

MEDITERRANEO, adj. que está entre terras, e costas *v. g.* ,, *o mar*——, e por excellencia, o que está entre *Europa*, *Asia*, e *Africa*. § *Tacito Port.* ,, *deixando o mediterraneo da Provincia* ,, *i. e.* o coração della.

MEDO, f. m. temor de algum mal, a que se julga, que se não póde resistir. § *Medo que cai em varão constante*, *i. e.* que não está mal nem aos animos esforçados, ou a que nem elles podem resistir. § f. Causa de medo. *Sá Mir.* ,, *com os medos se desafia*. ,, *Egl. Basto*. § *v.* Méda.

MEDRA, f. f. aumento na vegetação das plantas, e animaes. *Alarte*. § f. Em lucros, fazenda, estado. *Eufr.* 1. 2.

MEDRANÇA, f. f. o mesmo que medra ,, *medrança em estado, e fortuna*. *Arraes* 3. 1. *Castilho Elogio f.* 383.

MEDRAR, v. at. fazer crescer, aumentar. *B. Clar. L.* 1. *c.* 13. *e agora medraste esse coitado*. § *v. n.* Crescer vegetando. § f. Aumentar-se em bens, riqueza, estado, privança, empregos. *Vieira* ,, *medrar no ocio da paz*. *Eufr.* 5. 1. § *Medrar a obra*. (*Freire*) ir em aumento.

MEDRONHEIRO, f. m. arvore, que dá os medronhos, (*arbutus i.*)

MEDRONHO, s. m. o fruto do medronheiro. § f. A arvore. *Insul.* 10. 101.

MEDROSO, adj. timido, pusilanime.

MEDULLA, s. f. o tutano. § *Medulla espinal*, *ou espinhal*, como se disseramos, o tutano do espinhaço, sustancia que vem por meio delle desde o cerebro até o osso sacro. § f. Sustancia, realidade *v. g.* ,, *entre sombras*, *e figuras achar medulla espiritual.* § A'mago. *Conspir. Univ. f.* 241.

MEDULLANTE, adj. *veia medullante de polvora*, *i. e.* formigão, ou rastilho para dar fogo á mina, o qual corre como a medulla espinhal. *Elegiada f.* 23. *v.*

MEDULLAR, adj. da natureza da medulla *v. g.*,, *a sustancia medullar.*

MEDULLAR, v. n. correr as medullas. *fig. Elegiada f.* 62 ,, *medulla o furor no povo barbaro*: ,, *e f.* 26 ,, *ateia-se o furor*, *que medullava no sulferino centro*, *i. e.* que occupava o centro como a medulla, ou tutano enche o meio dos ossos.

MEIA, s. f. parte da vestidura, que cobre a perna, e pé, feita de ponto de malha de fio de lãa, seda, ou linha. § f. *Meias de couro.* § *Dar de meias v.* meio. § *Paredes meias v.* meio.

MEIACANA, s. f. lima de que usão os espingardeiros, &c.

MEIADA, s. f. porção de fio de linhas, ou seda, ou lãa dobada. § f. Enredo. *M. L.*

MEIADADE, s. f. ant. metade. *M. L.*

MEIADO, adj. posto em meio, ou chegado ao meio *v. g.* ,, *chegou a Pariz meiado o mez de Março*; *meiado Outubro partio de Roma.* § *Pão meyado*, mistura de cevada, e milho, ou trigo, e centeio, metade de cada coisa; *daqui no fig.* ,, *linguagem meyada de hervilhaca* ,, *Camões Cartas da India*, *e Lobo Corte D.* 9. ,, *linguagem meyada de Logica* ,, i. e. com mistura de termos technicos da Logica.

MEIALHA, s. f. moeda antiga, que valia meio ceitil, ou ametade de hum dinheiro. *Cron. del-Rei D. Fernando.*

MEIALHARIA, s. f. tributo, que pagão as vendedeiras de Lisboa por cada teiga, que assentão no chão, ao Senado.

MEIALHEIRO, s. m. cofre de mealhas; f. qualquer cofre.

MEIÃA, s. f. certa ave silvestre. § *Meiãa do porco*, carne do meio do porco da cernelha para baxo. § *Meiãa* femin. de meião. *v.* meião.

MEIÃAMENTE, adv. mediana, mediocremente. *Ferreira L.* 1. *Carta.* 8. *não sofrem as altas Musas meiãamente ser tratadas.*

MEIÃO, adj. mediano, mediocre na classe, qualidade, sorte, grandeza *v. g.* ,, *estatura meiãa vaso*—— *Albuq.* 4. *p. capacidade*—— *V do Arceb.* 1. 3. *poeta*—— *Eufr.* 3. 2. ,, *poeta meião não se comporta.*

MEIAR, v. at. partir pelo meio, ou por meio, (*dimidiare B. P.*) § Pôr em meio o trabalho ,, *não se póde começar*, *mear*, *nem acabar nem huma coisa* ,, *Azurara c.* 104.

MEIEIRA, s. f. de meieiro *v.* § Mulher, que faz meias.

MEIEIRO, s. m. o que tem a metade no total da fazenda, interesses, &c. *Orden.*

MEIGENGRO, adj. diz-se da fruta, *i. e.* peco, torto, choucho.

MEIGO, adj. brando na conversação, de boa maneira, que atrahi com affabilidade, e mansidão. § f. Das coisas ,, *desculpas meigas. Eufr.* 3. 2. *subst.* § *Fazer meiga em alguma coisa*, achar, ou pôr nella o seu gosto, e prazer. *Eufr.* 3. 2.

MEIGUICE, s. f. a qualidade de ser meigo; a boa maneira da conversação, e trato, que capta a benevolencia. § *Meiguices*, palavras doces, acções carinhosas.

MEIGUICEIRO, adj. que faz meiguices. *Aulegraf. f.* 16.

MEIMENDRO, s. m. herva Med. (*Hyoscyamus. Apollinaris.*)

MEIMINHO adj. *dedo*——, *i. e.* o minimo da mão, e ultimo contado o pollegar por primeiro. *Couto* 4. 7. 8. *no fim.*

MEIO, s. m. o lugar, ou parte entre os extremos, que dista delles igualmente *v. g.* ,, *no meio do caminho*, *da casa*, *da Cidade*; *no meio dos montes*, *de hum bosque*; *no meio do inimigo*, *i. e.* rodeados delle. § *Morar parede em meio com alguem*, *i. e.* tão pegado com essa pessoa, que só os divide huma parede. § *Tomar as coisas em seu meio*, fugir de extremos ,, *Sá Mir.* ,, *Não queres ser reprendido*, *toma as coisas em seu meio. Eufr.* 2. 3. *ter meio com alguma coisa*, guardar moderação, ter sofrimento. § *Dar meio ao negocio*, compolo a bem das partes. § Expediente, traça, modo, porque se negocea, ou consegue alguma coisa. § Modo, via *v. g.* ,, *requerer pelos meios ordinarios prescritos pela Lei.* § *De meio a meio* ,, *i. e.* inteiramente. *Lobo v. g.* ,, *enganar-se*—— § *metter-se*, *ou entrar de permeio para compor desavindos*, ser medianeiro. § *Meio* adverbialmente *v. g.* ,, *meio mortos*, *meio acabado. V. meio adj. no fim.*

MEIO, adj. que he ametade de algum todo, grandeza, medida, unidade, &c. *v. g.* ,, *meio dia*; *meio caminho andado*; *meio alqueire*; *meio*

atratel, *&c.* § *Còr meia*, ou *medias*; ou *meias cores*, são a degeneração, ou degradação das cores principaes como se vè nos extremos, das que se pintão com o prisma. § *Cores meias* tambem são as que não são brancas, nem pretas. *Vieira.* § *Meia prova*, *i. e.* não completa, que não convence de todo o magistrado, ou juiz; ou que não he feita *v. g.* senão por metade das testemunhas, que a lei requer. § *Meio termo*, no Syllogismo, he aquelle nome em cuja extensão se contém o sujeito da menor proposição, e por consequencia participa dos attributos da comprehensão desse meio termo *v. g. todo* homem *he racional*: *Pedro he* homem; *logo Pedro he racional.* § *Parede meia*, *i. e.* commua a dois edificios. § Os nossos classicos usão hora do substant. *meio* adverbialmente *v. g.* „ *meiomortos. Eneida* 9. 130 „ *e* „ *meio derribada. Pinto Pereira* 2. *f.* 63. *v.*; outros dizem com o adjet. „ *as casas meias queimadas.*

MEIRINHAR, v. n. fazer os officios, servir de meirinho.

MEIRINHO, s. m. official de Justiça, que prende, cita, penhora, e executa outros mandados judiciaes; he official de Ouvidores, Corregedores, Provedores; e dos Vigarios Geraes. § *Meirinho Mór*; a este toca prender os presos de Estado da Corte; põe o Meirinho da Corte, &c. § Meirinho, insecto que vive de moscas, que caça.

MEIRINHO, adj. *lãa de ovelha meirinha. Lobo Ecloga* 4., *i. e.* de ovelhas que mudão de pasto, nas estações do Inverno, e Verão, andando hora nos pastos do monte, ou dos baixos.

MEL, s. m. o suco doce, que as abelhas recolhem das flores em seus favos. § *Mel no Brasil*, a calda de assucar, que se filtra das formas, que estão a purgar para se lavar o assucar, e alvejar. § *Pòr mel pelos beiços a alguem*, fazer-lhe coisa, com que elle se amigue, e se deixe enganar, de quem lho põe. § *Mel silvestre*, criado no mato, por abelhas, que o não fazem bem, aspero, insuave. § *Mel de páo no Brasil*, mel das abelhas, opposto ao melaço.

ME'LA, s. f. (do Hespanhol *mella*) a falta, que ha na escritura por se ouvir mal a quem dicta; branco na escritura. § *Mela*, doença que vem ao trigo espigado, com que elle se aperta, e consome de modo que não dá nada. § Calva parcial.

MELAÇO, s. m. mel do assucar.

MELADO, s. m. *no Brasil*, a calda de cana de assucar posta em ponto grosso; o liquido que se distilla do mellado na casa de purgar, *chama-se mel*, *ou* melaço. § *Melado adj.* feito, temperado com mel *v. g.* „ *vinho melado.* § Còr de mel *v. g.* „ *cavallo*—§ Que tem melas, ou falta *v. g.* de cabellos, *cabeça melada.* § *Palavras*—, doces, brandas. *D'Aveiro f.* 226.

MELANCIA, s. f. fruto vulgar, tem a casca verde, com miolo branco, ou encarnado, e pivides de varias cores, negras, pardas, ou avermelhadas, he doce.

MELANCOLIA, s. f. Med. doença deste nome. § Tristeza. § Hum dos 4 humores do corpo humano, no sistema de alguns Medicos.

MELANCOLICO, adj. cujo humor he dominado da melancolia; ou da natureza do que os medicos dizem melancolia. § Triste *v. g.* „ *homem*—§ Que causa melancolia *v. g.* „ *sitio*, *sombra*—

MELANCOLISADO, part. pass. de melancolisar. *B. P.*

MELANCOLISAR, v. at. fazer melancolico. *B. P.*

MELÃO, s. m. fruto vulgar de carne amarella, ou branca, ou verdoenga, aromatico, doce, tem pivides amarellas: recebe diversos nomes da casca *v. g.* „ *melão de casca de carvalho*, *letrado*; *de Inverno*, os que se crião para esse tempo, &c.

MELANTHERIA, s. f. hum mineral *v. Farmac.*

MELANTHION, s. m. planta, *nigella.*

MELAPIO, s. m. pero do tarde, que he mui doce.

MELAR, v. at. temperar com mel. § Untar com mel *v. g.* „ *melarão-lhe o corpo*, *e exposerão-no ás moscas v.* antes *mellificar.*

MELCOCHADO, s. m. seda de varias cores, ou furtacores. *B. P. bombix versicolor.*

MELENA, s. f. guedelha do cabelho. *Eneida* 12. 71.

MELEOSOLIS, s. m. huma droga Medicinal. *Pauta dos Portos secos.*

MELGUEIRA, s. f. cortiço de favos. § *fr. v. e chula*, *tem melgueira*, *i. e.* cofcorrinho, peculio oculto; ou coisa de que se logra ás escondidas; *e dar na melgueira*, descobrir, esse peculio, &c.

MELHARUCO, s. m. ave, que come as abelhas.

MELHOR, adj. *comparat.* mais bom, que outro, ou outra coisa. § Usa-se adverbialmente *v. g.* „ *douto*, *melhor dissera sabio*; *i. e.* mais bem. § *Levar a melhor dalguem*, avantajar-se, vencelo na contenda, ficar com as melhoras.

MELHORA, s. f. estado do que se acha com alivio na doença, e vai para bom *v. g.* „ *o doente vai com melhoras.* § *Melhoras*, vantagens em riqueza, dignidade, gloria *v. g.* „ *ver com inveja as melhoras alheias*; *na guerra* „ *as melhoras que teve França. M. Lus. i. e.* batalhas favoraveis; ou nas negociações.

MELHORADO, part. pass. de melhorar.

MELHORAMENTO, s. m. adiantamento, progresso *v. g.* „ *nas letras*, *estado. M. Lus. na vida*, *e costumes. Lucena* „ *melhoramento de muitas almas : melhoramento de senhor no cativeiro. Jornada d'Africa cap. 5.*

MELHORAR, v. at. fazer alguem de melhor condição, fisica, ou moral *v. g.* „ *Dous se comparamos os homens c'os irracionaes melhorou aquelles em muitos respeitos, e outros pelos de peior condição.* § Fazer aumentar-se *v. g.* „ *melhorar as fábricas*, *commercios*, *agricultura.* § *Melhorar hum herdeiro*, dando-lhe maior porção na herança. § *v. n.* Fazer-se melhor; medrar *v. g.* „ *esta planta melhorará se for hortada*; *melhorar o doente.* § *Melhorar-se de huma dignidade*, passar a outra melhor. *M. Lus.* 1. 209. § Fazer a sua condição melhor, mais vantajosa. *Amaral* 4. „ *pertendendo melhorar-se no surgidouro* „ e „ *melhorar-se de sitio*, a respeito do inimigo. *v. Eufr.* 3. 2.

MELHORIA, s. f. melhora na doença; e fortuna dos bens, ou da guerra, ou no estado. *M. Lus.* „ *concluir a batalha com a melhoria*, *que os nossos lhe confessavão* : „ *Vieira* „ *vião a melhoria do seu estado.*

MELHORMENTE *v.* melhor *adv.*

MELICERIDES, s. m. pl. especie de apostema. *t. Med. Ferreira Cirurg. f.* 130.

MELICIAS, s. f. pl. iguaria, em que entra mel branco, a modo de murcelas, feitas porém de amendoas pisadas, assucar em ponto, pão ralado, canela, cravo, &c.

MELILOTO, s. m. herva medicinal. *Melilotos.*

MELINDRE, s. m. *melindres*, são gemas de ovos batidas num tacho com assucar, do qual se faz hum polme, que divido em bocadinhos como pastilhas curadas em fogo brando se come. § *Melindre*, affectada delicadeza no trato do corpo, no modo de fallar.

MELINDROSO, adj. mui delicioso no trato do corpo; mui delicado. § Que não póde sofrer o menor trabalho. § Que facilmente se offende *v. g.* „ *homem melindroso*; *as coisas de honra são mui melindrosas.* § Agastadiço.

MELLA *v.* mela.

MELLAÇO *v.* melaço.

MELLADO *v.* melado.

MELLAR *v.* melar, e Mellificar.

MELLIFERO, adj. que traz mel; ou que o faz. *Camões* „ *melliferas abelhas. poet.*

MELLIFICAR, v. at. fazer mel *v. g.* „ *a abelha mellifica. Elegiada L.* 4. *est.* 1. § Adoçar como o mel. *Elegiada f.* 79. *v. frutas*, *que as bocas nos mellificavão.*

MELLIFLUIDADE, s. f. a qualidade de ser mellifluo.

MELLIFLUO, adj. que mana mel; doce como o mel correndo pelo padar. *no f.* „ *o Mellifluo Nestor*, em razão da sua eloquencia : „ *melliflua poesia* „

MELLO', s. m. Asiat. prohibição, que o Gaucar põe a algum acto justo, por não haver conseguido o seu intento fazendo-se o contrario.

MELLOAL, s. m. campo onde ha melões plantados.

MELLODIA, s. f. harmonia doce, e suave da musica; *fig.* „—das vozes das aves; da linguagem branda, e suave.

MELLODIOSO, adj. em que ha melodia.

MELLOSO, adj. que tem suco como o mel. *Amaral* 5. „ *figos burjaçotes grandes*, *e mellosos.*

MELLOTES, s. m. vestidos de pelles de ovelhas, que trazião huns Monges. *Bened. Lusit.*

MELRO, s. m. ave vulgar, de canto mui suave.

MELROA, s. f. de melro. *Flos Sant. f.* 156. *col.* 2.

MEMBRANA, s. f. Anat. tela, cujo tecido de fibras flexiveis veste, e forra as partes mais avultadas do corpo animal.

MEMBRO, s. m. parte integrante de hum corpo, ou todo *v. g.* „ os braços, pernas, &c. § *f. Membro do periodo*, huma das partes maiores em que elle se divide. § *Na Arquit.* as partes maiores das que compõe qualquer peça, ou corpo maior *v. g.* „ *do pedestal he membro o socco*, *plinto*, *cinta*, *gula*, *&c.* § *Membro viril*, *ou genital*, a parte que distingue o sexo do homem, e serve para gerar, &c.

MEMBRUDO, adj. que tem membros grandes. *Sagramor L.* 1. *c.* 37. „ *mui membrudo*, *e apessoado* „ *Ulissea*, *e Ferreira t.* 1. *f.* 224.

MEMENDRO *v.* meimendro.

MEMENTO, s. m. oração Latina, que começa por esta palavra, a qual significa *lembrate*; diz-se pelos defuntos, &c.

MEMINHO *v.* meiminho.

MEMITHA, s. f. huma herva Medic. v. *Farmacop.*

MEMORADO, part. pass. de memorar. *Amaral cap.* 5. „ *aquella memorada batalha.*

MEMORANDO, adj. digno de memoria, memoravel. *Uliss.*

MEMORAR, v. at. fazer memoria, lembrar v. g. „ *as filhas do Mondego a morte escura: Longo tempo chorando memorárão. Camões. Eneida* 7. 152. *Elegiada f.* 281. v.: *memorar suas magoas. Cam. Canção. Eneida* 9. 127.

MEMORATIVO, adj. de memoria, de conservar lembrança v. g. „ *arte memorativa* „ *Severim. Not.*

MEMORAVEL, adj. memorando; digno de memoria.

MEMORIA, s. f. a faculdade, que a alma tem de lembrar-se das coisas, que vierão ao seu conhecimento com advertencia dessa circunstancia. § Cór v. g. „ *tomar, estudar de memoria, ou de cór.* § Lembrança v. g. „ *cujas memorias são hoje no Oriente* „ *Freire*, falando da lembrança, que se conservava de D. João de Castro. § Monumento; annel, para conservar-se a lembrança de alguma pessoa; facto, &c. § *Memorias*, escritos de narrações politicas, &c. § *Memoria*, escrito que os Ministros de legação apresentão aos da Corte onde residem. § Memorias de factos litterarios, ou scientificos v. g. *memorias das Academias.*

MEMORIAL, s. m. Livro de apontamentos para lembrança, de ordinario tem folhas engessadas para se apagar, o que se apontára. § Petição para lembrar a mercê, que se pede. § Escritura de factos; e successos, *P. Pereira* 2. 3. *Hist. dos Tavoras f.* 102. *Barros Elogio* 1. *f.* 356.

MEMORIAL, adj. que traz á memoria, que excita a lembrança de alguma coisa. *Vieira* usa-o subst. „ *he o memorial da morte de Christo.* § Memoravel v. g. „ *feitos*—— „ *Palm. Dial.* 2.

MEMORISTA, s. m. o que escreve memorias v. g. „ *os Memoristas de Trevoux.*

MENAGEM, s. f. prisão em casa, na Cidade, castello, fortaleza, em que debaixo de sua palavra se põe certas pessoas nobres, que não se encarcerão nas cadeias públicas, &c. § *no fig.* „ *A matrona não deve quebrar menagem da camara para fóra*, i. e. sair. *Guia de Casados*; *quebra menagem* o que anda fóra dos limites que lhe derão por prisão.

MENÇÃO, s. f. lembrança de alguma pessoa, ou coisa, nomeando-a; tratando della na pratica, ou discurso.

MENCIONAR, v. at. *mencionar alguma coisa*, fazer menção della.

MENDACISSIMO, superl. mui mentiroso, mui falso. *Marinho Disc.* „ *escritos mendacissimos.*

MENDICANTE, s. m. pobre pedinte. *V. do Arceb.* 1. 1. § *adj. Religiões*——que não tem proprio, e vivem de esmolas.

MENDICAR, v. at. v. mendigar. *Flos Sant. V. de S. Paula pag. XCI.* ỳ.

MENDICIDADE, s. f. a pobreza do que pede pelas portas. *Arraes* 7. 1. „ *em casa do frouxo, e priguiçoso se vem a mendicidade registar pela posta.* „

MENDIGAR, v. at. pedir por esmola v. g. „ *mendigar o sustento.* § f. *Mendigar dos escritos alheios*, i. e. ir a elles buscar auxilio.

MENDIGARIA, s. f. mendiguidade. *Eufr.* 1. 2.

MENDIGO, s. m. o pedinte de esmolas necessitado. *Eufr.* 1. 3. 34. v.

MENDIGUIDADE, s. f. o estado, e condição de ser pedinte: pedintaria.

MENDOSO, adj. na Anatom. *costellas mendosas*, são as que não chegão a unir-se ao Sternon, e são mais curtas, que as outras.

MENDRACULA, s. f. herva. *Lupulus*, e *Galvão Descripç. f.* 43.

MENEIAR, v. at. v. manejar, mover para varios lados, *meneiar a cabeça*; *as arvores meneião seus ramos, ou meneião-lhos os ventos*; *meneiar os braços*; *a espada, as armas, &c. Vieira.*

MENEIAVEL, adj. que póde meneiar-se, ou fazer-se mover com a mão. § f. *Lucena* „ *o navio mais ligeiro e meneiavel*, i. e. de manobra, ou mareação mais facil.

MENEIO, s. m. movimento em diversas direções de todo corpo organizado de varios membros v. g. „ *meneio dos braços, da cabeça, &c.* outros membros. *Amaral* 11. *estes ratos tem os pés mui curtos, e todo o seu fugir, e meneio be aos saltos.* § Gestos. *Eneida* 10, 157. *da-lhe o meneio* „ a huma imagem falsa de Eneas: *Barros* „ *os Mouros por seus meneios os querião indignar contra os nossos* „ § Manobra „ *Amaral* 4. *ajudando em todo o meneio da artelharia.* § Administração. *Freire* „ *aprestar a armada sem correr co meneio della*„ e „ *os postos, e meneios da guerra.*

MENESTER, s. m. ministerio. *Eneida* 8. 64. *dedicada ao menester do Herculeo sacrificio.*

MENESTREL, s. m. antiq. musico. (do *Inglez* „ *Minstrel*„) *Barros, e Goes.*

MENIGREPOS, s. m. pl. certos hermitães do Pegú.

MENINA, s. f. a femea de tenra idade. § *no Paço, ou Corte de Madrid*, aia das Infantas, *Lavanha*. §—*do olho*, pupilla.

MENINEIRO, adj. amigo de jogos pueris. § *Ca a, rosto*—que tem as feições delicadas, e com todo o viço da mocidade. *Ulisipo f.* 30 „ *tem parecer menineiro.*

MENINGE, s. f. Anat. membrana do timpano do ouvido. *Curvo.*

MENINICE, s. f. idade tenra do homem, ou mulher até os 7 annos. § Acção propria de menino.

MENINO, s. m. ou adj. diz-se da idade do homem até os 7 annos. § Moço criado do Paço, na Corte de Hespanha. *Port. Rest.* § *Menino* vem de *mean* Inglez, ou Celtico (pronuncia-se *min*) com o *ino* dimin. Portuguez, e quer dizer pequinino.

MENISTRE, s. m. *v.* menistrel. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 72. *v. col.* 2.

MENODILHA, s. f. herva, aliàs solda menor.

MENOLOGIO, s. m. o Martyrologio dos Gregos.

MENOR, adj. compar. mais pequeno, menos grande. § Mais moço, *v.g.* „ *irmão menor.* § *Filho menor*; o que està em idade de receber curador por morte do pai. § *Proposição menor do sillogismo*, he aquella em que se affirma que o sujeito da conclusão entra na extensão do meio termo *v. g.* „ *todo homem he racional*, Pedro *he homem*; *logo* Pedro *he racional*; Pedro *he homem* „ *he a menor.* § *Escolas menores*, as de Grammatica, e Rhetorica, e Poesia. § *Ordens menores*, são as 4 de Ostiario, Leitor, Sacristão, e Exorcista. § *Proporção menor na Musica*, tempo, dos que se usão na Mus. o qual se nota no principio das linhas da solfa deste modo $\frac{3}{2}$; neste tempo entrão 3 minimas em hum compasso.

MENORIDADE, s. f. idade do menor, daquelle a cujos bens, e sua administração se dá curador.

MENOS adj. e adv. opposto a *mais*, e significa menor quantidade *v. g.* „ *este vaso leva menos agua que esse*: *sabe menos que Pedro.* § *Não he menos que elle*, *i. e.* inferior na qualidade. § *Menos* em número *v. g.* „ *estava lá menos gente, que hontem. Sá Mir. Egl.* 8. *por onde a menos gente anda*, i. e. o menor número de pessoas. § *a menos de*, salvo se, sómente no caso de, *Ord. Manuel. L.* 4. *T* 77. § 16. § *Achar alguem menos em sua obrigação*, *i. e.* em falta *Eufr.* 4. 8. § *Achar-se menos*, faltar *Lobo.* § Excepto *v. g.* „ *forão todos menos eu.* § *Menos que*, ou *de*, *v. g.* „—*disso não vou*, *i. e.* sem essa condição. § *Menos* junto a *não*, aumenta a negação *v. g.* „ *mas elle o não quiz seguir*, *nem menos Polinão* „ *Barros Clar.* 47. § *Ao menos*, *i. e.* quando mais pouco *v. g.* „ *riremos*, *brincaremos*, *ao menos não se nos passará a noite tristemente.*

MENOSCABADO, part. pass. de menoscabar.

MENOSCABAR, v. at. privar alguma coisa da inteireza em que era perfeita (*de capite minuere*) *v. g.* „ *se menoscabão muito com qualquer mostra de paixão*, *Lucena*, *i. e.* deslustrão, desfazem em seu ser: *menoscabada a honra de seus deuzes. M. L.* diminuir, deslustrar, desdoirar, desfazer.

MENOSCABO, s. m. diminuição, detrimento, de ordinario no credito, reputação &c. „ *faria grão menoscabo em sua pessoa* „ *Palm. p.* 2. *c.* 136: „ *menoscabo da propria opinião* „ *Vieira*: vem de *capitis minutio*, decadencia do estado civil como a que sofre, o que passa a poder de outrem, &c.

MENOSPREZADO, part. pass. de menosprezar.

MENOSPREZADOR, s. m. o que preza em menos; o que desestima. *Arraes* 2. 19.

MENOSPREZAR, v. at. fazer menos apreço, estimar em menos. *Arraes* 5. 20. *Sá Mir. Carta Guadalq*; *Flos Sant. pag. CI.* § desestimar „ *menospresamos a vida em vosso respeito* „ *Sagramor* 1. *c.* 24.

MENOSPREZO, s. m. estimação em menos, da que he devido, menor apreço que se faz das pessoas, ou coisas.

MENSAGEIRA, *Mensageiro* usão-se como sustant. e adj.: neste ult. sentido e fig. „ *a Aurora do dia mensageira* „ *Lusiada*, *i. e.* que vem diante annunciar a vinda, chegada de alguem, ou com outra noticia: „ *suspiros mensageiros da vontade* „ *Bern. Lima*: *lagrimas mensageiras da dor* „ *Arraes*: „ *a espessa mata mensageira da cilada*, *i. e.* que deu noticia della, e a descobrio. *Camões Ecloga* 7. § *subst. Chegou hum mensageiro do Conde a El-Rei.*

MENSAGEM, s. f. a commissão, recado, noticia, que traz o mensageiro. *Eufr. prol.*

MENSAL, adj. de cada mez: *conjunção mensal*, *purgação*—; *evacuação*—, a do menstruo das mulheres. § *Linha*—, na Chyromancia, he a linha da palma da mão, que correndo pelo meio della desde o dedo indice até o mini-

nimo, fica quasi parallela á linha do figado, ou hepatica. § *Sabatina*——, *v.* Sabatina.

MENSTRUA, s. f. provisão, ou despeza para o mantimento de hum mez. *Vergel* „ *nos offerece huma menstrua ordinaria de 60 patacas de esmola.*

MENSTRUADO, part. pass. de menstruar-se.

MENSTRUAR-SE *v. recip.* ter a evacuação mensal, ou do menstruo *v. g.* „ *quando as mulheres chegão á puberdade, então começão a menstruar-se.*

MENSTRUO, s. m. a baixa, regra, catamenios, ou purgação de sangue, que as mulheres tem cada mez. § *na Quimica* he o corpo liquido dissolvente *v. g.* „ *a agua he menstruo das gommas; a agua regia do oiro, &c.*

MENSURA, s. f. medida. *Barros* „ *nas mensuras Geographicas.* § Medida do tempo, ou compasso na Musica „ *estes compassos são como instrumento da mensura* „ *Nunes.* § *no fig. a paciencia foi a mensura de suas virtudes* „ *Vergel.*

MENSURAL, adj. Mus. *canto mensural*, o que se governa por compassos.

MENSURAR, v. at. *v.* medir. *Teixeira Not. Astrol.* „ *com o Evo se mensúrão os Ceos, e os elementos.*

MENTADO, adj. antiq. dotado de intelligencia, de saber. *Sonet. de Ferreira na lingua antiga Portug.* 34. *L.* 2. *E entre os homens bons por bem mentado.*

MENTAGRA, s. f. Med. impigem na barba, ou que sai da barba até o rosto.

MENTAL, adj. da mente; feita pelo entendimento; que existe nelle só *v. g.* „ *operação* ——, *abstracção*——; *linha*——; § *Lei mental*; ordem de dar, e fazer suceder nos bens da coroa, que el-Rei D. J. 1. tinha, e guardava na sua mente, e que seu filho el-Rei D. Duarte publicou em fórma de ordenação, com algumas explicações, ampliações, &c. a que el-Rei D. Afonso 5., e seus succeslores forão ajuntando outras como se vê da *Orden. L.* 2. *T* 35.

MENTALMENTE, adv. com o pensamento; na mente; abstraindo da realidade das coisas.

MENTAR, v. at. antiq. fazer lembrar *v. g.* „ *mentou-me as suas desgraças. Eufr.* 5. 4: *Barros* „ *sem lhe quererem mentar Matheus, para ver se fallavão nelle.*

MENTE, s. f. o entendimento; o espirito; a alma espiritual. *Camões* „ *como a presága mente vaticina*: *Barros* „ *tão ignorante he a mente humana.* § *A mente do autor*, o que elle tem no seu conceito, o que queria dizer *v. g.* „ *a mente do autor não está bem exprimida nesta traducção.* § Ingenho, *Camões* „ *mente ás Musas dada.*

MENTECAPTO, adj. falto de entendimento.

MENTECAUTO, *v.* mentecapto.

MENTES na fraze adverb. *em mentes*, *i. e.* em tanto que, em quanto, no interim, no entretanto. *antiq. Eufr.* 1. 3. *c.* 3. 5: *Conspiração f.* 250. *col.* 1.

MENTIDO, part. pass. de mentir: falso, apparente, contrafeito, illusivo. *Lusit. Transf. e B. Per.*

MENTIR, v. n. dizer o contrario, do que temos na mente, induzindo em engano a quem mentimos. § f. *Mentiu me a esperança*, *i. e.* enganou-me, falhou o que esperava. *M. Conq.* § Fallir, falhar. *Eufr.* 5. 1. *a grangearia de recorrer ao Rei nunca mentiu.* § Contrafazer *v. g.* „ *queria mentir Divindade pedindo adorações* „ *Fr. Jacinto de Deus* „ *rosto honesto, que o de Lucrecia contrafaz, e mente* „ *poet.*

MENTIRA, s. f. o acto de mentir; as palavras com que se mente: oppõe-se á verdade.

MENTIRINHA, s. f. dim. de mentira.

MENTIROSO, adj. falso, não verdadeiro, enganoso *v. g.* „ *palavras*——§ *homem*——, costumado a mentir. § f. Coisa que engana, e falha *v. g.* „ *mentirosas esperanças.*

MENTIROSAMENTE, adv. com mentira, ou mentindo *v. g.* „ *affirmou——que viera.*

MENTRASTO, s. m. herva, hortelãa silvestre.

MEPHITICO, adj. que mata de repente *v. g.* „ *ar*——, *vapor*——: *vapores mephiticos* são v. g. o do carvão inspirado em casas bem fechadas, onde não ha chemines; o das latrinas sem respiradouros; o de certas cavernas, &c. *t. Medico adoptado.*

MEQUETREFE, adj. chulo: entremetido, inquieto; ou homem sabio, e fino. *Vieira Cart.* 41. *t.* 1.

MERA, s. f. licor oleoso, de que usão os pastores na cura das bestas, e tambem os alveitares.

MERAMENTE, adv. puramente; sem mistura; sómente *v. g.* „ *fui ver meramente por curiosidade; beber agua meramente, e sem pinga de vinho.*

MERCADEJAR, v. n. negociar como mercador, fazer vida de mercador. *Arraes* 3. 31. *Leão Cron. Af.* 1. „ *nem mercadejavão com os beneficios, que alcançavão del-Rei para outras pessoas.*

MERCADO, s. m. feira, praça, onde se vendem viveres, &c. *M. Lus.* § O preço da coi-

coisa comprada; *bom mercado*, bom barato. *Diario de Ourem f. 599* ,, *nem tão perfeitamente*, *nem tão bom mercado* : ,, *vende-se a bom mercado*; *fazer bom mercado*, comprar, ou vender barato.

MERCADO, part. pass. de mercar.

MERCADOR, s. m. o que compra para vender por grosso, ou a retalho *v. g.* ,, *mercador de atacado*, *ou de retalho* : *mercador de loja*, o mesmo que *de retalho*. § *De sobrado*, o mesmo que, *de atacado*, o que vende ás partidas, por junto, em grosso, atacado.

MERCADORIA, s. f. o officio de mercador *v.* mercancia. § A coisa em que elle trata, o que se compra, e vende. § *Levar de mercadoria*, *i. e.* para commercio, para trato *v. g.* ,, *levavão o nosso trigo de mercadoria a Italia para trazerem em retorno sedas, e brocados* ,, *Severim Not.*

MERCANCEAR, v. n. mercadejar. *Brito.*

MERCANCIA, s. f. arte, ou trato de mercadejar. *Severim I*: s. *esta não he amizade mas mercancia*, *i. e.* conversação como amiga, mas com intuito de interesse torpe. § Trato como de mercadores *v. g.* ,, *dar com esperança de recompença não he liberalidade*, *mas mercancia*; *Lobo.* ,, *o que he liberal por estudo*, *muitas vezes faz mercancia da liberalidade*, *i. e.* dá para que lhe dem. *Sá Mir. Carta 6.* ,, *o trato de amor não he de mercancia.*

MERCANTE, s. m. mercador. *Elegiada f. 140. Vieira* ,, *Zacheo que era hum mercante rico.* § Como adj. *v. g.* ,, *navio mercante*, *i. e.* de commercio, e não de guerra *v.* mercantil.

MERCANTEAR, v. n. mercadejar. *Cortes do Senhor D. J. 4. f. 38. cap. 104.*

MERCANTIL, adj. que respeita ao commercio, ou mercancia *v. g.* ,, *homem*——; *i. e.* mercador. *Leão Orig. f. 15*: *navio*——: *Lobo*, *Cartas mercantis*; *genio*——, *industria*——, *espirito mercantil.*

MERCAR, v. at. comprar. § s. *Com trabalhos eterna gloria merque* ,, *Lusiada 10. 45.*

ME'RCATU'DO, adj. chulo. o que compra tudo o que se lhe offerece sem escolha.

MERCE', s. f. graça, beneficio, dom gratuito *v. g.* ,, *fazer mercê da vida*, *de hum officio.* § s. *A' mercê das ondas*, *dos ventos*, *i. e.* á vontade, ao arbitrio. *Vieira* ,, *o leme*, *e o navio á mercê dos mares*; *v.* cortesia. § *Mercê do Ceo*, ellipticamente, *i. e.* por mercê do Ceo. *M. Conq.* *Mercês* ellipticamente *v. g.* ,, *mercês á morte*, por graças á morte. *Palm. 3. p. c. 37. pag. 78. v. Sá Mir. Estrang. f. 108. ult. ed.* ,, *muitas mercês á formosura de Lucrecia.* § No sent. proprio de *mercês latino*, paga, soldada. *M. Lusit.*, *Criados que servem á mercê.* § *Prisioneiro de mercê v.* prisioneiro. § *Padre das Mercês v.* Mercenario. § *Mercê*, tratamento que se dá em cortezia ás pessoas, que não tem Senhoria, e a quem se não trata por tu, ou vós; antigamente dava-se a el-Rei *v. Azurara cap. 17.*, *e 18 varias vezes.*

MERCEARIA, s. f. mercancias, que vendem os merceiros, v. merciaria, e marceria.

MERCEERIA, s. f. officio de rezar, ou ouvir missas por alma de alguem, que deixou por morte esmola á pessoa com essa obrigação, ou certa renda para quem quizer encomendar a Deos a sua alma.

(MERCEEIRA, s. f.

(MERCEEIRO, s. m. pessoa que recebe certa pensão por encomendar a Deos a alma de algum defunto. *Leão Orig. c. 8.*

MERCENARIO, s. m. ou adj. o que trabalha por interesse, on esperança de paga. *Vieira* ,, *o pastor mercenario he o que por seu jornal apascenta as ovelhas* : *Lucena* ,, *quando não por zelo de apascentar as almas*, *ao menos como mercenarios! Serrão Disc. Polit.* ,, *Ministros mercenario.* § *Mercenarios*, frades, que álem dos mais votos Religiosos, fazem hum 4. de cuidar, e trabalhar na Redemção dos Cativos.

MERCERIA *v.* marceria.

MERCHANTE, s. m. ant. mercador. *Azurara c. 16.* ,, *os merchantes estrangeiros.* § *adj. navio*——, mercante.

MERCIA, s. f. chulo, negocio, trato occulto, conversação amoroza a furto *v. g.* ,, *João tem mercia naquella casa.*

MERCIARIA, s. f. *v.* Marceria, e Merceeria como differem.

MERCIEIRO, s. m. o que tem loge de mercearia, e vende botões, fitas, pentes, tezouras, e outras miudezas; *v.* Marceiro.

MERCIMONIA *v.* mercancia. *Vergel das Plantas.*

MERCURIAES, s. m. pl. herva aliàs urtiga morta.

MERCURIAL, adj. de mercurio, feito com azougue *v. g.* ,, *pomada*——

MERCURIO, s. m. azougue. *v. o Dicc. da fabula.* § s. e chulo, o corretor de correspondencias amorozas. § Planeta superior á Lua, e o segundo a respeito da terra, he muito menor que a terra. § *Mercurio doce*, preparação Quimica do azougue, a que se tirou toda a força corrosiva.

MERDA, s. f. o excremento humano, que sai pelo sesso.

MERECEDOR, adj. digno *v. g.* „ *de gloria, pena, castigo, elogio, &c.*

MERECER, v. at. ser digno de conseguir alguma coisa, ou de se lhe dar *v. g.* „ *merece as honras, a nossa attenção a morte com que as leis castigão. B. Elogio* 1. „ *mereceu ser vencido em em batalha campal.* § Ganhar por seu trabalho, *v. g.* „ *os salarios, e soldadas, que mereci.* § Valer *v. g.* „ *merece bem o dinheiro que por elle se deu.*

MERECIDAMENTE, adv. com merecimento; dignamente; com razão.

MERECIDO, part. pass. de merecer.

MERECIMENTO, s. m. dignidade, que alguem tem para que se lhe confira algum beneficio, ou castigo *v. g.* „ *foi premiado, ou castigado por seus, ou segundo os seus merecimentos:* de ordinario se diz á boa parte; e se toma por boas partes; boas qualidades, prendas, que fazem os homens dignos de premio, de ser promovidos, &c.

MERENCORIO, adj. antiq. por melancolico, ou enfadado, carregado. *Barros Elog.* 1. *Camões Lus.* 1. 36 „ *merencorio no gesto parecia.*

MERENCORIOSO, adj. merencorio *v:* „ *depois . . ficou el-Rei triste, e merencorioso* „ *Cron. de D. P.* 1. *c.* 41.

MERENDA, s. f. comida á tarde depois do jantar, e antes da ceia.

MERENDAR, v. at. comer alguma coisa por merenda *v. g.* „ *merendámos fruta.*

MERENDEIRO, s. m. pão pequeno, como os que se põe para as merendas. § O que merenda por habito. *B. P.*

MERETRICIO, adj. que respeita á meretriz *v. g.* „ *o trato, e vida meretricia.*

MERETRIZ, s. f. a mulher, que devassa a sua honestidade por máo preço: puta: mulher dama, marota, porca.

MERGULHADO, part. pass. de mergulhar, *fig.* „ *mergulhado em mayores torpezas* „ *Pinheiro* 2. *f.* 103.

MERGULHADOR, s. m. o que vai ao fundo do mar, tirar o que lá está; buzio.

MERGULHÃO, s. m. ave da especie das marrecas, mas muito mais pequena. §—*da vide*, vara mui longa, que nasce do pé da videira junto da terra, a qual se mergulha nella abrindo-se segundo o seu longor huma cova de 2 palmos d'altura, e largura igual, deixando-se a ponta de fóra, que se faz videira nova. *Costa Virg.*

MERGULHAR, v. at. metter debaixo d'agua algum corpo. § Pôr de mergulhia os renovos, ou ramos da videira, ou outra arvore. *Costa* „ *arvores mergulhadas como vide* § *mergulhar no fundo da inercia, e priguiça* „ *Pinheiro* 2. *f.* 142. §—*se*, ou *mergulhar n.* entrar na agua até ao fundo, ou ficar coberto della.

MERGULHIA, s. f. operação da Vinhataria, pela qual se mergulha, ou enterra o mergulhão da videira, *v. mergulhão.*

MERGULHO, s. m. o acto de mergulhar, ou mergulhar-se *v. g.* „ *as perolas buscálas-hão debaixo do mar de mergulho na costa da pescaria* „ *Vieira.* §—*da vide*, *v.* mergulhão.

MERI, s. m. Anat. o esofago, ou tragadeiro. *Recopil. da Cirurg.*

MERIDIANO, s. m. circulo maximo do globo, que o divide em dois hemisferios, cortando o equador, em angulos rectos; chama-se meridiano, porque chegando o Sol ao meridiano de cada lugar faz meio dia para elle: servem os meridianos de medir a distancia, ou longitude em que hum lugar está do outro, tomando hum meridiano por termo, ou baliza.

MERIDIANO, adj. do meio dia *v. g.* „ *demonio*—, que tenta ao meyo dia.

MERIDIONAL, adj. do meio dia, ou sul, opposto a Boreal, ou Septentrional, ou Norte.

MERITISSIMO, superl. muito digno.

MERITO, s. m. merecimento. *Flos Santor. pag. LXXI. v.* „ *attribuindo aos meritos do Padre S. Bento:* „ *e f.* 153. *v. pelos meritos destas santas virgens:* „ *seria mayor merito repairar as Igrejas do Reino* „ *Azurara cap.* 97: *Arraes* 8. 12.

MERITORIO, adj. que merece, e he digno, dizemos das obras meritorias, ou daquellas boas obras, porque o homem se faz digno das promessas de Christo. *Vieira.* § *No f.* „ *serviço meritorio das mais altas recompensas* „ *i. e.* digno, merecedor.

MERIGANGA, s. f. pedra artif. medicinal composta em segredo pelos Jesuitas; servia para os estillicidios. &c. *Curvo.*

MERLÃO, s. m. da Fortif. a porção do parapeito, que fica entre as canhoneiras.

MERLIM, s. m. corda de linho alcatroada para forrar cabos nos navios. § f. e deriv. de *Merlim* magico dos Romances, pessoa sabida, refinada. *Eufr.* 11. „ *quanto mais merlim mãderes tanto vos darei mais mulher para hum feito.*

MERO, adj. puro, sem mistura, *no f. mera calunia; foi odio mero, e sem mistura de zelo; morreu de mero gosto.* § *Doação mera, i. e.* sem clau-

-clausulas, nem condições. § *He mero dom da natureza, e não do estudo. Lobo.* § *Mero Imperio*, i. e. soberania ou summo Imperio sem restricção, nem sujeição a outrem, com direito de vida, e morte, &c. *Barros.*

MERU, s. m. animal Ethiopa Oriental, da feição do asno, com cornos, e unha fendida, &c.

MES, s. m. v. mez, pl. mezes.

MESA, s. f. movel do serviço das casas sobre que se póe a comida, ao jantar, ceia; se engoma, &c. § *Pôr a mesa*, preparà-la com o necessario para se jantar, ou ceiar. § *Dar mesa*, i. e. de comer. *Barros, e Couto* ,, *os Capitães davão mesa aos soldados.* § *Mesa do carro*, a taboa do leito, que está mais chegada ás rodas. § f. Junta de pessoas á roda de huma meza, as pessoas que a compóe v. g. ,, *a mesa desta irmandade.* § *Mezas da guarnição V.* guarnição naut. §——*da Atafona* ,, o barrote, que por cima sostèm as taboas largas chamadas emparamentos. §——*da Safra*, ou *bigorna*, a superficie plana superior, sobre que se bate a peça. § *Estar pela mesa*, i. e. aprovado por todos os votos, ou vogaes de que ella se compóe. *Ulisipo f.* 86. § *Mesa da Consciencia*, tribunal creado pelo Senhor D. João o 3. para os fins declarados no seu Regimenro. v. § *Mesa grande na Inquisição*, *e mesa pequena*, juntas dos seus Ministros.

MESADA, s. f. dinheiro, que se dá cada mez para alimentos, &c.

MESÃO, s. m. casa, usa se no adagio ,, *lá vai ao mesão, onde te queira a mulher, e o varão não* ,, *Ulisipo f.* 251. v.

MESCABAR corrupção de *menoscabar V* do *Arceb.* 4. 7. ,, *mescabar, e deslustrar a vingança a quem a tomasse.*

MESCLA, s. f. mistura v. g. de lãas de varias cores no tecido. § f. O panno com mescla v. g. ,, *aî se tecião as finas mesclas* ,, § na Pint. são cores, que resultão de outras unidas v. g. o rosado, que se faz com lacra, e branco; pombinho de lacra, branco, e cinzas. *Arte da Pint. f.* 78.

MESCLAR, v. at. misturar coisas diversas v. g. lãas de diversas cores, ou fios no tecido. § f. ,, *Mesclar o sangue Teucro com latino* ,, (por casamentos.) *Eneida* 7. 135.

MESENA, s. f. naut. véla de popa do navio.

MESENTERIO, s. m. Anat. tunica, onde estão recolhidos os intestinos.

MESERAICAS, *veias*——*s. Anat.* as que vem do figado ao mesenterio.

MESINHA, e deriv. v. mezinha.

MESMAMENTE, adv. comico deriv. de mesmo. *Camões Filod. A.* 2. *sc.* 7 ,, *diz que vá V mercê mesmamente.*

MESMEIDADE, s. f. v. identidade.

MESMISSIMO supel. de mesmo, comico, e famil. *Eufros.* 3. 8. 139. v.

MESMO, adj. opposto a *outro*, ou *diverso*; identico v. g. ,, *fui eu mesmo*; i. e. em pessoa, e não mandei outrem; *o mesmo Deus desceu á terra para encarnar.* § *Sempre o mesmo*, i. e. igual, não vario, constante.

MESNADAS, s. f. os cavaleiros, que servião os ricos homens na guerra, e aquem elles pagavão *houra de cavallaria*, ou soldo. *Escrituras antigas* ,, *os Ricos homens com sas mesnadas* ,, i. e. com suas mesnadas: *feze-o superior de todas as sas mesnadas, porque o servia bem* ,, *Nobiliario f.* 75. *ed. de Roma*

MESOZEUGMA, s. f. figura Gramatical, que consiste em estar no meio da fraze a palavra, que falta, e se houvera de repetir na outra fraze connexa.

MESQUINHAMENTE, adv. com mesquinhez; avaramente, com miseria.

MESQUINHAR, v. at. dar com mesquinhez; ou negar por esse motivo v. g. ,, *Ceres mesquinhava aos lavradores as douradas searas.*

MESQUINHEZ, ou *Mesquinheza*, s. f. parcimonia viciósa, avareza, cainheza.

MESQUINHO, adj. infeliz, desgraçado. *Lusiada* ,, *a misera, e mesquinha, que depois de ser morta foi rainha* ,, *Eufr.* 1. 1. *e* 2. 5. § *Gente mesquinha*, i. e. debaixa sorte, plebea. *Castan.* 8. *f.* 13. *col.* 2. *Jornada d'Africa cap.* 12. § Miseravel, sordidamente porco, avarento.

MESQUITA, s. f. templo dos Mahometanos.

MESSAGRA v. bisagra.

MESSE, s. f. seara, ou pães maduros, e em vez de se segarem ,, *recolhida a messe* ,, *Flos Sant. pag. LXXVII. Vieira* 4. *n.* 214 ,, *os Lavradores no dia da messe.*

MESSER v. Misser. *Resende Cron.*

MESSIADO, s. m. a dignidade de Messias. *Vieira.*

MESSIAS, s. m. o Redemtor, que os Judeos esperão, em quem se hão de cumprir as profecias, não reconhecendo que he Christo, em quem ellas já se enchèrão.

MESTER, s. m. official mecanico. *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 49 ,, *e a pobreza dos mesteres, que nem fallar são ousados, Diante os meres poderes.* ,, § os *Mesteres* são os 24 officios mecani-

nicos, que tem seus procuradores na casa dos 24, os quaes concorrem com a Camara no dar Regimento aos officios, e taxa dos preços da mão d'obra, ou feitios.

MESTROSO, adj. desus. necessitado, carecente. *Resende Miscellan.*

MESTIÇO, ou *Mistiço*, (este parece melhor de misto, mistura) *adj.* filho de animaes, que não são da mesma especie *v. g.* „ *o mu.* § O filho de Europeu com India, de branco com mulata, &c.

MESTO, adj. poet. triste, aflito. *Camões* „ *em virtude do Rei, da patria mesta:* „ *o mesto pranto. Eneida* 11. 14: *e na Est:* 7. *a Cidade mesta, e afflicta.*

MESTRA, s. f. a mulher, que ensina *v. g.* „ *mestra de ler, de bordar*, § A curadeira de doenças. *Santos Ethiopia* 2. *p. f.* 77. *col.* 2. § *adj. Abelha mestra*, a mãi do cortiço, a quem as outras seguem. § *Chave mestra*, a que abre todas as portas de hum edificio. § *Roda mestra*, a principal, que põe todas as mais em movimento. § *Parede*——, a principal, em que assentão os sobrados, telhados, e mór pezo do edificio. § *Bála mestra. Exame d'Artilh. f.* 81.

MESTRE, s. m. o homem, que ensina alguma sciencia; ou arte. § O que sabe bem qualquer coisa. § *Mestre da náo*, o que tem á sua conta o velame, cordoalha, palamenta, e aparelhos da náo, e assim a despença das provisões; e dá conta da despeza della nos armazens reaes; tambem manda á manobra. § *Mestre em artes*, hoje dizemos *Doutor em Filosofia.* § *Mestre escola* dignidade dos cabidos, o qual he obrigado a dar lições da Grammatica, Theologia, &c. § *Mestre-Sala*, trinchante da Meza Real. *M. Lus.* 3. *p. cap.* 4: *M. Conq.* 8. 36. § *Mestre da Capella*, o que governa os Cantores, faz o compasso, &c. § *Mestre de Campo General*, official de patente inferior ao General, e que em sua auzencia faz as suas vezes. § *Mestre do Sacro Palacio em Roma*, o Censor dos Livros. § *Mestre d'obras*, *i. e.* director de architectura civil. § ——*de espirito*, Director espiritual. *Vieira.* § *Mestre*, por Medico, ou Cirurgião, *antiquado.*

MESTRE-ESCOLA *v.* mestre.

MESTRE-ESCOLADO, s. m. a dgnidade de Mestre-escola.

MESTRESALLA *v.* mestre.

MESTURA *v.* mistura.

MESURA, s. f. cortesia feita por acatamento dantes por homens, e mulheres, hoje se diz da que as mulheres fazem abaixando o corpo sobre hum joelho, que se curva. *Leitão Miscellan. D.* 18.

MESURADO, adj. no s. attento, considerado, que faz as suas coisas por conta, e medida. *Leitão Dial.* 18.: *homem mesurado.* § Composto, modesto.. *Ferreira no Bristo* „ *teus olhos mesurados.*

MESURAR, v. at. diminuir, moderar. *Galvão Desc. f.* 72. „ *mandou mesurar a véla* i. e. colhela de sorte, que não apanhasse tanto vento, para vingar menos. §——*se*, haver-se com moderação *v. g.* „ *mesurar-se na despeza*; e fig., *com modestia.* „

META, s. f. o final, que se punha *v. g.* no fim de huma carreira, onde os cavallos corrião desde as balizas até ás metas, e ganhava o que chegava primeiro. § Termo, limite. *Lus. méta Septentrional*: *e Lus.* 2. 1. *Vieira* „ *a méta he a morte, a carreira a vida.* § *v.* Misula *na Archit.* § Entre entalhadores, *méta*; figura de meio corpo, e o resto feito de folhagens, ou outra fig.

METADE, s. f. porção igual á outra, dividindo-se o todo em duas partes. § Meio „ *por metade das ondas Erithreas*, *Lus.* 6. 81. § *Na metade do dia*, ao meio dia.

METAFISICA, s. f. Sciencia Filosofica, que dá a conhecer as noções genericas das coisas, e suas propriedades, Leis, &c: nella se trata de ordinario dos entes espirituaes.

METAFISICAMENTE, adv. pelo modo, ou segundo a ordem da Metafisica. § Com muita subtileza.

METAFISICAR, v. n. discorrer metafisicamente; e s. discorrer subtil, abstratamente, e talvez sofisticar.

METAFISICO, adj. que respeita á Metafizica. § *subst.* o que sabe. § f. Abstrato, difficil. § Que existe só no entendimento.

METAFORA *v.* metaphora.

METAL, s. m. corpo mineral, fusivel, ou que se derrete, e malleavel, ou que se estende ao martello mais, ou menos *v. g.* „ *o oiro, prata, cobre, ferro, &c.* § *Metal das cartas de jogar*, naipe; figura, e côr dellas „ *que metal he? Oiros, copas, &c.* § *Metal de voz*, a qualidade della *v. g.* „ *tem bom metal de voz.* § *No Brazão*, a cor que representa oiro, ou prata.

METALEPSE, s. f. Tropo, que consiste em usar da palavra para significar o antecedente pelo consequente, ou ás avessas *v. g.* „ *faltarão no exercito tantos homens, por morrêrão: os já chorados filhos*, *i. e.* mortos.

METALLICO, adj. de metal.

METALLURGIA, s. f. parte da Quimica, que ensina a minerar, ou lavrar as minas de metaes, e a trabalhalos.

METAMORPHOSE, s. m. ou *fem.* transformação de huma sustancia em outra, *v. g.* a Mulher de Lot em estatua de sal; a que vemos nos insectos tornados de lagarta, ou ninfa em borboleta, &c. § f.—*da Repub*: *Lucena*, *e Vieira* usão-no *femin*: *Barreto no masc. Pratica f.* 57.

METAMORPHOSEOS, s. m. *v.* metamorphase. *Eufr. f.* 17. *Barros Dial. em louvor da Lingua f.* 29.

METAPHORA, s. f. tropo pelo qual se usa da palavra para declarar algum objecto semelhante, ao que elle significa no seu sentido primitivo; he huma comparação curta *v. g.* ,, *Alexandre esse raio da guerra* ,, porque nella fazia tanto, e tão arrebatado estrago como o raio faz; ,, *os Reis são pastores dos seus povos* ,, porque devem regelos como o fazem os pastores a seus gados, &c.

METAPHORICAMENTE, adj. por metaphora.

METAPHORICO, adj. que contém metaphóra *v. g.* ,, *sentido*—*Vieira.*

METAPHORISAR, v. at. *metaphorisar as palavras*, trasladalas do seu sentido, ao metaphorico. § *Intransit.* usar de metaphoras.

METAPHRASTES, s. c. pessoa, que traduz palavra por palavra.

METAPHYSICA e deriv. *v.* metafisica, &c.

METAPLASMO, s. m. figura Grammat. que consiste em diminuir na palavra alguma letra, ou sillaba *v. g.* ,, *carcer* por *carcere*, *marmor* por *marmore.*

METAPTOSE *v.* metastase. *t. Medico.*

META'STASE, ou *Metastasis*, s. f. *Med.* degeneração de huma doença em outra, especie de Crise. § *na Rhet.* figura pela qual o Orador attribue alguma coisa a outrem, desonerando-se della.

META'THESE, s. f. Gram. mudança na ordem das letras de huma palavra *v. g.* ,, *cravão* por *carvão.*

METEDIÇO, adj. entremetido, que se mete onde o não chamão.

METEMPSYCOSE, s. f. transmigração das almas dos corpos, que passão a animar, e vivificar outros corpos, segundo os Pythagorêos, e outros.

METEORIZAR, v. at. Quimico. sublimar.

METEO'RO, s. m. fenomeno, que se fórma, e apparece no ar *v. g.* o trovão, coriscos, fuzis, chuva, neve, &c.

METEOROLOGIA, s. f. parte da Fisica que trata dos meteóros.

METEOROLOGICO, adj. que respeita aos meteóros *v. g.* ,, *observações meteorologicas.*

METTER, v. at. pòr *v. g.* ,, *metter a gente em ordem. F. Mendes cap.* 149. *Eufr.* 2. 2: *metter em batalha* ,, *fraze milit.* ordenar. § Fazer consistir. *Arraes* 3. 12 ,, *os Judeus mettèrão as Leis nas aguas de suas semsaborias* ,, § Introduzir *v. g.* ,, *metter a espada na bainha*; *metteu-me em casa esse conhecimento*; *metter a não*, oppõe-se a *arfar*, e he quando se vem abaixo no balanço. *H. N.* 1. *f.* 363. § Trazer, procurar *v. g.* ,, *metteu-me em casa esse officio*, *negocio.* § *Metter mão á espada*, tirá-la em acto de brigar. § *Metter*, *ou pôr*, *ou levar os inimigos a ferro*, *e fogo*, fazer-lhe damno destes modos. § *E no fig.* ,, *metter á espada desejos contrarios á vontade de Deus* ,, *Heitor Pinto.* § Causar *v. g.* ,, *metter medo*, pòr medo; *metter discordias*, *dissensões entre amigos.* § *Metter alguem em escrupulos*; *em negocios*, *brigas*, *desordens*, fazer com que entre nestas coisas. § Entregar *v. g.* ,, *metteu a vitoria nas mãos do inimigos* ,, *Vasconcellos not.* § *Metter de posse*, por dá-la. § *Metter a não a pique*, *i. e.* no fundo. § *Metter em cabeça*, persuadir; fazer comprehender. § *Metter a saco*, saquear *v. g.* ,, *huma Cidade.* § *Metter a mão*, tirar, furtar. *B. Elogio* 1: *it.* tomar conhecimento, tomar parte *v. g.* ,, *metteu a mão no negocio*, *e os apazigou.* § *Metter alguem em debuxos*; *chul. i. e.* em difficuldades. § *Metter dente*, provar; e f. entender *v. g.* ,, *em Inglez não mette dente* ,, *frazes chulas.* §—*se*, ingerir-se *v. g.* ,, *em negocio*, *transacção*, &c. § Introduzi se *v. g.* ,, *em casa*; *na sege*, *num barco*, entrar. § *Metter tempo em meio*, espaçar, dilatar o fim de alguma coisa. *Vieira.* § *Metter se com alguem*, introduzir-se em sua conversação. § —*se pela fruta*, comer muito della. § *Metter-se frade*, entrar em ordem Religiosa. § Estar de permeio *v. g.* ,, *mette-se hum monte*, *hum rio. Metter-se o rio no mar*, desenbocar, e lançar a veia dagua até dentro, sem se misturarem logo as aguas. §—*se de gorra com alguem*, fazer-se-lhe intimo, e mui familiar. § *Metter debaixo*, sojugar, submetter. *B. Elog.* 1. *f.* 307. *metteu debaixo do seu imperio*; *i. e.* conquistou. § *Metter se nas conchas*, recolher-se a seguro; *it.* encolher-se, acachar-se. § *Metter-se a sabio*, *a Medico*, *a Letrado*, querer fazer de sabio, de Medico, &c. sem o ser. § *Metter valias*, *i. e.* empenhos. § *Metter o resto*, f. fazer os ultimos esforços. § *Metter os cães na mouta*, *e ficar de fóra*,

ra, f. metter outros em trabalho, sem tomar parte nelles. § *Metter a palha na albarda a alguem*, *fr. chula*, enganá-lo. § *Metta-lhe o dedo na boca*, dizemos para alguem, que o faça a outrem, de quem queremos dizer, que não he tolo, porque sabe morder. § *Metter-se nas encolpas* f. calar-se, acanhar-se. § *Metter-se alguem onde o não chamão*, intrometer-se impertinentemente. § *Metter pratica*, tratar praticando de algum negocio, que se propõe de novo. § *Metter-se*, entrar *v. g.* „ *na agua*, *pelo lodo*, *pelo mato*. §——*a fazer alguma coiza que não sabe*, *ou não lhe pertence*.

METHODICAMENTE, adv. com methodo.

METHODICO, adj. em que ha methodo, e boa ordem.

METHODO, f. m. ordem na disposição dos pensamentos, palavras, raciocinios, partes de algum tratado, ou discurso. § Direcção *v. g.* „ *methodo de estudar*. §——*curativo*, a ordem de tratar o doente, que o Medico levou de principio.

METICAL, f. m. As. pezo de oiro. *Barros*, diz que 30 meticaes valião 140 reis: *D.* 1. *f.* 68. *col.* 2: *e Goes Cron. M. f.* 23 *v. col.* 2. diz que vale cada hum 240 reis.

METICULOSO, adj. medroso, tímido. *desus. Vergel das Plantas*.

METIDO, part. paff. de metter. *Freire* „ *as vélas metidas*„ *i. e.* postas nos mastros. § *Mettido no sono*, bem adormecido. *Paiva*. § Guardado *v. g.* „ *numa caixa*. § *Mettido em enredo*, *enleio*. § *Mettido por dentro*, *i. e.* humilhado, abatido, de temor, &c. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 13. *col.* 2. *Arraes freq.*

METONYMIA, f. f. Tropo, que consiste em trasladar-se a palavra do sentido natural *v. g.* da causa para significar o seu effeito, por exemplo „ *viver do seu trabalho*: „ *tem excellente mão* por escreve bem: „ e ás avessas os effeitos pela causa, o que contêm pela coisa contida *v. g.* „ *implorar o socorro do Ceo*, por de Deos; *não se pescão os rios* „ *Lobo*, *i. e.* os que nelles se contêm, que sãos os peixes: o nome do lugar, em que a coisa se fez, por essa coisa *v. g.* „ *escondido de tras de hum raz*, *i. e.* panno de Raz, *Men. e Moça*, *&c.*

METONYMICO, adj. em que ha metonymia.

METOPA, f. f. d'Arquit. o intervallo entre os triglifos da Ordem Dorica, no qual se põe certos adornos.

METRICO, adj. em que ha metro.

METRIFICADOR, f. m. que faz versos. *Mausinho Prol. do Africano*.

METRIFICAR, v. n. compor com metro, fazer versos. *B. Pereira*.

METRO, f. m. a medida das syllabas que entrão no verso; f. verso. *Ulissea* „ *sonoro metro*. *Barros Elogio* 1. *f.* 287.

METROPOLI, f. f. a capital. § f. Mãi, fonte „ *o cerebro metropoli das humidades*. *Curvo*.

METROPOLITA, f. m. Bispo da Metropoli, Arcebispo. *Tentat. Theolog.*

METROPOLITANO, adj. de Metropoli. § *v. g.* .. *Cidade*——§ *subst.* Arcebispo.

METTER *v.* meter.

MEU, adj. articular equivalente a „ de mim *v. g.* „ *meu pai*, *meu filho*; determina o objecto, de que tratamos pela circunstancia de ser proprio, e do dominio da primeira pessoa, ou da que falla. § Não sei se será bem dizer *v. g.* „ *minha mãi morreu do meu parto*, *i. e.* do em que me deu á luz. *Eufr.* 4. 1: „ *fugiu com meu medo* „ *i. e.* de mim, porque no primeiro caso he huma mulher que falla: diz *que saudades minhas o matão*, *i. e.* as que elle tem de mim.

MEXEDOR, f. m. pessoa que mexe. § Instrumento com que se mexe. § f. Enredador, tecedor. *Ulisipo* [illegible]175. *mexedora de conluyos*.

MEXER, v. at. misturar movendo as partes, do que se mexe. § f. bulir em alguma coisa, tocar. § Perturbar. § *Não se mexem bem entre si*, *i. e.* não se dão bem.

MEXERICAR, v. at. *mexericar alguem com outrem*; contar aquillo que se ouvio de hum em segredo, principalmente coisa de que ha já dissensão, ou que cheira a acusação. §——*se no f.* descobrir-se por si *v. g.* „ *as madeixas mais compridas*, *que a toalha que as encobria se mexericavão pelos extremos das pontas* „ *Lobo*.

MEXERICO, f. m. conto, do que se ouvio em segredo á alguem, a seu inimigo, ou amigo para os inimizar. *Barros*.

MEXERIQUEIRA, f. f. de Mexeriqueiro.

MEXERIQUEIRO, f. m. o que faz mexericos, *Orden.* § *adj. Caravella*——, a que vai observar os movimentos das esquadras navaes inimigas.

MEXILHÃO, f. m. especie de marisco vulgar. § f. *chulo*, entremetido.

MEXILHO, f. m. do arado, peça de madeira ou ferro, que atravessa o dente, e serve de segurar as aivecas para se não ajuntarem ao dente.

MEXERUFADA *v.* muxinifada.

MEZ, f. m. o espaço de trinta dias pouco mais ou menos, e huma duodecima parte do anno

annos *v. g.* ,, *o mez de Janeiro*, *Fevereiro*, *&c.* § Qualquer espaço de trinta dias *v. g.* ,, *partiu ha hum mez*, começando a contar de qualquer dos dias de cada hum dos mezes. § *Mez solar*, o tempo que o Sol gasta em correr hum dos signos do zodiaco. § *Mez lunar*, o tempo que vai de huma Lua nova á outra. §——*embolismal*, *v.* embolismo. § *O mez das mulheres*, he a regra, ou menstruo.

MEZADA, s. f. dinheiro que se dá cada mez para alimentos a alguma pessoa.

MEZINHA, s. f. remedio cazeiro; de ordinario se diz por *cristel*, ou *ajuda*. § *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 19. *por* medicamento. § f. Remedio de qualquer mal ,, *a tempo o ferro he mesinha.* *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 14.

MEZINHAR, v. at. medicar, dando mezinhas. § Curar f. ,, *tu mezinhas nossos erros* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 91.

MEZINHEIRA, s. f. curadeira; mulher, que se mette a curar; mestra.

MEZINHEIRO, s. m. o curioso, que se mette a curar, sem conhecimentos da Medicina, curador.

MIA.

MI variação do pronome *eu*, acha-se nos classicos; hoje dizemos *mim.* § Terceira voz das sete notas da Muzica.

MIALHAR, s. m. naut. o fio das amarras velhas, que se desfazem, e de que se fazem os lambazes, &c.

MIAO voz Onomatopia, que arremeda a natural dos gatos, e que se diz aos que carregão a tumba dos pobres da Mizericordia.

MIAR, v. at. diz-se do gato, para significar, que solta a sua voz.

MIASMA, s. m. Medic. particulas, ou atomos, que sahem dos corpos podres, ou venenosos, e entrando no corpo animal causão doença.

MICANTE, adj. poet. resplandecente. *Mascarenhas* ,, *nem assento micante de oiro fino.*

MICER prenome Italiano, que vale o mesmo que *monseor*, ou meu *Senhor*, ou o Senhor *v. g.* ,, *micer Tulio*, *&c. Barros.*

MICHA, s. f. pedaço de pão. *B. P.* outros dizem que he pão de mistura: ,, *miche* ,, *em Francez* he pão de grandeza meãa, e que peza ao menos huma libra.

MICHELA, s. f. meretriz vil, e que se devassa vulgarmente, maratona, cantoneira.

MICHELOS, s. m. pl. Naut. as cordas, além da amarra, que servem de levar a ancora.

MICHO, s. m. *v.* micha. § *Micho de* 5 *reis*; tanto vale como, *lacaio pequeno.*

MICIRIRI, s. m. herva, com que os Cafres se untão para não serem mordidos dos jacarés entrando nos rios onde os ha.

MICO, s. m. especie de macaco pequeno: outros dizem *nico* mas o primeiro he usual no Brasil.

MICROCOSMO, s. m. t. Grego, que quer dizer mundo pequeno; *fig.* o homem. *Eva e Ave de Macedo.*

MICROSCOPIO, s. m. instrumento Optico que aumenta muito os objectos miudos, para se distinguirem melhor as suas partes.

MIGALHA, s. f. pequena porção de alguma coisa *v. g.* ,, *as migalhas do pão que caem ao partilho.* § f. *Migalha de juizo.*

MIGALHEIRO, s. m. o que cuida, averigua, trata de cousas miudas, e pequeninas.

MIGAR, v. at. partir em migalhas *v. g.* ,, *migar pão.*

MIGAS, s. f. pl. sopas de pão migado sem caldo.

MIGNIATURA *v.* miniatura.

MIGO variação do pronome *eu*, a qual sempre se usa com a preposição *com.* § *v. O verbo migar.*

MIJA, s. f. *fazer mija*, por urinar dizemos aos mininos.

MIJADA, s. f. o acto de urinar; *dar huma* ——urinar. *t. pleb.*

MIJADEIRO *v.* ourinol.

MIJADURA *v.* mijada. *B. P.*

MIJAR, v. at. lançar urina da uretra, urinar. *Castanheda L.* 5. *c.* 18.

MIJO, s. m. urina.

MIJOTE, s. m. chulo, medroso, timido.

MIL, adj. *numer.*, com que declaramos a resulta de 100 tomado dez vezes, ou multiplicado por dez. § Hum grande número, no f. *v. g.* ,, *contra isso podem-se allegar mil*, *e mil razões.*

MILAGRE, s. m. effeito superior ás forças da natureza, e que só Deos póde obrar como Autor d'ella; ou a quem elle confere a virtude de os obrar. § f. Obra maravilhosa extraordinaria *v. g.* ,, *este Medico faz milagres no seu curativo*, *milagre da formosura*, *&c.*

MILAGREIRO, adj. que attribue tudo a milagre. *Luz*, *e Calor f.* 285.

MILAGROSAMENTE, adv. por milagre.

MILAGROSO, adj. que faz milagres *v. g.* ,, *milagroso Santo.* § Feito por milagre *v. g.* ,, *cura milagrosa.*

MILANEZA, s. f. certo panno tecido em Milão. *Fonseca Romance.*

MIL-EM-RAMA, ou *Milfolhas*, s. f. herva cujas folhas se dividem em muitos retalhos.

MILFOLHAS *v.* milemrama.

MILFURADA, s. f. herva cujas folhas expostas ao Sol, e vistas contra elle deixão ver muitos buraquinhos, hypericão, ou herva de S. João. *Luz da Medecina f.* 166.

MILHA, s. f. medida itineraria, he geralmente a terça parte de legua: a milha commua Italiana, e Hespanhola contèm passos Geometricos 1000: a de Inglaterra, 1250: a de Irlanda, e Escocia 1500: a Allemãa 4000: a Polaca 3000: a Hungara 6000.

MILHAFRE, s. m. *v.* milhano.

MILHÃA, s. f. especie de milho pequeno bravio, que nasce nos milharaes, e se dá por verde aos bois.

MILHANEIRO, adj. de volat. que caça milhanos *v. g.* „ *açor—Arte da Caça.*

MILHANO, s. m. milhafre, ave de rapina, de que são mais vulgares duas especies a saber os milhanos ruivos, e os negros.

MILHÃO, s. m. o mesmo que conto, ou cem mil tomados dez vezes; no modo de contar ordinario dizemos „ *hum milhão de cruzados, de patacas, de Livras Tornezas, ou Esterlinas* „ e *hum conto de reis*: nos livros classicos acha-se hum conto de oiro.

MILHÃO, s. m. milho maiz.

MILHAR, s. m. o mesmo que mil, quando calculamos as divizões da arimethica vulgar, dizendo *unidade, dezena, centena, milhar, &c.*

MILHARADA, s. f. } agro semeado de milhos.
MILHARAL, s. m. }

MILHARAS, s. f. pl. grãosinhos, como os que se achão na polpa do figo, nas ovas dos peixes, &c.

MILHEIRA, s. f. herva, que se cria nos milheraes, e afoga os milhos. § Ave que ahi se cria.

MILHEIRO, s. m. número de mil *v. g.* „ *hum milheiro de tijolos, telhas.*

MILHO, s. m. grão farinaceo, e cereal, de que ha varias especies, a saber painço, miúdo, grande ou maiz, saburro, &c. § *Milho do Sol. v.* Lagrimas planta.

MILHOMENS, raiz de milhomens Brasilica, reputa-se contraveneno.

MILICIA, s. f. a arte militar. § Ordem militar. *M. Lus.* „ *os Cavalleros desta milicia.* § Gente de guerra. *Lobo* „ *andei na milicia Hespanhola*, *i. e.* servi com os Hespanhões na guerra.

MILICIANO, adj. *gente—*, bisonha, de ordenança, indisciplinada, como os paisanos de recluta. *D. Franc. Man.*

MILICIAR, adj. miliciano. *Guerra do Alem-Tejo.*

MILITANTE, part. pres. de militar. *a Igreja militante*, opposta á *triunfante*, he o corpo dos ecclesiasticos, que lidão na propagação da fé, e lutão contra os inimigos da alma, &c. *Barros.* § *substant.* por soldado, guerreiro. *Elegiada freq. f.* 22 *v. est.* 2.

MILITAR, adj. concernente á milicia *v. g.* „ *vida—Ordens militares*, são as instituidas para servirem na guerra os seus cavalleiros *v. g.* „ *a de Christo, Santiago, e Aviz.* § *Testamento militar*, o dos soldados, que tem menos solenidades, que os dos paisanos. § *subst. hum militar, i. e.* homem de guerra.

MILITAR, v. n. servir, andar na guerra, fazer vida de militar. *Barros* „ *victorias em que alguns dos nossos militarão* „ *millitava neste cerco contra os Jaos* „ *Lemos*: *M. Conq.* 11. 8. „ *que pelos pouços seus milita Christo* „ *i. e.* pugna. § *no s.* ter força, vogar *v. g.* „ *rasão que milita contra o que disse* „ *tambem este argumento milita contra elle* „ *Barreiros Corogr.*

MILITARMENTE, adv. conforme ao uso, regras, instituto da milicia *v. g.* „ *militarmente formados.*

MILLENARIO, s. m. o espaço de mil annos. § *Millenarios* huns hereges deste nome, que dizião, que Christo havia de tornar ao Mundo, e reinar mil annos com os justos, ou predestinados. § *Millenario adj.* que vale por mil *v. g.* „ *contas millenarias*, que rezadas huma vez, he o mesmo, que se se rezasse por ellas mil vezes.

MILLEPEDES, s. m. insectos, bichos de contas, os quaes tocados com o dedo se fazem redondos. *Curvo.*

MILLESIMO, adj. numeral ordinal, o que contando-se do primeiro, enche o número de mil. § *Huma millesima em fracção*, a parte de qualquer todo que se divide em mil porções iguaes.

MILLORD *v.* Mylord.

MIM variação do pron. *eu* usada, e sempre com as preposições, excepta com, *v. migo.*

MIMAR *v.* amimar, fazer mimos.

MIMICO, adj. que expressa os conceitos com gestos, e acenos *v. g.* „ *expresŝão mimica.*

MIMO, s. m. melindre, delicadeza, com que se trata alguem; carinho, brandura. § Delica-

licedeza nas obras de artificio. *Sousa lavores obrados com primor, e mimo.* § Presente, que se dár § *Mimo de freira*, flor, *somphus B. P.* § Actor mudo, gesticulante.

MIMOSA, s. f. herva——, sensitiva.

MIMOSAMENTE, adv. com mimo. § Com delicadeza *v. g.* „ *fallou tão alta, e mimosamente do Amor* „ *B. Gram. f.* 221.

MIMOSO, adj. delicado, melindroso, que se offende de qualquer leve mal por delicadeza natural *v. g.* „ *flor mimosa, carne mimosa*; ou por se ter costumado a mimo, e bom tratamento, melindroso. *Camões Lus.* 2. 38., *e Canção* 1. *est.* 5. § Molle ao tacto. § Delicioso no trato de sua pessoa, que se trata, e cura mollemente. *Barros.* § Brando, suave *v. g.* „ *mimosa influencia do Ceo.* § Delicado *v. g.* „ *consciencia mimosa.* „ § Fraca, debil *v. g.* „ *vista*—— „ *Vieira.* § O tratado com mimos, e favores particulares, favorito. *Ulisipo f.* 265. *v.* „ *hum mimoso da fortuna* „ *os mimosos do Ceo.* „ § Delicado *v.g.* „ *mantimento*——*V. do Arceb. L.* 5. *c.* 16.

MINA, s. f. abertura soterranea feita para se tirarem mineraes; ou para se lhe metter polvora, e dando-lhe fogo fazer voar algum muro. f. § *Huma mina de sciencia.* § *it.* Coisa de muito proveito, que o dá continuamente. § *Mina Attica*, pezo de 100 drachmas, havia outras de 15: entre os Hebreos 70 siclos, ou 120 drachmas, e cada drachma 6. obolos. § *Mina*, medida de 120 pés usada em Italia.

MINADO, part. pass. de minar, cavado por baixo como mina.

MINADOR, s. m. ingenheiro, que faz minas.

MINAR, v. at. cavar por baixo dando á cava a feição de mina de atacar praças *v. g.* „ *minar o muro.*

MINEIRA, s. f. os mineraes em geral. § A matriz dos mineraes, *Escola das verdades.*

MINEIRO, s. m. mineira, ou mina de extrahir metaes. *Leão Descripção pag. fin.* § f. *Mineiro de perolas*, o lugar onde se pescão. *Lucena*——o Senhor da lavra de metaes; o que trabalha nella. § Minador.

MINERA, s. f. *v.* mineiro, ou matriz dos mineraes.

MINERAL, s. m. corpo solido, que se extrahe de minas, como os metaes, o salgemma, vitriolo; e mais particularmente se diz dos corpos tirados das minas, que não são pedras nem metaes *v. g.* „ *o vitriolo, enxofre, antimonio.*

MINERAL, adj. extrahido das minas; da natureza dos mineraes.

MINERALOGIA, s. f. parte da Historia Natural, que trata dos mineraes, e modo de os tirar da terra, ou aproveitar, e lavrar.

MINGA, s. f. huma ave de sofala como pombo, verde, e amarello, de pernas mui curtas; quando quer voar deixa-se vir caindo com as azas cerradas, e logo as abre, e bate. *Santos Ethioph.*

MINGACHO, s. m. cabaço, em que os pescadores das Ribeiras levão os peixinhos.

MINGAO, s. m. *Brasil.* papas de farinha de trigo, ou da flor da mandioca, com assucar, ovos, &c. *Vasconcellos Noticias.*

MINGOA, s. f. falta do necessario, ou sufficiente. *H. Pinto* „ *não ha riqueza sem mingoa* „ *i. e.* que abranja a todas as despezas: *Barros Clar. Prol.* 2. *e nas Dec. v. g.* „ *á mingoa de cabedal, de agua, de saber; morrer á mingoa, i. e. de necessidade H. Pinto.* § *Passar por alguem alguma mingoa*, cair elle em alguma falta, culpa; *he desusado.*

MINGOADO, part. pass. de mingoar, diminuto *v. g.* „ *era o campo, que seguia a el-Rei desigual, e mingoado. V. do Arceb. L.* 1. *c.* 1. falto do necessario. *Lopes* § *Annos mingoados*, Aquelles em que as terras não produzem tanto, em que o commercio dá pouco de si. *Vieira: tempos mingoados*, em que as coisas vão em decadencia. *Arraes* 6. 3. § *Horas mingoadas*, as menos ditosas, em que sobrevêm infelicidades na opinião do vulgo. § *Homem mingoado de juizo, esforço, &c. Pinheiro* 2. *f.* 24., falto, desfallecido.

MINGOANTE, part. at. de mingoar, *ou subst. m. e fem. Lua mingoante*, se diz, quando depois de ser cheia, vai apparecendo menor, e menor; *no mingoante da Lua, i. e.* quando ella he mingoante; *na mingoante da maré, i. e.* quando vasa. *Castan.* § Falto, que não tem o sufficiente *v. g.* „ *lingua mingoante de vocabulos. Lusit. Transf.*

MINGOAR, v. n. faltar, não chegar ao justo. § Diminuir-se *v. g.* „ *mingoa no fogo a agua posta a ferver*; *minguão os dias* depois dos equinocios, ou crescem; quando *minguão*, não ha tantas horas, ou tempo de dia. § f. „ *Não lhe mingoava para ser perfeito principe senão o conhecimento do verdadeiro Deus* „ *Barros Elog.* 1: hoje usamos mais de faltar.

MINHA variação feminina de *meu.*

MINHA-MINHA, s. f. raiz de Angola, que he contra venenos.

MINHAMUNDIS, s. m. Asiat. oleo aromatico, com que se ungem os que se fazem Amoucos.

MINHOCA, s. f. ver-me vulgar, que vive debaixo de pedras em lugares, que lentejão, ou em buracos na terra, parecem-se com as lombrigas.

MINHOTEIRA, s. f. ponte, que consta de huma, ou duas taboas, ou de huma trave, para passar huma cava, ou brejo, &c. *Cron. J. 1. c. 69*: *Castan. L. 7. c. 20. H. Naut. t. 2. f. 301.*

MINHOTO, s. m. ave, *v.* milhano, ou milhafre.

MINIATURA, s. f. da Pint. pintura feita com cores desatadas em agua, e deslavadas, e em ponto pequeno: hoje dizemos *miniatura*, e não *migniatura*.

MINIMA, s. f. huma nota da Musica; entre o semibreve, e a seminima, que vale ametade do semibreve, e o duplo da seminima.

MINIMO superl. de pequeno, o mais pequeno de todos: *o mais minimo* he pleonasmo. *Vieira* ,, *por mais minima, que seja a parte da hostia*. § *Coisas minimas* f. de pouca importancia, minucias. *Vasconc. Arte* ,, *por grande cuidado nas coisas minimas*. § *Mandamentos minimos* são os conselhos evangelicos, em opposição aos preceitos. § *Ordem dos Minimos*, he a dos Religiosos de S. Francisco de Paola.

MININA MININO *v.* menina, e menino.

MINIO, s. m. huma tinta vermelha mineral; ou artificial. *Leão Descripç. Costa Virg. Ecloga* 10; o artificial se diz vulgarmente *azarcão*, ou *zarcão*.

MINISTERIO, s. m. o officio dos Ministros de Estado, ou do Evangelho. § Qualquer exercicio, ou trabalho manual. § Os Ministros de Estado de qualquer nação *v. g.* ,, *o Ministerio Britanico, o Francez, Hespanhol, &c.*

MINISTRA, s. f. a que serve, e ajuda para se conseguir alguma coisa; no f. ,, *a arte he companheira, e ministra da virtude*: ,, *Vieira 4. f. 11.* ,, *e que ministra he esta tão poderosa?* § Roda nos refeitorios Religiosos, por onde se passa o comer para elles. *Cron. dos Coneg. Regrantes.*

MINISTRADO, part. pass. de ministrar.

MINISTRADOR, s. m. o que ministra ,, *a vontade do ministrador de todas as coisas, Deus* ,, *B. Clar. c. 79.*

MINISTRAR, v. at. dar, acudir com o necessario *v. g.* ,, *ministrar os gastos, a despeza*;; *os lugares, que lhe ministrárão materia, e argumentos* ,, *Barreiros Corogr*: ,, *os Religiosos que havião de ministrar as coisas desta conversão* ,, *Barros 1. f. 51. col. 2.* § Haver-se como ministro, exercer as suas funcções *v. g.* ,, *ministrar na dignidade episcopal* ,, *Martyrol. vulg. ministrar a Santa Unção V. do Arceb. L. 5. c. 3.* § Dar, causar *v. g.* ,, *ministrão o sentimento, e movimento os espiritos vitaes.*

MINISTRARIA, s. f. ministerio, exercicio de ministros de Estado, &c.

MINISTREL, s. m. ant. musico. *v.* menestrel vem do *Inglez* ,, *minstrel.* ,,

MINISTRICE, s. f. vulg. vida de Ministro de justiça, magistrado ,, *entrar na ministrice.*

MINISTRO, s. m. o que exerce emprego, e officio de Justiça, ou Politico, ou Evangelico, debaixo da subordinação aos Soberanos, e Prelados. *Castilho Elogio* ,, *Prelados, e Ministros da Igreja*: ,, *Ministros, ou Desembargadores*; *Ministros de Estado.* § *Ministros*, os padres que dizem a Epistola, e Evangelho nas missas grandes. § O que ajuda alguem em alguma coisa. § Instrumento, meio, medianeiro *v. g.* ,, *ministro da sua vingança, das crueldades de tirano, &c. Ministro geral*, o mesmo que Geral dos Franciscanos. § *Ministro* entre os Protestantes, o memo que Cura, ou Paroco.

MINORAR, v. at. diminuir *v. g.* ,, *minorar os humores com evacuação*; *minorar o comer*, comendo menos.

MINORATIVAMENTE, adv. diminuindo.

MINORATIVO, adj. que diminue.

MINUCIA, s. f. coisa minima, de pouca entidade, ou importancia.

MINUCIOSO, adj. (usual mod. adopt. do Francez *minutieux*) em que ha minucias, feito por miudo *v. g.* ,, *relação minuciosa.* § Que se occupa em minucias *v. g.* ,, *espirito, alma minuciosa*, *v. migalheiro.*

MINUDENCIA, s. f. minucia; miudeza. *Vieira Cartas 2. 255* ,, *especular cominudencia.*

MINUIR, v. at. diminuir. *Arraes 8. 14 minuir a pena. Pinheiro 2. f. 78* ,, *minuir a dor* ,,

MINUSCULO, adj. opposto a *maiusculo v. g.* ,, *letra, ou carater minusculo*, *i. e.* pequeno, miúdo.

MINUTA, s. f. borrão, rascunho, que se faz de alguma escritura, que se ha de approvar para se tirar a limpo, *v. g.* ,, a minuta de hum contrato, de hum testamento, &c. *Lobo Corte. f. 294.*

MINUTO, s. m. he a sexagessima parte de hum grão do circulo. § *it.* A sexagesima parte de huma hora.

MIOLO, s. m. a parte molle, e interna *v. g.* ,, *do pão*; *miolo da nós, avellãa, &c.* he a porção que se come, e está dentro da casca. § *Miolo das arvores*, a porção molle do meio rodeia-

deiada da porção lignificada. § *Miollos da cabeça*, o cerebro. § e f. juizo v. g. „ *fracos miolos tem.*

MIQUELETES, f. m. pl. bandoleiros, que infestão os passos dos Pirineos; e na soldadesca Espanhola, são soldados de pé que vão diante dos caçadores descobrir, e espiar o inimigo.

MIR, f. m. prenome Persiano, que significa *Capitão* v. g. „ *Mir Hocem. Barros* 2. *f.* 222. „ *el-Rei de Ormuz, com seus governadores, e Mires.*

MIRA, f. f. peça de metal das armas de fogo, a qual serve de enfiar a vista com o alvo. § f. O alvo. *Eneida* 7. 116. § As adargas tambem tem mira. *Galvão Gineta.* § *Estar á mira*, *i. e.* observando, espreitando, vigiando. *M. Lus.* „ *d'aquelle lugar estava á mira*; *Lemos* „ *o Achem estava á mira esperando recado por suas espias.* § *Ter a mira em alguma coisa*, ter intento nella; e pôr *a mira*, *i. e.* o dezejo. *Arte de Furtar f.* 342. *leva sempre a mira no que dali lhe ha de vir. Vieira t.* 10. *não põe aqui a sua mira.* § *Oculo de longa mira*, *i. e.* de ver ao longe.

MIRABOLANO, f. m. fruto usado na Farmacia, de que ha varias especies.

MIRAC, f. m. Anatom. o mesmo que *Abdomen.*

MIRACULOSO, adj. milagroso. *Arraes* 4. 27. e *V. do Arceb.*

MIRADOURO, f. m. mirante, lugar alto da caza donde se descortina hum largo horizonte. *Men. e Moça f.* 79.

MIRAMENTO, f. m. attenção, circumspecção. *Vieira.*

MIRANTE, f. m. v. miradouro.

MIRA-OLHO: *pecego de miraolho*, *i. e.* grande, formoso, corado.

MIROBALANO v. mirabolano.

MIRRA, f. f. planta espinhosa da Arabia Feliz, a qual dá a gomma do mesmo nome, usada na Farmacia. § *it.* Momia. § Homem mui seco, e magro. § *it.* O mui parco, mesquinho; illiberal. *t. chulo.*

MIRRADO, part. paff. de mirrar, untado com mirra, que tem mirra „ *vinho*——, *misturado com fel* „ *Flos Sant. f.* 184. v. § f. Mui seco v. g „ *mirrados da fome* „ *Vieira.*

MIRRAR, v. at. secar consumindo o humido, ou unctuoso; v. g. „ *o Sol mirrou os cadaveres que jazião no campo da batalha.* §——*se*, secar-se; e f. ficar mui magro, e amoxamado, *H. Domin. p.* 2. *f.* 188. „ *hia-se mirrando, e consumindo.*

MIRRASTES, f. m. pl. caldo de amendoas pisadas, que se deita sobre as aves de penna cosidas. *V. do Arceb.*

MIRTO, f. m. murta: *mirto* he mais usual na poesia „ *Uliss.* 1. 76 „ *ruas de verdes mirtos enredados.*

MISAGRA v. visagra.

MISANTROPO, adj. o que aborrece a conversação dos homens, e foge de sua convivencia.

MISCELLANEA, f. f. collecção de obras de varios assumtos no mesmo corpo, ou volume. § *it.* Amontoamento desordenado v. g. „ *de erudições.*

MISERABILISSIMO, sup. de miseravel. *P. Pereira* 2. 98. *Arraes* 8. 13. *miserabilissimas cruezas.*

MISERAMENTE, adv. miseravelmente v. g. „ *miseramente ali a vida perde.*

MISERANDO, adj. digno de lastima. *Lusiada* 4. 44 „ *o povo*——§ *Espectaculo*——

MISERAVEL, adj. que está padecendo miserias, e desgraças. § Infeliz, lastimoso, digno de compaixão. § Avarento, mofino.

MISERAVELMENTE, adv. desgraçada, lastimosamente. § Com avareza, e mofina.

MISERERE, f. m. psalmo, que em Latim começa por estas palavras *Miserere mei Deus.* § *Miserere mei*, nó nas tripas, volvulo, paixão iliaca *t. Med.*

MISERIA, f. f. estado infeliz, que consiste em pobreza, trabalhos, e desgraças, que movem a compaixão v. g. „ *estar em miseria, passar miserias.* § Avareza, mofina. § Lastima v. g. „ *he miseria, que se diga, &c. Barreto Prat.*

MISERICORDIA, f. f. compaixão nacida das miserias alheias. § Propensão do animo para alliviar as miserias de outrem. § *Obras de misericordia*, acções de caridade, com que se remedeia, ou allivia o mal corporal, ou espiritual do proximo. § *Casa da Misericordia*, instituição pia, cujos irmãos curão enfermos, casão orfãas, que ahi se educão, crião os engeitados, &c.

MISERICORDIADOR, f. m. o que se compadece, commiséra; *Vieira* 4. *n.* 10. „ *Deus não só he misericordioso mas tambem misericordiador.*

MISERICORDIOSAMENTE, adj. com misericordia.

MISERICORDIOSO, que tem, usa misericordia. *Vieira* 4. *t. n.* 10. *pag.* 10.

MISERO, adj. miseravel, infeliz. § Mofino, mesquinho. *Arraes* 1. 2. *Barros* „ *ajuda aquelles miseros*: *M. Conq.* 12. 6.

MISERRIMO superl. de misero. *Camões*. „ *a miserrima pobreza* „ *Cron. J. 1. cap.* 10.

MISILHÃO *v.* mexilhão.

MISSA, s. f. sacrificio incruento, e Eucaristico, da Lei da Graça, em que por vittude das palavras da consagração a hostia, e o vinho, e agua se convertem no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo, do mesmo modo, que está nos Ceos: nelle se dizem varias preces, e se recitão evangelhos, &c. cantando, ou recitando. § *Missa do Gallo* a que se diz á meia noite do dia de Natal. § *Missa das almas*, *i. e.* pelo defuntos. §—*seca*, a em que o Sacerdote não consagra. §—*votiva*, a que o Sacerdote diz fóra da ordem do Calendario, conforme á sua devoção, não excedendo as limitações da rubrica. §—*nova*, a primeira que diz o Presbitero. §—*Pontifical*, a que se diz com as ceremonias usadas nas missas dos Papas, &c.

MISSAL, s. m. livro onde estão as preces, que se dizem na missa. § *adj. livro missal*, o mesmo. *Auto da Aclamação de D. J.* 4.

MISSÃO, s. m. o ser mandado annunciar o evangelho *v. g.* „ *Christo confirmou com milagres a sua Divina missão.* § Sermão em que se expõe a Doutrina Evangelica, e principalmente a Moral. § Terra, ou região onde andão missionarios prégando o Evangelho a Pagãos, ou Idolatras, &c. § Negociação de que vai encarregado o Ministro á Corte de outro Soberano. *Freire.*

MISSER *v. Mossem.*

MISSIONAR, v. at. instruir por meio de missão *v. g.* „ *missionar o Paganismo*; ou *neutro* „ *missionar entre infiels* „ evangelizar. *v.*

MISSIONARIO, s. m. o Sacerdote, que anda fazendo, ou prégando missão em paizes de infieis, e ainda entre Catholicos.

MISSIVO, adj. que se manda, envia *v. g.* „ *Carta missiva.* § *Tiro missivo*, he v. g. a seta, dardo, bala, que vai ferir ao longe.

MISTER, s. m. necessidade *v. g.* „ *haver de mister*, ter necessidade. *Lobo* „ *haveis de mister favor alheio*: „ *Barros* „ *hão mister vigiados* „ sem a preposição. § *Não faz mister*, não he necessario. *Eufr.* 2. 2. §—*mister*, officio, exercicio: *Barros* „ *todos em seu mister mui expertos.* § Ministerio, ajuda, parte. *M. Lus.* 6. *f.* 502.

MISTERIO, s. m. dogma, ponto de crença, que aos olhos de nossa limitada razão parece imcompativel, impossivel, mas devemos crer sendo revelado por Deos; estes pontos a principio se contavão em segredo aos iniciados nas Religiões, em que os ha. § f. Segredo *v. g.* „ *fazer misterio de alguma coisa, descobrir o misterio della.* § *No rosario*, o misterio são 10 Ave-marias, e hum Padre nosso.

MISTERIOSAMENTE, adv. de modo misterioso *v. g.* „ *explicar-se*—; *fallar*—

MISTERIOSO, adj. que contém misterio *v. g.* „ *figuras misteriosas da Escriptura.* coisa que se deve occultar *v. g. as dos Gabinetes dos Principes*; e assim as que se occultão, e envolvem segredo *v. g.* „ *misteriosos acordos* „ *palavras misteriosas.*

MISTICAMENTE, adv. por modo mistico, ou misterioso, em sentido mistico. § Sem differença, sem distinção *v. g.* „ *que os Judeus fossem tratados misticamente com os Christão* „ *M. Lus.* 6. *f.* 17. *col.* 1: „ *matando, e queimando misticamente sem nenhum temor de Deus* „ *Goes Cron. Manuel.*

MISTICO, adj. figurado, allegorico *v. g.* „ *o sentido mistico da Escritura*; *a Igreja he o corpo mistico de Christo.* § Que trata da vida espiritual, contemplativa *v. g.* „ *livros misticos*; *ou da mistica.* § Dado á vida espiritual. § *Dar na mistica*, fr. vulgar dar-se á vida espiritual. § Contiguo immediatamente *v. g.* „ *casas misticas. Alarte.* § *Viver mistico com alguem*, *i. e.* em sociedade domestica, ou da mesma Cidade. *Eneida* 12. 198.

MISTIÇO he melhor ortogr. que *mestiço* de *mixtus*, *latino.*

MISTO, s. m. o que se compõe de varias coisas misturadas *v. g.* „ *hum misto de cobre, oiro, latão, e outros metaes.*

MISTO, adj. *casos de misto foro*, os que pertencem ao Juizo Ecclesiastico, e ao Secular. § *Imperio misto*, o poder de impor penas pecuniarias, e não de sangue. § *Cor mista*, a que resulta da mistura de duas. *Vieira.*

MISTURA, s. f. o acto de misturar. § O que resulta da união de varias coisas, misto *v. g.* „ *mistura de cevada, e centeio*; *de aguapé, e vinho forte.* § *no Alem-Tejo*, aguapé. § *Pão de mistura*, *i. e.* de varias farinhas. § f. *Mistura matrimonial v. g.* „ *de Indios com os Mouros*, *i. e.* ajuntamento, consorcio. *Lucena f.* 47. *col.* 1. § *Linguagem de mistura*, em que ha barbarismos, palavras estrangeiras. *Lobo Corte D.* 9.

MISTURADA, s. f. mistura de algumas hortaliças, que se vendem em molhos, e se guisão juntamente.

MISTURADAMENTE, adv. juntamente, sem distinção.

MISTURADO, part. pass. de misturar *v. vinho misturado, e não puro* „ *Vieira.*

MISTURAR, v. at. juntar em hum corpo coisas diversas *v. g.* „ *farinha de trigo, e centeio; agua com vinho.* § f. Confundir. § Unir na mesma obra *v. g.* „ *misturar versos com prosa.* § *Misturar as raças*, unindo para a propagação individuos de diversa especie, ou que tem variedades. § —*se*, ingerir-se com outros em companhia, conversação, &c.

MISULAS, s. f. *v.* meta da Archit. § *As misulas dos coches*, são lavores de madeira em que assenta o tejadilho.

MITES, s. m. pl. ramaes de contas de barro vidrado, que corrião como moeda em Moçambique; dez mites fazem hum lipote; e vinte lipotes huma motava, que valia ordinariamente hum cruzado velho. *Santos.*

MITIGAÇÃO, s. f. o alivio da dòr, pena, da sede, ardor, calor, &c.

MITIGAR, v. at. amansar, abrandar a ferocidade. *Cron. de D. Duarte por Leão* „ *o amor mitiga, e enternece os homens* „ § Moderar, diminuir *v. g.* „ *a dòr, a sede, a fome, a cubiça, a ira, o calor, &c. Freire, e Eneida* 7. 28. § *Mitigar a lei*, que era dura, as penas ásperas, e desproporcionadas.

MITIGATIVO, ou *Mitigatorio adj.* que tem a virtude de mitigar.

MITRA, s. f. insignia, que levão na cabeça em certas funções os Bispos, e certos Abades. § f. o Patrimonio, ou jurisdição do Bispo *v. g.* „ *terras que pertencem á mitra de Braga.* § *Descompor as mitras*, dizemos das pessoas graves, que altercão com desautoridade de suas pessoas. § *Jogar as mitras*, ter razões, e desordem com alguem; *Chagas.*

MITRADO, adj. que traz mitra, ou tem privilegio de a trazer *v. g.* „ *abbade mitrado.*

MITRIDATICO, adj. no fig. contraveneno achado por Mitridates: *Vieira* „ *o mais famoso antidoto . . . foi o mitridatico.*

MITRIDATO, s. m. unguento mitridatico.

MIU'ÇA, s. f. *v.* maunça, ou gastão do fuso.

MIUÇALHAS, s. f. pl. pedacinhos, e fragmentos de qualquer coisa.

MIUDAMENTE, adv. em bocadinhos, em pedacinhos. § Por miudo, com miudeza *v. g.* „ *contar*—, *perguntar*—; *observar*—*Lucena f.* 452.

MIUDEZA, s. f. delgadeza, pouco corpo de qualquer coisa, v. g. a miudeza das feições, dos grãos de areia, &c. § Primor, e perfeição com que obra o artifice. § Exacta consideração, ou inquirição, com que se repara, ou pergunta, a cerca de coisas miudas, de pouco momento, e se dá relação dellas. § *Miudezas* coisas de nonada, minudencias, ou minucias. *Lobo* „ *não se inventou para essas miudezas, que dizeis:* „ *attentar por miudezas* „ reparar em minucias „ *Palmer.* 3. *p. f.* 150 *v.*

MIUDE, dizemos „ *a miúde* „ frequentemente. *Ferreira Carta* 4: *H. Domin.* 3. *p. L.* 2. *cap.* 15: *Resende Cron. J.* 2. *c.* 204.

MIU'DO, adj. pequeno, de pouco volume, *v. g.* „ *tão miúdo como grãos de mostarda, de areia*, oppõe-se a *graúdo.* § *Gado*—, são ovelhas, cabras; opposto ao *grosso.* § *Povo miúdo*, a plebe. § *Frutos miúdos*, são os legumes, milho, e pães. § *Caça*—, coelhos, lebres; &c. § *Peixe miúdo*, peixinhos, § O que examina com miudeza.; o que repara em miudezas. § *Miúdo relator*, o que narra as coisas pequenas, ou as grandes com as minimas circumstancias. *M. Lus.* 5. 14: *Carta de Guia* „ *bora já que vou tão miúdo hei-me de aventurar hum pouco mais* „ § Feito com toda a exacção *v. g.* „ *miúdas provanças. Vieira.* § *Casos miúdos* „ *Carta de Guia.* § *Vender por miúdo*, ou *em retalho*, opposto a vender *em partidas*, ou *em grosso*, ou *por junto.* § *Por miúdo, adv.* miúdamente. § *Pisar miúdo*, dando passadinhas. § *Arar miúdo*, fazendo os regos com pouco intervallo. § *A miudo*, frequentemente. § *Feições miúdas* do rosto, que as não tem grandes. § *Miúdos subst. e plur.* cobres, e peças de prata em dinheiro de pouco valor. § *Os miúdos do animal*, as entranhas, azas, o pescoços, &c. § *Lugarinho miúdo, e pobre V* do *Arceb. L.* 5. 17.

MIULLO, s. m. pau, que está entre as cáibas das rodas do carro.

MIUNÇAS, s. f. pl. dizimos de coisas miúdas que se pagão nos Arcebispados.

MIXOLIDIO, s. m. Mus. o setimo tom da Musica Grega, que tem mistura do modo Lydio.

MOA.

MO', s. f. as pedras do moinho, ou lagar; e a mó do moinho consta da pedra dita *pouso* que está por baixo, e da *galga*, ou *corredora*, que moe por cima. § Roda, circulo *v. g.* „ *huma mó de gente, ou pessoas* „ *Lucena, Arraes* 3. 1. *Arte de Furtar f.* 298 *mó de homens.*

MOAGEM, s. f. o acto de moerem os moinhos, e engenhos de assucar, oppõe-se ao *pejar*, ou estarem parados *v. g.* „ *esta moagem deu, ou rendeu muito, durante a moagem deste anno* „ *Auto do Dia de Juizo.*

MOAL, s. m. *Beirense*, *v.* mangoal.

MOBIL ; adj. movel ; *primo mobil*, *subst.* primeiro motor, ou que dá movimento a outros. § *O mobil tempo* „ *Eufr. prol.* § *no fig.* „ *a Nobreza do Reino foi o primo mobil desta acção* „ tirada a metaf. do primo mobil no systema de Ptolomeu.

MOBILIDADE, s. f. a qualidade de ser movel, de poder mover-se *v. g.* „ *a mobilidade da terra a roda do sol.* § f. *A mobilidade, e inconstancia das coisas humanas* „ *Arraes* 5. 18.

MOÇA, s. f. criada de servir. § Variação fem. de moço.

MOÇA, s. f. *v.* mossa.

MOCADÃO, s. m. Asiat. patrão, arraes *de lancha, sétia, &c.*

MOÇAFO, s. m. alcorão, livro da Religião Mahometana. *Castan. L.* 2. 111.

MOÇÃO, s. f. movimento. *Eneida* 11. 150. *o mar com a moção alterna vem, e vai* „ falla da saca, e resaca da maré. § O abalo, impressão causada no animo, toque. *Vieira* „ *com moção, e instincto divino.*

MOCAMA'OS, s. m. pl. negros fugidos no Brasil, que vivem pelos matos em Quilombos, aliàs *calhambólas.*

MOCAMBOS, s. m. pl. Quilombos, ou habitação feita nos matos pelos escravos pretos fugidos no Brasil. *Manuscrito da Rasão do Estado do Brasil por D. Diogo de Menezes em* 1612.

MOCANQUEIRO, adj. chulo *v.* moquenco, invencioneiro.

MOCANQUICE, s. f. mimo affectado, momo, *t. chulo.*

MO'ÇAS *v.* móssas.

MOÇAZINHA, s. f. dim. de moça.

MOCETÃO, s. m. moço corpolento, *famil.*

MOCETONA, s. f. famil. moça corpolenta.

MOCHA *v.* alphamocha.

MOCHADURA, s. f. mutilação, com que se faz mocho o animal.

MOCHAR, v. at. fazer mocho, mutillar.

MOCHETA, s. f. d'Archit. a parte, ou espaço plano da coluna encanada, além das cracas, e estrias.

MOCHICÃO, s. m. murro, punhada.

MOCHILA, s. f. saco, em que os soldados levão roupa, e alguma provisão ás costas, quando marchão. § Especie de caparazão da Gineta. § *s. masc.* o lacaio.

MOCHO, s. m. ave nocturna, maior que o noitibó, e menor que coruja, ou bufo. *assio, nis.*

MOCHO, adj. sem cornos, porque se cortarão *v.g.* „ *carneiro mocho, bezerro mocho.*

MOCIDADE, s. f. a idade do moço, desde os 14 até os 24 annos. § f. Acção imprudente, verdura da mocidade.

MOCINHA, s. f. *v.* moçazinha.

MOÇO, adj. como quando se diz *homem moço* „ que está nos annos da mocidade. § f. Imprudente, como o são de ordinario os moços. *Eufr.* 5. 10. „ *hora ella he em seus feitos tão pouco moça* „

MOÇO, s. m. mancebo, joven, o que está na mocidade. § O que serve a algum amo, criado, servo. § *Moço Fidalgo*, foro em que el-Rei recebe algumas pessoas para seu serviço, e tem melhor graduação, os que são moços fidalgos com exercicio. § *Moço da camara*, *i. e.* quo serve na camara del-Rei. § *Moço de mulas*, que serve na estrebaria. § *Moço de esporas*, o que levava as esporas do cavalleiro, ou outra nobre personagem, e lhas tirava, ou punha, ao cavalgar.

MOÇOZINHO, adj. que entrou pouco na mocidade.

MOÇUAQUIM, s. m. raiz Medicinal, que vem de Moçambique.

MOCUJE, s. m. arvore, e fruto Brasilico deste nome. *Vasconc. Notic. f.* 264.

MO'DA, s. f. o uso corrente, e adoptado, de vestir, trajar, em certas maneiras, gostos, estudos, exercicios. § *Modas*, cantigas, que se põe no cravo, viola, &c.

MODELAR, v. at. fazer em barro, ou cera alguma imagem com as proporções da arte, a qual ha de servir de modelo para se fazer outra maior.

MODELO, s. m. imagem, que se ha de copiar, e imitar; na Pintura, Escultura, ou Architect.; de ordinario he em ponto menor. § f. Coisa perfeita, que deve imitar-se pola sua excellente regularidade, e boa composição, exemplar, molde *v. g.* „ *Demosthenes he hum modelo de eloquencia* „ *modelo da Vida Pastoral* „ *V. do Arceb.* 1. 1.

MODERAÇÃO, s. f. o acto de moderar. § O modo guardado entre extremos. § O acto de reprimir *v. g.* „ *a moderação das paixões* „ *Lobo.* § Comedimento.

MODERADAMENTE, adv. com moderação.

MODERADO, part. pass. de moderar. § Que não he excessivo; que guarda o modo nas coisas *v. g.* „ *moderado calor*; *moderado nas delicias*; *despesas*, *pertensões*, *desejos.* § Comedido. § Mediocre. § Bem proporcionado *v. g.* „ *elogio moderado. Vieira.*

MODERADOR, ſ. m. o que modera, rege, dirige.

MODERAR, v. at. pòr modo, ou guardar juſta proporção, evitando extremos. *v. g.* „ *moderar o calor, ou frio*; f. *moderar as paixões, a alegria, o pranto; as palavras, o deſejo, as deſpeſas*, fugindo de exceſſos. § Reger, dirigir *v. g.* „ *moderar as redeas de governo* „ *Luſiada* 6. 43. § Reprimir quanto he devido.

MODERAVEL, adj. que póde moderar-ſe.

MODERNICE, ſ. f. uſo moderno, diz-ſe á má parte, para ſignificar, que ſe adotou a coiſa em razão da novidade; ou que por nova não merece a attenção, que tem as approvadas polo decurſo dos annos.

MODERNO, adj. novo, recente *v. g.* „ *uſo, eſtilo, doutrina* —; *livro* —; *autor* — *&c.*

MODESTAMENTE, adv. com modeſtia.

MODESTIA, ſ. f. moderação no comportamento, e no fallar de ſi.

MODESTO, adj. dotado de modeſtia. § Que indica a modeſtia do animo *v. g.* „ *exterior modeſto; palavras modeſtas.*

MODICAMENTE, adv. menos do neceſſario, ou devido *v. g.* „ *miniſtrar, ou dar modicamente para viver*; com pouquidade; eſtreitamente; apertadamente.

MODICAR, v. at. diminuir, moderar *v. g.* „ *modicava o trabalho* „ *V. do Principe Palatino f.* 234.

MO'DICO, adj. pequeno, de pouco momento *v. g.* „ *deſprezar as coiſas modicas* „ *V. de S. João da Cruz.*

MODIFICAÇÃO, ſ. f. Filoſ. o modo de exiſtir de qualquer ſubſtancia, *v. g.* quando curvamos huma vara damos-lhe huma nova *modificação.* § Moderação, temperamento *v. g.* do rigor da Lei. *M. Luſ.* § Explicação, que limita, amplia, ou dá nova fórma a algum artigo *v. g.* de tratado; de Lei, ou condição, que ſe propõe, &c.

MODIFICADO, part. paſſ. de modificar.

MODIFICAR, v. at. dar novo modo de ſer á ſubſtancia, *v. g.* pela refracção ſe modificâ a luz; modificar a vára dobrando-a; ſenſações modificão a alma. § Moderar, temperar *v. g.* „ *modificar a Lei; as ordens.*

MODILHÃO, ſ. m. d'Archit. parte da Cornija das Ordens Corinthia, e Compoſita, a qual ſerve de ornato ás gotas, tem a feição de hum S ás aveſſas, que prende por baixo da Cornija, e ſepara as roſas, que ordinariamente ſe lhe põem.

MODIO, ſ. m. medida dos antigos Romanos, que reſpondia ao noſſo alqueire. § *it.* Medida Romana de 120 pés de longo, e outro tanto de largo.

MODO, ſ. m. maneira de exiſtir das ſubſtancias, *v. g.* eſtar em pé, ſentado, deitado; correr, ſaltar, dormir são *outros tantos modos* de exiſtir do homem; penſar, duvidar, raciocinar são *modos da alma*: *modo de vida, i. e.* eſtado; exercicio de que ſe tira o ſuſtento, &c. § Moda *v. g.* „ *veſtido ao modo antigo.* § Eſtado, diſpoſição *v. g.* „ *ſe eſtava em modo de receber a minha viſita.* § Maneira, fórma *v. g.* „ *eſte homem tem máos modos; eſte modo de fallar não me agrada; trata a todos de modo conveniente a ſuas graduações.* § uſo, eſtilo *v. g.* „ *ao modo de França. Severim Not. f.* 44. § *na Logica*, certas combinações das propozições no ſillogiſmo. § *t. Gram.*, *os modos dos Verbos*, são as variações delle, que ſervem de declarar a aſſerção v. g. no Indicativo *eu eſcrevo, eſcrevia, eſcreverei, eſcrevi, eſcrever-ia*; ou o dezejo mandando *v. g.* „ *eſcreve*; ou rogando *v. g.* „ *eſcreva, &c.* § *t. Muſ.* v. tono; *modos Canoros* „ *Eneida* 7. 163. § Moderação *v. g.* „ *pòr modo aos gaſtos. Arraes* 8. 17: taxa de porção certa. *Eneida* 11. 97. *com elles modo, e numero lhe pòrem* „ § *Exceder o modo*, haver-ſe com exceſſo, dar em extremo. *Barros Elogio* 1. *f.* 279.

MODORRA, ſ. f. ſonolencia, em que caem certos doentes, letargo *F. Mendes c.* 153. § *O quarto da modorra*, a terceira vigia da noite, e o tempo immediato ao amanhecer, quando o ſono he mais profundo. § Sono profundo. § f. *o Lethargo da culpa.*

MODORRENTO, adj. doente de modorra; amodorrado.

MODULAÇÃO, ſ. f. ſerie de tons, que conſtituem a cantoria ſegundo o modo conforme ao qual ella ſe compõe.

MODULADOR, adj. que canta com harmonia. *D. Franc. de Port.* „ *modulador deſvio de tormentos.*

MODULAR, v. at. cantar harmonioſamente *v. g.* „ *modular verſos* „ *varios, caſos em verſo modulando* „ *Luſiada* 9. 30. § Soltar com harmonia *v. g.* „ *modular a voz.* § *Neutro*, cantar com harmonia. *Eneida* 10. 46.

MO'DULO, ſ. m. d'Archit. certa medida, que ſe toma para regular as proporções de qualquer ordem de arquitect., e de ordinario he o ſemidiametro da coluna.

MO'DULO, adj. harmonico, ou harmoniozo; que canta harmonioſamente *v. g.* „ *as aves mó-*

dulas no canto „ Camões Ecloga 3: e Egl. 7. „ módulos versos das aves. „

MOEDA, s. f. porção de metal, ou outra materia, que tem o valor, e representa tudo o que se vende, e entra em commercio, de ordinario tem cunho, ou as armas de quem a manda cunhar, ou lavrar, com o valor, a data, &c; dinheiro. § *Moeda de boa Lei*, a que tem o toque, e pezo proporcionado, e conforme ao valor, que a Lei lhe dá. § *Moeda falsa*, a que não he cunhada por autoridade pública, e he contrafeita. § *Fallida* ——, a que tem menos toque, ou pezo do que a Lei prescreve. § *Moeda safada*, cujos cunhos não apparecem, e estão apagados com o uso. § *Pagar na mesma moeda fig.* dar retorno igual, fazer o mesmo que nos fizérão, tratar do mesmo modo. § *Moeda do Engenhoso*, peça de ouro del-Rei D. Sebastião, que valia 500 reis.

MOEDEIRA, s. f. instrumento dos Ourives, de moer o esmalte. § *Fazer a moedeira a alguem*, affligi-lo.

MOEDEIRO, s. m. o que trabalha no lavor, e cunho das moedas.

MOEDOR, s. m. o que pisa, e moe. *B. Pereira.*

MOEDURA, s. f. certa porção de azeitona que se moë junta, e em algumas partes são 25 cestos.

MOEGA, s. f. vaso de madeira como huma piramide com o vertice, ou ponta para baixo, e furado, por onde cai na calha o trigo que se ha de moer.

MOELA, s. f. o buxo, ou estomago das aves que se alimentão de grãos, e hervas.

MOENDA, s. f. mó, ou peça de qualquer engenho de moer, trilhar, *v. g.* as moendas do engenho de assucar, são 3 toros grossos de páo ferrados de laminas de ferro, entre os quaes se trilha a cana de assucar, e expreme o seu suco. § Moinho. *B. P. e Leão Orig. f. 32. v.*

MOER, v. at. reduzir a pó, ou particulas pizando, trilhando. § *Moer a cana de assucar*, extrahir-se o suco; *moe o engenho, i. e.* extrahe-se o suco á cana pelas moendas. § f. *Moer alguem com pancadas*; *moer a paciencia*, amofinar.

MOFA, s. f. escarneo, que se faz torcendo juntamente o rosto com ademães ridiculos, e convenientes ás palavras, que então se dizem.

MOFADO, part. pass. de mofar.

MOFADOR, s. m. o que mofa: *fem. mofadora.*

MOFADURA *v.* mofa.

MOFAR, v. n. fazer mofa. *Vieira „ mofando das reliquias dos Catolicos*: „ *mofando de sua gente. M. Lusit.*

MOFAREIRO *v.* mofador. *D. Fr. Manuel.*

MOFATRA, s. f. compra fingida, ou simulada, que se faz, ou quando se vende, tendo-se prevenido quem compre aquillo mesmo a menos preço; ou quando se dá por alto preço, para o tornar a comprar por preço infimo, ou quando se dá, ou empresta por preço mui alto. *Tempo de Agora t. 1. versura in emptione.*

MOFATRÃO, s. m. o que faz mofatras. *B. Per.*

MOFINA, s. f. *v.* desdita, desgraça, infelicidade. *Menina e Moça f. 32. Sá Mir. Estrang: Eufr. 2. 3. f. 169. v. Barros Elog. 1. que mór mofina que a de Nero.* § Mesquinhez.

MOFINAMENTE, adv. infelizmente. § Com mesquinhez.

MOFINO, adj. *v.* infeliz, desgraçado. § Mesquinho, parco com excesso.

MOFO, s. f. as nodoas de côr diversa, que vem á fazenda por humidade, que apanhárão *v. g.* „ *este tafetá tem mofo*, e assim o defeito do queijo, pão, &c. nascido da mesma causa; *mucor is.*

MOFOSO, adj. que tem mofo.

MOGANGAS, s. f. tregeitos de mãos, e rosto.

MOGANGUEIRO, adj. que faz mogangas.

MOGARIM, *v.* Mogorim.

MOGI, s. m. vestidura antiga de homens, e de mulheres.

MOGIGANGA, s. f. dança de mascarados em animaes. *Obras poet. do Conde da Ericeira.*

MOGINIFADA, s. f. *v.* moxinifada. *Ulissipo f. 249.*

MOGORIM, adj. *rosa* ——, he branca, de cheiro mui suave, tem as folhas grossas, e fucosas, e ensovalhadas sorvão-se mui facilmente; a folha he como a de larangeira, miuda, verde escura, luzidia, &c.

MOIDO, part. pass. de moer. § f. Lasso, fatigado.

MOIMENTO, s. m. por monumento, ou mausoleo. *antiq. Pinheiro 2. f. 15. Ferr. Eleg. 9.* § O estado do corpo moido, lasso, e fatigado.

MOINHA, s. f. a palha mui miuda, que fica na eira depois de debulhado o trigo. § *v.* Alimpadura.

MOINHO, s. m. maquina de moer o grão em farinha, dando-lhe o movimento o pezo, ou força de agua corrente, ou o vento.

MOIO, s. m. medida de páes, contém 60 alqueires.

MO'LA, s. f. lamina mais, ou menos larga, e longa de aço, direita, ou curva, ou envolvida que serve de dar movimento, ou fazer restituir alguma peça do engenho, ou maquina ao estado em que estava, por força da sua elasticidade, *v. g.* ,, *as molas do relogio, fechaduras, &c. Mola Real*, a que he principal, e dá o primeiro movimento á maquina. § *t. Med.* embrião informe, que se gera no utero das mulheres. § Tenaz, com que os ourives tirão o cadinho da forja.

MOLA', s. m. Letrado entre os Mogores. *Oriente Conquist.*

MOLADA, s. f. a agua suja com o pé que fica no fundo dos coches dos rebolos de amolar.

MOLANAS *v.* molanqueirão.

MOLANCÃO *v.* molanqueirão.

MOLANQUEIRÃO, adj. chulo, molle, falto de vigor.

MOLANQUEIRO, adj. chulo, falto de vigor.

MOLAR, adj. *dente molar i. e.* do queixal, ou queixal, que ficão dos caninos, ou prezas para o fundo da boca. §——*pêcego*, que se abre com as mãos, soltando-se o caroço.

MOLARINHA, s. f. *v.* mudadeira herva.

MOLDAR, v. at. *d'Ourives*, impremir na areia enfrascada o molde, ou modelo, para envasar o metal derretido, e tomar a fórma do molde que lá ficou aberta. § f. Acommodar, confor mar *v. g.* ,, *moldar o meu genio ao seu; moldar-se com os sentimentos de outrem.* § *Moldar oiro, prata*, vasá-la no molde feito na ciba.

MOLDE, s. m. modelo de qualquer obra artificial, por onde se fazem outras, *v. g.* moldes dos sapateiros; os moldes de chumbo que os Ourives imprimem na ciba, quando moldão; o molde do Estatuario, &c. § f. ,, *os Reis servem de molde aos Vassallos.* § *Molde da eloquencia* ,, *Pinheiro* 2. 12. § *Sair alguma coisa a nosso molde*, *i. e.* segundo traçámos, ou queremos. *H. Pinto.* § Exemplar, amostra *v. g.* ,, *porei hum molde de como isto se faz* ,, *Arte de Furtar cap.* 53. § Tipo, ou letra de impremir. *Veiga Ethiop. f.* 41. § *Molde por* mole, ou molhe. *Cron. Manuel.* 3 *p. cap.* 42., *e Castan. l.* 3. *f.* 211.

MOLDEAR *v.* moldar.

MOLDURA, s. f. peça de madeira lavrada, em que está encaixada alguma pintura, ou painel. § *Coisa da moldura de outra*, feita pelo mesmo molde, ou modelo. *Pinheiro* 2. *f.* 148.

MOLE, s. f. volume, ou corpo *v. g.* ,, *a mole immensa das aguas. Alma Instruida.* § Nos portos de mar, são dois paredões, que emparão as embarcações do vento, recolhendo dentro do mole, que fica á borda d'agua, outros dizem *molhe*, outros *molde. v. Albuquerque* 4. 2.

MOLEJA, s. f. o excremento das aves.

MOLELHA *v.* molhelha.

MOLEIRA, s. f. mulher do moleiro, ou que moe trigo.

MOLEIRO, s. m. o que moe trigo.

MOLEQUE, s. m. pretinho, negro pequeno.

MOLESTADO *v.* molesto.

MOLESTAMENTE, adv. com molestia *v. g.* ,, *levas isso molestamente.*

MOLESTAR, v. at. causar molestia, maltratar *v. g.* ,, *molestou hum braço com a queda.*

MOLESTIA, s. f. enfado, incomodo, trabalho do corpo, e do animo; doença.

MOLESTO, adj. que causa molestia. § Que está molestado.

MOLETA, s. p. peça de pedra, com que se moem sobre a pedra as cores de pintar, e varias terras calcares para uso da Farmacia. § *v. Muleta.*

MOLHADO, part. pass. de molhar. § f. Que tem aguas, malhas, ou cores diversas *v. g.* ,, *marmore molhado de varias cores.*

MOLHADURA, s. f. acção de molhar. § Humidade. § O prezente que se faz ao official, que nos tras obra nova, v. g. ao alfaiate, ou sapateiro.

MOLHAR, v. at. humedecer com agua, ou outro licor, embeber em liquido; *v. g.* ,, *molhar alguem com agua; o pão em algum molho.* § *Molhar os pés, fr. famil.* embebedar-se.

MOLHE, s. m. molde feito em porto de mar, ou lanço de muro grosso a modo de caes feito no porto para abrigar os navios do impeto das ondas. *Serrão Pimentel f.* 19.

MOLHELHA, s. f. tufo de palha, que os mariolas trazem ao pescoço, e sobre que assenta a canga.

MOLHER *v.* mulher.

MOLHINHAR, v. n. chuviscar. *Leão Orig.*

MO'INHO, s. m. dim. de mólho.

MO'LHO, s. m. feixe *v. g.* ,, *hum mólho de carqueja, de espigas atadas, &c.*

MOLHO, s. m. liquido temperado segundo a arte dos cosinheiros, em que vem certos guisados de peixe, ou carne para terem melhor sabor; *o molho ordinario* he de azeite com vinagre, ou limão; de manteiga fervida em agua, &c. § Agua em que se põe o peixe, ou carne a dessalgar.

MOLINHAR *v.* moer. *Leão Ortogr. f.* 73. *v.*

MOLINETE, s. m. na Fortif. he huma peça

ça de dois braços de madeira em fórma de cruz, fincada pelo meio onde os braços se ajuntão, horizontalmente, sobre hum poste perpendicular em alguma porta, ou passo estreito: e quem quer passar mete-se no vão dos braços, e dá volta ao molinete; usa-se na fortificação para evitar entradas de tropel. § Carretel, que se põe debaixo de algum corpo de grande peso para o mover com mais facilidade. *Castan.* 8. *f.* 140. *col.* 1. *F. Mendes f.* 241. *col.* 3. *v. g.* ,, *castellos de madeira. com mais de* 100 *molinetes, que laboravão por baixo, com que ficava facil o movimento.* ,,

MOLLE, adj. opposto a duro, rijo, teso, brando que cede á compressão com facilidade. § Debil, de poucas forças. § Afeminado. *Arraes* 4. 4. *B. Per.* § Falto de resolução; remisso. § *Molle, e molle*, pouco a pouco, *famil. olhos molles*, sem viveza. *Cron. del-Rei D. Duarte no fim.* § *Ovos molles*, doce feito de gemas de ovos em calda de assucar.

MOLLE, s. f. *v.* molh. *Esping. perf. f.* 3. *H. Naut.*

MOLLEIRA, s. f. a futura coronal das crianças em quanto não está ossificada, e deixa como huma aberta na parte dianteira na cabeça.

MOLLENQUEIRÃO *v.* molanqueirão.

MOLLETE, adj. *pão* —; molle, fresco.

MOLLEZA, s. f. a qualidade, que consiste em ser molle. § f. *Molleza do animo remisso, afeminado; frouxidão.*

MOLLESINHO, adj. alguma coisa molle.

MOLLICIA, s. f. delicadeza, melindre, mimo no trato da pessoa. *Barros. v. mollicie.*

MOLLICIE, s. f. regalo, coisa conforme aos dezejos, e gosto da gente molle, e afeminada. *Arraes* 6. 13. *o Nilo cubiça o oiro do Tejo, e este as mollicies do Ganges.* § *Peccado da mollicie*; peccado opposto á castidade. *Vid. Orden. L.* 5. *T.* 13. 86.

MOLLIDÃO, s. f. *v.* molleza.

MOLLIFICANTE *v.* mollificativo.

MOLLIFICAR, v. at. fazer molle, abrandar *v. g.* ,, *mollificar o tumor, o schirro; o fogo mollifica o ferro.* § f. ,, *mollificar o animo* ,, *Arraes* 1. 10: *Ulisipo f.* 386 *v.* ,, *que lhe mollifiqueis as entranhas de piedade:* ,, *mollificar, e armar alguem ao que pertendemos* ,, *Ulisipo f.* 225.

MOLLIFICATIVO, adj. que tem virtude de mollificar *v. g.* ,, *remedio — mollificativos*, razões que abrandão o irado. *Palmer.* 3. *p. f.* 150 *acodil he com mollificativos* ,,

MOLLINHA, s. f. chuviscos.

MOLLINHAR, v. n. chuviscar. *Leão Ortograf.*

MOLLIR, v. at. maquinar *v. g.* ,, *alg. coisa contra a Rep. Fernandes de Lucena. Prov. Hist. Gen. t.* 6. *f.* 380.

MOLLITA, s. c. ou *moslemita*, o elche, renegado que se fazia Mouro, ou o filho deste tal. *M. Lus. t.* 2. *L.* 7. *c.* 12.

MOLLURA, s. f. ou *Molluria*, diz-se no fig. a mansidão acompanhada de esperteza, destreza, e finura; dizemos fazer as coisas *pela mollúria.* § Mollidão, ou molleza fizica. *Curvo.*

MOLOSSO, s. m. especie de cão de fila. *Lusiada* 3. 47. ,, *o rabido molosso.*

MOLOSSO, adj. da poes. *Latina, pé* —, que consta de 3 sillabas longas.

MOLURA *v.* mollura.

MOMA, s. f. de momo *v.*

MOMENTANEO, adj. que dura hum momento, ou mui pouco; que se faz num momento.

MOMENTO, s. m. hum instante, ou brevissimo espaço de tempo. § *na Mecanica, momento* he o producto da potencia pela distancia da sua direcção a qualquer ponto fixo tomado arbitrariamente; *v. g.* na alavanca os momentos das duas potencias que se equilibrão devem ser iguaes. § f. Pezo, importancia, valor, consideração, consequencia *v. g.* ,, *rasão de grande momento* ,, *Vieira Cartas* 2. 6. *Arraes* 3. 35. § *Por momentos*, *i. e.* dentro de poucos instantes. § *Freire* ,, *por momentos se vião sossobrados* ,, a cada instante.

MOMENTO, adj. que faz momos.

MOMIA, s. f. *v.* mumia. *Castan.* 2. *f.* 151. ,, *Carne momia, a que chamão solda.* ,,

MOMO, s. m. representação mimica, ou expressão de hum drama por meio de gestos. *Sá Miranda* ,, *os momos os serões de Portugal tão fallados no mundo onde são idos?* § Gestos, e meneios affectados. § O que representa os momos, *mimus*, e daqui *moma*, a mulher que os representa.

MONA, s. f. de mono. § f. Bebedice *v. g.* ,, *este tem mona triste*, ou entristecesse em bebendo; ou *mona alegre*, *i. e.* alegra-se.

MONACAL, adj. de monge *v. g.* ,, *vida monacal. Agiol. Lusit.*

MONACORDIO *v.* monocordio.

MONACATO, s. m. estado monacal.

MONAQUISMO, s. m. o mesmo. *Severim Disc. var.*

MONARCHA, s. m. Soberano da Monarchia.

MONARCHIA, f. f. ou *Monarquia*, o eftado governado por hum fó Chefe, ou Soberano. § O governo de hum Chefe, oppofto a *Democracia*, *Ariftocracia*, *Oligarchia*, *&c.*

MONARCHICO, adj. ou *monarquico*, que refpeita a monarcha, ou monarquia *g.* „ *eftado*——, *governo*——

MONARCHOMACO, adj. que defende principios contrarios ao abfoluto poder dos Soberanos.

MONASTICO, adj. monacal *v. g.* „ *eftado*——

MONÇÃO, f. f. tempo do anno, em que cursão ventos geraes em certas coftas, ou alturas, no qual fe navega para certas paragens. *Barros* „ *a monção de cedo para a Percia he em Janeiro, e Fevereiro.* § f. Occafião opportuna „ *Chagas* „ *a repofta vai fóra da monção* „

MONCAR *v.* affoar-fe.

MONCO, f. m. excremento groffo do nariz. § *Monco do perú*, a crifta que lhe pende fobre o bico, quando eftá crefpa. § it. Flor de huma planta, vermelha, cheia de fementinhas negras, pendente como o monco do perú; aliàs bredos da India.

MONCONAS, f. pl. f. chulo, carrancas fingidas.

MONCOSO, adj. que tem monco, ranhofo.

MONDA, f. f. acção, tempo, e trabalho de mondar.

MONDADEIRA, f. f. a mulher, que monda.

MONDADENTES *v.* palito de limpar os dentes.

MONDADO, part. paff. de mondar.

MONDADOR, f. m. o que monda. § Inftrumento de alimpar, como o palito, *v. g.* mondador dos ouvidos.

MONDADURA, f. f. *v.* monda.

MONDAR, v. at. arrancar á mão, ou com o facho a herva, que crefce entre os pães, antes de encanarem f. *mondar as cans da cabeça*, ir arrancando os cabellos brancos. *Preftes Defembargador f.* 64. § f. Limpar de erros, e defeitos. *D. Fr. Manuel* „ *irei mondando o livro.*

MONDIFICAR, e deriv. *v.* mundificar.

MONDONGO, f. m. miudos da rez, ou porco.

MONDONGUEIRA, f. f. tripeira.

MONETA, f. f. Naut. véla pequena; que fe pega por baixo dos papafigos, para aproveitar mais vento, quando he bonança. *Brito Viag*: § *fig.* *Ulifipo f.* 86. „ *devemos fazer fundamento de lhe tolher de hoje á vante todo fervidor, porque porque cabrões não metão moneta de querer fervir* „ *i. e.* não fe entremetão, ou venhão como por appendix.

MONETES, f. m. pl. guedelhas raras, do que eftá calvo, ou vai calvejando.

MONGUS, f. m. animalejo inimigo da cobra, a cuja mordedura dá remedio com a herva mongus.

MONHO, f. m. topete pofticço, que ufavão as mulheres calvas. § f. *Viriato* 20. 8 „ *o monho de oiro do Sol.*

MONJA, f. f. freira de ordem monacal.

MONJE, f. m. Religiofo de ordem Monacal como os Bentos, Bernardos, &c.

MONIPODIO *v.* monopolio. *Lucena L.* 4. *c.* 5. *f.* 245. *col.* 2.

MONIR, v. at. jurid. amoeftar.

MONITORIA, f. f. admoeftação eclefiaftica feita á miffa conventual aos Parochianos para irem delarar fobre a materia da monitoria.

MONO, f. m. macaco, ou bugio grande. § f. Peffoa mui feia. § *Pregar o mono*, *fr. vulg.* enganar, lograr.

MONOCORDIO, f. m. inftrumento mufico de cordas de metal, com teclado, efpinheta; tem fetenta cordas, cobertas com tiras de panno para apagar o fom.

MONODIA, f. f. canto funebre, que fazia hum fó nas reprefentações funebres, ao fom da frauta, e fegundo o modo lydio.

MONODICO, adj. concernente á monodia.

MONOGAMIA, f. f. hum fó cafamento, o eftado do que cafou huma fó vez, o cafar huma fó vez.

MONOGAMO, adj. que cafou huma fó vez, que não paffou a fegundas nupcias.

MONOPOLICO, adj. da natureza do monopolio *v. g.* „ *contratos*——, *tratos*——, *compras*——

MONOPOLIO, f. m. compra do que atraveffa generos, e mercadorias para as eftancar, e vender pelo preço que lhes quizer pôr. *Caftilho Elogio f.* 390. *Leão.*

MONOPOLISTA, f. c. atraveffador de mercadorias.

MONOPOLIZAR, v. at. atraveffar mercadorias, e viveres, para as eftancar, e vender por preço arbitrario. *Ded. Cronol. folio* 157. „ *e do Commercio, que lhes monopolizão.*

MONOSILLABO, adj. de huma fó fillaba, *v. g.* as palavras monofillabas como, dá, lá, cá. *Severim.*

MONSENHOR, f. m. Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, que na graduação, e pre-

predicamento he inferior ao Principal, ha Monsenhores. *Diaconos*, *Presbiteros*, *Mitrados*, &c.

(MONSENHORADO, s. m.

(MONSENHORIA, s. f. a dignidade de Monsenhor.

MONSEOR prenome usado em Francez antes do nome, que quer dizer, meu Senhor. *Eufros.* 2. 7. *v. monsieur*, e *mossem*.

MONSIEUR assim se escreve hoje, e não *monseor*: *v.* monseor *v. g.* „ *Monsieur Clairaut*, &c: *Monsieur* por excellencia, he o filho segundo del-Rei de França.

MONSIURA, s. f. *á monsiura*, adv. famil. *i. e* á Franceza.

MONSTRO, s. m. parto, ou producção contra a ordem regular da natureza. § Pessoa, ou coisa mui feia. § Coisa excessiva, extraordinaria, sobresalente, em qualquer respeito *v. g.* „ *hum monstro de talentos*, *vicios*; *monstro de atrevimento*, *e valor*, *Lobo Dedic. da Eufros.* § Prodigio, portento, assombro.

MONSTROSO *v.* monstruoso. *Mausinho f.* 106. „ *monstrosa Esfinge*.

MONSTRUOSAMENTE, adv. extraordinariamente, contra a ordem da natureza.

MONSTRUOSIDADE, s. f. producção irregular, e desconforme das ordinarias, não segundo a ordem natural, fizica, ou moral, em boa, ou má parte, desproporção; portento, assombro. § Grandeza enorme. § Enorme fealdade.

MONSTRUOSO, adj. da natureza de monstro. § Extraordinario, inaudito, portentoso *v. g.* „ *monstruosa grandeza*. § *Feições*——§ *homem monstruoso em vicios*.

MONTA, s. f. *v.* somma.

MONTADO, s. m. bosque de arvores, que dão bolota, onde pascem os porcos. *Eneida* 10. 99.

MONTADO, part. pass. de montar; *cavallo montado*, em que se montou, ou que leva cavalleiro; *na milicia*, *cavallo montado*, toma-se por soldado de acavallo effectivo. *Guerras do Alemtejo* „ *para ver quantos cavallos montados havia*, *mandou passar mostra*. § *Ir bem montado*, *i. e.* em boa cavalgadura.

MONTÃO, s. m. cumulo, agregado de coisas acumuladas sem ordem. § *Atirar a montão*, *i. e.* para onde estão muitos apinhoados, sem pontaria certa em algum delles; *e fig. a montão*, *i. e.* a acertar, *Vida do Arcebispo L.* 1. *c.* 6. „ *Eleições feitas a montão*: „ *fazer a montão it.* sem certo fim, fito, ou designio. *Arte de Furt. Protest*: „ *Pregadores feitos a montão* „ *Vieira*.

MONTANHA, s. f. grande monte. § *v.* Albarrada.

MONTANHEIRA, s. f. montado, landeira, bosque de arvores que dão bolota. *Leão Descripç. f.* 53.

MONTANHETA, s. f. dim. de montanha. *Mausinho f.* 98. *est.* 1. collina, outeiro.

MONTANHEZ, adj. habitador do monte. § De gente do monte *v. g.* „ *devoção*—— *Sousa.*

MONTANHOSO, adj. em que ha montanhas, montuoso; *terra*——*H. Pinto. Tranq. da Vida cap.* 18.

MONTANTE, s. m. espada mui grande que se mandava, ou jogava com ambas as mãos, e por alto. § Espada de fogo, feita por fogueteiros á imitação dos montantes. § f. *O montante ou espada da doutrina* „ que fere a alma fortemente „ *Vieira*.

MONTANTE, part. at. de montar: *usa se subst. e femin.* „ *a montante da maré*, opposto á jusante, ou vasante. *Barros*: „ *ancora de montante*, a que se surge da parte donde a maré enche; fraze nautica.

MONTÃO *v.* depois de montado.

MONTAR, v. at. subir *Prov. da Ded. Cronol. fol.* 164. *Veiga Ethiop. f.* 67. „ *montes em que elles montão*; *montar a cavallo*, pôr-se acavallo; *montar a peça*, *ou artilharia nas carretas*, *Port. Restaur.* § *Montar a pedra preciosa*, engastá-la. § f. Subir em dignidade. *Vieira* „ *David montou da funda á coroa.* § Assomar *v. g.* „ *monta a despeza a tanto.* § *Montar o cabo*, chegar á ponta delle, *v.* dobrar. § *Montar a maré*, encher; e daqui *a montante da maré*, opposta a *jusante*. § Chegar a certa *somma*. § Aproveitar *v. g.* „ *pedia-lhes que o recolhessem no seu batel*, *que lhes montaria muito o que por esse beneficio lhes havia de dar* „ *Amaral* 57. § *Montar o navio a viagem*, acabá-la. *Amaral cap.* 12. § Aproveitar *v. g.* „ *quão pouco monta muita lição sem ponderação. Arraes* 10. 7. § *Que monta?* que aproveita, ou presta, ou importa? § *Montar a lavandeira a roupa*, orçar o que lhe hão de dar pela lavagem della.

MONTARIA *v.* monteria.

MONTE, s. m. porção, ou parte da terra notavelmente levantada do olivel da outra que a rodeia. § f. *Monte de cadaveres*, *despojos*, *de trigo*, *d'areia*, *de pedras*. § *Trazer a monte*, ajuntar em commum *v. g.* „ *trazer a monte os despojos para depois de juntos todos se repartirem* „ *Severim Not. f.* 70. § *Cheirar a monte*, dizemos da veação que tem hum certo bodum, ou cheiro, que não tem as carnes domesticas. *Arte de*

Ca-

Caça. § *Ir o rio de monte a monte*, *i. e.* cheio que trasborda; *e no f. v. g.* „ *vão os escandalos de monte a monte* „ *i. e.* são muitos. *Carta de Guia*: *Vieira* „ *aqui vai a admiração de monte a monte* „ § *Dar de monte*, *fr. naut.* chegar o navio á terra para o alimpar. § *Tirar a monte o navio para o alimpar*, *ou concertar*, tirá-lo em terra. *Barros* „ *pôr a monte o navio* „ § *Andar a monte*, andar fugitivo, ou foragido. *M. Luf.* § *Monte no Alem-Tejo*, o mesmo que casal; *it.* terras de páo, e soveraes entre charnecas. § *Monte*, terra alta com matas onde ha caça, daqui ir *a monte* (*fr. antiq.*) por ir á caça de monteria. *Eufr.* 5. 1.; *e moço de monte* „ *i. e.* que serve nas caçadas de monteria. § *Na Quiromancia*, *montes na palma da mão*, são na raiz dos dedos a parte da carne mais relevada. § *Monte de piedade*, casa onde se empresta dinheiro aos necessitados, sobre penhor, e por certo interesse modico. *Vieira.* § *A monte*, promiscuamente, sem discernimento, nem escolha. *Arraes* 1. 7. § *Prometer montes de oiro*, *i. e.* grandes coisas „ *Eufr.* 1. 2. *montes de traças*, *de difficuldades*, *i. e.* grande número. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 1. § *Montes da eternidade*, os Ceos.

MONTEA, f. f. descripção, ou planta de algum edificio, debuxando-se o corpo da obra com suas alturas. *Severim Not. Disc.* 2. § 12. „ *mandou tirar de montea todas fortalezas do reino.*

MONTEAR, v. n. caçar nos montes. *Paiva Caf. c.* 3. *Vieira* „ *montear desertos*, *i. e.* caçar em desertos. § „ *Montear at. v. g.* „ *montear ussos* „ *Sagramor cap.* 18. *f.* 62. *v. p.* 1.

MONTEIRA, f. f. carapuça de monte.

MONTEIRO, f. m. caçador de monte; toma-se por *adj. Cron. de D. Duarte por Leão no fim.* § *Monteiro Mór*, official da casa Real, que governa as coutadas, e dirige as caçadas Reaes, e as pessoas a ellas pertencentes; nas Commarcas ha *monteiros mores*, superintendentes dos monteiros dellas. § *Monteiro*, o que guarda matos.

MONTEIRO, adj. de montear *v. g.* „ *lanças monteiras. Leão Cron. J.* 1.

MONTERIA, f. f. caçada em monte; com vozeria de cães; e com monteiros „ *Sá Miranda* „ *as vozeiras monterias.* § A caça que se toma nas monterias. *Barros Clar.* 145. *col.* 1. *Godinho Viag. f.* 15. *toda sorte de volateria*, *e monteria.* § *Colcha de monteria*, *i. e.* que tem matizes, ou lavores, em que se representa alguma caçada de monte.

MONTESINHO *v.* montezinho.

MONTEZ, adj. de monte *v. g.* „ *porco*——

MONTEZINHO, adj. de monte, e f. rustico, rude como he a gente montezinha. *M. Luf.* „ *homens tão brutos*, *e montezinhos* „ *Eufr.* 1. 1. *f.* 22. „ *faz os homens brutos*, *e montezinhos o exercicio de caçar* „ *Eufr.* 2. 7. *hervas*——„ *Palmer. p.* 2. *c.* 73. *grey*—— „ *Sá Mir. Carta* 1. *est.* 14.

MONTEZÍNHO, f. m. dim. de monte.

MONTUOSO, adj. que tem muitos montes *v. g.* „ *terras montuosas* „ *Vieira* : *a montuosa Ithaca.*

MONTUREIRO, f. m. o que anda polos monturos buscando coisas, que aproveite, e que ás vezes vão perdidas no lixo. § *adj.* „ *fidalgos montureiros* „ *Ulisipo f.* 244.

MONTURO, f. m. monte de lixo, e esterco, e immundicias. § *Fogo de*——o que queima sem fazer lavareda.

MONUMENTO, f. m. obra, edificio erigido á memoria de alguem, ou de algum successo, para a conservar em o futuro. § Mausoleo, ou sepultura nobre. § f. As escrituras, que conservão a memoria dos factos. *M. Luf.* 5.

MOQUA, f. f. furor fanatico, com que alguns peregrinos, que voltão de Meca andão matando aos que não seguem a Lei de Mafoma, e se os matão são havidos por martires.

MOQUENCA, f. f. guisado de carne de vaca com vinagre, &c.

MOQUENCO, adj. chulo, invencioneiro.

MOQUISIA, f. m. Afric. virtude occulta que influe no bem, e no mal, e serve de descobrir os futuros, segundo a credulidade daquellas gentes.

MO'R, adj. *v.* maior; he mais usado nas palavras compostas *v. g.* „ *Alcaide mór*, *&c.*

MORA, f. f. jurid. a tardança com o pagamento do que se venceo; ou não se torna a restituir o emprestado até certo termo. *Orden.* „ *constituir se em mora.*

MORABITA *v.* marabuto.

MORABITINO, f. m. maravedi. *Cunha.*

MORADA, f. f. a casa, pousada, habitação ordinaria. § *Ave de morada*, a que costuma frequentar certo sitio *v. g.* „ *garça de morada. Arte da Caça f.* 53.

MORADIA, f. f. ordenado, que se dá aos fidalgos assentados nos livros del-Rei, a morada ficava de juro para os herdeiros, de quem a obtinha. *Goes Cron. Manuel p.* 4. *c.* 37. differe da *contia*, e *assentamento.* § f. *v. g.* „ *acrecentar huma dama a moradia dos favores*, *que fazia a seu amante* „ *Eufr.* 3. 2.

MORADO, adj. còr de amora, miſtura de roxo, e negro, *violaceus*, *puniceus*, *ferrugineus*.

MORADOR, ſ. e adj. fem. *moradora*, que mora, habita *v. g.* „ *do Pindo as moradoras. Camões* : *morador em Lisboa*, *em caſa de fulano*.

MORAL, ſ. f. ſciencia de regular os coſtumes com reſpeito ao honeſto, virtuoſo, e decoroſo, ſegundo á Ethica racional, ou revelada.

MORAL, adj. que reſpeita aos coſtumes, e ſua direcção *v. g.* „ *Theologia*——; *Filoſofia*——; *diſcurſo*——; *ſentido*——

MORALIDADE, ſ. f. documento a reſpeito dos coſtumes. *Albuq.* 4. *p.* 1. *c.* § O ſentido moral *v. g.* „ *a moralidade da fabula*, *i. e.* o documento, que della ſe tira. § *A moralidade da acção*, a qualidade della, *i. e.* a ſua bondade, maldade, ou indifferença.

MORALIZAR, v. at. dar ſentido moral *v. g.* „ *os que moralizárão a fabula.* § *Moralizar ſobre as acções*, diſcorrer da ſua bondade, ou maldade.

MORALMENTE, adv. ſegundo as regras da moral *v. g.* „ *acção util*, *mas moralmente má.* § Segundo o modo geral de obrar, e penſar dos homens *v. g.* „ *he moralmente impoſſivel.*

MORANGÃO *v.* morango.

MORAR, v. n. habitar, aſſiſtir, reſidir *v. g.* „ *mora em Lisboa*, *em tal rua*, *em taes caſas.*

MORATORIA, ſ. f. eſpaço, que ſe concede ao devedor alem do dia, em que deve pagar, para não poder ſer executado por ella antes de ſe terminar o eſpaço fixado na moratoria *v. g.* „ *concedeu-lhe el-Rei huma moratoria de* 3 *annos. Ord. L.* 3.

MO'RBIDO, adj. molle, delicado, mimoſo *v. g.* „ *morbidos tapetes*, *ou colchões. Eneida* 9. 78. *morbida pluma dos colchões do Italiano.* § *Morbido* deriv. de morbo, que cauſa doença *v. g.* „ *morbido vapor* „ *Elegiada f.* 37. *v. e* 41. *v. tempo morbido*, *i. e.* de epidemia, andaço, carneiradas. *Eleg. f.* 137.

MORBO, ſ. m. Med. doença.

MORBOSO, adj. que reſpeita á doença. *t. Med.*

MORCEGO, ſ. m. animal ſemelhante ao rato que tem aſas cartilaginoſas, ou de pelle felpuda, negro, ſai de noite, chupa o ſangue ás beſtas, e á gente. § *Lente*, ou *cadeira dos morcegos*, (antes da reforma,) o que dava poſtilla á boca da noite.

MORDAÇA, ſ. f. inſtrumento que ſe mete na boca, e carrega ſobre a lingua de ſorte que impede o fallar. § *Pòr mordaça fig.* obrigar a guardar ſilencio.

MORDACIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer mordaz; dos dicterios, e das peſſoas. *Vieira.*

MORDAZ, adj. que morde *v. g.* „ *a mordaz Serpe. Galhegos.* § *t. Med.* Pungente, e corroſivo. *Vieira* „ *ſal mordaz*, *e picante.* § *Lima mordaz*, mui aſpera, que gaſta muito „ *Vieira.* § *Mordaz*, picante, acre no ſatirizar *v. g.* „ *engenho mordaz* „ *Barreiros Corogr.* „ *impoſtores mordazes* „ *M. Luſ.*

MORDEDOR, ſ. m. o que morde.

MORDEDURA, ſ. f. dentada; a impreſsão, ou ferida, que ſe faz mordendo. § *fig. Mordedura Satirica. Euſr.* 1. 3. *e* 5. 4.

MORDENTE, ſ. m. preparação de còres groſſas, e cola, que os pintores aſſentão por baixo da doiradura. § Peça de que uſa o compoſitor na Imprenſa, para apontar a linha do exemplar, que copia. § *na Muſ.* Certo quebro da voz.

MORDER, v. at. apertar com os dentes, talvez até ferir *v. g.* „ *mordeu-o huma cobra.* § *f. os humores acres mordem o corpo*; *os eſcrupulos a conſciencia. Vieira*; morde *a ancora a areia*, *i. e.* prende nella, *fr. poet. Luſiada L.* 13. § *Morder a terra*, ou *areia fr. poet. das batalhas*, *i. e.* cahir morto. § Tocar, ou picar aſperamente *v. g.* „ *o Cilicio*, *a lãa groſſeira do habito mordem o corpo*, *Cruz poeſ. f.* 42. § *Morder* ſatirizando, criticando, motejando. *Coſta f.* 14. *notas á Egl.* 3. *de Virg.* „ *morde Dameta a Menalca. Sá Mir. Carta* 2. *eſt.* 27. „ *alí não mordia a graça* „ *i. e.* não offendia por ſer picante.

MORDEXIM *v.* morexim.

MORDICAÇÃO, ſ. f. a impreſsão, que fazem, ou ſenſação, que cauſão os humores acres, eſtimulantes *t. Med.*

MORDICÃO *v.* beliſcão.

MORDICANTE, part. at. de mordicar.

MORDICAR, v. at. Med. pungir com a ſua acrimonia. *Garcia d'Orta f.* 9. *v.*

MORDIDO, part. paſſ. de morder.

MORDIMENTO *v.* remordimento; *vendo hum homem morto arrepiamos as carnes*, *e vemnos hum mordimento de piedade* „ *Azurara cap.* 91.

MORDOMADO, ſ. m. officio de mordomo. *M. Luſ.* 6. *p. f.* 22.

MORDOMEAR, v. at. e n. reger como mordomo *v. g.* „ *eſſa fazenda*, *que feitoriza*, *e mordomea* „ *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 2. *Carta.*

MOR-

MORDOMIA, s. f. officio de mordomo. *M. Lus. 6. p. f. 30.*

MORDOMO, s. m. o que rege, e administra os bens de huma casa sujeito ao senhor della, e de ordinario os ha nas casas nobres. § *na Irmandade*, o que administra as coisas della, e os apparatos das festas, &c. § *Mordomo mór*, officio da casa Real, o que tem á sua conta a despeza da casa del-Rei; recebe os criados, e moradores da casa del-Rei nos foros de Moços da Camara, &c. manda por seus alvarás pagar as moradias, &c. *v.* o seu Regimento.

MOREIA, s. f. peixe da feição de lampreia.

MOREIRA *v.* amoreira.

MORENO, adj. de còr parda escura.

MORESCOS, s. m. pl. d'Ourives, folhagens debuxadas com o estilo, ou boril.

MORETIM *v.* muletim. *Freire Elysios pag. 19. os moretins soltando da mezena.*

MOREXIM, s. m. mordexim *t. da India*; indigestão, que mata; e se cura applicando ferro em braza debaixo do calcanhar „ *sárou de hum mordexim* „ *Vergel das Plantas.*

MORFANHO, adj. *v.* fanhoso. *B. Pereira.*

MORFEA, s. f. mal de São Lazaro, Lepra.

MORGADA, s. f. herdeira de morgado.

MORGADO, s. m. bens vinculados em certos successores de huma familia, a quem vão passando sem se podèrem vender, nem dividir *v. g.* „ *empenhou o morgado*; *instituio hum morgado*; *terras do morgado.* § O possuidor, ou herdeiro destes bens. § *Vir por morgado no fig. i. e.* por avoengo. § *Dar por morgado*, *i. e.* fazer privativamente daquelle a quem se dá. § *f.* Filho primogenito, herdeiro do morgado, *fig.* „ *o privado he alvo da inveja, morgado da murmuração* „ *Macedo dominio.* § *Morgados*, especie de pasteis cheios de especiaria, cobertos, e apolvilhados de assucar.

MORIBUNDO, adj. *usa-se subst.* o que está para morrer.

MORIGERADO, adj. *bem*——, o que tem bons costumes. § *Mal*——, o que os tem máos.

MORILHÃO, s. m. o piolho que dá nas favas.

MORMACENTO, adj. *tempo*——, *i. e.* humido, quente, e triste.

(MORMACEIRA, s. f. ou

(MORMAÇO, s. m. tempo mormacento.

MO'RMENTE, adv. *v.* principalmente, com maior rasão.

MORMO, s. m. especie de catarro, de que adoecem as bestas, e falcões.

MORNIDÃO, s. f. o estado do que está mòrno, tepido.

MORNO, adj. tepido, pouco quente. § fem. e pl. *morna, e mórnos, mórnas.*

MOROSIDADE, s. f. detença na contemplação das coisas peccaminosas por torpes.

MOROSO, adj. *deleitação*——a que advertidamente se toma em cuidar em coisas torpes, ainda sem desejo de as praticar. *Prompt. Moral.*

MORPHEA *v.* morfea.

MORPHEU, s. m. poet. pelo sono *v. o Dicc. da Fabula.*

MORRAÇA, s. f. herva, que no Algarve dão aos cavallos; *it.* o lodo da praia.

MORRAÇAL, s. m. lugar onde nasce a morraça.

MORRARIA, s. f. multidão de morros, ou cordilheira delles. *Pimentel* „ *he a terra toda de morrarias de areia.*

MORRER v. n. cessar de viver, separar-se a alma do corpo; não viver vegetando *v. g.* „ *morre o homem, o bruto, a planta.* § *Morrer de doença, a ferro, a impulsos da dor; morrer de dezejos, ou a dezejos*, por dezejar muito. *Eufr. 1. 1. Naufr. de Sepulv. f. 57.* § *Morrer de medo*, por ter grande medo, modo de exagerar. § Acabar, terminar *v. g.* „ *collares que vem a morrer na cintura* „ *Vasconc. Notic.* § *Ir a morrer*, a ser punido de morte.

MORRIÃO, s. m. armadura da parte superior da cabeça em forma de casco della, tem no alto algum adorno, ou plumagens. *Pinto Pereira 2. 102.* § Herva, *anagallis*, ha macho, e femea.

MORRINHA, s. f. especie de sarna, que dá no gado.

MORRINHOSO, adj. que tem morrinha.

MORRO, s. m. terra dura a modo de piçarra. § Monte não mui alto. *Telles Ethiop. f. 33. Pinto Per. 2. f. 26. v.*

MORTACOLOR *v.* mortacòr.

MORTACOR, s. f. pintura de gesso, com sombras mui leves, que apenas deixa distinguir o objeto. *Leonel da Costa Prol.* „ *dando primeiro á luz esta minha mortacor* „ *Lucena* diz „ *hum engessado, ou mortacolor pag. 477. col. 1. v.* mortecor.

MORTAL, adj. sujeito á morte. § *Substantiv.*, *os mortaes*, os homens. § Que causa morte *v. g.* „ *veneno*——, *ferida*——*B. Lima Carta 21. as mortaes settas.* § *Odio mortal*, *i. e.* até de-

dezejar a morte, e affim „ *inimigo mortal.* § *Peccado* ——, que nos faz dignos da eterna morte, que aparta de nós a graça de Deos.

MORTALHA, f. f. o panno, ou veftido em que vai envolto o cadaver. § Enterro. *Arraes* 8. 14. *e* 8. 20. *officio da mortalha, que os Sacerdotes fazem antes de levarem o cadaver a enterrar.* § Cadaver. *Naufr. de Sepulv. f.* 87. *v. o caminho profegue onde lhe ficão a cada paffo já mortalhas triftes, e f.* 142. *eft.* 3. *o Freitas... a fepultura abriu onde a mortalha eftava fria, de Sancho viu a pallida figura, fombra de hum Rei que a terra já comia.* § Sepultura. *Camões Elegia á Morte de D. Miguel, e Eneida* 10. 222. „ *me méte n'hum fepulcro, e dá mortalha.*

MORTALHAR *v.* amortalhar. *Arraes* 8. 19.

MORTALIDADE, f. f. o fer mortal, a vida fujeita a morrer. *Vieira Cart.* 76. *t.* 1. § *A mortalidade, i. e.* os mortaes. *Arraes* 10. 35. „ *a mortalidade não he affás cauta contra os mimos da boa ventura.*

MORTALMENTE, adv. de modo, que caufe a morte fizica, ou moral da alma *v. g.* „ *ferido*——; *peccar*——

MORTANDADE, f. f. matança, grande número de mortos, por pefte, ou em batalha.

MORTE, f. f. o fim da vida animal, ou vegetal; a feparação da alma do corpo, por doença, ou a ferro, fogo, veneno &c. e fe diz natural. § A morte *Civil*, padece o que fica infame, por algum delito, e perde os bens, e toda a graduação que tinha como cidadão, como nobre, &c. § *Homem de má morte, i. e.* máo, vil, defprezivel. *Eufr.* 5. 8.

MORTECOR, f. f. (*v. mortacor*, mais conforme á analogia, que he *còr morta*) *mortecor* acha-fe em *Nunes Arte da Pintura* „ *debuxai, e colori de mortecòr*: e *M. Luf.* „ *humas mortecores daquella viva imagem* „

MORTEIRADA, f. f. tiro, ou a defcarga atirada da morteiro.

MORTEIRETE, f. m. morteiro pequeno.

MORTEIRO, f. m. inftrumento d'artelharia, efpecie de canhão curto, e groffo á proporção, do qual fe lanção as bombas. § *v.* gral.

MORTESINHO, f. m. corpo morto, cadaver. *Leão Orig. f.* 123.

MORTICINIO *v.* mortefinho.

MORTIFERO, adj. que traz, ou caufa a morte *v. g.* „ *o mortifero tiro* „ *M. Conq.*: *engano*——*Cam.* „ *era coifa clara ferem as taes honras mortiferas* „ *Coutinho f.* 1. *v*: „ *o mortifero bocado que Eva comeu* „ *H. Pinto pag.* 60.

MORTIFICAÇÃO, f. f. amortecimento, falta de vida, e fentimento. *P. Pereira L.* 1. *c.* 33., fala dos fentidos externos. § Penitencia, que fe faz para amortecer as paixões, a vontade. § Defgofto, trabalho, que fe caufa. § *t. Med.* a falta de circulação, e fentimento em algum membro.

MORTIFICADO, part. paff. de mortificar. § O que he penitente *v. g.* „ *varão mortificado* „

(MORTIFICADOR, adj.

(MORTIFICANTE, part. at. de mortificar; que mortifica. *Vergel* „ *rigores mortificantes.*

MORTIFICAR, v. at. fazer morrer, ou ficar como morto *v. g.* „ *a falta de circulação mortifica os membros em que a ha.* § Caftigar o corpo com penitencias, e afperezas; contrafazer a vontade a noffo pezar. § Dar trabalho, defgofto. § Apagar *v. g.* „ *mortificou o fogo das herefias* „ *V. do Arceb. e V. de Sufo c.* 42. „ *mortificar a inchação de hum efpirito altivo* „ *i. e.* abater, humilhar ativamente. § *Mortificar-fe a luz*, apagar-fe. *Hofpit. das letras p.* 307. falando da luz das eftrellas.

MORTIFICATIVO, adj. que mortifica.

MORTISINHO *v.* mortefinho.

MORTO, part. paff. de morrer. § *Corpos de mão morta*, são as Irmandades, Conventos, cabidos, que nunca morrem, fubftituindo-fe outros individuos aos que nellas vão fallecendo. § *Praça morta*, a de foldado que não exifte effectivamente. § *Ferro morto* não temperado, ou não azeirado. *Barros* „ *efpadas de ferro morto* „ § *Tempos mortos, t. naut.* em que fenão póde navegar por falta de vento. *Andrada Cron. f.* 3. § *Pellouro morto*, o que vai frio, e quebrada a força. *Caftan. L.* 3. *f.* 48. § *Povoar alguma terra de fogo morto, i. e.* de todos os habitadores levantando nella a primeira cafa, não a havendo d'antes. *Cron. ant. de D. Sancho* 2. *cap. ult.* § *Dinheiro morto*, o que fe dá ao credor, não para matar a divida, mas para outro fim. *Caftan. L.* 8. *f.* 23. „ *ajuftou pagar* 10∂ *Xerafins de pareas cada anno, e deu logo* 1500 *Xerafins mortos para fe mandar fazer huma coroa para el-Rei de Portugal.* § *Bombas*, ou *balas mortas*, ou *de chapeleta*, as que depois de cahirem vão fazendo varios faltos, e eftrago no que encontrão. *Exame de Bombeiros f.* 218. § *Morto por fazer alguma coifa, i. e.* mui dezejofo. *Sá Mir.*

MORTORIO, f. m. funeral, exequias funeraes „ *celebrar o feu*—— „ *Sagramor L.* 1. *c.* 24. *no fim.* § *Eftar*, ou *ficar em mortorio a vinha*, ou *outra plantação*, não fe cultivar mais, ficar perdida.

MORTUALHA, s. f. multidão de cadaveres. *Azurara c.* 90. ,, *os principaes lugares, em que esta mortualha jazia* ,,

MORTUORIO, s. m. funeral, exequias. § *Estar de mortuorio, i. e.* de nojo por defunto. *Arraes* 8. 14.

MORXAMA, s. f. a pelle da carne de vaca, que he gorda.

MOSAICO, s. m. embutido de pedras de varias cores, com que se formão imagens, e figuras, feito em paredes. *M. Lus.*

MOSCA, s. f. insecto pequeno, e bem vulgar. §—— *de freixo*, cantaridas. § f. O remate do barrete feito de retrós; *it.* pontos fortes que dão os alfaiates para rematarem fortemente algumas costuras de duas peças, para que senão abra, ou rasgue *v. g.* ,, *nas casas dos botões.* §—— *do fuso*, a abertura espiral da ponta, onde se enreda o fio que se vai tirando.

MOSCADA *v.* noz moscada.

MOSCADEIRO, s. m. abano de enxotar as moscas.

MOSCAR, v. n. fugir indo maltratado. *Lobo Deseng. p.* 1. *Disc.* 7. *nos versos.*

MOSCARDO, s. m. atavão *Costa.*

MOSCATEL, adj. que tem cheiro suave aromatico almiscarado *v. g.* ,, *uva*——, *peras*——

MOSCOVIA, s. f. coiro cortido de còr roixa, que vem de Moscovia.

MOSEFO *v.* moçafo.

MOSINHO, s. m. o que serve a Igreja por estipendio deixado em Legado com essa obrigação. § Sacristão.

MOSLEMITA *v.* mollita.

MOSQUETA, s. f. rosa branca mui cheirosa. §—— *do botão*, *v.* mosca de retrós desfiado.

(MOSQUETAÇO, s. m.

(MOSQUETADA, s. f. tiro de mosquete.

MOSQUETARIA, s. f. multidão de mosqueteiros, ou mosquetes *v. g.* ,, *descargas de*——

MOSQUETE, s. m. espingarda reforçada.

MOSQUETEIRO, s. m. o soldado, que vai armado de mosquete.

MOSQUITEIRO, s. m. cortinado de leito, que o cobre dos mosquitos.

MOSQUITO, s. m. insecto, que persegue os animaes, e homens para se sustentar do seu sangue, dos quaes ha varias especies.

MO'SSA, s. f. o sinal, que deixa qualquer pancada, ou impressão forte *v. g.* ,, *fez-lhe huma mossa no elmo, as mossas que fez mordendo.* § *Fazer mossa i. e.* impressão, abalo; e f. ,, *fazer mossa na honra* ,, *Camões* ,, *na determinação* ,, *Palmer.* 3. *p. cap.* 32. § *t.* *de Carpint.* cavidades, que ficão entre os dentes dos canzis, onde apertão as brochas dos bois. § *Mossas de pau*, córtes dados para marcar o número; *e fig.* ,, *por suas mossas de pao, i. e.* segundo a singeleza, ou simplicidade com que calcula, e rege as suas coisas, por suas artes toscas. *D. Franc. M.*

MOSSEM prenome, que se dava aos que não erão cavalleiros *v. g.* ,, *mossem Ripalha. Barros Gram. f.* 80. diz que *Mossem* he pronome usados dos Aragoeses como *Monseor* dos Francezes, e *Misser* dos Italianos.

MOSSIÇO *v.* massiço. *Palmer.* 3. *p.*

MOSTARDA, s. f. semente miuda, parda que produz a mostardeira. § A mesma semente moida em vinagre, que serve de excitar o appetite como salsa.

MOSTARDAL, s. m. agro de mostardeiras.

MOSTARDEIRA, s. f. herva hortense, que dà talo com folhas, e florinhas amarellas; e semente a que se chama mostarda. § Vaso em que vem á meza a mostarda para molho, ou salsa.

MOSTARDEIRO, s. m. o que vende mostarda.

MOSTEA, s. f. huma sorte de carro usado no *Minho*, *Cunha Hist. dos Arceb. de Braga p.* 2. *f.* 219. *col.* 2.

MOSTEIRO, s. m. casa de monjas, ou monjes; Convento.

MOSTO, s. m. o summo das uvas antes de fermentar. §—— *Virgem*, o que corre das uvas antes de as pisarem.

MOSTRA, s. f. amostra. § O acto de apparecer, ou deixar ver *v. g.* ,, *dar mostra das reliquias; ou de si ao inimigo. Freire.* § Demonstração, significação *v. g.* ,, *mostras de amizade.* § *Cão de mostra*, perdigueiro parado. § *t. Milit. Passar mostra*, rever, e examinar as tropas, e seu estado, e o da disciplina, como se faz a principio do mez, &c. § Prova, indicio, demonstração *v. g.* ,, *lançou-a Deus como huma mostra do seu poder* ,, *Eufr.* 5. 4. § Apparencia, especiosidade. *B. elogio* 1. § *Fazer mostras, i. e.* geito, acção apparente *v. g.* ,, *fez mostras de fugir. M. Lus.* § *Ficar á mostra, i. e.* descoberto, patente. § Modelo, exemplar, molde *v. g.* ,, *nascida para mostra da formosura* ,, *Eufr.* 1. 1. § *Mostra de gente*, cortejo, pompa, acompanhamento de ostentação. *Barros Elog.* 1. *f.* 369. § *Fazer mostra no f.* ostentar, alardear.

MOSTRADOR, s. m. roda exterior de esmal-

malte, ou metal, onde estão affinadas ás horas que o ponteiro do relogio aponta. § O banco onde o mercador mostra a sua fazenda. § *v.* Champil. § O plumo da esquadra, que serve de examinar o lançamento horizontal.

MOSTRADOR, adj. que mostra, indica. *Freire Elysios f.* 252. „ *bailes mostradores da alegria* „ *linguagem grande e soberana*——*de sua grandeza* „ *Paiva* 1. *f.* 19.

MOSTRANÇA, s. f. antiq. mostra, apparencia. *Resende Cron. cap.* 209.

MOSTRAR, v. at. expôr á vista *v. g.* „ *mostrou-me hum diamante*; apontar, e fazer ver *v. g.* „ *mostrar ao dedo* „ *Sá Mir.* § Significar, dar a conhecer „ *essa acção mostra bem o seu interior* „ § Fingir, simular *v. g.* „ *mostrar amor a quem aborrecemos.* § Ensinar. *Leão Cron. Af.* 5. *c.* 7. „ *que lhe mostrasse o exercicio das armas.* §——*se*, dar-se a conhecer por acções *v. g.* „ *mostrou-se tão valeroso, tão desenteressado, &c.*

MOSTRENGO, s. m. o vadio, errante, vagabundo.

MOTACILLA, s. f. arvéloa, especialmente a branca.

MOTANO, s. m. rust. o feixe das vides cortadas, que fica por fazer.

MOTAVA *v.* mites.

MOTE, s. m. dito, sentença breve, que se dá n'hum, ou mais versos ao poeta para a ampliar, e glosar. § Dicterio, dito agudo satirico. *Prov. da Ded. Cron. folio* 151. § Letra, que os cavalleiros levão na empreza; que se póe ao principio de hum livro.

MOTEJADO, part. pass. de motejar.

MOTEJADOR, s. m. amigo de motejar, dizidor. *Goes Cron. Man.* 3. *p. cap.* 40.

MOTEJAR, v. n. *motejar de alguem*, dizer motes, ditos picantes. *Eneida* 10. 145.

MOTETE, s. m. breve composição musica com letra, que se canta nas Igrejas. § Dicterio, dito engraçado, picante. *Prov. da Ded. Cron. f.* 151. „ *que motetes me não dirão*; *Hist. de Isea f.* 169. *v.*

MOTI, s. m. brinco de pedraria, que as Asiaticas pendurão da venta esquerda.

MOTIM, s. m. sedição, levantamento, alvoroço. § Gente amotinada. *Amaral* 7. „ *se subiu o motim ao Chapiteu da nao.*

MOTINADO *v.* amutinado. *Amaral* 7.

MOTIVAR, v. at. causar *v. g.* „ *motivará desagrados* „ *Varella.*

MOTIVO, s. m. causa, rasão, que move estimulo *v. g.* „ *qual foi o motivo do vosso enfado.*

MOTIVO, adj. que move, dá causa, que he principio, e origem. § No sent. natur. „ *o azougue tem faculdade motiva* „ *os espiritos motivos*, *i. e.* que movem, movente.

MOTO, s. m. movimento. *Barros D.* 3. *qualquer moto, que fizesse.* § *De proprio moto*, sem outrem o aconselhar, ou pedir *v. g.* „ *mandou o prender de seu moto proprio* „ *Pinto Pereira L.* 1. *c.* 24. *L.* 2. *c.* 6. *H. Domin.* 3. *p. L.* 1. *c.* 14. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 27. § Mote, ou letra da divisa, e empreza. *Barros D.* 1. *f.* 31. e 34. *Eufr.* 4. 1. 142. „ *motos de entendimentos subtis. Mausinho f.* 10. „ *mandou el-Rei fazer mui nobres librés de seu moto, e devisa* „ *Azurara c.* 15.

MOTOR, s. m. o que dá, ou póe em movimento *v. g.* „ *musculos motores.* § *Primeiro motor*, Deus. § Autor. *Vieira* „ *o Espirito Santo motor, e autor das vitorias contra as tentações.* § O que move, induz, propõe alguma coisa *v. g.* „ *o motor deste brinco, desta rebellião, da sedição, da guerra.*

MOTRECO, s. m. pedaço *v. g.* „ *de pão. B. Per.*

MOTRIZ, adj. *causa motriz*, a potencia, que move.

MOTU *v.* moto; masc. *M. Lus. proprio motu.*

MOUCARRÃO, adj. chulo, muito mouco. *Eufr.* 3. 5.

MOUCARRÕES, s. m. pl. naut. páos, que estão pelo bordo do navio, que servem para o empavezar.

MOUCHÃO, s. m. aquella terra, que nas liziras he mais alta, que outra.

MOUCO, adj. surdo, ou algum tanto surdo.

MOVEDIÇO, adj. pouco firme, facil de mover. § *Terra*——*v.* levadiça. § Portatil *v. g.* „ *teatro*——§ „ *a parte superior he cartilaginosa, e movediça*, *i. e.* não fixa.

MOVEDOR, s. m. motor, o que faz fazer, influe em se fazer, causa. *Ferreira Ode* 5. *L.* 2. „ *O Sol movedor segundo das coisas do mundo.*

MOVEL, s. m. *o primeiro movel*, ou *mobil* no sistema de Ptolomeu, he a esfera superior a todas as mais, e que segundo elle communicava o primeiro movimento ás mais. § O firmamento. § *Signo movel*, *na Astron.*, o que causa mudança no Ceo, ou na terra, e são Aries, Cancer, Libra, e Capricornio. § *O movel*, ou *moveis de huma casa*, os trastes de seu serviço, e adorno. *Lobo.*

MOVEL, adj. que se move *v. g.* „ *o corpo*

——; *e subst.* na Fisica se diz „ *o movel* „ § *Bens moveis*, os que se podem transportar sem lezão *v. g.* „ *dinheiro*, *joias*, *alfaias*, *titulos*, *letras de cambio*; *&c.* oppõem-se a bens de raiz.

MOVENTE, adj. que dá movimento. *Escola das verdades f.* 332.

MOVER, v. at. dar movimento, pôr em movimento *v. g.* „ *mover hum braço*, *huma pedra donde estava.* § Levantar, propôr, intentar, suscitar *v. g.* „ *mover duvidas*, *demandas*, *questões guerra.* § Levantar, e abalar *v. g.* „ *moveu o arraial contra o inimigo. Cron. J.* 1. *e M. Lus.* § Estimular, abalar, irritar *v. g.* „ *mover os animos*, *os corações*, *mover alguem a piedade*, *com supplicas*, *ou lagrimas.* § Provocar *v. g.* „ *mover vomitos.* § Inspirar *v. g.* „ *moveu-o Deus a fazer essa boa obra*, *não he possivel que o espirito de Deus mova ao contrario do que elle proprio manda* „ *Paiva S.* 1. *f.* 15. § Abalar, *não o moverão ameaços.* § *Mover se*, sahir o corpo de hum lugar para outro, por si, ou por movimento communicado. § f. *Mover-se do odio*, *medo*, *inveja*, *por conselho*, *i. e.* obrar por estes motivos. § *Mover n.* malparir, ter máo successo a mulher prenhe. § *Mover o juizo do seu lugar*, perturbá-lo. *Arraes* 1. 1.

MOVIDO, part. pass. de mover. § f. Suscitado *v. g.* „ *questão*——*Barros.* § Proposto *v. g.* „ *demanda*——*Orden.* § Impellido, incitado, induzido a obrar, ou soffrer *v. g.* „ *movido da ira*, *amor*, *das rasões allegadas*, *&c.* § *Movido á compaixão*, *&c.* § Mudado. *B. elog.* 1. *fol.* 314. *se virão com casas movidas a Babilonia.*

MOVIMENTO, f. m. mudança de lugar para lugar, que faz hum corpo, por principio activo intrinseco, v. g. os movimentos dos animaes espontaneos; ou communicando-lho algum outro. § A direcção, que leva o corpo movel, a marcha *v. g.* „ *o movimento do inimigo.* § *De meu proprio movimento*, *i. e.* de meu moto proprio. *Epanaforas f.* 6. § *na Mus.*, as varias inflexões das vozes que fazem os cantores, subindo, e descendo juntamente, e se dizem *movimento recto*; ou subindo hum, e descendo outro, que he *contrario*; ou quando hum continua sem alteração e o outro sobe, ou baixa, e se diz *obliquo.* § *Movimento deduccional*, quando o canto vai por huma só deducção. § *Disjunctivo*——, quando passa de huma deducção á outra. § *Movimento*, resolução repentina. *V. do Arceb.* 1. 2. § O fervor, com que se trata algum negocio, os passos, que nelle se dão por vir á conclusão. *Arraes* 3. 2.

MOVITO, f. m. parto intempestivo, e immaturo.

MOVIVEL, adj. movel, que se póde mover, movediço *v. g.* „ *os planetas*——*M. Lus. olhos*——*Lobo*; *festa*——*v.* mudavel. *M. Conq.* 11. 37. *o fero Solimão movivel monte.*

MOUQUICE, f. f. o defeito de ser mouco.

MOUQUIDÃO *v.* mouquice.

MOURA, adj. femin. *herva*——, que produz humas bagasinhas negras.

MOURAMA, f. f. por multidão de Mouros; terra de Mouros.

MOURÃO, f. m. estaca, ou cana direita em pé a que se arrima a cepa. § Poste, estaca, ou pedra verticalmente posta, para fazer azerves, ou cercas gradadas atravessando varas nós mourões em cruz, ás quaes se encosta o mato. § *No jogo das canas*, o quadrilheiro, que vai á esquerda. § Insecto comprido, que anda nos lugares humidos, e se enrosca se lhe tocão.

MOURARIA, f. f. bairro onde moravão Moiros, que vivião, e erão tollerados neste Reino.

MOUREJAR, v. n. trabalhar muito, afanar, ferver.

MOURIR, v. ant. morrer, acha-se nos classicos *mouro*, e *moura. Lusiada* „ *Mas moura em fim ás mãos da bruta gente* „ do Francès *mourir*, ou do Italiano *morire.*

MOURISCO *v. Mouro.* § *Uva*——, especie de uva grande, redonda, de pelle grossa. § *Dança*——de pessoas vestidas á Mourisca, com broqueis, e lanças. *M. Lus.* 6. *f.* 16. *col.* 2.

MOURISMA, f. f. gente de Mourama.

MOURO, adj. natural de Mourama. § *Unguento*——, feito de litargirio, alvaiade, unguento rosado, e leite de peito. § *Ficar*——, mui assanhado, irado. *Palm. p.* 2. *c.* 163. „ *Palmeirim hia tão mouro como o mesmo Soldão.*

MOUROÇO, f. m. monte *v. g.* „ *mouroço de pedras soltas. B.* 2. *f.* 161. *v. col.* 2.

MOUSINHO, f. m. antiq. clerigo da capella Real, a que se dava hum moio de trigo annuo. *M. Lus.* 5. *f.* 271. *col.* 3. „ *pôr capellães*, *e mousinhos nas capellas Reaes*; será o mesmo que *mosinho.*

MOUTA, f. f. mata pequena, e espessa. § *Bater a mouta com a vara para espantar a caça.* § *Metter os cães na mouta*, *e deitar-se de fóra*, induzir alguem a fazer alguma coisa, de risco, e não ter parte no trabalho. § *Não vejo mouta donde lobo saia*, *i. e.* causa de temor, e receio. *Ulisipo f.* 9.

MOUTEIRA, s. f. mouta maior. *Goes Cron. M f. 21.*

MOUTÃO, s. m. peça de páo, ou metal, são como duas chapas ovaes unidas nos extremos mais longos, e por entre ellas gira huma roda canalada em hum eixo fixo nas chapas, e pela roda passa huma corda, que facilita o movimento de algum pezo; alguns ha de duas, e 3 rodas.

MOXAMA, s. f. peixe, ou carne seca, curada para se conservar melhor. *B. Dec. 3. f. 70. Castan. L 4. c. 35. moxama, ou peixe curado.*

MOXAMADO, e *Moxamar v.* amoxamado, e amoxamar.

MOXINGA, s. f. surra de açoutes, dizem-no os pretos.

MOXINIFADA, s. f. mistura de varias bebidas, comeres, ingredientes.

MOYO *v.* moio.

MOZETA, s. m. murça prelaticia.

MOZIMO, s. m. alma, ou manes dos mortos, que vem pedir sacrificios. *Oriente Conquistado*: *Barros* diz, que he o Deus que adorão os de Monomotapa.

MUA

MU', s. m. quadrupede, aliás macho.

MUA, s. f. antiq. mula. *V. da Rainha S. Isabel na Mon. Lusit. t. 6.*

MUAR, adj. *besta muar*, da raça dos mús.

MUBANGO, s. m. arvore medicinal Africana. *Curvo.*

MUCAMA, s. f. a escrava, que acompanha a cadeira da Senhora, em que sai á rua no Brasil, e Africa Portugueza; e não macúma.

MUCHACHIM, *dança de muchachins*, erão de rapazes vestidos de pannos pintados, que hião nas procissões, talvez como a que se descreve na *V. do Arceb. L. 6. c. 11.*

MUCHINDO *v.* palmito.

MUCHINGA, s. f. secreta no limoeiro de Lisboa. § *v.* Moxinga.

MUCILAGEM, s. f. parte viscosa de certas sementes (*v. g.* a do linho) maceradas.

MUCO, s. m. humor viscoso, glutinoso, que se cria no corpo animal, ou vegetal; monco, ou pituita grossa, que forra a bexiga, e intestinos, para que os não offendão os corpos acres, estimulantes *t. Med.*

MUCOSO, adj. da natureza do muco; que tem muco; *t. Med.*

MUCRON, s. m. Stnat. a extremidade pontiaguda cartilaginosa do Aernon.

MUDA, s. f. a renovação, ou mudança das pennas, que tem as aves, a tempos certos. § *Muda de bestas*, as que estão em posta, ou parada, para se substituirem ás que vem cansadas, quando se corre, ou viaja em diligencia. § O ato de mudar, *v.* mudança.

MUDADEIRA, adj. *herva*——, dizem ser o mesmo que a *Molarinha*; *v.* fumo da terra.

MUDADIÇO *v.* mudavel.

MUDADO, part. pass. de mudar. § Trocado, outro, diverso do que era.

MUDADOR, s. m. o que muda.

MUDANÇA, s. f. o acto de mudar, ou mudar-se. § f. Innovação, alteração, reforma *v. g.* ,, *de tempo*, *leis*, *usos*, *costumes.* § *Nas balhatas*, a copla, ou coplas que se cantão entre a repreza, e a volta. *Nunes.* § *v.* Mutança.

MUDAR, v. at. levar para outra parte *v. g.* ,, *mudar huma cadeira*, *a cama*, *a cabeceira para os pés.* § Variar, trocar. § Innovar, alterar, reformar *v. g.* ,, *mudar de vida*, *de costumes*, *mudar os estilos*; *mudar de parecer.* § *Mudar-se*, ir para outra terra, rua, casas. § Perder *v. g.* ,, *mudar a còr do rosto*, e tomar outra. § *Mudar a ave as pennas*, deixando as velhas, e criando outras. § Não continuar o mesmo *v. g.* ,, *mudou o tempo*, *o vento*, *o genio*, *a condição.* § Converter *v. g.* ,, *muda de doce em amargoso. Arraes* 10. 30. § *Mudar a voz á idade de puberdade*, engrossar.

MUDAVEL, adj. sujeito a mudanças; vario, inconstante; não uniforme *v. g.* ,, *genio* ——§ *Festa mudavel*, que não cai sempre no mesmo dia preciso em que cahira no anno antecedente.

MUDAVELMENTE, adv. de modo mudavel, inconstantemente.

MUDEZ, s. f. defeito, do que não póde fallar.

MUDILIAR, s. m. Asiat. Ministro de Justiça.

MUDO, adj. que não póde fallar. § *A noite muda de vento*, *i. e.* em que não ha vento. *Ecloga Crisfal na Men. e Moça.* § *Letra muda*, he a consoante em cujo nome não entra vogal *v. g.* ,, *B. C. D. T. P. Q. G.* § *Representação muda*, sem fallas. *V. do Arceb. L. 6. c. 13. passos mudos.*

MUELA *v.* moela.

MUGEM, s. f. peixe de escama, de corpo longo, cabeça grande, focinho grosso, e curto tem huma pedra na cabeça. *mugil. Insul.* 10. 124.

MUGIDO, s. m. a voz do boi, vaca, touro,

MU-

MUGIGANGA *v.* bugiganga.

MUGINIFADA *v.* moxinifada.

MUGIR, v. n. dar mugidos: f. gritar desentoadamente. *M. Luf.* 2. *L.* 7. *c.* 11.

MUI, e *Muito v. mui, e muito* abaixo de *multiplicidade*: nós não dizemos *mui* com *u* seco, mas com hum *u* nasal, tanto assim que alguns dos bons poetas rimão *munto* com *junto*, *&c.*

MULA, f. f. femea das bestas muares. § Bubão gallico nas virilhas.

MULADAR, f. m. *Hespanhol*, monturo. *Vieira.*

MULATO, f. m. *mulata f.* filho, ou filha de preto com branca, ou ás avessas, ou de mulato com branca, até certo grão. § O filho do cavallo, e burra „ *Sá Mir. Carta* 2. *est.* 60. „ *ou dormindo no mulato* „

MULETA, f. f. bastão, que em vez de castão tem hum braço concavo, que sostem ao tolhido, ou alejado por baixo dos braços para se mover. § *Andar em muletas, i. e.* vacillando, e fig. dizer o que occorre quando nos esquece o discurso estudado. *Lobo.* § *Andar a lingua Portugueza em muletas Latinas, i. e.* servindo-se de palavras Latinas escusadas. *Lobo.* § Embarcação pequena, que anda no Tejo, e vai á pescaria. § Peça *do Brasão* como estrella, com o meio aberto, e de cores varias segundo as regras do Brasão.

MULETIM, f. m. vela pequena da muleta; os botes de Lisboa á Belem não podem levar mais que huma vela, e hum muletim.

MULHEMULHE, f. m. vulg. chuviscos.

MULHER, f. f. femea da especie humana. § *Matrona*, opposto a *marido.* §—*do mundo*, meretriz. *Eufr.* 1. 3.

MULHERENGO, adj. *v.* efeminado; amigo da mulher com excesso, *uxorius.*

MULHERIL, adj. de mulher *v. g.* „ *animo* — *voz*—

MULHERILMENTE, adv. ao modo das mulheres.

MULHERINHA, f. f. dim. de mulher; diz-se a má parte.

MULHERIO, f. m. collec. as mulheres *v. g.* „ *o mulherio de Portugal*, *Leão Descripção.*

MULIEBRE, adj. p. usado, feminino. *Pinheiro* 2. 149. „ *o sexo muliebre.*

MULO *v.* mú; *orelha de mulo v.* orelha.

MULTA, f. f. pena pecuniaria.

MULTADO, part. pass. de multar. § *it.* Castigado com pena qualquer. *Arraes* 5. 18. „ *foi multado na cabeça* „ *i. e.* cortou-se-lhe por castigo.

MULTAR, v. at. punir com pena pecuniaria. *Vieira* „ *multavão-no na bolça.*

MULTIDÃO, f. f. grande número *v. g.* „ *de gente, de inimigos.*

MULTIFORME, adj. de muitas formas *v. g.* „ *o multiforme Anteo* „ *Fenix da Lusit. f.* 303. § *Canto*—, que resulta da diversidade proporcional das consonancias, qual he o de Orgão.

MULTIPLEX, adj. *Musico, genero*—, o primeiro dos sinco generos de proporção desigual.

MULTIPLICAÇÃO, f. f. o acto de se multiplicarem, e fazerem muitos v. g. os animaes, ou homens nascendo, as plantas semeiando-se, e cultivando-se. § *na Arimet.* operação pela qual se toma hum numero multiplicando tantas vezes quantas são as unidades de outro, que se diz *multiplicador v.* multiplicar.

MULTIPLICADO, part. pass. de multiplicar *v.*

MULTIPLICADOR, f. m. d'Arimet. o número que declara quantas vezes se ha de tomar o multiplicando; v. g. quando multiplicamos 4 por 3; 3 he o multiplicador, e 4 o multiplicando.

MULTIPLICANDO, f. m. na Arimet. o número cuja soma, ou valor se ha de tomar tantas vezes, quantas são as unidades do multiplicador; *v.* multiplicador.

MULTIPLICAR, v. at. aumentar em número *v. g.* „ *multiplicar os descendentes, as plantas, os officiaes de hum tribunal.* § v. n. Propagar *v. g.* „ *os coelhos multiplicão muito*: *Lusiada* 7. 12. *a Turca geração que multiplica.* § *at. Arimet. multiplicar hum numero por outro*, achar a soma, ou producto de hum número multiplicando tomado tantas vezes quantas são as unidades do multiplicador *v. g.* achar o que resulta de 4, tomado 3 vezes, que são 12.

MULTIPLICAVEL, adj. que se póde multiplicar, e propagar. *Vieira* „ *debaixo de qualquer parte sempre multiplicavel em todo.*

MULTIPLICE, adj. que não he unico, nem singular „ *Varella* „ *sendo singular na unidade da essencia, he multiplice nos effeitos da graça.* § *Grandeza multiplice de outra* he a que a contèm exactamente hum certo número de vezes *v. g.* „ 9 he *multiplice* de 3; 28 de 7, 12 de 4, *&c.*

MULTIPLICIDADE, f. f. opposto a *unidade*, ou *singularidade*; multidão, grande número

exu-

exuberante *v. g.* „ *não emenda os costumes a multiplicidade das Leis*, *mas a sua bondade*, *e impreterivel execução*, *e observancia.*

MUI, adv. muito, usamos do primeiro que he mais curto antes dos adjectivos de muitas sillabas, posto que no estilo solenne ainda então usamos de muito *v. g.* „ *muito augusto.*

MUITO, adv. em grande número, quantidade, ou intenção *v. g.* „ *muito numeroso*, *ou copioso*, *muito grande*, *muito ardente*; *muito sabio*, *muito douto*; *anda muito*, *falla——*, *corre ——*; *diz muito i. e.* coisas de muita sustancia, ou muitas palavras; *muito* por muitas vezes, frequentissimamente; ajunta-se com *pouco* para extenuar *v. g.* „ *mui pouca gente.*

MUITO, adj. hum grande número *v. g.* „ *muita gente*, *muitos dias*, *&c.*

MUNDA, e *Mundar v.* Monda Mondar.

MUNDANAL *v.* mundano. *Lopes Cron. J.* 1. *antiq.*

MUNDANO, adj. do mundo. § f. Profano, dado aos prazeres do mundo. *Eufr.* 2. 7. *e* 5. 4. *mulher——*, meretriz.

MUNADANARIO, adj. antiq. *mulheres mundanarias*, meretrizes. *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 115.

MUNDAR *v.* mondar.

MUNDICIA, f. f. limpeza, aceio. *Alma inſtruida* „ *he mui celebre a mundicia do Elefante.*

MUNDIFICAR, v. at. Med. limpar, diz-se dos remedios abstergentes „ *Madeira* „ *mundificando a malicia das chagas.*

MUNDIFICATIVO, adj. que tem virtude de limpar, e mundificar. *t. Med. e Cirurg.*

MUNDO, f. m. o Universo Criado. § Este globo terraqueo habitado dos homens. § f. Os homens *v. g.* „ *todo mundo te aborrece.* § Os seculares, com distincção dos Religiosos, e da gente dedicada a Deus. § *O mundo que corre* „ *i. e.* os usos, estilos, costumes, vicios dos mundanos; o que vemos acontecer, e praticar no mundo. *Paiva Serm.* 1. *f.* 77. „ *cuidando na terra*, *e no mundo*, *que corre conheço o erro delle pelas virtudes que approva*, *e pelos vicios que ama* „ § Os homens mundanos. § *O outro mundo*, *i. e.* a vida futura. § *Mundo Novo*, a America. § *O mundo* na *Pintura*, *e Escultura* se representa por huma bola, ou globo. § *Mundo pequeno v.* microcosmo. § *Mundo*, os infinitos trajos, e enfeites das mulheres. *Vieira* „ *renunciando ambos os mundos* . *se vestiu de hum habito grosseiro.*

MUNDO, adj. limpo, puro. *Cam. Luſ.* 10. 85. *as mundas almas.*

MUNEMUNE, f. m. peixe como safio do Rio de Sofala, mui gordo. *Santos Ethiop.*

MUNGIL, f. m. antiga vestidura de luto da mulher, que não era viuva.

MUNGIDO, part. de mungir. *Ferreira Egl.* 7. *leite——*

MUNGIR, v. at. (e não *mugir* que he berrar) ordenhar *v. g.* „ *mungir leite das vacas. Ferreira Egl.* 7. *f.* 187. *verso ult.*

MUNGOADO, f. m. huma arvore Ethiopica descrita por Santos *L.* 1. *c.* 4.

MUNHÃO *v.* munhões.

MUNHECA, f. f. a juntura da mão com o braço, o collo da mão.

MUNHÕES, f. m. pl. d'Artelh. especie de eixo no meio da peça, que se revolvem, e encaixão nas munhoneiras.

MUNHONEIRA, f. f. móssa, ou corte semicircular na carreta, onde assentão, e jogão as munhoneiras, ou eixos da peça *d'Artilharia.*

MUNIÇÃO, f. f. todo o apparelho de armas, nautico, carreto, cavalgaduras, vitualhas destinado para a guerra *v. g.* „ *enviando ao exercito munições de guerra*, *e de boca.* § Chumbo miudo para passarinhar. § *Pão de——*, o que se dá ás tropas; e f. mão. § *Dar munição a alguem para nos fazer guerra*, dar armas contra nós mesmos. *Eufr.* 3. 2. § Defensivo. *Arraes* 2. 1. „ *deu a natureza aos animaes armas*, *e munições naturaes.*

MUNICIONAR, v. at. prover de munições. *Freire* „ *municionar a praça* „ *L.* 4.

MUNICIPAL, adj. pertencente a municipio. § *Lei——*, pátria. *Macedo.*

MUNICIPE, adj. ou subst. o que goza do direito de municipio; o mesmo era ser municipe, que gozar dos direitos de Fidalguia. *Antiguidade de Lisboa*; *Leão Deſcripç. f.* 17. „ *isto era ser municipe do Lacio antigo.*

MUNICIPIO, f. m. Cidade, que tinha o direito de servir as Magistraturas Romanas, votar nas assembléas, mas governava-se por suas Leis particulares.

MUNIDO, part. pass. de munir. *Camões* § f. *Munido de breve*, *faculdade*, *i. e.* provido delle, e della para lhe servir de defeza onde se requererem.

MUNIFICENCIA, f. f. largueza, liberalidade. *Vieira* 1. 989. *Pinheiro t.* 2.

MUNIFICO, adj. Largueador, liberal, dadivoso.

MUNIR, v. at. municionar, fortificar *v. g.* „ *huma praça*, *ou fortaleza. Escola das Verd.*

MUNITISSIMO, superlat. de munido. *Pinheiro* 2. *f.* 95. „ *fortaleza munitissima.*

MUPHTI, f. m, fupremo Juiz, ou Magiftrado entre os Mufulmanos.

MURADOR, adj. caçador de ratos „ *gato miador nunca bom murador* „ *prov. fig.* quem fala muito, obra pouco, *ou* „ *Lingua longa braço curto. Eufr.*

MURAL, adj. *coroa*——a que fe dava por honra ao foldado, que primeiro fubia a muralha entre os Romanos. *Barreiros Corogr.*

MURALHA, f. f. muro de praça fortificada.

MURAR, v. at. cercar de muro, de muralha. § *Murar o gato*, efpreitar os ratos junto do buraco. *Barbofa Diccion.*

MURCELLA, f. f. chouriça artificial imitando as de fangue, faz-fe de miolo de pão, amendoas, affucar, &c.

MURCHA *v.* murchidão.

MURCHADO, part. paff. de murchar *v. murcho.*

MURCHAR, v. at. fazer perder o verdor, e o viço das plantas, e flores. *Maufinho f.* 15. *Arraes* 8. 13., *murchar a alma para todo bem, e reverdecê la para o mal.* § f. *Murchar a flor da formofura, murchar a efperança*; *o contentamento, a alegria. Paiva Caf. c.* 4. § *Murchar* neutro, he mais vulgar——

MURCHIDÃO, f. f. o eftado da flor, ou planta murcha.

MURCHO, adj. que perdeo o verdor, viço, frefcura, e vai a fecar *v. g.* „ *flor*——, *planta*——

MURCIANA, adj. *cove*, efpecie della vulgar.

MURENA, f. f. *v.* moreia.

MURGANHO, f. m. o ratinho recem nafcido.

MURICE, f. m. caracol marinho, que tem huma como veia esbranquiçada, cujo liquido aplicado á lençaria fe faz verde, e depois purpureo, e não fe tira com a lavagem; no *Rio de Janeiro* os ha na praia detrás de S. Bento, e na do Villagaillon. *Camões* „ *o murice excellente.*

MURMULHO, f. m. o fom, que fazem as ondas. *Barros* „ *o murmulho do mar.*

MURMURAÇÃO, f. f. o acto de murmurar.

MURMURADO, part. paff. aquelle de quem fe murmurou. *Arraes* 5. 1. *lizonjado em prefença, e murmurado em abfencia* „

MURMURADOR, f. m. *ora* f. peffoa que murmúra habitualmente.

MURMURANTE, part. at. de murmurar, *v. g.*——*rio*,——*ondas*, *regato*——, *v.* múrmuro.

MURMURAR, v. at. cenfurar, reprehender occultamente, e em voz baixa. *Viriato* 11. 40. „ *nunca de parcial o murmuraffem* „ *Carta de Guia* „ *o povo fe queixa, e as murmúra.* § *v. n.* cenfurar occultamente, dizer mal d'alguem. § Fallar baixo comfigo fó. *Lobo.* § Fazer murmurio, ou murmurinho *v. g.* „ *as aguas entre as pedras murmurando* „ *Lobo Primav.*

MURMURINHO, f. m. o fom brando, que fazem as aguas correntes. *Eneida* 6. 158. „ *foa com murmurinho o campo todo* „ *i. e.* da gente, ou das abelhas fuffurrando. *Lufit. Transform. no indice. H. Naut.* 1. *f.* 242. *a caufa de tão grande confusão, e murmurinho* „ *v. murmurio.*

MURMURIO, f. m. murmurinho, fom que fazem as ondas correndo brandamente, a viração branda nas comas, ou folhas dos bofques (*Fab. dos planetas*) *metaf.* o fom brando, que fazemos falando baixo, e entre dentes.

MURMURO, adj. que murmúra, murmurante. § *v. g.* „ *no Termodonte murmuro, e fereno* „ *Elegiada f.* 181. *v. murmura corrente, e f.* 269.

MURO, f. m. parede, com que fe cerca, e defende a entrada de huma Cidade, praça, quinta. § *Herva do muro*, parietaria?

MURRÃO, f. m. pedaço de corda desfiado na ponta, que eftá embebida em materia que o faz prender fogo facilmente, ferve para dar fogo ás peças, e antigamente aos arcabuzes, que não tinhão fechos; daqui eftavão preftes os arcabuzeiros, *e cos murrões accefos.* § *Murrão da candeia*, a porção da candeia, que eftá accefa, e repaffada do fogo, e empede que dê luz clara. § *Das arvores*——*v.* pulgão.

MURRA, f. f. nodoa, que o calor do fogo faz nas pernas a quem fe aquece mui de perto. *B. Pereira.*

MURRAÇA, f. f. vulg. *v.* murro *v. g.* „ *jogar a murraça.*

MURRO, f. m. pancada com a mão fechada.

MURSA, f. f. veftidura de Conegos he de feda preta; vem do pefcoço até abaixo dos peitos, e anda fobre a fobrepelliz.

MURSELLO, adj. *cavallo*——, còr de amora preta.

MURTA, f. f. planta de folha miuda aromatica, vulgar. § *Murta brava*, *v.* gilbarbeira.

MURTINHO, f. m. baga de murta.

MURTULHA, f. f. antiq. *v.* mortalha.

MURUGEM, f. f. herva de folha parecida ás orelhas de rato, *alfine es.*

MUSA, f. f. poet. Deufa, que infpira os poetas; o engenho, ou Numen poet. § *Correr a mufa*, *i. e.* occorrerem ideias. § *As mufas*, as letras humanas *v. g.* „ *a converfação das mufas*.

MUSA'RABE, f. m. Chriftão, que vivia entre os Arabes. *M. Luf.*

MUSARABICO, adj. concernente aos Mufárabes.

MUSARANHA, f. f. forte de pefcado grande. *Foral de Setuval.*

MUSARANHO, f. m. huma efpecie de ratos venenofos. *Scytale es.*

MUSCOSO *v.* mufgofo. *Ferreira egloga 9.* „ *penedo mufcofo* „

MUSCULAR, adj. de múfculo *v. g.* „ *fyftema* —

MUSCULO, f. m. parte carnuda, e fibrofa, que he o orgão dos movimentos dos corpos animaes.

MUSCULOSO, adj. que tem mufculos; da natureza do mufculo.

MUSEU, f. m. templo das Mufas, e *fig.* eftudo da poefia, e boas artes. *Ferreira Carta 8. L. 1.* „ *tu fofte guia, que ao Mufeu efcondido me guiafte.* § Cafa onde eftão guardados os preciofos productos da Natureza, e da arte, livros, medalhas, &c.

MUSGO, f. m. hervinha parafita, a que fenão defcobre toda a organifação, cria-fe nas arvores, penedos.

MUSGOSO, adj. ou *mufcofo*, coberto de mufgo *v. g.* „ *gruta*—, *Uliffea.*

MUSICA, f. f. arte, que enfina a cantar, e a tocar harmonicamente. § Mulher que fabe mufica. § Concerto de vozes, ou inftrumentos *v. g.* „ *dar muficas. Orden. L. 5.*

MUSICAR, v. n. tocar, ou cantar muficamente. *Preftes auto de Rodrigo, e Mendo fol. 53. v.*

MUSICO, f. m. o que fabe, e profeffa a mufica.

MUSICO, adj. harmoniofo *v. g.* „ *que a minha trova feja mufica, ou defmufica* „ *Eufr. 3. 2. V. do Arceb. L. 5. c. 21. a viola mais mufica, e mais fuave.* § Concernente á mufica *v. g.* „ *arte mufica.*

MUSIQUETA, f. f. dim. *de mufica, chulo*, *Cam. Filodemo 4. fc. 2.* „ *que vos venha dar mufiqueta de primor.*

MUSIQUIM, f. m. o mufico, que anda por funções vulgares, e muficas á porta de noite, &c. *Preftes f. 139.*

MUSLOS, f. m. *Sagramor 1. p. c. penult.* calções. *antiq.*

MUSTACHO, f. m. annel de cabello poftiço.

MUSULMANO, adj. e fubft. verdadeiro crente no Mahometifmo. *Godinho.*

MUTABILIDADE, f. f. o fer mudavel, a inconftancia *v. g.* „ *a mutabilidade das coifas humanas* „ *Paiva Serm. 1. f. 76.*

MUTAÇÃO, f. f. mudança *v. g.* „ *na mutação de clima* „ *Varella.* §— *no tablado*, *i. e.* mudança das fcenas. § e f. Apparencias paffageiras de peffoas, &c. *Port. Reft.*

MUTANÇA, f. f. Muf. he deixar huma voz de huma propriedade, e tomar outra em o mefmo figno, para paffar de huma deducção á outra.

MUTANOS, f. m. pl. ruft. molhos de tojo, ou pinho *v.* motano.

MUTILAÇÃO, f. f. corte de algum membro.

MUTILADO, part. paff. de mutilar.

MUTILADOR, f. m. o que mutilou.

MUTILAR, v. at. cortar algum membro do corpo. § f. *Mutilar as obras dos autores*, cortando alguma parte dellas; *mutilado exercito*, a que faltão tropas para fua primitiva inteireza. *Vieira* „ *mutilados os noffos no número* „ § *Refar mutilado*, interrompendo a refa.

MUTIM *v.* motim.

MUTRA, f. f. fello, finete impreffo em lacre, ou obreia, ou doutro modo. *F. Mendes* „ *com a mutra do fello Real.*

MUTRAR, v. at. fellar com mutra *v. g.* „ *mutrada a Carta com trez finetes. F. Mendes.*

MUTUAÇÃO, f. f. reciproca preftação *v. g.* „ *de beneficios.*

MUTUADO, adj. tomado de empreftimo „ *forão eftas doutrinas do Direito natural mutuadas, e adoptadas pela Igreja* „ *Origem Infecta f. 415. t. 1.*

MUTUAMENTE, adv. com reciproca correfpondencia *v. g.* „ *preftarem-fe os homens mutuamente, amarem-fe, ajudarem-fe*—

MUTUARIO, f. m. o que pede empreftado. *Promptuar. Moral.*

MUTUO, f. m. empreftimo de coifas, que confiftem em conta, pezo, e medida v. g. dinheiro, vinho, &c. *t. Jurid.*

MUTUO, adj. reciproco, com correfpondencia de parte a parte *v. g.* „ *amor mutuo*; *teftamento*—, em que dois teftadores fe inftituem hum ao outro por herdeiros.

MUXAMA *v.* moxama. *Barros.*

MYÇAGRA *v.* vizagra.
MYLORD, pren. que se dá aos Inglezes elevados á dignidade de Lords, quando se lhes fala: f. cavalheiro.
MYRABOLANO *v. com Mi.*
MYRIADA, s. f. *numeral.* 10ↀ. *Macedo Eva, e Ave.*
MIRINX *v.* meringe.
MYROBOLANO *v.* com *Mi.*
MYRRA *v.* Mirra.
MYRTO *v.* mirto.
MYTERIO, e deriv. *v.* Misterio.
MYSTICA, e deriv. *v.* Mistica.
MYTHOLOGIA, s. f. explicação da Historia fabulosa do Paganismo, de seus Deuses, semideuses, e Heróes.
MYTHOLOGICO, adj. que respeita á Mythologia *v. g.* „ *ficção*—— *Galhegos.*

N

N, s. m. letra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez; chama-se *ène*, e devèra dizer *ne*. O *n* junto com o *h* representa hum som simples consoante, como em *minha*, *tinha*, *peanha*.
NA, palavra composta da preposição *em*, e do artigo *a*, tanto vale como *em a*, e por eufonia se tira o *e*.
NABABO, s. m. em Surrate, he o chefe, ou Governador de huma commarca. *Godinho.*
NABAL, s. m. campo plantado de nabos.
NABIÇA, s. f. nabo pequeno de sequeiro; ou que inda não cresceu tudo quanto podia crescer.
NABINHO, s. m. dim. de nabo.
NABO, s. m. hortaliça vulgar, consta de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. § *Comprar nabos em saco*, *i. e.* sem examinar o que se compra. § *t. naut.* peça de pau redonda furada, que tem por cima a chapeleta.
NAÇA *v.* nassa.
NAÇÃO, s. f. a gente de hum paiz, ou região, que tem lingua, leis, e governo a parte *v. g.* „ *a Nação Franceza*, *Espanhola*, *Portugueza.* § *Gente de nação*, *i. e.* descendente de Judeos, christãos novos. § Raça, casta, espece. *Preste.*
NA'CAR, s. m. concha, em que se gera a perola, e a còr encarnada desmaiada, que se vè nella em seu nó, ou extremo da parte concava.
NACARADO, adj. còr do nacar, encarnado desmaiado.
NACARDINA *v.* anacardina.
NACEDOURO, s. m. estar a criança no nacedouro, se diz quando já coroou, e aponta a cabeça fora do utero, e do vaso materno.
NACENÇA, s. f. nascimento. *Arraes* 1. 17.
NACENTE, *e outros v.* Nascente, Nascer, Nascido, &c.
NACIONAL, adj. da nação, proprio della; inviduo della, e não estrangeiro. § *Concilio*—— celebrado pelos Bispos, e Prelados de huma Nação.
NACO, s. m. vulg. pedaço *v. g.* „ *hum naco de presunto.*
NADA, s. m. a carencia de todo o ser, coisa nenhuma. § *Nada*, ellipticamente, equivale a não. *v. Eufr.* 3. 1.
NADACARNI, s. m. Asiat. escrivão geral da Camera.
NADADOR, s. m. que sabe nadar. *Camões.*
NADADURA, s. f. o nadar.
NADANTE, part. pres. de nadar, que nada, boia, anda á tona d'agua: *aves*, ou *quilhas nadantes* poeticamente, são náos. *Camões 8vas 2das.*
NADAR, v. n. soster-se sobre as aguas do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que hovera de fazer-lhe lugar. § f. *Nadar a praça em sangue*, estar alagada delle; *os olhos do bebado nadão em vinho*; *os do sonolento em sono*; „ *do moribundo*, *os frios olhos já nadando em morte. Naufr. de Sepulv. f.* 87. *v.* § *Nadar em delicias*, *prazeres*, gozar de muitas delicias, &c. § *Aquella mãi em cujos olhos amorosos nadárão sempre meus desgostos. Arraes* 1. 4. *i. e.* forão mui chorados. § *Nadão em ouro os cabellos*, *i. e.* são mui loiros. *Ulissea* 5. 26. § *Nadar em pasmos* ficar mui maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Prestes Auto dos dois Irmãos no Prologo.* § *Nadar o cavallo a seco*, fazè-lo passeiar atada a mão doente por huma corda á cernelha, para que a não assente no chão. § *Nadar contra a veia d'agua*, porfiar debalde. § *Nadar sem bexigas*, reger-se por si sem conselho, nem adjutorio de mestres, aios, conselheiros. § *Nadar, nadar, e ir morrer á beira*, dizemos de quem lutou por evitar algum dano, mas por fim não lhe escapa, quando estava para o evitar.
NA'DEGA, s. f. a parte carnosa acima da coxa, sobre que nos assentamos.
NADIR, s. m. o ponto opposto ao *Zenith v.*
NADIVEL, adj. nativa, que nasce, e bro-

ta' *v. g.* „ *agua*——, opposta á que he trazida de fóra, e guardada, ou recolhida da chuva. *Castan.* 7. *cap.* 77. *Barros* 1. 169.

NADO, s. m. o ato de nadar *v. g.* „ *passar hum rio a nado.* § *Estar o barco em nado*, *i. e.* não encalhado, nem em seco. *Mausinho fol.* 130.

NADO, adj. *v.* nacido „ *hum Rei de pouco nado* „ *Lusiada* 5. 68: *Orden. Manuel. L.* 2. *T.* 37. § 11.

NA'FEGO, adj. *cavallo*——, o que tem hum quadril mais baixo, que o outro.

NAFETE *v.* Nhafete.

NAFIL *v.* anafil. *B. Clarim. f.* 138. *v.*

NAGALHO *v.* negálho.

NAIADES, s. f. pl. poet. fabul. Ninfas, que presidem ás fontes. *Cam. Lus.* 3. 56.

NAIPE, s. m. o metal das cartas de jogar *v. g.* „ *o naipe do trunfo he páos*; *hum naipe inteiro*, são todas as cartas do mesmo metal.

NAIQUE, s. m. Asiat. continuo de hum Tribunal.

NAIRE, s. m. homem nobre, e cavalleiro do Malabar: *fem.*, *naira. v. Barros D.* 1. *L.* 9. *c.* 13. onde descreve as suas leis, ritos, costumes, e particularidades: os *Naires* servem de *jangadas v.* daqui as frazes *naire da fortaleza*, *i. e.* que lhe dá guarda, e a protege, e serve. *Barros*, *e Castanheda freq. v.* jangada *t. Asiat.*

NALGUM por *em algum.*

NÃO, adv. com que negamos, que o attributo convenha ao sujeito de que se trata *v. g.* „ *Pedro não he mentiroso* „ § *Não já*, não que, *i. e.* não porque, sem que *v. Eneida* 9. 106. „ *porèm não que por isso desanime.* § Junta-se aos adjectivos, e aos substantivos tomados comprehensivamente *v. g.* „ *o coração não-senhor de si* „ *Barros Elog.* 1. *f.* 374.; 3 *dias de caminho*, *ou antes não caminho* „ *Vieira.*

NAMORADIÇO, adj. que se namora facilmente, dado a amores. *Eufr.* 5. 10.

NAMORADA, s. f. a mulher a quem se namora, e galanteia *v. g.* „ *a minha namorada.*

NAMORADO, adj. e subst. que anda de amores com alguma pessoa. § A quem outrem namorou. § Que ama *v. g.* „ *namorado de tanta virtude*, *de seu bom modo.* § *Ala dos namorados*, antigamente, ou *dos aventureiros*, era de mancebos nobres esforçados, que por amor de suas damas hião á guerra mostrar o seu esforço, e fazião de ordinario *votos denodados*, e grandes façanhas *v. M. Lus. t.* 7. § *Namorados*, os frutos do verbasco. § *O namorado*, no *limoeiro*, he hum grilhão, que peza 40 arrateis. § *Versos*, *colloquios namorados*, em que se exprime a paixão amorosa. *Barros elog.* 1. *f.* 279. *Paiva Cas.* 6.

NAMORAMENTO, s. m. o acto de namorar.

NAMORAR, v. at. galantear huma dama, servi-la, declarar-lhe o amor, que se lhe tem com acenos, requebros, &c. § Das coisas que produzem em nós amor a ellas dizemos que nos namorárão *v. g.* „ *namorou me o seu gentil semblante tão bello como modesto.* §——*se de alguem*, criar-lhe amor, ou ficar namorado.

NANA, s. f. *fazer nana*, dormir, fraze de que usão as amas fallando aos mininos.

NANAR, v. n. dormir *v. g.* „ *vamos nanar*, *quereis nanar*, *minino*?

NA'O, s. f. embarcação d'altobordo, que entre nós até o tempo del-Rei D. Manuel tinhão ao mais 400 tonelladas; no de el-Rei D. J. 3. chegárão até 900; hoje as náos de linha, são os maiores navios, e maiores que as fragatas. § *Náo de espia*, ou *vigia*, que vai observar os movimentos da armada inimiga *v. mexeriqueiro.* § *Almiranta*, ou *Capitaina*, a náo, em que vai o chefe da esquadra.

NÃO *v.* abaixo de *Nalgum.*

NAPEAS, s. f. pl. poet. *da Fabula*, Ninfas dos bosques. *Camões.*

NAPEIRO, adj. (*do Inglez Nap*) dorminhoço, e s. inerte, deleixado. *Prestes f.* 133. *v. Auto do Mouro.*

NAPELLO, s. m. huma raiz venenosa da feição do nabo.

NAPHTA, s. f. betume natural liquido, tão inflammavel, que arde debaixo d'agua. *Barros.*

NAPTA *v.* Naphta.

NARCEJA *v.* narseja.

NARCISAR-SE, v. recipr. rever-se em alguma coisa, como Narciso se revia na fonte em sua figura. *Viriato* 14. 104. „ *o grão lago*, *em que as flores se narcisão.*

NARCISO, s. m. huma flor branca, açafroada por dentro, ou vermelha. *B. Pereira*, diz que he o lirio vermelho, ou o junquilho. § Moço da Fabula, que se namorou de si mesmo espelhando-se em huma fonte; *e fig.* o namorado de si mesmo.

NARCOTICO, adj. Med. que causa sono *v. g.* „ *remedio*——

NARDINO, adj. Med. de nardo.

NARDO, s. m. planta aromatica, de que ha varias especies: *nardus*, *nardum.*

NARIGADA, f. f. pancada com o nariz. § A porção de tabaco, que fe toma de huma vez *v. g.* „ *huma narigada de tabaco.*

‡ NARIGÃO, adj. que tem grande nariz; *chulo.*

NARIGUDO, adj. chulo o mefmo.

NARIZ, f. m. membro do rofto onde eftão as ventas, e as membranas, que fervem, ou são o orgão do olfato. § *Nariz da roca*, a ponta por cima do bojo.

NARRAÇÃO, f. f. relação, expofição de facto, ou fucceffo: narrativa.

NARRAR, v. at. contar, referir, expôr.

NARRATIVA, f. f. narração. § O modo de narrar.

NARRATIVO, adj. que refpeita á narração, que contèm narração *v. g.* „ *poema* ——

NARSEJA, f. f. ave paluftre maior que tordo, branca, e parda, com bico longo.

NASCEDOURO *v.* nacedouro.

NASCENÇA *v.* nacença.

NASCENTE, f. m. *o Nafcente*, *i. e.* o Oriente, Levante. § *Nafcente p. at.* de nafcer, que vai nafcendo *v. g.* „ *o nafcente dia.*

NASCER, v. n. fahir á luz do utero materno, fahir, brotar da terra v. g. o grão, femente que rebenta, pimpolho que abrolha, o gomo que vai crefcendo da arvore; rebentar, brotar *v. g.* „ *a fonte nafce*, *o rio.* § Trazer origem principio *v. g.* „ *as artes nafcem da experiencia* „ *Arraes* 1. 21. *daqui naceu todo o mal*: *as artes*, *e fciencias nafcerão na Grecia.* § Ir-fe levantando no horifonte, ou apparecer nelle *v. g.* „ *nafce o Sol ás 6 horas.* § *Fazer nafcer*, dar origem, fujeitar *v. g.* „ *fez nafcer efta controverfia.* § Principiar *v. g.* „ *tranqueira*, *que nafcia da ponta de outra*, *e fe eftendia pelo Sertão* „ *Caftanheda* 8. 74. *col.* 2. § Aparecer no corpo *v. g.* „ *nafceu-me hum leicenço.*

NASCIDA, f. f. nome generico de todos os tumores, leicenços, poftemas. *Curvo.*

NASCIDO, part. paff. de nafcer. § *Bem nafcido*, filho de pais honeftos, e nobres, ao contrario de *mal nafcido.* § *it.* Nafcido para bem, como *mal-nafcido*, o que nafceo por mal *v. g.* „ *a mal-nafcida inveja* „ *Lufit. Transform.*

NASCIMENTO, f. m. o ato de nafcer *v. g.* „ *o nafcimento do menino Deus.* § A geração *v. g.* „ *homem de vil nafcimento.* § O lugar donde nafce *v. g.* „ *o nafcimento*, *ou fonte do rio.* § *Cair debaixo do anno do nafcimento*, *fr. chula*, vir a depender. § *Ficar debaixo do anno do nafcimento*, *i. e.* em fórma autentica. § *Tomar o nafcimento a alguem*, levantar-lhe figura quando nafce, fegundo as regras da Aftrologia judiciaria. *Eufr.* 2. 7. *princ.* § f. O principio *v. g.* „ *o nafcimento das artes.*

NASSA, f. f. (do *Ital.* „ *naffa* „ ou do *Francez* „ *naffe*) vafo de pefcar feito de vimes, o peixe entra-lhe pela boca, que eftá coroada de ponteiros com as pontas para dentro do vafo, ou de hum como funil com a ponta para dentro, de forte que o peixe que entra não póde tornar a fahir. *Flós Sant. f. CCXXIV.* „ *mettidos como em naffa. Sá Miranda egl.*, *e Bernardes Lima.*

NASTRO, f. m. trena: *i. e.* fitinha, com que fe entrança o cabello.

NATA, f. f. fuftancia manteiguenta, que nada na fuperficie do leite. § Comida feita della com affucar, e óvos, de que fe enchem paftéis. § f. *A nata da terra*, o lodo pingue, e fertil. *Alarte.* § f. A flor, o melhor „ *Heitor Pinto f.* 552. „ *os religiofos devem fer a nata do povo Chriftão.* § *Nata t. Cirurg.* nafcida grande, carnofa, que vem ao pefcoço interiormente. *Ferreira Cirurg.*

NATADO, adj. anatado, ou ennatado v. g. terra, onde efteve agua, e fica coberta de nateiros.

NATAL, adj. do nafcimento *v. g.* „ *dia* —— *Arraes* 1. 16: fubft. e por excell. *o Natal*, *i. e.* o dia do nafcimento de N. S. J. Chrifto: *v.* natividade.

NATALICIO, adj. que refpeita ao nafcimento, feito por occafião do nafcimento *v. g.* „ *dia* ——; *poema* ——

NATEIRO, f. m. o lodo, que deixa a agua, que alagou alguma terra, e que a fecunda. *Cofta Virg. e Barros.*

NATENTO, adj. cheio de nata *v. leite* —— § *Terra* —— fertilizada por nateiros.

NATIVIDADE, f. f. nafcimento, dizemos „ *a Natividade de N. Senhora* „

NATIVO, adj. *agua* ——, viva, nadivel de fonte, ou rio, e não trazida para o poço, ou cifterna. § Natural proprio do individuo, de fua natureza, indole, temperamento *v. g.* „ *a crueldade*, *a graça nativa* —— *M. L.* § *Lingua* ——, patria. *Barreto Ortogr.* § *Palavra* —— não adoptada dos eftrangeiros. *Leão Defcripção.*

NATURA, f. f. a Natureza. *Camões.* § As partes da geração. *Couto D.* 4. *L.* 7. *c.* 10. *f.* 140. *col.* 1. *e Galvão Defc. folhas* 12. 33. *e* 86. *a natura do homem*, *ou da mulher.* § *Peccado contra natura*, nefando. § *Canto de natura*, *t. Muf.*, o que não he afpero, nem abemolado.

NATURAL, adj. que pertence á Natureza, con-

conforme á sua ordem, e curso ordinario *v. g.* ,, *a lei natural, as luzes naturaes, a rasão natural, effeito natural, causa*——; *Sciencia Natural.* § Que se sabe pelas luzes naturaes *v. g.* ,, *Theologia*——, contraposta á *revelada.* § Nacido *v. g.* ,, *natural de França; meu natural, i. e.* meu compatriota. § Que he bem semelhante *v. g.* ,, *retrato natural.* § *Filho*——, bastardo. § *Pai*——, não adoptivo. § Semelhante em natureza. *Camões Ecloga 7. as Hyenas levantão a voz tão natural á voz humana, i. e.* conforme, parecida com a voz humana.

NATURAL, s. m. a indole, genio de alguem *v. g.* ,, *homem de bom*——§ *Natural de algum mosteiro*, era o seu fundador, ou herdeiros, a quem os religiosos erão obrigados a dar certas pensões, e comedorias. *Nobiliar. e M. Lus. t. 3. f. 239. col. 2.* § *Tirar ao natural*, retratar alguem segundo a sua grandeza. *Eufr. 3. 1.* § *Os Naturaes, i. e.* os Naturalistas, filosofos. *Arraes, e Arte de Furtar c. 51. princip.*

NATURALIDADE, s. f. o ser natural, semelhante á natureza *v. g.* ,, *a naturalidade desta imagem, pintura, pensamento, he visivel.* § *A terra de sua naturalidade, i. e.* sua patria.

NATURALISTA, s. c. pessoa, que sabe, e se applica á Historia natural. § Deista, que não admitte revelação, mas sómente a Theologia Natural.

NATURALISAÇÃO, s. f. o acto de naturalisar, ou ser naturalisado.

NATURALIZAR, v. at. adoptar algum estrangeiro para membro do Estado, que o Naturaliza, dar-lhe os direitos de Cidadão.

NATURALMENTE, adv. por força, segundo o curso, e ordem da natureza *v. g.* ,, *isto succedeu*——§ Sem affectação. § De sua propria natureza *v. g.* ,, *a terra produzia naturalmente, e sem cultura, &c.* § Por instincto, sem arte, sem ensino.

NATUREZA, s. f. todo o Universo, todas as coisas criadas *v. g.* ,, *Deus he o autor da Natureza; a ordem da natureza; estudar no grande livro da natureza.* § Sorte, qualidade, classe, especie *v. g.* ,, *as coisas desta natureza.* § Os attributos, e propriedades, que constituem o ser, e essencia das coisas *v. g.* ,, *a natureza de ferro, do iman*; e moralmente *da acção boa, ou má.* § *Leis da Natureza Fisica*, são as relações que os corpos guardão entre si, em seus movimentos, attracções, resistencias, forças, equilibrios, &c. § *Lei da Natureza moral*, o que o homem deve obrar a respeito de Deus, de si, e dos mais homens para viver feliz, e bemaventurado alcançando essas obrigações por meio do bom uso da sua rasão. § Instincto natural, e moral, se o ha. § Patria *v. g.* ,, *ir, e vir á natureza. Barros, e Eufr. 2. 3.*

NAVA, s. f. antiq. campo raso *v. g.* ,, *as navas de Toledo.*

NAVAL, adj. concernente a náos; feito nelles, ou com ellas, e nomear *v. g.* ,, *combate naval.* § *Disciplina*——, que ensina as regras de navegar, e manóbrar. § *Milicia naval*, que serve nas náos. § *Munições navaes*, que servem de fazer náos, e prover as suas necessidades.

NAVAL, s. lençaria de que ha 4 sortes, batido, por bater, grosso, e em fardos. *Pauta dos Portos secos.*

NAVALHA, s. f. instrumento de fazer a barba; os rusticos usão de *navalha*, que he faca, que feixa em hum cabo, e se abre, e sostenta nelle por molla, ou sem ella.

NAVALHADA, s. f. golpe com navalha.

NAVALHADO, adj. da feição de navalha; que corta como ellas; *fig. e poet.* ,, *dentes navalhados do Javali* ,, *Ulissea 7. 37.*

NAVALHÃO, s. m. navalha grande, ou facão de caçador. *Eufr. 5. 1.*

NAVALHAR, v. at. cortar com navalha, retalhar. *H. Naut. t. 2. f. 364.* ,, *cutello, com que me navalhárão o estomago.* § Sarjar.

NAVALHEIRA, s. f. especie de marisco como o caranguejo, tem as pernas maiores.

NAVE, s. f. por náo ,, *Faria, e Sousa.* § *Nave da Igreja*, parte principal della, onde ora o povo. § Certa primicia, que se paga em Villa de Conde.

NAVEGAÇÃO, s. f. o acto de navegar. § A arte de navegar. *Barros.* § O trafico mercantil nautico. § f. *A navegação dos justos* ,, *Lucena i. e.* o seu proceder para chegarem á vida eterna.

NAVEGANTE, part. pres. de navegar: usase *subst.* o que vai embarcado, e navega.

NAVEGAR, v. at. correr o mar em navio, ou outro vaso *v. g.* ,, *navegar o Oceano; navegar pelo mar; hoje navega se todo o Oceano, para Asia.* § Fazer transportar por mar *v. g.* ,, *navegar os frutos* ,, *Vieira 4. n. 8. se os naveguei, chegárão a salvamento* ,,

NAVEGAVEL, adj. que se póde, onde se póde navegar *v. g.* ,, *rio*——, *mar*——; *fazer os rios navegaveis.*

NAVETA, s. f. navio pequeno. *Barros* ,, *huma naveta para levar mantimentos. Amaral c. 12.* § Vaso de prata, em que nas Igrejas se guarda, e serve o incenso.

NAUFRAGANTE part. pres. de naufragar. *Subst.* o que padeceo naufragio.

NAUFRAGAR, v. n. fazer naufragio. § f. Arruinar-se, perder-se *v. g.* „ *naufragou a fazenda, e o credito, Macedo: as pertenções dos Principes naufragão* „ *Epanaphoras f.* 317.

NAUFRAGIO, s. m. ruina, perda do navio por tormenta, dando á costa, em escolhos. § „ *Fazer naufragio* „ *Amaral* 12. *e Arraes* 4. 23. § *Fazer naufragio a nação, o povo, a fazenda*, perder-se, arruinar-se. *Arraes* 5. 20. „ *fizerão —— muitos povos imperiosos* „

NAUFRAGO, adj. que soffreo naufragio. § Que he destroço de naufragio. *Vieira* „ *e de outros pedaços naufragos de tantos navios:* „ *piedoso Capitão, o naufrago lhe dizia* „ *Galhegos.* § Que causa naufragio *v. g.* „ *os —— penedos* „ *Eneida* 3. 127.

NAVICULAR, adj. Anatom. *osso* ——, do pé o qual se une com o calcanhar.

NAVIO, s. m. vaso, em que os homens navegão, d'alto, ou baixo bordo, de hum, dois, ou 3 mastros. § *Navio de fogo v.* brulote. § —— *de linha v.* náo. § De maior, ou menor *porte*, de mais, ou menos tonelladas.

NAUMACHIA, s. f. combate naval feito em Roma em hum lago, para se dar em espectaculo ao povo: *Barreiros* usa desta palavra para significar o lago, onde se dava este combate.

NAUSEA, s. f. enjoo, revolução do estomago, que de ordinario precede ao vomito.

NAUSEABUNDO *v.* nauseado. *Correcção de Abusos.*

NAUSEADO, part. pass. que tem nausea *v. g.* „ *o estomago* ——

NAUSEATIVO, adj. que causa nausea, enjoativo.

NAUTA, s. m. poet. o marinheiro. *Lusiada* 4. 86. *Amaral.* 2.

NAUTICO, adj. que respeita á navegação, e serve para a dirigir *v. g.* „ *nautico apparelho, Arte* ——, *agulha* —— § *Homem nautico*, o que sabe da arte de navegar. § *Os nauticos*, os homens do mar. *Epanaphora.*

NAYADE, NAYPE, NAYRE } *v.* Nai-

NAZARENO, e *Nazareu*, adj. natural de Nazareth.; epit., que se diz a N. S. J. Christo.

NEB

NEBLI *v.* Nebri. *Galhegos.*

NEBLINA, s. f. nevoa espessa, nevoeiro, cerração.

NEBRI, adj. *falcão* ——, huma especie delles, e são os que se remontão mais.

NEBULOSO, adj. coberto de nuvens. *Cron. d'Af.* 5. *Mausinho f.* 49. *v. no f.* „ *nebuloso manto*, *i. e.* escuro; *o nebuloso polo do futuro.* § *Na Astron. estrella* ——, cuja luz he tibia, e amortecida. *Avellar.*

NECEDADE, s. f. o defeito do nescio, tollice, fatuidade *v. g.* „ *dizer, fazer necedades.*

NECESSARIAMENTE, adv. forçosa, indispensavelmente.

NECESSARIAS, s. f. pl. *as necessarias*, *i. e.* a commua, latrina, secreta.

NECESSARIO, adj. não voluntario, nem espontaneo. § O que não póde deixar de ser; o que não póde ser de outro modo; oppõe-se a *contingente.* § O que he indispensavel *v. g.* „ *o movimento do coração he necessario; a existencia de Deus he necessaria; o alimento he necessario para a vida.*

NECESSIDADE, s. f. a impossibilidade, que alguma coisa tem para deixar de existir. § A indispensabilidade da coisa, que faz para a existencia, ou conservação de outra *v. g.* „ *a necessidade do alimento para viver.* § Coacção, obrigação, constrangimento *v. g.* „ *a necessidade, que se me impõe.* § Pobreza, falta do necessario para a vida *v. g.* „ *a necessidade os obriga a mendigar.* § *Fazer as suas necessidades*, alliviar o corpo dos excrementos grossos.

NECESSITADO, part. pass. de necessitar, falto do necessario. § Obrigado, forçado.

NECESSITAR, v. at. obrigar *v. g.* „ *que entrasse pelas terras, e necessitasse o Propretor a partir seu campo. M. Lus.* § Ter necessidade *v. g.* „ *eu não o necessito. P. Pereira L.* 1. *f.* 150.; de ordinario he *neutro*, e dizemos „ *necessitar de dinheiro, de sustento.* § *Necessita se*, *i. e.* he necessario *v. g.* „ *necessita-se do seu soccorro.* § *it.* Pôr-se na necessidade. *Ribeiro Juizo* „ *os Castelhanos se necessitárão a vir no casamento.*

NECIAMENTE, adv. tolla, parvoamente.

NECIO, adj. (antes *nescio*) ignorante, parvo, tollo.

NECODA' no Indostão, o mesmo que Capitão. *Godinho.*

NECTAR, s. m. *da Fabula*, a bebida dos Deuses; e poet. qualquer bebida deliciosa, excellente. *Lusiada.*

NEDIO, adj. luzidio, como o pelo das bestas gordas *v. g.* „ *cavallo* ——; *casco* ——; *pello* ——.

—; *a pena-nedia das aves*, *Roteiro da India*, e *Rego*.

NEFANDO, adj. *peccado*—indigno de se nomear, abominavel, qual he o dos sodomitas, contranatura. *Barros*: *Cidades*—*Costa Virg.*

NEFARIAMENTE, adv. nefandamente. *Arraes* 5. 1. ,, *nefariamente se ajuntão os homens com suas mãis*: *nefariamente matou seu pai.*

NEFARIO, adj. summamente malvado impio, indigno do trato humano *v. g.* ,, *gente nefaria. Galhegos*: *M. Lusit.* ,, *Crime nefario*: *com pés nefarios* ,, *Pinheiro t.* 2. *f.* 122.

NEFRETICO *v.* Nephretico.

NEGAÇA, s. f. o passaro, com cujo reclamo se cação outros; ou a isca, que se mostra ás aves para as apanhar. *Arte da Caça f.* 86. *f. os barbaros trazião vacas por negaça*, *i. e.* para que os nossos acudissem a tomá-las, e fossem tomados, ou perseguidos. *Castan.* 2. *f.* 97. § Coisa que convida com engano. *Camões* ,, *põe os Mouros huns poucos diante por negaça*, *para que os nossos saissem a elles*. *Lus.* 8. 86. *Eufr. prol.* ,, *o favor que lhe deres será negaça para outros tentarem cantar vossos louvores* ,, *a fortuna faz negaça dos venturosos para trazer a desgraças aquelles*, *que seguem o faro dos ditosos* ,, *Eufr.* 2. 5. *e* 2. 3. ,, *a falta de vergonha he a negaça propria desta relé.*

NEGAÇÃO, s. f. o acto de negar, opposto a *affirmação*. § *Negação de si mesmo*, *v.* abnegação. *Sousa*. § O acto de negar v. g. a divida, obrigação. § *Ter negação para alguma coisa*, *i. e.* incapacidade irremediavel v. g. o cego como para ver.

NEGADO, part. pass. de negar.

NEGADOR, s. m. o que nega *v. g.* ,, *o negador da divida.*

NEGALHO, s. m. molho de linhas, de que se compóem a *cabeça de linhas*. § Cordel de atar alguma coisa.

NEGAMENTO *v.* negação ,, *renunciação*, *e negamento de si* ,, *Medina Oraç. ment. f.* 264. *vers.*

NEGAR, v. at. dizer que não. § Não conceder, recusar *v. g.* ,, *negar a mercê*, *negar agravo*. § *Negar a pés juntos*, *i. e.* porfiosamente. *Eufr.* 3. 2. § *Negar a Deus*, *a patria*, *os amigos*, dizer que os não conhece, e faltar ao que se lhes deve. § *Negar-se* por fugir, evitar ,, *se me convidão não me nego*. § Mandar dizer que não está em casa. § *Negar-se a si mesmo. Arraes* ,, *Negaremos a nós mesmos*, *se renunciarmos a nossa propria vontade*, *e não nos deixarmos levar dos avessos da concupiscencia do mundo. Dial.* 7. § *Não me nego dos seus*, *i. e.* que sou dos seus. *Eufr.* 2. 7. § *Negar-se a si por outrem*, preferir outrem, e seus commodos, a si proprio. *Eufr.* 1. 3.

NEGATIVA, s. f. o acto de negar *v. g.* ,, *por-se em negativa de direito*, *de algum facto*, *de alguma qualidade. Orden.* § Repulsa. *Vieira* ,, *nem os validos estranhão as negativas.*

NEGATIVO, adj. que contém *v. g.* ,, *proposição*—, *particula*—como *não*, *nem*. § *A parte negativa*, *i. e.* these, em que se nega alguma coisa, opposta a *affirmativa*, e contraria. § *Preceito negativo*, o que prohibe *v. g.* ,, *não furtarás*. § *Duvida*—, a em que se acha quem não tem fundamento para seguir antes huma opinião, que a sua opposta. § *Privilegio*—, que consiste em omissão impunivel. § O que nega o delicto provado.

NEGLIGENCIA, s. f. descuido, deleixo, falta de cuidado, e applicação.

NEGLIGENCIAR *v.* descuidar *at. Origem Infecta t.* 1. *f.* 337.

NEGLIGENTE, adj. descuidado, desaplicado *v. g.* ,, *discipulo*—

NEGLIGENTEMENTE, adv. com descuido, sem curiosidade nem dezejo de perfeição. *Vasconc. Arte* ,, *negligentemente se exercitou a arte militar* ,, *f.* 25.

NEGOCIAÇÃO, s. f. negocio politico tratado por Ministros, Inviados, &c. § Negocio mercantil *v. g.* ,, *fez huma negociação para a Asia.*

NEGOCIADO, part. pass. de negociar occupado com negocio. *Ferreira Brito* 3. *sc.* 6 ,, *negociado vai* ,, *Ulisipo f.* 225. § f. Despachado, *v. g.* ,, *vai bem negociado.* § Provido dos necessarios aprestos. *Couto* 4. *L.* 2. *c.* 5. *hum Catur bem negociado*; *e* 6. 1. 2. *embarcação lestes*, *e negociada*: ,, *foi D. Paulo bem negociado* ,, *V. de Paul. cap.* 14.

NEGOCIADOR, s. m. o que trata de negociação. *Cron. Af.* 4 ,, *negociador de paz entre os Reis* ,,

NEGOCIANTE, s. m. commerciante, tratante, que vive de commercio. *Vieira.*

NEGOCIAR, v. at. diligenciar, procurar *v. g.* ,, *negociou o capello de Cardeal* ,, *Castilho Elog.* § Procurar o despacho, e provimento. *Couto*, 4. 5. 2. ,, *negociou os navios*, *que havia de levar para a India. Barros* ,, *achou negociada a carga das naus. M. Lus. andava Asdrubal negociando soccorros da Lusitania*; *negociando-se provimentos de biscouto. Marinho*, *i. e.* procurando-se. § Commerciar, comprar, vender, trocar *v. g.* ,,

g. ,, *negociar em vinhos para o Norte.* § Manejar negocios politicos v. g. ,, *a arte de Negociar com os Soberanos, e Nações Estrangeiras.* § § *Negociar Letras de Cambio*, faze-las passar, &c. § *Negociar a salvação*, procurar consegui-la. §——*se*, tratar das suas coisas, e interesses.

NEGOCIO, s. m. commercio, trato mercantil, trafego. § Qualquer coisa da vida, de que nos póde resultar, lucro, proveito, ou perda, e que tratamos, ou procuramos conseguir. § *Entrar em negocio com alguem*, expôr-lhe o negocio, tratar hum negocio. *Eufr.* 5. 1. § *Homem de negocio*, negociante. § e f. O que conhece, entende, e sabe procurar o seu interesse, e o bom exito daquillo, de que se incumbe, sobre tudo em materias de interesse. *Couto* 6. 1. 2. *f.* 2. ,, *não tinha el-Rei a D. João de Castro por homem de muito negocio* ,, § Empreza, facção militar, como batalha, conflicto ,, *cavalleiros esforçados costumados a vencer nos mais dos negocios, em que se acharão* ,, *Goes Cron. Man. p.* 2. *cap. ult.* § *Fazer negocio*, causar embaraço, estorvo. *Arraes* 1. 18. ,, *proveu a natureza, que o corpo não fizesse muito negocio ao homem.*

NEGRA, s. f. mulher preta. § *A negra* no jogo, he o terceiro que se ganha, e desempata os dois primeiros.

NEGRÃO, s. m. peixe marinho, como tainha mas muito maior.

NEGREGADO, adj. pleb. infausto, desgraçado, mofino v. g. ,, *hora*——

NEGREGURA v. negrura.

NEGREJAR, v. n. parecer negro v. g. ,, *negreja a terra. Eneida* 8. 83. *a mão direita negrejava.*

NEGRIDÃO v. negrura. *Barros* 1. *L.* 5. *c.* 2. *negridão do ar.*

NEGRINHO, adj. algum tanto negro. § *Subst.* Rapaz preto. § *it.* Alfeloa de melaço.

NEGRO, s. m. côr negra v. g. ,, *vestido de negro.* § Homem preto v. g. ,, *comprei hum negro.* § Hum peixe deste nome.

NEGRO, adj. de côr preta como a tinta de escrever, o carvão apagado. § f. Infausto, triste, desgraçado v. g. ,, *negras novas* ,, *negra consolação*: *Sá Miranda*: ,, *tudo a fim de conservar a negra prelazia* ,, *M: Lusit.*

NEGRUME, s. m. negrura, ou negridão. *Barros* 1. *L.* 5. *c.* 2. ,, *negrume no ar*, nuvem negra que o tolda.

NEGRURA, s. f. a côr negra, negridão.

NEGUNDO v. norchila.

NEIXENTE, s. m. o filho da ovelha, ou cabra recem nascido. *Bernardes Lima.*

NELDO, s. m. maçã grande, branca, azedinha, que se dá nos arredores de Coimbra.

NELGADA v. pesunho, se não he antes *nalgada.*

N'ELLE, s. m. arroz com casca, na Asia.

N'ELLE por *em elle.*

NEM conjuncção disjunctiva, e negativa v. g. ,, *não fui nem mandei*; *nem Pedro, nem João lá forão*: *nem menos*, *i. e.* tambem não. *Goes Cron. M.* 1. *p. c.* 9.

NEMBO, s. m. *de Pedreiro*, o massiço de vão a vão.

NEMEO v. *o Dicc. da Fabula. jogos nemeos*, *o Leão nemeo*; *animal*——o signo de Leo.

NEMICHALDA, palav. antiq. que valia o mesmo, que nem migalha.

NEMIGALHA, nem migalha, *palav. antiq.*

NEMO, s. m. *na Asia*, voz, ou pregão dado na Gancaria para se avizar, que se vai tomar assento sobre alguma materia.

NEMOROSO, adj. povoado d'arvores, coberto de bosque. *Faria, e Sousa.*

NENCOROS, cavalleiros d'ordem militar no Japão. *Lucena.*

NENHUM, adj. *articular negativo universal*, que exclue todo individuo da especie significada pelo substantivo a que se ajunta v. g. ,, *nenhum homem*, *nenhum dia*: os antigos usavão delle com o adv. *não* á maneira Franceza v. g. ,, *Mas nenhum mal não he crido, o bem só he esperado* ,, *Men. e Moça f.* 44. v. *Nenhuma amizade não póde ser tão pura como a daquelles, que descendem do mesmo sangue* ,, *Prol. do Nobiliario.*: hoje escusamos o *não*. § Nullo, de nenhum vigor, ou effeito v. g. ,, *tendo por nenhumas as perdas* ,, *M. L.*

NENHURES dizem nas provincias, a *nenhures*, *i. e.* a nenhuma parte, ou nenhum lugar.

NENIA, s. f. canto funebre sobre a sepultura dos mortos.

NEOPHITA, s. f. Neophito, s. m. o convertido de novo á fé, que se anda catequizando.

NEOTERICO v. moderno v. g. ,, *os filosofos neotericos.*

NEPENTHES, s. f. huma herva, que dissipa a melancolia.

NEPHARIO v. nefario.

NEPHRITICO, adj. da natureza da nephritis; occasionado por ella. § *Pedra*——, huma pedra preciosa, especie de jaspe malhado de branco, amarello, azul, e negro. § *Páo*——amarello-

lo-avermelhado, das Indias de Castella, usado na Materia Medica. *Lignum nephriticum.*

NEPHRITIS, s. f. colica renal, ou nephritica, dor causada de pedra, ou areias nos rins.

NEPHTALI, hum dos doze tribus de Israel.

NEPOTE, s. m. sobrinho do Papa *v. g.* ,, o *Cardeal nepote.*

NEPOTISMO, s. m. o amor dos nepotes, a protecção delles, e usurpações, que em seu beneficio fizerão alguns Papas.

NEPTUNINO, adj. poet. do mar *v. g.* ,, *as ondas* ——; o *reino* ——, o mar.

NEPTUNO, s. m. *v. o Dicc. da Fabula.* § *poet.* O mar.

NEQUICIA, s. f. maldade. *Camões pouco usado.*

NEREIDAS, s. f. pl. *v. o Dicc. da Fabula* as filhas de Nereo, que habitão no mar. *poet.*

NEREU *v. o Dicc. da Fabula.*

NERVINO, adj. Med. de nervos, concernente, ou util a elles *v. g.* ,, *balsamo* ——; *oleo* ——; *unguento* ——

NERVO s. m. Anat. parte interna do corpo animal, que se considera como o orgão geral das sensações; os nervos são cordões esbranquiçados, de diversas grossuras, que tem a sua origem no cerebro, e na espinal medulla. § f. Força ,, *o dinheiro he nervo do poder* ,, *Macedo*: *tem a eloquencia nervo, e força para mover. H. Domin. p. 1. f.* 146.; *o dinheiro nervo da guerra* ,, *i. e.* o meio principal de a fazer. *Vasconc. Arte.* § Instrumento de ligar, e prender, feito de nervos, ou cordas de coiro. *Agiolog. Lusit.* § ,, *Mandou que o açoitassem com nervos de Bufaro* ,, *Flos Sant. Vida de S. Jorge.*

NERVOSINHO, s. m. dim. de nervo.

NERVOSO, adj. que tem nervos. § Da natureza do nervo. § f. Forte, robusto, nervosa lança ,, *Palmerim 4. p. f.* 75. v. e ,, *razões fortes, e nervosas.* § *Braços nervosos*, *i. e.* musculosos.

NERVUDO *v.* nervoso.

NESCIO melhor ortograf. que *necio*, ignorante.

NESGA, s. f. tira, ou peça de panno triangular, que se une á fralda d'alguma camisa de mulher, ou roupa talar, para arredondar perfeitamente. § *Nesgas fig.* apendiculos de trabalho. *Prestes f.* 64. ,, *vem mais nesgas* ?

NESPERAS, s. f. plur. fruto, que se põe a amadurecer em palhas, *mespillum.* § Campainhas sem badalos, que os bufarinheiros tangião tocando humas nas outras. *Eufr.* 3. 2. *Cam. Filod. Acto* 5. *sc.* 2.

NESPEREIRA, s. f. planta, que dá nesperas, *mespilus i.*

NETA, s. f. a filha do filho, ou da filha.

NETINHA, s. f. dim. de neta.

NETINHO, s. m. dim. de neto.

NETO, s. m. o filho de minha filha, ou de meu filho se diz meu neto.

NETO, adj. limpo, sem defeito *v. g.* ,, *perolas nétas*: *Camões eleg.* 7. *comprehende a 5 essencia pura, e neta.*

NEVADO, part. pass. de nevar, temperado com neve *v. g.* ,, *limonada nevada.* § Da côr da neve *v. g.* ,, *testa nevada. Uliss. cavalleiros nevados.* § Frio como neve *v. g.* ,, *agua nevada.*

NEVAR, v. at. lançar neve sobre, *Lobo Ecloga* 7. *a planta mal nacida, o Ceo a neva, gela, &c. f.* 338. *ult. edição.* § v. n. Cahir neve.

NEVE, s. f. vapôr, que congelando-se na atmosfera torna a cahir em flocos mui alvos. § Preparação de varios sumos de frutas, de leite, limonada posta a congelar em neve, para se tomar. § *Caem copos de neve*, *i. e.* neve em grande copia. *Eneida* 11. 146. § f. ,, *derreter a neve de nossas irresoluções* ,, *V. do Arceb. L.* 6. *cap.* 23.

NEVEDA, s. f. herva Medic. calamintha, *nepeta montana*, *pulegium sylvestre.*

NEVEIRA, s. f. tanque, onde está agua para se congellar. § Casa soterranea, onde se guarda a neve congellada para o uso.

NEVEIRO, s. m. o que corre com a distribuição da neve.

NEUMA, s. f. Mus. as ligaduras extensas se chamão neumas. *Nunes Explanações.*

NEVOA, s. f. vapor grosso, que tolda a claridade do ar. § Enfermidade dos olhos, em que se escurece o humor Cristallino delles. § —— *da urina*, a evaporação, que vem á superficie ,, *Luz da Medicina.*

NEVOADO *v.* anuviado.

NEVOAR, v. at. cobrir escurecer com nevoa. *v. anuviar.*

NEVOEIRO, s. m. grande nevoa. § f. Oscuridade, cegueira *v. g.* ,, *os nevoeiros da ignorancia V. do Arceb.* § *H. Pinto* ,, *não haverá adversidades, que lhes ponhão nevoeiros, que elles não desfação* ,, *i. e.* que os obscureção, ou denigrão.

NEVOSO, adj. em que ha, ou cai neve *v. g.* ,, *tempo* ——; *inverno* ——; *o nevoso Apenino.* § Branco como neve, niveo *v. g.* ,, *as portas nevosas do Oriente* ,, *Insulana.*

NEVRINA *v.* neblina *Eneida* 12. 107.

NEUTRAL, adj. a nação, que conserva paz com as belligerantes diz-se *neutral.* § Imparcial, sem affeição de partes, nem acceitação de pessoas; que não he fautor de algum dos bandos, ou partidos „ *Eneida argum. dos ultimos 6 Livros* „ *faz-se Jupiter neutral entre Eneas, e Turno.*

NEUTRALIDADE, s. f. o estado do que guarda a paz com as Nações belligerantes. § Indifferença, do que não toma bando, nem favorece nenhum dos partidos.

NEUTRALMENTE, adv. com neutralidade, sem aceitação de pessoas, ou partes. § *Tomar hum verbo neutralmente, i. e.* no sentido neutro v. g. quando dizemos „ *não me* arma „ *não* faz *a bem de minha justiça* „ *Albuquerque* igualou, *ou* emparelhou *cos grandes Capitães de Grecia; e Roma.* § *it.* no genero neutro, como o ha em Grego, Latim, &c.

NEUTRO, adj. neutral. *Macedo* „ *os neutros se acautelárão.* § na *Gramat. nome do genero neutro*, o que significa objetos, que não tem sexo, e não são masculinos nem femininos; e os adjectivos tem *variação neutra*, ou correspondente aos nomes do genero neutro, ou de nenhum, nem outro genero, isto no Grego, ou Latim, e em outras algumas linguas.

NEXO, s. m. união fizica, vinculo *v. g.* „ *o nexo entre a alma, e o corpo; f. as virtudes tem nexo entre si, i. e.* connexão. *Queirós V. de Basto.* § *O nexo das proposições he o verbo*, porque une o attributo ao sujeito.

NAFETE diz *Covarrubias* ser palavra usada em *Portugal* por injuria aos Christãos novos, e quer dizer *neophito*, tornadiço.

NIA

NIAGEM, s. f. lençaria grossa de linho cru de capas de fardos, &c.

NICHO, s. m. abertura na parede, vão onde se collocão santos, estátuas. § *Nichos das estantes*, divisões, ou casas onde estão os Livros.

NICOCIANA, s. f. o fumo, herva de tabaco.

NICROLOGIO, s. m. livro de Obitos. *M. Lus.*

NICTICORA, s. f. ave. *Elegiada f.* 59. *v.*

NIDIFICAR, v. n. fazer, formar o ninho. *Mausinho f.* 91. *v. est.* 2.

NIDOROSO, adj. que tem cheiro, diz-se na *Med. arroto*——, do estomago máo, indigesto, e corrupto.

NIGELLA, s. f. planta hortense, e sylvestre, officinal, *nigella.*

NIGRICIA, s. f. a terra dos Negros.

NIGROMANCIA, s. f. a pertendida arte de evocar os mortos, para revelarem o futuro, ou o que he occulto.

NIGROMANTE, s. m. o que professa a nigromancia.

NIGUNDE, s. m. semente semelhante ao milho. *B. P.*

NIMIAMENTE, adv. de mais, com demasia.

NIMIEDADE, s. f. demasia, sobegidão. *Vieira Cart. t.* 2. 255.

NIMIO, adj. demasiado, sobejo, demais *v. g.* „ *nimios desperdiços; o homem nimio he importuno. Vieira* „ *os homens nimios na observancia dos seus mandamentos* „ *i. e.* excessivos „ *t.* 9. 69. *Arraes* 5. 1. „ *nescio he no regnar, o que he nimio no temer* „

NIMIGALHA *v.* nemigalha.

NIMPA, s. f. As. orraca restillada. *Gouvea f.* 62. *col.* 2.

NINA, s. f. *fazer nina*, dormir; diz-se aos mininos.

NINAR, v. at. pôr a dormir o minino.

NINFA, s. f. *v.* Crisalida e Nympha.

NINGRIMANÇOS, s. m. pl. instrumentos, com que se trabalhão as marinhas.

NINGUEM palavra usada como substantivo, e quer dizer „ nenhuma pessoa „ junta-se com outrem *v. g.* „ *ninguem outrem*, ou nenhuma outra pessoa. *Palmer.* 3. *p. c.* 27. *e Camões.* § *Ser hum ninguem, i. e.* pessoa de vil nascimento, ou de pouca consideração.

NINHADA, s. f. os pintos, que saem dos ovos, que se deitão por huma vez; os ratinhos que a mãi pario de huma vez.

NINHARIA, s. f. coisa de mininos, usa-se no *fig.* por coisa de pouco, ou nenhum valor, ou importancia.

NINHEGO, adj. tomado no ninho, e feito á mão *v. g.* „ *falcão——Ulisipo f.* 213.

NINHO, s. m. cama, onde as aves pousão, põem os ovos, e os chocão, e tirão seus pintãos; cama onde os ratos, coelhos, e outros animaes parem, e pousão. § f. Patria, morada. *Camões por hum pregão do ninho meu paterno: Eneida* 9. 29.

NIPA *v.* nimpa: arvore que dá os cocos de que se distilla a nimpa, ou nipa. *Barros* 3. *D. f.* 128. *v. col.* 1.

NISAN, s. m. o primeiro mez do anno Judaico.

NITENTE, adj. nedio. *Eneida* 3. 5. *nitente touro.* § Que resiste, forceja contra. *Eufr. prologo.*

NITIDO, adj. poet. luzidio, luzente, lizo resplandecente. *Camões* ,, *as aguas nitidas d'argento; e ecloga* 7. ,, *as nitidas estrellas.*

NITREIRA, s. f. lugar onde ajunta o nitro.

NITRIDO, s. m. poet. *v.* rincho.

NITRIDOR, adj. que rincha *v. g.* ,, *o nitridor ginete. poet.*

NITRIR, v. n. poet. rinchar o cavallo. *M. Conquist.* 5. 58.

NITRO, s. m. sal formado pela união do acido nitroso com hum alcali fixo; salitre.

NITROSO, adj. que contèm nitro *v. g.* ,, *terras nitrosas.* § Da natureza do nitro, ou salitre.

NIVEL, s. m. Livel *v.*

NIVELADO, part. pass. de nivelar.

NIVELADOR, s. m. o que põe ao livel, ou nivel.

NIVELAMENTO, s. m. o acto de nivelar.

NIVELAR, v. at. pôr ao livel, ou nivel *v. g.* ,, *nivelar hum terreno com outro*, polo da mesma altura. § Tomar o nivel; examinar com o nivel se a superficie está bem plana, e sem altibaixos, ou pendor. § *Nivelar o tiro*, enfiálo com a altura do alvo. *Vieira.* § f. Pesar, medir, ponderar as rasões, considerar a proporção, ou rasão entre duas coisas *v. g.* ,, *nivelando pela grandeza da traição, a atrocidade do Supplicio* ,, *Guerra Brasil.*

NIVEO, adj. alvo como neve *v. g.* ,, *o nigeo Cisne* ,, *Lusiad.* 9. 63. *Eneida* 10. 52. *nigeo coro de Ninfas.*

N O A

NO *abreviação de* em o.

NO', s. m. laçada que se dá com extremos de duas cordas, fitas, ou fazendo hum circulo com ella, e passando a ponta por dentro delle, e puxando-a. § *Nó corredio*, o que se desata puxando por hum extremo da fita; oppõe-se a *nó cego*, que não se desata como o *corredio.* § *Nó Gordiano*, ou *Gordio*, no *fig.* embaraço, difficuldade, que senão desfaz, nem vence facilmente. *Sous.* § f. *Nós da amizade* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 31. *não tinha mais noos d'amizade, &c.* § *Nós dos dedos*, as articulações; e à imitação o *nó das canas*, a divisão que separa hum gomo, ou vão do outro. § Na madeira *nó* he a disposição das fibras que dobrão, e como que fazem huma prominencia, e nelles he a madeira mais dura. § *Nó de Hercules*, *i. e.* indissoluvel. *Eufr.* 5. 4. § *Nó na tripa v.* volvulo. § *Nó da garganta*, a prominencia que os homens tem nella. *V. de D. Paulo de Lima cap.* 6: *e fig.* difficuldade de engulir, e embaraço que ahi se põem a quem tem dòr, e afflicção *v. g.* ,, *poz-se-me hum nó na garganta.* § *Nós na Astronomia*, os pontos, em que as orbitas dos planetas cortão a ecliptica.

NOA, s. f. hora do Officio Divino, entre a Sexta, e as Vesporas.

NOBILIARCHIA, s. f. livro, que trata dos appellidos de nobreza, de suas armas, brasões, &c.

NOBILIARIO, s. m. livro, ou escritura das gerações dos nobres, e suas propagações, allianças, &c.

NOBILIARISTA, s. c. autor, ou autora de Nobiliario. *M. L. t.* 5. *f.* 183. *v. col.* 2.

NOBRE, adj. conhecido, e distincto pela distincção, que a Lei lhe dá dos populares, e plebeos, ou mecanicos. § *Partes nobres*, *i. e.* sem as quaes o animal não póde viver *v. g.* ,, *o coração, cérebro, bofe, &c.* § Notavel por excellencia, ou primor *v. g.* ,, *o Leão he nobre entre os animaes; o cedro, a palmeira entre as plantas; casas, ou paços nobres; a nobre Hespanha* ,, *Camões* ,, *a nobre ilha da Tapobana.* § *Acção nobre*, digna de homem de bem, e nobre. § *Alma nobre*, que tem sentimentos elevados de virtude, honra, generosidade, &c.

NOBRECER, v. at. *v.* enobrecer. § e f. Ornar. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 202. *nobrecer os paços da Cidade*: *Ferreira Carta* 3. *L.* 1.

NOBREMENTE, adv. com nobreza.

NOBREZA, s. f. o ser nobre; distinto por carta que ennobrece; ou por nascer de pais, que o erão. § f. *A nobreza do estilo, das acções*, a elevação, que o distingue do vulgar, e plebeu, ou pedestre. § O corpo das pessoas nobres, de maior, ou menor da graduação, da primeira classe, ou de outras inferiores. § Huma fazenda de seda vulgar. § *Nobrezas*, acções nobres. *Palm. p.* 2. *c.* 42.

NOÇÃO, s. f. noticia, idéa, conhecimento *v. g.* ,, *ter, ou dar noção de alguma coisa*; *noção Divina*, *i. e.* noticia, conhecimento de Deus, e seus attributos. *Vieira.*

NOCENTISSIMO, superlativo (de *nocens latino*) que faz *muito dano* ,, *Pinheiro* 2. 71. ,, *nocentissimos delatores.*

NOCHATRO, s. m. d'Ouriv. sal ammoniaco.

NOCIVAMENTE, adv. de modo nocivo, com dano.

NOCIVO, adj. que faz mal, danoso.

NOCTIVAGO, adj. que vaga, ou anda de noite *poet. Insul.* „ *as noctivagas estrellas.*

NOCTURLABIO, s. m. instrumento para achar as horas pela posição da estrella do Norte.

NOCTURNO, adj. da noite *v. g.* „ *sombra* —— *Camões.* § Noctivago, que anda de noite „ *Camões* „ *ver o nocturno moço em ferro envolto* „ *Ode* 4: *Lucena* „ *aves nocturnas* „ § *Signo, planeta* —— em que dominão as qualidades passivas *v. g.* humidade, secura, &c. *t. d'Astrolog.* § *Demonios* ——, que tentão á noite.

NOCTURNO, s. m. huma das 3 partes, em que de ordinario se dividem as matinas; cada nocturno tem huns tantos Salmos, e 3 lições.

NODA' *por* nodoa, *fig. poet.*

NODOA, s. f. o final, mancha, que deixa v. g. a tinta, os acidos, os azeites, que caem na roupa. § f. Mancha *v. g.* „ *nodoa na reputação* „ *pôr nodoa á memoria de alguem* „ *Barros elogio* 1. —— *de suspeita* „ *Sá Mir. Carta* 6.

NODOSO, adj. que tem nós, ou prominencias no seu corpo *v. g.* „ *a nodosa clava de Hercules; os nodosos dedos*, do que está tisico e mui magro. § *Gota nodosa*, a que dá nas articulações. *H. Dom.* 3. *p. L.* 1. *c.* 9.

NOEL, s. m. pao cilindrico, ou roliço que se mette no meio do petardo, quando o carregão, e tirado depois o noel, fica o petardo atacado, com hum váo, ou oco da feição do noel, que se enche de polvora seca. *Exame de Bombeiros.*

NOETE, s. m. nos chapeos de chuva, he hum como cubo de roda, que anda enfiado na hasta, ou pé, e d'onde nascem as varetas; o noete corre ao abrir, e fechar o chapéo. *Barros.*

NOGADA, s. f. flor de nogueira. *B. Pereira.* § *it.* A salsa, ou molho feito de nozes.

NOGAL *v.* nogueiral.

NOGUEIRA, s. f. arvore, que dá nozes.

NOGUEIRAL, s. f. mata de nogueiras.

NOJENTO, adj. que causa nojo, asqueroso *v. g.* „ *chagas* —— *V do Arceb. L.* 6. *Ulisipo f.* 212. *v.* § O que tem nojo de tudo. *Eufr.* 5. 1.

NOJO, s. m. dano, mal. *Castan.* 3. *f.* 48. „ *o pellouro ia já tão morto, que dando em hum barril de polvora desfundado não fez nojo algum* „ *Barros*; neste sentido vai-se antiquando. § Desgosto, sentimento por morte d'alguem, ou outra causa molesta. *Eneida* 7. 30. § Nausea, revolvimento, embrulho do estomago, que precede ao vomito *v. g.* „ *he tão porco que faz nojo.* § Enfado, desgosto „ *ah que não sei de nojo como o conte! Lusiada.*

NOJOSO, adj. danoso. *Eufr.* 2: enfadonho. *Eufr.* 2. 1. § Que causa nojo, asco. § Torpe, sujo. § *Nojosa ingratidão* „ *D. Franc. M.*

NOITE, s. f. o tempo em que o Sol anda por baixo do nosso horizonte, e fica escuro o nosso hemisferio „ *na seguinte noite* „ *Flós Sant. pag. LXXVIII.* § *A' prima noite*, no principio della. § *Noite fechada*, *i. e.* passada a boca da noite. § *Alta noite*, *i. e.* já tarde de noite. § *Fazer noite*, pernoitar, ou passa-la em alguma parte. *V do Arceb. L.* 5. *c.* 2. *fim.* § *Deixar alguem ás boas noites, ou ás escuras*, sem dizer ao que veio. *Eufr. prol.*: *it.* deixar baldado, frustradas as esperanças. *Eufr.* 3. 5. § *Noite, e dia, i. e.* de dia, e de noite, ou sempre. *Ferreira pag.* 226. *t.* 1. „ *noite, e dia vigia, e anda emboscado. Sagramor* 1. *c.* 23. „ *sobre que tem noute, e dia grande resguardo* „

NOITEZINHA, s. f. dim. de noite, á prima noite *v. g.* „ *era já noitezinha.*

NOITIBO', s. m. ave nocturna parda, ou negra, que em voando dá está-los com as azas. § f. „ *o que anda vagueando de noite. Eufr.* 1. 5.

NOIVA, s. f. a mulher, que vai casar, ou casada de pouco. § f. A desposada.

NOIVO, s. m. o que está para casar, ou casou de pouco. § Desposado.

NOLIME'TA'NGERE, s. m. chaga cancerosa. § Huma planta officinal, balsamina lutea, impatiens herba, &c.

NOMADES, s. m. pl. povos vagabundos, que vivem do gado, que apascentão, mudando de pouso, logo que desfrutão os pastos.

NOMBRAMENTO *v.* nomeação. *Vieira Carta* 96. *do tomo* 1. *Port. Restaur.*

NOME, s. m. Grammat. o substantivo, ou parte da Oração, com que damos a conhecer, e significamos os individuos *v. g.* „ *Lisboa, o Mondego, o Atlas, Jezus, Pedro, &c.* ou as especies, e os individuos que as compõem *v. g.* „ *homem, ou este homem.* § f. Credito, reputação *v. g.* „ *ganhar, adquirir* —— *Barros.* § *t. militar*, *dar o nome*, *v.* dar o Santo. *Severim. Not. f.* 37. § *Chamar nomes*, *i. e.* nomes injuriosos. § *Na Escritura*, poder, virtude *v. g.* „ *expulsa os demonios, e faz milagres em nome de Deus.*

NOMEAÇÃO, s. f. o direito de nomear, al-

alguem para officio, beneficio: o acto de nomear *v. g.* „ *a nomeação compete-me*, *eu fiz esta nomeação.* § *No jogo da pella*, he o dinheiro que reparte cos parceiros, aquelle que ganha o jogo.

NOMEADA, s. f. bom nome, reputação, celebridade, fama. *Arraes c. 19. dial.* 1. *e. d.* 5. *c.* 20.

NOMEADAMENTE, adv. particular, individualmente *v. g.* „ *apontou em alguns geralmente*, *e nomeadamente em ti. V. do Arceb.* 1. *cap.* 4.

NOMEADO, part. pass. de nomear, designado, e descripto *v. g.* „ *obras pias que não fossem nomeadas pelo testador. Severim Not. fol.* 28. § Eleito, ou apontado. § Afamado, celebrado.

NOMEADOR, s. m.——ora f. pessoa que nomea, ou tem o direito de nomear. *Orden.*

NOMEADURA *v.* nomeação.

NOMEANTE, part. at. *de nomear*, *subst.* pessoa que nomea. *Ord. Manuel L.* 4. *T.* 77. § 33.

NOMEAR, v. at. chamar alguem pelo nome. § Dizer quem he declarando o seu nome; ou o que he *v. g.* „ *censurou o defeito sem nomear as pessoas que nelle caem.* § Eleger para beneficio, posto, facção; designar.

NOMENCLADOR, s. m. em a antiga Roma, era o servo, que acompanhava os nobres Romanos, e Candidatos, e dizia-lhes os nomes das pessoas a quem encontravão, para que os Senhores como se os conhecerão, os saudassem pelo nome. § O que nomea, e chama, as pessoas, que hão de ficar a jantar com o Papa.

NOMENCLATURA, s. f. officio de nomenclador. § Serie, escolio de nomes *v. g.* „ *saber a nomenclatura dos instrumentos das Artes.*

NOMINA, s. f. bolsa, em que andão reliquias, ou orações impressas; ou talismans. *Eufr.* 1. 1. *c.* 2. 3. § Prego doirado, ou peça semelhante dos arreios, e peitoraes da besta. *Couto.* § Nomeação. *v. g.* „ *a nomina destes beneficios* „ *Vieira Cartas t.* 1.

NOMINAÇÃO, s. f. parte do Ornato Rhetorico, que consiste, ou em dar nome, á coisa innominada, ou dar-lho mais expressivo, que o proprio.

NOMINAL, adj. que não existe realmente, mas só existe seu nome, imaginario *v. g.* „ *os reis*, *ou reaes são moedas nominaes.* § *Filosofos nominaes*, erão os que dizião que não ha naturezas universaes, mas unicamente nomes communs abstractos, e universaes em se poderem accommodar a individuos a que se dá o mesmo nome.

NOMINATIVO, s. m. em Latim, Grego, &c. he a terminação do nome, que indica a relação do sujeito, ou o caso, ou variação de que se usa, quando do objecto significado por esse nome se affirma, ou nega alguma coisa; nós temos hum arremedo do nominativo em *Eu v. g.* „ *eu leio*, *eu sou mortal.* § *Nominativos*, as declinações dos nomes *v. g.* „ *já dei nominativos*, *sabe nominativos*, *&c.*

NOMOCANON, s. m. collecção de Leis.

NOMOTHETICO, adj. que respeita á legislação, ou arte de legislar. *Estat. da Univers.* „ *Jurisprudencia nomothetica.*

NONA'DA, s. m. coisa de nonada; *i. e. de nenhum ser*, *e importancia: ou de mui pouco ser. Paiva Serm.* 1. *f.* 176. *v.* „ *os nonadas de que vossa alma está presa.*

NONAGENARIO, adj. de noventa annos.

NONAGESIMO, adj. num. ordinal. o que na serie se segue ao 89. e em que cai o 90.

NONAS, s. f. pl. *dos Romanos*, erão aos 5 dias dos mezes; menos as de Março, Maio, e Julho, que cahião aos 7.

NONDO, s. m. animal de Sofala como hum cavallinho Galliziano, senão que tem os pés mais curtos, que os braços, ou mãos. *Santos.*

NONES, s. m. pl. número impar *v. g.* „ 3, 5, 7, 9, *&c. pares*, *ou nones?*

NONNADA *v.* nonada; alguma coisinha.

NONO, adj. artic. ordinal, que fica entre o oitavo, e decimo. § *A nona*, *i. e.* a classe em que se ensinavão nominativos, e linguagens, nas classes Jesuíticas.

NORA, s. f. roda, que anda perpendicularmente sobre a boca de hum poço, e sobre a sua circumferencia assentão duas cordas parallelas a que vão atados os alcatruzes, para tirarem agua, e a vazarem n'hum coche donde se deriva para os tanques, &c. a tal roda he movida por outra, e esta por hum carrete que anda n'hum páo perpendicular movido por hum boi, que tira por hum braço pregado neste páo. § f. A mulher do filho se diz *nora* a respeito do pai, ou mãi de seu marido, *i. e.* de seu sogro, ou sogra.

NORÇA, s. f. herva, de que ha varias especies trepadeira, ou reptil, branca, e preta. *B. P. vitis.*

NORCHILA, s. f. a femea do Negundo.

NORDESTE, s. m. quarta de vento entre o Septentrião, e Oriente, no Oceano se chama

galerno: ha Nordeste quarta de Nórte, e quarta de Est.

NORDESTEAR, v. n. declinar a agulha do Nórte para Este. *Roteiro da India f.* 3.

NO'RMA, s. f. regra direcção v. g. ,, *a norma das acções*. § Regimento, regulamento.

NORNORDESTE, s. m. meio vento entre o Nascente, e o Nórte.

NORNOROESTE, s. m. meio vento entre o Norte, e o Noroeste.

NOROESTE, s. m. quarta de vento, entre o Norte, e Poente; ha Noroeste quarta de Este, e quarta do Norte.

NOROESTAR, v. n. declinar a agulha para Oeste, ou Poente.

NORTE, s. m. hum dos quatro pontos Cardinaes do Mundo, opposto ao Sul *v. g.* ,, *vente embora do Norte*. § Vento opposto ao Sul. § *Pólo do Norte*, opposto ao do Sul. § *O Norte da agulha*, o rumo que ella aponta, e busca regularmente, e que no papelão das agulhas de marear se indica com a pintura da flor de liz. § *Estrella do* ——, a Ursa menor. § *O Norte*, as terras sitas para o polo do Norte. § f. Guia, ponto em que pomos a mira para nos governarmos *v. g.* ,, *o norte da Salvação* ,, *Vieira* ,, *os Reis para favorecerem os vassallos tem por norte a virtude* ,, *Arraes* 5. 12. § *Director v. g.* ,, *Mercurio sou... norte dos trampões* ,, *Ulisipo f.* 3. *v.* § *Fazer a alguem perder o norte de fazer alguma coisa*, *i. e.* fazê-lo haver-se differentemente de seu costume, ou mal; ou sahir do seu modo, termo, habito, praticas ordinarias, e perder-se em coisas novas, e desusadas para elle. *Eufr.* 3. 2. § *Perder o Norte* ficar enleiado, por se ver fora de seu costume, ou fora das suas balizas, ou rameirão. *Arraes* 1. 20. § *Ir norte, e sul em alguma coisa, fazer, &c.* fazer o opposto do que convèm, errar em claro, ou de todo, em todo. *Eufr. Ulisipo f.* 260. *v.* ,, *falais por equivocos norte sul do que houvera ser* ,, *i. e.* diametralmente contrario, opposto.

NOS com o breve variação do pronome *eu*, que se usa sem preposições *v. g.* ,, *deu-nos*, *buscou-nos*; *nos assentamos*.

NO'S variação de *Eu* no pl. que indica o sujeito da oração *v. g.* ,, *nós rimos*, *e brincamos muito*. § Usa-se com preposições *v. g.* ,, *a nós*, *para nós*, *de nós*.

NOSCADA *v.* moscada.

NOSCO variação plural de *Eu*, usada com a preposição *com. v. g.* ,, *venha comnosco*.

NO'S OUTROS, usa-se quando hum falla por muitos, e especifica parte delles v. g. Vasco da Gama falando em nome dos Portuguezes, daquillo que fizerão pela patria, e especificando os que se dedicárão ao descobrimento da India, diz ,, *Nos outros (os que vinhamos a esta empreza) sem a vista levantarmos, &c. Lusiada*, ou differençando alguns dos presentes de outros que tambem o são.

NOSSO, adj. articul. possessivo; que he commum a todos aquelles de quem hum falla *v. g.* ,, *nosso pai Adão*, *i. e.* o pai de nós todos. § *Saudades nossas*, *i. e.* de nós.

NOTA, s. f. final, que abrevia a escritura *v. g.* um *D por* dedica; *AA*, *por* autores, &c. § Sinaes usados na Musica, em vez do ut, re, mi, &c. § Breves apontamentos da substancia da escritura mais larga, os quaes o escrivão faz no protocolo, para depois a estender com a miudeza requerida. § Glosa, explicação, annotação. § Defeito, de que alguem he notado *v. g.* ,, *a nota de infamia*. § Reflexão, reparo, censura.

NOTABILIDADE, s. f. a qualidade de ser notavel.

NOTAÇÃO *v.* annotação. *M. Lus.* 3. *p. prol.*

NOTADO, part. pass. de notar: *pessoa* ——, *por* notavel, celebre. *Sagramor* 1. *c.* 37. *f.* 165. ,, *pessoa antiga das notadas* ,,

NOTADOR, s. m. o que nota; o que repara; censor. § O que faz notas, explicações.

NOTAR, v. at. observar, reflectir *v. g.* ,, *assim como nota S. Agustinho* ,, *Vieira*, advertir. § *Notar alguem de defeito*, *culpa*, *vicio*, censurar, reprehender *v. g.* ,, *notava tacitamente el-Rei das terras*, *que occupára* ,, *M. Lus.* § Dictar *v. g.* ,, *notar huma Carta* ,, *Lobo*.

NOTARIO, s. m. escrivão público. § Hoje he tabellião do Ecclesiastico; e ,, notario Apostolico ,, o que com autoridade do Pontifice, e confirmação do Diocesano, recebe, e despacha actos em materia espiritual.

NOTAVEL, adj. digno de nota, advertencia, reflexão; de reparo, de censura, e reprehensão. § Consideravel.

NOTAVELMENTE, adv. de sorte, que causa reparo, novidade; digno de reparo.

NOTHO, adj. Med. espurio, não legitimo *v. g.* ,, *febre ardente notha*.

NOTICIA, s. f. informação, conhecimento *v. g.* ,, *noticia ao público*; *não tenho noticia d'isso*. § Erudição, leitura, especies *v. g.* ,, *homem que tem muita noticia*. § Nóva *v. g.* ,, *deu-me a noticia*.

NOTICIADO, part. pass. de noticiar.

NOTICIAR, v. at. dar noticia, declarar, fazer

zer saber *v. g.* ,, *noticiou me a morte de Pedro.* § *Noticiar-se*, tomar noticia, saber *v. g.* ,, *para se noticiar ao certo do inimigo* ,, *Araujo Successos Milit.*

NOTICIOSO, adj. que contèm, ou sabe muitas noticias.

NOTIFICAÇÃO, s. f. acto judicial, pelo qual o official competente dá a saber a alguma pessoa a ordem, mandado, citação, ou qualquer despacho do Juiz, ou magistrado.

NOTIFICAR, v. at. *notificar alguem*, fazer-lhe a notificação de algum mandado, ou despacho do juiz.

NOTISSIMO, superl. de noto. *Leão Descripç.* ,, *notissimo a todos.*

NOTO, adj. sabido, conhecido *v. g.* ,, *as praias notas Camões; em termos notos* ,, *Barros.*

NOTO, s. m. vento Austral do meio dia. *Camões, injuriado Noto da porfia.*

NOTOMIA *v.* Anatomia. *Eufr.* 1. 1. *fazer notomia em alguem, i. e.* esmiuçar, e declarar as suas partes, virtudes, ou defeitos. § *Huma notomia de ossos, i. e.* hum homem mui magro, mirrado. *Sousa.*

NOTOMISTAS, s. m. *v.* anatomicos. *Ulisipo f.* 259. *v.*

NOTORIAMENTE, adv. sabida, manifestamente.

NOTORIEDADE, s. f. o ser notorio, sabido vulgarmente *v. g.* ,, *a notoriedade deste facto, ou successo. Port. Rest.*

NOTORIO, adj. sabido de todos, publico *v. g.* ,, *esse caso foi bem notorio. V. do Arceb. L.* 2. *c.* 26 ,, *estava já notoria na Corte esta privança.*

NOVA, s. f. novidade, noticia. § *Fazer-se de novas, i. e.* ignorante daquillo mesmo, que sabe. *Conspir. Univ. f.* 26. *col.* 2.

NOVAMENTE, adv. de pouco tempo. § De novo.

NOVATO, s. m. estudante novel na Universidade. § f. Rude, imperito.

NOVE, s. m. o número immediato antes de dez, ou maior antes de se chegar a dezena *v. g.* ,, *nove dias, nove horas.*

NOVEA, s. f. huma nona parte, outros dizem nove vezes outro tanto.

NOVEADO, adj. nove vezes outro tanto, *v. g.* ,, *pagar o valor da coisa noveado, em pena. Orden.*

NOVE-CENTOS, s. m. comp. o número de 9 centenas.

NOVEDIO, s. m. abrolho d'arvore, vergonta, renovo.

NOVEL, adj. ou subst. novato, bisonho; principiante em qualquer officio, emprego, exercicio *v. g.* ,, *cavalleiro novel* ,, *i. e.* novo. *Barros.* § f. Não exercitado. *Lobo P. Peregr. Forn.* 6. *que me ache novel o sofrimento.*

NOVELLA, s. f. conto fabuloso de successos entre homens para se dar instrucção moral, patranha, coisa fabulada, inventada. § Livros de Cavalleiros andantes. § Novas constituições da Jurisprud. Romana.

NOVELLEIRO, adj. que escreve novellas. § que escreve, ou conta patranhas, novas falsas. § Amigo de novidades; embusteiro. *Barros. v. Portanovas.*

NOVELLINHO, s. m. dim. de novello.

NOVELLO, s. m. bola feita de fio de linha dobada, para se ir gastando. § f. Enredo, embrulhada. § *Desfazer, ou alargar o novello*, desfazer a bruxaria. § *Novello de cordas alcatroadas, com pez, oleo de linhaça, &c.* para dar luz, artificio usado na guerra. *Exame de bombeiros.* § *Novellos de neve*, bolas grandes feitas, rolando-se huma bolinha de neve pola encosta de hum monte. *Ourem Diar. f.* 602.

NOVEMBRO, s. m. o undecimo mez do anno, anterior ao Dezembro.

NOVENA, s. f. orações, preces repetidas por nove dias. § *Novena de açoites*, açoites em certos números, dados em cada dia, até encher o tempo de nove dias.

NOVENO, adj. dizemos hoje *nono. Palm. p.* 2. *c.* 67. ,, *o noveno cavalleiro. M. Lus.*

NOVENTA, s. c. nove dezenas de coisas *v. g.* ,, *noventa tijolos, leguas, dias, homens, &c.*

NOVIÇA, s. f. religiosa, que está no noviciado.

NOVICIADO, s. m. o tempo, que o Religioso passa provando os rigores da Religião, e sendo observado pelos mais para se ver se ha de professar, ou ficar na Religião. § A parte do Convento, onde os noviços estão mais recolhidos, e onde morão. § f. *Noviciado militar*, os primeiros exercicios da milicia. *Success. Milit.*

NOVICIARIA, s. f. noviciado, parte do Convento onde vivem, e se crião os noviços. *Sousa.*

NOVICINHO, s. m. dim. de noviço. *H. Dom.* 1. *p. L.* 5. *c.* 11.

NOVIÇO, s. m., e adj. o que está no noviciado da Religião; e f. de qualquer exercicio; novo nelle. § f. ,, *o espirito noviço* ,, *Conspiração f.* 520. *col.* 1.

NOVIDADE, s. f. a qualidade de ser novo *v.*

v. g. „ *a novidade da materia*, *da questão.* § Coisa não conforme aos usos, Leis, ritos antigos. Coisa achada de novo v. g. nas artes, e sciencias. § *Novidade*, frutos novos do anno, ou safra *v. g.* „ *bove grande novidade de pães*, *azeite*, *cêra*, *&c. Severim. notic. f.* 22. § f. „ *Fertil novidade de estremados capitães* „ *Pinheiro t.* 2. *f.* 41.

NOVILHA, s. f. vaca nova, que ainda não pariu.

NOVILHO, s. m. boi novo, bezerro.

NOVILUNIO, s. m. tempo da lua nova.

NOVISSIMAMENTE, adv. ha muito pouco tempo; ultimamente *v. g.* „ *a lei que sahiu novissimamente.*

NOVISSIMO, sup. de novo, muito novo. § Que aconteceu ultimamente a respeito do tempo, em que se diz, que a coisa he novissima *v. g.* „ *a Lei novissima.* § O que ha de succeder em ultimo lugar *v. g.* „ *os novissimos do homem*, *i. e.* o que lhe ha de acontecer por ultimo termo da vida, e depois.

NOVO, adj. que foi feito ha pouco *v. g.* „ *a nova Lei.* § Opposto a *antigo*, *velho v. g.* „ *o Novo Testamento*, *a casa nova.* § Moderno *v. g.* „ *as novas doutrinas.* § Moço *v. g.* „ *irmão mais novo.* § *Homem novo*, *i. e.* convertido, que despiu a culpa, ou o homem velho. *H. Pinto.* § *Homem novo*, o que adquiriu nobreza por si, e não a tem herdada. § *Novo em alguma coisa*, novel, bisonho, ignorante, pouco destro. § Ignorante, alheio *v. g.* „ *achei-me novo no caso.* § Inventado ha pouco, de que não havia noticia, ou uso *v. g.* „ *costume*, *rito novo. Lobo Corte D.* 9. „ *essa Rhetorica he nova á Lingua Portugueza.* § *Não he novo*, *i. e.* não he novidade, nem coisa sem exemplo. *Severim. Not. f.* 22. § *Acção nova*, *i. e.* começada perante o legitimo julgador, ou juiz ordinario na primeira instancia, oppõem-se á *Appellação*, *Agravo. Orden.* 1. *T.* 10. § 12. § *Força nova*, *t. Jurid.* aquella sobre que se move a querella, ou demanda dentro do anno, e dia, em que foi feita a força. *Concordia de D. J.* 1. *Artig.* 84.

NOUTE *v.* noite.

NOUTIBO' *v.* noitibó.

NOXIO, adj. *v.* nocivo, danoso. *Madeira.*

NOZ, s. f. fruto da nogueira, tem casca verde exterior, que cobre outra ossea rugosa, oval, e dentro desta a massa oleosa, que se come, e aproveita; as *rocaes*, são nozes mais duras, redondas, e maiores. § As *durazias*, tem a casca mais dura, e são menos saborosas; ha *nozes mollares*, que se partem á mão. § *Noz moscada*, *ou muscada* (de „ *musc* „ *almiscar*), noz oleosa, e aromatica, que vem da ilha de Banda. § *Noz vomica*, fava chata, redonda, velluda, cujo pó mata cães, gatos, e os quadrupedes. § *Noz metella*, fruto venenoso. *Curvo.* § *Noz da India*, côco. § *Nóz do pescoço v.* nó. § *Noz do boi*, hum osso da juntura das mãos, que fica prominente, quando o boi a dobra. § *Nóz da besta do bodoque*, peça de marfim, em que assentão a corda do arco, depois de puxarem por ella para despedir a seta.

NUA

NU', adj. despido de todos os vestidos, e calçado *v. g.* „ *os pés nús*, *as mãos nuas*, *o corpo* „ *núa dos pés*, *cabello solto ao vento* „ *Ferreira Eleg.* 7. § Necessitado de vestidos *v. g.* „ *está nua*, *sem ter que vista.* § Desembainhado *v. g.* „ *espada nua.* § *Parede*—sem tapiçaria; desalfaiado, desornado. *M. L.* § *Sombra nua*, a alma, ou sombra do morto. *Camões.* § Descoberto, manifesto, sem refolhos, disfarce, cores, nem ornato *v. g.* „ *verdade nua. Camões*; *palavras nuas*, singellas, narração nua „ *Jornada de Africa cap.* 10. *princ.* § „ *amizade sacra*, *e nua* „ *Lusiada* 7. 62. § Carecido, falto *v. g.* „ *de abrigo*, *soccorro*, *de forças. M. L. t.* 6. *f.* 45. *e* 97. § Livre *v. g.* „ *o entendimento nú de paixões*, *preocupações. Eufr.* 1. 1.

NUAMENTE, adv. no estado de nueza. § f. Singellamente, sem refolhos, cores, nem adorno.

NUBIFERO, adj. poet. que traz nuvens, e as accumula *v. g.* „ *nubifero vento. Mascarenhas.*

NUBIGENA, adj. ou subst. (invariavel, em quanto ao genero) filho, ou gerado da nuvem. *Eneida* „ *os bimembres nubigenas Hyleu*, *e Pholo* „ *L.* 8. *est.* 69.

NUBIVAGO, adj. poet. onde as nuvens vagão *v. g.* „ *os Ceos nuvivagos* „ *Mascarenhas.*

NUBLADO, part. pass. de nublar.

NUBLAR, v. at. abafar, toldar com nuvens *v. g.* „ *o Ceo*, annuviar. § f. Toldar, escurecer v. g. nublar *o entendimento*, *e apagar as luzes da rasão.*

NUBLOSO, adj. que tem nuvens; escuro „ *estrellas nublosas entre as clarissimas* „ *Hospit. das letras f.* 307.

NUBROSO, antiq. *v.* nebuloso. *Men. e Moça ecloga* 5.

NUCA, s. f. parte superior do cachaço entre a primeira, e segunda vertebra do espinhaço.

NUDEZ, s. f.
NUDEZA, s. f. *Vergel das Plantas. Chagas.*
NUEZA, s. f. *Arraes* 1. 20. *V. do Arceb. f.* 258. (*Nueza* parece mais Portuguez, e tem por si melhores autoridades) falta de vestido no corpo nú. § e f. Pobreza do que até de vestido carece. § f. *Nueza do espirito. Chagas* ,, *nueza de espirito despido de tudo o que he creatura*, *e não he Deus.*

NUGAÇÃO, s. f. sofisma ridiculo, razões futeis, e vãas.

NUGATORIO, adj. vão ridiculo; despropositado *v. g.* ,, *rasões*——, *arrezoado*——*&c. M. Lusit.*

NULLIDADE, s. f. a qualidade de ser nullo. § Acção nulla no processo, e que o faz nullo, ao menos a sentença. *Ribeiro.*

NULLO, adj. invallido, de nenhuma força, ou vigor legal, que não liga nem obriga *v. g.* ,, *citação*——; *voto*——§ Em que senão guardárão as legitimas solenidades, ou formalidades *v. g.* ,, *acto*——

NUM por *em hum.*

NUMA *v. em* e *huma.*

NUME, s. m. poet. divindade. § Influencia de divindade, que inspira o poeta.

NUMERADOR, s. m. Arimet. o número, ou letra que se escreve por cima do denominador, e declara quantas partes deste se tomão v. g. o 2 em $\frac{2}{3}$, ou $\frac{2}{3}$; ou $\frac{a}{c}$

NUMERAL, adj. que respeita a número, calculo, ou conta *v. g.* ,, *adjectivo*——; *nome*——

NUMERAR, v. at. contar. § Pôr numeros em algumas peças *v. g.* ,, *numerar hum livro nas folhas.* § Contar, reputar *v. g.* ,, *o bem da fecundidade se numera pelo maior entre ellas* ,, *Fab. dos Planet.*

NUMERAVEL, adj. a que se póde dar, ou assinar número, cujo número se póde saber.

NUMERICAMENTE, adv. por número; por conta, por algarismos. *D. Franc. Man.* ,, *está provado numericamente o que havia de ser.*

NUMERICO, adj. concernente a número *v. g.* ,, *a diversidade numerica de peccados.* § *Letras*——, são as maiusculas Romanas, porque significão numeros. *Methodo Lusit.*

NUMERO, s. m. a soma de duas, ou mais unidades, oppõe-se a *unidade.* § *Refazer-se*, *restaurar-se o número*, completar-se com coisa, que supra a falta de huma, ou mais coisas, ou pessoas de certo número. *Flos Sant. V. de S. Mathias* ,, *refazer-se*, *e restaurar-se o número dos Apostolos diminuido com a queda de Judas.* § f. Multidão. § *Número primo*, aquelle que não póde ser medido por outro exactamente, e sem fracções *v. g.* ,, 3. 5. 7. 11. *&c.* §——*composto*, *ou Geometrico*, o que pode ser medido por mais de hum numero exactamente *v. g.* ,, 10, *por* 3 *e* 7; 5 *e* 5, 6 *e* 4, *&c.* §——*Perfeito*, o que he igual ás suas partes aliquotas componentes, se se ajuntarem *v. g.* 6 he perfeito porque 1, 2, e 3 juntos fazem 6; o mesmo he 28, porque o igualão 1. 2. 4. 7. 14. §——*imperfeito*, *i. e.* menor, que as suas partes juntas *v. g.* 8, menor que 1. 2. 4. §——*Cardinal*; são 1. 2. 3. 4. 5. *&c.* § *Ordinal*——he primeiro, segundo, terceiro, &c. §——*surdo*, ou irracionavel o que não tem proporção com outro. §——*abundante*, ou *superfluo*, o que he menor que as suas partes aliquotas juntas v. g. 24, a respeito de 36 &c. § *Número t. Gram.* variação do nome adjectivo, e verbo de que se usa para declarar, que se trata de hum individuo, e he número singular *v. g.* ,, *o homem honesto trabalha* ,, ou que se trata de mais de hum *v. g.* ,, *os homens honestos trabalhão*, *&c.* e se diz numero plural, como se vê em *homens*, *honestos*, *trabalhão.* § *Aureo número*, revolução de 19 annos para ajustar os annos lunares com os solares, o qual invento posto que sem o effeito dezejado, se usa ainda por certos respeitos, marcando-se com o algarismo, ou algarismos correspondentes nos almanaks os taes números 1. 2. 3. até 19. § Versos, ou sons musicos *v. g.* ,, *números doces de Orfeu* ,, *Gallegos.* § *Os Números*, hum dos Livros do antigo Testamento.

NUMEROSO, adj. copioso em número *v. g.* ,, *exercito.* § Em que se observa o número Oratorio, ou Poetico *v. g.* ,, *oração*——; *versos*—— *Camões* ,, *numeroso canto* ,, *Camões.*

NUNCA, adv. em nenhum tempo: *nunca já*, já mais. *F. Mendes c.* 63.

NUNCIA, s. f. fig. *a Aurora nuncia do Sol. Faria, e Sousa*, *i. e.* que annuncia a sua chegada. § ,, *A vergonha nuncia verdadeira da boa esperança, que se deve ter do mancebo vergonhoso* ,, *Barros Dial. da Viciosa Vergonha f.* 254.

NUNCIATURA, s. f. officio, dignidade, de Nuncio.

NUNCIO, s. m. Inviado, ou Embaixador do Papa, que exerce em Castella, e Portugal certas jurisdicções, &c.

NUN-

NUNCUPATIVO, adj. Jurid. vocal, feito de boca *v. g.* „ *testamento*——, opposto ao que se faz por *escrito*. § *Legado*——, o que se deixa em o tal testamento.

NUPCIAL, adj. concernente a vodas, ou matrimonio *v. g.* „ *applausos*——; *tocha*——*Galhegos*.

NUTANTE, part. pres. de nutar.

NUTAR, v. n. não estar firme, ou quedo, vacillar, abalar-se para os lados. *Ulissea* 8. 37. „ *no mais alto nuta huma penha*.

NUTRIÇÃO, s. f. operação, pela qual o corpo vegetal, e animal cresce, aumenta-se, ou repara o que perde pela transpiração, comendo, ou recebendo de qualquer modo particulas, que se assimilão á sua natureza. *Vieira* „ *mantimento sem digestão não faz nutrição* „ *a nutrição do corpo* „ *Vieira* „ § *t. Farmac.* união de medicamento, ou simples, que dá mais força ao outro a que se ajunta.

NUTRIENTE, part. at. de nutrir, que nutre *v. g.* „ *mantimento*——; *xarope*——

NUTRIMENTAL, adj. Med. que faz nutrição, que dá sustancia *v. g.* „ *virtude*——; *rocio*——

NUTRIR, v. at. fazer nutrição *v. g.* „ *este alimento nutre*. § f. „ *o estado nutria membros distantes* „ *Freire*, *i. e.* conservava, e sustentava.

NUTRITICIO, ou *Nutritico v.* nutriente, nutrimental. § Da mãi, ou aia. *Eneida* 8. 83. „ *a nutricia pelle*.

NUTRITIVO, adj. que nutre. § *Membro* ——, o que prepara, e labora o alimento para se fazer, e tirar delle o chilo, de que se nutre o corpo.

NUTRIZ, s. f. ama de leite. *M. Conq.* 10. 45.

NUVEM, s. f. agregado de vapores, que se elevão ao ar, e que de ordinario se desatão em chuvas. § f. Muitas coisas tão bastas, que escurecem o ar como as nuvens *v. g.* „ *nuvem de setas*, *pelouros*, *calhãos*, *gafanhotos*, *&c. M. Lusit.* „ *nuvem de calhãos* : f. *nuvem de tristeza que cobria o coração*. *H. Pinto f.* 124. § *Pôr sobre as nuvens*, elogiar muito. *M. Lus*.

NUVEMZINHA, s. f. dim. de nuvem. § *Nuvem que se põem no coração*, *i. e.* tristeza. § *Nuvens da turbação do animo*, que lhe escondem a rasão; *nuvens da ignorancia*, que apagão as luzes do saber, que toldão o entendimento. *Arraes* 10. 9. § *Torreão de nuvens*, *globo*, monte de nuvens. § *As nuvens do tempo*, a obscuridade que o seu decurso traz. *Pinheiro* 2. *fol.* 6. „ *acolhendo-se ao esplendor dos Reis*, *das nuvens do tempo*.

NUVIOSO, adj. toldado de nuvens.

NUVRAR, v. antiq. *v. anuviar*, *nublar*.

NYCTALOPIA, s. f. doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

NYMFA, s. f. ou *Ninfa* : as Ninfas erão divindades fabulosas do paganismo, de quem se dizia, que habitavão os rios, fontes, bosques, montes, e prados. *v.* Driadas, Oreadas, Nereidas, Náyadas. § f. Moça, ou mulher formosa.

NYMPHEA, s. f. herva vulgarmente dita. *Golfão*.

NYMPHEU, s. m. sala adornada para vodas.

NYMPHOIDE, s. f. herva, huma especie do golfão, ou nymphea.

O

O, s. m. Letra vogal, e a decimaquarta do Alfabeto Portuguez, tem tres tons, *agudo* como em *agóra*, *fóra*; *grave* como em *fòra* do verbo *ser*, *redòma*, *gòma*; e *mudo* como o artigo *o*, e as ultimas de *mudo*, *como*, *artigo*.

O adj. articular, de que usamos juntando-o aos nomes, ou substantivos, para indicar, que se tomão extensiva, e não *comprehensivamente v. g.* „ *o homem he mortal em quanto ao corpo* „ *i. e.* todo o homem; e fallando *comprehensivamente* diriamos *v. g.* „ *o ser de homem que Deus me deu* : „ *tenho humas fivelas* do *oiro que me deste*, e tomando o nome *comprehensivamente*, diriamos „ *tenho humas fivelas* de *oiro*. § Indica o objeto reconhecido, que já viramos, e assim dizemos huma vez *v. g.* „ *la vai hum pobre com grandes barbas*; e á segunda vez „ *la vai* o *pobre* das *barbas grandes*. § Este artigo tem variações femin. e concorda com os substantivos á maneira dos mais adjectivos; mas quando traz á memoria hum adjectivo, ou substantivo tomado *attributivamente* he invariavel, no masculino singular; assim dizemos *v. g.* „ *as feias*, *nem por o serem deixão de ser estimaveis se tem virtudes*; *v. Lobo Peregrino l.* 1. *Jorn.* 11. e „ *ía todos os dias ver a sepultura de seu irmão*. *e que o havia de ser sua* „ *não sabia que era vossa esposa*, *se soubesse que* o *era seria mais obsequioso*, *&c.* „ *desejava ver livres os mais estranhos*, *ficando-o já aquelle* „ *i. e.* livre. *Lobo Peregr. L.* 2. *J.* 4. § *Ha verdades que a nós* o *não parecem não pelo não serem*, *mas &c. H. Pinto pag.*

pag. 2. *col.* 1. § O artigo não ſe ajunta aos nomes proprios, excepto aos de Rios, Ventos, Montes, e aos de algumas Regiões, Cidades, ou Lugares, cujos nomes aliás são appellativos, ou quando ha outras do meſmo nome; aſſim dizemos *o Téjo*, *o Atlas*, *a Beira*, *o Alem-Tejo*, *a Caſa Branca*, *o Pombal*, *o Redondo*, *&c.* § Neſtas frazes „ *Lucullo o rico* „ *João de Souſa o velho* „ ajuntamos o artigo ao adjectivo para diſtinguirmos por elle hum Lucullo de outro, e hum João de Souſa de outro, do meſmo nome. § *O* por *lhe v. g.* „ *não o pude reſiſtir*, *ou reſiſtir-lhe.*

O' interjeição de exclamar, chamar, de admiração, mágoa, deſejo, ironia, &c. *v. g.* „ *ó Deus! ó que maravilha*; *ó filho*; *ó Pedro vem cá*, *&c.*

O' abreviado por *ao*, vem nos poetas, e rariſſimas vezes nos proſadores, e ainda dos poetas uſão no os mais antigos, entre os quaes o trazem com mais frequencia. *Ferreira*, *Bernardes*, *e os antigos.*

OBEDECER, v. n. preſtar, dar obediencia, ceder á ordem, preceito, e executá-lo. § Reconhecer vaſſallagem, e cumprir como vaſſallo *v. g.* „ *os que obedecem á Czarina*; *ao Sceptro Luſitano*, *&c.* § f. Seguir o impulſo, direcção fiſica *v. g.* „ *obedeceu o navio ao leme*; e milagroſamente „ *que homem he eſte a quem os mares*, *e ventos*, *os Ceos*, *e os infernos obedecem!* § Ceder ao remedio *v. g.* „ *obedeceu a febre*; e a remedio eſpiritual „ *obedeceu a ira á razão* „ *o demonio aos preceitos do exorciſta.*

OBEDIENCIA, ſ. f. ſubmiſsão da vontade ás ordens ſuperiores; e cumprimento dellas. § Sujeição, dominio *v. g.* „ *ter debaixo da ſua obediencia*; *ſujeitou eſtes povos á ſua obediencia.*

OBEDIENCIAL, adj. Theol. *potencia*——, a diſpoſição, que ha nos corpos para fazerem effeitos que ſem implicancia ſupérão as forças da natureza *v. g.* „ no fogo para abrazar as almas dos danados.

OBEDIENTE, part. preſ. de obedecer; *no f.* „ *o lenho ao leme obediente* „ *M. Conq.* § *Signo obediente*, *na Aſtrol.*, o que declina do Equador para a parte auſtral, tanto como o imperante para a do Norte.

OBELISCO, ſ. m. agulha de huma pedra, que de baſe larga acaba em ponta aguda, em grande altura, e ſe eleva por memoria de algum feito, ou ſemelhante motivo *v. g.* „ *o Obeliſco de Trajano em Roma.* § Obelo, ou ſinal Ortograf. com que os Copiſtas marcavão os lugares adulterados dos autores, he hum i. de letra redonda deitado—

OBELO *v.* obeliſco ſinal Ortografico.

OBESIDADE, ſ. f. Med. nimia gordura.

OBESO, adj. Med. mui gordo.

OBICE, ſ. m. *v.* obſtaculo, impedimento. *Prompt. Moral.*

OBJECÇÃO, ſ. f. coiſa que ſe põem diante para obſtar, atalhar, impedir, ou ſejão razões em contrario do que ſe diz, ou propóem *v. g.* „ *pòr huma objecção argumentando*, *refutá-la*; *pòr objecção á concluſão do negocio.*

OBJECTIVO, adj. *da Optica*, *vidro*——, nos óculos he o vidro, que ſe volta para o objecto, no extremo oppoſto do *ocular*, ou que ſe applica ao olho.

OBJECTO, ſ. m. tudo o que ſe poem diante dos ſentidos, e nelles cauſa ſenſações; tudo o que ſe apreſenta ao entendimento, vontade, e mais potencias d'alma, e com que ellas ſe occupão *v. g.* „ *o objecto mais gracioſo que virão meus olhos*; *o ſom he objecto do ouvir*; *o entendimento tem noticia dos objectos externos*, *&c.* *objecto do odio*, *amor*, *eſperança*; *o bello objeto do meu amor.* § Materia, ſujeito, aſſumto *v. g.* „ *o objeto da fizica*, *deſte Tratado*, *deſta conferencia.*

OBITO, ſ. m. fallecimento „ *Livro dos Obitos*, o em que os Parrocos lanção os nomes dos defuntos, dia do fallecimento, lugar do ſeu enterro, &c.

OBLAÇÃO, ſ. f. offrenda feita a Deus, ou aos Santos. § f. A coiſa offerecida „ *altares cheios de oblações* „ *Barros* 1. *D. f.* 60. *Arraes* 1. 12.

OBLATA, ſ. f. o vinho, hoſtia, e agua da miſſa antes da conſagração.

OBLATO, ſ. m. nos moſteiros Benedictinos era o menino offerecido aos Abbades, para a Religião.

OBLIQUAMENTE, adv. com obliquidade, ou lançamento, direcção obliqua. § De ſoslaio; não em cheio.

OBLIQUIDADE, ſ. f. Mathem. inclinação de huma linha, ou ſuperficie contra outra, não eſtando perpendicular a ella. § *Obliquidade da ecliptica na Aſtron.*, o angulo da ecliptica com o Equador que he de 23. *gr.* 28. *m.*

OBLIQUO, adj. que tem obliquidade, dizſe das linhas, ou ſuperficies que poſtas ſobre outras não fazem angulos rectos, ou não lhe ficão perpendiculares. § De ſoslaio. § *Meios obliquos*, *louvores obliquos*, *i. e.* indirectos. *Provas da Déd. Chronol. fol.* 160. § *Flanco*——*v.* flanco.

OBLITERAR, v. at. apagar a escritura riscando, &c.

OBOLO, s. m. moeda Hebraica de mui pouco valor. § f. Coisa de mui pouca estima. *Macedo.*

OBRA, s. f. producto, effeito da natureza ou arte, ou da Graça sobrenatural. § *Obras mortas t. Theol.* as que não são meritorias podendo-o ser senão estivesse em peccado mortal quem as faz. § *Obras mortas, no navio*, os castellos de poupa, ou tudo o que nella fica da primeira coberta para cima. § *Obras vivas*, toda a carpentaria da quilha até á primeira coberta. § *Obras pias*, missas, preces, orações, jejuns, &c. § *Obras cornas, ou cornutas v.* hornaveques. § *Obra de examinação*, a peça que faz, lavra o official, que se ha de examinar para mestre do officio. *Vieira 4. n. 210.* ,, *que por obra de examinação lhe pintasse huma imagem da Deusa Venus* ,, § *Obra* usa-se por perto *v. g.* ,, *estavão obra de 20 pessoas. Barros.* § *Pôr em, ou por obra*, executar. *P. Per. 2. 108.* ,, *poz em obra.* § *Obras*, trabalho em edificio.

OBRADA *v.* oblata; offerta ao Cura, *antiq.*

OBRADOR, s. m. o que obra, executa *v. g.*——*de grandes feitos* ,, *Azurara c. 32. obrador de milagres, façanhas. Fenis da Lusit. 9. 90.* § *v.* Artifice, autor.

OBRAR, v. at. fazer *v. g* ,, *obrar milagres, façanhas.* § Portar-se, haver-se, neste sent., he intransit. *v. g.* ,, *obrar como homem de bem* ,, § Fazer seu effeito *v. g.* ,, *o remedio obrou.* § *Obrar o doente, que está de purga, ou vomitorio*, ter evacuação por baixo, ou lançando.

OBREA (antes *Obreia*), s. f. folha de massa de farinha triga cosida n'hum ferro d'hostias, para cerrar cartas.

OBREGÃO, s. m. homem, que por obra de caridade se dedicava ao serviço do Hospital; *abegão*, neste sentido, he erro.

OBREIA *v.* obrea.

OBREIEIRO, s. m. homem, que vende obreias. *Orden.*

OBREIRA, s. f. de Obreiro.

OBREIRO, s. m. trabalhador em obras. § ——*evangelico*, o missionario, e ministros da religião, que propagão a sua doutrina.

OBREPÇÃO, s. f. o acto de calar alguma circunstancia de facto, ou direito, para se obtêr algum despacho, que senão obtivéra, ou não devera dar declarada a tal circunstancia encoberta dolosamente ,, *havidos por obrepção, e surrepção* ,,

OBREPTICIO, adj. conseguido por obrepção *v. g.* ,, *breve*——

OBRIGAÇÃO, s. f. dever, necessidade moral de fazer alguma acção, ou abster-se della *v. g.* ,, *temos obrigação de amar a Deus, e de não o offendermos; o que deve tem obrigação de pagar; quem recebe beneficios tem obrigação de os reconhecer, confessar, e recompensar.* § Escritura de divida, ou pela qual alguem confessa ser obrigado a outrem por alguma coisa, que lhe deve. *Barros elogio 1. f. 341.* § *Livrar a obrigação*, resgatá-la, remi-la, pagando; ficar livre della. *Lobo D. 10. Corte na aldeia.* § *Pessoas da obrigação, i. e.* da familia, ou casa. § *Ter obrigação a alguem, i. e.* ser-lhe obrigado. *Amaral 11.* ,, *comprir com a obrigação, que tinha a meu serviço.* § *Estar em obrigação*, o mesmo. *V. do Arceb. 1. 3.* § *A obrigação, na Beira, v.* as pessoas da obrigação.

OBRIGADO, part. pass. de obrigar. § *Respostas obrigadas, i. e.* em que nos mostramos reconhecidos da obrigação, que temos a quem as damos. *Lobo.*

OBRIGADOR, adj. que obriga.

OBRIGANTE, part. pres. de obrigar.

OBRIGAR, v. at. impôr obrigação *v. g.* ,, *a Lei obriga-me a servir, &c.* § Fazer força, violencia constrangimento *v. g.* ,, *com huma pistola na mão o obrigárão a subscrever.* §——*se*, contrahir, ou sujeitar-se a alguma obrigação; *obrigar-se a alguem, i. e.* a servi-lo. § Dar-se por obrigado, e portar-se como tal. *Barros elog. 1. v. g.* ,, *obrigar-se com beneficios, ou pelos beneficios recebidos. M. Lus. obrigou-se da lealdade.* §——*se por alguem*, sujeitar-se á obrigação, que tinha aquelle por quem nos obrigamos. § *Obrigar os bens*, empenhá-los, ou hypothecá-los. § *Obrigar por justiça, i. e.* exigir por justiça o comprimento de alguma obrigação. § *Obrigar a vida, a cabeça*, obrigar-se a perder a vida, a cabeça no caso de faltar á promessa quem assim obriga a vida, &c. *V. do Arceb. L. 6. c. 26.* § *Eu vos obrigo minha fé, i. e.* eu a empenho. *Pinheiro t. 2. f. 7.*

OBRIGATORIO, adj. que obriga *v. g.* ,, *contrato mutuamente obrigatorio.* § Coisa que se deve fazer por obrigação *v. g.* ,, *as novas de amores são obrigatorias em Cartas de amigos v. Camões Cartas em prosa: lealdade a seu Rei tão obrigatoria a todos os subditos* ,, *P. Per. L. 2. f. 16. v.*

OBRINHA, s. f. dim. de obra.

OBSCENIDADE, s. f. o ser obsceno. § Dito, ou acção obscena; lascivia, torpeza sensual, sen-

sensualidade *v. g.* ,, *dizer obscenidades* , *meditar nellas* ,, *manchar-se nas obscenidades* ,, *Varella.*

OBSCENO , adj. em que ha obscenidade *v. g.* ,, *pensamentos* , *ou ditos obscenos.* § Sensual , torpe , impudico. *H. Pinto* ,, *amores obscenos : tornar-se de casto obsceno* ,, *Escola das Verdades.*

OBSCURECER , v. at. escurecer. *Marinho. Vieira Cart.* 2. *p.* 99. ,, *obscurecer a gloria deste successo.*

OBSCURIDADE , s. f. escuridade. *Arraes* 1. 5. *e H. Pinto f.* 323. *col.* 2.

OBSCURO *v.* escuro. *Arraes* 1. 2. *e* 3. 35. *Barros elog.* 1.

OBSECRAÇÃO , s. f. rogo humilde , e affectuoso.

OBSECRAR , v. at. pedir com humildade , e affectuosamente , por alguma coisa sagrada , ou respeitavel.

OBSEQUIAR , v. at. *obsequiar alguem* , fazer-lhe obsequio , prestar-lhe com boa obra.

OBSEQUIAS , s. f. pl. exequias. *Palm. p.* 2. *c.* 136. ,, *foi solemnisada a morte com muitas obsequias. M. Lus.* 1. *f.* 30. *v.*

OBSEQUIO , s. m. obra , palavra , com que cortès , e urbanamente grangeamos a vontade de alguem , accommodando-nos a ella , no que lhe dizemos , ou fazemos.

OBSEQUIOSO , adj. amigo de obsequiar , ou fazer obsequios *v. g.* ,, *animo*—— , *vontade.* § Que indica este animo *v. g.* ,, *palavras obsequiosas.*

OBSERVAÇÃO , s. f. o acto de observar *v. g.* ,, *empregou muitos annos em observações Astronomicas.* § Palavras , com que se declara aquillo , que se observou , notou , reflectio , v. g. sobre algum lugar de algum autor.

OBSERVADOR , s. m. o que observa. § *adj. v. g.* ,, *espirito observador.*

OBSERVANCIA , s. f. o acto de observar as leis , ordens , decretos , regra , instituto , &c. *em observancia das Reaes Ordens.*

OBSERVANTE , part. pres. de observar , que guarda v. g. a Lei. § *Franciscanos observantes* , que guardão á risca as regras do instituto.

OBSERVANTINO , adj. que respeita aos observantes Franciscanos.

OBSERVAR , v. at. guardar , conter , encerrar *v. g.* ,, *hum tesoiro observa outro tesoiro* ,, *Eleg. f.* 133. *v.* § Guardado *v. g.* ,, *observar as Leis* ,, § Notar , especular , espiar *v. g.* ,, *observar o movimento dos astros* ; *hum eclipse da Lua* , *os effeitos da natureza.* § Reflectir , ponderar , fazer reparo , reflexão. § Guardar , praticar , usar ,, *os Profetas observárão estilo tosco* ,, *Hospit. das letras f.* 313.

OBSERVATORIO , s. m. edificio donde se observão os Astros , seus movimentos , conjunções , eclipses , &c.

OBSESSÃO , s. f. vexação do demonio feita ao possesso , ou endemoninhado.

OBSESSO , adj. possesso do demonio.

OBSIDIONAL , adj. *coroa*—— , a que entre os Romanos se dava ao general , que obrigava inimigo a levantar sitio de praça , ou cerço de exercito. *Vasconc. Arte.*

OBSTACULO , s. m. obice , impedimento fizico ; ou *fig.* objecção , estorvo , embaraço , encontro , repugnancia , resistencia.

OBSTANTE , part. pres. de obstar , que obsta ; *dizemos não obstante isso* , *i. e.* não obstando , ou não embargando isso *v. g.* ,, *não obstantes quasquer Leis em contrario* ,, *Prov. da Ded. Cronol. f.* 302. *col.* 2. § Que obsta ficando diante *v. g.* ,, *o Norte* , *que desfez a nuvem obstante ao Sol* ,, *Mausinho f.* 83. *est.* 3.

OBSTAR , v. at. impedir , empecer , estorvar , embaraçar , repugnar , atalhar , tolher *v. g.* ,, *obsta a essa Lei estoutra* , *i. e.* oppõe-se ; ,, *a essa quartada obstava este argumento.*

OBSTINAÇÃO , s. f. teima , afinco na opinião , proposito ; pertinacia.

OBSTINADAMENTE , adv. com obstinação.

OBSTINAR-SE *v.* reflexo , ficar obstinado , ateimar , insistir na opinião , ou presuposto : perseverar *v. g.* ,, *obstinar-se no odio* , *na culpa.*

OBSTRUCÇÃO , s. f. embaraço , entupimento dos vasos do corpo animal , ou vegetal.

OBSTRUIR , v. at. tapar as bocas dos vasos do corpo animal.

OBTUNDIR , v. at. Med. aboiar as particulas agudas , e corrosivas.

OBTUSANGULO , adj. que tem hum angulo obtuso *v. g.* ,, *triangulo*——*t. Geometr.*

OBTUSO , adj. *angulo*—— , maior que o recto. § f. Grosseiro , tosco *v. g.* ,, *engenho* , *juizo* , *entendimento* que não penetra , nem percebe as coisas abstratas. § *Som*—— , não agudo. *Leão Ortogr.*

OBU' , s. m. especie de artelharia com alma , á maneira dos morteiros , os munhões na faixa alta do segundo reforço , e igualmente cylindricos por fóra , com elles se atirão bombas , metralhas , fogos artificiaes. *t. mod. adopt. na Artelhar.*

OBVIAR , v. at. prevenir , atalhar antecipa-

damente, o mal que ha de vir „ *Varella* „ *se abaixa a obviar os desacertos dos subditos* : „ *M. Lus.* „ *obviar a introducção delles.*

OBUMBRAR, v. at. assombrar, anuviar, nublar, toldar. *Lusiada 6. 37.* „ *subito o Ceo sereno se obumbrava* „

OCA

OCA, s. f. jogo de dados sobre hum papel pintado de varias figuras em suas casas, entre as quaes ha hum ganso, que se chama oca em Italiano, e daî lhe vem o nome.

OCAR, v. at. *ocar a voz*, dar-lhe saida de sorte que se pareça ao som de coisa oca. *V. Barros Gram. f. 105.*

OCCA *v.* óca.

OCCASIÃO, s. f. opportunidade de tempo, ou lugar, para se fazer alguma coisa. § Causa, motivo. § *Vieira* „ *puserão a lingua em occasião de mentir* „ *i. e.* em caso. § *Foi occasião de sua ultima ruina. Arraes 10. 34.* „ *foi occasião para se perder.* § *Estar em occasião proxima de peccar*, *i. e.* arriscado pela commodidade, ou tentação *v. g.* „ *o que tem a manceba de portas a dentro.* § *Occasião menstrual*, o mez; a regra, a baixa.

OCCASIONADO, adj. causado *v. g.* „ *sua morte foi occasionada disto.* § *Homem occasionado*, *i. e.* que tenta, provoca. *D. Fr. Mam.* § Exposto a bem, ou mal. *P P. 2. c. 12. e f. 69.*

OCCASIONALMENTE, adv. offerecendo-se occasião; por accaso. *Vieira* „ *bens, que delle occasionalmente se seguirão.*

OCCASIONAR, v. at. dar occasião, causa accidental *v. g.* „ *occasionou-lhe a morte a ferida, em que lhe saltárão herpes.*

OCCASO, s. m. o occidente, opposto a *Oriente.* § *o Occaso do Sol*, o pôr-se o Sol, e assim *o occaso de qualquer outro planeta.* § f. Ruina *v. g.* „ *do reino*, *estado.*

OCCIDENTAL, adj. do Occidente *v. g.* „ *terras*——, *vento*——

OCCIDENTE, s. m. o ponto, ou parte por onde o Sol se nos esconde no horizonte á noite.

OCCIDUO, adj. *v.* occidental. *M. Conq. 1. 2.* „ *a occidua parte.* § *Amplitude*——, arco do horizonte comprehendido entre o verdadeiro ponto de Oeste, e o em que o Sol se póe.

OCCIPICIAL, adj. Anatom. *osso*——hum da parte trazeira da cabeça, he furado em baixo, e por elle passa a espinal medulla.

OCCIPICIO, s. m. o toutiço da cabeça. *t. Anatom.*

OCCISÃO, s. f. o acto de matar *v. g.* „ *prohibe-se a occisão. Prompt. Mor.*: *assacinio.*

OCCOEMBO, s. m. herva Brasil. entre o Gentio *embuaiembo. Margrav. L. 1. c. 13.*

OCCORRER, v. n. vir ao encontro, offerecer se *v. g.* „ *a quem caminha para o Ceo occorre primeiro o Baptismo* „ *Arraes 6. 4.* § f. Vir á memoria, ao pensamento *v. g.* „ *occorrêrão-me mil coisas para lhe dizer* „ *Malaca Conq. 3. 1.* „ *e depois que o passado ali lhe occorre* : „ *sobre esta palavra soldados a primeira coisa, que occorre he soldo* „ *Vieira.* § Cair *v. g.* „ *se no dia octavo occorrer festa da primeira classe* „ § Acudir, prevenir *v. g.* „ *antevendo, e occorrendo ás necessidades* „ *Freire.*

OCCULTAÇÃO, s. f. o acto de occultar. *Deducc. Cronolog. fol. pag. 546.*

OCCULTAMENTE, adv. escondidamente, a furto *v. g.* „ *olhar*——, *fugir*——, *vender*——; *vir*——.

OCCULTAR, v. at. esconder, encobrir *v. g.* „ *occultar successo, ou circunstancia*; *occultar o fugitivo, ou deserto, em casa*: *os furtos de outrem*; *occultar a verdade*; *os segredos, os pensamentos.*

OCCULTO, adj. escondido, encoberto, não sabido *v. g.* „ *caminho*——; *pensamento*——; *causa*——; *designios*——; *pesar*——; *causa*——§ *Homem*——, que anda, ou vem escondido, sem se dar a conhecer.

OCCUPAÇÃO, s. f. emprego do tempo em algum trabalho, negocio, estudo, exercicio. § Officio, modo de vida *v. g.* „ *as pessoas desta occupação.*

OCCUPADO, part. pass. de occupar *v. g.* „ *os Sarracenos occupada a Africa* „ *Lobo*, *i. e.* conquistada, e feito assento nella. § *Homem*, *occupado com informação previa*, preoccuppado, prevenido. *Leão Cron. Af. 5.* § *Hora occupada*, *i. e.* em que se trabalha, estuda, negocia; e assim *dia occupado.* § *Mulher*——, prenhe, pejada.

OCCUPAR, v. at. encher, tomar algum espaço *v. g.* „ *o ar que occupava o vaso*; *o exercito occupa o campo*, *occupar o primeiro lugar*, estar nelle, e f. „ *em algum posto, dignidade.* § Fazer-se senhor por conquista, e fazer assento *v. g.* „ *os barbaros que occupárão Europa são avós das presentes gerações* e apoderar-se *v. g.* „ *o temor occupa o animo* „ *Amaral 5.* § Dar que fazer, em que entender, *v. g.* „ *occupar alguem em algum trabalho, estudo, exercito.* § Rogar-lhe que lhe faça algum beneficio. §——*se*, empregar o tempo, trabalho, &c.

OC-

OCCURRENCIA, f. f. occafião, conjunção de tempos, negocios, &c. *v. g.* „ *conforme ao negocio, e occurrencias delle* „ *Macedo Domin.*
OCCURENTES, fubft. fem. *occurrentes*, por occurrencias, ou conjunções, ou conjuncturas. *Mon. Lufit. f.* 7. *t.* 5.
OCCURSAR, v. at. occorrer, aprefentar-fe, por-fe diante *v. g.* „ *visão horrenda dos olhos fempre occurfa* „ *Maufinho f.* 13. *eft.* 3.
OCEANO, f. m. o grande mar, que cerca toda a terra.
OCEANO, adj. do oceano *v. g.* „ *as oceanas ondas.*
OCHAS, f. f. pl. *andar ás ochas*, litigar, contender, ralhar.
OCIO, f. m. defocupação, ociofidade. § Folga, ou tempo de folga. § Occupação entretida, que não exige grande applicação, ou ponderação *v. g.* „ *eftás com as Mufas em honefto ocio occupado* „ *Ferreira.*
OCIOSO, adj. vadio, que não fe occupa em coifa alguma. § Que eftá de folga. § Que eftá fem exercio, *v. g.* „ *tropas, e armas ociofas. M. Luf.*
OCO, adj. vão, vafado, não folido, vem do *Gaullois* „ *ogo* „
OCHRE, f. f. terra fina, que ferve na pintura, de varias cores, a mais vulgar he amarella, e daqui tomão o nome.
OCTACORDO, f. m. hum inftrumento mufico de oito cordas.
OCTAE'DRO, f. m. Geom. figura de oito lados iguaes.
OCTAGENARIO, adj. que tem 80 annos, *v. g.* „ *homem* ——
OCTAGESIMO, adj. *numer. ordinal*, aquelle que na ferie fica depois do feptuagefſimononо.
OCTAVA *v.* outava, ou oitava.
OCTO'GONO, adj. Geometr. de oito angulos.
OCULAR, adj. dos olhos. § *Teftemunha* —— *i. e.* de vifta. *Vieira.* § *Pennas oculares*, como as da cauda do pavão, malhadas com pintas, que parecem olhos *t. de Naturalifta.* § *Lume ocular*, olho. *M. Conq.* § *Lente ocular*, (oppofta á *objectiva*) a que fe applica ao olho para ver os objectos por oculo, ou telefcopio.
OCULARMENTE, adj. com os olhos *v. g.* „ *quis averiguar ocularmente a razão* „ *Vieira.*
OCULISTA, f. m. o Cirurgião, que em particular eftuda, e fe aplica a curar as doenças dos olhos. § O que faz oculos.
O'CULO, f. m. inftrumento compofto de hum, ou mais canudos, com lentes, que augmentão os angulos vifuaes, exceptas a objectiva, e ocular, e que aproximão mais os objectos; e eftes são os *de longa mira*, ou de *punho.* § *Oculos*, duas lentes em feu caixilho, que fe mette no nariz, ou fegura d'outro modo, e são de lentes convexas, que de ordinario fervem aos velhos de vifta cançada; ou concavas que fervem aos de vifta curta, miopes, que tem os olhos mui esbugalhados. § *Caixa de oculos, fr. vulg.* homem fem preftimo *v. g.* „ *he boa caixa de óculos.*
OCULTAR, e deriv. *v.* occultar, &c.
OCUPAÇÃO, e deriv. *v.* occupação, &c.

ODA

ODA *v.* Ode.
ODE, f. f. poema lirico, em que fe cantão louvores, e talvez coifas amorofas, cuja metrificação fe póde ver na *Verfificação Portugueza.*
ODEO, f. m. cafa de mufica, onde fe canta, e toca. *B. P.*
ODIA', f. m. Afiat. prefente, mimo. *Fern. Mendes.*
ODIADO, part. paff. de odiar.
ODIAR, v. at. aborrecer, ter odio. *Couto D.* 4. *L.* 4. *c.* 4. „ *provocava os Ternatefes ao odiarem* „ § *Odiar alguem com outrem*, fazer que lhe tenhão odio. § —— *fe*, fazer-fe odiofo, aborrecido.
ODIO, f. m. inimizade com defejo, de que venha mal, a quem temos odio.
ODIOSAMENTE, adv. com odio.
ODIOSIDADE, f. f. o fer odiofo. *Lei de* 30 *de Agofto de* 1768.
ODIOSO, adj. aborrecivel, que caufa, ou move a odio *v. g.* „ *os privilegios são odiofos; o odiofo nome.* § Que indica odio *v. g.* „ *modo* ——
O'DO, f. m. arvore fagrada entre os Canarins, cujos ramos de fi fe mergulhão, e rebrotão em torno do tronco, e fazem hum como tronco mui corpollento.
ODONTALGIA, f. f. dòr de dentes *t. Medic.*
ODOR, f. m. cheiro, aroma. *Ferreira Egl.* 1. *os cabellos fpirão odor* „ *Maufinho f.* 13. *Leão Cron. Sanc.* 1. *f.* 171. *Arraes* 4. 25. „ *odor de fantidade.*
ODORIFERO, adj. que exhala vapor cheirofo, aromatico *v. g* „ *campos* ——, *flores* ——, *pomos* —— *Camões.* § f. *Fama odorifera*, *i. e.* boa. *Paftoral do Bifpo do Porto.*

ODRE,

ODRE, s. m. vaso para vinho, vinagre, &c. feito de pelle de bode curada de certo modo.

ODREIRO, s. m. o que faz-, ou vende odres.

ODRINHO, s. m. dim. de odre.

OES

OESTE, s. m. vento Occidental. *Oeste Noroeste*, meio vento entre o Noroeste, e Este. § *Oeste quarta de Noroeste*, Zefiro, favonio, &c.

OE'SSUDUE'STE, s. m. meio vento de Oeste, para Sudueste.

OETA, s. f. nome commum das vestias.

OFF

OFFACINO *v.* Omphacino.

OFFEGAR, v. n. *Beirense*, respirar com dificuldade.

OFFEGO, s. m. respiração cançada, e com ronquido puxado como a do asmatico, ou a do gato.

OFFENDER, v. at. fazer mal fizico *v. g.* „ *o calor offende o corpo, a luz os olhos do doente delles; e f. os objectos horriveis offendem os olhos, os obscenos, e torpes offendem a vista; as palavras impias os ouvidos.* § Não guardar a obrigação moral de justiça; de urbanidade, ou civilidade *v. g.* „ *offender a Deus; offender os amigos, &c.*

OFFENDIDO, part. pass. de offender *v. g.* „ *tenho este braço offendido da queda, i. e.* maltratado; *o animo offendido das injurias, que se lhe fizerão.*

OFFENÇA, s. f. palavra, pensamento obra, com que se falta, ou deseja faltar, ou faz coisa contra a Lei moral, que deveramos guardar. § O sentimento da offensa feita. § *Sem offença dos ouvidos, i. e.* não se offendão os ouvidos. § Peccado *v. g.* „ *offensa de Deus; no f. v. g.* „ *he tão sem offensa da arte, que difficilmente se divisa nas juncturas das pedras sinal de cal. H. Domin. L. 6. f.* 328. *v. i. e.* a arte não perde nada; sem detrimento della.

OFFENSIVO, adj. *armas*——, que servem de accommetter, como espada, lança, &c.

OFFENSOR, s. m. o que offendeo.

OFFERECER, v. at. apresentar, ou propor alguma coisa a alguem, para que elle a acceite gratuitamente, ou como preço *v. g.* „ *offereceu-me o seu dinheiro, a sua casa; o seu prestimo, valimento; a sua filha para casar-me com ella; offereceu-me 20 moedas pelo meu ruço, &c.* § Appresentar *v. g.* „ *offerecer batalha ao inimigo* „ *Lobo Corte f.* 71. *offerecer incenso a Deus; offerecer-se a morrer pela patria; ao castigo; offerece-se a occasião, i. e.* appresenta-se, dar copia de si.

OFFERECIDO, part. pass. de offerecer.

OFFERECIMENTO, s. m. o acto de offerecer *v. g.* „ *fez-me grandes offerecimentos.*

OFFERTA, s. f. oblação, dom que se offerece a Deus, ou a Ministros da Igreja. § *Esquecendo todos os interesses, e offertas da fortuna* „ *Lobo Corte.*

OFFERTAR, v. at. fazer offerta, oblação. § Offerecer. *Veiga Ethiop. f.* 28. *v.*

OFFERTORIO, s. m. a parte da Missa, em que o Sacerdote offerta a Deos a hostia, e o Calis.

OFFICIADO, part. pass. de officiar *v. g.* „ *a Missa officiada pelos Sacerdotes.* § *Igreja bem, ou mal officiada*, em que se fazem bem, ou mal os officios divinos. *Lucena.*

OFFICIADOR, s. m. o que officia „ *o Arcebispo officiador das exequias* „ *V. do Arceb. L. 6. c.* 23.

OFFICIAL, s. m. o homem que faz algum officio manual, e mecanico, e talvez se contrapõem ao mestre. § *Official de justiça* o que executa os mandados dos juizes, e Magistrados. § Nas Secretarias ha officiaes, que fazem o trabalho dellas. § Na milicia ha *officiaes inferiores*, que são anspeçadas, cabos, sargentos, e os superiores, ou Officiaes que tem bastão, e patente. § Usado no femin. „ *e ella que he boa official* „ *Jorge Ferreira na Aulegrafia.*

OFFICIAL, adj. feito por officio, e obrigação *v. g.* „ *devassa*——; *carta*——de officio politico.

OFFICIAR, v. at. *officiar a missa*, ajudar a celebrá-la, ou cantá-la. *Barreiros* „ *missa cantada, que os moços do coro officião.* „

OFFICINA, s. f. casa, onde se trabalha qualquer arte mecanica *v. g.* „ *as officinas de tinturaria, de fiar, tecer, tosar nas fabricas, as officinas de imprimir.* § *Officinas do Convento*, são refeitorio, cosinha, despensa, adega, lavanderia, &c. *H. Dom. p. 2. f.* 264. *v.* § f. *F. Mendes c.* 151. fallando de humas forcas lhes chama, *officinas da morte* „ § *A sua casa era huma officina de maldades.* § *na Med.* as partes, que elaborão alguns liquidos se dizem *officinas delles v. g.* „ *as officinas do sangue, officinas interiores do corpo humano; e f.* „ *o cerebro officina do entendimento* „ *Alma Instruida.* § *Da officina de* al-

algum pregador sabiu a ponderação desse ponto ,, *Arraes* 1. 18.

OFFICIO, s. m. cargo público civil, em coisas de Justiça, fazenda, milicia, marinha *v. g.* ,, *o officio, e dignidade de Rei* ,, *Leão Cron. J.* 1. *cap.* 47. *servir o officio de escrivão, de porteiro.* § Arte mecanica *v. g.* ,, *o officio de sapateiro, &c.* § Occupação, modo de vida *v. g.* ,, *homem sem officio, nem beneficio.* § *Fazer officio de soldado; não he seu officio fazer versos.* § Obrigação, dever *v. g.* ,, *fazer seus officios; fazer officio de bom amigo* ,, *o verdadeiro officio de Rei, e pai geral de todos* ,, *Barros Elog.* 1. § Acção officiosa *v. g.* ,, *visitação* ,, *Castilho elog. f.* 387. § *Fazer bons, ou máos officios a alguem*, fazer-lhe bem, ou mal, nos seus negocios, pertenções, &c. *Freire* ,, *fazia-lhe bons officios para com o Governador.* § *Officio divino*, o que os Sacerdotes rezão no Breviario; *Officios Divinos*, tudo o que se reza, e faz nas Igrejas em honra de Deos, e de seus Santos. § *Officio de N. Senhora*, reza, que consta de Salmos, hymnos, &c. á honra da Santa Virgem. § *Officio de Defuntos*, preces por o bem de suas almas. § *Officio*, entre sapateiros, he a alcofa da ferramenta. § *O Santo Officio v.* Inquisição. § *Officios*, nome de hum jogo em que se imitão as artes fabrîs.

OFFICIOSAMENTE, adv. com modo officioso.

OFFICIOSIDADE, s. f. a qualidade de ser officioso.

OFFICIOSO, adj. que faz bons officios a outrem ,, *Principe officioso ao mesmo Imperio* ,, *Port. Restaur.* § *Mentira*——, a que se diz sem dano de terceiro, para fazer bem a outrem, mas sempre mal á causa da Verdade.

OFFRENDA, s. f. offerta, oblação: he mais usual na poesia.

OFFUSCAR, v. at. obscurecer *v. g.* ,, *o nevoeiro offusca a claridade do dia; f. offuscar o entendimento, a rasão* ,, *Barreto; offuscar a verdade.* §——*se*, *Mausinho f.* 54. *v. offuscão-se as estrellas: as estrellas menos luzidas offuscão-se c'o o esplendor das maiores. Pinheiro* 2. *f.* 48.

OGA

OGANHO, adv. (do Latim *hoc anno*) este anno, *antiq. Leão Orig. f.* 57. *na Eufr.* 5. *sc.* 2. *vem ogano, mais Portuguezmente.*

OGANO, adv. ant. melhor que *oganho. v.*

OGEA, ou *Oja*, s. f. huma ave de rapina, do corpo de francelho; sua relé são passarinhos. *Fernandes Arte da Caça part.* 1. *capit.* 13.

OGERIZA, s. f. antipathia *v. g.* ,, *ter*—— *com alguem. P. Pereira.*

OIR

OIRA *v.* Oura.

OITAVA, s. f. huma de oito partes iguaes, em que se divide a onça da Livra, ou marco. § O dia oitavo de alguma festa, ou solemnidade *v. g.* ,, *as oitavas da pascoa.* § Nos *Cantos*, 8 cartas seguidas do mesmo metal. § Estancia de 8 versos heroicos, rimados os 6 primeiros de sorte, que fiquem consoantes o 1. 3. *e* 5. *e o* 2. 4. *e* 6. os dois ultimos tem quaesquer consoantes diversos dos primeiros seis, mas unisonos entre si.

OITAVADO, adj. de oito lados *v. g.* ,, *casa, edificio oitavado.*

OITAVARIO, s. m. espaço de 8 dias de solemnidade de algum Santo.

OITAVO, adj. num. ordin. que fica depois do septimo, e antes do nono.

OITENTA, adj. c. numeral. dez vezes oito, ou oito vezes dez.

OITO, adj. c. duas vezes quatro, 3 *e* 5; 6 *e* 2; 1 *e* 7 fazem *oito, &c.*

OITOCENTOS, adj. c. comp. 8 centenas, ou oito vezes cem.

OITOCENTESSIMO, adj. num. ordin. o que depois dos setecentos e noventa e nove.

OITONAL, adj. do oitono *v. g.* ,, *febre*——, *doença*——

OLA

OLA, s. f. palmeira, *folha de ola*, folha da palmeira preparada de sorte que com hum estilo, ou ponteiro se escreve nella, e he usual no Oriente; daqui ,, *dar ola, ou assinado; dar ola de repudio, i. e.* libello, ou escritura feita na Ola. *Couto.* § Com a ola se cobrem tambem os têtos das casas. *Barros.*

OLANDA, s. f. lençaria fina, que vem de Hollanda. § *Mal de*——, doenças, que vem aos cavallos, são landoas internas, e superficiaes. *Rego.*

OLANDILHA, s. f. panno de linho grosso engomado, ou encerado de fazer entretellas dos vestidos. § *Os olandilhas*, são os que vão nas Procissões vestidos de tunicas de olandilha azul, roixa, &c.

OLARIA, s. f. mais usual que *Oleria. v. Oleria.*

OLAYA, f. f. arvore vulgar, dá flores em ramalhetes, roxas, azues, cinzentas, ou brancas. *Ligustrum Persicum, ou Libiacum.*

OLEADO, adj. panno, ou tafetá embebido em oleo com certa tempera, de sorte que o não penetra a chuva: usa-se *subst.*

OLEAR, v. at. untar de oleo *v. g.* „ *as portas, janellas; pannos, tafetás, &c.*

OLEIRO, f. m. o que faz louça de barro, outros escrevem *olleiro.*

OLEO, f. m. liquor pingue, e unctuoso extrahido dos corpos vegetaes, &c. por meio do fogo, ou da expressão *v. g.* „ *oleo de azeitonas, de amendoas, &c.* § *Os Santos Oleos*, de que se usa no Baptismo, Chrisma, Ordens, Extrema-unção, &c. § f. *O oleo da graça, i. e.* a virtude, influxo, &c. della. *Lucena f.* 181. *col.* 1.

OLEOGINOSO, adj. *v.* oleoso. *Barros* „ *o miolo tem partes mais oleoginosas, que a avellãa* „

OLEOSO, adj. da natureza do oleo. § Que tem oleo. § *Urina*——, pingue, e unctuosa a modo de azeite. *t. Med. Luz da Medic.*

OLERIA, f. f. officina de fazer louça de barro: *olaria* he mais usual.

OLFATO, f. m. o sentido de cheirar *v. g.* „ *aromas tão fortes que offendem o olfato.*

OLFEGO *v.* ofego „ *olfego do falcão. Arte da Caça.*

OLHA, f. f. caldo gordo, ou a gordura do caldo, e o melhor delle *v. g.* „ *tirar a olha á panella* „ § *Olha podrida*, caldo de perdizes, gallinhas, carne de porco, chouriços, lombo, tudo misturado, com algumas hortaliças.

OLHADO, part. pass. de olhar. § *Mal olhado*, imprudente, falto de circunspecção. *Camões Sonet.* § Que tem olhos. § *Bem, ou mal olhado*, bem, ou mal visto. *Conspir. f.* 398. *v.* § *Coisa mal olhada, i. e.* imprudente, mal aceita malfeita. *Cam. Filodemo A.* 2. *scena* 3.

OLHADO, f. m. doença que vulgarmente se crê proceder de haver olhado para o enfermo alguma pessoa, que dá quebranto; quebranto.

OLHADOR, f. m. *v.* uranóscopo. § Observador.

OLHADURA, f. f. o acto de olhar.

OLHAL, f. m. a abertura, ou vão dos arcos de arcadas, pontes, &c.

OLHALVA, f. f. no termo de *Leiria*, he a terra, que se lavra duas vezes no anno, e dá 2 novidades.

OLHAR, v. n. lançar os olhos, ou dirigir a vista a algum objecto para o ver. § *Olhar para alguma mulher, i. e.* pertendê-la. § *Olhar para si*, entender cuidar nas suas coisas, negocios, e interesses. § *it.* Considerar-se, e examinar-se. § Attentar, considerar. § *Olhar ao diante*, cuidar em o futuro. § *Olhar por si*, vigiar-se, acautelar-se. *Eufr. prol. e* 1. *sc.* 3. *it.* ter cuidado, vigiar *v. g.* „ *olhai bem pela honra* „ *Eufr.* 2. 5. § *Olhar por alguma coisa*, buscá-la, procurá-la. § Advertir, notar, observar. *Barros elog.* 1. § *Olhar para dinheiro, ou a despezas*, attender, reparar em despezas; regrar. § Estar situado defronte, ou defrontar *v. g.* „ *Cidade, que olha ao Oriente* „ *Freire.* § Attender, ter respeito *v. g.* „ *deliberações que olhão o bem commum* „ §——*se*, ver-se ao espelho. *Camões ecl.* 5. „ *fonte onde já te olhaste.*

OLHEIRÃO, f. m. olho grande: „ *huns olheirões de agua* „ *Corogr. Port. t.* 2. *f.* 623.

OLHEIRAS, f. f. pl. nodoas lividas, por baixo dos olhos, por falta de sono, por desgosto, e outras causas. § „ *Olheiras saudosas* „ *causadas da saudade, D. Franc. de Portug.*

OLHEIRO, f. m. o que vigia os obreiros, e trabalhadores se faltão ao dia, e horas, do trabalho, ou estão ociosos. *Barros* „ *tinha por olheiro, e escuta.*

OLHIBRANCO, adj. comp. que tem os olhos brancos. *Lobo Primav.* „ *vaqueiro olhibranco.*

OLHINHO, f. m. dim. de olho.

OLHO, f. m. o orgão da vista, por onde passão os raios da luz, para pintarem no fundo delle a imagem dos objectos *v. g.* „ *levantar os olhos ao Ceo.* § *Ter olho á sua utilidade*; respeitar, olhar. *V do Arceb. Prol.* § *Andar com o olho sobre o hombro*, estar á lerta, e vigiar-se de algum dano. § *Estar com os olhos em alguma coisa, i. e.* desejá-la, cubiçá-la. § *Passar hum papel pelos olhos*, lê-lo sem ponderação, e mal „ *Vieira.* § *Viver a olho*, sem ordem, sem rasão. *Leão Origem f.* 52. § *Vender a olho*, sem conta, pezo, nem medida. § *Emmagrecer, ou crecer a olho, i. e.* notavelmente, de sorte que se conhece logo a differença no crescimento, ou gordura. *D. Fr. Man. Obr. Metr. e M. Lus. t.* 1. *f.* 26. *col.* 1. § *Ver alguma coisa a olhos vista, vimos os milagres a olhos vistos; queria ver a olhos vistas as maravilhas*; nestas frazes concorda o part. *visto*, com a coisa, ou coisas, que assim queremos ver, e não diremos „ *ver as maravilhas a olhos vistos* „ como diz o vulgo. § *Mostrar aos olhos; ver a olho, i. e.* evidentemente. *Arraes* 2. 20. § *Ter olho em si, vigiar-se, haver-se com tento, e resguardo. M. Lus.* 1. *f.* 20. § *Fechar o olho fr. famil.* morrer. § *Ter sangue nos olhos*,

olhos, ser homem de valor; *fr. famil.* § *Valer, ou custar os olhos da cara*, *fr. famil. i. e.* muito. § *Dar olho*, dar olhado. § *Trazer alguem de olho*, *i. e.* vigiar os seus passos, e acções. *Lucena f.* 205. *col.* 2. § *Pôr no olho da rua*, *i. e.* no meio da rua. § *Vento pelo olho*, *i. e.* pelo meio da proa, de todo em todo contrario ao rumo que se levava. § *Olho de agua*, golpe della que rebenta de algum buraco, ou abertura da terra. § *Por-se ao olho do Sol*, *i. e.* bem defronte, donde os seus raios vem mais direitos. § *Quebrar os olhos a alguem*, *v.* quebrar. § *Trazer em olho*, notar, ter conta, fazer caso *v. g.* „ *trazer em olho a alguem. Eufr. f.* 178. § *Dar de olho*, fazer aceno com elles, e dar a entender alguma coisa com esse aceno. § *Meus olhos*, expressão carinhosa. § *Fechar os olhos*, fingir que senão vê, ou não sabe; *it.* não attender *v. g.* „ *fechar os olhos ao perigo.* § *Olhos da cauda do pavão*, malhas que parecem olhos. § *Olhos do queijo*, os váos, ou poros, que elle tem. § *Olho da ponte*, *v.* olhal. *M. Lus.* § *Olho da planta*, o botão que se vai desenvolvendo, ou as folhas tenras *v. g.* „ *hum olho de alface*, *de cove.* § *Ter bom olho*, entender, ter discernimento. *Eufr.* 2. 5. § *Olhos*, *por* olheiros. *Naufr. de Sepulv. Canto* 1. *f.* 15. § *Ver alguem com bons olhos*, ter-lhe boa vontade, affeição. *Conspiração f.* 398. § *Correr com os olhos algum lugar*, *i. e.* examiná-lo olhando-o. *Palmer.* 3. *parte.* § *Olho de boi*, *t. Naut.* negrume no ar que precede ao tufão. *Lucena*; *it.* huma especie de maçãa. § *it.* Huma herva deste nome, pampilho *v.* § *Olho de gato*, pedra preciosa de cores scintillantes como as dos olhos dos gatos. *Lucena f.* 120. § *Olho de lebre*, especie de uvas. *Alarte f.* 34. § *Olho de gallo*, outra especie. § *Olho do machado*, *enxada*, *sacho*, *alvião*, o buraco onde se encava o cabo de páo delles. § *Olhos do Sol*, os raios que penetrão por as estreitas gretas, ou fisgas, que deixão as copas, e rama de hum bosque bem espesso. *Olho de Touro*, estrella da primeira magnitude no signo de Tauro. § *A olho*, visivelmente, ou como se mostrasse o objecto. *Ulisipo fol.* 3. „ *A Comedia notava os vicios tanto a olho* (por meio de vivas descripções), *que sem nomear o culpado, bastava para ser conhecido.* § *Encher os olhos*, contentar, satisfazer. *V. do Arceb.* 1. 2.

OLHUDO, adj. que tem olhos grandes.

OLIBANO, s. m. Farmac. encenso macho.

OLIGARCHIA, s. f. governo, cuja soberania reside em huns poucos de homens.

OLIVA, s. f. v. azeitona „ *azeite de oliva todo mal tira* „ § Doença, que vem ás bestas entre a queixada, e o pescoço. *Rego f.* 271.

OLIVAL, s. m. campo, ou encosta onde ha Oliveiras.

OLIVEDO, s. m. antiq. *v.* olival.

OLIVEIRA, s. f. arvore, que dá azeitonas.

OLIVEL, s. m. nivel olivel (do Latim *ad Libellam*) outros dizem *nivel* (mistura do Latim „ Libella „ e do Francês „ niveau „): *Olivel* trazem. *Castanheda L.* 6. *f.* 183. *col.* 2. *cap.* 105. *ou antes* 125. *H. Pinto f.* 150. *col.* 1. „ *o satisfazer ha de andar ao Olivel do prometter* „ *i. e.* ser igual. *Sá Mir. c.* 6. „ *o que ao baixo olivel nosso se vè. V. do Arceb. L.* 6.

OLLA *v.* ola.

OLLARIA, s. f. fabrica de louça de barro; de telhas, &c.

OLLEIRO, s. m. o que faz louça de barro.

OLMEA, s. f. huma droga.

OLMEDAL, s. m. bosque de olmos.

OLMEDO, s. m. *v.* olmedal.

OLOR, s. m. Cheiro. *Eufr.* 1. 1. „ *gosto mais de estar a sabor, que a olor* „

OLOROSO, adj. cheiroso. *Eneida* 11. 32. *cedro*——: *Elegiada f.* 102. *v. flores olorosas.*

OLYMPIADA, s. f. espaço de quatro annos, no fim dos quaes se celebravão na Grecia os jogos olympicos; e este espaço he huma época das varias da Cronologia, e se conta a primeira, segunda, terceira Olympiada, e começárão segundo a melhor opinião 776 annos antes da Era Christãa.

OLYMPICO, adj. que respeita aos jogos olympicos *v. g.* „ *a carreira*——

OLYMPO, s. m. Poet. o Ceo Supremo; ou o Empyreo. *v. Lus.* 1. 20. *e M. Conq.* 1. 8: *it.* o monte Parnaso, ou qualquer monte insigne. *Soneto* 160.

OMB

OMBRADOR, s. m. era officio antigo da Casa Real. *Prov. Hist. Gen. t.* 6. *f.* 621.

OMBREIRA, s. f. peça da porta, ordinariamente de pedra, que está em pé de cada parte, e huma he batente, outra coice; nellas se sustenta a verga. *Lobo Corte.*

OMBRIDADE *v.* com *h.*

OMBRINA *v.* Sombra, peixe.

OMBRO *v.* com *h.*

OMEGA, s. m. a ultima letra, o longo do alfabeto Grego. § *Ser omega*, no s. *i. e.* o fim. *Vieira* „

OMENAGEM *v.* com *h.*

OMENTO, s. m. Anat. v. Zirba; redenho.

OMICRON, s. m. o breve do Alfabeto Grego.

OMMISSÃO, s. f. o ommittir, o deixar de fazer alguma coisa. § Silencio, em que se põem alguma coisa, ou deixa „ *farei mensão de alguns, com omissão de outros* „

OMITIR, v. at. deixar de fazer v. g. „ *não omito este santo exercicio*: *Agiol. Lusit.* § Não mencionar, passar em silencio.

OMNIA, s. f. pomar, ou horta de muitos, e varios frutos, na ribeira de Santarem. *Corogr. Portug.*

OMNIPATENTE, adj. aberto, ou patente a todos, ou por todas as partes. *Eneida* 7. 163. *o ar*—*t. poet.*

OMNIPOTENCIA, s. f. poder de fazer tudo, he attributo de Deus.

OMNIPOTENTE, adj. todo poderoso v. g. „ *omnimopotente Deus.* § s. O que póde muito, pessoa de grande valimento. *Vieira* „ *haverá hum destes omnipotentes.*

OMNIMODO, adj. de todos os modos, de toda sorte v. g. „ *historia omnimoda* „ *Marinho antig.*; *omnimoda autoridade* „ *Vergel.*

OMOPLATA, s. f. Anat. osso chato da espadoa, que cobre as costas. *Curvo* „ *as omoplátas.*

OMPHACINO, adj. Farmac. *oleo*—, *i. e.* de azeitonas verdes.

OMPHALOCELE, s. f. Cirurg. tumor, hernia no embigo.

O N A

ONAGRA, s. f. planta Americana. *Onagra, Lysimachia Americana*, ou *Lysimachia Lutea Virginiana.*

ONAGRO, s. m. especie de jumento bravo.

ONÇA, s. f. animal feroz do Brasil, e Africa, como gato, de grandes unhas, &c. $\frac{1}{2}$ da libra Romana. § A onça das boticas tem 8 *drámas*; nas casas da moeda he $\frac{1}{8}$ do marco. § Medida de liquidos de Boticario, leva liquido, que peza huma onça, por onde a onça dos oleos he menos que a das aguas.

ONCO v. anco. *Barros D.* 1. 162. *col.* 1.

ONDA, s. f. a porção da agua do mar, ou do rio que se levanta sobre o nivel da superficie, e planura das aguas; e s. *as ondas do vestido, ou roupa*; *dos cabellos crespos*; *das sedas, marmores*, v. *agoas.* § *Ondas que faz a labareda.* § *Onda marinheira*, a mais alta, que faz o mar na saca, e resaca, e dizem que he cada decima onda. § *Ondas de alvoroços, de alegria*; que alvoroçavão o peito, *i. e.* movimento inquieto. *Arraes* 10. 34. *V de suso. f.* 3. „ *andando nas ondas destas alterações*: „ *vagas, e ondas de mudanças* „ *Pinheiro* 2. *f.* 28.

ONDADO; adj. da feição de onda; que tem ondas no tecido, ou pintura v. g. „ *cabêlo*—; *roupa*—; *ondada labareda*; *escudo*—

ONDE, adv. no qual lugar v. g. „ *o lugar onde estou não he máo* „ *a Cidade onde me avizinhei.* § Interrogativamente, *onde*? *i. e.* em que parte, lugar v. g. „ *onde mora*?

ONDEADO v. ondado. *Lusiada* 10. 132. *as flammas ondeadas.*

ONDEANTE, part. pres. *de ondear*, que faz ondas v. g. „ *a roupa*—; *o cabello*—

ONDEAR, v. at. fazer ondas v. g. no tecido, pintura. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 26. „ *os claros escuros, com que a natureza varia, e ondea os mármores* „ § *v. n.* Mover-se por huma linha mista recta, e curva, serpentado v. g. „ *ondea a labareda, a chama* „ *Mausinho. Flos Sant. pag. CII. col.* 2. „ *esteve a chama ondeando á maneira das velas sobre a náo* „ *ondea a roupa, o cabello ao vento, e assim as bandeiras*, v. fluctar; *o monte ondeando com buxo* „ *Costa Georg*: „ *ondeão as searas.* § Andar fluctuando. *Arraes* 10. 15. „ *os que ondeão pelos marulhos deste mundo com os ventos da tentação*: „ *ondeando os destroços, e cadaveres.*

ONDEQUERQUE, adv. em qualquer lugar.

ONDINHA, s. f. dim. de onda.

ONEROSO, adj. não gratuito v. g. „ *contrato*—, em que ha mutuas obrigações, e prestações v. g. „ *o de compra, e venda.* § Que tem obrigação de encargos, trabalhos, v. g. „ *estado*—

(ONISCO, s. m.

(ONIX, s. m. especie de agatha, mas o paca.

ONOCENTAURO, s. m. animal fabulado com rosto de homem, peitos de mulher; e da cinta para baixo, asno.

ONOCROTALO, s. m. ave que imita o zurrar do burro.

ONOMANCIA, s. f. arte de advinhar pelas letras do nome da pessoa, as suas fortunas.

ONOMASTICO, adj. em que se explicão os nomes v. g. „ *vocabulario*—

ONOMATOPEIA, s. f. figura, que consiste em imitar com o som a coisa significada v. g. „ *os trons da artelharia, o zunir das abelhas*, v. murmurio *dos ribeiros.*

ONONIMO, adj. commum a varios objectos v. g. „ *palavra*—; como he *palma* a respeito da

da arvore, ou seu ramo, a palma do pé, da mão, &c.

ONONIS, s. m. huma herva espinhosa; *ononis.*

ONTEM, adv. de tempo, no dia anterior a aquelle em que se está, e falla *v. g.* „ *hontem fui á Cidade*, *i. e.* no dia precedente ao de hoje, ou a este.

ONZE, adj. numer. he huma dezena, e huma unidade mais *v. g.* „ *onze homens.*

ONZENA, s. f. usura. *Camões.*

ONZENAR, v. at. pedir grande usura, ou interesse; *e fig.* „ *os Principes nas honras, e satisfações dos Vassallos onzênão serviços* „ *i. e.* exigem serviços que valem muito mais que a recompensa, lucrão mais do justo. *Pinto Pereira 2. f. 92. v.*

ONZENEIRA, s. f. de onzeneiro.

ONZENEIRO, s. m. o usurario immoderado.

ONZENO, adj. *v.* undecimo. *Barros Elog. 1. Palm. p. 2. c. 67.*

OPA

OPA, s. f. manto real. § Capa de irmandade. *F. Mendes c. 68.*

OPACIDADE, s. f. a qualidade de ser opaco.

OPACO, adj. não transparente *v. g.* „ *corpos*—; *pedras*—§ escuro, sombrio *v. g.* „ *bosque opaco* „ *Eneida 7. 19. Barros* „ *gruta opaca.*

OPALA, s. f. pedra preciosa colorida, e matizada de varias, e lindas cores. *Insulana.*

OPALANDA, s. f. (do Francez ant. „ *houpelande* „ § Roupa larga, fraldada, talar; grande opa. *Barros D. 1. L. 5. c. 5.*

OPÇÃO, s. f. direito, ou facto de escolher.

OPERA, s. f. drama tragico, ou comico, com arias em voz de córos, e outras irregularidades.

OPERAÇÃO, s. f. obra, acção de alguma potencia sem intelligencia *v. g.* „ *as operações vitaes*; *ou com ella v. g.* „ *as operações do entendimento da vontade*; *as operações militares, ou politicas. Barros Clar. 2. prol:* „ *Deus ministrador das virtuosas operações.* § *na Cirurg.* obra que fez o Cirurgião, cortando, abrindo, ligando; restituindo ossos a seus lugares. § O obrar, ou obra, *v. g.* da purga, vomitorio. § *Operação* calculo arimetico, ou algebrico *v. g.* „ *sabe as quatro primeiras operações*, que são somar, diminuir, multiplicar, e repartir

OPERADOR, s. m. o que faz operação *v. g.* „ *déstro, e expertissimo operador, em Cirurgia.*

OPERAR, v. n. obrar, fazer o que he de seu officio, ou exercicio *v. g.* „ *os Principes não estão onde operão*, *i. e.* por outros, e por seus Ministros: „ *os exercitos maiores que operavão continuamente* „ *Port. Rest. Palmeir. Dial. 2.* „ *para operar melhor na guerra.* § *o Cirurgião operou mui bem.*

OPERARIO, s. m. obreiro, trabalhador. *Vieira* „ fallando dos Ministros do Evangelho „ *a seara. he muita* „ *mas os operarios, ou lavradores são poucos:* „ *operario do Senhor, do Evangelho, operario Apostolico, &c.*

OPERLANDAS *v.* opalandas.

OPERATIVO, adj. disposto em ordem a alguma operação artificial, ou natural „ *parte operativa* „ *Meth. Lusit.*

OPEROSO, adj. que vale em razão da virtude do Sacramento, e por isso aproveita *v. g.* „ *suffragio operoso he o do Sacrificio da Missa, &c.* „ *Vida de S. João da Cruz.*

OPHIASIS, s. f. especie de Alopezia, em que o cabello cai, e deicha a cabeça calva, em SS.

OPHIOPHAGO, adj. que se alimenta de serpentes.

OPHTALMIA, s. f. Cirurg. doença dos olhos, e principalmente na inflammação da membrana conjunctiva, ou agnata.

OPHTALMICO, adj. que respeita a ophtalmia *v. g.* „ *remedio*—

OPIATO, adj. em que entra ópio, usa-se *subst.* por medicina feita de ópio *v. g.* „ *opiatos cordiaes, hystericos, &c.*

OPIFICE *v.* artifice.

OPILAÇÃO, e deriv. *v.* Oppilação, &c.

OPIMO, adj. *despojos*—, ricos. § f. Fertil, abundante *v. g.* „ *a terra responde com frutos opimos* „ *Insula.* § *M. Conq. troféos opimos.*

OPINANTE, s. m. o que vota, e diz a sua opinião, o seu parecer. *Chrysol. da Purif.*

OPINADO, part. pass. de opinar. *Vieira Cart. t. 2. f. 7. para o poder de nossas armas não ficar menos bem opinado.*

OPINAR, v. n. dar o seu voto, ou parecer votar. § Avaliar, reputar.

OPINATIVO, adj. que tem por fundamento a opinião particular. § Em que cada hum póde seguir o que melhor lhe parece *v. g.* „ *questões opinativas.*

OPINAVEL, adj. em que cada hum póde discorrer conforme lhe parece.

OPINIÃO, s. f. parecer, dictame, sentimento, juizo que se forma de alguma coisa v. g. „ *dizer a sua opinião votando* „ § O voto, que se dá. § Reputação, conceito bom, ou mao. *Barros elog.* 1. *f.* 309. § *Homem de opinião*, *i. e.* bem conceituado, de quem se esperão boas, ou grandes coisas. *Eufr.* 3. 2. § Presunção. *Ulisipo f.* 13. „ *agora que vossas filhas vão entrando em opinião de si, ponde-lhes freio.* § Empreza, intento. *Eufr.* 2. 7. „ *desistia da minha opinião.*

OPINIATICO, adj. presunçoso. *H. Pinto.* § Obstinado. *M. Lus.* § *Amigo de novas opiniões. B. Per.*

OPINIOSO, adj. opiniatico, afferrado á sua opinião; presunçoso, pontoso, homem de sua opinião. *Arraes* 5. 12.

OPIO, s. m. o fumo das dormideiras, ou a lagrima naturalmente destilada dellas, que he veneno, ou remedio segundo as dozes. § f. Pèta, logração.

OPIPARO, adj. custoso, e magnifico v. g. „ *mesa opipara*; *banquete*——*Camões, e Telles.*

OPISTHOTONOS, s. m. Med. convulsão, que faz dobrar o corpo para traz. *Ferreira.*

OPOBALSAMO, s. m. balsamo puro, e liquido sem mistura, e mui aromatico.

OPOPONACO, s. m. gomma amarga de cheiro mui desagradavel, amarella por fóra, e branca por dentro; tira-se por incisão de huma arvore de Macedonia, chamada *Panaces Heraclum.*

OPPILLAÇÃO, s. f. obstrucção dos cannaes, ou ductos do corpo v. g. „ obstrucção nos do figado, se diz *oppilação do figado.*

OPPILADO, part. pass. de oppilar, doente de oppilação. § *no f.* „ *ter os ouvidos oppilados para as rasões* „ *H. Pinto f.* 562.

OPPILAR, v. at. causar oppilação, obstruir.

OPPOENTE, s. m. o que está fazendo opposição. § Litigante. *Orden. L.* 3. *T.* 47.

OPPOR, v. at. pòr alguma coisa para resistir ao golpe, e cobrir o proprio escudo v. g. „ *e aos botes da espada oppõe o escudo* „ *f. para se defender oppos ao inimigo trinta valentes soldados.* § Resistir v. g. „ *a essa decisão oppõe-se a Lei*; *oppos se ao inimigo.* § *Oppor-se á Cadeira, ou beneficio*, fazer exame, ostentação, ou outra provação com outros para a conseguir, se se avantaja no merecimento. § Contrariar v. g. „ *o Tribuno, oppoz-se á Lei.*

OPPORTUNAMENTE, adv. a bom tempo.

OPPORTUNIDADE, s. f. boa occasião; tempo proprio, e conveniente.

OPPORTUNO, adj. que vem, ou se faz a bom tempo, quando convèm, ou cumpre v. g. „ *soccorro*——§ *Chuva*——; *Freire* „ *tempo, e lugar opportuno para curar as feridas* „ *i. e.* adaptado, *accommodado*; *Pinto Pereira* 2. 3. „ *terra muito opportuna para ser assento de Senhorio, e governança* „ *i. e.* apta, boa, azada.

OPPOSIÇÃO, s. f. positura defronte, na parte opposta; e na *Astron.* a do planeta opposto ao Sol, ficando o opposto em 180 gráos. § Oposição do que está diante, e nos toma a vista por esse lado v. g. „ *com a opposição da terra se esconde a lua a nossos olhos* „ § O acto de oppor-se, resistir, impugnar, contrariar, votando, não executando; pondo forças em contrario v. g. „ *na guerra, fez dura opposição, e resistencia*; argumentando contra, ou com outros, ou em concurso para levar officio, cargo, ou beneficio. § Obstaculo.

OPPOSITO v. opposto „ *angulos oppositos* „ e „ *cabo a elles opposito* „ *Barros.* § *Em opposito* v. defronte.

OPPOSITOR, s. m. o que pertende cadeira de lente; ou beneficio.

OPPOSITORIA, s. f. casa de conversação em a Universidade de Coimbra, porque em casa dos oppositores se fazião as conversações.

OPPOSTO, part. pass. de oppor v. § Contrario, ou contraditorio v. g. „ *dizer coisas oppostas como sim, e não*; *as delicias da carne são oppostas á honestidade*; *he-me opposto*, *i. e.* adverso.

OPPRESSÃO, s. f. o acto de opprimir. § O vexame do oppresso v. g. „ *com oppresão dos pobres.* § Peso incommodo v. g. „ *do estomago carregado.*

OPPRESSO, part. pass. de opprimir v. g. „ *oppresso de dòr, de miserias, dividas, dos inimigos. M. Lus.* 1. *f.* 21. *e f.* 355. *Corte Real Naufr.* 6.

OPPRESSOR, s. m. o que opprime.

OPPRIMIDO, part. pass. regular. de opprimir. *Costa Virg.* § Violado, forçado. *Arraes* 10. 23. „ *a mãi de Platão foi opprimida.*

OPPROBRIO, s. m. deshonra, infamia, ignominia.

OPPROBRIOSO, adj. que traz ou causa, ou serve de opprobrio. *P. Pereira* 2. 64. v. „ *palavras opprobriosas.*

OPPUGNAÇÃO, s. f. ataque, combate para render v. g. „ *a oppugnação de Diu.*

OP-

OPPUGNADOR, s. m. o que ataca, combate a praça.

OPPUGNAR, v. at. atacar, combater *v. g.* „ *oppugnar a fortaleza, a praça, a Cidade.*

OPTATIVO, adj. *modo*——, variações do verbo em Grego, e noutras linguas, que exprimem o desejo, e se usão declarando-o simplezmente, ou pedindo, á differença do Imperativo: usa-se talvez substantivadamente *v. g.* „ *o optativo deste verbo. t. Gram. Vieira* 3. *fol.* 335.

OPTICA, s. f. parte da Fisica Mathematica, que ensina as Leis da visão directa.

OPTICO, adj. que respeita á Optica, ou visão directa. § *Nervos opticos*, são aquelles cuja expansão fórma hum como forro no fundo dos olhos, no qual se vai pintar a imagem dos objectos, que vemos. § *Eixo*——, a linha, que passa pelo centro do objecto, e do olho. § Perito na Optica.

OPTIMATES, s. m. pl. os principaes, e grandes da nação, ou da Corte. *Vasconcellos Arte.*

OPTIMO, adj. muito bom *v. g.* „ *doce optimo; optimo modo de governo. Vasconcellos Arte.*

OPULENCIA, s. f. riqueza grande.

OPULENTO, adj. mui rico. *Camões* „ *a opulenta Malaca.*

OPUSCULO, s. m. obra litteraria de pouco corpo, tomo, ou leitura.

OQU

OQUEA', s. f. moeda da India, que valia hum cruzado no tempo *de F. Mendes Pinto f.* 4. *v. col.* 2. *Telles Hist. Ethiop.* „ diz que 40 oqueás valem 400 patacas.

ORA

ORA *v.* hora.

ORAÇÃO, s. f. discurso eloquente em hum dos generos de causas; para elogiar; acusar, ou defender, persuadir, ou dissuadir. § Preces, supplica a Deus, &c. § *t. Gram.* fraze, com sentido perfeito, proposição.

ORACULO, s. m. resposta, que os Sacerdotes do Paganismo davão a quem consultava as suas divindades sobre coisa ignorada presente, ou futura. § O lugar onde estavão os templos, e se davão as respostas *v. g.* „ *o oraculo de Delphos.* § A revelação Divina verdadeira. § f. Verdade infallivel; ou pessoa, que a diz. § *Fallar d'oraculo*, *i. e.* em ar misterioso, e decisivo. § Despacho vocal que o Papa dá a requerimentos. *V. do Arceb.*

ORADOR, s. m. o que faz orações.

ORAGO, s. m. oraculo. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 3. *e no Prol. o Delphico orago*——§ O Santo a que o templo he dedicado *v. g.* „ *o orago desta Igreja.*

ORAL, adj. vocal, de boca *v. g.* „ *lei oral; tradição oral*, que vem de boca em boca.

ORAR, v. at. pedir alguma coisa a Deos „ *Vieira* „ *orárão, e exorárão a vossa piedade.* § Rogar, pedir, supplicar. § Fallar em publico, louvando, accusando, ou defendendo, persuadindo, ou dissuadindo, segundo os preceitos da Eloquencia.

ORASUS *interj.* eia pois. *Camões.* „ *Orasús gente forte, haveis chegado.*

ORATE, s. m. o homem doudo. § *Casa de orates* „ *i. e.* dos doidos. *Vieira.*

ORATORIA, s. f. a Arte de orar, a Eloquencia.

ORATORIO, s. m. nicho onde estão Santos em casa, e talvez tem altar onde se diz missa. § Drama de assumto sagrado, *v. g.* historia tirada de Escritura.

ORATORIO, adj. que respeita ao Orador, e á Oratoria, ou Eloquencia.

ORBE, s. m. a esfera, celeste, ou terrestre *v. g.* „ *as* 3 *partes do Orbe* „ *Vasconcellos Not: ambos os orbes*, o mundo novo, e o conhecido d'antes: „ *os obes celestes* „ *Not. Astrol.* § Toda a fábrica do Universo „ *Vieira* 4. *f.* 45.

ORBICULAR, adj. redondo, esferico; circular. § *Musculo*——, he o terceiro dos que servem para levantar, e abaixar as pestanas.

ORBICULAR, v. n. *v.* girar. *Pina Palacio do Sol f.* 9.

ORBITA, s. f. Astron. o circulo maximo pelo qual se suppóe mover-se com seu movimento proximo os seis planetas, cada hum na sua orbita, e cada orbita corta a ecliptica em dois pontos chamados nós. § *Orbitas dos olhos*, as cavidades, onde elles estão.

ORBIVAGO, adj. poet. vagamundo, que vaga pelo orbe *v. g.* „ *orbivago clarim da fama* „ *Tavares.*

ORCA, s. f. peixe marinho monstruoso; inimigo da baleia, de cujos filhos, que ás vezes lhe extrahe do ventre ás dentadas, se nutre, e alimenta. *Orca æ.*

O'RÇA, s. f. Naut. usa-se adverbialmente *metter á orça*, que he quando se navega á bolina, proejar, e chegar-se para o vento; bolinar. *F. Mendes c.* 56.

ORÇAMENTO, s. m. estimativa *v. g.* „ do que será necessario para o custo de alguma obra. *Re-*

Resende Cron. J. 1. *f.* 71. *v. col.* 2: *Barreiros Corograf.* ,, *fazendo orçamento para o que havia mister para o diante* : ,, esmo.

ORÇAR, v. n. Naut. metter á orça. *Vieira* ,, *orçou o timoneiro pondo a mesma prova á onda.* § Esmar, julgar pela estimativa do número, ou quantidade ,, *Fernão Mendes* ,, *as offertas se orçavão em muito maior quantidade* ,,

ORCHESTRA, s. f. (*ch* como *q.*) nos teatros Romanos, o lugar onde se sentavão os Senadores; entre nós he o que occupão os Musicos.

ORCO, s. m. poet. a morte. *Eneida* 9. 127. ,, *depois de dar ao Orco tanta vida* ,, *Uliss.* 4. 97. ,, *i. e.* matar. § *it.* O Inferno ,, *d'Orco os tremendos Numes.*

ORDEDURA *v.* ordidura.

ORDEM, s. f. disposição, collocação das coisas em seu lugar, classe *v. g.* ,, *a ordem das partes do universo* ,, § Modo, estilo de proceder, teyor *v. g.* ,, *ordem da Natureza, da Graça, da Providencia* : *a ordem de vida que tenho* ,, *i. e.* o meu viver. *Barros Vic. Verg. f.* 285. § Classe dos Cidadáos. § Disposição, mando, commissão para se fazer alguma coisa. § Communidade de Religiosos, Confrades, Cavalleiros. § Hum dos 7 Sacramentos pelo qual ao ecclesiastico se confere o poder de fazer certas coisas pertencentes ao estado, até á ordem Episcopal. § Modo *v. g.* ,, *não tinhão ordem de matar huma rez* ,, *Amaral* 11 § *Dar ordem com que se faça alguma coisa*, *i. e.* fazer com que se faça. *Arraes* 8. 17. § *na Archit.* certas proporções, e ornamentos, com que se regulão, e adornão as colunas, suas bazes, capiteis, frisos, &c. *v. g.* ,, *a ordem Dorica, a Jonica, &c.*

ORDENAÇÃO, s. f. lei, decreto, alvará, &c. tudo o que tem força de Lei. § *A ordenação i. e.* o corpo das Leis. § O acto de ordenar, dar o Sacramento da ordem.

ORDENADA, s. f. Mathem. linha recta tirada perpendicularmente do ponto da curva a seu eixo.

ORDENADAMENTE, adv. por ordem, com ordem. § Como a razão manda. *H. Pinto da Verd. Amizade cap.* 20. ,, *para amarmos ordenadamente* : *falar*—— *em alguma materia* ,, *Lobo Corte D.* 9. *princ.*

ORDENADO, part. pass. de ordenar, posto em ordem. § Que tem ordem, Sacramento. § Estabelecido, constituido *v. g.* ,, *os Reis forão ordenados por Deus* ,, *Barros elogio* 1. *f.* 280. § Mandado pela Lei.

ORDENADO, s. m. o mantimento, ou salario certo, e determinado.

ORDENADOR, s. m. o que dá ordem, e dispõem o modo. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 78. *v. col.* 2.

ORDENAMENTO, s. m. antiq. ordem, disposição, mandado. *Testam. del-Rei D. J.* 1.

ORDENANÇA, s. f. Lei, ordenação. *Arraes* 1. 11. § Disposição, ordem do exercito, da batalha. § *Soldados, ou gente da ordenança*, erão os soldados, ou gente de guerra dada, e paga pelas Camaras, e Concelhos. *Severim Notic. f.* 44. esta nunca foi bem armada, e por isso a cada passo se contrapõem á gente d'armas nos nossos classicos, e era milicia estavel, e não levantada occasionalmente *v. Barros elogio* 1. § Ordem, estilo, gosto. *Castilho elogio* ,, *fez acabar pela ordenança moderna o Convento de Belem.*

ORDENANTE, s. m. o que confere o Sacramento da Ordem.

ORDENAR, v. at. dispôr em seu lugar, collocar com concerto, relações proporcionaes, &c. *v. g.* ,, *ordenar as tropas.* § Mandar por Lei, decreto, ordem. § Dirigir, regular em ordem a certo fim. § Conferir a ordem Sacramento. § *Ordenar o processo*, formá-lo segundo a ordem judicial da Ordenação. *Orden.* § Compôr regularmente *v. g.* ,, *ordenar versos. Bernardes Lima f.* 144.

ORDENHADO, part. pass. de ordenhar.

ORDENHAR, s. m. o que ordenha.

ORDENHAR, v. at. mungir o leite, ás vacas, ovelhas, cabras, ordenhando suas vacas. *Eneida* 3. 144. ,, *as ovelhas ordenha* ,,

ORDIDO, part. pass. de ordir. *Heitor Pinto f.* 562. *col.* 1.

ORDIDOR, s. m. o que urde.

ORDIMENTO, s. m. no fig. principio : ,, *ordimentos de nova vida* ,, *Arraes* 6. 11.

ORDINAL, adj. que denota a ordem de antecedentes, e consequentes, ou que se seguem depois *v. g.* ,, *adjectivos numeraes ordinaes* ,, como *primeiro, segundo, terceiro, &c.*

ORDINARIA, s. f. pensão, ou mantimento assinado, e dado regularmente a alguma pessoa, ou casa, aos mezes, aos quarteis, ou por anno. *Severim. Notic.* §—— *magna*, hum dos actos, que se fazião na Universidade antes da Reforma *ultima.*

ORDINARIAMENTE, adv. de ordinario. § Frequentemente.

ORDINARIO, adj. que se usa, e costuma fazer *v. g.* ,, *pratica*——; *ceremonia*——; *caminho*——§ *De ordinario*, ordinariamente. § De sorte não subida *v. g.* ,, *panno ordinario, comer*

ordinario. § *Juiz ordinario*, oppóem-se ao *Delegado*. § Em *Dir. Canon.* o Bispo, Arcebispo, ou Prelado.

ORDIR, v. at. pôr no teiar os primeiros fios da teia. § f. Traçar *v. g.* „ *ordir enganos. H. Pinto f.* 8. *v. Vieira* „ *como estava armado o laço, como tinhão ordido a trama*? *v. Urdir.*

ORDUME, f. m. os primeiros fios da teia, que se póem no teiar. § f. Composição imperfeita por ser a primeira, ou da arte em seus principios. *Sá Mir.* „ *de que Petrarca fez tão rico ordume.*

OREADA, f. f. poet. ninfa do monte. *Camões.*

OREGÃO v. Ouregão.

ORELHA, f. f. a parte exterior, que cerca o ouvido, e encaminha para elle o som. § *Ouvir com orelhas surdas*, fingir que não ouve *Eufr.* 2. 7. § *Bater na orelha*, f. agradar pelo som, e pelo sentido. *Eufr.* 3. 2. „ *essa carta sim, que me bate na orelha.* § *Ficar com as orelhas baixas*, *i. e.* humilhado. § *Torcer a orelha* f. arrepender-se. § f. Os ouvidos *v. g.* „ *as orelhas angelicas tocasse. Camões*, *quebrar as orelhas*, com pratica impertinente. § *Dar orelhas*, escutar, ouvir. § *Fazer orelhas de mercador*, não querer ouvir, ou fazer, que não ouve. *fr. famil.* § *Orelha do martello*, o membro delle fendido, com que se arrancão os pregos. § *Orelha de urso* herva, dentaria maior, artrica. § *Abanar as orelhas*, negar o que se pede, ou expóem. § *Trazer a orelha comprida sobre alguem*, andar escutando o que elle diz, e falla, por desconfiança. *Ulisipo f.* 7.

ORELHÃO, f. m. de Fortif. he huma pequena redondeza revestida de muralha, e avançada sobre a espalda dos baluartes, onde ficão as torres concavas, para cobrir o canhão, que fica no flanco retirado. *Fortif. Moderna.* § Peixe do Oceano, que tem grandes barbatanas como orelhas. § Orelhudo. § O ato de puxar pelas orelhas.

ORELHEIRA, f. f. orelheira, ou orelha de porco, que se guisa, e come.

ORELHINHA, f. f. dim. de orelha.

ORELHUDO, adj. que tem grandes orelhas.

ORESSA, f. f. Beirense. v. Viração.

ORFÃA, f. f. mulher a que morreu o pai, ou a mái.

ORFÃO, f. m. aquelle a quem morreu o pai, ou a mái, de ordinario se diz dos meninos, e moços. § adj. e fig. „ *a Cidade orfãa de seu Rei*; *Barros* 4. *D. f.* 512; „ *os campos orfãos daquelles que esperavão tirar delles o fruto, para sustentar seus filhos* „ *Jornada d'Africa cap.* 2: „ *orfãa de tão doce companhia* „ *Flos Sant. pag. XCV.*

ORFANDADE, f. f. o estado do que não tem pai, ou mái por morte delles. § f. Desemparo, que causa a falta do pai, ou mái. *Vieira* „ *pedia Rachel a tristeza, o luto, a orfandade da sua casa.*

ORFÃO v. antes de *orfandade.*

ORFINDADE v. orfandade como hoje dizemos. *Camões edição de Craesbeek em 1626 e Barros Clarim. f.* 6. *v. col.* 2.

ORGÃO, f. m. membro do animal, que tem sua particular função v. g. o nariz he orgão do olfacto, os ouvidos do ouvir, os olhos do ver; a lingua do gosto, os genitaes, da geração, &c. § *na Fortif.*, *orgãos* são páos grossos, e longos, desunidos entre si, e ferrados com pontas de ferro, suspensos por cordas no alto das portas, as quaes cordas se cortão, para os deixar cahir, e tolherem a passagem, em caso de necessidade. *Fortif. moderna.* § *Orgão do esteireiro*, o páo roliço, onde prende a cabeceira da teia. § *Do teiar*, o pao roliço em que se envolve o panno, que vai ficando tecido. § *Nas adegas*, o sifão curvo pneumatico, pelo qual se vasa o vinho de huma pipa, para a outra. § Instrumento Musico de canudos, pelos quaes sai o ar com a regularidade, que se quer, tocando nas teclas. § *Canto de orgão*, opposto ao *Canto chão.*

ORGANICO, adj. concernente aos orgãos, ou membros do corpo animal.

ORGANISTA, f. c. pessoa que toca, orgão instrumento.

ORGANIZAÇÃO, f. f. composição regular de membros unidos em hum todo v. g. do corpo animal, das plantas; estructura.

ORGANIZAR, v. at. compôr, formar de orgãos, ou membros algum todo *v. g.* „ *Deus que organizou o primeiro homem de barro*; *que organizou as plantas com tanta perfeição em ordem a seu fim.* § f. „ *Organizar os escudos de armas* „ *Maris* 4. *c.* 20.

ORGÃO v. antes de *organico.*

ORGASMO, f. m. Med. agitação dos humores, que tendem a evacuar-se.

ORGEVÃO, f. m. herva officinal *verbena.*

ORGIAS, f. f. pl. festas de Bacho que se fazião de noite. *Costa Virg.*

ORGULHO, f. m. brio, ufania; soberba; elevação de alma, nobre, ou reprehensivel segundo os motivos, &c. *Couto* 4. *L.* 8. *c.* 11. „ *era fidalgo orgulhoso, e muito cavalleiro.* § *na*

Volater., a ſuberba, que toma o falcão, que anda bem nutrido, e pouco feito á mão, fazendo-ſe eſquivo, deſobediente. *Fernandes Arte da Caça.*

ORGULHOSO, adj. que tem orgulho. § f. *Mar*——ſuberbo, tumido, inchado.

ORI, ſ. m. na Aſia Port. os ganhos das Tangas, ou Jonos.

ORJAVÃO v. orgevão.

ORIENTAL, adj. do Oriente. § *Linguas orientaes*, a Hebraica, Caldaica, Syriaca, Arabica, &c. § Que tem oriente v. *perola oriental.*

ORIENTE, ſ. m. Levante, Naſcente, a parte donde naſce o Sol. § *O oriente das perolas*, he hum claro com vivos de vermelho, e as que o tem são as melhores. § *O Oriente da Gloria*, o Ceo. *Alma inſtruida.*

ORIFICIO, ſ. m. buraquinho, poro, eſtreita entrada, collo apertado v. g. ,, *os orificios dos corpos, dos vaſos de vidro, do eſtomago, &c.*

ORIFLAMA, ſ. f. v. auriflama, eſtendarte de que os antigos Reis de França uſavão na guerra.

ORIGEM, ſ. f. principio, começo de alguma coiſa v. g. ,, *a origem deſte rito, uſo, ceremonia, deſta palavra.* § Fonte, naſcimento v. g. ,, *a origem deſte rio.* § Cauſa v. g. ,, *a origem da diſcordia, da dòr, da amiſade, magoa.*

ORIGINAL, ſ. m. o eſcrito primeiro, de que ſe fizerão copias, e aſſim o painel de que as tirárão; o exemplar de que ſe fez traducção v. g. ,, *eſte poema tem outra graça no Original Grego.*

ORIGINAL, adj. *peccado*——, o que o primeiro homem commetteo, e em que incorrèrão todos os ſeus filhos, a quem tambem tranſcende a pena delle. § f. *Peccado original*, vicio geral, ou univerſal. *Vieira* ,, *o intereſſe he o peccado original deſte ſeculo* ,,

ORIGINARIO, adj. que dá origem v. g. ,, *fonte originaria donde os vicios procedem*,, § Que traz origem v. g. ,, *originario de Caſtella, França*, aquelle cujos pais forão Caſtelhanos, Francezes, &c. § Proprio da familia, e antepaſſados v. g. ,, *nobreza*——, que vem dos pais.

ORIGINAR-SE, v. recipr. proceder, naſcer, ſer cauſado v. g. ,, *daqui ſe originou o ſeu deſgoſto, a ſua morte.*

ORILHADO, ſ. m. tecido groſſeiro de lãa, uſado dantes em veſtidos de luto. *Elegiada f.* 42. ,, de ,, *orillo* ,, *Heſpanhol*, que ſignifica ourello.

ORILHAS, ſ. f. plur. *de Ourives*, os altos, que cercão a obra.

ORION, ou *Oriente*, ſ. m. Aſtron. conſtellação. *Auſtral. Vieira* 4. *n.* 215. ,, *em outra parte poſerão a Orion* ,, § v. *o Diccion. da Fabula.*

ORIUNDO, adj. v. originario v. g. ,, *oriundo de França.*

ORIX, ſ. m. cabra montez, da qual dizem ter na bexiga, hum licor, que, bebida huma gota delle, preſerva da ſede por annos.

ORLA, ſ. f. borda da veſtidura. § *no Brasão*, guarnição lançada ao redor do eſcudo.

ORLADO, part. paſſ. de orlar: f. ,, *os falcões tem a cabeça pintada, e a pinta orlada de amarello. Arte da Caça.*

ORLADURA v. orla.

ORLAR, v. at. abainhar, ou cobrir, e forrar a orla da roupa com forro da meſma, ou de outra còr, para ſe não desfiar; e por ornato; v. debruar.

ORLO, ſ. m. Aſiat. inſtrumento muſico. *F. Mendes cap.* 69.

ORNA, ſ. f. Aſiat. caldo do legume Tori. *Couto D.* 8.

ORNADO, part. paſſ. de ornar.

ORNADOR, ſ. m. o que orna.

ORNAMENTADO, part. paſſ. de ornamentar; ornado, arraiado, enfeitado. *F. Mendes c.* 168. *f.* 216. *v. col.* 2.

ORNAMENTAR, v. at. ornar, arraiar, adornar com ornamentos. § Prover de ornamentos. *Agiol. Luſit.* § Paramentar. *Souſa.*

ORNAMENTO, ſ. m. ornato, adorno, coiſa que orna. § f. *Ornamento da Republica.* §—— *da Igreja*, as veſtiduras, pannos do altar, &c.

ORNAR, v. at. adornar, compòr com ornamentos, enfeitar, aformoſear com roupas, veſtidos, adornos, enfeites; com flores Rhetoricas o diſcurſo.

ORNATO, ſ. m. adorno, enfeite, do corpo; e f. do diſcurſo; das obras de architectura, como os capiteis, coronas, cintas, &c. o são das colunas.

ORNEAR v. ornejar.

ORNEJADOR, adj. que orneja muito. *Eufr.* 1. 2. ,, *aſno ornejador.*

ORNEJAR, v. n. diz-ſe do burro quando ſolta a ſua voz forte; zurrar ,, *o filho do aſno huma hora no dia orneja* ,, *Eufr.* 1. 3. *fol.* 31. *v.*

ORO' v. Ori.

OROBALÃO, ſ. m. *em Malaca*, fidalgo, os *orobalões de manilha de oiro* ,, são os grandes, e os mais nobres ,, *Lucena.*

OROBO, ſ. m. planta Medicin. (*orobus, erachus latifolius alter &c.*)

OROMALASSAS, adv. de *oramá*, muito em má hora. *t. pleb.*

OROPEL *v.* Ouro.

OROPIMENTE *v.* Ouro.

OROSCOPO *v.* Horoſcopo.

ORPHANDADE, e deriv. *v.* Orfáa, Orfáo, orfandade.

ORPHENICO, adj. *v.* orpheu „ *orphenica ſuavidade* „ *Faria e Souſa.*

ORPHINDADE *v.* orfandade.

ORRACA, ſ. f. vinho da jagrá, mui forte uſado na Aſia. *Camões Carta 3. Gouvea f. 62.* diz que he a ſura reſtillada.

ORTA, e deriv. v. com *Ho.*

ORTELÃA, ou *Ortolãa*, ſ. f. herva hortenſe, mui verde, creſpa, e aromatica, com ella ſe tempéra a panella, e faz ſalada, *mentha æ.* § — *ſilveſtre*, mentraſto. § Symbolicamente, he a *ortelãa* crueza. *Camões eleg. 7.* (a etymologia pede *hortolãa.*)

ORTELÃO *v.* Hortolão.

ORTHODOXIA, ſ. f. conformidade com a verdadeira doutrina da Igreja Catholica Romana.

ORTHODOXO, adj. fiel, catholico *v. g.* „ *doutrina* —: *homem* —; *doutor* — *Vieira.*

ORTHODOMIA, ſ. f. Naut. derrota do navio, que vai ſeguindo hum dos 32 rumos da agulha.

ORTHOGONAL, adj. Geom. *Linha* —, a linha que no plano cai rectamente, ſobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHIA, ſ. f. arte, que enſina a repreſentar bem com letras os ſons, e as modificações delles, nas vozes, ou palavras de que uſamos. § A arte do deſenho; o deſenho feito. § Perfil, *t. de Fortif.*

ORTHOMETRIA, ſ. f. medida certa, e exacta. *Inſulana.*

ORTHOPNEA, ſ. f. Med. difficuldade de reſpirar, ſalvo quando o doente eſtá ſentado.

ORTIGA, ſ. f. herva cujas folhas picão; a *ortiga morta*, não pica tanto.

ORTIVO, adj. Aſtron. oriental, donde naſce *v. g.* „ *parte* — *Epanaforas.* § *Amplitude* —, arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de Leſte, e o ponto donde o aſtro naſce em qualquer dia.

ORTO, ſ. m. couve de folha miuda, que bota muitos ramos, e pega de eſtaca tem mais de 1 covado de altura.

ORTO, ſ. m. Aſtron. naſcimento, ou apparição do aſtro no horizonte *v. g.* „ *orto veſpertino*, *ou matutino.*

ORTOGRAFIA, ſ. f. *João de Barros na ſua Grammatica diz que aſſim devemos eſcrever eſta palavra, não obſtante pedir a etymologia que ſe eſcreva* orthographia, *porque havemos de eſcrever como pronunciamos*, *veja-ſe o Diſcurſo da Lingua Portugueza de Severim porque na ultima edição da Grammatica de Barros p. 184. linha 23. erradamente ſe imprimiu* Orthographia.

ORVALHADA, ſ. f. o orvalho, que cai, e ſe apanha de manhãa.

ORVALHADO, part. paſſ. de orvalhar. § f. „ *Olhos orvalhados de alegria ſocegada* „ *Euſr. 1. 1. de lagrimas* „ *Pinheiro 2. f. 138.*

ORVALHAR, v. at. molhar com orvalho. *Coſta Virg.* „ *a lua com o humor nocturno orvalha a terra.* § v. n. Cahir orvalho. § f. Chuviſcar.

ORVALHO, ſ. m. vapòr, que ſe desfaz em miúdas gotas, e cai do ar á noite, ou na madrugada.

ORVALHOSO, adj. que tem orvalho, em que o ha *Ferreira ecloga 3.* „ *as manhãas orvalhoſas* „ *Bern. Lima f. 142. verſo ult.*

ORUGA, ſ. f. herva ſativa, ou brava. *Eruca æ.*

OS

OS *da boca v.* epiglotis.

OSCILLAÇÃO, ſ. f. movimento do corpo pendurado, que ſe move em arco, como a pendula do relogio o faz, de huma parte para a outra.

OSCILLAR, v. n. fazer oſcillações.

OSCILLATORIO, adj. *movimento* —, como o que faz a pendula.

OSCO, adj. *v.* enbuçado, encapotado. *Palma Romance.*

O'SCULO, ſ. m. bejo. § — *de paz*, o que os Chriſtão ſe davão á miſſa quando o Sacerdote diz „ *Paz domini*, *&c.*: e hoje os Sacerdotes o fazem ainda. § E na Univerſidade os doutores dão ao novo doutor.

OSENA, ſ. f. Cirurg. chaga podre no nariz. *Ferreira Cirurg.*

OSGA, ſ. f. eſpecie de lagartixa venenoſa. *Lacertus aut ſtellio.* § *Por modo de oſga*, *fraze chula* „ *i. e.* com diſſimulação para lograr, e fazer a ſua.

O'SSA, ſ. f. antiq. *urſa* femea do urſo „ daqui *a ſerra d'oſſa.*

OSSADA, ſ. f. os oſſos do cadaver desfeito. § f. *A oſſada de huma não*, os fragmentos do naufragio. *Vieira.* § *A oſſada de huma Cidade*, os alicerces, e ruinas. *Godinho.*

O'SSEO, adj. da natureza do osso, duro como osso.

OSSICOS, s. m. a parte do nariz, que divide as ventas da besta. *t. d'Alveit.*

OSSIFICAÇÃO, s. f. o fazer-se da natureza de osso, ou ósseo *v. g.* „ *a ossificação das cartilagens, e vasos*, *t.* usual na *Medic.*

OSSIFICADO, part. pass. de ossificar.

OSSIFICAR-SE, v. n. fazer-se ósseo *v. g.* „ *ossificão-se com os annos as cartilagens.*

OSSINHO, s. m. dim. de osso.

OSSO, s. m. parte solida, dura, branca de que consta o corpo humano; e onde se atacão os musculos que os revestem. § *Moer os ossos*, pizar com pancadas; *item*, secar, matar, causticar com pratica enfadosa. § *Osso de correr*, o que tem tutano, no boi, ou vaca.

OSSUDO, adj. que tem ossos grandes.

OSSUOSO, adj. ósseo. *Pinto Gineta.*

OSTAGAS, s. f. pl. naut. cabos, que sustentão as vergas em huns moutões chamados de *Coroa*, e vem por cima da pega. *Amaral 7.*

OSTAES, s. m. pl. naut. cabos grossos, que vem dos calcezes dos mastros a fazer fixo na proa com seus cadernaes. *Castan. L. 2. f.* 156: outros dizem *Estaes*, como. *Brito Guerra Brasil.*

OSTARIA, s. f. estalagem, que dá mesa a pasto. *Barreiros Corografia.*

OSTE, s. m. naut. antigo. „ *Véla d'Oste.* „ *Castanheda L. 8. f.* 155. *col.* 1. „ *oste* em *Italiano* são duas cordas pegadas á ponta, ou canto da véla latina do mastro grande.

OSTENSIVO, adj. feito para se deixar ver, e mostrar *v. g.* „ *cárta*——

OSTENTAÇÃO, s. f. mostra, alarde que se faz do saber, riqueza, e cousas, que nos acarretão louvor, gloria, honra. § Prova de saber, que se dá na Universidade discorrendo d'improviso sobre algum ponto, para ser promovido ás cadeiras.

OSTENTAR, v. at. mostrar, assoalhar, alardear por vangloria. § Fazer ostentação na Universidade; e he neutro neste sentido.

OSTENTATIVA *v.* ostentação. *M. Lus.*

OSTENTATIVO, adj. costumado a ostentar, alardear grandeza „ *Apolog. Dialg. f.* 230.

OSTENTOSO, adj. de ostentação, magnifico, para dar mostra da riqueza, saber, grandeza *v. g.* „ *palacios, e obras ostentosas* „ *Vieira* „ *e victoria mais ostentosa* „ *Vieira* § Que dá lugar á ostentação *v. g.* „ *occasião*——*Tacito Portug.* § *Ostentoso discurso.*

OSTEOCOPA, s. f. Med. dôr aguda, que vem, ordinariamente de noite, aos gallicados, escorbuticos.

OSTEOLOGIA, s. f. parte da Anatomia que trata dos ossos.

OSTIARIO, s. m. huma das ordens menores sacerdotaes, o mesmo que *porteiro.*

OSTINGUES *v.* estingues.

OSTRA, s. f. especie de marisco de concha vulgar. § Huma pedra preciosa da feição da concha da ostra.

OSTRACISMO, s. m. desterro politico por espaço de dez annos a que algum homem de credito entre os Gregos era condenado, para que vivendo na Cidade não aspirasse, ou negociasse a tirania; a qualquer dos cidadãos era licito dar para isso o seu voto escrevendo numa concha o nome do que havia de ser desterrado. *Camões Oitavas a D. Constantino*, *e Vasconcellos. Arte Mil.*

OSTRACITES, s. f. pedra da feição d'ostra *ostracites æ.*

OSTRARIA, s. f. multidão de ostras. *Barros.*

OSTRINHO, s. m. pequeno marisco menor que ostra. *Lusiada 5. 79. Elegiada f. 54. v.*

O'STRO, s. m. a purpura, ou tinta de que ella se faz. *Barreto.*

OTA

OTALGIA, s. f. Med. dor de ouvidos.

OTORGA, e deriv. *v. Outorga*, *&c.*

OUA

OU, conj. disjunct., e alternat. que designa; que hum se póde substituir a outro, ou incerteza, entre dois, ou mais *v. g.* „ *foi domingo*, *ou segunda feira? Levo hum*, *ou dois? ou brinca*, *ou está mui serio*, *&c.*

O'VA, s. f. bainha cheia dos ovosinhos do peixe, e de alguns insectos *v. g.* „ *as óvas da lagarta. Alarte.* § Nas bestas folle nos pés.

OVAÇÃO, s. f. triunfo menos solemne entre os Romanos; honra que se fazia ao que não merecia a de ir em verdadeiro, e proprio. *v.* Triunfo.

OVADO, adj. da feição do ovo, oval.

OVAL, adj. ovado.

OVANTE, adj. que triunfa menos solemnemente; triunfante. *Camões Lus.* „ *suberbo*, *e ovante* „

OVAR, v. n. criar ovas o peixe.

OVARIO *v.* oveiro.

OUCA, s. f. peça do carro e do arado, he de páo, e anda atravessada na ponta do timão, serve de ter mão nos tamoeiros.

OUÇÃO, s. m. bichinho mui pequeno, com figura de lendea: *fazer de hum oução hum cavalleiro* „ exagerar muito as coisas minimas.

OUÇAS, s. f. pl. *ter boas ouças*, *v.* ouvir bem *fr. vulg.*

OUCENCA v. ouvenca.

OVEIRO, s. m. membrana dentro das entranhas dos animaes oviparos, e dos viviparos onde se crê, que estão ovos formados, que dalli faz sahir, e fecunda a materia seminal. § *Na volateria*, o orificio por onde sahem os excrementos grossos do falcão peça de levar os ovos cosidos, ou assados á meza, ou de os ter nella, para não escaldar os dedos, em quanto se comem. *Prov. Hist. Geneal. t.* 1. § Peixinho verde da lagoa de Obidos.

OVELHA, s. f. a femea do carneiro, simbolo da mansidão, e docilidade. § f. Os parochianos a respeito do seu pastor, ou cura, e assim os Diocesanos em respeito do Bispo, &c. se dizem ser suas ovelhas.

OVELHEIRO, s. m. pastor de ovelhas.

OVELHINHA, s. f. dim. de ovelha.

OVELHUM, adj. *gado*——, os carneiros, borregos, cordeiros, e ovelhas.

OVEM, s. m. Naut. nome commum a todo cabo, que serve de ter mão nos mastros descendo das gantas d'elles até ás mezas de guarnição. *v.* enxarcia.

OVENCADURA, s. f. Naut. a enxarcia real; o feixe, ou totalidade dos ovens. *Brito Viag.*

OUFANIA, e deriv. *v.* ufania.

OVIADO, adj. antiq. em ar triunfante, soberbo, vaidoso.

OVIELAS, s. f. pl. no *Alem-Tejo*, o mesmo que alvercas.

OVO, s. m. (*pl. óvos*) sustancia amarella, que nada noutra branca glutinosa, incluso tudo numa membrana, ou casca branca como o da galinha; dellas se fórma a ave, ou animal. § *Cheio como o ovo*, *i. e.* bem cheio *fr. vulg.* § *Sahir da casca do ovo*, *no fig.* começar a ser senhor de si, e de suas acções, *fr. famil.* § *Ao fregir dos ovos*, *i. e.* quando vier ao feitio, ou quando necessitar. §——*filosofico*, hum vaso usado na *Quimica*. § Ornamento dos capiteis da Ordem Jonica.

OURADO, part. pass. de ourar. *Barbuda* „ *o mundo ourado:* „ *fazem a visita correr as casas como mula de nora até voltar ourada da cadeira donde se levantou* „ *Apol. Dial. f.* 231.

OURANG-OUTANG, s. m. especie de mono mui semelhante; ao homem, anda em pé, encostado a hum bordão, &c.

OURAR, v. n. hallucinar-se. *B. P.*

OURE'GÃO, s. m. herva medicinal, de que ha varias especies. *Origanum.*

OURE'LA, s. f. *v.* ourèlo. § Borda, costa. *Cron. Af.* 4. *p.* 161. *Castan.* 8. 78. *col.* 2. „ *pela ourela do mar.* § *Dim.* de hora *Eufr. prologo* „ *ide-vos nas boas ourelas.*

OURELO, s. m. tecido de lãa grosseira á borda do panno, para não se desfiar.

OURIÇADO, part. pass. de ouriçar-se. § f. „ *Ouriçado de virotões* „ *Sá Mir. f.* 341. *ediç.* 1677. *t.* 2. *f.* 63. *ult. edição.*

OURIÇAR, v. at. entesar *v. g.* os cabellos como o ouriço. *Ulisipo f.* 106. *v.* (*v.* eriçado, ou arriçar, posto que *ouriçado* he mais analogico) espetar-se o cabèlo.

OURIÇO, casca exterior espinhosa da castanha. § Marisco de concha redondo, e todo cresspo de espinhos. § *Ouriço cacheiro*, animal, que tem entre pellos altos grandes puas, e espinhos, nos quaes finca a fruta, que acarreta para seu pasto, deitando-se sobre ella. § Trave grossa ouriçada de puas de ferro, que se póe á entrada da barreira nas fortificações.

OURIJADO, part. pass. *de ourijar*, hallucinado., vertiginoso. *Bern. Lima Egloga* 17. *terceto* 3.

OURIJAR *v.* ourar.

OURINA, s. f. (melhor he *urina*) liquido excrementicio dos animaes, que sai da bexiga pela uretra; mijo.

OURINAR, v. at. ou neutro. Lançar pela uretra *v. g.* „ *ourinar sangue.* § Expellir a ourina.

OURINCU', s. m. *v.* lumieira, perilampo.

OURINOL, s. m. vaso onde se urina.

OURIQUE, s. m. *d'ancora*, *v.* anrique. *F. Mendes.*

OURIVASARIA, s. f. officina de ourives. *F. Mendes.*

OURIVES, s. m. no singular, e plural, o que trabalha, e lavra ouro, vasos, castiçaes, &c. *v. g.* „ *rua dos ourives:* „ *Vieira* 4. *n.* 191 „ *S. Eligio foi Ourives*, *S. Andronico Prateiro.* § Hoje dizemos *ourives do oiro*, ou *da prata*: *no plural Resende diz ourivis*, e *ouriveis*, a *Orden. ourivezes*; o usual he *ourives.*

OURO, s. m. metal mui compacto, pezado, e ductil, amarello, e o mais precioso de todos. § *Ouro acro*, o que não he bem malleavel, por não vir puro. § *Ouro mate*, *v.* páes de oiro. § *Ouro lavrado*, feito em obra de ourives. § *Oiro potavel*, huma preparação Quimica, liquida, do Oiro. § *Oiro diaforetico*, *fulminante*, *volatil*

v.

v. estes artigos, são preparações Chimicas Medicinaes do oiro. § *Oiro bruto*, ou *virgem*, como sai da mina. § *Còr de oiro*, ou amarello nas divisas, *t. do Brasão.* § Nas Cartas de jogar, quadradinhos amarellos, e nas Inglezas as lizonjas vermelhas, a que elles chamão diamantes. § *Ouro de Tolosa*, dinheiro que se converte em dano de quem o possúe. § *Andar*, *ou ficar ouro*, *e fio*, *i. e.* em equilibrio, igual *v. fio.* § *Ouro fiado*, tirado pela fieira. § *Fezes de ouro v.* fezes. § *Pães de ouro v.* pão, ou folha batida mui fina.

OUROBALÃO *v.* orobalão.

OUROPEL, s. m. folha mui delgada, e lustrosa de latão, que finge ser ouro. § no fig. *v. g.* „ *a sua virtude não he oiro*, *mas ouropel* „ *H. Pinto. Arraes* 10. 74. *ouropeles da eloquencia*, *i. e.* brilhante falso.

OUROPIMENTE, s. m. mineral amarello, venenoso, ou rosalgar amarello.

OUSADAMENTE, adv. com ousadia.

OUSADO, part. pass. de ousar. § *no sent. activo*, ardido, atrevido, arriscado, denodado, animoso *v. g.* „ *ousado cavalleiro*; *animo ousado.* § *Abobada*——, alta.

OUSAR, v. n. atrever-se, aballançar-se accommetter coisa arriscada, e que demanda grandeza de animo; os classicos juntão-lhe a preposição *a v. g.* „ *não ouso a lhe dizer nada*. § Emprender coisa arriscada. *Eneida* 10. 198.

OUSIA, s. f. antiq. *v.* adussia. *Testamento del-Rei D. Dinis.*

OUTAVA *v.* Oitava.

OUTAVADO *v.* Octogono.

OUTEIRINHO, s. m. dim. de outeiro.

OUTEIRO, s. m. collina, tèso pouco alto. *B.* 1. 1. *c.* 6.

OUTIVA, s. f. *fallar d'outiva v.* ouvida, pelo que ouvio dizer. § e f. Imprudentemente. § *Leão Orig.* „ diz que he fallar desentoadamente. § *Aprender de*——, *i. e.* ouvindo, e sem ler, nem principios, como o musico de orelha. *Barreto Pratica.*

OUTONAL, adj. do outono.

OUTONAR, v. at. *outonar as terras*, abrilas com as primeiras aguas do Outono para ficarem bem empapadas *em agua*.

OUTONIÇO, adj. *v.* outonal.

OUTONO, s. m. estação do anno, que se segue ao Estio, e precede ao Inverno.

ORTORGA, s. f. ant. consentimento, approvação, permissão. *Orden.*

OUTORGADO, part. pass. de outorgar.

OUTORGAMENTO, s. m. outorga. *M. L.*

OUTORGAR, v. at. dar, conceder, permittir. conceder, antiq. *Eufr.* 3. 2.: *Orden.*

OUTREM, s. c. composto, outra pessoa; *outrem ninguem*, nenhuma outra pessoa „ *Camões.*

OUTRI por *outrem* (do *Frances* „ *autrui* „) *Escrit. del-Rei D. Dinis na Mon. Lusit.*

OUTRO, adj. articul. não o mesmo, não identico; diverso, mudado *v. g.* „ *não he este he outro o livro*: „ *Paiva S.* 1. *f.* 76. „ *dezejo que as coisas do mundo sejão outras do que são* „ *tão outro do que era em costumes* „ *V. do Arceb.* 1. *c.* 6. § *Não he outro que*, por, não he senão. *Arraes* 5. 21. „ *a virtude não he outra coisa*, *que huma mediania entre dois extremos* „

OUTROSI, ou *Outrosim*, adv. tambem, de mais, alem disto, usa-se nas Leis.

OUTROTANTO, adj. igual em quantidade, número, peso, qualidade, o mesmo.

OUTUBRO, s. m. o decimo mez entre setembro, e novembro.

OUVENCA *v.* avença. *M. Lus.*

OUVIDA, s. f. *saber alguma coisa d'ouvidas*, *i. e.* pela ouvir dizer. *Histor. de Isea f.* 9. *v. fallão de ouvidas em Ausias March*, *i. e.* sem o lerem. *Ulisipo f.* 213; *na Hist. de Isea saber de ouvidas.* § *Veiga Ethioph. f.* 49 „ *noticia de ouvida.* § *Lugar de boa ouvida*, onde se ouve bem o som, e não se perde muito. *Nobiliario.*

OUVIDO, s. m. o orgão de ouvir, dentro da orelha. § *Fallar*, *dizer ao ouvido*, para que o não ouça quem está de roda, i. e. em segredo. § Na fundição, o orificio por onde corre o metal para o molde. § Na arma de fogo, o buraco por onde se communica o fogo á polvora da carga. § *Dar ouvidos* f. dar attenção ao que se diz.

OUVIDO, part. pass. de ouvir.

OUVIDOR, s. m. juiz posto pelos donatarios em suas terras *v. g.* „ *os Ouvidores das terras da Rainha*, *e do Infantado*; ha *Ouvidores do Civel*, *e do Crime*; e para elles se appella dos Juizes ordinarios. § *Da Alfandega*, conhece dos feitos Civeis dos mercadores, e dos Crimes feitos dentro na alfandega; dos fretes, avarias, &c. § Instrumento da feição do funil, tubo acustico, que o mouco applica ao ouvido, para lhe fallarem, pondo quem o faz a boca na parte aberta do funil.

OUVIDORIA, s. f. officio de ouvidor. § O destrito do ouvidor.

OUVINTE, p. de ouvir o que ouve algum Sermão, Oração, &c. § *Ouvinte obrigatorio*, o estudante medico obrigado a assistir no Hospital.

OUVIR, v. n. sentir o som; a voz, as palavras. § Escutar. § Attender, admittir *v. g.* „ *ouvir a rasão.* § *Ouvir de confissão*, confessar a outrem em segredo.

OXA

OXALA', adv. prouvéra a Deus, ou provèra, ou quizéra Deus.

OXEO, s. m. o ato de espantar, e levantar a caça para a emprazar onde se quer; *no f.* „ *a morte dá-nos oxeos de peste*, *i. e.* assusta-nos com ella. *Leitão Miscellanea f.* 62.

OXIACANTHA
OXICRATO
OXIMEL } *v.* com *Oxy*——
OXIRRODINO
OXISACCARUM

OXYACANTHA, s. f. *v.* Pilriteiro.

OXYCRATO, s. m. vinagre destemperado *v. g.* „ huma colher delle com 5, ou 6 de agua.

OXICROCIO, adj. *emplasto*——, em que entrão o pez, cera, colophonia, terebentina, &c. com açafrão, em vinagre.

OXYMEL, s. m. Xarope de mel com $\frac{1}{3}$ de vinagre.

OXYRRODINO, s. m. composição de agua rosada, azeite, e vinagre rosados.

OXYSACCARUM, s. m. beberagem de vinagre, sumo de romãas, e mel.

OZA

OZAGRE, s. m. bostelinhas, que nascem na cabeça dos meninos, na molleira.

OZENA *v.* osèna.

OZOPHAGO *v.* isophago.

OZORIAS jogo de Cartas, as carregadas, ganha quem faz as 9 vazas, ou menos que os parceiros; dão-se 9 cartas.

P

P, s. m. a decima quarta letra do Alfabeto Portuguez, he consoante. § *p* com *h*, *ph*, soa como o *f*. § Em breve he *Pede*: *it. Pergunta*; e nos arresoados, *Provará*.

PA', s. f. instrumento de táboa com cabo, e bordas, de apanhar o lixo. § A pá dos forneiros, e pasteleiros he de madeira, ou de ferro, e tem cabo mui longo, serve de metter o pão no forno, as panellas, pasteis, &c. pá de trazer brazas nos lares. § *Pá dos cavallos*, *bois*, o mais alto, e carnudo das pernas onde se unem ao corpo.

PABULO, s. m. *v.* pasto mantimento. § *adj. chulo*, o que se dá á logração *v. g.* „ *fulano he mui pabulo.*

PA'CA, s. f. animal Brasil. de caça, especie de porco.

PACACIDADE, s. f. tranquillidade de animo, repouso. *Abcedario Real.*

PACA'O, s. m. jogo de cartas, e particularmente o Rei, o 7. e o 2. neste jogo.

PAÇÃO, adj. antiq. cortesão, que tem o aviso, artes, e boa maneira de cortesão; palaciano. *Cron. do Condestavel*, *a Rainha que era muito paçãa.*

PACATO, adj. quieto, tranquillo, repousado, pacifico de condição, prudente *v. g.* „ *homem*——; *animo*——

PACEIRO, s. m. antiq. *Paceiro mór*, official, que tinha a guarda dos paços Reaes, que havia nas varias terras. *M. Lusit.*

PACER *v.* Pascer.

PACHÃO, s. m. certo peixe do rio.

PACHARIL, s. m. Asiat. arros com casca.

PACHOLA, s. m. pleb. madraceirão.

PACHONCHETAS, s. f. plur. pleb. palavras insignificantes, loucas.

PACHORRA, s. f. fleuma; priguiça.

PACHORRENTO, adj. fleumatico, que senão altera, nem apressa com coisas de cuidado.

PACIENCIA, s. f. soffrimento, tollerancia da dòr, mal, trabalhos, afflicções. § *Apurar a paciencia*, fazè-la chegar a seu auge, fazendo, ou dizendo coisas, que a mortifiquem muito. § Hortaliça, huma das especies de labaça. § Escapulario. § *fig.* o escudeiro de senhora em Lisboa.

PACIENTE, adj. ou subst. dotado de paciencia, soffredor. § O sujeito em quem se emprega a acção do agente *v. g.* „ *feri a* Pedro; *Pedro* he o *paciente* da ferida, ou da acção *ferir.* § O que he sujeito de algum affecto, paixão, vicio. *Barros Dial. da Viciosa Verg. f.* 307. „ *vicio que não procede tanto da fraqueza do paciente*, *quanto*, *&c.*

PACIENTEMENTE, adv. com paciencia.

PACIENTISSIMO, superl. de paciente. *P. Per.* 2. 11. „ *pacientissimo em toda fadiga* „ *Ulisipo f.* 230.

PACIFICAÇÃO, s. f. o acto de pacificar, fazer as pazes, ficar em paz. *Couto* 4. 3. 8. „ *por*

por pacificação da India „ *Testam. del-Rei D. Af.* 5.

PACIFICADO, part. pass. de pacificar.

PACIFICADOR, s. m. restituidor da paz; apaziguador. § f. „ *Pacificador de escandalos* „ *Pinheiro* 1. 197.

PACIFICAMENTE, adv. em paz, sem controversia, disputa, guerra, demanda. § Quietamente *v. g.* „ *viver*—

PACIFICAR, v. at. restituir a paz, apaziguar *v. g.* „ *pacificar a Europa.* § Aquietar desavindos, e discordes; fazer obedecer os revoltados, ou rebeldes; amigar, e fazer paz entre inimigos, ou pessoas, que brigão.

PACIFICO, adj. amigo de paz, tranquillo, quieto *v. g.* „ *homem*—; *rei*—; *animo*—§ f. *Mar pacifico*, manso. § *Posse*—, não controvertida; *possuidor*—, nunca demandado sobre a posse que tem.

PACIGO, s. m. pasto onde andão os animaes. *Sá Miranda.*

PAÇO, s. m. casa nobre, onde el-Rei habita; onde se faz junta das Camaras, e se dizem os *Paços dos Concelhos.* § Vida cortesãa *v. g.* „ *seguir o paço.* § *Ter paço com alguem*, divertir-se com elle, discreteando, peteando, &c. *Filodemo* 4. *sc.* 2.: *á infamia, e murmuração chamais paço* „ *Paiva S.* 1. *f.* 56. *v.*

PACOBA, s. f. fruto da Pacobeira.

PACOBEIRA, s. f. arvore Brasil., e Africana. *v.* Pocobeyra.

PACOTE, s. m. *v. g.* „ *pacote de panno de linho*, hum fardo de peças; pacote de livros; fardo, &c.

PACOTINHO, s. m. dim. de pacóte.

PACTEAR *v.* pactuar. *Vieira Cartas t.* 2. *f.* 169.

PACTO, s. m. ajuste, convenção entre duas, ou mais pessoas para darem, ou fazerem alguma coisa *v. g.* „ *para fazerem pazes, ou alguma transacção, &c.* § *Pacto nú*, feito de palavra, sem escritura. § *Seguir o pacto*, guardar, observar. *M. Lusit.*

PACTUAR, v. n. fazer pacto, ou convenção sobre alguma coisa com alguem.

PADA, s. f. pão pequeno, que se separa por as divisões, que tem hum pão longo. § Embarcação dos Rios de Ceilão. *Couto.*

PADAMINI, s. f. As. mulheres que perfumão os seus vestidos com a propria transpiração natural. *Barros.*

PA'DAR, s. m. *v.* paladar. *Barbosa.*

PADARIA, s. f. rua, onde se vende pão.

PADECENTE, s. m. o que vai a soffrer pena capital.

PADECER, v. at. soffrer algum mal fizico, ou moral *v. g.* „ *padecer dores, dano, injuria, miseria.* § Consentir, sofrer, comportar „ *Pinheiro* 2. *f.* 39. „ *Quando o Danubio preso de caramello padece fazer-se sobre elle estrada pública* „ *i. e.* dá passagem por çima do gelo: *fig.* „ *não o padece a sua dignidade* „ *Prov. H. Geneal. t.* 6. *f.* 388.

PADECIMENTO, s. m. o mal fizico, ou moral que se padece, e soffre. *D. Franc. Man. Cartas.*

PADEJAR, v. at. revolver com a pá *v. g.* „ *padejar trigo.*

PADEIRA, s. f. mulher, que faz, e vende pão.

PADEIRO, s. m. homem que amassa, e coze pão para vender, &c.

PADERIA *v.* padaria.

PADES *v.* pavez. *Albuq. Comment. e Castanheda L.* 6. *c.* 130. „ *duzentos padezes de campo* „ (do *Italiano* „ *padere* „)

(PADESADA, ou

(PADESSADA *v.* pavesada. *Castanheda L.* 1. *f.* 130. „ *as padessadas erão de táboas de grossura de* 2 *dedos* „ *huma paliçada de cestos de arreya com padessada por cima. Castan.* 3. *f.* 281.

PADIEIRA, s. f. a verga da porta. *Barboza Diccion.*

PADINHAS, s. f. figura, que se dava ao cabello do toucado antigamente.

PADIOLA, s. f. quadrado de táboa com quatro braços de que pegão dois, ou 4 homens, carregando o que vai no leito da padiola.

PADRÃO, s. m. pedra, ou columna com armas, ou inscripção para memoria de algum successo v. g. os de pedra que os nossos descobridores punhão nas terras descobertas para memoria da posse, que dellas tomavão em nome de nossos Soberanos. *Barros D.* 1. § Modelo dos pesos, e medidas de toda sorte, que se guardão nas Cameras, e com que se conferem as que vão a aferir. § Titulo autentico *v. g.* „ *os padrões de juro real*, que se dão por escrito, aos credores delles. *Goes Cron. do Principe c.* 48. *cartas, e padrões das taes mercês.*

PADRASTO, s. m. o que casa com a viuva se diz *padrasto* a respeito dos filhos que ella teve de outro marido. § Monte, collina, ou edificio, que sobreleva, e fica superior a valle, ou edificio mais baixo, *v.* cavalleiro „ *ficar a padrasto* „ *P. Per.* 2. 103. „ *ficar a padrasto da Cidade* „ *Freire* „ *os seus baluartes seguros deste*

te padrasto. § f. Estorvo v. g. ,, a aceitação de pessoas he o maior padrasto do governo ,, Marinho. § Pelle, que se separa do dedo á raiz da unha, espiga grande.

PADRE, s. m. por pai ,, Padre nosso que estás nos Ceos ,, § Os Padres da Igreja, os Santos doutores antigos della. § Padre Santo, o Papa. § Sacerdote secular, ou regular. § Padres Conscriptos, os Senadores Romanos. Vasconcellos. § Padre espiritual, Director da consciencia.

PADRINHAR, v. at. v. apadrinhar.

PADRINHO, s. m. o que assiste como testemunha ao baptismo, casamento, aos doutoramentos, ao acto de se armar algum cavalleiro, &c. § O que assiste, mede o campo, e protege aos que fazem duello. Orden. e Ulisipo f. 181. v. § f. Protector.

PADROADO, s. m. o direito de patrono, que adquire o que funda de novo huma Igreja, e assim o que a dotou, ou reedificou em parte principal, o que póde appresentar os curas, ou ministros que a sirvão, ao legitimo Prelado.

PADROEIRA, s. f. a mulher, que tem o direito de padroado.

PADROEIRO, s. m. o que tem o direito de padroado.

PAE, s. m. (de padre) v. pai.

PAGA, s. f. satisfação em dinheiro da divida, jornal, serviço; estipendio. § Recompensa em agradecimento.

PAGADO, part. pass. de pagar. fig.: doçuras pagadas por este triste preço ,, Azurara c. 91. § f. Satisfeito, contente v. g. ,, tão pagado do valor que o soldado mostrou ,, Freire L. 2. num. 148: ,, deste enleio de amores tão pagado ,, Camões Soneto 253: e v. o Men. e Moça f. 9. v. § Premiado. Lusiada 10. 25. ,, tu de quem ficou tão mal pagado Duarte Pacheco. § ,, As missas sejão pagadas pelo escrivão ,, Testamento d'el-Rei D. J. 1.: neste sentido usamos hoje de pago v.

PAGADOR, s. m. o que faz pagamentos v. g. ,, o pagador da tropa, dos armazens, &c.

PAGAMENTO, s. m. o acto de pagar v. g. ,, fazer pagamento. § A paga recebida v. g. ,, recebemos hoje o primeiro pagamento.

PAGÃO, adj. e talvez s. m. pagãa fem. idólatra, gentio; ,, o pagão rito ,, Camões.

PAGANISMO, s. m. a falsa religião do Gentilismo, e dos idolatras.

PAGANO v. pagão. M. Conq. 12. 50.

PAGAR, v. at. dar dinheiro em satisfação de serviço, jornal, divida v. g. ,, pagar as tropas, os criados, os trabalhadores, as dividas. § f. Fazer boa, ou má obra em recompensa de outra boa, ou má obra recebida v. g. ,, pagar-lhe com amor o seu amor; pagar ingratidões com outros beneficios he de homem quasi divino. § Pagar na mesma moeda, no fig. fazer outro tanto, e tal como nos fizérão. § Satisfazer v. g. ,, a culpa, ou delito v. g. ,, pagar pelo corpo, sofrendo pena afflictiva, o que não tem com que pague a pecuniaria Ord. L. 5. § Pagar de contado, i. e. dinheiro á vista; pagar com ingratidão, com generos, com dinheiro: Ferreira L. 1. carta 8. quereis pagar de hum louvor, i. e. com hum louvor.

PAGEADA, s. f. multidão de pages, e gente de serviço. § Escudeiro de pageada, aquelle que ficava em guarda das bagages, e serviços do exercito, á differença dos que hião ao combate com seus Capitães, e Senhores de quem erão vassallos. Eufr. f. 11. v.: v. Ulisipo fol. 214. v.

PAGELLA, s. f. pagar por pagellas, i. e. ás parcellas.

PAGEM, s. m. moço de acompanhar pessoa nobre, que hia á guerra, levando-lhe a lança, escudo, &c. Severim Not. 35.: Goes Cron. do Princ. c. 50. ,, a fora a gente de serviço do exercito, pagens, e outra gente aventureira. § Moço de acompanhar, de levar recados, &c. § Page da náo, moço de menos graduação, que o grumete.

PAGINA, s. f. a face, ou huma das superficies de huma folha de papel v. g. ,, segue-se huma pagina em branco, ou escrita. § f. chulo, narração importuna; empurração.

PAGO, s. m. v. paga v. g. ,, Deus lhe dará o pago ,, em pago do trabalho do caminho ,, Ulisipo f. 234. v.

PAGO, part. pass. irreg. de pagar, que recebeo a paga, e satisfação da divida v. g. ,, estou pago. § Vingado. § Estipendiado, assoldadado v. g. ,, tropas pagas. § Pagado, contente ,, esposo de quem vivia tão paga, v. pagado.

PAGODE, s. m. templo de idolatria na Asia. § Idolo de porçolana, ou metal: ,, que visse se trasia algum pagode de ouro, com que se despacharia melhor, que com as attestações mais honrosas de seus serviços. Tempo d'Agora p. 1. § Moeda de Balagate que valia 500 reis. Couto. § Fazer pagodes, i. e. funções, e divertimentos de comesaina, e danças, e cantares licenciosos, como os que na Asia fazem as bailadeiras de certos Pagodes. Comedias de Jorge Ferreira: ,, os crea-

treados vão á estalagem nova fazer seus pagodes ,, *Apol. Dial. f.* 226.

PAGUEL, s. m. sorte de embarcação d'Asia. *F. M.*

PAI, s. m. o homem, que fez o filho, ou filha; e talvez o que se reputa feitor delle, e neste caso se diz *putativo*; e o mesmo do macho dos animaes, que fecundou a femea. § *Pai da familias*, o chefe della, o cabeça do casal. § O que faz beneficios *v. g.* ,, *pai dos pobres*, *da patria*. § *Pai de velhacos*, homem assalariado pela camara de Lisboa, para vigiar sobre os moços de servir, e lhes dar annos. *Grandezas de Lisboa*. § Autor, inventor *v. g.* ,, *pai da Poesia*, *da Historia*. § *Pai d'eguas*, *v.* garanhão.

PAINA *v. Pãina*, depois de *paludoso*.

PAINÇO, s. m. especie de grão cereal, ou farinaceo, menor que o milho miúdo, *panicum i.*

PAINEL, s. m. pintura a oleo, ou a tempera feita sobre panno, chapa de cobre, táboa, &c. § Entre pedreiros, a pedra, que se póem sobre a porta. § Estante, onde alguns mecanicos tem a sua ferramenta. § *Painel do coche*, a táboa delle, em que vão pinturas.

PAIO, s. m. carne de porco ensacada, e curada, em intestino grosso.

PAIOL, s. m. nos navios he como caixão, ou divisão, onde vem mantimentos, carga de pimenta, a polvora, &c. *Barros* 3. *D.* ,, *paioes de pimenta vazios*. § *Paiol da polvora t. de Fortif.* cova coberta de faxina onde está a polvora em certa distancia das baterias. *Exame d'Artilheiros.*

PAIRAR, v. n. naut. parar no mar, estar á capa, não surdir ,, *Castan. L.* 1. *c.* 59. *col.* 1. ,, *não podendo pairar, andavão ás voltas. Albuq.* 4. *p. c.* 2. § *it.* Não passar de certa altura fazendo bordos nella, com ventos escassos. *Eufr.* 2. 5: ou em tormenta, e talvez a arvore seca. *F. Mendes cap.* 62. § *v. at.* Softer, sofrer *v. g.* ,, *pairar a tormenta sobre a amarra.* § f. *Pairar alguem*, sofrer as suas paixões, iras, enfados. *Eufr.* 1. 5. *Prov. da Ded. Chron. f.* 13. *col.* 2. § *Pairar o tempo em algum negocio*, demorar o tratá-lo, ou concluí-lo para huma boa occasião, que o descurso do tempo haja de offerecer. *Eufr.* 2. 7. *haveis de ser sagáz como Fabio o Romano contra Anibal, pairar-lhe o tempo, e esperar-lho.* § *Resistir á suberba pairar o amor furioso do filho* ,, *Sagramor* 1. *c.* 24. § *Barros D.* 1. *L.* 5. *c.* 2. ,, *andar pairando em algum negocio* ,, não vir á conclusão, delongá lo, metter tempo.

PAIRO, s. m. naut. o estado, ou navegação do navio, que paira; *andar ao pairo*, fazendo bordos em certa altura, ou ao som das aguas em arvore secca. *Barros, e Albuq. p.* 4. *c.* 2: *Castan. L.* 7. 68. *o mar era tão grosso, que os comia, por tanto houverão de arribar, salvo. F. e Fulano, que poderão sofrer o pairo* ,, *v. o cap.* 85. *f.* 131. *col.* 2. *e L.* 3. 27. ,, *sustentar o pairo. Hist. Naut. t.* 1. *f.* 316. *tomamos as vélas, e nós lançamos ao pairo. Lobo Deseng. pag.* 1. *hum navio, que tomadas as vêlas ao pairo, o vinha buscando*: *estar o navio á corda, ou ao pairo, i. e.* á trinca *v.*

PAIZ, s. m. terra, região. § *Paizes na Pint. v.* paisagem.

PAISAGEM, s. f. da Pintura, vista, ou representação de terras, campos. *Vasconcellos Sitio f.* 207. ,, *paineis de paisagens. Elegiada f.* 163 *v. Lobo Deseng. P.* 2. *disc.* 5., *e noutras edições o disc.* 15. *Apolog. Dial. Dedicat.* do *primeiro*: na maior parte destes lugares cit. vem *pausagens, e passagens, e em Goes Cron. M.* 4. *p. c.* 25. *paugagem*, por ignorancia, ou erro dos compositores.

PAISANO, s. m. o compatriota, da mesma terra *v. g.* ,, *he meu paisano* ,, *Escudo de Cavalleiros f.* 116. § O homem que não he soldado se diz *paisano*, e se contrapõe ao *soldado* no *Regulamento Militar.*

PAISISTA, s. c. pintor, ou pintora de paizes, ou paisagens.

PAIXÃO, s. f. o amor, ira, odio, aversão, ou qualquer appetite, e affecto immoderado, e violento *v. g.* ,, *moderar, reprimir as paixões.* § Doença, que se padece. *Flos Sant. V. de S. Brás* ,, *os que padecessem alguma paixão da garganta*: ,, *F. Mendes* ,, *paixões de rins.* § A impressão feita no paciente por alguma causa activa. § Soffrimento de dores, e por excellencia *a Paixão de N. S. Jesu Christo.* § Palavra que exprime as paixões do animo. *B. Clarim.* 5. *col.* 2. ,, *mais curava de andar, que das paixões que lhe ouvia dizer* ,, lastimas. § *Ulisipo f.* 270. *v.* ,, *temos piedade, ou paixão segundo nossa affeição pressente nos gia. Eufr.* 3. 5: item, ter compaixão delle. *Barros Clar. L.* 1. *c.* 15. § *Tomar paixão por alguma coisa*, apaixonar-se, irar-se, affligir-se. § *Tirar paixões d'entre desavindos*, fazer cessar inimisades, &c.

PAIZ *v.* país.

PALA, s. f. de Cravadores, o engaste, ou peça de metal, em que a pedra da joia está embebida, e engastada. § —— *do sapato*, a porção do coiro pegada ao rosto, e sobre que assenta a fi-

véla. § *Pala do escudo d'armas*, barra, ou faixa lançada d'alto a fundo contínua, ou de varias pessas humas sobre outras. § —*do cális*, coberta quadrada de panno tezo engomado, com que se cobre, estando a patena de fóra. § *t. chulo*, engano, mentira, logração.

PALACEGO *v.* palaciano. *desus.*

PALACIANO, adj. aulico, cortesão. *H. Naut. t. 1. f.* 38. „ *saem fora os Palacianos* „ *subst.* § f. Que tem a boa arte, e boas maneiras do cortesão, urbano, civil, discreto.

PALACIO, s. m. casa grande, e nobre, de boa traça, e bons edificios.

PALADAR, s. m. na boca, o orgão do gosto *v. g.* „ *tem bom paladar*; *fere o paladar.* § f. Gosto *v. g.* „ *conjecturas ao som do paladar de cada hum. M. Lus.*

PALADIM, s. m. cavalleiro andante, aventureiro.

PALADINO *v.* paladim.

PALADION, s. m. hum escudo venerado como coisa Religiosa entre os Romanos, de cuja conservação dependia a do Imperio. § Entre os Gregos era a imagem de Pallas. *Lobo Corte* „ *trouxe por armas . Ulisses o Paladion.*

PALAFREM, s. m. cavallo manso, e bem arrendado para senhora; facanea. *Chron. de D. J. 1. e Uliss.*

PALAFRENEIRO, s. m. criado de libré, que vai a pé junto ao cavallo, ou carruagem de seu amo. *Relação da Embaixada de Obediencia ao Papa, que mandou dar D. J. 0 4.*

PALAMALHAR, s. f. jogo de bolla impellida com huma especie de martello de cabo longo.

PALAMENTA, s. f. os remos das galés *v. appellamento.* § *Na artelharia*, o apparelho necessario para o serviço de hum canhão, ou morteiro. *Exame de bombeiros f.* 158.

PALANCA, s. f. de Fortif. fortim de estacas revestidas de terra, he obra exterior.

PALANCIANA, *v.* palaciana, doçar, affectada, presunçosa, fallando das mulheres, como o são as cortesãas. *Leitão Miscellan.*

PALANCO, s. m. naut. corda que passa por hum moutão, que está na ponta da véla, serve de a içar. *Freire* „ *as vélas içadas nos palancos. Pinto Per. L. 1. f.* 43. *e Cast. L.* 8. *mandou-o enforcar num palanco.*

PALANFRORIO *v.* palavrorio.

PALANGANA, s. f. vaso de barro de muita circumferencia, e pouco pé, serve de dar agua para lavar as mãos.

PALANQUE, s. m. cadafalso com degraos de que se cercão os corros, para os espectadores verem os touros sem perigo; daqui no fig. „ *ver touros de palanque* „ *i. e.* ver a seu salvo as desordens, perigos alheios. § Estacada, com que se fortificava o campo das justas, ou batalha, e talvez o arraial, ou algum lugar para não ser entrado do inimigo. *V. Cron. de D. Duarte por Leão c.* 14: *e Cron. de D. Af.* 5. *c.* 40. *Goes Cron. do Princ. cap.* 23. *no fim.*

PALANQUETA, s. f. *palanquetas*, são balas fixas nos extremos de huma barreta de ferro, de que se usa na artelharia. *Exame d'Artilh. f.* 122. *num.* 397: tambem ha *palanquetas de mosquete.*

PALANQUIM, s. m. rede suspensa pelas duas pontas num varal, onde vai alguem sentado, ou deitado; sobre o varal corre hum sobreceo, com cortinas, que cobrem a pessoa, que nella vai, usa-se na Asia, no Brasil, e na Angola he a *Tipóia.* § f. O que carrega o palanquim, e são dois, hum de cada extremo da vara que vai aos hombros.

PALATINA, s. f. peça de ornato de mulher, he de pennas, ou pelles, rodeia o pescoço, e desce a crusar-se sobre o peito; tem pouca largura.

PALATINADO, s. m. o officio, e o territorio do Palatino.

PALATINO, s. m. titulo de diversas dignidades segundo as terras, em que se usa; em Allemanha *Palatino* ou *Conde Palatinó* he hum Eleitor leigo, cujo terriorio está ao longo do Rheno. § Em Hungria he o Vice-Rei. § Em Polonia, o governador de huma Provincia. § *o Convento Palatino* em Portugal, era o mosteiro de Tibães. *Benedict. Lusit.* 1. *f.* 375. *e* 379.

PALATO, s. m. *v.* paladar. *Polyanth. Medic.*

PALAVA', s. f. Africano, dysinteria de camaras.

PALAVRA, s. f. huma porção de som articulado, que signifique qualquer dos nossos conceitos. § Promessa *v. g.* „ *dar a sua palavra, comprila*; *tirá-la a limpo*; *faltar a ella*, *não a guardar.* § *Não ter palavra*, he não desempenhar, não cumprir a promessa. § *Homem de sua palavra*, v. que a cumpre. § *Passar palavra*, (frase milit.) dar ordem, que vai passando de soldado em soldado até o ultimo batalhão. § *Passar palavra*, tambem he ajustar-se com outro, ou outros para obrarem unanimes. *Amaral* 7. § *Tomar a alguem palavra de fazer alguma coisa*, obrigá-lo a prometer, que a fará. *Palmer.* 3. *parte.* § *A palavra Divina*, *o Verbo Divino.* § *Palavra de Deos*, he a Doutrina Evan-

gelica, e as verdades reveladas. § *Sobre minha palavra*, *i. e.* fiado nella. *Eufr.* 1. 3.

PALAVRADA, f. f. dicterio. § Bravata. *Eneida* 11. 165.

PALAVREIRO, adj. verboso, loquaz, palavroso. *Barbosa.*

PALAVRINHA, f. f. dim. de palavra.

PLAVRORIO, f. m. muita palavra inutil, e superflua.

PALAVROSO, adj. verboso copioso em palavras. *Couto* „ *carta palavrosa*: *Eufr. prol.* „ *dos velhos he serem palavrosos*: „ *Livio taxado de palavroso*, *e Apaduanado* „ *P. Pereira.*

PALEA *v.* pala do calis. *Barros Cartinha f.* 32.

PALEADO, e deriv. *v.* Palliado, &c.

PALEO *v.* pallio.

PALESTRA, f. f. o lugar, em que se exercita alguma arte liberal, ou virtude *v. g.* „ *o Oceano foi a palestra em que exercitou esta virtude*; *e Ulissea* 6. 85. „ *na palestra*, *em que o corpo exercitava.* § Vulgarmente se diz por pratica, conversação *v. g.* „ *armar palestra.*

PALESTRICO, adj. da palestra, e particularmente da luta *v. g.* „ *exercicios palestricos* „ *Chronol. de Avellar.*

PALETA, f. f. taboazinha, em que o Pintor tem as tintas, que vai applicando. *Arte da Pint. f.* 58. *e* 97. *v.* palheta.

PALHA, f. f. a cana do trigo, milho, cevada, e outros pães, que se seca para sustento do gado grosso, e cavalgaduras. § *Travar palha com alguem* „ *fr. comica* „ entender com elle. *Eufr. prol.* § *Tomar a palha de fino*, *i. e.* ser tão fino como o alambre, *i. e.* de juizo delicado. *Eufr.* 1. 1. § *Por dá cá aquella palha*, *i. e.* por coisa de nenhuma sustancia, ou momento. *Eufr.* 2. 3. *e* 3. 2. § *Palha de Camelo*, *ou de Meca*; junco cheiroso, esquinanto *v.* § *Ter alguem n'huma palha*, *i. e.* estimá-lo tanto como huma palha. *Filodemo* 4. *sc.* 4. § *Tomar a palha a alguem*, ser mais alto, e fig. estar-lhe superior, ou ser-lhe avantejado; *e tomar a palha a alguma coisa*, entende-la posto que seja difficil, ou alta, e sublime. *Camões Carta em prosa.* § *Palha de caniço*, especie de colmo, que nasce pelos rios, e vallados *v.* Lestras. § *Palhacarga*, especie de junça, mais estreita tem humas quinas agudas que ferem.

PALHAÇO, f. m. o que arremeda aos Arlequins.

PALHAÇO, adj. de palha *v. g.* „ *casas palhaças*, cobertas de palha. *Barros e Albuq.* 4. *cap.* 2. *Elegiada f.* 228. „ *a palhaça aldeia.*

PALHADA, f. f. mistura de palha cosida com farello para as bestas. § f. e pleb. coisa apparente sem solidez.

PALHAGEM, f. f. muita palha junta.

PALHEGAL, f. m. terra onde ha palha crescida. *H. Naut. t.* 1. *fol.* 304. „ *palhegaes continuos.*

PALHEIRO, f. m. casa de recolher, e guardar palha. § *Buscar agulha em palheiro*, *no f.* fazer por conseguir achar o que não he possivel descobrir-se.

PALHEIRO, adj. amigo de palha *v. g.* „ *mula*——

PALHETA, f. f. instrumento de jogar a pella, ou ao aro „ *Lobo Corte* „ *todos os cabes são de palheta* „ § Taboasinha oval de madeira, ou marfim, com hum buraco por onde o pintor a segura enfiada no dedo polegar, na qual tem as cores, com que pinta. § Chapasinha de metal, que se mette na boca, ou orificio de alguns instrumentos de sopro, e se comprime mais, ou menos, para variar o som, como nos baixões, doçainas d'orgãos, charamelas, &c. § *Palheta de prata*, *ou oiro*, lamina mui delgada de prata, ou prata doirada tirada á fieira, que se vende em carretéis. § Pequena cartilagem que está sobre a boca da Traca arteria, abaixo da campainha, da banda da lingua, Epiglotis. § *Palhetas*, peças do volante do relogio, nas quaes topão os dentes da roda Catarina.

PALHETÃO, f. m. a parte da chave opposta á argola, e he a que mettida na fechadura, dá volta á lingueta; tem dentes, e ás vezes restêlho. § Palheta mais encorpada de prata, ou oiro.

PALHETE, adj. *vinho*——, côr de palha, entre vermelho, e branco. *Vasconcellos Not.* § De palha. *Leão Descripç. f.* 59. § *Palhete*, chapéo de palha. *Santos Ethiop. f.* 98. *v.*

PALHIÇO, f. m. palha miuda quebrada, e moida. § Entre os marinheiros, he o bagaço da canna de assucar moido, a que alguns ajuntão esterco de gallinhas, e posto tudo n'hum seirão o applicão por baixo do navio, que faz agua por algumas gretas, as quaes ficão assim tapadas por algum pouco de tempo.

PALHIÇO, adj. de palha *v. g.* „ *casa palhiça* „ *v.* palhoça, palhota. *Naufr. de Sepulv. f.* 116.

PALHINHA, f. f. dim. de palha. § Jogo de cartas he huma especie de pintas mas sem azares. § *Tirar palhinha v.* tirar palha.

PALHOTA, f. f. casa palhiça. *Veiga Ethiop. f.* 45. *v.*

PALIÇADA, s. f. de Fortif. cerca de páos fincados na terra para defender algum posto, ou os exteriores de huma praça de guerra, he plantada a pique, ou inclinada. *Elegiada f.* 137. „ *cerca de paliçada, e lodo grosso.* § Liça, ou liçada, cerco, teia para justas, torneios, e duellos. *Palm. p.* 2. *c.* 83. § *Paliçadas nas galés. Coutinho f.* 49. *v.* „ *desaparelhou duas galés da enxarcia, e paliçadas.* § f. *Mandou fazer huma paliçada de cestos de areya* „ *Castan.* 3. *f.* 281.

PALILHO, s. m. peça de páo curta, de pouco diametro, e roliça, em que os tintureiros enfião as meadas para as espremerem da tinta, ou agua da lavagem torcendo-as.

PALINODIA, s. f. versos, em que o poeta diz o contrario, ou se desdiz do que havia dito em outros: *fig. cantar a*——, desdizer-se. *Camões Redond.*

PALINURO, s. m. poet. por Piloto. *Insulana.*

PALITAR, v. at. *palitar os dentes*, limpálos com palitos. § v. n. Praticar com alguem por desenfado.

PALITEIRO, s. m. o que faz palitos. § O estojo dos palitos.

PALITO, s. m. pedacinho de páo aguçado n'hum cabo, ou em ambos, e talvez plano, e largo no outro para tirar o comer, que ficou entre os dentes, &c. § No Truque de taco, he peça de ferro fixa, e levantada defronte da barra. § *Servir de palito no f. e famil. i. e.* de divertimento, desenfado, e objecto de logração.

PALLA, s. f. *v.* pala. § Embarcação de guerra Asiat. com esporão.

PALLADIO, s. m. *v.* paladion. *Marinho* „ *o palladio era imagem de Minerva.*

PALLANDRAS, s. f. são duas barcaças emparelhadas levadas a reboque, onde vão as carcassas, ou morteiros para o ataque de praças, ou cidades maritimas.

PALLAS *v.* o Diccion. da Fabula.

PALLIADO, part. pass. de palliar. § *Informação palliada, i. e.* não verdadeira, mas envernisada, e corada. *Arraes* 3. 3. § *Reposta*——, ambigua com que se encobre a verdade.

PALLIADOR, s. m. o que pallia.

PALLIAR, v. at. encobrir com disfarces, e pretextos, colorar *v. g.* „ *palliarão suas feridas* „ *Successos Militares*: „ *palliar a liberalidade com o nome de obrigação: palliava suas maldades* „ *Cron. de el-Rei D. Duarte.* § *Palliar as doenças*, applicar, dar remedio palliativo.

PALLIATIVO, adj. *remedio*——, *cura*——, que não extirpa o mal, mas abranda a força; e não o deixa agravar.

PALLIÇADA *v.* paliçada.

PALLIDEZ, s. f. còr pallida; pallòr.

PALLIDO, adj. dizemos do rosto que perde a còr vermelha, e fica entre branco, e amarello: f. *a pallida violeta* „ *as pallidas espigas. Camões*: *areas*——*Ulissea.*

PALLIO, s. m. ornamento distinctivo dos Papas, Patriarcas, e Arcebispos, feito de lãa de dois cordeiros, que todos os annos se tosquião, e se offerecem sobre o altar de Santa Inez em Roma. § Sobreceu portatil em váras levadas por homens, debaixo do qual vai o Sacramento á rua, ou santo lenho; e talvez os Soberanos. § *Correr o pallio v.* o páreo, ou pario. *Viriato* 11. 11.

PALLOR, s. m. poet. *v.* pallidez. *Viriato* 20. *est.* 1. *Mascarenhas Destruição de Hespanha.*

PALMA, s. f. ramo da palmeira. § f. Sinal, insignia da victoria, porque ao victorioso se dava hum ramo de palmeira; donde *levar a palma*, por ganhar a victoria, ficar melhor na contenda, opposição. § f. A palmeira. § *A palma da mão*, a parte interior opposta ás costas. § *Tocar palmas, ou bater as palmas*, applaudir. *Mausinho f.* 95. *v.* § A terceira parte do casco da besta, entre o sanco, e as ranilhas. § *Palma*, duas estrellas fixas da 3 magnitude na palma da mão esquerda do Serpentario.

PALMA-CHRISTI, s. f. herva officin. *Satyrium.*

PALMADA, s. f. golpe com a palma da mão.

PALMAR, s. m. multidão de palmeiras plantadas *Barros.* § Aldeia, ou quinta no meio de hum palmar.

PALMAR, adj. da grandeza de hum palmo. § f. Grande, visivel *v. g.* „ *letras palmares* „ *Severim*; *erro palmar.*

PALMATOADA, s. f. pancada com a palmatoria.

PALMATORIA, s. f. roda de páo, ou sola, ou pelle de cação unida a hum cabo, com que nas escolas dão golpes sobre a palma da mão aberta por castigo. § f. Castigo *v. g.* „ *tem por palmatoria de seus erros, a vergonha de os cometer* „ *Lobo.* § *Palmatorias de Fiaes*, os presuntos da dita terra. § *Palmatoria* castiçal com bocal pegado a hum prato, e seu rabo, de folha de flandes, ou latão.

PALMATORIADA *v.* palmatoada. *Barros D. em louvor da lingua.*

PALMATORIAR, v. at. castigar com palmatoadas *v. g.* „ *palmatoriar os seus mininos.*

PALMEJAR, s. m. Naut. o palmejar são peças de madeira que cingem o navio de poupa á proa por dentro, as quaes vão endentadas como a madeira da liação, ou liames. *Hist. Naut.* 1. *f.* 316. „ *no navio havia 2 palmos de agua sobre o palmejar.*

PALMEJAR, v. at. applaudir batendo as palmas. § v. n. Bater as palmas, tocar palmas.

PALMEIRA, s. f. arvore vulgar, cujos ramos são as palmas. *palmes itis.*

PALMEIRAL *v.* palmar.

PALMEIRO, s. m. antiq. peregrino. § *Hospital dos palmeiros* „ *i. e.* dos peregrinos da terra santa, que trazião huma palma na mão. *Leão Orig. f.* 58.

PALMELLÃO, s. m. vento, que vem da parte de Palmella, e dá com os Navios do Tejo á costa. *Cunha.*

*PALMETA, s. f. espatula Cirurgica de estender emplastros. § Peça de madeira, que se mette por baixo de outra coisa para lhe dar mais altura, ou a pôr a plumo, quando não assenta bem. *t. de carpint.* usão-se na artelharia para levantar as culatras das peças, ou onde convem para erguer, ou abaixar a pontaria, aliàs se dizem *cunhas de mira*; *Exame de Bombeiros.*

PALMILHAS, s. p. pés, que se deitão ás meias, ordinariamente são de lençaria, e são a parte, que fica por baixo das solas dos pés.

PALMILHADEIRA, s. f. de palmilhador.

PALMILHADOR, s. m. o que remenda meias de calçar, deitando-lhes palmilhas.

PALMILHAR, v. at. *palmilhar meias*, deitar-lhes palmilhas. § Andar a pé *v. g.* „ *palmilhar 3 leguas*, *fr. famil.*

PALMITESO, adj. d'Alveit. *cavallo*——, aliás casquicheio. *Galvão.*

PALMITO, s. m. palma pequena. § O miollo de certas palmeiras que no Brasil se come guisado. § Palma, ou ramo de flores, que levão os defuntos innocentes, ou virgens.

PALMO, s. m. medida, que he a extensão desde a ponta do dedo minimo, até a do polegar, aberta a chave da mão. §——*geom.* igual á largura de 4 dedos, ou á extensão de 16 grãos de trigo em fileira. §——*craveiro*; segundo o padrão da Camara de Lisboa, o côvado tem 3 palmos craveiros, e a vara 5. § *Hum palmo de terra*, *i. e.* porção tenue. § *Não ver palmo de terra*, *i. e.* nada. § *Saber o terreno a palmos*, conhecê-lo mui bem „ *Castrioto Lusit.*

PALMINS, s. m. pl. da Asia Portug. certos porteiros das vargeas com officio respectivo ás vallas.

PALOMAS, s. f. Naut. cabos, que estão nas vergas, onde se fazem fixas as pontas das ostágas.

PALPADELAS *v.* apalpadelas. *Ulisipo f.* 259. *v. as palpadelas.*

PALPADO, part. pass. de palpar. § *Cavallo* ——, o que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*

PALPAR *v.* apalpar.

PALPAVEL, adj. que se póde apalpar. § f. *razão*——, *verdade*——, que de si se mostra, que está patente, evidente, e mui facil de comprehender.

PALPAVELMENTE, adv. no fig. evidentemente, sensivelmente, *mercês*, *que Deus palpavelmente fez* „ *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 25.

PA'LPEBRAS, s. f. as pelles da face dentro das quaes anda o olho, e que o fechão; as capéllas dos olhos: *palpebra superior*, e *inferior.*

PALPITAÇÃO, s. f. movimento tremulo, e alterado do coração inquieto, e de outros musculos feridos; *a palpitação do coração* tambem he huma doença.

PALPITANTE, part. pres. de palpitar. *Camões*., *semivivas entranhas palpitantes.*

PALPITAR, v. n. mover-se, e agitar-se com seu movimento proprio; ou accidental, e preternatural, *o coração*, *as arterias*, *os musculos pungidos*, *ou por obra dos espiritos vitaes. Camões*„ *e dou'os as entranhas palpitando.*

PALRA *v.* parla.

PALRADOR, s. m. fallador.

PALRAMENTO *v.* Parlamento.

PALRAR, v. n. chulo, fallar, descobrir, dizer o segredo. § f. „ *Os olhos palrão os segredos da alma. Eufr.* 2. 3. § Parolar para impor, e enganar. *Arraes* 1. 22.

PALRARIA, s. f. o vicio de ser palreiro.

PALRATORIO *v.* Parlatorio.

PALREIRO, s. m. fallador, que não guarda segredo. *Eufr.* 2. 3. *Lobo Deseng. Disc.* 9. *no fim.*

PALRONIO, s. m. palreiro. *Sá Miranda Vilhalpandos. A.* 5. *sc.* 6. „ *rapaz*—— „

PALUDE, s. f. *v.* alagoa. *Elegiada f.* 53. *a lodosa palude.*

PALUDOSO, adj. cheio de alagoas, paúes, apaulado. *Mausinho f.* 17. *est.* 1: *Elegiada f.* 136. *lugares paludosos. poet.*

PAINA, s. f. especie de algodão mui fino, que dá em certas arvores grandes do Brasil, den-

tro

tro d'huma bage espinhosa por fóra de pontas curtas, e não mui agudas: o tal algodão tem dentro huns carocinhos pretos, e não he tão consistente como o algodão verdadeiro, mas muito mais alvo, e delicado.

PÃO, s. m. a farinha dos pães, ou grãos cereaes amassada com agua, fermentada, dividida em porções, e cosida no forno; o pão não fermentado, ou não levedado se diz asmo. § *Pães*, os grãos farinaceos do trigo, centeio, milho, cevada, painço, &c.; e as plantas que os dão, *v. g.* „ *queimou os pães ao inimigo.* § *Pão por Deus*, o que se dá em dia de finados. § *Pão dos Anjos*, *ou da Vida*, o Sacramento do Altar. § f. O sustento *v. g.* „ *o pão nosso de cada dia.* §—*de porco*, herva. § *Isso he pão de cada dia*, *i. e.* coisa, ou especie ordinaria, vulgar, obvia. *Ulisipo f.* 247.

PAMPANADA, s. f. chulo. apparencia vãa, de coisa sem fundamento.

PAMPANO, s. m. peixe pequeno da feição da choupa. § Folha da vide. *Alarte. Naufr. de Sep.* „ *parras de tenros pampanos providos.*

PAMPILHO, s. m. garrocha, ou haste com ferrão, ou aguilhada curta de tanger o gado. § *Pampilhos. Ferreira Egl.* 11. *vem o agreste Pan de pampilhos coroado*, herva vulg. olho de boi, ou huma especie de parietaria: na *Eufr.* 5. 1. usa o Poeta fazendo equivoco dos dois sentidos de flor, e de garrocha.

PAMPINEO, adj. *Eneida* 7. 93. *levão pampineas hastas* „ *i. e.* de sarmento verde, delgado.

PAMPINOSO, adj. cheio de pàmpanos de vide. *Camões* „ *as vides pampinosas* „ folhosas: *o pampinoso Oitono* „ *Eleg. f.* 152. *v. est.* 2., *poet.*

PAMPOLHO *por* pimpolho. *B. Pereira.*

PAN *v. o Dicc. da Fabula.*

PANACEA, s. f. Med. remedio universal *v. g.* „ *panacea Mercurial.*

PANACEO, s. m. herva cura-tudo, de que ha varias especies; *panaces*, *ou panacea.* § *Panacea v.* „ *estes medicos tem descoberto o panaceo das sangrias* „ *Correcção de Abusos.*

PANAL, s. m. panno de tender o pão. § Hum panno cheio *v. g.* „ *hum panal de palha*, *v.* panno. § O vaso de cera, ou cella em que a abelha depõem, e ajunta o mel, favo. *Avellar Cronograf.* § *Dar*, *ou empurrar o panal*, nô f., descarregar sobre outrem o pezo, e incòmmodo de alguma coisa.

PANARICIO, s. m. Cirurg. *apostema na raiz das unhas, sem aparecer tumor.*

PANASCO, s. m. especie de herva de pasto. *Jornada d'Africa cap. V. posérão fogo ao feno, e ao panasco seco.*

PANASQUEIRA, s. f. campo onde ha panasco.

PANÇA, s. f. chulo, barriga grande, bandulho.

PANCADA, s. f. golpe, que se dá v. g. com a mão, com hum páo, com espada de pranca, o que se leva cahindo, ou d'encontro. § *A' pancada*, juntamente *v. g.* „ *vierão á pancada.* § *De pancada*, de repente; *it.* inconsideradamente, sem modo *v. g.* „ *sangrar*— § *Huma pancada d'agua*, *i. e.* chuveiro pesado, aguaceiro. *F. Mendes c.* 62. § *Huma pancada de dinheiro*, grande soma. § *No verso*, cadencia. § Remoque, pique.

PANCADINHA, s. f. dim. de pancada.

PANCARPIA, s. f. collecção de obras miscellaneas.

PANCHARATI, s. m. da Asia Portug. prazo de 5 dias, em que se dá noticia de que as arremataçóes se hão de fazer, nas terras de Salsete.

PANCHYMAGOGO, s. m. Med. purgante universal de todos os máos humores.

PANCHREAS, s. m. Anatom. huma das glandulas conglomeradas sita detraz do fundo do estomago para a parte da primeira vértebra dos lombos.

PANCHREATICO, adj. Anatom. do pàncreas *v. g.* „ *suco*—

PANDECTAS, s. f. pl. o corpo das Leis Romanas composto dos fragmentos dos Consultos, suas repostas, edictos Pretorios, &c.

PANDEIREIRO, s. m. o que faz pandeiros.

PANDEIRO, s. m. instrum. musico, he hum aro de madeira, em cuja altura ha vãos, e nelles huns arames, em que estão enfiadas varias laminas de latão, que batendo humas nas outras, quando se vibra o pandeiro fazem hum som agudo. *Barros.* move-se com a mão direita, e talvez se dá com elle sobre a palma da esquerda: soalhas.

PANDERETA, s. f. *tosquiar ás panderetas*, *i. e.* deixando o cabello com desigualdades. *Camões no Filodemo diz* „ *serviços alinhavados ás panderetas*, *i. e.* mal alinhavados, como o cabello mal tosquiado.

PANDILHA, s. f. concerto entre varios para enganarem a alguem, principalmente no jogo.

PANDO, adj. concavo, bojudo *v. g.* „ *as pan-*

pandas velas ,, em que o vento ſe enfuna. *Camões. poet. as pandas azas. Luſ.* 4. 49.

PANDORA *v. o Dicc. da Fabula.*

PANDORGA , ſ. f. muſica ruidoſa de muitos inſtrumentos. § Coiſa deſcompaſſada.

PANEGIRICO , ſ. m. elogio , encomio , oração laudatoria.

PANEGIRICO , adj. no genero demonſtrativo , em louvor *v. g.* ,, *Sermão*——, *Vieira.*

PANEGIRISTA , ſ. m. o que faz panegirico. § ſ. o que louva , elogia. *Vieira.*

PANEGYRIS , ſ. f. *v. Panegirico ſubſt. Arraes* 5. 11. ,, *Plinio na ſua panegyris.*

PANEIRO , ſ. m. (*do Francez* ,, *Panier*) ceſto de vimes com a[illegible] , do feitio da alma do pedreiro , onde ſe mette cheio de pedras. *Exame de Bombeiros f.* 249.

PANELLA , ſ. f. vaſo de terra , lata , cobre, ou ferro , ou outro metal de coſer os guiſados ao lume , e ſemelhantes uſos. § f. A comida diaria. § *No Brasão* , a folha do golfão. *Nobiliarch.* § *Aſſucar panella*, mais baixo que o reeſpuma.

PANELLINHA , ſ. f. dim. de panella. § *Fazer panellinha com alguem* , *fr. vulg.* aſſociar-ſe-lhe , praticar , e converſar familiarmente.

PANETE , ſ. m. *tomar o panete fr. vulg.* fugir. § *Panetes* , pannos vis , trapos. *B. P.*

PANETELA , ſ. f. ſopa de páo. *Bent. Pereira.*

PANGAIO , ſ. m. embarcação Aſiat. , cujas peças são coſidas com cordas ; remão-nas com remo de pá , e cabo eſtreito , o qual mettem na agua perpendicularmente : daqui as frazes *remar de pangaio* , e *remo de pangaio. Caſtan. L.* 8. *f.* 134. *col.* 2.

PANGAJOA , ſ. f. embarcação da Aſia.

PANHA , ſ. f. *v.* páina abaixo do artigo *Pabuloſo. F. Mendes c.* 161.

PANICALE , ſ. m. doença frequente na India que faz inchar os pés. *B. P.*

PANICO , adj. *medo*——, *temor*——, *terror*——, *i. e.* exceſſivo , e ſem fundamento.

PANICO , ſ. m. lençaria de Hamburgo , de varias ſortes , o panico Rei he de algodão mui fino da India.

PANICULO , ſ. m. Anat. tela , que cobre todo o corpo , e he adipoſa , carnoſa, ou nervoſa ſegundo as ſuſtancias , em que degenera , tem outros nomes ſegundo as partes que reveſte *v. g.* ,, *pericraneo* , a parte do panico que forra o craneo , &c.

PANIGUADO , ſ. m. ou adj. peſſoa , que recebe páo , ou ração de alguem , ou algum beneficio. *Orden.* § Peſſoa da obrigação , e ſ. do partido de outrem. § Cliente, entre os Romanos. *Pinheiro* 2. *f.* 53.

PANINHO , ſ. m. dim. de pano.

PANO , ſ. m. tecido de fios de linho , algodão , ou láa para veſtidos , e outros uſos. § *Pano do muro* , hum lanço delle. *Barros* 4. *D. f.* 655. § Pancada com a eſpada de prancha , pranchada. § *Pano de pintor* , aquelle ſobre , que ſe faz a pintura , e he brim , ſetelerao , ou linhagem , &c. § Nas chaminés , *pano de apanhar* , he o que deſcança ſobre a verga ; *e o eſtendido* , he o interior da parede do lar para cima. § *Pano d'agua* , *v.* pancada. § *Pano* , *t. naut.* as vélas *v. g.* ,, *aguantar o pano* , *metter mais pano* ; *ſerve-lhe o vento a todo o pano* ; *dar o pano todo.* § *Eſtar ao pano* , ou á capa ; *no ſ.* não tomar partido em coiſas duvidoſas , e conteudas, para depois de decidido ſeguir o vencedor ; ficar neutral eſperando o ſucceſſo. *Vieira Carta* 109. *t.* 1. § *Pano dos olhos* , nevoa , belide. § *Panos* , nodoas negras , que vem pelo corpo ás mulheres prenhes. § *Panos de ſegurança* , habito de alguma ordem Religioſa. *Nobiliario* ,, *filhou panos de ſegurança* ,, fez-ſe frade , ou monge. § *Panos longos* , habitos talares. *Sá Mir. f.* 48. *v. edição do Lira.*

PANOURA , ſ. f. Aſiat. embarcação como galé , e mais alteroſa. § Grandes eſpadas que os elefantes de guerra levão nos dentes. *F. Mendes c.* 68.

PANTAFAÇUDO , adj. chulo , de grandes bochechas.

PANTANA , ſ. f. vulg. atoleiro. § *Dar com tudo em pantânas* , deitar a perder , arruinar-ſe.

PANTANAL , ſ. m. atoleiro eſpaçoſo.

PANTANO , ſ. m. atoleiro , lamarão molle que ſorve as coiſas peſadas.

PANTANOSO , adj. em que ha pantano , ou atoladiço como o pantano , apaulado *v. g.* ,, *terra pantanoſa* ,, *Marinho Guerra do Alem-Tejo.*

PANTE'ON , ſ. m. *v.* Panthéon. *Vieira* 4. *n.* 207.

PANTHEON , ſ. m. Templo dos Romanos idolatras , dedicado ao culto de todos os Deoſes ; hoje he a *Rotonda* em Roma. *Lucena f.* 99. *col.* 1. ,, *onde* traz accento no *ó* , *pantheon.*

PANTHE'RA , ſ. f. a femea do Leopardo , ou onça. *Camões Ode* 1.

PANTOCOSMO , ſ. m. inſtrum. Mathemat. de tomar as medidas do Ceo , e da Terra.

PANTOMETRA , ſ. f. inſtrumento Mathem.

aliás compasso de proporção, usão-no os Geometras, para acharem varias linhas proporcionaes, são duas regras parallelogramas unidas por huma charneira, de sorte que abrem como o compasso. *Méth. Lus.*

PANTOMIMO, s. m. o que representa por gestos no theatro. *Pinheiro 2. f. 89.*

PANTORRILHA *v.* panturrilha.

PANTUFADA, s. f. golpe com o pantufo.

PANTUFO, s. m. calçado antigo, que por solas tinha assento de cortiça. *Leão Orig. f. 55. Camões Rei Seleuco prol. era de homens, e mulheres.*

PANTURRILHAS, s. f. pl. meias com muita grossura na barriga, para suprir a falta de carne, que alguns tem na barriga das pernas, tirada a metaf. das panturrilhas naturaes, que são as barrigas das pernas.

PA'O, s. m. lenho, madeira. § f. Bordão, cajado. § *Páo de rasoura*, *v.* rasoura. § No jogo da bola, peça roliça que está perpendicular, e que se deve derribar com a bola. § *Páo de gallinha*, insecto Brasilico, que roe as raizes das cannas de assucar. § *Pés de páo*, varas altas com mossas sobre que andão os rapazes para crescèrem em estatura. § *Nas Cartas de jogar*, o metal que representa huns páos com cachamorra. § *Peixe páo*, hum peixe grande que se seca, e cura, vulgar. § Os páos na picaria, são dois á distancia de 6 ou 7 palmos hum do outro, para ensinar os manejos altos aos cavallos. § Lenho *v. g.* „ *páo de Aguila*, *páo ferro*; *páo Brasil.* de que se tira a tinta vermelha, &c. § *Páo Santo*, jacarandá; *it.* huma especie do guaiaco.

PAPA, s. m. o Summo Pontifice Vigario de Christo na terra, Successor de S. Pedro, Centro da Unidade Christão, &c. § *Papas*, guisado de farinha de trigo cosida em agua, ou leite. § *Cobertor de papa*, de lãa basta.

PAPADA, s. f. *v.* barbelha; ou carne grossa na garganta.

PAPADO, s. f. o summo Pontificado. *Flos Sant. f. 240. col. 1: e Leão Cron. del-Rei D. Duarte.*

PAPAFIGO, s. m. huma ávezinha amarella *ficedula*, *atricapilla. Costa Virg.* § *t. naut. ir a náo em papafigos*, *i. e.* com a véla grande, e traquete dados, outros dizem que papafigo he a véla grande sem moneta. § Gualteira. *B. Per.*

PAPAGAIAR, v. n. fallar como o papagaio, sem entender, o que diz por ter ouvido a outrem. *v. chulo.*

PAPAGAIO, s. m. ave vulgar de bico revolto; verde, ou cinzenta, arremeda a falla humana. § *Fallar como hum papagaio*, *i. e.* muito, ou dizer coisas discretas sem as entender. § Flor de cores mui variadas. *Insul. 4. 109.* § Especie de tulipa. § Folhas de papel, ou lenço estendidas sobre huma Cruz de canas, e cortadas em figura oval, com hum rabo na parte fina, que se soltão ao ar, e lá se sostém por brinco de rapazes.

PAPAGENTE, adj. *v.* antropophago.

PAPAJANTARES, s. c. pessoa que anda jantando por casas alheias.

PAPAL, adj. do Papa *v. g.* „ *sentença— Vieira.*

PAPALVA, s. f. especie de doninha *melves is.*

PAPALVO, adj. chulo, tolo, simpleirão.

PAPÃO, s. m. côco, o que papa meninos; diz-se as crianças para lhes pôr medo.

PA'PAMOSCAS, adj. tolo embasbacado, boca aberta.

PAPAPEIXE, s. m. huma ave Brasilica em lingua do Paiz, *jaguacati-guaçú.*

PAPAR, v. at. comer; usa-se fallando aos mininos.

PAPARICHO, s. m. chulo, guisado gulosо, de appetite

PAPAROTADA, s. f. a comida dos porcos.

PAPAROTAGEM *v.* paparotada.

PAPAROTE *v.* piparote. *Sá Mir.* „ *outro lhe dava paparótes no nariz:* „ *Ulisipo f. 257. v.*

PAPARRA'S, s. m. semente d'herva piolheira.

PAPA'RRIBA, adv. de barriga para cima *v. g.* „ *estar—*; *passar a vida—*sem fazer nada.

PAPAVEL, adj. o que tem, ou merece ter votos para ser eleito em Papa. *Hist. dos Illustres Tavoras f. 190.*

PAPA'Z, s. m. da lingua Franca, sacerdote Christão.

PAPEAR, v. n. fallar muito *v. g.* „ *o papear das mulheres. Ferreira Cioso. A. 4. sc. 1.* „ *não papêes.*

PAPEIRA, s. f. pápo, bocio, grande tumor na garganta. § Doença que afoga os porcos. *Costa Virg.*

PAPEIRO, adj. que tem papo doença. *Diar. de Ourèm f. 601.*

PAPEIRO, s. m. vaso de coser pápas.

PAPEL, s. m. massa de panno de linho macerado e delido e collado ás folhas sutís, de que ha varias sortes, serve de escrever, embrulhar, &c. § f. Escrito, composição por escrito.

§ As

§ As palavras, que o representante diz no theatro *v. g.* „ *fez bem o seu papel*, *i. e.* repetiu-as bem, e acompanhou o que dizia com os gestos pertencentes. § *e f.* Haver-se, portar-se na vida ordinaria. § *Fazer papel*, *i. e.* fazer gesto, arremedo. *Vieira* „ *faz papel de enfadado.*

PAPELADA, s. f. multidão de papeis, despachos, requerimentos, &c. *Vieira.*

PAPELAGEM *v.* papelada.

PAPELÃO, s. m. papel mui grosso, e rijo para as pastas dos livros, &c.

PAPELIÇO; s. m. embrulho de papel *v. g.* „ *hum papeliço de doces.*

PAPELISTA, s. m. investigador de papeis, e escrituras antigas. § Em algumas Secretarias, o official que trata dos papeis della.

PAPELOTES, s. m. pl. pedaços de papel em que se envolve o cabello, em que se ha de apertar com o ferro quente para se lhe dar certo geito antes de o riçar.

PAPESA, s. f. de papa; a falsa historia *da Papesa Joanna.*

PAPHIA *v. o Dicc. da Fabula*, epith. de Venus adorada em Paphos.

PAPILIONACEO, adj. da Botan. *v. g.* „ *flor——*, que tem feição de borboleta.

PAPINHAS, s. f. pl. papas ralas „ *dar papinhas a alguem* „ no f. fazer delle criança, ou tolo.

PAPIRONGA, s. f. chulo *fazer a papironga a alguem*, eganá-lo.

PAPO, s. m. o bolso onde as aves ajuntão o comer antes de passar á moella. § Papeira. § *Fallar de papo*, *i. e.* com suberba. *Eufr.* 5. 5. *e* 2. 7. § *Não fazer papo* „ não lhe encher as medidas, não contentar *Eufr.* 2. 5. § *Estar com a alma no papo*, *i. e.* quasi espirando. *Eufr.* 5. 6. § *Papo de almiscar*, o almiscar bruto nos bolsos, onde se traz. § *Papos d'Anjo*, doces secos de óvos. § *Dar hum papo quente aos soldados*, alegrá-los dando-lhes o saco livre do inimigo. *Couto D.* 4. *L.* 4. *cap.* 9.

PAPOULA, s. f. dormideira sylvestre. § Flor vulgar nos jardins, encarnada mui folhuda he symbolo da tristeza. *Camões Elegia* 7: causão sono.

PAPOYAS, s. f. pl. naut. páos pegados na coberta aos pés dos mastros, e tem suas roldanas, em que andão as driças.

PAPUDO, adj. que tem grande papo fallando das aves. § *Olhos papudos* inchados, ou de grossas pálpebras.

PAPUSES, s. m. pl. especie de chinelos, ou calsado sem palas, salto, nem orelhas com bico revirado; delles usão os Orientaes.

PAQUEBOTE, s. m. embarcação ligeira de levar cartas, &c; *paquete* dizemos hoje. § Seje de 4 rodas.

PAQUETE, s. m. paquebote navio *v.* § Terceiro em amores, o que leva recados: *chulo.*

PAQUIFE, s. m. de Brasão. as folhagens, e plumagens, que sahem do elmo, e ficão sobre elle, ou correm pelo escudo. *Nobiliarch. Port.*

PAR, s. m. *hum par*, *i. e.* duas coisas da mesma especie, ou sorte *v. g.* „ *hum par de fivelas*, *de meias.* § f. O marido, e mulher se dizem hum par. § Hum par de calções, de tisoiras, &c. § *A par*, junto, hombro com hombro. *Lucena.* § *Aberto de par em par*, *i. e.* ambas as portas, de todo. *Lobo.* § *Os Pares do Reino* em França, e Inglaterra, são os nobres da maior graduação. § *Par* adverbio, igualmente, ao mesmo compasso. § *O par do cambio*, he quando não se perde nem se ganha nelle, por se dar no paiz estrangeiro huma quantidade de metal igual no pezo, e quilates á outra tal que para lá se remette, v. g. huma peça de oitava de oiro de 22 quilates por outra, ou outras peças miudas da mesma lei, que perfação o mesmo pezo.

PAR, adj. semelhante, igual; daqui se deriva *sempár*: „ *mudar costume he par de morte. Ulisipo f.* 70. *v*: *Lobo Egloga* 8. „ *não tem par na formosura* „ *i. e.* pessoa igual: „ *este bem, que não tem par* „ *B. Rimas f.* 182. *ed.* 1770.

PARA, preposição que indica o termo: para onde alguma coisa vai *v. g.* „ *vai para França*, e nesta fraze denota demora nesse lugar „ *Christo desceu aos Infernos* „ *as almas dos danados vão para o Inferno.* § f. *Olhar para alguem*, voltar-se para elle. § A acção que se vai a fazer *v. g.* „ *ía para o cortejar.* § *O fim*, isto he para se vender; *homem para pouco*, *i. e.* serviço, inutil. *Barros Elogio* 1. *f.* 360 „ *homem fraco, e para pouco.* § O tempo futuro *v. g.* „ *quero os sapatos para hoje*, *para o mez.* § *Para com*, a respeito, *v. g.* „ *benigno para com todos. Arraes* 8. 19. „ *Deus benignissimo para todos* „ § *Lobo Deseng. D.* 5. „ *cruel para os vencidos.* § *O amor para o filho*, *erga filium. Ulisipo f.* 273. *v.* § *Amor para o povo* „ *Palm. p.* 3. *c.* 1. § A proximidade da acção *v. g.* „ *está para partir*; a proximidade em somma *v. g.* „ *ha* 8 *para* 9 *annos.* § *De mim para mim*, *i. e.* cá no meu interior, no meu modo de pensar.

PARA', s. f. medida de grãos de Ceilão, Couto.

PARABEM, embora, expressões, com que mostramos estimar algum successo, e que deseja-

jamos, que seja para bom fim áquelle a quem aconteceu *v. g.* „ *dar-lhe o parabèm.*

PARA'BOLA, f. f. narração de hum succesſo imaginado, do qual ſe tira alguma moralidade, dellas hã muitos exemplos nos Evangelhos. § *t. Geometr.* curva indefinada, que reſulta de qualquer ſecção conica, que não paſſa pelo vertice do cone :—*direita*, cujo eixo he perpendicular á baze ;—*inclinada*, cujo eixo faz com a baze dois angulos deſiguaes ; *parabola parallela*, *v.* aſſimptota.

PARABOLICO, adj. que contèm parabola moral. § *Engenho*—, feliz em contar parabolas. § *Eſpelho*—, *v.* uſtorio. § Que reſpeita á parabola. *Geometr.*

PARACENTESIS, ſ. f. Cirurg. abertura do abdomen, que ſe faz ao hydropico.

PARACLETEAR, v. n. apontar para ajudar a reſponder *v. g.* ao que não ſabe o que ha de dizer, ſugerir a reſpoſta.

PARACLE'TO, ſ. m. o que aponta, ou ſugere a outrem o que ha de reſponder. *chulo.*

PARA'CLITO, ſ. m. o Eſpirito Santo, conſolador *v. g.* „ *Eſpirito paráclito*—, *Divino Paraclito* „ *Varella.*

PARACMASTICO, adj. Med. decreſcente, que vai diminuindo *v. g.* „ *febre*—

PARADA, ſ. f. acção de parar, não paſſar a diante *v. g.* „ *fazendo as ſuas paradas em ſitios acomodados* „ *M. Luſ.* § Lugar onde ſe pòe beſtas para mudas de quem corre a poſta. *Barros D.* 2. *f.* 65. *col.* 2. *v.* e *Elogio* 1. *f.* 356, onde eſtavão homens, que traſião de preſſa a carta, ou aviſo á parada ſeguinte, deſta vinha á outra até chegar á Corte. § O dinheiro, que ſe apoſta, ou pára no jogo. § *Furtar a parada a outrem*, previni-lo, anticipar-ſe-lhe. *Euſr.* 3. 4.

PARADEIRO, ſ. m. lugar, onde as coiſas vão parar *v. g.* „ *o rio he o paradeiro deſtas immundicias* : *Vieira* „ *o inferno paradeiro dos que morrem mal* „

PARADIGMA, ſ. m. modelo, exemplar *v. g.* „ *paradima de hum principe perfeito* „ *pouco uſada.*

PARADO *v.* parar.

PARADOXO, ſ. m. theſe, propoſição inveriſimil, que he, ou ſe repreſenta abſurda á primeira viſta.

PARADOXO, adj. da natureza do paradoxo. *Arraes* 3. 2. „ *concluſões paradoxas.*

PARAFRASE, ſ. f. explicação do texto por outras palavras, com pouca mais diffusão.

PARAFRASEAR v. at. *parafraſear hum texto*, fazer-lhe parafraſe.

PARAFRASTE, ſ. m. o autor da paráfraſe.

PARAFRASTICO, adj. da natureza da paraſraſe.

PARAFUSADO, part. paſſ. de parafuſar.

PARAFUSAR, v. n. chulo, ponderar, eſpecular, meditar, indagar. *F. Mendes c.* 64. „ *parafuſar nas coiſas do Ceo.*

PARAFUSO, ſ. m. peça de páo, marfim, ou metal lavrada por hum angulo ſolido eſpiral, pelo qual ſe prende na porca. § *Parafuſos de atraveſſar*, os que ſegurão o cano na coronha. *Eſping. Perfeita.*

PARAGANAS, ſ. f. pl. bens feudaes com encargo de ſerviço em tempo de paz, e de guerra. *Barros.*

PARAGÃO, ſ. m. comparação, ſemelhança. *Inſul. p. uſada*, ſenão he erro em vez de *pregão. L.* 10. *eſt.* 138.

PARAGEM, ſ. f. altura onde o navio anda cruſando, eſperando outros, ou o inimigo. *Couto D.* 4. *L.* 8. *c.* 10. *princ.* § Lugar, altura donde o navio, que lançou ferro pode apparelhar, e fazer-ſe á véla, quando quizer. § Sitio, lugar, eſtancia.

PARAGRAFO, ſ. m. divisão de algum livro, ou carta. § Sinal da dita divisão §.

PARAIMENTE *v.* Paramentes.

PARAISO, ſ. m. o jardim onde forão poſtos noſſos primeiros paes. § *f.* A bemaventurança. § *f.* Jardim delicioſo. § *Ave do paraiſo*, aliàs *manucordiata*, *apus Indica*, *avis paradiſi.* § *Arvore do paraiſo*, agnocaſto : *it.* o *Cyprus de Dioſcorides.*

PARALHEIRO, ſ. m. nos engenhos de aſſucar são as panellas, em que ſe baldeia o melado das taxas.

PARALIPOMENON, ſ. m. Livro Santo do antigo Teſtamento, que he ſupplemento dos Livros dos Reis, &c.

PARALISIA, ſ. f. doença, que conſiſte na privação, ou notavel diminuição da ſenſibilidade, ou movimento voluntario, ou de huma deſtas duas coiſas.

PARALITICADO, part. paſſ. de paraliticar-ſe. *Paiva Serm. t.* 1. *f.* 259. *v.* „ *a alma paraliticada com o peccado.*

PARALITICAR-SE, v. reflexo, fazer-ſe paralitico. *Paiva Serm. f.* 262. *v. fazer-ſe paralitico no peccado* inſenſivel, ſem remorſos, inhabil para o deixar.

PARALITICO, adj. doente de paraliſia.

PARALLAXE, ſ. f. Aſtron. o angulo que formão no centro do aſtro dois raios viſuaes, que

que vão parar nos olhos de dois obſervadores poſtos hum em diſtancia do outro.

PARALLAXICO, adj. Aſtron. que reſpeita á parallaxe *v. g.* „ *angulo*——

PARALLELEPIPEDO, ſ. m. Geom. corpo ſolido terminado por 6 parallelogramos, dos quaes os oppoſtos são parallelos entre ſi.

PARALLELISMO, ſ. m. Geom. e Aſtron. o eſtado de duas linhas, ou 2 planos parallelos. § *O parallelismo da Terra*, a propriedade, que tem o eixo della de ficar ſempre parallelo a ſi meſmo em todos os pontos da orbita, que deſcreve em ſeu gyro annuo.

PARALLELO, adj. Geom. que diſta igualmente do outro em toda a extensão *v. g.* „ *duas, ou mais linhas, ou ſuperficies parallelas.*

PARALLELO, ſ. m. comparação, contrapoſição *v. g.* „ *o parallelo de Alexandre com Ceſar. Vieira.* § *Parallelos ſubſt. i. e.* os circulos da esfera parallelos ao equador, *e fig.* altura, ou latitude. § *e fig.* „ *neſtes parallelos de palavras novas em carta mandadeira areaes* „ *i. e.* ficaes aereo, ou erio, perdeis o tino. *Ulisipo f.* 261.

PARALLELOGRAMO, ſ. m. Geom. figura plana de quatro lados, cujos lados oppoſtos são parallelos. § *O parallelogramo das forças na Fiſica*, he formado por dois lados, ou linhas de quaeſquer potencias componentes, e outras iguaes, e parallelas a elles.

PARALOGISMO, ſ. m. argumento vicioſo, em que ha principios falſos, ou não demonſtrados; ou pouco averiguados.

PARAMENTADO, part. paſſ. de paramentar. *v. igreja*——; *o ſacerdote*——.

PARAMENTAR, v. at. ornar, aparamentar.

PARAMENTO, ſ. m. moldura do bocal do Morteiro. *Exame de Bombeiros f.* 84.

PARAMENTOS, ſ. m. pl. peças de adorno, eſpecialmente da Igreja. § *Paramentos de caſa, de cama, &c.* móveis; *paramentos da lancha. M. Conq.*

PARAMETRO, ſ. m. Math. he em geral huma linha conſtante, e invariavel, que entra na equação, ou conſtrucção de huma curva, e tem varias accepções, ſegundo as varias curvas, a que ſe applica. *Mechan. de Marie.*

PARAMO, ſ. m. *v.* amadigo. *M. Luſit.* § Campo raſo, e hermo. *D. Fr. de Portug.*

PARANGONA, adj. *Typographico, letra*—— ſorte de typos de impremir.

PARANGUE, ſ. m. Aſiat. embarcação de carga coſida com cairo, do lume d'agua para cima he de eſteiras de palma.

PARANOMASIA, ſ. f. ſemelhança entre palavras de diverſas linguas, que he ſinal de terem origem commua.

PARANYMPHA, ſ. f. Paranympho m. as madrinhas, e padrinhos do noivo. § Anjo enviado ſobre bodas. *Arraes* 10. 26. „ *o paranimpho Gabriel.* § ſ. Protetor, protetora. *Faria, e Souſa.*

PARANYMPHAR, v. at. apadrinhar como paranympho. § f. Apoiar, defender *v. g.* „ *a doutrina, opinião. Cryſol. Purif.*

PARANYMPHICO, adj. *diſcurſo*——, feito á chegada de algum eſpoſo nobre, &c.

PARAPANDA, ſ. f. trombeta dos Cafres de ſom horrivel. *Santos Ethiop.*

PARAPARA, ſ. f. animal da Ilha Maroupe no rio de Sofalá. *Santos Ethiop. L.* 1. *c.* 20.

PARAPEITO, ſ. m. de Fortif. eſpaldão, parede, que dá pelos peitos a quaeſquer homem, ſobre a muralha; de tras delle ſe pöem os ſoldados, e artelharia.

PARAPHIMOSI, ſ. f. Med. grande contracção do prepucio.

PARA'PHRASE, e deriv. *v.* parafraſ.

PARAPHRENA'L, adj. *bens paraphrenaes*, são os que a mulher reſerva para ſi, que não são parte do dote, e de que ella tem a adminiſtração. *Leis Modernas.*

PARA'R, v. at. fazer que não continue a mover-ſe *v. g.* „ *parar o rio*; e dos animaes „ *parou-ſe na carreira* „ *Naufr. de Sepulv. L.* 6. *f.* 60: *Uliſſea* 3. 30. *Vida do B. Suſo c.* 28. *Vieira* „ *as meſmas azas que as trazem, as párão.* § Terminar „ *vemos onde vão parar os caminhos* „ § Deſcontinuar *v. g.* „ *parárão as obras.* § *A fabrica, o engenho.* § *v. n.* Ceſſar de mover-ſe, ou de correr, ou de andar *v. g.* „ *parou a pedra, o cavallo, o rio*; *parou o ſangue, que corria, a chuva.* § *Parar o pulſo*; parar com a leitura. § *O negocio parou, i. e.* não continúa; *o negocio parou no que ſe eſperava, i. e.* teve o fim eſperado. § *Niſto parárão as victorias de Ceſar* „ *Vieira.* § *Onde irá parar eſte diſcurſo? onde irão parar os ſeus deſignios? A obrigação do paſtor não para no nome, i. e.* requer obras, abrange a mais, que ter ſó o nome. § Reduzir, tornar *v. g.* „ *deſejos máos de ſeus corações, que em pouco tempo os párão brutos animaes* „ *Lucena.* § *Parar no jogo*, pôr, apoſtar certa ſomma de dinheiro, que ganha o que lançou a ſorte do dado, ou tirou á ſua parte a carta ſobre, que pöem o dinheiro v. g. no jogo da Banca. § *Parar diante*, eſperar a pé firme, reſiſtir; *e f.* vencer tudo *v. g.* „ *não lhe parárão diante os* ini-

inimigos; *este rigor da luz do Sol com que nada lhe para* ,, *Vieira*, i. e. vence as trevas, e faz que não pareção os astros menores. § *Parar a estocada*, v. reparar. § *O melhor parado de alguem*, são os bens mais solidos, as dividas activas que tem devedores solidos, e abonados. § *Ir parar n'hum carcere; na forca; desordens, que vem a parar em mortes* ,, *Paiva Caſ.* 9.

PARARMENTES *por* notar, reparar, ponderar. *Lopes: antiq.*

PARASANGA, ſ. f. medida itineraria Perſiana.

PARASELENE, ſ. f. Aſtron. apparencia de huma, ou mais luas em redor, ou ao lado da verdadeira, he como o Parelio a reſpeito do Sol.

PARASITICO adj. de paraſito. § *Planta paraſitica*, a que ſe cria no tronco de outra, e ſe nutre de ſua ſuſtancia.

PARASITO, ſ. m. papajantares, o que anda adulando a quem lhe dá de comer.

PARASITO, adj. v. paraſitico.

PARASTATAS, ſ. f. pl. Anatom. dois vaſos varicoſos, que eſtão ao lado dos eſpermaticos entre a bexiga, e o inteſtino recto.

PARATI, ſ. f. peixe parecido á tainha.

PARAVANTE, t. compoſto de *para*, e *avante*; avante do navio ſe diz o eſpaço des do maſtro grande até a proa; e a ré he do meſmo maſtro para o popa.

PARCA, ſ. f. poet. a Morte. *M. Conq.* ,, *e o golpe em mim execute a dura Parca. v. o Diccion. da Fabula* á terca das 3 Parcas, das quaes huma fia os dias dos mortaes, a outra torce, a 3 corta com a teſoira. § f. A cauſa da morte. *Conſpir. Univ. f.* 318. ,, *a ſenſualidade ſerve de parca ao viver.*

PARCAMENTE, adv. com parcimonia, com regra, poupadamente.

PARÇARIA, ſ. f. o contrato da ſociedade em virtude do qual os contratantes entrão á parte dos ganhos ſegundo a proporção, ou raſão, em que ſe ajuſtão. § *Terras de parçaria*, as que alguem traz de renda por certa porção dos frutos, que dá ao Senhorio dellas. *Orden.* § *Vai de parçaria o negocio* ,, *desfrutar huma moça de parçaria com outrem. Eufroſ.* 2. 5. § e f. ,, Andar ouro, e fio, ou abraçado ,, *Eufr.* 2. 7. ,, *a miſericordia anda de parçaria com a juſtiça.*

PARCEIRO, ſ. m. parceira f. peſſoa que joga com outro, o que dança com outra, que hoje ſe diz par. § *Parceiro em negocio, no officio, no ſerviço da caſa.* v. parçaria; companheiro. *Pinheiro* 1. 50. ,, *ſe na vida não tiveſte a Deus por parceiro, e quinhoeiro* ,, *Parceiro das guerras. Pinheiro* 2. *f.* 115.

PARCEL, ſ. m. mar baixo de pouca ſonda por ter bancos, alfaques, reſtingas, coroas; baixo d'areia. *F. Mendes e Barros.*

PARCELLA, ſ. f. huma parte, ou artigo de conta, ou ſomma v. g. ,, *na conta que me deſte ha duas parcellas, que já paguei.*

PARCERIA, ſ. f. v. parçaria; *parceria* parece melhor derivado de *parceiro*.

PARCHE, ſ. m. pedaço de panno com colla, emplaſtro, & pregado ſobre ferida, ou para tirar dor. § Mancha, ſalpico redondo v. g. ,, *juſtilhos de ſeda ſalpicados de pequeninos parches d'eſcarlata* ,, *Galhegos.*

PARCIAL, adj. que he parte integrante de qualquer todo. § Que ſegue algum partido. § Que julga com affeição de partes, e aceitação de peſſoas v. g. ,, *juiz*——; *juizo*——; *informação*——

PARCIALIDADE, ſ. f. bando, partido, opinião v. g. ,, *os da ſua parcialidade.* § Affeição, aceitação de peſſoas, ou de opinião noſſa, ou de quem amamos, e liſongeamos v. g. ,, *julgar ſem parcialidade:* ,, *o que eu por parcialidade nem outro reſpeito digo* ,, *Sá Mir. Carta* 5. *eſt.* 7.

PARCIALIDAR-SE, v. at. refl. fazer-ſe do partido, bando, favorecer as partes conjurar-ſe, alliar-ſe v. g. ,, *parcialidar-ſe com o Samori* ,, *Lemos Cerco de Mal.*

PARCIALISAÇÃO, ſ. f. o acto de parcialiſar, a informação, juizo, ou ſentença. *Tatito Port. f.* 213.

PARCIALISADO, part. paſſ. de parcialiſar.

PARCIALISAR, v. at. haver-ſe com parcialidade, com affeição de partes no juizo, que ſe forma, na informação, ou ſentença que ſe dá. *Tacito Port. f. Livro* 2. ,, *que por ſer inimigo havia parcialiſado a informação* ,,

PARCIMONIA, ſ. f. o acto de poupar, regrar, dar, ou deſpender com frugalidade, e talvez com eſtreiteza, e acanhamento.

PARCISSIMO, ſuperl. de parco. *Pinheiro* 2. *fol.* 104. *com*——*goſto dellas te contentas* ,,

PARCO, adj. que uſa de parcimonia, moderado nas deſpezas, no comer, beber, dormir.

PARDAÇO, adj. pardo eſcuro. *Pimentel* ,, *areia pardaça.*

PARDAL, ſ. m. ave conhecida. *paſſer is.* § *O pardal Francez* he de arribação, *paſſer tricolar, paſſer Gallicus.*

PAR-

PARDAÕ, f. m. moeda da India, que val tres tostões pouco mais, ou menos. *Goes*, diz que val 360 reis e *Fernão Mendes*, que 400000 pardáos valem 90000 cruzados.

PARDAR, v. n. fazer-se, ou parecer pardo „ *o dia que o Sol parde* „ *Villancico do Natal.*

PARDELHA, f. f. peixinho. *Smaris idis. Vasconcellos sitio.*

PARDELHAS, adv. chulo á fé, em verdade.

PARDES, abrev. de por Deos; juramento comico, em verdade. *Eufr.* 1. 6.

PARDIEIRO, f. m. casa velha, que ameaça ruina, ou está arruinada. *P. Pereira* 2. 67.

PARDILHO, adj. dim. de pardo, tirante a pardo.

PARDO, adj. de cór entre branco, e preto, como a do pardal. § Homem pardo, mulato.

PARDO, f. m. fera *v.* leopardo. *M. Conq.* 9. 60. *B. Pereira* diz que he o macho da onça.

PARDOCA, f. f. a femea do pardal.

PARDOSO, adj. mui pardo. *Pimentel* „ *os cotos das azas pardozos.*

PAREAS, f. f. pl. a substancia, que sai pegada ao embigo da criança, quando nasce. § O tributo, que hum principe, ou estado paga a outro, em reconhecimento de obediencia, ou vassallagem; *estabelecer as páreas*, concertar-se no que se dará de pareas. *Veiga*; *recolher*, *cobrar as pareas. Barros.*

PARECER, v. n. apparecer, mostrar-se, a alma por meio dos sentidos. *Arraes* 3. 2. § Representar-se ao entendimento *v. g.* „ *parece-me formoso*, *parece hum homem aquelle vulto*; *parece ser verdade o que elle diz*; *parece-me bem o que elle diz*, *i. e.* apraz, agrada; *não vos pareça que me enganaes* „ *que vos parece? i. e.* que julgaes, que votaes? § *Parece a alguem*, parecer-se com elle, ser-lhe semelhante. *Ulisseia* 5. 7. „ *porque o não pareças. Galvão Descripç.* „ tem cabeça, e rosto de vaca, e tambem na carne parece muito a' ella „ *f.* 34. § *Eneida* 3. 79. „ *ou com seu pai não grão valor parece.* § *Parecer*, mostrar-se *v. g.* „ *merencorio no gesto parecia* „ *Camões Lusi.* § *Parecer-se com*, ser semelhante *v. g.* „ *parece-se com seu pai no rosto*, *voz*, *andar*, *na fala*, *nos costumes*, &c. § *Parecer-se*, ver-se, mostrar-se. *Lusiada* 9. 85 „ *dizem ser de Celo*, *e vesta filha*, *o que no gésto bello se parece*: „ *Lobo Egl.* 6. *f.* 326. *ult. ediç.*

PARECER, f. m. a feição do rosto, o talhe do corpo *v. g.* „ *homem*, *ou mulher de bom parecer*, *penteado*, *ou vestido que diz bem com o parecer. v. Eufr. f.* 16. § Conselho, voto. *Paiva Cas. c.* 1. *Sá Mir.* „ *homem de hum só parecer. Castilho Elog. f.* 388 „ *desejoso de levar o principe ao seu parecer.* § *Ser muito do seu parecer* „ *i. e.* aferrado ao seu conselho, voto. *Flos Sant. f.* XCIIII.

PARECIDO, part. pass. de parecer: semelhante *v. g.* „ *he todo parecido com seu pai.* § *Rosto bem*, *ou mal parecido*; *homem bem parecido*, *i. e.* de boas, ou más feições.

PAREDÃO, f. m. parede grossa. § f. *Hum paredão de nuvens grossas*, que subião do sudueste. *D. Franc. Man.*

PAREDE, f. f. obra de pedra, ou tijolo com cal, ou barro, que faz o muro, cerca, ou casco do edificio; *perede ensossa* he de pedras postas humas sobre outras, sem cal; *parede de taipa*, he de barro, ou terra pingue entalada, e calcada ás camadas entre duas taboas, que regulão sendo parallelas a grossura da parede. § *Parede mestra*, a principal, e mais forte do edificio, e he d'alvenaria, on de canteria. § *Parede meia*, a que serve a dois edificios, cujos donos a fazem despezas commuas. § Huma das peças da estribeira. *Galvão Gineta.* § *Fazer parede entre estudantes*, he não entrar para a aula a ouvir a lição do Professor. § *Parede em meio*, se diz do edificio, que fica pegado com o outro immediatamente. *Lobo Corte D.* 11: *e Pinto Pereira* 2. 119. *morava parede em meio com elle.* § *e fig. Ser parede em meio v. g.* „ *o exercicio do taful*, *ou jogador he parede em meio do furtar* „ *Eufr. f.* 21. *i. e.* anda proximo ao do ladrão.

PAREIA, f. f. especie de padrão pelo qual se deve regular a capacidade das pipas que he 30 almudes, *Lei de* 29 *de Out. de* 1765.

PARELHA, f. f. hum par *v. g.* „ *huma parelha de bestas.* § *Correr parelhas*, correr páreo. *Barros*, e *f.* ser igual *v. g.* „ *nem Pirineos*, *nem Alpes podem correr parelhas com os picos da serra dos orgãos. Vasconc. Notic.* § *Vieira* „ *da ovelha*, *e do leão se fez huma parelha tão igual.* § Igualdade „ *sua suberba não se contenta com a parelha*, *senão entre o attributo da sumisão* „ *Queiroz V. de Basto.* § *a* ——, igualmente „ *crescem a parelha o dezejá-las*, *e arreceá las* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 1.

PARELHA, adj. na variação femin. *Elegiada f.* 98. *faltava-lhe esposa parelha na qualidade* „ *i. e.* igual. *Ulisipo f.* 86 „ *nós somos parelhas das esposas*, *que pertendemos. Palmerim* 3. *p. f.* 150. „ *o seu merecimento não tinha parelha nesta terra* „ *i. e.* pessoa igual, e sufficiente para casar com elle.

PARELIO, s. m. meteoro, que he a representação do Sol em huma nuvem *v. g.* „ *virão-se nesse dia dois parelios.*

PAREMIA, s. f. sentença vulgar, proverbio. *Vieira* „ *daqui nasceu aquella paremia.*

PARENQUYMA, s. f. Med. e Anat. *nome que se dá á substancia propria de cada viscera.*

PARENESE *v.* parenesis. *Nova Floresta.*

PARENESIS, s. f. discurso moral, exhortação á virtude. *Varella* „ *o seguinte parenesis*, no mascul.; mas *hypothese*, *these*, e os mais Gregos desta sorte são femininos.

PARENETICO, adj. moral, que exhorta á virtude *v. g.* „ *discurso*; *oração*——

PARENTA variação femin. de *Parente. Sousa Hist. Dom. p.* 3. *L.* 2. *c.* 18.

PARENTE, adj. c. que tem parentesco com alguem; usa-se substantivo *v. g.* „ *chegou-me hum parente da Beira*; *he meu parente*, *ou minha parente*: femin. *Leão Cron. Joan.* 1. *cap.* 46. *v. parenta.*

PARENTEAR, v. n. ter parentesco, entroncar com alguem, ou com alguma familia. *Crysol Purif.*

PARENTEIRO, s. m. parenteira, s. f. amigo, e favorecedor dos parentes.

PARENTESCO, s. m. relação, que ha entre os que descem dos mesmos pais; a que se contrahi por casamentos, compadresco, &c. § f. Semelhança, relação, connexão *v. g.* „ *o parentesco da cubiça com o amor. Lobo*; *de humas palavras com outras do mesmo som* „ *ou das mesmas radicaes.*

PARENTHESIS, s. m. ou femin. oração incidente, que se ingere entre outras frazes, e que podera não estar ahi sem lhes alterar o sentido, de ordinario se fecha entre dois ( ), e he o sinal ortografico. *Costa Virg.* usa desta palavra no *femin*; na *Bened. Lusit.* vem *mascul.*

PA'REO, s. m. *Pinheiro* 2. *f.* 49 „ *venceste o páreo da castidade* „ *Flos Sant. pag. CXVIII. v. col.* 2. „ *os que correm o pareo*, *ainda que muitos corrão*, *nem todos alcanção a fogaça* „ *v. Pario.*

PARIO, s. m. jogo, em que dois corrião ao mesmo tempo, para ganhar o premio o que corresse mais. *Ferreira t.* 1. *f.* 232. „ *o pareo de Athalanta*: „ *Vasconcellos Arte* „ *os parios de pé*; *pario acavallo*; *e pario naval. Barros Dec.* I. *f.* 145. *v. col.* 2: *correr o pareo*, f. contender sobre quem venceria. *Ulisipo f.* 82. *e* 252 „ *corraes o pareo em osso com trezentos de a cavallo.* „

PARE'RGO, s. m. *accrescentamento*, *additamento. P. Manuel Bernardes*, *Floresta.*

PARES-DE-FRANÇA *v.* par——§ *Pares*, e *nones* na *Mus.* os tonos, ou modos pares, aliàs discipulos, e baixos são 2. 4. 6. 8.; os nones, ou altos, ou mestres são 1. 3. 5. 7.

PARGA, s. f. *de Lavrador*, monte de palha e trigo, que se faz para se não molhar quando chove.

PARGANA *v.* pragana.

PARGO, s. m. peixe do mar, como a dourada, senão, que o pargo he ruivo. *Pargus*, *Phager.*

PARIDA, subst. f. a mulher, que pariu de pouco.

PARIDADE, s. f. semelhança, ou igualdade, ou analogia *v. g.* „ *paridade ao grão do parentesco. Velasco Justa Acclammação.* § *Argumento de paridade*, em que se figurão especies semelhantes, ou se mostra a semelhança de huma coisa com outra, e se quer colher, que devem tela tambem no mais *v. g.* „ *na qualidade fizica*, *ou moral.*

PARIDEIRA, adj. femin. *mulher*——, que está em idade de parir. § Que pare a miudo. § *Gallinha*——, que póe muito.

PARIDURA, s. f. *v.* parto.

PARIETAES, adj. pl. *ossos*——, *na Anatom.* são dois do casco da molleira.

PARIETARIA, s. f. herva, que nasce de ordinario sobre paredes; alfavaca de cobras. *Helxine*, *Heraclea*, *Convolvulus minor*, *&c.*

PA'RIO *v.* páreo. § *Pario*, adj. (*de Paros ilha.*) *v. g.* „ *marmore*——*Camões.*

PARIR, v. at. dar á luz o feto *v. g.* „ *pariu a mulher hum menino*; *a vaca hum bezerro*, *&c.* § *Parir pela manga da camisa*, *i. e.* perfilhar. § Produzir, causar. *Arraes*. 10. 36. „ *parem paz*, *e quietação*: „ *c D.* 3. *c.* 2. „ *a conversação dos impios pare error de impiedade*: „ *Camões Filod. A.* 2. *sc.* 6 „ *então isto vem parir os grandes erros da gente* „ falla do ocio, ou pouco entretimento: „ *nobreza de sangue ás vezes causa*, *e pare villania da alma* „ *Flos Sant. V. de S. Bento f.* 158. *v. c.* 2.

PARISATICO, s. m. *a Arvore triste* da India, que está cerrada, e encolhida de dia, e á noite aberta, e florida.

PARLAMENTEAR, v. n. conferir, tratar, praticar, vir a fallar para capitular, ou capitular. *Brito Guerra* „ *respondeu-lhe que o exercito não chamára*, *más tratando a Cidade de parlamentear*, *que a ouviria.* „

PARLAMENTO, s. m. em Inglaterra o Parlamento consta de duas Juntas, ou Casas, a dos *Communs*, composta dos procuradores dos Povos,

on-

onde se votão os dinheiros, ou grados para as necessidades publicas, e os meios de se levantarem; onde se propõe as. Leis, e discutem, para daî passarem á Camara dos Pares do Reino, e serem discutidas, e aprovadas, e em fim approvadas por el-Rei. § em *França os Parlamentos* são Tribunaes de Justica, que tem direito de representar ao Rei as necessidades publicas, e modo de as remediar; o direito de registar os edictos, e Ordenanças Reaes, e representar contra ellas se forem contra os privilegios da Nação, ou prejudiciaes, e até de as não registar, sem o que não terão força de Lei: em alguns Parlamentos tambem se votão subsidios. § *O Parlamento*, *i. e.* as pessoas de que se compõe algum conselho *v. g.* „ *juntar o Parlamento* „ *Eneida* 11. 5. § Conferencia militar *v. g.* „ *chamou o exercito a Parlamento. M. Lus.* 1. 280. *col.* 3. § Discurso, falla, em alguma assemblea, ou junta, ou conselho sobre o negocio, que se trata.

PARLATORIO, s. m. grade com casa exterior onde as freiras recebem visitas das pessoas de fóra do Convento.

PARLEZIA *v.* paralysia.

PARNASO, s. m. *v. o Dicc. da Fabula*, monte dedicado a Apollo, e ás Musas.

PARO' *v.* paraó.

PAROCHIA, s. f. igreja matriz, em que ha parocho.

PAROCHIAL, adj. Igreja, em que ha parocho.

PAROCHIANO, s. m. o freguez da parochia.

PAROCISMO *v.* paroxismo. *Vieira* „ *parocismo.*

PAROCO, s. m. o cura d'almas de alguma freguesia, ou parochia.

PAROLA, s. f. loquacidade, verbosidade jactanciosa *v. g.* „ *tem muita parola. Lobo*: *deixar alguem com a parola*, deixalo a papeis, enganado com palavrorios. *Auto do Dia de Juizo.*

PAROLADOR, s. m. paroleiro. Eufr. 1. g.

PAROLAR, ou *Parolear*, v. n. usar de parola, e palavrorios. *B. Pereira.*

PAROLEIRO, adj. falador, palreiro, homem de parola. *Lobo.*

PAROLENTO, adj. paroleiro. *Prestes f.* 127.

PAROLIM, s. m. no jogo da banca, *fazer parolim*, he deixar ficar a carta, que o ponto ganhou, para que tornando a ganha-la se lhe pague o 3 dobro da parada primeira.

PAROTIDA, s. f. glandula esponjosa de traz da orelha, ou abaixo. § Tumor na tal glandula.

PAROXISMO, s. m. (o x como c.) o tempo em que a doença faz os seus ataques, e empregando as suas forças, produz os symtomas mais graves *v. g.* „ *o paroxismo das terçãas*, *quartãas.* § *Os ultimos paroxismos da vida*, *i. e.* ultimos accidentes mortaes, que sobrevem nos derradeiros instantes. *Vieira* „ *a rotura desta união será o ultimo parocismo*, *de que ha de morrer o mundo.*

PARPATANA *v.* barbatana. *Brito Viag.*

PARQUE, s. m. mato, ou bosque cercado em que andão corças, veados, &c.; tapada. *Barros D.* 2. *f.* 37. *Lucena f.* 476. *col.* 1. § *Parque de artelharia*, campo cercado, onde ella está, para se tirar quando he necessaria ao serviço. §——f. *B. Elog.* 1. *f.* 349 „ *nos mostrou serem as Cidades huns parques, e encerramentos de muitos cuidados*: „ *Sá Mir. Carta* 6 „ *aquelles são seus parques* „

PARRA, s. f. a vide. *Naufr. de Sep.* „ *parras de tenros pampanos providas.*

PARRADO, adj. tecido em latadas como a vide. *Barros* „ *Costa coberta de arvoredo parrado á maneira de balsas D.* 1. *f.* 155. *col.* 1., senão está *parrado* „ por *aparrado*, tortuoso, e parecido á parra.

PARRAFO *v.* paragrafo.

PARREIRA, s. f. cepa levantada do chão, e estendida em latada sobre varras. § *Parreira*, symbolicamente, he esperança perdida. *Camões Elegia* 7.

PARREIRAL, s. m. carreira de parreiras, ou latadas.

PARREO *v.* pareo.

PARRICIDA, s. c. pessoa, que matou seu pai, ou sua mãi. *M. Conq.* 6. 22. § f. „ *Os parricidas de seus prelados* „ *Barreiros Corogr.*

PARRICIDO, s. m. o crime de matar o proprio pai, ou mãi.

PARRILHA, s. f. saragoça grosseira, debaixa sorte. § *adj. Salsa parrilha*, que se parece com as parras tenras, vem do Sul da America, e usa-se na Medicina.

PARROCHIA, e deriv. *v. Parochia*, *&c.*

PARSIMONIA *v.* parcimonia.

PARTASANA, s. f. especie de alabarda, de ferro mais comprido, e mais largo. *Lusiada* 1. 67.

PARTE, s. f. porção integrante do todo dividido, ou divisivel *v. g.* „ *huma parte da casa*, *da fazenda*, *do dia*, *da noite*, *do anno*, *da vida*, *do tempo*, *da preza*, *de alguma somma*, *&c.* § *As partes do corpo humano.* § Partida, divisão da terra *v. g.* „ *nas partes do Norte*, *do Sul*, *do*

do Oriente. Camões Canç. 7. § Quinhão *v. g.* „ *coube á minha parte.* § *As partes*, os que litigão em juizo, ou requerem *v. g.* „ *ouvir, despachar as partes.* § O lado *v. g.* „ *desta parte do rio, daquella parte do campo, da cidade, do corpo.* § *Da parte de alguem*, por seu mando, ordem; com o seu direito, fazendo as suas vezes *v. g.* „ *venho da parte del-Rei, requeiro por parte dos herdeiros de João, e da parte delles allego.* § *De parte*, ou *á parte*, *i. e.* separadamente; em auto separado: de sorte, que não ouçáo os circunstantes, e longe delles *v. g.* „ *disse á parte, chamou-o de parte.* § *De parte a parte v. g.* „ *varou-o com a espada de parte a parte.* § *De parte a parte se tem feito todo o mal*, *i. e.* reciprocamente. § *Tomar, ou lançar á má parte*, interpretar, tomar a mal. § *Partes*, por prendas, dotes do animo, e do corpo *v. g.* „ *sujeito de boas partes.* § *Partes*, bando, facção, parcialidade „ *seguia as partes de Cesar.* § *Fazer as partes de alguem*, ser seu fautor, requerente, apadrinhador. § *it.* Fazer as vezes, officios *v. g.* „ *fazia as partes de Cidadão.* § *Ter da sua parte*, *i. e.* por si, a seu favor, entre os do seu bando. *Vieira* „ *a fortuna, e a vitoria sempre se põe da parte dos mais mosqueteiros* „ *sustentar as partes da Republica:* „ *da parte de David estava a fortuna:* „ *Esaú tinha da sua parte a idade, o talento, &c.* „ § Ser da parte de alguem, *i. e.* em seu favor, e ajuda. § *As partes da oração*, as especies de palavras, de que usamos para declararmos os nossos conceitos. § *Parte*, o lado porque consideramos, ou o respeito, a que se olha em alguma materia *v. g.* „ *nessa parte não tem que se lhe diga.* § *As partes baixas*, as da geração da natura, as partes pudendas. § Acto no Drama. § Divisão, ou porção de alguma obra, ou escritura. § O papel, que faz o actor *v. g.* „ *tem as primeiras partes. Eufr. prol.* § *Ser parte*, *i. e.* interessado, e suspeito por cumplice, ou affeiçoado. *Eufr.* 2. 5. § *Favorecer diversas partes*, *i. e.* partidos, bandos. *Arraes* 1. 3. § *Parte da Fortuna*, horoscopo lunar. § *Ser parte para algum fim*, concorrer, contribuir *v. g.* „ *foi parte para que se concluisse esta obra.* § Porção, numero *v. g.* „ *parte da tropa a pé, parte a cavallo.*

PARTEIRA, s. f. de parteiro.

PARTEIRO, s. m. o Medico, ou Cirurgião, que assiste ás mulheres no parto para lhes ministrar os soccorros da arte.

PARTELEIRA *v.* Prateleira.

PARTESANA *v.* partasana.

PARTESINHA, s. f. dim. de parte.

PARTIÇÃO, s. f. divisão arithmetica, ou conta de dividir. § *Partições*, porções *v. g.* „ de terras divididas pelos rios, esteiros, vallados. *Albuq.* 4. *p. c.* 7. § Partilha.

PARTICIPAÇÃO, s. f. o acto de participar. § Communicação, conversação. *Arraes* 3. 2.

PARTICIPANTE, part. pres. de participar. § *Excommunhão de participantes*, a que se commina, e incorre, quem communica com o publico escomungado. § *Estão de participantes*, *i. e.* não se conversão, nem tratão, estão mal. § *Corréo (Orden.) participante, ou cumplice que dá os outros á prisão* „ § *v. participe.*

PARTICIPAR, v. at. ter parte em alguma coisa. *M. Lus.* 3. *f.* 85. „ *que aquelles participassem as mesmas honras* „ § Communicar *v. g.* „ *participar alguem da sua gloria*, dar parte della. § [illegible] parte, ou noticia *v. g.* „ *participou-me o seu casamento.* § Ter parte *v. g.* „ *não participo dos seus convites, dos seus mimos.*

PARTICIPE, adj. que participa, ou tem alguma coisa de commum com outros *v. g.* „ *o homem participe da rasão* „ *Vasconcellos Arte: participe do delito v.* cumplice, participante.

PARTICIPIO, s. m. adjectivo derivado do verbo, que significa o mesmo attributo verbal com respeito ao presente, ou actual existencia desse attributo *v. g.* „ *quando tudo era* fallante „ *Sá Mir.*, *animal* rasoante, &c.; ou com respeito ao futuro *v. g.* „ *os males* duradouros, *ou* vindouros; ou com respeito ao passado *v. g.* „ *a* perdida *reputação* „ do morto *Rei* „ *&c.* Os Grammaticos chamão-lhe *participio*, *i. e.* vocabulo, que participa da natureza do nome, por ser adjectivo, e da natureza do verbo, por envolver a noção do tempo; mas nem o adjectivo he nome, nem a noção de tempo se refere senão aos adjectivos, porque os attributos por elles significados he que varião na serie, e succesão dos tempos.

PARTICULA, s. f. porção pequena. § Hostia pequena, que consagrada se dá na Communhão. § Os Grammaticos chamão particulas, as partes indeclinaveis da oração, i. e. ao adverbio, preposição, interjeição, e conjunção.

PARTICULAR, adj. proprio, peculiar de alguma coisa, ou pessoa. § Singular, especifica *v. g.* „ *virtude* ——, para alguma doença. § *Hum particular*, *i. e.* homem sem officio público. § *Vida* ——, *estado* ——, *i. e.* de homem não público. *Lobo.* § *Em particular*, em segredo; *it.* distinta, e separadamente; nomeadamente *v. g.* „ *saudades a todos, e em particular a Pedro.* § *Os particulares v.* particularidades. § *No particular* de

de sua casa, *i. e.* no interior. § *Neste particular*, *i. e.* neste negocio.

PARTICULARIDADE, s. f. o que he proprio, e peculiar, as circunstancias caracteristicas da coisa *v. g.* ,, *dizei-me todas as particularidades do negocio*, *homem*, *ou sujeito de boas particularidades.* § *As particularidades de alguma casa*, *pessoa*, *negocio*, o que he de secreto, e que se não communica a todos. *Lobo diz* ,, *os particulares.* § *Particularidade*, trato, e conversação familiar, intima. *Varella v. g.* ,, *communicar com particularidade.*

PARTICULARIZADO, part. pass. de particularizar.

PARTICULARIZAR, v. at. referir miudamente, e com distincção cada hum de per si. *Barros da Viciosa Verg. f.* 256: *M. Lus.* ,, *não os particulariza por evitar prolixidade* ,, *Particularizando as occasiões*, *o ponto. Vasconcellos Arte*, *e Mon. Lusit. t.* 2. *f.* 142. *col.* 1. *os trances*, *e o modo com que huns*, *e outros se houverão não os particularisão os autores.* §——*se*, familiarisar-se, conversar com alguem familiarmente, dar-se com intimidade. *Carta de Guia.*

PARTICULARMENTE, adv. com particularidade. § Em especial. § Em segredo. § Como particular. § Principalmente.

PARTIDA, s. f. o acto de partir *v. g.* ,, *o dia da partida para França*; *estar de*——, *i. e.* para partir, proximo a partir. *Lobo.* § O número de jogos, que he necessario jogar *v. g.* ,, *joguei* 2 *partidas ao Wist.* § *Partidas avançadas*, *v.* avançadas. § *Partida*, divisão de tropas *v. g.* ,, *lançou varias partidas. Port. Rest.* § Parcella em contas. § Porção *v. g.* ,, *huma partida de coiros*, *solas que vendi.* § *Partidas t. naut.* os rumos da agulha. *Barros Gram. f.* 96. § *Meia partida t. Naut.* he vento intermedio, o meio entre dois rumos. § *Vender em partidas*, por miudo, ao retalho. § Região, em que se divide a terra *v. g.* ,, *correu as* 7 *partidas. Men. e Moça f.* 19. *v. Lamentor*, *que andára todas as partidas*, *i. e.* que viajara em redor do mundo. *v. partidas t. naut.* § *as Leis das partidas*, Leis divididas em 7 volumes, que saírão á luz no tempo de D. Affonso o sabio de Espanha, e que el-Rei D. Dinis mandou traduzir para uso destes Reinos. *v. o Catalogo impresso em latim da livraria de Alcobaça.*

PARTIDAMENTE, adv. separadamente, fazendo divisão.

PARTIDARIO, s. m. o cabo de huma partida de soldados.

PARTIDO, s. m. parcialidades partes, bando, facção *v. g.* ,, *lançou-se ao partido dos hereges*; *os partidos de Cesar*, *e Catão.* § *f.* Meio, expediente ,, o melhor *partido que se póde tomar na guerra he*, *&c.* § *Entregar-se a partido a praça*, *i. e.* com certas condições. § *Commeter partido*, *i. e.* offerecer, propôr meio de accommodação na demanda, ou guerra, concerto. § *Fazer em seu partido*, *i. e.* ser-lhe util, e favoravel *v. g.* ,, *faz em seu partido a valia*, *que tem com o juiz. Eufr.* 3. 2. § *Estar de melhor partido*, *i. e.* de melhor condição. § *Dar partido ao parceiro*, he concederlhe alguma condição vantajosa, *v. g.* que ganhe com dez pontos, se o jogo he de ganhar com mais de dez *v.* arrhas. § *Tomar por partido*, *i. e.* como meio de conseguir alguma coisa. *B. Elog.* 1. § *Servir a partido*, *i. e.* por premio, paga. *Castilho Elog. f.* 382. ,, *servirão seus Reis a partido.* § O interesse que se faz a quem ajustamos para algum serviço. § *Ter partido com alguem*, *ou para se medir*, *pelejar*, *jogar*, *brigar com alguem*, *i. e.* ter forças, meios, ou estar em condição igual, ou não mui desigual ,, *dando batalha com peior partido*, *i. e.* com menos soldados, com soldados menos disciplinados, com desvantagem no lugar, &c. *Vasconcellos Arte.* § *Cabeça de partido*, o Chefe de algum partido, ou bando.

PARTIDO part. pass. de partir, dividido § *escudo* ——, dividido d'alto abaixo em duas partes iguaes, no Brasão § *Justa partida*, diversa da Justa Real, com menor número de cavalleiros, ou justadores. *Hist. dos Illustres Tavoras f.* 89. § *A braço partido*, *v.* arca partida. *Lobo Egloga* 2. *ambos a braço partido morrerão numa batalha.*

PARTIDOR, s. m. Arimet. Divisor. § O que reparte. § O que cobra partilha de herança. *Orden.* 4. 96. § 6.

PARTIDO[illegible]AS, s. f. pl. as pennas do falcão, e outras [illegible], que lhes nascem nas juntas das azas, da banda de dentro. *Arte da Caça.*

PARTILHA, s. f. divisão dos bens, ou da herança, dos ganhos, e renovos, &c. § *Folha da partilha*, escritura de que constão os bens, e partes de cada hum dos herdeiros, ou parceiros. § Sorte, ou porção, que toca a cada hum *v. g.* ,, *não ficou de peior partilha* ,, *a pobreza he certa partilha dos negligentes*, *e imprudentes.* § *As aves carniceiras brigão sobre a partilha da carne dos cadaveres* ,, 2. *Cerco de Diu f.* 238.

PARTIR, v. at. dividir em partes, fazer em pedaços *v. g.* ,, *partir o pão*, *o queijo.* § Apartar *v. g.* ,, *partir a briga*, *a contenda.* § Sulcar *v. g.* ,, *partir os mares* ,, *Port. Restaur.* § Dividir, repartir *v. g.* ,, *os barbaros partirão a Hespa-*

panha entre si „ *M. Luf. p. 2. partir a contenda ao meio*, ceder alguma coisa cada hum dos desavindos, a bem de se concertarem, *v. g.* o vendedor pede 10, o comprador offerece 8, e diz hum, *partamos a contenda ao meio*, dai-me 9 „ ou dou-vos 9. § Sahir para outro lugar, ir *v. g.* „ *partiu para a Cidade* „ § *Partir huma terra com outra v. n.* estar nos confins da outra, ser confinante. §——*se. Vieira Cartas t. 2. f. 342*, *estes navios se partem tão arrebatadamente.* § *Partir o Sol*, no duello, era assinalar o campo aos combatentes de sorte, que o Sol servisse igualmente a ambos, sem vantagem de nenhum.

PARTITURA, s. f. hum caderno, ou papel de musica, do número daquelles de que consta o concerto.

PARTIVEL, adj. que se póde partir; de que se póde dar partilhas dividindo *v. g.* „ *herdade partivel.*

PARTO, s. m. o acto de parir, o estado da que pariu á pouco *v. g.* „ *está de parto, morreu de parto, levantar-se de parto.* § *Parto suposto*, *i. e.* fingido, da mulher que fingiu andar pejada, e ter parido. *Orden.* § O feto nacido. *Eneida 9. 72* „ *deu parto ao mundo.* § *e f.* Producção *v. g.* „ *parto feliz do seu entendimento. B. Lima Carta 26* „ *do seu engenho raro os partos bellos.* § *Os partos de Genova*, os alumnos de Genova, os naturaes. *Jornada d'Africa cap. 6. f. 106. ult. ediç.*

PARTURIENTE, adj. que está de parto, ou parindo. *Fabula dos Planetas* „ *a pessoa parturiente*

PARVIDADE, s. f. *v.* pequenhez. §——*da materia*, em Moral, as faltas leves, circunstancias de pouco momento, que escusão de peccado mortal.

PARULIDA, s. f. a poste[illegible] nas gingivas, que de ordinario supura, *t. M[illegible].* „ *ha parulidas que degenerão em cancro.*

PARVO, adj. que sabe pouco, que he tonto. § *Conclusões parvas*, oppostas a *Magnas.*

PARVOALHO, adj. grande parvo, ou toleirão. *Prestes f. 40.*

PARVOAMENTE, adv. tola, nescia, ineptamente. *Ulisipo f. 248. morreu parvoamente.*

PARVOEIRA, v. n. dizer, ou fazer parvoices. *ineptire. B. P.*

PARVOEIRÃO, adj. grande tolo, mui parvo.

PARVOIÇADA, s. f. feito, dito de parvo.

PARVOICE, s. f. acção, ou dito de parvo, ou tolo, e ignorante, tolice, fatuidade. *Eufr. 2. 7.*

PARVOINHO, adj. tontinho, tolinho.

PARVULEZ, s. f. puerilidade, rapaziada. *P. Bernardes.*

PASCASIOS, s. m. pl. *lingua de Pascasios*, *i. e.* affectada, pedantesca. *Leão Orthogr.*

PASCER, v. at. nutrir-se, comer da herva ou pasto „ *pascia o cervo hum bom prado. Sá Mir.* § *v. n.* „ *pascerião a par o lobo, e o cordeiro. Lucena* „ *de quanto pasce, ou nasce na terra* „ *Vieira*: *fig.* „ *das hervas, que aqui nascem, os gados juntamente, e os olhos pascem.* „ *Camões Canção 6. i. e.* se apascentão, sustentão *no fig.* § *at. Pascer vãas, esperanças*, nutrir. *Eneida 10. 154.* § *Tu nos pasceste os olhos com jogos, e festas. Pinheiro 2. 68.*

(PASCHOA

(PASCOA, s. f. festa Judaica em memoria da passagem que fez pelo Egypto o Anjo exterminador, quando numa noite matou os filhos mais velhos de todas as familias do Egypto. § *a Pascoa dos Christãos*, he solemnidade em memoria da Resurreição de Christo. § *Comer a Pascoa*, *i. e.* o cordeiro Pascoal, que os Judeus comem com certas solemnidades em memoria do dia, em que sahirão do cativeiro do Egypto. § *Cirio pascoal* brandão de cera, com que se fazem certos Officios Divinos no sabado santo. § *Domingo de Pascoa*, he o que se segue ao de Ramos.

PASCOELA, s. m. *domingo da——*, o que se segue ao da Pascoa.

PASMADO, part. pass. de pasmar. *Eufr. 3. 3.* *olhar pasmado*: *pasmado com dores* „ *Pinheiro 2. f. 78.*

PASMAR, v. at. causar pasmo, admiração, *v. g.* „ *pasma a todos o seu atrevimento.* § *v. n.* Ficar desfallecido, sem sentido. *Eufr. 3. 7. f. 194. v.* § Ficar estupefacto, enleado, atalhado de medo, espanto, admiração; com golpe, pancada. *F. Mendes c. 61. Eneida 10. 109.* „ *pasma em Turno, e com os olhos muito attento* „

PASMATORIA, ou *Pasmatorio*, s. m. pasmo grande. *t. chulo.*

PASMO, s. m. o estado, do que anda como estupefacto, com alguma pancada, com dor, terror, admiração, ou grande commoção d'alma „ *morreu o homem de pasmo* „ *Castan. 3. f. 255.* § f. Coisa que faz pasmar, assombro, prodigio.

PASMOSAMENTE, adv. admiravel, prodigiosamente.

PASMOSO adj. que causa pasmo, muito admiravel.

PASQUIM, s. m. satira por escrito pregada nas ruas, ou portas.

PASQUINADA, s. f. pasquim.

PASQUINO, s. m. estatua onde em Roma se affixão os pasquins. *Sá Mir.*

PASSA, s. f. *passa de uvas, ou figos*, são as uvas, e figos maduros, e curados ao Sol, de sorte que durão sãos para se comerem; passa *de peros, pecegos, camoezes, &c.*

PASSACULPAS, s. m. o juiz, ou confessor indulgente, que não castiga, ou impõe a condigna pena, ou absolve levemente aos culpados.

PASSADA, s. f. hum passo. § *De passada, i. e.* de passagem „ *quis de passada dar vista* „ *Barros*: „ *os cães do Egyto bebem de passada com medo dos cocodrilos; e tu bebe de passada as doutrinas de Seneca*„ *Barros. Vic. verg. f.* 279. § *Vieira* „ *pouparão-lhe o dinheiro, o tempo, e as passadas.* § *Dar passada*, deixar passar, perdoar. *Eufr.* 2. 5. § *Fazer passada o pelouro*, varar. *P. Per.* 2. *f.* 117. *v. e* 126 „ *depois de fazer passada de muitas paredes, o pelouro foi ferir, &c.*

PASSADEIRA, s. f. alpondra, pedra atravessada sobre charco, ou pantano, para dar passagem. § *Passadeiras de banco*, peças de madeira, de que usão os bombeiros para mais facilmente examinarem os diametros, e calibres das bombas, fazendo divisões na passadeira proporcionaes aos diametros. *Exame de Bombeiros.*

PA'SSADE'Z, s. m. jogo de dados, numa meza de bordas altas, joga-se com 3 dados; e he de parar.

PASSADIÇO, adj. transitorio.

PASSADIÇO, s. m. corredor, que dá passagem, e serventia de hum edificio para outro, que está no lado opposto da rua.

PASSADO, part. pass. de passar. § Preterito; acabado. § Varado *v. g.* „ *com a lança, ou espada.* § Transportado á outra parte. § *Homem*——, matreiro, experto. § *As sombras passadas, almas passadas, corpo passado, i. e.* os mortos. *Camões, e Ulisipo f.* 247: *Lobo Egl.* 5. *dirás que he corpo passado* „ § *Passada fruta ao sol*, seca, e curada. § *Passado da dor penetrante.* § *O passado, passado, i. e.* o que he passado se ponha em esquecimento.

PASSADOR, s. m. *passador de gado*, o que o leva para fóra do Reino, *e passador de coisas defesas*, ou cuja saca he contrabado. *Orden. L.* 1. 76. § 1. § O copete da espora mourisca por onde passão os taloes. § *Passador da silha*, especie de argola de sola, por onde se enfia, e prende a ponta, que se afivela na silha. § Especie de seta forte de atirar por meio do arco, ou da besta. *Eneida* 4. 16 „ *o passador voante* „ § *Passador de oiro, ou pedraria*, argola oval fechada com pouco vão onde se enfião as tranças do cabello, para andarem unidas.

PASSADOR, adj. que passa, traspassa *v. g.* „ *a setta*——*Eneida* 4. 16.

PASSAGEIRO, adj. que passa em breve *v. g.* „ *as coisas do mundo são tão passageiras, v.* transitorio. § *Lugar*——, *i. e.* de muita passagem. *Arraes* 4. 6.

PASSAGEIRO, s. m. o que vai no navio de passagem sem ser da obrigação, nem official delle. § O que vai passando pela rua, ou estrada. *Arte de Furt. f.* 354.

PASSAGEM, s. f. o acto de passar embarcado, ou por terra, a outro lugar. § *Dar passagem pelas suas terras, i. e.* passo, faculdade de passar. § Impedir a passagem; tomá-la *i. e.* o passo, ou lugar por onde se passa. § *De passagem, adv.* andando, sem parar; *it.* levemente, sem muita attenção *v. g.* „ *fallar, olhar de passagem, ver alguma coisa de passagem.* § na *Mus.*, o passar a voz de hum intervallo para outra consonancia *v. g.* „ *da* 3.ª *á* 5.ª § Passo, ou lugar de autor, que se cita, ou analysa. § O que se paga ao senhor do navio, ou barca, que passou ao passageiro. § Navegação em que se passa *v. g.* „ *tivemos boa passagem* „

PASSAMANEIRO, s. f. o fabricante de passamanes.

PASSAMANES, s. m. pl. fitas tecidas de fio de prata, ou oiro, de que os armadores usão, he mais raro que o galão.

PASSAMENTO, s. m. *estar em passamento, i. e.* na hora da morte, em agonia. *Arraes* 8. 15.

PASSAMUROS, s. m. especie de canhão reforçado antigo. *v. Teive de Rebus apud Dium.*

PASSANTE, part. pres. de passar *no Brasão, animal passante*, o que se representa em acto de passar, em pé. § *Passante de* 20 *ou* 30, *i. e.* numero passante, ou que excede a 20, ou 30. *Barros.* § *Passante.* (*subst.*) o religioso, que frequentou os cursos de filosofia, ou Theologia, e vai argumentar ás sabatinas.

PASSAPASSA, s. *jogo de passapassa* (*na Ulisipo f.* 197. vem „ *o jogar o passe passe*) as habilidades, que fazem huns homens com huns covilhetes de lata, e bolas, que fazem apparecer, e desapparecer debaixo delles, com destreza. *v. passe passe.*

PASSAPE', s. m. cambapé. *B. P.* § Hum minuete, que se dança.

PASSAPORTE, s. m. licença por escrito, que

que dá a pessoa, a quem isso incumbe, ao que quer sahir para fóra do Reino, ou Cidade, &c. *Vieira.*

PASSAR, v. at. ir de hum lugar a outro, a pé, a nado, a cavallo, ou embarcado *v. g.* „ *passei a França*; *passão as aves de arribação.* § *Passar a váo*, vadear; *a nado, ou nadando*; *passar os Alpes, ou álem delle.* § Deixar atraz *v. g.* „ *passei a casa de Pedro*; *passei alem dos muros.* § Mover-se, correr *v. g.* „ *passão os rios, passa o Sol para outro signo.* § Entrar, ou introduzir-se *v. g.* „ *passar hum camello pelo fundo de huma agulha.* § Viver *v. g.* „ *passa bem*; *passar a vida no campo.* § Ter *v. g.* „ *fui passar o Natal em Lisboa*; *o entrudo na quinta de João.* § Não durar já *v. g.* „ *já passou esse tempo*; *passou o Imperio dos Romanos* „ *Sá Mir.* „ *Filosofos já passárão com suas barbas, e gravidade* „ *Estrangeiros.* § *Passar para o inimigo*, desertando dos seus. § Fazer progressos *v. g.* „ *este mal passava adiante.* § *Coisas que passão logo, ou em breve*, *i. e.* que durão pouco, e cessão de existir depois da duração *v. g.* „ *tudo passa, e acaba.* § *Passa-se o anno*, *i. e.* acaba. § Cessar *v. g.* „ *passar a dòr, a ira, a paixão, o gosto, a calma, a sésta, a noite, &c.* § *Passar a acção*, pòr-se em effeito, em execução *v. g.* „ *passárão a acção os seus intentos* „ § *Passar por santo, por justo, por formoso*, *i. e.* ser tido, havido, reputado. § *Passa esta moeda por hum crusado*, *i. e.* corre com esse valor. § *Passar pelos olhos*, ver, ler depressa, sem attenção. § *Saberás o que passa*, *i. e.* o que acontece, ou succede. § *Passar por alguma coisa*, *i. e.* o que acontece, ou succede. § *Passar por alguma coisa*, *i. e.* não fazer. *Pinheiro* 1. *f.* 43. § *it.* Não fazer mensão della, guardar silencio. *Barros Elog. da Princeza* „ *passó pelas victorias dos Romanos* „ § *Passar, ou passar por*, exceder *v. g.* „ *passa todos os encarecimentos*; *passa das marcas, passa a todos na altura, extensão* „ *passão seus merecimentos por todos os desta* „ *Eufr.* 2. 1. *Arraes* 9. 4. e 10. 18. „ *passa por todas as invenções, e por todos os encarecimentos.* § *Passar no jogo da arrenegada*, não ir á cascarra, e *passar a mais* „ he persistir em não ir depois, que os 3 parceiros na arrenegada não forão á primeira vez. § *Passar culpas, ou pelas culpas*, não tomar conhecimento dellas, não as castigar, não lhe impor pena, ou penitencias. *M. Lus.* t. 5. „ *passar el-Rei pelas culpas a Dom Gomes* „ § *Deus passou por sua reputação* „ *i. e.* não teve conta com ella. *Pinheiro* 1. *f.* 142. § *Deixar passar*, desaproveitar, não lançar máo *v. g.* „ *deixei passar a occasião.* § *Passar com pouco*, viver, fazer as despezas necessarias á vida. § *Passar bem, mal, triste, ou alegremente*; *passar pobremente*; viver. § *Passou-me por alto*, *i. e.* esqueceu-me, não me lembrou, não adverti nisso. *Guia de Casados.* § *Passar mercadorias para fóra do Reino*, sacar. § Dar por escrito *v. g.* „ *passar lei, decreto, provisão*; *e vocalmente, passar ordem.* § *Passar alguem nos hombros*, leva-lo á outra banda; *passa-lo no seu barco, &c.* § *Passar pelo pensamento*, occorrer. § *Passar da memoria*, esquecer. § *Passar tempo*, divertir-se, recrear-se. § *Passar lição ao discipulo*, aponta-la para que a estude, e talvez ensinar a que elle ha de dar, e repetir. § *Passar ordem*, mandado, dar *vocalmente, ou por escrito.* § *Passar o mandado, a ordem de alguem*, exceder, contravir, não o observar. *Palm. p.* 2. *c.* 72. § *Passar á espada*, matar com ella „ *passou a cutello* „ *M. Lus.* § *Passar licor por panno*, coar. § *Passar por alguma coisa*, dissimular. § *Passar por alguem*, não olhar para elle, não lhe dar attenção. *Sá Mir.* „ *verás passar por ti o amigo, e o parente.* § *Passar*, transformar-se, converter-se *v. g.* „ *a sustancia do pão passa a ser corpo de Christo* „ *Vieira.* § *De moços passamos a velhos*; *este negocio passou de razões a punhadas.* § *Passar o corpo com a espada, com huma bala*, traspassar. § *Passão de 3 mil*, *i. e.* excedem. § *Todo o seu saber não passa de tres dedos de Latim*, *i. e.* não arriba de; não sabe mais que 3 dedos de Latim. § *Isto passou por mim*, *i. e.* aconteceu-me, succedeu-me. *Arraes Dedicat.* § *Este dinheiro passou pela minha mão*, *i. e.* esteve em meu poder, e eu o dei. § *Passar por diversos generos de tormento*, soffre-los successivamente. *Camões Filod. A.* 5. *sc.* 1. „ *hum sofrimento, que tudo póde passar* „ levar, supportar. § *Não passemos desta materia*, demoremo-nos nella, não discorramos em outra. *Lobo.* § *Não passe isto daqui*, *i. e.* fique secreto entre nós. § *Passa de doudo, de experto*, *i. e.* he doudo de mais, &c. § *Passou a Universidade para Coimbra*, *i. e.* mudou, ou mudou-se. *Castilho elog. de D. J.* 3. *Arraes* 1. 16. *porque me não passárão do ventre á sepultura?* § Haver *v. g.* „ *a pratica, que passava entre ellas, o que ellas fallavão* „ *Lobo Deseng. Disc.* 1. § *Passar em cavallos brancos por alguma coisa*, levar-lhe grande vantagem. *Eufr. f.* 16. *v.* „ *passa em cavallos brancos por toda a formosura.* § *Este caminheiro, ou cavalleiro passa a todos*, *i. e.* avantaja-se no andar, deixa atraz. § *Passar em, e passar a v. g.* „ *passar em Italia* „ *Barros.* § *Passar em Julgado*, se diz a causa de

de que se não appellou dentro do tempo, que a lei concede para se appellar das sentenças. § *Passar o homem*, desmaiar *v. g.* „ *ficou passado*, quasi morto; porque *passar* antigamente, era morrer; *e passar a melhor vida*, morrer ainda se diz. § Dar de parte a parte *v. g.* „ *passar as prendas do noivado; passarem os desafiados gages* „ *Palm. p.* 2. *c.* 163. *fim.* § *Passar-se*, ir, partir *v. g.* „ *passou-se a França, ao inimigo.* § *Passar o figo, a uva*, secar-se ao Sol depois de madura.

PA'SSARA, s. f. a femea do passaro; especialmente a perdiz „ *val mais pássara na mão, que abutre voando.*

PASSARINHA, s. f. *a passarinha do porco*, o basso, com sua gordura. § *Tremer a passarinha*, ter grande medo fr. vulg.; e „ *fazer tremer a passarinha.*

PASSARINHAR, v. at. caçar passaros.

PASSARINHEIRO, s. m. o caçador de passarinhos. § *Cavallo*——, o espantadiço. *Rego.*

PASSARINHO, s. m. ave pequena.

PASSARO, s. m. o macho das aves.

PASSATEMPO, s. m. entretimento agradavel, recreação. *Paiva Cas.* 4.

PASSAVANTE, s. m. (*Poursuivans Cron. Man. cap.* 86.) os *Passavantes* erão officiaes da casa Real, cujo officio era declarar guerra, publicar pazes, &c. trazião o brazão no peito esquerdo, ao contrario dos *Arautos*; assistião a el-Rei nas Cortes, e outros autos solemnes; hoje apontão as gerações dos nobres em Nobiliarios, e dão Cartas ordinarias das armas, e brasões.

PASSAVOLANTE, s. m. canhão de páo, bronzeado, para fazer número na bateria. *Couto.*

PASSE, s. m. despacho para passar a outra aula, o que ficou aprovado no exame das lições da antecedente. § *Jogo de passe passe, v.* passa passa.

PASSEADO, part. pass. de passear: *o cavallo depois de passeado; rua passeada dos casquilhos.*

PASSEADOR, s. m. o que passea muito.

PASSEADOURO, s. m. passeio, lugar de passear.

PASSEAR, v. n. andar por exercicio, por divertimento, ou vadiação. § *Passear a alguma dama*, passar-lhe pela porta por galanteio. *Lobo Deseng. D.* 9. § at. *Passear o cavallo*, montá-lo, e andar nelle por exercicio. § *Passear a não*, fazer varios bordos em certa altura, pairar, crusar. *Freire.* § *Passear-se*, por passear *n. Arraes* 9. 15. *fomos passeiar-nos. M. Conq.* 6. 29. „ *Lasciva a Impudicicia se passea* „ § *B. Lima Carta* 26. „ *podião passear teus pensamentos, sem lhe virem negocios com embargos* „ *i. e.* vagar livremente.

PASSEIO, s. m. o ato de passear. § O modo de andar, e mover os passos *v. g.* „ *e deixando o passeio, em que vinhão, tomárão outro mais apressado* „ *Palm. p.* 2. *c.* 59. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 5. *sc.* 8. „ *que despejo, que recacho, que passeio* „ § O lugar, ou jardim onde se passea. *Sousa.*

PASSEIRO, adj. que anda a passo. § Que vai seu pass'apasso, vagaroso. § Passento.

PASSENTO, adj. *papel*——, que se embebe na tinta; poroso, que dá facil passada pelos poros. *v. emporetico.*

PASSEO *v.* passeio.

PASSEPASSE, s. *jogo de passepasse, v. passapassa*: *no fig.* „ *são coisas, que traz o mundo, e jogo de passepasse da Fortuna c'os estados humanos, i. e.* alternativas. *Eufros.* 4. 8. *f.* 164.

PASSIGO, s. m. passagem, ou passadiço. *P. Pereira.*

PASSIVAMENTE, adv. de modo passivo v. g. o attributo ferir toma-se activamente; mas *passivamente* se dizemos *ferir-se*, ou *ser ferido*; assim o participio *conhecido* toma-se activamente quando se diz *v. g.* „ *este santo vivia tão conhecido do seu nada* „: e *passivamente*, quando se diz „ *este santo era conhecido de todos os pobres* „

PASSIVO, adj. *verbo passivo*, aquelle que declara, que a acção de algum agente he recebida, ou soffrida pelo sujeito da proposição *v. g.* em Latim *feror*, que significa „ *eu sou levado* „ ao contrario do activo *fero*, que he „ *eu levo* „: em Portuguez não ha verbo passivo, e suppre-se pelo verbo *ser*, com o participio passivo *v. g.* „ *sou levado* „ *sou ferido* „ *sou amado* „ § *Amores pela passiva*, v. o art. *activo.* § *Ter voz passiva nas eleições, i. e.* o direito de ser eleito. § *Aposentadoria passiva*, o privilegio que alguem tem para se lhe não tomarem por aposentadoria as casas, em que vive.

PASSO, s. m. o movimento, que se faz andando. § *fig. Não lhe falta mais que hum passo para a liberdade, i. e.* não mais que fazer huma só coisa, para a conseguir. § A distancia, que se vence dando hum passo. *Palm. p.* 2. *c.* 137. „ *caminhou a pequeno passo* „ § *Ao passo que elle isto fazia sahi eu, i. e.* ao tempo. § *Tocar de passo, i. e.* de passagem, sem se demorar no que se diz. § *Passo*, certo andar, que

se ensina ás bestas, ligeiro, e commodo ao corpo, e he largo, ou de soltas, &c. § *Passo*, medida de dois pés., e meio, o *geometrico* he de 5 pés Regios, ou Geometricos. § *Passo do parafuso*, o vão entre as espiras. *Mechan. de Marie.* § *Passo a passo*, de vagar, não acceleradamente. § *Passo cheio*, apressado, ou largo. § Entrada, passagem v. g. ,, *guardavão o passo dos Pirineos.* § *Passo da voz, ou da garganta*, v. passagem. § *Passos da paixão*, oratorio, em que se represênta algum dos tormentos do Redemtor; ou algum dos tormentos, em que se medita, ou falla. § Lugar, clausula de hum livro, discurso, ou autor. *Cron. Man.* 4. *p. c.* 38. § *Levar alguma coisa a passo*, levar com paciencia, sem se alterar. *Eufr.* 1. 3. *e perder o passo*, *i. e.* a paciencia. *Arraes* 1. 4. ,, *Quando Sertorio soube da morte de sua mãi, perdeo o passo* ,, § *Tocar de passo em, ou alguma materia*, fallar nella pouco. § *Dar passo a alguem*, dar passagem, ou sahida por suas terras. *Pinheiro* 1. 129. ,, *e dado passo enxuto aos Hebreos* ,, *i. e.* pelo mar Roxo. *Arraes* 3. 1. *dar passo a alguma coisa* ,, dissimular, tollerar. *Prov. da Ded. Chronol. N.* 3. *da* 1. *parte f.* 11. *col.* 2. *em folio.* § *O passo das aves*, quando ellas passão para outra terra, pelo inverno, ou verão. *Eufr.* 5. 1. § *Não davão as paredes derribadas passo aos cavallos*, *i. e.* não os deixavão passar. *Pinto Per.* 2. *f.* 71. § *Mui passo*, *i. e.* pé ante pé, de vagar. *Vida de N. Senhora*, *i. e.* as acções. *Arraes* 10. 13. § *Passos*, casos v. g. ,, *succederão-me com elle*, *ou tive passos galantes, e ridiculos*; v. *ter paço* no artigo *paço*. *Barros Clarim. f.* 3. *V. e frequent.* § *Dar hum passo*, fazer huma acção v. g. ,, *deu hum passo mui arriscado* —— § *Os passos da vida* sem rumor ,, *arrincou muito passo da espada, e matou ambos* ,, *Flos Santor. pagin. LXXVI.*

PASSOSINHO, adv. de vagarinho, de mansinho. *Men. e Moça f.* 48. v. *fallai passosinho.*

PASTA, s. f. obra de papellão como huma folha de papel dobrada ao meio, e coberta de coiro, de levar papeis á escola, aos tribunaes, e despachos, &c. § *Capa de pasta nos Livros*, *i. e.* de papelão coberta de coiro. § Chapa, ou folha plana de metal, de vidro. *Flos Santor. V. de S. Vicente Martir* ,, *as pastas abrasadas* ,, com que atormentavão os martires. § Porção chata de massa, de chumbo ,, *os corpos dos martyres debaixo das mós de moinho ficavão huma pasta confusa sem semelhança do que dantes era* ,, *Vieira* 4. *n.* 165. § *Huma pasta de vidro*, se diz de 6 peças para vidraça, que vem em cada liaça. § Lamina de metal. *Eneida* 10. 118. § Lamina, ou folha plana v. g. de láa que se faz, quando se vai a feltrar o chapéo. *Arte de Furtar cap.* 54.

PASTAGEM, s. f. pacigo, pasto onde anda o gado. *Ded. Chronol.* 1. *parte n.* 97.

PASTAR, v. at. apascentar, dar pasto ao gado v. g. ,, *pastar suas ovelhas. F. Mendes c.* 73. *Barreiros Corogr. f.* 30. § Comer o pasto, ou relva v. g. ,, *o gado que aqui pastava foi para outra parte.*

PASTEL, s. m. vasosinho de massa cheio de nata, fruta, doce, ou picado de carne, coberto, ou descoberto, feito ao forno. § Herva, cuja folha se parece com a da tanchagem, em cuja tintura os tintureiros molhão os pannos a que hão de dar alguma cor, para que a recebão bem. § *O pastel da India*, he o anil. *Barros e F. Mendes.* § t. da Pint. he hum como lapis feito da tinta, com que se quer pintar amassada em gomma arabia branda; com os taes lapis se pinta, e estas pinturas se chamão de pastel; t. e fraze modernamente adopt.

PASTELÃO, s. m. pastel grande de fruta, peixe, frangos, ou aves inteiras, &c.

PASTELEIRA, s. f. *de Pasteleiro* m. o que faz, e vende pasteis de comer.

PASTELINHO, s. m. pastel de comer, pequeno.

PASTILHA, s. f. composição de drogas aromaticas, que se queimão para perfumar, são feitas em pedacinhos chatos redondos; da mesma feição, e outras figuras; ha pedacinhos de alfenim, ou assucar com almiscar, ou outros aromas para darem bom bafo, a quem as come.

PASTINACA v. Cenoura.

PASTINHA, s. f. chapéo de cópa mui baixa, que se leva debaixo do braço, e não se põem na cabeça.

PASTO, s. m. o campo, onde o gado pasta; a herva, de que come; e todo o alimento, do homem, aves, &c. *Amaral* 11. ,, *fazião os homens pasto de beldroegas* ,, § Daqui ,, *casa de pasto* ,, onde cada hum come por seu dinheiro; *a madeira pasto do fogo. Arraes* 3. 1. v. *cevo.* § *Os cadaveres pasto de cães, e aves carniceiras.* § *Bom pasto*, boa mesa, comer delicado. *Guia de Casados.* § *Comer a pasto*, *i. e.* com fartura; e nas estalagens he comer a fartar por hum preço certo por cada pasto, e não pedindo hum tanto de cada coisa. *Barreiros Corograf. f.* 202. v. *Ulisipo f.* 212. ,, *prato a pasto de Italia.* § e no

no fig. Conspir. f. 457. col. 2. „ *corre muito risco huma alma, quando as prosperidades andão a pasto* „ *i. e.* no estado de grandes, ou copiosas prosperidades. § *O pasto espiritual*, he a doutrina, e os Sacramentos da Igreja. § *Pasto espiritual*, ou *do espirito*, a leitura, meditação, contemplação. *V. do Arceb. 1. 3. Ulisipo f. 236.* „ *trago somente olhos para dar pasto a esta alma, que a mim sostenta para vos servir* „

PASTOR, s. m. o que guarda, e apascenta o gado. § f. *Pastor*, o Cura d'almas, e todo o ministro da Igreja, que administra o pasto espiritual. § *O Rei como diz Homero deve ser pastor do seu povo, i. e.* administrar-lhe, de que viva farto, defendê-lo dos inimigos internos, e externos; e tirar delle só o que bastar para as necessidades suas, e do público. *Barros. Elogio 1.*

PASTORA, s. f. a mulher, que apascenta o gado.

PASTORAL, s. f. obra pastoril poetica como eglogas, idilios, dramas pastoris. § Escrito dado pelo Bispo, em que se expõem alguma doutrina, ou lição de moral aos seus subditos.

PASTORAL, adj. de pastor: *v. vida*——; *báculo*——

PASTORAR, v. at. apascentar, e curar do gado como pastor. *Vasconcellos Arte* „ *a arte de pastorar:* „ *Leite do gado, que pastorão* „ *Barros: pastorar as ovelhas* „ *Vasconc. Arte: Ferreira Poem. t. 1. f. 223. Men. e Moça f. 39. v.*

PASTOREAR *v.* pastorar. *no fig.* „ *se pastorear tantos milhares de almas* „ *V. do Arceb. L. 1. cap. 7.*

PASTORIL, adj. concernente a pastor, á sua vida, indole, &c. *v. g.* „ *vida*——; *poesias*——

PASTURA, s. f. pasto. *Ferreira Egloga 1.*

PA'TA, s. f. a femea do pato. § Pé largo espalmado; *chulo.* § *Andar á pata, fr. chula*, andar a pé. § O pé *v. g.* „ *a pata do boi do cavallo, do cão.* § Toucado antigo armado sobre arames, com que se hia á Corte. § *Guarda patas*; a parte do toucado guarnecida com rendas de linha, ou fio de prata, ou oiro; ou com bordados.

PATA'CA, s. f. moeda de prata do valor de 750 reis. § No Brasil, a pataca vale 320 reis. § *Não se enxerga pataca*; não se vê nada.

PATACÃO, s. m. moeda de cobre de pezo de $\frac{1}{8}$ valia des reis em tempo de D. João 3.; no de D. Sebastião vierão a valer 3 reis; no do Prior do Crato tornárão a subir a des reis. § *Patacão de prata*, da Asia, o mesmo que Xerafim, vale 320. reis. § *Fazer terreiros de patacão*, bazofiar em offertas, *fr. chula.* § *Patacão Castelhano*, peça de prata, que vale entre 750 e 800 reis.

PATACHOCA, s. m. vulg. o servente da sacristia.

PATACOADA, s. f. multidão de patacas, ou patacões. *B. Pereira.*

PATADA, s. f. golpe com a pata, ou planta do pé. *Vasconc. Not.*

PATALOU, s. m. *v.* Ranunculo. § *chulo*, homem tolo, estolido. *B. P.*

PATAMAR, s. m. o plano, em que termina a escada da parte de cima; pataréo *v.* § Na *Asia, patamar* he o mesmo que correio, postilhão de pé; e huns barcos ligeiros para avisos. *Barros 1. D. f. 142. v. e Lucena f. 185.*

PATAMAZ, adj. vulg. Provinc. santarrão afectado, ou muito besta.

PATÃO, s. m. calçado, especie de galocha, ou tamanco.

PATANGATIM, s. m. Asiat. o cabeça da povoação.

PATA'O, adj. chulo, tolo, parvo (*virá do Grego* απατάω)

PATARATA, s. f. mentira com bazofia, ostentação váa *v. g.* „ em promessas, offertas, ameaças, contos dos teres, e haveres. *Barreto Prat.* „ *fizeste a patarata da Politica, i. e.* as exterioridades, que a urbanidade ensina. § O Sofolié, panno vistoso, e de pouca dura. § f. O patarateiro.

PATARATEAR, v. n. dizer pataratas.

PATARATEIRO, s. m. o que diz pataratas.

PATAREO, s. m. o patamar da escada. *Corogr. Portug. 3. p. f. 659.*

PATARE'GAS, s. f. *em Alcobaça*, feijões, que se comem em vagem.

PATAROXA, s. f. peixe de Cezimbra, da feição do cação.

PATARRÁES, s. m. pl. Naut. aparelhos de calabre grosso, que fixão os mastros ao costado, debaixo dos vãos do mastro; usão-se em temporaes rijos.

PATAXO, s. m. navio pequeno de guerra, que precede aos maiores para observar o inimigo, entrar diante nos portos, e rios, e talvez levar avisos.

PATAYA, s. f. Asiat. tulha *v.*

PATE, s. m. Asiat. Duque, Chefe de Aldeia. *Couto, e Fernão Mendes.*

PATEADA, s. f. golpes com os pés, que se dão por matraca, e para escarnecer.

PATEAR, v. at. dar pateada a alguem, ou neutro, dar pateada.

PATE'CA, f. f. Asiat. melancia. § Vestidura talar usada em Calecut. *Barros.*

PATEIRO, f. m. o que cria, ou guarda patos. § *it.* O frade leigo.

PATEJAR, v. n. *patejar na agua v.* patinhar. *B. P.*

PATEL *v.* pate.

PATELA, f. f. *v.* rótulo do joelho.

PATELHA, f. f. Naut. o couce do leme, e he no fundo do cadaste hum encaixe na quilha, sobre que joga o leme.

PATENA, f. f. pratozinho redondo, com que se cobre o caliz no altar.

PATENTE, adj. público, manifesto; *it.* livre, desembaraçado *v. g.* „ *o ar patente. Eneida 7. 15.*

PATENTE, f. f. ou *letras patentes*, carta pública de algum posto militar, dada por elRei, ou quem para isso tem as suas vezes. § *Pagar a patente*, na cadeia, e em Coimbra entre estudantes, he dar o novo preso, ou o novato hum tanto para doces, &c.

PATENTEAR, v. at. fazer patente, público, manifestar.

PATENTEMENTE, adv. aberta, manifestamente *v. g.* „ *patentemente falso.*

PA'TEO, f. m. área murada, e descoberta, que está á entrada da casa. § O *pateo* entre os Jesuitas, as suas aulas de Latim, e bellas letras. *Vieira.* § *O pateo da comedia*, a platea *v.*

PATERNAL, adj. do pai, ou de pae *v. g.* „ *as cinzas paternaes*; *amor*——; *cuidado*——, *Lobo.*

PATERNIDADE, f. f. a qualidade de ser pai. § Titulo que se dá aos Religiosos *v. g.* „ *Vossa Paternidade.*

PATERNO, adj. da parte do pai *v. g.* „ *avò paterno*, *bens*——, *herança*——; *a fé*——, do *pai.*

PATESCA, f. f. *rodas de patèsca*, na Artelh. são rodas como as dos carros de bois, sem raios.

PATHETICAMENTE, adv. de modo pathetico.

PATHETICO, adj. que move os affectos, que excita as paixões.

PATHOGNOMONICO, adj. Med. *finaes*——, que são proprios, e inseparaveis da saude, e de cada doença.

PATHOLOGIA, f. f. Med. parte da Medicina, que ensina a conhecer, e a distinguir as doenças.

PATHOLOGICO, adj. Med. que respeita á pathologia.

PATIBULO, f. m. lugar onde se padece pena capital, seja cadafalso, ou forca.

PATIFA, f. f. na Asia Port. huma sorte de embarcação. *Couto.*

PATIFÃO, f. m. augm. de patife.

PATIFE, f. m. moço de ceira, que anda na ribeira levando as coisas á casa dos compradores, por aluguel. *Oliveira Grand. de Lisboa.* § f. Marão, maroto.

PATIGUA', f. m. Brasil. caixa de palha tecida em que o Gentio guarda a sua rede, &c. *Vasconcellos Notic.*

PATILHA *v.* Patelha.

PATIM, f. m. dim. de páteo. *Pina Cron. de D. Duarte* „ *o patim do castello.*

PATINHA, f. f. dim. de pata, pé, e ave. § Huma avezinha.

PATINHAR, v. n. bulir na agua com os pés, ou mãos a modo do pato. § *Patinhar*, no jogo, jogar mal.

PATINHO, f. m. dim. de pato. § Tolinho.

PATIO *v.* páteo.

PATO, f. m. o macho da pata, ave domestica de bico rombo, chato, pés espalmados cos dedos unidos por cartilagem. § *Pagar o pato*, fr. chula, pagar o dano, ou perda, que outros tambem, ou sómente, fizerão. *Sá Mir.*

PATO', f. m. Asiat. ponte

PATO'LA, f. f. tecido, ou droga de algodão, ou seda. *F. Mendes c. 160.* „ *encachados com patólas de seda*: *Barros* „ *fardo de beyrames, e patolas*: *Castan. L. 8. f. 40. col. 2.* „ *lhes derão 20$ caixas para o caminho, 7 patolas, e lanças, e espingardas.*

PATOLA, adj. tolo, estolido. *t. chulo.*

PATRÃO, f. m. padrão *v.* § O Santo protetor do reino, Cidade. § *Patrão*, arraes do barco, ou o mestre. § *Patrão mor*, o que tem inspecção na construcção das náos, e seu aparelho, e dá aos mestres o necessario para as fazer prestes. § O Senhor, ou mestre, ou dono de loge de mercadoria, e algumas tendas, e officios, he chamado *patrão* de seus caixeiros, e servidores. § Padroeiro, *antiq. Livro velho das linhagens.*

PATRANHA, f. f. conto fabuloso de entreter. *Sá Mir. Carta 6.*

PATRANHENTO, adj. que conta, ou escreve patranhas. *P. P. prologo ao Leitor.*

PATRIA, f. f. a terra donde alguem he natural. § f. „ *A patria celeste*, o Ceo.

PATRIARCHA, f. m. dignidade ecclesiastica

ca superior ao Arcebiſpo. § *Os Patriarchas do Antigo teſtamento*, os Santos chefes das gerações. § e f. Os Santos inſtituidores das ordens religioſas.

PATRIARCHADO, ſ. m. dignidade de Patriarcha, a ſua juriſdicção, e diſtricto.

PATRIARCHAL, adj. que reſpeita ao Patriarca. § *Subſt.* A Sé, ou Igreja do Patriarcha.

PATRICIDIO *v.* parricidio. *B. P.*

PATRICIO, ſ. m. entre os Romanos, Cidadão nobre, Senatorio.

PATRICIO, adj. da meſma patria.

PATRIMONIAL, adj. concernente a patrimonio *v. g.* ,, *bens patrimoniaes.*

PATRIMONIO, ſ. m. bens dados, ou herdados do pai, mãi, avós. § Quaeſquer bens pertencentes a alguem, dos quaes, ou de ſeus frutos vive, e ſe trata.

PATRIO, adj. da patria *v. g.* ,, *os patrios lares* ,, *o direito patrio de cada Nação.*

PATRIZAR, v. n. haver-ſe como bom patriota. *Barros prol. da D.* 1. ,, *obrigou-me a natureza a que eu patrizaſſe* ,,

PATROA, ſ. f. a mulher do patrão, amo, ou dono de loge.

PATROCINIO, ſ. m. protecção, emparo, auxilio.

PATRONA, ſ. f. cartuxeira, em que os ſoldados levão a polvora encartuxada; vai n'hum cinto diante da cintura, ou a tiracolo.

PATRONEAR, v. n. fallar muito, palrar em coiſa de pouco momento. *Eufr.* 3. 3.

PATRONIMICO, adj. *nome* ——, derivado do nome do pai *v. g.* ,, *Gonçalves*, filho de Gonçalo, *Rodrigues*, filho de Rodrigo, *Nunes* de Nuno, *Priamides* de Priamo, &c. *Barros Gram. f.* 86. *ult. ed.*

PATRONO, ſ. m. o que dava liberdade ao eſcravo entre os Romanos ficava ſendo ſeu *patrono*, e o forro ſe dizia ſeu *Liberto*. § Entre nós ha os meſmos nomes, e correlações. *Orden.* 3. *T.* 9. § 1. § Advogado; protector. *Vieira* ,, *S. Aguſtinho meu patrono diante de Deus* ,,

PATRUÇA, ſ. f. peixe do rio, a que entre Douro, e Minho chamão ſolha he do feitio do rodovalho, eſverdeado pelas coſtas, pela barriga branco. *Plateſſa apud Aldrovand.*

PATRULHA, ſ. f. Milit. eſquadra de ſoldados, que ronda de noite nas praças para aquietação dellas, impedindo as deſordens; ou fóra da praça em tempo de guerra para impedir as interpreſas, e deſcobrir o que paſſa na campanha. *Epanaſ. f.* 472. ,, *fazer a patrulha* ,,

PATTOLA *v.* patola.

PATUDO, adj. vulg. o que tem grandes pés, ou patas. § *Anjo* ——, o diabo. § *it.* O rapaz creſcido, e gordo.

PAVANA, ſ. f. dança Heſpanhola grave. *D. Fr. Man. Obras Metr.* 2. *p. f.* 243. *col.* 1.

PAVÃO, ſ. m. ave conhecida de cores lindiſſimas, e cabo mui longo, e largo com penas oculares, &c. § *Todos tem ſeu pé de pavão*, *i. e.* algum defeito, de que elles meſmos ſe deſcontentem.

PAVEA, ſ. f. feixe de 5, ou 6 gavelas de eſpigas cortadas.

PAVELHÃO *v.* pavilhão.

PAVEZ, ſ. m. padez, eſcudo grande, e largo, que cobria todo o corpo do ſoldado. *Barros* 2. *f.* 133. *v. col.* 2. § *Pavezes de navio de guerra*, reparo de teadas groſſas, ou redes, e talvez de táboas para reſguardar os de dentro dos tiros do inimigo, e não ſerem viſtos delles.

PAVEZADA, ſ. f. pavez de panno baſto de ordinario encarnado, ou de rede, que cobre os bordos das náos: *v.* pavez. *P. Per. L.* 1. *c. M. Conq.* 4. 124. § *Cron. J.* 1. *por Leão c.* 28. ,, *e Cron. del-Rei D. Duarte folio* 46. *varios cavalleiros fizerão huma pavezada de pavezes, para pelejar com os Caſtelhanos* ,, *i. e.* reparo de palanque com pavezes; *ou* companhia, e falange. *Nebriſſa* traduz *paveſada*, *Phalanx armatorum.*

PAVEZADO, adj. coberto, reparado com pavez, ou pavezes; ornado de pavezes de panno. *Cron. J.* 1. *c.* 66. ,, *alguns pavezados junto ao muro, ſem embargo das pedradas, que delle lhes atiravão.*

PAUGAGEM *v.* paiſagem. *Goes Cron. Man.* 4. *p.*

PAVIEIRA, ſ. f. *pavieira da porta*, ou *janella*, verga; *v.* padieira.

PAVILHÃO, ſ. m. (ou antes *pavelhão*) tenda de campanha. *Marinho Antiguid. de Lisboa.* § *Pavelhão do Sacrario*, o panno, e cortinas, com que ſe cobre. § *Pavelhão de arvores*, que formão huma como abobada. *Uliſſ.* 1. 76. § *Leito de pavelhão*, o que tem ſobreceo conico; abobadado, com cortinado, que ſe levanta por cordões. (*Veiga Ethiop. f.* 27. *v.*) aliàs leito Imperial.

PAVIMENTO, ſ. m. o ſobrado, ou ſolho, o chão do edificio, de louſas, ladrilho, táboas, &c.

PAVIO, ſ. m. a torcida, ou marúla da candeia. *Sá Mir.* § *Gaſtar pavio*; *e f.* gaſtar tempo.

PAVIOLA *v.* padiola. *B. P.*

PAU'L, s. m. terra enxarcada em aguas, brejo.

PAULADO, adj. apaulado; paludoso.

PAULATINAMENTE, adv. passo a passo, pouco a pouco; aos poucos.

PAULATINO, adj. feito pouco a pouco *v. g.* „ *congestão paulatina dos humores.*

PAULINA, s. f. carta de excommunhão comminatoria a quem não revelar o que sabe em alguma materia, de que só por essa via póde haver noticia.

PAULISTA, s. m. religioso da Ordem de S. Paulo Eremita. § Em Coimbra, Collegial de S. Paulo.

PAVO, s. m. perú. *Lavanha.*

PAVOA, s. f. femea do pavão.

PAVONAÇO, adj. cor de violeta, roxa. *Vieira* „ *o pavonaço do mantelete.*

PAVONADA, s. f. o acto do pavão quando estende, e abre a cauda, e forma huma roda de suas vistosas pennas. § *Dar pavonadas*, passear com affectada gravidade, e arrogancia.

PAVONADO *v.* pavonaço. *Lobo. Past. Peregr. L.* 2. *Jorn.* 6. *f.* 241. *ult. ed.* „ *os pavonados horisontes* „

PAVONEAR-SE, v. at. refl. väagloriar-se. *V. do Arceb.* „ *se vos reverdes, e pavoneardes nella* „ rever-se com desvanecimento em alguma coisa, como o pavão em suas plumagens.

PAVOR, s. m. temòr com espanto, e sobre salto.

PAVOROSO, adj. que causa pavor, terrivel.

PAUPERRIMO, adj. mui pobre. *Arraes* 7. 7.

PAUSA, s. f. intervallo de tempo, no qual se descontinua, ou cessa alguma acção. § *na Mus.*, sinal que indica que senão ha de tocar, ou cantar, por certos compassos „ *fez pausa a musica* „ *Vieira.*

PAUSADAMENTE, adv. com pausas: com descanço. *Vieira* „ *fazer as coisas pausadamente, sem afogo.*

PAUSADO, adj. vagaroso; moderado. § O que anda, ou falla de vagar.

PAUSAGEM *v.* paisagem. *Prestes f.* 15. *no f.* „ *o tempo he d'outra pausagem*, *i. e.* mudarão as scenas.

PAUSAR, v. n. fazer pausa „ *pausemos aqui, e ponderemos na importancia desta doutrina* „

PAUTA, s. f. papel com linhas negras, que se mette por baixo daquelle, em que se escreve para sahirem as regras direitas. § Táboa com linhas de arame, ou cordas de viola, as quaes se imprimem no papel em que se ha de escrever, para o mesmo fim. § Lista de pessoas, coisas, contas. § *Limpar a pauta*, satisfazer a obrigação de que estamos encarregados. *Vieira.* § *Pauta da Alfandega*, Catalogo dos generos, que tem entrada, ou são de contrabando, com os direitos, que se levão na Alfandega. § Escritura de convenções, ou qualquer outra. *Couto D.* 4. *L.* 3. *c.* 7.

PAUTAR, v. at. imprimir no papel os riscos da pauta de cordas de viola, ou arame. § Pòr em pauta, ou rol.

PAY, e os mais termos com *y* vejão-se com *i Pai*, *Paio*, &c.

PAZ, s. f. estado opposto á guerra. § Boa harmonia na convivencia da familia. § Tranquillidade de espirito. § f. „ *na paz das ondas* „ *Freire.* § *Ter em paz*, conservar. *Barros elog.* 14 „ *ter em paz, e justiça o seu Reino.* § *Metter em paz desafiados*, reconcilialos. *Ulis. f.* 194.

PE

PE', s. m. a parte do corpo em que se elle sustenta, fica unida á perna. § *Estar a pé*, *em pé*, *it.* levantado da cama. § *Homem de pé*, *gente de pé*, opposta ao que vai, ou anda a cavallo, ou embarcada. § *Ter bom pé*, andar depressa. § *Pòr, metter pé em alguma parte*, entrar, ter entrada; apossar-se. § *Fazer pé atraz*, voltar do caminho. *Arraes* 9. 14. *it.* Ceder *v. g.* „ *da pertenção. Eufr.* 3. 5. § *Fazer alguma coisa estando n'hum só pé*, *i. e.* de pressa. § *Tomar pé no rio*, *mar*, alcançar o vao, estar onde as ondas não o cobrem. § *Armar pé em alguma materia*, entendè-la, comprehendè-la, entender-se com ella. *Eufr.* 5. 1. „ *ainda não tomo pé na sua tenção.* § *Tomar pé*, estabelecer-se, fazer assento *v. g.* „ *no dominio, na nova conquista*; *as fabricas tomárão pé. M. Lus. Eufr.* 1. 1. *animo confuso não toma pe em gosto.* § *Gente de pé*, peões. § *Pé ante pé*, *andar*——, *i. e.* de vagar, passo, de manso, para que se não sintão as passadas. *Barros*: sem acceleração *v. g.* „ *nosso pé antepe nos vamos ao Parnaso. D. Fr. Man.* § *Entrar com o pé direito no f. i. e.* com boa estreia. § *O pé da arvore*, a parte chegada á raiz. § *Hum pé de oliveira*, *de larangeira*, &c. huma arvore sobre tudo nova para se dispor. § *Pé do monte*, *do muro*, a parte inferior, junto á raiz, e ao alicerce. § *Pés do leito*, *cadeira*, &c. as peças sobre que se apoia o leito, o assento, da cadeira. § *Pé de pata*, ferro que sustenta o varal.

ral da liteira. § *Ao pé*, junto, pegado, e na parte inferior *v. g.* „ *mandou pôr o escudo de Targiana ao pé do de Miraguarda* „ *i. e.* abaixo. *Palm. p.* 2. *c.* 108.: no fim *v. g.* „ *ao pé da sentença.* § *Dos pés até á cabeça no fig.* do principio até o fim. § *Pé de altar*, as esmolas, ou offertas pelas missas, desobrigas, batisados, &c. § *Negar aos pés juntos*, *i. e.* affincadamente. § *O pé do verso*, certo número de syllabas. § *Ao pé da letra*, literalmente, palavra por palavra *v. g.* „ *verter ao pé da letra.* § *Pé de vento*, vento que se levanta de repente, e forte. *Vieira e Eufr.* 2. 5. § *Pé do licor*, sedimento, lia. § *Pé das uvas*, *e azeitonas*, a porção pisada, e moida, que se ajunta, e cerca com hum calabre em roda, e depois se expreme por meio do fuso, &c.: *pé da azeitona*, o que fica depois de ella moida, e espremida. § *Pé de exercito*, huma parte delle. *Guerras do Além-Téjo* „ *trez pés de exercito.* § *Ficar em pé*, permanecer *v. g.* „ *ficou em pé o edificio abalado pelo terremoto*, f. „ *ficou em pé a fábrica*, *a lei*, *não ha já em pé coisa sua. Vieira e M. Lusit. se Troia em pé ficara. M. Conq.* § *Só põe em pé serviços, quem os arrima a boa parede*, *i. e.* faz com que os attendão, quem acha valedores que solicitem o seu premio. *Lobo.* § *Estar em*, *ou com bom pé*, bem estabelecido, reputado, estimado. § *Pôr debaixo dos pés*, *ou metter*, *i. e.* opprimir. § *Dar de pés alguma coisa*, pisá-la com despreso „ *Arraes* 2. 18. „ *dar de pé ás pompas*, *e vaidades.* § *Cahir em pé no f.* sahir-se bem de algum trabalho. § *Pés de Castello*, a tropa da guarnição delle. § *Estar de pés*, *e cabeça em alguma opinião*, *i. e.* mui persuadido, e pertinaz. *Eufr.* 5. 8. § *Fazer pé*, restabelecer-se bem. *P. Per.* 2. *f.* 15. *v.* § *Armar o pé*, *armar cambapé*, traçar coisa, com que arruine a outrem. *H. Pinto f.* 406. § *Estar em pé*, *ou de pé*, não sentado, nem deitado, nem de joelhos. § *Não lançar pé além da mão* „ não fazer por adiantar, ou aperfeiçoar com novas ideyas, ou meyos; seguir a rota velha, e trilhada. *H. N.* 1. *f.* 381. § *Ser pé no jogo*, se diz o que dá as cartas, e joga o ultimo. § *Pés de carneiro t. naut.* páos perpendiculares da coberta ao porão, para sustentar a coberta, e talvez tem móças por onde os marujos descem. § *Pé d'angulo na Artelh.* *v.* Esquadra. § *Pés direitos* nos edificios, as hombreiras das portas; item a altura. § *Pés de cabra*, balas de chumbo de pequeno calibre. *Marinho Disc. f.* 57. *v.* § *Pés altos*, páos de altura mais avantejada, que a do homem, por onde entrão os barrotes das tranqueiras. § *Pé de Xibáo*, dança antiga Portugueza. *D. Fr. Man. Fidalgo Aprendiz.* § *Aos pés da cama*, na parte opposta á cabeceira. § *Pé de cabra*, especie de alavanca, que n'hum dos extremos he expalmada, e fendida, como a unha, ou orelha do martello. § *Ver a Deus pelos pés*, ter por grande, e não esperada felicidade. *Eufr.* 1. 6. *v. g.* „ *quando me achei em salvo vi a Deus pelos pés.* § *Pé de gallo*, ferro, que desce de huma travessa entre os varaes no paquebote, e prende no jogo dianteiro para andar em quatro rodas. § na *naut. pé de gallo*, he hum apparelho, que vem do mastaréo da gata á ponta da verga da mezena. § *Pé polim v.* polim. § *Péspelo v.* póspello. § *Estar a pé quedo*, *pelejar a pé quedo*, sem largar campo, ou se afastar donde está. § *Não ter pés nem cabeça*, *i. e.* não ter juizo, nem ordem. § *Pé medida*, o Portuguez he igual a $1\frac{1}{2}$ palmos craveiros; o *pé quadrado* tem 2 palmos e $\frac{1}{4}$; o *Cubico*, 3 palmos, e $\frac{3}{8}$ § *O pé Geometrico*, tem 12 polegadas. § *Medir-se com seu pé*, *i. e.* a seus palmos *v. Pinheiro* 2. 158. § *Pé de Gallo* herva *v.* Lúparo. § *Pé de burro*, marisco *Spondylus. B. P.* § *Pé de bezerro*, herva *v.* jaro. § *Pé de gallinha*, herva Brasil. no romance do paiz Capiipuba. § *Pés columbinos*, herva, huma especie do *Geraunium.* § *Pé de Leão*, herva, *alchimilla.* § *Pé de lebre*, herva, *Lagopus.*

PEA, s. f. laço de corda, coiro, ou corrente, que prende os pés das bestas hum no outro, na estrebaria.

PEAÇA, s. f. correia, com que se ata o boi plos cornos á canga.

PEADO, adj. preso com pea: *ganhar seu pão peado*, *i. e.* escasso, e com trabalho. *Eufr.* 3. 2.

PEAL, s. m. escarpim. *B. P.*

PEÃO *v.* pião. *Lusiada* 3. 65. „ *innumeros peões.*

PE'AN, s. m. hyno a Jove. *Eneida* 10. 183. *cantar o pean.*

PEANHA, s. f. baze, sobre que está alguma imagem, estatua. § f. Apoio, baze *v. g.* „ *da grandeza.* § Doença, que vem ao casco da besta, nasce de chaga mal curada, ou de lamas de má qualidade *t. d'Alveit.*

PEAR, v. at. pôr pea, prender com ella as bestas. § Impedir o passo *v. g.* „ *o hervaçal peava a marcha*, *ou peava os nossos* „ *Bar os.* § *Calças de pear*, calças de trage antigo, talvez justas.

PEÇA, s. f. parte de algum todo *v. g.* „ *do movel da casa*, *ou da Igreja*; *de moeda*, *ou dinheiro*, e por excellencia *huma peça* se entende

de:

de 6$400. reis. § A tabola, do gamão; a figura, ou trebelho do Xadrez. § *Peça d'artelharia*, canhão. § *Peça do rosto*, mancha. § *Fazer em peças a imagem*, *i. e.* em pedaços. *M. Lus.* § *Dar sua peça*, fazer hum presente, dando o seu escote com outros. *Eufr.* 3. 2. § *Peça d'armas*, parte da armadura *v. g.* „ *a cota*, *capacete*, *viseira*, *&c.* § *Fazer peça a alguem*, jogar-lhe huma peça, *i. e.* logração. § *Peça de musica*, a sonata, concerto, o moteto, trio, &c. § *Nova da peça*, ou *em peça*, sem uso, e sem feitio. § *Peça de gente*, número. *Nobiliar. foi com boa peça de gente.* § *Peça de pano*, a porção de covados que se envolvem numa peça, que está inteira, e por encertar. § *Boa*, *ou grãa peça*, *i. e.* espaço de caminho longo, ou de tempo. *Palm. p. 2. c. 104* „ *a sua cilada, que he d'aqui grã peça* „ *i. e.* hum bom pedaço de caminho.

PECCADAÇO, s. m. chulo, grande peccado.

PECCADINHO, s. m. chulo. dim. de peccado.

PECCADO, s. m. transgressão das Leis de Deos, da S. M. Igreja, e do Soberano. § *Mal peccado*, em vez de *por mal de peccado*, *i. e.* em castigo delle. *Eufr.* 3. 2. § *Ser peccado*, *i. e.* coisa mal feita. *Lobo Egl. 6. f. 362. ult. edição.*

PECCADOR, s. m. *peccadora* f. (*ou adj.*) pessoa, que commette peccados; sujeito a peccar.

PECCADORAÇO, adj. grande peccador.

PECCAMINOSO, adj. da natureza do peccado *v. g.* „ *acção*——

PECCANTE, part. pres. de peccar usado na *Medic.* „ *humor peccante* „ o que predomina na doença. § *He peccante*, se diz do que tem certa fraqueza, ou balda no *famil.*

PECCAR, v. n. commetter peccado, delinquir *v. g.* „ *peccar contra Deus*, *peccou neste mandamento*; *peccou com huma mulher.* § f. Errar *v. g.* „ *pecca em fallar demasiado.* § *Peccar por alguma parte*, ter seu fraco, ou balda *v. g.* „ *peccava el-Rei pela superstição*, *pela avareza.* § Ser vicioso por algum excesso „ *pecca de clemente*; *pecca a magnanimidade por demasiada. Macedo Domin.* § *Saber a parte por onde alguem pecca*, *i. e.* o seu fraco, defeito. § *Peccar contra*, offender, prejudicar *v. g.* „ *peccar contra o bem commum.* § *Peccar em humores*, ter humores peccantes. *fr. Med.*

PECEGO, s. m. fruto do pecegueiro, de que ha varias especies, molar, miraolho, maracotão, calvo; de janeiro; gilmendes, veneziano, &c.

PECEGUEIRO, s. m. arvore, que dá pecegos. *Persica æ*, *Persicus.*

PECHA, s. f. vulg. tacha, defeito *v. g.* „ *põe-lhe esta pecha.*

PECHELINGUE, s. m. cossario, ladrão. *t.* corruto de *Flessingue*, porto donde sahião corsarios.

PECHOSO, adj. o homem que põe pecha, e tem que dizer a tudo. (*morosus. B. P.*) descontentadiço, fastiento.

PECO, s. m. vicio, que dá nas arvores, e frutos mal vegetados, e quasi secos: „ *deu-lhe o peco.*

PECO, adj. que tem peco *v. g.* „ *a fruta está peca* „ § Nescio *v. g.* „ *não he peco* „ *Eufr.* 3. 1. *i. e.* parvo, tolo. *Arraes* 4. 28.

PEÇONHA, s. f. veneno. § *Peçonha*, a materia podre das feridas. § f. „ *a pratica branda tem sua peçonha*, *i. e.* a boa linguagem persuade talvez a obrar mal. *Eufr.* 5. 4. § *A peçonha da herezia.*

PEÇONHENTO, adj. venenoso.

PECOREAR, v. n. passar a noite no campo, ao relento, como o gado na malhada. *Viriato* 18. 57.

PECUINHA, s. f. as primeiras vozes da ave tenra, ou que solta depois da muda. § *Pecuinhas* palavras soltas allusivas a amores, e talvez piccantes.

PECULIAR, adj. do peculio. § f. Proprio, especial, e particular *v. g.* „ *pronunciações proprias, e peculiares nossas* „ *Leão Orig*: „ *perfidia peculiar dos Turcos* „ *P. Per.* 1. *c.* 9. 43. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 4 „ *em causa propria, e peculiar de cada hum.* „ *Pinheiro* 1. *f.* 152 „ *os Reis de Portugal tem a bandeira da Cruz por sua propria, e tão peculiar* „ *Flos Sant. V. de S. Mathias* „ *povo de Deus elito peculiar, e especial* „

PECULIO, s. m. o pequeno patrimonio do filho familias, ou do servo, que o Senhor, ou pai lhes dão para negociar, &c. e este se diz *profecticio* em Direito; ha peculios dados por estranhos, e se dizem *adventicios*: o dos bens adquiridos no serviço militar se diz *peculio Castrense*; e havido por serviço Civil, he *quasi castrense.* § Collecção de apontamentos juridicos feito por alguem para seu uso, e assim por quaesquer estudiosos.

PECUNIA, s. f. dinheiro, no estilo famil. *Arte de Furtar cap.* 53.

PECUNIARIO, adj. concernente a dinheiro. § *Pena*——, multa. *M. Lus.*

PECUNIOSO, adj. endinheirrdo, rico em dinheiro.

PECUREIRO, s. m. v. Pegureiro. *Bernardes Ecloga.* 15.

PEDACINHO, s. m. dim. de pedaço.

PEDAÇO, s. m. parte, peça, porção, fragmento, fracção v. g. „ *hum pedaço de pão; de campo; de caminho, de tempo. M. Lus.*

PEDAGIO, s. m. tributo, que se paga por passar por alguma ponte, calçada, ou barca. *Concordata del-Rei D. Dinis.*

PEDAGO'GO, s. m. ayo, preceptor de moço, mestre delle. *Arraes* 3. 10; *e D. 6. c.* 3.

PEDANEO, adj. *Juiz* —, o ordinario das Villas, &c. oppõe-se ao *de fora*

PEDANTARIA, s. f. o vicio, ou acção de pedante, pedantismo.

PEDANTE, s. m. pedagogo, mestre de rapazes. § f. Charlatão; homem de máo gosto nos estudos, de muita presunção; que se occupa no impertinente delles; que se arroga o direito de decidir, e pertende, que estejão pela decisão sua.

PEDANTEAR, v. n. fazer de pedante.

PEDANTESCO, adj. proprio de pedante. *Leão Ortogr.* „ *linguagem pedantesca.*

PEDANTISMO, s. m. impertinente, e pueril erudição do pedante.

PE'DEGALLO v. pé: *t. naut.*

PEDERNAL, s. m. pederneira v. § Veia de pedra v. g. „ *no trabalhar as minas se encontrão pedernaes impenetraveis* „ *Vieira.*

PEDERNEIRA, s. f. pedra de ferir lume. § *Arcabuz de pederneira*, o que tem cão, e pedra de ferir lume para dar fogo; opposto aos *de corda*, ou *murrão. Vasconc. Arte Milit.* § Arrecife de pedra viva. *Arraes* 4. 31.

PEDESTAL, s. m. corpo d'Architect., que sostèm as columnas, consta de base, e cornija, e varia segundo as ordens da Archit.

PEDESTRE; adj. opposto a *equestre*, que anda a pé.

PEDICULAR, adj. Med. *doença pedicular*, causada dos muitos piolhos.

PEDIDO, s. m. contribuição para necessidade pública, que os Reis pedião em Cortes aos Vassallos „ *porque se el-Rei* (*D. João* 1.) *houvera de lançar pedidos, fora necessario de fazer ajuntamento de Cortes* „ *Azurára c.* 20. *f.* 64. *col.* 1: *B. Elogio* 1. *M. Lus. t.* 5. *f.* 165. *v. col.* 2.

PEDIDO, part. pass. de pedir.

PEDIDOR, s. m. o que pede.

PEDIGOLHO, ou *Pedigonho*, pedidor importuno.

PEDILUVIO, s. m. Med. banho aos pés.

PEDINCHÃO, adj. que pede com importunidade. *t. vulg.*

PEDINCHAR, v. at. vulg. pedir a miudo, e importunamente.

PEDINTÃO, adj. que pede muito: *chulo.*

PEDINTARIA, s. f. o estado do pobre pedinte. *Eufr.* „ *eu sou a mesma pedintaria*: „ *Lucena f.* 534. *col.* 2. „ *engeita por esta pedintaria a Magestade de Camîs, e Fotoques.*

PEDINTE, s. m. o que anda pedindo esmolas: mendigo. *Lucena f.* 541: *Lobo* „ *trazem seus naturaes a nossa lingua mais remendada que capa de pedinte.*

PEDIR, v. at. rogar, que nos dem, ou fação alguma coisa gratuitamente v. g. „ *peço a Deus misericordia*; ou por obrigação v. g. „ *pedir o que me devem.* § Requerer. § Demandar. § *Pedir o voto; pedir conselho a alguem.* § *Pedir emprestado, ou que se empreste alguma coisa.* § *Pedir por alguem*, i. e. que se lhe perdoe, ou faça outro beneficio. § *Pedir paz; descanço; riquezas, auxilio, novidades, &c. pedir campo o desafiado v. campo.*

PEDRA, s. f. corpo solido, e duro, que resulta de particulas terreas agregadas, e unidas mais, ou menos fortemente, dellas nos servimos nos edificios, &c. § Seixo. § A que se cria nos rins, ou bexiga, das areias que alli se depõe, e ajuntão § *Resolução de pedra, e cal*, solida, firme. *Vieira.* § *Cabeça de pedra, e cal*; dura, que não cede á razão. § *Lançar a pedra, e esconder a mão*, fazer mal encobertamente, sem se dar a conhecer por autor delle. § *Pôr huma pedra em cima*, por em silencio; embaraçar o curso do negocio, demanda, &c. § *Pedra fina*, ou *preciosa*, os diamantes, topazios, rubins, &c. § *Parede de pedra ensosso v.* parede. § *Dar de pedra fr.* de ourives, dar com a pedra pomes na peça de oiro, ou prata, antes de a polir. § *Pedra de chuva*, agua congellada, da feição de seixos. § *Pedra d'amolar*, he mais poroza, e grosseira, que a de afiar navalhas. § *Pedra de linho v.* linho. § *Pedra bazar*, usa-se na Medic. e he contraveneno. § *Pedra hume*, alumen, usado na Medic. § *Pedra de lagar*, galga. § *Pedra de cantaria*, de lavrar para edificios nobres. § *Pedra de tocar*, aquella em que se roça o oiro, ou prata, para examinar a sua bondade; *no f. o poder commeter impune qualquer delito, e não o fazer, he a pedra de tocar, ou de toque da justiça*, *pedra infernal*, caustico usado na Medicina. § *A primeira pedra, do edificio* „ § *Pedra angular da Igreja he Christo* „ § *Pedra de sal*, as porções em que elle se christalliza. *Pedra de ara*, a que se

se põe nos altares. § *Pedra de cevar*, iman, magnete. §——*de moinho v.* mó. § *Marcar com pedra branca algum dia*, tê-lo por feliz, e ás avessas, com *pedra negra.* § *Pedra de escandalo*, a coisa, que escandaliza, offende, excita as censuras, e invejas. § *Pedra fundamental*, sobre que se levanta algum edificio. § *Pedra canto v.* cantaria. § *Pedra pomes*, he alvadia, porosa, e aspera, de sorte que lima metaes, e pedras d'amolar, he mui leve. § *Pedra Philosophal*, materia com que os alchimistas pertendem fazer oiro. § *Oração da pedra da Universidade*, a que faz no tempo dos exames o primeiro examinado de cada aula, nos exames, que não vão por turmas.

PEDRADA, s. f. golpe com pedra atirada. § f. Remoque, dito picante.

PEDRADO, adj. manchado; salpicado de varias côres. *Men. e Moça f.* 144. *v.*: ,, *ornamento de branco, pedrado de oiro* ,, *D. Aveiro c.* 45: ,, *a talha leva pedrada* ,, *Lobo Egloga* 10. § Com durezas como pedra *v. g.* ,, *frutos pedrados* ,, *H. Domin. p.* 2. *L.* 4. 15. § Ornado de pedrinhas. § Calçado de pedras.

PEDRAGOSO *v.* pedregoso. *Arraes* 10. 38. *e M. Lus.* 1. *f.* 171.

PEDRANCEIRA, s. f. monte de pedras.

PEDRARIA, s. f. d'Archit. a pedra de cantaria, opposta á de alveneria. *Barros. Gram. f.* 169 ,, § *Mandou buscar officiaes de*——§ Pedras finas, e preciosas. *Lobo.*

PEDREGAL, s. m. lugar onde ha muita pedra ,, *Lobo Ecloga* 4. *f.* 296. *ult. ediç.*

PEDREGOSO, adj. semeiado de pedras *v. g.* ,, *campo*——, *terra*——, *monte*——*Bernardes Lima f.* 161. *Alarte f.* 6.

PEDREGULHO, s. m. a multidão de seixinhos, que se vê nos rios, praias, e outros sitios. *Barros.*

PEDREIRA, s. f. rocha, donde se corta, e quebra pedra. § f. *famil.* valedor, adherente, intercessor, valia. *Eufr.* 1. 3. *e Vieira* ,, *basta huma pedreira* ,, empenho.

PEDREIRO, s. m. official, que trabalha em obra de pedra, e cal, em obras de Alvenaria, ou Cantaria. § Andorinha menor, que as legitimas. § Peça d'artelharia, em que de ordinario se carregão ballas de pedras, em vez das de chumbo, ou ferro, não tem carreta, mas cavallete. § *Pedreiro encampanado*, cuja alma se vem alargando do fundo para a boca; *pedreiro encamarado*, que tem a alma mais estreita junto á culatra, e he de meio, ou $\frac{2}{3}$ diametro da boca. § *Pedreiro de macho de camara*, he como o encamarado; mas tem a parte superior da camara aberta pela qual se mette dentro da camara hum macho, ou camara de ferro reforçada, e argolada com argolas de ferro, que se segura com cunhas do mesmo. § Morteiro de camara conica, mais delgado, e falto de metal. *Exame de Bombeiros f.* 235.

PEDREZ, adj. côr de pedra; e he huma das cores dos cavallos, que tem sinaes pretos, e castanhos entre o branco. § *Ferro pedrez*, o que parece composto de fragmentos de pedras luzidias, e he mui quebradiço. *Barros.*

PEDRINHA, s. f. dim. de pedra.

PEDRISCO, s. m. saraiva. *B. Per.*

PEDROUÇO, s. m. montão de pedras.

PEDUNCULO, s. m. da Botan. o pésinho que une certas folhas aos ramos, e assim varias frutas.

PEGA, s. f. ave, que se ensina a fallar, *pica æ.* § f. A mulher falladeira. *Aulegraf. f.* 12. *v.* palreira. § ,, Prisão dos bois. *Leão Ortographia* diz que tem acento agudo no *é*, *péga.* § Braga de ferro, que se põem aos escravos fugitivos. § Peça de madeira a modo de chapéo, que se põem como remate dos mastros, e mastaréos.

PE'GADA, s. f. vestigio, pisada, a impressão, que deixão sinalada os pés do que anda em areia, &c. rasto. *Lobo egl.* 10. ,, *qualquer pegada que faça, florece logo a verdura.* § *Seguir as pegadas*, ir após, em seguimento. *Eufr.* 3. 5., *e no fig.* imitar. § *Deixar pegadas*, *no f. Castilho Elogio f.* 390. ,, *não hove lugar em que não deixasse pegadas de sua devoção* ,, *i. e.* vestigios, testemunhos.

PEGADIÇO, adj. pegajoso, glutinoso. § *Doença pegadiça*, contagiosa, que se communica a outrem, que conversa o doente, &c.

PEGADO, part. pass. de pegar. § f. Aferrado *v. g.* ,, á opinião, a alguem por affeição; aos divertimentos, ás vaidades ,, *os olhos pegados no peito* ,, *i. e.* fitos. *Sagramor* 1. *c.* 24. *f.* 97. § Semelhante, ou pouco differente. *M. Lus. t.* 1. *f.* 157. *v. col.* 1. ,, *coisa mui pegada com esta.* § Contiguo, proximo, mui chegado *v. g.* ,, *casas pegadas na mesquita* ,, *Barros*; *a frota vinha mui pegada na terra. M. Lus.*: *pegado aos jardins de Cesar*: ,, *são pegados comvosco* ,, *i. e.* aqui estão perto. *Palm. p.* 2. *c.* 105.

PEGADOR, s. m. peixe de corpo roliço, cincento, olhos pequenos, e amarellos; o qual se pega á barriga do tubarão, e a chupa. *Vieira* 2. *f.* 335.

PEGAFLOR, ou *Picaflor*, s. m. ave Brasil. de

de cores lindissimas cambiantes, hum bico fino, e longo, o qual elle mette nas flores para lhes chupar o mel, de que se sustenta: huns são menores, e outros maiores, no idioma Brasil. *Aratarâiguaçú*, *Guainumbi*, *Araticá*: chupamel he outro nome Portuguez, no Museo Britanico em Londres lhe dão o nome de *papamoscas*; póde ser que dellas se sustente, e que por isso ande rodeando as flores de muito mel como v. g. a da Bananeira, onde as moscas acodem.

PEGAJOSO, adj. que se pega, ou prende em si por glutinoso: f. „ *o pegajoso fundo do rio onde ha vasa* „ *Elegiada f.* 268. v. § *Mal*——, pegadiço, contagioso. *Lucena*. § *A boca pegajosa do doente*. *Elegiada f.* 230.

PEGAMAÇO, s. m. massa, ou colla, de pegar, grudar.

PEGAMENTO, s. m. união por conglutinação: *herva dos pegamentos, ou do afito*, he a *bardana*.

PEGÃO, s. m. *hum pegão de vento*; grande pé de vento mui forte. *F. Mendes f.* 57. § *Pegão* obra de pedra, e cal, que sostem a coluna exterior de algum arco, ou abobada. *H. Naut. t.* 1. *f.* 291.

PEGAR, v. at. unir huma coisa á outra com massa, grude, &c. § Pòr *v. g.* „ *pegar fogo ás casas*; *ou o fogo pegou*, prendeu nos armazens. § Communicar *v. g.* „ *pegou lhe as bexigas*; *pegou lhe o seu vicio, ou defeito*. § *Pegárão lhe o nome de galé*, puserão-lhe. *Lucena*. § *Pegar-se* unir-se; *no fig.* appellar para *v. g.* „ *pega-se agora a este subterfugio*; *á escritura que fez*. § Cingir-se *v. g.* „ *pega-se ás palavras da Lei, e deixa o espirito*. § Segurar *v. g.* „ *pegar de alguem*; *pegar com a mão, com os dentes em alguma coisa*. § *Pegar a alguem*, estorvar, impedir *v. g.* „ *eu pego-lhe que senão vá?* „ *i. e.* não tolho. § *Pegar a planta*, arraigar, lançar raizes na terra. § *Pegar a ancora no fundo*, fixar-se, agarrar-se. § *O lacre não pega nos jaspes polidos, porque o cospem de si*; *nem a colla em papel azeitado*. § *Não tem em que se lhe pegue*, *i. e.* em que se lhe faça penhora; *it.* não tem em que se censure; *it.* não tem por onde mereça a imposição de alguma pena legal, ou por onde fique encalacrado. § *Não tem por onde se lhe pegue*, *i. e.* não tem asa, azelha, manga, ou cabo por onde se tome na mão sem a sujar, ou offender. § *Pegar de palavras*, travar-se de razões; e *pegar da palavra*, aceitar a proposta, ou offerta, lançar mão pela palavra. § *Pegar com alguem*, *v.* engar. § *Pegar se o cheiro aos vestidos*; *pegar-se a doença contagiosa ao são*. § *Pegar-se á opinião*. § *Pegar-se o vicio a alguem*. § *Péga se a amizade com a mútua prestança, e beneficencia* „ § *Pegar-se com o Santo, em que temos devoção para que nos alcance de Deus alguma graça*. § *Péga-se esta casa com a outra*, está contigua.

PEGASO, s. m. *v. o Dicc. da Fabula*. § *Teu Pegaso*, o teu genio Poet. *fig. e poet.* „ *teu Pegaso não voa furioso, e desbocado* „ § Huma constellação entre o Equador, e o Norte.

PE'GO, s. m. a parte mais alta, e profunda do rio, ou mar onde se não toma pé. *Couto* 4. *L.* 6. *c.* 9. „ *mandou lançar a artelharia no pégo do rio* „ *Castan. L.* 8. *f.* 13. *col.* 1. *Naufr. de Sep. f.* 86. *v.* § *Navegar para o pégo*, *i. e.* para o mar alto, longe da costa. *Cron. do Principe D. J. por Goes c.* 8. § *f.* Dizemos *hum pego de sabedoria, de desgraças* „ *no pego do peccado* „ *H. Pinto f.* 42. *p.* 1. *ant. ediç. e f.* 333. *ult. ed. Arraes* 2. *c.* 20.: *pego de negocios* „ *Pinheiro* 2. *f.* 30. § Qualquer concavidade profunda. *Leão Descripção* „ *cai a agua em hum pégo*.

PEGO, s. m. com e grave, huma ave. *Leão Ortographia picus i.*

PEGUEIRO, s. m. o que extrahi o pez do pinho „ *Pegueiro acha pegueiro, e matreiro outro matreiro*.

PEGUILHO, s. m. obstaculo, coisa, que prende, estorva. § f. Motivo, pretexto *v. g.* „ porque se pega com outrem para o amofinar, ter desavenças, e dissabores.

PEGULHAL, s. m. rebanhos de gado de todas as especies *v. g.* „ *pegulhal de ovelhas*. § f. „ *Aquella mesquita onde se recolhe aquelle pegulhal de Mouros* „ *Barros*.

PEGUREIRO, s. m. pastorinho de gado, o mais infimo dos pastores. *M. Lus. e Lobo*.

PEIA *v.* pea.

PEJADO, part. pass. de pejar. *v.* § Occupado *v. g.* „ *o lugar, ou area estava pejada com hum penedo que se arrancou* „ *Ribeira pejada, e suja com ilhetas* „ *Barros*. § Prenhe. *Arraes* 4. 27. e 10. 38. § Atalhado, acanhado, covarde. *Eufr.* 1. 1.: *Lobo* „ *encolhidos, e pejados daquelle favor* „ § *D. João de Castro andava pejado com o mão despacho, que lhe davão* „ *Couto D.* 6. *L.* 1. *c.* 1. § *Lingua pejada*, do que falla com difficuldade. § *Estomago pejado*.

PEJADOURO, s. m. nos engenhos, o mesmo que adufa nos moinhos d'agua.

PEJAMENTO, s. m. coisa, que peja, e embaraça *v. g.* „ as tendas, ou barracas no meio das ruas, as logeas da ribeira, &c.

PEJAR, v. at. occupar, e embaraçar tomando o vão, ou espaço *v. g.* „ *trastes velhos, que só servem de pejar a casa* „ *P. Pereira* 2. *f.* 98. „ *coisas de volume, cuja soma pejasse mais lugar nas roturas.* § *no f.* „ *coisas tão miudas não he bem, que pejem o entendimento de hum homem* „ *Guia de casados.* § *Pejar a mulher*, *v. n.* conceber, ficar prenhe, emprenhar. § *Pejar-se a lingua* ficar embaraçada, sem poder articular bem. § *Pejar o moinho*, entrar-lhe muita agua, que afoga o rodizio, e o não deixa andar. § *Pejar o engenho de assucar*, não moer mais aquelle anno. *Vieira Cartas t.* 2. § *Pejar-se*, ter pejo, acanhar-se, enleiar-se, embaraçar-se, por modestia, vergonha, ou pusillanimidade. *Vasconc. Arte* „ *pejar-se hum do outro*: *Barros. Dial. da lingua* „ *Catão se pejára de a proferir* „ *f.* 221. *ult. edição.* § *Pejar-se*, estorvar-se *v. g.* „ *depois de escorcharem os navios derão lhes fogo para se não pejarem com elles* „ *i. e.* para que lhes não desse incommodo, e embaraço a sua condução. *Couto* 4. *L.* 8. *c.* 10. § *Pejar alguem*, ser-lhe incomodo. *Cruz Poesias f.* 98. *Couto.* 4. 7. *c.* 7. „ *começárão logo os naturaes a se pejarem com os Portuguezes.*

PEIDAR, v. n. dar peidos.

PEIDO, f. m. o ar lançado por onde sahem os excrementos grossos.

PEIDORREIRO, adj. o que dá peidos.

PEJO, f. m. obstaculo, estorvo, embaraço *v. g.* „ *Ferreira Ode* 4. *L.* 2. „ *cubiça de todo bem desvio, e pejo*: „ *habitação apartada do pejo da Cidade* „ *Lobo.* § *E sapato largo faz pejo. Lobo. egl.* 3. § *Pejo de humores* „ superabundancia damnosa. § Embaraço do animo *v. g.* „ *por mais sem pejo dos impedimentos da patria, cá no Reino a poderem praticar* „ *Barros Gram. Dedic.* § Vergonha, modestia; acanhamento, enleio, falta de desembaraço urbano, e que tem os homens educados, e de boa maneira. *v. Barros elogio* 1. *f.* 341. § „ *A carne humana não foi pejo ao Redemtor, em as obras de seu merecimento* „ *Arraes* 2. 20. § *Ter pejo em estar pelo juizo de algum arbitro, i. e.* difficuldade, repugnancia, descontentamento. „ *Couto* 4. *D. L.* 4. *c.* 1.

PEIOR, adj. compar. mais máo.

PEIORIA, f. f. a qualidade de ser peior. *Leão Orig. f.* 134.

PEIORAMENTO, f. m. o estado da coisa, que se fez peior, ou o fazer-se peior.

PEIORAR, v. at. pôr em peior estado. § v. n. Ir a peior, fazer-se peior *v. g.* „ *peiorou o doente, a fortuna, o estado da Rep. peiorárão os costumes, os tempos, &c.*

PEITA, f. f. tributo, que paga ao Rei o que não he fidalgo. *Chron. J.* 1. *c.* 139. § O dom, que se dá alguem para que nos faça coisa indevida, e assim aos ministros da justiça, que faltem a ella. *Eufr. freq.*

PEITACA, ou *Peitaça*, f. f. Asiat. camara, ou beliche das embarcações chamadas *juncos*, ou *jungos. Castan.* 2. *f.* 224. *v. peitaça.*

PEITAÇA, f. f. Asiat. embarcação dos mares de Malaca, construida de forte, que ainda quando se alaga não se lhe dana a carga, usavão dellas os Jaos, e outros para se metterem a pique vendo-se apertados dos Portuguezes.

PEITADO, part. paff. de peitar; corrupto por peita. § Dado em peita *v. g.* „ *dinheiro—H. Naut.* 1. *f.* 157.

PEITAR, v. at. pôr peita, ou multa em pena. *Lei del-Rei D. Dinis na M. Lusit. t.* 6. *f.* 82. § Dar para corromper *v. g.* „ *peitárão muito dinheiro em Larache. Jornada de Africa cap.* 14. § Pagar peita, ou outro imposto. *Orden. Manuel. L.* 2. *T* 39. § Dar alguma coisa para que nos fação outra prohibida *v. g.* „ *peitar a meretriz. Eufr.* 3. 5. *peitar o juiz, que nos faça o que não deve*: „ *peitar-se da amizade* „ *Vieira.*

PEIT'AVENTO, adv. da Volat. *voar a ave peit'avento, i. e.* contra o vento. *Arte da Caça.*

PEITEIRO, adj. que paga peita tributo. *Arraes* 5. 8. § Que dá peita ao juiz. *Arraes* 5. *c.* 6.

PEITILHO, f. m. ornato de pedraria triangular, que se pega na roupa do peito até á cinta.

PEITO, f. m. a parte do corpo animal desde a raiz da garganta até o ventre. § f. *Os peitos*, as mamas da mulher, ou femeas do animal. § *Criar a seus peitos*, dar de mamar. § O coração *v. g.* „ *amar do peito.* § Os pensamentos ocultos *v. g.* „ *descobrir-lhe o seu peito.* § O entendimento *v. g.* „ *o peito sapiente* „ *Camões.* § O animo, valor *v. g.* „ *cahir o peito a alguem. Eneida* 11. *est.* 108. § *Pôr peito á corrente*, oppor-se ao trabalho, e difficuldade para a vencer. *Sá Mir.* § *Peito d'armas*, peça d'armadura, que forra, e empara o peito. § *no fig.* „ *armou-se do peito forte da contemplação* „ *Vieira.* § *Pelejar peito com peito, i. e.* travado a braços; ou mui junto. *M. Conq.* 11. 50. § *Peito de prova, ou á prova*, o que resiste á balla; *e fig.* „ *peito á prova das settas que Amor tira* „ *i. e.* insensivel ao amor. § *Peito do pé*, a parte opposta á planta, ou sola. § *Tomar alguma coisa a peito*, em-

empenhar-se muito em a fazer. *V. do Arceb.* § *Peito da não*, a parte onde está o beque. *Elegiada f.* 60.

PEITOGUEIRA, s. f. *v.* tosse.

PEITORAL, s. m. correia preta na dianteira das selas, a qual rodeia o peito do cavallo.

PEITORAL, adj. do peito *v. g.* „ *Cruz peitoral.* § Bom para o peito *v. g.* „ *remedio* ——

PEITORIL, s. m. muro, parapeito, ou outra obra, que dá pelos peitos, e coroa alguma obra alta, para que não caia della para baixo a gente, ficando as bordas desguarnecidas *v. g.* „ *peitoris das janellas, torres, &c. B. Clarim. cap.* 76. *Castan.* 2. *f.* 176. „ *huma mesquita com seu taboleiro acompanhado de peitoris.*

PEITORIL, adj. pertencente ao peitoril *v. g.* „ *pedras peitoris. Methodo Lusit.*

PEIXE, s. m. animal, que vive, e se cria na agua com escama, ou sem ellas, com barbatanas para nadar, guelras, espinhas, &c. § *Ser peixe podre*, não prestar para nada. *Eufr.* 1. 1. § *Estar como peixe na agua*, *i. e.* muito a commodo. § *Signo de Peixes*, ou *Pisces v.* piscis.

PEIXINHEIRO, s. m. *v.* picadeiro.

PEIXINHO, s. m. peixe pequeno.

PEIXOTA, s. f. pescada. *Inquirições del-Rei D. Af.* 3.

PELA palavra composta de *per*, e do artigo *la*, em vez de *por a v.* per.

PE'LAGO, s. m. pégo, mar alto. *Arraes* 10. 6. „ *commetter o pélago.* § f. „ *Em pélagos de sangue.*

PELEJA, s. f. briga, batalha, combate. § *Homens de peleja*, os que entrão em batalha, contrapostos aos do serviço de exercitos, ou inuteis para pelejarem pela idade, ou outro defeito.

PELEJADO, part. pass. de pelejar. § *Estar pelejado com outrem*, se diz do que teve rasões, palavras, ou brigas com outrem. *Sá Mir. Vilhalpandos*, *e Eufr.* 3. 5.

PELEJADOR, s. m. o que peleja; o que atura a pelejar.

PELEJAR, v. at. brigar na guerra, ou combate; batalhar, lutar, guerrear. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 108. „ *foi pelejar a terra de Xerez.* § f. *Pelejar com as paixões, appetites*, *i. e.* fazer esforço por vence-los, refreia-los. § Reprehender asperamente *v. g.* „ *pelejou comigo. Eufr.* 1. 6. § Ter rasões com alguem.

PELEGRIME, s. m. hum peixe do Brasil, que acompanha com o tubarão.

(PELHANCARIA, s. f.

(PELHANCAS, s. f. pl. pelles penduradas *v. g.* „ do que foi gordo, e emmagreceu. § Da carne mui magra dizemos, que não he senão *pelhancas.*

PELICANO, s. m. ave, da qual se diz, que fere o peito, e dá seu sangue por alimento aos seus pintãos.

PELITRE, s. m. herva piretro.

PELLA, s. f. bala de coiro cheia de lãa, elastica, com que se joga, o jogo chamado da pella. § *Ter as pellas a alguem*, não lhe ceder no fig. não se lhe acanhar. *Eufr. f.* 39. „ *não ficar de peior partido na disputa. M. Lus.* „ *ter as pellas ao inimigo* „ § *Pella de uvas v.* uva. § Pellota *v.* § Rapariga, que baila nos hombros de huma mulher, que tambem anda bailando, a pella faz as mesmas cadencias, que a outra. *Leão Orig. f.* 58. § *No Minho*, frigideira de frigir. § Balla de chumbo, ou ferro (*Orden.*) era arma que se trazia, e com que se dava, ou atirava, e andando presa n'huma corda, se recolhia outra vez. § *A ferrea pella*, por balla d'Artelharia. *Lusiadas.*

PELLADO, part. pass. de pellar. § *Terra*——, calva, sem arvores, nem plantas. *Conspir. f.* 17. *col.* 1.

PELLADOR, s. m. o que pella.

PELLADURA, s. f. alopezia *v.*

PELLAME, s. m. cortume, onde se pellão coiros, ou as vallas do cortume onde elles se macérão para se pellarem.

PELLÃO *v.* pulão. *D. Franc. Manuel.*

PELLAR, v. at. tirar a pelle com agua mui quente, mettendo nella o corpo; tirar o pello, cabello, barbas.

PELLE, s. f. membrana delgada exterior, que cobre o corpo do homem, e animaes; ainda que destes ordinariamente dizemos *o couro.* § f. *A pelle da fruta*, a casca. § *Defender a pelle; tratar da pelle*, *i. e.* defender, e tratar do individuo. *M. Lus.* § *Não caber na pelle*, estar muito gordo. *Eufr.* 3. 2.: *it.* „ *não caber na pelle de soberbo; ou de contente*, por estar fora de si, não se conter. § *Jurar-lhe pela pelle*, ameaçar. § *Julgar d'alguem pela pelle*, *i. e.* pelos exteriores „ *Vieira.* § *Rir-se sobre a pelle de alguem*, *i. e.* á sua custa, a seu respeito. *Eufr.* 3. 5.

PELLESINHA, s. f. pelle fina; *it.* pequena.

PELLETERIA, s. f. multidão de pelles. *Goes Cron. Man.* 3. *p. c.* 38. „ *muitos fardos de pilatarias* (pelleterias deve ser) *de martas, ginetas. Lobos, &c.*

PELLICA, s. f. pelle de carneira curtida, que fica mui branca, e mui branda; das garras, e retalhos se faz a colla de pintor.

PELLIÇA, s. f. roupa de mulher, feita, ou forrada de pelles.

PELLICO, s. m. vestido pastoril feito de pelles de carneiro. *Lobo.*

PELLIQUEIRO, s. m. Pelliteiro, o que prepara pelles para forros, vestidos, &c., e as vende.

PELLITEIRO *v.* pelliqueiro. § *Eufr.* 2. 7. *sei mais que sete pelliteiros.*

PELLITRAPO, adj. roto, esfarrapado, com trapos sobre a pelle.

PELLO, s. m. vello, ou cabello curto, que cobre o corpo dos animaes; penugem da barba do moço; e pello dos braços, peitos. § *O pello da fruta*, o cotão, penugem. § *Pello da espada*, fio, gume, corte „ *espada de bom pello.* § *Pello* frisa do panno de láa. § *Andar em pello*, *i. e.* a cavallo sem sella, ou albarda. § *Ser de pello negro*, *i. e.* manhoso, doloso, velhaco. *Auto do Dia de Juizo.* § *Alpello*, *adv.* segundo a direcção para onde corre o pello; oppóem-se „ *a pospello*; *Cardoso art. alpello.* § *Vir a pello*, a tempo, a proposito, ao intento. § *Pello*, doença nos sancos da besta. *Galvão Gineta f.* 101.

PELLOTA, s. f. pella de ferro, ou chumbo. *Orden. L.* 5. *T.* 80.: *Eufr.* 2. 3. „ *despedir pellotas.*

PELLOTÃO, s. m. grande pellote. § *Na Milicia*, companhia em que se divide o regimento. § *Tiro de pelota*, e *fig.* de censura. *Eufrosf.*

PELLOTE, s. m. vestidura portugueza antiga como veste de abas grandes, que se trazia por baixo de capa, opa, ou roupa. *Chron. J.* 2. *f.* 76. *B. P.* traduz *tunica &c.* § *Melhorar de pellote*, *i. e.* de capa, de fortuna. *Vieira.*

PELLOURADA, s. f. golpe de pellouro. *Amaral* 7.

PELLOURINHO, s. m. columna de pedra, picota posta em alguma praça de Villa, ou Cidade, á qual se ata pela cintura o prezo, que se expõem á vergonha, ou he açoitado; tem argolas onde se póde enforcar, e dar tratos de polé; e ponta de ferro de pôr cabeças: nelle se affixão editos. § Dim. de *pellouro.*

PELLOURO, s. m. bolla de metal para arma de fogo como arcabuz, espingarda, &c. § Bolla de cera dentro da qual vai nomeado n'hum escrito, o que ha de servir de Juiz ordinario, ou Vereador, os quaes se elegem cada 3 annos; guardão se os 3 pellouros, e cada anno se tira hum, e lido o nome que contém, esse he o que serve nesse anno.

PELLUCIA, s. f. droga felpuda de seda, ou láa, tem a felpa mais longa, e rara, que o velludo.

PELLUDO, adj. que tem pello, velludo, ou velloso.

PELLUCIDO, adj. transparente. *Leão Descripç. esta pedra não he tão pellucida.*

PELO palavra composta de *per*, e *lo artigo. v.* per.

PELTATO, adj. (*da antiga Milicia Romana*) arrodelado. *Vasconc. Arte.*

PEMPINELLA *v.* Pimpinella.

PENA, s. f. mal fizico, ou moral, que se faz soffrer a quem commetteo delicto, crime, peccado. § Dôr. § Afflicção. § Trabalho *v. g.* „ *sem nenhuma pena deu a alma a Deus* „ *Cron. J.* 1. *c.* 86.: *a mim me custará pouca, ou nenhuma pena a sua averiguação* „ *Epanaforas f.* 6. § *Alma em pena*, *i. e.* do Purgatorio. § *Pena pecuniaria*, multa. § *Dar as penas*, ser castigado. *Arraes*: *mas Goes Cron. do Princ. c.* 98., usa por castigar „ *dando a cada hum a pena, e castigo, &c.* § *Tomar as penas de alguem*, castiga-lo. *Eneida* 11. 174.: estas duas frazes são traduzidas á letra das Latinas „ *dare*, e *sumere poenas.* § Trabalho, incommodo „ *recebia o mercador muita pena em acorda-lo o Mouro com os brados* „ *D'Aveiro c.* 43.

PENADO, part. pass. de penar, castigado: *Concordatas antigas.* § Afflito com pena, dor, trabalho. *Naufr. de Sepulv.* „ *o penado mancebo* „: *Quem pena por causa leve deve ser sempre penado* „ *Men. e Moça egloga* 1.

PENAL, adj. que impõe penas *v. g.* „ *lei penal.*

PENALIDADE, s. f. supplicio, pena. § Trabalho. *Arraes* 1. 17. „ *penalidades da vida humana. Pinheiro* 1. 58. „ *applicando lhe as pessoas devotas suas penalidades* „

PENALIZADO, part. pass. de penalizar.

PENALIZAR, v. at. causar pena, dor, trabalho, affliçâo „ *a inveja, que o penalizava* „ *Macedo Domin.*

PENAMAR, adj. *perola* ——, a que he como pasmada, ou coalhada, e tem máo Oriente.

PENÃO, s. m. Asiat. o mesmo, que véla Latina.

PENAR, v. at. causar, dar pena, atormentar „ *O' famoso Pompeio não te pene, De teus feitos illustres a ruina* „ *Lusiada* 3. 71. *Bernardes Lima Carta* 7. „ *e sobre tantas penas mais me pena.* § Soffrer a dor causada por a coisa que

que se pena *v. g.* „ *essa lançada he força, que eu tambem a pene* „ *Prestes auto dos Cantarinhos f.* 164. *v.* § Impor pena, castigar: *Concordatas antigas.* § v. n. Padecer pena, dòr, afflição. *Camões Canção* 11. *Lobo egloga* 2. *elle na sepultura do inferno, pena agora o seu castigo* „ *f.* 264.

PENATES, s. m. imagens dos deoses familiares entre os Romanos. § f. A casa propria. *Camões* „ *o prazer de chegar á patria cara, a seus penates caros, e parentes. Lus.* 9. 17. *e Elegia* 3.

PENAVIS, s. m. pl. bolos de peixe frito em manteiga. *Arte de Cosinha.*

PENCA, s. f. folha grossa, que sai com outras de hum pé, v. g. da babosa. *H. Naut. pencas de cardo.* § *Penca de bananas*, he huma porção, ou esgalho dellas pegadas a hum pé como os dedos á mão, o qual pé está pegado ao cacho. § *As pencas do bofe*, as partes que pendem delle separadas como os dedos de huma mão. § *Penca* (*chulo*) por nariz *v. g.* „ *tem grande penca.*

PENDÃO, s. m. guião farpado por baixo como o que as irmandades levão nas Procissões. § Bandeira de guerra farpada, que levavão os Reis, Ricos homens, e Capitães; daqui *acudir a pendão ferido*, *i. e.* ao final de se ajuntarem para a guerra, ou no conflito, de acodir á pressa, e aperto. § *Pendão dos pães*, a flor, ou bandeira.

PENDANGA, s. f. (*no jogo da Garatusa*), são 8, e 9 de ouros, a que se dá o valor, que cada hum quer. § f. Coisa de que se usa continuamente para diversos fins.

PENDENÇA, ant. penitencia. *Nobiliario*: *e* f. castigo, trabalho „ *altos pensamentos são pendença propria* „ *Eufr.* 1. 1. § *Por* pendencia. *P. Per.* 2. *f.* 152. *v.*

PENDENCIA, s. f. briga, contenda *v. g.* „ *ter pendencias com alguem.*

PENDENTE, part. pres. de pender, que está suspenso *v. g.* „ *a aljava pendente a tiracolo*; *a espada pendente do tecto sobre a cabeça.* § *Sello pendente*, o sello que se ata a alguma escritura, ou carta, por huns fios de seda, ou fitas. § *Lite*——, a que corre em juizo, e não he decidida. § Que depende de outro *v. g.* „ *reino, cidade pendente de alheio arbitrio* „ § *Trazer alguem pendente da sua vontade, ou despacho.* § *A não pendente*, inclinada, deitada sobre hum dos lados. *Lusiada* 6. 72.; *a cabeça do bebado pendente*, por não a poder soster. (*Eneida* 9. 80.) e a do moribundo, que a não governa já.

PENDENTE, s. m. brinco das orelhas. *Sá Mir.* „ *aquella rainha ufana, que o rico pendente deu* „ era de huma perola grande: *Barros Clar. L.* 3. *f.* 208. *col.* 2. *Goes Cron. Man. p.* 1. *c.* 46. „ *pedras de diversas cores por pendentes* „

PENDER, v. n. estar pendurado *v. g.* „ *pende a espada do bódrie; do tali; a aljava dos hombros.* § Depender *v. g.* „ *pende de opiniões. Lobo* „ *pende de Deus a felicidade do homem* „ *Arraes* 6. 2.: *pendo da Providencia. Camões.* § *Pender da boca de alguem*, estar suspenso ouvindo com respeito; esperando as ordens. *Ferreira Egl.* 9. § *Pende o pleito*, ainda não está sentenciado. *Orden.* § Estar inclinado *v. g.* „ *pende o corpo sobre hum plano; pende a não sobre as ondas; pende a rocha* refaltada do monte a que está presa, e solapada por outro lado. *Uliss.* 3. 78. „ *a viva rocha que pendia.* § Inclinar se *v. g.* „ *os homens pendem mais para as alegrias, e contentamentos, que para as tristezas. Barros*: *pender á parte mais prospera, e favorecer os felices he uso do mundo.* § *Pender de hum fio*, estar por hum quasi nada longe da sua ruina, perda *v. g.* „ *pende a vida, pendem os nossos bens, de hum fio. Camões, e Severim. Not.* § Proceder *v. g.* „ *pende esta febre da melancolia.* § *Pender a parede* (ao contrario de *jorrar*) inclinar-se para fóra, ou para a parte de quem a vè de fóra do muro. *Arraes* 10. 24. „ *o carregume, ou gravidade o fazia pender para a terra.* § *Pender a banda d'alguem*, inclinar-se ao seu partido. *Goes Cron. do Princip. cap.* 60.

PENDICULO *v.* pendulo s.

PENDOLA, s. f. penna de escrever. *p. usado. Insul.* 5. 4.

PENDOR, s. m. a declividade, obliquidade v. g. da ladeira, escada, que não he mui direita. § *Dar pendor ao navio*, incliná-lo sobre hum lado para o limpar, e calafetar, e f. calafetar. *Barros.* § *Fazer pendor á balança*, *i. e.* que desça hum dos pratos, ou bacias mais, que o outro; e no f. ser de mais momento, influencia, que outra coisa *v. g.* „ *não devia fazer pendor nesta consideração serem huns mais avantejados em sangue. V. do Arceb. L.* 3. *c.* 25. *Vieira* „ *estas glorias... nenhum pendor fazem á balança.* § *Os grandes pendores, e balanços que dava a não* „ *F. Mendes c.* 214. § Propensão *v. g.* „ *tem pendor a isto.*

PENDORAR, v. n. *pendorar a não, o edificio*, ter pendor, inclinar a hum lado. *Bento Pereira.*

PENDULA, s. f. relogio, que tem hum pendulo vibrando, quando trabalha. § *Pendula do*

relogio de algibeira, ou *regulador*, he huma mollazinha delgada, espiral.

PENDULO, s. m. fio de ferro, ou retrós atado, ou suspenso, com hum peso na outra extremidade, o qual quando se move, ou vibra descreve arcos de hum circulo.

PENDULO, adj. *estavão as pessoas pendulas nos telhados*, *i. e.* postas pelos telhados para verem. *V. da Rainha Santa*. § Suspenso.

PENDURA, s. f. *uvas*, *melões*, *e outras frutas de pendura*, que se guardão para o inverno penduradas.

PENDURADO, part. pass. de pendurar „ *ouro pendurado das orelhas* „ *Lobo*. § f. „ *Pendurados do desejo de vos ouvir*, *ou da boca do oradòr*, os que estão suspensos, e attentos. *Lobo*. § *Pendurado de esperanças*, *e favores*; esperando com cuidado por elles; dependendo. *Eufr.* 2. 7. „ *por não estar pendurado da cortezia da fortuna* „ § *A nau pendurada de hum escolho*, encostada sobre elle. *Eneida* 10. 61.

PENDURAR, v. at. suspender por coisa, que segure por huma parte *v. g.* „ *pannos*, *armas penduradas pelas paredes* „ *Vieira*; *pendurou suas armas no templo de Hercules. Alma Instruida*. § *Pendurar os olhos em algum objeto*, fitá-los. *Cruz Poes. f.* 94. § *Pendurar-se em palavras*, usar de estilo elevado. *Lobo* „ *Solino se foi pendurando em palavras de galanteria* „ § De quem escapou de hum grande perigo, dizemos, *que bem se póde pendurar de cera a algum Santo*, *i. e.* mandar pendurar junto ao altar a sua imagem feita de cera.

PENDURICALHO, s. m. trapo pendurado, ou fitas, e pannos pendentes.

PENEDIA, s. f. muitos penedios juntos que pejão algum lugar. *Lobo*, *e Ulissea* „ *a descomposta*, *e tosca penedia*.

PENEDIO *v.* penedia. *Hist. Naut.*

PENEDO, s. m. pedra grossa mui dura; calhão, rocha.

PENEIRA, s. f. peça feita de cabellos de cavallo, ou fios de seda, e teza, na qual se póem alguma coisa moida, para separar as partes mais miudas, e finas; tambem as ha de palhinha. § *Ver por peneiras*, *i. e.* obscura, e confusamente, fr. vulg. *Ulisipo f.* 213. § *Cobrir o Ceo c'huma peneira*, *ou joeira*, *i. e.* encobrir o que todos vem, e senão póde occultar.

PENEIRAR, v. at. passar pela peneira, e separar o mais fino do mais grosseiro *v. g.* „ *peneirar farinha*, *pós*, *&c.* § *Peneirar-se andando*, rabear. § *Peneirar-se a ave no ar*, estender as azas, e ficar suspensa sem adejar, librar-se nellas. *F. Mendes c.* 54.

PENEIREIRA, PENEIREIRO, s. f. e masc. pessoa, que faz peneiras, ou vende. § Raro que leva pela cara, o que vai crestar as colmeas, por não ser mordido.

PENETRAÇÃO, s. f. o acto de penetrar *v. g.* „ *a penetração do azougue nos póros de hum corpo*. § A profundidade *v. g.* „ *a penetração da ferida*. § f. *A penetração do entendimento* *v.* penetrar. *Vieira* „ *a penetração de todas as materias*.

PENETRADOR *v.* Penetrante.

PENETRANTE, part. pres. de penetrar; que penetra *v. g.*, *a espada*——; *oleo*——; f. *a dòr penetrante*; *juizo*——; *entendimento*——: *ferida*——, *profunda*; *estocada*——*Vieira*: *frio*——; *vista*——

PENETRAR, v. at. entrar dentro, no interior *v. g.* „ *penetrei o interior destas matas* „ *Vasconcellos Not. o frio penetra os ossos*; *esses brados penetrão os ouvidos*; *os mal armados não poderão penetrar no esquadrão* „ *Vasconcellos Arte*; *com gritos penetrei o firmamento* „ *M. Conq.* 7. 113. § *Ferida que penetra*, *i. e.* profunda. § *O medo penetra o coração* „ *N'alma as rasões discretas penetrárão* „ *M. Conq.* 12. 16. § Passar por meio *v. g.* „ *a luz penetra o vidro pelos poros*, *o azougue ao oiro*. § *Penetrar*, entender bem, perceber o que não está evidente por difficil, e obscuro, ou escondido no coração dos homens *v. g.* „ *penetrar a rasão de algum effeito* „ *os fins*, *e intentos d'alguem* „ *a inveja*, *ou odio occulto*——§ *Penetrar com a vista*, o interior.

PENETRATIVO, adj. penetrante *v. g.* „ *o azougue be*——§ f. *Suspiros*——*H. Pinto* 1. *p. D.* 3. *c.* 2.

PENHA, s. f. róca, ou rocha.

PENHASCO, s. m. penha alta, grande: penedo, escolho, cachopo no mar.

PENHASCOSO, adj. pejado, occupado, cheio de penhascos *v. g.* „ *serra*——*v. Elegiada f.* 43. *e f.* 131.

PENHOR, s. m. o movel, que se dá ao crédor para segurança da sua divida. § O contrato pelo qual se dá, e acceita o penhor. § Segurança *v. g.* „ *os filhos são penhores do amor conjugal* „ *Naufr. de Sepulv. f.* 55. *e os implumes penhores*, pòr os passarinhos no ninho ainda sem pennas. *Camões*. § *Tenho por penhor*, *ou em penhor a sua palavra*. § Jogo pueril, em que se finge, que se dá hum penhor. § Prova, ou sinal certo *v. g.* „ *o rosto dá claros penhores da ira no animo* „ *V. do Arceb.* 1. *c.* 6.

PENHORA, s. f. o acto de penhorar.

PE-

PENHORADO, part. pass. de penhorar; diz-se do devedor, e dos bens: v. o verbo. § ,, *D. Paulo tinha-se penhorado c'o Vice Rei na destruição de Jor ,, Couto V. de D. Paulo cap. 17. i. e.* dado palavra de destruir Jor.

PENHORAR, v. at. embargar judicialmente o uso dos bens para segurança da divida; *penhorar os bens* ,, e f. *penhorar alguem*, por fazer-lhe penhora nos bens. § f. *Penhorar alguem*, fazer-lhe beneficios, ou coisa com que o tenha obrigado, daqui ,, *estou penhorado do amor, que elle me mostra, e das boas obras, que me tem feito* ,, § *Estou penhorado pelos serviços, que lhe fiz para lhos continuar a fazer, a fim que não os continuando, não venhamos a quebrar, e eu a perder a satisfação de todos* ,, *v. Eufr. 1. 3. f. 39. v. e Ato 5. Sc. 1.* ,, *o requerente pelo tempo, que requereu fica penhorado para continuar nos requerimentos para o não perder* ,,: *P. Perreira* ,, *O Visorei tinha certo Mouro penhorado a servilo em coisa de traição contra seus naturaes, porque já os tinha trahido outras vezes, e o medo de ser descoberto o fazia continuar nas traições.* § *Penhorar-se dos favores, do agrado, da formosura*, vencer-se, render-se. *Eufr. 1. 3.* § *Penhorar-se*, metter-se em empenhos, embaraços, difficuldades. *Eufr. 3. 2. e 4. 3.*: *penhorar-se em palavras com alguem*, promettendo, protestando, ameaçando que se ha de fazer alguma coisa, ou não fazer. *Hist. dos Illustres Tavoras.*

PENITENCIA f. f. qualquer obra, que se faz em satisfação do peccado, ou sejão mortificações do corpo, ou obras pias, ou mortificações da vontade, feitas de motu proprio, ou por mandado dos ministros da Igreja em privado, como a que se impõem na Confissão, e outras, ou em publico, e são as que se fazem publicamente. § Confissão *v. g.* ,, *o tribunal da —— Arraes 6. 5.*

PENITENCIAL, f. m. livro, que regula as penitencias, que se hão de impôr.

PENITENCIAL, adj. que respeita á penitencia *v. g.* ,, *Tribunal*; *obras penitenciaes* ,, *Arraes 7. 5. salmos penitenciaes*, são 7, que de ordinario se mandão rezar em penitencia.

PENITENCIADO, part. pass. de penitenciar.

PENITENCIAR, v. at. impôr penitencias ,, *S. Bento mandou penitenciar o discipolo Mauro* ,, *Flos Sant. f. 157. v. col. 1.*

PENITENCIARIA, f. f. Tribunal Romano donde se expedem as dispensações, e absolvições, que se dão em nome de Sua Santidade.

PENITENCIARIO, f. m. o Cardeal, que preside á Penitenciaria.

PENITENCIASINHA, f. f. dim. de penitencia.

PENITENCIEIRO, f. m. ministro da Penitenciaria. *Tentat. Theolog.*

PENITENTE, adj. e talvez *subst.*, o que faz penitencia de seus peccados. § *Vida——*, do que faz penitencias. § *Penitente f.* disciplinante de procissão, ou os que nellas fazem quaesquer mortificações.

PENNA, f. f. pluma, a materia, que reveste exteriormente as aves. § *Aves de penna*, são as caseiras como gallinhas, perús, patos, &c. § *Pennas Reaes, na Volater.* são as pennas mais compridas das aves, que estão junto ás tesouras até a volta da asa. § *Penna de escrever*, de ordinario são as grossas dos gansos, Cisnes, e Corvos. § *Penna da mezena, t. naut.* he a ponta da verga da mezena, que nas outras vergas he *Lais.* § *Pennas* são as taboasinhas das repartições da roda do moinho. § *Penna no f. por* escritor *v. g.* ,, *fulano he grande penna*; *item* estilo *v. g.* ,, *escritos com melhor penna* ,, *Freire*, *e Sá Mir.*

PENNACHO, f. m. molho de pennas, que por adorno, ou insignia se traz nos chapéos, capacetes, elmos.

PENNADA, f. f. rasgo da penna ao escrever. § Palavra escrita, ou dita *v. g.* ,, *dar sua pennada* ,, *Vieira*: opinião, rasão.

PENNEJADO, adj. (do *Desenho*) *riscos pennejados. Fortes Engenheiro Port. t. 1. f. 422.*

PENNIFERO, adj. que tem pennas, emplumado.

PENNUDO, adj. pennifero. *Elegiada f. 111. v. e 134. v. pennuda séta.*

PENNUGEM, f. f. a penna mais fina das aves, menos grossa, que a pluma. § f. *A pennugem da barba*. os primeiros pellos, que apontão, brandos. § *Pennugem da fruta*, cotão.

PENNUGENTO, adj. cheio de pennugem. § e f. Cheio de cotão. § no f. ,, *Galantarias pennugentas de aldeão* ,, sem sal, inurbanas. *Lobo.*

PENOSAMENTE, adv. com pena, trabalho, molestia.

PENOSO, adj. que causa pena.

PENSADO, part. pass. de pensar. § *De pensado, adv.* ou *sobrepensado*, *i. e.* com reflexão, assinte, de proposito, deliberadamente.

PENSADOR, f. m. o que pensa as crianças, os animaes. *Resende Chron. J. 2. c. 88.*

PENSADURA, f. f. o acto de pensar, huma

ma criança. § As roupas com que a vestem ao pensa-la.

PENSAMENTEAR, v. n. levantar pensamento, discorrer prevendo o futuro. *Restauraç. de Portug. milagrosa* 1. *p. c.* 41.

PENSAMENTO, s. m. qualquer acto do entendimento. § O entendimento *v. g.* „ *trazia este pensamento; trazia no pensamento fazer isto; veio-lhe ao pensamento.* § Intento, desenho *v. g.* „ *esse pensamento não cabe em mim; homem de altos pensamentos.* § *Pensamentos*, argolinhas de oiro, que se trazião nas orelhas. *Lobo.* § *Os pensamentos*, o que está no conceito, antes de se declarar *v. g.* „ *deseja adivinhar-lhe os pensamentos.*

PENSÃO, s. f. o que se paga pelo logro, de huma terra, herdade arrendada. *Severim Not. f.* 21. „ *com a pensão de quarto, ou oitavo.* § Parte da congrua, e benesses do beneficio, que o beneficiado dá a alguem, em virtude de mandado Pontificio. § Obrigação, carga com que alguem he obrigado a comprir, e carregar *v. g.* „ *os filhos são pensão do matrimonio.*

PENSAR, v. n. cogitar, fazer a alma os actos da potencia intellectual, e da vontade *v. g.* „ *eu penso, logo existo. Barros Cartinha f.* 49. § Cuidar; imaginar; julgar. *Orden. Manuel. L.* 5. *T.* 17. *princip.* § *Pensar v. at.* tratar do sustento, e limpeza, e cura dos cavallos *v. g. pensar as bestas: pensar dos feridos* „ *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 115. § *Pensar huma criança*, lavá-la, e vesti-la, dar-lhe o penso.

PENSATIVO, adj. embebido, distrahido com algum pensamento; cuidadoso. *Camões.*

PENSIL, adj. levantado do chão, sobre columnas, ou d'outro modo *v. g.* „ *os hortos penfiles de Babilonia* „ *Leão Orig. f.* 16. *Insul.*

PENSIONADO, part. pass. de pensionar.

PENSIONAR, v. at. *pensionar alguem*, impôr-lhe pensão, encargo, dever *v. g.* „ *pensiona-os o convento em* 3 *missas, que hão de dizer; pensionou-os el-Rei com a decima.* § *Pensionar hum beneficio*, mandar pagar certa pensão dos seus frutos.

PENSIONARIO, s. m. o que paga pensão *v. g.* „ *e nos miseros humanos entes momentaneos, pensionarios á morte*: f. „ *os faz pensionarios á destemperança* „ *T. d'Agora* 1. *f.* 153. *f.* 110. „ *pensionarios a esta fera* „ (á occiosidade.) § *O Pensionario em Hollanda*, o ministro a quem principalmente incumbem os negocios públicos.

PENSIONEIRO, s. ou adj. que paga pensão *Tempo d'Agora t.* 2. *f.* 40. *v.* „ *os mercadores pensioneiros da cubiça.* „

PENSO, s. m. o tratamento em comer, vestir, e limpeza, que se faz aos homens. *Goes Cron. f.* 42. *col.* 1. „ *as mulheres trabalhão por dar bom penso aos cativos* „ § *it. aos cavallos, e gado v. g.* „ *o melhor penso do cavallo he o penso de seu amo.* § Pensamento. *Eufr. f.* 100. *v.* „ *nem me lembrava por cuido, nem por penso.*

PENSOSO, adj. pensativo „ *pensosos* „ os que andavão antes lèdos. *Azurára cap.* 46.

PENTAFILÃO, s. m. herva aliàs cinco em rama, *pentaphylloides.*

PENTA'GONO, s. m. Geometr. figura de cinco angulos, e cinco lados. § *na Fortific.*, citadella, ou forte Real de cinco baluartes. § *na Anatom.* hum musculo do peito, que tem a figura do pentágono.

PENTAMETRO, adj. verso——, na versificação latina, he de 5 pés dactylos, e Espondeos. *Cunha Bisp. de Lisboa.*

PENTATHEUCO, s. m. os 5 primeiros livros da Biblia, i. e. o Genesis, Exodo, Números, Levitico, e Deuteronomio.

PENTATHLO, s. m. o homem instruido nos cinco exercicios usados entre os Gregos, i. e. Luta, Disco, Páreo, Pugilato, e Saltos. *Varella.*

PENTE, s. m. assim se diz de ordinario, e não *pentem*: *v. pentem.*

PENTEADO, part. pass. de pentear. § *no f. Palavras penteadas*, *i. e.* cultas; á má parte. *Arte de Furtar na Deprecação.*

PENTEADOR, s. m. panno com que se cobre o que se pentea, do pescoço até o joelho.

PENTEADOR, adj. *cardo*——, especie delle *Cardus fullonum*, ou *Labrum Veneris.*

PENTEAR, v. at. desembaraçar, e concertar o cabello com pente. § *no fig. Eneida* 9. 146 „ *os moços em caça se exercitão, penteando dos montes a espessura.*

PENTECOSTES, ou *Pentecoste*, s. m. a Paschoa do Espirito Santo *a Orden. L.* 5. *T.* 5. diz *Pentecoste*, *o Repertorio art. Vodo. Pentecostes.*

PENTEM, s. m. (ou *Pente* como se diz) chapa de marfim, ou buxo, &c. dividida ao longo em dentes, com a qual se pentea o cabello; *o pente de desembaraçar* tem os dentes mais largos, que os de *alisar*, e *riçar.* § *na Fortifi.* são ranchóes agudos de madeira forte perpendiculares ao meio do parapeito, entrando por dentro delle, ficão de fóra as pontas. § *Entre Tanoeiros*, he o remendo da aduela quebrada na ponta. § *Pentes de dentes de ferro* para pentear estopa, e de dar tormen-

mento, usado dos perseguidores do Christianismo. *Vieira* 4. *n.* 165. § *Entre Esteireiros*, he, páo atravessado na teia com muito furo em que entrão os fios; com elle se apertão os juncos da esteira.

PENTO'GRAFO, s. m. compasso de copiar plantas no Desenho; aliàs bogio. *Azevedo Fortes t.* 1. *f.* 331.

PENULA, s. f. manta, capa, bedèm. *Marinho.*

PENULTIMO, adj. que está antes do ultimo.

PENUMBRA, s. f. Astron. a parte da sombra allumiada por hum corpo luminoso.

PENURIA, s. f. falta do necessario, indigencia, mingoa *v. g.* „ *penuria de viveres, dinheiro, munições; de bons ingenhos, de virtudes*, &c.

PEONAGEM, s. f. a multidáo de peóes; a gente de pé de hum exercito. *Sousa.* § Os moços, e serventes do exercito.

PEONIA, s. f. herva, e flor officinaes. *Pæonia.*

PEOR *v.* peior, e *Peorar v.* Peiorar, &c.

PEPINAL, s. m. horta de pepinos.

PEPINO, s. m. cogombro, hortaliça vulgar.

PEPITORIA, s. f. hum guizado feito das azas, pescoços, e miúdos das aves. *Arte de Cozinha.*

PEPIA *v.* pipia.

PE'POLIM, adj. coxo. *B. P.*

PEQUENHEZ, s. f. opposto á *grandeza*; o ser pequeno em corpo, de pouca altura, extensáo *v. g.* „ *a pequenhez de huma arvore, de hum menino*, &c.

PEQUICE, s. f. acção, dito, ou defeito de ser tolo: loucura. *Eufr.* 2. 5: *e* 3. 2.

PEQUENINO, adj. menos ainda que pequeno.

PEQUENO, adj. não grande *v. g.* „ *huma pequena parte; lugar pequeno* „ *huma Roma pequena, pequeno espaço, rapaz pequeno.* § *Os pequenos, i. e.* os populares *it. os meninos.* § *Pequeno poder*, de tropas, exercitos não numerosos.

PER, *preposição* usada dos classicos, designando o espaço por onde se passava ou movia algum corpo; a que hoje se substituiu por. *Lucena* usa de ambas com a devida distincção, a cada passo.

PERA em vez de *para, prep.* he antiq.

PERA, s. f. fruta da pereira, de que ha varias especies.

PERADA, s. f. doce de peras.

PERAGRATORIO, adj. *da Astron.*, *mez peragratorio do Sol*, o espaço de tempo, em que o Sol corre hum signo. § *Mez peragratorio da Lua v.* periodico.

PERAL, s. m. pomar de pereiras.

PERANTE prep. em presença, diante *v. g.* „ *perante mim, perante o Juiz. Orden.*

PERAPÃO, s. f. especie de pera sem sabor. *Camões Rei Seleuco* „ *mais sem sabor que huma perapão.*

PERAPIGAÇA *v.* pigaça.

PERCA, s. f. hum peixe. *B. Pereira.*

PERCALÇAR, v. at. ant. ganhar, lucrar. *Nobiliar. Obras del-Rei D. Duarte.*

PERCALÇO, s. m. gages, emolumento, lucro, proveito. *Lucena* „ *tem a eleição de queimar as casas por grande percalço para se vingarem de seus inimigos* „ *v. Precalço.*

PERCATADO *v.* precatado. *P. P. L.* 1. *c.* 4.

PERCEBER, v. at. receber. *Arraes* 10. 26. „ *percebendo a Virgem em silencio a viração do Espirito Santo*: „ *perceber os frutos, as rendas, fr. juridicas. Arraes* 5. 19. § Comprehender, entender *v. g.* „ *não percebo o que elle diz*, não não ouço, ou não entendo. § *Perceber-se, v.* a perceber-se. *Ferreira Egloga* 1.

PERCEPÇÃO, s. f. o acto de perceber, em ambos os sentidos.

PERCHA, s. f. vara de madeira, que serve de sostentar como viga; ou esteiando como espigão, ou escora. *F. Mendes c.* 68 „ *sobre seis perchas huma rica tribuna forrada de brocado* „ § *Percha do beque t. Naut.* os braços, que correm da ponto do beque até o casco da não pela parte de fóra.

PERCUCIENTE, part. pres. que fere de morte. *Barros D.* 4. *v. g.* „ *o Anjo percuciente. Conspiração f.* 201.

PERCUDIR, v. at. antiq. ferir mortalmente. *Lopes Cron. J.* 1. *c.* 151.

PERCUSSÃO, s. f. o acto de ferir com ferro. *Promptuar. Mor.* § A impressão, que os corpos fazem nos orgãos sensorios, ou em outros *v. g.* „ *palavras que só consistem em percussão do ar* „ *Marinho.*

PERCUSSOR, s. m. o que fere, ou mata. *Promptuar. Moral. Tent. Theol. f.* 93.

PERDA, s. f. damno, detrimento *v. g.* „ *perda dos bens, da saúde, do tempo, dos sentidos, da vida, dos movimentos, das causas em litigio sentenciadas contra o que as perde, de alguma pessoa que morre, e faz falta; do que se nos some, e desapparece.* § *Fazer perda, por causar. M. Lusit. t.* 2. *V. de D. Paulo f.* 250. *ult. ediç.*: *it. perder* „ *contou o monge a perda* (da fouce) *que fizera*

ra ,, *Flos Sant. v. de São Bento. fol.* 157. *col.* 2.

PERDÃO, f. m. abfolvição da culpa, crime, delito, e remifsão da pena incorrida. § Indulgencia, venia.

PERDER, v. at. foffrer perda *v. g.* ,, *perder a vida, os bens, a honra, os fentidos, a demanda, ou batalha que fenão vence; alguma peffoa que nos morre, ou fe nos vai.* § *Perder no jogo, o dinheiro que fe jogou.* § Não aproveitar *v. g.* ,, *perdi a occafião.* § Faltar com *v. g.* ,, *perder-lhe o refpeito.* § *Perder o caminho*, errar. § *—— fangue na briga* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 106. § *Perder de vifta*, *aquillo que fe marcava com ella, e que fe não vê depois; e f. perder de vifta o affumto*, defviar-fe, fazer digrefsão. § *Perder alguem v.* deitá-lo a perder. § *Perder-fe*, arruinar-fe. § *Perder-fe a memoria*, perecer. § *Perder-fe por alguma coifa*, ter grande paixão por ella, até o extremo de fe deitar a perder. *B. Elogio* 1. ,, *não haveria quem fenão perdeffe pela virtude, &c.*

PERDIÇÃO, f. f. ruina, eftrago ,, *lançar em perdição* ,, *Arraes* 10. 17. § Condenação *v. g.* ,, *da alma.*

PERDIDA, f. f. perda. *Galvão Defc.* ,, *a perdida del-Rei D. Rodrigo* ,,

PERDIDAMENTE, adv. fem proveito; com perda, ruina.

PERDIDO, part. paff. de perder. § *Homem perdido*, arruinado; *it.* o que he eftragado, e não cuida de fuas coifas. § *Moço ——*, de máos coftumes; *mulher ——*, meretriz. *Vieira.* § *Tiro ——*, fem pontaria certa. § *Mangas perdidas*, mangas longas, que fenão veftem. § *Perdido de amores por alguem, ou* de *alguem. Eufr.* 3. 1. *i. e.* mui namorado por extremo. § *Sangue —— na briga. Palm. p.* 2. *c.* 106.

PERDIDOSO, adj. de perda *v. g.* ,, *ficar perdidofo no jogo; quem he o perdidofo? P. Pereira* 2. 95. *v.* ,, *os Mouros ficárão perdidofos na peleja*; e *L.* 2. *f.* 17. *v.* ,, *coifas mal principiadas he impoffivel terem fim, fenão contrario, e perdidofo* ,,

PERDIGÃO, f. m. o macho da perdiz. § *Chaçar o perdigão*, he fugir, ou faber furtar as voltas ao caçador; e no f. do que negocea com deftreza, e fabe fubtrahir-fe a dar vantagens ao outro com quem negocea. *Eufr.* 1. 1. ,, *ridevos de perdigão que melhor chace do que eu.*

PERDIGOTO, f. m. o filho da perdiz tenro. § Munição de matar perdizes. § vulg. Os pingos de faliva, que a gente defatenta lança no rofto daquelles com quem falla.

PERDIGUEIRO, adj. que caça perdizes *v. g.* ,, *açor ——, cão ——* § *Perdigueiro parado*; cão de moftra.

PERDIMENTO, f. m. perda *v. g.* ,, *condenado em perdimento de bens* ,, *Orden.*

PERDITISSIMO, fuperl. de perdido; *i. e.* moralmente máo, e depravado. *Arraes* 1. 20. ,, *perditiffimo Mafamede.*

PERDIZ, f. f. ave conhecida *v.* Garella, e Rei da banda: *perdix cis.*

PERDOADO, part. paff. de perdoar.

PERDOADOR, adj. que perdoa facilmente. *Vieira* 4. *n.* 234. ,, *perdoador das injurias.*

PERDOAR, v. at. remittir a culpa, ou pena *v. g.* ,, *perdoar os peccados; perdoar o degredo; perdoar-lhe a morte.* § Renunciar o direito, ou acção *v. g.* ,, *perdoar a divida, a injuria v.* quitar. § Diffimular. § Poupar *v. g.* ,, *fem perdoar a defpefas.* § *Não perdoar*, não exceptuar *v. g.* ,, *tal era a fome que tudo lhes fervia de alimento, não perdoando a cães, gatos, &c. deu morte a todos não perdoando a meninos, mulheres, nem velhos.* § *Perdoar ás orelhas*, não dizer coifa defabrida, e que afflija. *Arraes* 9. 1. ,, *não perdoeis ás minhas orelhas* ,, *i. e.* dizeime, ainda que feja coifa com que me pefe. § Deixar livre *v. g.* ,, *nas horas, que me perdoavão os cuidados da guerra* ,, *Freire.*

PERDULARIO adj. eftragador, diffipador, e negligente de feus bens, que foffre perderem-fe-lhe por feu defmaze-lo.

PERDURAVEL, adj. de longa duração *Macedo*: eterno. *Barros Cartinha f.* 54. ,, *a vida perduravel*: *Caftan.* 2. *f.* 200. ,, *vidas —— na gloria* ,,

PERECEDEIRO, adj. caduco, que ha de perecer. *Tempo d'Agora t.* 2. *f.* 138. ,, *coifas perecedeiras.*

PERECER, v. n. acabar de exiftir, morrer, finar-fe, findar. *Freire*; *Amaral* 1.

PEREGRINAÇÃO, f. f. o acto de viajar por inftrucção, ou devoção. *Severim Notic.* § A vida nefte Mundo. *Camões. A peregrinação de hum penfamento. Soneto* 262.

PEREGRINADOR, f. m. o que anda viajando.

PEREGRINAR, v. at. correr viajando *v. g.* ,, *peregrinou toda a Africa. Barreiros Corogr.*: *Vieira* ,, *peregrinar cem legoas a Compoftella.* § no f. ,, *Peregrinava meu animo indo, e vindo de longes terras* ,, *Arraes* 1. 20.

PEREGRINO, adj. eftrangeiro, não nacional; não patrio *v. g.* ,, *palavras —— Lobo*: não indigena *v. g.* ,, *plantas peregrinas; habito peregri-*

grino. *Eneida* 7. 38. *erudição*——*Arraes* I. 10. § Estranho. *Arraes* 1. 2. § f. Raro, singular, extraordinario *v. g.* „ *belleza*——*Canções.* § Que anda por terras estranhas; usa-se tambem *subst.* *v. g.* „ *hum peregrino que vai á terra Santa*: *Camões Canção* 11. „ *agora peregrino, vago, errante, vendo nações, linguagens, e costumes* „ *adj.* § *Astro peregrino*, o que se acha em signo donde não póde influir em nada. *Nótic. Astrolog.*

PEREIRA, s. f. arvore, que dá peras *pyrus.*

PEREIRAL *v.* peral.

PEREIRO, s. m. arvore, que dá peros.

PEREMPTORIAMENTE, adv. de modo peremptorio.

PEREMPTORIO, adj. Jurid. *termo peremptorio, i. e.* ultimo, que se concede para dentro delle se fazer alguma acção, a qual não terá lugar, senão se fizer dentro do praso *v. g.* „ *dés dias peremptorios dentro dos quaes se deve appellar.* § *Excepção peremptoria*, a que destrue a acção v. g. a que põem, ou allega o devedor que já pagou a divida áquelle que lhe pede a mesma divida. § *Sinal*——, certo. *M. Conq. L.* 3. 46. § *Reposta peremptoria*, que corta, e atalha toda replica; decisiva.

PERENNAL, adj. perpetuo, que não se interrompe, nem cessa, ou descontinua. *Camões* „ *sono perenal*, a morte. *Ode* 1. § *Fonte perenal.* *H. Pinto.*

PERENNALMENTE, adv. perennemente. *V. do Arceb. f.* 231. *col.* 2.

PERENNE, adj. que sempre corre, perpetuo *v. g.* „ *fonte*——; *Vieira*: *Lagrimas*——*Barreto Prat. f.* 9. § De longa duração *v. g.* „ *oração*——*Lucena.* § *Louco*——, sem lucidos intervallos. § *Laus*——, exposição perpetua do Santissimo Sacramento, que se continúa de humas em outras Igrejas.

PERENNEMENTE, adv. continuamente, sem interrupção *v. g.* „ *fonte que manava perennemente. Vieira* „ *está exhortando perennemente* „ *Alma Instruida.*

PERFAZER, v. at. acabar de fazer, consummar. *Vieira* „ *entre o fazer, e o perfazer ha grandes intervallos* „ *Arraes* 10. 21. „ *executar, e perfazer.* § Encher, completar *v. g.* „ *mais* 3 *reis que, perfazem a soma de* 20., *juntos a* 17.: *tanto que se perfazem estes* 30. *dias* „ *Godinho*; *perfazer os terços, as companhias, os regimentos, os presidios; e guarnições das praças, i. e.* completar com a gente, que falta para o número ordenado.

PERFECIONADO *v.* aperfeiçoado. *P. Per.* 2. *f.* 161. *v.*

PERFECTIVO, adj. que faz perfeito, completo „ *a alma forma perfectiva do corpo que animou* „ *Pinheiro* 1. *f.* 86.

PERFEIÇÃO, s. f. acabamento, complemento, ou enchimento do que está acabado. § O melhor modo que a arte prescreve para se fazer alguma coiza, ou segundo o melhor, que ha na natureza *v. g.* „ *espada acabada em toda a perfeição*; *as perfeições de que a natureza, ou Deus o dotou*; *a perfeição na observancia das Leis moraes.* § A lima, ou trabalho, com que se acaba ultimamente bem qualquer obra. § *Na Musica v. Perfeito.*

PERFEIÇOADO *v.* aperfeiçoado.

PERFEIÇOADOR, s. m. o que aperfeiçoa.

PERFEIÇOAR *v.* aperfeiçoar. *Arraes Prol.*

PERFEITAMENTE, adv. com perfeição; bem.

PERFEITO, part. pass. irreg. de perfazer: o que está acabado de todo. § O que está bem acabado. § O que tem todas as partes, que a natureza costuma dar ás coisas da sua especie; e assim á cerca das producções da arte. § Sem vicio moral algum; sem defeito *v. g.* „ *ninguem he perfeito no mundo* „ § Completo *v. g.* „ na Grammat., o tempo que denota que a acção verbal está acabada. § Puro, sem descontо *v. g.* „ *prazer perfeito.* § *Tempo perfeito, na Mus.* aquelle, em que a nota antecedente contém, ou valle por 3 das subsequentes *v. g.* „ a maxima 3 longas, a longa 3 breves; *imperfeito*, he quando a antecedente vale duas das subsequentes.

PERFIA *v.* porfia.

PE'RFIDAMENTE, adv. com perfidia.

PERFIDIA, s. f. falta da fé obrigada, promettida; traição, aleivosia. *P. Pereira* 1. *f.* 43. *matar com perfidia*; *morto com perfidia.*

PE'RFIDO, adj. que usa de perfidia; trahidor, aleivoso, sem fé „ *Barros* „ *Mouros perfidos á Igreja.*

PERFIL, s. m. na *Pint.* o ultimo da figura que se comprehende com huma linha imaginaria, dentro da qual se contém tudo o mais. § *it.* Delineação feita sem sombras nem cór. § *it.* Delineação das figuras com pincel, e cór, e esta operação se diz *perfilar.* § Delineação da superficie de hum corpo segundo a sua largura, e altura; ou aquella figura, que ficaria na secção, ou corte feito por hum plano que cortasse de cima abaixo hum edificio. § Adorno sutil da borda, ou extremo, *e f. os aureos perfis das brancas nuvens*: „ *hum Cupido de diamante em que só para o perfil da figura se via o oiro* „ *Lobo*

Deseng. Disc. 2. § Linha d'outra côr, ou que divide hum objeto *v. g.* ,, *rubi partido pelo meio, que com hum perfil aleonado se dividia* ,, *Lobo.* § Postura de lado no jogo da espada. § *Retrato de meio perfil*, em que se representa huma só face, o que se faz de ordinario quando o original tem algum defeito na outra: tambem se diz *de perfil*; e no fig. *os gostos sempre se nos retratão de perfil*, em que lhe vemos huma boa face, e não a outra em que tem o defeito ,, *Macedo.* § *Ver as coisas de meio perfil*, só por hum lado, e assim representá las de meio perfil, occultando parte, circunstancias.

PERFILADO, part. pass. de perfilar.

PERFILAR, v. at. delinear de perfil. § *Perfilar-se* (no jogo da espada) pôr-se com o lado voltado para o contrario. § *Perfilar os soldados*, polos n'huma recta unidos lado com lado. § Pôr a ultima linha *v. g.* ,, *perfilar a teada*, *ou tecido*; de ordinario he de outra côr; e assim perfilar, acabar o extremo da figura *v. g.* ,, *perfilar de oiro as folhas verdes; e a purpurea côr que perfila aquella nuvem: perfilar de prata hum bordado.*

PERFILHADO, part. pass. de perfilhar.

PERFILHADOR, s. m. *perfilhadora* f. a pessoa que perfilha.

PERFILHAMENTO, s. m. adopção.

PERFILHAR, v. at. adoptar, receber em lugar de filho, com as solemnidades legaes: antigamente a mulher que perfilhava, fazia entrar por baixo da fralda de huma camiza larga que vestia sobre as roupas, a pessoa perfilhada até deitar a cabeça por fora da manga do braço direito, e a mãi lhe dava hum beijo na face. *M. Lus. t.* 2. *L.* 7. *c.* 25.

PERFILO *v.* perfil ,, *perfilos de rubins* ,, *Lobo Peregr. L.* 1. *J.* 11.

PERFORAÇÃO, s. f. Cirurg. furo.

PERFORAR, v. at. furar. *Insul.* ,, *perforando hum monte.*

PERFULGENTE, adj. mui resplandecente. *Naufr. de Sepulv. f.* 108. *v.* ,, *hum perfulgente Angelico mancebo* ,,

PERFUMADO, part. pass. de perfumar.

PERFUMADOR, s. m. cassoula, vaso onde se queimão aromas, e perfumes. *F. Mendes f.* 218.

PERFUMAR, v. at. dar bom cheiro queimando perfumes, e aromas de sorte, que o vapor, ou exhalação se communique á coisa, que se perfuma. § Defumar. § f. Dar cheiro *v. g.* ,, *as flores perfumão o ar.*

PERFUME, s. m. o vapor aromatico exhalado dos aromas, e coisas cheirosas; aroma: *Barros* ,, *estavão ás portas perfumes cheirosos.*

PERGAMINHO, s. m. a pelle do carneiro preparada de certo modo, para se escrever nella, para capas de livros, &c. *v.* respançado.

PERGUNTA, s. f. o acto de perguntar *v. g.* ,, *ir a perguntas.* § As palavras, porque se interroga alguma coisa; interrogatorio judicial das testemunhas, &c.

PERGUNTADOR, s. m. o que faz muitas perguntas; pesquisador, curioso.

PERGUNTAR, v. at. inquirir, pedir informação á cerca de alguma coisa *v. g.* ,, *perguntou-me quem era eu, e depois pela vossa saude.* § Propôr huma questão pedindo a resolução.

PERICARDIO, s. m. membrana, que contèm hum fluido no qual nada o coração. *t. Anatom.*

PERICARPO, s. m. de Botan. a pellicula que envolve o fruto de alguma planta.

PERICIA, s. f. doutrina, noticia das artes, ou sciencias, erudição. *Arraes* 1. 15. *Vasconcellos Arte.*

PERICOTO *v.* picaroto.

PERICRANEO, s. m. membrana, que envolve o Craneo.

PERIE'COS, s. m. pl. Geogr. são os que habitão em hum mesmo parallelo, e meridiano, huns porèm na intersecção dos ditos circulos, e outros em outra, de sorte que estão na mesma distancia da equinoccial, e tem as estações ao mesmo tempo, com a só differença de ser para huns o meio dia ao ponto em que aos outros he meia noite.

PERIFERIA, s. f. a circunferencia *v. g.* ,, *a periferia de hum circulo*, a etymologia pede *Peripheria.*

PERIFRASE *v.* Periphrase.

PERIGALHO, s. m. a pelle, que pende da barba, ou garganta, por muita velhice, ou magreza. *D. Franc. de Portug.*

PERIGALHOS, s. m. pl. Naut. são humas cordas, que sahem de huma polé presa no tope do mastro da mezena, e sostèm a extremidade superior da verga da mezena.

PERIGAR, v. n. estar em perigo, correr perigo *v. g.* ,, *periga a vida, a honra, a reputação.*

PERIGEO, s. m. Astron. o ponto opposto ao apogeu, em que o planeta está na menor distancia do centro da terra.

PERIGO, s. m. risco, fortuna, ventura, em que alguem está de soffrer algum damno, perda, ruina *v. g.* ,, *estar em perigo de vida*; *peri-*

rigo dos bens, da honra; pressa, aperto, trabalho. § *Tomar sobre si o perigo de alguma coisa*, *i. e.* obrigar-se pelo dano que ella soffrer; *no fig.* abonar, afiançar. *B. elogio* 1. „ *mas assim como não tomo todo o perigo desta tenção sobre mim.*

PERIGOSAMENTE, adv. com perigo *v. g.* „ *adoeceu perigosamente*; *ferido perigosamente.*

PERIGOSO, adj. arriscado a mal contingente *v. g.* „ *viagens, jornadas, commettimentos perigosos. Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 3. „ *nós mulheres como somos perigosas!* occasionadas a perigos. § Que póde trazer, causar dano *v. g.* „ *costume* ——; *modo de obrar perigoso*; *consequencias perigosas* „ *Vieira*: „ *lugar perigoso de entrar* „ *Barros.*

PERIHELIO, s. m. Astron. o ponto, em que o Planeta dista menos do Sol.

PERILO, s. m. Asiat. remate piramidal do telhado. *Vergel das Plantas.*

PERIMETRO, s. m. o ambito de qualquer figura Geometrica.

PERINEO, s. m. Anatom. o espaço, que ha desde os testiculos até o sesso. *Ferreira Cirurg. L.* 3. *f.* 154.

PERIODICAMENTE, adv. por periodos, ou a certos periodos *v. g.* „ *esta obra se publicará periodicamente*; *doença, que ataca periodicamente.*

PERIODICO, adj. que consta de periodos *v. g.* „ *discurso* —— § O que por seu curso natural torna ao ponto donde começou, ou ao mesmo estado *v. g.* „ *o movimento periodico dos astros*; *doença periodica.*

PERIODO, s. m. certo, e determinado numero de annos, mezes, ou dias, &c. em que alguma coisa torna ao mesmo lugar, ou estado *v. g.* „ *o periodo do astro* he o tempo que elle gira até tornar ao ponto do Zodiaco donde sahio. § Certo espaço de tempo limitado por duas épocas *v. g.* „ *o periodo de tempo, que corre do Nascimento de Christo até a ruina do Imperio.* § *na Med.* o espaço, que passa de hum ataque a outro, em certas doenças. § *s. Periodo de gerações. Macedo*; *o periodo da vida*, o tempo que ella dura; *os periodos da vida*, certos tempos que dura *v. g.* „ *o primeiro, ou ultimo periodo della.* § *Periodo na Rhet.* huma clausula inteira, e perfeita do discurso.

PERIOSTIO, s. m. Anatom. pellicula, que forra, e está pegada aos ossos.

PERIPATETICO, adj. no fig. famil. futilmente, ridiculo, e futil. § *it. Moralisador*, *Ulisipo f.* 275. „ *vós fareis hum sermoniario segundo estais Peripatetico.*

PERIPATISMO, ou PERIPATO, s. m. o gosto, ou doutrina dos Peripateticos, ou Sectarios de Aristoles.

PERIPECIA, s. f. mudança subita, e imprevista da boa, ou má fortuna, em outra contraria; desfecho „ *Severim Disc. Var.* „ *as peripecias das tragedias.*

PERIPHERIA, s. f. esta ortographia he conforme á etymologia, *v. periferia.*

PERIPHRASE, s. f. figura Rhetorica, que consiste em dizer-se por mais palavras, o que se póde declarar por huma só *v. g.* „ *aquelle que governa o Christallino polo* „ em vez de Jove. *Eneida* 2. 185: *e já tres vezes o lucido planeta que habita o Ceo primeiro* „ *i. e.* a Lua.

PERIPHRASIS *v.* periphrase.

PERIPNEUMONIA, s. f. Med. inflammação do bofe com febre aguda, oppressão, e talvez, escarros de sangue.

PERIQUITO, s. m. ave da feição do papagaio, mas muito menor. § *t. do Minho*, o topéte da cabeça.

PERISCIOS, s. m. pl. Geogr. são os habitadores das zonas frigidas, cuja sombra faz o giro do horizonte em certos tempos do anno, onde o Sol está sempre sobre o horizonte destes póvos.

PERISSOLOGIA, s. f. Gram. vicio, que consiste na redundancia inutil de palavras *v. g.* „ *fallei ao homem, e seu pai* delle *foi meu conhecido. Barros Grammat.*

PERISSOLOGICO, adj. em que ha perissologia.

PERISTALTICO, adj. Med. *movimento* ——, he o de contracção, ou compressão, que tem os intestinos para expellirem os excrementos.

PERISTILIO, s. m. edificio rodeado de columnas.

PERITO, adj. douto, instruido, versado.

PERITONEO, s. m. Anatom. membrana que forra por dentro todo o ventre, e dá huma tunica a cada huma das partes nelles contidas.

PERJURAR, v. at. quebrar o juramento, ou o que se prometteu com juramento. § *Freire* „ *Perjurou a fé paterna* „ abjurou. § Jurou falso para enganar.

PERJURIO, s. m. o crime do perjuro.

PERJURO, adj. o que jura falso para enganar. § O que jura, e depois se contradiz, ou obra o contrario do que prometteu com juramento.

PERJUDICADO, e deriv. *v.* prejudicado, &c.

PERLITEIRO, s. m. arbusto espinhoso, especie de sarça, *alba spina.*

PER-

PERLONGAS, f. f. palavras, com que se gasta o tempo, ou razões largas. *Sá Mir.* „ *não quero gastar perlongas.* § Delonga. *Eufr.* 1. 1.

PERLONGADO, part. pass. de perlongar.

PERLONGADOR, f. m. o que usa de perlongas.

PERLONGAR, v. at. pôr lado com lado, ao longo *v. g.* „ *perlongar hum navio com o muro, i. e.* pôlo com hum bordo parallelo, ou chegado a elle. *P. Pereira* 2. *f.* 129. *F. Mendes f.* 38. § Mover-se segundo o longor. *P. Per.* 2. 147. „ *hum Capitão a cavallo perlongando com as estancias.* § Dilatar, demorar *v. g.* „ *o feito, pleito. Orden. L.* 3. *T.* 45. § 1.

PERLUSTRAR, v. at. andar correndo, e vendo „ *antes que Apollo* 3 *vezes perlustre o Ceo rotundo* „ *i. e.* antes de 3 dias. *Mascarenhas Destr. de Espanha.*

PERLUXO *v.* prolixo. *Leão Ortogr.*

PERMANECENTE *v.* permanente.

PERMANECER, v. n. durar, existir, aturar, conservar-se no mesmo estado *v. g.* „ *ainda permanece este trato, esta amizade; permanecer na obediencia ao Soberano* „ *M. Lus:* „ *permanecer na sua opinião.*

PERMANENCIA, f. f. estado permanente, firmeza, estabilidade, immutabilidade *v. g.* „ *as coisas humanas não tem permanencia.*

PERMANENTE, part. pres. irreg. de permanecer.

PERMEIO, usa-se adv. *v. g.* „ *de permeio, i. e.* em meio; *metter-se de*——, intervir obstando, estorvando, interrompendo. *Arraes* 5. 15. *e Eneida* 10. 104. § *it.* Mediar *v. g.* „ *metteu-se de permeio hum dia santo entre* 5, *e Sabado.*

PERMESSO *v.* o Dicc. da Fabula.

PERMEYO *v.* permeio.

PERMISSÃO, f. f. licença, faculdade; consentimento. *M. Lus.* § Figura *Rhet.* que consiste em conceder-se á parte contraria, ou ao juiz alguma coisa; que parece contraria á causa, de quem faz a permissão.

PERMISTÃO, f. f. misturar. *Luz da Medicina.*

PERMITTIR, v. at. não impedir, não prohibir moralmente, conceder, dar licença.

PERMUDAÇÃO *v.* permutação. *Orden.* § Mudança, *emigratio. B. P.*

PERMUDAR, v. at. trocar. *Andrade Cron. J.* 3. *f.* 53. „ *permudou alguns soldados, dos que estavão no bergantim.*

PERMUTAÇÃO, f. f. troca de genero por genero *v. g.* „ *de trigo por azeite.*

PERMUTAR, v. at. trocar genero por genero *v. g.* „ *azeite por pão. Orden.*

PERNA, f. f. a parte do corpo animal, que sostêm o tronco delle, e nos homens a porção que fica do joelho abaixo atè o pé. § f. *As pernas do compasso, da imprensa dos livreiros, da banca.* § Ramificações, *o cabo da bolina dos navios tem* 3 *pernas; as pernas da disciplina.* § *As pernas do carro* são páos de fora, em que se mettem os caibros, ou degráos. § *Estender as pernas no fig. e vulg.* passeiar. § *Deitar alguem de pernas a riba* f. deitá-lo a perder.

PERNADA, f. f. coice. *B. Clarim. L.* 1. *c.* 13. § Pequenos braços de ribeiros, regatos, esteiros, que se vão derivando, e dividindo de outros mais caudalosos. *Barros. Dec.* 2. *f.* 97. *col.* 1. § *Da arvore*, são os ramos mais grossos, em que se abre, e vai ramificando o tronco.

PERNALTO, adj. que tem as pernas altas, ou os pés compridos *v. g.* „ *cão*——, *ave*—— *Arte da Caça f.* 26.

PERNAVILHEIRO, f. m. lenho, que lavrado, e lustrado tem o meio como ébano, e as bordas amarellas como o pitiá: dá-se em Leiria.

PERNEAR, v. n. dar com os pés, ou mover as pernas convulsamente, como v. g. os enforcados; e alguns animaes feridos. *Amaral* 8. *it. debater se dando c'os pés Castan. L.* 7. *c.* 59. *Dom Alvaro a quem querião prender, bracejava, perneava, e mordia.*

PERNEIRA, f. f. doença que dá nos bois, e lhes apodrece a carne.

PERNICIOSAMENTE, adv. com dano, ruina, morte.

PERNICIOSO, adj. que traz dano, ruina, mortifero, ruinoso, natural, ou moralmente.

PERNIL, f. m. presunto na parte mais chegada ao pé. § O osso do pé do animal, ou da mão. § *Pernil do odre*, he como asa por onde se lhes pega, e a parte da pelle que cobria as pernas do animal, de cuja pelle he feito.

PERNINHA, f. f. dim. de perna.

PERNO, f. m. d'Ourives, agulha, que as mulheres trazião por ornato na cabeça. § *Pernos t. Naut.* páos, que atravessão os moutões pela banda de dentro, em que andão as rodas com dois semicirculos hum de páo, e outro de ferro por onde passa o mastareo. § Peça do coche. § Peça do compasso de 3 pernas, aliàs eixo. *Fortes Engenheiro t.* 1. *f.* 327. § Barreta de ferro, que une as palanquetas. *Exame d'Artilheiros numero* 397.

PERNOITAR, v. n. dormir, passar a noite em algum lugar.

PERO, f. m. efpecie de maçãa, oval, e doce.

PE'ROLA, f. f. grão lifo, luftrofo como a madreperola, e he o aljofar mais grado, e limpo, e redondo, o qual fe produz na concha de certas oftras, no mar de Baharem, e outros. § *Perola apingentada*, he da feição de huma pera. § *v.* Penamar. § *Néta*, a que he bem limpa. § *v.* Orfãa. § f. *He a pérola dos moços; dizer perolas. Ulif. f. 232. v.* ,, *ver fe valido de huma pérola daquellas* ,, falla de duas moças formofas.

PEROLEIRA, f. f. botija de barro groffa, e comprida, em que fe guardão azeitonas.

PERORAÇÃO, f. f. Rhet. a conclusão de algum difcurfo, ou oração. *Vieira.*

PERORAR, v. at. concluir o difcurfo oratorio, com a breve repetição das provas mais breves, com amplificação, e tudo o que pode mover os affectos. *Vieira.* § Dizer a favor *v. g.* ,, *perorar a caufa de alguem. Arraes* 3. 1.

PEROTA, f. f. certa ave d'arribação em Hefpanha. *Arte da Caça pag.* 10. *v. e p.* 105.

PERPAO *v.* prepáo.

PERPASSAR, v. n. paffar, ir andando *v. g.* ,, *perpaffando hum navio pelo outro. Barros* diz ,, *prepaffando nas D.* 1. *e* 4.: *e Lucena*, *perpaffando*, *i. e.* de paffagem *v. g.* ,, *cujo divino Autor como perpaffando enchia tudo* ,, *f.* 185. *col.* 2.

PERPENDICULAR, adj. que eftá a plumo fobre algum plano, e que faz com elle dois angulos rectos *v. g.* ,, *linha perpendicular.*

PERPENDICULARMENTE, adv. á plumo, em linha recta, que forme dois angulos iguaes com o plano em que fe diz, que alguma coifa cahe perpendicularmente.

PERPENDICULO, f. m. plumo, ou prumo. § *A perpendiculo*, a plumo, perpendicularmente *v. g.* ,, *os raios do Sol ferem a perpendiculo, ao meio dia. v. Vafconcellos Noticias.*

PERPETANA *v.* barbatana. *B. D.* 3. *fol.* 103. *col.* 4.

PERPETRADOR, f. m. o que perpetrou *v. o verbo.*

PERPETRAR, v. at. *perpetrar algum crime, delicto*, fazer. *Leis mod.*

PERPETUA, f. f. flor roixa, que não perde a côr ainda que feque, he efpecie de Amaranto.

PERPETUAMENTE, adv. fem interrupção, nem fim.

PERPETUANA, f. f. droga de lãa, de que ha varias fortes, ordinaria, Imperial, e apicotada. *Confpiração f.* 320.

PERPETUADO, parr. paff. de perpetuar.

PERPETUADOR, adj. que faz perpetuo *v. g.* ,, *as letras, e a efcritura perpetuadoras dos claros feitos dos varões illuftres.*

PERPETUAR, v. at. fazer perpetuo, e tal que nunca acabe, ou ceffe *v. g.* ,, *perpetuar alguem em algum officio, pofto, cargo; perpetuar a memoria de alguem, perpetuar as demandas; os odios, e inimizades, os abufos, a vida. Ulifipo f.* 201. *fingimentos por perpetuarem fua memoria, e f.* 265. *v. perpetuar nome em algum illuftre feito, &c.*

PERPETUIDADE, f. f. duração não interrompida, e continua fem termo; ou fem mudança *v. g.* ,, *a perpetuidade da vida; de huma fonte que nunca fe exgota, &c. H. Naut. t.* 1. *f.* 283.

PERPETUIZAR *v.* perpetuar. *Tavares Ramalhete Juvenil.*

PERPETUO, adj. continuo, fem interrupção nem termo, eterno *v. g.* ,, *miffa perpetua quotidiana; he hum perpetuo fallar, o perpétuo curfo dos aftros.*

PERPLEXAMENTE, adv. com perplexidade.

PERPLEXIDADE, f. f. embaraço, enleio, enredo, irrefolução *v. g.* ,, *perplexidade no cafo em que a confciencia, ou a prudencia ha de tomar alguma refolução; do que não eftá certo no que ha de dizer, aconfelhar, votar, &c. Lucena* ,, *as perplexidades tão contrarias á liberdade do efpirito.*

PERPLEXO, adv. enleiado, atalhado, irrefoluto ácerca do que fe ha de fazer por não defacertar o que a prudencia, ou a confciencia ditão. *Vieira* ,, *perplexo no meio d'efta incerteza.*

PERPOEN, f. m. gibão, ou vefte de abas longas ao ufo antigo, Francês. *Apolog. Dialog. f.* 217.

PERPONTE, f. m. antiq. gibão forte acolchoado com algodão, e pefpontado, para embaçar a ponta da lança, e efpada. *Nobiliario* 125. ,, *vinha com feu perponte, e loriga.*

PERRA, f. f. cadella.

PERRARIA, f. f. vulg. coifa que fe faz a alguem para o amofinar, e fazer raivar. *Eufr.* 2. 7. *e Ato* 3. 2. ,, *eftas raparigas em vos fentindo affeiçoado põem-vos os pés nos narizes, e fazem-vos mil perrarias.*

PERREIRO, f. m. enxota-cães da Igreja.

PERREXIL, f. m. certa herva, de que fe faz conferva em vinagre, e fe ufa para abrir vontade de comer, e defentaftiar. § f. ,, *Fulano he o perrexil defta converfação, i. e.* ,, o que a faz defentaftiada, e faborofa.

PERRICE, s. f. v. perraria „ *fazer perrices. Eufr. f. 17. v.*

PERRO, s. m. cão. § *Dar a perros*, desejar a alguem que morra, e seja comido dos cães. § *Ser perro velho*, *i. e.* fino, passado, matreiro, traquejado. *Eufr. prol. e Auto do Dia de Juizo.*

PERRO, adj. obstinado, desesperado. *Eufr. 2. 7. essa he huma perra conclusão* „ § De cão, de perro, e f. em que se soffre, e padece muito. *Eufr. 5. 1.* „ *he perro estado o do requerente.*

PERSA, PERSIANO, natural de Persia.

PERSCRUTADO, part. pass. de perscrutar.

PERSCRUTADOR, s. m. indagador, investigador mui curioso, e miudo. *Arte de furtar. Prol.*

PERSCRUTAR, v. at. indagar, investigar, averiguar com curiosidade, e miudeza *v. g.* „ *perscrutar os segredos da natureza.*

PERSCRUTAVEL, adj. que se póde indagar, e averiguar.

PERSEGUIÇÃO, s. f. o acto de perseguir, vexação injusta.

PERSEGUIDO, part. pass. de perseguir.

PERSEGUIDOR, s. m. o que persegue *v. g.* „ *São Paulo, que fora perseguido dos primeiros Christãos, &c.*

PERSEGUIR, v. at. ir em seguimento de alguem. *Galhegos* „ *Corsos alcança, javalis persegue.* § Dar molestia, avexar, atormentar de todos os modos; e até procurar a morte se diz *perseguir de morte.* § Pedir com importunidade. *Vieira* „ *as instancias, com que o perseguião.* „

PERSEO, s. m. constellação da parte Boreal, na via lactea, entre Tauro, e os pès de Cassiopéa.

PERSEPA *v.* presepe, estrella.

PERSEVÃO, s. m. a parte inferior do coche, onde assenta os pés quem vai dentro.

PERSEVE, s. m. marisco de pedra, que se apinhoa, he do longor de hum dedo, e de casca quasi como hum borseguim, tem huma unha no cabo, e torcendo-o junto della se tira o miollo.

PERSEVERADO, adj. que tem perseverança, aturado, não descontinuado. „ *satisfaz o perseverado costume* „ *Pinheiro 1. f. 170.*

PERSEVERANÇA, s. f. constancia no continuar o principiado até o acabar, *v. g.* no estudo, nas diligencias, nos tormentos, no desempenho das obrigações em quanto ellas durão; na fidelidade promettida, &c.

PERSEVERAR, v. n. ter perseverança, permanecer sem se mudar, ou variar do intento *v. g.* „ *perseverar na resolução, na empresa, na culpa, no erro, no teor de vida, no trabalho, &c. Vieira* „ *perseverão obstinados a perguntar* „

PERSEVES *v.* perseve.

PERSIANO }
PERSICO } da Persia.

PERSINAR-SE *v. reflexo*, benzer-se, fazer em si o final da Cruz.

PERSISTENCIA, s. f. continuação, firmeza, permanencia *v. g.* „ *da persistencia na união se excluem os vicios* „ *Varella*: *semelhantes estabelecimentos não podem ter persistencia, se os não dirigirem pessoas de bom entendimento.*

PERSISTENTE, part. pass. de persistir, permanente, duravel, perseverante „ *o coração humano poucas vezes he persistente, ou he pouco persistente em hum affecto, Epanaphoras f. 325.*

PERSISTIR, v. n. perseverar, continuar a existir, aturar *v. g.* „ *persistir no mesmo parecer, ou intento. M. Lus. ainda persiste a fabrica do sabão, &c.*

PERSOLANA *v.* Porcelana.

PERSONAGEM, s. m. e f. pessoa de consideração, nobre, autorizada por seu grande officio, ou qualidade. *Vieira, e Lobo* „ *visitou da parte de hum personagem.* Os exemplos do gen. mascul. são mais ordinarios: no *fem. Severim Not. D. 3. § 28. ant. edição. Ulisipo f. 210* „ *nas personagens, e elevações de olhos representão machatins, i. e.* nas figuras, posturas mesuradas.

PERSONAL *v.* pessoal.

PERSONALIDADE, s. f. (*moderno*) nas criticas, censuras, ou votos, se diz ser qualquer dito, razão, que offende a pessoa do autor, e não vem a proposito da questão que se trata.

PERSOVEJO *v.* porsovejo.

PERSPECTIVA, s. f. Sciencia Fisico-Mathematica, que ensina a delinear em huma superficie os objectos, com tal arte, que se affigurem como os verdadeiros. § A mesma obra delineada segundo as regas da perspectiva. § Vista ao longe até onde os olhos alcanção; apparencia de qualquer objecto. *Vasconc. Not.* „ *não virão coisa igual á perspectiva desta nova terra* „ § Dioptra instrum. *B. Pereira.* § Apparencia enganosa, *v. g.* „ *perspectiva enganosa, que de huma figura lhe faz cento, e de hum oução hum monte* „ *Chagas.*

PERSPECTIVO, adj. sciente na perspectiva. *Arte da Pintura f. 105* „ *ha de suprir aqui a habilidade do pintor perspectivo. Avellar Chronogr.*

PERSPICACIA, s. f. agudeza da vista; e f. do entendimento.

PERSPICAZ, adj. agudo *v. g.* „ *vista——, entendimento——*

PERSPICUIDADE, f. f. transparencia *v. g.* das aguas „ *Alma instruida* 2. 419.

PERSUADIDO, part. paff. de perfuadir, diz-fe das coifas *v. g.* „ *perfuadida esta enganosa maxima* „ e das peffoas em quem entrou a perfuasão *v. g.* „ *estou perfuadido.*

PERSUADIR, v. at. dizer, e apontar rasões, e exemplos, que convenção o entendimento fobre alguma coifa, em que alguem delibera, está irrefoluto, ou incerto, e duvidofo *v. g.* „ *perfuadiu-me que era affim aquillo, que já outra occafião me differa, e eu não quizera crer; perfuadiu me a fazer o que eu tinha por deshonesto; ou arrifcado.* §—*fe* de *alguma coifa, ou* a *fazer alguma coifa.*

PERSUADIVEL, adj. *coifa*—, que fe póde perfuadir, ou de que he facil a perfuasão. *M. Lusit. circunstancias que fazem perfuadivel acontecer, &c.*

PERSUASÃO, f. f. induzimento a ter por certo; ou a obrar, por meio de argumentos, e exemplos *v. g.* „ *nem as perfuasões, que os amigos lhe fazião* „ *Vafconc. Arte*: *estou nesta perfuasão*, *i. e.* opinião, crença.

PERSUADIMENTO, f. m. *v.* perfuasão. *Fr. Marcos trad. de Marullo f.* 57. *v.*

PERSUASIVO, adj. que tem força de perfuadir *v. g.* „ *modo*—; *rasões*—

PERSUASORIA, f. f. rasão para perfuadir *v. g.* „ *defcubro ás minhas zombarias a mais efficaz perfuaforia* „ *Barreto Pratica.*

PERTENÇÃO, e deriv. parece melhor ortograf. que *pretender*, mas veja com *pre.*

PERTENÇA, f. f. o que he parte, e como appendice, ou acceffório de outro *v. g.* „ *huma cafa com fuas pertenças. Orden. no fim pag.* 9. „ *Alemquer, Cintra com todos feus termos, rendas, direitos, pertenças, &c. todas as pertenças de alguem*, *i. e.* tudo o que he feu, e a elle pertence.

PERTENCENTE, part. pref. de pertencer. § Apto, habil para emprego, officio. *M. Luf. t.* 5. *f.* 194. *col.* 2. „ *monge honesto, e apto, e pertencente*: „ *trajo pertencente para o faimento* „ *Cron. J.* 3. *p.* 1. *c.* 33. § Proprio *v. g.* „ *os materiaes pertencentes para alguma obra* „ *Viriato* 11. 31.

PERTENCER, v. n. fer de alguem *v. g.* „ *effe dinheiro pertence-me: pertence-vos o direito defta conquista.* § Referir-fe, refpeitar *v. g.* „ *questões que pertencem á Filofofia.*

PERTENDENTE, PERTENDER, &c. *v.* com *Pre.*

PERTIGA, f. f. varapáo, arma ruftica. *Eneida* 11. 218.

PERTIGUEIRO, f. m. *Pertigueiro mór de San-Tiago*, he o protector daquella Igreja, cargo que fempre anda em peffoas mui nobres. *M. Lusit. t.* 5. *L.* 17. *c.* 46.

PERTINACIA, f. f. obstinação, contumacia, voluntaria, e de má fé. § f. *Na pertinacia desta conquista* „ *Vieira.*

PERTINAZ, adj. obstinado, contumaz voluntariamente, e de má fé; teimofo, emperrado.

PERTINAZMENTE, adv. com pertinacia.

PERTINENTE, adj. que vem a propofito *v. g.* „ *artigos pertinentes á demanda* „ *Ord.* 3. 54. § 12.

PERTO, f. m. (que quafi fempre fe ufa adverbialmente) á pequena distancia, proximidade de termo a refpeito d'outro *v. g.* „ *mora aqui perto; fica perto.* § Quafi *v. g.* „ *hião perto de* 30 *homens; perto de* 3 *horas; já perto da noite.* § *Os pertos da pintura*, os objectos, que fe reprefentão como mais proximos a quem os vê. § *Saber alguma coifa de perto*, *i. e.* averiguadamente. *V do Arceb. L.* 1. *c.* 1. § *Perto* junto; chegado, (como *prepof.*) *Leão Defcripção f.* 11. *v.* „ *perto á ribeira* „

PERTURBAÇÃO, f. f. confusão, defordem, nas coifas, que eftavão arrumadas, nos penfamentos defordenados, e no modo de os exprimir; na Ordem civil, e moral da fociedade.

PERTURBADAMENTE, adv. com perturbação.

PERTURBADO, part. paff. de perturbar.

PERTURBADOR, f. m. ou adj. que caufa perturbação.

PERTURBAR, v. at. caufar defordem fizica, ou Civil, ou nas coifas ordenadas pela rasão *v. g.* „ *perturbar a natureza com remedios mal applicados; perturbar as Leis fificas do mundo, perturbar o exercito, que estava em ordem; perturbão as paixões os animos, o juizo, &c. perturbar a fociedade da vida Civil, perturbar a ordem nas proporções Aritmeticas, e Geometricas.* §—*fe*, de medo, pavor, &c.

PERTUXAR *v.* Portuxar.

PERU', f. m. ave de penna, vulgar, e cafeira.

PERU'A, f. f. de perú.

PERUCA, f. f. cabelleira redonda.

PERVERSAMENTE, adv. com perverfidade. § A's aveffas do que fe havia de entender, ou fazer.

PERVERSIDADE, f. f. maldade, depravação de coftumes. *Cunha Bifpos de Braga.*

PERVERSO, adj. máo, depravado. *Vieira* „ não

não ha coisa mais perversa, que os olhos: homem perverso.

PERVERTEDOR, s. m. o que perverte. § adj. *v. g.* „ *licenças pervertedoras da santidade dos antigos costumes.*

PERVERTER, v. at. usar mal na applicação *v. g.* „ *a Medicina ensinou boas confeições, que nos pervertemos para dar peçonha* „ *Ulisipo f.* 228. § Deitar a perder, desviar alguem do caminho da rectidão, e probidade, com rasões, e exemplos máos; *perverter alguem do seu sentido* „ *Elegiada f.* 87. § „ *O amor, e odio prevertem o juizo* „ *Eufr. f.* 216. § f. *Perverter os costumes;* „ *perverter o sentido das Escrituras.* § „ *Vieira: perverter a ordem*, alterando-a para má.

PERVERTIDO, part. pass. de perverter, depravado.

PE'RVIO, adj. patente, onde se póde entrar, e chegar „ *paz, felicidade, descanço.. com a vinda de Christo serão faciles, e pervias a todos* „ *Paiva S.* 1. *f.* 284. *v.*

PERUQUA *v.* peruca.

PESADAMENTE, adv. com pesar, trabalho, molestia; de mámente. *Amaral* 11. § *Dormir*——, *i. e.* profundamente. *Lobo Desengan. Disc.* 2.

PESADELO, s. m. oppressão, e aperto de coração que sobrevem ao que está dormindo, de ordinario sobre o lado esquerdo. § f. O que he importuno na pratica, ou com visitas cansativas.

PESADO, part. pass. de pesar. § *Pesado a ouro, i. e.* dando-se tanto oiro, quanto he o peso da coisa, que se compra, ou paga pesada a oiro. § Rijo, teso, com força *v. g.* „ *pesados golpes de malho; de espada. M. Conq. pesados chuveiros.* § Carregado, e pejado de gordura, de humores *v. g.* „ *homem velho, e pesado; a cabeça pesada; ares grossos, e pesados de vapores, &c.* § Offensivo *v. g.* „ *palavra*——, *graça pesada. M. Lus. e Lobo.* § Triste, enfadoso *v. g.* „ *tempo pesado. Lusiada* 6. 40: „ *vida pesada* „ *Vieira.* § Examinado. *Arraes* 2. 12. „ *pesada, e tenteada a escaceza do mundo.* § *Pesado*, contra vontade, de mámente. *Eufr.* 5. 10. „ *o sabio não faz nada forçado, pesado, nem contra sua vontade* „ *f.* 218. *v.* § *Materia pesada*, grave, de muita ponderação, de momento. *Jorn. d'Africa L.* 2. *c.* 17. § „ *Rosto grave cara pesada, tristonha* „ *Pinheiro* 2. *f.* 82.: *Plutão triste, e pesado o rosto tinha* „ *Uliss.* 4. 37.

PESADOR, s. m. o que pesa na balança. *Orden.*

PESADUMBRE *v.* pesadume. *Chagas.*

PESADUME, s. m. pesar, molestia, má vontade causada de trabalho. *V. do Arceb.* „ *nenhum genero de pesadume sentia: Arraes* 2. 21: *Andrade Cron. J.* 3. *p.* 1. *c.* 31. *f.* 33. *c.* 1. „ *pesadume do largo, e trabalhoso caminho: Prestes Ciosa f.* 117. *nem*——, *nem asco teria de estar encerrado n'huma cella* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 1. *v.*

PE'SA-ME, s. m. expressões, com que se significa a alguem o sentimento que nos causão os seus males, principalmente aos anojados por morte „ *dar os pêsames.*

PESAR, s. m. arrependimento. § Sentimento, desprazer. § *A pesar*, a despeito, em que pez, máo grado. § Tambem se diz *pesar*, por, a pesar *v. g.* „ *pesar de Fez. Eufr.* 1. 1. § E no *Ato* 3. *S.* 5. „ *o máo pesar veja eu do demo; fazer máo pesar de si, i. e.* molestar-se, maltratar-se, atormentar-se voluntariamente. *Lobo Deseng. Desc.* 8.

PESAR, v. at. examinar o peso por meio da balança. § f. *Pesar em balança*, examinar, avaliar, ponderar *v. g.* „ *pesar as palavras* „ *Lobo* „: *pesar o que tinha no espirito* „ *Lucena, e Barros elog.* 1. § *Pesar o Sol, fr. naut.* tomar a altura. *Vieira.* § v. n. Ser grave; ter algum pezo *v. g.* „ *pesa* 3 *arrateis.* § *Pesar de Deus, de seus santos, i. e.* ameaçar que se ha de fazer alguma coisa a pesar de Deus, ou dos Santos. *Orden. Manuel. L.* 5. *T.* 34. § *Pesar d'alguma coisa a alguem, i. e.* ser-lhe pesada, molesta *v. g.* „ *pesa-me de vos haver offendido: não lhe peza porque naceu*, *i. e.* vive contente, e bemaventurado.

PESAROSAMENTE, adv. com pesar.

PESAROSO, adj. que tem pesar, sentido.

PESCA, s. f. o acto de pescar: o officio do pescador. § f. O peixe pescado.

PESCADA, s. f. peixe vulgar, especie do *Asellus Latino.*

PESCADEIRA, s. f. *Pescadeiro*, s. m. pessoa, que vende pescado. *Orden. Man. L.* 5. *T.* 24.

PESCADINHA, s. f. pescada pequena.

PESCADO, s. m. toda sorte de peixe.

PESCADOR, s. m. o que pesca, e vive disso.

PESCAR, v. at. tomar peixes com rede, anzoes, &c. nos rios, á beira mar, ou no alto. § f. *O tiro o foi pescar, i. e.* ferir. *Freire.* § Em *fr.* x. tirar com destreza. *Ciabra* „ *pescão as Provincias.* § Ver de hum volver d'olhos sem que outrem o advirta *v. g.* „ *pesquei o que estava escrito em hum papel sobre a banca.*

PESCAREJO, adj. concernente á pesca *v. g.* „ *barca*—*Vergel das Plantas.*

PESCARIA, s. f. pésca. § Ribeira onde se vende pescado. *Barbosa Diccion.*

PESCAZ, s. m. (da lavoura) cunha, que tempéra a teiró para a segurar no temão, aperta o arado com a rabiça.

PESCOÇADA, s. f. pancada com a mão no pescoço. *Severim Not.* 42.

PESCOCEIRA, s. f. cachaço. *B. P.*

PESCOÇO, s. m. collo, garganta.

PESCOÇUDO, adj. de collo longo, e alto *v. g.* „ *ave pescoçuda. Arte da Caça.*

PESCUDAR, v. ant. *v.* pesquisar, inquirir.

PESENHO, adj. còr de pez: *v.* pezenho. *Viriato* 11. 107. *pezenho era o cavallo.*

PE'SEPELLO *v.* pospèllo.

PESINHO, s. m. dim. de peso.

PE'SINHO, s. m. dim. de pé.

PE'SMANCOS, s. m. pl. Naut. páos, que formão o redondo do carro de popa por dentro.

PESO, s. m. a quantidade de materia, que tem algum corpo, e faz que elle carregue naquelle, sobre que descança. § O padrão pelo qual examinamos o peso do corpo, pondo o peso na ballança, opposto á coisa que se pésa. § *Hum peso de linho*, *i. e.* quatro arrateis. § *Peso do lagar*, a pedra que anda pendente do parafuso. § *Peso de relogio*, massa de chumbo, ou ferro, que pende das cordas nos relogios de parede. § f. Coisa que opprime *v. g.* „ *o peso de trabalhos, e tribulações, da familia que está a cargo. V. de Suso. cap.* 42. § *Peso*, grande affluencia, ou massa *v. g.* „ *d'agua que carrega para algum lugar, vallado, &c. e f. o peso da gente de guerra*, a maior parte della. § *Peso de humores*, que correm, e se accumulão para alguma parte do corpo. § *Peso da cabeça*, que se sente como carregada. § Importancia *v. g.* „ *o peso do negocio* „ *homem de peso. Eufr.* 5. 8. § *Dinheiro de peso*, o que não tem falha: daqui no f. „ *a nossa alma tanto que sabimos do Batismo he de peso* „ *i. e.* sem detrimento. *H. Pinto f.* 496. § *Tomar alguma coisa em peso*, carregála só, sem adjutorio, ou apoio de outrem. § *O dia em peso*, *i. e.* inteiro. *Sá Mir.* § *Sustentar o peso da batalha*, *i. e.* o mais aspero, e ferido della. *M. Lus.* § *Hum peso duro*, moeda Castelhana, de prata de valor de 800 reis com pouca differença. § *Estar a batalha em peso* „ *i. e.* quando de ambas as partes se peleja sem melhoria, indecisa. *Castan.* 3. *f.* 37.

PESPEGADO, part. pass. de pespegar. *Auto do Dia de Juizo* „ *mil pancadas te darei bem pespegadas.*

PESPEGAR, v. at. vulg. *v.* pegar *v. g.* „ *pespegar hum bofetão.*

PESPITA, s. f. alvéloa. *B. P.*

PESPONTAR, e deriv. *v. Pospontar.*

PESQUEIRA, s. f. pesqueiro, lugar onde ha armações de pescar. *F. Mendes c.* 55. *v. g.* „ *pesqueiras de atuns*: *M. Lus.* 3. *f.* 71. *col.* 2.

PESQUEIRO, s. m. *v.* pesqueira.

PESQUIZA, s. f. indagação, busca *v. g.* „ *fazer pesquiza em todos os cantos da casa.* § Inquirição, informação que se toma v. g. para descobrir delinquentes. *M. Lus. t.* 5. *f.* 88.

PESQUIZADOR, s. m. o que pesquiza.

PESQUIZAR, v. at. buscar, indagar, informar-se *v. g.* „ *pesquizar os réos, os cumplices, a verdade.*

PESSEGO PESSEGUEIRO *v.* Pecego, &c.

PESSEPELLO *v.* póspello.

PESSIMAMENTE, adv. muito mal.

PESSIMO, adj. superlat. muito máo.

PESSOA, s. f. criatura racional composta de corpo, e alma. *Eufr. f.* 18. *v. palavras de comprimento não obrigão a pessoa.* § Individuo, que subsiste por si, espiritual *v. g.* „ *em Deus ha trez pessoas distinctas, e huma só Divindade.* § *Ter pessoa*, *i. e.* corpo bemfeito. § *Cavalleiro de sua pessoa*, *i. e.* esforçado, e assim *homem de sua pessoa*, *frazes de Barros.* § *Fazer de pessoa*, haver-se varonilmente. *Vida de D. Paulo cap.* 3. § *Batalha de pessoa a pessoa, ou pessoa por pessoa*, desafio singular, duello. *M. Lusit. e Goes Cron. do Princ. c.* 54. § *Ir em pessoa*, *i. e.* não por outrem, ou mandando outrem por si. § *Pessoa* (na *Grammat.*) pronome da primeira pessoa, *i. e.* que significa aquelle que falla *v. g.* „ *eu*; da 2, que denota a pessoa a quem se falla *v. g.* „ *tu faze o que te mandei*; da 3 pessoa, que não he a 1, nem a 2. § *As pessoas do verbo* são variações adequadas, e respondentes ás pessoas, que fallão *v. g.* „ *eu amo, tu amas, elle ama.* § *Pessoa* em frase *Astron. v.* aspecto.

PESSOAL, adj. da pessoa de que se trata, feito por elle mesmo *v. g.* „ *obras pessoaes* „ *Lucena*; *serviço pessoal*, que ha de fazer por seu corpo aquelle, que o deve, e não mandando outrem por si „ *Macedo.* § *Modo pessoal* (*na Gram.*) aquelle cujas linguagens tem variações correspondentes aos pronomes *v. g.* „ *eu amo, tu amas, elle ama.* § *Citação pessoal*, feita á pessoa citada, ou seus familiares. § *Obrigação, privilegio pessoaes*, o que só pertence á pessoa a

quem incumbe, ou pertence, e não passa a outrem, mas perece com ella. *Orden.* 3. *T.* 38. § 5.

PESSOALMENTE, adv. em pessoa, per si, e não por outrem; não por procurador, ou executador *v. g.* ,, *comparecer——em juizo.*

PESTANA, s. f. o cabello da capella dos olhos. § *Pestana da viola*, peça de marfim, que está abaixo do espelho, com regos, onde se embebem as cordas. § Debrum da costura, ou peça estreita, e unida á obra, talvez com casas d'abotoar.

PESTANEAR, v. n. *v.* pestanejar. *Viriato Canto* 20.

PESTANEJAR, v. n. mover as pestanas. *Vieira.*

PESTANUDO, adj. de grandes pestanas *v. g.* ,, *olhos pestanudos. Andrade Cron. J.* 3.

PESTE, s. f. doença contagiosa, e de ordinario mortal causada da contagião do ar inficionado, e causa grande estrago. § f. ,, *A cubiça, a lisonja he peste da Corte* ,, *Vieira* ,, *Beatos, e Beatas são a peste da salvação, e das consciencias.*

PESTENENÇA, s. f. antiq. pestilencia. *Pinheiro* 2. *f.* 15.

PESTIFERAMENTE, adv. em modo de peste, com veneno contagioso.

PESTIFERO, adj. que traz, ou causa peste; pestilencial. § f. *A pestifera inveja; animo pestifero* ,, *Naufr. de Sepulv. f.* 29. *v.*

PESTILENCIA, s. f. peste; contagio da peste.

PESTILENCIAL, adj. pestifero ,, *carbunculo pestilencial.*

PESTILENTE, adj. pestilencial.

PESUEIRO *v.* pezueiro.

PESUNHO, s. m. a parte da perna do boi, ou vaca, a qual assentaria no chão, cortando-se-lhe os pés. § *it.* O pé de porco.

PETA, s. f. *v.* petorra. § *f. e chulo*, mentira lograiva. § Mancha no olho do cavallo. *t. d' Alveit.* § A machadinha do podão. *B. P.* § Peixe, aliàs lula. *B. P.*

PETARDAR, v. at. applicar o petardo á parte, que se quer romper com elle. *Exame de Bombeiros f.* 432.

PETARDEIRO, s. m. artilheiro, que atira, e despara petardos.

PETARDO, s. m. d'Artilh. maquina de bronze da feição de hum Cone truncado, e vazio, com 4 asas, com que se atraca á sua caixa por 4 estribos de ferro, tem o ouvido no fundo como o das bombas bem no centro, ou desviado delle pollegada, e meia, he quasi como hum almofariz grande. *Exame de Bomb.*

PETIÁ, s. m. madeira Brasilica de marchetar, he amarellado.

PETIÇÃO, s. f. o acto de pedir, pedimento, requerimento vocal, ou por escrito de alguma coisa devida por justiça, ou que he de mercè, e graça. *Severim Not.* 41. ,, *á petição do Reino em Cortes; dar huma petição ao Juiz*, *i. e.* supplica por escrito: rògo. *V. do Arceb.* 1. *c.* 4.

PETICE'GO, adj. de vista curta: *famil.*

PETIME'TRE, s. m. o mancebo que com demasia anda atilado, enfeitado, e he dos primeiros seguidores das modas.

PETINGA, s. f. peixinho de que os pescadores fazem isca.

PETINTAL, s. m. homem do serviço maritimo das galés ,, *hum petintal haja tanto como hum galeote* ,, *Privileg. del Rei D. João* 1.

PETIPE', s. m. escala, ou regoa dividida em certas partes geometricamente para tomar medidas de edificios, &c. tambem vem nos mappas dividido arbitrariamente, e cada divisão representa huma certa extensão de milhas, ou legoas, para se saber as distancias das terras tomando o intervallo dellas com o compasso, e applicando-o ao petipé.

PETISCA, s. f. jogo de rapazes, os quaes pôem no chão huma moeda de cobre, e atirão-lhe como a alvo.

PETISCAR, v. n. ferir *v. g.* ,, *petiscar na pederneira.* § Ter noticia superficial, e fallar superficialmente *v. g.* ,, *petisca de filosofo.* § Ir-se fazendo, tocar de *v. g.* ,, *petisca de calvo* ,, § *Petiscar no ferrolho*, tocar, batendo levemente.

PETISCO, s. m. a isca, mecha, e fuzil, todo o apparelho de ferir lume.

PETISECO, adj. quasi, ou meio seco ,, *estas arvores são petisecas, e de poucas folhas* ,, *Arte da Caça.*

PETITES, adj. antiq. *torneses petites*, torneses pequenos, moeda del-Rei D. Fernando. *Severim Not. f.* 179.

PETITORIO, s. m. fam. petições repetidas em materia de pouco porte. § Os Mendicantes chamão petitorio, o distrito onde pedem, e o acto de pedir *v. g.* ,, *petitorio da fruta, do azeite.* § *t. Jurid.* Acção de pedir a propriedade; *v. possessorio.*

PE'TO, adj. *olhos pêtos*, de vista atravessada com hum geito, que lhe dão os namorados. *Camões Ecloga* 6. *est.* 30.

PETORRA, s. f. pião comprido, que os rapa-

pazes fazem girar, açoitando-o com hum azorrague de trena.

PETRECHADO, part. paſſ. de petrechar.

PETRECHAR, v. at. provèr de petrechos, municionar. *Inſul.*

PETRECHOS, ſ. m. pl. inſtrumentos de guerra. *Freire.* § *Petrechos de coſinha*, a traſca do ſerviço della.

PETRIFICAÇÃO, ſ. f. o acto de petrificar, ou petrificar-ſe v. g. „ *a petrificação dos corpos cauſa-ſe*, &c. § O corpo petrificado „ *que producto he eſſe? huma petrificação, ou hum petrificado.*

PETRIFICADO, part. paſſ. de petrificar.

PETRIFICAR, v. at. *empedernecer, fazer*, &c. fazer com que alguma ſuſtancia ſe torne em pedra v. g. „ *os mariſcos, algum madeiro, os oſſos.* §——*ſe*, tornar-ſe em pedra.

PETRINA, ſ. f. huma cintura, ou cinto com fivellas, de coiro, que ſe cingia por cima da roupa. *Eufr.* 1. 1. *e* 2. 2. „ *olhai aquella petrina como anda atada.* § O lugar onde ſe aperta a petrina, a cintura. *Camões Luſ.* 2. 31. *Da alva petrina chamas lhe ſahirão* „ falla de Venus. § A parte dos jubões, e vaſquinhas, que cinge, e cobre a cintura, *daqui gibão de petrina.* § *Camões* eſcreve *pretina* do *Eſpanhol* „ *Pretina* „ mas tambem naquelle idioma ſe eſcreve *Petrina.*

PETROSO, adj. *oſſos petroſos*, são das orelhas, e por huns ſeus orificios paſſa o ſom ao orgão auditivo.

PETULANCIA, ſ. f. deſpejo, atrevimento, deſaforo, principalmente em coiſa deshoneſta.

PETULANTE, adj. immodeſto, atrevido, deſaforado, principalmente em coiſas deshoneſtas „ *Bacco petulante. Uliſſea* 4. 66. § *O gado* ——*i. e.* as cabras laſcivas, ou brigoſas. *Camões Ecloga* 3.

PEUCEDANO, ſ. m. herva, aliàs funcho de porco, ou ervado.

PEUGADA *v.* piúgada. *Eufr.* 5. 8.

PEVIDE, ſ. f. ſemente v. g. dos melões, melancias, &c. § As gallinhas tem huma doença, que conſiſte em criarem huma pellicula branca, que lhes forra a lingua por baixo, e ſe diz pevide. § Nos homens *pevide* he o defeito na pronuncia, que conſiſte em trocar o *r* em *l*, e que tem os de lingua bleſa. § Faiſca, que ſahe da candeia. *Barros* 2. *f.* 162. *v.*

PEVIDOSO, adj. o que pronuncia mal por ter pevide na lingua, ou o que tem a lingua bleſa.

PEVIRADA *v.* pivirada.

PEZ, ſ. m. a reſina do pinho queimado, liquida, ou conſolidada.

PEZ do verbo *pezar* „ *em que vos pèz*, *i. e.* a voſſo peſar, a voſſo deſpeito. *V. de Suſo cap.* 43.

PEZADUME *v.* peſadume. *Arraes* 2. 21.

PEZAR *v.* peſar. *Auto do Dia de Juizo* „ *fazer pezares de alguem* „ tratá-lo muito mal.

PEZEBRÃO *v.* peſebrão.

PEZENHO, adj. *v.* peſenho.

PHA

PHALANGARCHIA, ſ. f. a dignidade de chefe de Phalange. *Vaſconc. Arte.*

PHALANGE, ſ. f. eſquadrão quadrado, de que uſavão na guerra os Macedonios, o qual de ordinario conſtava de 8 mil homens d'infantaria. *Vaſconc. Arte.* § f. Quaeſquer tropas copioſas, exercito. *M. Conq.* 9. 32. *barbaras falanges.*

PHANTASIA, PHANTASIOSO, PHANTASIAR, PHANTASTICO *v.* com *Fa.*

PHARETRAR *v.* Setear. *Faria, e Souſa. poet.*

PHARISAICO, adj. de Phariſeu *v. g.* „ *zèlo*——

PHARISEU, ſ. m. entre os Judeos os *Phariſeus* formavão ſeita á parte, e affectavão auſteridade de vida, e muita obſervancia de coiſas não eſſenciaes. § *t. vulg.* O enxergão de palha.

PHARMACEUTICA *v.* Pharmacia.

PHARMACEUTICO, adj. que reſpeita á Pharmacia. § *ſubſt.* O Boticario.

PHARMACIA, ſ. f. parte da Medicina, que enſina a preparar, e conſervar as drogas medicinaes, e remedios.

PHARO, ſ. m. faro, ou farol.

PHAROL *v.* farol.

PHAZES, ſ. f. pl. Aſtron. as apparencias, ou figuras que faz, e moſtra a parte illuminada da Lua.

PHATIOSIM, ſ. m. *v.* emphiteuſis. § *De phatioſim*, *i. e.* por longo tempo *v. g.* „ *vou degradado de phatioſim para a America.*

PHEBE, ſ. f. poet. a lua. *Camões.*

PHEBEO, adj. poet. do Sol „ *alampada phebea* „ o Sol. *Camões.*

PHEBO, ſ. m. poet. o Sol.

PHENAS, ſ. f. pl. aves filhas dos Halietos. *Arraes* 1. 15.

PHENIS, ſ. f. ave fabulada, da qual ſe diz que ha huma ſó, e vive muito, e ſe reproduz

das suas cinzas, em que se torna abrasando-se n'huma fogueira junta por ella de páos aromaticos, e que ella accende debatendo-se. § f. He *m.* ou *femin.* e significa coisa unica na sua especie, ou principal *v. g.* „ *o Sol he o phenis dos plantas*; *a Santa Virgem he a phenis do amor. Camões*, e *Vieira*, *e Bluteau Prosas Gramatonom. v. Ulissea* 3. 23. *e* 7. 104. *o Phenis do Ceo* „ e „ *que este Phenis quer o Ceo que fique.* § Huma Constellação do Polo Antarctico.

PHENOMENO, s. m. todo o astro, que apparece no Ceo, principalmente o que apparece de novo, ou antes, se observa de novo. *Notic. Astrol. f.* 49. § Qualquer effeito da natureza, que apparece, e se observa *v. g.* „ *os fenomenos da luz, do Ar fixo, da attracção, &c.*

PHILACTERIAS *v.* com *Phy-*

PHILASTERIAS v. com Fi. *Paiva S.* 1. *f.* 46.

PHILAUCIA, s. f. amor proprio, diz-se á má parte. *Brito Guerra Bras. e Camões.*

PHILISTEU, adj. no f. de figura agigantada.

PHILOLOGIA, s. f. a arte, que trata da intelligencia, e interpretação critica Grammatical, ou Rhetorica, dos autores, das antiguidades, historias, &c.

PHILOLOGICO, adj. que respeita á philologia.

PHILOLOGO, s. m. que he versado na Philologia.

(PHILOMELA

(PHILOMENA, s. f. poet. o Rouxinol, ave do primeiro uso *Camões*; o 2 vem na *M. Conq.*

PHILONIO, s. m. medicamento opiado, officinal.

PHILOSOPHAL, adj. philosophico „ *razão filosofal* „ *Barros Cart. Dedic.*

PHILOSOPHAR, v. n. pensar, discorrer, ou obrar philosophicamente. *Camões Oitavas primeiras*, *e Lobo* „ *Quando os Principes Philosophassem*; *Philosophão deste modo sobre a causa das marés.*

PHILOSOPHIA, s. f. Amor da Sabedoria, ou a Sciencia que ensina a conhecer por meio da observação, e experiencias as coisas naturaes, ou artificiaes, suas propriedades, e relações, causas, e effeitos; e assim as relações moraes entre Deos, e os homens, e entre estes mutuamente.

PHILOSOPHICAMENTE, adv. segundo os meios, e artes usadas pelos Philosofos na indagação, ou exposição da verdade, ou na pratica da moral philosophica *v. g.* „ *pensar——*, *haver-se——*, *viver——*

PHILOSOPHICO, adj. concernente á philosophia, ou ao philosopho.

PHILOSOPHO, adj. o que professa, e pratica os dictames da Philosophia.

PHILTRO, s. m. amavia, ou bebida para que quem a toma, tome amor a quem lha deo.

PHISICA, e outros busquem-se com *Phy-*

PHLEGETONTE, s. m. *v. o Dicc. da Fabula.* § *poet.* O Inferno. *M. Conq.*

PHLEGON *v. o Dicc. da Fabula.*

PHLOGOSIS, s. m. tumor de sangue. *t. Med.*

PHOCA, s. m. e f. monstro marinho como boi, que segundo a Fabula apascentava Proteu. *Camões Lus.* 1. 52. „ *os feios Phocas*: *Naufr. de Sepulv. Canto* 6. *feios phocas*: *Ulissea* 2. 53. „ *negra Phoca* „ *Lobo Deseng. D.* 5. *o delfim, a phoca, e a balea vivem de presa.*

PHOSPHORICO, adj. da natureza do phosphoro.

PHOSPHORO, s. m. a estrella d'Alva, Lucifer, Venus. § Qualquer corpo, que de si dá luz no escuro, ha phosphoros naturaes, e artificiaes.

PHRASE, PHRENESI, e outros v. com *Fra.*

PHRENODIACO, adj. *discurso——*, feito por occasião de alguma calamidade pública.

PHYLACTERIAS, s. f. pl. „ Philasterias erão huns pergaminhos á feição de Capellas, em que os Phariseus inventárão trazer escritos os mandamentos da Lei, e os que se querião mostrar mais santos trazião-nos muito maiores. *Paiva S. t.* 1. *f.* 46. § f. Sutileza *v. g.* „ *usar das philacterias da industria* „ *Port. Rest.*

PHYSICA, s. f. parte da Philosophia, que trata dos corpos naturaes, e suas propriedades, indagando-as por meio da observação, e experiencia. § *Antiq.* Medecina.

PHYSICAMENTE, adv. segundo as leis da physica, segundo as propriedades, e natureza das coisas corporeas as leis, que nellas se observão *v. g.* „ *he physicamente impossivel.*

PHYSICO, adj. natural, corpóreo *v. g.* „ *o mundo physico* opposto ao *moral.*

PHYSICO, s. m. o que sabe physica. § *antiq.* o Medico.

PHYSIOLOGIA, s. f. parte da Medicina, que ensina a conhecer a natureza do corpo humano.

PHYSIOLOGICO, adj. que respeita á Physiologia.

PHYSIONOMIA, s. f. arte de conhecer os habitos do animo, e sua indole, por meio das fei-

feições, principalmente as do rosto. § As feições do rosto.

PHYSIONOMICO, adj. que respeita á physionomia.

PHYSIONOMISTA, s. c. pessoa, que conhece a indole de outrem pelas feições do rosto, suas mudanças, e alterações.

PHYTÃO, s. *v. o Dicc. da Fabula.*

PIA.

PIA, s. f. vaso concavo de pedra, onde se pôem agua benta, e para baptizar. § Vaso de pedra de dar de beber ao gado, e comer aos porcos, &c. *Goes Cron. do Princ. cap.* 95. § Faca, ou egua remendada. *Vieira.* § *t. Naut. v.* carlinga.

PIACHE do *Italiano* „ *Piace* „ *i. e.* appraz, agrada; dizemos „ *tarde piache* „ *i. e.* já não he tempo, perdeste a occasião. (*Eufr. e Ulisipo.*) ao que busca as coisas tarde, e se resolve tarde.

PIA'CULO, s. m. crime, delicto. *Alma instruida.* § Sacrificio de expiação. *V. de S. João da Cruz* „ *tem a gloria na Cruz de Christo não como patibulo, mas como piáculo.*

PIADO, s. m. o piar dos pintos, e aves. § O soido da garganta, que faz o asmatico. *Curvo.*

PIADOSAMENTE, adv. com lastima, piedade, compaixão.

PIADOSO, adj. compassivo, misericordioso. § Que excita a compaixão. *Eufr. f.* 118. „ *carta de amores por mais piadosa, que vá de parvoa* „

PIÃA, s. f. *de pião*, mulher não-nobre. *Eufr.* 3. 2. *f.* 115.

PIAMATER, s. f. Anatom. huma membrana, que envolve immediatamente o cérebro.

PIAMENTE, adv. com piedade, religião *v. g.* „ *piamente cremos que está em gloria quem viveu bem.*

PIÃO, s. m. melhor ortografia he *peão*, homem de pé na tropa. *Nobiliario* „ *hum peão filhodalgo* „ hum fidalgo, que militava a pé. § *it.* Plebeu, não cavalleiro. *Ord.* 5. *T* 139. *pr.* § *no Xadrez*, as duas ultimas peças, ou figuras, que significão a plebe da Republica. § *Pião*, peça conica de páo, arredondada na parte opposta ao ferrão, na qual tem huma cabeça, enleia-se-lhe huma fieira, e soltando-o depois dança, ou gira sobre o ferrão. § *No Manejo*, he pilar com 3 cavas para marcar as voltas do cavallo, e defender o cavalleiro das pernadas, *v.* guardador. § *na Atafona*, he viga perpendicular, que gira sobre dois ferróes dos extremos; e sobre o taco.

PIAMBRE, s. m. huma sorte de andas. *F. Mendes.*

PIAR, v. n. soltar a voz como os pintos, dar piado. § na *Giria*, beber. *Ulisipo Comed. piar de godo freq.*

PIASSAVA, s. f. especie de juncos pretos, de que se fazem vassouras, e outras obras.

PIASTRÃO, s. m. d'armadura, peça de ferro que forrava por diante as coiraças, *ou peitos d'aço, ou coiras. Palmerim. p.* 1. *e* 2. *c.* 70. „ *piões armados de piastrões, e alabardas* „ e note-se que dá estas armas sempre aos piões.

PICA, s. f. *v.* pique. *Marinho Orden. Milit. f.* 7. *Freire L.* 2. *n.* 152. § *t. Naut. Amaral c.* 12. „ *abrio a não pelas picas de proa.*

PICADA, s. f. golpe, ou ferida de ponta v. g. com a lanceta, alfinete, tromba, ou ferrão de abelha, &c. § Dòr semelhante a que causa a picada. § *na Volat.*, *picadas*, são picados de carne que se dão por cevo ás aves de caçar. *Arte da Caça.* § Caminho estreito que se faz por entre mato, derribando algumas arvores. § *Picada no inimigo, dano leve que se lhe faz com correias, &c. Castan.* 6. *c.* 115.

PICADEIRA, s. f. ferro com que picão as mós, picareta. *Bluteau.*

PICADEIRO, s. m. *v.* picaria. § Nos engenhos, he área por onde andão em roda os bois, que movem cangados, as almanjarras. § Peça de lenha, sobre que o rachador encosta a que vai rachar. § *Picadeiros*, *t. Naut.* os páos que sostêm a não na envasadura, e que se picão quando se ha de lançar ao mar. *Castan. L.* 3. *f.* 103. *H. Naut. t.* 3. „ *posta a quilha sobre os picadeiros* „ § *Picadeiros*, homens que trazião peixe dos portos de mar ao interior do Reino, ou certidão de que senão pescára nada. *Vieira Cartas t.* 2. *f.* 327.

PICADINHA, s. f. picada leve.

PICADO, part. pass. de picar. § *O mar——*, *i. e.* algum tanto alterado. *Amaral* 7. § *no Brasão*, malhado com certos pontos *v. g.* „ *Leopardo picado de prata.* § O que se pica facilmente. § O que presume de alguma coisa, de que tem alguma leve tintura *v. g.* „ *picado de gracioso. Eufr. A.* 1. *sc.* 1. § Estimulado *v. g.* „ *picado da cubiça; tocado v. g.* „ *picado de amor* „ *Ulisipo f.* 137. *v.*

PICADO, s. m. guisado de carne picada, ou feita em miudos pedacinhos; ou de peixe do mesmo modo.

PICADOR, ſ. m. o que enſina o manejo ás beſtas.

PICADURA, ſ. f. picada. § *Picaduras*, o pó, e laſquinhas, que ſahem da pedra lavrada. § Nos alicates, tornilhos, e outros inſtrumentos de apertar, são dentes como a gran das limas, para não eſcorregar aquillo, que com elles ſe aperta. *Eſping. Perfeita f.* 10. *a picadura da lima.*

PICAFLOR, ſ. m. *ave Braſil.* ave mui pequena de cores mui vivas, e cambiantes, que ſe nutre de mel das flores.

PICAMILHO, adj. boroeiro, que come boroa, diſſe para injuriar os do Minho, &c.

PICANCEIRA, ſ. f. huma herva branca, velluda *herba tomentoſa.*

PICANÇO, ſ. m. ave peregrina. *Picus i. Arte da Caça f.* 96.

PICANTE, part. pref. de picar, que pica, offende *v. g.* „ *herva picante ao goſto*; *ſabor picante.* § f. Pungente, *dòr picante*; *palavras picantes.*

PICÃO, ſ. m. inſtrumento, com que o canteiro pica, e lavra a pedra groſſeiramente. § Arruador, valentão. *Ulіſipo f.* 213. § Hum peixe, que tem hum bico mui agudo. *B. P. Oxyrhinchus.* § *Pellouro de picão*, balla de ponta de diamante. *Amaral* 3. § Facha d'armas com ponta de picão. *Ferreira Poem. t.* 2. *f.* 116.

PICAPEIXE, ſ. m. ave de bico longo, que come peixe.

PICAR, v. at. dar picada, ferir de ponta *v. g.* „ *picar a veia com a lanceta*; *picar com a ponta da faca*, *com eſpinho*, *alfinete*; *com a eſpora*, *ou de eſporas*; *com o bico*, *ou tromba v. g.* „ *picou me a abelha*, *o moſquito*; *picou-o huma ſerpente.* § *Picar hum cavallo*, enſinar-lhe o manejo. § *Picamos até Lisboa*, *i. e.* fomos a cavallo. § *Picar o imigo*, *ou a ſua retaguarda*, perſeguindo, e fazendo algum dano. *M. Luſ.* § Cortar em pedacinhos mui miúdos, fazer em picado. § Cortar *v. g.* „ *picar as amarras*, quando he neceſſario dar á vela depreſſa. § *Picar*, fazer certos lavores cortando com ferros os veſtidos. § f. *A dòr pica*; *a fome pica. M. Luſit.* § Picar o debuxo, com alfinete ſegundo a direcção das linhas, para ſe eſtrezir. *v. eſtrezir t. da Pint.* § Lavrar a pedra com picão. § *Picar o muro* nos alicerces com o picão para o derribar, nos ataques. *Barros.* § *Picar o coração*, dar cuidado, morder. *Vieira.* § *A raiva*, *a cubiça picão nos. Lobo Deſeng. D.* 5. *ſe eſta raiva não o pica.* § *Picar alguem com palavras*, offender, ferir. § *Picar* no jogo dos piques, he pòr na meſa hum tento, e nos outros jogos he moſtrar, que fazem raiva as mãos; que ſe perdem. § *Picar os invites*, *nos jogos de parar*, aumentar as paradas, cobrir as do parceiro. *Ulіſipo f.* 118. f. aumentar. § *Picar-ſe*, offender-ſe. § *it.* Preſumir *v. g.* „ *pica-ſe de eloquente.* § *Picar-ſe o mar*, alterar-ſe. § *Picar-ſe no jogo*, dobrar as paradas com enfado. § *Picar*, incitar *v. g.* „ *o anjo da guarda nos eſtá ſempre picando. Euſr.* 5. 8. § *O peixe pica*, *ou morde a iſca.* § *Eſſe officio ſempre pica* „ *i. e.* dá de ſi algum proveito, como os peixes ao peſcador, que tem no mar armadilhas de anzoes. *Ulіſipo f.* 266. § *Entrou a picar a peſte*, *i. e.* a ferir hum, ou outro. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § Apreſſar para vir á conclusão. *Euſr.* 1. 1. § *Picar alguma materia*, tocá-la levemente, e de paſſagem. *Arte de Furtar c.* 52. § *O vento pica o mar*, *i. e.* alterão, revolve o. *Mauſinho f.* 5. *v. eſt.* 2.

PICARDIA, ſ. f. acção vil, picara. *Fab. dos Planetas.*

PICARESCO, adj. burleſco, chulo, ridiculo *v. g.* „ *eſtilo picareſco* „ *Lobo.*

PICARETE, ſ. m. inſtrumento de ladrilhador, he martello com hum quaſi corte d'ambas as extremidades, para cortar os tijolos.

PICARIA, ſ. f. a arte de cavalgar; o manejo, que ſe enſina aos cavallos. § O lugar onde elle ſe enſina. *v.* piqueria. § Multidão de piques. *Elegiada f.* 203.

PICARO, adj. vil, maroto, patife. § f. *e vulg.* burleſco, ridiculo *v. g.* „ *veſtião ao modo picaro. Galhegos.*

PICAROTO, ſ. m. *v.* apice, cimo, cume.

PIÇARRA, ſ. f. caſcalho, ou terra miſturada com areia, e pedregulho. *M. Luſ.*

PIÇARRAL, ſ. m. lugar, onde ha piçarra.

PIÇARROSO, adj. cheio de piçarra; ou da natureza de piçarra.

PICATOSTE, ſ. m. de coſinha, recheio de picado de carneiro com óvos, e pão ralado, temperado com limão. *Arte de Cozinha.*

PICEO, adj. de pèz. § Negro como pèz, mui eſcuro. *Eneida* 3; 129. „ *o —— remoinho* „ *i. e.* do bulcão negro.

PICHEL, ſ. m. vaſo de tirar vinho das pipas, e ter huma porção para ſe beber, ou deſtribuir.

PICHELEIRO, o que faz vazos de eſtanho, e de lata de Flandres.

PICHELERIA, ſ. f. a officina, *it.* a obra de picheleiro.

PICHELINGUE, adj. chulo (do porto de *Fleſſing* donde ſaião corſarios.) § Amigo do alheio, corſario, ladrão.

PICHEM, adj. *uva——*, huma especie. *Alarte f.* 33.

PICHORRA, s. f. vaso de estanho, que differe do pichel, em que ella tem bico.

PICHOSAMENTE, adv. de modo pichoso.

PICHOSO, adj. nimiamente apurado, e atilado, que quer tudo com muita exactidão, e punctualidade, e não sofre o minimo defeito.

PICINA *v.* piscina.

PICO, s. m. sumidade, cume agudo *v. g.* dos montes. *Arraes D.* 4. *c.* 31. „ *no cume do monte ha hum pico* „ *picos, e cabeços das serras* „ *Lucena* „ *os picos das arvores* „ *Alma Instruida.* § Monte mui alto, e agudo *v. g.* „ *o pico de Tenerife.* § f. Hum sabor acido brando aggradavel *v. g.* „ *este vinho tem hum bom pico.* § f. Bom gosto, graça *v. g.* „ *homem que tem muito pico na conversação.* § *Pico ave*, picanço. *Camões Ecloga* 7. § Pico Asiat., he certo pezo. *F. Mendes* „ *hum pico de prata, hum pico de seda.* § Instrumento de picar muros, &c. *Elegiada f.* 26. *v.*

PICOLA, s. f. *dar huma picola*, entre Religiosos, he manda-los comer no chão, ou n'huma meza mui baixa no refeitorio.

PICOTA, s. f. páo a plumo, que está em alguma praça de villa como o pellourinho. *Eufr.* 3. 3. „ *estava bom para picota de Villa segundo he esgrouviado.* § O páo, que pega na ponta do zoncho, com que a gente dá á bomba.

PICOTE, s. m. panno grosseiro, basto, e aspero, de que se vestem os rusticos; burel. *Fernão Oliveira Gram. cap.* 32.

PICOTILHO, s. m. burel menos grosseiro.

PICOTO, s. m. *v.* cume.

PICROCHOLO, adj. doente de humor colerico, picante, e amargoso.

PIDO em vez de *péço* do verbo *pedir*, *Landim Poemas, e Faria, e Sousa.*

PIEDADE, s. f. officiosidade para com os paes, observancia do que se lhes deve moralmente, e com os parentes. *Arraes* 5. 21.: *Lucena L.* 2. *c.* 13. *Pinheiro* 2. *f.* 36. „ *a piedade, e obediencia de filho.* § Lastima, compaixão. *Vieira.* § *Monte de Piedade*, casa onde se empresta dinheiro a pobres sobre trastes com hum modico lucro. § *Religiosos da Piedade* são os Franciscanos de huma Provincia das 6, em que a ordem se divide. § *Piedades*, lastimas, rasões, que movem a compaixão „ *com piedades de vencido começou pedir ao vencedor, que o matasse* „ *Palm.* 2. *p. c.* 69. *F. Mendes c.* 63. § Religião, vida espiritual *v. g.* „ *exercicios de piedade.*

PIEDOSO, adj. officioso para com os pais, e parentes. *H. Naut. t.* 2. *f.* 292. „ *quisera o piedoso filho ficar com o pai.* § Compassivo „ *piedoso de seus danos* „ *Ferreira Egl.* 7. § Que excita a compaixão *v. g.* „ *piedosos gemidos.*

PIEIRA, s. f. doença, que vem aos bois, de terem os pés na immundicia.

PIENTISSIMO, superl. de pio. *M. Lus. t.* 1. *e Arraes* 3. 3. *e* 10. 35.

PIERIDES, s. f. pl. poet. as Musas.

PIFANO, s. m. frauta fina, e aguda, que se toca nos regimentos s. a pessoa, que o toca.

PIFARO, s. m. o mesmo que *pifano*. mas *pifano* parece ser mais usual hoje. *Vasconcellos Arte*, e *Lobo* dizem *pifaro*. *V. do Arceb.* 6. *c.* 21.

PIFIAMENTE, adv. de modo pifio.

PIFIO, adj. vulg. baixo, vil.

PIGAÇA, adj. *pera——*, especie, que na Beira chamão de Conde.

PIGARRO, s. m. o ronquido, ou embaraço, que faz o catarro na garganta.

PIGMEO, adj. da estatura de hum côvado, ou mui baixinho *v. g.* „ *homem*; *no fig.* „ *vencei os vicios em quanto são pigmeos* „ *Vieira.*

PILADO, part. pass. de pilar, *arroz pilado, castanha pilada, i. e.* descascado.

PILADOR, s. m. o que pila.

PILANGA, t. Asiat. Relação, tribunal. *F. Mendes.*

PILÃO, s. m. mão do gral. § *no Brasil* he gral de páo rijo, onde se pila, e descasca o arroz.

PILAR, s. m. coluna não inteiriça, mas de diversas peças a plumo humas sobre as outras. § Esteio. § Pião, ou guardador do Manejo.

PILAR, v. at. pisar no pilão, de ordinario para tirar a casca *v. g.* „ *pilar o arroz, a cevada.*

PILARETE, s. m. pequeno pilar. *V. do Arceb.*

PILARTE, s. m. moeda de prata de Lei de 2 dinheiros, que mandou lavrar el-Rei D. Fernando, e valião 3 reis. *V. Severim. Not. f.* 179. *c.* 180.

PILASTRA, s. f. pilar de quatro faces, das quaes huma fica embebida na parede, e as outras resaltadas sobre o nivel della.

PILATOS, s. m. huma bandeirinha, que vai na Procissão dos Finados.

PILDAR, v. n. pleb. safar-se, fugir.

PILDORA, s. f. *v.* pillula.

PILETRE, ou *Pilitre v.* Pelitre.

PILHA, s. f. monte de coisas postas a cavalere humas das outras com regularidade *v. g.* „ *pilha de madeira nas estancias*, *pilhas de balas junto ás peças nos baluartes*; ou sem ordem *v. g.* „

g. „ *pilha de sardinhas*, *de sal*. § *Está o comer huma pilha de sal*, *i. e.* mui salgado. § *Tem pilhas de sal na conversação*, *i. e.* muita graça.

PILHAGEM, s. f. roubo *v. g.* „ *andar á* ——, roubando aqui, e ali. *Queirós V. de Basto.*

PILHANCARA, s. f. pelle pendente *t. pleb.* perigalho.

PILHANTE, s. m. ladrão salteiador. *V. Arte de Furt. f.* 346.

PILHAR, v. at. roubar aqui, e alli *v. g.* „ *corsarios que andão pilhando. Goes Cron. do Princ. c.* 101. § Conseguir alguma coisa por meio pouco decente. *Eufr.* 3. 2.

PILHEIRA, s. f. lugar onde estão pilhas, ou coisas em monte *v. g.* „ *pilheira de cinza. B. P.* § *Pilheira de agua*, vaso onde se ajunta agua para algum serviço v. g. de lavar. *Barbosa.*

PILHE'RIA, s. f. vulg. sal na conversação: *B. Pereira* traduz *pilherias*, *nugæ*, bagatellas, coisas de brinco, e para rir „ *não sei onde está a pilheria desse dito*, *i. e.* aquillo que excita a rir.

PILHERIA, s. f. pilhagem *v.*

PILO, s. m. certa arma como dardo d'arremesso entre os Romanos. *Vasconcellos Arte.*

PILOCELLA, s. f. hervinha de muito pello. *Pilosella maior*, *aut minor.*

PILOTAGEM, s. f. arte do Piloto; o governo que elle manda fazer no leme, ou mareação. *Barros v. g.* „ *por má pilotagem foi varar nos baixos da Judia.* § O parecer do piloto sobre a mareação. *Godinho* „ *passamos contra a boa pilotagem.*

PILOTO, s. m. o official Nautico, que dirige o navio a certo rumo por meio do leme, e mareação mandando á via.

PILRETE, s. m. chulo homemzinho. *B. P.*

PILRETEIRO, s. m. arvore que dá o pilrito outros dizem *pirliteiro.*

PILRITO, s. m. o fruto do pirlito.

PILULA, s. f. pequeno pellouro de algum remedio, que se faz para se engolir mais facilmente. § *Engulir a pilula*, no s. Sofrer coisa desabrida; ou alguma peta. *fr. chula.*

PIMENTA, s. f. droga aromatica, caustica, e he, ou preta da Asia; ou longa; ou certos frutozinhos do Brasil, que queimão, e causão ardor, com que se tempera o comer.

PIMENTÃO, s. m. especie de pimenta grande vermelha, de que se faz conserva em vinagre.

PIMENTEIRA, s. f. arbusto, que dá as pimentas.

PIMENTEIRO, s. m. *v.* pimenteira. § Vaso, que traz pimenta para o serviço da meza.

PIMPINELLA, s. f. herva Medicinal. *pimpinella a.*

PIMPLAR, v. n. florear com o pimpleo.

PIMPLEO, s. m. a garrochinha enfeitada do cavalleiro, que tourea.

PIMPOLHO, s. m. renovo, ou gomo da vide. *Alarte f.* 126.

PINA, s. f. huma das peças, de que se forma a circunferencia de huma roda de coche, ou d'artelharia de campanha. *Exame d'artilheiros f.* 186.

PINAÇA, s. f. embarcação pequena, estreita, de vela, e remos, que vai descobrir o mar, ou serve de levar tropas de desembarque. *D. Fr. Man.*

PINACOLO *v.* pinaculo. *Ulisipo f.* 201.

PINACULO, s. m. o curucheo, ou cupola do edificio, e o mais alto delle. *Vieira* „ *o Demonio no pinaculo do templo.*

PINASIO, s. m. em qualquer porta de 3 peças, he a peça do meio; *t. de Carpent.*

PINÇA, s. f. tenaz de Cirurgião. *Eneida* 12. 94. § Instrumento usado dos Bombeiros, he huma barreta de ferro da feição de hum S com pouca differença.

PINÇÃO *v.* pinçote.

PINCARO, s. m. o cume, o mais alto *v. g.* „ *os pincaros das arvores* „ *Arte da Caça: no fig. Aulegraf. f.* 125. „ *pôr se nos pincaros da soberba.*

PINCEL, s. m. molho de cabellos unidos a hum cabo, ou penna, que serve de applicar tintas na pintura: *os pincéis de gris*, são os de pello mais macio; os *de peixe*, são mais asperos; *v.* brochas, *pincéis de caiar*, são grandes, e grossos.

PINCELADA, s. f. golpe, ou rasgo do pincel.

PINCELEIRO, s. m. o que faz pinceis. § *it.* Vaso com liquido appropriado para se lavarem os pincéis.

PINCHA, s. f. Beir. galheta. *Blut.*

PINCHADO, part. pass. de pinchar.

PINCHAR, v. at. impellir, e fazer cahir, ou rebentar *v. g.* „ *o cavalleiro encontrando com outro lhe metteu a lança*, *e o pinchou da sella pelas ancas fora. Barros Clarim. freq. v. L.* 1. *f.* 63. *col.* 1. § *Barros D.* 3. *f.* 163. „ *o fogo pinchou logo as cobertas da náo para o ar.* § *Banco de pinchar*, he a figura de hum banco sem encosto, que os Infantes trazem no escudo das armas, entre o baixo da coroa „ *Lobo Corte.*

PINCHEBEQUE, s. m. composição metallica parecida com o oiro, de que se fazem fivellas, &c. do *Inglez* „ *Pinchbek* „

PINCHO, s. m. o impulso, ou golpe, que impelle. *Lucena* „ *sem parar coisa que o toiro não leve a pinchos nas pontas* „

PINÇOTE, s. m. Naut. páo, que pega na ponta da cana do leme, e vem á coberta da timoneira por hum molinete, e serve para governar o leme: ha tambem pinsote da bomba. *H. N. t. 3.*

PINDO *v. o Diccion. da Fab.* „ *as moradoras de Pindo* „ as Musas.

PINEO, adj. de pinheiro, ou pinho. poet. *Eneida 9. 22.* „ *a pinea selva umbrosa* „

PINGA, s. f. gota, que cai. § f. Huma porção minima *v. g.* „ *nem pinga d'agua, nem pinga de sangue lhe ficou no corpo.*

PINGADEIRA, s. f. vaso onde se recolhem os pingos da carne, que se assa.

PINGADO, part. pass. de pingar. § *Gato*——, *v.* Galhudo.

PINGADOURO *v.* pingadeira.

PINGALHETE, s. m. preguinho v. g. da sorte dos com que o Pintor prega o panno na grade. § Páozinho de armar as costilhas. *Arte da Caça*: *v.* pinguelete.

PINGANTE, part. pres. de pingar, chulamente se diz „ *he hum pingante* „ *i. e.* mui pobre.

PINGAR, v. at. deitar pingos, e principalmente de gordura fervendo, ou resina, por castigo, e tormento *v. g.* „ *pingar hum escravo* „ § v. n. Cahir algum liquido ás gotas. § *Andar pingando*, *i. e.* mui pobre, sem branca.

PINGO, s. m. pinga, gota, principalmente da gordura, que deita a carne assada.

PINGUE, adj. gordo, grosso, fertil, abundante *v. g.* „ *pingues vacas* „ *Vieira.* § f. *Herança*——, *beneficio pingue.* § *Terra*——, fertil. *Alarte.* § *Altar*, ou *ara pingue*, em que se faziáo sacrificios das coixas, ou entranhas d'animaes assadas, ou queimadas de todo, e cobertas de gordura. *Eneida 7. 177.*

PINGUELA, s. f. ou *Pinguelo*, s. m. varinha que sendo tocada pela caça faz desmanchar o laço, e prender a caça, talvez he hum gancho, e delle se usa nas ratoeiras. *Arte da Caça f. 90. v.* diz *pinguelo*: *Eufr. 2. 7.* „ *cahir na pinguela* „ § Pontesinha de hum páo atravessado. *B. P.*

PINGUINHA, s. f. dim. de pinga.

PINHA, s. f. fruto do pinheiro, he hum agregado de caroços mui bastos, e conchegados, dentro dos quaes estáo os pinhões. no Brasil, he huma fruta no exterior parecida á pinha, mas tem dentro huma massa branca deliciosa. § f. „ *Soldados juntos numa pinha* „ *F. Mendes c. 151.*

PINHAL, s. m. mata de pinheiros.

PINHÃO, s. m. o fruto, ou miolo dos caroços da pinha.

PINHEIRA, s. f. *Provinc.* navèta.

PINHEIRAL, s. m. pinhal.

PINHEIRO, s. m. arvore vulgar, mui resinosa de que ha varias especies, *Pinus.* § *Pinheiro bravo*, *pinaster i.* § *Pinheiro alvar*, ou bastardo, *Picea*, *Piceaster.*

PINHO, s. m. madeira do pinheiro. § f. e *poet.* „ pelo navio, que della se faz. *M. Conq 1. 15.*

PINHOADA, s. f. pinhões passados por assucar, e conficionados com mel.

PINHOCA, s. f. Beir. cangalho.

PINHOELA, s. f. seda com huns circulos avellúdados. *Corogr. Port.*

PINHOLA *v.* pinhoca.

PINJENTES, s. m. plur. pedra da feição de pera, pendente dos brincos.

PINNIFERO, adj. poet. que tem, ou produz pinheiros. *Eneida 10. 174.* „ *pinnifero monte.*

PINO, s. m. o ponto mais alto, a que chega *v. g.* o Sol, e donde começa a declinar *v. g.* „ *no pino do dia*, *i. e.* ao meio dia; *no pino da noite*, *i. e.* á meia noite. *H. Naut. t. 2. f. 363.* outros dizem *no pino do meio dia*, *ou da meia noite. M. Lus. t. 1. f. 177. col. 2. e* f. *o pino da calma*, quando ella he mais ardente. § *Tem pino*, *pino tem* „ dizemos aos meninos, quando começáo a erguer-se em pé, ajudando-os para esse fim. § *Pino da choca*, badalo de páo com bola no extremo. § *Pino do sapateiro*, torno de páo de pinho para pregar os saltos. § *Sois hum pino de oiro*, *i. e.* mui garboso, e gentil. *Eufr. 2. 3.*

PINOTE, s. m. salto da besta.

PINOTERES, s. f. especie de marisco. *Elegiada f. 50.* „ *das lindas pinoteres enconchadas* „

PINQUE, s. m. embarcação de carga, que se usa no Mediterraneo, e Costas d'Italia.

PINTA, s. f. nodoasinha d'outra còr, *v. g.* nas plumagens das aves do corpo dos homens. § *Conhecer pela pinta fr. vulg. i. e.* logo á primeira, facilmente. § *Pintas*, hum jogo de cartas de parar.

PINTADO, part. pass. de pintar. § *Nem o mais pintado*, *i. e.* nem o mais avantejado; ou excellente. § *Pintado ha de ser*, *quem me poser*

o pé adiante; *i. e.* não existe, ou não ha quem isso faça. *Eufr.* 2. 7.

PINTAINHA, s. f. PINTAINHO, s. m. pinta, ou pinto, que ainda anda em ninho com os outros atras da mãi. § *Pintainhos na garganta*, *v.* piado. *Curvo.*

PINTALEGRETE, s. m. he o que hoje chamamos casquilho „ *Eufr. Prol. e A.* 2. *sc.* 6. o que he mui atilado no vestido, e penteiado, para passeiar as damas.

PINTÃO, s. m. pinto maior, e mais crescedinho.

PINTAR, v. at. applicar cores com o pincel. § Representar alguma figura por meio das tintas, e pinceis, ou com penna, ou a pastel. § f. *Pintar*, descrever com palavras. *Ulisipo f.* 241. *v.* „ *então pinto os ciumes* ... *que teriamos* „ § Matisar *v. g.* „ *cuja branca area*, *pinta de raiyas conchas Citherea* „ *Lusiada* 9. 53: *e* 10. 126 „ *os Gueos pintão o corpo*, *ou a carne com ferro ardente*: *na est.* 133 „ *a varia côr*, *que pinta o roxo fruto.* „ § *Pintar entre livreiros*, aplicar o oiro, com o ferro quente. § Entre bordadores, bordar, *fr. poet.* „ *com a destra agulha pinta.* § *v. n. Pinta a uva*, começar a rouxear-se, e assim a azeitona, que vai a amadurecer. § *Pintar como querer*, *i. e.* representar, affigurar as coisas não como são, mas a nosso arbitrio, e sabor. *Eufr.*

PINTARROXO, s. m. ave vulgar. *rubecular*, *byrriola.*

(PINTASILGO, s. m. ou

(PINTASIRGO, s. m. ave vulgar. *Palm. p.* 2. *c.* 109. (*Carduelis*, *acanthis*)

PINTO, s. m. o filho da galinha antes de ser frango.

PINTOR, o que sabe, ou exerce a Pintura.

PINTURA, s. f. arte liberal, que ensina a representar as coisas naturaes por meio das tintas. § A coisa pintada; daqui *pintura a oleo*, feita com tintas misturadas com oleo: *pintura á tempera*, *i. e.* de tintas desfeitas em gomma Arabia, ou colla. § *Pintura de illuminação* a que he feita de varias cores, e sombras com tinta desfeita em goma Arabia sobre pergaminho. § *Decolorido*, he feita em seco com humas especies de lapis de varias cores. § *Pintura de pennejado*, feita com penna de escrever. § *de Mosaico v.* Mosaico. §—*de caustico*, a que se faz em madeira, queimando-a em parte, e o que fica queimado representa o objecto. § *Esgrafiada*—, *cançada*, *perfilada*, *empastada*, *delambida*, *deslavada*, *v.* estes artigos. § Hum quadro, painel. § f. Descripção com palavras.

PINNULAS, s. f. pl. duas peças elevadas nos extremos de alguns instrumentos Mathem. *v. g.* da Dioptra, Astrolabio, &c. tem furos por onde se enfia o raio visual. *Azevedo Fortes t.* 1. *f.* 372.

PIO, adj. que observa os deveres da piedade filial, e religiosa. § que demostra a piedade do animo *v. g.* „ *pias lagrimas.* § *Pias fraudes*, as que se fazem socolor de religião. § *Padres pios*, nas Religiões, os que não seguem a vida litteraria por inhabeis.

PIO' voz onomatopica das aves gallinaceas „ *pagará duas gallinhas que não digão pio*, *nem cró*, *i. e.* nem franguinhas, nem chocas. *Escrit. Antigas.*

PIOGADA, s. f. de caçadores, o rasto da perdiz, ou caça. *Eneida* 12. 177. § *Piogada no f.* „ *máos advogados não sabem seguir a piogada dos libellos* „ *i. e.* o curso forense que nelles se deve, ou costuma seguir. *Eufr.* 5. 8.

PIOLHARIA, s. f. multidão, fervedouro de piolhos.

PIOLHO, s. m. insecto, que se cria na cabeça, e corpo da gente pouco asseiada; *o piolho ladro*, he chato, e afferra-se muito á carne, dá pelas partes do corpo onde ha pello.

PIOLHOSO, adj. que tem piolhos.

PIONAGEM, s. f. *v.* peonagem.

PIONIA *v.* Peonia.

PIOR *v.* peior.

PIORNO, s. m. a giesta brava. *H. Pinto f.* 430. *col.* 1.

PIORRA *v.* pitorra.

PIOZ, s. f. plural pioz, ou piozes, correia, que as aves de volateria trazem nos pés, ou sancos. *Arte da Caça*, pioz no pl. *pag.* 2. *Camões Rei Seleuco* „ *aqui veyo ter sem pioz.* § *f. Arraes* 7. 4. „ *os bens temporaes são piozes*, *que nos impedem voar ao alto*, *e nos embaração nos baixos da terra.*

PIPA, s. f. vasilha de tanoa, de guardar vinhos, azeites, vinagres, &c. a *pipa de Lisboa* he meio tonel, ou duas quartolas, leva 312 canadas, ou 26 almudes de 12 canadas cada almude; as pipas do *Porto* levão mais. § *ant.* frauta, ou gaita. *Ourem Diar. f.* 605. do, *Inglez* „ *Pipe.*

PIPAROTE, s. m. golpe, que se dá, prendendo a cabeça do dedo maior debaixo da do pollegar, e soltando depois com força o maior contra a coisa em que se quer dar. *Sá Mir.* diz „ *paparotes no nariz.*

PIPI, s. m. huma ave da Africa.

PIPIA, s. f. cano da cevada, em que os meni-

ninos assoprão, e fazem hum som mui agudo. *Arte da Caça.*

(PIPILAR, ou . *Insulana. 6. 64.*

(PIPITAR, v. n. diz se da voz das aves pequeninas. *Arte da Caça f. 7.*: outros dizem que *pipilar* he a voz d'alvoroço, e pipitar de queixa.

PIPOTE, s. m. vasilha pequena da feição de pipa *v. g.* „ de vidro, &c.

PIQUE, s. m. arma offensiva, a modo de lança, com hum ferro pequeno, e agudo. § *Pique seco*, o que vai á guerra armado de pique, sem outras gages, nem esperança de adiantamento, ou como outros querem soldado armado de pique sem cossolete. *Vasconc. Arte p. 1. f. 126.* § *Estar a pique*, *i. e.* a plumo *v. g.* „ *casas cercadas de páo a pique* „ *Godinho f. 12. rocha talhada a pique* „ *Barros.* § *Muro talhado a pique*, feito de alguma serra cortada a pique. *Albuq. 4. 2.* § *Ir a pique, ou metter a pique o navio*, *i. e.* no fundo do mar, calar abaixo. § *Estar a pique*, *i. e.* pronto, prestes, preparado. *B. Clarim. c. 46. e Arraes 9. 14.*: „ *a sua gente a pique* „ *i. e.* pronta para a batalha. *P. P. L. 1. c. 4.* § *Pique no jogo dos centos*, he contar hum parceiro 60 tendo só 30, e o outro nada. § Papel picado de que as rendeiras usão, para molde da renda, que vão tecendo. § *Ter piques com alguem*, *i. e.* desabrimentos, desgostos, brigas. *Eufr. 5. 1. tem a moça humas picas de amor* „ dis *picas* por piques. § *Piques* jogo de 4 parceiros aos dois, dão-se 9 cartas.

PIQUEIRO, s. m. o que faz piques. *F. Mendes c. 150.* § Soldado armado de pique.

PIQUERIA, s. f. multidão de piques, ou piqueiros. *Viriato 4. 19.*

PIQUETE, s. m. certo número de soldados tirados das companhias com seus officiaes, e costumão estar na frente das linhas, ou avançadas para acodirem em casos apressados.

PIRA, s. f. fogueira, em que os Romanos queimavão os cadaveres dos seus mortos. *Ulissea 3. 93.* falando da pira da fabulada Fenis.

PIRAMIDAL, adj. da feição de piramide, *i. e.* com base larga, que se vai adelgaçando té acabar em ponta. *Lusiada 7. 19.* „ *longa ponta de terra quasi piramidal.* § „ *Pêras piramidaes. Camões.*

PIRAMIDE, s. f. solido de 3, ou quatro lados, sobre huma base da qual começão a estreitar os planos, que o compõem até terminarem em ponta: *Leitão Miscell. D. 18. f. 545. e Lobo Prim. p. 3. f. 189.* dizem *os piramides*, no masculino. § *Piramide visiva*, na Optica se dis fig. „ huma piramide de raios de luz, que tem por base o objecto, e por ponta, o centro do olho. *Arte da Pint. f. 23.*

PIRANGE, s. m. carro de 3 rodas por banda usado na Asia. *F. Mendes Pinto.*

PIRATA, s. m. o ladrão, que anda roubando pelo mar, e dando assaltadas em terra se se offerece opportunidade.

PIRATAGEM, s. f. roubo de pirata. *Arte de Furt. c. 18.*

PIRATARIA, s. f. a vida, ou acção de pirata. *Vieira* „ *padecem os moradores das conquistas a piratarìa dos Cossairos estrangeiros.*

PIRATEAR, v. n. roubar como pirata. *Britto Guerra* „ *33 navios de quarenta, que pirateavão.*

PIRA'TICO, adj. de pirata. *Camões* „ *piraticas rapinas.*

PIRAU'STA, s. f. mosca da qual dizem que nasce, e vive no fogo, e morre logo que sai delle. *Alma Instruida.*

PIRENE, s. f. *v. o Dicc. da Fab.* fonte consagrada ás Musas.

PIRES, s. m. pratinho, que se põem por baixo das chicaras, ou chavanas: *plur. pires tão bem.*

PIRETHRO, s. m. herva vulg. Pelitre.

PIRILAMPO, s. m. insecto, que dá luz de noite, aliàs lumieira, vagalume, e plebeiamente cagalúme.

PIRINOLA, s. f. dado com as letras. *P. D. F. R.* nas quatro faces, joga-se fazendo-o girar com hum trinco dos dedos, sobre hum pésinho agudo.

PIRLITEIRO, s. m. ou *pilriteira*, planta como a pereira brava, e mui espinhosa. *Oxyacanta.*

PIRITES s. f. mineral branco, ou amarello mais, ou menos vivo; talvez se compõem de ferro, e enxofre; e talvez de arsenico, e cobre: as *pyrites angulosas* se dizem *marcasitas.*

PIROBOLISTA, s. m. o que faz obras, e artificios de fogo em Artelharia, &c. *Exame de Bombeiros.*

PIROBOLO, s. m. huma pederneira côr de cobre. *v. Barreto Prat. f. 23. e 24.*

PIRO'IS *v. o Diccion. da Fab.*

PIROLA *v.* pilula.

PIROMANCIA, s. f. adivinhação supersticiosa por meio do fogo.

PIROPO, s. m. carbunculo, ou pedra preciosa, que dizem ser phosphorica: *Faria*, e *Soisa* diz noutra parte que *piropo* he o rubim.

PIRRAÇA, s. f. coisa feita assinte para agastar. *t. vulg.*

PIRRHICO, adj. *dança* ——, usada na *Grecia*, consistia em esgrimir armas ao som de instrumentos; parecida de algum modo á dança Mourisca, ou dos Machatins.

PIRRHONIO, adj. no s. que duvida de tudo, e tem que não ha verdade em coisa alguma: sceptico.

PIRRHONISMO, s. m. duvida universal dos que tem tudo por incerto, e que não se póde achar a verdade em nada.

PIRRIQUIO, s. m. pé de verso latino, que consta de duas sillabas breves.

PIRTIGO, s. m. Beirense. a vara mais pequena do mangoal.

PIRU' *v.* perú.

PIRULA *v.* pilula.

PISA, s. f. vulg. pancadas, com que se pisa o corpo, tunda *v. g.* „ *dar-lhe huma pisa.*

PISADA, s. f. vestigio, pégada, sinal que o pé deixa impresso. § *Seguir as pisadas de alguem*, no s. fazer o mesmo, que elle. § *Seguir-lhe o rasto*, levar o mesmo caminho. *no fig.*

PISADO, part. pass. de pisar.

PISADOR *v.* pisão.

PISADURA, s. f. concurso de sangue onde se levou alguma pancada que não ferio.

PISÃO, s. m. moinho de huma roda dentada, que faz alçar, e baixar huns páos como martellos sobre o panno para o fazer mais liso, e firme. § Pilão *v. g.* „ *pisão de ferro, ou páo.*

PISAR, v. at. assentar os pés em alguma coisa, e talvez com despreso. *Camões* „ *Diogenes pisava de Platão os suberbos estrados.* § Pisar *v. g.* „ *a uva cos pés*; *pisar com pilão, em gral, ou almofariz* para fazer em pasta, ou pó. § *Pisar miudo*, dar passos curtos.

PISCAR, v. at. *piscar os olhos*, abrir pouco hora hum, hora outro olho, para dar a entender alguma coisa.

PISCAS, s. f. pl. grãos miudos. *Leão Descripç. f.* 42. „ *fição aquelles miudos, e piscas de oiro* „.

PISCATORIO, adj. concernente á pesca, ou vida de pescadores *v. g.* „ *egloga* —— *Severim.*

PISCES *v.* peixes, signo *Barros.*

PISCINA, s. f. tanque d'agua para lavagem, ou bebida do gado. *M. Lus.* falando da que havia junto ao templo, e sarava os doentes, que nelle entravão por virtude milagrosa. *Bernardes Lima* „ *pinchar-me nas aguas da Piscina.*

PISCO, s. m. avezinha do tamanho do taralhão, tem a garganta vermelha; *pisco do Rio, pisco ribeiro. Rubecilla æ.*

PISCO, adj. *olhos piscos*, de quem os pisca a miúde.

PISCOSO, adj. poet. abundante de peixe. *Camões* „ *a piscosa Cezimbra.*

PISEO, s. m. hervilha maior, que a ordinaria.

PISO, s. m. huma propina, que as freiras dão, entrando para a communidade.

PISOADO *v.* apisoado.

PISOAR *v.* apisoar. *Arraes* 4. 8.

PISOEIRO, s. m. o que apisoa pannos.

PISSA, s. f. o membro dos mininos destinado para ourinarem. *B. Pereira, e Bluteau. t. obsceno.*

PISSAPHALTO, ou PISSASPHALTO, s. m. mistura de pez, e betume.

PISTA, s. f. o rasto, que deixa o animal por onde vai; piogada.

PISTILLO, s. m. Botan. a parte da flor, onde commummente está a semente, e occupa o centro da flor.

PISTO'LA, s. f. arma de fogo pequena; as de alcance, são maiores, que as ordinarias, e que as de algibeira.

PISTOLETA, s. f. *fazer pistoleta*, na conversação, ou disputa, he dar tambem a sua razão, ou quartada. *Lobo Corte f.* 88. § *Pistoletas* he hum jogo de 9 cartas, de 2 ou mais pessoas.

PISTOLETE, s. m. pistola pequena.

PITA, s. f. Brasil. planta cujas folhas são de base larga terminada em ponta aguda, bordadas de espinhos; polposas, e mui fibrosas, de sorte que dos seus fios se fazem varias obras.

PITANÇA, s. f. ração diaria, ou ordinaria. *H. Dom. p.* 2. *L.* 4 *c.* 15. § Mesada, ou ordinaria em dinheiro.

PITANGA, s. f. Bras. fruto acido; ou agridoce, escarlate, ou roixo, da grandeza de ginja, e mais chato, cannellado.

PITANGUEIRA, s. f. arvore, que dá as pitangas, nasce nos areaes.

PITASCA, s. f. fruta *v.* Tisticos, ou Pistacha.

PITHIOS *v. o Dicc. da Fab.*

PITHO *v. o Dicc. da Fab.*

PITHON, s. m. huma serpente monstruosa que dizem foi morta por Apollo.

PITHONISA, s. f. mulher, que adivinhava por virtude Magica, ou arte diabolica, e evocava os manes dos mortos; na Escritura se faz men-

mensão de huma, que por permissão Divina evocou a alma de Samuel.

PITHONISO, s. m. Nigromante.

PITOMBA, s. f. fruto da Pitombeira.

PITOMBEIRA, s. f. arvore frutifera do Brasil.

PITORA, s. f. guisado de talhadas de qualquer lombo fritas em toucinho, adubado com pimenta, &c.

PITORRA, s. f. especie de pião, que se faz girar dando-lhe com huma correia larga de trena.

PITUITA, s. f. especie de flegma, humor cru, aquoso, excrementicio, natural, ou preternatural gerado no corpo, como o monco. *t. Med.*

PITUITOSO, adj. doente de Pituita.

PIVERADA, s. f. *patos de piverada, i. e.* guisados com sal, pimenta, azeite, vinagre, e alhos. *Arte de Cosinha. Leão Orig. f.* 58.

PIVETE, s. m. hum pedacinho de droga aromatica para perfumar, fino, e roliço.

PIVITEIRO, s. m. vaso, onde se põe o pivete a arder, e perfumar. *Arte de Furt. c. 62.*

PIUGADA, s. f. rasto *v.* piogada. s.

PIUGAS, s. f. meias, que a penas cobrem meia perna, e mais curtas, que as de cabrestilho, usadas dos rusticos. *Agiolog. Lusit.*

PIVIDE *v.* pevide. *Leão Orig. f.* 38. „ *pivide de gallinha.* „

PLA

PLACA, s. f. espelho pequeno, diante dos quaes ha humas especies de castiçaes com bocaes para vélas, ou luz de azeite.

PLACARD, s. m. ordenança, ou edital de Suas Altas Potencias, os Estados Geraes das Provincias Unidas dos Paizes Baixos; *termo frequente* nas Gazetas.

PLACAVEL, adj. que se póde applacar. § Que serve de applacar. § *Eneida* 7. 177 „ *aplacavel Deidade*; *e* 9. 141. *aplacavel ára.*

PLACETA, s. f. Anatom. as pareas da mulher, donde nasce o cordão umbilical.

PLACIDAMENTE, adv. serena, tranquillamente, brandamente *v. g.* „ *dormir*—— : *corre o rio*——§ Sem agonias, ou dores *v. g.* „ *morrer placidamente* „ *Vieira.*

PLACIDISSIMO, superl. de placido. *Leão Descripç. f.* 90. *v. placidissimo de animo.*

PLACIDO, adj. quieto, manso *v. g.* „ *animo*——*mar*——, não alterado : *vida*—— „ *Flos Sant. f.* 163. *col.* 2.

PLACITO, s. m. a *Ceremonia do Placito*, na sagração dos Bispos, he a protestação, que elles fazem de viver bem, e castamente. § *Placitos*, aforismos, ou sentenças dos Filosofos, Medicos, &c.

PLAGA, s. f. *v.* região, clima. *Barros, e Camões, a oriental plaga; as plagas frias. Lusiada* 10. 147.

PLAGIARIO, s. m. o que usa de pensamentos, ou expressões alheias, como suas, e sem as referir a seu autor.

PLAGIO, s. m. a fraude, ou vicio do plagiario *v. g.* „ *accusado de plagio* „ *commeter hum plagio.*

PLAINA, s. f. instrumento de carpenteiro, de alisar madeira.

PLAINO *v.* plano.

PLANA, s. f. *v.* pagina, que he mais Portuguez. § *Official da primeira plana t. Milit. i. e.* dos Principaes do Regimento, a saber coronel, Tenente Coronel, Major, Capitão, Ajudante, &c. § *Segredo da primeira plana, i. e.* de summa importancia.

PLANAMENTE, adv. chãa, singelamente, sem artificio, nem rodeios *v. g.* „ *fallar*——

PLANCHETA *v.* prancheta.

PLANETA, s. m. astro, que não luz senão reflectindo a luz do Sol, e tem a sua orbita particular, e seu movimento periodico. § *Planeta superior*, o que descreve a sua orbita a roda do Sol, e da terra; *inferior*, cuja orbita he mais proxima ao Sol do que nós o estamos. § f. a vestidura sacerdotal aliàs casúla : *planeta plicada*, a casula dobrada sobre o peito.

PLANETARIO, adj. de planeta *Região planetaria*, por onde andão os planetas. § *Horas planetarias. i. e.* em que os planetas tem certas influencias, segundo a crença do vulgo, e da Astrologia Judiciaria. *M. Conq.* 9. 97. „ *peito forte, que em Milão forjara hum artifice, e em planetarias horas temperára.*

PLANEZA *v*, planicie.

PLANICIE, s. f. planura, espaço plano, raso, sem altibaixos *v. g.* nos campos. *Barros.*

PLANIMETRIA, s. f. de Geometr. a arte de medir as superficies planas.

PLANISPHERIO, s. m. mapa, que representa em superficie plana as duas metades do globo celeste, com as suas constellações. § Instrumento de tomar a altura do polo.

PLANO, s. m. superficie que corre por igual sem altibaixos, sem concavidade, nem convexidade. § f. Huma planicie. *M. Lus.* § f. A tra-

ça *v. g.* „ *o plano da obra*; *da campanha*, *que se ha de fazer.* *v.* delineamento. *M. L. t.* 3. § *De plano*, châamente, sinceramente *v. g.* „ *confessar*, *depòr de plano.* § *it. Absolver de plano*, *i. e.* de todo.

PLANO, adj. châo, razo, sem dezigualdades, ou altibaixos *v. g.* „ *taboa plana* „ § no f. „ *Fazer o negocio plano*, *em dúvida*, *i. e.* facil, corredio, sem difficuldades. *Arraes* 10. 25: fazer o mar châo.

PLANTA, f. f. corpo organisado, que tem raiz, e talvez semente; de ordinario produz tronco, folhas, e flores; nome generico de todas as especies de vegetaes. § *Planta do pé*, a sola. *Ferreira Poem. t.* 1. *f.* 231. § Desenho, ou traça de edificio civil, ou de Fortif. § A postura a plumo, ou direita da figura humana, entre os Pintores.

PLANTADO, part. pass. de plantar: „ *valle plantado de varios pomares* „ *arvore plantada no Inverno.*

PLANTADOR, f. m. o que planta, ou plantou. *Arraes* 4. 8.

PLANTAR, v. at. metter na terra alguma planta, para vegetar *v. g.* „ *plantar couves*, *melões*, *laranjal*, *vinha.* § f. *Plantar huma cruz*, erguer fincando *hum páo no chão.* § *Plantar artelharia*, assentá-la em parte donde ha de jogar. *Albuq.* 4. *c.* 5. *Freire.* § *Plantar*, assentar *v. g.* „ *plantar o arraial. Galhegos.* § Edificar *v. g.* „ *edificios plantados em huma pequena Ilha* „ *Marinho.* § f. *Plantar virtudes*, *costumes*, *i. e.* introduzir no animo. *V. do Arceb.* 1. *c.* 5. *plantar doutrina* „ *Barros Dial. da Lingoa*: *plantar a Fé* „ *Lucena f.* 500. § *Plantar*, estabelecer *v. g.* „ *plantar Colonias. Barreiros Censura*, *e M. Lusit.* §——*se*, pòr-se em algum lugar. *Vieira* „ *plantou-se armado no campo suberbissimo.*

PLANURA, f. f. plano, planicie. *Barros* „ *terra que no cima faz huma planura graciosa. Ferreira Poet. t.* 1. *f.* 232. *P. Per. L.* 1. *c.* 7. *e L.* 2. *f.* 20. *v.*

PLA'TAFO'RMA, f. f. de Fortif. obra de terra elevada, e plana por cima, onde se planta artelharia: talvez he de madeira forte, a qual se embebe no terreno, e isto se diz *enterrar a plataforma*, e *plataforma enterrada*, opposta a *levantada.*

PLA'TANO, f. m. arvore, que estende muito seus bastos ramos. *Platanus.*

PLATE'IA, f. f. a parte do theatro, que fica atraz da orchestra, onde estão os espectadores sentados em bancos, ou em pé.

PLAUSIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser plausivel.

PLAUSIVEL, adj. digno de applauso, approvação. *Vieira* „ *os oraculos falsos*, *como mais plausiveis.*

PLAUSIVELMENTE, adv. com applauso.

PLAUSTRO, f. m. carro descoberto. *t. poet. v. g.* „ *o plaustro em que as Ninfas correm o mar. Ulissea* 2. 52. „ *o plaustro do Sol* „ *Insulana.* § *O plaustro d'Arctos*, *Mausinho f.* 2. *est.* 2. § *Viriato* 11. 48. „ *plaustro dos jogos*, *ou Certames.*

PLEBE, f. f. o povo miúdo, a gentalha, vulgo.

(PLEBEIO ou *v. g.* „ *gente plebeia.*

(PLEBEU, adj. da plebe *v. g.* „ *homem plebeu. Vasconc. Arte* „ *levanta se da ordem plebea a dos Padres.*

PLEBISCITO, f. m. Lei Romana approvada pelos populares, e que não obrigava os Nobres, mas depois veio a ser universal para todas as ordens.

PLECTRO, f. m. instrumento que se usa para ferir, e tirar som dos instrumentos musicos *v. g.* „ huma penna aguçada, o arco da rebeca, &c. *Cam. e Uliss. Pastoral do Bispo do Porto*, *o badallo plectro do sino.*

PLEGARIAS, f. f. pl. *v.* preces, supplicas, rogativas a Deus. *Mausinho f.* 11. *v. e Viriato Trag. v. Pregarias.*

PLEITEANTE, f. c. litigante, que traz pleito. *Vieira.*

PLEITEAR, v. at. litigar, disputar no foro. *Arraes* 1. 21. § f. „ *A jornada a França só poderá pleiteiar-lha o Conde*, *&c.* „ *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 91. § v. n. „ *os que pleiteyão nos tribunaes* „ *Vieira* 4. *n.* 246.

PLEITO, f. m. litigio, demanda, que corre, ou pende. § *v.* preito.

PLENAMENTE, adv. com inteireza, completamente *v. g.* „ *plenamente satisfeito*, *instruido*, *informado. Vieira.*

PLENARIAMENTE, adv. plenamente. *Curvo.*

PLENARIO, adj. *perdão*, *indulgencia*——, *quitação plenaria*——, *i. e.* de toda a culpa, obrigação, divida. *Lobo.* § *O papa tem poder plenario em toda a Igreja. Prompt. Moral.*

PLENILUNIO, f. m. a Lua cheia, quando a Lua he toda allumiada pelo Sol, estando-lhe diametralmente opposta.

PLENIPOTENCIA, f. f. o pleno poder, que os Soberanos dão aos seus Inviados, e Ministros que vão ás Cortes estrangeiras. § *it.* A carta, ou cartas, em se contêm a plenipotencia.

PLENIPOTENCIARIO, s. m. ministro, que leva plenipotencia, ou plenos poderes do seu Soberano para tratar negocios politicos com outro.

PLENISSIMAMENTE, adv. superl. de plenamente. *Vieira.*

PLENISSIMO, superl. de pleno: *jubileu plenissimo*, pelo qual se perdoa toda a culpa, e pena.

PLENITUDE, s. f. enchimento, perfeição *daquillo que tem tudo o que deve ter para ser perfeito*, *no fig.* „ *a Virgem mãi de Deus teve a plenitude da graça.*

PLENO, adj. cheio, por inteiro *v. g.* „ *pleno poder para tratar algum negocio.*

PLEONASMO, s. m. redundancia de palavras para se explicar o conceito, que todavia dá alguma belleza, ou energia á fraze, e nisto differe da *perissologia v. g.* „ *eu o vi com estes olhos* „ *D. Franc. Man. Epanaf.*

PLEONASTICO, adj. em que ha pleonasmo *v. g.* „ *frase——*

PLEORIZ *v.* pleuriz.

PLETHORA, s. f. Med. superabundancia de sangue, e de humores.

PLETHORICO, adj. que tem plethora.

PLEURA, s. f. Anatom. membrana, que forra interiormente as costellas, e musculos intercostaes.

PLEURITICO, adj. doente de pleuriz.

PLEURIZ, s. m. dòr a hum lado aguda, e violenta causada pela inflammação da pleura, e muitas vezes, da parte externa do bófe: o *pleuriz falso*, ou *espurio* causa-se de huma linfa, ou sorosidade acre detida na pleura, ou nos musculos intercostaes.

PLEYADAS, s. f. pl. Astron. 6 estrellas, que estão no signo de Tauro, e que noutro tempo erão 7: aliàs hyadas.

PLICA, s. f. dobra, ou dobradura. § *Plica Polonica*, doença, em que os cabellos se embaração huns c'os outros de sorte que não he possivel desembaraçá-los, e quando os cortão deitão sangue. § Accento circumflexo ^ § *na Mus.* final que liga as notas, ou figuras.

PLICADO, part. pass. dobrado „ *casula plicada*, dobrada sobre o peito.

PLICAR, v. at. *accentuar com plica.*

PLINTHO, s. m. d'Archit. membro do pedestal, he peça quadrada, e chata, que fica por baixo da base das columnas; e na ordem Toscana tambem he a parte superior do Capitel.

PLOMBADA, s. f. pellota de chumbo, com que os moços jogavão para exercitarem as forças. *Vasconcellos Arte.*

PLUMA, s. f. penna das aves; particularmente a que serve de adorno aos chapéos, e capacetes, e toucados. § *no fig. A pluma equina, i. e.* o ornato do elmo, feito de crins. *Eneida* 10. 213.

PLUMACEIRO, s. m. o que concerta, e vende plumas de ornato.

PLUMADA, s. f. da Volat. purga, que se dá aos falcões, de certas pennas envoltas em carne: *it.* as pennas, e ossos, que as ditas aves vomitão. *Arte da Caça.*

PLUMAGEM, s. f. a penna mais fina, e branda das aves. § As plumas de adorno dos capacetes, toucados, &c. *Ulissea.* § Especie de cocar, ou topete, que tem algumas aves na cabeça. § As pintas das pennas do peito das aves. *B. Clarim. f.* 2. § *v. prumagem.*

PLUMÃO, s. m. penacho de plumas. *Cron. J.* 1.

PLUMBEO, adj. de chumbo *v. g.* „ *a plumbea pella* „ *Camões Lus* 1. 89. *plumbeo annel* „ *Mausinho f.* 26. *v.* § Còr de chumbo. *Mausinho f.* 26. *v.* § *Luz plumbea*, livida, azulada. *Barreto Poema.* § *Bulla plumbea*, com sello pendente de chumbo.

PLUMO, s. m. *v.* prumo. § *Vir a plumo, i. e.* frisando, a proposito. *Eufr. f.* 198. „ *farei vir os textos a plumo de nossa tenção* „

PLUMOSO, adj. que tem plumas, pennas „ *o——bando* „ *Maus. f.* 25.

PLURAL, adj. Gramat. variação do nome, que representa muitos, ou mais de hum individuo *v. g.* „ *dois homens* : nos adjectivos, e verbos, as variações respondentes aos sustantivos, a que se referem *v. g.* „ *dois homens robustos mal a arrastão.*

PLURALIDADE, s. f. multidão, opposto a *singularidade v. g.* „ *a pluralidade dos Mundos* „ § O maior número *v. g.* „ *teve por si a pluralidade de vozes, ou votos.*

PLURIFICAÇÃO, s. f. *v.* pluralidade.

PLURISCRIPTO, adj. escrito de diversas mãos *v. g.* „ *livro——* § *it.* Trasladado muitas vezes.

PLUVIAL, adj. que traz chuva. *poet.* „ *o pluvial Arcturo* „

PLUVIAL, s. m. *v.* Capa de Asperges.

PNE

PNEUMA, s. m. Espirito. *Insul.* „ *o Pneuma sacrosanto* „

PNEUMATICO, adj. *maquina pneumatica*, pela qual se extrahe o ar de certo espaço, e de alguns corpos, que estão nelle, sendo o corpo tal, que o solte como os liquidos, &c. § *Instrumentos pneumaticos*, *i. e.* de sopro, ou vento.

PNEUMATOLOGIA, s. f. parte da Metafisica, que trata dos entes Espirituaes.

PNEUMONICO, adj. Med. *remedio*——, que se applica para a cura do bofe.

POA

PO', s. m. a parte mais miuda, e sutil *v. g.* ,, da terra, da pedra, ou vidro moidos; *pó de oiro*, grãosinhos; *pós de raizes medicinaes*; *pós de trigo*, *ou gomma de mandioca*, polvilhos para o cabello.

PO', interj. de aversão ,, *pó diabo cos borrifos da velha* ,, *Alecrim e Manger. Comed.*

POA, s. f. Naut. poas são 3 pernas na ponta da bolina, que fazem fixas na testa da vela, e servem de estender quando o vento he escasso.

POBRADOR, adj. antiq. *v.* Povoador. *Escrit. del-Rei D. Dinis*, *na M. Lusit. t. 5. Appendix.*

POBRE, adj. que não he rico; a quem falta o necessario para a vida. § O que tem poucas posses. § f. ,, *Pobre da antiga potestade* ,, *Lus.* 3. 15. § *Pobre de entendimento*, o que tem grande falta delle. § ,, *Rimas pobres de arte* ,, *Bern. Rimas Soneto* 2. § Das coisas de pouco valor *v. g.* ,, *huma pobre capa.* § f. Infeliz, coitado. *Vieira* ,, *que te fez este pobre povo?* ,, *Sá Mir.* ,, *o pobre do Zagalejo*, *não tem onde se acolher.* § *Pobres de espirito* os que vivem em Santa simplicidade. § *Lingua pobre*, a que não tem vocabulos proprios sufficientes para exprimir muitas coisas. § *Pobre subst.*; o que pede pelas portas.

POBREMENTE, adv. com, ou em pobreza *v. g.* ,, *passar a vida*——; *vestido*——

POBRETE, s. m. ou adj. alguma coisa pobre. *Arte de Furt. c.* 50.

POBREZA, s. f. falta do necessario para a vida. § Estreiteza, e aperto de posses, e haveres. § f. ,, *A pobreza de huma lingua*, *i. e.* da que não tem a copia sufficiente de palavras. *Lobo Corte.* § *Pobreza de ingenho*, que não he inventivo, ou fertil em pensamentos.

POBREZINHO, adj. dim. de pobre. § *Subst.* ,, *o pobrezinho* ,, *V. do Arcebispo.*

POBRISSIMAMENTE, adv. mui pobremente.

POBRISSIMO, superl. de pobre.

POÇA, s. f. cova pouco funda *v. g.* ,, *poças d'agua nas ruas.*

POÇÃO, s. f. bebida medicinal. § *e fig.* ,, *poção da tribulação* ,, (*Arraes* 1. 13. *e* 2. 6.) *v.* calix.

POCEIRO, s. m. cesto alto, que vai alargando para a boca, e serve de lavar lãa, &c.

POCILGA, s. f. *v.* posilga. *H. P. Trib. c.* 5. *Belisario da sua pocilga pedindo aos caminhantes.*

POÇO, s. m. cóva, onde se ajunta agua que para ahi corre d'algum olho, talvez he forrado de pedras. § *O poço do navio*, a altura do seu bordo, até a coberta do convéz. § Nos portos de mar, o lugar de fundo para ahi ancorarem os navios. *Freire L.* 4.

PO'DA, s. f. o acto de podar arvores, ou vides. § A obra feita podando *v. g.* ,, *poda curta*, *ou abordoada*; *poda comprida.*

PODADEIRA, adj. *foice*——, podão.

PODADOR, s. m. o que poda vinhas, ou arvores.

PODADURA, s. f. *v.* poda.

PODAGRA, s. f. gòta nos pés, doença ,, *Flos Sant. V. de S. Thomaz no fim*; *de podagra não podia andar* ,,

PODALIRIA, s. f. Arte Medica. *Camões.*

PODÃO, s. m. foice de podar. § f. Homem velho, que serve para podar, não já para trabalhos, que demandão forças.

PODAR, v. at. cortar a rama superflua das arvores, e vinhas; ha muitos modos de podar vinhas *v. g.* ,, de pollegar; de trombeta; deixando as vinhas em talão; deixando arrastrões, e cortando o bacello velho, aliàs arrair. § *Podar de rabo de gato*, he limpar o bacello de toda a rama, e deixar-lhe huma varinha sómente, com 2 olhos juntos ao páo velho, e segar-lhe os olhos para cima.

PODENGO, s. m. cão de menos preço, e ser que os rafeiros; o podengo caça coelhos, e entra na agua. *Lobo* ,, *podengos d'agua.*

PODER, v. n. ter posse, força fizica para pòr em movimento, levar, soster, &c. *v. g.* ,, *este cavallo não póde com* 10 *arrobas.* § *Não podem comigo*, *i. e.* não me resistem; não me podem soster, nem levar; não podem suprir as minhas necessidades. § Ter vigor, energia, constancia *v. g.* ,, *não posso soffrer essa dòr.* § Ter paciencia *v. g.* ,, *não posso soffrer os seus desaforos.* § Ter direito, faculdade moral *v. g.* ,, *não podeis dar o que não he vosso.* § *Poder ser*, *i. e.* ser factivel, ser possivel. § *Já póde ser*, *i. e.* tal-

e. talvez. § *Transitiv. v. g.* „ *não posso fazer isso; dizem-vos que só isso não podem; não posso crer*, *i. e.* não tenho força, ou animo, ou razão, que me faça crer.

PODER, s. m. força fizica, vigor do corpo, ou da alma: *resistir a todo poder*, *i. e.* com todas as forças, e meios. *V. do Arceb.* 1. 6. *a poder que eu possa*, *i. e.* em quanto eu podér. *Eufr.* 2. 3. § Dominio *v. g.* „ *cidade, que ficou em poder dos Moiros*; imperio, jurisdicção. § Faculdade moral *v. g.* „ *o Soberano tem o poder de fazer, e abrogar as Leis: cometter seus poderes*, *i. e.* suas faculdades, e direitos. § Autoridade, credito. § *A poder*, á força, por valia, por influxo, ou meio de muito *v. g.* „ *a poder de empenhos, de peitas concluio o negocio*; *e f. a poder de lagrimas, e rogos me venceu.* § *Batalha de poder a poder*, em que os inimigos de parte a parte pelejão com todas as suas forças. *M. Lus.* § *Poder*, forças militares *v. g.* „ *veio com grande poder de gente sitiar a praça.* § *Poderes*, Potencias, Estados, Soberanos. *P. Pereira* 2. 112. *v. e* 152. *v.* § *Poderes*, homens potentados. *Sá Mir.* „ *a fallar não são ousados, diante os mores poderes.*

PODERIO, s. m. o alto poder, imperio. *Orden.* § Poder *v. g.* „ *contra todo o poderio do inferno. Amaral* 1. *Pinheiro* 1. *f.* 170. „ *tal he o poderio do costume.*

PODEROSAMENTE, adv. com força, esforço, vigor. § Muito *v. g.* „ *rimos alta, e poderosamente.* § Com grandes forças militares „ *Barros Elog.* 1. „ *os Godos entrárão poderosamente em Espanha* „

PODEROSO, adj. que tem poder fisico, ou moral, efficaz. *V. do Arceb.* 1. 1. *remedio poderoso; não era poderoso para lhe resistir.* § Rico de grandes posses. § *Estado——*, rico; que tem forças maritimas, e terrestes. § *Foi poderoso a fazer*, teve o poder de fazer.

PO'DICE, s. m. Med. o assento, pousadeiro.

PODOA, s. f. podão de podar.

PODRE, adj. tocado de podridão *v. g.* „ *carne, peixe podre; fruta podre; amarras podres; dentes podres; páo, panno, corda podre.* § *Febre ——*, que procede da podridão do sangue. § *Ser peixe podre* (no fig. famil.) *i. e.* inutil, para nada. § *Membro podre* (no fig.) o Cidadão inutil, e criminoso. § *Os podres d'alguem*, as suas baldas, faltas, pobrezas.

PODRICALHO, s. m. pleb. coisa podre. § Ou *adj.* podre, fraco. *Prestes auto dos Cantarinhos.*

PODRIDO, adj. *olha podrida v.* olha.

PODRIDÃO, s. f. o estado da coisa podre, que perdeo a bondade natural, e tende a destruir-se, e passar a outra especie, corrupção.

POEDEIRA, adj. *gallinha——*, a que já póe óvos. § A que póem muitos ovos.

POEDOUROS, s. m. os fios, ou coisa, que se póem no tinteiro, para embeber a tinta, e conservá-la. § Pannos, de que usão os Pintores, embebidos em tintas para seus usos.

POEJO, s. m. herva, de que ha dúas especies *pulegium.*

POEIRA, s. f. muito pó levantado. § *Levantar poeira* no f. fazer rumor, espalhar rumores; *it.* desordem. *Telles Cron. da Companhia t.* 2. *f.* 6. „ *se levantou esta poeira da demanda* „ *Flos Sant.* „ *levantou se grande poeira contra Christo; porque lhe chamavão samaritano: V. do Arceb.* 1. 6. fazer bulha censurando, &c. § Areia de secar a escritura. § *Poeira d'agua*, miudas gotas levantadas ao ar. *Hist. Naut.* 2. *fol.* 359.

POEMA, s. m. obra poetica, lirica, Dramatica, Epica: de ordinario hum poema se toma por huma Epopéia, ou poema Epico.

POENTE, s. m. ponto Cardinal do Ceo, onde se põe o Sol.

POENTO, adj. que tem, ou está cheio, ou coberto de pó.

POESIA, s. f. descripção, ou pintura da Natureza, em estilo harmonico, e metrico, diverso do prosaico; poema. § A Arte de Poetar.

POETA, s. m. o que sabe, e usa da Poesia.

POETAR, v. n. fazer poemas. *Ferreira Poem.* „ *Dom Dinis Rei* „ *poetou, e leu, amou as musas v. Poetizar.*

POETICA, s. f. a Poesia. *Vieira* „ *floreceu a Oratoria, a poetica, &c.*

POETICAMENTE, adv. segundo a arte da Poesia, e dos poetas.

POETICO, adj. proprio da poesia, ou de poeta *v. g.* „ *estilo——* § *Palavras poeticas*, usadas na poesia. § *Numen——*, o ingenho, e juizo poetico, ou que formão o poeta; *bellezas poeticas*, *i. e.* da poesia.

POETIZA, s. f. a mulher dada á Poesia, que compõe poemas.

POETIZAR, v. n. *v.* poetar. *Varella Num. Vocal* „ *el-Rei D. Diniz poetizando no idioma Nacional* „ *Bocarro Anacephal.* 1. *est.* 2.

POGEJA, s. f. antiq. a mealha, moeda antiga.

POJA, f. f. ponta inferior da vela naut.; ou corda, com que se vira a vela. *Elegiada f.* 161. *v.*

POIA, POIAL, POIO. *v. Poya, Poyal, Poyo.*

POJAR, v. at. pôr, desembarcar *v. g.* ,, *pojar a gente em terra*, (talvez navegando com a poja, ou parte inferior da vela.) *Freire, e Goes, Barros, &c.*

POIDO, part. paff. de poir.

POIDOURO, f. m. trapo pelo meio de cuja dobra paffa o fio, que fe vai dobrando.

POIR, v. at. polir roçando *v. g.* ,, *poir os gonzos*, e no fig. gaftar roçando, lavando, &c. *v. g.* ,, *poir a roupa com a bater ao lavar; poir os veftidos com o ufo.*

POIS, adv. vifto que, porque *v. g.* ,, *pois eftamos aqui tão defcançados, pratiquemos, &c. não o tenho por fraco, pois vi já obras do feu esforço.* § *Pois que vai? queres ifto? pois não, ou porque não.* § *Pois temos alguma coifa?* § Ufa-fe concluindo *v. g.* ,, *fabido pois que elle foi o vendedor, fegue-fe, &c.*

POLA, ufão defta voz os que chamão as gallinhas, *pola, pola, pola*; do *Francez* ,, *Poule* ,, que fignifica gallinha. § *Polas das arvores*, ramos inuteis, que brotão do pé, ladrões, *v.* poldras d'Agricult. § *Pola* em vez de *por* prepofição, e *a* artigo, mudado o *r* em *l* por eufonia.

POLACA, f. f. embarcação levantifca de vela, e remo, tem velas Latinas na mezena, e quadradas no maftro grande.

POLACO, adj. de Polonia Reino; Polonez.

POLAINA, f. f. infignia, que as alcoviteiras, que não forão degradadas devem trazer na cabeça, pela *Orden. do L. 5. T. 32. § 7.* § *Polainas*, meias de panno de linho, encerado, que fe abotoão por hum lado, e chegão até o peito do pé, calção-fe fobre as meias, e por fóra do fapato, dellas ufão os foldados.

POLAR, adj. do polo, ou chegado ao Polo *v. g.* ,, *os Circulos polares*, que diftão dos polos 32 gráos. § *Eftrella*——, a ultima da cauda da Urfa menor.

POLDRA, f. f. egua nova. § *Poldras v.* alpondras; e *errar as poldras* ,, *no f. i. e.* o caminho, ou meios de confeguir alguma coifa, como quem erra as poldras, e cai na agua, ou lama. *Arte de Furt. cap.* 47. § *na Agricult.* vara, que rebenta do pé da arvore, ladrão; ferve para mergulhias, ou transfplantações arrancando-fe com a raiz.

POLDRO, f. m. potro, cavallo ainda novo.

POLE', f. f. maquina, que confta de hum páo a plumo, com hum braço do qual pende hum moitão, ou roldana, por onde paffa a corda, de cujo extremo pende hum pefo, que fe levanta, puxando pela outra ponta, ufa-fe tambem nos navios (*Amaral pag.* 54.); e em terra para erguer ao alto della os criminofos atados á corda, e deixá-los cahir a terra, o que fe diz *dár tratos de polé.*

POLEA', f. m. no Malabar os *poleás*, são a gente do povo, não Nobre, oppõem-fe a *Naires.*

POLEAME, f. m. o aparelho de polés, e roldanas, e cordas para levantar pefos, içar, &c. *t. Naut. F. Mendes c.* 58.

POLEGADA, f. f. medida de 12 linhas Geometricas, ou 1 dedo, e meio: a duodecima parte de hum pé Geometrico. § *Vender com polegada, i. e.* dando huma polegada álem da jufta medida.

POLEGAR, adj. *dedo*——, o que termina a mão, ou pé, no lado oppofto ao em que eftá o *minimo.*

POLEGAR, f. m. *polegar da vide*, he o pé mais curto, e forte da vide podada, do qual rebenta a vide com mais força. § *Polegares de vitella*, guifado. *v. Arte de Cozinha f.* 23. *e* 59.

POLEIRO, f. m. lugar onde as gallinhas fe recolhem, e as varas atraveffadas onde poufão; as varas das gaiolas onde os paffaros poufão.

POLEMARCO, f. m. entre os Athenienfes, o General dos Exercitos. *Vafconc. Arte.*

POLEMICO, adj. controverfo, de difputa *v. g.* ,, *Theologia Polemica.*

POLGUEIRAS, f. f. pl. os cabos da verga da béfta, onde entrão as extremidades da corda. *Oliveira Gram. Port. c.* 12.

POLENTA, f. f. papas de farinha de milho, apolvilhadas de queijo rafpado; daqui vem o adj. *apolentado.*

POLHA, f. f. na Efpadilha jogo, he hum final, que reprefenta certo número de tentos, por não eftar contando muitos. § *antiq.* Galinha, e *f.* moças meretrizes. *Preftes Auto da Ciofa.*

POLHASTRO, f. m. chulo. rapagão. *Eufr.* 3. 2. *e Aulegrafia. Preftes Auto da Ciofa* ,, *meu fenhor he polhaftro*, *anda ás polhas* ,, *i. e.* he azevieiro, maganão.

POLHACRA *v.* polaca.

POLHEIRA, f. f. a primeira faia, que cobria o arco, de levantar, ufada das que trazião Guard'infante.

POLHINHA, s. f. hum jogo de 9 cartas.

POLICE, s. m. o dedo polegar. *Cunha Escola das Verdades.*

POLIANTHEA *v.* polyanthea.

POLIARCHIA *v.* polyarchia.

POLICIA, s. f. o governo, e administração interna da Repub. principalmente no que respeita ás commodidades, i. e. limpeza, aceio, fartura de viveres, e vestiaria; e á segurança dos Cidadãos. § No tratamento decente; cultura, adorno, urbanidade dos Cidadãos, no falar, no termo, na boa maneira. *Barros*, *Lobo v. g.* „ *a policia no servir iguarias*, *no fallar*, *no vestir.* *Camões diz* „ *segundo a policia Melindana.* § *Policias*, obras de curioso lavor, manufacturas de luxo: f. *Amaral c.* 8. „ *policias de guerra, artificios bellicos.* § *Intendente Geral da Policia*, *v.* Intendente.

POLICIAR, v. at. polir, ou introduzir a Policia *v. g.* „ *policiar huma nação. B. Pereira moribus politicis excolere.*

POLICRESTO *v.* polycresto.

POLIDAMENTE, adv. com policia, cultura.

POLIDEZ *v.* policia.

POLIDO, part. pass. de polir *v. g.* „ *marmores*, *metaes polidos.* § f. *Homens polidos*, *não fallem palavras grosseiras*, *i. e.* não rudes, urbanos, civis. *Leão Orig.* § *Gente rude*, *e mal polida. Lobo Egl.* 3. § *Polido nas letras*, *discurso polido*, *i. e.* limado, elegante: *M. Lus.* „ *polida historia.* § Feito com policia *v. g.* „ *casas polidas* „ *Castan. L.* 8. *f.* 11. *carta polida. Lusiada* 6.

POLIDOR, s. m. o que pule, e burne.

POLIEDRO *v.* polyedro.

POLIEIRO, s. m. o que faz polés.

POLIGAMIA, POLIGAMO, POLIGONO, POLIGRAFIA *v.* com *Poly*——

POLILHA, s. f. bicho, que se cria na roupa, e a come.

POLIM, *andar a pépolim*, *i. e.* sobre hum só pé, aos saltinhos, andar em polins. *Barbosa Diccion.*

POLIMENTO, s. m. o acto de polir. § O lustre da coisa polida *v. g.* „ *pedraria lavrada do maior polimento*, *que a arte usa* „ *H. Dom. L.* 6. *f.* 318. § Tinta d'alvaiade com oleo graxo, a qual os pintores assentão com hum coiro de luva nos encarnados das imagens. § *Polimento de lingua*, policia, cultura no falar. *Mon. Lusit. t.* 5.

POLIMITA *v.* polymitica.

PO'LIO *v.* poterio *herva.*

POLIPO, e POLIPODIO *v.* com *Poly*——

POLIR, v. at. alizar, brunir a superficie *v. g.* „ *polir hum jaspe.* § Dar o polimento dos pintores *v. g.* „ *polir a imagem.* § Limar, aperfeiçoar *v. g.* „ *huma composição*, *obra de engenho.*

POLITICA, s. f. arte de governar os Estados. § O governo *v. g.* „ *por má politica.* § Policia.

POLITICAMENTE, adv. conforme ás leis da Politica.

POLITICO, adj. que respeita á politica. § Que sabe politica, estadista. § Urbano, civil *v. g.* „ *homem*——; *sociedade*——

POLLO, s. m. de Volat. o falcão, ou açor novo daquelle anno. *Arte da Caça*: *Leão Orig. e Ortogr.* diz que he todo animal recem nascido, e pequeno do *Latim* „ *pullus.*

POLOTO, s. m. Asiat. arrematação triennal da varzea, ou annual, em Salsete.

POLLUÇÃO, s. f. expulsão da materia seminal. § Profanação, contaminação, que se causa *v. g.* „ na Igreja que foi sagrada por Bispo excommungado, celebrando-se os Officios Divinos, ou enterrando cadaveres, &c.

POLLUIDO, part. pass. de polluir.

POLLUIR, v. at. manchar, sujar *v. g.* „ *polluir a fama* „ *Arraes* 2. 21.

POLLUTO, adj. immundo, não puro, maculado: profanado *v. g.* „ *sacrificar com mãos pollutas*; *pessoa polluta*, que tocou em coisa contaminada; que teve pollução, ou sofreu pollução de outrem em seu corpo. § f. „ *Consciencia polluta* „ *Arraes* 6. 2.: *o Marullo de Fr. Marcos pag.* 101.

POLMÃO, s. m. *v.* fleimão.

POLME, s. m. o pé, sedimento, de vegetaes em pó, ou dilidos na agua, ou outro liquido.

POLMOEIRA, s. f. doença, que dá no bofe das bestas, e que as faz dar aos ilhaes muito. *t. d'Alvet. Rego.*

POLO combinação da preposição *por* com o art. *o*, mudado o *r*, em *l.* § *Pò-lo*, em vez de „ *o pôz v. g.* „ *pò lo em caza de sua irmãa.*

PO'LO, s. m. hum dos extremos do eixo immovel sobre o qual, conforme ao systema de Ptolomeu, o globo inteiro do mundo se revolve em 24 horas; *os polos* são dois Artico, ou do Septentrião, ou do Norte, e Antarctico, ou do Sul. § *De hum a outro polo*, *poet. i. e.* por todo o mundo. § Extremo do eixo immovel de qualquer circulo, ou corpo esferico *v. g.* „ *os po-*

polos do Equador, *de hum Meridiano*, *do Zodiaco*, *de hum globo*. § *Os polos da magnete*, os extremos pelos quaes ella atrahe, e repelle o aço, e o ferro. § f. „ *a Religião*, *e a Justiça são os polos do Governo. Vieira* „ *honra*, *e proveito são os dois polos*, *sobre que se movem todas as coisas do Mundo* „ *Severim. Not. f.* 28. *ult. ediç.*

POLPA, s. f. a parte mais carnosa do corpo animal. *Barros. f. a polpa das frutas*, onde ha mais que comer, sem caroços, e pelles. §—— *da perna*, a barriga. § f. *A polpa de hum Estado*, *i. e.* a sustancia, grossura. *Godinho.*

POLPO *v.* polvo. *Eufr.* 1. 3.

POLPUDO, adj. que tem polpa. § *Fruta*——, de muita carne, sem caroços.

POLTRÃO, adj. fraco, covarde, inerte *v. g.* „ *homem*——: *vida ociosa e*——*Apol. Dial. pag.* 237.

POLTRONA, s. f. sella de arções baixos, e o de traz quasi raso. § Cadeira de braços em roda do encosto.

POLTRONERIA, s. f. vicio, ou acção de poltrão; fraqueza d'animo, pusillanimidade, covardia.

POLVARINHO, s. m. frasco de levar polvora á caça, diga *Polvorinho.*

POLVERINO, adj. de polvora. *Elegiada f.* 26.

POLVILHAR, v. at. lançar poz, ou pó sobre alguma coisa.

POLVILHO, s. m. os pós, que se deitão na cabeça, feitos de trigo, ou gomma de mandióca.

POLVO, s. m. peixe de muitas pernas, com humas excrescencias redondas, pelas quaes se afferra nas pedras.

POLVORA, s. f. mistura proporcionada de salitre, enxofre, e certos carvões, a qual se inflamma, e causa grande rarefacção do ar, chegando-lhe o fogo, levando a bala, ou munição, que tem diante; faz voar minas, &c. § A de bombarda, he mais grosseira, que a de espingarda.

POLVORINHO, s. m. *v.* polvarinho.

POLVORISTA, s. m. o que faz polvora.

POLVORISADO, part. pass. de polvorisar. *no fig. H. Pinto f.* 552. *ult. ediç.* „ *os Apostolos polvorisados com injurias*, *e tormentos* „

POLVORISAR, v. at. reduzir a pó pisando. § Espargir pó sobre alguma coisa.

POLVOROSA, s. f. famil. *dar com tudo em polvorosa*, desbaratar os seus bens. § *Pôr os pés em polvora*, fugir, desapparecer. *Ulisipo f.* 176. *v.*

POLVOROSO, adj. coberto de pó. *M. Conq.* 9. 127.

POLYANTHEA, s. f. collecção de Flores; titulo que alguns authores derão ás suas obras.

POLYARCHIA, s. f. governo, cuja soberania reside em muitos.

POLYCRESTO, adj. para muitas coisas. *t. Farmac. v. g.* „ *sal*——; *pilulas*——

POLYEDRO, s. m. solido composto de muitas faces iguaes.

POLYGAMIA, s. f. consorcio de hum, com muitos conjuges ao mesmo tempo *v. g.* „ de hum marido, e varias mulheres, ou as avessas.

POLYGAMO, adj. o que casa com muitas mulheres junta, ou successivamente.

POLYGANO herva *v. polygono.*

POLYGLOTA, s. f. Ave oriental de canto mui variado. § *Biblia*——, em muitas linguas *v. g.* Grego, Hebreu, Chaldeu, Arabico, Syriaco, Persiano, &c.

POLYGONO, s. m. Geom. figura de muitos angulos, e lados. § Herva, Centinodia vulgo, herva dos passarinhos, ou herva andorinha.

POLYGRAPHIA, s. f. arte de escrever por cifra. § A arte de decifrar o que está escrito em cifra.

POLYHYMNIA *v. o Dicc. da Fabula*, huma das 9 Musas.

POLYMATHIA, s. f. multiplicidade de erudição, ou dotrina.

POLYMITA, adj. *tunica*——; tecida de fios de varias cores.

POLYMITHIA, s. f. falta de unidade, ou simplicidade na fabula do Poema. *t. da Poetica.*

POLYMITICO *v.* polymita. *Arraes* 10. 5.

POLYONIMO, adj. *coisa*——, que tem varios nomes, que a significão.

POLYNOMO, s. m. *de Algebra*, toda quantidade algebrica composta de mais de dois termos distinctos pelos sinaes † e——

POLYPO, s. m. excrescencia de carne, ou tumor nas ventas, que atalha a falla, e respiração.

POLYPODIO, s. m. herva parasitica. *polypodium.*

POLYSYLLABO, adj. que tem mais de 3 syllabas *v. g.* „ *palavras polysyllabas.*

POLYTRICO, s. m. herva, huma das especies das capillares. *Polythrion.*

POLYVALVE, adj. concha, ou marisco, que tem mais de duas conchas, ou peças della.

POMA, s. f. globo, ou esfera Geographica, ou celeste com os signos. *Barros*. § Mama, peitos. *Naufr. de Sepulv. f.* 43.

POMADA, s. f. gordura de carneiro, vaca com banha preparada para segurar o cabello, ou com misturas farmaceuticas para unturas.

POMAR, s. m. horta de arvores de fruta.

POMAREIRO, s. m. o que guarda, ou cultiva o pomar. § „ *Pomareiras mãos* „ (adjectivamente) *Menina, e Moça f.* 13.

POMBA, s. f. a femea do pombo.

POMBAL, s. m. casa da criação dos pombos.

POMBEIRA s. f. *levantar a náo a pombeira, i. e.* a ancora para sahir de foz em fora.

POMBEIRO, s. m. o escravo, que vai pelos sertões do Brasil fazer commercio por autoridade, e em proveito do Senhor, e talvez anda comprando outros escravos; o que vende peixe nas ribeiras, e parte os lucros com o senhor. *Arte de Furtar c.* 46.

POMBINHA, s. f. pequena pomba. § *Pombinha sem fel*, chamamos á pessoa innocente, incapaz de fazer mal. § *Pombinhas*, herva, e flor a que nas Boticas se chama *Aquilegia*, ou *Aquilina*.

POMBINHO, s. m. pombo pequeno. § Côr de Pintores feita de alvayade, lacre, e cinzas, que na paleta se vão mesclando: *Lobo egloga* 10. „ *vestida de pombinho* „ *azul pombinho*.

POMBINHO, adj. *olhos pombinhos, i. e.* graciosos, namorados; ou de côr azul pombinho, ou sobre o claro. *Lobo* „ *se causão mil cuidados olhos rasgados, verdes, e pombinhos*.

POMBO, s. f. ave domestica vulgar; tambem os ha agrestes, *torcazes* são os que tem no pescoço hum colar de varias cores.

POMBO, adj. *cavallo* ——, diverso do branco, de nevado, e parecido ao branco do Cisne. § *Homem pombo, i. e.* coberto de cãas, branco.

POER v. antiq. v. *pòr. Palm.* 1. e 2. *parte freq.*

POMERIDIANO, adj. v. g. „ *horas pomeridianas*, as que se seguem depois do meiodia.

POMES, adj. *pedra pomes*, he pedra porosa, esponjosa, calcinada, que sai dos volcáos ferve de gastar as asperezas maiores v. g. „ da prata, das pedras de afiar, &c.

POMIFERO, adj. poet. que traz, ou dá pomos v. g. „ *o pomifero Outono*: *Costa Georg.* „ *arvores pomiferas*.

POMO, s. m. toda a sorte de maçáas, peros, camoezes. § *Pomo vedado*, cuja comida Deos prohibio a Adão.

POMONA v. o *Dicc. da Fabula*.

POMPA, s. f. o acompanhamento por cortejo, em triunfos, ou enterros; e se diz *pompa funebre. Cron. de D. Duarte folio pag.* 5. *col.* 1. *Flos Sant. f.* 235. v. „ *afferiolhados para pompa do triunfador* „ § Ornato magnifico v. g. „ *pompa de palavras. Vieira*: *pompa no tratamento*.

POMPEAR, v. n. tratar-se com pompa, e grande luxo. *H. Pinto p.* 2. *f.* 57. v. „ *o pompear vai de monte a monte*.

POMPOSAMENTE, adv. com pompa.

POMPOSO, adj. em que ha pompa acompanhado de muita gente. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 2. § Esplendido, magnifico; *no f.* „ *pomposas palavras* „ *estilo pomposo*.

PONÇÃO, s. m. punção v. instrumento de ferreiros, e espingardeiros, de furar, ou marcar peças de prata, oiro; e de punçar.

PONCELLA, s. f. a donzella, e por excellencia a de Orleás em França. *Barros elogic* 1. *num.* 2. *e Resende Miscellanea*.

PONCHE, s. m. limonada, a que se ajunta agua ardente, ou urraca.

PONÇO', s. m. *fita de ponçó*, côr de fogo viva.

PONDERAÇÃO, s. f. o acto de ponderar; reflexão, attenção, meditação v. g. „ *ler sem ponderação he tempo perdido*.

PONDERADO, part. pass. de ponderar.

PONDERADOR, s. m. o que faz ponderação nas coisas.

PONDERAR, v. at. pesar as coisas, reflectir, meditar nellas, considerar v. g. „ *ponderar as palavras, as circunstancias da coisa*.

PONDERATIVO, adj. o que pondera; ponderador.

PONDERAVEL, adj. digno de ponderação.

PONDEROSO, adj. pesado, grave v. g. „ *as ponderosas mámas* „ *Eneida* 11. 137. § Digno de attenção, que faz força; de momento v. g. „ *ponderosas razões*; *palavras* ——; *negocios* ——: *Camões eleg.* 4.

PONDO, s. m. (em Moçambique) peso de meio arratel de calaim, que corre por 6 vintens. *Santos Ethiopia*.

PONDRA v. poldra, e alpondra.

PONENTE v. poente. *Lucena*. § *Poentes, i. e.* ventos de Poente. *Albuq.* 4. 2.

PONTA, s. f. extremidade aguda v. g. „ *ponta da espada, da agulha, do dardo, pique, piramide, lança*; do *dedo, estaca, penedo, cèpa, do arado, da lingua*. § *As pontas*, os cornos v. g. „

g. „ do boi, veado. § *Ponta de terra*, a porção, ou cotovelo de terra, que se estende ao mar, sem elevação, e nisto differe de *Cabo.* § *Pôr-se nas pontas*, encher-se de orgulho, ensoberbecer-se. § *Vir-se das pontas*, se diz do velho, que vai em grande decadencia de saude. § *Jogar pontas*, *i. e.* atirar lanças, e piques, &c. contra o muro. *Cron. J.* 1. *c.* 112. § *Armado de ponto em branco*, *i. e.* de sorte que a lança, ou espada tope sempre em arma, que cubra o corpo. § *Fazer pontas a ave*, *na volateria*, voar a hum, ou outro lado, com varias direcções, para cahir melhor sobre a relé. *Barros Clarim.* § *Ponta*, mui pequena porção *v. g.* „ *bocas aprazeradas sem ponta de miolo*, *i. e.* sem grão de juizo. *Ulisipo Comedia*, *e Vilhalpandos.* § *Ter boa ponta de lingua*, fallar bem. § *Faca de ponta de diamante*, *i. e.* adiamantada, e mui rija.

PONTADA, s. f. dòr aguda em qualquer parte do corpo.

PONTADO, adj. no f. alinhavado *v. g.* „ *o negocio está bem pontado. Eufr.* 1. 3.

PONT'AGUDO, adj. que acaba em ponta aguda.

PONTAL, s. m. altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. *Castan. L.* 8. *f.* 154. *col.* 2. *e Barros D.* 4. § *it.* O que vai d'huma coberta á outra. § *Pontal para a vante*, *ou para a ré*, he o que vai do bordo do navio para a proa, ou para a popa. § Ponta de terra, que sai ao mar *v. g.* „ *o pontal de Cacilhas.*

PONTAL, adj. *pregos*——, de pregar o pontal grande.

PONTALETE, s. m. páo a plumo, que sostem algum edificio, ou estructura; *pontalete*, *ou espeque. Arte de Furt. f.* 357. §——*do mosquete*, peça de ferro, que se punha debaixo do guardamão, e se cravava na muralha.

PONTÃO, s. m. *v.* bicha, ponte de batéis. *D. Franc. Man. Epan.* ou barca grande que serve no dar querena aos navios.

PONTAPE', s. m. golpe com a ponta do pé.

PONTARIA, s. f. o acto de endireitar a arma de arremesso, ou o tiro contra o alvo, a que o dirigimos. § f. O alvo. § *Desviar-se da pontaria*, *i. e.* para parte onde a pontaria senão possa dirigir, nem chegar o tiro. *Amaral* 4.

PONTE, s. f. obra de architectura, he especie de corredor com parapeitos, ou passadiço sobre arcos, que atravessa hum rio, e dá passagem para a outra banda delle; as vezes se forma a ponte, ou estrado sobre barcas, para o mesmo fim; e de madeira, que atravessa fossos, e he fixa; ou levadiça, quando se ergue. § No engenho de assucar, a peça em que se volve a moenda. § *t. Naut.* o mesmo que coberta do navio. *Castanheda L.* 7. *c.* 86. *f.* 133. *c.* 1. *v. Amaral c.* 2.

PONTEIRO, s. m. hastesinha aguda, para apontar as letras, que se vão lendo, e talvez fazer o compasso nos córos. § Peça de ferro do canteiro, de 4 quinas, para abrir buracos na parede. § Penna, ou peça que serve de ferir as cordas da viola, citara, &c.

PONTEIRO, adj. que vem pela proa, e he de todo contrario *v. g.* „ *ventos ponteiros.* „ *Freire* „ *a capitaina*, *que com ventos ponteiros vinha forçando as ondas. L.* 2. *n.* 40.

PONTICO, adj. *o Mar*——, he o mar Negro.

PONTICULA, s. f. da Fortif. pontesinha feita ao lado da ponte levadiça, para servir de noite.

PONTIFICADO, s. m. dignidade de Pontifice.

PONTIFICAL, adj. concernente ao Pontifice.

PONTIFICAL, s. m. capa de longa cauda, e capello forrado de carmesim, ou arminhos, de que o Bispo usa na sua cathedral, &c. § *De Pontifical*, *i. e.* revestido em habitos pontificaes *v. g.* „ *Missa de pontifical.* § *Fazer hum pontifical*, *i. e.* dizer missa de pontifical. § Ritual das ceremonias Pontificias, e Episcopaes, quando celebrão em público os Officios Divinos.

PONTIFICE, s. m. o Bispo, Arcebispo, Patriarca. *Cron. J.* 1. *c.* 7. *no fim.* § *Summo Pontifice*, o Primeiro d'entre os Bispos, e o Pastor Universal do rebanho de Christo. § Entre os Romanos, erão os Summos Sacerdotes dos collegios, ou corporações de Sacerdotes dedicados a alguma divindade; erão maiores, ou menores, e a todos presidia o Pontifice Maximo, ou Summo.

PONTIFICIO, adj. episcopal. § Do Summo Pontifice *v. g.* „ *breve*——, *dispensa*——

PONTINHA, s. f. dim. de ponta. § *Andar de*——*com alguem*, ter peguilhos, ou birra com elle. § *Erguer-se*, *pòr-se nas pontinhas dos pés com alguem*, levantar-se com elle.

PONTINHO, s. m. dim. de ponto. § *Pintura de pontinhos*, feita com pontos de tinta, miniatura.

PONTO, s. m. Geom. he o elemento de toda grandeza continua, delles consta a linha;

não tem certa grandeza, mas concebe-se como o menor que huma penna bem fina póde formar. § Assumto, sujeito *v. g.* „ *o ponto da questão era; o ponto, sobre que discorremos.* § O principal, ou substancial *v. g.* „ *não está nisso o ponto; o ponto está em que elle queira.* § Estado *v. g.* „ *chegou a tal ponto a disputa; chegou ao ultimo ponto da miseria.* § *Parte, ou questão v. g.* „ *ponto da Fisica; filosofico.* § *Ponto d'honra v.* pundonor. § Occasião, estado *v. g.* „ *chegou a ponto de lograr se do que desejava.* § Nota ortograf., que se faz assentando a penna de ponta no papel, para denotar o termo, e perfeito acabamento da fraze, ou periodo. § O botãosinho, que as espingardas tem no cano junto á boca para dirigirem a pontaria. § *Ponto d'arrimar, nos fechos*, peça que serve de fazer com que o cão das armas de fogo não passe mais atraz depois de armado. *Esping. perfeita.* § A obra que fazem as costureiras com a agulha, e fio cozendo *v. g.* „ *ponto real, de cadeneta, de espiga, de nós, ponto aberto; ponto atraz, ou adiante, &c.* segundo suas diversas fórmas. § Pequena rotura feita nas meias, soltando se os pontos, que a formão. § Termo, fim *v. g.* „ *fazer ponto o mercador fallido*, não comerciar mais. § *Pontos*, as malhas das meias: talvez se toma pela meia ròta, quando dizemos *v. g.* „ *leva hum ponto na meya; abriu-se-me hum ponto.* § *Pontos na ferida*, com linha, e agulha. § *Pontos*, os espaços iguaes marcados na craveira do sapateiro, para se medir o longor do pé *v. g.* „ *calça seis pontos: fig. ter mais pontos do devido*, ser exagerado *v. g.* „ *louvor que tem mais pontos dos devidos* „ *Eufr.* 3. 2. § *Pontos nos dados*, as pintas negras, que tem em cada face. § *Pontos das cartas*, o valor, que se dá ás figuras *v. g.* „ *o Rei val* 10 *pontos no trinta e hum.* § *Pontos*, erros na lição, que se dão, v. g. teve 3 pontos, usa-se nas escolas. § *Ponto* (na Universidade) a materia, que sai em sorte, para sobre ella se fazer o exame; o estudante vai *tomar ponto* com hum lente que lho *vai dar*, ou assistir a tirar a sorte da urna. § *Ponto, na Astron.* certos pontos imaginados no Céo notados para os cálculos, e observações Astronomicas v. g. os 4 Cardinaes da eclyptica; os 4 horisontaes, Nórte, Sul, Nascente, e Poente; o Zenith, e Nadir, &c. § Na Optica, Dioptr., e Catoptrica, o ponto donde partem, reflectem, ou se refrangem os raios de luz *v. g.* ponto Principal; de Distancia, entre o objecto, e o espectador; ponto Accidental de reflexão, refracção, incidencia, &c. § Na Beira, o ponto he grande correnteza dos rios. § *No mesmo ponto, i. e.* logo, no mesmo momento. *Arraes D.* 1. *c.* 5. § na *Mus. o ponto*, põem-se atraz de huma figura para designar, que val a metade da precedente. § No diamante, o que serve de guiar o lapidario, para que as facetas se respondão bem. § A consistencia, que se dá á calda do assucar *v. g.* „ *ponto de espadana, &c.* § *Não perder ponto a nada, i. e.* a opportunidade. *M. Lus. sem perder ponto no trabalho duro. M. Conq.* § *A ponto, i. e.* proximo *v. g.* „ *a ponto de perder a vida, a ponto de morte* „ *Goes Cron. do Princ. c.* 104. § *it.* Prestes em som *v. g.* „ *levando o galeão a ponto de guerra, i. e.* prestes para pelejar. *Amaral c.* 2. *estar a ponto, i. e.* disposto, e esperando hora, ou final certo. *P. Pereira L.* 2. *f.* 67. *Lucena* „ *estando sempre a ponto com cavallos aparelhados para fugir.* § *Narrar ponto por ponto alguma coisa* com toda a miudeza. *Lobo ecgloga* 9. § Livro das marcas, que faz o mestre d'obras, ou o Apontador dellas; e o acto de marcar o que vem, ou falta ao trabalho. § *Tomar alguma coisa por ponto*, fazer delle seu ponto de honra, ou fazer consistir a sua honra, e depender disso. *P. Per.* 2. 141. *v.* „ *tinha tomado por ponto morrer pelejando.* § *A hum ponto*, juntamente, ao mesmo tempo. § *Ao ponto de fazer alguma coisa*, quando se vai a fazê-la *v. g.* „ *ao ponto de espirar.* § *De todo ponto*, totalmente *v. g.* „ *letra apagada de todo ponto* „ *M. Lus.* „ *para o consumir de todo ponto* „ § *De ponto em branco, v.* de ponta em branco. § *Fallar a ponto*, vir *a ponto, i. e.* a proposito *v. g.* „ *fallar a ponto, e a favas contadas.* § *Em ponto*, exactamente, ao justo *v. g.* „ *são onze horas em ponto.* § *O ponto*, no jogo da banca, a pessoa que aponta a ella. § Objecto de nossos desejos, cuidados, e esperanças *v. g.* „ *vossas filhas são tão virtuosas, e trazem tanto o ponto em o serem, que, &c.* „ *Ulisipo f.* 8. § *Não dar ponto sem nó, fr. famil.* não fazer nada sem esperança de recompensa. § *Tende ponto*, tá, calai-vos. *Eufr.* 1. 1. *e Ulisipo.* § *Estar em seu ponto, i. e.* em seu auge, ou antes perfeição, e como deve ser. *Freire Elysios f.* 265. § *Homem de pontos*; brioso, pundonoroso; *it.* pontoso. § *Em bom ponto, adv.* são, de boa saude. *Cron. do Condestavel cap.* 57. *no fim* „ *até que foi são, e em bom ponto; e no cap.* 68. „ *eu sou em bõo ponto de minha saude.* § *A ponto*, com pontualidade. *Couto D.* 6. *L.* 1. *c.* 2. *f.* 4. *v. col.* 1. § *Pôr-se aos pontos*, ou itens com alguem, altercar, questionar, disputar. *Conspiração f.* 396. *col.* 2. § *Subir de ponto* esforçar a voz na Mus. *e fig.*

aumentar-se *v. g.* „ *e meus cuidados cada vez sobem de ponto* „ *Eneida* 9. 46. *subir de ponto alguma coisa*, exaltá-la, exagera-la, engrandece-la. *T. d'Agora t.* 2. 50. „ *os que mais subirão de ponto esta materia* „ § *Aqui bate o ponto*, *i. e.* isto he o principal. *Eufr.* 5. 8. § *Não perder o ponto de alguma coisa*, não a perder de vista, não a esquecer, nem perder o tento della. *Lobo egl.* 6. „ *e das festas tambem não perco o ponto.*

PONTONEIRO, s. m. soldado da companhia de artifices, que nos transportes move os pontões, e cuida delles nos armazens. *Alvará de* 4 *de Junho de* 1766. § 14. *e* 15.

PONTOSO, adj. que tem pundonor, brioso; que tem pontos d'honra. *P. Per. L.* 2. *f.* 138. „ *a pontosa opinião dos esforçados* „ § *it.* Caprichoso. *Sá Mir.*

PONTUAL, adj. exacto em fazer as coisas á hora, e do modo devido, ao ponto dado, a seu tempo, apropositadamente. § Que vem ao termo prefixo *v. g.* „ *a sua paga pontual.* § Feito com exacção *v. g.* „ *a graduação pontual das terras em mappas* „ *Pinheiro* 1. 60.

PONTUALIDADE, s. f. a qualidade de ser pontual. § Perfeita exactidão. *Severim.*

PONTUALMENTE, adv. com pontualidade. *Eufr.* 5. 4.

PONTURA *v.* punctura.

POPA, s. f. parte do navio opposta á proa. § *Vento em popa* pela popa; e f. favoravel. § *Ir alguma coisa vento em popa v. g.* „ *o negocio*, *i. e.* correndo seu curso favoravelmente. *Paiva Casam. c.* 5. *vir em popa*, *i. e.* ser favoravel para algum fim, ou boa conclusão. *Eufr.* 1. 1. § *Errar de popa a proa*, *i. e.* totalmente. *Eufr.* 3. 2.

POPINA *v.* Taverna. *Tavares Ramalhete Juv. desus.*

POPULAR, adj. do povo. *Camões Oitavas* 2*as.* „ *tormentas populares* „ § O que grangeia o povo, fazendo-se seu parcial; *it.* coisa, que serve de o grangear *v. g.* „ *homem*——; *palavra*——§ *Modo de fallar popular*, *i. e.* do povo. § *Os populares*, os do povo „ *Os Senadores*, *e populares de Roma* „ *Flos Sant. f.* 239. *v. col.* 1. *Arraes.*

POPULARIDADE, s. f. a qualidade de ser popular, bem visto do povo, favorecedor delle.

POPULARMENTE, adv. por modo popular; conforme á capacidade, e gosto, ou approvação do povo *v. g.* „ *fallar*——; *viver*——; *haver-se*——

POPULEÃO, adj. *unguento*——, de alemo *t. Farmacent.*

POPULOSO, adj. onde ha muito povo, bem povoado *v. g.* „ *cidade*——*M. Lusit. Eneida* 11. 136.

POR, v. at. collocar *v. g.* „ *pôr o espadim sobre a mesa*; *pôr o chapéo na cabeça.* § *Pôr de parte*, separar; *it.* abrir mão de alguma coisa, descontinuar o trabalho *v. g.* „ *põe de parte a vaidade*; *puz de parte a traducção que fazia.* § *Pôr á vista*, diante dos olhos, onde se possa ver. § *e no fig.* Fazer comprehensivel; representar. § Collocar *v. g.* „ *pôr em número*, *catalogo*, *classe.* § *Pôr a ferro*, *e fogo*, matar, e queimar, destruir. § *Pôr fim*, terminar, acabar, concluir. § *Pôr por escrito*, lançar por escrito. § *Pôr em execução*, executar; *em effeito*, effeituar; *em fugida*, afugentar, obrigar a fugir. § *Pôr em condição*, *ou por condição* alguma clausula, de que dependa a subsistencia do pacto, ou contrato. § *Pôr por terra*, derribar, derrocar; *it.* desacreditar. § *Pôr na rua*, expulsar de casa, despedir. § *Pôr pela rua d'amargura*, f. dizer muito mal d'alguem. § *Pôr fóra*, expulsar. § *Pôr os pés em alguma parte*, ir lá. § Fazer consistir *v. g.* „ *põe a felicidade nos prazeres carnaes.* § *Pôr em paz*, apacificar, amigar os desavindos. § *Pôr*, apostar. *B. Lima* „ *eu ponho aquella cabra. Lobo Egl.* 10. *f.* 371. *ult. ediç.* § Depôr. *Camões Lus.* 5. 45. *aqui porá os troféos*, *que conseguiu da Turca armada*, *e Lus.* 9. 65. *v. Ferr. egl.* 1.——*os vestidos.* § Dispôr, plantar *v. g.* „ *pôr arvores* „ *B. elogio* 1. § Impôr *v. g.* „ *pôr tributos*; *pôr a culpa*; *pôr leis.* § e f. *Vezo ponhas*, *que não tolhas*, *i. e.* acostuma, e não tires costumes, e habitos, que he duro de conseguir. § Impôr *v. g.* „ *pôr silencio.* § Estender *a toalha*, e prover dos apparelhos *v. g.* „ *pôr a mesa para jantar.* § Imputar. *Cron. do Princ. por Goes c.* 56. § Fazer *v. g.* „ *pôr alguem por governador em algum lugar*, *por feitor*, *inspector*, *&c.* § Supor, fugir, imaginar, dar, ou conceder por hypothese *v. g.* „ *ponhamos*, *que assim he* „ *v. Prov. H. Gen. t.* 6. *f.* 381. § *As aves põe*, *i. e.* deixão os seus óvos no ninho. § *Por alguma coisa de sua algibeira*, para suprir o custo, ou despeza não sufficiente, que se deu a quem põe o resto; *it.* accrescentar por exagerar, mudar as circunstancias, ou ornar. § *Pôr-se* resolver-se v. g. em fazer alguma coisa. *Eufr.* 3. 1. § *Pôr-se a fazer alguma coisa*, *i. e.* occupar-se nisso *v. g.* „ *pôr-se a brincar*, *a dançar*, *a trabalhar*, *a rir*, *a chorar*, *a gracejar*, *&c.* § *Pôr-se a perigo*, expôr-se „ *pôr o peito á artelharia. Amaral* 4. § *Pôr peito á corrente* nadar contra ella, metter hombros á empreza, difficil. *Sá Mir.* §

Ea-

Fazer estar *v. g.* ,, *pôr em perigo*, *em trabalho*, *em máo estado*. § *Pôr-se a ave*, pousar. § *Pôr o cuidado em alguma coisa*, *i. é.* a attenção. § *Pôr preço*, taixar. § *Pôr duvida*, *i. e.* expôr duvida, fazer difficuldade.

POR, prepos. que dantes se distinguia de *Per*, como se vê nos Classicos, *em Barros*, *Lucena*, *&c.* no *Clarimundo f.* 136. ,, *lançárão lagrimas* polo *grande amor*, *que lhe tinhão*; *e f.* 137. *vinhão muito de vagar* pela *terra* ,, *v.* per. § Designa o agente *v. g.* ,, *feita por João*, *ou por este mestre*, *ou artifice*. § O espaço de tempo *v. g.* ,, *privilegio por dez annos*. § A coisa, a que outra se substitue *v. g.* ,, *deu-lhe Lia por Rachel dar gato por lebre*. § O preço *v. g.* ,, *vendeu me*, *comprei por dez reis*; *trocar vinho por azeite*. § e f. *tenho-vos*, *estimo-vos por sabio*, *discreto*, *tenho isto por feito*. § A causa *v. g.* ,, *por medo*. § *O por vir*, *i. e.* o futuro. *Sá Mir.* § O lugar por onde se vai *v. g.* ,, *sobre os rios que vão por Babylonia*. *Camões*. § A pessoa em cujo favor se faz alguma coisa *v. g.* ,, *rogai a Deus pelo Soberano*. § *Temos por nós a Lei*. § O estado *v. g.* ,, *deixárão-no por morto*. § A qualidade *v. g.* ,, *reputado por sabio*. § *Hum por hum*, *i. e.* cada hum de per si. § *Erão* 20 *por todos*, *i. e.* o número total erão 20. § *Por nobre*, *por douto que seja*, *i. e.* posto que seja nobre, ou douto. § *Ir por alguem*, *i. e.* buscá-lo; e *entrar por alguma pessoa*, *ou coisa*, ir dentro buscá-la. *Auto do Dia de Juizo* ,, *entra por esse villão*. § *Por parte de alguem*, *i. e.* em seu nome, ou vez. § Os membros da divisão *v. g.* ,, *repartir a herança pelos herdeiros*. § *Dizer alguma coisa por alguem*, *i. e.* a seu respeito, alludindo a elle. *Eufr. prol.* § *Deu-lhe hum golpe pelo rosto*, *i. e.* no rosto, e com alguma extensão, e assim ,, *dor que corre por hum lado*. § *Ir por embaixador*, *Consul*, *i. e.* com esse caracter. § *Começando por*, ou *do que he mais facil*. § O motivo *v. g.* ,, *peço-vos pelo amor de Deus*, *por honra do vosso nome*, *pela nossa amisade*. § *Por outra parte*, no f. por outro lado, ou face, em que se considera a coisa. § *Por ordem*, *i. e.* em virtude della. § *Por cada anno*, em cada anno. § O modo *v. g.* ,, *por força*, *ou por vontade*. § A causa *v. g.* ,, *faz por costume*. § *Pelos annos de* 1755. *i. e.* pouco mais, ou menos. § *v.* Pola, polo.

PORA'Õ, s. m. Naut. a parte mais funda do navio, onde vem o lastro, e carga.

PORCA, s. f. femea do porco. *Arraes* 8. 13. § Páo do lagar, que atravessa os dois malhaes. § A obra de madeira, que está pegada ao fuso, e lhe serve de eixo para se dobrar. § *Porcas t. Naut.* Páos grossos, que atravessão o carro de poupa, e vão acabar nos pés mancos. § *Porca da atafona*, peça, que anda pregada na trave della, tem hum ferrão onde anda o pião. § *Porca do parafuso*, a peça onde elle embebe as suas espiras, na Imprensa ha huma no someiro grande de cima, onde encaixa a arvore de ferro.

PORCADA, s. f. vara de porcos. § *it.* Obra porca, mal feita. *t. vulg.*

PORÇÃO, s. f. a parte de algum todo *v. g.* ,, *porção de terra*; *do circulo*; *de dinheiro*, *de humor*, *&c.* § *Porção legitima*, e *congrua*, v. estes 2 artigos. § Pitança nos conventos, regra, ração.

PORCARIA, s. f. immundicia, sugidade. § f. Coisa mal feita.

PORCARIÇO, s. m. o que cria, ou guarda porcos. *Lobo Prim. Flor.* 7. § *Cuidão os suberbos que el-Rei he seu porcariço*.

PORCELANA, s. f. louça do Japão. § *Russo porcelana*, *i. e.* azul rodado, palpado, ou que tem remendos claros entre o russo. *Galvão*.

PORCIONEIRAS, s. f. huma chaveta, que se mette nas duas rodas dianteiras do coche, em cada huma a sua.

PORCIONISTA, s. m. o estudante, que paga o sustento ao collegio onde assiste v. g. na Universidade os porcionistas de S. Pedro, S. Paulo, &c.

PORCIUNCULA, s. f. festa, em que ganha jubileu quem visita as casas de S. Francisco.

PORCO, s. m. animal bem vulgar, cerdoso, e diz-se propriamente depois que tem 3 annos, antes disso são *marrões*, *marranitos*, *farroupinhos*, *farroupos v.* § *Porco montez*, o que se cria no monte, javardo, ou javali. § *Porco espinho*, especie de oiriço da Africa. § *Peixe porco*, que tem focinho como o do porco. § *Porco branco*, propina de 4$ reis que pelo Natal se dá aos ministros da Mesa da Consciencia.

PORCO, adj. sujo, immundo *v. g.* ,, *vestido*, *casa*; *homem*——; *obra*——

PORE'A, s. f. huma potagem, que fazem em Lisboa as Religiosas da Madre de Deus.

POREM, adv. antiq. valia o mesmo que por isso, polo que ,, *Leis Afonsinas* ,, *e porêm mandamos*, vem do *Latim* pro inde, corrupto no antigo por ende, e abreviado em *porém Prov. da Ded. Chronol. folio* 18. *e H. Dom. p.* 1. *f.* 619. *no Alvará de D. J.* 1. *as Leis Afonsinas no Livro* ,, *Privilegios dos Inglezes*. § Hoje usa-se como con-

juncção restritiva *v. g.* „ *boa está*, *porèm seria melhor*; *ou todavia.*

PORFIA, s. f. obstinada contenda de palavras. § *Porfia em pedir*, affinco. § *A' porfia*, *i. e.* as invejas, ou com emulação, a quem melhor. *Hist. Domin. p.* 1. *p.* 2. *col.* 4.

PORFIADAMENTE, adv. com porfia.

PORFIADO, part. pass. em que hove porfia, e trabalho por vencer da parte dos dois contendores *v. g.* „ *porfiada batalha*, *briga*; *questão. v. do Arcebispo L.* 1. *c.* 1.

PORFIAR, v. n. insistir em dar razões alternadamente, por longo tempo, para concluir alguma coisa, e ficar com melhoria nella *v. g.* „ *porfiar em sustentar a sua opinião.* § f. *Porfiar na batalha*, *porfiar sobre alguma coisa.* § *Amaral* 53. *v.* „ *a briga se porfiava como se começára.*

PO'RFIDO, s. m. huma especie de marmore purpureo mais, ou menos, e salpicado de varias cores, he o mais duro dos marmores.

PORFIOSO, adj. amigo de porfiar. § Continuado *v. g.* „ *os passaros se desfazião em porfioso canto. Lobo Primav.*

PO'RO, s. m. buraquinho que ha em todos os corpos, por onde elles transpirão, e exhalão.

POROROCA, s. f. Brasilico. *v.* macaréo.

POROSIDADE, s. f. a qualidade de ser poroso, ou ter póros *v. g.* „ *a porosidade dos corpos.*

POROSO, adj. que tem póros.

PORPÕEM *v.* perponte.

PORQUE, fr. adv. em que por ellipse faltão os nomes *causa*, *rasão* usa-se interrogando. § *it.* Por quanto. § Em vez de para que *v. g.* „ *porque possa melhor certificar-me* „ *Vieira.* § *Os porques i. e.* as causas. *H. Dom.* 3. *p. L.* 1. *c.* 11. § *Porquès*, era huma poesia, ou libello satirico, que começava em artigos pela palavra. *Porque v. g.* „ *Porque o rico avarento*, *Não soccorre aos miseraveis*? *v. Ulisipo Comed. f.* 2. *v.* „ *segundo cá os vossos romances*, *e porquès. Castan. L.* 7. *c.* 4. *f. VI. c.* 1. „ *em huns porquès*, *que alguns praguentos fizerão na India.*

PORQUEIRO, s. m. o que cria, ou guarda porcos; porcariço.

PORQUERIÇO, s. m. *v.* porcariço. *Eufr.* 3. 5.

PORQUETE, s. m. Naut. páo, que forma huma Cruz debaixo da ponta do Codaste, álem de outra, que forma o Gio.

PORQUIDADE, s. f. porcaria. § O ser porco, mal asseiado.

PORQUINHA, s. f. dim. de porca. § *Porquinha de Santo Antão*, insecto vulgar. *Oniscus.*

PORQUINHO, s. m. dim. de porco. § dim. do adj. porco.

PORRA, s. f. (hoje t. obsceno) significava antigamente clava, páo curto com cabeça, ou peça semelhante de ferro, com que se brigava, para massar as armas, onde não era facil entrar lança. *Castanheda L.* 6. *c.* 46. „ *lhe deu com huma porra de ferro na cabeça* „ *Sá Mir.* „ *andão ás porras*, *e ás massas*: *Leão Origem da Lingua.*

PORRACEO, adj. còr de pórros.

PORRADA, s. f. golpe de porra, ou clava. *Camões Filod. A.* 2. *sc.* 5. „ *heide vos dar meya duzia de porradas* „ *f.* 175. *ult. ediç.* 4. *t.* § „ *Arrecadar a poucas porradas* „ *i. e.* com pouco custo. *Eufr.* 3. 2. *f.* 115. *v.* § *De porrada*, *i. e.* de pancada, de romania, de hum golpe. *Relação da Ethiopia do Patriarca D. João Bermudes f.* 70. *v. t. antiq.* § *Huma porrada de vinho*, *i. e.* huma boa vez delle, que tolde, e tombe.

PORRAL, s. m. agro de pórros.

PORRÃO, s. m. hum vaso de barro longo, e estreito, com seu bojo em baixo.

PORRAZO *v.* porrada. *Ulisipo f.* 194. „ *darse de porrazos.*

PORRETA, s. m. chulo, homem para pouco, sem prestimo. *Ulisipo f.* 236. *v. v.* o artigo *Meco.*

PORRETADA, s. f. *v.* porrada golpe.

PORRETAS, s. f. plur. folhas do alho porro. *B.* f. e chulo, homem para pouco, sem espirito „ *huns porretas*, *que glosão* „ *retrahida está la Infanta* „ *Ulisipo.*

PORRETE, s. m. dim. de porra, arma antiga.

PORRO, s. m. especie de alho vulgar. *Porrus.* § *na Cirurg.* Carne dura, callosa, viscosa, criada no lugar da fractura, depois da parte do osso tirada, &c.

PORSELANA *v.* porcelana.

PORSEVE *v.* Perseve.

PORSOVEJO *v.* persovejo.

PORTA, s. f. peça de madeira, ou ferro, plana, que se revolve sobre gonzos, para cerrar, ou abrir a entrada da casa, edificio; *bater*, *fechar*, *ferrolhar*, *abrir a porta*, *&c.* § *it.* A abertura, que dá entrada. § *Porta cocheira*, ou *de carro* são mais largas. § *Porta secreta*, ou falsa, para se entrar, ou sahir ocultamente, e a furto, além das principaes. *Barros.* § *De porta em porta*, *i. e.* de casa em casa *v. g.* „ *mendigar de porta em porta* „ § *Porta levadiça*, que se levanta ao ar. § *Porta trazeira*, *i. e.* falsa, es-

escusa. § no fig. „ *ganhar pela porta traseira, ou a porta trazeira*, i. e. os precalços, o lucro indevido, além das gages do officio, e seus emolumentos ordenados. § *Ter á porta*, no f. perto á mão „ *os Romanos tinhão á porta o Tibre, e ainda assim trouxerão a Roma de longe agua, por aquedutos* „ *Barreiros.* § *Estar ás portas da morte*, i. e. moribundo. § *Andar por portas*, i. e. mendigando. § *Das portas a dentro*, dentro em casa. § f. Lugar que dá entrada, ou sahida v. g. „ *Ceuta porta do commercio do Ponente para Levante* „ *Pinheiro* 1. f. 137. § Caminho, principio v. g. „ *abrir a porta ao vicio, dar lhe entrada*; *Vieira* „ *abrir a primeira porta, e dar entrada á idolatria.* § *Chamar á porta por alguem*, i. e. ir buscá-lo, e bater-lhe á porta nomeando-o. *Arraes* 3. 1. § *Tomar as portas*, não deixar entrar nem sahir por ellas, e na monteria, atalhar os passos aos veados, &c. por onde se salvão. § *Tomar entre portas* v. entreportas. § *A Porta*, i. e. a Corte Ottomana. § *As portas do Inferno*, o Poder do Demonio.

PORTA, adj. fem. *veia porta*, veia a maior do corpo humano, que nasce da cavidade do figado, e se derrama pela bexiga do fel, ventriculo, figado, intestinos, e epiploon.

PORTACLAVINA, f. f. peça de coiro, donde o cavalleiro suspende a clavina. *Regul. de Cavallaria.*

PORTACOLLO, f. m. pasta, que os rapazes levão á escola lançada a tiracollo. § Pasta de papeis, ou postillas. § Livro, em que o Letrado assina, que recebeo os autos, que se lhe continuárão v. *protocollo.*

PORTACRAVINA v. portaclavina.

PORTADA, f. f. porta grande de edificio, com ornatos. § *Portada de cortinas* são 2 pernas, e huma sanefa, para armar huma porta.

PORTADO v. portal. *Viriato* 5. 94. § Desembarcado no porto. *Leis Modernas.*

PORTADOR, f. m. ——*ôra* f. pessoa que leva algum recado, ou alguma carta, carga, &c.

PORTAFRASCO, f. m. correia, de que se leva pendente o polvorinho.

PORTAGEIRO, f. m. arrecadador da Portagem.

PORTAGEM, f. f. tributo pelas cargas de coisas miudas, que entrão pelas portas da Cidade, e passão pelas pontes, rios. § O lugar onde este tributo se arrecada.

PORTAL, f. m. o frontispicio do edificio, onde está a porta. *Pimentel Meth.*

PORTALAPIS, f. m. caixa onde anda o lapis por se não quebrar. § Peça do compaço, onde se embebe o lapis, para se riscar com elle. *Fortes Engenhos.*

PORTAMACHADO, f. m. soldado que leva machado além da arma, para abrir caminho em matos, &c.

PORTÃO, f. m. porta grande de quinta.

PORTANOVAS, adj. com. novelleiro. *Cardoso Dicc.*

POR TANTO v. tanto.

PORTAPAZ, f. f. peça com huma cruz, que se dá a beijar em certas Missas *D'Aveiro* c. 45. „ *beijou com muito respeito a portapaz* „

PORTAR, v. n. aportar, tomar porto. *Amaral* 5. „ *portárão na Ilha de Santa Elena.* § v. at. *Portar-se*, haver-se, proceder v. g. „ *portou-se bem, ou mal, honradamente, com esforço, &c.*

PORTARIA, f. f. porta do Convento, e o espaço junto a ella. § Letras patentes, que dão os Capitães, Governadores, com despachos, passaportes, &c. *Freire.*

PORTATIL, adj. que se póde levar facilmente, por seu pouco pezo, ou volume. *Eneida* 11. 133. „ *e mettendo a portatil creatura* „ *livro portatil.* § *Fazenda*——; *torre*——, que se póde transportar. *M. Lus. e Ciabra.*

PORTE, f. m. o carreto. § O que se paga polo carreto. § *Porte da não*, as tonelladas, que póde levar, e a grandeza correspondente a essa carga. *Freire.* § Importancia, consideração, momento v. g. „ *coisa de porte, pessoa de porte*, v. tomo, conta, ser, valor. § *Porte*, termo de proceder, conducta, comportamento.

PORTEIRA, f. f. de porteiro.

PORTEIRO, f. m. o que está á porta das Casas, Paços, Tribunaes, e Conventos para fallar a quem vem a ellas; o que as fecha, e abre. § O pregoeiro dos leilões, e almoedas judiciaes, o qual tambem faz citações. *Orden.* § Hum musculo. *Galvão. Gineta.*

PORTELLA, f. f. portal „ *portella da estrada*, a que dá na estrada.

PORTENTO, f. m. coisa singular, rara, nova, extraordinaria, estranha, maravilhosa v. g. „ *era hum portento de valor, e descrição.*

PORTENTOSO, adj. em que ha portento; maravilhoso, monstruoso.

PORTICO, f. m. portal de edificio nobre, talvez com alpendre. § *O portico de Zeno*, a Escola Estoica.

PORTINHA, f. f. dim. de porta.

PORTINHOLA, f. f. porta pequena v. g. „ *do coche, liteira, gaiola.* § A que fecha as canho-

nhoneiras das nãos. *Exame d'Artilh. f. 72.* § *Portinhola d'arca*, *v.* tampa. *Arraes 2. 1.*

PORTO, f. m. lugar capaz de receber navios, e telos obrigados dos temporaes; *tomar*, *ferrar o porto*, entrar nelle, e lançar ferro. *Vieira.* § Abertura por onde fe entra em fazenda, que tem tapigo. § Paffo d'alguma montanha. *Goes Cron. do Princ. c. 76.* § f. *A morte he porto*, ou entrada para a eternidade. § Afilo, refugio, *e tomar os portos*, *i. e.* os meios de efcapar, atalhar. § *Perecer no porto*, dizemos para notar grande infelicidade como a de quem fe falvou dos perigos do mar, e vem perder-fe no porto. § *Portos*, alfandegas onde fe arrecadão direitos, e aduânão os effeitos de commercio. § *Portos vedados*, alfandegas onde fe arrecadão direitos de coifas, cujo commercio d'ordinario he defefo. § Portagem. § *Tapar os portos*, atalhar os meios, expedientes de que alguem fe póde valer. *Eufr. f. 32.*

PORTUCHAR, v. at. Naut. diminuir a vela, envolvendo, ou atando parte della com as rifes, ou cordas enfiadas nas pertuchas.

PORTUCHAS, f. f. pl. orificios, que ha ao longo das vélas de navio.

PORTUCHOS, f. m. pl. os buraquinhos da fieira, de tirar fio de metal. *t. d'Ourives.*

PORTUGUEZ, f. m. moeda de prata del-Rei D. Manuel, valia 400 reis, e delles havia meio; e $\frac{1}{4}$, peças. § Havia mais *Portuguezes de oiro* de 24 quilates, que valerão 4ϕ reis, e depois o dobro. *Francifco de Brito Freire*; diz que eftes já fe lavrárão em tempo de Dom João o 2.

PORTUOSO, adj. em que ha portos *v. g.* ,, *da guerreira Efpanha* ,, *a portuofa Cofta atrás*, *deixando.*

PORVIR comp. de *por* e *vir*; *o porvir* ,, *i. e.* o futuro. *Palm. Dialogo 2.* ,, *alcançárão o porvir.*

PO'S (do *Latim* ,, *poft* ,,) ufa-fe com *a*, ou *em v. g.* ,, *apos*, *empós*; e *efpós. H. dos Illuftres Tavoras f. 156. 157. e 159.* ,, *e os que pos ellas vierem* ,, *Hift. Dom. p. 2. L. 2. c. 18. na Efcrit. A quantos f. 94. v. Ferreira Ode 2. l. 2. claro após chuva o fol, pós noite o dia.* § Entra na compofição dos adjectivos, e verbos, denotando o mefmo que atraz, depois *v. g.* ,, *pofpofto*; *pofpor*, *poftergar*, *&c.*

POSAR, antiq. entrar. *Leão.*

PO'SCA, f. f. bebida de vinagre deftemperado com agua. *t. Med.*

POSIÇÃO, f. f. Didact. thefe, afferção, que fe defende. § *na Aftron.* Situação, difpofição; *circulos de pofição*, os 6 maiores, que cortão o equador em doze partes iguaes. § Poftura *v. g.* ,,—*do corpo.* § *Regra de falfa pofição*, (*no cálculo*) he aquella pela qual alguns números puramente fuppoftos, nos ajudão a achar com o auxilio das proporções o verdadeiro número, que fe bufcava.

POSILGA, f. f. cerrado de rama, febe, ou parede, onde fe recolhem os porcos. § f. Cafas mui porcas ,, *V. do Arceb. e Couto.*

POSITIVAMENTE, adv. expreffamente *v. g.* ,, *mandar*— § Realmente *v. g.* ,, *que pofitivamente exifte.*

POSITIVO, adj. que tem fer real, e exifte *v. g.* ,, *grandeza pofitiva na Algebra*, *a que leva o final de mais* † § *Direito pofitivo*, o efcrito, ou revelado, civil, canonico, ou Divino. § *Theologia pofitiva*, a que fe occupa nas verdades reveladas, e deixa as queftões fubtis da Efcolaftica. § *Mandamento*, *preceito pofitivo*, que manda fazer, o *negativo* he o que prohibe, que fe faça. § *Pofitivo* (na *Gramat.*) he o adj. na forma, em que fignifica o attributo fimplezmente, *v.* comparativo. *Barros Gram. f. 88. ultim. ediç.*

POSPASTO, f. m. fobremefa, poftres.

PO'SPELLO, f. m. (*comp.* de *Póft* e *pello*), *a pófpello* ,, *i. e.* contra a direcção do cabello, que corre para huma parte, f. ao revez, com violencia.

POSPERNA, f. f. nas beftas, a parte da perna defde a curva ao quadril.

POSPOR, v. at. pòr depois, mudar para depois, e mais tarde *v. g.* ,, *pofpòr o dia Santo*, *ou a fefta.* § f. Ter em menos, dando a preferencia, ou precedencia a outra coifa *v. g.* ,, *pofpòr a vida á deshonra*, fazendo menos cafo da vida, que de fofrer deshonra; defprefar *v. g.* ,, *pofpondo obrigações*, *e parentefcos* *v. poftergar.*

POSPOSITIVO, adj. *cafo*—o accufativo latino, ou a variação, que exprime a relação de paciente da acção do verbo, e que fe colloca depois delle *v. g.* ,, *matou* o carneiro. *Oliveira Grammat. cap. 43.*

POSPOSTO, part. paff. de pofpor. *B. D. 1. L. 5. c. 1.* ,, *el-Rei pofpofto todo o acatamento devido aos altares*, *i. e.* não fazendo cafo do refpeito devido: *Caftanheda L. 8. f. 37.* ,, *pofpofta toda cubiça*; *toda a verdade. Leão.*

PO'SINHO, f. m. dim. de pó ,, *não tenho nem hum pofinho de tabaco* ,,

POSQUETES, f. m. Naut. antiq. *v.* enoras.

POSSANÇA, s. f. poder, força. *Lusiada* 8. 31. „ *a possança dos imigos a terra lhe corria.*

POSSANTE, adj. poderoso, forte, que soporta grande peso, e trabalho, carga *v. g.* „ *homem, cavallo, navio possantes. M. Lus. e Vieira*; *poderoso em forças v. g.* „ *exercito——, gentes——Camões Lus.* 6. 1. § Rico em haveres *v. g.* „ *Lavradores possantes, que tenhão cabedaes para fazer tão grandes lavras* „ *Severim. Not. f.* 24.

POSSE, s. f. o ato de occupar lugar, herdade, officio, o logro destas coisas, e o te-las em seu poder *v. g.* „ *estou de posse da quinta, da fazenda, do beneficio.* § f. „ *Ardia o fogo com huma posse tão sofrega* „ *Amaral p.* 54.: *deilhe a posse do meu coração.* § *Posses*, haveres, faculdades *v. g.* „ *não tenho posses para essa despeza, ou fabrica.* § f. *As poucas posses do meu ingenho.* § Possibilidades. *Couto* 4. *L.* 7. *c.* 7. usa posse neste sentido no singular, por *poder em terras, vassallos, bens.*

POSSESSÃO, s. f. posse. § *Possessões*, bens de raiz. *Cunha.*

POSSESSIVAMENTE, adv. em sentido possessivo.

POSSESSIVO, adj. que indica o possuidor, ou dono *v. g.* „ os adjectivos *meu, teu, seu.* § *Caso possessivo*, que exprime a relação de possessão, ou senhorio.

POSSESSO, adj. endemoninhado.

POSSESSOR, s. m. possuidor.

POSSIBILIDADE, s. f. o ser possivel *v. g.* „ *a possibilidade do facto ninguem nega, mas disputa-se-lhe a existencia.* § *Possibilidades*, *v.* posses, disse abusivamente.

POSSIBILITAR, v. at. fazer possivel, e factivel. *Elegiada f.* 182. „ *e o que impossivel he possibilita.*

POSSILGA *v.* posilga.

POSSIVEL, adj. que pode existir, cuja existencia não implica, ou repugna. § Que se póde fazer; que não excede ás forças, ou poder, ou ás faculdades moraes.

POSSUIDO, part. pass. de possuir, aquillo que alguem possue, de que alguem tem a posse, e logro. § Possesso *v. g.* „ *possuido do demonio. Vieira.* § Occupado, e transportado *v. g.* „ *possuido dos espiritos celestes, do enthusiasmo* „ *Lobo.*

POSSUIDOR, s. m. o que possue.

POSSUINTE, s. c. a pessoa que possue. *Ord. L.* 1. *T.* 5. *p.* 6.

POSSUIR, v. at. ter a posse, estar de posse *v. g.* „ *possue essa quinta.* § Ter a propriedade. § Ter bens da fortuna. *Eufr. f.* 32. „ *o pobre nada alcança, quem possue faz tudo a pé enxuto.* § f. „ *A infermidade possuia por muito tempo esta sancta* „ *Flos Sant. pag. XCIIII. v. i. e.* vexava seu corpo.

POSTA, s. f. porção, em que se divide o peixe, ou a carne para se guisar, curar, &c. § Lugar onde estão prestes homens, a quem se dá alguma noticia, os quaes o levão á parada seguinte, e desta passa a outra até á pessoa a quem vem por expedição. § Casa onde estão cavallos, ou seges prestes para o mesmo fim; as pessoas, bestas, e carruagens, que levão depressa as cartas, avisos, &c. *Vieira Goes Cron. do Princ. c.* 91. „ *despacharão logo huma posta á Rainha.* § *Correr á posta*, ir á posta, ou pela posta, e no f. depressa „ *Lucena* „ *vão pela posta ao paraiso* „ § *Posta de pé*, correio ás vinte. § Sentinella fixa no seu posto. *Vasconc. Arte.* § *Postas*, balas de chumbo pequenas de mosquete. *Macedo.*

POSTE, s. m. peça de páo forte, quadrada, ou roliça que se finca a plumo v. g. para atar os arcabuzeados, &c. § Coluna de portada de edificio. *Vieira* „ *pregado menhãa, e tarde aos postes de Palacio.*

POSTEJAR, v. at. fazer em postas *v. g.* „ *o peixe.*

POSTEMA *v.* apostema: *no femin. M. Lus.* 1. *f.* 42. *v.*

(POSTEMÃO, s. m. navalha de abrir postemas.

(POSTEMEIRO usadas dos alveitares.

POSTERGADO, part. pass. de postergar.

POSTERGAR, v. at. deitar para a traz das costas. § *no fig.* Deixar atrasado, a respeito do lugar, ou tempo. § *it.* Pospôr, não fazer caso, desprezar *v. g.* „ *postergar as leis, ordens, &c.*

POSTERIDADE, s. f. os descendentes; os vindouros, o tempo futuro *v. g.* „ *Abrahão teve numerosa posteridade: perpetuar hum heroe com a posteridade. M. Lus.* § *Que dirá a posteridade de taes cruezas?*

POSTERIOR, adj. que foi, ou vem depois; que fica de traz de outra coisa. § Oppõem-se a *anterior v. g.* „ *a parte posterior da cabeça.* § *Os posteriores*, os vindoiros, a posteridade. *Barros.*

POSTUMARIA, s. f. o tempo, e as coisas, que succedem depois da morte de alguem „ *dai conselho ás coisas da vossa postumaria* „ (*i. e.* respeitai ao que ha de succeder depois da vossa morte, á vida, e fama sempiterna que ha de durar depois de vós.) *Azurara c.* 103.

POSTHUMO, adj. dado á luz depois da morte do pai; e f. da morte do autor *v. g.* „ *filho posthumo*; *obra posthuma*.

POSTIÇA, f. f. naut. obra accrefcentada ao corpo do navio, batel, para o fazer mais alterofo, e evitar a bordagem facil. *Caftan. L. 7. c. 93. e L. 8. f. 134. Barros* „ *concertárão o batel com humas postiças.* § Obras exteriores no coftado. *Amaral 2.*

POSTIÇO, adj. não natural, junto, ou pofto por arte *v. g.* „ *cabello*——; *dentes postiços*; *cor postiça. Pinheiro 2. f. 12.* § *Pinheiro 2. f. 70.* „ *mexeriqueiros, e postiços accufadores* „ homens mandados delatar com calumnia. § *Altar*——, não fixo.

POSTIGO, f. m. porta pequena, feita na porta maior, como nas das Praças, Palacios, cocheiras, &c. § Porta, janella pequena. § f. Entrada apertada. *Vieira* „ *deixaffe efte poftigo ao defengano.*

POSTIGUINHO, f. m. dim. de poftigo.

POSTILHÃO, f. m. homem que corre á pofta com defpachos, noticia apreffada.

POSTILLA, f. f. lição que o meftre dicta explicando doutrina. § Efcolio, addimento que o lente fazia ao texto, vem de *poft illa verba*, *i. e.* depois daquellas palavras do autor fe ajunte; e ditava a fua glofa. § f. Additamento á efcritura feita. § *A poftilla do máo dizer*, os praguentos, as más linguas, a cronica efcandalofa *v. g.* „ *como dizia a poftilla do máo dizer* „ *Nobiliario f. 181.*

POSTINHA, f. f. dim. de pofta.

POSTLIMINIO, f. m. *de Direito Romano*, ficção pela qual o Cidadão, que perdêra o eftado civil eftando cativo, era reputado como fe não fofrêra aquella perda, e reintegrado em feus direitos.

POSTO, part. paff. de pôr. § *Pofto em fazer alguma coifa*, *i. e.* refoluto, determinado. *P. P. L. 2. f. 11. v.* § *Pofto a fazer*, *i. e.* occupado *v. g.* „ *eftá pofto a trabalhar.* § Depofto, pofto de parte. *Lufiada 9. 65.* „ *pofta a artificiofa formofura, Nuas lavàr fe deixão na agua pura.*

POSTO, f. m. lugar, onde fe poem, ou colloca: eftancia v. g. da fentinella; onde deve eftar o foldado, ou official nas praças, e náos, quando fe faz final de acudir aos *poftos*, ou fe toca a *poftos*. § *O pofto*, ou poio para fe pofarem os cantaros a encher. *M. Lufit.* § Sitio, terreno v. g. de agricultura. *Severim Not. f. 22.* § Cargo, officio, predicamento, graduação militar *v. g.* „ *poftos maiores do Regimento.* § *Poftos abalifados*, *no f.* lugares communs, topicos de que alguem ufa com frequencia na pratica, não fahindo do ordinario, e vulgar. *Eufr. 3. 2.*

POSTREIRO, adj. ultimo, derradeiro. § *Mão poftreira t. Anat.* a 3 parte do braço, defde a munheca até os dedos.

POSTRES, f. m. a fobremeza. (*V. do Arceb. 4. c. 24.*) pofpafto.

POSTRIMEIRO, adj. ant. ultimo, derradeiro. *Artig. das Cizas.*

POSTULADO, f. m. o que o arguente, ou demonftrador de alguma verdade pede, que fe lhe conceda por certo, ou poffivel *v. g.* „ que de hum ponto a outro fe tire huma linha, &c. *t. Geometr.*

POSTULANCIA, f. f. exigencia. *Curvo.*

POSTULAR, v. at. pedir ao fuperior, hum certo fujeito para Cura, Reitor, Prelado, &c.

POSTUMARIA, f. f. *v.* Pofthumaria.

POSTURA, f. f. o geito, ou ato do corpo *v. g.* „ do que eftá em pé, fentado, deitado, *poftura reverente*, que demoftra reverencia; *poftura indecente*, *&c.* § O trabalho da mão efquerda nos traftes, ou cordas da viola, rabeca. § Decreto, Lei da Camara, naquillo que he de fua jurifdicção. § O ato de pôr, ou difpôr *v. g.* „ *poftura de arvores, plantas. Avellar.* § O acto de pôr fe *v. g.* „ *a poftura do Sol, da Lua, Avellar.* § Concerto, ajufte, condições, Lei de qualquer contrato *v. g.* „ *a poftura do torneio, ou jufta. B. Clarim. f. 139. v. col. 2. Palmer. 3. p. c. 32.* § *v.* apoftura. § *Pofturas do rofto*, as cores, ou cofmeticos ufados das mulheres para fe aformofearem „ *Guia de Cafados, e Confpir. Univ. f. 339. col. 2.*

POSTUREIRO, f. m. o que vende pofturas de rofto, arrebiques.

POTA, f. f. na Afia Portug. Sacadoria.

POTAGEM, f. f. bebida. *Flos Sant. pag. CIIII. v.* „ *hum fó achei a quem dei de minha potagem* „ *Luz da Medicina.* § *Na cofinha*, molho *v. g.* „ *potagem para lebre, peixe, Cenouras, &c. Sá Mir. Flos Sant. f. 251.* „ *guifai voffos manjares, e potagens* „

POTAVEL, adj. reduzido a liquido, que fe póde beber „ *o oiro potavel* „ *Lobo.*

POTE, f. m. vafo de barro, para ter agua de beber, &c. § Medida de feis canadas, ou meio almude. § *Poté*, pó de eftanho calcinado para limpar vidros. *B. P. v. Potéa.*

POTEA, f. f. e não *poté*, pó d'eftanho calcinado de limpar vidros.

POTECAR, f. m. na Afia Portug. facador, ou Recebedor da aldeia.

POTERIO, s. m. herva, *polium tomatum. B. P.*

POTENCIA, s. f. força, causa motriz, agente, peso, que põem em movimento, ou a mão do que puxa na Mecanica. § *Potencia componente*, a que concorre com outra na mesma linha, ou debaixo de algum angulo. § Potencia, *no cálculo*, he qualquer número multiplicado pela unidade, e diz-se *a primeira potencia*, o mesmo número multiplicado por si *v. g.* „ 3 por 3, diz-se *elevado á segunda potencia*, e o producto se diz *quadrado v. g.* „ 9 producto de 3 por 3: o quadrado multiplicado pela primeira potencia, ou raiz (v. g. 9 por 3) dá o *cubo*, ou *terceira potencia*, a que a raiz se eleva, que aqui são 27. &c. § *As Potencias da Alma*, as suas faculdades, o Entendimento, a Vontade, a Memoria. § Poder, autoridade, mando, riquezas, valia. *Vieira „ vedes as potencias dos grandes, e as vexações dos pequenos „ : o braço de sua potencia „ Barros: „ guerra contra a potencia Romana „* § *As Potencias*, os Estados, ou os Soberanos *v. g. „ as Potencias de Europa.* § Faculdade fizica *v. g.* „ *a potencia auditiva*, ou o poder de ouvir. § Poder, virtude *v. g.* „ *tinha potencia de vivificar „ Vieira.* § *Estar em potencia*, ser possivel, mas não actual. § A faculdade de gerar; erecção. § *Dias de potencia*, são aquelles, que o juiz póde ter alguem preso antes de lhe declarar culpa, se tal jurisdicção ha.

POTENCIAL, adj. que póde existir, mas inda não existe; não actual. § *Cauterio potencial*, he a pedra infernal, e outros usados em vez do botão de fogo.

POTENTADO, s. m. Rei poderoso, Principe grande com poder absoluto *v. g.* „ *os Potentados de Alemanha „ M. Lus.*

POTENTE, adj. poderoso. *M. Conq.* „ *Oxalá Rei potente me mandáras.* § *Cruz potente v.* potentea.

POTENTEA, adj. do Bras. *Cruz*——, que tem a hastea d'alto abaixo mais longa, que os braços.

POTENTEMENTE, adv. com força.

POTENTISSIMO, superl. de potente „ *sinaes, e potentissimos milagres „ Flos Sant. V. de S. Mathias.*

POTESTADE, s. m. supremo Magistrado de algumas Republicas de Italia. *Ourem Diar. f.* 587. *v. Potestades.* § Poder, forças. *Lusiada* 10. 98. *Suez tem hoje das frotas do Egypto a potestade „* falla da armada enviada pelo Turco contra os Portuguezes na Asia, que sahio do porto de Suéz: *e* 3. *est.* 15. „ *pobre está já da antiga potestade „* falla de Roma.

POTESTADES, s. f. pl. os Anjos do 6 côro. *Lobo Corte:* „ *ó Potestade sublimada „* ó Deus. *Camões Lusiada* 1. 38. § *Potestades do ar*, os Demonios. *Vieira t.* 1. *f.* 799. § *Potestades*, qualidade civil, de que se faz menção em Foraes antigos. *M. L. t.* 5. *L.* 16. *cap.* 29. *f.* 76. „ *pelo foro dos que são Potestades, e Infanções*; potestade parece, que respondia a Justiça, ou Corregedor de Villa. § Poder. *Vasconcellos Arte „ todo seu imperio, e potestade; a potestade do sceptro „ Varella: Arraes* 5. 20.

POTO *v.* bebida. *Brachiolog. de Princ.* „ *beber hum poto.*

POTO', s. m. na Asia Port. o conhecimento, que o Escrivão dá da venda, ou arrendamento.

POTRA, s. f. *v.* hernia intestinal, quando descem as tripas.

POTRÃO *v.* poltrão. *B. Pereira.*

POTRINHO, s. m. dim. de potro.

POTRO, s. m. cavallo novo, que ainda não se acabou de ensinar, e domar. § Cavalete de atormentar. *Garção „ sofra no potro asperrima tortura.*

POTROSO, adj. que tem potra.

POUCACHINHO, adj. muito pouco: *v.* poucochinho.

POUCO, adj. o contrario de *muito*, pequena quantidade em número, extensão, massa, volume *v. g.* „ *pouca gente, pouco dinheiro, poucas razões, poucos dias, pouco vinho, azeite; pouca bulha; pouca fome, pouca saudade.* § *Hum pouco*, algum tanto *v. g.* „ *são hum pouco maiores.* § *Pouco, a pouco*; ou *pouco, e pouco*; aos poucos, de pequena porção a outra *v. g.* „ *cresceu aos poucos, vendeu-se pouco, e pouco.* § *Hum pouco de tempo, huma pouca d'agua; huma pouca de roupa.* § *He cousa pouca, i. e.* de pouco valor. *Couto D.* 6. *L.* 1. *c.* 2.

POUCOCHINHO, adj. dim. de pouco: *substantivado „ hum poucochinho „ Maiullo de Fr. Marcos pag.* 9. *v. Cam. Filod. A.* 2. *sc.* 3.

POVO, s. m. os moradores da Cidade, Villa, ou lugar. § *Povo miudo*, a plebe, gentalha. § Nação, gente. § *Povo no fig.* o que tem os costumes, usos, e credulidade do povo. *Eufr.* „ *sois povo „* 1. 3. *e Ato* 3. *sc.* 2. „ *essa opinião he povo „ e Ato* 5. *sc.* 1. „ *cá nos entendemos; vós navegaes por huns rumos povo „ i. e.* do vulgo, e não sois capaz de entender o que o vulgo não comprehende.

POVOAÇÃO, s. f. a gente, que habita em algum lugar, Villa, ou Cidade. § O lugar povoado.

POVOADO, part. pass. de povoar: *no f.* ,, *bosque povoado de arvores* ,, *a barba povoada de cabello*, *i. e.* espessa ,, o *campo povoado de corpos mortos* ,, *P. Per.* 2. *f.* 68. *v.*

POVOADOR, s. m. o que fez alguma povoação. § O habitador da povoação, que se estabeleceo em alguma terra.

POVOAR, v. at. fazer com que se estabeleção povoadores em alguma terra herma. § Fazer assento, e habitar algum lugar *v. g.* ,, *El-Rei povoou*, *e fundou a Villa da Arruda* ,, *os primeiros homens que povoárão a terra*. § f. ,, *Os Ladrões que povoão os carceres* ,, *os animaes*, *que povoão os bosques* ,,

POUPA, s. f. ave, que tem huma especie de topéte, *upupa æ.* § Topéte das aves. § *Das mulheres*, o cabello levantado na fronte, ou dianteira da cabeça, o mesmo que o topéte nos homens.

POUPADO, part. pass. de poupar. § O que gasta com parcimonia, e economia.

(POUPADOR

(POUPÃO, s. m. o que poupa, e economisa.

POUPAR, v. at. gastar com moderação, e regradamente; guardar, economisar, *no f.* ,, *poupar a vida*, *a saude*, *o tempo*, não esperdiçar; *poupar trabalhos*, evitá-los ou sofrer os menos; *poupar o inimigo*, não lhe fazer todo o mal até o deshabilitar para nos empecer; *poupar o castigo a quem o merece*, não lho dar. § Guardar do que sobra. *Sousa*. § *Poupar os criados as bestas*, não os trabalhar muito. § *Poupar hum homem* tratá-lo de sorte que não quebre com elle, que não o escandalize. *Castan.* *L.* 7. *cap.* 84. *f.* 128. *col.* 2.

POUQUIDADE, s. f. pequena porção, coisa pouca. § *it.* Coisa de pouco tomo, de pouca monta, e valor, importancia. *Eufr.* 1. 3. *Ferreira Elegia* 1. ,, *que pouquidade he o mundo*. § Pequenhez de animo. *Eufr.* 5. 4. § A qualidade de ser para pouco, incapaz de coisas grandes; o pouco talento ,, *Cunha* ,, *não coube em minha pouquidade escrever de todos estes assumtos*. § Acção de homem para pouco. *Eufr.* 5. 5.

POUQUISSIMO, superlat. de pouco.

POURSUIVANS *v.* Passavantes.

POUSADA, s. f. casa onde pousa o caminhante. *Lobo*. § f. Hospicio; morada; domicilio. *Cam. Lus.* 10. 91. § *Pousada da gallinha*, o lugar onde vai pôr. § na *Beira*, *huma pousada*, são 5 ou 6 feixes de páo atados.

POUSADEIRO, s. m. as nadegas sobre que assentamos o corpo.

POUSADO, part. pass. de pousar. § Vagaroso, com descanço, e socego *v. g.* ,, *pousada meditação*, *e ponderação*. § *Coração de pousada*, *i. e.* sem affectos, nem paixões. *Men. e Moça f.* 63. *v.*

POUSAFOLLES, adj. com. vagaroso, tardo, passeiro, que anda sempre a descançar do menor trabalho.

POUSALOUSA, s. f. a borbolleta. *B. P.*

POUSANTE, part. pres. *de pousar no Bras. animal*——, *que se representa pousando*. *Nobiliarch.*

POUSAR, v. at. repousar, passar a noite em descanço em algum lugar, casa. § Demorar-se hum pouco em algum lugar. § *Pousar a ave*, sentar-se. § *Pousar*, parar para descançar; *pousar o animal* sentar-se sobre os pés trazeiros, ou deitar-se a seu geito.

POUSIO, s. m. terra folgada, que não foi semeada. *Orden. Lobo egloga* 10. ,, *hia levar os bois para o pouzio*.

POUSO, s. m. lugar onde alguma coisa pousa, descança, pára, e está como de assento *v. g.* ,, *tomar pouso*; *voar a pousos*; *andar de pouso em pouso*; *v.* estancia. § Pedra do meio do moinho, sobre a qual anda a galga encostada ao eixo, *v.* galga. § *Na cama*, o lugar onde o corpo esteve deitado. § *Pouso das nãos*, ancoradouro. *Barros D.* 2. *e Albuq.* 4. *p. c.* 2. § A estada do navio no pouso. *P. Pereira* 2. *f.* 115.

POUTA, s. f. peso de pedra, que os barqueiros lanção ao mar preso de hum cabo, para segurar o barco, em partes onde a fateixa não prende.

POUTAR, v. at. *poutar o barco*, segura-lo com a pouta.

POZIO *v.* pousio.

PRA

PRAÇA, s. f. lugar público, descoberto, espaçoso nas Villas, ou Cidades, onde se fazem feiras, mercados, leilões; onde se tratão coisas de commercio, sendo que as praças de commercio, são edificios apropriados para nelles se juntarem os negociantes. § *Vender em praça*, *i. e.* em leilão, almoeda, aos lanços. § O corpo de negociantes *v. g.* ,, *a praça de Lisboa já faz grande commercio para o Norte*; *negociante desta praça*, *i. e.* desta cidade. § Lugar fortificado de muros, baluartes, &c. § Lugar *v. g.* ,, *fazer praça*, *apartando-se a gente* ,, *Vieira*. § *Fazer praça*, *i. e.* roda ao que está no meio de algum lugar. *Ulissea* 4. 38. § Officio, posto, ministerio

v.

v. g. ,, *tem praça de soldado, e abrir praça de soldado*, *fazer assento de que se recebeu na Milicia, entre os soldados; foi com praça de Tenente; mandou-lhe abrir praça de Capitão, de trinchante, &c.* § O soldo, estipendio *v. g.* ,, *comer praça de Capitão.* § *Praça morta*, o lugar do soldado, que não está cheio, ou o soldado, que falta para encher o número *v. g.* ,, *na minha companhia ha tantas praças mortas.* § *Praça morta*, o que come soldo, sem servir, ou fazer a obrigação. § *Praça alta*, fortificação superior ao terrapleno, e a cavalleiro delle, tem seu lugar na demigolla, e fica mais baixa, que o cavalleiro. § *Praça baixa*, bateria que fica atraz do orelhão, cujo serviço he cobri-la. § *Praça d'armas*, sitio onde se acampa o exercito; nas Cidades, o lugar onde se faz o manejo, ou exercicio. § *Praça d'armas*, he a Cidade donde principalmente se faz a guerra, onde estão as munições, petrechos, e victualhas, que se tirão, e levão para as campanhas. § *Praça d'armas*, no navio, o lugar onde estão as armas do serviço da guerra, lanças, piques, caixões de espadas, pistolas, &c. § *Fazer praça de alguma coisa*, publicá-la, descobri-la, assacá-la. *Lobo Egl. 6. todos d'alheios erros fazem praça*; *e Arte de Furtar Dedicat. tirar á praça*, *i. e.* dar á luz; *it.* manifestar, publicar. *V de Suso.* § *Andar na praça*, ser público. *Paiva Cas. andão estas coisas na praça da conversação*, *i. e.* são publicas nas conversações. *Lobo.* § *Praça*, reputação, nome *v. g.* ,, *quer passar praça de fidalgo*, *i. e.* ser havido, e ter o nome de fidalgo, que o reputem por esse ,, *brocados corrão praça de bocachins* ,, *i. e.* passem por bocachins, para furtar os direitos. *Arte de Furtar f.* 258. § *Pôr a praça no campo* (*fr. antiq.*) offerecer batalha, esperar o inimigo aprazado, e se elle não vinha, dava-se por vencido. *Cron. J. 1. cap. 146.* § *Praça nas marinhas*, o lugar em que cabe ao fabricante dar á venda a sua porção regulada, e o direito que tem de exigir, que se lhe dê o seu lugar, ou vez. § *De praça*, em publico. *Fernão Lopes*, *it.* á cara descoberta *v. g.* ,, *ainda então se não requerião os Bispados de praça. V. do Arceb. 1. 6.*

PRADERIA, s. f. campo, ou terra de muitos prados. *Mausinho f. 98. v. est. 1.*

PRADO, s. m. campo de herva, não cultivado, e de ordinario para pasto.

PRADOSO, adj. onde ha prados.

PRAGA, s. f. imprecação de males sobre alguem *v. g.* ,, *rogar pragas.* § Dito do maledico. *Paiva Cas. 6. e 11.* § Calamidade, que faz grande estrago *v. g.* ,, *a praga dos gafanhotos, dos mosquitos*, e *f.*—*dos sonetos, dos máos versos.* § Castigo. *Arraes 4. 22.* § *Boca de pragas*, *i. e.* maldizente, maledico. *Ulisipo f. 8.* ,, *direis, boca de pragas* ,,

PRAGANA, s. f. a barba, ou aresta aguda, que cria a espiga dos trigos, centeios, &c. *Lobo.*

PRAGMATICA, s. f. Lei contra algum abuso publico, e geral *v. g.* ,, *a pragmatica contra o luxo.*

PRAGUEJADOR, s. m.—*óra* f. pessoa, que pragueja.

PRAGUEJAMENTO, s. m. o acto de praguejar.

PRAGUEJAR, v. at. imprecar males sobre alguem. § *Praguejar de alguem*, dizer mal. *Eufr. 1. 3. e 2. 7.*

PRAGUENTAMENTE, adv. praguejando; dizendo mal.

PRAGUENTO, adj. o maledico, maldizente, satirico. *Camões Cartas em prosa*; *Arraes freq. F. Mendes c. 141.*

PRAIA s. f. o mar aberto na ribeira, onde não ha reparo, contra as tempestades: a porção da ribeira que o mar cobre, nas maiores marés, e deixa descoberta nas menores ,, *ninguem poderá edificar na praia sem autoridade pública* ,,

PRAINA PRAINO *v.* Plana, Plaina, Plano.

PRAINADEIRA, s. f. insecto, que dizem entra nas colmeias para apurar o mel, e que depois he morto pelas abelhas.

PRANCHA, s. f. taboa grossa, e forte, e larga v. g. para o costado do navio; para servir de huma quasi ponte da proa do barco á praia, he de taboa grossa. *Castan. 2. f. 176.* ,, *correr—á terra* ,, deitá-la, para se desembarcar por ella, ou para atravessar ribeiro, regato. § Lamina larga v. g. de metal. *M. Conq. 11. 32.* § *Dar de prancha*, *i. e.* de chapa, não de corte, nem de cota. § Ferro de engommar.

PRANCHADA, s. f. pancada de espada, dada de prancha. § *Na Artelharia*, Capitel, ou peça, que cobre o fogão, e ouvido da peça. *Exame d'Artilh.*

PRANCHÃO, s. m. prancha grande.

PRANCHETA, s. f. massa de fios chata para curar feridas. *t. Cirurg.* § Chapa de chumbo de pôr sobre ferida. § Instrumento Mathem. de medir distancias, usado no cartear geografico. *Azevedo Fortes t. 1. f. 368.*

PRÃO corrupto de *Plano*, e antiq. usava-se ad-

adverbialmente *de prão*, *i. e.* singelamente sinceramente, de plano. *Ferreira Soneto* 34. *do L.* 2. ,, *de prão que vos havedes bem contado*: ,, *Triunfo de Sagramor L.* 1. *c.* 35.

PRANTA, e deriv. *v.* Planta.

PRANTEADEIRA, s. f. choradeira, que acompanhava os enterros por certo preço. *M. Lus. t.* 6. *f.* 485.

PRANTEADOR, s. m. o que faz pranto.

PRANTEADORA *v.* pranteadeira.

PRANTEAR, v. at. chorar com demonstrações de grande sentimento *v. g.* ,, *prantear a morte, a desgraça do amigo.* § *Prantear-se* ,, *Arraes* 10. 24. § *Prantear n. V. de Suso c.* 42.

PRANTO, s. m. lagrimas com gritos, gemidos, e outras demonstrações de sentimento; *fazer grande pranto*; *rebentar em pranto desfeito. Vieira.*

PRASIO, s. m. pedra fina verde porracea; amarella; e de pouco verde, e muito amarello, estas são as differenças das 3 especies, chamão-lhe alguns mái da esmeralda. *Prasius.*

PRASMADO, part. pass. de prasmar, *ant. Leão Cron. Af.* 4. *Continho f.* 7. *v. vicio aborrecido, e prasmado.*

PRASMAR, v. at. antiq. reprehender de algum vicio, ou acção malfeita. *Arraes* 1. 10. ,, *se vos prasmára algum defeito no vestido*: *e D.* 2. *c.* 7. ,, *não me prasmeis*: *Ulisipo f.* 17. *Tenolvia nenhuma coisa mais prasma do que casar com viuvo*: *Pinheiro t.* 2. *f.* 7. *v. doestar.*

PRASME, s. m. beneplacito, aprovação, consentimento. *Goes Cron. do Princ. c.* 19. *e* 21. *Arraes* 10. *c.* 26. *Menina, e Moça f.* 53. ,, *as pessoas em quem estava o prasme do casamento*, *i. e.* de quem pendia a approvação. *Castan.* 3. *f.* 71. *tinha o prasme delle.*

PRASMO, s. m. ant. censura, reprehensão, nota. *Obras del-Rei D. Duarte.*

PRASO *v.* prazo.

PRATA s. f. metal fino, branco, fonoro, &c. § *Téla de prata*, *i. e.* de fios de prata. § *Prata lavrada*, *i. e.* baixe-la, fivé-las, espadins, bacias, &c. § *Prata em barra*, apurada, e feita em barra e não lavrada. § *Prata batida em folhas*; *amoedada*; *tirada pela fieira, ou fiada.* § *Voz de prata*, *i. e.* limpa, sonora. § *Prata quebrada*, s. coisa que nunca perde o seu valor, e digna de estima. *Eufr.* 5. 8. ,, *se der bom dote á filha, ainda deshonrada como está, não faltará quem lha tome por prata quebrada* ,,

PRATEADO, part. pass. de pratear: s. *prateado das escumas do mar. Epanaforas.*

PRATEAR, v. at. cobrir com folha de prata; dar côr de prata. § s. Encobrir o máo com alguma côr boa. *Pinheiro* 2. *f.* 137. *v. g.* ,, *pratear o medo, a vileza*; *v.* doirar, envernizar.

PRATEIRO, s. m. ourives, que faz obras de prata v. o artigo *Ourives.*

PRATELEIRA, s. f. estante de pôr os pratos, e frasca da cosinha.

PRATELEIRO, s. m. prateleira. § *Prateleiros*, ou estantes, em que estavão ossos de finados. *F. Mendes.*

PRATICA, s. f. conversação familiar. § *Pratica entre dois*, dialogo. § *Trazer em pratica alguma coisa*, fallar nella nas conversações; dize-la frequentemente. § *Metter pratica em alguma coisa*, começar a fallar nella. § *Manter pratica*. conversar com alguem. § Praxe, exercicio *v. g.* ,, *na pratica não tem lugar*; *pôr em pratica os preceitos theoricos da arte*, executar, praticar. § *Pratica*, applicação da theorica á praxe, que se aprende com o uso *v. g.* ,, *o letrado, e o medico tomão pratica com outros versados nella.* § Uso, estilo pratico *v. g.* ,, *não he essa a pratica do nosso foro*; *a pratica dos Medicos neste caso he mandar sangrar.* § Exhortação *v. g.* ,, *fez huma pratica aos soldados*; *aos fiéis.*

PRATICADO, part. pass. de praticar.

PRATICADOR, s. m. o que pratica. § Conversador, palreiro. *Auto do Dia de Juizo.*

PRATICAMENTE, adv. na pratica, na experiencia, uso. *Vieira* ,, *argumento praticamente evidente* ,,

PRATICANTE, part. pres. de praticar. § *substant.* O que toma pratica v. g. de advogado, de cirurgião, ou médico. § *Lente praticante de Medicina*, o das Cadeiras de praxe, ou pratica.

PRATICAR, v. at. tratar de palavra, conversar em alguma materia com alguem. *Barros da Viciosa Vergonha f.* 281. ,, *e assi praticão na virtude, como se no coração tivessem alguma* ,, *Couto* 4. *D. Lobo.* § Fallar em forma de instrucção. *Leão Descripção* ,, *Para lhes praticar a doutrina Christãa* ,, § Fazer, obrar *v. g.* ,, *estes praticão o contrario do que entendem.* § *Praticar-se*, usar na praxe, no estilo *v. g.* ,, *o que se pratica no foro he ir o escrivão*, *&c.* § Usarse *v. g.* ,, *isso não se pratica entre gente honesta.*

PRATICO, adj. homem exercitado, experimentado, versado, cursado em alguma arte, sciencia, exercicio, que desempenha bem *v. g.* ,, *pratico nas linguas, na navegação, no curativo, na resolução dos problemas, no trato cortez, no galanteio, &c.* § *Casos praticos*,

os que occorrem na praxe, e com frequencia.

PRATINHO, f. m. dim. de prato. § f. Guisadinho. § *Fazer — de alguem*, ter paço com elle, divertir-se á sua custa.

PRATO, f. m. peça de metal, barro, ou páo, em que se servem as viandas na mesa; ha *pratos grandes*, em que ella vem, e *menores*, em que se come; *prato de dar agua ás mãos.* § f. A vianda, ou guisado, que vem nos pratos *v. g.* ,, *he hum bom prato esse guisado.* § O sustento *v. g.* ,, *tem para prato 8 tostões cada dia.* § *Ter prato certo*, *i. e.* comida certa. § *Fazer prato de alguma coisa*, propô-la na conversação para modelo, recomendando-a *v. g.* ,, *essa maquina de Gregos, e Romanos, de que para cada coisa os doutos nos fazem pratos* ,, *Guia de Casados.* § f. *Vieira* ,, *banquete, como com sua alma convertida, que he para Christo o melhor prato.* § Peça de madeira sobre que os bombeiros assentão os paneiros, para nestes fazer a polvora do pedreiro mais impressão. *Exame de Bombeiros.*

PRAVIDADE, f. f. maldade moral *v. g.* ,, *a pravidade do animo*; *a heretica pravidade.* *Arraes 2. 21.*

PRAXE, f. f. execução, e effeito, ou applicação da Theorica de qualquer arte, ou sciencia *v. g.* ,, *a praxe da Cirurgia, da Politica, do Direito.* *Vieira* ,, *a praxi desta politica exercitou El-Rei D. João* ,,

PRAXI *v.* praxe.

PRAYA *v.* praia.

PRAZEMO *v.* prasme.

PRAZENTEAR, v. at. lizongear, fazer por agradar. *Nobiliario.*

PRAZENTEIRAMENTE, adv. festiva, e alegremente para contentar a outrem.

PRAZENTEIRO, adj. alegre, festivo. *Barros* ,, *gente prazenteira dada a tanger, e bailar* ,, *Goes* ,, *foi homem prazenteiro no fallar, galante* ,, *Lusiada 5. 64. como fossem na vista prazenteiros.* § *Nova prazenteira* ,, *Naufr. de Sep. f. 144.* *Lobo Egloga 8.* ,, *Tu fazes a Amor pezado, sendo prazenteiro, e leve* ,, amigo de prazer, e folgar.

PRAZENTEO, f. m. antiq. Lizonja. *Nobiliario f. 12. ediç. de Lavanha.*

PRAZER, f. m. gosto, contentamento *v. g.* ,, *tomar prazer em alguma coisa*, receber gosto com ella. *Arraes 1. 17.* § *Caza de prazer*, de campo, quinta de divertimento. *Barros, e Vieira.* § *A meu prazer*, *a belprazer* *i. e.* a meu gosto, a sabor. *Sá Mir. Eufr.* ,, *ride-vos a belprazer*: *Eneida 9. 46.* ,, *a bel prazer estão dormindo* ,, § Festa, regozijo, divertimento em espectaculos. *Castilho elogio f. 381.* ,, *invenções de jogos, e prazeres publicos.* § *Os prazeres sensuaes, e defesos; os honestos, e de espirito*, *i. e.* sensações agradaveis, e deleitosas.

PRAZER, v. n. *irregular. impessoal*, agradar, ser do gosto. *F. Mendes c. 151. assi te praza, senhor, que seja; prazendo a Deus. Eufr. 2. 5. se a Deus aprouver* ,, *Barros*: *aprouve a V Alteza*: *aprazia*; *aprouvesse*, *aprouvéra*, *aprazerá.*

PRAZO, f. m. propriedade de raiz, de que o dono concede a outrem o senhorio util, por vida, ou vidas, ou em fatiosim impondo-lhe certa pensão, que se lhe paga em conhecimento, annualmente. § O espaço que dura alguma coisa, que ha de acabar. *Arraes 6. 1.* ,, *os dias, e prazos de minha vida.* § O espaço de tempo dentro do qual se ha de fazer, verificar, ou resolver alguma coisa. *Vieira* ,, *pediu de prazo 3 dias para deliberar* ,, § *Largar*, ou *alargar o prazo*, prorogar, ou espaçar o termo delle. *Lucena* ,, *largou o prazo a monção, deteve os tempos contrarios, teve mão nos tufões* ,,

PRE *preposição* que entra na composição, e denota antecedencia, anticipação *v. g.* ,, *preparada*, ou aparelhada com anticipação; *previsto*, ou visto antes do successo; *preocupado*, ocupado de antes.

PRE', f. m. o soldo, e mantimento dos soldados *v. g.* ,, *repartir o pré. Regul. Milit.*

PREA, f. f. *v.* presa. *Barros, Arraes 5. 1. o lobo solta, e prea.*

PREA', f. f. animal Bras. que tem exteriormente na barriga huma bolsa, onde recolhe os filhinhos.

PREALLEGADO, adj. citado antes, ou acima no mesmo discurso, ou arresoado.

PREAMAR, f. m. o auge da maré cheia, oppõem-se a *baixa mar.*

PREAMBULAR, v. at. fazer preambulo antes do ponto principal de que se vai tratar. *Barros. Dial. da Viciosa Vergonha f. 296.* ,, *os Medicos preambulão coisas antes que dem suas mezinhas*: *em princ.* ,, *por não preambular mais*, *i. e.* por não fazer maior prefacio.

PREAMBULO, f. m. prefacio, exordio. § Discurso preliminar de algum livro, Tratado. § Com que se faz benevola a pessoa, com quem himos tratar negocio. *Eufr. 5. 10.*

PREAR v. at. aprezar *v. g.* ,, *o lobo que vem prear ao rebanho* ,, *prear alguns homens na guerra* ,, *Barros* e ,, *não preou coisa alguma D. 1. f. 16. col. 2. e f. 18. col. 1.* § ,, *Prear huma moça* ,, *Ulissipo f. 5. v.*

PREBENDA, f. f. o direito de gozar dos beneiſes recebidos em remuneração dos Officios Divinos. § Beneficio eccleſiaſtico.

PREBENDADO, adj. (que ſe uſa ſubſt.) o que tem, ou goza de prebenda.

PREBENDARIA, ſ. f. officio de Prebendeiro.

PREBENDEIRO, ſ. m. rendeiro que arremata rendas de Biſpado, Communidades, &c.

PREBOSTE, ſ. m. official militar, que andava buſcando os deſertores, e fazia executar nelles as leis militares; hoje he o executor d' alta juſtiça dos regimentos. *Nov. Regul. Milit.*

PRECAÇÃO, ſ. f. antiq. colheita, aquiſição. *M. Luſ. t. 4. f. 117. v.* precalçar.

PRECALÇAR, v. at. ant. ganhar, lucrar. *Cron. do Condeſt.* „ *precalçaremos grande fama.*

PRECALÇO, ſ. m. gages, emolumento, beneſſe, proveito, lucro *v. g.* „ *são os precalços do officio*; *V. do Arceb.* „ *propinas, e precalços pertencentes aos alcaides móres.* § O lucro por portas traveſſas. *Eufr. f. 49. Ato 1. ſc. 6.* § Lucro álem do ordenado. *Couto 4. L. 4. c. 1.*

PRECARIAMENTE, adv. de modo precario.

PRECARIO, adj. aquillo que não he noſſo, de que goſamos por mercè, e até a mercè de quem o concede, e nos póde tirar quando quizer. *Ded. Chron. folio 155. col. 1. nas Provas. Ribeiro Juizo Hiſt.* „ *poſſe precaria.*

PRECATADAMENTE, adv. por precaução.

PRECATADO, part. paſſ. acautelado, prevenido, aparelhado com precaução.

PRECATAR, v. at. prevenir, e diſpòr alguem para o que ha de ſobrevir. § *Precatar o dano*, obviá-lo anticipadamente. *Alarte*: *os teus conſelhos me precatárão para que a morte me não aſſombraſſe.* § *Precatar ſe*, diſpòr-ſe, apparelhar-ſe com anticipação: acautelar-ſe *v. g.* „ *precatar-ſe das ciladas*; *precatar-ſe de erros*; *precatar-ſe do mal que póde vir*, lembrar-ſe para o obviar.

PRECATO, ſ. m. *v.* precaução.

PRECATORIA *v.* precatorio.

PRECATORIO, adj. *carta precatoria*, pela qual hum juiz pede ao de outro territorio, que cumpra o mandado do deprecante, ou ſua ſentença.

PRECAUÇÃO, ſ. f. cuidado, cautela anticipada para obviar algum dano, embaraço, inconveniente *v. g.* „ *uſar de* —; *eſtranhar á precaução.* § *Precaução da ſaude*, o que ſe faz para obviar a doenças, que podem ſobrevir.

PRECAUTELAR, v. at. acautelar, uſar de precaução *v. g.* „ *precautelar-ſe das doenças.*

PRECAUTORIO, adj. preſervativo, o que ſe faz para evitar qualquer inconveniente, que poderá vir *v. g.* „ *ſangria* —

PRECEDENCIA, ſ. f. antecedencia, coiſa paſſada, a reſpeito de ſua conſequencia. § Direito de proceder; e o acto de proceder *v. g.* „ *tem a precedencia no aſſento*; *deu-lhe a precedencia.*

PRECEDENTE, part. paſſ. de preceder; o que foi primeiro, e antecedente em tempo *v. g.* „ *o dia* —

PRECEDER, v. at. ir diante *v. g.* „ *precedia a todos o arauto*; *o luzeiro que precede ao Sol*; *precedeu á tormenta hum trovão horrendo, e eſpantoſo*; *a execução precedia ao conſelho* „ *Goes Cron. do Princ. c. 75. o frio precedeu á febre.* § f. Avantejar-ſe. *Paiva Caſ. cap. 1.* prevalecer a outrem. *P. Per. 2. f. 161. v.*

PRECEITIVO, adj. que contèm preceitos *v. g.* „ *a ordem* —, „ *Barros Gram. f. 73. v. preceptivo.*

PRECEITO, ſ. m. mandamento, ordem de ſuperior; regra d'arte, ſciencia; moral.

PRECEITOR, ſ. m. aio, meſtre. *Bern. Lima f. 155. diz Preceptor. Barros Dial. da linga* „ *f. 207.* „ *tem preceitor de vida, e leteras* „

PRECEITUAR, v. at. dar preceito doutrinal. *Pina Ballança Intellectual.*

PRECEPTIVO, adj. que contèm preceito, mandado que ſe deve guardar, e obſervar. *Arraes 10. 19.*

PRECEPTOR, ſ. m. aio, meſtre. *B. Lima. Carta 10. Divino preceptor da Lei Divina.*

PRECES, ſ. f. pl. rogações, ſupplicas por neceſſidade pública, ou calamidade feitas a Deos. § Huns breves reſponſorios do Breviario.

PRECIADO *v.* prezado. *Palm. p. 1. c. 39.*

PRECEPTORIA, ſ. f. *Pinheiro 1. f. 157.* „ *rendas Eccleſiaſticas unidas em preceptorias, e commendas* „ *i. e.* prebenda applicada para os Magiſtraes, ou Lentes das Sés, e Univerſidade.

PRECEPTORIAL, adj. *prebenda* —, *beneficio* —, *v.* preceptoria.

PRECIENCIA *v.* preſciencia.

PRECINTA, ſ. f. faixa, ou atadura de cingir, e reatar *v. g.* „ *precintas, que ſegurão o colxão ao leito.* § f. *Precintas de ferro do cofre.* § *Precintas de cal*, a cal que une lage a lage. *Barros.*

PRECINTADO, part. paſſ. de precintar „ *Ca-*

Catre precintado de cordas de cairo ,, *Vieira*. § ,, *Caixão precintado de faixas de prata* ,, *Cunha*.

PRECINTAR, v. at. reatar com faixa, ou precinta. § f. ,, *A ferro-lhe as postas, precinte os cofres, que não entre com elles a força dos Ladrões* ,,

PRECINTO, f. m. recinto, circuito. *M. Luf. t. 7. a grandeza do precinto, a altura das terras, a fortaleza dos muros.*

PRECIOSAMENTE, adv. custosa, ricamente.

PRECIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser precioso, custoso, rico; riqueza, custo; de ser fino, e de valor *v. g.* ,, *a preciosidade das pedras, e joias.* § f. Coisa preciosa. § O Summo valor *v. g.* ,, *a preciosidade da saude.*

PRECIOSO, adj. de preço, grande valor, de grande custo. § *Pedra*——, fina, e de preço. § Adornado de coisas preciosas *v. g.* ,, *vestido* ——; *mitra*——

PRECIPICIO, f. m. despenhadeiro, lugar alto, e alcantilado, donde quem cai não tem onde se segure. § f. Ruina, decadencia da grandeza a abatimento. *M. Luf. e Lusiada 12. 67.* § Perigo de grande ruina.

PRECIPITAÇÃO, f. f. no f. demasiada pressa; inconsideração. § Operação Chimica *v.* precipitado. *Subst.*

PRECIPITADO, part. paff de precipitar. § f. Accelerado, assomado inconsiderado *v. g.* ,, *precipitado homem nos conselhos, e resoluções: resolução*——

PRECIPITADO, f. m. da Quimica, he qualquer materia, que estando dissolvida, e combinada com outra, vem ao fundo do vaso, porque aquella com que estava unida, se separa, e ajunta a outra que tem mais affinidade com ella; e esta operação, ou effeito se diz *precipitação.*

PRECIPITANTE, part. pref. de precipitar. *t. Med.* ou *Quim.*, o corpo que tem virtude de fazer desunir outro que estava combinado com hum terceiro.

PRECIPITAR, v. at. lançar de precipicio abaixo, despenhar *v. g.* ,, *precipitárão-no da rocha Tarpea; Sapho precipitou-se ao uso dos amantes desesperados.* § Fazer precipitado *Quimico.* § Accelerar, obrar precipitadamente. § *Precipitar n.* cahir. *Eleg. f. 27. v.* § ——*se*, lançar-se de hum precipicio; *e no fig.* buscar temerariamente a sua ruina *v. g.* ,, *precipitar-se naquella occasião* ,, *M. Luf.*

PRECIPITE, adj. precipitado, que corre arrebatadamente, como o que cai d'alto abaixo, e se accelera. *Cron. J. 1.* ,, *a occasião he precipite, e quer-se aproveitada* ,,

PRECIPITOSO, adj. da forma do precipicio, onde ha precipicio, occasionado a isso *v. g.* ,, *monte*——, *caminho*——, acompanhado de precipicios; occasionado, sujeito a precipios, ou que faz cahir nelles. § f. *Vieira* ,, *inclinação precipitosa da propria natureza.* § Que se deixa levar acceleradamente a algum mal ,, *Vieira* ,, *tanto mais precipitosos, e accelerados, quanto correm todos não ao commum, senão ao seu, não a encher ao lugar, mas a encher-se com elle.* § Feito sem ponderação, e exposto a ruina *v. g.* ,, *partido precipitoso.*

PRECIPUO, f. m. Jurid. são os bens que o herdeiro não he obrigado a trazer á collação, quando tem coherdeiros. *Ord. Manuel. L. 4. T 33. § ult.*

PRECISADO, part. paff. de precisar. § *Coisa*——, de que houve necessidade: *v.* preciso. § Obrigado, necessitado v. g. a fazer alguma coisa, ou sofrer.

PRECISAMENTE, adv. por força, de necessidade. § Justa, exacta, absolutamente.

PRECISÃO, f. f. Logico. operação do entendimento, que consiste em considerar huma coisa de per si, sem attender áquellas a que anda unida, ou com que tem relação. § Concisão no dizer o preciso. *D. Franc. Man.* § Necessidade, obrigação, violencia, constrangimento que se sofre.

PRECISAR, v. at. obrigar, pôr alguem em necessidade de fazer, ou sofrer alguma coisa. § v. n. Necessitar de alguma coisa.

PRECISO, adj. necessario: forçoso. § Certo, determinado, limitado *v. g.* ,, *tempo.* § Que não admitte demora, interpretação *v. g.* ,, *ordens.* § Abstracto, ou abstrahido. *Vieira* ,, *conceito preciso de mãi* ,, § *O preciso da historia, i. e.* o essencial della; as regras que se não traspassão, sem cahir em erro. *M. Lusit. t. 5. col. 3.*

PRECLARISSIMO, superl. de preclaro.

PRECLARO, adj. muito illustre, nobre, bello, formoso. *Ulissea 2. 20. a preclara Hypsiphisle: Camões L. 2. 20.* ,, *os preclaros membros: Agiol. Luf. preclara victoria: os 3 planetas que no Ceo são mais preclaros. B. Lima Carta 26.*

PREÇO, f. m. o custo, o que se deu na compra ao vendedor para que elle nos dê a coisa que vende: f. o que se dá em compensação, e remuneração *v. g.* ,, *por preço de sua virgindade a fez Jove immortal* ,, § O premio da

da luta, que se dá ao contendor, ou oppositor em materia literaria. *Sá Miranda. Barros* 3. 3. 9. *Cron. Af.* 4. *f.* 103. „ *ganhou o preço de melhor justador. Clarim. L.* 3. *f.* 200. *levar o preço. Couto* 4. *L.* 7. *c.* 2. *Lobo egloga* 6. *f.* 329. *ult. edição* „ *levar o preço do teu Canto.* § *Tratar do preço, estar em preço, i. e.* ajustando o preço. § *Abrir preço*, determinar a somma do custo; *it.* dar o primeiro lanço no leilão. § *A preço de dinheiro*, a poder de dinheiro. *Lobo* „ *delicias procuradas a preço de dinheiro*; outros dizem, *a pezo de dinheiro.* § f. „ *Victoria ganhada a preço de sangue* „ *M. Conq.* 1. 70. § *Por nenhum preço da vida o darei.* § *Homem, dama de preço*, de estimação, credito, importancia. *Eufr.* 1. 1. e *Lucena f.* 2. *col.* 1. *tinhão as artes seu preço* „ *Eufr.* 1. 2. § *Posto em preço, i. e.* de venda, á má parte *v. g.* „ *andão as honras postas em preço* „ *P. Pereira* 2. 141. *fim: posto em preço ao vil interesse* „ *Naufr. de Sepulv. f.* 18. § Apreço. *B. elogio* 1. *f.* 312. § *Pôr preço*, avaliar, taixar; *pôr preço alto, baixo, supremo, medio, &c.* § *Pôr preço*, dar valor, grangear estima. *Lobo prol. da Eufr.* § *Máo preço no Nobiliar. f.* 239. e 243. adulterio „ *houve máo preço* „ commetteu adulterio.

PRECOGNITO, adj. conhecido d'antes, com anticipação, e prenotação. *Arraes* 10. 6.

PRECONISAÇÃO, f. f. *na Curia Romana*, denunciação, que o Cardeal Protector faz, de que no seguinte consistorio proporá para Bispo hum certo sujeito.

PRECONISADO, part. pass. de preconisar.

PRECONISADOR *v.* apregoador, pregoeiro.

PRECONISAR, v. at. *preconisar alguem*, fazer a preconisação a seu respeito. § f. Apregoar louvando.

PRECURSOR, f. m. ou adj. o que vem diante, e primeiro dando noticia de coisa que se lhe segue, e tem connexão com elle *v. g.* „ *o Baptista foi precursor de Christo: a Aurora precursora do Sol* „ § f. „ *A liberalidade he precursora da nobreza do sujeito* „ *Eufr.* 5. 10.

PREDECESSOR, f. m. o antecessor no cargo, officio, dignidade. *Lucena.*

PREDEFINIÇÃO, f. f. predistinação; definição, limitação anticipada.

PREDEFINIDO, adj. determinado por Deos anticipadamente *v. g.* „ *tempo*—— § Determinado *v. g.* „ *lugar. Castrioto Lusit.*

PREDEFINIR, v. at. determinar, assinar, limitar com anticipação o futuro *v. g.* „ *Deus, que predefiniu de toda a eternidade o prazo da vida dos mortaes.*

PREDESTINAÇÃO, f. f. destinação anticipada; e por *Antonomasia*, a ordem da vontade divina, com que ab eterno tem elegido, os que mediante á sua graça, e auxilios se hão de salvar.

PREDESTINADO, part. pass. de predestinar. § O que se ha de salvar pola graça de Deos: *v. precito.*

PREDESTINAR, v. at. destinar d'antemão. *Lucena* „ *tinha o predestinado para vaso, que levasse seu santo nome ás gentes* „ *aquelles a quem Deus predestinou para a vida eterna.*

PREDESTINIANISTA, f. c. herege, que não segue o que a Igreja tem ácerca da Predestinação. *Pina Carta Apolog.*

PREDIAL, adj. de Predio *v. g.* „ *servidão predial.*

PREDICA, f. f. a arte, ou exercicio de prégar.

PREDICADO, f. m. a propriedade, ou attributo, que se dá a alguma coisa; e nas proposições he o adjectivo, ou substantivo, ou mais palavras pelas quaes se declara esse attributo *v. g.* „ *Deus he* Infinito; *Deus he* ente; *Pedro he* homem: *Deus he* de misericordia: *Deus he* o Deos dos vivos. § Parte, prenda.

PREDICADOR, f. m. o Ministro dos Protestantes, e Calvinistas, o seu pastor, cura. *Vieira Cartas t.* 1.

PREDICAMENTO, f. m. noção geral de huma classe a que se reduzem varios generos, especies, ou individuos v. g. á noção de substancia he hum *predicamento* a que se reduz tudo o que existe per si; Categoria *t. Didaticos. Lobo.* § Classe, grão, graduação moral, e politica *v. g.* „ *tem o predicamento de nobre, de liberal, de primeira entrança; autor de maior predicamento; o predicamento de que gosão, ou que tem os Condes, Marquezes, Duques, &c.* „ *vede em quam baixo predicamento fica Deus ante nós* „ *Paiva S.* 1. *f.* 54.

PREDICANTE, f. m. *v.* predicador.

PREDIÇÃO, f. f. *v.* predicção.

PREDICATIVO, adj. concernente á predica; ou de predica *v. g.* „ *estilo*——

PREDICÇÃO, f. f. o acto de predizer. § A coisa, que se predisse. *Vieira.*

PREDIO, f. m. herdade no campo; ou urbana como casas, e tudo o que serve para morada, recreio.

PREDITO, part. pass. de predizer, sobredito. § Profetizado.

PREDIZER, v. at. pronosticar o futuro, adivinhar, profetizar. *Vieira* „ *o senhor lhe tinha predito.*

PREDOMINADO, part. paſſ. de predominar, vencido *v. g.* „ *predominado da paixão*, a qual venceo, e tem o predominio da razão.

PREDOMINANTE, part. pref. de predominar, que prevalece em força, virtude, influencia *v. g.* „ *o vicio——; planeta——Barros.*

PREDOMINAR, v. at. (e mais ordinariamente *neutro*), prevalecer, ter maior força, poder, virtude, dominio, influencia *v. g.* „ *predomina nelle a ambição, á avareza; neſte clima predomina o frio ao calor; na ſua conſtituição predomina mais o humor colerico.* § f. „ *Torna o mar doce, a morte predomina* „ *tranſit. Barreto v. do Evangel.*

PREDOMINIO, ſ. m. força predominante, que prevalece a outras *v. g.* „ *ter predominio ſobre as ſuas paixões.*

PREELEGER, v. at. eleger dantes. *Inſul.*

PREELEGIDO, part. paſſ. de preeleger.

PREELEIÇÃO, ſ. f. eleição anticipada.

PREELEITO *v.* preelegido.

PREEMINENCIA, ſ. f. a qualidade de ſer preeminente, primazia *v. g.* „ *preeminencia de titulo, e honra* „ *V do Arceb.*

PREENCHER, v. at. encher, ſatisfazer antes *v. g.* „ *quem preenche as condições do contracto*, tem direito á ſatisfação do que lhe prometeo a outra parte contractante.

PREEXCELLENTE, adj. mais excellente. *Prov. da Ded. Cronolog. fol.* 292.

PREEXISTENCIA, ſ. f. prioridade de exiſtencia; anticipada actualidade. *t. Didact.*

PREEXISTENTE, part. pref. de preexiſtir: que exiſtia já antes de outro.

PREEXISTIR, v. n. ter exiſtencia anticipada, ſer primeiro em tempo, que outro *v. g.* „ *o corpo não preexiſtiu á alma.*

PREFAÇÃO, ſ. f. preambulo. *Vieira* „ *depois de huma longa prefação.*

PREFACIO, ſ. m. parte da Miſſa, que immediatamente precede ao Canon. § *v.* Prefação.

PREFAZER, v. at. *v.* perfazer. *Arraes* 10. 21.: *Couto* 4. 8. 7. *f.* 157. *v.*

PREFECTO *v.* prefeito.

PREFECTURA, ſ. f. o officio de Prefeito. *Arraes* 5. 6.

PREFEITO, ſ. m. entre os *Romanos*, era Magiſtrado, ou Governador v. g. prefeito da Provincia. § f. *Prefeito da Bibliotheca*, o que a dirige. § *Prefeito*, prelado em varias ordens Religioſas.

PREFERENCIA, ſ. f. o acto de preferir. § A primazia ſobre outra coiſa *v. g.* „ *no commercio tem preferencia as drogas de maior conſummo: darei ſempre a preferencia á probidade, quando concorrer ſómente com os talentos, i. e.* preferirei o homem de probidade, ao que ſómente tiver talentos.

PREFERIDO, part. paſſ. de preferir; anteposto.

PREFERIR, v. at. antepôr, dar a primazia, o primeiro lugar, eſtimar mais, avantejar huma coiſa de outra *v. g.* „ *prefiro a virtude, e a ſabedoria, á fidalguia, e á riqueza; preferir a morte ao crime, e á deshonra; preferiu os de mais merecimento, aos do ſeu ſangue.* § *Preferir n.* ſer preferido, avantejado a outros *v. g.* „ *preferiu a todos no concurſo.*

PREFIGURADO, part. paſſ. de prefigurar. *Arraes* 10. 6.

PREFIGURADOR, adj. que he figura do que ha de realiſar-ſe.

PREFIGURAR, v. at. fazer exiſtir huma coiſa como figura, e imagem do que ha de exiſtir, ou repreſentar em ſignificação aquillo, que ha de ſer „ *o Redentor foi prefigurado na ſerpente*: „ *a ſerpente prefigurava o Redentor Crucificado: H. Pinto f.* 535. *col.* 1. „ *enſinou-nos naquella benção onde prefigurou o miſterio da Cruz* „ *e f.* 537. *col.* 1.

PREFIXO, adj. aſſinado, limitado d'antes *v. g.* „ *a hora prefixa da partida.*

PREGA, ſ. f. dobra, ruga, que ſe faz na roupa.

PREGAÇÃO, ſ. f. Sermão. *antiq.*

PREGADIÇO, adj. que ſe fixa, e ſegura com pregos. *Barros* „ *náos coſidas em cairo, e não pregadiças como as noſſas* „

PRE'GADO, part. paſſ. de prégar *v. g.* „ *o Sermão foi prégado.*

PREGADO, part. paſſ. *de pregar. v. o verbo.* § *Olhos——*, fitos, fixos. § *O maſtro pregado de frechas* „ *Caſtan.* 2. *f.* 158.

PREGADOIRO, ſ. m. ant. pulpito. *Ourem Diar. f.* 588.

PRE'GADO, part. paſſ. de prégar.

PREGADO de pregar.

PRE'GADOR, ſ. m. o que prega, e faz Sermões. § *Os frades Prégadores*, são os de S. Domingos por antonomaſia.

PREGADURA, ſ. f. os pregos, que ſegurão, ou ſegurão, e adornão *v. g.* „ *a pregadura do navio. Amaral.* 12. pregaria. *Uliſſea.*

PREGÃO, ſ. m. aviſo, noticia dada pelo pregoeiro, ou porteiro em caſos de execução de juſtiça, e outros autos judiciaes, ou annunciando guerra. *Severim. Not. f.* 38. *Orden.* bando: *Lançar pregão.*

PRE'GAR, v. at. annunciar doutrina Religiosa, inculcar, sugerir muitas vezes algum conselho, aviso prudencial, ou moral. *Eufr.* 3. 5. § *Pregar aos peixes*, fazer discursos a quem não entende, o que se lhe diz, ou não ouve, e por consequencia trabalhar de balde. § Pregoar. *Arraes* 10. 5. *a lingua he pobre para pregar os seus louvores.*

PREGAR, v. at. segurar com prégo. § Fincar o prego *v. g.* ,, *pregar hum prego na parede do templo.* § Fixar *v. g.* ,, *o que na memoria lhe pregárão*, *isso dizião* ,, *Pinheiro* 2. 58. § Fitar *v. g.* ,, *pregar os olhos no chão*, *no Ceo.* § *Pregar huma pedrada*, dá-la com força. § *Pregar os olhos fig.* ou *pregar olho*, dormir. *V. do Arceb.* 1. 5. § *Pregar-se na lança*, ficar varado nella. *Eneida* 9. 130.

PREGARIA, s. f. os pregos todos empregados em alguma obra; cravação. § *Pregarias*, preces, supplicas. *Palm. p.* 2. *c.* 160. desus. *v. Plegarias.*

PREGUINHO, s. m. dim. de prego.

PREGO, s. m. haste de ferro, ou cobre, quadrada, ou redonda aguçada para a ponta; e com chapeleta no outro extremo, que se finca, e embebe para segurar alguma coisa. § Cravo. § na *Montaria*, os cornos do veado novo de hum anno. § Alfinete de cabeça grande de toucar. § Fruncho, ou frunculo. § Carta fechada, e sellada com ordens secretas.

PREGOADO, part. pass. de pregoar.

PREGOADOR, s. m. o que pregoa *v. g.* ,, *pregoador de seus louvores.*

PREGOAR, v. at. *v.* apregoar. § Referir louvando, e muitas vezes *v. g.* ,, *pregoão as historias dos Romanos. Arraes* 1. 7. § Annunciar com pregão. *Orden.* § ,, *A inocencia, e pureza, que minha mulher pregoa de sua comadre* ,, *Ulisipo f.* 130. § *Pregoar-se*, inculcar-se com louvor proprio, e público *v. g.* ,, *pregoar-se isento, e inteiro* ,, *Arraes* 3. 2.

PREGOEIRO, s. m. e adj. que lança o pregão. § f. O que pregoa, inculca; assoalhador *v. g.* ,, *pregoeiro de suas virtudes.* § Que dá a conhecer *v. g.* ,, *as cans pregoeiras da velhice* ,, *Eufr. f.* 193.

PREGUIÇA, s. f. (*priguiça* alteração de *pigritia*, Latino parece melhor ortografia) negligencia, aborrecimento do trabalho, falta de deligencia, no que cumpre fazer. § Pão grosso, em que estão pegadas as cangalhas da moega da atafona. § Corda, que dirige o corpo, que se vai guindando para não roçar na parede, ou não se estorvar em alguma escabrosidade, &c. § Corda, com que os armadores atão duas escadas huma com outra. § Animal quadrupede do Brasil, que se move tardissimamente.

PREGUICEIRO, s. m. camilha de coiro, de descançar, e dormir a sesta, &c.

PREGUIÇOSAMENTE, adv. com preguiça, tardiamente.

PREGUIÇOSO, adj. que tem preguiça. § f. Tardio, ou lento, e vagaroso no movimento. § Inerte.

PREITANTE, t. antiq. o que faz preito; o que traz pleito.

PREITEAR *v.* preitejar. *antiq.*

PREITEJAMENTO *v.* preito. *antiq.*

PREITEJAR, v. n. fazer preito, pacto, convenção capitular. *P. P. l.* 1. *c.* 10. *estava Judas forjando, e preiteiando-se como entregaria Christo ao talbo* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 286. § Fazer alliança. *Arraes* 2. 12. §——*se Paiva S.* 1. 286.

PREITESIA, s. f. preito, antiq. *Goes Cron. do Princ. c.* 71.

PREITEZ, adj. seguro, e confiado no preito, pacto, contrato, capitulação. § f. Ufano, confiado. *Eufr.* 5. 1. *antiq.* § Desenvolto, desembaraçado ,, *moça gentil*, *preitez* ,, *Ulisipo f.* 267. *v.*

PREITO, s. m. antiq. pacto, concerto, capitulação *v. g.* ,, *fazer preito, e omenagem de vassallo*, *i. e.* obrigar-se a sê-lo pelo seu pacto, ou promessa. § *Fazer preito, e menagem de huma fortaleza*, obrigar-se a defendê-la; e a entregá-la áquelle a quem se faz preito por ella. *Goes Cron. do Princ. c.* 67. § Lite, demanda.

PREJUDICADO, part. pass. de prejudicar. § *Estar prejudicado*, *i. e.* prevenido de noticia, ou doutrina errada.

PREJUDICAR, v. at. fazer dano, prejuizo *v. g.* ,, *prejudicar a fazenda, a vida, a saude, á honra*: danar.

PREJUDICIAL, adj. que causa prejuizo, danoso.

PREJUIZO, s. m. dano na fazenda, honra, saude. § Preoccupação por informação previa, que inhabilita para julgar livremente.

PRELAÇÃO, s. f. preferencia. *Macedo pouc. us.*

PRELACIAR, v. n. fazer de prelado, ou conseguir ser prelado, Bispo: senão he errado o *Lugar da Eufr.* 2. 7. ,, *como quem pretende prelaciar* ,, póde ser, que fosse *prelacias*, e que o compositor pozesse o *r* por *s*, letras vizinhas.

PRELADO, s. m. superior na Ordem Jerarchica Ecclesiastica secular, ou Regular.

PRELAZIA, s. f. o officio, e dignidade de Prelado.

PRELIBAÇÃO, s. f. prova, salva, que se toma tocando c'os beiços levemente. § f. *Huma prelibação da gloria, ou gozo futuro, i. e.* alguma coisa de cujo goso podemos estimar, qual será o da gloria futura. *Sousa V. do Arceb. f.* 106.

PRELIMINAR, adj. que precede a outra coisa, com que tem connexão, e serve como de entrada para ella *v. g.* ,, *estudos preliminares*: que facilitão os mais difficeis que se hão de fazer; *discurso*—antes de entrar no assumto; *preliminares da paz* artigos geraes della, a que se hão de seguir outros mais particulares, os exames dos plenos poderes, &c.

PRELIO, s. m. peleja, batalha. *Eneida* 9. 127. *desus.*

PRELO, s. m. a Imprensa de imprimir Livros.

PRELUDIAR, v. n. fazer preludios.

PRELUDIO, s. m. o que o musico canta, de fantezia, ou toca por ensaiar a voz, e atrahir a attenção para a peça principal, que ha de executar. § f. Aquillo que precede, e he como ensaio da obra, que se ha de seguir ,, *preludio dos trabalhos* ,, *Leão Cron. Af. V. Vieira* ,, *a Ceremonia de enlutar os altares, he preludio da penitencia* ,, *Vieira* ,, *entre beijos ternissimos, e abraços, doce preludio de prazer mais doce, a que o Casto Hymineu vendado assiste.* § *Preludio dos trabalhos* ,, *Leão Cron. de Afonso* 5. § Prologo, anteloquio.

PREMA, s. f. constrangimento, opressão. *antiq. Paiva Serm. t.* 1. *tantas premas, sem prema de ninguem. Ulisipo f.* 189. § *Diar. d'Ourèm f.* 599. *fazer alguma coisa por prema* ,, *i. e.* apenado.

PREMATICA, s. f. *v.* Pragmatica. *Freire.*

PREMATURO, adj. antes de maduro. § f. Anticipado, antes do prazo limitado *v. g.* ,, *a prematura morte.* § Fora de tempo opportuno, anterior a elle.

PREMEDEIRAS, s. f. dois páos do teiar, que o tecelão alternadamente abaixa, e eleva, comprimindo-os cos pés.

PREMEDITAÇÃO, s. f. consideração anticipada á execução. *Prov. da Ded. Cronol. fol.* 189.

PREMEDITADO, part. pass. de premeditar.

PREMEDITADOR, s. m. o que considera, o que ha de fazer.

PREMEDITAR, v. at. considerar o que ha de fazer, obrar. § Traçar os meios da execução previamente *v. g.* ,, *premeditar a morte d'alguem.*

PREMIADO, part. pass. de premiar.

PREMIADOR, s. m. amigo de premiar.

PREMIAR, v. at. dar premio; galardoar, recompensar; *premiar alguem; premiar o seu merecimento, a sua fidelidade.*

PREMINENCIA, s. f. v. preeminencia ,, *preminencia de merecimento, virtude, dignidade*, mais excellencia, maioria. § Exercicio de jurisdição preminente. *Severim Not. f.* 37. ,, *nas mais preminencias do cargo corrião com o Duque.*

PREMINENTE, adj. preeminente, superior em qualidade, posto, honra, graduação, dignidade ,, *o posto de general he preminente ao de brigadeiro* ,, § f. Honorifico. *Camões* ,, *nome preminente.*

PREMIO, s. m. paga, satisfação. *Leão Orig.* ,, *os que servem só pelo premio*, galardão, gratificação v. g. do serviço; da virtude. § Preço que se dá aos que concorrem a fazer alguma opposição. § A boa sorte, o que se tira na lotaria.

PREMISSAS, s. f. Log. as proposições, de que se deduz a consequencia. § f. Qualquer facto, de que se infere alguma coisa subsequente. § Especie de imposto antigo. *Foraes.*

PREMOÇÃO, s. f. Theol. inspiração Divina que inclina, mas sem necessitar, a obrar alguma acção boa.

PREMONSTRATENSES, adj. pl. os Conegos regrantes de Santo Agostinho.

PRENDA, s. f. donativo de alguma coisa em final, e penhor de amor, amizade. § no f. ,, *os filhos são prendas do amor.* § *Jogo de prendas*, aquelle em que a pessoa, que perde dá huma peça sua, que se chama *prenda*, e no fim do jogo, sentencea-se o dono de cada prenda a fazer alguma coisa em pena. § Penhor. *H. Dom. L.* 3. *c.* 32. § *Prenda*, parte, habilidade.

PRENDADO, part. pass. que recebeu prenda. § Que tem prendas, dotes, partes.

PRENDAR, v. at. *prendar alguem*, dar-lhe alguma prenda. § Dotar partes, habilidades *v. g.* ,, *prendou-o a natureza de todas as suas perfeições.* § Premiar.

PRENDEDOR, s. m. o que prende.

PRENDER, v. at. lançar mão d'alguem; atá lo em prizões; mette-lo no carcere, tronco, em ferros. § Atar. § Embaraçar o uso dos sentidos, e membros *v. g.* ,, *o sono prende os olhos*; *o temor a lingua; os pés.* § Encadeiar *v. g.* ,,

prender as palavras humas com outras. Lobo. § Ateiar-se *v. g.* „ *o fogo prende, ou prende-se no edificio* „ *P. Pereira 2. f. 121. Flos Sant. pag. c.* § *A arvore prende na terra, i. e.* arreiga-se. *Barros Gram. f. 234. Arraes 10. 32. v.* criar dente. § Privar da liberdade *v. g.* „ *amor me prendeu a vontade.* § Tomar, antiq. „ *eu prenderei de ti dura vendita* „ *Ferreira Soneto 35. L. 2.*

PRENDIDO, part. pass. de prender *v.* preso.

PRENDIMENTO *v.* prisão.

PRENHADA, adj. prenhe. *H. Domin. 3. p. L. 2. c. 18.* § f. „ *A maquina prenhada de armas* „ *Eneida 9. 125.* fallando do cavallo de Troia.

PRENHE, adj. pejada, com feto no utero; *andar, ou estar prenhe; fazer prenhe,* ou *fazer-se prenhe,* emprenhar n. *M. Lusit.: Barros elog. 1.* § *fig.* „ *as nuvens prenhes d'agua* „ *Camões: Ulissea 4. 24.* „ *prenhe de chamas a abrazada terra* „ § *Palavras prenhes*, as que deixão entender mais do que exprimem. *Eufr. 3. 2:* „ *palavras prenhes de misterios. Arraes 10. 31.* § *Couto 4. 3. c. 8.* „ *que se cuidava que fizera aquillo por evitar males, agora ficavão elles mais prenhes, i. e.* cheios de principios, e causas de males, que havião de manifestar-se a seu tempo. § „ *A terra prenhe de metaes* „ *Arraes 10. 26.* § *Elegiada f. 29. v.* „ *não sem resposta prenhe de galardões* „ *i. e.* que davão esperanças de premios.

PRENHEZ, s. f. o estado da femea, que traz féto no utero.

PRENHIDÃO, s. f. *v.* prenhez.

PRENOÇÃO, s. f. noção previa preliminar, para facilitar a intelligencia do que se ha de aprender depois das prenoções.

PRENOME, s. m. (entre os *Romanos*) titulo anterior ao nome. *Barros* „ *Cachil entre os de Maluco he prenome como entre nós o Dom: e na Gramat. f. 81. ult. ediç.*

PRENUNCIAÇÃO, s. f. predicção. *Arraes 1. 5.*

PRENUNCIADO, part. pass. de prenunciar.

PRENUNCIADOR, s. m. profeta, o que prediz o futuro. *Arraes 1. 5. e 3. 18.* § adj. Coisa, que prenuncia.

PRENUNCIAR, v. at. anunciar o futuro, adivinhar, predizer, profetizar. *Arraes 3. 13. e noutros lugares.*

PRENUNCIO, s. m. final de coisa futura *v. g.* „ *palavras, que forão prenuncio deste estrago* „ § „ *Os raios, prenuncios da manhãa* „ *Arraes 10. 14.*

PRENSA, s. f. duas peças de madeira de quatro faces planas, enfiadas nhuns parafusos parallelos; apertão-se huma contra a outra peça, para apertar o que fica entre ellas; usão desta maquina os livreiros, os quaes chamão prensa de engenho, a de que usão para aparar os Livros; a outra he de apertar somente: tambem he usada dos marceneiros, &c. § Impressão f. „ *na prensa das letras que se lhes ensinão, imprimão se nos meninos os bons costumes* „ *Vieira.*

PREOCCUPAÇÃO, s. f. prevenção, opinião anticipada, ou a primeira impressão feita no animo, que embaraça depois o julgar livremente, ou examinar as coisas sem prevenção.

PREOCCUPAR, v. at. *preoccupar alguem,* introduzir-lhe no animo alguma preoccupação, opinião *v. g.* „ *a carta não causou alvoroço, porque o tinha preoccupado a do Duque; o remedio era não deixar preoccupar o affecto.* § Tomar anticipadamente. *Port. Rest. P. 2. f. 18. ult. ed.* „ *preoccupando-lhe as armas, antes que as podessem usar.*

PREPAO, s. m. Naut. pau junto do mastro, que atravessa as escoteiras da gavea, tem seus furos, e serve de dar volta aos cabos, que vem de cima da vela grande, *Lignum quod distinguit Castellum pupis a foris navis. B. P. Eufr.*

PREPARAÇÃO, s. f. o acto de preparar, ou de preparar-se. *Pinheiro 1. 250.* „ *occupados com a sua preparação* „ § O trabalho de dispôr previamente os petrechos, ou fazer certo trabalho, que ha de preceder a outra obra v. g. preparar-se para a confissão com exame de consciencia, &c. § *Preparação de materiaes para a obra, d'armas para a guerra.* § A obra que se faz nas drogas medicinaes para servirem na Farmacia; a que se faz nos animaes mortos para se conservarem incorruptos.

PREPARADO, part. pass. de preparar.

PREPARADOR, s. m. o que prepára.

PREPARAR, v. at. adquirir, dispôr, arranjar com anticipação, o que he necessario como meio para algum fim *v. g.* „ *preparar a comida para o sustento, as armas para a peleja, o animo para os trabalhos, os animos dos ouvintes para receberem bem o que se lhes disser; preparar as casas para receber o hospede; o candieiro para se accender.* § *Preparar as drogas*, ou fazer dellas a mezinha. *Vieira* „ *preparar estes pós.* § *Preparar o doente* com remedios, que o dispõe para, que os subsequentes obrem melhor, ou não fação dano. § *Preparar o comer,* digerir *t. Med.* § Apparelhar para algum uso, serviço. § Ap-

Apparelhar-se *v. g.* „ *preparar-se para marchar.* § *Preparar a arma*, carregando-a para atirar, &c. § Ensaiar-se *v. g.* „ *preparar-se para a disputa.* § Dispôr-se *v. g.* „ *preparar-se para bem morrer.*

PREPARATIVO, adj. que prepara, e dá a disposição previa, e conveniente a algum fim, effeito *v. g.* „ *virtude*—*Galvão.* § *Proposições preparativos*, v. Lemma.

PREPARATORIO, f. m. ou adj. *v. g.* „ *estudos preparatorios* v. preliminares *v. g.* „ *Grammatica* „ *Linguas*, *eloquencia*, *Filosofia*, *e Mathematicas elementares*, *&c.*

PREPASSAR, v. n. passar por junto, ou por diante. *Godinho* „ *prepassando por nós hum pouco desviados, reconhecêrão as armas, e parárão*: *Eneida* 10. 98.

PREPONDERANTE, part. pref. de preponderar.

PREPONDERAR, v. n. pesar mais. § *no f.* Fazer pendor, prevalecer *v. g.* „ *os bens da alma devem preponderar aos do corpo*: *a moeda de oiro prepondera mais que muitas de cobre*, *i. e.* tem mais preço; *preponderão as rasões do Consul* „ § v. at. „ *Prepondera mais o discredito, que o abono* „ *i. e.* faz que prevaleça o discredito ao abono. *Brachiolog. de Princip.*

PREPOR, v. at. pôr antes de outro; dar previamente. *Barros Ortogr. f.* 186. „ *Prepostas estas regras geraes.* § Antepôr, preferir. *Leão Descr. f.* 34.

PREPOSIÇÃO, f. f. parte elementar da oração que declara as diversas relações do objeto significado pelo nome, que se lhe segue na construcção v. g. em „ *a casa* do *Senhor* „ a preposição *de*, indica que o *Senhor* tem com a casa a relação que ha entre o possuidor, e a coisa possuida: em muitas linguas as preposições se collocão depois dos nomes cuja relação determinão, e nessas deverão chamar-se *posposições.* § Ha preposições, que só alterão a significação da palavra a que se ajuntão *v. g.* „ *pre* em *preoccupar*: *v.* pre.

PREPOSITO, f. m. em certas Religiões, he o padre Prefeito, que tem alguma graduação de Prelacia.

PREPOSITURA, f. f. o officio de Preposito.

PREPOSTERAMENTE, adv. contra a boa ordem, as avessas *v. g.* „ *premiar preposteramente a ignorancia com os bens da Igreja* „ *Catastrofe de Portugal f.* 24.

PREPOSTERO, adj. avesso, contrario á boa ordem, em que deve ser „ *cuidar no ensino dos brutos*, *e negligenciar o dos filhos he hum dos mais preposteros cuidados*: *V. do Arceb. f.* 64. *col.* 3. „ *tudo o mais chamavão prepostero*, *e desordenado.*

PREPOSTO, part. pass. de prepôr, posto antes, primeiro *v. g.* „ *prepostas estas regras geraes* „ *i. e. dadas primeiramente. B. Gram. f.* 186. § Preferido, anteposto. *Hist. de Isea f.* 34. *v. Costa Virg. na Vida do Poeta.* § v. Prepôr.

PREPOSTO, f. m. o Religioso de S. Cruz de Coimbra, especie de Sacristão mór, já os não ha hoje.

PREPOTENCIA, f. f. grande poder, predominio, excessiva autoridade.

PREPOTENTE, adj. que tem muito podêr, que usa de sobeja autoridade „ *prepotentes artificios* „ *Origem Infecta t.* 1. *f.* 444.: „ *que o soccorra o seu prepotente D. João* 2. „ *Hospit. das Letras* 316.

PREPUCIO, f. m. a pelle, que cobre a cabeça do membro genital; e de que se corta parte na circumcisão. § f. A circumcisão. *Araes.*

PREROGATIVA, f. f. excellencia, primazia, superioridade, maioria, vantagem. *Vieira* „ *esta he a prerogativa da Prioridade*, *os primeiros sempre são primeiros.* § Privilegio, franquia, immunidade.

PRESA, f. f. tomada. *Mausinho Tit. do Poema* „ *da presa de Arzila* „ § Aquillo, que se toma na guerra, tomadia. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 108. *preza de vacas*, *e ovelhas*, *e prisioneiros* „ § *Fazer preza*, agarrar, ferrar com mãos, dentes, gancho, empolgar. *v. Eneida* 12. 61. e 10. 113.; *não fazer presa*, resvalar *v. g.* „ *resvalou a ponta da lança sem fazer preza no escudo* „ *Palm. p.* 2. *c.* 161. § *As presas*, os dentes caninos no cão, no homem, e os colmilhos no cavallo. § Impressão no corpo obstante *v. g.* „ *os ventos*, *e correntes fazem grande preza nas naus sobrecarregadas*, *e mui mettidas* „ *Amaral* 5. § *Andar ás presas no mar*, a corso do inimigo. *Albuquerque e Barros freq.* § *Presa d'agua*, agua represada em açude. *Barros D.* 3. § Engenho de madeira para metter agua nas terras, e lisiras, ou para governar, e dirigir a que vai para os moinhos. § *Fazer presa* no f. „ *achou a inveja*, *e mordacidade em que fazer preza*, *i. e.* objecto em que se empregasse. § *A ave de rapina tem presa*, ou garra, *e faz preza na sua relé*, *a fera nos cordeiros*, *&c.* „ *os animaes mansos são presa das feras* „ *V. de Suso c.* 40.

PRESAGIO, f. m. coisa, de que se toma agoiro, ou noticia de futuro. *M. Conq.* 5. 91. „ oc-

occupando o temor o peito duro, presagio ao coração do mal futuro.

PRESAGO, adj. que presente o futuro *v. g.* „ *o coração presago mo dizia* „ *Camões*, *Freire* „ *presago dos futuros triunfos.*

PRESANTIFICADO, s. m. na Liturgia Grega, Missa em que o Sacerdote communga a Hostia, e o Calis já dantes consagrados noutra Missa.

PRESAR *v.* prezar.

PRESBITERIANO, s. m. hereje que tem, que o Presbitero não differe do Bispo no podèr.

PRESBITERIO, s. m. a arca do altar mór, até as grades delle, onde os Presbiteros assistião aos officios Divinos.

PRESBITERO, adj. *Sacerdote*——, *Clerigo*——, *i. e.* de ordens de Missa. § s. O ancião, na Communidade dos fieis.

PRESCIENCIA, s. f. sciencia do futuro.

PRESCINDIR, v. n. abstrahir, não fazer conta com alguma coisa, não tratar della *v. g.* „ *prescindindo de antiguidades, e graduações por então* „ § *Vieira* „ separar mentalmente *v. g.* „ *prescindindo a graça da gloria* „ no sent. activo.

PRESCITO *v.* precito.

PRESCREVER, v. at. ordenar precisamente, o que se ha de fazer *v. g.* „ *prescrever-lhe as palavras que havia de dizer* „ *prescreveu-lhe a traça, a forma, e medidas* „ *Vieira*: *o modo, que prescreve a Lei, a Escritura* „ *Vieira.* § *Prescrever tempo*, limitar. § *Prescrever v. n. Forense*, disse que *prescreveu*, a coisa que alguem possuiu de boa fé, e sem ser reclamada pelo dono, dentro de certo tempo limitado pela Lei; de sorte que passado elle não póde o dono demandá-la ao possuidor, que pela prescripção se faz senhor. § *f.* Cahir em desuso, não existir *v. g.* „ *já prescreveu a vaidade dos Espartanos, que queria fazer dos peitos dos Cidadãos muros da patria.* § *O poderio do costume prescreve contra o uso das Leis*, *i. e.* tem mais força que o uso. *Pinheiro* 1. *f.* 170.

PRESCRIPÇÃO, s. f. o modo civil, pelo qual o senhor perde a coisa, de que outrem está de posse em boa fé, sem que o dito senhor a reclame, ou demande dentro do tempo determinado pela Lei, e se vem a demandá-la, o tal possuidor lhe oppõem *a excepção da prescripção. t. Jurid.* § Preceito.

PRESCRIPTIVEL, adj. que he sujeito á prescripção. *Gouvea Justa Aclamação fol.* 430. *col.* 1.

PRESCRIPTO, part. pass. de prescrever; em todos os sentidos. § Ordenado, determinado; limitado *v. g.* „ *a ordem prescripta*; *os dias de vida prescriptos*; *demanda*——, que prescreveo.

PRESEA *v.* prezéa.

PRESENÇA, s. f. assistencia pessoal *v. g.* „ *com a presença, ou em presença do Juiz*; *i. e.* assistindo elle ahi, e sendo presente. § Semblante *v. g.* „ *gentil*——§ Talhe do corpo. § *t. Med.* *presença de sangue*, abundancia, copia. § *Andar na presença de Deus*, considerá-lo presente a todas as suas acções.

PRESENCIAL, adj. em pessoa *v. g.* „ *assistencia*——§ Presentaneo, efficaz *v. g.* „ *soccorro prezencial. B. P.*

PRESENCIALMENTE, adv. pessoalmente „ *Christo o vem julgar real, e presencialmente* „ *Vieira*: *assistir presencialmente aos Concilios* „ *Cunha.*

PRESENTAÇÃO, s. f. o ato, ou direito de presentar sujeitos para beneficios *v. g.* „ *tem a presentação de muitos beneficios*; *a presentação faça-se dentro do prazo da Lei.*

PRESENTADO, part. pass. de presentar; posto diante *v. g.* „ *presentado Christo diante de Pilatos* „ *Vieira.* § *Padre*——, *v.* appresentado. § Designado *v. g.* „ *presentado para cargo, officio.*

PRESENTANEO, adj. mui efficaz, e pronto no seu effeito *v. g.* „ *remedio*——; *auxilio*——; *virtude*——, *veneno.*

PRESENTAR, v. at. pôr na presença, levar á presença „ *apresentou a Jacob os dois irmãos* „ *Vieira*: *Arraes* 8. 21. „ *presentar as boas obras ante o Divino conspeito, ou acatamento.* § Offerecer em presença. *Ferreira Poem. t.* 1. *f.* 168. „ *esta agua clara, que se nos presenta.* § *Presentar-se ao juiz, ou em juizo*, comparecer, apparecer. § Nomear alguem para beneficio ao Bispo, que o approve.

PRESENTE, adj. o que assiste em pessoa *v. g.* „ *presentes os contrahentes.* § Que está diante, em presença d'alguem; que assiste *v. g.* „ *foi presente a esta representação, á Leitura, ao depoimento.* § *De, ou ao presente*, *i. e.* agora, neste tempo, actualmente. § Diante dos olhos; na memoria *v. g.* „ *tenho presente a sua carta*; *o que nella me diz, o que passou então.* § Representado actualmente *v. g.* „ *tenho presente*, *i. e.* sei, tenho na memoria, imaginação. § *He-me presente*, lembra-me. § *Fazer presente*, representar, fazendo lembrar. § Actual. § *Tempo presente*, nos verbos, as variações, que affirmão

mão à existencia actual do attributo verbal *v. g.* „ *amo*, *escrevo*, *leio*.

PRESENTE, s. m. *o presente*, o tempo d' agora, o que vai correndo. § O dom, mimo, offerta, que se faz, ou dá.

PRESENTEADO, part. pass. de presentear: dado de presente *v. g.* „ *foi presenteado dos principaes da terra*.

PRESENTEAR, v. at. *presentear alguem*, mandar-lhe algum presente. *Macedo* „ *o presentearão com frutas*, *e conservas*.

PRESENTEIRO, adj. amigo de apparecer, e de mostrar-se. *B. P.*

PRESENTINHO, s. m. dim. de presente *subst.*

PRESENTIR, v. at. ter conhecimento previo de futuro. *Viriato* 10. 19. „ *Tremem de Roma os muros*, *que outro novo Annibál tem presentido*. § Ter sensação daquillo, que está remoto, ou fora da estera da sua actividade *v. g.* „ *presentir quem vem ao longe pé ante pé*; *presentir o inimigo que vinha em silencio*. § f. *Os grandes genios presentem*, *e entrevem verdades inteiramente apagadas*, *e nenhumas para os ingenhos vulgares*; *o politico excellente presente muito d'antemão as revoluções dos Estados*.

PRESENTISSIMO, superlat. de presente; mui efficaz; mui prompto, muito effectivo *v. g.* „ *socorro*——; *remedio*——; *veneno*——*Arraes* 1. *c.* 20. *e D.* 4. *c.* 22.

PRESEPE, s. m. estrella nebulosa do peito de Cancer. § Estrebaria de bestas. *Ferreira Egl.* 12. § *Viveiro de feras*. *Eneida* 7. 4.

PRESEPIO, s. m. *v.* presepe. § Oratorio que representa hum presepe, e ao minino Deos nascido entre os irracionaes, que nelle se apresentavão.

PRESERVAÇÃO, s. f. o ato de preservar, ou preservar-se.

PRESERVAR, v. at. guardar de ataque, ou dano tomando anticipadamente as cautelas, e livrando do que póde ser nocivo *v. g.* „ *preservar a saude*; *preservou-lhe Deus a vida*; *preservou-o de se despenhar*, *da peste*; *do veneno*, dando-lhe antes „ contravenenos.

PRESERVATIVO, adj. ou subst. remedio que se toma para obviar ao mal *v. g.* „ *tomou o veneno depois de ter tomado os preservativos*. § f. *O melhor preservativo dos incendios he hum cuidado vigilantissimo de o apagar*, *aonde póde prender facilmente* „ *o recolhimento nas donzellas he o melhor preservativo da sua honestidade*.

PRESIDENCIA, s. f. officio de presidente „ *pescão os Titulos*, *Commendas*, *Presidencias* „ *Vieira* 4. *n.* 254. § f. „ *Adão tinha presidencia da terra sobre todos os animaes* „ *Vieira*: *e* „ *deu ao Sol a presidencia do Dia*, *á Lua a da noite*. *Vieira*, *i. e.* o regimento.

PRESIDENTE, part. pass. de presidir; o que preside, usa-se *subst. v. Presidir*.

PRESIDIADO, part. pass. de presidiar. *Vieira Cron. J.* 1. *c.* 69.

PRESIDIAR, v. at. *presidiar as praças*, provê-las dos soldados de presidio. *Severim. Not. f.* 13. *nov. ediç.* § Defender „ *nem os que presidião as torres* „ *Vieira* 4. *n.* 246.

PRESIDIO, s. m. gente de guarnição de huma praça; *deixar de presidio*; *pôr de presidio tantos homens*. *M. Lus.* § *Gente de*——, f. soldados mal disciplinados. *Freire*. § A praça d'armas presidiada *v. g.* „ *alli temos hum presidio*. § Socorro, auxilio *v. g.* „ *faltando o presidio da arte* „ *Vasconcellos Arte*: *o presidio de Deus* „ *Arraes* 5. 20. § O que serve de guarda, apoio, e de conservar *v. g.* „ *perdemos nos filhos*, *e successores os presidios de tanta fortuna* „ *Tacito Portuguez*.

PRESIDIR, v. n. ter o primeiro lugar em alguma junta, Tribunal, Communidade, Coro, Concilio, e ter alguma direcção, nelle, daqui *Presidente do Dezembargo do Paço*; *da Mesa grande*, *ou pequena da Inquisição*; *de hum Collegio*. § *Presidir ás conclusões*, occupar a cadeira, e ajudar ao defendente. § *O Ministerio a que presidião*. „ *Severim Not. f.* 36.

PRESIGO, s. m. Beir. conduto, o comer que não he pão, nem vinho.

PRESILHA, s. f. cordão, ou trancelim de seda, ou lãa com que se prende *v. g.* „ *a presilha do botão do chapéo*, a qual talvez he de peças de aço. ou de pedraria cravada; *presilha de segurar a capa*, *&c.*

PRESO, part. pass. de prender. § f. *Preso de amor d'alguem*. *Costa* „ *Preso do amor da moça*; *preso*, *e levado das esperanças* „ *Lucena*. § Recolhido em prisão. § Atado com corda, cadeia, algema. § Levado para a prisão. § „ *Tenho as mãos presas para a defeza* „ § *Amor me prende as mãos*, *que a ira impelle a ferir o peito ingrato*. § „ *Preso de seus amores*, (*Hist. de Isea f.* 39.) *i. e.* rendido, namorado. §——*de achaques*, *e indisposições* „ *V. do Arceb. l.* 6. *c.* 23.

PRESSA, s. f. ligeireza, acceleração, celeridade, expedição, oppõe-se a vagar. § Aperto, afronta, trabalho, perigo. *Sá Mir.* „ *nas pressas ninguem te acode*: *B. Lima Carta* 24. „ *acudir ás pressas*. *Eufr.* 2. 5.: aperto na guerra *Cron. J.* 1. *e Barros*. § *A' pressa*, com expedição; sem

sem o tempo necessario. § *Dar pressa*, fazer que se apressem na execução *v. g.* ,, *dar pressa á obra.* § *Dar-se pressa*, apressar-se *v. g.* ,, a caminhar, a executar alguma coisa, ou accommettè-la.

PRESSÃO, s. f. o pezo, ou impresão, e effeito do corpo grave sobre a coisa em que assenta *v. g.* ,, *a presão dos liquidos no fundo, e lados dos vasos, que os contèm t. mod. adopt. na Fisica.*

PRESSUROSO, adj. apressado, não vagaroso *v. g.* ,, *o pressuroso Sol; o Tanais pressuroso. Camões, e Ulissea.*

PRESTAÇÃO, s. f. o ato de prestar. § A coisa dada. § Contribuição. § *Prestação de juramento*, o ato de o dar.

PRESTADIO, adj. officioso, amigo de prestar, e servir. *Carta do Arceb. em tempo de D. J. I.*

PRESTAMEIRO, adj. o que logra alguma pensão prestimonial. *M. Lus. v.* prestimonio.

PRESTAMENTE, adv. depressa. *Auto do Dia de Juizo: v. prestesmente.*

PRESTAMENTO, s. m. ant. prestimo, utilidade, acto de prestar.

PRESTANÇA, s. f. utilidade officiosa, que se dá, e causa a outrem, communicando-lhe os nossos bens, e prestimos. *Severim. Disc. Var.* ,, *a prestança, que humas ás outras Ilhas se fazião* ,, *Barros* ,, *amor, prestança, e communicação de commercio: Sá Mir.* (fallando no cavallo que se vio expulso do pasto pelo Cervo da Fabula) *dis* ,, *vendo o cavallo tão pouca prestança* ,, *i. e.* que o Cervo lhe negava o beneficio commum do pasto.

PRESTADO *v.* emprestado.

PRESTANTE, adj. excellente *v. g.* ,, *remedio——Vasconcellos Notic.: a monarquia grave, igual, amiga, prestante* ,, *Epanaforas f.* 545.: *Eneida* 11. 7. ,, *em valor varão prestante: Lusiada* 10. 124. *prestantes veias de oiro.*

PRESTANTISSIMO, superl. de prestante. *Coutinho f.* 73. *v.* ,, *prestantissimo artefício.*

PRESTAR, v. at. dar. *Arraes* 1. *c.* 4. ,, *nenhuma coisa prestou a Natureza aos homens, melhor, que a brevidade da vida: Arraes* 8. 12. ,, *elle he o que presta vista a teus olhos* ,, § *Prestar fé*, dar fé. § *Prestar paciencia*, tèla. *V do Arceb. f.* 30. § v. n. Ter prestimo, ser util, aproveitar para alguma coisa *v. g.* ,, *prestar para seus amigos, e para a Republica* ,, *para se poderem prestar, e ajudar* ,, *Lemos Cerco de Malaca. B. Lima Carta* 24. ,, *prestavão huns aos outros por expressa, e justa lei da natureza humana* ,, § *Não prestar*, não ser bom, não estar para servir já *v. g.* ,, *de velho não presto, nem os meus vestidos; não presta essa fazenda a pezar do seu lustro; carne que não presta; vinho que não presta, i. e.* não he bom; *versos que não prestão.* § *Não lhe presta o que come, i. e.* não aproveita, não o nutre. § *Homem de prestar*, prestadio *v.* § Emprestar.

PRESTE, s. m. antiq. Sacerdote, Presbitero ,, *o Preste com seu Diacono, e Subdiacono* ,, *Azurara c.* 95. *Leão Orig. f.* 114.: hoje só dizemos o *Preste João das Indias.*

PRESTEMO *v.* prestimonio. *Cron. do Condest. f.* 54. *v. c.* 1. ,, *dado em prestemo*, não já de juro, e herdade aliàs *prestimo*, *v.* prestimonio.

PRESTES, adj. invariavel; prompto, apparelhado, a ponto *v. g.* ,, *estava prestes para servir; fizemos prestes* 8 *navios; fazer prestes as armas. B. e M. Lus.: execução prestes, i. e.* prompta, sem demora, com alacridade. *Eufr.* 5. 4. *mature factum.* § *Prestes* adverbialmente. *Auto do Dia de Juizo.* § *De prestes, adv.* de repente, sem muito cuidar *v. g.* ,, *conselho tomado de prestes* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 107.

PRESTES, s. m. Official da Tribuna da Capella Real, que descobre o sitial del-Rei, e dá os avisos para vir à Capella, &c.

PRESTESMENTE, adv. com presteza. *Arraes* 7. 4. *Ferreira Eleg.* 8. *prestesmente voa.*

PRESTEZA, s. f. ligeireza, velocidade, celeridade. § *Na execução*, pressa, alacridade, actividade. *Couto* 4. 6. *c.* 9.

PRESTIGIO, s. m. illusões com visões maravilhosas, por encantamentos, e artes do demonio. § Representações, imaginações, fantezias enganosas. § ,, *Os prestigios da Arte Magica* ,, *Vieira.*

PRESTIMO, s. m. utilidade; prestança. § *v.* Prestimonio.

(PRESTIMONIAL, adj.

(PRESTIMONIARIO, adj. da natureza do Prestimonio.

PRESTIMONIO, s. m. Jurid. Canon. pensão tirada para sempre das rendas do beneficio, v. g. para os soldados, que militão contra infieis. § Capella presbiteral, a cuja posse só hum Sacerdote tem direito. § Redditos applicados pelo instituidor ao sustento de hum Sacerdote, sem erecção em titulo de beneficio. § *Cunha Bispos de Lisboa; e M. Lusit. t.* 5. *f.* 29.

PRESTISSIMO, superl. de prestes. *P. Pereira L.* 1. *c.* 5. ,, *prestissimos nas emprezas* ,, *i. e.* na execução dellas.

PRESTITO, s. m. procissão, em que o Reitor

tor sai da Universidade acompanhado dos Doutores, e estudantes, bedéis, &c. para ir assistir a alguma solemnidade, &c.

PRESTO, adv. cedo. *Arraes* 1. 2. *H Pinto* „ *presto as perdião*, logo. § *Quem em mais alto nada mais presto se afoga.*

PRESTO, adj. veloz *v. g.* „ *o presto vento* „ *Insul.*

PRESUMIDO, part. pass. de presumir; suposto, conjecturado. § Presunçoso, que tem de si maior opinião, do que devêra.

PRESUMIDOR, s. m. ou adj. o que em tudo arremeça a sua conjectura.

PRESUMIR, v. at. conjecturar, suppòr. § Suspeitar, desconfiar. § Ter opinião; arrogar-se *v. g.* „ *presume de sabio*; *presume chegar onde os mais não chegão.* § *Não se presuma mal de quem não conhecemos, nem se espere sempre bem; o homem he para tudo, e depois de tratado he que se conhece o bom do máo.*

PRESUMPÇÃO, s. f. ou *presunção*, opinião, juizo conjectural, mas sem evidencia, e certeza v. g. contra quem traz armas defezas ha a presunção de que hia commetter algum delicto. § Opinião de si, pela qual alguem se arroga, e toma alguma parte, ou qualidade, que não tem, ou que não possue no grão em que cuida. *M. Lus.* „ *pela presumpção com que arrogava o titulo.* § Figura de Rhetor., consiste em prevenir o orador as objecções dos adversarios.

PRESUNÇOSO, adj. presumido, presuntuoso. *Camões Soneto* 14. „ *a sua presunçosa tirannia*; *mulher formosa, ou doida, ou presunçosa.*

PRESUNTO, s. m. a perna do porco curada, e amoxamada.

PRESUNPTUOSAMENTE, adv. com presunção.

PRESUNTUOSO, adj. presumido. *Sá Mir.* „ *presuntuosa Hespanha Prol. dos Estrangeiros* „ *F. Mendes c.* 69. *Resende Miscellan.*

PRESUPOR, v. at. supòr; requerer, d'antemão alguma coisa *v. g.* „ *essa vossa familiaridade com elle presupõe mui intima converjação* „ *a prestação de alguma coisa presupõe convenção antecedente* „: „ *presupondo que hião a morrer* „ *M. Lus.* § „ *Presuponho isto como certo, e logo infiro, o que disso se segue.*

PRESUPOSTO, part. pass. de presupor, o que se supõe, e entende, ou requer que seja antecedente, e anterior ao seu consequente *v. g.* „ *e presuposto que Deus havia de encarnar* „ *Arraes* 10. 18. § Dado por hypothese. § Coisa que se espera, e he natural que fosse antecedente, e assim se presume *v. g.* „ *a presuposta convensão.*

PRESUPOSTO, s. m. opinião anticipada, conjectura; intento anticipado, e deliberado, proposito. *Camões* „ *com presuposto de desabafar*; *com este presuposto recolhèrão seu gado* „ *M. Lus. Lusiada* 5. 100. „ *dar louvor a todo Lusitano feito he o presuposto das Tagides gentis.* § Hypothese. *Lobo* „ *neste presuposto podeis usar da minha vontade.*

PRETENÇÃO *v.* pretensão.

PRETENDENTE, part. pres. de pretender: *subst.* o que pretende, requer, negocia v. g. algum cargo, officio. *Vieira* „ *Concorrem os pretendentes.* § *Pretendente de mulher*, para casamento, ou a fim deshonesto, o que a requesta.

PRETENDER, v. at. ter intento, e fazer diligencia por conseguir v. g. algum officio „ *pretende fazer voar ao Ceo hum globo*; *pretende recolher se a hum convento.* § Requerer em direito, ou presumir que tem direito *v. g.* „ *ambos pretendem esta herdade.*

PRETENDIDO, part. pass. de pretender, coisa, que se pretende *v. g.* „ *officio.* § *Moça* ——, requestada; ou requerida para casamento. § *Vieira* „ *o fruto desejado, e pretendido das vodas* „ § *O direito pretendido*, o que se cuida ter. § Reputado, ou que se pretende que he sem o ser.

PRETENSÃO, s. f. requerimento do que se deve, ou de mercè *v. g.* „ *ter pretensões com alguem*: *ter pretensões sobre alguma coisa*, entender, ter para si que tem direito a ella. § *As suas pertensões*, *i. e.* aquillo que se trata de conseguir, fazer *v. g.* „ *as pretensões de Cesar erão fazer-se absoluto na patria, e tyranisa-la.*

PRETENSO *v.* pretendido; reputado *v. g.* „ *a mandou apartar do pretenso marido* „ *Cunha.*

PRETENSOR, s. m. *Pretensora* f. pessoa, que tem pretensão, ou cuida ter direito a alguma coisa, e a requer *v. g.* „ *a Duqueza D. Catherina pretensora do Reino* „ *M. Lus. t.* 6. *f.* 334. § Pretendente *v. g.* „ *os pretensores do cargo* „ *M. Lus.*

PRETENTADO *v.* pretextado, disfarçado com algum pretexto *v. g.* „ *desterro pretentado com a honra do cargo, que lhe mandárão exercer fora da Corte* „ *Macedo.*

PRETENTO, s. m. pretexto. *B. P.*

PRETERIÇÃO, s. f. o ato de preterir. § O ser preterido.

PRETERIDO, part. pass. de preterir; de

que se não fez mensão *v. g.* „ *o filho preterido no testamento de seu pai. v. o verbo.*

PRETERIR, v. at. *preterir alguem*, não o prover no officio, que lhe cabia por antiguidade, ou ordem de os prover, e dá-lo a outrem. § *Preterir o herdeiro*, não o nomear no testamento; *preterir o requerente habilitado para o emprego*, não o prover nelle.

PRETERITO, adj. passado *v. g.* „ *o tempo* —— § *Os preteritos dos verbos*, são as variações que significão o atributo verbal com relação ao tempo passado *v. g.* „ *existiu, foi, veio, morreu.*

PRETERMISSÃO, s. f. figura Rhet., que consiste em nomear as coisas, dizendo ao mesmo passo que as não apontamos *v. g.* „ *calo agora o seu detestado atrevimento, porque lhe quero poupar o odio, que podéra em vos despertar a memoria delle* „

PRETERMITTIR, v. at. deixar, ou passar em silencio, não mencionar entre os de alguma serie. *Varella* „ *pretermittindo os que morrerão ás mãos dos seus vallidos* „

PRETERNATURAL, adj. sobre natural, ou fóra da ordem da Natureza; maravilhoso, monstruoso, milagroso *v. g.* „ *calor preternatural; apetite* ——: *Vieira* „ *exhausto o suor natural áqueo, seguiu-se o preternatural de sangue.*

PRETETE, adj. algum tanto preto.

PRETEXTA, s. f. vestido branco orlado de purpura, que trazião os moços Romanos até os 17 annos, e as moças até casarem. *Benedict. Lusit.* „ *huma pretexta, ou faxa sanguinha; por Listra.*

PRETEXTADO, part. pass. de pretextar.

PRETEXTAR, v. at. tomar alguma coisa por pretexto *v. g.* „ *não appareceu ao prazo pretextando doença*: v. *achacar.*

PRETEXTO, s. m. motivo, causa apparente, de effeito, que tem outro motivo; ou causa diversa, para disfarçar algum intento *v. g.* „ *debaixo do pretexto de Caridade corrompe as orfãas, que parece querer amparar* „ *debaixo do pretexto de executivo satisfaz a seu natural barbaro; com o pretexto da guerra vizinha vai-se armando para romper guerra quando vir seu inimigo desapercebido: buscar pretexto para commetter crimes impunemente; tomar pretexto para alguma coisa, ou tomar alguma coisa para, ou por pretexto de outra.*

PRETIDÃO, s. f. negrura. *Barros D.* 1. *L.* 3. *c.* 1.

PRETINA, s. f. petrina *v.* a ult. ediç. de *Camões Lus.* 2. 36. traz *pretina.*

PRETINHO, adj. dim. de preto. § Homem preto pequeno, usa-se substantivado.

PRETO, adj. negro. § *Hum preto* substant., hum homem preto, forro, ou cativo. § *Reaes pretos de cobre*, valião hum ceitil, e mais $\frac{4}{10}$ de ceitil: *dez pretos*, valião hum real branco. *Severim. Not. f.* 181. § *Especies pretas*, são pimenta, cravo, canella.

PRETOLIM, adj. *oleo* ——, o mesmo que verniz de Espadeiros.

PRETOR, s. m. Magistrado Romano, que exercia jurisdicção em Roma, Capitaneava os exercitos; e Governava as Provincias: nas nossas antigas escrituras diz Brandão *M. Lus.* que he o mesmo que Alcaide mór. *t.* 5. *f.* 143. *e* 144.

PRETORIA, s. f. o officio de Pretor. *M. Lusit.*

PRETORIO, s. m. o lugar onde o pretor fazia audiencia, e administrava justiça. § A casa do Pretor.

PRETURA, s. f. pretoria. *Vasconcellos Arte.*

PREVALECER, v. n. poder mais, ter superioridade, vantagem; levar a vantagem de outra coisa. *P. Per.* 2. 161. *v. v. g.* „ *prevaleceu a força á, ou contra a justiça; a violencia, contra a fraqueza; o voto dos mais contra o mais acertado; a sua facção prevaleceu ao partido dos contrarios; prevalece o uso contra a razão analogica* „ *prevalecer á* „ (*Vieira*): „ *não podendo os exercitos de Cartago prevalecer contra os Romanos* „ *Vasconc. Arte: conforme nelles preval a malicia, ou a equidade* „ *Escola das Verdades.*

PREVARICAÇÃO, s. f. transgressão da lei. § Conluio (v. g. do meu procurador com a parte adversa) para enganar a pessoa, que se confia do prevaricador.

PREVARICADOR, s. m. o que não obra o que deve, e se desvia do caminho da probidade cahindo em prevaricação. *Arraes* 4. 22. § Transgressor v. g. da Lei, do seu dever. *M. Lus.*

PREVARICAR, v. n. desviar-se do seu dever, não se haver como cumpre á probidade, enganando a quem pôz em nós a sua confiança v. g. o advogado traidor a seu cliente; o procurador, que descobre o segredo ao adversario do constituinte, prevaricação. *Ord. L.* 1. *T.* 48. § 7. § *Este moço prevaricou, i. e.* deixou de proceder bem, deixou os bons costumes que tinha. *Pinheiro* 1. 94. „ *que alma haverá, que possa prevaricar a Deus, á vista da terra em que se tornou o fausto.*

PREVEDOR, s. m. o que prevê.

PREVENÇÃO, s. f. o acto de prevenir, ou prevenir, ou prevenir-se. § Nos casos cujo conhecimento pertence ao Juiz Ecclesiastico, ou ao Secular, chama-se *prevensão*, o conhecimento daquelle que o tomou primeiro do caso. § Preoccupação, prejuizo de entendimento informado, e levado da primeira noticia.

PREVENIDO, part. pass. de prevenir, preparado d'antemão *v. g.* „ *confissão que trazia prevenida. Vieira.* § *Tem as armas prevenidas para a guerra; o animo para qualquer trabalho.* § O que sabe prevenir-se, e aparelhar-se d'antemão „ *o Prevenido procede seguro. Brachiol. de Principes f.* 51. § Atalhado, evitado d'antemão. *Arraes Prol.*

PREVENIENTE, part. pres. de prevenir. *Theol. graça preveniente*, o auxilio de Deus, que nos induz a obrar bem.

PREVENIR, v. at. baldar, frustrar, dispondo as coisas de sorte, que se evite o mal, dano, falta, ou inconveniente subsequente, e em que se cahiria sem isso *v. g.* „ *preveniu as ciladas do inimigo* „ *i. e.* atalhou-as, evitou cahir nellas com a sua prevenção; *eu te preveni, Fortuna, e atalhei a todos os teus golpes; preveniu o castigo matando se com veneno: o prudente previne os males; prevenha-se para os casos, e não experimentará tantos danos; quem dá as razões essenciaes precisas, e claras previne as objecções dos homens judiciosos.* § *Prevenir alguem*, dar-lhe noticia a respeito de coisa futura, para que senão ache novo, ou para que o seu juizo tome a tinta da primeira informação. § *Prevenir alguma coisa para, ou a alguem*, dispola previamente para elle *v. g.* „ *preveniu-nos a natureza as lagrimas.* § *Prevenir*, ir diante de alguma coisa, anticipar-se *v. g.* „ *prevenir aos desejos. Eufr.* 1. 3. § *Prevenir-se*, dispôr-se, aparelhar-se d'ante mão. § *Prevenir o juiz*, usar da prevenção *v.*

PREVENTO, part. pass. irreg. de prevenir: *jurisdicção preventa*, a de que usa o Juiz, que primeiro tomou conhecimento de algum caso de foro misto.

PREVER, v. at. ver com anticipação o futuro connexo com o presente, por meio da prudencia conjectural: *Deus prevê com certa sciencia.*

PREVERSO *v.* perverso. *Barros Gram. f.* 200. „—*natureza.*

PREVIDENCIA, s. f. a prudencia conjectural ácerca do futuro, nos homens. § Em Deos he o conhecimento certo do futuro.

PREVIDENTE, adj. o que prevê, e tem previdencia.

PREVERTER, v. at. alterar a ordem v. g. tratando primeiro do que tinha seu lugar depois. *H. Dom. p.* 2. *L.* 4. *c.* 22. „ *ainda que prevertemos a ordem dos tempos* „ narrando successos posteriores ao de que hia tratando *praevertere apud Livium.*

PREVIO, adj. anticipado, primeiro que outro, anterior. *Vieira* „ *previa representação das traças* „ § *Estudo*—, preliminar. *M. Lusit. t.* 5. *noticia*—

PREVISÃO, s. f. previdencia do futuro. *Vieira t. Theol.*

PREVISTO, part. pass. de previr *v. g.* „ *o Nascimento de Christo previsto pelos Patriarcas: a ruina do Imperio Grego prevista pelos Politicos.* § *no f.* O que he acautelado, prudente, e prevenido. *Barros Clar. cap.* 78. „ *os mui previstos:* „ *verdadeiro em falar, justo em julgar, previsto em conselhar* „ *Flos Santor. V. de São Sebastião.*

PREZADO, part. pass. de prezar.

PREZADOR, s. m. estimador, que faz apreço.

PREZAR, v. at. apreçar, estimar, dar o seu valor, ter em conta *v. g.* „ *presa mais a innocencia, que a riqueza; prezo muito estes livros; a vossa amizade.* §—*se*, estimar-se á conta de alguma coisa *v. g.* „ *preza se de fidalgo; mas antes se prezára de virtuoso.* § Fazer timbre, ponto d'honra, ou estimação *v. g.* „ *preza-se de galear, e pompear mais que todos os vãos da sua cevadeira; preza se de manejar bem a lança; de escrever com exactidão.* § Jactar-se.

PREZAVEL, adj. estimavel; para se prezar.

PRESEA, s. f. joia de preço. *Insul.* 7. 13.

PRIAPO *v. o Diccion. da Fabula.*

PRIMA, s. f. a filha de meu tio, ou minha tia, e se diz prima co-irmãa, se he tio, ou tia irmãos de pais, ou mãis. § Huma corda da viola, rebeca, citara. § A primeira hora do Officio Divino. § *Lente de prima*, da maior cadeira de alguma faculdade. § *O quarto da prima, i. e.* a primeira vigia da noite nas náos. § *v. Primo adj.*

PRIMACIA, s. f. *v.* primazia. *Vieira.*

PRIMACIAL, adj concernente a Primaz, ou á Primazia. *M. Lus.*

PRIMADO, s. m. o primeiro lugar. *Vieira* „ *a hum deu o primado da Natureza* „ *contendendo sobre quem ficaria com o primado da Grecia. M. Lus.* § *f. A lingua Latina tinha o pri-*

mado das outras linguas d'Italia ,, *Leão Orig. f.* 138. § *O Primado do Papa*, *i. e.* o ser o primeiro entre os pastores do rebanho de Jesu Christo.

PRIMARIAMENTE, adv. principalmente. *Vieira* ,, *o batismo primariamente instituido para lavar o peccado original.* § Em primeiro lugar.

PRIMARIO, adj. Didat. principal *v. g.* ,, *o fim primario.*

PRIMAVERA, s. f. a estação do anno, que precede immediatamente ao Verão. § *fig.* O anno. *Vieira* ,, *Quantas primaveras por vós tem passado.* § Flor de 6 folhas alvadias, que se dá na sumidade de hum talo alto redondo.

PRIMAZ, s. m. Prelado Ecclesiastico superior aos Arcebispos, e Metropolitanos. *M. Lus. os Arcebispos de Braga são primazes de Hespanha.* § Como adj. ,, *amor em toda materia primaz* ,, *Vieira* 4. *n.* 248.

PRIMAZIA, s. f. dignidade do Primaz. § Primado, excellencia, superioridade. *Vieira* ,, *a hum deu o primado da Natureza, a outro a primazia da fé; a quem se dará a primazia ás letras, ou ás armas?*

PRIMEIRA, s. f. hum jogo de 4 cartas; ou quatro cartas de naipes diversos. § *Da primeira* ,, *logo á primeira*, a principio, de boa entrada. *Castan.* 3. *f.* 249. *e f.* 261. ,, *pola primeira.*

PRIMEIRAMENTE, adv. em primeiro lugar.

PRIMEIRO, adj. o anterior ao segundo, aquelle de que se começa a contar ordinalmente *v. g.* ,, *o primeiro da fileira*; *primeiro em tempo*; *f.* em dignidade; sua primeira mulher. § Mais eminente *v. g.* ,, *o primeiro filosofo desta idade.* § *Ser o primeiro nos perigos*, o dianteiro. § *Primeiro de*, ou *que*, por antes de, ou antesque. *Paiva Cas.* ,, *póde ser que primeiro de exercitar as armas soubessem letras* ,, *Palmeir. Dial.* 2. *Hist. dos Illustr. Tavoras f.* 88. ,, *não se fez primeiro, que onze de Novembro. Brito Elog. dos Reis* 1. ,, *o qual primeiro de espirar deu grandes conselhos.*

PRIMEVO, adj. da primeira idade. § Da primitiva, ou primitivo, e original *v. g.* ,, *a primeva amenidade do Paraiso terreal. Alma Instruida.*

PRIMICERIA, s. f. officio de Primicerio. *Vergel das Plantas.*

PRIMICERIO, s. m. o primeiro em qualquer officio, dignidade *v. g.* ,, *o primicerio dos Notarios, dos Lentes da Faculdade, &c.*

PRIMICHICA, adj. Beir. diz-se da femea do animal depois do primeiro parto.

PRIMICIAS, s. f. pl. a parte dos primeiros frutos que se offerece a Deos. § *f.* A primeira obra do artista, ou litterato. § Os primeiros frutos, ou lucros *v. g.* ,, *vio as primicias das descobertas minas* ,, *Jornada d'Africa cap.* 10. § *As primicias da immortalidade* ,, *Pinheiro t.* 2. *f.* 6.

PRIMIGENIO, adj. primitivo. *Tent. Theol.*

PRIMITIVO, adj. da primeira, ou segundo a primeira instituição, e criação; original; que se conserva segundo o rigor, ou forma do instituto a principio *v. g.* ,, *a Primitiva Igreja.* § *Os Christãos primitivos* ,, *Vieira.* § *A sua primitiva grandeza* ,, *Epanaforas.* § *Dias dos Primitivos, ou primicias*, *i. e.* em que ellas se offerecião a Deos. § *t. Gram. termo primitivo*, ou radical, aquelle d'onde outros se formão, e derivão. § *Cura*——, o que punha outro em seu lugar, reservando para si as rendas. § *Numero* ——, o que não póde ser medido inteiramente por outro número inteiro, e sem fracções *v. g.* ,, 7.

PRIMO, s. m. o filho de irmão, irmãa, primo, ou prima de meu pai, ou mãi.

PRIMO, adj. *excellente* na sua arte; na sua especie; obrado com primor *v. g.* ,, *artifice primo*, *homem primo*; *obra de mão prima. Eneida* 9. 148. *obra prima*: *hum dos mais primos Estatuarios* ,, *Vieira* ,, *historias tão primas* ,, *Lobo Corte D.* 10. § *Vocabulos primos. Eufr.* 1. 1. do que affecta discrição. § *Juizos primos*, as pessoas de melhor, e mais exacto juizo. *Eufr.* 3. 2. ,, *contentar, e satisfazer a juizos primos.* § *A prima noite*, *i. e.* ao principio da noite. *Eneida* 7. 2. *Hist. Dom. p.* 1. *L.* 3. *c.* 30. *Jornada d'Africa cap.* 10.

PRIMOGENITO, adj. *o filho* primeiro do matrimonio, o mais velho.

PRIMOGENITOR *v.* progenitor. *Vieira.*

PRIMOGENITURA, s. f. a qualidade de primogenito; o direito annexo a ella.

PRIMOR, s. m. a excellencia, ou perfeição do que tem, ou merece ter a maior graduação entre as coisas do seu genero *v. g.* ,, *o primor do trabalho do artista*, *obra feita com primor*: *nelle se acha todo o primor da liberalidade*; *da cortezia*; *discrição*, *&c. os primores da verdadeira policia* ,, *Vieira.* § *Saber os primores da arte*, *i. e.* o que nella he mais delicado. § No truque do taco, *primor* he atirar-se a huma bola por tabilha estando encoberta.

PRIMORDIO, s. m. principio ,, *Cidades que*

que se procurão lisongear com semelhantes primordios ,,

PRIMOROSAMENTE, adv. com primor ,, *figura primorosamente delineada* ,, *Vieira*. § Com primorosa cortezania *v. g.* ,, *recebeu-me*——

PRIMOROSO, adj. que tem primor *v. g.* ,, *artifice primoroso na sua arte : obra*——*: primorosa liberalidade, e cortezania.*

PRINCEZA, s. f. filha, ou mulher de Principe; senhora de hum Principado. § f. Primeira em graduação. *Lusiada* ,, *e tu alta Lisboa, que das outras Cidades facilmente és a princeza.* § ,, *As vogaes são princezas das outras leteras* ,, *Barros Ortogr. f.* 186.

PRINCIPADO, s. m. dignidade de Principe. § O territorio do principe. § f. ,, *O Principado da Igreja deu-o a Pedro* ,, *Macedo.* § *Principados*, anjos da terceira Jerarquia. *Leitão Miscell.*

PRINCIPAL, adj. que tem o primeiro lugar. § Da maior graduação. § Entre os mais, o que he mais digno de estimação. § Mais importante, o que moveo mais *v. g.* ,, *o fim, e motivo principal.* § *subst.* O mais importante *v. g.* ,, *o principal do negocio.* § *O principal*, o capital, opposto ao *juro*, ou *interesse v. g.* ,, *os juros absorvem o principal.* § *Os Principaes da Cidade*, *i. e.* os mais Nobres, os mais ricos, ou poderosos. *Barros.* § *Os remedios principaes*, os mais efficazes. § *Os principaes autores do crime*, os cabeças, ou que fizerão mais nisso. § *Principal da S. Igreja Patriarcal*, Prelado de graduação superior aos Monsenhores.

PRINCIPALMENTE, adv. sobre tudo. § Primeiro que tudo.

PRINCIPE, s. m. o filho de Rei. § O Soberano com este Titulo *v. g.* ,, *o Principe de Hesselcassel.* § Vassallo de Soberano, com este titulo como os ha em Russia, Alemanha, Italia. § f. O primeiro em merecimento, e graduação *v. g.* ,, *o principe dos Poetas, dos Oradores.* § *O principe do povo.* § *adj. Distinguir o principe sentido*, *i. e.* o principal. *Viriato* 14. 68. § *Principe do sangue*, o que he da Familia Real, e póde vir a reinar. § *Principes do Imperio*, são os que compõem o Collegio dos Principes, que se segue ao Eleitoral, e consta de Principes Seculares, e Ecclesiasticos, Duques, Marquezes, Landgravios, &c.

PRINCIPIADO, part. pass. de principiar. § *Mancebo bem, ou mal principiado*, que começa a sua idade com boa educação, ou má, e que obra segundo a educação naquella idade. *Sá Mir. Estrang. Barros da Viciosa Verg. f.* 275. ,, *os que já sabião alguma coisa, ou os que não vinhão principiados* ,, *i. e.* sem principios, elementos de sciencia, ou arte.

PRINCIPIADOR, s. m. o que deu principio a alguma obra. *Pinheiro* 1. 53. ,, *principiador de tão heroica empresa.*

PRINCIPIANTE, part. pres. de principiar; usa-se tambem substant. o menino, moço, ou pessoa que tem tido as primeiras lições de alguma arte liberal, ou sciencia, ou exercicio. § f. Não exercitado, não pratico. § *Amor principiante t. Ascet.* que está no primeiro grão ,, *Vieira.*

PRINCIPIAR, v. at. dar principio, começar.

PRINCIPIO, s. m. começo; a primeira obra, ou trabalho, que se faz; as primeiras razões, que se dizem *v. g.* ,, *o principio do dia; desta obra; deste discurso, ou poema; a Aurora he principio do dia; o principio do anno: o ponto he principio da linha, o alicerce do edificio.* § *Principios fizicos*, os elementos de que os corpos se compõem; *it.* verdades certas, e faceis, fundadas na experiencia, e observação. § *Principios Juridicos, Mathematicos, Theologicos*, *i. e.* as verdades certas, elementares, e mais faceis destas sciencias. § Maximas fundamentaes do proceder moral, ou prudencial d'alguem. § *Na universidade antiga*, oração de sapiencia, ou da pedra em cada faculdade; item certos actos de conclusões *v. g.* ,, *o principio de Roma*, os primeiros tempos da existencia *v. g.* ,, *o principio do mal.* § Origem, causa *v. g.* ,, *os principios dessa desordem, desse mal, os principios das familias mais illustradas são ignorados, e escuros entre as trevas dos longos annos.*

PRIOR, s. m. ou adj. *v. g.* ,, *o padre Prior*, o Religioso superior de algumas ordens *v. g.* ,, *dos Carmelitas, Dominicanos, &c. prior das Ordens Militares; e Grão-Prior, ou Prior-mór.* § Cura d'almas, que tem Priorado. § O Bacharel, que fazia acto no dia de Finados á tarde, por eleição da Congregação antes da Reforma.

PRIORA, s. f. irmãa de ordem terceira.

PRIORADO, s. m. officio de Prior. § Igreja curada administrada por Prior.

PRIOREZA, s. f. superiora de certos conventos de Religiosas.

PRIORIDADE, s. f. a qualidade de ser primeiro em tempo, ordem, dignidade, excellencia, da natureza. § Precedencia, preferencia.

PRIORIZ *v.* pleuriz.

PRIOSTADO, s. m. officio de Prioste.

PRIOSTE, s. m. o Recebedor das Rendas da Igreja. § *Na Universidade*, o que cobrava as rendas, ou rendeiro, em falta do Prebendeiro, por arrematação.

PRISÃO, s. f. carcere, cadeia. § Laço, corrente. § *e fig.* O travão, maniota, cabresto das bestas. § c. que ata, enleia, atalha, suspende, enleva *v. g.* „ *a musica prisão da alma.* § O enleio, embarasso dos membros não livres; dos sentidos. § O acto de prender *v. g.* „ *foi fazer huma prisão.* § *na volat.* a ave em que a de rapina empolgou.

PRISCO, adj. antigo, antiquado *v. g.* „ *as palavras priscas de huma lingua; Leão* „ *a lingua prisca: a prisca idade: Camões.*

PRISIONAR, v. at. fazer alguem prisioneiro: *v.* aprisionar.

PRISIONEIRO, s. ou adj. masc. tomado na guerra. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 108. § *Prisioneiro de mercê*, o que el-Rei tomava para si dando a quem o prisionára, ordinariamente 100 livras; ou se o resgate delle era talhado em 5$ dobras, e d'ahi para cima, dava por elle 1$. *Severim. Not. Disc.* 2. § 13. *e* 14.

PRISMATICO, adj. da feição do prisma.

PRISMA, s. m. Geometr. corpo solido terminado por duas bazes, iguaes, e parallelas, e por tantos parallelogramos quantos são os lados das bases *v. g.* „ *prima triangular, pentagono, &c.* § *Na Fysica, prisma triangular de vidro*, que posto a hum raio da luz o divide separando as 7 cores de per si, como as que se vem no Iris, ou arco da velha. *Recreação Filosof.*

PRISTINO, adj. antigo, primeiro *v. g.* „ *reduzir as coisas ao pristino estado; foi desautorisado, e degrado, e em fim reduzido a sua pristina baixeza.*

PRITIGA, s. f. ou *pretiga*, a vara do carro, que do recavem vai dar no cabeçalho.

PRIVAÇÃO, s. f. falta daquillo, que havia, ou que alguem tinha *v. g.* „ *a privação da vista ao que cegou depois de nascer.* § Aquillo, de que alguem he excluido *v. g.* „ *a privação da vista de Deus, que sofrem os danados.* § O acto de privar *v. g.* „ *á pena de privação do officio.*

PRIVADA, s. f. secreta, commua, latrina. *Flos Sant. pag. LXXXI. v. col.* 2., *e p.* 260. *v. c.* 1.

PRIVADAMENTE, adv. em particular; occultamente, incognito; com as portas cerradas *v. g.* „ *assistir — aos Officios Divinos* „ *Vieira: Barros Vic. verg.* „ *em pubrico, e privadamente com as mulheres, disputem, e pratiquem nas letras Sagradas.*

PRIVADO, part. pass. de privar. § Despojado. § Não publico *v. g.* „ *exame —*, para obter o grão de doutor. § *Pessoa privada*, sem emprego publico. *P. Pereira* 2. *f.* 128. § Valido *v. g.* „ do Principe, usa-se substantivadamente.

PRIVANÇA, s. f. valimento, trato, conversação do valido, e fovorecido do Soberano *v. g.* „ *ter lugar na privança d'alguem, ter privança com alguem*, *i. e.* privar com elle. *M. Lus. Arraes* 1. 20.

PRIVAR, v. at. *privar alguem de alguma coisa* tirar-lha *v. g.* „ *privar da vida, dos bens, do beneficio.* § *v. n.* valer, ter valimento, a graça, favor de alguem *v. g.* „ *cuido que privaes muito com elle* „ *Ulisipo f.* 266. *privar com o Principe* „ *Macedo: P. Pereira* 2. 17. „ *privar com outrem.* § Merecer por privado, e valido *v. g.* „ *privarei com vosco fazeres-me esse favor?*

PRIVATIVAMENTE, adv. com exclusão das mais pessoas. *Vieira* „ *e posto que fazer as leis pertença privativamente a Deus.*

PRIVATIVO, adj. proprio de alguem, ou alguma coisa, de sorte, que exclue a outra da mesma qualidade, uso, direito *v. g.* „ *direito privativo dos pais de familias.* § Que designa privação *v. g.* „ *a particula des he privativa*, como quando dizemos *desamor, desarranjo, desautoridade. Costa Virg.*

PRIVILEGIADO, part. pass. de privilegiar; que goza de, ou tem privilegio *v. g.* „ *altar —; pessoa —*

PRIVILEGIAR, v. at. *privilegiar alguem, ou alguma coisa*, dar-lhe algum privilegio.

PRIVILEGIO, s. m. lei particular em favor de alguma pessoa, ou coisa privativamente. § f. Prerogativa, graça peculiar, singular. *Vieira* „ *grande privilegio da luz sobre o Sol, que ella, e não elle seja autora do dia* „

PRO, prep. que indica a coisa a cujo favor se faz alguma coisa *v. g.* „ *não disse nada pro nem contra.*

PROA s. f. a parte dianteira dos navios, e vasos nauticos, a que primeiro corta os mares. § *Pòr proa a alguma parte*, dirigi-la para ella *v. g.* „ *pòr proa aos navios. Freire.* § f. A mira, intento *v. g.* „ *pòr a proa para as horas. Chagas.*

PROAR, v. at. Naut. *proar as naus em terra*, fazè-las chegar a terra com a proa. *Barros* „ *para ver se podião ali proar as galés.* § *v.* Proejar.

PROBABILIDADE, s. f. verisimilhança, apparencia de verdade, a qualidade de ser provavel.

PROBATICA, adj. *probatica piscina*, *v.* piscina.

PROBIDADE, s. f. bondade moral, bons costumes, honestidade de proceder *v. g.* „ *louvo a sua probidade*; *a probidade he a verdadeira nobreza.*

PROBO, adj. moralmente bom *v. g.* „ *homem de proba vida*: *p. usado.*

PROBLEMA, s. m. proposição, que se póde defender affirmativa, ou negativamente. § Proposição pela qual se pergunta a rasão de huma coisa desconhecida *v. g.* „ *os problemas de Aristoteles.* § Proposição pela qual se pede, que se faça alguma coisa segundo as regras de mathematica, e que se demostre que está feita nessa conformidade *v. g.* „ *que dada huma recta se faça sobre ella hum triangulo equilatero*; *que se determine a altura de huma torre dada a distancia do medidor a ella*, *&c.*

PROBLEMATICAMENTE, adv. por huma, e outra parte, defendendo, e impugnando *v. g.* „ *tratar a questão problematicamente* „ *Vieira.*

PROBLEMATICO, adj. concernente a problema. § Incerto, que se póde sustentar negativa, ou affirmativamente, controverso.

PROBOSTE *v.* preboste.

PROCEDER, v. n. ir por diante, proseguir, continuar *v. g.* „ *não pertence aos annos em que vai procedendo a nossa historia* „ *M. Lusit.* *proceder no discurso com ordem*, *methodo*, *distinção*, *i. e.* guardar ordem em todo elle desde o principio até o fim. § Originar-se *v. g.* „ *estas veias procedem de hum grosso tronco*; *isso procede de seu animo benefico*; causar-se *v. g.* „ *não procedia a el-Rei isto de cubiçoso. M. L.* § Descender *v. g.* „ *os Belgas procedem dos Allemães*; *procedia de Arnaldo de Baião.* § *Proceder o juiz á devassa*, passar a tirá-la; *proceder contra alguem*, executar as leis contra elle; *proceder a pena capital*, applicá-la; *proceder a final*, passar a sentenciar a causa, ou fazer o que he ultimo nella. § *Proceder*, haver-se, portar-se bem, ou mal moralmente; *o seu proceder*, sua conducta. *Lobo egloga f.* 334. *ult. ed. f.* 250. § „ *O Espirito Santo procede do Pai*, *e do Filho como de hum só principio de espiração* „

PROCEDIDO, part. pass. de proceder. § Originado, causado *v. g.* „ *dinheiro—da venda das casas*; *febre—de huma constipação.* § *O procedido*, o que se tem obrado, o que tem succedido *v. g.* „ *o procedido na Christandade da Palestina.* § *Bem*, *ou mal procedido*, o que se porta moralmente bem, ou mal.

PROCEDIMENTO, s. m. a ordem de proceder moralmente *v. g.* „ *sujeito de bom*, *ou máo procedimento.* § *O procedimento das veias*, o progresso, com que vem sahindo, e estendendo-se do tronco pelo corpo. § Os actos, que faz o juiz, em qualquer causa.

PROCELEUSMATICO, adj. *pé*——, de verso latino, consta de 4 sillabas breves.

PROCELLA s. f. poet. a tormenta de mar. *Camões*: f. *a marcial procella*, o estrondo, e estrago da guerra. *M. Conq.* 12. 13.

PROCELLOSO, adj. poet. tempestuoso *v. g.* „ *mares procellosos. Uliss.* 2. 40. § Sujeito a tormentas, ou em que as ha *v. g.* „ *o Inverno*——

PROCERIDADE, s. f. altura do corpo grande. *Alma Instr.* falla do corpo humano.

PROCE'RO, adj. alto, e corpolento *v. g.* „ *os troncos*, *e sua procera estatura* „ das arvores. *Vasconc. Not.*

PROCESSAL, adj. do processo *v. g.* „ *custas processaes* „ oppostas ás *pessoaes. Repertorio das leis. art. Custas.*

PROCESSÃO, s. f. emanação de huma pessoa da outra como de seu principio productivo. *t. Theolog. Vieira.*

PROCESSAR, v. at. *processar alguem*, ou *huma causa*, fazer todos os autos judiciaes, que precedem a decisão, e sentença da causa, que anda em juizo. § *Processar as causas* „ *M. Lus.* „ *escritura em que se virão processados a si mesmos* „ *Vieira* „ *processar a culpa* „ *M. Lus.*

PROCESSIONALMENTE, adv. em procissão.

PROCESSIONARIO, s. m. livro de resas usadas nas Procissões.

PROCESSO, s. m. continuação de coisas, e successos, que se seguem humas ás outras *v. g.* „ *no processo do tempo. Arraes* 5. 1. *de suas guerras* „ *Vasconc. Arte*; *o processo da historia*; *dos descobrimentos feitos pelos Portuguezes* „ *M. L. e Barros.* § *Progresso. M. L. livro* 6. *c.* 4. „ o processo dos negocios. § *O auto do processo*, *i. e.* os feitos, que correm em juizo: os autos judiciaes, que se fazem em qualquer causa. § *Na Quimica*, o resultado de alguma operação, ou a mesma operação. § *Processo infinito*, ser e de coisas successivas sem termo, nem fim. § *No processo do discurso*, *ou oração* „ *Leão.* § *Processo da doença*, *da disputa.*

PROCIDENCIA, s. f. Med. sahida violenta

ta *v. g.* „ dos olhos para fóra das suas cavidades; do utero para fóra da sua região. *Thesouro Apollin.*

PROCION *v.* canicula.

PROCISSÃO, s. f. função Ecclesiastica, que consta de duas alas de sacerdotes, e leigos de Ordens Terceiras, ou Irmandades, que precedem ao Santissimo Sacramento, ou levão pelas ruas algumas Imagens de Santos.

PROCLAMAÇÃO, s. f. publicação em alta voz; pregão solemne. *M. Lus.*

PROCLAMADO, parr. pass. de proclamar.

PROCLAMAR, v. at. aclamar: „ *forão proclamados Augustos* „ *V. da Princ. Theodora.* § Apregoar com solemnidade por ordem do Magistrado, &c. *v. g.* „ *proclamar a paz.*

PROCONSUL, s. m. Magistrado Romano, ía governar as Provincias, com a Jurisdicção, e direitos de Consul. *v. g.* „ *o Proconsul Africano, &c.*

PROCRASTINAR, v. at. dilatar para outro dia, delongando. *Lacerda* „ *procrastinar as Penitencias.*

PROCREAÇÃO, s. f. o acto de procrear *v. g.* „ *a procreação dos animaes; e f.* „ *das plantas. Costa.*

PROCREAR, v. at. gerar. § f. *Procreão os enxertos, neutramente, i. e.* pegão, e vegetão. *Barreto Prat. e a f.* 20 diz „ *que os diamantes se unem, amão, e procreão* „

PROCURA, s. f. busca *v. g.* „ *ando em procura delle*: a diligencia por conseguir alguma coisa. *Vieira Cartas t. 2. f.* 224.

PROCURAÇÃO s. f. o poder dado por escritura a alguem para tratar os negocios de quem lho dá. § A escritura, pela qual se dá esse poder. § *Trazer procuração em coisa propria*, negociar alguma coisa como para si proprio „ *Guia de casados.*

PROCURADOR, s. m. o que trata negocio de outrem, em virtude de procuração, ou sejão negocios privados; ou do foro; ou das Cidades, e villas em Cortes; ou dos negocios da Coroa, e de seus Feitos; ou da Fazenda Real; ou de alguma Communidade Religiosa, Cabido, Ordem Terceira, &c. § *Procurador de causas*, o agente que sollicita o seu processo, adiantamento, e despacho, destes ha hum certo número nas Relações; os Advogados tambem são chamados Procuradores. *Orden. freq*: e *procuradores de lingoagem* „ são os que advogão por provisão não sendo graduados em estudo. *Orden. L. 3. t. 19. § 7.* § *Procurador bastante*, o que não tem defeito civil, ou natural para procurar.

PROCURADORIA, s. f. officio de Procurador.

PROCURANÇA *v.* procuradoria. *antiq.*

PROCURAR, v. at. exercer o officio de procurador. *Eufr. 5. 8.* „ *qualquer Bacharel com duas letras quer procurar pro Milone, i. e.* advogar. § Negociar; adquirir *v. g.* „ *lhe procurou o Capello de Cardeal* „ *Castilho Elogio. Ferreira Soneto 44. L. 2.* „ *procura nos parte desse thesouro, i. e.* adquirir, grangeyar-nos. *Flos Santor. p. LXXXVIII.* „ Saulo procurando a morte aos dicipulos de Christo. § Buscar, fazer diligencia por achar *v. g.* „ *procurar occasiões de gosto. Paiva Cas.* 11.

PROCURATURA, s. f. *v.* Procuradoria.

PRODIGADO, part. pass. de prodigar. *v.* prodigalizado.

PRODIGADOR *v.* largueador.

PRODIGALIDADE, s. f. a qualidade de ser prodigo. § A profusão do prodigo „ *desenfreada*—— „ *Sá Mir. Carta 6.*

PRODIGALIZAR, v. at. despender prodigamente.

PRODIGAMENTE, adv. com prodigalidade.

PRODIGIO, s. m. coisa fóra do natural, monstruosidade, maravilha; milagre: f. *v. g.* „ *aquelle prodigio de engenho, de discrição, de virtudes.*

PRODIGIOSAMENTE, adv. extraordinaria, milagrosamente.

PRODIGIOSO, adj. extraordinario, maravilhoso, milagroso.

PRODIGIO, adj. o que dá sem modo, o que gasta sem termo, o desperdiçador do seu. § f. „ *E com prodiga mão a infamia compra.*

PRODIGIOS, s. m. Naut. pl. huns páos grossos, que subjugão o navio por baixo sobre o forro de dentro.

PRODITOR, s. m. traidor. *Vieira* „ *seria proditor das mesmas ovelhas, que Christo me entregou* „

PRODITORIO, adj. em que ha traição, atraiçoado, aleivoso „ *homicidio*—— „ *Sentença de 9. de Mayo de 1772.*

PRODROMO, s. m. o precursor, ou o que corre, e vai diante. § f. A primeira obra de hum autor. § *Curvo Polyanth.* „ *humidades da boca são os pródromos de quererem vir vomitos.*

PRODUCÇÃO, s. f. o acto de produzir. § A coisa produzida *v. g.* „ *as producções da natureza, das artes, dos engenhos.* § No foro, o acto de produzir, ou appresentar testemunhas, ou documentos.

PRODUCENTE, part. pass. de produzir; o que

que produz. *V. do Princ. Eleitor* ,, *não houve nas gérações humanas producente algum, que não fosse produzido.*

PRODUCTIVO, adj. que produz: *v.* producente. § *Papéis*——, os documentos appresentados, ou com que se allega. *V. do Eleitor.*

PRODUCTO, part. pass. irreg. de produzir: usa-se *subst.* por coisa produzida, ou producção. § O que resulta da multiplicação de hum número por outro se diz *producto.*

PRODUCTOR, adj. que produz, e cria. *Eneida* 3. 158. ,, *Agragante productor de belligeros ginetes.*

PRODUZIDO, part. pass. reg. de produzir: *número*——, *v.* producto.

PRODUZIDOR, adj. *ou* subst. masc. pessoa, ou coisa, que produz no natural; e f. ,, *matos produzidores de muita caça:* ,, *virtudes produzidoras de acções Reaes* ,, *Ribeiro Panegir. Genealog.*

PRODUZIR, v. at. dar o ser, fazer existir, sem tirar do nada *v. g.* ,, *Deus creou o primeiro homem, o pai produziu seu filho; Deus criou as plantas, a terra da semente das primeiras vai produzindo outras segundo suas especies.* § *A Africa produz elefantes.* § f. ,, *Nenhuma idade produzio tantos Oradores* ,, § *No Foro*, appresentar, dar *v. g.* ,, *produzir testemunhas, documentos, &c.* § *Na Arimet.* dar *v. g.* ,, *2 multiplicado por 3 produz 6.*

PROEJAR, v. n. navegar para certo rumo *v. g.* ,, *huma nau proejando contra huma alta serra. Epanaforas.*

PROEMIAL, adj. coisa de proemio.

PROEMIAR, v. at. fazer proemio.

PROEMIO, s. m. exordio, principio de discurso. § Discurso previo. § f. Principio *v. g.* ,, *proemio do gasalhado* ,, as primeiras razões ditas no agasalhar, ou receber as pessoas. *Cron. del-Rei D. Duarte.*

PROES, s. m. pl. *v.* prol.

PROEZA, s. f. a qualidade de ser homem de prol, esforçado; o esforço, valor, grande animo. *Palm. p. 2. c. fin. louvárão a alta proeza, e valentia de Albayzar.* § Acção, feito de homem de prol; f. coisa extraordinaria, façanha *v. g.* ,, *na guerra.*

PROFAÇA, s. f. *v.* prolfaça. *Eufr. 1. 3. Pinheiro 2. f. 130.* ,, *derão os amigos seus profaças.*

PROFAÇAR, v. at. antiq. *profaçar alguem de alguma coisa*, acusa-lo, reprehendê-lo de rosto a rosto, *de algum defeito, ou culpa* ,, *a que sendo Rica-dona profaçarião de casar com pessoa somenos della* ,, *Nobiliario f. 182.*

PROFANAÇÃO, s. f. o acto de profanar. § O estado da coisa profanada.

PROFANADOR, s. m. o que profana. § *adj.* Que serve de profanar *v. g.* ,, *palavras, acções profanadoras.*

PROFANAR, v. at. abusar das coisas sagradas, e Santas tratando-as com irreverencia, desprezo, e applicando-as a usos profanos *v. g.* ,, *profanar os templos, os vasos sagrados, &c.* § *No f. parece me que de aposta quereis profanar a minha autoridade* ,, *Lobo* ,, *o interesse profana as Leis* ,, *Lobo: cá onde o puro amor não tem valia; que a mãi que manda tudo mais profana* ,, *Cam. Son. 194. profanar sua estima com outra veneração de menor merecimento. M. Lus.* § Deshonrar. *Camões eleg. 6.* ,, *Da triste Filomena profanada.*

PROFANIDADE, s. f. dito, acção profana; ou com que se profana.

PROFANO, adj. o que não he sagrado *v. g.* ,, *lugar*——§ Não ecclesiastico *v. g.* ,, *bens*——: *os profanos, i. e.* os leigos. *Orden. 4. T. 39.* § 2. § Que não pertence ao culto do Verdadeiro Deos, ou fóra da Verdade Revelada *v. g.* ,, *as Leis, a Filosofia, são sciencias profanas; a profana Musa. Insul.* § *Profanos*, os ignorantes que não conversão as Musas ,, *Vulgo profano eu te aborreço, e esquivo* ,,

PROFECIA, e deriv. *v.* Prophecia.

PROFECTICIO, adj. jurid. *peculio, ou bens profecticios*, aquelles de que os pais, ou senhores dão a administração aos filhos, e servos. *Orden. L. 4. T. 97.* § 17.

PROFERIR, v. at. pronunciar, dizer *v. g.* ,, *proferir huma palavra, huma verdade, huma blasfemia.*

PROFESSAR, v. at. saber, e exercer alguma arte, ou sciencia. § Confessar publicamente, e praticar *v. g.* ,, *huma lei, doutrina.* § *Professar em alguma ordem, ou Religião*, fazer os votos de seu instituto, guardar os seus estatutos. § Dizer claramente, e prometter *v. g.* ,, *professavão esta amizade com Jacob* ,, *Vieira.* § *Professar vassallagem a alguem, i. e.* promettê-la.

PROFESSO, part. pret. irreg. de professar; o que fez profissão em ordem Religiosa, ou Equestre. § *fig. Eufr. 5. 1.* ,, *já sou professo em angustias, e trabalhos* ,, *i. e.* costumado a ellas.

PROFESSOR, s. m. o que professou em alguma Ordem Equestre: *Estat. da Ordem de Aviz f. 1. v. Leão Descripç.* ,, *os professores da fé de Christo*, que fazem profissão della, ou a conf-

fessão publicamente. § O que ensina alguma Arte, ou sciencia *v. g.* „ *professor de Rhetorica*, *ou Filosofia.*

PROFICIENTE, adj. Ascet. que faz progressos *v. g.* „ *amor*——

PROFICUO, adj. *v.* util, proveitoso *v. g.* „ *emprego*——

PROFISSÃO, s. f. o estado, modo de vida, em que alguem se exercita; officio. § Acto solemne pelo qual, acabado o noviciado, o religioso diz que quer guardar os votos, e institutos observados pela religião de que se faz alumno. § *Profissão de fé*, declaração explicita dos sentimentos dogmaticos, que se tem, ou adoptão.

PROFITENTE, adj. que professa alguma lei, religião *v. g.* „ *judeu*——, o que professa, e guarda a Lei Moisaica.

PROFLIGADO, part. pass. de profligar. *Lus.* 10. 20. *Uliss.* 5. 65.

PROFLIGAR, v. at. desbaratar na guerra.

PROFUGO, adj. fugitivo. *Ded. Cronol.* „ *ministros perseguidos, e profugos*: *Insul.* 9. 197. *V. de S. João da Cruz f.* 229.

PROFUNDAMENTE, adv. muito por dentro, muito para baixo *v. g.* „ *cavar*——, *embeber a espada*——: *ferir*——*o peito.* § Com profunda doutrina *v. g.* „ *notar*——, *explicar*——. *Vieira.* § *Dormir*——, *i. e.* com sono mui pesado.

PROFUNDAR, v. at. fazer mais fundo, e mais alto, altear *v. g.* „ *profundar hum poço, ou fosso* „ *Meth. Lus.* § Metter muito para dentro *v. g.* „ *profundar a lanceta* „ *a arvore profundou bem as suas raizes*; *Vieira* „ *raizes profundadas com tanto amor.*

PROFUNDEAR v. profundar. *Queirós*: nós dizemos alias *fundear*, porque *fundar* tem outro sentido.

PROFUNDEZA, s. f. o grande, e alto fundo *v. g.* „ *as profundezas dos infernos* „ *H. Pinto* „ *o homem calado, e tranquillo tem muita profundeza, e he muito para temer.* § *v.* Profundidade, e profundo.

PROFUNDIDADE, s. f. a altura desde a superficie ao fundo *v. g.* „ *a profundidade do poço, do fosso, a profundidade do pégo.* § f. *A profundidade da sciencia. v.* profundo. *P. Per.* 2. *f.* 48. *a profundidade dos juizos Divinos.*

PROFUNDO, adj. que tem muita altura da superficie, ou borda até o fundo *v. g.* „ *fosso*——: *ferida*——: *rio*——§ Altamente enterrado *v. g.* „ *profundos alicerces* „ § Que não está muito á flor, á superficie *v. g.* „ *dem se profundos os pontos da ferida.* § *O profundo, poet.* o inferno. *Lus.* 4. 44. *e* 102. § Não superficial, *v. sciencia*——; *saber profundo.* § Misterioso; de difficil comprehensão *v. g.* „ *o profundissimo Propheta Ezechiel. M. Lus.* § *Profundo silencio, i. e.* alto § *Sono*——, mui aferrado. § *Profunda reverencia*, a de quem se abaixa muito. § Muito attenta *v. g.* „ *profunda meditação.* § Mui grande *v. g.* „ *profunda ignorancia.* § *Raizes profundas*, mui enterradas; e f. „ *amor que está firme com profundas raizes.* § *Suspiros profundos, i. e.* desentranhados do intimo do peito. *M. Lus. t.* 2. *f.* 8. *col.* 1. ou surdo, e que se ouve mal, como em *Camões eleg.* 1. „ *com hum suspiro profundo, e mal ouvido, Por não mostrar meu mal a toda a gente.* § *Profundo, subst.* o profundo *poet.*, a morte, ou o Averno. *Orco profundo. B. Lima Carta* 21. „ *Som que do profundo bem podéra Euridice tornar á luz do dia* „

PROFUSÃO, s. f. sobegidão, exorbitancia no gasto, como de quem derrama dinheiro, e dá com excesso.

PROFUSO, adj. que gasta, e dá com profusão. § Mui copioso *v. g.* „ *profusa evacuação. Curvo.*

PROGENIE, s. f. os filhos, a descendencia. *Lobo.* § Geração, casta *v. g.* „ *de tua alta progenie; era da progenie dos Reis.* § Gente. *Camões Lus.* 9. 42.

PROGENITOR, s. m. ascendente, o pai, avós „ *o Conde D. Henrique glorioso progenitor de nossos Reis* „ *a nobreza de seus progenitores.*

PROGNE, s. f. poet. *v. o Dicc. da Fabula*; *poet.* a andorinha. *Camões Canção* 7. *no Touro entrava Phebo, e Progne vinha* „ *i. e.* vinha-se chegando a Primavera.

PROGRAMA, s. m. escrito, que se affixa, ou publica para convidar a fazer alguma coisa, v. g. os que publicão as Academias para se dissertar sobre alguma materia, resolver algum problema, &c.

PROGRESSÃO, s. f. Arim. a semelhança de razão, que ha entre as grandezas de huma serie *v. g.* „ *em* 2. 4. 8. 16. 32. 64. porque cada hum dos números tem com o seguinte a razão, ou relação de se contêr nelle duas vezes, ou de ser sua metade: diz-se *progressão Arithmetica, Geometrica, Infinita.* § Continuação *v. g.* „ *a progressão dos corpos em movimento.*

PROGRESSIVAMENTE, adv. com progressão. *Vieira* „ *os homens movem-se progressivamente.*

PROGRESSIVO, adj. em que ha continuação, e adiantamento como de passo a passo *v. g.* „ *o movimento he progressivo, e não instantaneo* „ § Continuado, com aumento; *doença*—— que não mata do primeiro ataque, ou golpe.

PROGRESSO, s. m. adiantamento em proveito, ou effeito *v. g.* „ *fazer progressos nas artes, sciencias; o commercio fez grandes progressos desde o Reinado do Senhor D. José o* 1. *Fazer progressos na virtude.* § *O progresso da vida; o progresso da idade.*

PROGINASMA, s. m. composição, que se faz nas escolas por exercicio, e ensaio.

PROHIBIÇÃO, s. f. defeza, lei, ordem, decreto, que prohibe fazer-se alguma coisa.

PROHIBIDO, part. pass. de prohibir.

PROHIBIR, v. at. defender, vedar, mandar que senão pense, diga, ou faça alguma coisa *v. g.* „ *prohibiu aos estragados a administração de seus bens; prohibiu-lhe a entrada em sua casa; prohibir as espadas, e facas, ou punhaes, e armas defesas, i. e.* o trazê-las: *prohibiu que lhe falassem mais nisso.* § *t. Med.* prevenir, preservar *v. g.* „ *prohibe este remedio a postema.*

PROHIBITIVO, adj. *v.* prohibitorio. § *t. Med.* Preservativo.

PROHIBITORIO adj. que prohibe *v. g.* „ *lei prohibitoria. Vieira.*

PROJECÇÃO, s. f. (*na Ballistica*) *movimento de projecção*, o que tem os corpos atirados, para o ar v. g. huma pedra, ou bomba. § Operação Chimica, que consiste em lançar ás colheres no cadinho, que está entre brasas, a materia, ou pó, que se vai a calcinar. § *Pó de projecção*, o pó da pedra Filosofal. § *Projecção Geographica*, a delineação dos mappas, segundo certo ponto de vista, e situação dos Parallelos, e Meridianos. § *Projecção Orthographica*, representação do objecto sobre hum plano, com linhas perpendiculares.

PROJECTADO, part. pass. de projectar.

PROJECTAR, v. at. meditar sobre algum intento, e meios de o pôr em execução.

PROJECTIL, adj. subst. o corpo, que se atira ao ar t. usado na Ballist. *Mechan. de Marie.*

PROJECTISTA, s. c. pessoa que faz projectos: alvitrista.

PROJECTO, s. m. intento de fazer alguma coisa, com a meditação, e delineação dos meios de a conseguir. § O projecto lançado por escrito *v. g.* „ *o projecto da paz Universal do Abbade de...*

PROIZ, s. m. *ou* femin. corda, ou cabo, com que se amarra o navio em terra, e de ordinario sai pela proa, das embarcações pequenas. *Barros* 2. „ *tendo as galés a proiz em terra: F. Mendes c.* 53. „ *os atracárão com dous proizes de poupa a proa.*

PROL, s. f. ant. proveito, utilidade, lucro *v. g.* „ *feito em prol commum. Ord. L.* 3. *T.* 18. § 10.: *faça cada hum sua prol* „ *Ulisipo f.* 113: *homem de prol, i. e.* prestimo, para fazer coisas boas, e uteis. *Ulisipo f.* 181. *gentilhomem, e de prol.* § *Dar os proes, i. e.* prolfaça. § *Os proes, v.* os precalços. *Couto* 4. 4. *c.* 1. § *Prol, mascul. Pinheiro t.* 1. *f.* 202., *o prol commum.*

PROLAÇÃO, s. f. a pronuncia de alguma vogal, ou palavra. *B. Gramm. f.* 75. § *na Mus.* o ponto dentro no sinal de tempo, o qual faz todas as figuras ternarias até o semibreve: se o semibreve tem 3 minimas he *prolação perfeita*; se tem duas, *imperfeita.*

PROLE, s. f. os filhos, a descendencia. *Varella.*

PROLEGOMENOS, s. m. pl. tratado preliminar em alguma arte, ou sciencia; para lançar os fundamentos geraes da faculdade, que se ha de tratar depois.

PROLFAÇA, s. f. antiq. o parabem *v. g.* „ *dar a prolfaça* „ *Barros*; *Lobo* „ *prolfaças.*

PROLEPSE, ou PROLEPSIS, s. f. figura Rhetor. que consiste em anticipar-nos a desfazer a objecção do contrario. *Costa Ecl. de Virg.*

PROLETARIO, adj. o pobre, que não póde contribuir ao estado senão com os filhos para o serviço della: *no s. autor*——, de pouca nota.

PRO'LICO, adj. Beir. *v.* tontinho.

PROLIFICAR, v. at. procrear, gerar filhos. *Faria, e Sousa.*

PROLIFICO, adj. que tem a força de gerar *v. g.* „ *virtude prolifica.*

PROLIXAMENTE, adv. com prolixidade.

PROLIXIDADE, s. f. sobegidão de palavras, e razões, que causa fastio. *Lobo.*

PROLIXO, adj. mais que copioso; sobejo, extenso de mais em palavras, e razões *v. g.* „ *por eu não ser prolixo; discurso prolixo.* § *f. Prolixa viagem. M. Conq.* 3. 72. *doença*——*Arraes* 2.20.

PROLOGO, s. m. fala feita antes de se entrar na representação do Drama Comico, ou Tragico *a Eufr. e Ulisipo* tem seus prologos, e assim os Estrangeiros de *Sá Miranda, &c.* § *f. Prologo dos Sermões, de alguma obra historica, &c. Vieira.* § Preambulo. *V. do Arceb.* „ *prologos de louvor* „ *L.* 1. *c.* 4.

PROLOGOMENOS *v.* Prolegómenos. *Hist. do Futuro num.* 176.

PROLONGAÇÃO, s. f. dilação *v. de tempo.*

PROLONGADO, part. pass. de prolongar: estendido ao longor, ou comprido „ *o Reino de Portugal estende-se em forma prolongada* „ *Port. Restaur.* § Dilatado *v. g.* „ *vida*——; *viagem prolongada. Lusiada* 9. 51. § *Quadrado*——, o que tem dois lados parallelos mais longos, que os outros dois. § *Flanco*——, o que se estende desde o lado do polygono interior, até o do exterior, quando o angulo do flanco he direito.

PROLONGADOR, s. m. o que prolonga, dilata.

PROLONGAMENTO, s. m. dilação em tempo.

PROLONGAR, v. at. dar mais extensão, ou longor. § f. Dilatar, dar mais duração; fazer durar; ou demorar mais *v. g.* „ *prolongou a Dictadura mais alguns dias. Goes Cron. do Princ. c. el-Rei andava prolongando o que lhe pedia* „ sem diferir, dilatando o despacho. §——*se*, estender-se *v. g.* „ *prolonga-se a terra, o cabo; f. o despacho; o tempo.*

PROLONGO, s. m. lanço da agua do telhado pelos lados parallelos da fronteira, e trazeira da casa. *t. de Pedreiro.*

PROLOQUIO, s. m. dito, proverbio, sentença rifão, adagio.

PROLUXIDADE *v.* prolixidade, ou perluxidade. *Eufr.* 5. 8.

PROLUXO *v.* prolixo, e perluxo.

PROMAGEM, s. f. todo o fruto da especie dos abrunhos, ou ameixas. *Goes Cron. Man. e Men. e Moça f.* 13.

PROMESSA, s. f. o acto de prometter, e a obrigação, em que ficamos por esse acto.

PROMETTEDOR, s. m. o que promette.

PROMETTER, v. at. dar palavra de fazer, ou dar, ou não fazer alguma coisa *v. g.* „ *prometti lhe hum cavallo; a liberdade; prometti-lhe que faria tudo por servi-lo.* § *Prometter camara cerrada* i. e. quantia incerta *v. g.* „ *de arrhas no casamento.* § *Prometter mares, e montes, i. e.* coisas tão grandes, que he quasi impossivel cumprir a promessa. § *Prometter-se*, esperar *v. g.* „ *eu me promettera delle grandes coisas; promettia-se grandes chimeras de gostos com ella* „ *Paiva Cas.* 11. *promettia-se a victoria* „ *Sá Mir.: Arrães* 5. 18. „ *da qual carta se promettia mais honra, e contentamento:* v. *Eneida* 12. 1.

PROMETTIDO, part. pass. de prometter; *o promettido he devido.*

PROMETTIMENTO, s. m. promessa. *Naufr. de Sep. f.* 86. *Jornada d'Africa cap.* 11.

PROMINENTE, adj. levantado sobre o olivel. § Os Autores Portuguezes parece significão coisa que se estende *v. g.* „ *o angulo da terra mais prominente* 90 *leguas* „ *Brito Guerra Bras.* „ *a ponta mais grossa, e prominente, que tem a terra do Brasil. Vasconcellos Not. f.* 84.

PROMISCUAMENTE, adv. confusa, e misturadamente *v. g.* „ *os Rolins, que promiscuamente se chamárão Mouras* „ *Antiguidade de Lisboa: as mesmas Igrejas se chamão promiscuamente Igrejas, e Mosteiros* „ *M. Lus.*

PROMISCUO, adj. sem distinção *v. g.* „ *casamentos promiscuos entre nobres, e plebeus forão desusados entre os primeiros Romanos; geração promiscua*, i. e. a prole nascida de cohabitação incerta, e vaga. *Alma Instruida.* § *Nome promiscuo*, o que se dá ao maxo, e á femea da especie sem distincção *v. g.* „ *a Aguia, o peixe, o atum, a sardinha, &c.*

PROMISSÃO, s. f. Jurid. promessa. *Ord. L.* 3. *T.* 59. *princ.* § *Terra da Promissão*, a que Deos prometteu dar aos Israelitas, e que elles conquistárão; *no f.* terra copiosa de frutos, e riquezas.

PROMISSORIO, adj. Jurid. *juramento*——, com que confirmamos alguma promessa. § *Mercê promissoria*, aquella, que se promette „ *Epanafor. f.* 486.

PROMITTENTE, adj. subst. Jurid. a pessoa, que promette dar, ou fazer o que se lhe pede, ou estipúla.

PROMOÇÃO, s. f. o acto de promover, ou elevar a posto, dignidade, officio, graduação superior á em que estava a pessoa, que foi promovida. *S. Majestade fez huma promoção de Ministros, de Officiaes militares; a promoção da dignidade. M. Lus.*

PROMONTORIO, s. m. cabo, ponta de terra preminente, e estendida para o mar. *Camões.*

PROMOTOR, s. m. Official de justiça, que promove a sua execução como parte publica, em materias criminaes seculares, ou Ecclesiasticas, formando libellos, e accusão contra os Reos; ha Promotores nas Relações seculares, e nas dos Bispos, e na Inquisição. § *Promotor dos Cativos*, he o que tem vista de todos os testamentos para ver se ha legado a favor da Redempção delles.

PROMOVER, v. at. elevar a dignidade, of-

ficio de graduação superior *v. g.* „ *promoveu este Abbade a Bispo*; *promoveu a Igreja do Funchal a Metropolitana. M. Lus.* § Fazer adiantar, e fazer progressos *v. g.* „ *promover o bem* „ *Vieira.*

PROMOVIDO, part. pass. de promover.

PROMPTAMENTE, adv. com promptidão.

PROMPTIDÃO, s. f. presteza *v. g.* „ *responder com promptidão.* § Disposição a fazer logo facilmente alguma coisa *v. g.* „ *a promptidão em servir aos amigos.* § Attenção. *V. do Arceb.* 1. *c.* 2. *Jornada d'Africa cap.* 13.

PROMPTO, adj. veloz, accelerado *v. g.* „ *prompto na ira* „ *Paiva Cas. c.* 2. § Facil em fazer logo alguma coisa, e disposto *v. g.* „ *prompto para ferir, para fugir, para brincar* „ *quem tem prompta a lingua, não tem promptas as mãos* „ *Macedo*; *promptos a cometter casos atrozes* „ *Mal. Conq.* § Attento. *Camões* „ *Promptos estavão todos escutando. Lus.* 3. 3.: *e* „ *a prompta vista* „ *o prompto ouvido* „ *Naufr. de Sep. Canto* 16. *f.* 199. *Barros elog.* 1. „ *em nada traz mais prompto seu pensamento, que em cumprir, &c.* § *Eufr. prol.* „ *ouvidos promptos* „ *Ato* 5. *sc.* 8. „ *o outro como escuita prompto* „ § *Ter, trazer em prompto, i. e.* bem presente, e sabido. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 24. „ *trazia em prompto, e como contadas pelos dedos todas as despezas* „ *que fazia* „

PROMPTUARIO, s. m. lugar, ou cofre onde temos depositado, o que nos he necessario, para delle nos servirmos nas occurrencias, e quando he necessario, com toda a promptidão. *Vieira* „ *como se a via lactea fosse promptuario, ou thesoiro, onde Deus tem depositados, &c.*

PROMULGAÇÃO, s. f. publicação por autoridade *v. g.* „ *promulgação da Lei*; *do Evangelho. M. Lus.*

PROMULGADO, part. pass. de promulgar.

PROMULGADOR, s. m. o que promulga.

PROMULGAR, v. at. publicar, denunciar ao público de sua autoridade, ou mandado do superior *v. g.* „ *promulgar Leis, decretos, o Evangelho, &c.*

PRONO, adj. inclinado, propenso. *Barros D.* 4. „ *os homens são pronos ao mal* „

PRONOME, s. m. Gram. *o pronome* he hum substantivo, que individúa o sujeito da especie humana, pela circunstancia de ser o mesmo, que falla, ou a quem se falla *v. g.* „ *eu vos envio saudades, ou desejo-vos as felecidades que mereceis*: Tu *sabes o que quero dizer.*

PRONOMINAL, adj. da natureza do pronome *v. g.* „ *adjectivos pronominaes*, são os articulares que equivalem, e suprem pelo pronome *v. g.* „ *meu, teu*, que valem tanto como *de mim, de ti.*

PRONOSTICAÇÃO, s. f. o acto de pronosticar.

PRONOSTICADO, part. pass. de pronosticar.

PRONOSTICADOR, s. m. —*ora*, s. pessoa que faz pronosticos.

PRONOSTICAR, v. at. predizer, fazer pronostico *v. g.* „ *o Medico lhe pronosticou a morte*; *os Aruspices pronosticavão os successos das empresas.* § Ser pronostico de alguma coisa *v. g.* „ *o arco da velha pronostica serenidade.* §—*se*, tirar, ou fazer pronostico á cerca de si mesmo. *Maus. f.* 92. *est.* 1.

PRONOSTICO, s. m. juizo, e conjectura do que ha de acontecer *v. g.* „ *este Medico faz pronosticos admiraveis.* § Juizo que os Astronomos deduzem da inspecção dos Astros, e Signos Celestes. § O sinal, donde se tira o juizo, ou conjectura *v. g.* „ *o trovão foi pronostico certo da tormenta, que logo sobreveio*: *o Imperador teve por pronostico ruim, o começar aquella viagem derramando sangue* „ *i. e.* por sinal ao máo exito della. *M. Lus.*

PRONOSTICO adj. que pronostica, presago. *Pinheiro* 2. *f.* 53. „ *como pronosticas vontades te saudárão Imperador* „

PRONTO, adj. prompto. *Sagramor c.* 9.

(PRONUNCIA, s. f.

(PRONUNCIAÇÃO, s. f. prolação, ou distincta articulação das vogaes, ou sons, e de suas modificações, ou consoantes, com o accento, quantidade, &c. § *na Rhet.*, a parte que trata do modo de fallar, e da acção do Orador.

PRONUNCIADO, part. pass. de pronunciar. v.

PRONUNCIAR, v. at. articular os sons das palavras, e as modificações delle *v. g.* „ *pronunciai esta palavra Deus.* § *Pronunciar a sentença*, dá-la. § *Pronunciar a devassa*, declarar os culpados nella; daqui *ser pronunciado na devassa*, por ficar, sahir culpado nella.

PROPAGAÇÃO, s. f. na Agric., *propagação da vinha*, operação, que se faz para ella se reproduzir lançando a de cabeça. § Aumento em número por meio da geração *v. g.* „ *a propagação dos homens, dos animaes*; *ou plantando v. g.* „ *a propagação das larangeiras, das arvores de Café, e outras exóticas*: *propagação do Rebanho. Costa.* § f. *Propagação da fé, do imperio*, dilatação.

PROPAGAR, v. at. aumentar o número de individuos da especie plantando; ou gerando *v. g.* „ *propagou-se o café no Brasil polos annos de* 1770. „ *os coelhos propagárão muito na Ilha da Madeira*; *os homens propagão muito na China*; *para estabelecer lanificios cumpre fazer propagar os rebanhos de ovelhas, e carneiros de boa lãa: propagar as cepas, ou parreiras, &c.* § Estender *v. g.* „ *propagar os limites de hum Reino*, *v.* dilatar, ampliar, ensanchar. § *Propagar a fé por meio da pregação.*

PROPAGEM, s. f. a vide, que se mergulha, ou a mergulhia. *Mauro de Roboredo art. propago* o Livro diz *provagem, erradamente.*

PROPA'O *v.* prepáo.

PROPENDER, v. n. pender, ter inclinação, pendor *v. g.* „ *o relogio reclinado propende para atraz.* § Ter inclinação *v. g.* „ *o verbo propendeu para mortal* „ *Vieira*; *não só propende, mas se põem de parte do inimigo*; *propende para louco*, *i. e.* tende, ou toca de louco, ou vai para isso.

PROPENSÃO, s. f. pendor, inclinação. § *no f. Tem propensão, ou inclinação do animo, e vontade, para Musico letrado*; *trouxe dos peitos da mãi a propensão natural de se communicar* „ *Vieira.*

PROPENSO, part. pass. irreg. de propender; inclinado, com genio, e desejo de approveitar em alguma arte *v. g.* „ *propenso á guerra*; *ás letras*; *a fazer bem, ou mal*; *aos gostos, e passatempos da vida*: *he propensa, e applicada a remediar todas as faltas.* „ *Vieira.*

PROPHECIA, s. f. (*Profecia*) a predicção do profeta. § O predizer futuros revelados por Deos.

PROPHETA, s. m. o que prediz os futuros contingentes por inspiração Divina. § Houve *prophetas falsos*, entre os gentios; e nós tivemos hum Bandarra, cujas prophecias os Judeos Portuguezes impremirão em Inglaterra, cheias de erros, e absurdos, do Propheta, dos editores, e dos embusteiros, que as adulterárão por occasião das revoluções do Senhor Rei D. João 4. D. Affonso 6., e D. Pedro 2.

PROPHETAR *v.* prophetizar. *Arraes* 3. 11.

PROPHETICAMENTE, adv. prophetisando; por divina revelação, ou inspiração.

PROPHETICO, adj. de propheta; predito por inspiração Divina. § *v. g.* „ *espirito prophetico*; *palavras propheticas.*

PROPHETIZA, s. f. a mulher, que tem o dom de prophecia.

PROPHETIZAR, v. at. annunciar futuros revelados por Deos ao que os annuncia. § f. Predizer conjecturando prudencialmente.

PROPICIAÇÃO, s. f. sacrificio para applacar a Divina justiça, e fazer a Deos propicio. § Devoção para obter o perdão da culpa. *Vieira* „ *sacrificio instituido para propiciação do peccado* „

PROPICIAR, v. at. fazer propicio por meio de sacrificios, e obras meritorias, ou penitencias. § *Propiciar-se*, fazer propicio *v. g.* „ *cuidareis que Deus se vos ha de propiciar, sem que contritos...*

PROPICIATORIO, s. m. huma coberta de táboa, ou lamina de oiro, suspensa sobre a Arca do Antigo Testamento, donde se ouvia a voz de Deos, quando propicio ouvia as orações do Povo. *M. Lus.* „ *as respostas, que Deus costumava dar no Propiciatorio.* § f. „ *as mercês, que Portugal deve a esse soberano propiciatorio do glorioso nome de Penha de França* „ *Vieira*: *o nome de Xavier conhecido por propiciatorio universal da Igreja* „ *Vieira*: *i. e.* coisa que faz a Deos propicio.

PROPICIO, adj. favoravel *v. g.* „ *procurar ter a Deus propicio*; *o Ceo se vos mostra propicio*; *os que lhe forão propicios*, *Costa*: „ *com marte propicio* „ *i. e.* boa fortuna na guerra. *M. Conq. L.* 7. *Argum.*: *achou propicio o vento, o mar de leite.*

PROPINA, s. f. presente, ou dom em dinheiro, panno, ou peça, que se dá a alguns officiaes, Ministros, Lentes por assistencia, ou trabalho *v. g.* „ *os doutorandos dão a cada doutor* 1600 *reis de propina*; *hum tanto aos bedéis, &c.*

PROPINAÇÃO, s. f. o acto de beber parte do que se offerecia nos sacrificios gentilicos. § O acto de dar a beber *v. g.* „ *propinação do veneno.*

PROPINAR, v. at. beber parte do vinho, ou licor, que se offerecia ao idolo, ou Divindade do Paganismo. *Varella* „ *os Mandarins propinão, e offerecem vinho no Sacrificio.* § Dar a beber *v. g.* „ *propinar veneno* „; *e f. propinar a morte* „ dando peçonha. *Prov. da Ded. Chronol. f.* 284. *col.* 2. „ *propinar veneno* „

PROPINQUIDADE, s. f. proximidade em situação, distancia; vizinhança. § f. *Propinquidade em sangue*, parentesco; *em graduação*; *merecimento, &c.*

PROPINQUO, adj. chegado, proximo *v. g.* „ *capella propinqua ao rio. M. Lus.* § „ *a propinqua ruina* „ *M. L.* instante, proxima. § *Propinquo, ou propinquo em sangue*, parente chegado.

do. *Arraes* 1. 31 ,, *a patria deu-nos paes*, *propinquos*, *amigos* ,, § *Materia propinqua v. g.* ,, *o Sol converte em oiro a materia propinqua*, *i. e.* disposta para o ser, e a que só falta a acção do sol. *Lobo.* § *Occasião*——*Barreiros.* § *Morte*——§ *Propinquo á morte*, proximo, quasi morrendo. *Jornada d'Africa L.* 3. *c.* 11.

PROPOR, v. at. pôr diante alguma coisa para modelo. § Expôr *v. g.* ,, *propôr duvidas*; *propôr hum problema*; *propuz o negocio*; *propôr huma Lei ao Soberano para a mandar observar.* § *Propôr de fazer alguma coisa*, fazer proposito. § Apontar, sugerir a lembrança apresentar *v. g.* ,, *propoz este sujeito para Ministro*, *para cura*, *&c.* § *Propôr-se alguma coisa*, ter, formar o projecto de a fazer, ou conseguir. *P. Pereira* 2. *f.* 15. *v.* ,, *tendo-se proposto a monarchia das Provincias do Norte*, *só pelo direito*, *que lhe tem dado a immoderada cubiça.*

PROPORÇÃO, s. f. igualdade, ou semelhança de relação, que ha entre quatro grandezas, ao menos trez sendo proporção continua *v. g.* ,, *entre* 2. 4. 8. *ha proporção*, porque a mesma razão, que ha entre 2 e 4, ha entre 4, e 8. § *Regra de proporção*, a que ensina a achar, a quarta grandeza proporcional; e assim *compasso de proporção*, o que dá as linhas proporcionaes, por meio de certas divisões feitas nelle segundo as regras da Arte. § *A' proporção*, *i. e.* em razão, ou segundo *v. g.* ,, *contribuão á proporção de suas posses*, *dando mais o que pode mais.* § *Proporção*, justa grandeza relativa entre as partes de hum todo, ou seus membros ,, *o escultor na proporção das estatuas segue a que a natureza deu*, *e poz nos homens mais bem feitos.*

PROPORCIONADAMENTE, adv. com proporção.

PROPORCIONADO, part. pass. de proporcionar: em que ha proporção, em que ella se guarda. § f. Accommodado *v. g.* ,, *doutrina*—— *á capacidade dos ouvintes*; sufficiente *v. g.* ,, *tempo*——*para acabar alguma obra.* § *Edificio proporcionado á fabrica que nelle se ha de levantar*; *á commodidade dos moradores.* § *Forças proporcionadas ao peso.*

PROPORCIONAL, adj. que tem proporção, com outro *v. g.* ,, *achar huma quarta grandeza proporcional a trez*, *i. e.* que tenha com o seu antecedente a mesma relação, que o consequente do primeiro membro tem c'o seu antecedente. § f. *A mesma bondade proporcional se acha nas aves destes ares* ,, *Vasconc. Not. f.* 281. § *Doenças proporcionaes são mais faceis*, *que outra S. Madeira.*

PROPORCIONALIDADE, s. f. collecção de muitas proporções em huma.

PROPORCIONAR v. at. guardar a proporção v. g. proporcionar o edificio com as officinas, com a gente, que o ha de habitar; proporcionar o premio c'o o trabalho; o trabalho com as forças. §——*se*, fazer-se apto *v. g.* ,, *proporcionar-se para os grandes pezos*, costumando-se a carregar mais, e mais. § Accommodar-se *v. g.* ,, *á capacidade dos ouvintes. Arraes* 10. 31. ,, *Deus se proporcionou com o homem*, *e se mediu.*

PROPOSIÇÃO, s. f. Logico, a palavra, ou palavras, em que se affirma algum attributo, ou propriedade de algum sujeito; ou se nega *v. g.* ,, *escrevo*; *eu escrevo*, *eu estou escrevendo*: *vivo*; *estou vivo*; *sou vivente*: *Deus he santo*, *justo*, *misericordioso.* § These, que se propõem para se defender, e impugnar. § Exposição de alguma coisa, que desejamos, que se faça *v. g.* ,, *fazer proposições de paz*, *de casamento*, *de commercio*: commettimento.

PROPOSITO, s. m. intento; resolução *v. g.* ,, *firme proposito de não offender a Deus. Lusiada* 9. 46. ,, *muda quaesquer propositos tomados* ,, § *Sem proposito*, *i. e.* sem causa, razão. § O dito, o que se hia dizendo ,, *rompeu-lhe o proposito* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 144. e *c.* 139. ,, *praticando com Arlança propositos desacostumados.* § Sujeito, assumto de que se trata, ou do discurso *v. g.* ,, *desviar-se do seu proposito. Arraes* 8. 14. *Ulisipo f.* 236. *v.* ,, *isto não me podeis negar*, *ter eu sempre novidade nos meus propositos* ,, : *fazao*——*da materia*, *de que tratamos* ,, *B. Vic. Verg. f.* 281. ,, § Juizo, prudencia *v. g.* ,, *homem de proposito.* § Da coisa feita com juizo, a tempo, dizemos que *tem proposito.* § *A todo proposito*, *i. e.* sem examinar se vai a tempo; se vai fundado em boa razão *v. g.* ,, *a todo proposito diz mal delle*, *i. e.* em toda occasião, a todos os respeitos. § *A proposito*, a tempo commodo, e lugar proprio ao caso. *Eufr. prol.*: *não faz ao proposito*, *ou a proposito.* § *A proposito*, por occasião *v. g.* ,, *a proposito do que dizeis*, ou a respeito. *Eufr. f.* 134. *v. dis* ,, *a proposito* ,, ellipticamente. § Aptamente, com razão. *Arraes* 1. 8. § *A proposito vir*, ser util, convir. *Conspiração f.* 321. § *De proposito*, assinte, deliberadamente, sobrepensado. § *A proposito*, *i. e.* apto *v. g.* ,, *sendo mal criadas são pouco a proposito para boas criadas* ,, *Guia de Casados.* § *Escrever a proposito*, bem, aptamente. *M. Lus.* § Commodidade, aptidão *v. g.* ,, *a commodidade*, *e proposito do sitio lhe fez pôr mãos na obra* ,, *M. Lusit.* §

O estado de Religioso v. g. em acto completo. *Crisol Purif. f. 255. e 256.* § *Proposito*, titulo de Prelado dos Theatinos, e Jesuitas, e Congregados.

PROPOSTA, s. f. aquillo, que se propõe a alguem. *Vieira.*

PROPOSTO, s. m. (do Francez *Preposé.*) caixeiro, ou sujeito, que negocia para outrem. *Estat. dos Mercad. de retalho. parag.* 16.

PROPOSTO, part. pass. de propôr.

PROPRETOR, s. m. Magistrado Romano era reeleito em Pretor; ou que depois de ser pretor em Roma, ia servir de Governador de Provincia Pretoriana. *M. Lus.* 2. *f.* 1. *c.* 4.

PROPRIAMENTE, adv. de modo proprio: com particularidade: com termos proprios: justamente *v. g.* ,, *querer bem he commum a muita gente, mas com esse primor he propriamente vosso; fallar propriamente* ,, *Lobo*: *a palavra quadre propriamente á figura, de que he alma.* § *no Sentido proprio*, e não figurado.

PROPRIEDADE, s. f. aquillo, que he de alguem, e de ordinario se diz dos bens de raiz *v. g.* ,, *huma propriedade de casas.* § *t. Metaf.* o attributo, que não he essencial, mas connexo com elle, ou que se segue delle. *Salomão sabia as propriedades de todas as plantas*; *i. e.* as virtudes, prestimos, e qualidades. § *Propriedade nos termos*, a significação primitiva delles, opposta á significação *figurada*, e *transferida v. g.*,, *fallar com propriedade*, usando dos termos na sua propria significação. § *na Mus.*, derivação de muitas vozes de hum mesmo principio.

PROPRIETARIO, s. m. o Senhor de alguma propriedade, ou bens de raiz; oppõe-se talvez ao que vive de industria, ou officio.

PROPRIO, adj. que he de alguem, de sua colheita, natureza; de seu dominio *v. g.* ,, *proprio he do homem ser fallivel, mortal*: *assiste em casas proprias*: *amor proprio*, *i. e.* de si mesmo. § *Lugar proprio*: *i. e.* onde convèm, e he apto commodo, ou de razão, e segundo as regras *v. g.* ,, *o lugar proprio do prologo he antes das Comedias*; *o lugar proprio de orar he o templo*, *ou aquelle onde o espirito recolhido em si, e elevado a Deus*, &c. § *Palavra propria*, usada no sentido proprio, o primitivo, para cuja declaração foi inventada, ou forjada. § Peculiar, particular de cada hum. § Mesmo *v. g.* ,, *tu proprio o fizeste.*

PROPRIO, subst. m. *Didat.* attributo, ou propriedade de alguma classe, genero, ou especie, o qual, ou se acha sempre, em todos os individuos, e nelles sómente; ou em todos elles sómente, mas nem sempre; ou só nelles mas não em todos; ou nelles todos, e sós, mas não sempre, &c. § *Não ter proprio*, *i. e.* coisa sua em particular, ou não ter a propriedade de coisa alguma *v. g.* ,, *o Religioso não tem proprio.* § *Mandar hum proprio*, *i. e.* mensageiro expresso.

PROPUGNACULO, s. m. fortaleza, defeza ,, *Pinheiro* 1. *f.* 137 ,, *Ceuta propugnaculo da Christandade, e chave de Espanha, porta do Commercio*: ,, usa-se no fig. *v. g.* ,, *os Sepulcros dos Santos são propugnaculos contra os idolos* ,, *V. da Rainha Santa.*

PRORIDO, s. m. *v.* pruido. *Pastoral do Bispo do Porto.*

PROROGAÇÃO, s. f. o acto de prorogar; o ser prorogado *v. g.* ,, *a prorogação dos Magistrados seus lugares pertence ao Soberano*; *ou depende delle*: *a prorogação da jurisdicção se faz tambem allegando perante o juiz, qualquer excepção dilatoria, que toca ao bem do feito. Orden.* 3. 491 § 2. § Dilatação, ou aumento do praso de tempo, que se faz dando mais tempo. *Orden.* 1. *T.* 285. § 12. *dilação.*

PROROGAR, v. at. conceder o exercicio por mais tempo *v. g.* ,, *prorogar a jurisdicção*; fazer continuar no exercicio *v. g.* ,, *prorogar os governadores, e juizes.* § Ampliar além de hum prazo, ou termo dantes posto, e fixo *v. g.* ,, *prorogar os termos dos pagamentos.* § *Prorogar a jurisdicção* sujeitar-se a juiz incompetente por não ter jurisdicção, allegando v. g. ante elle alguma excepção á acção proposta pelo autor.

PROROMPER, v. n. *v.* romper *v. g.* ,, *prorompeu nestas palavras*; *em ameaças* ,, *sofria-se, e calava, e depois prorompia nestas palavras* ,, *Flos Sant. p. XCII.* ℣. *Agiol. Lusit. e Promp. Moral.*

PROSA, s. f. discurso, ou razões sem a medida, número, e concerto particular, e proprio do verso. § *Ter muita prosa, famil. i. e.* grande facilidade em fallar.

PROSADOR, adj. ou subst. o que escreve em prosa. *Leitão.*

PROSAICO, adj. com o número usado na prosa *v. g.* ,, *versos prosaicos por isso são defeituosos.*

PROSA'PIA, s. f. casta, progenie, ascendencia. *Ribeiro Juizo Hist.* ,, *a prosapia de Rodolpho de incerta a antiguidade* ,,

PROSCENIO, s. m. nos antigos Theatros, era o lugar, em que se representavão as comedias, ou vestião os comediantes. *Costa Virg. f.* 82. *col.* 2.

PROSCREVER, v. at. desterrar alguem, e consficar-lhe os bens, e prometter premio a quem lhe tirar a vida. § f. *Proscrever abusos; alguma seita, &c.*

PROSCRIPÇÃO, s. f. o acto de proscrever. § O desterro com confiscação de bens, e premio proposto a quem matar o proscripto.

PROSCRIPTO, part. pass. de proscrever, incurso na proscripção, encartado.

PROSCRIPTOR, s. m. o que proscreve a outrem. *Arraes* 9. 4.

PROSECUÇÃO, s. f. o acto de proseguir v. g. ,, *prosecução de empresa tão grande* ,, § Observancia v. g. ,, *o Cura visita seu districto em prosecução do seu officio* ,, *H. Dom. p.* 2. *f.* 251. *col.* 1.

PROSEGUIMENTO, s. m. continuação v. g. da guerra; do feito, ou demanda em Juizo; da Fabula Dramatica. *Barros. Orden. Ulisipo f.* 4.

PROSEGUIR, v. at. continuar, ir ávante v. g. ,, *proseguindo seu caminho; proseguir a empresa; a boa fortuna, o bom successo*, ir em seguimento della, e delle, ou fazendo, que se effeituem. *M. Lus.* ,, *proseguir a prospera ventura, que levavão na guerra.* § *Proseguir o discurso; a materia em que se falla; Vieira* ,, *prosigamos a mesma historia* ,,: *Barreiros* ,, *vai proseguindo por os Reis do Egypto* ,,: *quizera pro seguir na pratica* ,, *Barreto.* § *Proseguir no seu modo de viver.* § *Proseguir seu direito*, negociar, fazer que lho guardem por acção em juizo, ou por força de armas. *M. Lus.* 3. *fol.* 19. *col.* 3.

PROSE'LYTO, s. m. o novo converso á lei. § *Proselyto de justiça*, entre os Judeos, era o converso, que se circuncidava: *proselyto de domicilio*, era o que abjurando o Gentilismo, nem se circuncidava, nem guardava a Lei de Moisés, mas só os preceitos da Lei Natural.

PROSILLOGISMO, s. m. argumento, que consta de dois syllogismos seguidos; de sorte que a conclusão do primeiro sirva, de maior, ou menor proposição do outro. *t. Logico.*

PROSLABOMENOS, s. m. da Mus. ant. tom que corresponde ao nosso Ré.

PROSO'DIA, s. f. o accento, ou tom com que se pronuncião as palavras, e a quantidade de tempo, que se emprega na prolação das vogaes. § Livro onde as palavras estão notadas com sinaes de sua quantidade.

PROSODICO, adj. Gram. que respeita á prosodia v. g. ,, *o accento prosodico, não he o mesmo que o Oratorio* ,,

PROSOPOPE'IA, s. f. figura Rhetorica, pela qual fazemos fallar os ausentes, os mortos, as coisas desanimadas. *Vieira.* § *Pessoa de boa, ou grande prosopopeia, vulg.* o que he bem apessoado, e tem ar grave.

PROSPERADO, part. pass. de prosperar. *Lus.* 7. 31. *diverso povo, rico, e prosperado.*

PROSPERAR, v. at. fazer prosperar, fazer que vá bem, felizmente, em aumento. *Goes Cron. M. f.* 57. *col.* 4. ,, *guiador de suas coisas, prosperando-lhas até a morte.* § v. n. Estar em prosperidade. *Barros D.* 2. ,, *no tempo que prosperava el-Rei:* ,, *agora deixarei prosperar muitos máos* ,, i. e. ter, ir em prosperidade. *H. Pinto: quando Roma prosperava, e mandava o Mundo* ,, *Barros elogio* 1.

PROSPERIDADE, s. f. feliz estado da saude, negocios, felices successos.

PROSPERISSIMO, superl. de prospero. *P. Pereira* 1. *cap.* 1.

PROSPERO, adj. feliz v. g. ,, *fortuna*——; *successo*——: *nas coisas prosperas*, i. e. no tempo das prosperidades ,, *Barros elog.* 1.

PROSTAPHERE'SES, s. f. Astron. a differença, que ha entre o verdadeiro, e o mediano movimento do Sol.

PROSTAPHERICO, adj. *o tempo prostapherico*, i. e. o tempo da prostaphereses, ou differencial entre o verdadeiro movimento, e o medio do Sol.

PROSTERNATIVO, adj. que faz prostrar. *Alma Instruida.*

PROSTIBULO, s. m. casa de prostituição; putaria, mancebia, bordel. *Escola das Verdades.*

PROSTITUIÇÃO, s. f. o acto de prostituir; ou de se prostituir.

PROSTITUIDO, part. pass. de prostituir.

PROSTITUIDOR, s. m. *prostituidora*, s. f. pessoa que concorre, e faz que outrem se prostitua.

PROSTITUIR, v. at. expòr publicamente v. g. ,, *a mãi prostituio sua filha; o marido a mulher*, i. e. fez que se deshonrasse; *a mulher prostituiu sua honra*, i. e. devassou-a, tendo conversação deshonesta com alguem. § f. *Prostituir aos olhos impudicos, o que a honestidade manda recatar.* § *Prostituir a eloquencia*, usar della deshonestamente, indevidamente, por peita.

PROSTRAÇÃO, s. f. o acto de prostrar-se.

PROSTRADO, part. pass. de prostrar-se. *Vieira* ,, *prostrado por terra ante a Majestade: Macedo* ,, *Prostrado em terra.* § f. *As forças prostradas da doença*, abatidas. § *Prostrado das*

forças, *Oriente Conquistado.* § *Prostrado de joelhos* „ *Vieira.*

PROSTRAR, v. at. lançar, derribar no chão: *prostrar-se*, lançar-se debruços em terra por humildade, ou cansasso; *prostrar-se em oração.* § *Prostrar*, enfraquecer *v. g.* „ *esta doença*, *ou passeio*, *tem-me prostrado*; *as doenças prostrão as forças da vida*, *do corpo*; *prostrar-se com sangrias*; *prostrárão-se as forças da vida*; *e f.* „ *as faculdades da alma.*

PROTECÇÃO, s. f. emparo. § Favor, com que se beneficia alguem, a sua causa, não só defendendo de mal; mas talvez negociando-lhe, e procurando-lhe bens. § O officio de protector *v. g.* „ *a tal Cardeal se deu a protecção de Hespanha.*

PROTECTIVO, adj. que protege *v. g.* „ *poder protectivo* „ *Ballidos das ovelhas f.* 213.

PROTECTOR, s. m. o que defende, e empara alguem; o que favorece a sua pessoa, causa, e interesses, o que sollicita os seus negocios, despachos, officio, beneficio, &c. *v. g.* „ *o Cardeal protector de França*, *de Portugal*; *este sujeito he meu protector*: *el Rei de França he protector da Academia Franceza*: *Sua Majestade*, *que Deus guarde*, *da Portugueza*, *&c.*

PROTECTORA s. f. de protector.

PROTEGER, v. at. emparar, defender alguem de mal; e procurar-lhe bens, e beneficios; f. *Proteger as artes*, *as sciencias*, *o Commercio*; favorecer, e cuidar na sua promoção, e adiantamento.

PROTERVIA, s. f. insolencia, desaforo. *Castrioto Lusit.*

PROTERVO, adj. insolente desaforado. *Pastoral do Bispo do Porto* „ *proterva insania*: *M. Conq. os protervos desejos*, *em que ardia.* § „ *A proterva infidelidade dos Mahometanos* „ *Varella.*

PROTESTAÇÃO. s. f. declaração pública *v. g.* „ *da fé.* § f. *Protestações de amisade*, *fidelidade*, *e boa vontade*, *que fazemos a outrem.* § Protesto judicial, ou extrajudicial. *Orden. L.* 3. *v. protesto.*

PROTESTADO, part. pass. de protestar.

PROTESTADOR, s. m.——*óra* f. pessoa, que faz protestação, ou protesto.

PROTESTANTE, s. c. pessoa das Religiões pretendidas Reformadas; a principio os Lutheranos, e depois se estendeo aos Calvinistas.

PROTESTAR, v. at. fazer protestação *v. g.* „ *protestar amisade aos homens he acção de humanidade*, *e urbanidade* „ *i. e.* assegurar, certificar com palavras. § *Protestar huma letra de cambio*, fazer declarar authenticamente, que a pessoa, sobre quem se tirou a não quer pagar. § *Protestar pela perda*, *ou dano*, requerer alguem, que não faça, ou faça alguma coisa, comminando lhe, que da pessoa a quem se faz o protesto se haverá a perda, ou dano, que se seguir da sua acção, ou ommissão.

PROTESTO, s. m. declaração privada, ou por autoridade judicial, que se faz a alguem, para que faça, ou deixe de fazer alguma coisa, declarando-lhe, que fiquem por elle os danos, que de fazer o contrario do requerido, se recrescerem. § *Protesto das letras*, certidão de que o pagador as não quiz aceitar, ou que depois de aceitas as não quiz pagar.

PROTOCOLLO, s. m. livro das Notas do Tabellião. § O livro, que os fieis de feitos trazem com o termo da vista dos autos aos procuradores, ou advogados, os quaes termos estes assinão, em recebendo os autos.

PROTOGONISTA, s. c. a primeira pessoa, a mais principal da Tragedia. *Arte Poet.*

PROTOMARTIR, s. c. a pessoa, que primeiro soffreo o martyrio, entre os de alguma Região, Religião, Seita, &c. „ *o Padre Antonio Criminal protomartir da Companhia de Jesus* „

PROTOMEDICATO, s. m. Junta de Medicos, a que incumbe o cuidado da saude pública, o exame dos boticarios, e boticas; o dos Medicos, e Cirurgiões, ou antes dos que se entremettem a curar, &c.

PROTOMEDICO, s. m. primeiro Medico na graduação *v. g.* „ *o Protomedico de Felipe* 3.

PROTONAUTA, s. m. primeiro navegante *v. g.* „ *Gama protonauta do Oriente.* § Almirante.

PROTONOTARIO, s. m. primeiro Notario: *Protonotarios em Roma*, prelados que precedem a todos os mais, que não são sagrados; podem criar Notarios, e Doutores, e de ordinario são Referendarios de huma, ou outra assinatura de S. Santidade; chamão-lhe participantes, aos que participão nos direitos da Chancellaria.

PROTOPA'PA, ou PROTOPAPA'S, s. m. na Igreja Grega, o Arcipreste, chefe do Tribunal Ecclesiastico.

PROTOPATRIARCHA, s. m. primeiro Patriarcha *v. g.* „ *Elias protopatriarcha do estado Religioso.*

PROTOPLASTO, s. m. o primeiro homem, e sua mulher, são os *protoplastos*, ou primeiras criaturas humanas.

PROTOTYPO, s. m. molde, modello; exemplar *v. g.* ,, *Homero he o prototypo da Poezia Heroica : o culto que os fieis dão aos prototypos representados nas imagens*, *i. e.* aos originaes, que são os Santos que estão no Ceo. *V. da Princeza Theodora*; *Christo foi prototypo do sofrimento.*

PROVA, s. f. razão, ou razões; testemunho; documento, com que se mostra a verdade de alguma asserção, ou these: demonstração *v. g.* ,, *dar o autor suas provas*; *estar o feito em provas*; *em prova desta verdade*, *da minha innocencia*; *do seu pouco juizo*; *da sua maldade*. § *Dar provas*, *i. e.* fazer coisas, ou deixar de fazer coisa, que sirva de mostrar, e fazer ver alguma verdade *v. g.* ,, *no qual cerco se fizerão altas provas de valor. M. Lus. a sua vinda desacostumada a estas horas he huma prova de que intentava sobresaltar-nos.* § Ensaio, experiencia *v. g.* ,, *saber por prova. Lobo egl. 5. pela prova, que se tem feito delles.* § O papel impresso que o impressor tira, para ver se vai certa a composição, e para se emendarem á margem os erros. § *Andar á prova*, *i. e.* experimentando, *anda com seus cães á prova*, para ver se são bons. *Sá Mir.* § *A' prova de mosquete*, *de canhão*, *de lança*, se diz ser todo o reparo, defeza, armadura, que os tiros, e golpes destas armas não passão, nem arrombão; no f. ,, *dizemos ignorancia á prova de toda a disciplina*, *i. e.* em que o ensino não aproveita, nem cala: ,, *coração á prova de vicios*; *á prova do soborno*, *&c.* § v. Provança. § *Tirar a prova á conta*, examinar se houve, ou não erro nella, segundo as regras da Aritmetica, varias seguindo as varias operações.

PROVAÇÃO, s. f. *anno de*——, o do Noviciado. § Trabalho, tentação, com que se prova, e experimenta a constancia, o sofrimento, a paciencia, a virtude. *Flos Santor. pag. XCIII.* ỷ. *col.* 1. ,, *a provação causa esperança* ,,

PROVADO, part. pass. de provar. § Experimentado *v. g.* ,, *provada virtude* ,, *H. Dom. p.* 1. *l.* 1. *c.* 6.: *remedio provado. Godinho.*

PROVAGEM v. propagem. *Mauro de Roboredo.*

PROVANÇA, s. f. ant. prova. § Usa-se na fraze ,, *fazer provanças de sua nobreza* ,, dar provas della, como o fazem os que hão de tomar o habito das Ordens Militares, &c. *Vieira.*

PROVAR, v. at. dar razão, razões, testemunhas, testemunhos, documentos para mostrar, que he verdade, o que se affirma, ou nega, de facto, ou de direito, ou em materia scientifica, e doutrinal *v. g.* ,, *prova-se esta verdade*; *este facto*; *prova-se o dominio que tinha*, *a posse em que estava*; *prova-se que este foi o motivo*, *a causa*, *que houve fraude*, *conluio.* § Tomar o comer, ou bebida, ou outra coisa na boca, ou chegá-la á lingua, para examinar-lhe o sabor. § Fazer experiencia *v. g.* ,, *provar alguem. Eufr.* 3. 4. *Arraes* 10. 9. *Barros elog.* 1. ,, *álem de se provarem os homens para quanto são* ,, § *Provar as forças de alguem*; *provar a sua virtude*; *a sua paciencia.* § *Provar forças com alguem*, travando, e lutando com elle para ver qual he mais forçoso. § *Provar justa*, *com alguem*, justar com elle a ver quem se avantaja. *B. Clarim. L.* 1. *c.* 14. § *Provar a penna*, ver se escreve bem. § *Provar a ira*, *e o ferro do inimigo. V. Lusiada* 10. 10. experimentar. § Ser occasião de se conhecer o sujeito *v. g.* ,, *a fortuna te prova*, *e te levanta. Ferreira Soneto* 21. *L.* 2. *e na Elegia* 4. ,, *não frias sombras*; *não os brandos leitos*, *altos espritos provão* ,, § Fazer diligencia *v. g.* ,, *eu provando erguer-me* ,, *Ferreira eleg.* 5. § Tentar *v. g.* ,, *provar todas as vias*, *e meios de conseguir alguma coisa.* § *Provar os brios a alguem*; *provar armas com o Hespanhol* ,, *Lobo.* § *Provar hum vestido*, ver se está bem ao corpo, vestindo-o. § *Provar bem*, servir bem, ser bom no seu genero *v. g.* ,, *este remedio tem provado bem*; *os pannos Inglezes provão bem*; e no moral ,, *este moço provou bem*, *i. e.* houve-se moralmente bem; *provou bem o seu conselho.* § *Provar a ver*, fazer experiencia a ver. *Guia de Casados.* § Provar a aventura ,, fr. *dos livros de cavallaria*, *ver o exito della*, *commettendo-a. Palm. p.* 2. *c.* 98.: *provar-se o cavalleiro na aventura*, *&c.*

PROVAVEL, adj. verosimil.

PROVAVELMENTE, adv. com probabilidade.

PROVE, adj. por pobre, antiq. *Barros no Clar. L.* 1. *f.* 10. *L.* 3. *f.* 167. *col.* 1. (corrupto do *Francez* ,, *pauvre* ,,) *Palm. p.* 2. *c.* 107. ,, *hum prove leito* ,,

PROVECTO, adj. adiantado, que tem feito progressos nos estudos, e f. na virtude ,, *na fé* ,, *Vieira.*

PROVEDOR, s. m. official del-Rei, que provê, e dirige *v. g.* ,, *o Provedor das Obras do Paço*, *das Capellas*, *da Fazenda Real*, *dos Armazens*, *da Alfandega*, *da Casa da India*, *dos Exercitos*, *&c.* cujos direitos, e officios constão dos Regimentos.

PROVEDORIA, s. f. officio de Provedor. §

Casa do despacho do Provedor. § Territorio, districto da sua jurisdicção.

PROVEITO, s. m. utilidade, fruto, lucro, beneficio *v. g.* „ *em meu proveito*; *proveito vos faça o que comestes*; *os proveitos do commercio*. § *Andar sobre seu proveito*, trazer a mira em seu interesse. *Eufr.* 3. 5.

PROVEITOSAMENTE, adv. com proveito; com adiantamento.

PROVEITOSO, adj. util, lucroso, benéfico *v. g.* „ *grangearia*——; *lizonja*——; *trabalho*——; *diligencia*——; *obra*——; *commercio*——; *invenção*——*&c. remedio*——

PROVENÇA, s. f. *v.* providencia. *Obras del-Rei D. Duarte.*

PROVER, v. at. dar a alguem *v. g.* „ *os proveu do necessario para a viagem*; *prover as fortalezas de munições*; *proveu-me de dinheiro*; *provemo-nos de lenha, e roupa para o inverno*, *i. e.* procurámos, fizemos provisão della; *prover ao bem publico*, fazer com que o Publico se ache bem em suas coisas; „ *assim provè a Providencia de Christo onde a de Pedro não provè* „ *Vieira t.* 4. *n.* 131. *f.* 123. *c.* 2.: *prover á segurança publica* „ fazer com que a haja: „ *prover á saude* „ *Arraes* 3. 16.: *proveu as honras, e exequias*, fez fazer concorrendo com o necessario. *Castilho elog. f.* 383. *proveu algumas leis*, *i. e.* fez. *Castilho elog. f.* 389.: *proveu os Campos do Téjo com vallos, para se não alagarem* „ *Castilho elog.* § *Prover alguem de* ou *em algum officio*. *Arraes* 5. 5. „ *que nos valha, e provêja de justiça*. § *O Juiz dos Orfãos proveja a cerca dos bens dos Captivos* „ *Ord.* 1. 89. *princ.* § *Prover ao aggravado*, receber o aggravo judicial, e dar por aggravado ao aggravante. § *Provendo com muito cuidado não lhes faltassem mantimentos* (*Castilho elog. e Arraes* 1. 18.) § *Deus proveu-nos o corpo de sentidos, os membros de força, e agilidade; a alma de entendimento, e liberdade, &c.* § *Prover officios em alguem*. § *Prover os livros*, revè-los para portar por fé, o que nelles se acha erradamente diz o vulgo *próve* por *provè*; *pròva* por *provêja*; *pròvo* por *provèjo*, contra o uso dos classicos, e confundindo as variações do verbo *provar* com as do verbo *provèr*, que se conjuga á imitação de *ver*.

PROVERBIAL, adj. concernente a proverbio *v. g.* „ *fraze*——

PROVERBIO, s. m. proloquio, adagio, rifão.

PROVETE, s. m. huma especie de morteiro menor usado na Artelharia para experimentar a polvora.

PRO'VIDAMENTE, adv. com providencia.

PROVIDENCIA, s. f. a suprema sabedoria, com que Deus rege, e dirige tudo. § f. Direcção ordem para se fazer alguma coisa, evitar algum damno, remediar alguma necessidade presente, ou por vir. *Eufr.* 2. 6.

PROVIDENCIAL, adj. que contèm alguma providencia.

PROVIDENCIAR, v. at. provèr em algum caso, dar nelle as providencias. *Leis Modernas.*

PRO'VIDO, adj. providente, cuidadoso em prover como he necessario para que não haja falta, ou se evite dano; cauteloso, prevenido. *Barros. Pinheiro* 1. *f.* 227. „ *nisto sou tão recioso, e provido, que temo não ser hum pouco aspero* „

PROVIDO, part. pass. de prover *v. g.* „ *provido de gente, e munições*; *foi provido no aggravo*. § f. *Se a ferida fosse*——*com tal remedio, e amor* „ *i. e.* tratada, curada. *Palmer. p.* 2. *cap.* 141.

PROVIMENTO, s. m. provisão. *Pinheiro* 1. *f.* 141. „ *exercicios, e provimentos de guerra*. § Nomeação de pessoa em cargo, officio. § Provimento no aggravo, recepção delle, e declaração do juiz, de que o aggravante foi aggravado.

PROVINCIA, s. f. parte de hum Reino, ou Estado. § f. Cuidado, ou trabalho. *Eufr.* 5. 4.

PROVINCIAL, adj. *Padre*——, o que governa os Religiosos de huma Provincia, usa-se substant. § *Termo*——, usado nas Provincias. § Da Provincia *v. g.* „ *armazens provinciaes* „ *Leis Modernas.* § *Concilio*——feito pelos Padres de huma Provincia.

PROVINCIALADO, s. m. o officio de Provincial. § E o tempo, que elle dura.

PROVIR, v. n. vir, nascer, proceder *v. g.* „ *o evitar se a pena proveio de sua intercessão*: *lucros que provem de usura*; *do commercio*.

PROVISÃO, s. f. o que he necessario para o gasto, uso, consumo, sustentação, como as vitualhas, e viveres de toda sorte. § O acto de prover, ou provimento em officio, beneficio. § Carta pela qual se confere algum officio, ou mercè. § Economia. *Eufr.* 2. 3. § *Fazer as coisas á provisão*, *i. e.* poupando sobejamente, de sorte que se falta ao necessario por poupar despeza. *Amaral c.* 12. § *Fazer provisão v. g.* „ *na aguada*, poupar, dar, gastar com regra a agua, que o navio levava. *Castanheda L.* 7. *c.* 85.

PRO-

PROVISIONAL, adj. feito por provisão; interino.

PROVISIONALMENTE, adv. interinamente, e por acudir á necessidade, em quanto se não provê, e remedeia melhor.

PROVISIONEIRO, s. m. o que faz, e ajunta provisões de mantimentos, &c.

PROVISOR, s. m. Magistrado Ecclesiastico, em quem os Bispos delegão a sua jurisdicção contenciosa. § Provisioneiro. *Alma Instruida.*

PROVISTO, adj. *homem*——, *v.* previsto, prevenido. *Resende Miscellan.*

PROVOCAÇÃO, s. f. o acto de provocar.

PROVOCADO, part. pass. de provocar. *Eneida* 10. 76. § Chamado em soccorro. *Eneida* 3. 152.

PROVOCADOR, s. m. ou adj. pessoa que provoca, *o Idalcão provocador da guerra i. e.* o aggressor. *Elegiada f.* 184. *v.* § *Coisa*——*v. g.* ,, *palavras, e acções provocadoras do riso.*

PROVOCAR, v. at. incitar, chamar, desafiar *v. g.* ,, *provocar alguem com injurias; provocar a peccar, a pelejar; provocar a riso, a lastima; a dor, a comiseração* ,, *Vieira e M. Conq.* § *t. Med.* causar, fazer vir *v. g.* ,, *provocar as ourinas, o vomito, o suor, o sono.* § Appellar *v. g.* ,, *provocou a Nicetas* ,, *Flos Sant. pag. CII.*

PROVOCATIVO, adj. que excita *v. g.* ,, *remedio provocativo do suor.* § *t. Provocativo á ira* ,, *Arte da Mus.*

PROVOCATORIO, adj. que provoca *v. g.* ,, *palavras provocatorias.*

PROXIMAL, adj. do proximo *v. g.* ,, *caridade proximal. Barros* 3. *D. f.* 99. *col.* 2.

PROXIMAMENTE, adv. muito perto; immediato. *M. Lus.* ,, *em cuja proporção proximamente fica.* § Ha pouco tempo.

PROXIMIDADE, s. f. vizinhança. § *f. Proximidade nos gráos de parentesco.* § Acção de caridade proximal.

PROXIMO, adj. perto, propinquo, pegado, vizinho, chegado. § *O seculo proximo*, o que passou, ou o que ha de vir, immediato ao em que estamos, *o seculo proximo passado*, ou *proximo futuro*: *Vieira* ,, *Copernico insigne mathematico do Seculo proximo* ,, *i. e.* do que passou. § *f.* ,, *Mais proximo á lastimosa ruina; já proximo á morte.* § *O proximo*, os homens, nossos irmãos. § *Acções indifferentes, mas proximas ao peccado.* § *Occasião*——, aquella que quasi sempre induz a peccado.

PRU, s. m. antiq. do *Francez ant.* ,, *preu* ,, preço.

PRUDENCIA, s. f. virtude, que faz conhecer, e praticar o que convém na ordem da vida politica, ou moral. § Circunspecção, consideração *v. g.* ,, *tentear as coisas com a prudencia.*

PRUDENCIAL, adj. que respeita á prudencia: feito com prudencia. § *Juizo*——; *Cunha.*

PRUDENCIALMENTE, adv. segundo as Leis da prudencia. *M. Lus.* ,, *prudencialmente julgamos, &c.*

PRUDENCIAR, v. at. usar da prudencia. *Successos Milit.* ,, *eleger, escolher, prudenciar, judiciar* ,, *f.* 89.

PRUDENTE, adj. dotado de prudencia. § Feito, tomado com prudencia *v. g.* ,, *prudente resolução.*

PRUDENTEMENTE, adv. com prudencia.

PRUIDO, s. m. prorido; comichão que dá gosto quando se coça na parte onde está a causa della. *Garcia d'Orta f.* 146. *v.* ,, *sarna com muito pruido*: § *no f. Arraes* 2. 21. ,, *o pruido da carne, i. e.* os estimulos da concupiscencia: ,, *o doce pruido, que as lizonjas causão nos ouvidos* ,, *pruido ás orelhas* ,, *Fernandes de Lucena.*

PRUIR, v. at. causar comichão, comer *v. g.* ,, *a sarna prue* ,,: *no f.* ,, *a liberdade lhes pruia nos corações. Epanaf. f.* 182.: ,, *bezerrinho, que sóe mamar, prue-lhe o padar. Ulisipo f.* 272.; *no* f. o que está habituado a algum prazer sente estimulos de o gozar. *Eufr.* 1. *sc.* 6. no fim: *a mim já me estão pruindo os pés por vos bailar na boda* ,, *Ulisipo f.* 264. *v.*

PRUMADA, s. f. *v. plumada. Ulisipo f.* 258. ,, *com esta prumada ficareis tão desalivado* ,,

PRUMAGEM, s. f. antiq. plumagem. *B. Clarim.* 2. § *Prumagem*, arvore que dá humas maçáaszinhas mui amargosas, em que se enxertão maçáas.

PRUMO, s. m. plumo, bola de chumbo pendente de hum cordelzinho, enfiada perpendicularmente n'huma peça de páo, que faz hum lado plano, e rectangular, parallelo á enfiadura do cordel, o qual lado se applica á parede, umbreira, para se ver se está perpendicular ao chão, ou base. § *A prumo adv. i. e.* perpendicularmente levantado. § *Andar com prumo na mão*, *f.* tentear, registar as coisas com a prudencia; tomar o prumo aos negocios. *M. Lusit.* § *Prumo nautico*, sonda. § *Lançar o plumo*, para sondar a altura; e *f. Pinheiro* 2. *f.* 9. ,, *se lançarem o plumo na minha eloquencia para a sondar, achar-lhe-hão poucas braças.*

PRUNELLE, adj. *Sal prunelle*—*v.* Salitre.

PRYTANEO, s. m. hum Tribunal de Athenas.

PSA

PSALMEAR, v. n. *v.* Salmear, cantar salmos, ou psalmos.

PSALMISTA, s. m. (o *P* ommitte-se na pronuncia, e em todos os mais) o que compõe psalmos.

PSALMO, s. m. hymno a Deos, particularmente os que compôz o Santo Rei David.

PSALMODIA, s. f. o canto dos psalmos.

PSALMODIAR, v. n. cantar psalmos.

PSALTERIO, s. m. livro de psalmos. § Instrumento musico de 10 cordas usado pelos Hebreos. *Vieira.*

PSEUDO, adj. Grego, val o mesmo que falso *v. g.* „ *Pseudo-Propheta*, *Pseudo-Bispo*, fallo profeta, bispo não canonico.

PTE

PTERYGIO, s. m. Med. doença vulgo *unha dos olhós*, he huma pellinha branca, que vem nascendo do lagrimal, e talvez cobre todo o olho.

PTISANA, s. f. *v.* Tisana.

PTOLOMEU, s. m. Livro de Geografia, segundo o systema Astronomico de Ptolomeu. *Successos Militares do Além-Téjo f. 2.* „ *como se marginou nos Ptolomeus.*

PTYALISMO, s. m. Med. fluxão de cuspo, e baba; ou acto continuo de cospir involuntariamente, sem escarro, nem tosse. *Curvo.*

PTYSICA *v.* Tisica. *Madeira.*

PUA

PU', s. m. medida itineraria *Chinesa*, contém cada *pu* 2400 passos Geometr. *Lucena f.* 854.

PU'A, s. f. ponta aguda de ferro, ou madeira, como as que se fazem em algumas esporas, e as que se põe nas colleiras dos cães; em traves, &c. *Barros* „ *grandes madeiros com puas de ferro para cima* „ § *Espora de pua*, a que tem o espigão longo, e huma roda de ferro no meio. § *Pua v.* Brebequim de marceneiro. § *na Agricult.* o garfo, que se enxerta. *Avellar Cronografia.*

PUBERDADE, s. f. a idade, em que as pessoas de ambos os sexos estão em termos de propagar, e procrear. *M. Lusit. t. 7. fol.* 69.

PUBERE, adj. que está na idade de puberdade.

PUBERTADE *v.* puberdade. *Prompt. Moral.*

PUBLICAÇÃO, s. f. o acto de publicar; *publicação de lei*, *de bando*, *de algum escrito*, *ou livro.*

PUBLICADO, part. pass. de publicar. § *Applicado para o fisco*, *confiscado. Prov. Hist. Geneal. t. 6. f.* 387.

PUBLICADOR, s. m. ou adj. o que publica. § „ *Letras publicadoras de muito amor* „ *M. Lus. 1. f. 303. col. 4.*

PUBLICAMENTE, adv. em público. § Sem recato.

PUBLICANO, s. m. rendeiro de alguma renda pública; ou arrecadador della. § *f.* Homem abominavel, escomungado „ *se não obedecer á Igreja haveio por Ethnico, e Publicano* „ *Novo Testamento.*

PUBLICAR, v. at. fazer publico, e manifesto a todos por meio de pregão, leitura em lugar público; por meio de noticia vócal, ou impressa *v. g.* „ *publicar jogos*, *ferias*, *huma lei*, *huma noticia*, *hum segredo.* § *Publicar escritos impressos*, *ou de mão*—

PUBLICIDADE, s. f. a qualidade de ser público *v. g.* „ *a publicidade do facto*, *da noticia*; *do lugar onde aconteceu.* § O concurso da gente, que faz reputar público o que se faz, ou diz em sua presença *v. g.* „ *reprehender-me em tão grande publicidade.*

PUBLICISTA, s. m. escritor de Direito Público.

PUBLICO, adj. do commum, do uso de todos *v. g.* „ *as ruas da Cidade são publicas.* § *Mulher pública*, meretriz. § *O público*, a gente de qualquer terra. § *Em público*, perante muita gente; nas ruas; nos theatros, e lugares de concurso *v. g.* „ *não apparece em publico.* § *Direito publico v. Direito.* § *Tirar a publico huma obra*, publicá-la. *Arte de Furtar.*

PUCARA, s. f. *Barbosa*, diz que são sinonimos de panella.

PUCARINHA, s. f. dim. de púcara.

PUCARINHO, s. m. pucaro pequeno.

PUCARO, s. m. vaso a modo de taça de beber. § *Beber alguma coisa como hum pucaro d'agua*, diz-se de quem faz facilmente, e sem escrupulo, alguma coisa má. *Vieira* „ *bebia o escrupulo como hum púcaro de agua.* § *Hum pucaro d'agua* f. especie de merenda de doces *v. g.* „ *deu pucaro d'agua*, *teve pucaro d'agua.*

PUCELLA, s. f. a virgem, donzella. *Barros elogio 2. da Princeza D. Maria*; *Resende diz Poncella de Orleans.*

PUCHO, s. m. huma droga da Asia. *F. Mendes c. 151. e Castan.*

PUDENDO, adj. vergonhoso: *as partes pudendas*, as da geração, e outras que o pejo manda cobrir.

PUDIBUNDO, adj. que causa vergonha *v. g.* „ *a pudibunda culpa* „ *André da Silva.* § Que tem pudor, ou a côr de quem tem vergonha *v. g.* „ *a pudibunda rosa*, *poet.*

PUDICICIA, s. f. castidade. *Lus. 9. 49. Lobo Corte D. 7.* „ *a força do oiro corrompe a pudicicia*: *Barros da Viciosa Vergonha* „ *a pudicicia virginal* „ *f. 248.*

PUDICO, adj. casto, honesto „ *os pudicos membros*; *a pudica donzella.*

PUDOR, s. m. honestidade; modestia, honesta vergonha. *Barros da Viciosa verg. f. 249.* „ *pudor he das coisas torpemente feitas* „ § „ *O culto das mulheres está no pudor.*

PUERICIA, s. f. idade entre a infancia, e a adolescencia, desde os 3 ou 4 annos, até os 9 ou 10. *H. Dom. L. 3. c. 1. parte 3.* § f. *Na puericia da fé* „ *Balidos das ovelhas fol. 10.*

PUERIL, adj. da puericia *v. g.* „ *idade*—— § De meninos, ou sem siso, indiscreto.

PUERILIDADE, s. f. puericia *v. g.* „ *na puerilidade veio de Castella.* § Dito, ou acção propria de meninos.

PUERILMENTE, adv. com puerilidade; com indiscrição. ou falta de juizo, e os mais defeitos da puerilidade.

PUERPERIO, s. m. *v.* parto das mulheres. *Curvo.*

PUGIBARBA *v.* pungibarba.

PUGILO, s. m. a porção que se toma com as pontas dos dedos. *Luz da Medicina.*

PUGNA, s. f. peleja em guerra, justa. *Viriato 11. 76: desusado.*

PUGNAR, v. n. pelejar. *Barros* „ *pugnando com os infieis.* § f. *Pugnar pela fé*; *pugnando por tornar a seu dominio* „ *Guerra Brasil.*: *pugnando a toda a força. V. do Arceb.* „ *i. e.* fazendo os esforços por defender, ou conseguir alguma coisa.

PUGNAZ, adj. pelejador, guerreador „ *os pugnazes Achivos* „ *t. poet.*

PUJANÇA, s. f. força extraordinaria, maior. *Eneida 10. 117. Lança que sopesado tinha com pujança*: *Mausinho fol. 161. á pujança dos nossos triunfantes*: *Eneida 10. 91.* excesso *v. g.* „ *aos paternos louvores com pujança.*

PUJANTE, adj. poderoso. *Vasconcellos* „ *com pujante cavallaria* „ § Soberbo, confiado em superioridade. *Eneida 10. 85.* „ *confiado na juvenil idade vem pujante.*

PUJAR, v. n. superar. *B. P.*

PUIDO part. pass. de puir.

PUIR, v. at. gastar, e polir por meio do attrito *v. g.* „ *puir os gonzos da porta.* § f. Diminuir o corpo do mesmo modo *v. g.* „ *puir o panno do vestido.*

PULÃO, s. m. peão, homem plebeu: do antigo *Francez* „ *poulain* „ *v. Diccion. de la Langue Romaine, art. Poulain. v. Pellão.*

PULAR, v. n. saltar *v. g.* „ *pulou a cabeça separada do corpo*: *pullar o coração. Cunha*: *pullar de contente.* § Crescer mui depressa *v. g.* „ *o moço, as plantas.* § f. Medrar depressa em bens, e officios.

PULGA, s. f. insecto miudo, que se cria, e vive do sangue dos cães, e da gente. § Hum peixe *B. Per.* especie do *asellus.*

PULGÃO, s. m. insecto redondinho, e convexo por cima, com hum cascosinho entre verde, e azul, debaixo do qual sahem as azas, roe as parras tenras.

PULGOSO, adj. cheio de pulgão *v. g.* „ *a vide pulgosa.*

PULGUEIRA, s. f. ou herva pulgueira. *psyllion.*

PULGUENTO, adj. que tem pulgas.

PULHA, s. f. dito cavilloso, e logrativo; que de ordinario dá occasião a alguma pergunta da pessoa a quem se diz, e á qual se responde, coisa equivoca de escarneo que he propriamente a pulha, usada do vulgo. *Eufr. 2. 3.*

PULHEIRA *v.* polheira.

PULIDO, PULIMENTO, &c. *v.* com *Po*——

PULLULAR, v. n. brotar, lançar renovos a planta. § f. „ *Da hydra cujas cabeças renascião pullulando segada huma dellas. M. Conq. 3. 53.*

PULMELLA, adj. *Cruz*——, he a que trazem nas Armas os do appellido Leite.

PULMONAR, adj. do pulmão. (*t. Med.*) ou do bófe.

PULMONICO, adj. pulmonar.

PULO, s. m. salto do corpo elastico *v. g.* „ *da pella*: salto do animal vivo, ou para o ar, ou vencendo espaço. § Movimento de dilatação, e contração do coração, mui accelerado *v. g.* „ *de quem tem susto, alvoroço.*

PULPITO, s. m. cadeira levantada donde se recitão os sermões. § Cadeira de Leitor, ou pro-

professor. *Eufr. 2. 7. f.* 88. *v. Annibal derribou o Filosofo Glisco do pulpito* „ § Armação, em que o cerieiro trabalha as vellas de varios pezos.

PULSAÇÃO, s. f. o movimento de dilatação, e contracção das arterias.

PULSADO, part. pass. de pulsar „ *a alagoa pulsada da voz sua* „ *Eneida 7.* 163. *e* 168. *a terra pulsada dos pés.*

PULSAR, v. at. tocar, ferir as cordas do instrumento, ou tirar som de qualquer outro. *Uliss.* 5. 21. „ *pulsando as cordas docemente.* § *v. neutro*, ter pulsação *v. g.* „ *pulsão as arterias, o coração*; *e fig.* „ *pulsa o sangue nas veias* „ *Vieira* „ *pulsava-lhe nas veias o Real sangue* „ *i. e.* era de sangue Real, parente consanguineo de Rei. § f. „ *Ainda pulsavão nelle as mais paixões viciosas* „ *Lucena f.* 472. „ *i. e.* fazião effeito, ou seu impulso.

(PULSATIVO

(PULSATORIO, adj. Med. acompanhado de pulsação, ou com o que se diz latejar *v. g.* „ *dòr pulsativa.*

PULSEIRA, s. f. ornato dos pulsos dos braços, d'aljofres, granadas, &c.

PULSISTA, adj. *Medico pulsista*, o que tem bom tato do pulso, e lhe conhece bem as differenças, e dellas as doenças.

PULSO, s. m. o collo do braço, a porção delle que fica mais chegada á mão. § Pulsação da arteria naquelle lugar *v. g.* „ *tomar o pulso*, ou applicar o dedo á arteria, que alli pulsa, para delle deduzir o estado do corpo são, ou infermo. § f. Experimentar *v. g.* „ *tinha Job tomado o pulso a tudo o que he dor* „ *Vieira* „ *tomar o pulso ao estado da terra. Castrioto Lus.* „ *tomando os pulsos á inspiração* „ *Chagas Cartas.*

PULVERIZAR *v.* polverizar.

PULVERULENTO, adj. coberto de pó, acompanhado de poeira. *Eneida* 12. 106.

PUNÇÃO, s. f. *v.* tufo de ferreiro, especie de ponteiro: *v.* ponção.

PUNÇAR, v. at. abrir com ponção, ou punção. *Arte da Pintura f.* 99. *ult. ed.*

PUNÇO' *v.* ponçó.

PUNCTURA *v.* ponctura.

PUNDONOR, s. m. ponto de honra.

PUNDONOROSO, adj. cheio de pundonor.

PUNGENTE, adj. picante „ *collar de pungentes pontas* „ *Uliss.* 7. 11.; *espinha pungente* „ *Mausinho f.* 93. *v. est.* 1. § f. *Dòr aguda, e pungente.*

PUNGIBARBA, s. m. o moço a quem vem apontando a barba. *B. P.*

PUNGIDO, part. pass. de pungir: „ *vejo-te a barba pungida*, *i. e.* apontada, recem nacida ao moço. *Menina, e Moça f.* 92. *v. e* 93. *v.* § Estimulado *v. g.* „ *pungido da luxuria*, *Naufr. de Sepulv.*

PUNGIMENTO, s. m. ferido picando, a dòr que causa a picada; *e fig.* estimulo. *P. Pereira* 2. *f.* 39. *v.* „ *movido do pungimento de honra* „

PUNGIR, v. at. picar *v. g.* „ *a espinha punge* „ *Arraes* 2. 6. *fig.* morder, mordicar, estimular *v. g.* „ *os peccados pungem a consciencia* „ *Arraes* 9. 16. *a colera acre punge a boca do estomago* „ *Luz da Medicina*: *a honra, a dòr, a lascivia pungem.* § *V. do Arceb. f.* 218. *col.* 4. „ *fazendo-se sentir não desagradava, pungindo não escandalizava.* § *Pungir n.* apontar *v. g.* „ *começa a lhe pungir a barba. Ulisipo f.* 136. *Aulegrafia f.* 12. *v.*

PUNGITIVO, adj. pungente; que estimúla. *Arraes* 10. 40. *o que he pungitivo parece mais urgente.*

PUNHADA, s. f. golpe com a mão fechada. § *O jogo das punhadas*, pugillatio.

PUNHADO, s. m. a porção, que enche huma mão *v. g.* „ *hum punhado de dinheiro.*

PUNHAL, s. m. adaga.

PUNHALADA, s. f. golpe de punhal.

PUNHAR *v.* empunhar. *Couto* 4. 4. *c.* 2. „ *chegou D. Garcia a punhar da espada* „ lançar mão ao punho para a desembainhar.

PUNHETE, s. m. o punho da camisa. *B. P. punho punhete* hum jogo, usado dos meninos.

PUNHO, s. m. a mão cerrada. § O folho, que se junta ao extremo da manga da camisa. § *A punho*, *i. e.* a murro. § *Com a lança, ou espada em punho*, *i. e.* apertada na mão, em acto de ferir, brigar. *Pinheiro* 1. *f.* 151. § *Escrever do seu proprio punho*, *i. e.* da sua propria mão. § O que se toma com 3 dedos *v. g.* „ *hum punho de sementes.* § *Punho da camisa*, a volta della. *v.* volta. § *Punhos*, ou *punho da espada*, a parte onde a mão a aperta para a desembainhar, &c.

PUNIÇÃO, s. f. castigo, pena. *Barros Clar. cap.* 6. *P. Pereira c.* 20. *H. Pinto fol.* 351. *col.* 1.

PUNICEO, adj. de côr vermelha lustrosa, ou escarlata: *poet.* „ *puniceas flores* „ *Uliss.* 7. 22. *Eneida* 12. 18. „ *o puniceo carro da Aurora* „

PUNIDO, part. pass. de punir. *H. Pinto fol.* 351. *col.* 2.

PUNIDOR, s. m. castigador. *B. Clarim. L.* 3. *f.* 165. *v.*

PUNIR, v. at. castigar: *punir alguem*; *punir os vicios*, *crimes. Barros*, *e Sá Mir.* „ *não vejo punir o furto*: *punem os maleficios* „ *Palm. Dial.* 2.

PUNIVEL, adj. digno de castigo. *Vergel das Plantas.*

PUNTURA *v.* pontura.

PUPILLA, s. f. a menina, que está em tutoria. § A que se cria em Religião, e ainda não tem idade para professar. § A menina dos olhos.

PUPILLAR, adj. de pupillo *v. g.* „ *estado*——

PUPILLO, s. m. o orfão, que está sob o poder, e autoridade do tutor.

PUPIS, adj. *veia pupis*, a do alto da cabeça. *Pratica de sangradores.*

PURAMENTE, adv. castamente. § Limpamente, sem adulteração *v. g.* „ *dizer a verdade puramente.*

PURAVA, s. f. Asiat. panno d'algodão brunido, semeiado de rosas de oiro, vestido dos Bramenes. *Barros.*

PURÇAS, s. f. pl. o taboado de Pinho do Norte para a construção dos navios.

PUREZA, s. f. limpeza moral v. g. da pessoa casta, e não polluida. § Innocencia de costumes. § *Do ar* limpo, *dos metaes*, *e da agua* sem mistura, e assim do *vinho*, *&c.* § *Da linguagem*, exactidão na escolha das palavras, e frazes proprias.

PURGA, s. f. remedio, que faz purgar: *dar*, *tomar huma purga*, *estar de purga.*

PURGAÇÃO, s. f. expulsão de máo humor do corpo *v. g.* „ *do que tem gonorrhea*: *ou de humor sobejo*; *purgação menstrua.* § Separação de parte, que turva, e faz impura alguma coisa *v. g.* „ *a purgação do mel*, *que se separa do assucar para o clarificar*, *a purgação das fezes dos metaes.* § *Purgação*, modo de se mostrar innocente em juizo, tomando ferro caldo; por duello; por juramento; deitando-se atado em agua, para ver se hia, ou não ao fundo.

PURGADO, part. pass. de purgar. *Freire* „ *dogmas purgados dos erros.* § *Animo*——*Fernandes de Lucena.*

PURGANTE, part. pres. de purgar, que tem virtude de purgar. § *subst.* „ *dar hum purgante*, huma purga.

PURGAR, v. at. limpar de máo humor, ou vicio por meio de purgas. § f. *Purgar os metaes de suas fezes*, *escorias*, *ou matrizes.* § *Purgar de erros. Freire.* § Expiar *v. g.* „ *purgar a culpa*; „ *purgar o engano* „ *Eufr.* 2. 5. § *Deus quiz purgar*, *e expiar o exercito permittindo a morte de dois sacrilegos*, *que hião nelle* „ *Leão Cron. J.* 1. *c.* 58. § *Purgar n.*, lançar o máo humor, ou sahir elle *v. g.* „ *a gonorrea inda purga*; *purgar por baixo* „ *Couto* 4. 7. 9. § *Purgar-se*, tomar purga. § *Purgar-se de humores.* § *Purgar-se do crime*, *suspeita*, *&c.* justificar-se: *v. purgação judicial.*

PURGATIVO, adj. que tem virtude de purgar *v. g.* „ *remedios*——

PURGATORIO, s. m. lugar, em que as almas dos justos satisfazem a justiça Divina, sofrendo as penas dos peccados, que não expiárão de todo nesta vida.

PURIDADE, s. f. *a puridade dos ventos v.* a pureza. *Agiol. Lusit.* § Segredo *a quem dás tua puridade*, *dás tua liberdade*, *i. e.* sujeitas a liberdade a quem descobres teu segredo. § *Escrivão da Puridade* era o que hoje são os Ministros, e Secretarios de Estado. § *Dizer alguma coisa*, *fallar á puridade*; ao ouvido, em segredo. § *Furtos de puridades*, as acções, que os namorados fazem secretamente v. g. visitas, praticas nocturnas, &c. *Camões Ode* 1.

PURIFICAÇÃO, s. f. o acto de purificar *v. g.* „ *a purificação dos vinhos*, *dos metaes*, separando as borras, fezes, &c. § Restauração da pureza, lavando o corpo *v. g.* „ *a mulher menstruada*, *ou que esteve de parto*; *purificação do peccado* por meio da lavagem usada entre os Gentios: entre os Judeos *a purificação da parida* consistia no encerramento em casa por 40 dias tendo hum filho; e 80 por filha, passados os quaes termos hia ao Templo, e ahi offerecia hum Cordeirinho, com hum *pombinho*, ou huma rola, e 2 andorinhas; ou 2 pombos sendo pobre. § Na Igreja se celebra a festa das Candeas em memoria da purificação de N. Senhora. § O vinho, que o Sacerdote toma logo depois da Communhão do Calis, e precede á ablução.

PURIFICADO, part. pass. de purificar. § „ *Purificado das culpas* „ *Vieira.* § *Corpo purificado* de immundicia, pollução, toque impuro, &c.

PURIFICAR, v. at. fazer puro, tirar as fezes, ou mistura *v. g.* „ *purificar a agua das terras por meio de coadouros*; *purificar o opio da terra que traz*, *o oleo das borras*; *o metal das fezes*; *purificar o sangue do que lhe pode ser nocivo.* § *Purificar o Sacerdote os dedos*, lavá-los. § *Purificar o corpo*, lavá-lo. § *Purificar-se v.* puri-

rificação dos Judeos „ *os Gentios purificão o corpo com lavagens, e crem ficar livres de culpa* „ *purificão-se algumas castas, que se tocárão com outras, o que tem por immundicia.* § f. *Purificar a ruim fama*, mostrando-a falsa; *purificar a alma da culpa*, pela contrição, &c. § *Purificar o ar*, livrá-lo de particulas impuras, nocivas, mephiticas, podres.

PURIFICATORIO, s. m. vaso, em que o Sacerdote purifica os dedos.

PURIFICATORIO, s. m. expiação Religiosa. *Vieira* „ *o escrupulo era o sangue do justo, e o purificatorio da consciencia do juiz, lavar as mãos com huma pouca de agua.*

PURITANISMO, s. m. a qualidade, ou pretenção dos puritanos.

PURITANO, s. m. ou adj. *Hereje*——, o que pretende, que professa a pura doutrina do Evangelho. § *Puritano*, que pretende não ter casta de Mouro, nem de Judeo. § *Escritor*——, o que não usa senão de palavras castiças, e que affecta isso, não se servindo nunca das estrangeiras.

PURO, adj. estreme, sem mistura *v. g.* „ *leite, vinho puro; agua pura, fonte pura*, mui limpa. *Camões ecloga* 4. § *Ar puro*, livre de particulas estranhas, e heterogeneas. § Purificado, ou sem fezes *v. g.* „ *prata pura.* § Casto. § Singelo *v. g.* „ *a pura verdade, he pura mentira.* § *De puro sentimento, i. e.* só de sentimento; *morreu a puro desemparo, i. e.* só disso. *M. Lus.* „ *de puro chorar perdeu a vista* „ *Vieira: de puros desgostos. M. Lus.* § *Alma pura*, innocente, sem malicia. § *Sangue puro, e limpo*, quanto á saude; e sem mistura de sangue Mouro, ou Judaico.

PURPURA, s. f. peixe de concha, no qual ha huma veia da qual se tira hum licor, que applicado aos pannos se faz mui vermelho, e não se tira na lavagem, a qual côr tambem se diz purpura. § f. Vestidura tinta em purpura, como a dos Cardeaes, Reis, &c.

PURPURADO, adj. vestido de purpura *v. g.* „ *os Cardeaes, os Reis. Escola das verdades* „ *os purpurados tiranos, ou verdugos purpurados* „ os principes tiranos.

PURPUREAR, v. at. dar côr de purpura. § *v. n.* Apparecer da côr da purpura „ *faz purpurear* (abrindo as veias) *as pallidas areias* „ *Ulissea* 4. 89. *cravou a lança, e fez com sangue purpurear o dia* „ *Gallegos.*

PURPUREO, adj. de púrpura; ou côr de purpura. *Camões* „ *as cerejas purpureas: e Lus.* 2. 77. „ *escarlata purpurea côr ardente.* § *Mar purpureo* „ *i. e.* de sangue.

PURULENTO, adj. Med. cheio de pus; *escarros purulentos* „ *Luz da Medec. chaga purulenta* „ *Madeira.*

PU'S, s. m. Cirurg. e Med. materia corrupta, que se forma onde ha inflammação, contusão, chaga, &c.

PUSILLANIME, adj. de pouco animo, de poucos espiritos *v. g.* „ homens tão pusillanimes, que vendo-se diante dos examinadores lhes esquece o que sabião: *Vieira* „ *que alma tão pusillanime, e pouca generosa.*

PUSILLANIMIDADE, s. f. pequenheza de animo; fraqueza de coração, desconfiança de si mesmo, que faz não emprender coisas de valor, ou generosas. *M. Lus.* „ *a pusillanimidade do Capitão.*

PU'STULA, s. f. bostéla. *t. Cirurg.*

PUTA, s. f. (do *Ital.* „ *puta* „ donzella, moça honesta. § Mulher, que devassa a sua honra, e pecca contra a castidade com homem que não he seu marido. *Castan.* 3. *f.* 253. „ *torres cheyas de putas* „ *Diar. d'Ourem f* 609.

PUTÃO, s. m. putanheiro. § *it. argument.* de puta.

PUTANHEIRO, s. m. o frascario, que frequenta as putas.

PUTARIA, s. f. a casa onde ha putas, e onde se prostituem. *Leão Orig. f.* 51. *Barbosa Dicc.* (*Lupanar, ganea.*) § O officio de puta. § Vicio de frequentar as putas. § Acção de puta.

PUTATIVO, adj. tido, havido, reputado *v. g.* „ *pai putativo* „ *os Felipes reis putativos de Portugal* „ *Pratica na Acclamaç. do Senhor D. J.* 4.

PUTEAR, v. n. frequentar as putas. § Viver como puta. § *Putear o dinheiro, at.* gastá-lo com putas.

PUTEGA, s. f. especie de herva, que nasce junto das estevas, *hypocistis.*

PUTINHA, s. f. dim. de puta.

PUTO, s. m. o moço, que se prostitue ao vicio dos sodomitas, ou á mollicie, e masturpação. *B. P.* § O bargante, que comete sodomia. *Resende Cron. J.* 2. „ *o maior vicio do Rei he ser puto; e Couto D.* 4. na defeza de *Lopo Vaz de S. Paio: Comment. d'Albuq.* „ *taxavão bo de puto.*

PUTREFAÇÃO, s. f. o estado do corpo, que vai apodrecendo, ou está podre; apodrecimento. *Costa.*

(PUTREFACIENTE

(PUTREFACTORIO, adj. que faz apodrecer. *t. Med.*

PUXADO, part. pass. de puxar. § *Estilo puxa-*

xado, forçado, não facil, não natural, estirado. § *Vir puxado*, *t. x*, *i. e.* bebado.

PUXAR, v. n. tirar por alguma coisa *v. g.* „ *os cavallos puxão por hum carro.* § *Puxar por huma corda*, estirá-la. § *Puxar pelas orelhas*, *a alguem.* § *Puxar pela espada*, tirá-la da bainha. § *Puxar com os dentes*, derriçar. § *Puxar pela voz*, esforçá-la. § *Puxar alguem pela lingua*, fazelo palrar, e dizer o que sabe, e tem secreto. § Usar com vigor *v. g.* „ *puxar pela jurisdicção.* *Puxar pelo remo*, apertar; remar com força; *puxar pela enxada*, trabalhar vigorosamente com ella. § *Puxar pela bolça*, tirar della para pagar. § Trazer *v. g.* „ *huma trapaça*, *ou despe za puxa por outra.* § f. Attrair, inclinar, trazer *v. g.* „ *o sangue sempre puxa para os seus*; *o natural do homem sempre puxa* *i. e.* incita, e faz força porque o homem obedeça ao seu natural, ao seu habito; *a parte que mais puxa por sua affeição* „ *Brachiolog.* § *Puxar para si*, trazendo, ou tirando, ou estirando o corpo para onde está o que assim puxa; *e no f.* trabalhar, fazer em seu beneficio. *Vieira.*

PUXAVANTE, f. m. *de Ferrador*, especie de pá de ferro, com corte; com ella se espalmão, e aparão os palmas do casco das bestas.

PUXO, f. m. esforço, que faz a mulher no acto de parir; ou outra pessoa, que tem dificuldade de fazer camara, ou dar de corpo; Tenesmo. § *Tomar puxo*, fazer os taes esforços.

PYL.

PYLORO, f. m. orificio inferior do ventriculo, por onde os alimentos entrão nos intestinos. *t. Anatom.*

PYRA, e os mais termos com *Py*, busquemse em *Pi*——

Q

Q, f. m. a decima seista letra do Alfabeto Portuguez; he huma das suas consoantes, soa como o *c* antes do *a*, *o*, *u*: sempre se escreve com hum *u* depois della; mas *u* superfluo, e que só se houvéra de escrever, quando soa distintamente *v. g.* „ em *quando*, *qual*, *quanto*: mas tem prevalecido o uso contrario.

QUADERNA, f. f. *v.* caderna. § *Quadernas*, nos dados, parelhas de quatro pontos, que pintão em cada hum delles.

QUADERNO *v.* caderno.

QUADRA, f. f. peça da casa como v. g. salá quadrangular. *Ulissea* 5. 20. § Pateo quadrado rodeado de edificio quadrado. *Castan. L.* 8. *f.* 76. § *Quadra do anno*, huma das 4 estações. § *Quadra da Lua*, huma das quatro divisões do tempo, de seu curso, ou a quarta parte do mez lunar. § *Bandeira de quadra*, ou á *quadra*, a que levão nos mastros grandes a Almiranta, ou não Capitania, e a Fiscal. *Freire L.* 2. *n.* 40. § O largo da não pela quarta parte posterior. *Amaral cap.* 5. *princ. na H. Naut. t.* 2. *f.* 471. „ *o inimigo se fez á vela*, *e o alcançou em breve*, *e pondo-se-lhe pelos quadros com as duas combatentes do dia dantes*, *levou detraz por sua esteira a terceira nau.*

QUADRADO, f. m. figura Geometr. plana rectangular de quatro lados iguaes, e parallelos. § *Quadrado prolongado*, *v.* prolongado. § *O quadrado*, *em Arimeth.* o resultado que qualquer numero, ou da unidade, multiplicado por si mesmo. § *Quadrado de quadrado* he o producto do quadrado multiplicado por si mesmo, ou do cubo multiplicado pela sua raiz v. g. 81 he quadrado de quadrado de 3, cujo quadrado são 9, que multiplicado por si mesmo dá 81, do mesmo modo que o cubo de 3, ou 27 multiplicados pela sua raiz 3. § *Quadrado da camisa*, peça de panno quadrada, que se põe na parte inferior da manga correspondente ao sovaco. § *Quadrado Magico*, dispozição de números em quadro, de sorte que somados os de huma fileira, ou os das diagonaes dão sempre a mesma somma v. g. 276 cujas fileiras, e diagonaes dão 15. 951 438

QUADRADO, part. pass. de quadrar; coisa de figura quadrada *v. g.* „ *huma mesa*, *área.* § *Raiz quadrada de algum numero*, he outro número, que se contèm nelle exactamente tantas vezes quantas são as unidades de que consta o número contido *v. g.* „ *3 he a raiz quadrada* de *9*, porque se contèm em *9* tres vezes; e assim 4 de 16: 25 de 5, &c. § *Aspecto*——, *na Astron.*, a posição do astro, que dista de outro, a quarta parte do circulo, ou 90 graos. § *B quadrado*, nota Musica, que se affina antes de huma figura, para indicar, que ella se deve cantar hum semiton mais alto. § *Homem quadrado* f. constante nas adversidades. *Vieira.*

QUADRADURA, f. f. *v.* quadratura.

QUADRAGENARIO, adj. *v. g.* „ *homem* ——de 40 annos de idade.

QUADRAGESIMA, f. f. o espaço de 40 dias, a quaresma.

QUADRAGESIMAL, adj. da quaresma *v. g.* „ *comeres quadragesimaes* „ *Vieira.*

QUADRAGESIMO, adj. *ordinal.* quarentesimo.

QUADRANGULAR, adj. de quatro angulos, cantos, quinas.

QUADRANGULO, s. m. figura de quatro quinas, ou cantos.

QUADRANGULO, adj. quadrangular. *Costa Virg. Lobo Corte.*

QUADRANTAL, s. m. medida Romana de liquidos, que levava 2 urnas; 3 modios; 6 semodios; outo congios; 48 sextarios; 96 heminas; 192 quartarios; 576 cyathos. *Azevedo grandezas* „ *p.* 1. *f.* 182 „ *o quadrantal, a que muitos chamão amphora.*

QUADRANTAL, adj. de Fortif. *cidadella* ——, *castello quadrantal*; cuja defensa he segundo a quarta parte de seu alcance, ou tiro vehemente de mosquete. *Meth. Lus. f.* 15.

QUADRANTE, s. m. huma quarta parte, ou 6 horas do dia natural. § *t. Astron. v.* quarta. § *t. Gnomonico*, a delineação em hum plano, de hum relogio solar, formado de linhas correspondentes aos circulos horarios, ou a cada 15 graos do equador; chama-se *quadrante horizontal, vertical, ou inclinado*, conforme está parallelo, perpendicular, ou inclinado a respeito do horisonte; e *meridional, septentrional, oriental, ou occidental*, segundo o ponto destes quatro, para que o tal quadrante está voltado.

QUADRAR, v. at. dar a figura quadrada *v. g.* „ *quadrar huma área; quadrar traves, vigas.* § *Quadrar hum numero*, multiplicá-lo por si mesmo. § *t. Geomet.* reduzir qualquer figura a hum quadro, ou ao seu valor. § *s. e neutro.* Accommodar-se, ser coherente, dizer bem, agradar *v. g.* „ *quadrar com ser de Deus* „ *Paiva S.* 1. *f.* 19: *vem a quadrar com o que diz Josepho* „ *Leão Orig*: „ *quadra-lhe o juizo do Poeta* „ *V. do Princ. Eleitor*: „ *quadra-lhe bem aquillo da Sapiencia* „ *Agiol. Lusit*: „ *quadrou esta disciplina com a valentia Portugueza* „: *não me quadra isso: diffinições que quadrão á formosura. Barros Elogio* 1.

QUADRASTE *v.* cadaste, e codaste.

QUADRATIM, s. m. *d'Imprensa*; quadrado que serve para deixar o branco do costume nos principios dos capitulos, e outras divisões.

QUADRATURA, s. f. Geom. Reducção Geometrica de alguma figura curvilinea, a hum quadrado da mesma área, ou superficie *v. g.* „ *a quadratura do circulo, achar a quadratura do circulo*, ou o methodo de fazer hum quadrado exactamente igual a qualquer circulo dado. *Vieira t.* 4. *f.* 143. § *Quadratura da Astrol.* o aspecto de dois astros, que distão entre si 90 graos.

QUADRELLO, s. m. seta com ferro de quatro faces, que se desparava da bésta. *Couto D.* 4. *L.* 3. *c.* 4. *Castanheda L.* 7. *c.* 42. *f.* 67. *col.* 1.

QUADRICUBICO, adj. *v.* quadrado, e cubico.

QUADRIGA, s. f. carroça tirada por 4 cavallos. *Barreiros Censura. Ulissea* 6. 56. „ *cuidão que Rheso he da quadriga o glorioso peso.*

QUADRIL, s. m. a parte do corpo desde as ultimas costellas, ou cintura, até ás coxas; anca.

QUADRILATERO, adj. de quatro lados *v. g.* „ *figura* ——: *Lucena* „ *se chamava quadrado, ou quadrilatero.*

QUADRILHA, s. f. o bairro da inspecção de hum quadrilheiro. *Orden. L.* 1. *T.* 71. § 13, *e* 14. § O número de pessoas, que o acompanhão. § Huma divisão de 4, ou mais cavalleiros, que vem jogar canas, com outros tantos. *Pinto Cavall. f.* 165, *e Rego f.* 125. § Turma, ou número de gente de cavallo para a guerra. *M. Lus.* „ *grande quadrilha de Lusitanos.* § *v.* Matilha de caçadores.

QUADRILHEIRO, s. m. official inferior de Justiça nomeado pela Camera para servir 3 annos; dá juramento; vigia o seu bairro, ou quadrilha; prende os incursos nas posturas; acode ás brigas; vigia sobre os vadios, &c. *v. Orden. L.* 1. *T.* 73. *e T.* 71. § 13. *e* 14. § *Quadrilheiro, na antiga milicia*, era official, que repartia os despojos da guerra. *Severim Not. f.* 36. *Castan.* 2. 170 „ *quadrilheiro mór das prezas* „

QUADRIPARTITO, adj. dividido em 4 partes.

QUADRO, s. m. *v.* quadrado *fig. Geomet.* § Painel. § Aréola quadrada *v. g.* „ *varios quadros de flores peregrinas* „ *Insul.* § *Quadro baixo, na Archit.*, Membro quadrado, que serve como de Plintho á base do Pedestal; *o quadro alto*, he outro tal membro sobre a columna. § *Quadro de gente*, batalhão quadrado *v. g.* „ *quadro de grão fronte, de grão fundo.* „ *Vasconcellos Arte.*

QUADRUMVIRATO, s. m. junta de quatro magistrados, que tinhão o conhecimento, e jurisdição de alguma parte do governo Romano.

QUADRUPEADO, adj. quatro vezes outro tanto *v. g.* „ *pagará o dano quadrupeado*, ou 4 vezes tanto como a soma em que o damno for estimado, ou orçado.

QUADRUPEDANTE, adj. concernente á cavalgadura; ou que vem cavalleiro, e montado

v. g. ,, *exercito quadrupedante* ,, *esquadrão quadrupedante* , *poet. Lusiada.*

QUADRUPEDE , adj. de quatro pés *v. g.* ,, *animal quadrupede. Barros.*

QUADRUPLICADO , part. pass. *v.* quadruplo *v. g.* ,, *essa porção quadruplicada.*

QUADRUPLICAR , v. at. acrescentar quatro vezes outro tanto.

QUADRUPLO , s. m. ou adj. *o quadruplo* , ou quantidade *quadrupla de outra* , huma soma , em que se contém quatro vezes aquella , de que a outra se diz *quadrupla.* § *Proporção quadrupla* , *na Musica* , aquella , em que o número maior contém o menor 4 vezes.

QUAL , adj. articular , de que usamos inquirindo para se nos designar a pessoa , ou coisa acerca de que estamos em duvida *v. g.* ,, *qual dos dois* ? *qual destes quereis* ? *qual dia* ? § *Qual* precedido do artigo *o* , e *a* , he relativo conjunctivo , e val tanto como que *v. g.* ,, *fallei com o sujeito* , *o qual me disse.* § *Pelo qual* , fraze elliptica , a que falta a palavra *motivo* , ou *caso* ; em vez de pelo que , acha-se em *Fernão Mendes* a cada passo , e *Sá Mir. Estrang. f.* 175 *v. e* 180 *v. Barros Prol. Dec.* 1 : *P. Pereira L.* 1. *c.* 2. *f.* 13 ; *e L.* 2. *c.* 3. *f.* 7 *v* ; *e f.* 32. *Barros Elog.* 1. *f.* 279. § *Qual* , por algum , ou hum *v. g.* ,, *todos concorrerão para isso qual mais, qual menos.* § *Qual* adverbialmente usado nas comparações , e invariavel , raras vezes se acha, mas como adj. he frequente *v. g.* ,, *quaes para a cova as providas formigas.* § *Qual* , em que estado , ou de que sorte , ou condição *v. g.* ,, *significadora de qual andava seu espirito. V. do Arceb.* 1. 5.

QUALHADO , part. pass. de qualhar : outros escrevem *coalhado* (do latim *coagulum*) *leite*——; *sangue*——*Naufr. de sepulv. f.* 36 *v* : e no *Canto ult.* ,, *a garganta de lagrimas qualhada* ,, § *Vidro qualhado* , o que não he transparente.

QUALHAR *v.* coalhar.

QUALIDADE , s. f. attributo menos essencial ; accidente , propriedade das coisas , e do animo : *qualidade civil* , a que alguem tem em razão da nobreza , nascimento , ou dignidade *v. g.* ,, *pessoa de qualidade.*

QUALIFICAÇÃO , s. f. censura do qualificador.

QUALIFCADO , part. pass. de qualificar ; approvado pelo censor *v. g.* ,, *o livro*——§ *Sujeito qualificado para alguma dignidade* , o que tem as qualidades que se requerem. § *Homem*——, de qualidade.

QUALIFICADOR , s. m. o censor dos livros, o que notava a qualidade das proposições de seus autores se erão hereticas , erroneas , malsoantes, &c. *v. g.* ,, *qualificador do Santo Officio* ,, ou nomeado pelo Santo Officio , quando a censura dos livros corria por aquelle Tribunal.

QUALIFICAR , v. at. censurar livros como qualificador. § Caracterisar *v. g.* ,, *asserções que se qualificárão de erroneas* ; *a Lei qualifica essa acção de roubo* , *ou por hum roubo.* § *Qualificar a pessoa* , dar-lhe hum ser , predicamento , ou qualidade civil , e autorisa-la.

QUALIFICATIVO , adj. que serve de qualificar *v. g.* ,, *discurso*——

QUALQUER , adj. articul. que se ajunta para indicar hum individuo indeterminado da especie significada pelo sustantivo a que se ajunta *v. g.* ,, *qualquer homem sabe isso* ; *qualquer casa possue esses trastes.*

QUAM , ou antes *quão v. quão.*

QUAMANHO , adj. (composto de *quam* , e *magno* , ou *manho* como alguns dizião) quão grande. *Lusiada* 5. 69. *Barros Elog.* 1 : *Bernardes Lima f.* 161. hoje he *desusado.*

QUÃO , adv. relat. de *tão* , em quanta porção , em que grão *v. g.* ,, *quão grande* ; *quão sem excusa. Lucena* : *quão azinha* (*Camões*) que depressa.

QUAMQUAM , s. m. *fazer o seu quamquam* no *est. famil.* o seu elogio , ou palavras de comprimento.

QUANDO , adv. relat. *de tempo v. g.* ,, *era no tempo* , *quando* , ou em que. *Lusiada* 6. 38 : interrogativamente , *quando* ? em que tempo ? *até quando* ? até que tempo ; § Sendo que *v. g.* ,, *fez-lhe isso* , *quando elle mo não merecia.* § *Ainda quando* , *i. e.* ainda no caso. § *Quando baixo* , *quando soldado* , *i. e.* no tempo em que era baixo , em que era soldado ,, *Vieira.* § *Quando muito v. g.* ,, isso vale *quando muito* , ou a dar muito , trinta reis ; *quando menos* ; quando nada. § *Quando quer que* , em todo tempo.

QUANT'A POR ISSO , em vez de *quanto a isso. Eufr. prol.*

QUANT'E' POR ISSO *v.* quanta por isso.

QUANTIA , s. f. somma , porção , *dei-lhei huma quantia* ,, *metteu no cofre varias quantias.* § *v.* Contia *antiq.*

QUANTIDADE , s. f. attributo , que consiste na grandeza da massa , ou volume , porção com respeito a medidas , ou número *v. g.* ,, *que quantidade d'agua levará esse vaso* ; *grande quantidade de cevada* , *figos* , *azeite* , *de ouro* , *marfim* , *de cobertores* ; *de gente* , *de testemunhas* , *e dos imigos grande quantidade. Camões.*

QUANTIOSO, adj. numeroso, avultado *v. g.* ,, *somma*—— § *Homem*——, *i. e.* de cabedaes. § *Tributo quantioso*, avultado. *M. Lus. 6. p.*

QUANTITATIVAMENTE, adv. segundo a quantidade.

QUANTITATIVO, adj. de quantidade continua, ou extensão, corpo, e volume. *Alma Instruida* ,, *as coisas quantitativas pertencem ao tacto.*

QUANTO, adj. que grandeza numerica, ou continua; que intensão, ou grão? *v. g.* ,, *quanta alma triste suspirando espira* ,, *Mausinho fol. 160. v. e f. 158. v.* ,, *ó quanto heroe assinalarse vejo! Eneida 9. 126.* ,, *para que cante quanta morte alli causou.* § *Quanto de fel bebemos*, *i. e.* que grande porção de fel. *Arraes 10. 29.* § *Quanto custou? i. e.* que somma? § *O' quanto sangue vejo desparzido!* § *Quanto trabalho, quanto gosto!* § *Fiz quanto pude*, *i. e.* tudo o que pude. § *Em quanto*, entretanto. § Segundo que, á proporção *v. g.* ,, *fiz quanto o tempo, e as posses me permitirão.* § *Quanto importa para a morte o viver bem*, *i. e.* o que serve, importa, ou influe. § *Quanto mais*, *ou quanto menos*, dizemos *v. g.* ,, *só a recuperação da saude me causou gosto, quanto mais sendo acompanhada de tantas prosperidades*, *i. e.* quanto mais gosto: ,, *não pode salvar-se, quanto menos poderia salvar a outros* ,, § *Quanto vai de hum termo a outro*, *i. e.* a distancia, ou graduação intermedia *v. g.* ,, *quanto vai do vassallo ao Soberano*, do mesmo modo que dizemos, *quanto vai da casa á Igreja*; *de* 10 *a* 20; *do meio dia á meia noite*, *i. e.* quanto espaço de tempo, ou lugar. § *Quanto á v. g.* ,, *quanto á disputa*, *i. e.* pelo que toca, ou respeita á disputa. § *Com quanto*, *i. e.* não obstante, ainda assim, posto que *v. g.* ,, *com quanto o amavão, e estimavão muito, nem por isso farião por servilo, coisa que os desonrasse. v. Vida do Arceb. L. 1. c. 4. P. Pereira L. 2. f. 17.* ,, *com quanto entendia o pouco fruto, que farião suas rasões.* § *Por quanto*, *i. e.* visto que; nas leis ,, *por quanto me custou*—— § *Ver os homens para quanto são*, *i. e.* quanto prestimo tem, ou para que são, e em que grão. *Barros elog.* 1. § *Quanto*, ellipticamente, por que grandeza, ou quantidade *v. g.* ,, *n'hum corpo coitado, e pobre Quanta de riqueza encobre? Sá Mir. Carta 5. est. 39.*

QUARENTA, adj. invariavel. a somma de quatro dezenas, ou 4 vezes dez *v. g.* ,, *quarenta homens, dias, horas, brassas, &c.* § *Jubileu das quarenta horas*, o que se ganha nos dias de Entrudo.

QUARENTENA, s. f. *a Santa*——, a quaresma. § *Fazer quarentena*, estar quarenta, ou menos dias sem entrar no porto, ou na Cidade, para evitar a communicação da peste, ou outra epidemia, que póde trazer *v. g.* ,, *os navios de levante fazem agora quarentena.* § A quadragesima parte que o foreiro paga ao Senhor predial de Laudemio, ou terradego. *Orden. L. 4. T. 58.*

QUARESMA, s. f. o espaço de 40 dias, em que os de idade obrigada a isso, devem jejuar; começa em quarta feira de Cinza, e acaba com o sabbado de Alleluia.

QUARTA, s. f. huma porção de hum todo, que se divide em quatro partes *v. g.* ,, *huma quarta da vara*; *huma quarta de assucar*, por não dizer ,, *huma quarta de hum arratel de assucar.* § *Vela de quarta*, ou que tem huma quarta do arratel de cera. § *Quarta de cevada, farinha, &c.* a quarta parte do alqueire. § *Quarta na Musica* intervallo de 4 tons subindo, ou descendo. § Vaso de barro, talvez leva a quarta parte de hum pote d'agua. § *Quarta do Vento t. naut.* os ventos principaes se dividem em meios ventos, e estes meios em quartas, e vem a ser o vento, que vem por hum rumo, e que dista huma quarta parte do principal mais chegado, e se denomina segundo o vento para que declina *v. g.* ,, *entre o Norte, e Nordeste*, o vento, que declina huma quarta de Norte para Nordeste se diz *quarta de Nordeste.* § *Quarta*, ou *quadrante do Zodiaco*, huma das quatro partes em que se divide o Zodiaco, e contèm, ou abrange 3 signos, em quanto o Sol anda nos 3 signos de cada quadra faz huma estação diversa v. g. o Inverno, Verão, Outono, e Primavera. § Nas escolas menores do Latim a *quarta*, era a aula em que se começava a traduzir, ou construir. § *Quarta no jogo dos centos*, são quatro naipes do mesmo metal, a quarta maior começa pelo az; ha quarta de Rei, de dama, &c. § *Quarta Falcidia*, era a quarta parte da herança que de direito tocava ao herdeiro, entrando pelos legados para se inteirar della; ou pelos fideicommissos, e neste caso se diz *quarta Trebellianica.* § *Quarta funeral*, era a quarta parte, ou outra quota que segundo os costumes, tocava aos Bispos, e se deduzia dos bens deixados a mosteiros, Igrejas; ou lugares pios da sua diecese, aliàs quarta episcopal. § *Quarta funeral*, o que se paga ao Parocho quando o freguez não se enterra na Parochia.

QUARTALUDO, adj. *cavallo*——, que tem

tem abertura, ou outro defeito nos quartos.

QUARTÃA, adj. *febre* ——, a que repete de 4 em 4 dias.

QUARTANAIRO *v.* quartanario. *Flos Sant. V. de S. Placido.*

QUARTANARIO, adj. doente de quartãas. *Flos Sant. V. de S. Placido. Madeira.* § *Quartanario*, *subst.* nos cabidos he o beneficiado inferior a meio Conego, e tem a quarta parte da Congrua de hum Conego.

QUARTÃO, s. m. medida de liquidos, que leva 3 canadas, ou a quarta parte de hum almude.

QUARTA'O, s. m. cavallo corpolento, e quadrado, mas curto. *Lobo Corte.* § Peça d'artelharia, que he a quarta parte de hum canhão. *Barros*, *e Freire.*

QUARTAPIZA, s. f. barra de outra cór, que acompanha v. g. a borda inferior da saia, ou o meio, e bordas de huma colxa, &c. *Castan. L. 1. f.* 178.

QUARTAPIZADO, adj. bordado, ou atravessado, de quartapiza. *Castan. L. 1. f.* 178. „ *colxas quartapizadas de 3 tiras de borcado, huma no meio, e huma em cada borda* „ *Eufr.* 1. 1. „ *sua vasquinha quartapizada.*

QUARTEADO, part. pass. de quartear *v. o verbo.* § „ *Damascos verdes, e carmezins quarteados* „ *V. do Arceb. l. 6. c.* 17.

QUARTEAR, *v.* at. dividir em quadrados, daqui *escudo quarteado*, dividido em quatro partes, ou peças. § *Quarteado de cores*, feito em quadrados de varias cores. § *Quartear huma camisa*, orna-la com rendas, entremeios, e barafundas. § *Cavallo quarteado*, *i. e.* de boas espadoas, e mais membros bem proporcionados.

QUARTEJAR *v.* quartear. *Restaur. de Portugal.*

QUARTEIRÃO, s. m. *hum quarteirão v. g. de maçãas*, *i. e.* a quarta parte de hum cento, ou 25 maçãas. § *Quarteirão da Lua v.* quadra. § A quarta parte do escudo quarteado. *Lobo.* § Carta geografica parcial. *Castan. L. 6. c.* 41. § Hum dos quatro páos, que atravessão os cantos do tecto da casa. § *Hum quarteirão*, he huma divisão da rua por huma, ou mais travessas; ou a massa de casas, que formão duas faces cada huma de sua rua, e duas faces de travessas, formando hum quadrado, ou quadrado longo.

QUARTEIRO, s. m. são quinze alqueires *v. g.* „ *hum quarteiro de legumes, ou trigo.*

QUARTEL, s. m. casa de aposentadoria propria dos soldados. § *O quartel do exercito*, o lugar onde elle está aquartellado. § *Quartel da saude*, ou da *Corte*, no arraial, he o do General, hoje se diz o *quartel General.* § *Tomar* ——, aquartelar-se. § *Dar quartel na guerra*, *i. e.* a vida, não matar ao vencido; e *pedir o vencido quartel*, *i. e.* que lhe poupem a vida. *Castrioto Lus.* „ *Não sabião dar quartel, porque a sua crueldade só com tirar a vida se satisfazia.* § *Quartel mestre General*, o Aposentador mór do Exercito; como os *Quarteis mestres ordinarios* de cada terço, ou Regimento o são delle. § O dinheiro que se vence, ou paga cada tres mezes *v. g.* „ *venceu-se já hum quartel*, ou deve-se huma quarta parte da somma, ou porção annua que se paga dividida. § *Pagar em dois quarteis*, ou dividindo a somma em dois pagamentos. *Lemos Cerco*, expressão impropria, porque *quartel* he divisão do todo em quatro partes. § *Quartel*, 1 divisão do escudo, em quatro; e extensivamente, qualquer divisão ainda, que elle se divida em mais porções, ou quarteirões. § *Quartel das escotilhas*, he a tampa, ou porta dellas, *t. naut.* § *O ultimo*, *ou derradeiro quartel da vida*, he o da caducidade, e o proximo á morte. *V. do Arceb. f. 5. col.* 4. § *v.* Cartel de desafio.

QUARTELLA, s. f. d'Alveit. hum tecido de nervos, que pega da coroa do casco até á primeira junta, das bestas. § *na Architect. Escult.* he o que sustenta hum vão *v. g.* „ *quartellas guarnecidas de folhagens.*

QUARTETE *v.* Quarteto.

QUARTETO, s. m. quatro versos rimados, o primeiro com o quarto, e o 2 com o 3, ou o primeiro com o terceiro, e o segundo com o quarto.

QUARTILHO, s. m. a quarta parte de huma canada. § no Brasil corresponde á canada do Reino.

QUARTO, s. m. *hum quarto*, a medida que tem a quarta parte de outra maior *v. g.* „ *hum quarto de pipa v. g.* „ o quarto de Lisboa, tem mais de 6 almudes. § *Quarto do edificio*, porção de huma casa grande com serventias separadas. § *Quarto de dormir*, *v.* camara. § *Hum quarto de carne*, *de vaca*, *carneiro*, *&c.* he huma mão, ou perna até ametade do lombo, na altura, e até meia barriga na largura. § *Quarto* a quarta parte *v. g.* „ *de huma hora.* § *Quarto t. Naut.* divisão do tempo, em que certos marinheiros, e officiaes vigião, e trabalhão, para darem descanço aos outros, por seu turno, ou giro; nos exercitos, e praças ha o mesmo uso. *Lobo Corte*.

te Dial. 15. ,, *acudir ao seu quarto* ,, § *Quarto da Lua v.* quadra. § *t. d'Alveit.* huma das partes do casco: *it.* abertura nelles, que começa do pello para baixo, e he doença. § *Hum quarto*, a quarta parte *v. g.* ,, *hum quarto de cruzado*; *hum quarto de oiro*, *ou de moeda de oiro*, são doze tostões.

QUARTO, adj. numeral ordinal, o que se segue logo depois do terceiro.

QUARTOLA, s. f. meia pipa.

QUASI, adv. perto, proximo, pouco falta, com pouca differença *v. g.* ,, *são quazi dez horas*; *quasi todos morrerão*; *ficou quasi morto.* § A's vezes repete-se *v. g.* ,, *quasi que lho concedia.* § *Quasi contrato*, convenção em que o consentimento não foi expresso, mas presume-se. § *Peculio quasi castrense*, o que o filho adquire nos cargos, e officios publicos. § *Quasi força* se dá, quando alguem occupa a posse da coisa vaga, que não fosse por outrem corporalmente possuida, a qual o possuidor cuidava ser alheia, e depois achou, que era sua. *Orden. L.* 4. *T.* 58. § 1.

QUATERNARIO, s. m. o numero 4. *Meth. Lus. f.* 557.

QUATORZADA, s. f. (o *qua* soa *ca*) no jogo dos centos, são quatro azes, quatro Reis, &c. quem os tem conta 14 de pontos.

QUATORZE, adj. numeral, dez, e quatro, ou quatro, e dez, sete, e sete: o *qua* soa *ca*.

QUATORZENO, adj. ordin. numer. (o *qua* soa *ca*) decimo quarto.

QUATRALVO, adj. *cavallo*——, que tem os pés, e as mãos brancos.

QUATRAPISSO, s. m. jogo de tabolas, em que as parelhas se jogão quatro vezes.

QUATRIDUO, s. m. o espaço de quatro dias.

QUATRIM, s. m. branca, ceitil, dinheiro do menor valor. *Paiva Sermões* 1. *f.* 260. *v. Prestes auto do Mouro f.* 139.

QUATRINCA, s. f. no jogo da Garatuza, he o mesmo, que quatorzada.

QUATRO, adj. num. he o mesmo, que duas vezes dous, ou 3 e 1.

QUATROOLHOS, s. m. peixe do mar Brasilico. *Vieira.*

QUATROPEADO, adj. *v.* quadrupeado. *Leis Modernas.*

N. B. o *Que* soa como *qe*, ou como se não tivesse o *u*, em todas as palavras, que se seguem.

QUE, adj. articular demonstrativo, e conjunctivo, traz á memoria hum nome antecedente, a que se refere, e significa o mesmo, que *elle* com a conjunção *e v. g.* ,, *o rio que banha estes prados*, *vai lançar-se no mar*, póde substituir-se ,, *e elle banha estes prados.* § *Que* usa-se ellipticamente antes dos verbos no modo subjunctivo, e noutras frazes *v. g.* ,, *pede-lhe que venha*, *pediu-lhe que viesse*; *que se elle tal soubesse não viria*, *&c.* em todas estas frazes dizem os Grammaticos, que o adverbio he conjuncção; mas não muda a sua natureza primitiva, visto que no mesmo sentido lhe precede preposição a qual não se combina com conjunções *v. g.* ,, *fez que elle fosse degradado* ,, ou ,, *com que elle fosse*, *&c.* ,, *i. e.* fez coisa, ou diligencia, &c.

QUEBRA, s. f. desunião de partes, em coisa que era huma, e continua. § *f.* Falta, na somma. *Severim Not. Disc.* 1. § Diminuição, detrimento, abatimento, falha v. g. nas coisas que perdem de seu peso, e tem outras perdas, como quando dizemos vendeu-me 3 quintaes de pimenta com meia arroba para suprir as quebras; para suprir as quebras de 20 pipas de vinhos, serão necessarios tantos almudes; este oiro tem grande quebra na fundição por vir mui sujo das minas. § *f.* Desunião *v. g.* ,, *da amizade.* § Mudança d'estado para peior *v. g.* ,, *a quebra do primeiro homem. Conspiração f.* 458. § Diminuição v. g. de honra, credito, reputação. *Albuq. p.* 4. *c.* 2. § Perdas, e danos das forças, e posses, e ainda ruina total dos mercadores, que não tem com que satisfação em todo aos credores; ou dos estados *v. g.* ,, *grande quebra foi a perda de Cartagena* ,, *M. Lus.* § *Quebra no Brasão*, a differença que nelle traz quem não he chefe da familia, a qual he huma cotica, que atravessa o escudo em banda.

QUEBRADA, s. f. rotura v. g. no muro, serrania, arrecife, ou na superficie v. g. dos montes, ou vallos feita pelas chuvas, ou torrentes. *M. Lus.* ,, *ir fugindo pelas quebradas dos montes* ,, § Precipicio alcantilado, salto ,, *M. Lus.* ,, *deixa-se este sitio cahir ao mar com tão ingreme quebrada*, *que terá duzentas braças a pique* ,, *t.* 2. *f.* 274. *col.* 1. *e f.* 3. *col.* 2. ,, *pela quebrada da serra*, que he a parte mais ingreme. § *Quebrada no rio*, angulo, seio, ou remanço, que se lhe faz para diminuir a rapidez da corrente, ou outro fim.

QUEBRADEIRA, s. f. ou *Quebradeiro*, s. m. *he huma quebradeira de cabeça* ,, dizemos de coisas cuja indagação cança muito.

QUEBRADIÇO, adj. fragil, que se quebra fa-

facilmente *v. g.* „ *o vidro. V. do Arceb. L.* 2. *c.* 24. „ *o que a louça tem de quebradiço*, *&c.* § Que quebra, e não verga *v. g.* „ *ferro.* § *Porta*——, a de duas peças, que se dobra sobre gonzos pegados na outra peça. § no f. „ *bens quebradiços, e transitorios. Arraes* 10. 14. „ *lealdade quebradiça* „ *Castanheda L. 6. c.* 4.

QUEBRADO, part. pass. de quebrar. § O que tem hernia intestinal. § Fallido em bens, e credito *v. g.* „ *mercador*——§ *Cores quebradas*, *na Pintura*, as que se usão misturadas com outras, para ficarem menos vivas, e participão de ambas. § Desavindo de todo. § Quebrantado *v. g.* „ *forças lassas, e quebradas* „ *do corpo por trabalho. Freire.* § *Verso quebrado*, principio de verso, e talvez ametade de hum heroico. § *Aguas quebradas*, entre os molleiros, as que não são bastantes a mover o rodizio. § *Estar de perna quebrada no f. i. e.* incapaz de trabalhar, ou negociar, por falta de algum meio, ou instrumento indispensavel, *fr. famil. Castan. L. 5. c.* 63. „ *os inimigos de quebrados se retiravão; a Rainha estava quebrada da gente, que lhe morrera no combate*, *i. e.* falta, e diminuta em forças. *Fernão Mendes c.* 155. „ *o animo quebrado de medo* „ *Arraes* 5. 19. *o coração quebrado de dòr, de medo. H. Domin.* § *O espirito*—— *Ferreira Eleg.* 9. § *Olhos quebrados*, por furados. *Eufr.* 3. 2. *e Barros.* § *Olhos quebrados*, molles, abatidos com dissimulação. *Eufr.* 2. 5. § *Olhar*——, he dos namorados *pelo geito affectuoso*, e furtado. *B. Clar. c.* 74.

QUEBRADO, f. m. Arimet. *hum quebrado*, he alguma parte de huma unidade, ou inteiro v. g. huma quarta he *quebrado* da vara, ou da quarta; hum quarto de legua he fracção, ou quebrado da legua; hum terço de real, ou a terça parte de hum real he hum quebrado. § Quebrada do monte. *H. Pinto* „ *o soidozo tom dos quebrados das aguas*, *i. e.* que fazem os quebrados por onde ellas correm, ou vem cahindo: *Pinto Pereira L.* 2. 68. „ *entrárão por hum quebrado, que a parede tinha.* § Geração em que entra bastardia. *Ulissea* 4. 112. § *Vozes roucas, e quebradas de atambores* „ *V. do Arceb.* 6. *cap.* 21.

QUEBRADOR, adj. que quebra, arromba. § Quebrantador *v.*

QUEBRADURA, f. f. o acto de quebrar, ou quebrar se. § Quebra. § Hernia intestinal.

QUEBRAMENTO, f. m. quebradeira de cabeça.

QUEBRANTADO, part. pass. de quebrantar, *quebrantado o corpo de forças, por molestias, e annos; quebrantado de tristeza, adversidades. M. Conq.* 12. 36. *quebrantado no corpo, ou no espirito* „ *Barros: o navio*, destroçado. *M. Conq.* § Ferido do impulso, e roto *v. g.* „ *as praias quebrantadas das ondas. Mausinho f.* 48. *v.* § „ *Feras mansas, e quebrantadas* „ *Pinheiro* 2. *fol.* 144.

QUEBRANTADOR, f. m. ou adj. o que quebra, infringe *v. g.* „ *quebrantador das leis.* § Que quebranta, abate, diminue, enfraquece *v. g.* „ *doenças quebrantadoras das forças* „ *V. do Arceb.* 1. 2. „ *violencias quebrantadoras de forças mais robustas.*

QUEBRANTAMENTO, f. m. rotura *v. g.* „ *na carne, no corpo* „ *Luz da Medicina.* § Violação, falta contra a devida observancia *v. g.* „ *quebrantamento da Lei, das pazes, das treguas, condições, &c. Cron. J.* 1. *f.* 304. § *Quebrantamento do corpo, das forças, do animo*; abatimento.

QUEBRANTAR, v. at. quebrar. § Diminuir *v. g.* „ *as forças, o vigor* „ *a velhice quebranta o corpo*; f. *quebrantar o animo; quebrantar o orgulho: quebrantar as paixões; a ira, a colera, a sensualidade: Barreiros Corogr.* „ *o desfavor lhes quebranta o espirito natural.* § *Quebrantar-se*, perder o animo *v. g.* „ *com hum máo successo* „ *Macedo.* § Não guardar *v. g.* „ *quebrantar a Lei, as pazes, as convenções, a liga, a alliança, a fé dos tratados, o concerto. M. Luf. t.* 3. § *Quebrantar os dias santos*, não os guardar.

QUEBRANTO, f. m. doença, quebrantamento do corpo, que dizem proceder de olho máo. § Desfallecimento do animo por doença, tristeza, desastre. *Mausinho f.* 155.

QUEBRAR, v. at. separar, desunir as partes de hum corpo inteiro *v. g.* „ *quebrar huma porta; quebrar hum vaso; huma corda, hum dente, a cabeça, a espada, hum páo; quebrar a ponte; hum braço, as pernas, &c.* § Vir parar, e diminuir o impulso *v. g.* „ *as ondas quebrão na praia: Lucena f.* 349. „ *as ondas rebentavão em flor de dia; de noite quebravão em fogo* „ *i. e.* appareciáo fosforicas no mais alto, e onde erão escuma, de dia. § *Quebrar a cabeça, os ouvidos a alguem* com brados, ou repetição enfadosa. § *Quebrar a amizade*, perder. § *Quebrar com alguem*, quebrar a amisade, ou conversação que tinha. § *Quebrar as leis, estatutos, pazes, a palavra, o silencio*; não observar, quebrantar, não guardar. § Anullar, cassar *v. g.* „ *quebrar os foros, e privilegios* „ *M. Lusit.* § *Quebrar a carta de segura* „ não guardando as condições della. *Orden.* § *Quebrar o jejum*, comendo. § Abater. *v. g.* „

g. „ *quebrar-lhe a furia*, *os brios*; *quebrar o fio do appetite*. *Lucena* „ *até a febre quebrar a furia*. § *Quebrar a condição aspera*. § *Quebrar*, abrandar mudando *v. g.* „ *podem quebrar a ira em reprehensão* „ *i. e.* amansar a sua ira reprehendendo sómente a quem offendeo. *H. Pinto*. § *Quebrar a ira em alguem*, desafogá-la com elle ralhando, ou vingando-se de qualquer modo, posto que outrem desse causa a ella. *Eufr.* 1. 5. *Paiva Cas.* 6. § *Quebrar o fio*: *no fig.* interromper *v. g.* „ *quebrar o fio da historia*, *do discurso*, *quebrar o fio da vida*, matar, ou morrer. § Interromper *v. g.* „ *quebrar o sono*. *Eufr.* 2. 2. § *Quebrar por tudo*, romper. § *Quebrar por si*, ceder do seu direito, ou pretenção, ou razão por bem de paz. § *Quebrar os olhos a alguem*, furar-lhos, *antiq. e fig.* fazer coisa, com que lhe peze. § *Quebrar huma lança com alguem*, ter hum duello, e no f. alguma disputa, contestação. § Voltar, dobrar *v. g.* „ *todo animal*, *quebra o corpo como quer*: *Lobo* „ *a cabeça não esteja tão firme*, *que pareça espetada*, *nem quebre para todas as partes*, *como grimpa*. § *Quebrar com sono*, mover a cabeça dormindo em pé, ou sentado. *Pinheiro* 2. *f.* 121. § *Quebrar vivo*, he quebrar (ao condenado á morte) os ossos com huma massa de ferro. § *Ponto de quebrar*, ponto alto, que se dá ao assucar. § *Quebrar o coração*, fazê-lo desfalecer, esmorecer, com temor, medo, dòr. § *Quebrar*, neutro, *quebrar o coração com medo*, *dòr*, *&c.* *H. Pinto f.* 125. § *Quebrar-se huma geração*, he receber alguma quebra por bastardia. *Nobiliarchia* „ *em D. J.* 2. *se quebrou a geração Real* „ *v. Ulissea* 4. 112. § *Quebrar n. quebrar o mercador*, não ter com que satisfazer a seus credores. § Diminuir——*v. g.* „ *5 bares de pimenta*, *que lhe quebrárão* „ *i. e.* faltárão no peso. *Castan. L.* 5. *cap.* 38. „ *a esmola monta a mais de mil crusados ainda que quebra muito desta quantia*, *pela differença do Cambio* „ *D'Aveiro cap.* 34. § *Diminuir-se* o impeto, força, quantidade de movimento. *Barros* 1. *L.* 3. *c.* 8. *v. g.* „ *no rio*, *que vem em voltas quebrão as aguas de maneira*, *que não vem com impeto*. § Cahir. *B. Clarim. f.* 2. *v.* „ *quebrou tanta multidão d'agua*, *i. e.* choveo. § *Quebrarem os animos*, desfallecer, cançar a actividade. *Jornada d'Africa L.* 3. *cap.* 7. § *Quebrar os olhos*, movê-los com certa brandura, de quem tem o animo abatido, e vencido. *Mausinho f.* 99. *v.* „ *quem póde resistir a hum doce*, *e brando quebrar d'olhos*, *que as almas vai roubando*. § *Quebrar a tardança*, acabar, cercar, detardar. *Palm. p.* 2. *c.* 99. „ *quebrando a tardança do encantamento* „

QUEBRO, s. m. inflexão „ *quebro da voz*, trinado. § *Quebro d'olhos v.* quebrar *no fim*. § *Quebro do corpo*, geito, inflexão affectuosa dançando. *Mausinho f.* 98. *v. est.* 1.

QUE'CA, s. f. huma peça de vestidura antiga de mulher. *M. Lus. t.* 6. *f.* 508. *col.* 2.

QUECER *v.* aquecer.

QUEDA, s. f. o acto de cahir. § A declinação, ou pendor, que vai tendo o monte, e perdendo do lançamento ingreme. *Fern. Mendes*. § *Ter queda para poeta*, *pintor*, *&c. i. e.* ter geito, propensão. § Decadencia, ou ruina „ *offerece aos adulteros a quéda da castidade* „ *Flos Sant. pag. LXXX. col.* 2. *Arraes* 3. 19. „ *houve mudança*, *perda*, *e queda nas outras*. § *Dar queda* f. passar da prosperidade á desgraça.

QUEDAR, v. n. restar. *Barros Clar. fol.* 1. *ediç. de* 1601. § Aquietar, descontinuar „ *a bestaria não quedavão de atirar aos do muro* „ *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 114.

QUEDO, adj. quieto, immovel *v. g.* „ *parou*, *e ficou quedo*; *neste mundo que coisa ha que esteja queda*; vai em desuso. § *Esperar a pé quedo*, *i. e.* sem se mover, ou abalar; sem se retirar, ou retrahir *v. g.* „ *pelejar a pé quedo*. § *Ir quedo*, e *quedo*, de vagar, manso, e manso. *Sá Mir.* „ *fui me então meu quedo quedo*; e *Mausinho f.* 129. *est.* 2.

QUEJANDO t. composto de *que*, e *jando*. *antiq.* val o mesmo que, que tal? de que qualidade? *Cron. do Condestavel c.* 80. *no argumento* „ *Torna o conto a narrar a sua vida quejanda foi v.*

QUEIJADA, s. f. pastel cheio de nata com ovos, e assucar.

QUEIJAR, v. at. *queijar o leite*, fazê-lo em queijos, *Cruz Poes. f.* 38. „ *no tempo em que tosquio*, *ordenho*, *e queijo*: *Constit. da Guarda f.* 80. *v.*

QUEIJEIRA, s. f. a casa, em que se fazem os queijos. *Constit. da Guarda f.* 80. *v.*

QUEIJINHO, s. m. queijo pequeno.

QUEIJO, s. m. massa de leite de vaccas, ovelhas, cabras, qualhado, e espremido no cincho. § f. *Queijo de figos passados*, são os figos atados da feição de hum queijo; e assim se fazem formas de queijo da cabeça do porco, ou de presunto picado, e bem apertado n'hum cincho de páo. *Arte de Cosinha f.* 68.

QUEIMA, s. f. abrazamento, incendio *v. g.* „ *a queima dos pães*, *das casas*.

QUEIMAÇÃO, s. f. no fig. *queimação de sangue*, coisa que enfada muito, ou o enfado, que della resulta.

QUEIMADA, f. f. o acto de pôr fogo *v. g.* ,, *como mostrárão na queimada da nossa Cidade* ,, *Amaral f. 45. v. a queimada dos matos, ou más hervas* ,, § O chão donde se queimou o mato.

QUEIMADO, part. paff. de queimar. § *Horas queimadas*, *i. e.* furtadas, ou subscessivas. § *Assucar queimado*, que tem ponto mais alto, que o de quebrar, e está tostado do fogo, tem hum certo amargo. § *Queimado* côr do cavallo, tirante a negro *v. g.* ,, *ruço pezenho he quasi como o queimado*. § *v.* Queimar.

QUEIMADOR, f. m. *queimadora*, f. f. pessoa, que queima *v. g.* ,, *os queimadores dos cadaveres; de ostras para cal.*

QUEIMADURA, f. f. o effeito do fogo forte no corpo combustivel. § f. A parte do corpo queimada *v. g.* ,, *tem huma queimadura na mão.*

QUEIMÃO, f. m. *v.* quimão. *F. Mendes.*

QUEIMAMENTO, f. m. o abrasamento, incendio do corpo que se queima *v. g.* ,, *durou o—da frota sete dias* ,, *Palm. p. 2. cap. 160.*

QUEIMAR, v. at. reduzir a cinzas por meio do fogo, ou a exalações *v. g.* ,, *queimar incenso; lenha, casas, templos.* § Desecar muito *v. g.* ,, *o calor do Sol, queima, assim como o grande frio; o vinho forte, e os liquores espirituosos, queimão as entranhas.* § *Queimar sua fazenda*, desbaratá-la *v. g.* no jogo, festins. § *Queimar o sangue a alguem*, importuná-lo, afligi-lo, faze-lo enfadar muito. § *Queimar as pestanas fr. famil.* estudar de noite, trabalhar, desvelar-se para fazer alguma coisa.

QUEIMAROUPA, *disparar huma espingarda á queima roupa*, *i. e.* chegando-a muito a si ao dispará-la.

QUEIXA, f. f. palavras, com que damos a entender o dano, mal, injuria, que sofremos por doença, ou feito por alguem; querella, lamento. § f. A doença ,, *tem varias queixas* ,,

QUEIXADA, f. f. osso do queixo movel *v. g.* ,, *com a queixada de hum boi o matou.*

QUEIXAL, adj. *dente*——, do queixo, o que não he incisor, nem canino; molar, maxillar.

QUEIXAR-SE, v. at. refl. dar queixas do mal, ou de alguem, ou da injustiça feita; da dôr, &c. *Lamentar se.*

QUEIXEIRO, adj. *dente*——, o do sizo. *Eu fr. 1. 6.*

QUEIXIA, f. f. *v.* queixa, escandalo. *Sá Mir.* ,, *por aqui viveu Bieito sem queixia de ninguem.*

QUEIXO, f. m. parte ossea do corpo animal, são duas peças, que formão a boca, cobertas de gengivas, e onde estão cravados os dentes. § *Fazer tremer o queixo*, causar grande medo. § *Fazer bater o queixo*, *i. e.* tremer de frio. § *Ficar de queixo cahido*, *i. e.* embasbacado, admirado tolamente, ou confundido.

QUEIXOSO, adj. que se queixa. § Aggravado, offendido, querelloso.

QUEIXUME, f. f. *v.* queixa d'alguem por offensa delle recebida. *Lobo.*

QUELHA, f. f. calha, ou cano de huma taboa no fundo, e duas levantadas perpendicularmente nas bordas, e parallelas para levar agua á roda do moinho; para levar o grão á mó, &c.

QUEM, adj. articul. *invariavel*, que pessoa *v. g.* ,, *quem vem lá? quem es tu?* ,, *Lusiada.* § Relativo como *que*, posto que *quem* de ordinario se refere mais propriamente ás pessoas. § Quem no plural ,, *a quem nos deixaes que sirvamos? quem serão paes destes mininos? quem herdará vossas herdades?* ,, *Flos Sant. pag. LXXX. col. 1.* § Hum *v. g.* ,, *a quem rompe a cabeça; a quem o braço* ,, *M. Conq. quem lhe dava huma ovelha, quem hum carneiro, quem hum novilho*, *i. e.* hum; outro, &c. § *Quem quer*, *i. e.* qualquer pessoa. *B. Clarim. c. 39.* § *Quem*, por qual *v. g.* ,, *as boas arvores dão bom fruto, e as más como quem são*, *i. e.* máos quaes ellas são ,, *H. Pinto f. 561.*

QUEM, adv. (do Hespanhol ,, *quende*) opposto a *além* ,, paracá, antes de algum posto, sitio, época, lugar *v. g.* ,, *a quem do Téjo.* § f. Superior em altura, graduação, predicamento *v. g.* ,, *altos cyprestes muito áquem ficavão* ,, *i. e.* muito mais baixos ,, *Eneida 3. 152.*

QUENTE, adj. que tem calor em si *v. g.* ,, *agua quente.* § Que o causa *v. g.* ,, *o Sol está já bem quente.* § *Terras quentes*, os climas em que o Sol faz muita impressão; *o ar quente pelo Sol, pelo fogo.* § *Comeres quentes*, *i. e.* de comeres oleosos, ou espirituosos. § *Andar o negocio quente*, trabalhar-se cuidar-se muito nelle, com fervor; *e andão quentes as armas*, *i. e.* peleja-se com ardor. *Freire e Cron. Af. 5.* § *As armas ainda quentes do sangue*, *i. e.* logo depois do combate. § *Ter as costas quentes no favor de alguem*, *i. e.* ter confiança nelle; protecção. § *Ferro quente*, em braza; *malhar no ferro em quanto está quente*, *fig.* trabalhar a tempo, ou em quanto ha lugar a se conseguir o que esperamos.

QUENTURA, f. f. calor, calma.

QUER conjunção, ou *v. g.* ,, *irei quer chova, quer não.* § *Se quer*, ao menos *v. g.* ,, *dame se quer hum.* § *Como quer que seja*, *i. e.* de qualquer modo que seja.

QUERELA, s. f. queixa, antiq. *Camões*, *e Arraes* 1. 1. *e D.* 9. *c.* 13. § *Queixa* de aggravo, injuria, feita ao juiz ,, *dar querela de alguem. Ord. L.* 1. *T.* 18. § 66. *M. Lus.* 3. *f.* 145. *col.* 1. § Causa, demanda *v. g.* ,, *defendião justa querela. Cron. J.* 1. *c.* 151.

QUERELADO, part. pass. de querelar, a pessoa de quem se deo querela.

QUERELANTE, s. c. o que dá a querela. § part. pres. *v. g.* ,, *libello querelante*, em que se dá a querela. *Eufr.* 5. 8.

QUERELAR, v. n. querelar d'alguem, dar queixa delle ao Magistrado *v. g.* ,, *a moça que relou do amigo que a deshonrara*,, *querelou delle por honra, e virgindade; querelou delle por ladrão*, accusou-o de ladrão. § *Querelar-se v. reflexo*, queixar-se. *Pereira de Manu Reg. na Lei a f.* 164. *col.* 1.

QUERELOSO, adj. a pessoa, que dá a querela. *Orden. Man. L.* 5. *T* 34. *e Filipina L.* 5. *T.* 117. § O que dá queixas (*querulus*) som——, de quem se queixa, *v.* lamentoso, queixoso.

QUERENA, s. f. trabalho, que se faz no navio para o concertar limpando-o, queimando o breu velho, ou derretendo o, para o calafetar, e de ordinario sem o tirar a monte. *Amaral*, *Severim*, *e Barros*: *Vieira* 10. *f.* 219. *col.* 2. ,, *nunca lhe quiz dar querena em terra*, *mas só recorrer-lhe os lados no mar.* § *Couto* 4. *L.* 2. *c.* 2. diz que dois navios fizerão *querena* de se accommetterem, por vezes, indo hum para o outro, será talvez *querença.*

QUERENADO, part. pass. de querenar. *Vieira.*

QUERENAR, v. at. dar querena.

QUERENÇA, s. f. vontade boa, ou má, que se tem a alguem, daqui bem querença, ou malquerença. § *na Volat.* o lugar onde os falcões crião seus filhos. *Arte da Caça f.* 2.

QUERENÇOSO, adj. benevolo; amoroso, desejoso do que excita appetite. *Ulisipo f.* 219. *v.* § Desejoso, ou que quer. *Eufr.* 3. 2. ,, *querençoso do seu serviço; querençoso de boa doutrina. Arraes Prol.*

QUERER, v. at. ter vontade, desejar *v. g.* ,, *quero servir-vos; quero agua, vinho, quero mandar ao correio.* § Tentar provar, ou que se lhe aceite por certo *v. g.* ,, *quer Epicuro que Deus seja improvido, e descuidado das coisas do mundo.* § *Querer bem a alguem* desejar-lhe bem; ter-lhe amizade, amor.

QUERIDO, part. pass. de querer. § Amado, a que se deseja bem.

QUESTÃO, s. f. ponto, que se discute, e controverte scientificamente, ou no foro; disputa, controversia, litigio. *Orden.* 4. *T.* 41. § 4. § *Pòr em*——, em dúvida, em controversia. *M. Lus.*

QUESTÃOSINHA, s. f. dim. de questão.

QUESTIUNCULA, s. f. (soa o *que* liquido) questãosinha.

QUESTOR, s. m. (soa o *que* liquido) Magistrado Romano, que tinha a seu cargo o Erario, recebia os Embaixadores, e tinha outras funções. § *Questores*, huns Sacerdotes pedintes, que promettião tirar almas do Purgatorio pelas esmolas, que lhes dessem, relaxavão votos, &c. *Constit. da Guarda.*

QUESTUARIO, adj. (o *que* como *cue*) que cuida em lucrar; chatim, tratante. *Arraes* 5. 6.

QUESTUOSO, adj. (o *que* como *cue*) lucroso, que deixa lucro, proveito. *Arraes* 1. 20.

QUESTURA, s. f. o officio de Questor.

QUEXIQUER, s. m. rust. e antiq. qualquer coisa. *Sá Mir.* ,, *de quexiquer espantoso*, ou que se espanta de qualquer coisa, fala das ovelhas timidas.

N. B. o *qui* soa como *Ki*, ou *qi* sem *u.*

QUI por *aqui v. g.* ,, *té qui. Eufr. Prol. Barros Clar. f.* 15. *v. col.* 2.

QUIÇA', adv. talvez, por ventura. *Barros*, *Paiva Serm.* 1. *f.* 76. *Arraes*, *Eufr. Freire.*

QUIÇAIS *v.* quiçá. *Sá Mir.* ,, *ques por força que te crea, o que tu quiçais não crês*——

QUICIO, s. m. gonzo da porta. *Ulissea* 7. 17.

QUIDPROQUO, s. m. substituição fraudulosa de huma coisa por outra v. g. as que fazem os máos boticarios, quando não tem a droga, que se lhe pede na receita. *Vieira.*

QUIETAÇÃO, s. f. oppõem-se a movimento do corpo. § Tranquillidade; paz; descanso.

QUIETAMENTE, adv. com quietação.

QUIETAR *v.* aquietar. *F. Mendes c.* 149.: *Ferreira eleg.* 4. *Couto* 4. *L.* 3. *c.* 9. *Cruz Poes. f.* 106. ,, *quietar-se.*

QUIETO, adj. quedo; immovel. § Tranquillidade, pacifico, sem turbação *v. g.* ,, *animo; coração*——: *o pulso*——§ *Mar*——, *vento*——, sem alteração, socegado. § *Nação*——, *povo*——, de gente mança, não revoltosa; sem alteração da paz.

QUI-

QUIGILA, s. f. antipatia, que os pretos de Africa tem com alguns comeres, ou acções, de sorte que se os contrarião nisso, padecem doenças, e talvez se lhes segue a morte: dizem alguns que estas antipatias se lhes causão da prohibição de seus pais, que os perseguem se contravêm a ellas, vindo do outro mundo a isso as suas almas.

QUILATADOR, s. m. o que examina, e estima os quilates dos metaes, e pedras.

QUILATAR, v. at. examinar, e fixar o quilate do metal, ou da pedraria. § f. „ *Quilatar o merecimento de alguem* „

QUILATE, s. m. certo grão de bondade do oiro, e das pedras finas *v. g.* „ *oiro de 22 quilates, de 24 quilates* „ *o quilate das pedras finas*, são quatro grãos de peso, pelos quaes se pezão os diamantes, rubins, e perolas. § f. *Os quilates do amor; da sem razão. Vieira, i. e.* os grãos: *Lobo* „ *sendo a nossa lingua de muito bom metal lhe misturão tanta liga, que perde muito de seus quilates* „ *os homens se põe nos quilates que devem ter* „ *as coisas dos Gregos não forão de mais quilates, que as de outras Nações, i. e.* maiores: *quilates de saber, de nobreza, de primor. Eufr.* 5. 10.: *os quilates do seu intendimento* „ *Barros da Viciosa Verg. f.* 258.

QUILHA, s. f. o madeiro, do qual como de espinhaço crescem todas as obras do navio, que nella se fundão. § f. O navio. *Port. Rest.* „ *não hove mar que não sulcassem nossas quilhas* „ § *Quilha limpa*, he a quilha por si só, sem outra peça.

QUILOMBO, s. m. (*usado no Brasil*) a casa sita no mato, ou ermo, onde vivem os calhambolas, ou escravos fugidos. *Ord. Collecção ao L.* 4. *T.* 47. *n.* 1.

QUIMÃO, s. m. roupão talar com mangas, aberto por diante, e largo. *Lucena f.* 480. *col.* 2. *F. Mendes f.* 146. *Couto D.* 6.

QUIME'RA, s. f. monstro fabuloso com cabeça de Leão, corpo de cabra, cauda de dragão. § f. Coisa impossivel, e só imaginada.

QUIMERICO, adj. fabuloso, imaginario; sem ser; sem fundamento *v. g.* „ *opinião*——; *titulos quimericos*, que não existem.

QUINA, s. f. o angulo solido, esquina. § *Quina viva*, a que he bem aguda, e não boleada. § *As Quinas Portuguezas*, as armas de Portugal nas suas bandeiras. § *Quinas*, parêlhas de 5 pontos dos dados *v. g.* „ *deitou quinas.* § *v.* Quinaquina.

QUINADO, adj. preparado com quina *v. g.* „ *remedio*——; *vinho*——

QUINA'O, s. m. emenda do erro, que faz o que argumenta a quem responde errado „ *dar hum quinão*, emendar o tal erro „ *t. das Escolas menores.*

QUINAQUINA, s. f. huma casca amargosa, e mui corroborante usado na Medicina.

QUINARIO, adj. (*qui como cui*) *número*——, he o número 5. § Entre os Romanos 5 asses, he subst.

QUINAS *v.* quina.

QUINCA'LOGO, s. m. 5 mandamentos da Santa Madre Igreja. *Vieira.*

QUINDENNIO, s. m. porção, que cada 15 annos se paga ao Papa de Igrejas annexas v. g. a Universidade paga quindennio das rendas ecclesiasticas a ella annexas.

QUINGOSTA, s. f. *Beirense*, caminho estreito entre valles, e quebradas *v. congosta.*

QUINHÃO, s. m. ração, pitança. *Sá Mir.* § Parte que toca, ou pertence a alguem. *Orden.* 4. 96. § 2.

QUINHENTOS, adj. num. *v. g.* „ quinhentos homens, são 5 centenas, ou centos delles.

QUINHOEIRO, adj. o que tem quinhão, o que participa *v. g.* „ *nesta esmola forão quinhoeiros os Bispos de Coimbra. M. Lus. Eufr.* 2, 3. „ *o corpo quinhoeiro da bemaventurança da alma. Arraes* 8, 12. *Ulisipo f.* 110. „ *fois quinhoeiro dos gostos alheios* „ participante.

QUINQUAGESSIMA, s. f. *Domingo da*——, he o que precede, ou antes começa a semana da Cinza, vulgo domingo gordo.

QUINQUAGESSIMO, adj. ordin. que fica depois do quadragesimo nono.

QUINQUENNAL, adj. de 5 annos; lustral. *Costa.*

QUINQUENNIO, s. m. o espaço de 5 annos; lustro.

QUINQUENOVE, s. m. jogo de dados, em que perdem os 5, e os 9.

QUINQUEVIR, s. m. Magistrado Romano, dos que compunhão o quinqueviraro.

QUINQUEVIRATO, s. m. Tribunal Romano Provincial de 5 Magistrados, tinhão a inspecção da agricultura da provincia, &c.

QUINTA, s. f. casa de campo em granja, ou terras de grangearia. § *na Mus.* intervallo comprehendido em 5 tonos, tem de distancias 3 tonos, e hum semitono maior *v. g.* „ *de ut a Sol.* § No jogo dos centos são 5 cartas seguidas. § Classe em que se começava a traduzir o latim. § *Quinta essencia, na Quimica* „ a parte mais subtil, activa, e de maior virtude. § *no fig.*

fig. O mais puro, o mais essencial *v. g.* ,, *sabe a quinta essencia dos nossos negocios: Lobo* ,, *tem estillada a quinta essencia dos louvores Escolasticos: Carta de Guia* ,, *esta casta de criados he a quinta essencia dos criados inimigos.*

QUINTADO, part. pass. do *v.* quintar.

QUINTAL, s. m. he na Cidade, ou Villa hum pedaço de terra murada com arvores de fruta, &c. § Peso de quatro arrobas.

QUINTALADAS, s. f. pl. muitos quintaes, ou os quintaes de pimenta, que cada official da feitoria podia comprar, para seu negocio, ou que lhe erão dados em salario a certo preço, segundo a graduação dos officios. *Barros D.* 1. *f.* 151. *v. Albuq.* 1. *p. c.* 41.

QUINTALÃO, s. m. quintal grande.

QUINTALEJO, s. m. quintal pequeno. § Hum barril de duas arrobas.

QUINTÃA, s. f. quinta, casa de campo. *antiq. Barros freq. Eufr.* 5. 1.

QUINTANO, adj. *febre*——, que vem de 5 em 5 dias.

QUINTAR, v. at. tirar de cada cinco hum *v. g.* ,, *quintar hum regimento* ,, para castigar os quintados, por não punir a todos, ou por serem incertos os authores do delito; o mesmo he nas reclutas, tirando para o serviço hum de cada 5. *Successos Milit. f.* 83.

QUINTEIRA, s. f. de quinteiro.

QUINTEIRO, s. m. o abegão, que cuida na cultura da quinta.

QUINTILHA, s. f. cinco versos liricos rimados, como *v. g.* ,, *andei d'aquem para alem* ,, *terras vi, e vi lugares* ,, *tudo seus avessos tem* ,, *o que não exp'rimentares* ,, *não cuides que o sabes bem.*

QUINTILIO, s. m. antimonio em pó.

QUINTO s. m. a quinta parte. *Barros.* § Jogo da Espadilha de 5 pessoas.

QUINTO, adj. num. ordinal, o que está depois do quarto.

QUINTUPLO, s. m. 5 vezes outro tanto, como a somma de que outra he o quintuplo.

QUINZE, adj. numeral, huma dezena, ou dez e cinco unidades. § *Dar quinze, e fauta v.* fauta. § *Quinze de resto*, jogo de envidar a fazer 15, com cartas.

QUIRIOS, s. m. pl. *os——da Missa*, a parte della, em que o Sacerdote diz *Kyrie eleison. Barros Cartinha f.* 33.

QUISTO, adj. querido, visto *v. g.* ,, *era mui quisto de todos* ,, *Cron. Manuel de Goes p.* 1. *cap.* 6. *sem bem, ou malquisto de todos.*

QUITA, s. f. remissão, ou perdão de alguma divida, ou obrigação; *fazer quita*, perdoar a divida. *Barros.*

QUITAÇÃO, s. f. o acto verbal, ou por escrito, pelo qual desobrigamos alguem de nos satisfazer o que nos devia *v. g.* ,, *passar quitação.*

QUITAMENTO, s. m. *v.* divorcio, desquite.

QUITAR, v. at. remittir a divida, dar alguem por desobrigado do que nos devia, dar, ou fazer. *B. elogio* 1. *f.* 328. *e Dec.* 3. ,, *quitou-lhe* 50 *Xerafins: quitar as coimas, penas, dividas. Orden. L.* 1. *T.* 66. § 19. § Poupar. *Paiva Sermões t.* 2. *f.* 22. ,, *aspera misericordia vos parecerá a que Deus usa comvosco, dando vos trabalhos por onde mereçais, e creio que de boamente a quitareis* ,, : ,, *por quitar questões, i. e.* poupar, ou evitar, ou fazer cessar ,, *Eufr.* 2. 7. § Impedir, tolher, vedar: *Vieira* ,, *e quem quitaria ao outro cuidar, que a purpura de Belém he Herodes?* § *Leitão Miscell. não quito, nem ponho Rei* ,, § *Quitar-se da mulher, ou ella do marido*, divorciar-se.

QUITASOL, s. m. *v.* chapeo de sol, sombreiro de pé.

QUITE, adj. livre da divida, ou obrigação, que se pagou, ou se perdoou a quem se diz *quite della. Barros* 3. *D.* ,, *vos havemos por bem desobrigado .. e vos damos por quite, e livre* ,,

QUITO, adj. quite, tirado *v. g.* ,, *e serão quitas questões. Eufr.* 3. *sc.* 1.

QUITURA, s. f. hum moio de milho, no Monomotapá. *Santos Ethiop.*

QUOCIENTE, s. m. Arithm. o número, que exprime quantas vezes o divisor se contèm no dividendo v. g. quando repartimos 6 por 3, número 3 he o quociente, porque exprime, que o divisor 3, se contèm 2 vezes no dividendo 6.

QUODLIBETO, s. m. *acto dos Quodlibetos*, era o que antes da reforma fazião os Doutorandos no nono anno, e o terceiro depois da formatura, sobre pontos praticos, e especulativos.

QUOTE *v.* cote, *vestido de quote*; de cada dia.

QUOTIDIANAMENTE, adv. cada dia; todos os dias.

QUOTIDIANO, adj. de cada dia, de todos os dias *v. g.* ,, *febre*——: *missa*——.

R.

R, s. m. *a decima septima letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; no principio* das palavras, e antes das vogaes *v. g.* em raposa, romaria, soa como os dois rr, em garra: no meio das palavras entre vogal, e consoante tem o mesmo som, *v. g.* em honrado; exceptos os casos em que he liquido, *v. g.* em cobrelo, prelo, trela: mas entre duas vogaes medias, ou media, e final tem som brando como o ri de romaria, faria, fará, &c. § Em breve significa Responde; Ré, ou Reo; Reverendo; Reprovo; e entre os Medicos Recipe.

RÃA, s. f. *v.* depois de Ralo.

RABAÇA, s. f. huma planta aquatica, que dá humas flores brancas ordenadas como as da rosa, *sium*, ou *laver Dioscorides*.

RABAÇARIA, s. f. ortaliça, selada, frutos vulgares. § *Amigo de rabaçarias*; *i. e.* de hervas, e frutos grosseiros, e vulgares.

RABACEIRO, adj. amigo de rabaçarias.

RABACOELHA, s. f. ave aquatica, que anda nos rios de cor parda, da feição de huma franga, com os verdes, mergulhadeira.

RABADA, s. f. o rabo do peixe. § *No trajo antigo*, era huma trança para traz cheia de laços de fitas.

RABADANA, s. f. hum jogo usado dos rapazes na Beira.

RABADELLA, s. f. (*na Ribeira de Lisboa*) he o resto que fica para o pescador, que o pescou á linha. § A extremidade do espinhaço, ou osso sacro, *entre os Anatomicos*.

RABADILHA, s. f. vulg. rabadella; sobrecú, ou o Bispo da gallinha.

RABALDE, s. m. *v.* arrabalde. *Agiol. Lusit.*

RABALVA, s. f. huma ave de rapina nocturna. *Fernandes Arte da Caça p. 6. c. 1. f. 83.*

RABANADA, s. f. pancada com o rabo *v. g.* ,, *deu-lhe o peixe huma rabanada.* § t. Beir. ,, *rabanadas*, são humas fatias de pão, que lá se fazem pelo entrudo.

RA'BÃO, s. m. hortaliça vulgar, que he huma especie de raizes brancas succosas.

RABÃO, adj. *cavallo*——, que tem o rabo cortado.

RABAVENTO, adv. *voar a ave rab'avento*, *i. e.* segundo a direcção do vento, opposta a peit'avento.

(RABBI, ou (RABBINO, s. m. entre os Judeus, he o mestre da Lei, que decide as questões de Religião, e de Direito; faz os casamentos; declara os Direitos, &c.

RABEADOR, adj. que bole muito com o rabo *v. g.* ,, *cavallo*——Galvão Gineta.

RABEADURA, s. f. movimento da cauda *v. g.* do cão, que rabeia. *B. P.*

RABEAR, v. n. bolir com o rabo. § Mover as nadegas em certas danças pouco decentes. *B. Pereira.* § no s. *Bernardes Lima f. 234* ,, *aí não rabeaes aos do despacho* ,, *i. e.* não fazeis obsequios baixos, e viz, como o cão que dá ao rabo.

RABECA, s. f. instrumento Musico de 4 cordas que se ferem com hum arco de cerdas de cavallo.

RABECÃO, s. m. aument. de rabeca.

RABECO, t. chulo *v.* refoucinhado.

RABEL, s. m. huma rabeca rustica de 3 cordas, dá som mui agudo, rabil, ou arrabil. *Galhegos.*

RA'BIA *v.* raiva, ou hydrophobia.

RABIÇA, s. f. o rabo do arado, onde o lavrador pega para lavrar; esteva. *Costa Georg. f. 52 v.*

RABERVIVA, s. f. huma ave Sylvestre de que se faz menção na *Arte da Caça f. 96. parte 5. c. 13.*

RABETA, s. f. *v.* alvepla. *B. Pereira.*

RABIÇÃO, adj. (comp. de *rabo*, e *cano*) *cavallo*——, que tem cerdas brancas no cabo.

RABICHO, s. m. peça da sella, que vai presa por baixo da sua parte posterior; nelle se enfia o cabo do cavallo.

RABICURTO, adj. de rabo curto *v. g.* ,, *ave*——

RABIFORCADO, adj. que tem o rabo farpado, ou dividido da feição de huma tisoura aberta *v. g.* ,, *ave*——; *Amaral 11.*

RABIL, s. m. mais usual que *Rabel. v. Leitão Mycell. p. 484.*

RABILEIRO, s. m. o que toca rabil. § O que os faz.

RABISACA, s. f. ida, ou digressão furtiva, e ás escondidas *v. g.* ,, *dar huma rabisaca por casa de alguem* ,, vulgar.

RABISCAS, s. f. pl. traços, ou riscas malfeitas com a penna, ou lapis.

RABISCAR, v. at. *rabiscar papel*, sujá-lo com rabiscas. § *v.* Rebuscar; *rabiscar as uvas na vinha*, tornar a ver se se achão os cachos, que ficárão por descuido, ou por não se verem. § no fig. *Couto D. 8. f. 47. col. 2* ,, *se forão*

á Cidade a rabiscar o que ficou do saco , que lhe havião dado ,,

RABISCO , s. m. *as uvas, que por descuido remanecerão na vinha.*

RABO , s. m. o cabo dos quadrupedes , consta de ossos no extremo da anca , cobertos de pelle , e pello , ou cabello ; nas aves , consta de pennas ; nos peixes he cartilaginoso. § Cauda *v. g.* ,, *rabo do vestido.* § *Pimenta de rabo* , longa. *Galvão Descripç. f.* 26. § *Rabo de raposa* , a flor Amaranto. *B. P.* § *Rabo de ovelha* , especie de uva grossa. § *Rabo de cavallo* , *v.* cavallinha herva. § *Mentira de rabo* , (famil.) grande. § *Olhar com rabo do olho.* (fr. vulg.) he olhar virando o preto , ou a pupilla para o canto externo , ou para a parte das fontes , para olhar a furto. § *Metter o rabo entre as pernas* , aquietarse com medo. *Eufr. Prologo.* §—— *rabos de juncos* , *v.* rabiforcados , aves que se achão na derrota da India. § *Raboforcado* , ave que se acha na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel Arte.*

RABOLARIA , s. f. *rabolaria de palavras* ; são parolas , ou palanfrorios que não provão , nem concluem nada ; ou palavras arrogantes , e ameaçadoras , que desparão em nada. *Barros* ,, *mandou refresco a Albuquerque , com huma rabolaria de palavras* ,,

RABOLO *v.* rebolo.

RABOTAR , v. at. limpar com o rabote.

RABOTE , s. m. plaina grande do Carpenteiro.

RABUDO , adj. que tem rabo ; ou rabo longo.

RABUGEM , s. f. sarna que dá nos cães. § f. e vulg. máo humor.

RABUGENTO , adj. que tem rabugem. § f. e vulg. de máo humor *v. g.* ,, *velho rabugento.*

RA'BULA , s. m. advogado ignorante , e mui fallador.

RABULÃO , s. m. fonfarrão.

RABULARIA , s. f. fonfarrice : grandes parolas , ou vãas ameaças do rabula.

RABULICE , s. f. arresoado de rabula ; ou as fraudes , que elles fazem na praxe.

RACA , s. c. pessoa tolla , sem miollo, *Leão Orig.*

RAÇA , s. f. casta *v. g.* ,, *cão , cavallo de boa, ou de má raça.* § *Ter raça* , ter sangue de Mouro , ou Judeu. *Compromisso da Misericordia.* § Abertura no casco da bestá , quasi como o quarto. *t. d'Alveit.* § *Raça do Sol* , em vez de *raio. B. P.*

RAÇÃO , s. f. pitança , ou regra que se dá nos navios , communidades , nas familias aos criados , &c. por dia , ou por mez. *Freire.* § A porção de cevada , que cada dia se dá ás bestas. *Lobo.* § *Pagar ração* (fr. antiq.) pagar foro como plebeu. *M. L. t.* 3. *o cavalleiro que o não for por natureza , perdendo o cavallo , sós 2 annos será tido por cavalleiro , e depois pagará ração , se o não poder alcançar.*

RACHA , s. f. pedaço de páo rachado : lasca *v. g.* de marmore. *Palmer.* 3. *p. c.* 32. § Fenda. § *Enxertar de racha* , rachando o tronco , ou ramo , onde se mette o enxerto.

RACHADEIRA , s. f. instrumento de rachar os ramos onde se enxerta , &c.

RACHADO , part. pass. de rachar.

RACHADOR , s. m. o que racha lenha.

RACHADURA , s. f. o acto de rachar. § A fenda , ou racha.

RACHAR , v. at. fender , abrir *v. g.* a lenha com o machado , ou cunha , segundo o longor das fibras ; fazer em achas. § f. *Rachar com açoutes* , ferir o corpo. § t. de Estofador ; riscar , e abrir a pintura , ou estofo com hum ponteiro de páo , prata , ou ferro. § *Rachar alguem,* maltratar de palavras , fr. famil.

RACHEBUDOS , s. m. pl. soldados da Costa Rajes na India , que são como os Janizaros do Turco. *Couto D.* 8.

RACIMO , s. m. cacho *v. g.* de uvas. *Vieira.*

RACIMOSO , adj. em que ha racimos *v. g.* ,, *o racimoso outono , a vide racimosa.*

RACIOCINAÇÃO , s. f. o discurso , raciocinio.

RACIOCINAR , v. n. discorrer , formar hum raciocinio.

RACIONABILIDADE , s. f. a qualidade de ser racionavel. § A faculdade de raciocinar. § O ser racional.

RACIONAL , adj. dotado da faculdade de raciocinar. § O racional do homem , oppõe-se ao animal. *Vieira.* § *Medico* —— , *Medicina* —— , opposto ao *empirico* , e á *medicina empirica* , e que se funda sómente na pratica. *Lobo* arresoado.

RACIONAL , s. m. huma das sagradas vestes de summo Sacerdote dos Judeus , na qual estavão escritos os nomes dos doze Tribus.

RACIONAVEL , adj. accommodado com a razão , arresoado *v. g.* ,, —— *preço* —— ; *partido* ——

RACIONAVELMENTE , adv. conforme á razão , arresoadamente.

(RACIONEIRO
(RAÇOEIRO , adj. que tem direito a alguma

ma ração que lhe deve ser dada por alguma collegiada, ou casa: *v. natural de mosteiro.*

• RADIAÇÃO, s. f. *v.* irradiação.

RADIANTE, part. pass. de radiar. *Camões, e Uliss. cristal*—; *pedraria*—

RADIAR, v. n. raiar, lançar raios *v. g.* „ *o astro está radiando* „ *Lusiada* 10. 81.

RADICAÇÃO, s. f. o acto de arreigar-se a planta, e prender a raiz na terra. § f. *A radicação dos affectos no animo.*

RADICADO, part. pass. de radicar, arraigado: *fig. tinha radicado em sua pessoa o direito da succesão* „ *Velasco Acclam*: „ *a independencia, e desvelo radicados no sceptro.* „ *Barreto Prat.*

RADICAL, adj. Med., *humor radical*, aquelle que he como principio da vida, e de cuja destruição se causa a morte. § *no* f. Qualquer humor que dá cevo, e vida *v. g.* „ *o radical humor de que a flamma, ou chama vivia* „ *Camões Eleg.* 10. § *Numero radical*, (na Arimet.) ou *grandeza radical*, a que he raiz de outro maior. § *Sinal radical* (na Algebra), o sinal que se põe antes das quantidades a que se quer extrair a raiz. § *Quantidade radical*, a que está precedida do tal sinal. § *Cura radical*, a cura perfeita, e não palliativa. § e fig. *Radical intelligencia. Vieira* „ *i. e.* pela raiz, perfeita. § *Letras radicaes*, as que compõe a raiz de qualquer palavra derivada, e se achão nos derivados *v. g.* „ *o am*—de amo, em amava, amarei, amasse.

RADICALMENTE, adv. de raiz, até a raiz, totalmente *v. g.* „ *curar*—; *dissolver os metaes*—

RADICAR, v. at. arraigar; *no fig.* fundar, estabelecer *v. g.* „ *as correcções radicão no animo as virtudes*: „ *tinha-se nelle radicado a herança, juridicamente* „ *M. Lus.*

RADIO, s. m. a Balestilha do piloto. *D. Franc. Epanaf. f.* 144. § Raio, ou semidiametro do circulo: *v.* raio. § *t. Anatom.*; huma das das duas canas do braço desde o cotovelo até á mão, e he a menor.

RADIOSO, adj. que lança raios *v. g.* „ *luz*—*Corte Real Naufr. Canto* 7.

RAER, v. at. rer, puxar com o rodo o sal nas marinhas.

RAFA, s. f. *v.* grande fome.

RAFEIRO, s. m. cão grande de guardar gado, quintaes. *Camões* „ *achareis rafeiro velho, que se quer vender por galgo*: „ *M. Conq.* 6. 37. § adj. „ huma febre rafeira „ *Prestes f.* 73.

RAFIÃO *v.* rufião.

RAFINAZ, aumento de rufião *v. Ferreira Bristo* 3. *sc.* 7.

RAFINAR *v.* refinar.

REGEIRA, s. f. naut. ant: cabo, ou amarra, com que se atraca o navio em terra; servia talvez para que alando-se por elle chegassem o navio á borda, ou costa. *Coutinho f.* 6. *Albuquerque* 1. *p. c.* 47. *f.* 234. *ult. ediç. Pinto Pereira L.* 1. *c.* 1. „ *são rageiras huns cabos, que se dão ao navio pelo leme, com que ficão mais seguros com huma amarra só*: *v. Rajeira*: outros escrevem *rogeiras*, *regeiras*, do Ital. „ Raggirare „ ?

RAIA, s. f. linha *v. g.* „ *as raias da mão Hist. do Futuro f.* 5. § Em alguns jogos traçáo-se humas raias com tinta, ou giz. § f. O limite ou termo, ou a ultima linha de huma região *v. g.* „ *sendo raia deste Reino, o rio Caya* „ *Lavanha*; *Leão Orig. f.* 72. § fig. „ *as raias da Divina Omnipotencia* „ *i. e.* os limites. *Vieira* „ *por não estender a pratica além da raia do* meu proposito „ *H. Pinto f.* 337. *col.* 1. „ *passar as raias da sua jurisdicção, das suas posses, do saber humano* „ *passemos juntos desta vida a raia* „ *i. e.* morramos ao mesmo tempo. *Fern. Lima f.* 228. § *Pôr a raia por cima*, v. o risco „ *pôr a raia mais alta* „ no fig. avantejar-se. *Bern. Lima f.* 211. *quem poz a raia por cima dos Torquatos, Fabios, e Cipiões.* § No truque do taco; *raia* he hum dos 4 pontos, com que se ganha huma partida. § Peixe *v. arraia.*

RAJADA, s. f. *rajada de vento* „ refega forte, e não continuada *v. g.* „ *vento de rajadas. Freire*

RAIADO, part. pass. de raiar, listrado *v. g.* „ *purpura raiada de oiro.*

RAIAR, v. n. lançar raios de luz. *M. Conq.* 10. 3. „ *ainda escaça a luz raiava.* § v. at. listrar, betar huma raia, ou listra de outra côr *v. g.* „ *raiando de purpura a alvura da tunica* „ § Lançar a raia, ou riscar *v. g.* „ *raiar por cima de outrem*; e no fig. avantejar-se-lhe. *Arraes.*

RAJEIRA *v.* rageira. *Barros D.* 2. *f.* 43. *v. col.* 1. *e Dec.* 4. *f.* 246. „ *tinha rajeira dada na quilha, e atracada em terra* „ *Brito* „ *dando se rajeiras huns com os goroupezes sobre as poupas dos outros.*

RAIGOTA, s. f. raiz delgadinha. § *v.* Espiga das unhas.

RAINHA, s. f. a mulher do Rei. § A Soberana, Imperante. § A segunda peça do Xadrez. § f. A principal, na graduação *v. g.* „ *a Aguia rainha das aves.* § *Rainha do prado*, herva vulgo, barba de Bode.

RAIO, s. m. linha de luz que lanção de si

os aſtros; as candeias, &c. deſtes diz-ſe —— *viſual* o que ſai do centro do objeto, e entra pelo da pupilla dos olhos; por meio do qual vemos os objectos *v. g.* „ *raio d'Incidencia*, *refracto*, *reflexo*, e outros termos da Optica, Dioptrica, e Catoptrica. § *Raio do circulo*, a recta que vai do centro á circunferencia, e he hum ſemidiametro. § Nas rodas das ſeges, os páos que ſahem das pinnas para o cubo. § *Raios*, na lança para correr argolas, são os que cercão o toral della. § O fogo electrico que ſe ſolta das nuvens com o trovão; e fig. dizemos que he *hum raio* a peſſoa muito activa; a de grande penetração; o homem que faz grande, e rapido deſtroço *v. g.* „ *Alexandre raio da guerra.*

RAIVA, ſ. f. doença, que dá nos animaes danados, Hydrophobia. § f. Ira grande, e impetuoſa. § *Raivas* „ bolos de farinha, manteiga, ovos, e aſſucar.

RAIVAÇO, ſ. m. pruido vehemente do appetite, ou copula venerea. *B. Pereira.*

RAIVAR, v. n. arder em raiva, ira. *Eneida* 9. 85. „ *com a grande ſede de ſangue Niſo raiva* „ *e L.* 7. *eſt.* 4. „ *nos preſepes raivar urſos valentes.* § *Raivar com alguem*, irar-ſe muito. *Eufr. prol.* § *Raivando-lhe a laſcivia no corpo*, *i. e.* enfurecendo-ſe, fazendo os ſeus mais violentos effeitos.

RAIVOSAMENTE, adv. com raiva.

RAIVOSO, adj. que eſtá com raiva. § Acompanhado de raiva, ou deſeſperação, ira; *Pina Cron. Sanc.* 1. „ *doenças de tão raivoſo ardor* „ § f. *E o raivoſo eſtro a alma lhe enfurece* „

RAIZ, ſ. f. a parte da planta, que fica em baixo da terra, e que abſorve para a nutrir os ſucos appropriados. § *Lançar a planta raizes*, na terra e pegar: fig. „ *as altas raizes*, *que em voſſo peito lançárão imaginações triſtes* „ *Arraes* 2. 20. § *Raizes*, reſtos de cauſas, ou meios, que vão produzindo os meſmos effeitos. *Vieira* „ *ſempre lá deixão raizes*, *em que ſe vão continuando os furtos.* § *Arrancar de raiz*, com as raizes; no fig. „ *arrancar de raiz os vicios* „ *i. e.* de todo, com a ſua cauſa. *Arraes* 9. 19. § *Saber alguma coiſa de raiz*, *i. e.* radicalmente, profundamente, e não pela rama. *Arraes* 3. 13. § *A' raiz da carne* „ ſobre o corpo nu *v. g.* „ *trazer cilicios á raiz da carne. H. Domin.* § *Raiz*, palavra primitiva *v. g.* „ amor he *raiz* de *amar*, *amavel*, e dos mais derivados. *Vieira.* § *Bens de raiz*, oppõem-ſe a moveis, são as herdades, caſas. § *Raiz do dente*, a parte delle, que eſtá dentro do alvéolo, e o ſegura na queixada. § *Raiz*, na Arim. e Algebra, o número que multiplicado produz a ſua elevação a alguma potencia *v. g.* „ 3 he a *raiz quadrada* de 9, ou de ſi meſmo elevado á 2 potencia. § No jogo da pela, a raia que remata o jogo.

RAIZAME, ſ. m. todas as raizes da planta. *Alarte f.* 45.

RALA, ſ. f. *pão de* ——; feito ſómente de rolão.

RALADO, part. paſſ. de ralar.

RALÃO *v.* rolão.

RALAR, v. at. paſſar pelo ralo.

RALE', ſ. f. da Volat. a ave, ou animal em que a ave de caçar coſtuma fazer preza *v. g.* „ *a ralé do falcão são pombas* „ *Arte da Caça.* § *Acções deſta ralé*, *i. e.* deſta caſta, ou eſpecie. § *no* f. „ *a ſua ralé são louvaminhas* „ *i. e.* o que mais lhe agrada são liſonjas. *Eufr.* 3. 2. § *Não he daquella ralé* „ não goſta daquillo, ou não he habil para aquillo. *Eufr.* 3. 2. § *As moças da camara que são gente da noſſa ralé. Eufr. f.* 170. *i. e.* das que namoramos.

RALEAR, v. n. fazer-ſe ralo, ou raro.

RALE'O, ou RELE'O, ſ. m. o brodio que ſe dá aos pobres na portaria de Alcobaça.

RALEZA *v.* rareza.

RALHADOR, ſ. m. o que ralha por habito.

RALHAR, v. n. fazer grandes ameaços, ſem poder para os executar.

RALHOS, ſ. m. pl. ſuberbos, e vãos ameaços.

RALO, ſ. m. *v.* raro. § Folha de metal furada com buraquinhos, que tapa a janella, ou abertura de roda de freiras, pelo qual ſe lhes fala. § *Ralo*, folha de lata furada de ſorte que fiquem huns rebites, ou as pontas da outra parte, a modo de groſa, ſobre as quaes ſe roſſa v. g. a cidra, o tabaco para o fazer em porções miudas cortando-ſe nos rebites, ou pontas, e paſſando pelos buracos.

RALO, adj. *v.* raro: *pão ralo*, *v.* de rala. § *Bicho ralo*, inſecto pardinho, com viſos de doirado, que roe a raiz da couve, mellões, e mais hortaliças.

RÃA, ſ. f. pequeno animal amphibio, que ſe cria nos charcos, e alagoas, e faz grande gaſnada principalmente nas noites do Eſtio (ranæ) *rãa do mar*, peixe monſtruoſo chato, com bicos na cabeça (batrachos, vel rana marina.)

RAMA, ſ. f. os ramos da arvore. § *Andar pela rama*, tratar ſuperficialmente as coiſas; não ir á raiz.

RAMADA, ſ. f. ramos cortados, e diſpoſtos para aſſombrarem algum lugar.

RAMADAN *v.* remedão.

RAMAL, f. m. molho de fios *v. g.* „ *hum ramal de miſſanga, de contas, de perolas, de diſciplina* : f. *ramaes de lagrimas deſtilladas da arvore reſinoſa, ou que dá alguma goma. Vaſconcellos Not.* § *Ramal da funda de atirar pedras*, huma das pontas. *Conſpiraç. f.* 31. *col.* 2. § *Ramal da coiſa*, a borla, ou os cordões que ſahem da coroa della. *Eufr.* 1. 3. § *Ramaes de pinhões, de camoeſes ſecos, i. e.* enfiados. § na Fortif. *Ramaes*, são huns grandes lados, que atão huma parte da praça principal com as obras exteriores, ou ſejão tenalhas, cornas, &c. § *Ramal da mina*, o caminho ſobterraneo, que guia aos fornilhos. § Trincheira comprida rectilinea para defender alguma obra corna, ou coroada. *Fortificação Moderna.*

RAMALHADA, f. m. multidão de ramalhos.

RAMALHAR, v. n. chegar a alcançar os ramos mais baixos. *B. P.*

RAMALHETE, f. m. ramo de flores naturaes, ou artificiaes, diſpoſtas concertadamente.

RAMALHETEIRA, f. f. a mulher que faz, e vende ramalhetes.

RAMALHO, f. m. ramo cortado velho, e ſeco.

RAMBOTIM, f. m. certo eſtofo Aſiat. *Couto* 6. 1. 2.

RAMEIRA, f. f. meretriz, puta „ *não ha geração ſem rameira, ou ladrão* „ adagio.

RAMEIRO, adj. *gavião*——, o que ſahindo do ninho anda de ramo em ramo. *Arte da Caça.*

RAMELA *v.* Remela. *Arraes* 10. 29.

RAMENTOS, f. m. pl. pequenas partes *v. g.* „ *ramentos de enxofre, que ficão pegados aos canos thermaes.*

RAMIFICAÇÃO, f. f. a propagação das arterias, ou veias, que naſcem, e ſe dividem d'algum tronco, e ſe derramão pelo corpo.

RAMIFICADO, part. paſſ. de ramificar.

RAMIFICAR-SE, v. at. reflexo; propagarſe, derramar-ſe *v. g.* „ *ramifica-ſe eſta arteria pelo peito.*

RAMILHETE *v.* ramalhete. *Mauſinho f.* 36. *eſt.* 3.

RAMINHO, f. m. dim. de ramo. *Camões Canç.* 3.

RAMO, f. m. he como hum braço da arvore, em que ſe divide o tronco *v. g.* „ *ramo de oliveira, de videira.* § *Ramo de loiro á porta*, ſinal que na caſa ſe vende vinho; e f. *ramo*, taverna, ou caſa onde ſe vende vinho. *Preſtes f.* 53. „ *ir ao ramo.* § *Ramo*, ramificação, ou braço em que ſe divide o tronco da veia, ou arteria. § *Ramo de alguma caſa, ou familia*, o deſcendente de algum tronco, que o divide, ou ſubdivide em familias *v. g.* „ *groſſo ramo dos Menezes* „ *Sá Mir.* § *Ramo de peſte*, ataque deſte mal imperfeito. *M. Luſ.* § *Ramo de doudice v. g.* „ *ter hum ramo de doudice, i. e.* tocar de doido, parte de doudo. § *Ramo do lançol*, hum dos pannos, de que ſe compõem *v. g.* „ *lançol de 3 ramos, ou de 3 pannos.* § Diviſão, ou eſtrofe, ou eſtança em que ſe divide a Ode, ou Canção, ou Silva, com certa regularidade. § *Domingo de Ramos*, o da Semana Santa, em que ſe dão palmas, ou ramos d'Oliveira. § *Tirar do ramo, i. e.* parte d'algum todo, ou número.

RAMOSO, adj. que tem ramos *v. g.* „ planta. § f. *O coral*——, *Camões*; *a ramoſa cornadura do veado.*

RAMPA, f. f. ladeira, ou plano inclinado, por onde ſe ſobe, ou deſce, ſem degráos *v. g.* „ *a rampa da bateria* „ *Exame d'Artilheiros num.* 684.

RANCE, f. m. móvel antigo „ *hum rance chapado* „ *Prov. H. Geneal. t.* 1.

RANCHEL, f. m. dim. de rancho; caſa, ou camarada pequena (*contubernium ii.*)

RANCHO, f. m. da Milic. Naut. a diviſão em que ſe ajuntão, dormem, e comem os da meſma camarada. *Brito Viag. f.* 139. § As peſſoas do rancho. § f. Bando, facção, parcialidade *v. g.* „ *foi do rancho da carqueja.* § Caſa, ou tenda movivel, que ſe faz pelos caminhos.

RANCIDO, adj. rançoſo f. „ *os rancidos ſonetos.*

RANÇO, f. m. a mudança de côr, cheiro, e ſabor que ſobrevem v. g. á manteiga, toicinho, azeite, velhos; he principio de corrupção.

RANÇOSO, adj. que tem cobrado ranço.

RANCOR, f. m. odio inveterado, e occulto. *Sá Mir. Eufr.* 5. 10.

RANCOROSO, adj. cheio de rancor.

RANGER, v. n. dar hum ſoido aſpero, e que faz arripiar o corpo *v. g.* „ *range a porta nos gonzos.* § *Ranger os dentes*, apertá-los, e correr apertadamente huns ſobre os outros fazendo ſom. § *Rangião os oſſos entre os dentes do gigante, que o devorava, i. e.* eſtalavão com o maſtigar. *Uliſſea* 3. 69. § *Ranger os dentes com o frio da febre*; *ou com raiva.* § *Rangia lhe a ferida do peito*, fazia hum eſtridor com a reſpira-

ração ,, *Eneida* 4. 156. ,, *e no peito ranger se ouve a ferida* ,, § Ralhar mostrando os dentes como os cães. *Viriato* 5. 80. *Ulisipo Comed. f.* 41. *v.* ,, *a mãi sempre range com rabugem.*

RAGIDO , s. m. o som aspero que faz a coisa que range *v. g.* ,, *o rangido dos dentes* ; *da porta sobre os eixos* ; *do carro.*

RANGIFER , s. m. animal da Finlandia , e da Laponia , como o veado , ou corso , mais delgado porèm , e pardo ; dá leite mui doce ; tira pelos carros de viajar sobre a neve. *B. P.*

RANGUE , adv. chulo ,, *andar em rangue com alguem* , *i. e.* em razões , ralhos , resingas. *Eufr.* 2. 4. *e* 3. 5.

RANHO , s. m. o monco do nariz : *t. vulg.*

RANHOSO , adj. que tem o nariz sujo de ranho.

RANHURAS , s. f. pl. de Carpent. e Pedreiro ; canal na taboa , ou columna para nelle se embeber o resaltado de outra peça , e ficarem ambas bem unidas.

RANILHAS , s. f. d'Alveit : a parte trazeira dos cascos da besta.

RANULA , s. f. Cirurg : tumor que nasce debaixo da lingua junto ao freio.

RANUNCULO , s. m. planta que dá flores do mesmo nome.

RAPA , s. f. dado com dois eixos pequenos pelos quaes o fazem girar com hum trinco , tem nas 4 faces as letras T, e R , que ficando superiores fazem ganhar quem o fez girar , e nas outras duas as letras D , e P que fazem perder a parada.

RAPACES , plural de rapaz , adj. *v. g.* ,, *lobos rapaces.*

RAPACIDADE , s. f. inclinação , ou costume de tomar , e roubar. *Vieira* ,, *o avarento com a sua rapacidade.*

RAPACISSIMO , superl. de rapaz , adj. *Lobo rapacissimo* ,, *Mausinho f.* 54. *v.*

RAPADO , adj. com o pello , ou cabello cortado á raiz da carne , ou de todo.

RAPADOURA , s. f. instrumento de rapar.

RAPADURA , s. f. o que se tira rapando ; raspas. § *Rapaduras de coelho* , a terra que elles tirão das covas que fazem ; t. de Caçadores.

RAPAGÃO , s. m. moço bem aposto sem barba. *Eufr. f.* 172. *v.*

RAPALINGUAS , s. f. huma herva de superficie mui escabrosa , que se cria nos vallados , e dá bagas como a aroeira.

RAPÃO , s. m. o que anda rapando , e juntando lixo para estercar. § it. Chita Ingleza mais forte que a ordinaria , he de algodão , t. Moderno.

RAPANTE , part. pres. de rapar : *animal* —, no Brasão , o que se representa com as unhas saidas para rapar o chão. *Nobiliarchia* ,, *o leão ha de estar rapante.*

RAPAPE' , s. m. chulo ; cortesia que se faz arrastando o pé para traz.

RAPAR , v. at. cortar até a raiz , e tudo o que está á superficie *v. g.* ,, *rapar a cabeça dos cabellos* ; *rapar as barbas.* § Tirar parte da superficie roçando com instrumento cortante ,, *rapar-se ha esta raiz com huma faca.* § Furtar por força , ou engano t. chulo. *Arte de Furt.* ,, *rapante conjugação do verbo rapio.*

RAPARIGA , s. f. moçazinha.

RAPARIGUINHA , s. f. dim. de rapariga.

RAPAZ , s. m. o que já não he minino , moço. t. famil. § Moço criado. § Moço de soldada.

RAPAZA , s. f. chulo , rapariga. *Ulisipo f.* 113. *v. a rapaza da Inveja* , *essa reprendei vós.*

RAPAZ , adj. que rouba , arrebata *v. g.* ,, *o rapaz Lobo* , e a perfida raposa.

RAPAZETE , s. m. dim. de rapaz.

RAPAZIA , s. f. dito , ou acção de rapaz. § Multidão de rapazes. § Credulidade de rapaz. *Eufr.* 2. 7. *f.* 85. *v.*

RAPASIADA , s. f. *v.* rapazia.

RAPIDAMENTE , adv. com rapidez.

RAPIDEZ , adj. movimento rapido ; celeridade , velocidade.

RAPIDO , adj. veloz , arrebatado *v. g.* ,, *corrente* ,, *Ulissea* : ,, *rapido curso* , *ou movimento.* § *Rapido ginete* ,, *Galhegos.*

RAPINA , s. f. roubo com violencia. *Barros* ,, *gente* , *que vive de saltos* , *e rapina.* § *Aves de rapina* , as que se mantêm de caçar outras aves, e se ensinão para o exercicio da Volateria , como os açores , milhafres , gaviões , &c.

RAPINHAR , v. at. roubar : ,, *rapinhar gado grosso* ,, *Successos Milit. p.* 71.

RAPORTE , s. m. relação , relatorio , informação , coisa que se refere. *Goes Cron. Man.* 4. *p. c.* 56.

RAPOSA , s. f. animal quadrupede silvestre mui daninho , que faz grande estrago nos gallinheiros , e he o simbolo da astucia , (Vulpes) raposas , são huns cubos de verga , que trazem batatas , e outras coisas da Ilha Terceira.

RAPOSEIRO , s. m. Beir ; a cama. § it. O soalheiro de inverno.

RAPOSEIRO , adj. chulo ; astucioso , arteiro.

RAPOSIA , s. f. chulo ; astucia , manha. *Eufr.* 3. 2. *sabe muita raposia.*

RAPOSINHA, s. f. dim. de raposa.

RAPOSINHAR, v. n. usar de astucias, manhas. t. chulo. *B. Pereira* (vulpinari)

RAPOSINHO, s. m. raposo pequeno. § *Cheirar a raposinhos*, se diz do que lança catinga, ou bodum debaixo dos sovacos. *D.* 4. *f.* 140 *por Chuto* „ *fedem muito a raposinhos* „

RAPOSO, s. m. o macho da raposa. § adj. Astuto, arteiro, manhoso, sagaz.

RAPSODIA, s. f. contexto de varios pedaços extrahidos das obras alheias, com o enlace sómente de quem faz a tal rapsodia. *Barros* „ *quando Sabellico compunha a sua rapsodia* „

RAPTO, s. m. o roubo *v. g.* da mulher que se leva violentada, ou com promessa de casamento. § No sistema de Prolomeu, *movimento de rapto* he o que o primeiro movel communica aos astros, que girão á roda da terra. § *Rapto* na Mistica, elevação intellectual, que faz suspender o corpo no ar; absorto, enlevação, exta-se; e de qualquer enlevação, ou alienação do sentido *v. g.* „ *os raptos das namoradas* „ *Lobo. M. Conq.* 10. 107. *Elegiada f.* 45.

RAPTOR, s. m. o que rouba, ou leva a mulher de sua casa violentada, ou com promessa de casamento. *Promptuar. Moral.*

RAQUETA, s. f. sorte de palmatoria de coiro teza, que serve de dar as pancadas no volante; aliàs pála.

RARAMENTE, adv. raras vezes.

RARAR *v.* ralar.

RAREFACÇÃO, s. f. Fisico: o aumento de volume, que se observa nos corpos quando se dilata o ar, ou outra materia semelhante, que se contèm em seus póros; oppõe-se a *condensasão.*

RAREFACIENTE, adj. que rarefaz. *Curvo.*

RAREFACTIVO, adj. que rarefaz.

RAREFAZER, v. at. causar rarefacção, ou aumento de volume, dilatando-se os poros do corpo.

RAREFEITO, part. pret. de rarefazer *v. g.* „ *ar rarefeito.*

RAREZA, s. f. raridade, o ser raro *v. g.* „ *a rareza do oiro lhe dá maior valia* „ *Lobo Corte* de ordinario dizemos *a rareza do panno*, cujos fios não estão bem conchegados; *a rarefacção, ou raridade do ar: a raridade do oiro, do dinheiro, deste livro; raridades da natureza.*

RARIDADE, s. f. o effeito da rarefacção, ou o grande aumento do volume dilatando-se os póros; oppõe-se á *densidade* dos corpos *v. g.* „ *a raridade do ar, do fogo; dos poros.* § *Coisa rara, v. g.* „ *contemplar as raridades da Natureza, e da Arte.*

RARISSIMAMENTE, adv. mui raras vezes.

RARISSIMO, superl. de raro.

RARO *v.* raro, s. m. *o P. Bernardes* diz *raro* da janella; e parece melhor que ralo.

RARO, adj. Fis. que tem muitos poros, e largos dilatados, e pouca massa, ou materia, oppõe-se a *denso.* § *Mato raro*, em que ha grandes claros entre as arvores. § *Rede rara*, de malhas mui largas. § *Cabello raro*, do que não he espesso, basto, ou mui povoado. *Vasconc. Not.* „ *barba nenhuma, ou mui rara* „ § *Panno raro* não tapado, de largos poros. § Liquido, claro, não turvo *v. g.* „ *vinho*—— § Poroso *v. g.* „ *terra rara.* § Que não se acha facilmente; que succede poucas vezes; não ordinario *v. g.* „ *livro*——; *caso*—— § e fig. insigne, excellente *v. g.* „ *raro saber* „ *homem raro* „ § *Bicho raro v.* ralo.

RAS, s. m. huma terra onde se tecem pannos de guarnecer paredes; usa-se fig. *hum raz*, por hum panno de raz. *Men. e Moça* „ *estava elle por detraz de hum raz* „

RASA, s. f. certo estofo de lãa de varias sortes *v. g.* „ *rasa entrapada*; dita *de Montalvão*; *de nome, &c.* § *Rasa*, tacha dos estipendios, ou custas dos autos limitada pelo contador.

RASADURA, s. f. o que se tira com a rasoura da medida.

RASAMENTE, adv. em todo. *M. Lusit.* „ *vinha deliberado a conquistar rasamente toda a Hespanha.*

RASÃO *v.* razão. § Rasoura de rasar as medidas. *B. Pereira.*

RASANTE, part. pres. de rasar: na Fortif. *Linha de defensa rasante*, he a recta que partindo do flanco de hum bastião, leva a direcção da face do bastião vizinho, chama-se-lhe tambem *flanco rasante*, e a bataria delle, *fogo*, *ou bataria rasante.*

RASAR, v. at. *v.* arrasar. § Igualar a superficie do que está na medida de grãos, com a rasoura encher-se até á superficie. *Vida de Suso cap.* 40., *rasavão se-lhe os olhos d'agua.*

RASBUTOS, s. m. pl. Asiat. Banianes valorosos que professão a arte militar. *Queirós V. de Basto.*

RASCA, s. f. certa rede de pescar. *H. Naut. t.* 3.

RASCADOR, s. m. d'Ourives, ferro de rascar, ou raspar. § Rascador, he huma peça de ferro como meia lua assentada num cabo, serve aos Bombeiros de rasparem as bombas ferrugentas. *Exame de Bombeiros f.* 159.

RASCÃO, f. m. pagem, ou criado accrefcentado em pagem. *Eufr.* 3. 5. § Guifado de carneiro picado com cebola, toucinho, &c.

RASCAR, v. at. rafpar, coçar *v. g.* „ *rafcar a lepra.*

RASCOA, f. f. moça que ferve de aia, *Blut.* mas antes devera fer moça de varrer.

RASCOICE, f. f. dito, ou acção incivil, e de rafcão.

RASCUNHADO, part. paff. de rafcunhar. *Viriato* 16. 48.

RASCUNHAR, v. at. fazer em rafcunho. § *t. da Pint.* „ *eftão rafcunhando o que querem na parede, que foi tinta de preto, e fe lhe deu mão de cal á colher, como eftuque; e rafcunhando-a, ou ferindo nella com hum eftilo, apparece a figura no preto, que fe defcobre. Arte da Pint. fol.* 74.

RASCUNHO, f. m. delineamento da obra que fe ha de pintar, em borrão. § Minuta. § Defcrição tofca, imperfeita.

RASGADO, part. paff. de rafgar. § *Olhos rafgados, boca rafgada*, de grande abertura. *D. Franc. de Port. Prefles f.* 105. *olho preto rafgado.* § *Portinhola* ——, de grande aberta. *Amaral* 3. § *Comprimento rafgado*, *i. e.* longo. § *Letra rafgada*, grande. § *Rafgado em comprimentos*, he quem os faz longos, e palavrofos. § *Cantar, comer, dançar rafgado*, fr. famil. *i. e.* muito. § *Rafgadas as roupas* „ *Palm. p.* 2. *c.* 98. *as faces*—— (com as unhas por dôr) *cap.* 166.

RASGADURA, f. f. fifura, abertura da coifa rafgada.

RASGAMENTO, f. m. a abertura *v. g.* „ *o rafgamento da canhoneira.*

RASGAR, v. at. romper, lacerar *v. g.* „ *rafgar a roupa, hum pano, hum papel.* § *Rafgar fedas*, gaftá-las com o ufo. § f. *Rafgar o pégo*, navegar fr. poet. *M. Conq.* 9. 51. § *Rafgar a amifade*, quebrar. *H. Pinto* „ *a ira rafga amifade*: „ *rafgar a unidade da Igreja* „ *Flos Sant. pag. LXXIIII.* ℣. § *Rafgar a cortefia*, faltar a ella, quebrar com alguem ufando de termo inurbano „ *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 9. „ *erão caluniadores, e apaixonados, e apoftados a rafgar cortefia.*

RASGO, f. m. traço feito com a penna, ou pincel para formar a letra, ou pintura, efpecialmente dos maiores, em que o meftre moftra fua deftreza. § fig. *Rafgos de eloquencia.*

RASO, adj. *cabello rafo*, rapado, e não crefcido „ Guia de Cafados. § *Tornar tudo rafo*, arrafar, abater tudo o que eftava elevado. *Camões fig.* „ *dos olhos o virar, que torna tudo rafo* „ *Ode* 6. *i. e.* põe por terra, avaffalla. § *Lugar rafo*, onde *não ha montes, nem matos, nem pães, nem fortificações.* § De fuperficie plana, fem altibaixos *v. g.* „ *rafas as ondas vão* „ *no mar fereno. Uliffea.* § *Cadeira rafa*, a que não tem encofto, nem braços. § *Bala rafa*, he a ordinaria, e não tem pontas, nem he encadeada, ou de ramaes, &c. § *Seda rafa*, *i. e.* fem pello algum. § *Taboa rafa*, fig. o entendimento fem noção alguma „ *Lacerda.* § *Efcudo rafo*, fem ornamentos exteriores como o paquife, manteler, timbre, &c. § *Hum vós fcco, e rafo*, fem mais mercê, nem fenhoria. *Bern. Lima Carta* 23. § *Cavalleiro rafo, efcudeiro rafo*; o efcudeiro, e o cavalleiro que paffava a eftes eftados, tirado de moço da eftribeira; fem mais privilegio algum, ou grão de nobreza. § *Sinal rafo*, *i. e.* fem guarda „ *affinei efte papel de meu final rafo* „ § *Rafo*, fem medrança em bens, ou eftado *v. g.* „ *vejo-me tão rafo como meus vizinhos* „ § *Homem rafo* „ fem graduação, ou predicamento civil, plebeu. *M. Luf. t.* 1. *f.* 126. *col.* 4. *e* 391. *col.* 2.

RASOADO *v.* razoado.

RASOAMENTO *v.* razoamento.

RASOAVEL, adj. *v.* racionavel. *Cunha* „ *a huma fórma rafoavel.*

RASOURA, f. f. páo roliço torneado, que os medidores correm por fima das bordas da medida da farinha, e grãos, para tirarem o cugúlo, e o que hiria de mais. *Lobo Corte*, no fig. „ *hirei botando a rafoura a effes louvores.* § O ato de fazer a barba, e o cabello, ou a coroa, t. de Religiofos *v. g.* „ *cafa da rafoura, dia da rafoura.*

RASOURAR, v. at. igualar a coifa medida v. g. a farinha com as bordas do alqueire, ou quarta, por meio da rafoura.

RASPAS, f. f. pl. o que fe tira rafpando.

RASPADO, part. paff. de rafpar, tirado a rafpar.

RASPADOR, f. m. inftrumento de rafpar *v. g.* „ o de que ufa quem efcreve, para tirar borrões; o de que ufão os marceneiros para rafpar, e alizar a fuperficie dos embutidos: o de aço de quatro quinas de que ufão os efpadeiros, para rafpar a ferrugem.

RASPADURA, f. f. o acto de rafpar.

RASPAR, v. at. tirar huma tona, ou poeira da fuperficie com inftrumento cortante roçado por elle *v. g.* „ *rafpe com a faca hum pouco de queijo fobre as papas; rafpar hum páo com vidro; os copos da efpada com o rafpador; rafpar o muf-*

musgo das arvores; *raspar a terra com as unhas o toiro, ou o cavallo.*

RASSAMALHA, s. f. estoraque liquido. *Queirós* outros dizem *rossamalha.*

RASQUETA, s. f. a junta da mão, e do cotovello composta dos ossos. Carpos. *t.* Anatom.

RASTEAR *v.* rastejar. *Vieira* „ *rastear a realeza do banquete da gloria* „

·RASTEJADO, part. pass. de rastejar.

RASTEJADOR, s. m. indagador, investigador: o que rasteja.

RASTEJADURA, s. f. o acto de rastejar.

RASTEJAR, v. at. seguir pelo rasto, ou pista, que alguem, ou algum animal deixou para ir dar com elle, ou chegar onde elle chegou. § Rastejar huma mulher, *requestá-la*, *solicitá-la. Prestes f.* 52. § no fig. Indagar, ou achar a noticia por meio de especies, ou monumentos de que resta pouca memoria, e interrompida. „ *para rastejar melhor a verdade do nome antigo* „ *Barreiros Corogr.* „ *até qui vão rastejando os relatores* „ *Vasconc. Notic.* „ *Morales rastejou huns longes desta batalha* „ *M. Lus.* „ *não ha entendimento humano, que possa não digo penetrar, mas nem rastejar os porquês de Deus* „ *Costa Virg.* § Imitar *v. g.* „ *e apenas podem rastejar-se as graças* „ *do Venusino Vate* ; „ *rastejar na traducção todos os primores do Latim original*, *i. e.* copiar fielmente. *Pinheiro* 2. *f.* 8. § Alcançar imperfeitamente *v. g.* „ *bens que Deus só entende, e nós rastejamos* „ *Sagramor cap.* 1.

RASTEIRO, adj. baixo, não erguido do chão *v. g.* „ *arbusto, ou planta, rasteiros.* § no f. Humilde, baixo *v. g.* „ *estilo*——; *sujeito*, ou *homem*——*Vieira*; *rasteiros pensamentos* „ *M. Lusit.* „ *caminho menos rasteiro, e muito mais sublime* „ *Vieira*: *questão*——, *Lobo.* § *Engenho de assucar rasteiro*, aquelle cuja roda toca a agua por baixo.

RASTELADO, part. pass. de rastelar.

RASTELAR *v.* restellar.

RASTELO *v.* restello. § *O rastello da chave*, as divisões do palhetão.

RASTINGA, s. f. *v.* restinga. *Castan. L.* 5. *c.* 23.

RASTO, s. m. o sinal, ou pista, as pisadas, que deixa no caminho que levou o animal, que por lá passou, ou coisa que se arrastou por ahi. § „ *Achou no caminho rasto de sangue fresco* „ *Palmer.* 1. *p. c.* 27. § f. Vestigio *v. g.* „ *ha rastos de ter havido aqueductos* „ *Cunha*: „ *são todas as pégadas, e rastos da fé, que ahi deixou* „ *Lucena*: *algum rasto de conjuração* „ *M. Lus.* „ *obras sem rasto de merecimento* „ *D. Franc. Man.* „ *especular por rastos de conjecturas* „ *Barreiros Corogr.* „ *deixar rastos de avareza, ou crueldade* „ *Paiva Cas. c.* 5. § *Andar pelo rasto a alguma moça*, segui-la, requestá-la. *Eufr.* 3. 2. § *Pôr alguem no rasto do remedio*, *i. e.* no caminho. *Eufr.* 5. 4. § *Rasto de polvora v.* formigão, ou carreira della para levar o fogo à mina, até onde chega o rasto. § *Rede de rasto v.* rastro. § *O rasto do reparo da artelharia* „ he a parte delle que roja, e se arrasta pelo chão, aliàs *conteira*. *Exame d'artilheiros f.* 185. § *De rasto*, *i. e.* arrastando, arrojando; *ir de rastos*, movendo-se com trabalho como vai o mui doente, que mal póde andar.

RASTOLHADA, s. f. a multidão de rastolho; no fig. „ *a rastolhada de mortos, que cobrião a campanha.*

RASTOLHO, s. m. a cana do trigo segado, que fica com a raiz na terra.

RASTREAR *v.* rastejar. *Freire.*

RASTRILHO, s. m. porta de grades, aguçadas as barras por baixo, a qual se suspende na porta da praça, por huma corda, que se corta para impedir a entrada ao inimigo. *Fortif. Moderna.*

RASTRO, s. m. rede grande de pescar, a qual lançada ao largo se vem puxando para a praia, e nella se tira o peixe. *Lobo Corte Dialog.* 2.

RASURAS, s. f. *v.* raspas; ou limalha *v. g.* „ *rasuras de ponta de veado*; *de ferro.*

RATA, s. f. a femea do rato; *parir como rata*, *i. e.* muito a miude. § *Pro rata*, á proporção, ou em rasão *v. g.* „ *o dizimo ás Igrejas pro rata do tempo, que foi freguez dellas.*

RATADO, part. pass. de ratar. *v.*

RATÃO, s. m. rato grande; arganaz.

RATÃO, adj. *assucar*——, inferior ao assucar *panella.*

RATAR, v. at. roer: „ *os ratos ratarão-me a roupa*; *queijo ratado.*

RATEAR, v. at. distribuir pro rata *v. g.* „ *ratear os ganhos, ou as perdas.*

RATEIO, s. m. (melhor que *rateo*) distribuição pro rata, proporcional.

RATIFICAÇÃO, s. f. o acto de ratificar.

RATIFICAR, v. at. confirmar, aprovar de novo, o negocio, ou transacção feito dantes, ou por procurador: t. Forense.

RATIHABIÇÃO, s. f. *v.* ratificação. *Velasco.*

RATIM, s. m. As. o mesmo que quilate.

RATINHAR, v. n. regateiar ceitis. § v. at.

Ra-

Ratinhar o que se dá, ou despende, estar poupando coisinhas miseraveis, dar com cainheza, haver-se illiberalmente.

RATINHO, s. m. dim. de rato. § *Ratinho*, epit. injurioso, que se dá aos da Beira, que são escaços, e cainhos, illiberaes; destes introduzião os Comicos antigos nos Autos „ *muitas vezes acontece ser mais aceito o que representa Emperador* „ *Paiva S.* 1. *f.* 241. *v. Gil Vicente, e Prestes freq.*

RATIS *v.* ratim. *villãosinho de ratis, ou ratim, i. e. de marca*: ou das hervas, derivando ratis do antigo Francez „ Ratis „: *Eufros.* 2. 2.

RATO, s. m. animal caseiro, que anda por buracos, e he daninho; tambem os ha no mato. § Entre os Naut; pedra escabrosa que roe as amarras das ancoras. § *Beber como rato, i. e.* muito, fr. chula. *Eufr.* 4. 8.

RATO, adj. ratificado. *Arraes* „ *ter por firme, rato, e valedor.*

RATOEIRA, s. f. engenho de tomar ratos, de que ha varias sortes.

RATONEIRO, s. m. o paizano, que segue o exercito para comprar as prezas do saco aos soldados. § Ladrão de coisas de pouco valor.

RAUCISONO, adj. poet. que tem som rouco. *André da Silva Mascar.* „ *a raucisona fonte.*

RAUDAL, s. m. torrente d'agua, e f. *raudaes de sangue. Fr. Franc. de S. Agostinho Sermões.*

RAVINHOSO, adj. antiq. rabugento. *B. P.*

RAULIM, s. m. Sacerdote do Pegú. *Barros.*

RAXA, s. f. panno grosso antigo de baixa estofa. *Arraes* 1. 18.

RAXADA *v.* rajada.

RAXADO *v.* rajado, listrado de cores. *B. P.*

RAXETA, s. f. sorte de raxa mais delgada.

RAZ, s. m. *hum raz, i. e.* hum panno de raz, ou Arrás, de armar casas. *Men. e Moça.*

RAZÃO, s. f. a potencia intellectual em quanto discorre, e raciocina. § O discurso, ou acto discursivo. § Equidade *v. g.* „ *ponha se em razão*, a bem de se concluir a compra, ou a transacção em litigio. § Computo, conta *v. g.* „ *pedir razão no que pede, e diz se lhe deve, ou no em que diz ser lesado*: „ *ter razão* „ seguir a verdade na disputa. § Ordem, ou Lei *v. g.* „ *isto requer a mesma razão da natureza* „ *Barros Elog.* 1. *f.* 344. § Prova, argumento, que se faz *v. g.* „ *dar sua razão.* § it. A causa, o motivo *v. g.* „ *assinar, ou dar a razão deste effeito, deste fenomeno.* § *Razão natural*, o discurso fundado, no que o entendimento alcança pelos meios naturaes, e sem revelação. § *O uso da razão*, o conhecimento do bem ou mal moral *v. g.* „ *já tem uso de razão para peccar*; a idade de discrição. § As palavras, com que exprimimos os raciocinios, ou conceitos, *v. g.* carta bem fallada, e recheiada de boas razões. § *Trazer á razão*, ou *metter em razão*, apaziguar, socegar os que altercão, ou contendem fazendo-os cair no seu engano, ou desarresoamento. *Andra. Cron. J.* 3. *f.* 23 *v. col.* 2. *p.* 1. § *Ter razão com alguem*; disputar, ter palavras. § *Fazer de alguma coisa razão*, tomá-la por causa, motivo. *P. Pereira L.* 2. *f.* 115. „ *fazendo razão de o acompanhar* „ *da que tinha com elle de parentesco.* § *Ter razão com alguem, ou de parentesco*, ser seu parente. *F. Mendes c.* 68 „ *ou que razão tinha com el-Rei.* § na Math. a relação que tem entre si duas grandezas, ou o respeito, porque ou são iguaes, ou desiguaes, de sorte que huma mede a outra, ou não mede exatamente. § *Semelhança de razões* dá-se quando o antecedente de huma grandeza he para o seu consequente, como o antecedente de outra, para o seu consequente *v. g.* 2 a respeito de 4, tem a mesma razão que 3 a respeito de 6. § *Razão irracional*, a que se não póde expressar por número algum, *v. g.* a que ha entre o lado do quadrado, e a diagonal delle. § *Razão harmonica*, a que ha entre os números em ordem á medida dos intervallos Musicos. § *Dinheiro de razão*; dado a juro de tantos por cento. *Comprar v. g.* 20 *peças a razão de* 3 *mil reis, i. e.* dando por cada huma 3 mil reis. *Barros.* § *Razão de estado, i. e.* motivo politico; modo de obrar conforme á politica. § *Dar razão de si, i. e.* conta da sua administração, ou execução do encarregado. § *Encher-se de razão*, esperar, e soffrer-se com os descuidos, ou injurias, para obrar quando temos muita razão. § *Livro de razão, i. e.* em que se lança a conta da receita, e despeza.

RAZIMO, s. m. racimo. *Ulissea* 3. 8. *Naufr. de Sepulv. f.* 101.

RAZOADAMENTE, adv. justamente: proporcionadamente; conforme á razão, ou equidade.

RAZOADO, part. pass. de razoar *v.* arrezoado, arrezoar: „ *amor já se tornou de cego razoado* „ *Camões Canção* 2.

RAZOANTE, part. pres. de rasoar que usa da razão *v. g.* creaturas razoantes. *Ordenações Afonsinas L.* 2. *T* 62.

RAZOAMENTO, s. m. falla, discurso; arrezoado. *Eufr. f.* 108 *v.* „ *discreto, e breve razoamento:* „ *continúa S. Pedro a seu razoamento* „ *Flos Sant. p. CXXXVII. ỹ. col.* 1.

RAZOAR, v. at. arrezoar o feito, ou causa. *Orden. L.* 3. *T.* 20.

RAZOAVEL, *ou* RAZONAVEL, adj. racionavel, conforme á razão, á equidade *v. g.* „ *Leis mais razoaveis* „ *M. Lus.* „ *razoavel conjectura* „ *Curvo:* „ *assento razoavel á piedade Christãa* „ *M. Lus.*

RAZOURA *v.* Rasoura.

REA

RE, prep. que entra na composição das palavras para denotar iteração, ou repetição *v. g.* „ *reanimar*, tornar a animar; *reviver* tornar a viver: *resabido* duas vezes sabido, ou mais que sabido.

RE', s. f. *a ré*, no foro, a mulher demandada, ou accusada. § t. Naut. O espaço desde o mastro grande até á poupa. § f. *Estar á ré do cabo de Jaquete, i. e.* para atraz delle, antes de chegar a elle. *Barros* „ *estava á re da náo Santa Barbara* „ por popa della „ *achou-se a ré da Ilha* „ *Goes: á ré da ponta da bica* „ *Couto* 4. 7. *c.* 8. § no fig. „ *deixando por de ré toda heroica virtude* „ deixando atraz, não fazendo caso della. *Ulisipo f.* 109. *v.* § *Ré*, no jogo do aro, risca no chão, raia; *a ré do jogo*, he a primeira, e della se principia; ha outra *ré do Cabe*, a qual a bola deve passar para ganhar. § *Re*, a segunda voz da Musica depois do *Ut*.

REACÇÃO, s. f. Fisico. a força, que o corpo movel oppõem ao impellente, ou a impressão contraria que faz nelle v. g. a reacção das ondas contra o beque que as corta; a reacção he sempre igual á acção. *Mechan. de Marie.*

REACCUSAÇÃO, s. f. recriminação. *Conspir. f.* 500.

REACCUSADO, part. pass. de reaccusar.

REACCUSAR, v. at. recriminar ao que accusa.

READILHO, s. m. sorte de droga de lãa, e de seda.

REAGRADECER, v. at. tornar a agradecer, agradecer muitas vezes. *Prestes f.* 73.

REAL, adj. de Rei, ou Soberano *v. g.* „ *o poder——, autoridade——, direito——,* „ *B. elog.* 1: § Na Montaria, *veado——, Porco——, i. e.* grande. § *Ovos reaes, manjar real, salsa real;* guisádos da Confeitaria, e Cozinha assim chamados. § Proprio de Rei, grande, generoso. § *Doença real*, ictericia. *Camões.* § *Galé real*, a principal da armada. § *Coisa real*, que existe, e tem ser, não imaginaria.

REAL, s. m. moeda antiga Port. Reaes brancos del-Rei D. Duarte, erão de cobre com estanho, 20 delles fazião huma livra, e valião 36 reis (no tempo de D. Rodrigo da Cunha pelos annos de 1640); e cada real valia ceitis $10\frac{1}{4}$ § Reaes brancos de D. Afonso 5 pelos annos de 1446, tinhão o mesmo valor ideial, e menos valor intrinseco, e nos annos de 1453, e 1462 inda se lhes diminuio o valor intrinseco, mas no de 1473 nas Cortes de Evora se proporcionou o valor ideial ao intrinseco, e mandárão-se pagar por cada real branco dos primeiros, 18 pretos dos que corrião no tempo das Cortes, os quaes pretos valião $\frac{3}{5}$ de ceitil; pelos segundos reaes brancos do anno de 1446 mandava-se pagar 14 pretos do tempo das taes Cortes, e pelos brancos de 1453, 12 pretos; e pelos brancos que sofrerão a quarta alteração, 10 pretos. § Real preto de cobre sem liga, forão de 4 sortes, os primeiros valião ceitis $1\frac{4}{50}$: os segundos valião $\frac{10}{224}$ de ceitil: os terceiros reaes pretos valião $\frac{10}{150}$ de ceitil; os quartos $\frac{3}{5}$ de ceitil. § *Real, e meio* de cobre moeda de D. João 3 que valia 5 reis, e D. Sebastião abateo a 9 ceitis: pelos annos de 1640 corria real de cobre que valia 6 ceitis. § No Reinado do Senhor D. João 5 ainda se cunhou moeda de real, e meio; hoje ha, e são raros 3 reis, e he a menor que temos: o real, ou reis he moeda ideial, e o ultimo inteiro, que entra nos nossos computos. § *Real de prata* de Lei de 9 dinheiros, dos quaes reaes 72 fazião hum marco, mandou lavrar el-Rei D. João 1. depois conservando-lhe o mesmo valor intrinseco, os mandou lavrar de prata de Lei de 6, e de 5 dinheiros; em fim de Lei de 1 dinheiro, e preço, ou valor de 10 soldos; e em fim de $10\frac{1}{2}$ dinheiros, e valor de 3 livras, e $\frac{1}{2}$. § *Real d'agua*, tributo de hum real que se tira na carne, vinho, &c. para os cannos, e fontes, e seu reparo. § *Real* ant. o mesmo, que arraial, usa-se nos brados da acclamação dos Reis *v. g.* „ *Real, Real por Dona Maria I. Rainha de Portugal* „ *Cron. Af.* 5. *por Leão cap.* 48. *Lusiada* 3. 46. *Arraes* 2. 3.

REALÇADO, part. pass. de realçar. *Paiva Cas. c.* 4. „ *perfeição tão realçada:* f. levantado, superior „ *coisa tão alta, e realçada sobre meu entendimento grosseiro* „ *Excell. da Ave Maria f.* 44.

REALÇAR, v. at. avivar a côr, ou tinta da

Pintura fazendo-a mais clara, como he nas partes em que dá a luz, ou nos altos della; oppõem-se a *assombrar*, e *escurecer* „ *o cré claro se escurece com o escuro, e se realça com ouro. Arte da Pint. f.* 80. § f. Dar maior lustre; causar maior estimação *v. g.* „ *o valor, e riqueza realção as qualidades dos homens* „ *Guia de Casados: virtudes realçadas com a observancia das Constituições: os adornos realção a belleza natural.* §——*se. Arte da Pint. f.* 80.

REALCE, *ou* REALÇO, f. m. na Pint. he a parte mais relevada, onde fere mais a luz, e se tem feito o lavor de realçar. § A côr com que o pintor realça os escuros do painel. *Arte da Pint. f.* 80. „ *verde terra se escurece com verde bexiga; e o realço he alvayade, ou masicote.* § f. Luzimento, mais lustre *v. g.* „ *a virtude he o melhor realce dos talentos.*

REALEGRAR-SE, v. at. refl. tornar a alegrar-se. *Marinho Disc.*

REALEJO, f. m. orgão manual, e pequeno.

REALENGO, adj. real, com generosidade de Rei, e espiritos reaes *v. g.* „ *he o Leão tão realengo, &c. Alma Instruida.*

REALEZA, f. f. grandeza, magnificencia digna, ou propria de Rei „ *Vieira* „ *rastejar a realeza do banquete da gloria:* „ *dois meninos de sangue real, dois de realeza mais remota* „ i. e. de parentesco com el-Rei, mais remoto: *Resende Cron. J. 2. c.* 127.

REALIDADE, f. f. a existencia da coisa. § O ser real, e não imaginario.

REALMENTE, adv. com grandeza de Rei; com grande apparato: com modo de Rei. § Na realidade, effectivamente *v. g.* „ *o corpo, alma, e Divindade de Christo existem realmente na Sagrada Eucharistia.*

REANIMAR, v. at. tornar a animar.

REATA *v.* arriata.

REATAR, v. at. tornar a atar, atar bem. *Barros.*

REATO, f. m. o estado daquelle que foi accusado em juizo, e anda em livramento, ou dizendo de sua justiça. *Alma Instruida* „ *vem a ser hum reato, e debito de pena eterna.*

REBAIXAR, v. at. fazer mais baixo cavando, abatendo *v. g.* „ *rebaixar o poço, a soleira da porta, &c.* § v. n. Abater-se *v. g.* „ *rebaixou a terra, que cobria huma mina* „ *Maris D. 5. c. 4. f.* 495. e 496. „ *rebaixou se o terreno.*

REBAIXO, melhor ortografia, que *Rebaxo*, mas *v.* rebaxo.

REBALDIO, adj. *figo*——, especie de figo de figueira brava: *v.* ribaldio.

REBANHAR, v. at. *v.* arrebanhar. *Brito, e Port. Rest.*

REBANHO, f. m. dez, ou doze ovelhas, e d'ahi para cima formão hum rebanho. *Lobo* „ *dizemos propriamente rebanho de ovelhas, fato de cabras, vara de porcos* „

REBANQUIO, adj. *figo*——, *v.* ribranquio.

REBARBA, f. f. a peça do engaste, que se dobra sobre a pedra para a prender nelle *v. g.* „ *a rebarba deste annel he mui fraca.*

REBATADO, part. paff. de rebatar. *Palm. p. 2. c.* 99. „ *foi*——*supitamente, e levado no ar* „

REBATAR *v.* arrebatar.

REBATE, f. m. final com fino, caixa, grito, ou appellido da vinda, ou irrupção, ou ataque do inimigo; *dar, tocar rebate, ou a rebate. Maris D. 5. c.* 4. „ *em todos os rebates, que o inimigo dava á Cidade Chaul* „ § *Rebate falso*, o que se toca antes de vir o inimigo, para ver se todos acodem com diligencia, e boa ordem aos postos. § *Rebate*, no f. susto. § Qualquer noticia, ou accidente repentino, que sobrevem d'improviso „ *estava prestes para os primeiros rebates* „ *Flos Sant. vida de S. Sebastião* „ *prenderão os Judeos a S. Mathias, e derão rebate aos principes dos Sacerdotes, e aos anciãos* „ *Flos Sant. V. de S. Mathias.* § Ataque, ou ameaço *v. g.* „ *houve rebates de febre; rebate de peste.* § *Rebates, e pella rebatida*, (no jogo da pella) he a que já deu na parede. § *De rebate*, de repente, de sobresalto. *Enfr. f.* 217. „ *vem a morte de rebate, e cumpre estar apercebido:* § Diminuição *v. g.* „ *o rebate, que faz na letra de tantos por cento, quem quer que lhe paguem antes de vencida, ou á quem lha compra para a cobrar a seu tempo.*

REBATER, v. at. rebater o golpe, a cutilada, a estocada, apará-la de sorte que não alcance o corpo, desviando a espada contraria. *M. Conq.* § *Rebater força com força*, rechaçar, repellir, resistir; f. *rebaterei os seus esforços; á conjuração; a sua maldade; as más palavras; o inimigo: M. Lus.* „ *foi rebatado o exercito dos Mouros: Vieira* „ *rebateu o senhor a tentação do Demonio com as palavras do Capitulo* 6. § „ *Os penedos da costa rebatem as ondas* „ *M. Conq.* § *Rebatendo as diligencias, que elles fazião* „ *M. Lus.* § *Rebater encantos, feitiços; as qualidades malignas.* § *Rebater razões*, refutar. *V. do Arceb. L. 1. c.* 6. „ *com huma só razão reba-*

batia todas as suas: rebateu a minha invectiva,, *Vieira* 4. *n.* 266.

REBATIDO, part. pass. de rebater. § *Mesura rebatida, cortezia*——mui baixa, e profunda. *Lobo Corte Dial.* 13. § f. *v. g.*,, *a alma rebatida com peccados*,, *Arraes* 9. 15. *i. e.* vencida. § *Os ambiciosos rebatidos*,, *V. do Arceb.* 1. 7.

REBATINHA, s. f. *v. g.*,, *deitar dinheiro á rebatinha*, *i. e.* á gente junta para ficar sendo, de quem o apanhar. *Eneida* 8. 109. § *Vender-se ás rebatinhas*, *i. e.* em concurso de muitos compradores, que contendião sobre quem havia de comprar.

REBATO, s. m. Lobo Primav.,, para o rebato da porta do edificio descião por dois degráos.

REBAXO, s. m. de Pedreiro, abertura, janella, porta em baxo para a agua da chuva sahir para fora.

REBE'CA, s. f. instrumento Mus. vulgar de 4 cordas; *v.* rabeca. § t. naut. Huma vela, que vai entre o mastro grande, e o de pòpa, atravessada.

REBEÇAR *v.* vomitar, ou revessar.

REBEIJAR, v. at. tornar a beijar. *Ulisipo f.* 252.

REBEL *v.* revel, rebelde.

REBELDE, adj. que fez, ou entrou em rebellião. § f. Que não obedece *v. g.*,, *sezões rebeldes aos remedios*.

REBELDIA, s. f. a culpa do rebelde. § f. Resistencia v. g.——da doença aos remedios. § ——*de fazer camara*, dureza do ventre, que impede a evacuação dos excrementos maiores.

REBELIM *v.* revelim.

REBELLADO, part. pass. de rebellar.

REBELLADOR, s. m. o que excita á rebellião.

REBELLÃO, adj. *cavallo*——, o que não obedece á redea, e recúa quando o esporeão. § *Homem*——, que não obedece a rasão, obstinado, que faz o contrario do que deve por teima. *Goes fol.* 21. *col.* 3.

REBELLAR-SE, v. refl. faltar na fé, e obediencia devida ao seu Soberano. *Vieira*,, *rebellar-se-hão contra vós*. § f. Rebellar-se á razão, não querer seguir os seus dictames. *Barreto Prat.*,, *rebellar-se contra o decoro*,, *Guia de Casados*.

REBELLIÃO, s. f. levantamento dos vassallos contra seu Soberano.

REBEM, adv.com.duas vezes bem. *Prest.f.*52.*v.*

REBEM, s. m. Naut. o açoute, com que o arraes, ou Comitre açoita os remeiros, galeotes, ou forçados. *Barreto.*

REBENTA-BOI, s. m. o fruto da sylva macha.

REBENTAR, v. at. e n. *v.* arrebentar.

REBESELHAR, desus. *v.* reverberar.

REBETE *v.* ribete.

REBIQUE, s. m. arrebique, còr vermelha para posturas do rosto. *Godinho f.* 75.

REBISCAR *v.* rebuscar.

REBITADO, part. pass. de rebitar.

REBITAR, v. at. voltar a ponta do prego, ou cravo, para que não saia donde está pregado, com facilidade. § *Rebitar o chapéo*, fazer-lhe hum bico, *v.* arrebitar.

REBITE, s. m. a ponta do cravo, que o ferrador dobra sóbre o casco, e corta.

REBO, s. m. cascalho de pedras, ou telhas quebradas. *B. P. e Barbosa.*

REBOCADO, part. pass. de rebocar.

REBOCADURA, s. f. o acto de rebocar.

REBOCAR, v. at. rebocar a parede, he cobri-la com cal para lhe aplanar a superficie; depois de rebocada caia-se, ou forra-se de papéis, &c. § *Rebocar o navio*, levá-lo á toa, ou sirga, por meio de outra embarcação pequena que puxa por elle. *Barros.*

REBOLADO, part. pass. de rebolar.

REBOLADO, s. m. rabeadura, agitação indecente das nadegas dançando.

REBOLAR, v. n. *rebolar a oliveira*, adoecer de rebolos. § *Rebolar*, rabear, mover indecentemente as nadegas.

REBOLEIRA, s. f. a terra, ou lama que fica no fundo do coche onde anda o rebolo, *v.* molada. § Nas searas, e matos, *reboleira*, he a parte mais basta, e em que ha menos claros. *Vasconcellos Not. B. Pereira.* § *Reboleiras*, estacas, que se tomão dos soutos para se fazerem castanheiros.

REBOLEIRO, s. m. chocalho grande. *B. P.* § *v.* Reboleira d'arvores.

REBOLIÇO, s. m. bulha de gente, que está inquieta, em acção. Lobo; de gente em desordem,, *com o reboliço do caso se acabou a festa*,, *Lobo*: *farião reboliço indo juntos*,, *Barros.*

REBOLINDO, adv. *ir*, ou *vir rebolindo*, fr. vulg. *i. e.* com muita pressa.

REBOLO, s. m. pedra redonda, que gira sobre hum veio dentro de hum coche com agua, na pedra se amolão facas, navalhas, &c. § Doença da azeitona, que não vinga, mas faz-

se n'hum grão redondo como ervilha, quasi sem caroço, e sem oleo algum.

REBOMBAR, v. n. dar o som chamado rebombo. *Viriato* 4. 67.

REBOMBO, s. m. o éco forte de som forte; ou o éco de qualquer voz que retumba. *B. Pereira.*

REBONISSIMO, superl. Com. duas vezes muito bom. *Prestes f.* 57.

REBOQUE, s. m. a toa, ou sirga com que se reboca o navio; o ato de rebocar *v. g.* „ *o reboque, que lhe davão as barcas.* § *Reboque*, v. rebote, ou rabote.

REBORADO, s. m. Beir. materia da chaga, ou leiceiço.

REBORDÃA, s. f. de Rebordão.

REBORDÃO, adj. *Castanheiro*——, bravo, não enxertado: *castanhas rebordãas*, do tal castanheiro, são mais grossas, e redondas que as longaes.

REBOTADO, part. pass. de rebotar, rechaçado, repellido bellicamente „ *P. P. l.* 1. *c.* 16. § *Cão*——, *cavallo*——, o que não pode comer nem beber.

REBOTALHO, s. m. a fruta, ou fazenda que fica depois de escolhida a de melhor sorte.

REBOTAR, v. at. embotar, dobrar o fio. § *Rebotar* repellir, rechaçar *v. g.* „ *rebotar o inimigo.* „ *P. P. L.* 2. *f.* 64. *v. Viriato* 17. 10. § f. *Rebotar-se*, enfastiar-se, não proseguir a cousa com a mesma viveza, alacridade e energia de primeiro. *Galvão* „ *o toureiro não f. exercite muito nos cavallos, em que hover de tourear por se não rebotarem.*

REBRAMAR, v. n. retumbar, repetir o bramido. *M. Conq.* „ *o Ceo rebrama.* „ 2. *Cerco de Diu f.* 183. *as cavernas immundas rebramárão.*

REBUÇADO, s. m. pellotas de assucar em ponto de quebrar que se trazem na boca.

REBUÇADO, part. pass. de rebuçar. § f. Encoberto, dissimulado, dito, e contado não claramente „ *os successos dos Portuguezes bem rebuçados na Inveja de Tito Livio.* „ *M. Lus.*

REBUÇAR SE v. at. reti. cobrir ametade do rosto com o capote, ou capa. § f. Disfarçar se *v. g.* „ *ainda que a inveja se rebuce.*

REBUÇO, s. m. traste de cobrir o rosto, ou parte. *Prestes f.* 38. v. „ *rebuço foteado* „ § A parte da capa, que cobre meio o rosto por se não conhecer quem vai rebuçado. § *Carapuça de rebuço*, a que tem abas que se atão diante do meio rosto, e o encobrem. § f. Dissimulação, disfarce *v. g.* „ *dizer a verdade, ou alguma coisa sem cores, nem rebuço. H. Domin. p.* 1. *f.* 6. *F. Mendes c.* 148. „ *puzerão diante algumas impossibilidades, que erão o rebuço de sua fraqueza.* § *Mulher de rebuço*, embuçada, prostituta. *Arraes* 10. 34.

REBUSCA, s. f. o acto de tornar a buscar, e indagar *v. g.* „ *a rebusca dos cachos, que da primeira vez se não vindimárão*, *Leão Orig.*

REBUSCADO, part. pass. de rebuscar. *Leão Orig.*

REBUSCAR, v. at. buscar segunda vez pára achar o que escapou da primeira. *Leão Orig.*

REBUSNAR v. zurrar. Orações de Frei Simão.

RECACHADO, part. pass. de recachar-se. *Ferreira Bristo A.* 4. *Sc.* 1. „ *hum soldado doido muito recachado.*

RECACHAR, v. n. fazer ou responder com cacha, ao que a fez primeiro. *Camões Filod.* „ *ninguem sabe quebrar as fantezias a estas moças como eu; se me cachão então recacho.* § v. at. Levantar *v. g.* „ *recachar a espada.* §——*se*, entonar-se, dar ao corpo huma postura soberba. *B. P.*

RECACHO, s. m. o entono ou postura do corpo para cima mui teso, com a cabeça levantada, e espetada affectando gravidade. *Eufr.* 1. 1. „ *fez-me a rapariga huma mesura com hum recacho, que me aleijou: e f.* 135. „ *tendes hum recacho Palenciano, que me mata*; *v.* cacho do pescoço.

RECADADO part. pass. de recadar.

RECADAR v. arrecadar.

RECADISTA, s. c. pessoa, que faz recados.

RECADO, s. m. mandado, mensagem, serviço de que se encarrega alguem para o fazer, levar, ou executar. § *Homem de recado*, prudente, capaz de desempenhar o que está á sua conta, de acertar no que pede discrição. *Eufr.* 1. 6. „ *moça de sizo, e recado.* „ *Lobo Corte D.* 4. *f.* 71. *ult. ediç.* § *Fazer as coisas a recado*, i. e. com tento, prudencia, cautela. *Sá Mir. Vilhalp: ato* 3. *sc:* 8. § *Recado*, palavras reprehensivas. § Lembrança *v. g* „ *dai-lhe meus recados, ou muitos recados.* § *Pôr as coisas a recado, ou a bom recado*, i. e. em lugar seguro, e livre de dano. § *Ter a grande recado*, i. e. preso, em custodia com segurança. *Resende Cron. J.* 2. § Provisão do necessario *v. g.*, *vos dará todo o recado para a fundação da Igreja* „ *Cunha.* § *Trazer a recado*, i. e. em salvo, livre,

resguardado *v. g.* ,, *resistir a todo máo dezejo* ,, *trazer a recado o pensamento* ,, *H. Pinto.* § *Este comer manda recados á boca* , fr. famil. *i. e.* he indigesto. § *Fazer máo recado* , *i. e.* dano, perda, desordem, acção má. *Eufr.* 2. 5. e 5. 9. *Barros* ,, *vendo o máo recado , que era feito* ,, no accommettimento desordenado, dano por falta de cautela, e prudencia. *Albuq.* 4. *p. c.* 1.

REÇAGA, s. f. a parte posterior *v. g.* ,, *a reçaga do exercito* , *a retaguarda* dizemos hoje. t. antiq. *F. Mendes c.* 150., e *Severim Not. Disc.* 2. § 18. escrevem *reçaga. Goes* ,, *hindo elles diante, e nossa frota em sua reçaga.*

RECAHIDA, s. f. o acto de tornar a cahir em a mesma culpa; reincidencia. *Vieira.* § Repetição da doença, de que se tinha melhorado.

RECAIDIÇO, adj. que recahe facilmente; sujeito a recahir *v. g.* ,, *alma tão recaidiça na culpa* ,, *Arraes* 8. 12.

RECAIDO, part. pass. de recahir.

RECAIR, v. n. tornar a cahir. § *Recahir na culpa* reincidir, tornar a commetter outra tal. § *Recahir na doença*, tornar ao estado da doença de que se tinha melhorada, e hia convalescendo. § Vir de novo, ou segunda vez *v. g.* , *o dominio recahe inteiramente no senhor directo.* § Carregar sobre *v. g.* ,, *em mim recahem os trabalhos , e despezas* ,, : ,, *a culpa recahirá em quem o aconselhar.*

RECALCADAMENTE, adv. bem cheio, e calcado.

RECALCADO, part. pass. de recalcar. § *Peitos recalcados de dobrezes , e malicias.*

RECALCADURA, s. f. o acto de recalcar.

RECALCAR, v. at. calcar ás camadas, ou porções para encher, e atacar bem, ou para accommodar maior porção *v. g.* ,, *recalcar o assucar nas caixas , a lãa nas sacas.*

RECALCITRANTE, part. pref. de recalcitrar.

RECALCITRAR, v. n. no f. resistir, desobedecer. *Vieira* ,, *quando Sáulo , tanto resistia , e recalcitrava.*

RECAMADO, part. pass. de recamar. *Vieira* ,, *as roupas recamadas de ouro.*

RECAMAR, v. at. bordar de realce, ou de altos; relevar a superficie da roupa com bordaduras. *Vieira* ,, *aqui desprega ; ali arruga , acolá recama os vestidos.*

RECAMARA, s. f. guardaroupa, casa. *Galhegos.* § A roupa, e apparelho de serviço que se leva em jornadas. § Camara mais interior; e f. ,, *a recamara do coração* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 136.

RECAMBIADO, part. pass. de recambiar.

RECAMBIAR, v. at. fazer segundo cambio, ou troca. § Accrescentar novo interesse ao cambio; t. Mercantil § Tornar a mandar a coisa a quem a remettèra v. g. remetter a letra não aceita, ou não paga.

RECAMBIO, s. m. segundo cambio, ou troca. § Usura, junta, e accrescentada ao interesse do cambio nas letras. *Ulisipo f.* 88. § Remessa da letra não aceita, ou não paga. § A despeza do protesto da letra, e da remessa.

RECAMO, s. m. bordado alto, ou de realce. *Vieira* ,, *era hum lavor o recamo de ouro.*

RECANTO, s. m. canto, lugar retirado *v. g.* ,, *retirou-se para o ultimo recanto de Italia.*

REÇÃO, s. f. *v.* ração.

RECAPACITAR, v. at. tornar a reflectir no que se sabia para que não esqueça, ou para se trazer na memoria, e lembrar. *Lobo Corte D.* 4.

RECAPITULAÇÃO, s. f. repetição resumida, e dos pontos principaes, da substancia de algum discurso, narração lição, prelecção.

RECAPITULADO, part. pass. *v.* recapitular ,, *recapituladas todas as misericordias do Senhor* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 11.

RECAPITULAR, v. at. dizer resumindo, a substancia de algum discurso. *M. L.* ,, *hiremos recapitulando as coisas do Imperio do Oriente.*

RECATADO, part. pass. de recatar *v. g.* ,, *tem-no recatado de todos os perigos.* § Avisado, circunspecto, prudente *v. g.* ,, *homem recatado.*

RECATAR, v. at. pôr a recado, guardar, acautelar por evitar dano *v. g.* ,, *recatar as filhas de conversações perigosas.* §—*se*, acautelar-se prudentemente contra o dano, perigo ,, *recatai vos de todos os máos enganos , e golpes manhosos* ,, *Sagramor l.* 1. *c.* 24. *pag.* 96.

RECATO, s. m. cautela prudente para evitar dano; *a bom recato* *i. e.* a bom recado. § *Vive esta mulher com recato*, para segurar sua honestidade, e boa reputação.

RECAVEM s. m. a parte trazeira do carro.

RECEAR, v. at. temer *v. g.* ,, *não receio o menor perigo ; isso he o que eu receio ; receio , que isso succeda , receio-me da sua indiscrição , da sua inconstancia.*

RECEBEDOR, s. m. cobrador, arrecadador v. g. recebedor de cizas, de rendas publicas.

RECEBEDORIA, s. f. officio de recebedor. § Casa onde se recebe o pagamento das rendas, cisas. *Leis Novas.*

RECEBER, v. at. tomar o que se dá, o que se entrega em pagamento, guarda. § f. „ *A Lua recebe a sua luz do Sol; a planta recebe o nutrimento pela raiz; receber hum hospede em casa; receber, ou tomar a vizita; receber alguma noticia; recebi nisso grande dano; receber huma ferida na guerra; ir receber alguem, sahir a recebe-lo ao caminho, ou á porta de casa.* § *Receber alguem nos braços*, i. e. com abraço. *Vieira.* § *Recebeu a por mulher na face da Igreja*, i. e. deu-lhe a mão de marido. § *Receber mercè*, honra, louvor, premio, favor. § *Receber as desculpas, que se dão*, estar por ellas. § *Receber alguma lei, uso, costume*, adoptar, estar por elle. § Soffrer, suportar v. g. „ *recebeu o ataque do inimigo, ou recebeu o inimigo com a lança no reste; recebeu huma banda, ou descarga d'artelharia; recebeu os primeiros temporaes do Inverno* „ *Epanaforas.* § *Recebeu saude o doente* „ *V. do Arceb.* § *O cura recebeu os noivos*, i. e. casou-os. § *Receber furtos em casa*, ser receptador delles. § *Receber os embargos, a appellação*, admitti la, tomar conhecimento delles.

RECEBIDO, part. pass. de receber v. g. „ *costume*——

RECEBIMENTO, s. m. o acto de receber, o recebimento cortez da visita, consiste em sahir fora da sala para dar a entrada primeira ao hospede. *Lobo.* § O acto de receberem-se os noivos v. g. „ *no dia do recebimento.* § *Recebimento apparatoso, que se faz indo esperar o hospede ao caminho, &c. Barreiros Corogr.*

(RECEIAR

(RECEIO, e RECEIOSO, he melhor ortogr. que *receo* v. porèm *recear, receo, e receoso* por uso.

RECEITA, s. f. os remedios com as dozes, e modo de os preparar, e dar, que o Medico prescreve por escrito. § O metodo, e ingredientes para fazer v. g. alguma tinta. § O acto de receber dinheiro; *e livro da receita*, em que se lanção por escrito as sommas, que se recebem, e entrão. § *Carregar alguma somma em receita a alguem*, assentar o que elle recebeu „ *Couto 6. 1. 1.* § O dinheiro, ou renda, que alguem tem para sua despeza v. g. „ *a receita passa-lhe pela despeza*, i. e. excede á despeza.

RECEITADO, part. pass. de receitar v. g. „ *remedio receitado.* § Lançado em receita a alguem. *Couto D. 4. l. 6. c. 10. p. 120. col. 1.*

RECEITAR, v. at. prescrever hum remedio, ou medicina ao doente por escrito. § Lançar alguma soma, carregá-la no livro da receita.

RECEITARIO, s. m. fio de arame, ou cordel, em que o boticario enfia as receitas para se lhe não perderem.

RECEITUARIO, s. m. livro de receitas Medicas, ou de formulas de remedios para as doenças.

RECEM, adv. recentemente, de pouco, usa-se na composição v. g. „ *recem-nascido*, nascido de pouco.

RECEM-NASCIDO v. recèm.

RECENDER, v. n. cheirar muito, e bem. *Leão Orig.* diz que este termo he nosso Portuguez; mas vem do Inglez *scent* cheirar, com o *re* Portuguez, o *t* mudado em *d*, e a terminação vernacula em *er*: „ *tudo recendendo em perfumes* „ *Leitão Miscell.* „ *ainda rescende o suave cheiro de suas virtudes* „ *Agiol. Lusit. Arraes escreve* „ *rescender* „ *D. 2. cap. 6.*

RECENHAR v. Resenhar.

RECENNASCIDO v. Recem.

RECENNAR, v. at. de Dourador; cobrir com pedacinhos de páo de oiro, ou prata, aquellas partes onde ficou falta da primeira vez que a peça se cobriu.

RECENSEADO, part. pass. de recensear.

RECENSEADOR, s. m. o que recensea.

RECENSEAMENTO, s. m. o acto de recensear.

RECENSEAR, v. at. rever, examinar a exactidão, ou defeito v. g. „ *recensearão as contas ao feitor* „ *Barros D. 4: Castan. L. 8. f. 36. col. 2.*

RECENTAL, s. m. cordeiro de 3, ou 4 meses: v. annojo.

RECENTE, adj. de pouco tempo, novo, fresco, v. „ *a recente batalha; a recente morte; ou noticia v. Arraes 3. 23: P. P. 2. 125. v:* „ *a pluma recente, nova, e tenra* „ *Mausinho f. 11. v:* „ *recente sepulcro* „ *Vieira.*

RECEO, s. m. ou (antes Receio) temor v. g. „ *fazer receio; receio do dano, que pode sobrevir; era de receio a falta de munições.*

RECEOSO, adj. que tem receio. § Que causa receio. *P. Pereira L. 1. c. 22. pag. 87.*

RECEPÇÃO, s. m. o recebimento, que se faz a quem nos vem ver, buscar, vizitar. § *Recepção do Sacramento*, o acto de o receber. § na Astron., a communicação das dignidades essenciaes de dois planetas, que estão reciprocamente no domicilio, e exaltação hum do outro.

RECEPTA'CULO, s. m. o lugar, em que se recolhe alguem, ou alguma coisa v. g. „ *cavernas, que são receptaculos das aguas da chuva; a arca foi receptaculo dos escolhidos, contra o Diluvio; casa, que era receptaculo de delinquentes;*

fa-

faça-se junto a altar hum receptaculo de pedra; *o corpo he receptaculo da alma.*

RECEPTADOR, s. m. *receptador de furtos, e ladrões*, o que os recolhe, guarda, e esconde em sua casa; *receptador de contrabandos*; *de desertores*, &c. *Leis novas.*

RECEPTIVEL, adj. digno de receber se *v. g.* „ *desculpa*; *razões*——; *embargos receptiveis*; *opinião*——, *admissivel.*

RECESSO, s. m. lugar remoto, retiro v. g. do Reino, ou Provincia. *Barreiros* „ *até o ultimo recesso do sino Arabico*: „ *o qual logo* (lugar) *está no ultimo recesso da lombardia* „ *Barreiros*: „ *terminárão os Lusitanos suas viagens nos ultimos recessos do Oriente.* § na Astron., o apartamento que o Astro faz de nós. *Barros* „ *com o accesso ou recesso do Sol.*

RECETACULO *v.* receptaculo.

RECHAÇADO, part. pass. de rechaçar; *as suas alcanzias rechaçadas como pélas tornárão a rebentar-lhes na cara* „ *Vieira.*

RECHAÇAR, v. at. oppor-se ao corpo, que se move, e fazê-lo retroceder „ *rechaçar a pella dando-lhe golpe para a fazer voltar para donde vinha.* § *Rechaçar o inimigo*, *que veio accommetter*, fazê lo retirar; *rechaçar os assaltos*, resistir a elles. *Arraes* 5. 7. § f. *Rechaçar a conversação*, evitá-la, cortá-la com má resposta, ou com outro tal termo. *Aulegrafia f.* 14. *v.* § *Rechaçar a alguem na cara*, responder-lhe com máo termo, ou aspereza e descortezia. *Duarte Nunes de Leão* diz que este verbo não se deve usar da gente polida, mas. *Vieira* usa do Partiç. *e Arraes* do verbo, assim como *Jorge Ferreira de Vasconcellos.*

RECHAÇO, s. f. reflexão do corpo elastico, que em batendo noutro torna para donde veio *v. g.* „ *o rechaço da pella.* § *Barros* „ *a terra com o rechaço da sua dureza rebate o raio da luz* „ *i. e.* com a reacção, ou golpe, que faz retroceder o corpo elastico. § *Vieira* „ *parece*, *que Deus jogava a pella com o Reino de Israel*, *sendo tão frequentes os rechaços que muitos dos Reis não sustentárão a coroa mais que* 2 *annos*, *algum* 6 *mezes*, *outro* 1, *outro em fim* 7 *dias* „ *rechaço*, estorvo do progresso. § Dança assim chamada. § Reposta, ou replica, com que alguem fica atalhado, enleiado, sem dizer, ou continuar o que ia a dizer, ou a fazer: *este he hum dos costumados rechaços*, *com que a fortuna reduz ao primeiro nada os seus mores validos.*

RECHATAS *v.* regatas.

RECHEADO, part. pass. de rechear. § subst. *v.* recheio *v. g.* „ *carneiro para qualquer recheado.*

RECHEAR, v. at. encher de picado o ventre da galinha, leitão, peixe, &c. § f. Encher muito *v. g.* „ *recheiar de palavras hum discurso.*

RECHEO s. m. picado, ou massa, de que se enche a barriga da gallinha, leitão, ou peixe assados, ou fritos. § f. Grande abundancia *v. g.* „ *recheios de fazenda*, *e mercadoria.* § Aquillo, que enche algum vão *v. g.* „ *o recheio da náo*, *das loges*, *da Cidade*, *da bagagem. Severim Not.* „ *vinhão as náos massiças com recheio de fazenda* „: *M. Lusit. t.* 7 „ *á gente de pé entregárão a guarda do recheio*, *que se tomou da Cidade* „ *Couto* 4. 6. *c.* 9: *F. Mendes c.* 66 „ *achou as casas com todo o recheio das suas fazendas.*

RECHINANTE, part. pres. de rechinar *v.*

RECHINAR, v. n. ranger, fazer hum estridor *v. g.* „ *rechina a seta despedida do arco* „ *segundo Cerco de Diu f.* 177. *Eneida* 9. 153: e freq.

RECHINO, s. m. o estridor, ou rangido, som aspero *v. g.* „ *o rechino da seta*; *da voz que não he sam.*

RECIBO, s. m. escrito, em que alguem declara ter recebido algum dinheiro, ou coisa, em pagamento, deposito, ou para entregar, ou remeter a outrem.

RECIFE, s. m. lanço de penedia ao longo da costa, mais ou menos alto que o nivel do mar, entre o qual, e entre a praia corre hum esteiro de agua.

RECIFOSO, adj. em que ha recife *v. g.* „ *porto*——; *costa*——

RECINDIR, e deriv. *v.* Rescindir.

RECINTO, s. m. o circuito: o espaço comprehendido dentro de certos termos. § *Epanaf.* „ *todo o recinto desta fabrica*, falla de huns mastros com cadeias, *que cingião como muro o surgidouro da Curunha* „ *com os navios de maior força no recinto de toda a armada* „ *Queiros V. de Basto.*

RECIO. s. m. *Duarte Nunes de Leão* diz que se deve dizer *recio* por *praça*, e *rocio* do orvalho, ou borrifo.

RE'CIPE, s. m. receita de Medico. *Arraes* 1. 13. *os Medicos me poserão neste fim com seus recipes.*

RECIPIENTE, s. m. vaso, que recebe o liquido distillado, ou filtrado. § *o Recipiente da maquina pneumatica*, he como hum sino, ou campainha de vidro, ou huma manga cilindrica, fechada, de dentro da qual se extrahe o ar; e onde se mettem as coisas sobre que se fazem experiencias no vácuo.

RE-

RECIPROCAMENTE, adv. mutuamente; a revezes: de parte a parte, com igual, ou semelhante correspondencia.

RECIPROCAR, v. at. communicar mutuamente *v. g.* „ *se a paixão, e a compaixão reciprocão as penas, que as que são proprias de quem padece, quem as compadece as faz suas. Viera*: „ *vedes aquelles dois pulões como reciprocão as mercès, e Senhorias, que não tem* „ *reciprocando ternos abraços. § Arte de Furt. f.* 343. „ *reciprocão-se o amor do grande, e o enteresse do pequeno.*

RECIPROCO, adj. mutuo, em que ha correspondencia de parte a parte *v. g*, „ *reciproco amor*; *reciproca entrega das vontades*; *alliança reciproca*; *cartas reciprocas*; *a reciproca fé* „ *que hum deu ao outro* „ *M. Conq.* § *Espelhos reciprocos*; postos hum defronte do outro. § *t. Reciprocos*, na Log. os que tem a mesma força, e podem substituir-se *v. g.* „ *animal racional*, *e homem são termos reciprocos.* § *Verbo reciproco*, o que designa acção mutua como seria *v. g.* „ *amão-se, ferem-se*, os quaes não são reciprocos, mas suprem-nos por meio do se, que he pronome reciproco.

RECITADO, part. pass. de recitar. § s. v. Recitativo.

RECITAR, v. at. dizer, ler em voz alta referir „ *recitando ditos, e opiniões gentias* „ *Barros Vic. Verg. f.* 281. § Contar, narrar. *Camões.* § Repetir o recitativo nas operas.

RECITATIVO, s. m. canto, em que se repete a maior parte da letra das operas, he diverso do usado nas Arias, e mais simples.

RECLAMAÇÃO, s. f. o acto de reclamar.

RECLAMADO, part. pass. de reclamar: adornado de reclamos „ *sayo de setim carmesim picado, e reclamado de ouro* „ *Tranc. p.* 2. *c.* 2. *f.* 142.

RECLAMADOR, s. m. a pessoa, que reclama.

RECLAMAR, v. at. chamar a ave huma por outra. § Chamar as aves com o reclamo. § Protestar contra, negar o assenso, ou consentimento não querendo estar pola sentença, julgado, arbitramento. *Orden.* „ *arbitramento se pode reclamar até hum anno* „ *el-Rei D. João reclamou esta bulla* „ *Vasconcellos Not.* § Resoar, retumbar, repetir *v g.* „ *reclama o éco* „ *Arraes* 2. 12 „ *onde calão os ventos os mares não reclamão* „ *i. e.* recusão a passagem, resistem á navegação. § *Recusar. Arraes* 3. 3. § *v.* Recramar.

RECLAMO, s. m. ave ensinada, ou domesticada, que chama cantando outras para os laços, ou redes. § Assobio, com que o caçador imita a voz de algumas aves para acudirem aonde elle tem o laço, rede, ou está para lhes atirar. § f. *Coisa que atrahi, e convida v. g.* „ *o descuido, em que vivião era reclamo para invasão do inimigo, Castrioto Lusit*: *Ulisipo f.* 5. „ *as filhas formosas são reclamo de trabalhos* „ § *Acodir ao reclamo*, *i. e.* onde se falla coisa do interesse de quem acode. *Lobo.* § *A meretriz acode ao reclamo do interesse, e o mundano ao reclamo dos perniciosos prazeres, que ella devassa a todos.* § *Sou hum reclamo de vossa reputação*, *i. e.* hum éco, o que a espalho, ou vola grangeio. *Eufr.* 1. 3. § *Reclamo, v. chamada*, a palavra, que se escreve no fim da pagina, e he a primeira da pagina seguinte. § As pessoas, que buscão amantes para as meretrizes são seus *reclamos.*

RECLINAÇÃO, s. f. postura do que não está a prumo, mas reclinado.

RECLINADO, part. pass. de reclinar: deitado, encostado. *Lobo.*

RECLINAR, v. at. inclinar, dobrar, desviar da perpendicular, ou postura recta *v. g.* „ *reclinar a cabeça, o corpo* „ *Lobo.*

RECLINATORIO, s. m. almofada, ou travesseiro de descançar a cabeça na cama. *Vieira* fallando do sumptuoso leito de Salamão.

RECLUSÃO, s. f. encerramento voluntario, ou violento, em convento, ou carcere „ *Cunha.*

RECLUSO; adj. preso, encarcerado. § Recolhido em Convento donde não se sai. § f. „ *Recluso no ventre materno. Varella.*

RECLUTA, e RECLUTAR he o que hoje se diz, mas veja-se recruta, e recrutar.

RECOBRADO, part. pass. de recobrar.

RECOBRAMENTO, s. m. recuperação.

RECOBRAR v. at. tornar a cobrar o perdido *v. g.* „ *recobrar a praça conquistada* „ *Lucena L.* 5. *c.* 16.; *recobrar a artelharia* „ *Castilho elogio*: *recobrar a saude, a vista perdida*; *as forças, a graça, o valimento, a amizade, a fazenda v. Vieira*: *os sentidos* „ *Curvo*: *o animo, o alento*; *o sono, continuando a dormir depois de acordar*; *os despojos perdidos, &c.*

RECOCHILHADO, adj. o que foi acutilado mais de huma vez: usa-se no fig. escarmentado polos danos repetidos. *Eufr. f.* 15. *v.* „ *como a recochilhado me podeis dar mais credito, que aos oraculos de Delphos.*

RECOCTO, adj. recosido „ *neve antiga, e mui recocta, que por isso inclinava a còr celeste* „ *Barros.*

RECOITAR, v. at. abrandar o metal ao fogo, fazendo-o em braza, t. d'Ourives.

RECOITO, adj. requeimado, ou feito brando, fazendo-o em braza ao fogo *v. g.* „ *o arame recoito não he tão quebradiço, e faz-se flexivel.*

RECOLETA, f. f. casa religiosa reformada. § f. Reforma de vida. *Lobo Corte* „ *tarde vos mettestes nessa recoleta.*

RECOLETO, adj. religioso, reformado, que vive em recoleta da sua ordem. *Freire* „ *recoletos Franciscanos.*

RECOLHEITO, part. ant. v. recolhido. *Barros Clarim. f.* 2. *v.*

RECOLHER, v. at. colher, apanhar, e guardar *v. g.* „ *recolher a novidade, ou safra do cravo, e outras frutas.* § Dar pousada, abrigo *v. g.* „ *recolher foragidos em sua casa.* § Reconduzir *v. g.*—*o gado ao curral.* § Colher, tomar *v. g.* „ *recolher as vélas do navio.* § *Recolher a fazenda no armazem, guardá-la.* § *Recolher o gado nos curraes.* § *Tocar a recolher*, fazer sinal aos que seguem o alcance do inimigo, para o deixarem, e tornarem ao corpo do exercito, ou para a praça, ou arraiaes; e no fig. desistir do começado. § Colligir *v. g.*—*as noticias dispersas.* § *Recolher-se a casa*, ir para ella. § *Recolher-se*, ir-se deitar a dormir. *Lobo.* § *Recolher-se a alma comsigo*, reflectir em alguma coisa só, sem distracção, com toda a ponderação. *Vieira*; e no mesmo sentido *recolher-se com Deus*, meditando nelle profundamente. *Vieira.* § *Recolher-se em si mesmo* „ abstrahir se das coisas externas, e meditar. *Flos Sant. f.* 236. *col.* 1. § *Recolher a redea*, colher, encurtá-la. § *Recolher nos braços*, receber. § *Recolher os livros, que corrião*, não os vender, suprimir. § *O navio recolhia muita agua pelos rombos*, *i. e.* recebia em si. *Amaral* 6. § *Recolher o pão nos celleiros, ou tulhas.* § *Recolher-se*, acabar de fallar. *Eufr.* 5. 1. § *Recolher-se*, cobrir-se. *Eneida* 12. 113. „ *Eneas se recolheu em seu escudo*, cobriu-se com elle para ferir a salvo o contrario. § *Recolher*, encerrar em menor recinto, conchegando as peças *v. g.* „ *mandou recolher a fortaleza a menos espaço. P. Pereira*: *Castilho elog. f.* 393. „ *recolheu em menos fortalezas as gentes derramadas por presidios, que com essa divisão de forças ficavão menos defensaveis.* § *Recolher-se nas promessas*, restringir as que a principio se fizerão com largueza. *Gouvea Jornada do Arceb. D. Aleixo f.* 51. *v. col.* 1. *Recolher a pratica que hia diffusa* „ fazè-la mais concisa. *T. d'Agora* 2. *f.* 48. *ỹ.*

RECOLHIDO, part. pass. de recolher. § f. *Recolhido em seus olhos*, *i. e.* modesto, composto, não curioso de olhar. *Arraes* 8. 13.

RECOLHIDO, f. m. recolhida f. a mulher, ou homem secular que vive n'hum mosteiro agregado a elle.

RECOLHIMENTO, f. m. o acto de recolher. § Casa de morar. *Severim Not. D.* 1. § 2. § Lugar, onde se recolhe, e guarda, ou encerra alguma coisa, receptaculo, vão *v. g.* „ *capella com recolhimento bastante, em que caiba a pia batismal* „ *Constit. do Bisp. da Guarda.* § *Recolhimento*, casa de religião, ou retiro do mundo, sem votos religiosos. § Encerramento, sem conversações, sahidas, passeios, e outras distracções *v. g.* „ *o recolhimento daquella viuva faz muito em credito de sua honestidade.* § *Recolhimento do espirito*, abstracção das coisas, que o distraião, ou meditação, e ponderação profunda, sem distracção; fig. *recolhimento dos olhos*, baixos, e que não se empregão em objectos de curiosidade. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 5. § Retirada *v. g.* „ *o recolhimento do exercito que vai desbaratado* „ *P. P. L.* 1. *c.* 7.

RECOLLEIÇÃO, f. f. vida recoleta. *H. Domin. p.* 2.

RECOMMENDAÇÃO, f. f. o acto de recommendar; as palavras com que se recomenda. *Lobo* „ *deixando as recommendações do seu louvor*: „ *Cartas de*—, a favor d'alguem. § *Recomendações*, lembranças, que se mandão a alguem, recomendando-se em seu favor, graça, amizade. § Qualidade, que faz recommendavel.

RECOMMENDADO, part. pass. de recommendar. § *Recommendado*, protegido, afilhado. § *Recommendado na cadeia*, embargado nella por causa differente daquella porque estava preso. *Orden. L.* 4. *T.* 77. § 1.

RECOMMENDAR, v. at. louvar. § Encommendar, encarregar alguma coisa a alguem, lembrando-lhe o cuidado de a fazer *v. g.* „ *recommendei-lhe a comprasse boa.* § *Recommendar alguem a outrem*, inculcar-lho como benemerito, e digno de mercè, pedindo que lha faça. § Aconselhar com louvor o uso *v. g.* „ *recommendei-lhe para o divertir a lição do Quixote*; *recommendei-lhe a virtude como o mais certo meio de ser feliz na vida prezente, e na futura* „: „ *os medicos recommendão a quina neste caso.*

RECOMPENSA, f. f. compensação, satisfação, especie de troca de huma coisa por outra. § Remuneração, gratificação, retribuição de beneficio recebido.

RECOMPENSADO, part. pass. de recompensar.

RECOMPENSADOR, s. m. o que recompensa, remunerador.

RECOMPENSAR, v. at. compensar, satisfazer, remunerar, gratificar a boa obra recebida da pessoa, a quem se recompensa. § f. ,, *O que esta louça da India tem de quebradiço, recompensa com a barateza do seu custo* ,, *V. do Arceb. L. 2. c. 24.*

RECOMPOR, v. at. compòr, combinar de novo as partes, ou elementos de sorte que a coisa decomposta torne ao seu estado primitivo. *Viriato 17. 44. André da Silva Mascarenhas.*

RECONCAVO, s. m. o espaço grande de terra, que forma huma especie de figura concava, ou semicircular como v. g. huma enseiada na costa do mar. *Telles Ethiop.* ,, *naquelle reconcavo, ou enseada da Arabia por grande espaço se vão estendendo as praias* ,, *o reconcavo da Bahia cuja barra tem duas grandes leguas de boca, e onze de circunferencia* ,, *Vieira.*, *e Vasconcellos: Godinho f. 65.* ,, *reconcavo, que alli faz a terra mettendo-se hum pouco mais para dentro.*

RECONCENTRAÇÃO, s. f. o acto de reconcentrar-se, ou recolher-se ao centro, e interior.

RECONCENTRADO, part. pass. de reconcentrar, recolhido, ou profundamente escondido no centro, no interior, no coração *v. g.* ,, *odio*——; *calor*——*no corpo*; *inveja*——*no coração* ,, *Costa Virg.*

RECONCENTRAR, v. at. recolher no centro, no intimo *v. g.* ,, *reconcentrar-se o calor no corpo*, abandonando as extremidades do corpo; *reconcentrou-se o frio na terra*; *reconcentrou-se-lhe a seta, ou amor, ou odio no peito.* § Occultar profundamente, ou penetrar muito *v. g.*——*o amor, odio.* § f. ,, *Todo o poder, e forças da morte se reconcentrárão, e refundirão com a victoria, que Christo houve della morrendo* ,, *Paiva S. 1. f. 50.*

RECONCILIAÇÃO, s. f. renovação da amisade rota, ou quebrada. § Confissão que supre o defeito da que se fez mal por algum esquecimento. §——da Igreja violada; ceremonias, que se fazem nella para levantar o interdicto. §——*do herege*, admissão á communhão por meio da abjuração dos seus erros.

RECONCILIADO, part. pass. de reconciliar.

RECONCILIADOR, s. m. o que intervem, e trabalha na reconciliação. *H. Pinto f. 551. ult. ediç.*

RECONCILIAR, v. at. repòr na antiga amisade. *Leão Cron. Af. 4. f. 93. ult. ediç.* ,, *para reconciliar com el-Rei.* § Admittir de novo á communhão *v. g.* ,, *reconciliar hum herege com a Igreja.* §——*se*, confessar-se de peccado esquecido na confissão antecedente. § *it.* Tornar á antiga amizade. § Benzer o lugar sagrado que fora violado *v. g.* ,, *reconciliar o templo.*

RECONDITO, adj. occulto, encoberto. *M... cedo* ,, *entrar no recondito da dissimulação.* § *S... tão recondito*, cujo interior he desconhecido *Godinho.* § Não vulgar, não obvio, não fa... *v. g.* ,, *saber recondito*; *palavras reconditas* ... *recondito de sua vontade* ,, *Alma Instruida* ... *faz-se o recondito visivel* ,, *Varella.*

RECONDITORIO, s. m. lugar onde se esconde, guarda, ou occulta alguma coisa. *Arr.* 10. 5.

RECONDUCÇÃO, s. f. prorogação do jui... ou Magistrado na mesma magistratura, ou lug... que occupava.

RECONDUZIDO, part. pass. de reconduzir.

RECONDUZIR, v. at. tornar a prover, fazer nova mercè do officio, ou Magistrat... temporal, cujo tempo acabára, á pessoa, ... acabou de servi-lo *v. g.* ,, *reconduziu-o em Co... gedor deste bairro.*

RECONFESSAR, v. at. tornar a confessa... *Reconfessar confissões*, repetir nas posteriores, culpas, de que se accusou nas antecedentes c... fissões.

RECONGRAÇAR-SE, v. rec.——*com alg...* tornar á antiga graça, e amizade com algue...

RECONHECENÇA, s. f. *v.* reconhecime... *M. L.* § O que se paga em reconhecimento vassallagem. *F. Mendes c. 148.*

RECONHECER, v. at. conhecer de n... aquillo de que perdemos a memoria. § Vir... conhecimento *v. g.* ,, *li a vossa carta, e ... reconheci o muito que me quereis.* § Confessa... *g.* ,, *tão benignas qualidades reconhecia o ... na Luz* ,, *Vieira* ,, *reconhecer o seu erro*; ... *nheço a mercè que vos devo.* § Fazer acto, ... demostre, que conhecemos, e confessamo... *g.* ,, *reconhecer vassallagem pagando tributo.* ... *Os Soberanos não reconhecem superior no Te... ral*, *i. e.* não tem. § Declarar *v. g.* ,, *rec... cen este bastardo por seu filho.* § *Reconhecer ... rida*, dar sinal de que a recebeu no jog... espada. § Ver, examinar *v. g.* ,, *Carlos ... Suecia foi morto indo reconhecendo as fortific... do inimigo* ,, *reconhecer os contornos* ,, *Vasc... los Arte* ,, *reconhecer o sitio* ,, *Freire.* § ... *nhecer beneficios*, agradecè-los. § *Reconhec...*

obrigação, ou *final*, dizer se he seu, ou não.

RECONHECIDO, part. pass. de reconhecer. *H. Dom. p.* 1. „ *era reconhecido por legitimo successor* „: „ *reconhecido por seu filho.* § Agradecido, obrigado *v. g.* „ *reconhecida ao vosso bom termo* „ *Lobo Primav.* § „ *Devotos, e reconhecidos de suas obrigações* „ *i. e.* que as conhece. *V. do Arceb. l.* 6. *cap.* 22.

RECONHECIMENTO, s. m. o acto de reconhecer *v. g.* „ *o reconhecimento destes dois irmãos, que se não virão desde mui tenra idade.* § Agradecimento.

RECONTADO, part. pass. de recontar.

RECONTAR, v. at. referir, contar de novo: ou referir, contar. *Cron. Af.* 5. *fol.* 75. *col.* 1.

RECONQUISTADO, part. pass. de reconquistar. *Vieira.*

RECONQUISTAR, v. at. conquistar de novo, recobrar o que se conquistára, e se havia perdido. *Vieira.*

RECONTRO, s. m. encontro, conflito, peleja não aturada „ *pelejavão comnosco por recontros, e voltas* „ *Castan.* 3. *f.* 139. *M. Lus.* 4. *f.* 175. § f. *Os recontros da tempestade, da adversidade. Eufr. f.* 216. *v.*

RECONTENTE, adj. duas vezes contentes, *Ulisipo.*

RECONVENÇÃO, s. f. acção pela qual, o que era demandado, ou réo, pede ao autor a satisfação de alguma obrigação. *Orden. L.* 3.

RECONVINDO, part. pret. de reconvir, a pessoa——, contra quem se intenta a reconvenção.

RECONVIR, v. at. demandar o réo ao autor, que o demandava *v. g.* „ *obrigava-me a que lhe pagasse os cem mil reis das casas, o que fez com que eu o reconviesse por cento e sincoenta que elle me devia*: *Vieira.*

RECOPILAÇÃO, s. f. o acto de recopilar. § O epitome, compendio.

RECOPILADO, part. pass. de recopilar *v. g.* „ *o homem he hum mundo recopilado*, *i. e.* abreviado, pequeno.

RECOPILAR, v. at. abreviar, compendiar a obra, ou escritura diffusa, ou mais larga, e volumosa *v. g.* „ *recopilou se n'hum volume a materia de muitos, e grossos tomos.*

RECOPTO *v.* recocto.

RECORDAÇÃO, s. f. lembrança de coisa, de que perderamos a memoria. § *Fazer*——, *i. e.* memoria, recenseamento *v. g.* „ *fazer recordação de tantos fora infinito trabalho.* § *Principe de feliz recordação.*

RECORDAR, v. at. tornar a trazer á memoria *v. g.* „ *recordar a lição, que já se sabia*; *recordar os peccados*; *recorda pelas historias quantos varões derão a vida pela patria*: *recordando o que os Reis havião feito*: *recorda-lhe os beneficios, que de ti recebeu, para confusão de sua ingratidão*; *recorda a esse ancião seus passados triunfos, &c. ruinas que ainda assim nos recordão a grandeza da antiga Roma.*

RECORRENTE, part. pres. de recorrer: o que interpóe recurso. *Prov. da Ded. Cronolog. folio* 300.

RECORRER, v. n. recorrer a alguem, acudir a elle por soccorro, soccorrer-se-lhe pedindo provimento, despacho, mercè, favor, auxilio: *recorrer á Justiça*; *ao remedio*; *ás Leis*; *a motivos de fé* „ *Vieira* „ *v.* appellar no fig.; valer-se. § Tornar a correr, ou passar *v. g.* „ *recorrer pela memoria os successos passados.* § *Recorrer*; concertar v. g. recorrer com junteira, passando-a sobre a taboa; *não quiz dar querena em terra, mas só recolher-lhe os lados no mar*, *i. e.* examinar, e concertar „ *Vieira t.* 10. *f.* 219. *col.* 2.

RECORRIDO, part. pass. de recorrer, a pessoa contra quem se interpóe recurso. *Provis. Regia de* 1764.

RECORTADO, part. pass. de recortar.

RECORTADO, s. m. obra, e adorno que se faz recortando.

RECORTAR, v. at. cortar fazendo varias figuras *v. g.* „ *recortar papéis com tesoura, ou ferros, que cortão deixando figuras de flores, &c.* § na Pint. he applicar a còr ao redor da figura, para que appareção todas as partes della no seu ser.

RECOSIDO, e deriv. *v.* recozido, &c.

RECOSTADO, part. pass. de recostar-se. *Agiol. Lusit.*

RECOSTAR-SE, v. at. reflexo, pòr-se de ilharga, meio deitado, encostar-se sobre o cotovè-lo.

RECOSTO, s. m. terra elevada em encosta v. g. hum recosto da serra. *M. Lus.* § Ladeira. *Relação do Patriarca Bermudes f.* 70. *v.*

RECOVA, s. f. numero, ou multidão de bestas, asnos, mús com carga; *huma recova de mantimentos*, *i. e.* a carga delles que vai n'huma recova „ *M. Lus.*

RECOVAGEM, s. f. multidão, ou totalidade da recova, e bagages, ou cargas, que ella leva. § *B. D.* 3. „ *a recovagem deste exercito não se podia numerar, porque só de mulheres publicas hião mais de* 20$ „ § *Recovagem*, gente, que

que não he de peleja, e a bagagem do exercito. § *Recovagem*, bestas de carga, e transporte de humas terras para outras, que partem de certa casa pública, onde se recebe a peso, o que queremos enviar a outra terra, e se paga a tanto por arratel, ou arroba.

RECOVEIRO, s. m. almocreve; o que traz a ganho bestas de carga de humas terras para as outras. *Viriato: melhorou-se de trabalhador a recoveiro* ,, *M. Lusit.*

RECOVO, s. m. *estar de recovo*, *i. e.* recostado, ou reclinado sobre hum dos cotovê-los. *B. P.*

RECOZER, v. at. tornar a cozer com agulha; ou ao lume. § *Recozer metaes, ou arames, &c.* fazè-los em braza, recoitá-los.

RECOZIDO, part. pass. *v.* recozer. § *Recozido em malicia*, o que sabe, e he mui experto nella, cadimo na maldade.

RECRAMADO, part. pass. de recramar. antiq.

RECRAMAR, v. at. fazer em pregas, antiq.

RECRAMO, s. m. antiq. pregas nos vestidos. § *v. Recramo do cabello*, annéis, riçados, e mais concerto. *B. P.* § *v.* reclamo.

RECREAÇÃO s. f. o acto de recrear, ou recrear-se. § Prazer, passatempo, allivio do desgosto, trabalho *v. g.* ,, *he grande recreação chegar a casa, achar a familia contente, bem provida, tudo pronto para nosso descanço: fez isto por sua recreação*; *casa de*——, de prazer. *M. Lus.*

RECREAR, v. at. alliviar do trabalho; divertir do enfado, cansaço com coisa de prazer, que restitua, e reforme o animo lasso, e abatido; o vigor as forças, o alento; desafrontar. § f. Causar prazer *v. g.* ,, *recrea a vista.* § *Recrear-se com a lição dos Filosofos.*

RECREATIVO, adj. que recrea. *Alma Instruida v. g.* ,, estudo——

RECRECER *v.* recrescer. *M. Lus. L. 6. c. 4. f. 153. col. 2.*

RECREMENTICIO, adj. Med. *humor*——, o que he mal elaborado, e sobeja na digestão.

RECREMENTO, s. m. Med. a porção do alimento, que fica indigesto, e mal elaborado no estomago.

RECREO, s. m. (antes *recreio*) *recreação.*

RECRESCIMENTO, s. m. o acto de recrescer, sobrevir, aumentar-se em número: *v.* recrescer.

RECRESCER, v. n. sobrevir, vir depois de outros, e aumentar o número, ou qualidade *v. g.* ,, *recresceu hum trabalho a outro* ,, *Sá Mir.* ,, *de hum mal que se lhe faz, outro mor se lhe recresce* ,, onde *recrescer-se* he neutro passivo. § *Recresceu sobre isto grande tribulação* ,, *M. Lus.* § *Recrescerão outros muitos Mouros contra os nossos* ,, *Cron. de D. Duarte.* § *Recrescèrão novos negocios, e outros danos* ,, *M. Lus. t. 1. f. 45. col. 4. e t. 2. f. 99. col. 1. e f. 153.* ,, *recresce maior interesse a vossa Repub.* ,,

RECRU', adj. *fio*——, o que não ficou bem recoito, ou requeimado, e não he tão flexivel como o recoito, serve em tremulas, &c. usa se talvez substant.

RECRUDESCER, v. n. Med. encruar-se, não sahir bem cosida *v. g.*——*a urina, as materias.* § Assanhar-se *v. g.* ,, *recrudescer a ferida, que hia a melhor.*

RECRUTA, s. f. soldado novo, bisonho, que se fez recentemente. § Leva de gente para o serviço militar.

RECRUTAR, v. at. *recrutar gente*, fazer gente nova para o serviço militar, levantar gente, fazer levas de gente para completar a tropa, ou formar novos, e mais regimentos. *Port. Restaurado p. 2. L. 2. summario: Epanaforas fol. 181.*

RECRUZETADO, adj. do Bras. *Cruz*——; a que na extremidade dos braços tem outra cruz, que atravessa, ou que vem a formar quatro cruzetas. *Nobil. Portug. nas armas dos Lucenas fol. 265.*

RECTAMENTE, adv. com rectidão; bem; como convèm *v. g.* ,, *obrar*——segundo o seu dever.

RECTANGULO, adj. Geometr. que tem angulo, ou angulos rectos *v. g.* ,, *triangulo*——§ ,, *Figura quadrilatera, e rectangula* ,,

RECTIDÃO, s. f. postura recta (*Arraes 8. 13.*) opposta á *curvatura*, ou *inclinação.* § Conformidade da intenção, e da obra com a Lei; com o dever *v. g.* ,, *obrar com rectidão.*

RECTIFICAÇÃO, s. f. o acto de rectificar ,, *a qual pureza, e retificação de entenção* ,, *Flos Sant. pag. CXXXIV. v.*

RECTIFICAR, v. at. corregir, emendar, fazer que vá direito, bem, sem defeito fizico, artificial, ou moral. § *Rectificar* na quimica, restillando, e sublimando, para que os espiritos, oleos fiquem bem puros, e sem partes heterogeneas: a aspereza, ou maldade de certos remedios *se rectifica* com a mistura de drogas que os abranda: *rectificar as observações, &c.* § *Rectificar tratados*, ou seus artigos he erro; dizemos *ratificar.*

RECTILINEO, adj. em linha recta v. g. „ *movimento rectilineo.* § Formado de linhas rectas v. g. „ *angulo*——

RECTITUDE, f. f. rectidão, recta rasão; ou antes conformidade com a rectidão v. g. „ *Deus aborrece tudo o que he contrario a esta rectitude* „ *Alma Instr.*

RECTO, adj. direito, não curvo, que não inclina mais a hum lado, que a outro v. g. „ *huma linha recta.* § *O angulo recto*, formado por duas linhas rectas huma das quaes he perpendicular á outra. § *A estatura recta do homem*, opposta á do quadrupede propensa para a terra. *Arraes* 8. 13. § *Intestino recto*, t. Anat. he o que vai ter ao ano. § *Pòr-se no recto*, no jogo da espada, he pòr-se de sorte, que o braço estendido com a espada, forme hum angulo recto com o corpo. § *Homem recto*, o que obra como he justiça, e rasão, e faz o seu dever. § *Recta vara*, f. justiça. *Ulissea* 4. 54. „ *com recta vara se punem.* § *Recta intenção*, o desejo, e intento de obrar bem, e acertar, o qual não livra de culpa senão a quem faz a diligencia por entender o que he bom, e acertado. § *Recto viver. Arraes* 3. 4.

RECUA, f. f. multidão de cavalgaduras. *Lobo.*

RECUADEIRA, f. f. correia, que prende na ponta do varal da sege, e serve para a fazer recuar.

RECUAR, v. n. andar para traz, para donde vinha, sem voltar o rosto, ou dianteira para essa parte: *recúa a sege, como o homem.* § v. at. fazer recuar.

RECUDAR, antiq. v. recusar. *M. Lus.*

RECUDIR, v. n. antiq. acudir, vir a algum lugar onde se tinha vindo já. *Cron. do Condestavel, e da Rainha Santa, Lobo Condest. Canto* 13. *f.* 203. *est.* 2. „ *áquella parte á pressa recudiu.*

RECUIDAR, v. at. tornar a cuidar. *Vieira* „ *se cuidar, e recuidar os annos proprios já vividos.*

REÇUMAR, v. n. coar, ou dar passada pelos poros ao liquor contido no vaso v. g. este odre reçuma. *Leão Descripção f.* 47. *v. Frei Luiz de Sousa V. do Arceb. L.* 6. *cap.* 14. *e Fernão Alv. d'Oriente* dizem *ressumbrar*: o Hespanhol he *rezumar v. ressumbrar.*

RECUMBIR, v. n. estar encostado v. g. „ *recumbe o bello rosto sobre o peito* „ *Mascarenhas Destruição de Hespanha.*

RECU'O, f. m. *o recúo do canhão d'artelharia v.* repuxo; o espaço que o canhão retrocede ao desparar. *Exame d'Artilheiros.*

RECUPERAÇÃO, f. f. o acto de recuperar o perdido v. g. „ *a recuperação da terra santa, de alguma Cidade conquistada. M. Lus. recuperação da saude, &c.*

RECUPERADO, part. pass. de recuperar.

RECUPERADOR, f. m. o que recupera v. g. „ *o recuperador da Cidade.*

RECUPERAR, v. at. recobrar, tornar a cobrar o perdido v. g. „ *recuperou esta praça no mesmo anno: recuperar a saude.*

RECUPERATORIO, adj. Jurid. *interdicto* ——, mandado pelo qual o Juiz procedendo summariamente ordena que se ponhão no primeiro estado todos os actos feitos, e attentados. *Ord. L.* 3. *T.* 78. § 3.

RECURRENTE, adj. Anat. *nervos recurrentes*, ou *reversivos* são 2 do 6 par, que procedem do cerebro, e se ramificão pelos musculos do Larinx, e tornão a subir do thorax para cima. § Pulso——, o que se torna a fazer tão largo, e accelerado com d'antes. § *v.* recorrente, que interpõe recurso.

RECURSAR, v. at. *recursar o entendimento*, tornar a reflectir, ou passar pela reflexão, fazer vir atraz. *H. Pinto f.* 502. „ *fazei volta, recursai o entendimento, tornai sobre vós.*

RECURSO, f. m. o acto de recorrer, ou buscar remedio, ou expediente em alguma necessidade; refugio. *Vieira* „ *poderá caber alguma esperança, alguma consolação, algum recurso.* § Appellação extraordinaria ao superior, que emende a iniquidade, ou vexame do inferior v. g. „ *recurso ao Soberano, á Coroa*; *Vieira* „ *não póde haver recurso de seus procedimentos, nem ainda noticia*: „ *o recurso ao prelado he difficil.* § *Ter recurso a alguem* soccorrer-se a elle, pedir lhe auxilio, valer-se delle. *Arraes* 10. 9. „ *ter recurso á Virgem; ás orações, &c.*

RECURVAR, v. at. encurvar, inclinar. *Agiolog. Lusit.* v. g. „ *recurvar o corpo.*

RECURVO, adj. curvo, torcido v. g. trombetas recurvas. *Costa Virg.*

RECUSAÇÃO, f. f. o acto de recusar.

RECUSADO, part. pass. de recusar. § Talho recusado, desviado, no jogo da espada.

RECUSAR, v. at. refusar, não aceitar, não receber o que se dá, offerece; rejeitar. § *Recusar o juiz* não o acceitar por julgador dando o por suspeito. *Orden.* § *Recusar o beneficio, cargo, titulo, dinheiro, offerecidos* „ *V do Arceb. L.* 1. *c.* 7. „ *que não era novo recusarem, e ainda enjeitarem cargos.*

REDADA, f. f. o lanço da rede. § no f. Prisão da gente v. g. desta redada vai elle á India.

RE-

REDANHO *v.* redenho.

REDARGUIDO, part. paſſ. de redarguir.

REDARGUIDOR, ſ. m. o que redargue; recriminador.

REDARGUIR, v. at. replicar argumentando, ou arguindo a quem nos argue; retorquir o argumento; replicar com rasões em contrario de outras, que ſe nos dizem. *Coutinho f.* 57. *v.* § Recriminar *v. g.* „ *redarguindo-o de traidor.*

REDDITO, ſ. m. renda „ *os redditos da Provincia* „ *Apol. Dial. f.* 212: lucro do dinheiro, uſura „ *no cabo puxa Deus pelo capital, e pelos redditos* „ *Vieira* 4. *n.* 9.

REDE, ſ. f. tecido de malha mais, ou menos larga para peſcar peixes, tomar aves, que ſe enredão nella, e não podem traſmalhar-ſe, *v. Tesões, Traſmalho, Lução, Gabrito, chichorro, Naſſa,* que são eſpecies de rede: e *v. varredoura*: *v. tarrafa*, e *chumbeira*, que são a meſma ſorte de redes. § *Rede pé*, he de raſto, e uſa-ſe em agua de pouca altura: rede folle, e tombo, outras ſortes. § f. Coifa de cabello de malha. § Tecido de malha de cobrir, e arrendar cavallos enjaezados. § f. Armadilha, laço, engano para prender, embaraſſar, eſtorvar alguem, e fazê-lo cahir em trabalho *v. g.* „ *cahir na rede, colher nella, armá-la, eſtendê-la, colher com rede.* § *Rede*, no Braſil, tecido de malha com ramaes, os quaes ſe atão nos extremos de huma vara, ou a duas argolas, e fica como huma funda, na qual ſe deitão a dormir, ou são levados ás coſtas de pretos, que ſoſtem cada hum no hombro o extremo da tal vara. § *Andar ás redes*, *i. e.* em trabalhos, cuidos. *Barros.*

RE'DEA, ſ. f. correias preſas no freio do cavallo, e que o cavalleiro leva na mão para o governar: *dar, ou alargar a redea; colhe-la, largá-la; recolhe-la, tomá-la; apertá-la*, he o contrario: *ir a meia redea*; ou *a redea ſolta*; correndo muito; *ter a redea curta.* § f. *As redeas do governo.* § *As redeas do recato* „ *Guia de Caſados.* § *Pôr redeas ao tempo*, ou *ter na mão as redeas do tempo* „ *Lucena.* § *Soltava Eolo a redea a Favonio*, *i. e.* deixava ſoprar forte. *Camões.* § *Pondo o rio Jordão redeas a ſua corrente*, *i. e.* ſuſpendendo. *M. Luſ.* § *Soltando a redea a meu cuidado*, dando-lhe livre curſo. *Camões Eleg.* 3. § *Dar redea á paixão*, deſafogá-la, ou deixá-la obrar livremente. *Euſr.* 1. 1. „ *dar redea aos vicios, e diſſoluções.* § *Redea de uvas*, *i. e.* reſte de caixos de pendura. *Alarte f.* 122. § f. „ *Huma redea de ſervidores muito para ſe pendurar* „ *Preſtes f.* 73. *v.*

REDEIRO, ſ. m. o que faz redes.

REDEMIDO, part. paſſ. de redemir. *Eneida* 9. 52. *H. Pinto f.* 496. *col.* 2.

REDEMIR, v. at. *v.* remir.

REDEMOINHO *v.* redomoinho, ou remoinho.

REDEMPÇÃO, ſ. f. o acto de remir; reſgate.

REDEMPTOR, ſ. m. o que remiu, reſgatou, ou tem a ſeu cargo remir, e reſgatar cativos. § *O Redemptor*, por excellencia, he noſſo ſenhor Jeſus Chriſto.

REDENHO, ſ. m. tella de gordura que forra os inteſtinos dos animaes; o Zirbo do corpo humano.

REDENTES, ſ. m. pl. da Fortif. obras feitas á feição de ſerra, com angulos reintrantes, e ſalientes, que ſe defendem reciprocamente. *Fortif. Moderna.*

REDHIBIÇÃO, ſ. f. o acto de reſtituir, e encapar ao vendedor aquillo, que elle vendeu á falſa fé, com fraude v. g. o eſcravo que já vinha doente, e elle o não declarou.

REDHIBIR, v. at. Forenſe, encampar, tornar ao vendedor a coiſa defeituoſa, que nos vendeu encobrindo o defeito que devia declarar; exigindo delle o preço que ſe lhe pagou.

REDIL, ſ. m. curral de gado. *M. Conq.* 5. 9. § f. *Ao redil da Igreja* „ *Balidos das ovelhas.*

REDINHA, ſ. f. dim. de rede. § f. Certo panno mui raro.

REDINTEGRAÇÃO, ſ. f. o acto de redintegrar.

REDINTEGRADO, part. paſſ. de redintegrar.

REDINTEGRAR, v. at. repôr no antigo eſtado, na poſſe que tinha, reſtituir no direito, ou acção.

REDITO, ſ. m. rendimento. *M. Luſit.*

REDIVIVO, adj. reſuſcitado. *Curvo.*

REDIZER, v. at. tornar a dizer. *Preſtes f.* 46. *v.*

REDIZIMA, ſ. f. a dizima dos frutos já dizimados, ou outra porção além da dizima. *Foral de Setuval.*

REDOBRADO, part. paſſ. de redobrar. § Que tem duas dobras. § *Redobrado no número*, *i. e.* duas vezes outro tanto. § *Batalha* ——, antigamente, era a que conſtava de 3 batalhões. § *Eſſe pano redobrado ſobre ſi meſmo*; *he o peritoneu redobrado*; *muito redobrado ſe leva cada anno o dinheiro fóra do Reino* „ *Leitão Miſcellan.*

lan. f. 99. § *Escudo*——, o que tem varios forros, ou dobras de coiro, ou chapas para ficar mais forte.

REDOBRAR, v. at. tornar a dobrar. § *Redobrar sobre alguma materia*, recursar, trazer á memoria. *Vieira* „ *nesta ultima acção redobra a Igreja sobre todas as acções da vida de seu Divino Esposo* „ § Dobrar outra vez *v. g.* „ *dobra, e redobra o sino* „ *dobra, e redobra as paradas no jogo; dobrou o lançol, e redobrou-o* „ *redobrar o custo, as despezas, as diligencias* „ *essa infelicidade me redobra a dòr, e o sentimento.* § Amiudar os golpes *v. g.* „ *redobra o alfange* „ *Eneida* 11. 168. § Gargantear, gorgear muito *v. g.* „ *redobra a ave, o rouxinol os seus amores.*

REDOBRE, s. m. a repetição das arcadas na rebeca para fazer como huma especie de trinado; f. *redobre das vozes das aves v. g.* „ *os redobres do rouxinol.* § Forro, coisa que cobre „ *Prestes f.* 116. *não vejo outro*——*senão oiro sobre cobre*: *fazer redobres* „ *i. e.* velhacarias, haver-se com dolo. *Prestes f.* 164.

REDOMA, s. f. vaso de vidro com gargálo, e bojo, o gargá-lo, ou he cilindrico, ou afunilado.

REDOMOINHO, s. m. movimento em giro, que faz a agua nos rios, ou máres encontrando-se duas correntes, ou cahindo por algum buraco, quando he muita: *it.* voragem, sorvedouro, rilheiro. § *Redemoinho de dois ventos oppostos*, que se encontrão. § f. „ *Nesta nossa rota ha muitos redemoinhos de malicias*, *i. e.* estorvos, ou perigos, como os redemoinhos, ou voragens, ou sorvedoiros o são aos navegantes. *Eufr.* 3. 2. § *Redomoinho de cabellos*, os cabellos dispostos como em espiral nos cavallos, nos homens.

REDONDAMENTE, adv. com figura circular. § *Dizer que não redondamente*, *i. e.* desenganadamente, sem cores, sem pejo. § *Cair no chão redondamente*, de pancada, sem se encostar, ou softer em alguma parte.

REDONDEAR, v. at. fazer redondo algum corpo. § *Redondear a sua herdade*, adquirir terras ao redor, com que fique redonda, sem angulos, ou coirelas de outro Senhor em meio.

REDONDELLA, s. f. á redondella, á roda.

REDONDEZA, s. f. a fórma do corpo redondo. § *Estar a Lua em sua*——, *i. e.* cheia. *Sá Mir.* § Todo o mundo *v. g.* „ *o oiro foi causa dos maiores males na redondeza* „ *Lobo.*

REDONDILHA, s. f. estancia de 4 versos de 8 sillabas, em que o primeiro verso rima com o quarto, e o segundo com o terceiro; outras vezes rima o primeiro com o terceiro, e o segundo com o quarto.

REDONDILHO *v.* redondilha.

REDONDO, adj. rotundo, de figura circular *v. g.* „ *huma coroa bem redonda; esta moeda he bem redonda, e bem cerceada.* § Globoso, esferico *huma pela bem redonda.* § *Em redondo*, em circúito *v. g.* „ *conquistou cem leguas em redondo.* „ *Barros.* § *Batalhão redondo*, massiço circular, com as caras voltadas ao inimigo, de sorte que sempre se lhe apresenta a frente. *M. Lus.* „ *cerrarão-se com hum batalhão redondo* „ § *Navio*——, o que tem a poupa redonda como a charrua, não a fragatado: *it. navio de vela redonda*, e não latina. § *Capa redonda*, sem cauda. § *Saia redonda*, por curta, que não chega até o calcanhar. § *Hum não redondo*, desenganado, sem pejo. § *andar redonda*, *i. e.* não á Franceza, ou de casaquinha, falando das mulheres. § *Letra*——, he a de imprensa, *Lobo.* § *Chaga*——, que não tem cantos. § *Huma volta em redondo*, hum giro em roda, inteiro. § *Ave redonda no voar*, a que não voa á tira, ou em linha recta, mas fazendo voltas. *Arte da Caça* „ *o falcão Nebri no voar he redondo*, o que he bem feito, e cheio. § *Ser redondo no contar*, usar de rodeios, e ambagens como a ave redonda no voar, e he defeito de ordinario. § *Trazer alguem redondo*, *i. e.* feito á mão, macio. *Eufr.* 1. 1.

REDOPIO, s. m. andar ao rodopio, i. e. á roda.

REDOR, s. m. *ao redor*, *em derredor*, em torno; na circunferencia, em giro, no circuito *v. v.* „ *volteia o cavallo em redor do postes; andei em redor da casa todo hum dia sem acertar com a porta.* § *Roer ao redor*; *por-se ao redor d'alguem.* § *Redores*, plur. *Eneida* 3. 72; *disse, e os redores de lagrimas encheu, e de clamores*, *v. arredores*, contornos.

REDOUÇA, s. f. corda suspensa das duas pontas, fazendo hum seio no meio, onde se senta alguem para se embalançar.

REDOUÇAR-SE, v. at. refl. balançar-se na redouça.

REDRAR, v. at. redrar a vinha, cavala segunda vez.

REDUCÇÃO, s. f. o acto de reduzir, ou ser reduzido *v. g.* „ *reducção da coisa de hum lugar para outro, de hum estado para outro. Araes* 8. 17: *reducção de huma moeda estrangeira a outra, &c. reducção do herege ao gremio da Igreja; reducção dos rebellados á obediencia; da praça á obediencia do Principe.*

REDUCTO *v.* reduto.

REDUNDANCIA, f. f. fobegidão, nimia copia *v. g.* „ *redundancia de palavras.*

REDUNDANTE, part. pref. de redundar, que trasborda *v. g.* „ *fonte*——, *Vieira.* § *Letera*——, a que he fobeja para exprimir o fom da palavra *v. g.* „ *as confoantes dobradas são redundantes.* § *Palavra*——, fobeja, defneceffaria para exprimir hum fentido perfeito. *Vieira.* § *Rio*——, que trasborda. *Eneida* 7. 121. *e* 8. 6. „ *em a bacia d'agua redundante* „: *lagrimas redundantes* „ *Eneida* 11. 45 „ *Prov. da Ded. Cronol. f.* 298.

REDUNDANTEMENTE, adv. com redundancia, de modo redundante.

REDUNDAR, v. n. trasbordar *v. g.* „ *redunda o rio, a bacia, que lança agua por fora, por caber nella; f. redundão as lagrimas dos olhos; redunda a fama por fora de fua patria, e fe efparge pelo Univerfo.* § Refultar *v. g.* „ *a elle redunda toda a gloria, e proveito; a calamidade. Arraes* 5. 11.

REDUPLICAR, v. at. redobrar, ou aumentar em quantidade, grandeza, intensão muitas vezes. *Vieira* „ *hum tormento infernal quinze mil vezes reduplicado: com iffo não allivias mas reduplicas as penas, e trabalhos.*

REDUPLICATIVO, adj. Gramat., que denota repetição *v. g.* „ *a prepofição re he reduplicativa* „

REDUTO, f. m. pequeno forte quadrado fem outra defenfa, que a da frente fem baluartes; mas tem foffo, parapeito, banqueta, e terrapleno: faz-fe de ordinario nas trincheiras, circunvallações, e contravallações, e talvez fe revefte de muralha fe o lugar onde fe edifica he banhado de mar, rio, ou efteiro. *Fortif. Moderna.*

REDUZIR, v. at. repôr no lugar antigo, no eftado antigo *v. g.* „ *reduzir o offo deslocado ao feu lugar. Arraes* 8. 17. *e* 3. 32 „ *reduziu Deus os Judeos á fua patria* „ § *Reduzir os rebellados á obediencia; os hereges á crença; reduzir o mundano, ou perdido ao caminho da rectidão, de que fe defviou; reduzir os inimigos em amizade* „ *M. Luf. todo o mundo fe ha de reduzir ao nada, de que Deus o tirou.* § Trazer alguem a algum eftado, fentimento, obrigá-lo com razões, força, coacção *v. g.* „ *a fome as reduzio a fe devaffarem aos mundanos; a fome reduzio os cercados a fe darem ao inimigo: a doença reduzio aquella gordura a efte cadaver; reduzio a belleza a efte horrivel monftro: efte perfeguidor reduziu-me á ultima miferia.* § Reduzir os mais com razões, perfuadir fazendo-o mudar do parecer que tinha. § *Reduzir a pratica*, pôr em pratica. *Vieira.* § Encorporar *v. g.* „ *reduzir efte eftado á Coroa. M. Luf.* § *Reduzir a número*, fazer, determinar hum certo número. § *Reduzir hum papel de huma lingua á outra*, traduzir. *M. Lufit.* § *Reduzir a breves palavras*, refumir. § *Reduzir huma moeda eftrangeira a outra*, dar-lhe o valor equivalente na moeda a que a outra fe reduz *v. g.* „ *reduzir as livras efterlinas a reaes, ou reis Portuguezes* „ *reduzir os palmos a pollegadas, i. e.* achar as pollegadas equivalentes, ou que meção exatamente os palmos dados; *reduzir as leguas Portuguezas ás Francezas*, achar o equivalente das leguas Portuguezas em leguas Francezas. § *Reduzir a dinheiro*, vender. § *Reduzir a cinzas*, abrazar de todo „ *Vieira.* § *Reduzir hum fentido em outro*, dar-lhe, ou achar-lhe hum equivalente. § *Reduzir o corpo a feu antigo eftado*, recompor os elementos de que elle conftava.

REDUZIVEL, adj. que fe póde reduzir.

REEDIFICAÇÃO, f. f. o acto de reedificar.

REEDIFICADO, part. paff. de reedificar.

REEDIFICADOR, f. m. o que reedifica.

REEDIFICAR, v. at. edificar de novo, levantar o edificio que havia cahido, ou eftava de todo arruinado. *Vieira* „ *havia de reedificar o templo em 3 dias.*

REELEGER, v. at. tornar a eleger, o que já fora eleito.

REELEIÇÃO, f. f. o acto de tornar a eleger; ou fer eleito de novo, fegunda vez. *Eftat. da Univ. ant.*

REELEITO, part. paff. de reeleger.

REENCHER, v. at. tornar a encher. § Tornar a preencher o número. *Port. Reftaur. t.* 1. *f.* 656.

REENVIDAR, v. at. tornar a envidar, ou dobrar a parada ao que envidou.

REESPERAR, v. at. tornar a efperar. *Hift. do Futuro n.* 21. *pag.* 19.

REESPUMAS, f. f. o affucar feito da efcuma da primeira efcuma. *Margravio L.* 2. *cap.* 15.

REESTABELECER, v. at. tornar a eftabelecer v. g. reeftabelecer huma fabrica; a faude; a fortuna, a fama, credito *v.* reftabelecer.

REEXPORTAR, v. at. tornar a levar para fóra do porto o que fe tinha trazido a elle v. g. reexportar, ou refacar as fazendas, e mercadorias.

REFALSADAMENTE, adv. dolofamente, com má aftucia.

REFALSADO, adj. não sincero, de coração falso, atraiçoado. *Eufr.* 2. 7. *Ulisipo f.* 234. *v. Auto do dia de Juizo, feras refalsadas, e sagazes como a raposa, &c. Pinheiro* 2. *f.* 144.

REFAZER, v. at. tornar a fazer, o que já se fez, e se tinha desmanchado, ou reprovado *v. g.* „ *refazer as contas, as cazas, o vestido.* § Reparar, reformar *v. g.* „ *o vinho refaz as forças.* § *Refazer a tropa desbaratada*, ajuntá-la, e torná-la a ordenar. *M. Lus.* 2. *f.* 272. § *Refazer o exercito*, completá lo com reclutas, ou gente que perfaca o número das praças vagas. *M. Lus.* § *Refazer o dano*, emendá-lo, repará-lo, pagá-lo. § *Refazer-se*, cobrar, ou recobrar forças, ou saude. § *Refazer-se da fome*, comendo, *do trabalho* descançando, *da calma* abrigando-se á sombra. § *Refazer-se de gente, e munições* para a guerra. *M. Lus. L.* 6. *c.* 4. § *Refazer-se de industrias, e astucias*, prover-se, armar-se dellas para novo ataque, ou tentativa. § *Refazer-se daquillo que perdeu*, prover-se de outra tal coisa. *Barros* 1. 1. *c.* 7.

REFECÇÃO *v.* refeição.

REFECE; adj. antiq. que não está na maior força, que declina della *v. g.* „ *chegou quando a batalha era refece* „ *Nobiliario.* § *Mulher, homem refece*, de baixa condição escrit. ant. na *Mon. Lus. t.* 1.

REFECER, v. at. esfriar. *Amaral* 5. „ *em quanto a artelharia refecia.*

REFECTORIO, adj. *cura*——, a que se faz dando os remedios no comer, ou alimento. t. Med.

REFEGA, s. f. golpe, ou pé de vento forte que dura pouco. *Godinho: v.* rajada. § f. Sobresalto. *Barros D.* 3. *L.* 9. *c.* 8. *v.* refrega.

REFEGO, s. m. dobra, que se faz no alto das saias, para se desdobrar, e accrescentar a altura quando a pessoa cresce, ou a saia se roe por baixo. § *Pèra de*——, huma especie dellas, que tem hum quasi refego.

REFEIÇÃO, s. f. o acto de refazer com alimento a fome, ou fraqueza *v. g.* „ *tomar refeição*: o alimento que se toma. *Guia de Casados.*

REFEITEIRO, adj. que repugna, retruca, que vem, ou faz as coisas de mámente, e com repugnancia. *Leão Cron. Joan.* 1. *gente*——*em vir ao serviço militar.* § *Auto do Dia de Juizo* „ *o villão he refeiteiro.*

REFEITO, part. pass. de refazer. § Homem ——, o que he de pouca estatura, mas corpolento.

REFEITOREIRA, s. f. a Religiosa que cuida do Refeitorio, e seu concerto.

REFEITOREIRO, s. m. que cuida do concerto do refeitorio.

REFEITORIO, s. m. casa de jantar nos conventos.

REFEM *v.* refens.

REFENDER, v. at. tornar a fender.

REFENDIDO, part. pass. de refender aberto em pedra com ponteiro, escopro, ou em madeira com cantil, e guilhelme, ficando as partes contiguas relevadas *v. g.* „ *pilares refendidos* „ *Insul.* 10. 44.

REFENDIMENTO, s. m. abertura na obra refendida *v.* refendido. *V. do Arceb. fol.* 279. *col.* 2.

REFENS, s. m. pl. as pessoas de caracter, e valor que se dão ao inimigo em penhor de se guardar a tregua, paz começada; de execução, do tratado, &c.

REFERENDARIO, s. m. relator de alguma supplica „ *D. F. Manuel.*

REFERIR, v. at. dizer, contar, narrar *v. g.* „ *referir huma historia, o que se ouvio; isto he o que referirão as testemunhas* „ *Vieira.* § *Referir as sentenças, e textos dos filosofos.* § *Referir a algum fim*, attribuir. § *Referir-se*, reportar-se *v. g.* „ *referi-me á carta, que tinha escrito.* § O que elle diz refere-se ao que hontem tratámos, *i. e. diz respeito.* § *Referir-se*, importar, ser util, dizer respeito. *Arraes Prologo.*

REFERTA, s. f. disputa, altercação. *Ferreira Poem. t.* 1. *f.* 168. „ *ergue-se entre elles gran referta de quem canta melhor, quem melhor tange.* § Contenda com armas. *Couto* 4. 7. 3. *e* 4. 8. 12. resistencia com armas. *Barros* „ *sem referta pagou o que era obrigada.*

REFERTAR, v. at. contender, controverter, resistir com razões, ou obras. *Prestes f.* 139. *Veiga Ethiop. f.* 28. *v. na Cron. do Condest. cap.* 58. *p.* 52. „ parece que significa demandar com instancia „ *para refertar meu direito, i. e.* defender com razões „ *Prov. H. Geneal. t.* 5. *f.* 492.

REFERTEIRAMENTE, adv. com contumacia, com pertinacia, antiq.

REFERTEIRO, adj. ant. que resiste porfiando com razões, ou obras. *Auto do Dia de Juizo* „ fallando do villão renitente, diz que he *referteiro.*

REFERVER, v. n. entrar em fermentação acida, azedar-se *v. g.* „ *esta calda referveu*: o *doce referve ao passar da linha*; entrar em fermentação que altera, e corrompe: *Vieira* „ *de Lisboa á India tudo se marea, e referve.* § *Curvo* „ *refervèrão os humores, e se exaltárão a tal*

acrimonia. § fig. na navegação da India os escrupulos costumão ser como os assucares rosados, que refervem na linha „ Vieira 9. f. 72.

REFERVIDO, part. pass. de referver, que referveu.

REFESTELLA, s. f. antiq. festividade, alegria em bailes, danças, festins. *Eufr.*

REFESTELLO, s. m. v. refestella. *Cunha* „ *no dia do refestello da Martele Santa Eyria.*

REFIÃO v. rufião „ *mandou entregar a virgem nas mãos dos refiães para a corromperem* „ *Flos Sant. v. de S. Placido.*

REFILAR, v. at. remorder, morder no que mordia *v. g.* „ *o cão refilou no Lobo, que o mordia.*

REFINADO, part. pass. de refinar. *v.* § *Peçonha* ——, a que he mui pura, e por isso mais activa. *Guia de Casados.* § Mero, sem mistura, e mais forte *v. g.* „ *f. febre maligna refinada, huma refinada maldade* „ *Vieira: refinada adulação: comprimento refinado*, com expressões affectadas „ *Lobo Corte D.* 2. § *Refinado ladrão*, mui fino; grande, astuto, cadimo.

REFINADOR, s. m. o que refina.

REFINADURA, s. f. o acto de refinar.

REFINAR, v. at. separar as fezes, borras, ou materias heterogeneas, com que se limpa, e fica mero, e puro o que refinamos *v. g.* „ *refinar metaes; refinar assucar; refinar o opio, a canfora, o encenso, e outras drogas, que se falsificão.* § Refinar-se, *no* fig. „ *Pinheiro* 2. *f.* 54. „ *tu cada vez te refinaste mais em virtude* „ i. e. apuraste os teus costumes fazendo-te mais virtuoso.

REFINARIA, s. f. fabrica de refinar assucares, &c. „ *Refinaria da polvora* „ *Exame de Artilheiros f.* 185.

REFINCAR, v. at. tornar a fincar o que se arrancou.

REFLECTIDO, part. pass. de reflectir. § *v.* reflexo.

REFLECTIR, v. at. fazer dobrar, e retroceder o corpo elastico *v. g.* „ *a neve he dos corpos o que talvez reflecte mais luz: as concavidades reflectem o som, e a voz.* § v. n. Retroceder o corpo elastico *v. g.* „ *a bola de aço dando n'hum plano de aço perpendicularmente, perpendicularmente reflecte delle: a luz reflecte antes de tocar na superficie dos corpos?* : *Vasconc. Not. num.* 59. *v. resurtir.* § f. „ *A gloria de vosso filho, toda se contrahi e reflecte a vos* „ *Vieira.* § *Reflectir em alguma coisa*, ponderar nella, fazer reflexão; reparar, attentar. § *Reflectis bem*, i. e. fazeis huma reflexão judiciosa; lembraes a proposito.

REFLEXAMENTE, adv. com movimento reflexo. § no f. *A cabeça de Christo, e a de Pedro reflexamente se retratão* „ *Vieira*, por reflexo.

REFLEXÃO, s. f. Fisica, volta que faz o corpo elastico saltando do corpo, em que foi dar v. g. a que dá a pella, as bolas de marfim na collisão; a que faz o som. *Vieira* „ *sem sol, e suas reflexões não póde haver Iris.* § Reparo, consideração. *Lemos Cerco de Malaca f.* 50. „ *quando faço reflexão á vileza* „ e „ *fazer-se esta reflexão a huma coisa, e a outras;* aliás dizemos „ *este sujeito fez-me excellentes reflexões nesta materia, ou a este respeito.*

REFLEXIVO, adj. *verbo* ——, o que denota acção que principiando do agente termina, ou se emprega nelle mesmo v. g. matar-se, ferir-se, lavar-se.

REFLEXO, s. m. a reflexão *v. g.* „ *com o reflexo do Sol, Vieira* „ *em Herodes foi acção, em Jerusalem reflexo como em espelho.* § na Pint. a parte, que participa da claridade nos extremos da sombra, oppondo-se-lhe corpo claro.

REFLEXO, adj. reflexivo *v. g.* „ *verbo reflexo.* § *Visão reflexa*, a que se faz por meio da luz reflectida *v. g.* „ —— *dos espelhos.* § *Consoantes reflexos*, são as vozes cujas ultimas sillabas tem sentido, diverso do que significa a voz inteira *v. g.* „ *sa-grada;* he consoante reflexo de *agrada; dado* de *cui-dado.*

REFLORECER, v. n. tornar a florecer. *Arraes* 4. 22.: f. „ *refloreceu a disciplina militar* „ *Fernandes de Lucena.*

REFLUXO, s. m. o refluxo da maré, a vasante. *Freire* „ o fluxo, e refluxo das ondas: *Eneida* 10. 74. „ *e da corrente, o contrario refluxo que os sorvia;* i. e. a resaca das ondas.

REFOCILLADO, part. pass. de refocillar. *Leão Chron. Af.* 4. *ult. ed. f.* 161. „ *os Portuguezes refocillados de hum grande, e novo favor.*

REFOCILLAMENTO, s. m. o estado do que se refocillou.

REFOCILLAR, v. at. fomentar, dar alentos v. g. refocillar a lassa natureza, com refresco, descanço, prazer, folga, *Lusiada* 9. 20.: refocillar a vida „ *Bocarro Anacephaleos.* 1. *est.* 9. *refocillo o espirito, e as forças* „ *Alma Instruida.*

REFOLHADO, adj. dissimulado, não sincéro, dobrado *v. g.* „ *homem* ——, *coração refolhado. Eufr.* 1. 3.

REFOLHAMENTO *v.* refolho. *Eufr.* 5. 8. *Aulegr.* „ *homem* [illegible] *refolhamento.*

REFOLHO, s. m. rebuço, fingimento, dobrez, falta de sinceridade, dissimulação. *Arraes* 1. 23.

REFORÇADO, part. pass. de reforçar, v. o verbo. § Aumentado em forças *v. g.* „ *a armada reforçada em 1, ou 3 navios de mais. P. Pereira L.* 1. *c.* 2. „ *a armada reforçada em 1 galé.* § *Cano*, *canhão reforçado*, o que leva mais metal, que os ordinarios, para não rebentar facilmente. *Exame d'Artilh. f.* 75. „ *sopros —de Eolo* „ *Eneida* 3. 158.

REFORÇAR, v. at. esforçar, dar forças, fortificar mais *v. g.* „ *reforçar o corpo com alimentos; reforçar o canhão dando-lhe mais metal, para resistir mais ao impulso da polvora; reforçar a praça com mais gente de guarnição; reforçar o campo, ou exercito com mais tropas, reforçar a these, a doutrina, ou opinião com mais provas, ou razões fundamentaes* „ *Vasconcellos Not. reforça-se este testemunho com o dito de outra igualmente autorisada: reforçou a armada em 3 náos, ou com 3 náos, que lhe aggregou demais.*

REFORÇO, s. m. aumento de força *v. g.* „ *no canhão dando-lhe mais metal, no exercito accrescentando-o em número.* § *O reforço do canhão*, he a maior grossura do metal, que tem junto á culatra. § Soccorro de gente de guerra.

REFORMA, s. f. o acto de reformar; de mudar para o antigo instituto, ou para melhor o que hia em decadencia, ou mal *v. g.* „ *a reforma dos estudos, das letras, da vida, do costume, de huma ordem; da Igreja. Vieira* „ v. reformação. § A mudança em melhor produzida em alguma coisa. § *Reforma das tropas*, missão honesta do serviço conservando-lhes certo soldo, sem exercicio.

REFORMAÇÃO v. reforma.

REFORMADO, part. pass. de reformar. § O que mudou para melhor vida. *Paiva Cas.* 11.

REFORMADOR, s. m. o que vai fazer alguma reforma em ordem Religiosa, na Universidade, &c. § Reformadora fem.

REFORMAR, v. at. dar nóva fórma. § Restituir á primeira forma *v. g.* „ *a Tycio se lhe reformão as entranhas, que o abutre lhe roeu, i. e.* tornão a nacer-lhe. § Emendar, corregir *v. g.* „ *reformar hum erro.* § Restituir ao primeiro, e bom instituto *v. g.* „ *reformar huma Religião; reformar a Universidade; ou dando Leis, e estatutos melhores.* § *Reformar a companhia*, dar baixa a huns, e aggregar outros a outras companhias, a outros conservar os postos sem exercicio, com o soldo por inteiro, ou com meio soldo. § Confirmar o que estava feito por outrem. *Castilho elog. f.* 383. „ *D. João o 3 reformou a paz, e amizade, que seu pai acordára cos principes confederados.* § Substituir coisa boa á má *v. g.* „ *reformou a enxarcia. Amaral c.* 4. § *Reformar-se de gente, munições*, &c. prover-se para suprir a falta dos mortos, doentes, ou deshabilitados para o serviço „ *Pinto Per.* 2. 108. § *Reformar a vida*, os costumes, emendar, mudando para melhor. § *Reformar-se*, tomar nova fórma. *Mausinho f.* 44.

REFORMATORIO, s. m. directorio para se fazer alguma refórma.

REFOSSETE, s. m. de Fortif. pequeno fosso de quatro toezas de largo, que de ordinario se faz no meio do fosso seco até que se tope com agua: estorva mais a passagem ao inimigo, e as minas. *Fortif. Moderna.*

REFOUCINHADO, adj. pleb. carrancudo.

REFOUFINHADO, adj. *cabello*—, riçado, fofo.

REFRACÇÃO, s. f. a mudança, que faz na direcção que levava o corpo que passa obliquamente de hum meio mais raro para outro mais denso v. g. do ar para a agua, ou ás avessas da agua para o ar; e consiste em mover-se por huma linha mais proxima, ou mais apartada, de huma perpendicular levantada desse ponto por onde o corpo refracto entra, ou sai para o diverso meio v. g. a luz ao entrar do ar para a agua, ou ao sahir della para o ar; ao passar por hum prisma sofre, ou padece refracções. § *Refracção Astron.* a que padece a luz dos astros na atmosfera, a qual aumenta a altura do astro no mesmo vertical.

REFRACTARIO, adj. o que falta á promessa, ou pacto. § na Quimica, se diz *refractario* o mineral, que se não funde, ou se funde com grande difficuldade.

REFRACTO, part. pass. de refranger, que padeceu refracção *v. g.* „ *raios refractos; visão refracta*, a que se faz por meio de raios refractos.

REFRANGENTE, part. pres. de refranger, que refrange, ou causa refracção. *Via Astronom.*

REFRANGER, v. at. fazer mudar a linha de direcção que levava *v. g.* „ *o prisma refrange os raios de luz que entrão por seus póros.* § *Refranger-se*, padecer refracção *v. g.* „ *os raios de luz refrangem-se passando do ar por hum vaso d'agua; o raio de luz, que passa junto de hum triangulo de aço terso refrange-se, e aproxima-se a elle.*

REFRÃO, s. m. rifão, proverbio, adagio. *Eufr.* 2. 7.

REFRANSEAR, v. n. fransear muito: no fig. „ *refranseai bem senhor* „ *Prestes f.* 117. „ *i. e.* discreteai.

REFREADAMENTE, adv. com moderação, continencia.

REFREADO, part. pass. de refrear.

REFREADOR, s. m. ou adj. pessoa, ou coisa que refreia.

REFREAR, v. at. conter, reprimir, impedir, atalhar pôr pejo á actividade, impetuosidade da coisa viva, ou posta em acção *v. g.* „ *refrear o vento, os mares, as paixões*; *vallos que refreavão a cheia do Rio*; *Castilho elogio*; refreiar a licença, a maledicencia, o furor, os appetites, a lingua, &c.

REFREGA, s. f. refega. § *no fig.* briga, batalha, conflicto. *Queirós V. de Basto* „ *quando o inimigo começasse a refrega*: *M. Conq.* 2. 125. „ *nas bellicas refregas. Vieira Cart. t.* 2. *f.* 104.

REFRESCADA, s. f. coisa, que serve como de refresco, e socorro. *Vieira Cartas t.* 1. *Carta* 97. fallando dos dinheiros necessarios para varias coisas diz „ *e toda esta refrescada ha de vir de Portugal* „: escrevia de Roma, onde então se achava.

REFRESCAR, v. at. moderar o calor, com ar fresco; com bebida fresca, refrigerante, com banhos *v. g.* „ *refresca esta viração o ar, e os corpos*; *a limonada nevada refresca.* § f. *Refrescar a memoria*, passando por ella, ou revendo, ou estudando o que já sabiamos ou viramos; *it.* renovar fazendo vir á memoria. § *Refrescar o exercito, armada, batalha*, fazendo ir mais gente, ou tropa que renove, e dê calor á acção que ia refecendo; mandar gente que reforce: *refrescavão por momentos a briga com gente nova*, i. e. a todos os instantes mandavão gente nova de socorro, que sostinha, ou reforçava o conflicto. *H. Dom. p.* 2. *H. Dom. p.* 2. *f.* 114 *col.* 3. *refrescar-se ao ar fresco*; *com bebidas frescas.* § Tomar mantimentos, e agua fresca, o que vai embarcado *refrescar*, recrear-se, tomar novas forças. *Pinheiro* 2. *f.* 144. *parecia renovar-se, e refrescar-se com o trabalho.* § „ *Toda a Republica refrescou com a tua florente idade* „ *Pinheiro* 2. *f.* 33. § *Refrescar n. refrescar a briga, fazer-se mais brava.* § *Refrescar* (*at.*) fazer haver-se com mais ardor de novo „ *Maris D.* 5. *c.* 4. *f.* 405. „ *mandava refrescar a escaramuça com grandissimo fervor* „ § *Os nossos se refrescárão tambem em seu esforço* „ i. e. cobrárão novo esforço. *Maris f.* 494. § *Refrescar o vento*, fazer-se mais rijo, e forte. *Barros* „ *as náos com ventos geraes, que começavão a refrescar não podião acompanhar-se todas.* § *v. n.* Tomar refresco d'agua, e vitualhas. *Castan. L.* 7. *c.* 77: e ativamente. *Elegiada f.* 165. „ *em quanto as náos refrescão vitualhas* „

REFRESCO, s. m. refrigeração, refrigerio. § *Refresco de gente*, socorro de gente nova e sãa. § *Refresco de mantimentos, e aguada*, as vitualhas frescas, e a agua, que tomão os que chegão aos portos tendo necessidade. § *Acudir de refresco aos que pelejavão*, i. e. a socorrê-los, e deixá-los descançar. § *Subir de refresco ao muro*, para ajudar, e dar mais calor ao escalar a praça, ou defendê-la. *Ferreira, e Cron. Af.* 5. *fol.* 214.

REFRIGERAÇÃO, s. f. o acto de refrescar ou temperar o calor do corpo, com diluentes, banhos, tisanas, &c. § Resfriamento *v g.* „ *refrigeração nas extremidades do corpo.* § Refrigerio.

REFRIGERADO, part. pass. de refrigerar.

REFRIGERANTE, part. presente de refrigerar, usa-se talvez como substantivo *v. g.* „ *tomar refrigerantes*, i. e. remedios, que refrigerão. § *Virtude refrigerante.*

REFRIGERAR, v. at. diminuir o calor interno do corpo por meio de remedios apropriados; o calor do Sol *v. g.* „ *a sombra os de Luso refrigera. M. Conq.* 11. 6. 7: *tinas de agua em que refrigeravão os chamuscados o ardor do fogo* „ *Freire.* § *As lagrimas refrigerão o peito do affligido que as derrama* „ *Arraes t.* 1. § *v. n.* Sentir refrigerio. *Viriato* 11. 1.

REFRIGERIO, s. m. o refresco, alivio, que sente o refrigerado. § Coisa que causa esse alivio. *Vasconcellos Not.* „ *o fruto desta planta he refrigerio de febricitantes* „

REFUGADO, part. pass. de refugar.

REFUGADOR, s. m. o que refuga.

REFUGAR, v. at. separar o máo, ou mediocre do bom *v. g.* „ *refugai essa telha*; *essa fruta*; *esses versos.*

REFUGIADO, part. pass. de refugiar.

REFUGIAR-SE, v. at. refl. acolher-se, vir ou ir tomar asilo, abrigar se em alguma parte *v. g.* „ *refugiando se no sacay quaesquer inimigos.*

REFUGIO, s. m. acolhida, couto, lugar, onde alguem se refugia; asilo, que busca quem foge, ou vem perseguido *v. g.* „ *veio a triste buscar, e achou refugio em vossa casa no vosso benigno acolhimento*; *não lhes fica outro refugio contra a deshonra senão huma honrada morte em serviço da patria.*

REFUGO, f. m. a porção má, que fe regeita; e he inferior á melhor *v. g.*, *efta fornada de loiça tras muito refugo; a fruta defta fafra, quafi toda he refugo; trazeis á praça o refugo da voffa novidade.* § *Diamante refugo*, o de inferior forte, e pouco valor.

REFULGENCIA, f. f. refplandor do corpo lucido. *Arraes* 1. 23. „ *a refulgencia das eftrellas.*

REFULGENTE, part. pref. de refulgir. *Ulifsea* 1. 5. *efpada refulgente.*

REFULGIR, v. n. brilhar, lançar luz como os aftros, e os corpos polidos *v. g.* „ *as efpadas bem acicaladas, e terfas. Andre da Silva Mafcarenhas* „ *refulge o fceptro de oiro.*

REFUNDIÇÃO, f. f. o acto de refundir.

REFUNDIDO, part. pref. de refundir.

REFUNDIR, v. at. tornar a fundir. *Arraes* 2. 19: *refundiz a prata quebrada para lhe dar outro lavor.* § f. *M. Luf. f.* 62 „ era neceffario refundir as Cronicas antigas „ *t.* 6. Paffar o licor de hum vafo para outro. *Vieira no fig.* „ *refundiu o Senhor as afflicções do caliz da morte, no da auzencia.* § Reunir fe *v. g.* „ *diftribuindo os louvores com todos, todos refundião nelle:* „ *palavra que fe refundiffe em feu louvor* „ *Queiros.* § *v.* O art. reconcentrar.

REFUSADO, part. paff. de refufar.

REFUSADOR, f. m. o que refufa.

REFUSAR v. at. recufar, rejeitar. *Barros* „ *refufára as viftas do governador:* „ *refufava tentar a Deus* „ *Soufa: Portug. Reft. t.* 1. *fol.* 93 „ *refufar a batalha.*

REFUTAÇÃO, f. f. confutação. § Razões, com que fe refuta.

REFUTADO, part. paff. de refutar.

REFUTADOR, f. m. o que refuta.

REFUTAR, v. at. confutar, convencer de falfa *v. g.* —— *a doutrina, a prova, as razões; as teftemunhas, os documentos*, desfazer as razões, ou objecções de alguem. *Vieira.*

REGABOFE, f. m. grande prazer, famil. „ *ter hum dia de regabofe.*

REGAÇA *v.* regaço.

REGAÇO, f. m. o faco, que faz a faia, ou roupa talar entre as coixas de quem atraz, e eftá fentada: o feio que faz a fralda da roupa talar por diante apanhada com as mãos para a cintura. § f. O lugar medio; o lugar de repoufo, ou eftado de defcanço *v. g.* „ *no regaço da florefta* „ *Maufinho f.* 94. *eft.* 1. *no regaço do ocio* „ *Galhegos* „ *vencendo os torpes frios no regaço do Sul* „ *Lufiada* 6. 97. „ *ficou efta noticia efcondida no regaço dos annos* „ *M. Luf. t.* 7. § *No regaço do prazer vai a morte fobrefaltear-vos.* § *Regaço*, quafi berço „ *regaço florido* „ de hervas *Mauf.*

REGADEIRA, f. f. enxurrada, da rua *v. g.* „ *B. P.*

REGADIA, f. f. o trabalho de regar: *v.* Regadio.

REGADIO, adj. *terra* ——, que fe rega para lavoira: outros dizem terras de regadio, fazendo regadio fubftant. *fearas de regadio*, ou que fe regão. *Severim Notic. f.* 20. *Flos Sant. p.* 2. *f. V. c.* 2. „ *nem gosão defte regadio celeftial* „

REGADO, part. paff. de regar. § no f. „ *teu efpirito regado de prazer* „ *Pinheiro t.* 2. *f.* 158.

REGADOR, f. m. aguador, vafo de lata, que fe enche de agua para aguar as plantas, a qual fai por hum raro que tem no fundo largo, da biqueira.

REGADURA, f. f. regadia.

REGALADAMENTE, adv. com regalo.

REGALADO, part. paff. de regalar. § *Homem* ——, o que fe trata com regalos: *mefa* ——, em que ha regalos: iguaria ——; *vianda* ——, gulofa, capaz de regalar. *Vieira.* § *Olhos* ——, *v.* arregalado.

REGALADOR, f. m. ou adj. que regala.

REGALÃO, adj. fem. Regalona, que fe trata com regalo, principalmente no comer.

REGALAR, v. at. tratar alguem com regalo. § Caufar grande prazer. § —— *fe*, recipr.

REGALEZA *v.* alcaçús de „ regliffe „ Francez.

REGALIA, f. f. direito Majeftatico, e de Soberano v. g. as regalias del-Rei. § A dignidade, e jurifdicção real. Freire *v. g.* „ *para que os incitaffe a religião, e a Regalia, Cataftrophe de Portug. prologo* „ *para que os Principes fazendo anatomia no cadaver da Regalia,* „ § Privilegio, prerogativa.

REGALO, f. m. o prazer que caufa o mimo, e delicia do tratamento luxuriofo, na mefa, e no mais que he de prazer. § A iguaria gulofa, ou coifa analoga, que caufa grande prazer. § Prazer. § Manguito de pelles, ou fetim, dentro do qual fe trazem as mãos de inverno contra o frio.

REGALONA *v.* regalão. *Curvo* „ *vida regalona.*

REG'AMARGEM, f. m. he hum, ou dois regos que fe dão em baixo no fim da terra depois de regada, que a tomem toda, e recebão a agua dos regos que ella tem para por elles vafar a agua da chuva.

REGANHAR *v.* arreganhar.

REGAR, v. at. aguar a terra com regadeira, ou por outro modo *v. g.* ,, *regar as sementes*; *huma horta*, *&c.* § f. Banhar em grande cópia. *V do Arceb. Prol.* ,, *o sangue dos Martires regando a terra.* § *Regar-se de prazer*, ter grande prazer. *Cruz Poes. f.* 64. § *Regar-se com os males de alguem*, ter grande prazer com elles. *Sá Mir. Ecloga* 8. *Basto.* § *Regar as faces de lagrimas* ,, *Men. e Moça cap.* 19.

REGARDAR, v. at. ant. ter respeito, respeitar ,, *regardando álem de todos os exemplos*, *aos Inglezes* ,, *Obras del Rei D. Duarte.*

REGARDO, f. m. ant. respeito, contemplação. *Obras del-Rei D. Duarte.*

REGATÃO, f. m. o que compra em grosso para vender por miudo. *Barros*, *e Orden.*

REGATAS, f. f. pl. chitas da India.

REGATARIA *v.* regatia.

REGATEADO, part. paff. de regatear.

REGATEADOR, f. m. o que regatea.

REGATEAR, v. n. ser difficil no ajuste do preço daquillo que se compra, promettendo pouco, e pouco. § f. *Regatear honras*, *mercès*, fazè-las com difficuldade, e acanhadamente. *Queirós* ,, *Deus não regatea mercès*, *a quem com viva fé lhas pede* ,, *para que os Hespanhoes não regateem tanto em coisas nossas* ,, *i. e.* não abatão, ou diminuão com mesquinheza as nossas coisas. § Vender por muito. *B. Pereira.*

REGATEIRA, f. f. mulher, que compra pescado, hortaliça, fruta, e outros viveres para revender.

REGATEIRAS DE ABRIL, na Beira, são humas ventanias frias, que estando o Ceo nublado dão nas arvores, e desbaratão a flor.

REGATIA, f. f. officio de regateira, ou regateiro. *Orden. L.* 4.

REGATO, f. m. he mais que ribeirinho, e menos que ribeiro. *Chagas Obras Espirit. f.* 280. *e* 281.

REGATOA, f. f. a mulher, que regatea.

REGEDOR, f. m. Regedor da Justiça, he o Chefe da Relação de Lisboa.

REGEIÇÃO *v.* rejeição.

REGEITAR *v.* rejeitar (de rejicio Lat.)

REGEITO, f. m. *v.* rejeito. *Barros* ,, *regeito.*

REGELADO, part. paff. de regelar: f. *Araes* 3. 35. ,, *peitos regelados.*

REGELADOR, adj. que regela *v. g.* ,, *frio* —

REGELAR, v. at. converter em caramelo, congelar. §—*se*, congelar-se.

REGELO, f. m. gèlo, caramelo. *Galvão Desc. f.* 32. ,, *ilhas de neve*, *e grandes regelos* ,, achavão no mar.

REGENCIA, f. f. regimento, o acto de reger o Estado, ou Communidade como Regente. § O governo do Reino no impedimento do principe v. g. quando elle ainda he de menor idade *v. g.* ,, *na Regencia do Duque de Coimbra D. Pedro*; *na da Rainha D. Luiza*, *&c.* § *A regencia*, na Gram. consiste em que huma parte da oração faça com que outra, que a determina varie de sorte que appareça a correlação, que ha entre ambas.

REGENERAÇÃO, f. f. segundo nascimento, usa-se no fig. para significar a mudança de estado, em que se acha o que recebe a graça pelo Baptismo: *havia de ser segunda Eva na regeneração do mundo* ,, *Excell. da Ave Maria fol.* 15. *v.*

REGENERADO, part. paff. de regenerar.

REGENERAR, v. at. tornar a gerar. § no fig. Fazer homem novo *v. g.* ,, *regenerar hum gentio por meio do Baptismo*: ,, *regenerar convertendo-se a Deus* ,, *V. do Arceb. t.* 3. *Arraes frequent.*

REGENTE, f. c. a pessoa, que rege o Reino na menoridade do Rei, ou por outro impedimento. § *Regente de Cadeira*, *v.* Cathedratico. § *Regente do rebanho*, o guardador delle.

REGER, v. at. governar, dirigir *v. g.* ,, *reger alguma sociedade*, *corporação*; pondo leis, ou executando as postas por outro. *Cron. de Af.* 4. *princ.* ,, *el-Rei deixou a caça*, *e começou a reger o Reino.* § Administrar o Reino em menoridade do Rei. § *Reger huma cadeira na Universidade*, ser lente, ou substituto della, e fazer as lições. § Dirigir por Leis, maximas, dictames. § f. ,, *Neptuno que rege o mar salgado* ,, poet. *Uliss. i. e.* ter o imperio do mar, e o dirige. § *Reger hum batalhão*, *a batalha*, *i. e.* dirigir, governar. § *Reger a estante*, fazer officio de Chantre nos Coros. §—*se*, governar-se, dirigir-se, guiar-se *v. g.* ,, *por meus sentidos me rejo* ,, *Sá Mir. rege-se pelos conselhos da mulher.* § *Reger*, em Gram. dizemos que *huma parte da oração rege outra*, *i. e.* pede a presença de outra parte com a variação adoptada para determinar o sentido, da que a rege *v. g.* ,, *quando dizemos* ,, *feriu-me* ,, *o verbo feriu rege a variação me do pronome eu*, *para determinar o paciente da acção ferir.*

REGIAMENTE, adv. realmente, com grandeza, e modo de rei.

REGIÃO, f. f. grande extensão, de terra, de

de mar, ou ar, ou do Ceo *v. g.* ,, *as regiões da Asia*, *de Africa* : *a região do ar baixa*, ou a que está mais chegada a terra ; *a região media do ar*, entre a baixa, e a alta ; *a região alta*, a que começa da media, e dizem chegar até o Ceo da Lua. § *A região do fogo*, entre os antigos filosofos, era a parte mais alta da região do ar. § na Anatom. os Anatomicos dividem o ventre em 3 *regiões* a saber. Epigastrica, umbilical, e hypogastrica.

REGICIDA, s. c. a pessoa que matou algum Rei.

REGICIDIO, s. m. o acto de assacinar o Rei *Deducç. Cronolog.* outros dizem *Leicidio.*

REGIDO, part. pass. de reger : *Casa bem regida*, *homem bem*, *ou mal regido.*

REGIMEN, s. m. governo, direcção. *Vida da Rainha Santa.*

REGIMENTO, s. m. governo, direcção do estado. § Fórma de governo ,, *Barros Elog.* 1. ,, *e este regimento por Communidades* ,, *i. e.* Republicano. § Procedimento prudencial, ou moral, *governo. Eufr.* 5. 10. ,, *sempre fostes sabio*, *e tivestes bom regimento em vossa pessoa.* § Norma, ou directorio, em que se declarão as obrigações do cargo, officio, ou commissão *v. g.* ,, *o Regimento dos Capitães*, *e Governadores dado pela Lei* ; *o dos Desembargadores*, *&c.* § t. Med. dieta. § na Gramat. *v.* regencia. § *Hum Regimento*, t. Milit. consta de varias companhias.

REGIO, adj. del-rei *v. g.* ,, *alvará* ——, *lei* ——§ *Acto regio*, antes da Reforma da Universidade, era hum dos 2 que fazião os Licenciados em Medicina. § *Agua* ——, agua forte com sal amoniaco, menstruo, que dissolve o oiro.

REGIONAL, ou REGIONARIO, adj. de hum bairro da Cidade *v. g.* ,, *Diácono* ——, *Protonotario* —— *&c. Cunha Bisp. de Lisboa p.* 1. *f.* 21. *col.* 4.

REGIRO, s. m. segundo giro. § no fig. Rodeio, circumlocução, ambages *v. g.* ,, *regiro de razões.*

REGISTADAMENTE, adv. com frugalidade, com regra, com economia. *Lobo* ,, *o mesmo Rei por viver mais registadamente que os seus* ,, e ,, *dormia tão registadamente*, *que lhe não sabião os soldados qual era a hora certa do sono* ,, *M. Lus.*

REGISTADO, part. pass. de registar. § no f. Regrado, moderado. *P. Pereira L.* 2. *f.* 96. *Pinheiro* 2. *f.* 148. ,, *temperada*, *e registada no trajo*, *e vestido* : *v. Regrado.*

REGISTAR *v.* registrar. *Ord. L.* 2. *T.* 42.

REGISTO, s. m. *v.* resisto, e Registro.

REGISTRADO *v.* registrar. *Vieira* 1. *f.* 308. ,, *no livro estão registradas as mercês.*

REGISTRADOR, s. m. o que registra, ou lança por escrito alguma cousa no livro dos Registros ; na Curia Romana ha *registradores de supplicas de verbo ad verbum*, as quaes depois de registradas se remettem á Chancellaria, para se expedirem.

REGISTRAR, v. at. lançar por escrito no livro dos registros v. g. registrar mercês. *Orden.* § no fig. Moderar, regular. *H. Pinto* ,, *os bons livros nos admoestão*, *que registremos os pensamentos*, *ordenemos os sentidos* ,, : ,, *ninguem traz as paixões mais registradas*, *que o pertendente* ,, *Lobo Corte D.* 14. § Ver, examinar. *Queirós* ,, *sendo cada hum registado por mais olhos*, *que juizos.* § Marcar o livro com registro.

REGISTRO, s. m. o livro, em que se lança por escrito, e faz memoria de mercadorias, ou fazendas que entrão, ou saem ; *registro da despesa* ; *do oiro*, *que passa de humas para outras terras v. g.* ,, das Minas para os portos de mar ; e fig. a casa onde se examina, e registra : it. o acto de registrar, ou lançar por escrito. *Estat. antiq. da Universidade f.* 112. *Ord.* 1. 19. § 2. § Exame feito nas casas da Alfandega, ou registro, e fig. qualquer exame. *Lobo* ,, *deixar passar esta mercadoria sem registro.* § Escritura donde consta, que se registrou nos livros pertencentes a mercadoria que se saca, ou exporta, ou importa. *Ord. L.* 5. *T.* 112. *e* 113. ,, *registro se tira das bestas cavallares*, *que vão para Castella.* § *Registro do Livro*, peça de fita pregada á margem da folha para se abrir onde está o registro ; talvez se marca o livro com a imagem de algum Santo pintado em papel, ou pergaminho, a qual imagem por isso se chama hum *registro*, ou *registo*, ou antes *rezisto.* § *Registro na despeza*, bom governo do que poupa. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 21. ,, *chamão escaceza á ordem*, *e registro na despeza.* § *Registro*, *na Impressão*, a correspondencia das regras de huma pagina com as outras, que lhe ficão nas costas *v. g.* ,, *este livro tem os registros bem certos.* § *Registros no orgão*, peças que fechando-se, ou embebendo-se no seu vão, ou tirando-se fóra tapão ou abrem a passagem a certas vozes, que se imitão v. g. de clarim ; ou fazem a voz mais forte, ou mais piana : daqui no fig. ., *tocar todos os registros* ,, fallar em tudo : e *tocar nos registros*, fallar a proposito, acertar no que diz. *Eufr.* 3. 2. § A chave da bica, ou torneira de bronze das fontes se diz *registro* : *Vieira t.* 1. *f.* 865. ,, *são os nossos olhos duas fontes cada huma*

ma com dois registros. § *Registro do açude*, a taboa que se tira, e põe para dar passada á levada, ou agua *v.* resisto.

REGNANTE *v.* Reinante *v. g.* „ *o Imperador actualmente regnante.*

REGNATIVO, adj. que respeita ao Reinar *v. g.* „ *prudencia*——, *Varella num. vocal.*

REGO, s. m. o sulco, a abertura, que deixa na terra o ferro do arado entre leiva, e leiva. § f. *O rego*, que faz a roda do carro, o que se abre para derivar aguas.

REGOA, s. f. instrumento de taboa plana, lisa, terminada em duas superficies bem direitas e parallelas, que serve de traçar linhas rectas.

REGOADO, part. pass. de regoar.

REGOAR, v. at. regoar a terra, fazer-lhe regos.

REGOADURA, s. f. o trabalho de abrir regos. § Greta nas mãos, ou nos pés.

REGOLIZ, s. m. *v.* alcaçus.

REGOMARGEM *v.* reg'ámargem.

REGOUGADO, part. pass. de regougar. § *Cão*——, o que volta a cauda sobre as ancas. *B. P.*

REGOUGAR, v. n. o regougar he a voz propria das rapozas. § Regougar o cão, voltar, dobrar o rabo sobre as ancas.

REGOUGO, s. m. a voz propria da rapoza.

REGOZIJADO, part. pass. em que ha regozijo, acompanhado delle. *Naufr. de Sepulv.* „ *regozijada festa*: „ *F. Mendes c.* 169 „ *com huma inveja, e competencia tão regozijada estavão armadas, e enfeitadas as embarcações.*

REGOZIJAR, v. at. causar regozijo. §—— *se*, ter regozijo.

REGOZIJO, s. m. gosto, prazer, alegria.

REGRA, s. f. preceito que ensina a fazer alguma coisa *v. g.* „ *as regras de pensar, de fallar, de escrever, dançar, jogar, de acertar prudencial, ou moralmente; as regras que ensinão as operações da Arimetica, e Algebra; regra que ensina o que se ha de crer, regra de fé; regra de fazer qualquer artefacto.* § *Regra*, o que está disposto na Lei, ou uso; oppõe-se á excepção; daqui *entrar em regra*, seguir a lei, ou ordem geral, e ás avessas „ *estes que de pais pretos nascem brancos não estão em regra* „ *i. e.* são producões monstruosas porque a regra da natureza he que de pretos nascem pretos. § *Não entrão nesta regra*, *i. e.* não abranjem os preceitos della isso, que se diz não entrar nella. *Lobo.* § *Regra que se escreve*, a porção da escritura que chega de huma margem á outra numa só linha, ou de huma margem da coluna á outra. § *Regras do livreiro*, taboas, em que corre o ferro de aparar os livros. § t. Naut. a ração, ou pitança que se dá nas nãos. *Lucena* „ *a regra aceitava a para dar aos necessitados* „ § Moderação, economia *v. g.* „ *gastar com regra.* § *Regra v.* baixa, menstruo das mulheres.

REGRADAMENTE, adv. com regra *v. g.* „ *gastar*——

REGRADO, part. pass. de regrar: *vida tambem regrada* „ *i. e.* regulada. *Vieira T. d'Agora p.* 2. *f.* 148. *documentos para vivermos regrados* „ segundo a boa razão, e moral pedem: *a mulher com sua fragilidade descompõe os mais regrados T d'Agora* 2. *f.* 47. *v. homem*——, economico.

REGRANTE, part. pass. de regrar. § *Conego*——, o que vive em Communidade Religiosa, v. g. os Conegos Regrantes de S. Agostinho: regular. *Hist. Domin.* „ *de seculares se fazem regrantes* „

REGRAR, v. at. fazer huma linha v. g. no papel com hum ponteiro, ou lapis, que segue, e acompanha a face direita da regoa, a qual faz que a regra saia direita. § f. *Regrar o papel co' pauta.* § Regular; moderar *v. g.* „ *regrar as despezas*: „ *regrem-se pela sua fortuna* „ *Pinheiro* 2. *f.* 156.

REGRAXAR, v. at. da Pintura operação da Pintura, para applicar a tinta de certo modo veja-se *a Arte f.* 62. *ult. edição, ou pelo Index.*

REGRESSÃO, s. f. regresso. *Barros Gram. f.* 264 „ *da privação ao habito não ha regressão.*

REGRESSO, s. m. tornada atraz. *M. Lusit.* „ *v. tempo passado não tem regresso* „: *B. Prol. Dec.* 1. „ *o tempo que não tem regresso* „ *i. e.* que depois de passado não torna a passar. § f. *O regresso á má vida he prova do aborrecimento do caminho da salvação, que se levava*: „ *não desespere do regresso á concordia, com o que fora amigo*: „ *regresso do que era religioso, e se seculariza, volta para o seculo.* § O impulso, que faz tornar atraz. *Vieira* „ *tinha impulso para os levar, não tinha regresso para os trazer.* § *Regresso ao beneficio*, *i. e.* tornada, ou restituição á posse delle. *M. Lusit.* „ *repetiu por regresso a Abadia, que renunciára* „

REGRETA, s. f. d'Impressor; pequena regra de páo, com que se tirão as letras do componedor para formar a pagina na galé.

REGUARDA, s. f. antiq. *v.* retaguarda. *V. do Condestavel.*

REGUÇAR, v. at. tornar a aguçar.

REGUEIFA, s. f. rosca de páo em forma de argola.

REGUEIFEIRA, s. f. a mulher que faz, ou vende regueifas. *Leão Descripção.*

REGUEIME *v.* requeime.

REGUEIRA *v.* ragueira. *Albuq. Comment. f. 28. parte 1. c. 22* „ *cabos compridos nos bateis, para deixarem por ragueira no mar* „

REGUEIRO, s. m. sulco. § Arroio. *Hist. de Isea f. 135. v.* „ *debaixo dos arvoredos passavão huns mansos regueiros.* „

REGUENGUEIRO, adj. *homem* ——, que mora no reguengo. § *Terra, ou herdade* ——, a que he reguengo propriamente.

REGUENGO, s. m. as terras, que os Soberanos deste Reino conquistárão, e reservarão para seu patrimonio: de sorte que as adquiridas depois por dividas, ou outro titulo não são reguengos. *Orden. L. 2. T. 30.*

REGUENGO, adj. *maçãas* ——, são redondas, e azedas dão-se no termo de Obidos, e Alcobaça.

REGULADO, part. pass. *de regular* —— *com a razão* „ *Barros Gram. f. 270.*

REGULADOR, s. m. —— *do relogio, v. pendula.*

REGULAR, adj. segundo as regras *v. g.* „ *fortificação regular.* § *Movimento* ——, uniforme, v. g. o dos astros; o da pendula; o do relogio que vai bem —— *Clerigo regular*, o que vive em Communidade Religiosa, v. g. os Theatinos.

REGULAR, v. at. regrar, dirigir *v. g.* „ *regular bem as suas acções: regular as suas despezas: regular as paixões.* § —— *se*, governar-se, reger-se *v. g.* „ *regular-se pela lei* „ *pauta, aranzel.* § Regrar-se; *regramonos pela vida do Principe* „ *i. e.* imitamos no obrar, conformamos-nos. *Pinheiro 2. f. 89.*

REGULARIDADE, s. f. a qualidade de ser regular, feito conforme as regras da arte *v. g.* „ *a regularidade de huma pintura, de hum acampamento.* § Observancia Religiosa *v. g.* „ *viver com regularidade.* § Uniformidade *v. g.* „ *a regularidade das oscillações da pendula; do movimento, que nem se accelera, nem se retarda; a do movimento dos astros nas orbitas; a regularidade das estações, &c.*

REGULARMENTE, adv. com regularidade. § Por via de regra, ordinaria, commummente. § Periodicamente sem interrupção, ou variedade *v. g.* „ *escrevervos-ei regularmente todos os mezes: o correio chega regularmente de 9 em 9 dias.*

REGULO, s. m. Reizinho, Rei de hum pequeno estado, de poucas forças, e poder. *Barreto.* § Basilisco. *Varella Num. Vocal. f. 461.*

REGURGITAR, v. n. sair ou trasbordar do vaso o licor, que já não cabe nelle. *Curvo* „ *sangue, que regurgita das veias.*

REHABILITAÇÃO, s. f. o acto de tornar á habilitar. § O tornar a ser habilitado.

REHABILITADO, part. pass. de rehabilitar.

REHABILITAR, v. at. restituir alguem ao estado em que era habil civilmente, depois de haver descaido desse estado *v. g.* „ *El-Rei rehabilitou a varios, que tinhão caido em caso maior, para os officios, que por isso perdêrão.*

REI, s. m. o Soberano de hum Estado, Reino. § *A festa dos Reis*, he em memoria dos tres, que forão adorar a Christo recem nascido. § *Rei d'armas*, official público, que tem a seu cargo escrever as genealogias dos Nobres, e suas allianças; explicar o que toca aos Brasões dellas; dar cartas de brasões, &c. § *Rei da banda*, o perdigão que he como hum guia, ou chefe das perdizes de algum sitio: *v.* garella. § No jogo do xadrez, *o Rei* he a principal peça. § *Peixe Rei*, peixe como o salmão, ou truta, tem a barriga, e lados argentado e luzente; a carne cheira a violeta, &c. § *Rei do dinheiro*, no jogo da garatuza, he o que não tem carga, tendo-a os outros 3, e assim se chama *Rei de duas, e duas cargas.*

REJÃO, s. m. *v.* rojão. *Vida da Rainha Santa.*

REJEIÇÃO, s. f. o acto de rejeitar, repulsa.

REJECTO *v.* rejeitado.

REJEIRA *v.* rageira, e rajeira. *Brito Viag. f. 228* „ *dando-se rejeiras huns com os goroupezes sobre as poupas dos outros* „ *i. e.* amarrando-se huns navios enfiados com os outros.

REJEITADO, part. pass. de rejeitar.

REJEITAR, v. at. (de rejicere) recusar, não aceitar o que se lhe dá. § f. Rejeitar a opinião, o parecer, o conselho. *M. Lusit.* § na Volat. revessar, vomitar. *Arte da Caça* „ *não logrão o comer, e o rejeitão a miude.*

REJEITO, s. m. arma de ferir atirando. *Barros* „ *tomavão lebres a cosso, com rejeitos, que lhe remessavão.*

REIGADA, s. f. no corpo dos animaes, o rego, v. g. entre as nadegas até os membros da geração. § *A reigada das azas*, o meio entre ellas.

REIGADO *v.* arraigado: no f. „ *tão reigada estava esta superstição. M. Lus.* „ *tendo os pensamentos reigados em fumos reaes.*

REIMA, s. f. *v.* reuma.

REIMÃO, s. m. em Malaca, tigre. *Garcia d'Orta f. 32.* § *B. P.* diz que he hum infecto.

REINADO, s. m. o tempo, que hum principe reinou, o tempo em que reina *v. g.* „ *no presente reinado.* § O officio de Rei. *Barros elog. f.* 290. „ *o Reinado he officio de muita vigia, e trabalho.*

REINAR, v. n. ser rei, governar como soberano, ou soberana *v. g.* „ *he na India a unica nação em que reinárão mulheres*: „ *vassallos, sobre que reinou tantos annos* „ *Prov. da Ded. Cronolog. folio p.* 13. „ *Reinava aqui sobre os outros Vandalos* „ *M. Lus. l.* 6. *c.* 4. § f. Dominar, ter poder, influencia, existir fazendo effeitos grandes *v. g.* „ *reina aqui o vicio, a adulação; nesta costa reinão os poentes.*

REINCIDENCIA, s. f. recahida *v. g.* „ *a reincidencia na culpa* „ *M. Lus.*

REINCIDIR, v. n. recahir *v. g.*—*na mesma culpa, ou erro.*

REINO, s. m. o estado de hum Rei, ou Soberano. § O estado, que teve Rei particular, e se annexou ao estado de hum Soberano.

REINOL, adj. nas Conquistas chamão *reinol* ao que lhes vai do Reino. *Lucena f.* 294. *col.* 1. *Couto* 4. *l.* 8. *c.* 10. *e Freire* „ *cujo exemplo seguirão alguns fidalgos Reinoes.* § *Ameixa reinol*, da especie, que cá havia, he preta.

REINTRANTE, adj. de Fortif. *angulo*—, cuja ponta, ou vertice corre para dentro da praça; oppõem-se ao angulo sahido.

REINVITE, s. m. o acto de revidar, revide. *Viriato* 18. 53.

REIO v. reyo; arreio.

REJO, s. m. do Minho, especie de salmonete.

REIRA, s. f. dòr sobre a rabadilha; *reira, baceira,* &c. *Eufr.* 3. 5.

REIS, s. m. pl. reaes, a ultima especie de moeda, e ideial, em que se resolve o dinheiro, e de que usamos no nosso modo de contar.

REISETE, s. m. régulo, rei de hum pequeno estado. *Mon. Lus.* 1. *t. f.* 155. *e* 189. „ *F. Mendes Pinto.*

REITERAÇÃO, s. f. o acto de reiterar *v. g.* „ *a reiteração do Baptismo,* &c.

REITERADO, part. pass. de reiterar.

REITERAR, v. at. repetir, tornar a fazer o mesmo *v. g.* „ *reiterar o baptismo, ou rebaptizar: reiterar a confissão,* tornar a fazè-la.

(REIVENDICAÇÃO, ou antes—

(REIVINDICAÇÃO, s. f. Jurid. a acção, que compete ao senhor, ou quasi senhor, para pedir que se lhe restitua o que era seu por direito das gentes, ou civil. *Orden. l.* 3. *T.* 11. § 5.

REIVINDICAR, v. at. intentar a reivindicação. § Conseguir a restituição do seu, por meio da reivindicação.

REITOR, s. m. o chefe, ou Regente da Universidade, ou Collegio de estudos. *Estat. da Univers.*

REITORADO, s. m. o espaço de tempo que dura a Reitoria.

REITORIA, s. f. o officio, e direitos do Reitor.

REIVAS, s. f. pl. chulo, chamão alguns reivas o modo de Salmear das freiras.

REIXA, s. f. contenda, rixa; e a inimizade que della se causa *v. g.* „ *de reixa velha,* ou por inimizade antiga, já manifesta por actos anteriores. § Doença, tumorzinho, que nasce no lagrimal, junto ao nariz. *Luz da Medicina.* § *Reixa,* taboinha *v. g.* „ *huma caixinha feita de reixas mui delicadas,* *Vergel das Plantas.* § *Reixa do Cadeado,* barrinha de ferro, que o prende. *B. P.*

REIXELO, s. m. Beirense. *v.* cabrito.

RELA, s. f. rãa verde, que vive entre silvas, e vallados; rãa das moutas, *v.* rubeta.

RELAÇÃO, s. f. narração de successo. *Barros* „ *faremos relação do que passou.* § A consideração, ou respeito, que resulta da comparação de dois, ou mais objectos *v. g.* „ *entre o pai, e filho ha certa relação*; a connexão moral, e reciproca, enlace de deveres, e obrigações *v. g.* „ *que relações que tem o vassallo com o soberano?* § Connexão, dependencia, conversação, trato, negocio, dever *v. g.* „ *não tenho relações com esse sujeito. M. Lus.* § Relação, s. f. Tribunal de justiça, composto de Desembargadores, onde vão por agravo, ou appellação as causas d'ante as relações subordinadas, e dos juizes inferiores: a de Lisboa he a principal: os antigos escrevião *Rolação.*

RELAMPADEJAR, v. n. haver relampagos na atmosfera, relampaguear. *Prestes f.* 61. *v.* „ *Relampadejar o Ceo, fulminar o ar* „ *Paiva S.* 1. *f.* 6.

RELAMPADO, s. m. v. relampago. *Coutinho Cerco de Diu. Couto* 4. *l.* 8. *c.* 12. *Diario d'Ourem f.* 594.

RELAMPAGO, s. m. a luz, ou chama electrica, que apparece nas nuvens, e que de ordinario vem acompanhado do trovão.

RELAMPAGUEAR, v. n. haver, ou fazer relampagos. *Galvão Descripç. f.* 90. § no f. „ *relampaguee a estes olhos a verdade* „ *Escola das Verdades.*

RELANCE, s. m. *ganhar de relance,* i. e. do

do segundo lance, ou sorte no jogo, da banca, e outros.

RELAPSIA, s. f. reincidencia, no erro, ou heresia abjurada.

RELAPSO, adj. que reincidiu no erro abjurado; no crime, que já cometeu outra vez.

RELATADO, part. pass. de relatar. § *Relatado no número dos Deuses*, endeuosado, a que se concedeu a Apotheose. *Lusiada* 6. 23.

RELATADOR v. relator.

RELATAR, v. at. referir, expòr fallando, ou escrevendo, algum successo, historia, facto, ou feito em presença do juiz.

RELATIVO, adj. que tem relação com outro, que o traz á memoria *v. g.* „ *pai he termo relativo de filho*; *mulher de marido*. § *Adjectivos relativos*, na Gramat. são os que trazem á memoria, ou se referem a hum substantivo, que por ellipse se não exprime v. g. „ hum fidalgo, *que* se chamava dos Menezes veio aqui „ *i. e.* hum fidalgo, e esse fidalgo, ou o qual fidalgo.

RELATOR, s. m. o que refere historiando. § O que refere expondo a causa ante os juizes; de ordinario dizemos *o juiz relator*.

RELATORIO, s. m. relação por palavra, que faz o relator. *Vieira* „ *as palavras, e o relatorio daquella sentença*; *o relatorio das supplicas* „ *M. Lus.* § Descripção narrativa, exposição. *M. Lusit.* „ *temos disto hum relatorio manuscripto*: „ *tendo feito hum largo relatorio de suas virtudes* „ *Vieira*; *fazendo o Apostolo hum relatorio dos vicios* „ *Vieira*.

RELAXAÇÃO, s. f. fraqueza, ou frouxidão, falta da tensão, ou tom, que tem a fibra, ou nervos no estado de saude. § f. *Relaxação*, falta de observancia do rigor da Lei, instituto, *Vieira* „ *a largueza, e relaxação da vida escurece a consciencia, e cega a alma*. § O acto de dispensar, ou afroixar no fazer executar a Lei. *M. Lus.* „ *a relaxação, e dispensação desta Lei*; *dos votos*.

RELAXADO, part. pass. de relaxar *v. g.* „ *nervo*——: *estomago*——: *vida*——; *religião*——, *Vieira*. § *Relaxado á justiça secular*, *i. e.* entregue para se imporem ao relaxado as penas de sangue e morte.

RELAXAMENTO, s. m. relaxação fizica.

RELAXAR, v. at. afroixar, diminuir a força, e tensão dos nervos, ou musculos no estado de saude, e fazer que percão grande parte da sua acção *v. g.* „ *relaxar o estomago*; *o ventre*; da relaxação do estomago vem as indigestões, das do ventre o curso; *relaxar o corpo* *v. g.* „ *o descanço relaxa o corpo*. § f. Dispensar *v. g.* „ *relaxar o juramento*; *relaxar a lei*, § Perdoar *v. g.* „ *relaxar peccados* „ *Arraes* 10. 3. § *Relaxar os costumes*, fazer que elles se apartem do rigor da Lei, do instituto. § *Relaxar os réos impenitentes, e obstinados ao braço secular*, he o que se faz na Inquisição, mandando entregar os taes á Relação para lhe imporem as penas de sangue, e morte.

RELE' v. ralé. § Casta, companhia, laia, sorte, especie. *Vieira* „ *para outra gente desta relé*; *lé com lé, cré com cré, cada hum com os da sua relé*.

RELEGO, s. m. lagar, celleiro, adega, onde o senhor recolhe os seus frutos. § *Vinho do relego*, o privilegiado para se vender sem concurso, de sorte, que em quanto dura o relego, ou tempo da venda assim privilegiada, ninguem da terra póde vender o seu vinho, taes são os vinhos dos Reguengos, e jugadas del-Rei, que tem 3 mezes de relego. *Orden. L.* 2. *T.* 29. § 3.

RELEGUEIRA, s. f. de Relegueiro.

RELEGUEIRO, s. m. rendeiro de senhorio, que tem relego.

RELEIÇÃO, s. f. o acto de tornar a ler; segunda leitura, ou lição. *V. do Arceb.* „ *huma bem estudada releição*.

RELEIXO, s. f. obra resaltada na parede, do muro. *Barros* „ *por huma corda atada em huma ameia, se desceu ao releixo*; e talvez he o andito do alicerce donde cresce, ou nasce parede mais estreita.

RELENTAR, v. at. amollecer com a humidade, com o relento *v. g.* „ *relentou do arco as cordas*.

RELENTO, s. m. a humidade noturna do ar „ *dormir ao relento*, *i. e.* exposto a elle, em desabrigado.

RELEO v. raléo.

RELEVADO, part. pass. feito de relevo *v. g.* „ *escudo relevado*. § Convexo, resaltado. *Elegiada f.* 234. „ *o relevado peito da mulher*. § *Ter os membros relevados*, *i. e.* carnudos, que mostrão bem a sua feição, ao contrario dos magros. *Lobo Peregrino l.* 1. *J.* 11. § *O relevado da Pintura*, oppõem-se aos *lisos*, e ao *fundo*.

RELEVAMENTO, s. m. o acto de relevar, ou alliviar, livrar, absolver d'alguma obrigação, trabalho, prestação de facto. *M. Lusit.* „ *pedir relevamento daquella obrigação*.

RELEVANCIA, s. f. importancia *v. g.* „ *a relevancia do negocio*. § *Sobresahir com relevancia*, *i. e.* avantagem.

RELEVANTE, adj. importante; de peso v. g. „ *huma circunstancia relevante* „ *Vieira*: *a empreza tinha mais relevantes dependencias* „ *Port. Rest.*

RELEVAR, v. at. absolver, dispensar, perdoar v. g. relevar a pena. *Orden.* § *Relevar a falta, culpa, erro, descuido*, passar por ella. *Eufr.* 5. 1. § Alliviar *v. g.* „ *relevar os proximos do trabalho* „ *Arraes* 2. 1. „ *relevar a dor a alguem*, consolando. *Mausinho f.* 130. *v.* § *Relevar a figura na Pintura*, pintá-la de sorte, que pareça de vulto, ou dar-lhe aquelles traços, de que depende parecer ella feita de vulto „ *Nunes Arte f.* 50. § v. n. Importar, cumprir. *M. Lus.* „ *relevava abreviar o negocio. Eufr.* 4. 2. *Arraes* 10. 11. § *O moço vai ao recado quando elle quer, e não quando vos releva* „ *Lobo*: *releva-me mostrar, que sou vosso* „ *Lobo.*

RELEVO, s. m. *figura de relevo*, a que se faz, e lavra sobresahindo ao plano, ou superficie da taboa, ou pedra, em que he lavrada; humas são de relevo inteiro, porque todas as suas partes sahem da tal plana; outras de *meio relevo*, quando sai v. g. só meio rosto, e meia grossura do corpo, e membros. § *Bordado de relevo*, ou alto, alcachofrado. § f. „ *O ceo que se ennobrece com luzento relevo das estrellas* „ *Mal. Conq.* 7. 57.

RELHA, s. f. *a relha do arado*, o ferro que abre a terra. *B. Pereira.*

RELHAS, s. f. *relhas dos carros*, taboas que atravessão por dentro da madeira o meão, e as caibas das rodas.

RELHO, s. m. césto, cinto matronal. *M. Lus. t.* 1. *f.* 378. *col.* 2 „ *e dado que o cinto marital, e agora os relhos, que as mulheres, &c.* § *Chegar ao relho a huma molher, ou desatar-lhe o relho*, casar com ella, ou gozá-la. *Eufros.* 1. 1. *f.* 22. *v. Gouvea Jorn. do Arceb. f.* 61. *v. col.* 1. „ *cingidos com cintos, e relhos de oiro.*

RELHO, adj. chulo „ *fallarei como Portuguez velho e relho* „ *i. e.* dizendo as verdades, nuas e cruas sem dissimulações. *D. Franc. Manuel.*

RELICARIO, s. m. caixa de riquias.

RELIGIÃO, s. f. o culto a Deos, e aos Santos. *Arraes* 3. 4. „ *querendo Deus trazer os homens á religião de sua fé.* § Acto religioso. *Arraes* 8. 16. § Casa de homens dedicada ao culto de Deos, v. g. os Conventos. § Vida de pessoa dedicada ao Culto de Deos. § Ordem Religiosa de Cavalleiros *v. g.* „ *a Religião de Malta, &c.*

RELIGIOSAMENTE, adv. com religião, piamente. § f. Com escupulosa exactidão *v. g.* „ *observar*—§ com modestia, e á maneira de religioso.

RELIGIOSIDADE, s. f. a qualidade de ser religioso, pio.

RELIGIOSO, adj. dado a exercicio de Religião, observante de seus preceitos. *Barros* 1. *f.* 72. *col.* 3. § Homem que professa religião, ou vida Regular, e Monastica, usa-se substant. § Coisa, que respeita ás praticas, e observancias, que a religião prescreve, ou conforme a ella v. g. vida religiosa.

RELINCHAR *v.* rinchar.

RELINCHO *v.* rincho.

RELINGA, s. f. corda de atar a véla do navio. *Castan. L.* 5. *c.* 67. *deu hum pellouro na relinga da vela* „ *Amaral f.* 52. *cortou a relinga da vela com a espada.*

RELIQUIA, s. f. o que nos restou de Christo, e dos Santos v. g. as tunicas, os ossos, &c. e he digno de culto. § *Reliquias*, sobejos; restos *v. g.* „ *as reliquias do roto exercito* „ *M. Conq.* 12. 39. *reliquias de sua grandeza* „ *M. L. liv.* 6. *c.* 2.

RELIQUO, adj. restante. *Pinheiro* 2. *f.* 96. „ *satisfeita a natureza com alimento dás-lhe o reliquo sem alimento de sono breve* „: p. usado.

RELLA *v.* rela.

RELOGEIRO, s. m. o que faz, e concerta relogios. § O que cuida de algum relogio, para que vá certo. *Estatutos antigos da Univ.*

RELOGIARIA, s. f. arte do relogeiro. *Mechan. de Marie.*

RELOGIO, s. m. maquina composta de varias rodas, pesos, e mollas, que fazem mover regularmente hum ponteiro por certo espaço dentro de certo tempo, e serve de nos mostrar, e medir o tempo, i. e. as horas que passarão, os quartos, os minutos, &c. § Outros relogios ha em que as horas se nos mostrão por meio da sombra que hum ponteiro dá sobre o risco onde está marcada, que hora seja; estes *relogios são de sol.* § *Relogio d'agua*, ou *de areia*, erão ampulhetas d'agua, e areia usadas para marcar o tempo. § *Dar corda ao relogio*, fazendo enrolar a corda na peça onde se enrola, e donde se vai desenvolvendo para mover o relogio. § *Adiantar-se o relogio*, apontar mais tempo do que he passado. § *Atrasar-se*, he mostrar menos tempo. § *Relogio*, he meia hora medida pela ampulheta. *Albuquerque* „ *esteve* 7 *relogios de mar em travez* „ *i. e.* 3 horas, e meia.

RELOJO *v.* relogio. *Arraes freq.*

RELOJOEIRO *v.* relogeiro.

RELVA, s. f. a herva do prado curta, que está á flor da terra, e lhe serve como de alcatifa. *Ulissea* 3. 11. § *Discreto como os bois de João Afonso, que fogem da relva para a herva*, fr. prov. que se diz de quem deixa o melhor polo que não he igual.

RELVAR, v. at. segar a relva „ *quem em Maio relva, não tem pão, nem herva.* § v. n. Cobrir-se de relva *v. g.* „ *relvão os prados.*

RELVOSO, adj. coberto de relva. *Faria*, e *Sousa*.

RELUCTANCIA, s. f. repugnancia, resistencia. *Leitão Miscell.* „ *hove grandes reluctancias, e contradições.*

RELUCTAR, v. n. resistir, repugnar „ *e reluctando S. Theotonio* „ *Flos Sant. V. de São Theot.* fala de quando resistiu á eleição do Santo em Prior.

RELUZENTE, part. pres. de reluzir.

RELUZIR, v. n. reflectir a luz *v. g.* „ *não he oiro tudo o que reluz, tudo reluzia de prata* „ *i. e.* a prata que cobria tudo reluzia. *Pinheiro* 2. *f.* 100. § f. *Reluz o prazer no rosto; a Santidade na pobreza* „ *M. Conq.* 10. 109. „ *nelles reluz o temor de Deus. Arraes* 4. 27.

REM, s. f. ant. coisa *v. g.* „ *fazem honra dos lugares onde lhe parão algũa rem por em censorio* „ *i. e.* honrão os lugares donde lhe pagão alguma coisa de censo. *M. Lusit. t.* 4. *Leis del-Rei D. Dinis.* § Junto com adv. negativo significa nada *v. g.* „ *não valeu rem* „ *Nobiliario f.* 288. „ *sem quedar rem por contar* „ *Ferreira Soneto* 23. *L.* 2.

REMADA, s. f. golpe com o remo. § O impulso, que se dá remando, ao barco, &c.

REMADO, part. pass. de remar: provido de remos. § Levado a remo.

REMADOR, s. m. remeiro. *Epanaf. f.* 468. *Barros* 1. 7. 8.

REMADURA, s. f. o trabalho de remar.

REMANCHAR-SE, v. at. refl. andar vagaroso, e demorando-se sem fazer o que he preciso: t. vulg.

REMANÇO *v.* remanso.

REMANDIOLA, s. f. chulo, engano astucioso *v. g.* „ *armar huma remandiola.*

REMANECENTE, part. pass. de remanecer, o que resta, sobeja.

REMANECER, v at. ficar, sobrar, sobejar *v. g.* „ *feita a sega remanecem algumas espigas* „ *Arraes* 3. 4. „ *o tempo que remanecia* „ *H. Naut.* 1. *f.* 159. § Perseverar *v. g.* „ *os neofitos não conversem com os remanecentes nas ceremonias da Rei Judaica* „ *Arraes* 3. 2.

REMANENTE, adv. de romania, de pancada. *Eneida* 9. 170. *saxeo pilar vir remanente a baixo.* § *Remanente*, adj. *Tavares. v. remanecente.*

REMANGAR-SE *v.* arremangar-se.

REMANSO, s. m. nos rios, e no mar, chama-se remanso a porção d'aguas que banha alguma parte curva, e quasi huma pequena enseiada, sem ter movimento sensivel. *Barros D.* 1. *f.* 192. *col.* 3. *e Godinho f.* 93. § no fig. Cessação de acção „ *succede apoplexia, que he subito remanso, e quietação das obras da faculdade animal.* § Recolhimento tranquillo *v. g.* „ *tornou-se para o seu remanso da Cella* „ *V. do Arcebispo f.* 18. § „ *Vive neste desvio, e no remanso do descuido da vida afogou todas as lembranças della* „ *Lobo*: „ *o sono he o remanso da vida* „ *Vieira*, *i. e.* estado de descanço, e quietação.

REMAR, v. n. dar aos remos, para mover a embarcação. § v. at. mover a embarcação dando aos remos. § v. n. no f. *Remar a ave com as azas*, adejar voando, poet. § *Remar para a sua opinião*, fazer por sustentá-la. *Prestes f.* 74. v. § Vingar, andar, adiantar-se remando: no fig. „ *dama abateis com desdens, quanto o pensamento rema* „ *Prestes f.* 46. *v. v.* abater. § *Batel, que remava oito remos* „ *i. e.* era remado por oito remos. *Palm. p.* 2. *c.* 73.

REMASSE, s. m. peça de ferro usada dos espingardeiros.

REMATAÇÃO *v.* arrematação.

REMATADAMENTE, adv. completamente *v. g.* „ *rematadamente louco; rematadamente cego* „ *Vieira*.

REMATADO, part. pass. de rematar *v.* § f. Completo *v. g.* „ *louco rematado.*

REMATADOR, s. m. o que arrematou em praça, leilão, &c.

REMATAR, v. at. acabar, concluir, pôr o sello no f. *v. g.* „ *rematar a guerra, a empresa; a obra; a conquista; o discurso, ou oração, a disputa, a carta; rematar a vida* „ *M. Lusit. Lucena.* § v. n. ou passivo, terminar-se *v. g.* „ *ameias, e corucheo, que se remata em huma Cruz de oiro* „ *Nobiliarch. Portug.* „ *remata-se em ponta* „ *Agiolog. Lusit.* „ *remata* (at.) *a torre huma Cruz de ferro.* § v. n. „ *o seu foral remata nestas palavras* „ *i. e.* conclue com ellas. *M. Lus.* 5. *f.* 58. *col.* 4.

REMATE, s. m. a peça que se põe por ultimo, e para acabar huma obra fechando-a *v. g.* „ *o remate da torre he huma Cruz; o do portico he hum escudo d'armas.* § Nas lanças d'argoli-

linha he a parte, onde se engasta a hasta, immediatamente abaixo dos raios do toral. § f. Conclusão *v. g.* ,, *o remate de hum discurso* ,, *Leão Cron. Af.* 5. *c.* 21. § *O remate, ou fecho das Canções*, são os versos com que o poeta as conclue.

REMEDAR, v. at. *v.* arremedar. § Imitar ,, *remedar a virtude, e fortaleza dos martires* ,, *Flos Santor. pag. CII. v. Camões Canção* 3. ,, *os cabellos, que nenhum oiro iguala se os remeda* ,,

REMEDIADO, part. paſſ. de remediar. § f. O que tem de que viva, e para ſuprir as ſuas neceſſidades *v. g.* ,, *homem*——

REMEDIADOR, ſ. m. o que remedeia, acode ás neceſſidades. *V. do Arceb.* ,, *remediador, e pai dos pobres*: *Jezu he*——*dos peccados* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 53. *v.*

REMEDIAR, v. at. dar remedio *v. g.* ,, *remediar o mal, o dano.* § *Remediar alguem com alguma coiſa*, dar-lha com que acuda á ſua neceſſidade. *Eufr.* 2. 5. ,, *remediar alguem do que lhe falta.*

REMEDIAVEL, adj. que ſe póde remediar. *Amaral* 12.

REMEDIO, ſ. m. mézinha, medicamento para reparar a ſaude. § f. Meio, expediente, com que ſe atalha, e cura o mal, o dano, e ſe ſupre a falta, ou acode á neceſſidade, ou ſe indemniza; auxilio *v. g.* ,, *com má gente he remedio muita terra, em meio* ,,: ,, *conſelho ſem remedio, he corpo ſem alma* ,,: ,, *gente pobre, e ſem remedio*, *i. e.* coiſa de que viva. *V. do Arceb.* 1. *c.* 5. ,, *homem que tem remedio* ,, abaſtado, que não padece neceſſidades.

REMEDIR, v. at. tornar a medir. *Eſtat. da Univ. antiga* ,, *remida a farinha.*

REMEIRO, ſ. m. o que rema nas embarcações, remador.

REMEIRO, adj. que cede ao impulſo do remo *v. g.* ,, *eſta fuſta he mais remeira, que outra* ,, *i. e.* anda mais a remo. *Caſtan. l.* 8. *f.* 43. *col.* 2.

REME'LA, ſ. f. o humor amarello, que ſe ajunta nos lagrimaes dos olhos.

REMELADO, adj. remeloſo.

REMELHOR, ſuperl. Comico, mais que melhor, duas vezes melhor. *Preſtes f.* 117.

REMELOSO, adj. que tem remelas.

REMEMBRANÇA, ſ. f. antiq. lembrança.

REMEMBRAR, v. at. ant. fazer lembrar.

REMEMORATIVO adj. que ſerve de fazer lembrar *v. g.* ,, *arte*——

REMENDADO, part. paſſ. de remendar. § f. Malhado. *P. P.* 2. *f.* 138. ,, *cavallo*——: *Ulisſea* 7. 9. ,, *os tigres*——

REMENDÃO, ſ. m. official de ſapateiro, ou alfaiate, que remenda ſapatos, e veſtidos.

REMENDAR, v. at. *remendar hum veſtido, ſapato, &c.* concertá-lo com remendo.

REMENDO, ſ. m. peça de panno, coiro, com que ſe concerta a rotura do veſtido, ſapato. § f. ,, *Deitar remendos á vida* ,, ir vivendo com neceſſidades, e cuſto. *Eufr. f.* 32. § *Remendo*, malha d'outra còr no cavallo, boi, &c. *Palm.* 1. *p. c.* 25. ,, *cavallo bayo com remendos de cores mui bem poſtos* ,,

REMERCEAR, v. at. agradecer. *Cron. de D. Afonſo* 4. *por Leão c.* 21.

REMERECER, v. at. merecer mais do que val o que ſe dá em pago: merece duas vezes.

REMERECIDO, part. paſſ. de remerecer, mais que merecido. *Eufr.* 1. 3. *f.* 33. ,, *o que me dais, primeiro vo-lo tenho remerecido.*

REMESSA, ſ. f. o acto de remetter. § A coiſa remettida *v. g.* ,, *huma remeſſa de dinheiro* ,, *Vieira.*

REMESSÃO, ſ. m. arma de remeſſo, grande. *Palmerim parte* 3.

REMESSAR, v. at. arremeſſar. *Barros.* §——*ſe*, abalançar-ſe *v. g.* ,, *remeſſar-ſe aos perigos. Amaral.*

REMESSO, ſ. m. arma de atirar. § Tiro.

REMESTRE, ſ. m. Comico, duas vezes meſtre. *Preſtes f.* 50. ,, *são remeſtres.*

REMETTER, v. at. mandar, enviar a entregar-ſe *v. g.* ,, *remetteu me a carta por hum correio expreſſo.* § *Remetter a cauſa ao juiz.* § Entregar *v. g.* ,, *remetter ao ſilencio* ,, *Vieira*: deixar *v. g.* ,, *remettamos noſſos agravos a Deus, que os caſtigue. Arraes* 5. 14. ,, *remetter as coiſas ao Deſtino* ,, *Eneida Argum. dos 6 livros ultimos.* § Dilatar, demorar para outro tempo *v. g.* ,, *remettamos a concluſão da diſputa para outra hora.* § *Remetter a fazer alguma coiſa*, começar. *Vieira* ,, *então remetteu a correr* ,, *remettendo para ſer homicida de ſi meſmo* ,, *Vida do B. Suſo.* § Remetter hum homem a outrem, *mandá-lo para elle, com recommendação.* § *Arremetteo*, ir contra *v. g.* ,, *contra o touro remette* ,, *Luſiada* 3. 47. § *Remetter-ſe*, referir-ſe *v. g.* ,, *remetto-me ao livro citado.* § Aquieſcer, eſtar pòr *v. g.* ,, *remetto me ao ſeu arbitrio, e decisão.* § *Remetter o cavallo*, arremeçá-lo, fazè-lo ſahir com impeto. § Remittir, moderar. *Arraes* 1. 18. ,, *remetter a ira* ,, § Perdoar *v. g.* ,, *remettir tributos* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 75.

REMETTIDA, ſ. f. o impulſo, ou impeto do que remette, ou accommette; inveſtida. *M. Luſ.*

Luſ. reprimião *as remettidas , e cometimentos da noſſa gente.* § *Remetida do toiro contra os capinhas , ou cavalleiro.*

REMETTIDO , part. paſſ. de remetter. *Pinheiro* 2. 75. *remettida a vintena , tributo.*

REMEXER , v. at. tornar a mexer. § f. Inquietar.

REMEXIDO , part. paſſ. de remexer. *B. Lima* ,, *remexido o amor com enganos* ,, *i. e.* miſturado.

REMIDA , variação ſubjuntiva , *v.* remedio.

REMIDO , part. paſſ. de remir.

REMIDOR , ſ. m. o que remio ; redentor. *Barros , e Gil Vicente.*

REMIGRAÇÃO , ſ. f. mudança para o ſitio donde alguem antes ſe mudára. *Vieira Cartas* ,, *Remigração para a patria* ,,

REMINISCENCIA , ſ. f. o acto de repreſentar-ſe á fantaſia a eſpecie de coiſa , que paſſou , e não temos preſente. *Camões e M. Luſ.* 7. *f.* 277.

REMIR , v. at. comprar o que eſtava em cativeiro , ou poder do inimigo. § Reſgatar o que eſtava empenhado , ou vendido com pacto de retro. *Ord.* 4. *T.* 13. § 7. § Livrar , ou fazer ceſſar a obrigação pagando por ſi , ou por outrem. § Livrar do poder *v. g.* ,, *remir a praça conquiſtada* ,, *Freire.* § *Chriſto remiu os peccadores com ſeu ſangue* , *i. e.* livrou-os do cativeiro do Demonio a que eſtavão ſujeitos pela culpa de Adão.

REMISSAMENTE , adv. com froixidão , tardiamente , ſem preſteza , nem acrimonia , ſem alacridade.

REMISSÃO , ſ. f. o acto de remetter , mandar. *Vieira* ,, *apenas ha remiſsão que não deſça com hum logo , e quaſi não ha conſulta , que não ſuba com dois logos.* § Diminuição do grão , força intenſidade *v. g.* ,, *remiſsão da febre , da doença.* § Alivio , menos rigor *v. g.* ,, *remiſsão da pena.* § Perdão *v. g.* ,, *remiſsão da culpa.* § e fig. Quitação que ſe dá *v. g.*—*da divida , ou preſtação obrigatoria* ,, *M. L. t.* 4. *f.* 227. *col.* 4. ,, *remiſsão do ſerviço devido.* § Froixidão do animo remiſſo *v. g.* ,, *a remiſsão he propria dos flematicos* ,, *v. Barros Gram. f.* 273.

REMISSIVEL , adj. perdoavel *v. g.* ,, *peccado*—.

REMISSO , adj. froixo no obrar , executar *v. g.* ,, *ſoberano remiſſo no governo , na execução das leis* ., *Capitão remiſſo* , *quando convem preſtes execução* ,, *era tão remiſſo , que mandava pedir aos amigos* , *que vieſſem reprehender-lhe os criados , que o ſervião mal* ,, § Delcixado , não executivo. § Que não tem o meſmo grão de força ; ou de intenſão *v. g.* ,, *os raios obliquos do Sol ferem mais remiſſos.*

REMITTIDO , part. paſſ. de remittir afroixado. *V. de Suſo* ,, *remittido o rigor.*

REMITTIR , v. at. perdoar , quitar *v. g.* ,, *remittir as injurias ; a divida ; a pena ; o tributo.* § Largar , ceder *v. g.* ,, *o Deão remittiu a el-Rei coiſas , que podião pertencer ao Deado* ,, *Cunha. Eneida* 11. 86. ,, *remetter o direito.* § Afroixar , não continuar com a meſma força. *Lucena* ,, *ſem remittir hum ponto do duro tratamento de ſua peſſoa* ,, *remittir , e afroixar hum pouco o rigor* ,, *Vieira.* §—*ſe* , fazer-ſe froixo , diminuir da força antiga *v. g.* ,, *remitte-ſe o vigor , ou virtude do azougue* ,, *Madeira* ,, *remittir-ſe a dor , a doença , o calor do Sol , &c.*

REMO , ſ. m. eſpecie de alavanca com cabo , e pá no outro extremo , que polo meio de ſua extenſão joga atado a hum tolete fixo na borda do barco ; uſão delle os remeiros mettendo a pá na agua , e movendo o cabo , ou punho de ſi para fóra , mergulhando a pá na agua , e puxando o cabo a ſi , o que faz andar os barcos , galés , &c. § Ha *remos de pangaio* , *v.* pangaio. § *Armada de remo* . *i. e.* de navios de remo. *Lemos.* § *Fincar o remo na agua* , ſuſpende-lo. § *Remo em punho v. g.* ,, *eſtar*— , pronto para remar ao primeiro final. *Barros.* § *Dar ao remo por onde forem as ondas* , no fig. ir com a maré , ſeguir , e obedecer ao curſo das coiſas favoravel. *Eufr.* 1. 1. § *Remar ſeu remo* , *i. e.* paſſar a vida em trabalho , ou trabalhar muito para viver. *Eufr.* 5. *ſc.* 10. *e Uliſipo f.* 110. ,, *remei , ou remo meu remo.* § *Picar o* — , remar com diligencia , apertar o remo ,, *P. P. l.* 1. *c.* 2.

REMOCADO , e Remocar. *v.* Remoquear , dar remoques.

REMOÇADO , part. paſſ. de remoçar.

REMOÇAR , v. at. fazer , que o velho ſe torne moço. § Remoçar-ſe , tornar o velho á mocidade. *Hiſt. do Futuro pag.* 21. § e v. n. no fig. ,, *que remoçára o Imperio* ,, *i. e.* tornára ao ſeu explendor que tinha perdido. *Godinho folha* 6.

REMOEDÚRA , ſ. f. rumiadura.

REMOELA , ſ. f. chulo , deſpeito , pirraça , que ſe faz a alguem , acompanhando o que ſe faz com a acção de remoer o punho da mão na palma da outra. *Preſtes f.* 62. *v. Eufr.* 3. 2. ,, *fazer perrarias , e remoelas. M. Luſ.* 1. *f.* 375.

REMOER , v. at. tornar a moer *v. g.* ,, *remoer o comer entre os dentes , ou rumiar* ; e fig.

,, os

„ *os Indios andão remoendo o betel*, *i. e.* mastigando muito. *Barros.* § *Remoer-se*, raivar, *estáste remoendo* „

REMOIDO, part. pass. de remoer.

REMOINHAR, v. n. fazer remoinhos, ou mover-se em giro *v. g.* „ *remoinhão os ventos oppostos*, *onde se encontrão*: „ *remoinhão as ondas*, *onde ha sorvedouros*, *e voragens*: „ *remoinha o barco*, *quando o remão por hum só lado*, *ou quando huns remão para vingar avante*, *e outros para retroceder.*

REMOINHO, s. m. redomoinho „ *remoinhos que as ondas fazião.* „ *Ulissea*: „ *remoinho de cabellos.* „ *Pinto Gineta.*

REMOLHADO, part. pass. de remolhar *v.*

REMOLHAR, v. at. macerar, pôr de remolho. § Molhar muito, e amollecer „ *barba remolhada*, *meia rapada.*

REMOLHO, s. m. *deitar de*——, i. e. metter, e deixar em agua, ou outro liquido até amollecer, ou perder alguma parte de si.

REMONTA, s. f. „ *remonta das tropas* „ provisão de novos cavallos, que se dão á cavallaria. *Port. Rest.* „ *a melhor remonta*, *que conseguião as tropas.* „

REMONTADO, part. pass. de remontar-se *v. g.* „ *Escandinavia tão remontada de Italia* „ i. e. distante remota „ *as remontadas brenhas que buscava para communicar com Deos.* „ *M. Lus.* „ *impressas remontadas dos olhos* „ i. e. muito antigas. *Vasconc. Not. f.* 2. „: „ *remontado aos tiros da inveja* „ i. e. onde elles não podem chegar, fóra de seu alcance. *Escola das verdades.* § Elevado, *v. g. espirito*—— „ *discurso*—— § Escondido, remoto. *Telles Ethiop. L.* 1. *c.* 1. § Escondido, fugindo para o monte. *Eneida* 10. 178. „ *a cabra*—— „ § Remoto. *Eneida* 10. 166. „ *o remontado centro da terra.* § „ *As nações mais remontadas.* „ *Eneida* 7. 131. § „ *Terras remontadas.* „ *Eneida* 7. 15. § „ *Caça remontada* „ que se fez fugir, ou voar para o mais alto.

REMONTAR, v. at. *remontar a cavallaria* „ provella dos cavallos que lhe faltão. *Port. Rest.* fazer apartar fugir para os montes, ou lugares remotos. *Eneida* 7. 73. „ *não se me deixará*; *que a Teucra gente já dos Latinos Reinos eu remonte.* „ §——*se*, ausentar se, fugir para lugares altos, e fig. „ *remontar-se o espirito no Ceo*, *ou nas cousas Celestiaes* „ elevar-se em sua contemplação, elevar-se, *v. g.* „ *remontar-se ao cume da gloria* „ § Ensoberbecer-se. *Eneida* 10. 135. § Fugir, evitar, apartar-se para melhor. *Conspiração f.* 150. *col.* 2. „ *os amigos de Deos se remontão de pertenções ambiciosas* „

REMOQUE, s. m. palavras, que com agudeza de sentido encoberto picão alguem, e lhe dáo a entender o que queremos. *Leão.*

REMOQUEADO, part. pass. de remoquear.

REMOQUEADOR, s. m. o que he costumado a remoquear.

REMOQUEAR v. at. *remoquear alguem*, dar-lhe hum remoque.

REMORA, s. f. peixe, que dizem faz deter a embarcação que vai velejada, ou aviada, apegando-se-lhe á popa. § f. cousa que estorva, ata lha o movimento. *Vieira* „ *os olhos dos discipulos*, *que ficavão no monte erão as remoras*, *que não deixavão subir o Divino Mestre* „: „ *a alma neste mundo toda vestida de remoras*, *e do chumbo de seus peccados.* „ *Chagas*: „ *a manilha era remora do sangue* „ i. e. com sua occulta virtude não o deixava correr. *M. Conq. Severim Discursos* 27. diz „ *o remora celebrado* „ no masculino.

REMORDER, v. at. morder segunda vez. § Morder a quem nos mordeo. § Morder muitas vezes picar, atormentar *v. g.* „ *a consciencia remorde.* „ *Vieira* „ *remordia-o o damno a que ficavão expostos.* „ *M. Lusit.*

REMORDIDO, part. pass. de remorder.

REMORDIMENTO, s. m. remorso. *Arraes* 8. 13. *Cruz Poes. f.* 106.

REMORSO, s. m. inquietação da consciencia má, que conhece que obrou mal imputavel.

REMOTO, part. pass. de remover no fig. longinquo, apartado, não proximo, distante. *Arraes* 2. 20. *v. g.* „ *remotos climas* „ *futuro remoto.*

REMOVER, v. at. apartar, alongar, pôr em distancia de sitio. § f. „ *remover o medo do pensamento.* „ *Canções* „ *remover o jugo da sujeição.* „ *Canções Oitavas segundas.* § *Remover os embaraços*, *estorvos*, *difficuldades*, *as objecções.* § *Remover alguem do cargo*, *officio*; *tirarlho. Orden.* 3. *T.* 18. *Barros D.* 3. § Tornar a mover *v. g.* „ *remover guerra.* „ *Eneida* 12. 78.

REMOVIVEL, adj. que se póde remover, tirar *v. g.* „ *officio*——„ *emprego*——„ *M. Lusit. t.* 3.

REMUDAR, v. at. tornar a mudar. § v. n. variar no modo de obrar. *Barreto.*

REMUNERAÇÃO, s. f. o acto de remunerar. § Recompensa, galardão, premio.

REMUNERADO, part. pass. de remunerar.

REMUNERADOR, s. m. o que costuma remunerar.

REMUNERAR, v. at. galardoar, recompensar. *M. Lusit.*

REMUNERATORIO, adj. feito a fim de remunerar, ou de agradecer, e recompensar o beneficio. *Orden. L.* 4. *T.* 64.

REMUSGAR, v. n. resmonear, dar-se por descontente, exprimir mal o seu descontentamento. *Arraes* 10. 85. *no fig.* „ *ainda que a carne remusgue.*

RENAL, adj. dos rins s. Med.

RENASCER, v. n. tornar a nascer. § f. „ *os homens renascem pelo Baptismo* „ porque elle lhes dá a nova vida, novo ser. *Lucena.* § „ *a Cidade renasceo das cinzas, e ruinas* „ i. e. foi erguida de novo.

RENASCIDO, part. pass. de renascer.

RENASCIMENTO, s. m. o acto de renascer.

RENCONTRO, s. m. v. recontro. *Pinto Pereira L.* 2. *f.* 3. *v. e f.* 32. *e* 34. *Sagramor c.* 10. „ *o* — *de amor.*

RENDA, s. f. tecido de varias larguras, e desenhos feito com fio de seda, linha, ou ouro, e prata, para guarnições de vestidos, para punhos, guarnições de cama, &c. he tecido por huns bilros. § O fruto em especie ou dinheiro, que alguem cobra das suas herdades, officios, ou beneficios, e de que vive, ou a que se paga por alguma herdade, officio que se arrenda.

RENDADO, adj. guarnecido de rendas. § Que tem, possue rendas, *v. g.* „ *casas rendadas.*

RENDEIRA, s. f. mulher que faz renda de guarnecer vestidos. § A que cobra alguma renda, *v. g.* „ *a rendeira das bravas.*

RENDEIRO, s. m. o que traz herdade alheia, e a lavra, ou usa della pagando ao dono certa cousa, ou renda. § O que cobra a renda, ou producto de certos impostos. § *Rendeiro do verde*, o que traz a renda das coimas em que incorrem os senhores dos gados daninhos.

RENDER, v. at. obrigar com força a não resistir mais, e estar a arbitrio de quem o rende, *v. g.* „ *render o inimigo, a praça, a náo, em batalha. Amaral* 3. *M. Conq.* § *Render a sentinella*, tiralla do posto onde estava, e pôr outra em seu lugar; e assim „ *render a guarda.* § Dar, entregar *v. g.* „ *render o espirito a Deos* „ *H. Domin. p.* 2. *L.* 4. *c.* 15. „ *Cruz Poes. f.* 75. *e Palm. p.* 2. *c.* 166. § *Render o ultimo arranco da vida* „ morrer. *Mausinho f.* 14. *est.* 2. § Produzir certos frutos naturaes, ou civis *v. g.* „ *a safra do azeite rendeo* 20 *pipas:* „ *as casas rendem* 30 *mil reis:* „ *este officio rende tanto:* „ *a alfandega rende* 2 *milhões:* „ *hum arratel de linho rende* 20 *maçarocas:* „ *huma caldeira de mellado rende tantas caras de assucar* „ § Prestar, dar *v. g. render cultos, adorações, render as graças do beneficio* „ *Palm. p.* 2. *c.* 105. *e M. Conq.* 2. 52. § *Render o bordo ao mar*, tornar a navegar. *Brito Viag.* § *Render*, n. quebrar *v. g.* „ *render o homem pelas virilhas*; abrir, ter rotura, ou grande relaxação, e fraqueza; *render do peito.* § — se, abater o que estava solapado, afundir-se. 2 *cerco de Diu f.* 181. dar de si. § *Render-se*, ceder, dar-se por vencido *v. g.* „ *render-se do amor, á ira; render-se a partido ao inimigo* „ *Lobo, Barreto, M. Lusit. render-se ás supplicas, á força da verdade.* § *Render-se ao somno, ou do somno.* § *Render vidas á morte*, matar. *M. Conq.* 1. 106.

RENDIÇÃO, s. f. antiq. v. redempção.

RENDIDAMENTE, adv. com rendimento da vontade „ rendidamente obsequioso. *Varella.*

RENDIDO, part. pass. de render. § f. „ *a paciencia rendida aos trabalhos* „ i. e. vencida delles. *Lobo.* § „ *Rendidas as arvores, ou mastros* „ i. e. abatidos, ou quebrados. *Ulissea* 2. 42.

RENDIMENTO, s. m. reddito; renda, ou frutos naturaes, ou civis, de herdades, predios, lavras, officios. § Desmancho, ou relaxação das juntas, com fraqueza. § O acto de render, ou de render-se, e dar-se por vencido; entrega: e fig. *rendimento da vontade* de quem a sujeita á pessoa amada, ou a quem faz obsequio.

RENDOSO, adj. que dá beneficio, lucro, ou renda consideravel *v. g.* „ *officio* — „ *herdade* — „ *grangearia* — „ *commercio* —

RENEGADA, s. f. v. arrenegada jogo de 3 pessoas, a que se dão nove cartas, das quaes as maiores são espadilha, manilha, basto, &c.

RENEGADO, v. arrenegado. *Freire.*

RENEGAR, v. arrenegar „ *que renega-se primeiro de todos os seus idolos* „ *Flos Sant. pag. LXXX. col.* 1.

RENGO, s. m. fiado de tecer caças; ou o tecido d'algodão fino como caça. *Godinho.*

RENHIDO, part. pass. de renhir. § *Estar* — *com alguem* „ i. e. brigado. § Porfiado *v. g.* „ *renhida guerra* „ *Eneida* 10. 57.

RENHIR, v. n. contender, porfiar disputando, altercando com alguem. *Chagas.*

RENITENCIA, s. f. resistencia opposta á força que se faz; contrariedade, repugnancia, vencendo a renitencia natural da puericia.

RENITENTE, part. pres. de renitir, o que resiste contra.

RENITIR, v. n. resistir, repugnar á força, constrangimento, que se faz á nossa vontade. *Varella.*

RENOME, s. m. nome bom, fama boa, reputação. *M. Conq.* 10. 78.

RENOVA, s. f. planta, que nasce das raizes de outra que pereceo. *M. Lusit. t. 2. f.* 241. *v. col. v. l. 6. cap.* 25. „ *será esta figueira renova das raizes da velha* „ v. renovo.

RENOVAÇÃO, s. f. o acto de renovar.

RENOVADO, part. pass. de renovar.

RENOVADOR, s. m. o que renovou.

RENOVAMENTO v. renovação.

RENOVAR, v. at. fazer de novo. § Darlhe nova forma. § Recomeçar *v. g.* „ *renovar a guerra.* § *Renovar a memoria* „ fazer, ou dizer alguma cousa em memoria de algum successo, e excitalla *v. g.* „ *este officio piedoso, e christão nos renova a memoria de sua morte* „ § Excitar de novo *v. g.* „ *renovar a dor, o sentimento.* § *Renovar a chaga*, abrilla de novo. § *Renovar-se a Lua*, tornar-se a fazer nova. *Sá Mir.* § Renovar o privilegio, prorogalo acabado o seu tempo.

RENOVO, s. m. o ramo, que brota a planta podada, ou cortada. § *Os renovos*, i. e. as novidades da terra. *Orden.* 4. 96. §. 7. § f. o effeito *v. g.* „ *os vicios são o certo renovo da consciencia maculada, e relaxada.*

RENQUE, s. f. ala, serie, linha, fileira. *Castanheda l. 5. c. 75. e l. 6. c.* 25. „ *postos em renque de huma parte, e da outra* : „ *duas renques de homens armados. Goes* : „ *renque de arvores postas a cordel.*

RENTE, adv. (do veneziano „ *rente* „) pela raiz, pelo pé *v. g.* „ *cortar a arvore rente com o chão* „ *Barros.*

RENUIR, v. n. recusar, rejeitar.

RENUNCIA, s. f. o acto de renunciar *v. g.* „ *renuncia do officio, do beneficio, posto; da coroa* „ *Vieira.*

RENUNCIAÇÃO, s. f. v. renuncia. *Orden.* 1. *T.* 95.

RENUNCIADO, part. pass. de renunciar.

RENUNCIADOR, adj. que renuncia. *Arraes* 10. 19. *femea renunciadora de todos os actos venereos.*

RENUNCIANTE, s. c. a pessoa que renuncia v. renunciar.

RENUNCIAR, v. at. resignar, abdicar, não querer exercer, ou possuir *v. g.* „ *o cargo, officio, ou dignidade, fazendo o saber a quem o deu.* § f. „ *renunciar a amizade* „ *M. Lusit.* „ *despir-se da humanidade, e renunciar os affectos naturaes* „ *Arraes* 1. 4. *renunciar o entendimento nas mãos do amor* „ *Lobo.* „ *hum monge tinha renunciado ao mundo* „ *Flos Sanct. pag. LXXIIII. col. 2. e pag. CXXXII. col.* 2. § *Renunciar em certos jogos*, he não jogar a carta do metal que jogou a mão, ou quem ganhou a ultima vasa, tendo na mão essa carta; e sendo obrigada, se he maior a que jogou quem fez a vasa, ou joga de mão.

RENUNCIAVEL, adj. que se póde renunciar.

REO, s. m. o que he demandado em juizo por acção civel, ou crime. § O que he culpado em algum crime, ou delicto. *Arraes* 6. 2. „ *reus do corpo, e sangue de Christo.* § *Réo de morte*, i. e. sujeito á pena de morte pelo crime commettido.

REORDENAR, v. at. ordenar de novo o Sacerdote. § Conceder-lhe de novo o exercicio das ordens.

REPAIRAÇÃO, repairado, e repairar v. reparação, reparado, e reparar, como hoje se diz „ *que se repaire com o mantimento cotidiano* „ *Flos Sanct. p. 2. fol. 5. c.* 1.

REPARAÇÃO, s. f. o acto de reparar. § O concerto que se faz reparando. § Na antiga Univers. era sabatina ao Domingo. § Satisfação v. g. da offensa, crime. *Leis modernas.* § *a nossa* ——, *redempção. T. d'agora p. 2. f. 63. ant. ed.*

REPARADO, part. pass. de reparar: f. munido *v. g.* „ *reparado com armas* „ *Arraes* 6. 2. *v. o verbo.*

REPARADOR, s. m. o que faz reparações em edificios. § O que repara, nota, censura. § O que restitue, ou torna a reformar o perdido, reformando. *Freire Elysios f.* 294. *Aristeu reparador das colmeias, cujas abelhas morrerão todas* „ § *Reparador do genero humano* „ o que o livrou da perdição eterna.

REPARAR, v. at. reparar o muro, ou edificio arruinado, tornar a levantallo ou concertallo. § Emendar, pagar, satisfazer *v. g.* „ *o dano, injúria feita* „ *Freire.* § Recobrar *v. g.* „ *reparar a saude* „ § *Reparar o corpo contra o frio*, cobrindo-o, *reparar a fome ou reparar-se com o mantimento cotidiano* „ *Flos Sant. p. 2. f. V.* § *Reparar-se contra o frio*; *reparar o corpo do golpe*, ou *reparar o golpe*, desviallo, que não offenda; com a espada, ou com o escudo. § *Reparar a obra*, entre os ourives, aperfeiçoalla, retocalla. § *Reparar a honra*, satisfazer á offensa della. § Reparar-se do Sol, do

do frio, abrigar-se, defender-se. *Sousa*, e *Vieira*. § *Reparar* v. n. —— *em alguma cousa*, fazer reflexão, dar attenção; notar, censurar, fazer reparos. §——*se da perda damno*, resarcir-se. *Severim*. § *Reparar-se*, acolher-se, abrigar-se. *Lobo*. § *Reparar-se das fortunas do mar*, i. e. remediar-se, do damno, trabalho do mar. *Freire*. § *Reparar*, emendar *v. g.* ,,——*erros* ,, *Paiva Casam.* 8.

REPARO, s. m. acção de reparar, concertar *v. g.* ,, *o reparo dos muros*, *dos navios*, *pontes*, *calçadas*. § Emenda *v. g.* ,,——*do dano*, *injúria*, *v.* reparação. § Nota, reflexão, attenção observando; de palavra, ou por escrito, it. censura, objecção. § O acto de reparar, ou rebater *v. g.* ,, *reparo do golpe*, e f. *do dano*, *injúria*, *afronta*. *Vieira Cartas t.* 2. *fol.* 211. § Suprimento, e reforma, ou renovação da cousa que faltou. *Vieira Cartas t.* 2. *f.* 307. § Exame, inspecção *v. g.* , *assinou o papel sem reparo*. § Na Fortif. terreno levantado á roda da praça, revestido de muro de pedra, e cal, ou de formigão, adobes, tepes, terra batida, salchichas, com escarpa; sobre elle se assenta o parapeito; talvez toma-se por trincheira, ou fosso com terra levantada. *M. Lus.* no fig. ,, *entre a fortaleza*, *e a Cidade estava outro maior reparo*, *que era a fidelidade Portugueza* ,, *Freire*. § ,, *a feialdade he raparo*; *e castello da castidade* ,, *Arraes* 10. 30. § Hum cavalleiro proprio reparo de sua salvação ,, *Palm. p.* 2. *c.* 161. Dique. § na Artelh. máquina de falcas, e rodas, sobre que se assentão as peças de artelharia. *Amaral c.* 3. *v.* carreta.

REPARTIÇÃO, s. f. o acto de repartir, distribuição. § Divisão, parte, membro. *Arraes* 1. 20. § Competencia do Juiz, de official público; aquillo que toca a seu cargo *v. g.* ,, *isso he da repartição do Secretario de estado dos Negocios do Reino*.

REPARTIDOR, s. m. o que reparte. *Ferreira Carta* 13. *l.* 2. Colhér grande de baldear o mellado da caldeira nas formas, nos engenhos de assucar.

REPARTIMENTO, s. f. a divisão entre as cousas separadas *v. g.* ,, *nesta camara se fizerão* 2 *repartimentos com huma parede*, *que a dividiu*.

REPARTIR, v. at. dar parte de huma cousa a alguem por sorte, ou por escolha, distribuir *v. g.* ,, *repartir as tropas pelas praças*, *ou com as praças*; *repartir o seu pelos*, *ou com os pobres*: ,, *o Ceo nos reparte tempos serenissimos* ,, *Balidos das ovelhas*; *repartir as herdades aos moradores* ,, *Severim. Not. f.* 20. *Ferreira egl.* 7. ,, *canto*, *que Apollo gracioso nos reparte*. § *Repartiste dinheiro aos soldados*. *Pinheiro* 2. *f.* 81. § Applicar *v. g.* ,, *repartir as horas a diversas occupações* ,, § Impôr obrigação *v. g.* ,, *repartir os tributos pelos povos* ,, § *a fortuna reparte seus bens*, *ou males* ,, § *Repartir se*, dar-se em parte *v. g.* ,, *repartir se entre cuidados*, *e virtudes*, i. e. applicar-se em satisfazer varios cuidados, virtudes. *B. elogio* 1. ,, *V. Alteza de sorte se reparte em as virtudes* ,, por entre: ,, *repartiu o seu imperio em differentes successores*, *por entre differentes* ,, *Hist. do Futuro f.* 33. § *Repartir em* 3 *partes*, fazer tres partes. § *Repartir* na Arimeth. dividir o dividendo pelo divisor.

REPAS, s. f. pl. chulo cabellos raros da cabeça, ou barba pouco povoada. *Eufr.* 1. 6.

REPASSADO, part. pass. de repassar: ,, *repassado de galões*, *franjas*, *passamanes*, adornado de varias listras delles. § Trançado *v. g.* ,, *dois dragões batalhantes com os rabos repassados* ,, i. e. fazendo hum laço. *Nobiliarch. Port.* § Bem embebido *v. g.* ,, *repassado de calda*. § f. experto, matreiro ,, *Eufr.* 1. 6.

REPASSAR, v. at. tornar a passar *v. g.* ,, *repassar o rio*; *repassar pelo mesmo caminho*. § *Repassar o livro* ,, tornar a lê-lo. § v. n. *repassar o papel*, rever, dar passagem á tinta, que apparece na outra face. § *Repassar a fita*, *galão*, he fazer outras listras a par da primeira, ou tambem entrelaçar as pontas fazendo laçaria, que adorne ,, *as correias repassadas humas por outras* ,, *M. Lusit. t.* 3.

REPASTAR, v. at. tornar a pastar, ou a dar pasto. *Elegiada f.* 41. *v.*

REPELLADO, part. pass. de repellar *v. g.* ,, *jogar o gato repellado com alguem*.

REPELLÃO, s. m. empuxão. § *Ferir de*——, na picaria, he ferir com as esporas mouriscas abaixando os talões, e puxando pelas puas para cima, acompanhando a barriga do cavallo. § *Dar hum*——, s. reprehensão aspera.

REPELLAR, v. at. *v.* arrepellar.

REPELLENTE. part. pres. de repellir.

REPELLIR, v. at. rechaçar, rebater, impellir para fóra de si, desviar *v. g.* ,,——*a força*, *o golpe*. § Exercer a força repulsiva *v. g.* ,, *o oleo repelle a agua*, i. e. não se combina, ou mistura com ella.

REPENDIMENTO, s. m. *v.* arrependimento. *Arraes* 5. 15.

REPENICAR, v. at. vulg. dar golpes repetidos (*crebro ictu percutere*) *B. Pereira*.

REPENSÃO, s. f. pensão imposta ao beneficio pensionado. *Deducç. Cron. P.* 2. *fol.* 79.

REPENTE, s. m. caso, acção, ou dito subito, não cuidado, imprevisto. *M. Conq.* 2. 109. „ *turbação, que Amor traz nos repentes* : „ *orar*, *glozar*, *poetar de repente*, sem estudo, ou reflexão notavel prévia.

REPENTINAMENTE, adv. de repente *v.* „ *resolver-se* ——, *morrer* ——

REPERCUSSÃO, s. f. reverberação, reflexão *v. g.* ——*da luz, da voz, do som.* § na Cirurg. o acto do recolher-se o humor da superficie para o centro.

REPERCUSSIVO, adj. que causa repercussão, ou a acompanha *v. g.* „ *golpe* ——, *movimento* ——: *remedios* ——

REPERCUTIR, v. at. reverberar, reflectir, fazer tornar o corpo elastico para alguma parte. § Fazer tornar a traz o humor pelas mesmas vias. *T. Med.*

REPERTORIO, s. m. indice alfabetico das materias, que se tratão no livro, indicando o lugar, especialmente se diz, *o Reportorio da Ordenação.*

REPERGUNTA, s. f. a pergunta repetida.

REPERGUNTAR, v. at. perguntar segunda vez o mesmo; perguntar a mesma pessoa de novo. *Orden.*

REPESADOR, s. m. o que repeza, e mede o que se vende nos açougues, a requerimento de quem suspeita que foi fraudado no pezo.

REPESAR, v. at. tornar a pezar.

REPESO, s. m. o acto de tornar a pezar. § Contrapezo *Corogr. Portug.*

(REPETANADO, ou antes.

(REPETENADO, adj. chulo, insolente, inchado, disse das pessoas baixas que tem ares de suberba.

REPETENCIA, s. f. *Med.* refluxo de humores para alguma parte do corpo.

REPETENTE, s. m. o que faz repetição nas escolas.

REPETIÇÃO, s. f. o acto de repetir, tornar a dizer, ou fazer o mesmo. § *Repetição da doença* „ segundo ataque, ou insulto. § Reiteração. § *Acto de repetição*, nas Universidades, Conclusões Magnas. § *Repetição*, no foro, acção pela qual pedimos se nos torne o que deramos a fim de nos darem, ou fazerem alguma cousa, que não nos derão, nem fizerão. § *Relogio de repetição*, o que torna a dar as horas, e quartos que são, calcando huma certa mola, he d' algibeira.

REPETIDAMENTE, adv. repetidas vezes. *Vieira.*

REPETIDO, part. pass. de repetir.

REPETIDOR, s. m. o que repete.

REPETIR, v. at. tornar a dizer; a cantar, a recitar, a fazer o mesmo. § Reiterar. § *Repetir a doença*, n. tornar a vir. § Pedir o que se tinha dado. *Cron. J.* 1. „ *repetir o preço da cousa comprada.* § em direito, *o tutor repete, ou pede as despezas que fez com o pupillo; o procurador repete o dinheiro, que adiantou para fazer os negocios das partes*; quem adiantou dinheiro pelo que se lhe havia de dar, ou fazer, e se lhe não dá, nem faz, *repete o que adiantou. Orden.*

REPIAR, *v.* arrepiar a carreira.

REPICAPONTO, usa se adverbialmente *v. g.* „ *he de repicaponto, i. e.* feito, executado com todo o primor, curiosidade, e asseio. *Ulisipo f.* 18. *n.* „ *não hei de levar as raparigas a ver os jogos despidas, onde todas vão de repicaponto* „ *i. e.* mui atiladas.

REPICAR, v. at. ferir batendo repetidas vezes, amiudadamente *v. g.* „ *repicar o sino.* § nas praças d' armas, ou Castellos havia o sino da vigia, que se *repicava*, para dar rebate de alguma novidade, ou da vinda do inimigo, daqui o prov. „ *em salvo está quem repica* : „ *repicar em salvo* „ fallar afouto fóra do perigo. *Palm. Dial.* 2.

REPIMPADO, part. pass. de repimpar-se.

REPIMPAR-SE, v. at. encher muito a barriga, recheiar-se até ficar impando. *Eufr.* 5. 9. „ *repimpado de chouriços.*

REPINALDO, adj. *pero* ——, huma especie de peros.

REPIQUE, s. m. o acto de repicar o sino por festa. § ou para dar rebate. *Goes* „ *saiu o Alcaide ao repique.* § e fig. alteração, abalo subito. § *Eufr.* 1. 1. „ *fareis vir algumas lagrimas com cera dos ouvidos, que hum arrepique destes he de muita efficacia para mulheres* „ e *Ato* 3. *sc.* 4. „ *a todo o repique de minha dor.* § no jogo dos centos he contar o jogador, que tem quinta quatorze e o ponto, noventa em vez de 30. e ganha o jogo na mão sem lançar naipe.

REPIQUETE, s. m. cacho. *B. Pereira.* § Rebate amiudado. *Pinto Pereira, L.* 2. *f.* 28. *v.* § *Vento de repiquetes*, o que salta, e corre, os rumos, durando pouco em cada hum. *Hist. Naut.*

REPIZA, s. f. o acto de repizar. § *Vinho de* ——, o que se faz das uvas repizadas.

REPIZAR, v. at. tornar a pizar. § *Repizar a mesma materia*, tornar a fallar, e tratar della.

REPLEÇÃO, s. f. enchimento do estomago, ou dos vasos pelos humores.

REPLENADO, adj. cheio *v. g.* „ *muro de madeira replenado de terra* „ *Barros.*

REPLENO, f. m. *v.* Terrapleno. *Barros.*

REPLETO, adj. mui cheio de comer, ou de humores *v. g.* „ *estomago*——, *vasos*——

REPLICA, f. f. reposta á reposta, que se deo. § *Obedecer sem replica*, *i. e.* sem responder, sem fazer objecção, ou reparo no que se mandou a quem obedece sem replica. *Vieira* „ *aceitar sem replica. M. Luf.* „ *não teve replica seu parecer.* § *Fazer huma replica ao Juiz*, reprezentar alguma cousa á cerca do seu despacho.

REPLICAR, v. at. responder á reposta, que nos derão. § Refutar a reposta, ou defeza do réo, no foro. § *Replicar ao Juiz*, representar-lhe alguma cousa a respeito do seu despacho. § *Replicar ao Superior*, representar alguma cousa, fazer alguma reflexão, reparo á cerca do que elle manda. § Repetir. *Elegiada*, *f.* 20. *v.* „ *seus conjuros replica* „

REPOLEGAR, v. at. dobrar fazendo repolego.

REPOLEGO, f. m. filete retorcido, e grosso, ou bainha roliça á borda das toalhas de rosto. § Cordão de massa ao redor da empada.

REPOLHO, f. m. couve fechada, e redonda, que não abre as folhas.

REPOLHUDO, adj. chulo, grosso, e roliço como o repolho.

REPONTA, f. f. *a reponta da maré*, he quando ella torna a começar a encher. *Goes f.* 68. *col.* 3. „ *com a reponta da maré.*

REPONTAR, v. n. *repontar a maré* „ começar a encher. *Epanaforas f.* 256. § Vir apparecendo outra vez *v. g.* „ *repontar o dia*, *a Aurora* „ *Oriente conquistado.*

REPOR, v. at. tornar a pôr a cousa em seu lugar, ou no antigo estado, dignidade *v. g.* „ *repôr no Solio da primitiva Majestade* „ *M. Luf. repôr a estatua em seu lugar.* § *Repôr no jogo*, pôr na meza outro tanto dinheiro como está no bolo. § *Repôr o dinheiro que se havia recebido*, restituilo.

REPORTAÇÃO, f. f. commedimento, moderação, modestia. *M. Lusit.* „ *discreta reportação he a do apaixonado, que sabe calar.*

REPORTADO, part. paff. de reportar-se; temperado, commedido, moderado, modesto. *Guia de Casados* „ *seja mais reportada a fealdade* „: *palavras reportadas*, advertidas, e humildes „ *haja-se no governo tão reportado, como poderoso.*

REPORTAR, v. at. fazer reportado, moderado. §——*se*, moderar-se, refrear as paixões; usar do poder com brandura; soffrer-se com sua ira, paixão, desejo de vingança. *M. Conq.* 10. 3. „ *em quanto fazer não pode offensa, se reporta, e só trata de defensa.* §——*se a alguem, ou algum monumento*, remetter-se. *Marinho Apologet.*, *papeis a que me reporto.*

REPOSTA, f. f. as palavras, ou palavra; escrito em que se diz alguma cousa a respeito da pergunta, proposta, ou dito, que outrem nos disse, ou dirigio. *Ulisipo f.* 213. *v.* „ *senha sempre derivações, e boas respostas.* § *Foguete de reposta*, o que leva bombas, que estourão de ordinario nos do ar. § *Reposta*, em alguns jogos, a obrigação de repôr o bolo na meza, que tem quem se fez, e não fez vazas para ganhar; *fazer reposta*; *he reposta.*

REPOSTADA, f. f. reposta descortez, grosseira, insolente. *Cunha.*

REPOSTE, f. m. antiq. casa de guardar móveis.

REPOSTEIRO, f. m. official, que tem a seu cargo o reposte, ou o fato guardado nelle, e que adorna as casas, e mezas reaes dos móveis pertencentes. § *Reposteiro mór*, fidalgo, que chega a elRei a almofada, ou a cadeira quando ajoelha, ou se senta: tem o governo dos reposteiros. § Panno com armas da casa, de cobrir as cargas das azemalas; ou de cobrir as portas, guardaporta com o escudo bordado nella.

REPOTREADO, part. paff. de repotrear-se.

REPOTREAR-SE, v. at. reflexo, sentar-se muito a commodo, pôr-se de perninha.

REPOUSADAMENTE, adv. com repouso, descanço, attenção, sem perturbação *v. g.* „ *considerar*——*Arraes* 9. 12. *Sá Mir. Vilhalpandos Prol.* „ *ouvi repousadamente.*

REPOUSADO, part. paff. de repousar. § *Entendimento repousado*, sem perturbação, capaz de reflectir bem, e proprio do prudente. *Lusiada* 6.

REPOUSAR, v. n. causar repouso; descançar „ *Paiva S.* 1. *f.* 269. *v. repousa o coração.* § Descançar, socegar, dormir. § *Repousar em o Senhor* „ morrer. *Agiol. Lusit.*

REPOUSO, f. m. descanço, quietação, falta de perturbação, de agitação, de inquietação do corpo; *repouso da noite*, o somno, o dormir. *Lobo*, *e Ulissea* 2. 73. „ *o repouso dos olhos mesurados, e modestos.* § *o repouso eterno*, a vida eterna. *M. Luf.* „ *foi a descançar no repouso eterno.*

REPREHENDEDOR *v.* reprehensor.

REPREHENDER, v. at. dar reprehensão, estranhar a alguem o erro, culpa, peccado que com-

commetteu, mostrar a sua maldade. § Censurar. *Pinto Pereira, Prologo.*

REPREHENDIDO, part. pass. de reprehender. § Censurado. *Eufr. f. ult.* „ *tem esta minha comedia tão invejada, e reprehendida por ser em lingua Portugueza.*

REPREHENSÃO, s. f. palavras, em que dizemos a alguem que errou, ou obrou mal moral, ou injudiciosamente.

REPREHENSIVEL, adj. digno de reprehensão.

REPREHENSOR, s. m. o que reprehende. § O que critica, censura, ou satiriza. *Heitor Pinto f. 394. col. 1. Pinto Per. Prologo ao leitor.*

REPRESA, s. f. a suspensão, interrupção, do movimento v. g. das aguas de hum rio; e a coisa, que as prende e atalha, represa de aguas. *Arraes 6. 5: V. do Arceb.* § f. *Represa de lagrimas, palavras, V de Suso c. 40.* § *Represas* na Archit. são assentos arrimados á obra. § Represadura.

REPRESADO, part. pass. de represar. fig. „ *lagrimas represadas* „ *Vieira: odio*—*no coração* „ *H. Pinto:* „ *a furia tem represada os Aloës com os açamos* „ *Mausinho f. 149. v.*

REPRESADOR, s. m. ou adj. que represa.

REPRESADURA, s. f. o acto de aprehender, e apoderar-se dos bens, e vassallos do inimigo, para compensação dos que elles nos tomarão em guerra ou hostilmente. *Leão Cron. Af. 5. c. 32.* § Juizo das—

REPRESAR, v. at. deter o curso d'agua com dique, &c. § f. *Represar as lagrimas, os suspiros no coração, as palavras; a corrente de misericordias*, suspender, suster, atalhar. *Arraes 6. 4. V. de Suso. cap. 40.* § *Represar os bens do inimigo, represar sobre o inimigo*, usar do direito de represalia. *Leão Cron. Af. 5. c. 31. Goes Cron. do Principe D. João cap. 20.* „ *deu licença para que seus Vassallos podessem livremente represar sobre os Inglezes.*

REPRESARIA, s. f. antiq. *v.* represalia.

REPRESENTAÇÃO, s. f. o acto de representar recitando no theatro; figurando em algum officio, posto *representação*; o prologo do Drama. *Prestes f. 37.* § O acto de ser representado *v. g.* „ *a representação de huma tragedia, ou comedia.* § A peça representada. § O direito, ou acto de representar huma pessoa, e usar do direito que lhe competia a essa pessoa. *v. g.* „ *os filhos succedem ao avò com os tios paternos, por direito de representação*, i. e. representando a pessoa de seu pai § *Representação, que se faz de palavra, ou por escrito* especie de instrucção, exposição de razões, ou factos, ou direito.

REPRESENTADO, part. pass. de representar.

REPRESENTADOR, s. m. o que representa. § A figura que recitava o Prologo nas Comedias *v. Sá Mir. Estrang. e Camões* „ *entre o representador.*

REPRESENTANTE, s. c. a pessoa, que representa no theatro.

REPRESENTAR, v. at. *representar huma peça de theatro*, recitá-la com o gesto conveniente. § *Representar em algum drama*, fazer nelle seu papel. § Descrever imitando algum objecto, com tintas, com palavras, lavrando no metal, ou madeira *v. g.* „ *representou-nos fielmente com o pincel, e com huma elegante descripção a praça de Gibraltar; representão os Poetas a Dido moribunda.* § *Representar a alguem as necessidades, razões*, &c. dar lhes a saber de palavra, por escrito *v. g.* „ *os povos representavão em Cortes aos Reis as necessidades publicas.* § *Representar*, fazer figura pelo seu posto, graduação, dignidade. § *o filho representa seu pai para succeder na herança do avò*; i. e. faz as vezes, e usa do direito de seu pai. §—*se*, affigurar-se á fantazia; appresentar-se aos olhos.

REPRESENTATIVO, adj. que serve de representar *v. g.* „ *palavras*— *de sua miseria.* § Subst „ *era hum representativo da morte* „ i. e. huma imagem da morte. § *Deducç. Cronol. p. 1. num. 692.* „ *os menistros representativos dos 3. Estados.*

REPRIMIDO, part. pass. de reprimir.

REPRIMIR, v. at. conter, refrear *v. g.* „ *reprimir as paixões, o furor do povo, a licença dos costumes; reprimir os abusos; reprimir a desenvoltura das mulheres; a ambição, a ousadia, a vaidade, as lagrimas, a dor, o sentimento. M. Conq. e Naufr. de Sepulv.* §—*se*, parar. *Mausinho f. 130.* „ *já chegando-se vai, já se reprime.*

REPROBAÇÃO *v.* reprovação.

RE'PROBO, adj. o homem máo, destinado por Deos ás penas eternas.

REPROCHAR, v. at. dar reproche, dar em rosto com alguma cousa.

REPROCHE, s. m. exprobação, o acto de lançar em rosto alguma culpa, vicio, defeito. *Fernandes de Lucena. Prov. da Hist. Geneal. t. 6. f. 373.* „ *sem reproche* „ *Leão Orig. c. 11. f. 81. D. Francisco Manuel.*

REPRODUCÇÃO, s. f. o acto de reproduzir, ou reproduzir-se huma cousa. *Vieira* „ *faz-se a reproducção em instante.*

REPRODUZIR, v. at. tornar a produzir, ou

ou fazer de novo o que tinha parecido, e passado a nova fórma ,, *no dia de juizo hão-se de reproduzir os nossos corpos tornados em terra* ,,

REPROVA, s. f. rejeição v. g. ,, *reprova de testemunhas, com o fundamento de serem inimigas, ou parentes* ,, *Ord. L.* 3. *t.* 38. §. 11.

REPROVAÇÃO, s. f. o acto de reprovar. § o contrario de predestinação.

REPROVADO, part. pass. de reprovar. § Réprobo.

REPROVAR, v. at. não approvar. § Condemnar v. g. ,, *reprovar o estudante no exame; reprovar hum methodo; o conselho, a doutrina, os costumes de alguem.*

REPROVAVEL, adj. digno de reprovação. *Harm. Polit.* ,, *não será reprovavel, nem louvavel.*

REPTADO, part. pass. de reptar. *Leão Cron. Af.* 4.

REPTADOR, s. m. o que repta. *Ord. L.* 5. *t.* 43.

REPTANTE, subst. reptil, animal que anda arrastando-se, como as serpentes, &c.

REPTAR, v. at. reptar, antigamente era acusar alguem diante delRei, por traidor, e aleivoso a sua Real pessoa, e serviço, offerecendo-se a provar a accusação por meio do duello; daqui *reptar* se toma por desafiar para fazer confessar ao reptado, que elle he traidor, e aleivoso. *V. o Nobiliario, e Duarte Nunes de Leão Cron. de D. Affonso* 4. *no anno de* 1342. *a fol.* 169. *ult. ediç.*

REPTIL, adj. *animaes reptis*, os que andão de rojo como a serpente, e outros.

REPTILIA, s. f. animal reptil. *Naufrag. de Sepulv. f.* 110. ,, *as reptilias.*

REPTO, s. m. desafio proposto por quem repta v. reptar. *Leão Cron. Affons.* 4. *f.* 169. *ult. edição.*

REPUBLICA, s. f. o que pertence, e respeita ao público de qualquer estado v. g. ,, *convém á Republica, que todos trabalhem.* § Estado, que he governado por todo o povo, ou por certas pessoas. § f. *a Republica das Letras.* ,, i. e. os homens letrados.

REPUBLICANO, adj. que vive na Republica. § Que approva o governo das Republicas.

REPUBLICO, adj. zeloso do bem público. *Arraes* 5. 5.

REPUDIADO, part. pass. de repudiar.

REPUDIAR, v. at. repudiar a mulher, dar-lhe libello de repudio, ou rejeitá-la. § f. deixar, abandonar, rejeitar v. g. ,, *repudiar a graça* ,, *Arraes* 3. 11. *repudiar os seus amores, os seus carinhos*, desamparar. *Vieira* ,, *repudiai-nos Senhor Deus.*

REPUDIO, s. m. o acto de repudiar a mulher, divorciar-se, desquitar-se della, dissolvendo o matrimonio como se praticava entre os Romanos, e Judeos. § Acto de rejeitar com desprezo v. g. ,, *repudio dos carinhos, que queria fazer-lhe.*

REPUGNANCIA, s. f. opposição, contrariedade da vontade v. g. ,, *fez isto de máo grado, e com repugnancia; tenho repugnancia em escrever* ,, *de confessar* ,, *Vieira. Vida de Suso f.* 4. ,, *as repugnancias interiores.* § Objecções, obstaculos ,, *pospostas todas as repugnancias commeteu a empreza* ,, *Leão Cron. Af.* 5. § Incompatibilidade v. g. ,, *entre ver, e ser cego ao mesmo tempo, e no mesmo sujeito he repugnancia, assim como entre ser dia, e noite no mesmo lugar, e hora.*

REPUGNANTE, part. pres. de repugnar v. g. ,, *coisas repugnantes ao juizo natural, e á boa razão: zizanias repugnantes*, i. e. que excitão discordias. *Lusiada* 7. 10. § *Ajuntar coisas repugnantes*, i. e. incompativeis. *Arraes* 10. 6. § *os ventos repugnantes* ,, i. e. que resistem contra. *Lusiada* 7. 15.

REPUGNAR, v. at. pelejar resistindo contra o que acommetteo. *Elegiada f.* 247. *v. est.* 2. § Resistir, fazer difficuldade, não aquiescer v. g. ,, *a vontade repugna; a razão repugna a sujeitar-se a tal crer.* § Ser contrario, incompativel, implicar v. g. ,, *repugna á razão natural entender, que 3 individuos constituem hum só, mas faz que isso seja crivel a revelação* ,, : *repugna que hum triangulo não tenha 3 angulos; que o branco seja preto ao mesmo tempo.*

REPULGAR v. repolegar.

REPULEGO v. repolego.

REPULSA, s. f. o acto de negar a alguem o que elle pede v. g. ——, *do emprego, officio ao pertendente. Vieira* ,, *tantos annos de requerimentos, e repulsas.* § o acto de repellir v. g. ,, *a repulsa das injúrias, aggravos, da violencia.*

REPULSAR, v. at. dar repulsa, negar o que se lhe pede, lançar de si seu despacho; ou com negativa v. g. ,, *repulsar os requerentes.* § Repellir v. g. ,, *repulsar a injúria, a força.* § *Repulsar o som, reflectir, e fazer resoar. Mausf. f.* 121. ,, *dois valles repulsando o som nos outeiros visinhos.*

REPUNHAR v. repugnar como hoje se diz. *Paiva S.* 1. *f.* 58. ,, *tudo o que repunha a Deus.*

REPURGAÇÃO, s. f. purga repetida. § o acto

acto de limpar. *Arraes* 3. 31. „ *repurgação das immundicias.*

REPURGADO, part. pass. de repurgar.

REPURGAR, v. at. tornar a dar purga.

REPUTAÇÃO, s. f. o conceito, que se tem de alguma pessoa, bom, ou máo *v. g.* „ *Letrado de grande reputação; homem de má reputação; conservar, ou perder a reputação*, i. e. a boa fama; *pôr-se em reputação com alguem*, grangear o bom conceito delle. § Fama.

REPUTADO, part. pass. de reputar.

REPUTAR, v. at. estimar, ter em conta *v. g.* „ *eu o reputo por homem, ou homem de bem.* § Grangear reputação para outrem, ou dar-lha. *Freire* „ *com as vitorias assegurou, e reputou D. João de Castro o Estado da India.*

REPUXAR, v. at. puxar para traz. § Fazer repuxo, ao muro.

REPUXO, s. m. a declividade, ou pendor, que se dá ao muro, o talud, a escarpa, que nos reparos se aparta hum pouco da perpendicular, para o fortificar mais. *Meth. Lusit.* „ *o talud, ou repuxo exterior.* § Parede com pendor, ou base mais larga, ou grossa que se encosta aos arcos, e nos fundos das minas para os soster contra a força, que tende a derribá-los. *P. Pereira* 2. 105. *e M. Lus. M. Lus. t.* 7. „ *fundado o repuxo de seus arcos entre dois montes.* § *o repuxo da artelharia*, o recuo, ou movimento para atraz que faz o coice, ou culatra das armas de fogo em geral. *Barros D.* 3. *l.* 1. *c.* 4. § Ferro, com que se embebem as tarrachas na madeira. § *Fonte de repuxo*, a que lança espadanas d'agua para cima.

REQUEBRADO, part. pass. de requebrar. § Amante *v. g.* „ *o seu requebrado. M. Lusit. e Paiva Cas. c.* 6. „ *amante requebrado* „ § *Olhos*——, com o geito, que faz o namorado, ou quem quer inspirar amor. § *Sá Mir.* „ *Vilhalp. Acto* 3. *sc.* 7. *no fim.* „ *cá vejo vir o meu Vilhalpando garganteando todo requebrado*, i. e. com gesto, e andar affectado de quem namora.

REQUEBRAR, v. at. *requebrar huma dama*, dizer-lhe finezas, e amores, galanteando. *Guia de Casados.* § Torcer, inclinar, dar hum geito namorado, ou lascivo *v. g. requebrar os olhos* „ *o corpo dançando, ou andando; requebrar a voz cantando. Leitão Miscell.* „ *requebrando o corpo para a parte esquerda.*

REQUEBRO, s. m. movimentos lascivos, inflexões lascivas, dos olhos, do corpo, da voz, e gestos *v. g.* „ *dizer requebros cos olhos. Galhegos* „ *requebros das aves* „ § Expressões d'amor *v. g.* „ *requebras a Deus* „ *V. do Arceb.* 1. 5. *requebros, que se dizem ás damas* „ *Eufr.* 5. 3. *Guia de Casados* „ *lindos requebros dizia Cardenio a Estefania.*

REQUEIJÃO, s. m. a flor do soro do leite, coalhada ao lume.

REQUEIMADO, part. pass. de requeimar; muito secco, e quasi queimado com o ardor do Sol, ou muito calor „ *terra inhabitavel requeimada* „ *Vasconc. Notic.* § *Humor requeimado, colera*——; na Medic.

REQUEIMAR, v. at. pouco menos que queimar, seccar muito fazendo evaporar o humido, ou parte aquea *v. g.* „ *o ardor do Sol, e os frios intensos requeimão o corpo.* § das drogas aromáticas, e ardentes, ou causticas dizemos que *requeimão na boca*, como v. g. o cravo, a pimenta. *Lucena f.* 211.

REQUEIME, s. m. hum peixe marinho; que junto aos ouvidos tem dois ferrões; come-se do embigo para atraz, porque do embigo para a cabeça amarga muito.

REQUEIXEIRO, s. m. *na Mon. Lusit. t.* 5. *f.* 54. *col.* 1. *vem* „ *Estevão Peres requeixeiro da Rainha, e cozinheiro das Infantes* „ será talvez requeijeiro, ou pasteleiro de lacticinios; natas, &c.

REQUENTADO, part. pass. de requentar.

REQUENTAR, v. at. aquentar de novo *v. g.* „ *requentar o comer.* §——*se*, tornar a aquentar-se.

REQUEREDOR, s. m. o que requer, *requerente* dizemos hoje. § *Ord. L.* 2. *t.* 62. „ *requeredor dos rendeiros* „ o que cobra as rendas que elles trazem.

REQUERENTE, s. m. o homem, que vai ás audiencias, e cuida nos despachos das causas alli, e por casa dos letrados. § o que requer, ou tras algum negocio com alguem. § o que pede, e sollicita para outrem.

REQUERER, v. at. buscar varias vezes v. em requerido o lugar de *Barros.* § Pedir em juizo *v. g.* „ *requerer sua justiça, ou seu direito.* § Pedir alguma mercê, graça, despacho. *Guia de Casados. V. do Arceb.* 1. 5. „ *requerer prelazias.* § *Requerer a sentença aos juizes, ou algum despacho.* § *Requerer alguem de algum crime*, acusá-lo em juizo. § *Requerer de amores huma dama*, solicitá-la. *M. Lusit. t.* 1. *f.* 101. *col.* 3. § *Requerer*, demandar, pedir *v. g.* „ *esta empreza requer muita prudencia, e longo tempo* „ *o mundo, e a obrigação do sceptro real requerem* „ *B. Elog.* 1. *as mesmas infirmidades muitas vezes requerem diversa cura* „ *Vieira*: *re-*

quer-se muita discrição , *i. e.* he necessaria para algum fim.

REQUERIDO , part. pass. de requerer. § Buscado muitas vezes. *Barros D. 3. L. 3. c. 4.* „ *da India tão buscada , e requerida tantas vezes.*

REQUERIMENTO , s. m. petição verbal , ou por escrito *v. g.* „ *fazer , dar hum requerimento* ; *a requerimento da parte* ; pedimento.

REQUERIZ *v.* glicerriza.

REQUESTA , s. f. requerimento , supplica com instancia „ *em todas minhas orações , e requestas* „ *Barros Cartinha f. 59.* § Desafio , briga , duello. *Leão Cron. J. 1. cap. 104.* § *Combater se a toda a requesta , a todo trance , i. e.* estar prestes para fazer duello com todas as condições , que se propozerem , até se matarem , ou chegarem ao extremo da vida. *Cit. Cron. folio pag. 403.* § *Tornar á requesta* , acceitar o desafio. *Cit. Cron.* § *Tomar a requesta por outrem* , ser seu campeão , defensor. *Leão Cron. J. 1. folio pag. 403.* § *V. a Cron. do Condestavel c. 10 e 11.* § *Requesta entre duas náos* , briga. *Barros D. 2. f. 50.* § Guerra ; *v. g.* „ *só com hum bastão lhe faz dura requesta. Elegiada f. 281.* § Pertenções , e solicitações de dama. *Ferreira Poem. t. 1. f. 224.* „ *não se temia a moça das requestas vans dos pastores.* § Porfia com que se requer , e pede qualquer coisa. *V. do Arcebispo L. 6. c. 5.* „ *foi coisa de ver a requesta , e a porfia , com que os seculares dividirão entre si a claustra ás braças para a armarem.*

REQUESTADO , part. pass. de requestar : desafiado. *Orden. L. 2. t. 25.* „ *dar a lugar a se fazerem armas de fogo , e sangue entre os requestados , e ter campo entre elles.* § *Requestado , o estado de armas estrangeiras , i. e.* acommettido muitas vezes. *Vieira. v.* o verbo.

REQUESTAR , v. at. (do ant. Francez „ quest „) buscar , sollicitar muitas vezes , fazer muitas diligencias por alcançar , e possuir daqui „ *a India tão requestada* „ *Barros* „ *mercadorias requestadas* „ *Lobo* „ *ficámos senhores desta Cidade requestada de nós por tantos annos. Barros D. 4. f. 514.* § *Requestar huma moça* , sollicitá-la. § Reptar , desafiar.

REQUIA *v.* requie. *Prestes f. 61. mandalo a mil requias* „

REQUIE , s. f. descanço. *Arraes 10. 52.* „ *paz , e requie do animo* „ § *Missa de requie* ; *i. e.* pela alma de algum defunto.

REQUINTADO , part. pass. de requintar apurado , fino , subido , aprimorado *v g.* „ *do meu requintado querer , ou affecto* „ *Vieira : requintado cortezão.* § Nimio , affectado *v. g.* „ *devoção requintada* ; *elegancia*——

REQUINTAR , v. n. requintar em alguma coisa , chegar ao auge , ao mais alto ponto , ao maior extremo , perfeição *v. g.* „ *requintavão em amar* „ *requintar no juizo* „ *na malicia , na discrição* ; *requintar no estilo , e elegancia* ; *no estudo de huma lingua* ; *requintar na censura* , sendo nimio , e muito miudo ; *requintar no tratamento* buscando coisas optimas , e exquisitas. § Haver-se com affectado primor , e curiosidade. § Ser excessivo no desejo de perfeição , e singularidade. § Activamente , apurar quanto he possivel , levar ao auge *v. g.* „ *esse requinta os creditos de amante* ; *nisso se requinta minha fé.*

REQUINTE , s. m. viola de 5 requintes.

REQUISITO , s. m. o que se requer para se obter algum fim , ou fazer alguma coisa *v. g.* „ *os requisitos para se formar hum perfeito orador* „ *homem que tem todos os requisitos para boa satisfação do emprego* ; *os requisitos , e resguardos , que os Medicos observão.*

REQUISITO , adj. requerido , divido. *Viriato 10. 132.* „ *co a requisita pompa.*

REQUISITORIA , s. f. carta de hum juiz para outro pedindo-lhe com a devida cortezia que faça executar algum mandado desse que envia a requisitoria.

RES , s. f. cabeça de gado , pl. rezes.

RESABIADO , adj. *besta*——, que tem manha ; espantadiça. § Desgostado , anojado.

RESABIO *v.* resaibo.

RESABIDO , adj. muito sabido , experto , muito fino. *Eufr. 1. 6. e 3. 2. Ulis. f. 79. v.* homens muito resabidos cahem muitas vezes em casos muito perigosos.

RESACA , s. f. o movimento que faz o rolo do mar , recuando da praia. *H. Naut. t. 2. f. 90.* § f. „ *o Principe bem como o mar não deve despedir onda , que não seja a fim de lucrar mais na resaca , do que gastou no empenho* „ *Abecedario Real.* § Porto formado da enchente do mar. *Godinho f. 178.* „ *o porto de Alexandreta vem a ser huma resaça , que ali faz o Mediterraneo , larga , e profunda. v. cit. aut. f. 63.*

RESAIBO , s. m. ou *resabio* , sabor , que se pega a algum vaso ; usa-se no fig. por semelhança , ou resto de huma coisa , que se communicou a outra , ou que se possuio , e teve antes , e noutro estado——*v. g.* „ *em Epicuro não ha resabio do Lyceo , nem da Academia , i. e.* não ha semelhança , ou vestigios da doutrina ensinada na Academia , ou no Lyceo : „ *haver em animo dedicado ao culto Divino resabio de coi-*

coisas terrenas ,, *M. Lusit* : ,, *sempre fica ás aves aquelle resabio da natureza brava* ,, *Arte da caça f.* 14. § Manha , ou doença das bestas.

RESALTADO , part. pass. de resaltar : *resaltado* he tudo o que sobresahe , e fica mais alto que o fundo , plano , ou superficie v. g. da madeira , da parede , onde está junto *v. g.* ,, *janelas de pedra resaltada* ; *os pulpitos resaltados da parede* ; *olhos resaltados. Ulisipo* ; *feições bem distinctas* , *relevadas* , *e resaltadas.*

RESALTAR , v. n. saltar reflectindo *v. g.* ,, *o corpo* , *ou huma bola elastica resalta se dá em corpo duro.* § v. at. relevar , fazer sobresahir ao livel , e ficar mais alto.

RESALTEAR , v. at. tornar a saltear , grassar. *B. P.*

RESALTO , s. m. a prominencia , elevação da coisa que se eleva mais sobre o nivel de alguma superficie , onde está embebida , ou donde nasce v. g. o resalto dos frisos , das feições bem relevadas. § Salto , reflexo , que dá o corpo elastico. *Telles Ethiop.* ,, *retumba o éco com o resalto* , *que esta agua faz* , *por cahir em hum grande pégo rodeiado de penedos.*

RESALVA , s. f. declaração por escrito para segurança de alguem *v. g.* ,, *elRei lhe mandou que fosse matar aquelle traidor dando-lhe huma resalva de como o executava por seu mandado* , *para que a justiça o não castigasse.* § *Declarei me por seu devedor* , *mas elle me deu resalva* , *de que com effeito lhe não devia nada* , *e que a obrigação era fantastica.* § *Pediu-me que lhe désse quitação do que me devia para se mostrar desobrigado aos novos credores* , *e eu lha dei passando-me elle huma resalva* , *por onde consta que ainda se não livrou da divida* , *e que a quitação não terá effeito algum em juizo.* § *Resalva da entrelinha* , he a declaração que faz o Tabellião , de que a entrelinha foi posta por elle. § Excepção , reserva.

RESALVAR , v. at. fazer , ou dar huma resalva. § Exceptuar , reservar como excessão. *Prol. das Orden. e Severim Not.* ,, *resalvando se para elle o dito Senhor me der licença. Sá Mir. Vilhalp. Acto* 4. *sc.* 5. ,, *resalvando os ciumes* , *a que se não póde pôr lei.*

RESAMPHONINAR , v. at. chulo , repetir muitas vezes com zombaria , coisa que importuna. *Eufr.* 1. 1. *eu estou-vos fallando da alma* , *e vós quereis resamphoninar sobre minha dor.*

RESARCIMENTO , s. m. o acto de resarcir.

RESARCIR , v. at. reparar , satisfazer , emendar *v. g.* ,, *resarcir o damno* , *a perda que se causou* , *ou se experimentou.*

RESAUDAR , v. at. *resaudar alguem* , responder á saudação com outras taes palavras , e cortezia. *Arraes* 10. 28. *Pantaleão d'Aveiro* ,, *resaudei-o.*

RESBORDO , s. m. Naut. o segundo solho do navio , e como cotovelo delle , ou o lugar onde mais se dobra. *Brito Viag.* ,, *na costura da taboa do resbordo* (*rebord em Francez he borda resaltada.*)

RESCALDADO , adj. muito escaldado , muito quente ,, *a peça d'artelharia de rescaldada rebentou. Maris* 5. *c.* 4. *f.* 494.

RESCALDO , s. m. o borralho. § As cinzas , que lanção os respiradouros de fogo , ou volcãos. *Barros D.* 3. *f.* 127. *col.* 4. § As fezes que ficão v. g. no estomago de comeres que as deixão. *Barros* ,, *como o estomago começou a entrar no rescaldo do sal* ,, *i. e.* a trabalhar , e a ser offendido das particulas de sal , que lá deixárão os caranguejos que tinhão comido ; *o rescaldo que o quejo* , *e outros comeres indigestos deixão no estomago.*

DESCREVER , v. n. tornar a escrever. *Prov. da Ded. Cron. fol. pag.* 59. § Dar hum rescripto.

RESCRIPTO , s. m. ordem de moto proprio do Principe , ou mais propriamente , o mandato delle por occasião de alguma consulta , supplica , ou requerimento por escripto.

RESCRITO *v.* rescripto.

RESEGUNDAR , v. n. tornar a segundar , redobrar. *Elegiada f.* 202. *est.* 1. ,, *resegunda os golpes* ,, obrigando.

RESEMEADO , part. pass. de resemear.

RESEMEADURA , s. f. segunda semeadura.

RESEMEAR , v. at. tornar a semear *v. g.* ,, *resemear pão* ; *resemear o campo* , *cuja semente a cheia levára* : *f.* ,, *forão resemear a fé cujas sementes não vingárão naquellas regiões* , *ou forão afogadas entre as espinhas da idolatria.*

RESENHA , s. f. enumeração , que se faz das tropas , para se ver de que número constão *v. g.* ,, *neste lugar fez resenha* , *e achou no campo 60 mil homens. Severim Not. Arraes* 10. 19. ,, *fazendo resenha dos Cavalleiros Romanos* , *i. e.* examinando as taboas do Censo , vendo que número havia delles.

RESENHAR , v. at. fazer resenha , ver , e reconhecer o número se está completo , e assim as coisas se tem as qualidades requeridas. *Regimento do Corte das Madeiras.*

RESENHOR , s. m. duas vezes senhor. *T. Comico. Prestes f.* 63.

RESENTIDO , part. pass. de resentir-se. *Luce-*

tena f. 443. „ *resentida, e tomada a fera infernal*: v. *Epanaf. f.* 490. § f. quasi podre.

RESENTIMENTO, f. m. offensa leve, ou que se encobre.

RESENTIR, v. at. tornar a sentir, ou sentir. *Viriato* 9. 107. „ *e resente de Flora a infeliz morte.* §—*se*, offender-se; mostrar algum sentimento, ou pezar v. g. „ *resentir-se de alguem, que offende; da coisa, ou injúria que se fez.* § *Resentir-se de alguma coisa v. g.* „ *do remedio que se tomou*; sentir o effeito delle. §—*se*, despertar, excitar-se v. g. „ *quando Anibal veio a Italia, resentiu-se a virtude, que estava dormida no peito dos Romanos* „ *Vasconcellos Arte p.* 1. *f.* 57. § Advertir, dar fé v. g. „ *bia elevado, e em exatase até chegar ao terreiro, onde se resentiu do rapto* „ *Lobo.*

RESEQUIDO, adj. secco, exhausto de suco, e humidade. *Alarte* „ *uvas resequidas* „ *passas resequidas.*

RESERVA, f. f. *ficar de reserva, ter de reserva*, i. e. guardado, fóra de serviço, para alguma occasião extraordinaria. § *Gente de reserva*, a que está de sobresalente para servir, e acodir aonde houver necessidade „ *póde huma reserva de* 10 *mil Turcos trocar a fortuna daquelle dia* „ *Macedo vida da Princeza.* § Circunspecção no obrar, ou no fallar com cautella para não descobrir o interior, retrahimento.

RESERVAÇÃO, f. f. *reservação de peccados*, restricção imposta para que só os possa absolver certa, ou certas pessoas. § Reservação, diminuição feita aos frutos do beneficio, reservando parte delles para si a pessoa, que o renuncia em outrem, ou lho confere. *Vieira.*

RESERVADO, part. pass. de reservar. § *Caso, peccado, excommunhão reservada*, aquella de que ordinariamente não absolve senão a pessoa a quem he reservada. *Vieira.* § *Homem*——, que usa de reserva, cautela, e circunspecção, retrahido.

RESERVAR, v. at. guardar, pôr de parte para alguma pessoa, coisa, ou occasião particular, e distincta v. g. „ *Deus tem a gloria eterna reservada para os bons: a Providencia reservára para Vasco da Gama o descobrimento da India requestado de tantos navegantes, que o emprenderão; a mãi reserva o melhor bocado para o seu filho mimoso:* „ *reservo para outro volume a narração desta parte da Historia; reservei para hoje a visitação.* § *Reservar*, guardar muito, e para si só v. g. „ *reservar os seus segredos; reservar a castidade. Camões Filodemo Ato* 1. *sc.* 8. § Preservar. *Camões Lusiada.* § *Reservar peccados, excommunhões*, limitar a certa pessoa, ou pessoas o poder de os absolver, ou levantar. § *Reservar*, tirar ao beneficiado parte dos frutos, pensionando-lhe o beneficio v. g. „ *renunciou o beneficio no sobrinho, reservando para si cem mil reis.*

RESERVATORIO, f. m. v. receptaculo, reconditorio.

RESERVIR, v. n. servir outra vez „ *Avisos do Ceo f.* 159.

RESFOLEGADOURO, f. m. orificio por onde se respira, ou dá sahida ao ar, exhalação, vapor.

RESFOLEGAR, v. n. respirar. § f. „ *resfolegou elRei com a nova* „ *Couto. Dec.* 4. *L.* 8. *c.* 8. *Elegiada f.* 267. *as feridas, que estão resfolegando* „ i. e. inspirando, e respirando o ar: „ *o canhão resfolegando o fumo polo ouvido.*

RESFOLEGO, f. m. anhelito.

RESFRIADO, part. pass. de resfriar v. o verbo: f. „ *a escrava resfriada do amor do tal esposo* „ *Flos Sant. p.* 2. *f.* 4. *v. col.* 1. § Substant. doença causada da obstrucção dos poros.

RESFRIADOR, f. m. vaso com agua fria, ou neve para resfriar as bebidas. *B. P.*

RESFRIADOR, adj. que resfria.

RESFRIAMENTO, f. m. o acto de tornar-se frio o que era quente. § f. diminuição do calor, furor, paixão, valor, energia, acrimonia.

RESFRIAR, v. at. tornar a esfriar. § Fazer cessar o calor, e ser frio v. g. „ *resfriar o vinho em agua nevada; resfriar o corpo.* §—*se*, no fig. abatar-se, ou acabar v. g. „ *o furor, a paixão, calor, actividade, alacridade, o fervor, a devoção, a caridade, o amor, a amizade. Paiva Casam. c.* 1. §—*se o estudo militar* „ *Pinheiro* 2. *f.* 48.

RESGATADO, part. pass. de resgatar.

RESGATADOR, f. m. o que resgatá, ou resgatou.

RESGATAR, v. at. comprar, ou permutar v. g.——„ *mercadorias, escravos; os prisioneiros a seus donos, e assim os cativos. Barros, e Orden.* § Remir com dinheiro a coisa vendida, ou empenhada. § Remir v. g.——„ *a vida, dando dinheiro, a quem lha deixa, ou conserva* „ *Lobo.* § *Resgatar a obra, ou escritura*, tirá-la á luz, livrando-a do esquecimento, ou encerramento, ou ruina a que estava exposta. § *Resgatar o tempo* „ *Vieira.*

RESGATE, f. m. o acto de resgatar. § O preço por que se resgata. § O lugar onde se faz o resgate de mercadorias, escravos, captivos.

vos. § *Coisa de pouco resgate*, i. e. de pouco preço, valor. *João Affonso de Béja no Parecer que deu ao Cardeal Regente D. Henrique.*

RESGUARDA, s. f. milit. antiq. retaguarda. *Leão Cron. Af. 5. v. reguarda.*

RESGUARDADO, part. pass. de resguardar, reservado, resalvado *v. g.* ,, *ficaria seu direito resguardado para elRei lhe satisfazer* ,, *Couto* 4. 3. 7.

RESGUARDAR, v. at. guardar com cautela, e vigilancia para evitar damno, e perigos. §——*se*, acautelar-se, vigiar-se, guardar-se *v. g.* ,, *resguardar se do frio, do Sol que não fação dano á saude.* § *Resguardar-se de alguem*, vigiando-se delle; *resguardar se dos inimigos*; *resguardar-se de comidas insalubres.*

RESGUARDO, s. m. cuidado cauteloso, vigilancia, que se põe em evitar algum mal, ou perigo ,, *castello, sobre que tem grande resguardo* ,, *Sagramor* 1. c. 23. § *Dar resguardo*, evitar, desviar o damno a alguem fazer final que o evite. *Freire* ,, *as náos, que hião diante topando no baixo derão resguardo ao baixo ás que vinhão na sua esteira.* § Balaustres, grades, redes de arame, e tudo o que cobre e empara alguma coisa, para lhe não chegarem, nem fazerem damno. *Lavanha.* § Precaução, cautela. § *Moças desamparadas de todo o resguardo que lhes he devido* ,, *Guia de Casados.* § Respeito, attenção, acatamento. *Barros Eleg. da Princeza D. Maria.*

RESICAÇÃO, s. f. o estado do que está resicado.

RESICADO, adj. falto de humido, ou liquido.

RESIDENCIA, s. f. assistencia, morada continua em algum lugar, ou casa. § Exame, ou informação que se tira do procedimento do Juiz, ou Governador a respeito do como procedeu nas coisas de seu officio, durante o tempo, que residia na terra onde o excerceu; *tirar residencia* ,, *Sá Mir.* no fig. ,, *dar sua residencia*, i. e. conta da sua vida, e acções *v. g.* ,, *em Juizo a Deus. Eufr.* 5. 10. § Casa Religiosa, que não era collegio, nem casa professa, nem granja, nem casa de prazer, t. usado entre os Jesuitas. *Godinho viag. f.* 27. § O tempo que dura a residencia. § O lugar da residencia. § *Officio de Residencia.*

RESIDENTE, part. pres. de residir.

RESIDENTE, s. m. Ministro, que assiste em Corte estrangeira sem o caracter de embaixador, tem maior graduação que o Agente.

RESIDIR, v. n. morar, estar de assento em algum lugar, Cidade, casa. § Assistir pessoalmente. *Residir o Beneficiado, Cura, Bispo*, estar no lugar do beneficio, ou Cura, Paroquia, e Diocese, fazendo as suas obrigações. *Vieira* ,, *serão condenados aquelles por simonias, aquelles por não residir* ,,

RESIDUO, s. m. o resto, restante, sobejo *v. g.* ,, *os residuos da mesa* ,, *Guia de Casados.* § f. *o residuo da noite* ,, *Flos Sant. f.* 236. *v. c.* 1. *o residuo da febre.* § *O residuo que fica no alambique depois da distillação.* § *Casa dos Residuos*, compõe-se de varios officiaes, que arrecadão o dinheiro, que o defunto deixou para obras pias no peito do testamenteiro; revem as contas que dão os Juizes dos Orfãos, provê sobre capellas, albergarias, Confrarias, &c. *Ord. L.* 1. *T* 25.

RESIGNAÇÃO, s. f. o acto de resignar v. g. resignação do beneficio da propria vontade, conformando-se no que lhe he contrario. *Vieira* ,, *tambem ha resignação nos despachos.*

RESIGNADO, part. pass. de resignar.

RESIGNANTE, s. c. pessoa que resigna. *V. do Arceb. L.* 5. c. 27.

RESIGNAR, v. at. renunciar *v. g.*——,, *o officio, beneficio. Ded. Cronol.* 1. 13. 696. ,, *resignar a propria vontade* ,, *resignai-vos nas mãos de Deus* ,, *Arraes* 2. 20. e 10. 35.

RESIGNATARIO, s. m. o sujeito em quem se resignou o beneficio.

RESINENTO, adj. da natureza da resina, ou que tem resina.

RESINGA, s. f. vulg. disputa, altercação.

RESINGAR, v. n. vulg. *resingar com alguem*, disputar, ter razões.

RESINGUEIRO, adj. vulg. costumado a resingar.

RESINOSO, adj. resinento.

RESIPICENCIA, s. m. emenda, que toma o que hia errado, e mal moralmente, tornando ao bom caminho. *Arraes* 9. 15.

RESISTAR *v.* registar, ou registrar.

RESISTIDOR, s. m. o que resiste, resistente.

RESISTENCIA, s. f. a reacção, força, que huma coisa oppõe a outra, que se move contra ella *v. g.* ,, *a resistencia que o ar, ou agua faz aos corpos, que se movem nesses meios*: opposição de força armada ao ataque, ou de força a qualquer violencia; da vontade que nega, e repugna consentir, soffrer, obedecer. § f. embaraço, difficuldade, estorvo *v. g.* ,, *os habitos, e costumes inveterados fazem dura resistencia ás invações de qualquer genero.*

RESISTENTE, part. pass. de resistir. *Ord.* 5. 49. 10. ,, *resistente ás justiças o póde o official matar.*

RESISTIR, v. at. ou neut. oppôr-se á força que lhe fazem *v. g.* ,, *o ar resiste ao corpo, que se move nelle*; pôr estorvo á força, para mover, romper, desfazer-se ,, *Vieira* ,, *e tanta a força, que a não poderão resistir as pedras* ,, *H. Dom.* [illegible] *L.* 4. *c.* 15. *f.* 185. *v. resistiu-a.* § *Resistir ao inimigo com mão armada*; *resistir á justiça*, não lhe obedecendo, ou usando de força; impedir *v. g.* ,, *o rio resiste a vadearem-no* ,, *Naufr. de Sepulv. f.* 86. *v.* § f. *resistir ás leis* ,,: ,, *esta prova resiste ao que tendes dito*, *i. e.* faz em contrario.

RESISTO, s. m. v. registro ,, *nos vossos engenhos para que não corra a levada pondes o resisto no açude* ,, *Vieira* 4. *n.* 325.

RESLUMBRAR, v. n. transluzir no fig. ,, *cumpre que não reslumbre este segredo*, *i. e.* que não transpire, que nem se manifeste alguma coisa delle. *Hist. dos Illustres Tavoras f.* 158.

RESMA, s. f. huma resma de papel são 20 mãos, ou quinhentas folhas de papel.

RESMONEAR, Resmoninhar, Resmungar *v.* Remusgar. *D. Franc. Man.* diz ,, *resmungar* ,, e me parece mais usual. *Arraes* diz *remusgar* como no Hespanhol.

RESOANTE, part. pres. de resoar.

RESOAR v. n. retumbar, fazer éco. § *v.* razoar. *Cron. de D. Pedro* 1. *cap.* 44. ,, *segundo elle resoava presente elle.*

RESOBRAR, v. n. sobrar muito, com grande vantagem ao necessario. *Arraes* 4. 22. *f.* 27. *v. col.* 2. ,, *tudo se melhora, e resobra* ,, o livro traz *reçobra*, e talvez seja erro, em vez de recobra, recupera.

RESOLTO, part. pret. de resolver, desfeito *v. g.* ,, *resolto em fumo* ,, *Faria e Sousa. Mausinho f.* 32. *v.* resolvido.

RESOLUÇÃO, s. f. na Quim. o acto de resolver-se, ou decompôr-se o corpo, separados os seus principios, ou elementos. § Na Med. relaxação *v. g.* ,, *resolução dos nervos.* § it. o desfazer-se o tumor, recolhendo-se por outras vias o humor de que se compunha, ou por transpiração. § *Resolução de forças*, froixidão. § Ultima determinação tomada com conselho, e previa deliberação. § Proposito animo, valor deliberado. § Solução, ou desfeita da objecção, difficuldade, do problema.

RESOLVENTE, part. pres. de resolver, resolutivo.

RESOLVER, v. at. na Quim. decompôr os corpos, e reduzillos a seus elementos. § Desfazer o tumor, ou inchação; o apostema, a inflamação. § Dissolver *v. g.* ,, *o vinagre resolve as perolas.* § Desfazer *v. g.* ,, *depois que os Deuzes a Neptunea Troia em fumo resolverão* ,, *Eneida* 3. 1. § *Resolver a dúvida, a questão, consulta*, decidilla. *Vieira* ,, *resolver os escrupulos.* Tirar por conclusão. *Vieira Carta* 33. *tom.* 1. § *Resolver-se*, desfazer se, perecer o corpo, ou tomar outra fórma, desfazendo se a união intima de suas partes. *H. Pinto* ,, *nuvens que se resolvem em agua. Arraes* 8. 18. *nossos corpos se resolverão em terra* ,, *a vaidade resolve-se em fumo* ,, *Arraes* 1. 5. § *Resolver-se*, determinar-se diliberar-se, tomar resolução *v. g.* ,, *resolvi-me a escrever-lhe*, ou *em escrever-lhe. V. do Arceb.* 1. 6. ,, *resolveu-se que não havia pessoa mais idónea* ,, *i. e.* concluio. *Vieira* ,, *se a natureza me ha de resolver em pó, eu quero resolver me a ser pó.*

RESOLVIDO, part. pass. [illegible]ar de resolver; *foi resolvido que se fizesse isto*, *i. e.* concluido, emendado sobre deliberação. § *Dúvida resolvida*, sobre que ha decisão. § *Problema*——, de que se deu a solução.

RESOLUTAMENTE, adv. com resolução, com animo, e valor deliberado, peremptoriamente *v. g.* ,, *respondeu, disse resolutamente que não iria.*

RESOLUTIVO, adj. Med. que tem virtude de resolver, fazer recolher, ou dissipar tumores, inflammações, &c. resolvente. § *Methodo resolutivo*, o methodo analytico.

RESOLUTO, part. pass. de resolver, desfeito derretido, dissolvido, desatado *v. g.* ,, *os vapores do alambique resolutos em gotas d'agua. Vasconcellos Notic. v.* resolto. § Resolvido *v. g.* ,, *estou resoluto a comprar, a escrever, ou em escrever. M. Lusit. t.* 1. *fol.* 229. *col.* 2. ,, *resoluto em escrever: e V. do Arceb.* 1. 1. ,, *resoluto em conquistar Lisboa.* § Resolvido, decidido *v. g.* ,, *duvida*——§ Firme, determinado depois do conselho, e reflexão. § *Homem resoluto*, que emprende com vigor o que resolveu fazer, sem temor. § *O Mestre de Aviz, que antes se tinha resoluto*, deve ser *resolvido*, dizemos ,, *estou resoluto a fazer*, e *tenho resolvido* fazer isso.

RESOLUTORIO, adj. Jurid. *condição*——, *clausula resolutoria*, aquella que chegando a verificar se desfaz, e anulla o acto, ou pacto a que foi junta, ou posta.

RESONANCIA, s. f. éco *v. g.* ,, *a resonancia da voz. Costa Virg. egloga* 10. *f.* 39. *v.*

RESONANTE, part. pres. de resonar, que resoa, que faz som, éco; retumbante. *Arraes* L.

1. 24. *Lingua resonante. Eneida* 7. 172. *o resonante Aufido.*

RESONAR, v. at. resoar, redobrar, repetir os sons. *Lusiada* 2. 100. „ *sonorosas trombetas resonando.* Fazer éco. *Eneida* 7. 19. „ *os bosques com a fonte, que corria junto, resonavão; com o bater dos pés resonando se ouvem de Tracia os povos derradeiros*, i. e. fazendo éco. *Eneida* 12. 79. *Naufr. de Sepulv. f.* 89. „ *resona o alto monte.*

RESPALDO, s. m. o encosto das cadeiras que o tem, e a parte trazeira da sege, ou coche, onde se encosta quem vai sentado dentro. *V. do Arceb. f.* 265. *v. col.* 2. § *Respaldo nos cavallos*, defeito procedido talvez de se carregar, ou magoar com o arção trazeiro da sella.

RESPANÇADO, adj. *pergaminho*——, o que se prepara para nelle se escrever, e fazer illuminações.

RESPAN[illegible]MENTO, s. m. a raspadura, que se faz nas cartas, e escrituras, para apagar alguma palavra, e escrever outra no mesmo lugar. *Orden.* 1. 19. 5.

RESPECTIVAMENTE, adv. proporcionadamente, considerando o valor de huma coisa a respeito de outra v. g. „ *respectivamente melhor que os outros. Vieira* „: „ *respectivamente ao tempo em que estamos.*

RESPECTIVO, adj. que diz respeito a alguma coisa em particular v. g. „ *concorrendo todos com o respectivo capital* i. e. com a parte que toca a cada hum. § *Valor respectivo ao tempo* „ i. e. que tem segundo a circunstancia delle. § Que guarda proporção v. g. „ *a liberdade seja respectiva, e alargue a mão, onde houver mais necessidade, olhe mais aos necessitados que aos ricos.* § Que guarda respeitos, e he parcial v. g. „ *homem*——, respeitador: „ *a justiça se he igual he venerada; se respectiva, aborrecida* „ *Brachiol. de Princip.* „ *faz eleições justas, e não respectivas* „ *Vieira.* Que respeita, venera v. g. „ *homem muito respectivo dos templos*: respectuoso.

RESPECTUOSO, adj. que respeita, venera, ou mostra ter respeito v. g. „ *tem, traz os subditos, e vassallos respectuosos* „ *o Rei justo, e esforçado no amor de seus povos traz os vizinhos amigos, e respectuosos.*

RESPEITADO, part. pret. de respeitar „ *respeitada a necessidade*, i. e. attenta. *Eufr. f.* 35. § *Que se trata com respeito, attenção, faltando-se a respeito delles ao que he de razão, e justiça. Avisos do Ceo f.* 50. „ se os respeitados sobem desce o Reino „

RESPEITADOR, s. m. o que respeita, tem respeito, attenção a alguma coisa. *Eufr.* 5. *fol.* 223. *v.* „ *aceitador de bons dezejos* „ *e respeitador de tenções puras.*

RESPEITAR, v. at. olhar, estar virado para v. g. „ *por esta parte do sertão respeita a terra do Brasil aquellas afamadas Serranias* „ *Vasconcellos Not.* „ *no angulo da Cidade, que respeita ao Sul* „ *Barros.* § Considerar, atte[illegible] v. g. „ *sem respeitar o perigo* „ *Lobo* „ *devi[illegible]espeitar o ser neto de Rei* „ *M. Lusit.* „ *Ba[illegible] lhe concedeu respeitando ser seu parente* „ *Barros* „ *que se respeite tambem aos dotes. Paiva Casam.* 11. § *O amor nunca respeita inconvenientes*, i. e. repara. *Eufr. f.* 215. *v.* § Ter respeito, venerar v. g. „ *respeito a sua pessoa, aos seus mandados.* § *Respeitar em si*, considerar, ponderar. *Crystal ecloga* „ *como quem em si respeita. Respeitar pessoas, dignidades tempos*, acommodar-se, desviar se do que deve ser em razão da pessoa, dignidade, tempo v. g. „ *o Magistrado recto não respeita o homem, olha só o seu direito, ou o seu crime.* § Tocar, dizer respeito v. g. „ *pelo que respeita á segurança da Republica.*

RESPEITATIVO, adj. *conselho*——, *parecer*——, *voto*——, o que se dá respeitando pessoas, e interesses. *Avisos do Ceo*: *conselheiros*——, *que aconselhão respeitando pessoas, e não a verdade.*

RESPEITAVEL, adj. digno de respeito v. g. „ *ancião*——, *respeitavel majestade* „ *M. Lusit. forças de guerra*——

RESPEITO, s. m. o lado, ou face, por onde se olha, considera alguma coisa. § Relação de huma coisa com outra v. g. „ *isso não diz respeito ao que tratamos*, i. e. não tem relação com o que tratamos. § Attenção, consideração, contemplação, que influe v. g. „ *por alguns respeitos se mandou; por respeito do interesse* „ *M. Lusit. não posso partir a respeito*, ou por *causa do máo tempo*: motivo, razão, causa. *Amaral* 1. *pelos respeitos, que a isso o moverão. Vieira* „ *levar-se de respeitos humanos.* § *Guardar a dama respeitos*, fugir, evitar occasiões de dar ciumes. § *A respeito*, em comparação v. g. „ *essa aposta do carneiro he nada a respeito do novilho que ponho; a respeito da formusura nada estimão as mulheres: que he o saber a respeito da virtude?* § Reverencia, veneração. § Intento, intuito, fim, que alguem se propõe conseguir. *Andrada Cron. J.* 3. *p.* 1. *c.* 6. *f.* 5. *v. era homem de melhor tento, e de maiores respeitos do que parecia que podião caber na sua idade* „ falla de D. Antonio da Castanheira mancebo valido de elRei D. João o 3. *Amaral c.* 1. „ *a natureza não entende fazer debalde as suas obras, antes nel-*

nellas leva sempre respeito a algum fim proveitoso, i. e. propõe-se. Castilho elogio „ e com ter este respeito de não diminuir o estado Real. „ Ter respeito, i. e. attenção, consideração v. g. „ tendo respeito a seus bons serviços, lhe faço merce. § Respeito de pessoas, i. e. acceitação dellas. B. elogio 1. § Sem respeito a recreações, nem delitos, i. e. sem que ellas influão, ou sejão causa de resolução, ou acção. Paiva Cas. c. 6. § Com respeito, i. e. consideração, ponderação, reflexão. Barros elog. 1. f. 369. § Coisa de respeito, pessoa de——, i. e. de importancia, digna de attenção, veneração; que inspira respeito. § Munição de respeito, i. e. ballas, pellouros de grande calibre. Amaral cap. 3. „ 3 galiões de respeito „ Queirós Vida de Basto. § Mover-se pelos respeitos da fazenda, da honra, do interesse, i. e. por influencia.

RESPIGADEIRA, s. f. a mulher, que recolhe as espigas, que remanecêrão da sega.

RESPIGÃO, s. m. v. espigão que nasce junto ás unhas.

RESPIGAR, v. at. recolher as espigas, que ficárão por segar.

RESPINGADOR v. respingão.

RESPINGÃO, adj. que respinga v. g. „ cavallo——

RESPINGAR, v. n. inquietar-se a besta, e coucear „ e farião o cavallo de tal maneira rifar, e respingar „ Flos Sant. f. 152. col. 1. § f. repugnar, resistir, recalcitrar.

RESPINGO, s. m. couce, da besta que respinga. Prestes f. 42. dar——contra o aguilhão „ recalcitrar.

RESPIRAÇÃO, s. f. o acto de respirar. § Soltar tomar a respiração, soltar, expellir do bofe, ou recolher o ar respirando.

RESPIRADO, part. pass. de respirar, solto pela respiração v. g. „ o ar respirado.

RESPIRADOURO, s. m. resfolegadouro, abertura que dè passagem a vapores, fumo, exhalações. Lobo „ praça de balaartes, respiradouros para a luz, e para poder sahir o fumo da mosquetaria. Eneida 7. 132. „ cova, que he respiradouro de Plutão „ i. e. do inferno.

RESPIRANTE, part. pres. de respirar poet. „ o respirante vento „ André da Silva Masc.

RESPIRAR, v. at. o contrario de inspirar, soltar o ar do bofe. § Recolher, e soltar o ar para, e do bofe, alternadamente. § f. descançar, tomar folego, ter allivio da oppressão, trabalho v. g. „ respirar de fadigas respirarão os nossos, retirando-se o inimigo, ou entretendo-se com coisa que lhes dava grande trabalho, e descanço aos nossos; respirarão suas coisas, i. e. tiverão melhor sorte, ou condição. M. Lusit. respirar, n. respira o vento (poet.) sopra. Galhegos, não respirão as auras tão serenas. § Soprar at. respirão os Etontes a luz do dia, poet. „ os cavallos (do Sol) que respirão nas hervas fresco orvalho „ Cam. Canção 3. § Respirar (at.) o fumo, soltallo por algum respiradouro, ou (neutro) sahir pelo respiradouro. d'Aveiro c. 25. f. 131. „ para ter por onde respirar o fumo, e vapor.

RESPIRO, s. m. o ar que se solta do bofe. Barros Prol. Dec. 1. v. g. „ as palavras são hum respiro do ar movido dos beiços, &c.

RESPLANDECENTE, part. pres. de resplandecer.

RESPLANDECENTEMENTE, adv. resplandecendo.

RESPLANDECENTISSIMO, superl. de resplandecente. Luz resplandecentissima „ Vida de Simão Gomes.

RESPLANDECER, v. n. luzir muito v. g. „ o sol resplandece. § f. resplandece a formosura „ Camões Ode 5. § Resplandece a pedraria. § f. apparecer muito claramente, manifestar-se muito. Barros elogio 1. „ nas repostas temperadas, e graves luz, e resplandece a bondade de seu real coração.

RESPLANDOR, s. m. o grande clarão que sahe dos corpos como o Sol, da grande chama. § f. o resplandor da gloria, das suas virtudes. § Coroa, planeta, e com raios de metal, que se põe na cabeça aos Santos.

RESPONDENCIA, s. f. correspondencia mercantil. P. P. L. 1. c. 5.

RESPONDENTE, s. m. correspondente „ mercadores, que tinhão seus respondentes em outras terras „ V. do Arceb. L. 6. c. 25.

RESPONDÃO, adj. o que responde contradizendo, sem respeito v. g. „ criado——, subdito——

RESPONDER, v. at. dar reposta de palavra, ou por escrito, tornar alguma coisa a quem nos pergunta, interroga, ou propõem v. g „ responder á pergunta, á carta, á censura. § Corresponder, conformar-se, ter conveniencia com outra coisa v. g. „ o fim respondeu ao principio „ o successo ás esperanças. Eufr. 1. 1. „ o mar responde ás iras do vento „ i. e. ira-se como elle. Lus. 7. „ o premio responde á boa obra, o favor ao merecimento „ i. e. segue-se, ou acompanha. Camões. § Corresponder valer o mesmo que. V. do Arceb. „ magnus animarum œconomus, vem a responder entre nós a hum grande

de mordomo de almas, *i. e.* significa o mesmo. § *A terra responde com o fruto*, *i. e.* corresponde ao trabalho, e á semente com o fruto que dá. *Barros.* § Cantar por seu turno o ramo do psalmo, ou de versos que lhe toca. § *Responde huma epoca á outra. V. do Arceb.* 1. 4.

RESPONDIDO, part. pass. de responder „ *carta*——, a que se deu reposta; *homem*——, a quem se deu á pergunta, ou objecção. *Barros Vic. Verg. f.* 283. „ *os Levitas erão alli respondidos* „

RESPONSÃO, s. f. *pagar de responsão*, *i. e.* de conhecença, a titulo de foro, redito, ou censo. *Corogr. Port. t.* 2. *f.* 517.

RESPONSAR, v. n. rezar responso *v. g.* „ *responsar a Santo Antonio.*

RESPONSAVEL, adj. sujeito a reparar a perda, ou damno por que se obrigou, ou que tem obrigação de evitar em razão de seu officio.

(RESPONSO, ou
(RESPONSORIO, s. m. certa oração, ou súpplica, que se diz pelos defuntos, e talvez a louvor de algum Santo para se obter algum beneficio.

RESPUBLICA, no singular dizem alguns, no plural *respublicas. Severim Not. f.* 25. *e* 295. *Barros elog.* 2. *f.* 280.

RESQUICIO, s. m. abertura, greta. *Epanaf. f.* 461. § f. abertura, por onde se divisa, e alcança o interior do animo „ *o resquicio para descobrir o animo do homem he a obra sem premeditação.* § Cova, lapa apertada. *Arraes* 7. 4. *Monges que vivião em lapas, e resquicios da terra.*

RESREGRAR, v. at. permutar proporcionando o equivalente „ *as mercadorias com que os mercadores resregrão tudo o que os cafres vendem, são roupas de todas as sortes* „ *Santos Ethiop.*

RESSABIO, s. m. resaibo „ *não tem ressabio de paixão. Paiva S.* 1. *f.* 51.

RESSIO, s. m. *v.* recio. *Leão Ortogr. Castan.*

RESSUMBRAR, v. n. rever, coar „ *humidades que alli ressumbrão dos montes* „ *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 14. „ *sofrimento que reçumbra do interior* „ *o que reçumbra da graça interior* „ *Paiva S.* 1. *f.* 113. *v. v.* reçumar, e rezumbrar.

RESTABELECER, v. at. tornar a estabelecer, repôr no antigo estado, condição. § Instituir de novo, reformar *v. g.* „ *restabeleceu o commercio, as manufacturas; restabelecer a saude, as forças.*

RESTABELECIDO, part. pass. de restabelecer.

RESTABOI, s. m. herva medicinal (*resta bovis, remora aratri.*) *Curvo.*

RESTANTE, part. pres. de restar. § Subst. *o restante do dinheiro*, o que fica, e sobra, e assim *o restante do tempo*; gastou o restante da vida em orações; *estando o restante de Hespanha debaixo do jugo dos Mouros* „ *M. Lusit.*

RESTAR, v. n. ficar, permanecer, remanecer *v. g.* „ *sahida a alma não resta no corpo sentimento algum.* § *Ajudai-me a fazer o trabalho que resta*, *i. e.* que ainda está por fazer; *restão-me poucos dias para concluir a obra; resta ver o que elles farão.* § Sobejar *v. g.* „ *déste-me cem reis para essa despeza, restarão-me trinta.* § *Restão-me poucos dias de vida.*

RESTAURAÇÃO, s. f. o acto de restaurar, ou o ser restaurado *v. g.* „ *restauração da saude, da fortuna, do Reino, do commercio, das letras.*

RESTAURADO, part. pass. de restaurar.

RESTAURADOR, s. m. o que restaura; ou restaurou.

RESTAURAR, v. at. renovar, reformar a coisa, repola no antigo estado *v. g.* „ *restaurar a saude. Barros* (*Gram. f.* 253.) *a casa que estava empenhada; as forças perdidas.* § *Restaurar a perda, o damno*, emendar, pagar. § *Restaurar o erro; restaurar a opinião, o credito*, *i. e.* reaquistar. *Freire: elRei D. José o* 1. *restaurou as artes, e sciencias descahidas, e quasi perdidas entre nós.*

RESTAURATIVO, adj. que tem virtude de restaurar *v. g.* „ *remedio*——

RESTE, s. m. riste, peça de armadura, onde o cavalleiro justador encostava o conto da lança para encontrar o adversario, vem do Francez antigo „ *arrest* „ *Palm. p.* 2. *cap.* 89. „ *com as lanças no reste* „ *a lança em reste* „ *Sagramor L.* 1. *c.* 24. *pag.* 96. § Reste, s. f. corda de certa porção feita de peças trançadas *v. g.* „ *huma reste de alhos, de cebolas.* § *Metter-se em reste*, fr. chula, contar-se no número, entremetter-se na conta *v. g.* „ *hora metter-me em reste com os politicos seria sandice* „ *D. Franc. Man.* § *Reste de Sol*, *v.* restia, *v.* resto.

RESTEA, s. f. reste. *F. Mendes* „ *resteas de cebolas.*

RESTELLAR, v. at. *restellar linho*, tirar-lhe a estopa por meio do restello.

RESTELLO, s. m. pente de ferro de restellar o linho.

RESTEVA, s. f. rastolho.

RESTIA, s. f. restia de Sol, a luz que delle raia por entre nuvens, e dura pouco. § *v.* res-

reste de alhos, &c. § *Restia*, o ramo, ou vara da arvore, que nasce do meio para cima, principalmente as do freixo.

RESTINGA, s. f. ou *rastinga*, no mar, ou costa, he baixo de areia, ou pedra. *Barros D.* 1. „ *deu em huma restinga de areia. F. Mendes* „ *varou enfunado na vela por cima de huma restinga de pedras* „ *Couto* 4. 7. 11. *desembarcou na restinga, que era huma ponta de areia* „

RESTINGUIR, v. at. tornar a extinguir, extinguir.

RESTITUIÇÃO, s. f. o acto de restituir; o ser restituido. § O acto de repôr no mesmo estado, e condição, em que se gozava de certos direitos *v. g.* „ *restituição do menor*, para que o contrato prejudicial, que fez na menoridade lhe não prejudique. *Ord. L.* 3. 41. §. 7. *v.* restituir.

RESTITUIDO, part. pass. de restituir. § s. act. „ *restituido de alguma perda* „ *v.* o verbo.

RESTITUIDOR, s. m. o que restitue. § s. O que restabeleceu, restaurador *v. g.* „ *D. José o* 1. *restituidor das boas artes* „

RESTITUIR, v. at. repôr no antigo estado, tornar a dar, o que se tomara, *restituiuo ao Reino*; *restituiu-lhe a saude, a vida, a vista*; *restituilo ao emprego*; *á graça, e amizade de alguem*; *ao antigo explendor*; *restituir á*, ou *na posse, e direitos de que o privão*; *restituir a seu dono, o furtado, ou tomado, ou o que elle deu por engano*; *restituir as coisas a seu antigo estado*; *restituir o dano*, restaurar, reparar. § *Restituir alguma obra*, reedificar. *Castilho elogio* „ *restituiu o cano da agua da Prata.* § *Restituir* em direito; *restituir alguem*, he considerá-lo no estado de menor, ou outro tal em que gosa de certos direitos, e privilegios, para que não lhe sejão lezivos os actos, ou missões feitas no tempo da menoridade, e repôr as coisas no estado, em que se achavão antes, e como senão houvesse contraido nada. §—— se *de alguma perda*, satisfazer-se della. Goes *Cron. Manuel p.* 4. *c.* 12.

RESTITUTORIO, adj. que tem virtude, ou he feito a fim de restituir a seus direitos a pessoa, que gosa do beneficio, ou privilegio da restituição juridica.

RESTO, s. m. o restante; a ultima parte, ou porção. § *Metter o resto*, he parar o dinheiro que fica, depois de perdida alguma porção, e no f. empenhar, ou metter todas as forças, e diligencias.

RESTOLHO, s. m. ou *rastolho*, *restolho* he mais conforme a *resto*, donde se deriva: *v. rastolho.*

RESTRIBRAR, v. n. fazer fincapé, resistir com força. *Arraes* 2. 2. „ *levanta-se, restriba contra elle* „ como o cavalleiro que se firma bem nos estribos para ir com mais força, e segurança commetter o contrario.

RESTRICÇÃO, s. f. clausula restrictiva; limitação. *M. Lusit.* § Interpretação restricta. § *Restricção mental*, interpretação, ou artificio sofistico, com que se frauda a lei, ou falta á verdade encobrindo circumstancias, ou desviando a quem nos ouve do verdadeiro sentido.

RESTRICTIVA, s. f. resticção. *M. Lusit.* „ *o ditado de Rei do Algarve, que anda entre os titulos dos Reis de Castella, necessita de huma restrictiva, que o limite, e difference do nosso* „

RESTRINGIDO, part. pass. de restringir. *Vieira* „ *esta lei geral se tinha restringido depois v.* restricto.

RESTRINGIR, v. at. limitar, estreitar, diminuir a extensão, ou comprehensão *v. g.* „ *restringir a sentença da lei a certos casos, ou pessoas, não incluindo a todos, ou todas da mesma especie*; *restringir o termo commum, a algum individuo*, como v. g. o nome *pombal* a huma villa do *Pombal*, a *Cidade* por antomasia, a *Lisboa*, ou a outra Cidade onde vivemos.

RESTRICTO, part. pass. de restringir *v. g.* „ *palavras restrictas pelo uso*, e reduzidas a menor extensão, ou comprehensão da que tem segundo a sua origem: „ *lei restricta, &c.*

RESTUCAR, v. at. tapar greta, ou fenda com coisa glutinosa, e pegadiça.

RESVALADEIRO, s. m. lugar, onde se escorrega facilmente, como ladeiras, encostas. *Vieira nestes dois resvaladeiros está certo o precipicio.*

RESVALADOURO *v.* resvaladeiro.

RESVALAR, v. n. escorregar tendo-se em pé como no norte se faz por divertimento sobre os lagos, e rios congelados: ou escorregar, e cair. *Lobo*: *resvalar por hum rochedo abaixo* „ *Cunha.* § s. *resvalou a lança no escudo, sem fazer presa* „ *Palm. p.* 2. *c.* 161. „ *resvalar, e cair da fé e da inocencia* „ *Paiva Serm.* 1. *f.* 4. *v.* § *Resvalar em erro, culpa*, cair por imprudencia. *Viriato* 18. 82. § Cortar ligeiro, e sereno. *M. Conq.* 8. 1. „ *e o lenho pelo liquido elemento, resvalando ligeiro discorria*: *v.* deslizar.

RESUDAÇÃO, s. f. transpiração de humor, que se coa pelos poros. *Ferreira Cirurg.*

RESUDAR, v. reçumar, revêr, coar-se em tenues gotas *v. g.* „ *talvez resuda o sangue pelos poros* „ *Ferreira Cirurg.*

RESVELAR *v.* resvalar.

RESULTA, f. f. a coisa que resultou, ou procedeu, e se seguiu v. g. de hum conselho, junta, deliberação, congresso. *M. Lusit.* ,, *a resulta das vistas del Rei D. Dinis, e o de Castella foi v. g. hum tratado.* § Effeito *v. g.* ,, *resulta da juvenil viveza de seu espirito* : ,, *M. Lus. t.* 7. consequencia.

RESULTADO, part. pass. de resultar. § s. O que he effeito, e consequencia, de algum feito, acção, deliberação, operação.

RESULTAR, v. n. nascer, originar-se, proceder, causar-se, effeituar-se *v. g.* ,, *da concordia resulta a prosperidade da familia* ,, : ,, *do som de varios instrumentos desafinados resulta huma toada dissonante. Sousa H. Domin* : *os bens, que desta lição resultarem no mundo* ,, *Sousa V. do Arceb.* § ,, *Destas vistas resultou a nova aliança* ,, § ,, *Isto resulta em dano delles* ,, *i. e.* tornar-se *Paiva Cas.* 7. *palavras, que sem nenhum custo resultão ás vezes em grande proveito F. Mendes c.* 67.

RESUME *v.* resumo.

RESUMIDAMENTE, adv. em resumo, em somma.

RESUMIDO, part. pass. de resumir.

RESUMIR, v. at. recopilar, reduzir a menos, e a mais breves razões *v. g.* ,, *resumir a historia, as provas, os argumentos.* § ,, *O fogo resume a casa a breves cinzas* ,, *M. Conq.* 9. 139.

RESUMO, s. m. recopilação, ou epitome, de obra, discurso, ou razões mais largas *v. g.* ,, *farei hum breve resumo de suas virtudes* ,,

RESUMPÇÃO, s. f. o acto de tornar a principiar o que se havia interrompido, prorogado *v. g.* ,, *a resumpção das Sessões se fará depois de ferias* ,, *a resumpção da Dieta, do Parlamento*, &c.

RESUMPTA, f. f. resumo. *M. Lusit.* ,, *contento-me com fazer agora esta* —— § Nas escolas he repetição dos argumentos do Sustentante, ou das objecções, que elle descobre que se lhe podem fazer ás suas conclusões. *Estat. do Univ. ant.*

RESUMPTIVO, adj. Med. *remedio* ——; aquelle que não só cura, mas serve de alimento.

RESUPINO, adj. deitado sobre as costas com a barriga para o ar. *Ulissea* 4. 34. *e* 9. 111. ,, *na horrenda cova resupino estando. Eneida* 3. 141.

RESURGIR, v. n. tornar a viver, e erguer-se dentre os mortos, reviver, resuscitar. *Lucena, e Arraes* 9. 4. § f. Ser erigido de novo *v. g.* ,, *e a nova Lisboa resurge mais formosa dentre as cinzas.*

RESURREIÇÃO, s. m. restituição dos mortos á vida, reunindo-se a alma ao corpo. § *Esperar até*, ou *pela resurreição dos capuchos*, *i. e.* por coisa que não ha de succeder, nem verificar-se, *fr. famil.*

RESURTIR, v. n. sahir com impeto ao alto, resaltar. *Ulissea* 6. 39. ,, *ao ar resurtem faiscas, que acendião Marte em fogo.* § *M. Lusit. t.* 2. *f.* 284. *v.* ,, *as setas, e lanças arremessadas contra a cova, resurtião de sorte, que tornando-se a quem as despedia fazião nelles grande estrago* ,, *i. e.* reflectião.

RESUSCITAÇÃO, s. f. o fazer resuscitar, o tornar alguem á vida. *Arraes* 8. 15.

RESUSCITADO, part. pass.

RESUSCITADOR, s. m. o que faz resuscitar.

RESUSCITAR, v. at. fazer tornar á vida ,, *Flos Sant. f.* 254. *v. c.* 2. ,, *o Senhor me resuscitará. Arraes* 10. 31. ,, *Eliseu resuscitou o menino.* § v. n. Tornar a viver. § at. f. Renovar, trazer á memoria *v. g.* ,, *o rude canto meu, que resuscita as honras sepultadas* ,, *Camões Ode* 7. ,, *resuscite o desejo, que primeiro ardeu nessa alma* ,, *M. Conq.* 8. 48. § *Resuscitar as pertenções*, renovallas. § *Resuscitar velhices*, tornar a usar, e pôr em prática costumes, ou coisas antiquadas. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 22.

RETABOLO, s. m. obra de arquitectura, ou mercenaria, a que está de ordinario pegado o quadro que fica sobre o altar, em vez de imagem de Santo. § Qualquer quadro, painel.

RETAGUARDA, s. f. a trazeira, o ultimo esquadrão do exercito; a ultima companhia, ou fileira do regimento *v. g.* ,, *os convalescentes vão á mostra formados na retaguarda do regimento, ou de suas respectivas companhias.*

RETALHADO, part. pass. de retalhar *v.* o verbo.

RETALHADOR, s. m. o que retalha.

RETALHADURA, s. f. a acção de retalhar, o golpe, que se deu retalhando.

RETALHAR, v. at. cortar em retalhos. § Dar golpe, que divide em partes *v. g.* ,, *retalhar o rosto com cutiladas. Barros.* § f. Dividir correndo pelo meio *v. g.* ,, *esteiros d'agua salgada, que retalhão a marinha* ,, : ,, *o maritimo he alagadiço, e retalhado com rios. Barros* ,, *terras retalhadas com esteiros* ,, *Lucena* ,, *retalhou Deus a terra com rios.*

RETALHO, s. m. peça, pedaço, cortado de outro maior, ou que se tira talhando obra *v. g.* ,, *hum retalho de panno.* § *Mercador de* ——, o que vende ás varas, e por miudo, e não ata-

atacado, ou em grosso. *Nobiliarch. Port.* § *Manta, ou capa de retalhos*, feita de pedaços diversos; e fig. o homem que sabe as coisas a bocados v. g. huns poucos de latins, de regras d'alguma arte, &c. *Lobo* ,, *dirão que he manta de retalhos das escolas.*

RETAMA, s. f. v. giesta.

RETAR, e Reto v. reptar, e repto.

RETARDADO, part. pass. de retardar: *correio*——, que não chega no termo ordinario, e assim, *carta retardada.* § *Movimento*——, o que vai diminuindo, e não contínúa equavel, nem se accelera.

RETARDADOR, s. m. ou adj. o que retarda.

RETARDAMENTO, s. m. demora, dilação causada de retardar. *Repert. da Orden.*

RETARDAR, v. at. fazer demorar mais do necessario, ou do que deve ser, não aviar, não despachar a tempo, causar dilação, prolongar, delongar v. g. ,, *retardar o feito*, *ou o despacho*; *a falta de despacho me retardou a partida.*

RETELHADO, part. pass. de retelhar.

RETELHADURA, s. f. o acto de retelhar.

RETELHAR, v. at. cobrir de novo com telhas; concertar os telhados. *V. do Arceb.*

RETEMIRABILE, s. f. Anatom. hum tecido de muitas arteriaszinhas, que está na cabeça, no meio do osso bazilar, debaixo do cerebro.

RETENÇÃO, s. f. o acto de reter. § *Retenção de urina*, embaraço della, e assim *retenção de todos os excrementos*, *das fezes.*

RETENTIVA, s. f. a faculdade de reter, e conservar as especies v. g. ,, *tinha boa memoria*, *e feliz retentiva.*

RETENTIVO, adj. Med. que serve de reter, e embaraçar a sahida do liquido pola boca do seu vaso, v. g. ,, *musculos*——, *faculdade*, he a que tem os taes musculos, ou as valvulas. § *Atadura*——, a que sustem o remedio unido á ferida. *Ferreira.*

RETENTRIZ v. retentivo.

RETER, v. at. não largar, não despedir de si, não deixar ir v. g. ,, *reter o alheio*, não o dando ao dono; *reter o officio que não he nosso.* *Vieira*: *reter as evacuações do corpo humano* ,,: ,, *reter o homem na cadeia* ,, *o máo tempo retem-me no porto*; *os diques retem o mar*, *que não alague a terra*, *que elles emparão* ,, *a memoria retem as especies*, *e a lembrança do que vimos* ,,: ,, conservar v. g. ,, *chamavão-lhe Megera*, *e ainda retem o nome* ,, *Costa Virgil.* § Ter como prezo. § *Não póde reter as aguas*, fr. vulg. ,, *i. e.* não póde guardar segredo.

RETEUDO, part. pass. antiq. de reter. *Barros* ,, *os Portuguezes*, *que lá estavão reteúdos* ,, v. retido.

RETEZADO, adj. estendido, e tezo, com dureza. *v. g.* ,, *as cabras tem os uberes retezados com leite* ,, *Costa Virg. Ecloga.*

RETICENCIA, s. f. figura Rhetor. que consiste em ir tocando brevemente naquillo que se diz se deixará em silencio *v. g.* ,, *callarei de Alexandre*, *e de Trajano as acções que fizerão*; *nada direi das victorias espantosas de Cesar*, &c. § O silencio, em que se deixa aquillo de que se houvera de fallar. *Vieira* ,, *na admiração desta mysteriosa reticencia.*

RETIFICAR v. rectificar, ou ratificar.

RETINA, s. f. expansão do nervo optico no fundo do olho, na qual se pintão os objectos que vemos.

RETINIR, v. n. tinir por longo tempo *v. g.* ,, *retine o cascavel*: f. ,, *retinem-me os ouvidos* ,, *V. do Arcebispo*: fazer som agudo *v. g.* ,, *a perdiz vai fugindo*, *e retine o seu voo* ,, *Camões Canção* 15.

RETIRAÇÃO, s. f. d'Impressores, a parte da folha opposta á que se acaba de tirar, a que fica em branco, nas costas da face impressa.

RETIRADA, s. f. milit. o acto de retirarse do ataque. *Vieira* ,, *faça a retirada*, *para que não perca a victoria.* § *Tocar a retirada*, *i. e.* fazer final de retirada, com o tambor. *M. Lusit.* § O dar as costas ao inimigo, e irse desviando delle, em caso de revez, ou desbarate, que se espera. *Vasconcellos Arte.*

RETIRADO, part. pass. de retirar-se. § *Lugar*——, escuso, remoto da frequencia, e conversação de gente: viver retirado.

RETIRAR, v. at. fazer que se deixe o ataque, ou o posto onde estava, ou a batalha *v. g.* ,, *Cesar retirou a sua gente para hum cabeço.* § *Retirar a mão*, *o pé*, tirallo donde estava posto. § *Retirar os luzimentos*, fugir das occasiões de luzir, e brilhar. § *Retirar-se*, apartar-se *v. g.* ,, *retirar-se de sua conversação*, *daquelle lugar*; *da companhia de alguem*; ir para retiro *v. g.* ,, *retirou-se para a sua quinta.* § *Retirar-se*, apartar-se de ir, de conversar *v. g.* ,, *retirou-se do Paço*; *da amizade.* § *Retirar-se*, no jogo, recolher a parada.

RETIRO, s. m. lugar retirado, remoto da frequencia, e conversação.

RETO v. repto. *Ferreira c.* 12. *l.* 2. ,, *nesta contenda*, *neste duro reto* ,, § v. recto no jogo da es-

espada : *a reto*, em direcção recta, direito. *Mausinho.*

RETOCADO, part. pass. de retocar.

RETOCADOR, s. m. d'Ourives; instrumento de ferro de tirar a rebarba de oiro.

RETOCAR, v. at. *retocar a pintura*, aperfeiçoá-la de algum leve defeito, ou dar-lhe maior perfeição, depois de acabada: it. emendar o defeito que o tempo, e a velhice, ou outro accidente lhe causou. § f. *Retocar o poema*, a oração, aperfeiçoá-la. § *Parece que este dia a natureza os perfis retoucou do prado ameno*,, Galhegos.

RETOMBAR v. retumbar. § Cahir, e revolver-se. *Elegiada f.* 277. ,, *vão os palidos corpos retombando.* § *Retomba a voz*, *o estrondo das armas*, *i. e.* resoa muito fortemente. *Palm. p.* 2. *c.* 75.

RETOQUE, s. m. a perfeição, ou emenda, que se dá retocando a pintura, ou o poema, ou a oração, &c. ,, *os retoques deste instituto*,, *Crisol. Purificat.*

RETORCEDURA, s. f. volta da coisa retorcida. *Arte da Caça.*

RETORCER, v. at. fazer dobra, ou volta *v. g.* ,, *retorcer o arame*; *hum braço.* § *Retorcer linhas v.* torcer. § *Retorcer os olhos para a Cidade*, voltar. § *Retorcer os argumentos v.* retorquir. § *Retorcer os olhos*, demonstração de aversão. *Eneida* 7. 93. § *Retorcer a lança* fazer que torne contra a parte donde foi remessada. *Eneida* 9. 178. ,, *a lança retorcida* ,, § *Retorcer o caminho*, não ir por caminho direito, ou recta via, serpear. *Elegiada f.* 100. *v.*

RETORCIDO, part. pass. de retorcer, que não está em linha recta *v. g.* ,, *trombeta*——, *buzio*——, *caracol*——, *caminho*——, *olhos retorcidos*, demonstração de inveja, ou aversão, ou reprovação. § *Estilo retorcido*, de construcção crespa, aspera, e não facil. *Eufr.* 5. 1. *vai essa linguagem hum pouco retorcida* ,, *i. e.* a sua construcção com inversões, e collocação não Portuguezas. *B. Gram. f.* 219. § Rebatido *v. g.* ,, *e as ondas retorcidas da alta penedia ás ondas volvem* ,,

RETORICA, Retorico *v.* com *Rhe.*

RETORNADO, part. pass. de retornar. § *Os beiços retornados de sorte que mostravão os dentes* ,, *i. e.* revirados. *Palm. p.* 2. *c.* 118.

RETORNAR, v. n. *retornar sobre si* ,, cobrar animo. *Barros Clarim. L.* 1. *c.* 24.

RETORNELLO, s. m. na Mus. he a parte da aria, que se repete. § Na Poesia, o verso que se repete varias vezes, no fim de cada estancia *v. g.* ,, *na Egloga* 6. *de Ferreira* os versos ,, *Ajuda frauta triste os versos tristes* ,, e ,, *Trazei me versos meus o meu bom dia.*

RETORNO, s. m. a fazenda, que se traz em troca da que se levou para commerciar. *B.* o que se dá em permutação, em recompensa, e agradecimento de outra dadiva. *Godinho*, e *Paiva Cas. c.* 1. § Golpe que se dá ao que nos feriu. *Barros Clarim.* 1. *c.* 18. § *Besta*, *seje de retorno*, a que torna para casa do dono, e que se aluga de ordinario mais em conta.

RETORQUIR, v. at. retorcer; *retorquir o argumento contra quem o põe*, usar do argumento posto contra nós para refutar a these de quem o põe.

RETORTA, s. f. a parte curva do bago pastoral. § Vaso de vidro, ou barro, com bojo, com hum cano retorcido para baixo, usado na Quimica, e Farmacia.

RETORTA, adj. *Mourisca*——, dança antiga. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 78. *cap.* 124.

RETORTO, adj. curvo para baixo *v. g.* ,, *a retorta foice* ,, *Costa Virg. folio* 83. *v. Prestes f.* 86. ,, *torto*, *e retorto.*

RETOUÇÃO, adj. inquieto, bulicoso, bulebule.

RETOUÇADOR, adj. retoução.

RETOUÇAR-SE, v. at. ret. não parar num lugar, andar correndo, brincando. § Espójar-se por brinco; diz-se do cão, do cavallo, brincando, afagando.

RETOUÇO, s. m. o acto de retouçar-se.

RETRAÇO, s. m. o sobejo da palha que as bestas rejeitão, ou esperdição comendo. § f. Coisa de que se não faz caso. *Eufr. prologo.* ,, *não vos venho contar farfalharias*, *que de muito sabidas são vosso retraço*, *Cruz poes. f.* 39. ,, *se do mundo quizer fazer retraço.*

RETRACTAÇÃO, s. f. o acto de retractar-se; e as palavras de que alguem usa para se retractar. *Vieira.*

RETRACTAR, v. at. desaprovar expressamente *v. g.*——,, *o erro que se defendia*; desdizer-se delle.

RETRAER *v.* retrahir. *Flos Sant. f.* 247.

RETRAHIDO, part. pass. de retrahir-se: recolhido. *B. Clarim. f.* 8. *v.* ,, *retrahido em huma camara* ,, *viuva retrahida*, *e desconsolada* ,, *M. Lusit.* § *Homem retrahido*, reservado, que não diz francamente o que pensa.

RETRAHIMENTO, s. m. o acto de retrahir-se. § O lugar retirado, interior da casa, retrete ,, *as virgens sahirão de seus retrahimentos secretos* ,, *Flos Sant. p. XCV. v. Camões t.* 2. *f.* 353.

f. 353. *edição de* 1779. *e* 80. *Pinheiro* 2. *f.* 94. „ *retrahimentos a que se acolhia.* § Retirada. § Reserva de pensamentos secretos.

RETRAHIR-SE, v. at. refl. *recuar, ir-se retirando, e talvez largando o campo, ou porto ao inimigo* § *Fazer retirada. M. Lusit. e Barros.* § *Recolher-se ao interior, ou ao retiro, longe da frequencia, e conversação* „ retrahindo-se aos cantinhos, e partes secretas da casa „ *Flos Sant. pag. CCXLI. v.* § *Retrahir alguem de alguma coisa, i. e.* tirar, impedir *v. g.* „ *o que o e podia retrahir de prégar. Vieira* „ *retrahir os mãos do erro. Pinheiro t.* 2. *f.* 133. § „ *Isto dizião os perdidos, para retraerem a Santa de seu proposito* „ *Flos Sant. f.* 243. *col.* 2. § Fazer tornar para donde sahiu *v. g.* „ *a sangria retrahe para dentro a virulencia.* § Recolher, esconder no mais occulto *v. g.* „ *retrahir os pensamentos, os seus segredos.*

RETRAMAR, v. at. tramar de novo.

RETRANCA, s. f. correia, que rodeia a alcatra das bestas, prendendo se os seus dois extremos na parte posterior da sella. § t. Naut. apparelho, que atraca a verga da cevadeira, e vem ao beque.

RETRATADO, part. pass. de retratar.

RETRATADOR, s. m. o que faz retratos. § no f. „ *os poetas, retratadores das obras da natureza* „ *Lobo.*

RETRATAR, v. at. tratar alguem, tirar a sua imagem, ou figura, pintando, ou a de qualquer outro objecto. § f. *Retratar em si*, imitar, arremedar, ou fazer o que outro faz „ *Vieira* „ *retrata em si os dotes, e resplandores da santidade* „ : f. „ *a melhor escritura he aquella, que retrata com mais semelhança a falla, e conversação* „ *i. e.* representa. *Lobo.*

RETRATISTA, s. c. pessoa, que na pintura se applica com particularidade a tirar retratos.

RETRATO, s. m. a pintura em que se imita, e representa a imagem, ou figura de alguma pessoa, ou coisa. § f. „ fiel copia, imagem *v. g.* „ *he hum retrato da antiga frugalidade.*

RETREMER, v. n. tornar a tremer „ *fazem tremer, e retremer a terra* „

RETRETE, s. m. apozento intimo, e o mais recolhido, na parte mais secreta de casa „ *desde os covís, e retretes, onde forão estudadas as mais escondidas traições. Macedo* : „ *orando a Princeza em seu retrete* „ *M. Lusit.* § *Moça de retrete*, criada que serve na camara, e no interior. *Ulisipo f.* 214. *v.* § Commua, secreta. *Lobo* „ *servidor já se passou das cartas para os retretes.*

RETRIBUIÇÃO, s. f. premio, paga, que se dá a quem não serve por salario. *Freire* „ *offerta de que não podião esperar retribuição nem usura* : „ *a retribuição dos ministros dos altares he divida* „ *v. Arraes* 8. 15.

RETRIBUIDO, part. pass. de retribuir.

RETRIBUIDOR, s. m. amigo de retribuir.

RETRIBUIR, v. at. dar a mercê, recompensa de serviço, que se não faz por salario, ou jornal *v. g.* „ *Deus retribuirá aos caritativos as boas obras que fizerão.* § Dar em pago, ou recompensa „ *Job recebia trabalhos, e retribuia louvores.*

RETRILHAR, v. at. tornar a trilhar, ou ir pela mesma estrada, pelos mesmos passos *v. g.* „ *retrilhai os caminhos da virtude*, tornai a elles.

RETRINCADO, adj. vulg. malicioso, subtil, muito dissimulado, cavilloso.

RETRINCHEIRAMENTO s. m. *v.* entrincheiramento. *Exame de Artilheiros.*

RETRO, s. m. *vender a retro*, he vender alguma coisa com pacto, de que o vendedor, ou dentro de certo tempo, ou a todo o tempo que quizer a possa resgatar tornando o preço que recebeu : outros dizem *retro aberto. Vieira* 1. 10. *f.* 256. „ *os homens se vendem a retro aberto.*

RETROCEDER, v. n. tornar a traz andando „ *Eneida* 3. 151. § f. *v. g.* „ *o homem prudente não retrocede, no que comete com razão* „ : „ *os rios não retrocedem, nem os annos.* § f. Ceder, não continuar no interto, na resolução *v. g.* „ *outros não lhes bastando a constancia para sofrerem o martirio, desmaiavão, e retrocedião* „ *Vieira* „ *i. e.* não proseguião em confessar a Christo.

RETROCEDIDO, part. pass. de retroceder. *Curvo* „ *fuligens retrocedidas da circunferencia para o cerebro* „

RETROCESSO, s. m. o acto de retroceder; *os espiritos animaes achando impedido o ingresso dos nervos fazem retrocesso.*

RETROGRADAÇÃO, s. f. movimento retrogrado *v. g.* —— „ *do Planeta.*

RETROGRADO, adj. que anda para traz, ou desanda o que havia andado. § *Movimento* ——, na Astron. movimento, no qual parece que os planetas vão contra a ordem dos signos celestes v. g. do signo de Tauro para o de Aries. § *Versos* ——, *palavras* ——, que se lem de traz para diante, e fazem sentido *v. g.* „ *ama, ana, ara, ala.*

RETROGUARDA *v.* retaguarda. *F. Mendes c.* 146. *f.* 176. *col.* 2. 1. *ediç.*

RETROVENDENDO, *pacto de retrovendendo,*

do, *i. e.* de retro. *Escritura de Saragoça entre elRei D. João 3. e Carlos 5.*

RETUMBADO, part. pass. de retumbar, repetido em éco. *Elegiada f.* 47. „ *a retumbada voz.*

RETUMBANTE, part. pres. de retumbar. *Vergel* „ *he o som deste poderoso balão tão retumbante* „ *Eneida* 7. 121. „ *os valles hum som deião tremendo, e retumbante* „ *Viriato* 10. 114.

RETUMBAR, v. n. resoar, reflectir o som *to som da voz os bosques retumbárão* „ *e do Etna as cavernas rebentárão* „ *Eneida* 3. 151. „ : „ *a lastimosa voz triste, e cançada, dentro nos roucos peitos lhes retumba* „ *Elegiada f.* 278. *v.* § v. at. *Lobo Condest. Canto* 14. *est.* 1. „ *e retumbando o éco o vão dos montes, fez responder grão tempo os horisontes.*

RETUMBO, s. m. som reflexo da voz, ou dos instrumentos.

RETUNDIR, v. at. Med. reprimir, temperar a força, ou qualidade activa *v. g.* „ *retundem a acrimonia da colera.*

REVALIDAÇÃO; s. f. o acto de revalidar, ou o ser revalidado; reposto em uso *v. g.* „ *revalidação da graça; revalidação do que se usavá, e cahira em desuso.*

REVALIDADO, part. pass. de revalidar.

REVALIDAR, v. at. tornar a dar força, e valor legitimo, ao que o perdera, ou era inválido, e nullo *v. g.* „ *revalidou a compra que se fizera em fraude da lei; se os conjuges infieis se baptizarem, não he necessario que revalidem o matrimonio.*

REUBARBO *v.* Rheubarbo.

REVEDOR, s. m. o que revè, e examina para ver se ha erro *v. g.* „ *revedor de contas: de livros. Censor.*

REVEL, adj. Jurid. revel he o que nem por si, nem por outrem apparece em juizo quando devia, até se dar sentença; ou disse, que ainda que o citassem não iria á audiencia. *Ord. l.* 3. *t.* 79. §. 3.

REVELAÇÃO, s. f. o acto de revelar. § A coisa revelada.

REVELADO, part. pass. de revelar.

REVELADOR, s. m. o que revela.

REVELÃO, adj. *cavallo*——, o que recua, e não quer ir para diante. § f. Obstinado, pertinaz *v. g.* „ *homem*——, *D. Franc. Manuel.*

REVELAR, v. at. descobrir, dar a saber v. g. revelar a alguem o segredo: *Deus revelou aos Apostolos as verdades da fé que nos deixárão escritas.* § f. *Mostras que lhe revelavão a affeição* „ i. e. davão a conhecer, manifestavão. *Lobo.*

REVELHUSCO, adj. algum tanto velho. t. chulo. *Eufr.* 1. 6. ella he já revelhusca, *durazia.*

REVELIA, s. f. o estado do que he revel. § *Sentenciar á revelia de alguem*, *i. e.* sem ser ouvido porque foi revel, e não compareceu até se dar a sentença; *correr a causa á revelia i. e.* sem ser ouvido o revel, ir por diante no processo. § *Comer á revelia de alguem i. e.* sem esperar mais por elle além das horas certas.

REVELIM, s. m. de Fort. obra externa, consta de 2 faces que formão hum angulo sahido para cobrir, ou defender alguma cortina, ponte, &c.

REVELLAR, v. n. rebellar-se, haver-se como rebelde. *B. Clarim c.* 111. „ *dai-me padre hum seguro que debaixo dessa roupa se vos não revella a carne* „ *Palmeirim p.* 2. *c.* 106.

REVELLENTE, part. pass. de revellir.

REVELLIR, v. at. Med. arrancar o humor donde está fixo, e derivallo para outra parte.

REVELLOSO *v.* rebelde. *Auto do dia do Juizo.*

REVENDER, v. at. tornar a vender. *Orden.*

REVENDIÇÃO, s. f. o acto de tornar a vender. *Ord.* 3. 11. §. 6.

REVENERAR v. at. reverenciar. *Vieira* „ *os bons filhos revenerão a seus pais, como Deuses visiveis.*

REVER, v. at. tornar a ver. § Examinar com cuidado *v. g.* „ *rever contas, rever livros, para que não levem erros.* § *Rever-se em alguma coisa*, estar olhando para ella com muito gosto, e fig., ter lhe muito amor. *Cron. J.* 2. *cap.* 132 „ *o Principe, em que el-Rei se revia.* § *Rever* v. n. coar de si humidade, reçumar *v. g.* „ *o papel passento revè* „ : *a madeira revè* „ *Amaral* 12.

RE'VE'RA, adj. na realidade. *Costa Virg.*

REVERBERAÇÃO, s. f. reflexão *v. g.* „ —— *da luz, dos raios do Sol. H. Pinto*, e *Vieira.* § *Fogo de*——, o que os Quimicos usão, e applicão ao vaso por reflexão da chama. § f. *Mal dizentes de reverberação* „ os que não dizem mal directamente. *M. Lus. t.* 7. *Prol.*

REVERBERAR, v. at. reflectir *v. g.* „ *o espelho reverbera os raios de luz* „ : „ *a luz reverbera no rio*, *i. e.* reflecte delle. *Lacerda.* § Brilhar, lustrar. *Eneida* 9. 140 „ *reverbera com hum manto bordado.*

REVERDECER, v. at. fazer tornar verde, e cobrir-se de folha de rama, de herva, ou de verdura. *M. Lusit. t.* 2. *L.* 6. *c.* 25. „ *quando esta aguilhada tornar a reverdecer aceitarei ser Rei* „ *Ca-*

„ *Camões* „ *aonde o duro Inverno, os campos reverdece alegremente:* „ *a chuva reverdeceu as arvores.* § Renascer, ou tornar a ter mais viço, e vigor *v. g.*, *reverdeceu a heresia* „ *M. Lusit. t. 2* „ *os justos quanto mais os opprimem, tanto mais se esforçao, e reverdecem* „ *Arraes 2. 2*: „ *reverdeceu o amor, e a amizade, que estava murcha, e quasi morta. Paiva Cas. c. 4. Arraes 8. 13* „ *hum ar pequeno de qualquer occasião de peccar póde reverdecer a alma para o mal, e secá-la, ou murchá la para o bem.* § Tomar alentos v. g. com a boa nova. *Eufr. 2. 7.* § Reverdecer o tempo, tornar a fazer-se verde, ou Invernoso. *Epanaforas f. 200.* § *Hum a historia de Focas reverdece* „ narra de novo, ou renova fazendo o mesmo que elle fizera.

REVERDECIDO, part. pass. de reverdecer.

REVERENCIA, s. f. mesura, acatamento. *Vieira.* § Respeito, veneração. § *Em reverencia de seu nome i. e.* em honra, acatamento delle. *Vieira.* § *Vossa reverencia*, tratamento que se dá aos religiosos mais authorizados.

REVERENCIAL, adj. nascido de reverencia, ou expressivo della *v. g.* „ *temor*——

REVERENCIAR, v. n. mostrar respeito, acatar.

REVERENDAS, s. f. pl. letras dimissorias do Bispo pelas quaes dá faculdade a algum seu diocesano para ordenar-se com outro Bispo.

REVERENDISSIMO, superl. de Reverendo, he titulo que se dá aos Cardeaes, Bispos, Abbades, e Geraes de Ordens Religiosas, &c.

REVERENDO, adj. digno de reverencia, titulo honorifico que se dá aos Sacerdotes *v. g.*, *o reverendo Padre fulano.*

REVERENTE, adj. que reverenceia *v. g.* „ *seu servo muito reverente.* § Que dá indicios da reverencia interior *v. g.* „ *postura*——

REVERIA *v.* revelia. *Leão Ortogr.*

REVERSA, s. f. *a reversa das aguas* „ *Lobo Desengan. Disc. 50. v.* revessa.

REVERSAL, adj. *carta*——, a que se faz em reposta de outra; ou se refere a algum acto v. g. diploma, que se faz para dar alguma clareza, segurança, declaração v. g. e o Ministro lhe deu huma reversal em virtude da qual aquelle acto não ficaria em exemplo, costume, ou façanha para o futuro.

REVERSÃO, s. f. volta, tornada para donde sahiramos. § No fig. „ *a reversão com que tornamos a ser o pó que fomos* „ *Vieira.*

REVERSIVO, adj. que torna a vir. § t. Med. *febre*——, a que não he aguda, mas vem com crescimentos vagos, e despedidas imperfeitas. § t. Anatom. *nervos*——, são huns nervos do pescoço, que da sua origem sahem descendo, e logo sobem até o larinx *v. recurrente.*

REVERSO, adj. uza se subst. a parte posterior a respeito de outra *v. g.* „ *a parte reversa da cabeça da Occasião, pintava-se despovoada da formosa melena, que diante adorna sua fronte. D. Franc. Man.* § *O reverso da medalha*, ou moeda, a face opposta áquella, onde está o rosto, busto, ou figura principal. *Severim Not.* „ *o reverso da moeda diz Luis Emerit.* § *Gula reversa, na Archit.* „ *a gula reversa he convexa.*

REVES *v.* Revez.

REVESSA, s. f. *revessa nas praias, ou rios*, onde enche a maré, he a agua proxima ás margens, que tem movimento contrario ao da veia d'agua, e enche quando ella vasa, ou ás avessas. *F. Mendes c. 158. Castan. L. 2. f. 162.*

REVESSAR, v. at. vomitar.

REVESTIDO, part. pass. de revestir.

REVESTIR, v. at. tornar a vestir. § Vestir huma roupa sobre outra *v. g.* „ *o Sacerdote reveste-se para celebrar*; ou *alguem reveste-se de Sacerdote i. e.* toma os vestidos Sacerdotaes. *Vieira.* § t. Pôr hum como forro, ou capa externa, que fortifica *v. g.* „ *revestir de lages, de pedra, de tijolo, de adobes, ou muro alguma parede de terra*; *alguns revestião as canhoneiras de tabuões liados. Meth. Lusit.* „ *montes revestidos de penedia.* § *Acto revestido das solemnidades de direito i. e.* acompanhado, e corroborado com ellas. § *Homem revestido de dotes, prendas, de valor i. e.* possuidor. *Vieira* „ *dote de que estava revestida a humanidade de Christo.* § *Revestir-se de seriedade, de severidade de hum caracter serio i. e.* tomar estas qualidades, mostrar que se possuem.

REVEZ, s. m. pancada com as costas da mão. § O golpe que se dá com a espada diagonalmente ferindo da direita para á esquerda. § *Revez*, na Fortif. ant. o mesmo, que travez. *H. Domin. p. 3. L. 5. c. 9.* § No jogo da pella, como quem dá hum revez da espada. § *Revez da medalha v.* reverso. § *Ao revez*, ás avessas, ao contrario *v. g.* „ *fazer as coisas ao revez do que devem ser* „ *para atinardes com o que pertendem he tomar ao revez quanto v. g. mostrão* „ *Lucena*: *tudo anda ao revez* „ *i. e.* vai mal. *Sá Mir.* § *A revezes i. e.* por turno, por seu giro, alternadamente *v. g.* „ *cantar a a revezes* „ *F. Mendes f. 205. col. 4. dão voltas as coisas todas a revezes* „ § *P. Pereira L. 2. f. 38* „ *servião sem haver revezes*, *i. e.* pessoas, que succedessem em lugar das que tinhão ser-

servido, para as descançarem. § *Os revezes da fortuna*, as alternativas, ou vicissitudes, e de ordinario se applica ás más, ou mudanças em mal. *M. Lusit. t. 2. f. 9. col. 3*: daqui dizemos „ *os revezes que na guerra succedem*, *i. e.* desgraça. *Vasconcellos. Arte*: „ *os revezes do mar* „ as suas alterações, e tormentos. *Hist. de Isea* „ *fazer o cavalleiro revezes na sella* „ quando anda justando, he torcer o corpo ao bote da lança, e he desar, ou descompostura. *Palmeir. p. 2. c. 85.*

REVEZADAMENTE, adv. a revezes, alternadamente, a giros.

REVEZADO, part. pass. de revezar.

REVEZAMENTO, s. m. revez, alternativa.

REVEZAR, v. at. alternar. *Ferreira poem. Ode L. 2.* „ *doces versos de amor vão revezando* „ *i. e.* cantando alternativamente: „ *revezar soldados* „ mandá-los servir para descansar os que servirão. *P. Pereira L. 2. f. 125. v.*: „ *os Mouros se revezárão com gente de refresco* „ *i. e.* descançárão em quanto pelejava a gente que vejo de refresco. *Leão Cron.* del-Rei D. Duarte. § *Revezando ao peito os filhos* „ dando de mamar ora a hum, ora a outro. *Elegiada f. 95. v.* § *Revezar-se*, ter alternativas, ou alternar se *v. g.* „ *assim se revezão as coisas do mundo*; *as ditas*, *e as desgraças*; *ás tempestades*, *e as bonanças*, *o bem*, *e o mal*; *v. alternar-se as estações*, *i. e.* succedem se por seu giro; *revezão-se os que ficão guardando o doente*, *ora huns ora outros*; *revezão-se duas náos atirando ora huma*, *ora outra* „ *Amaral 6. os que trabalhavão na obra revezavão-se* „ *Barros.*

REVEZILHO, s. m. *o revezilho da meia*, obra que se faz nella pola barriga, dando o ponto ás avessas, junto a elle vão os mates para estreitar a meia.

REVEZO, adj. *mar*——, cujas ondas correm contra a parte donde vem o navio, ou para onde corrião naturalmente. *Barros D. 3. f. 136* „ *muitas correntes*, *e mares revezos da differença dos ventos.* § f. Coisa difficil, que he empidosa *v. g.* „ *negocios*, *circunstancias*, que obstão.

REVIDAR, v. at. tornar a envidar ou antes, envidar sobre o envite *v. g.* „ *parou 30*, *envidou lhe 50*, *e o que parou os 30 revida v. g. 60.* § f. Corresponder com coisa maior *v. g.* „ *revidar com injurias v. Arte de Furt. c. 51. Eu fr. f. 98 v.* „ *as raparigas fazem-me mil perrarias*, *mas depois que as colho revido*, *e vingome.* § Contradizer „ *a isso revido* „ *Prestes f. 41. v.*

REVIMENTO, s. m. o acto de rever, ou soltar, e coar agua pelos poros. *B. Pereira.*

REVINDICAÇÃO, s. f. *v.* reivindicação.

REVINDICADO, part. pass. *v.* reivindicado.

REVINDICAR *v.* reivindicar. *M. Lusit. e Epanaph.*

REVINDICTA, s. f. vingança tomada de quem nos fez injuria, ou acinte em vingança de outro que primeiro lhe fizeramos: o vulgo diz por rebendita.

REVINGADO, part. pass. de revingar, duas vezes vingado. *Bern. Lima Carta 33.* „ *dou-me por revingado.*

REVINGAR, v. at. vingar segunda vez; ou dar a alguem, ou tomar huma vingança maior. que a offensa.

REVIRAR, v. at. tornar a virar, por ao contrario do que estava *v. g.* „ *virar-se*, *e revirar-se desta*, *e daquella parte.* § *Revirar*, dar hum revirete; vem de *vira* séta, *e revirar* setear ao que seteou; no fig; dar reposta aguda, ou picante, a quem nos picou; ou tambem recriminar.

REVIRETE, s. m. replica aguda; ou recriminando. *B. P.*

REVISITAÇÃO, s. f. o acto de revisitar. *Cunha H. de Braga t. 2.*

REVISITAR, v. at. tornar a visitar.

REVISITA, s. f. segunda vista, exame *v. g.* „——*da causa julgada em ultima instancia ordinaria v. g.* „ *concedeu se ao autor revista por allegar que a sentença foi dada por juizes peitados*; *ha revistas de graça especial*, quando não ha alguma das razões, que em direito ordinario se requerem para a concessão della. § *Revista das tropas*, resenha, exame do seu estado, e disciplina, que se faz v. g. aos principios dos mezes, ou nos quartéis á noite &c.

REVITE, s. m. o acto de revidar, segundo envite. § *Revite v. rebite. Fern. Mendes c. 166.* „ *trazião huns revites no nariz.*

REVIVER v. n. tornar a viver, resuscitar. § f. *Revivem as plantas murchas*, *ou quasi secas*; *e revivem as esperanças*, *ou mortaes*; *reviveu a Lei*, *o costume*, *que estava em desuso.*

REVIVIFICAR, v. at. tornar a dar vida, a fazer viver. §——*a terra nitrosa*, expô-la ao ar, á sombra de alpendradas, e lançar-lhe ourina, e esquma do nitro que se tirou, para se impregnar de novo em nitro.

REVIZITAÇÃO *v.* revisitação.

REUMA, s. f. fluxão, ou corrimento de humor crasso, ou indigesto. *Curvo.*

REU-

REUMATICO, adj. causado da reuma *v. g.* „ *dores*——

REUMATISMO, s. m. doença causada pela fluxão de humores, que correm para alguma parte do corpo, e causão dores intensas.

REUNIÃO, s. f. união de coisas separadas, que antes estiverão unidas. § f. Reconciliação.

REUNIR, v. at. tornar a unir o que estivera unido, e depois se separou, soldando, conglutinando, ou sarando *v. g.* „ *reunir os dois pedaços da madeira; reunir os labios da ferida.* § Reannexar *v. g.* „ *reunindo á corca destes reinos as Capitanias, que se derão a varios Senhores.* § Tornar a ajuntar *v. g.* „ *quando Deus nos reunir comsigo no Ceo* „ *Arraes* 8. 12. § *Reunir os alliados que se separárão; as tropas desbaratadas; os conjuges desquitados*, &c.

REVOADA, s. f. o acto de revoar. *Arte da caça.*

REVOAR, v. n. tornar a ave, voltar voando. *Arte da caça. Eneida* 12. 109. voar por hum lugar varias vezes.

REVOCAÇÃO, s. f. o acto de revocar, o regresso da ave voando.

REVOCADO, part. pass. de revocar.

REVOCAR, v. at. chamar, e mandar que torne *v. g.* „ *revocar as almas dos mortos*, chamallas para que appareção, e tornem a este mundo. *Arraes* 2.20. „ *revocastes Euridice dos infernos. Ulissea* 1. 45. *enviamos-te por Capitão, e revogamos-te pera Imperador* „ *Pinheiro* 2. 35. *revocar os soccorros*, tornar a pedillos, ou chamallos. *M. Lusit.* § *Revocar os espiritos, que estão internados no seio do coração para reanimarem.* § *Revocar as artes, e as sciencias, a agricultura*, que se perdèrão; *revocar a industria*, &c. § *Revocar alguem do errado caminho que leva* i. e. fazer que proceda bem e mude de vida. *Heitor Pinto. Da lembr. da morte c.* 1. „ *nenhuma coisa assim revoca o homem do peccado* „ *revocar da vida para a morte* „ (falla da vida eterna.) *Flos Sant. f. LXXX. v. e f. CXXXXII. v. col.* 1. „ *mandárão-lhe duas irmãas, para que revocassem o santo do intento que tinha: revocar o curso da natureza*, fazendo resuscitar hum morto. *Flos Sant. f.* 237. *v. c.* 1.

REVOGAÇÃO, s. f. o acto de revogar, annullar.

REVOGADO, part. pass. de revogar.

REVOGADOR, s. m. o que revogou.

REVOGAR, v. at. desfazer o que estava feito, annullar *v. g.* „ *revogar o testamento, a nomeação, a lei, a doação, a sentença; o juiz póde revogar a interlocutoria de outro, mas não póde revogar a sentença definitiva que elle mesmo deu* „ *Orden.* 3. 65. §. 6. § *v. Revocar*, onde cito o lugar de Pinheiro f. 35. do t. 2.

REVOGATORIO, adj. que revoga, annulla, desfaz o contrato, doação, instituição, nomeação, &c. *v. g.* „ *sentença*——§ *Revogatoria* como subst. *M. Lusit.* 5. *f.* 139. „ *por esta revogatoria do Pontifice.*

REVOLTA, s. f. levantamento, perturbação da ordem domestica, politica *v. g.* „ *revolta do povo:* „ *puzerão em revolta a Corte de Priamo. M. Lusit.* „ *o amo fingindo peitas de peçonha, metteu toda a casa em revolta* „ *Lobo Corte D.* 11. „ *com scismas, e revoltas se não lembrárão os Papas* „ *M. Lusit.* § Appellido, alvoroço, rebate do inimigo, ou a desordem que elle causa. *Albuq.* 4. 5. § Desordem, confusão de muita gente *v. g.* „ *na revolta da gente que embarcava* „ *2 cerco de Diu f.* 231. § *Revolta no animo, que faz mudar de ideias, ou excita paixões. Palm. p.* 2. *c.* 42.

REVOLTAR, v. at. retorquir „ *revolta contra mim a invectiva que eu fazia contra elle* „ *Vieira* 4. *n.* 266. § Causar revolta, ou fazer revolta. *Deducç. Cronol. p.* 1. *n.* 311. „ *destinado a revoltar os povos deste Reino contra as leis* „

REVOLTO, adj. movido de baixo para cima, revolvido *v. g.* „ *a terra revolta* „ *Sá Mir.* § Curvo para baixo, ou retorto *v. g.* „ *papagaio de bico revolto.* § Crespo, torcido *v. g.* „ *pretos de cabello revolto* „ *Barros.* § Voltado, dobrado *v. g.* „ *a navalha tem o fio revolto.* § *O mar revolto*, que anda revolvido, inquieto com vento. § f. *O mundo revolto com guerras. Castilho elog. f.* 383. *a casa*——*com desordens, e discordias; a Cidade*——*com levantamento, uniões, e bandos* „ *Resende Cron. J.* 2. *c.* 157 „ *Coimbra revolta com bandos entre o Bispo, e o Prior de Santa Cruz.* § *A Cidade revolta em armas, e instrumentos de guerra* „ *Palm. p.* 2. *c.* 46. § *O tempo*——, não sereno, turvado. § f. *Quando as paixões revoltas, e ardendo em ala assaltão o espirito, e levão a razão de vencida* „ § *Fogo revolto*, nos sambenitos, erão chamas pintadas com as pontas para baixo, o que se fazia aos que escapavão de ser queimados.

REVOLTOSO, adj. que suscita, e causa revoltas „ *homem revoltoso, e inquieto* „ *M. Lus.* § No fig. „ *esta oração tem o verbo no cabo, e he mais revoltosa que os versos* „ Summe tibi primas animosi, &c. „ i. e. construcção embaraçada posto que sonora, e harmoniosa. § *Batalha*——, 2 *cerco de Diu f.* 423.

REVOLUÇÃO, s. f. movimento pela orbita; gi-

giro *v. g.* ——,, *dos astros*, *planetas. Vieira* ,, *essa revolução dos Ceos.* § Hum giro inteiro do planeta na sua orbita. § *Revolução fizica no mundo*, alterações como terremotos sumersões de terra, &c. § *Revolução de humores no corpo.* § f. *Revoluções nos estados*, mudanças na fórma, e policia, povoação, &c. § *Revolução de cabellos*, v. redomoinho. § *Revolução das almas*, transmigração.

REVOLVEDOR, f. m. author de discordias, revoltas, o que as aza, e negocea. *P. Pereira L.* 2. 14.

REVOLVER, v. at. mover perturbadamente *v. g.* ,, *revolver a terra cavando*, *fossando* : ,, *o vento revolve o mar.* § Mover em giro *v. g.* ,, *revolver a porta sobre os gonzos*, e no fig. *eixos que se revolvem em os negocios de estado* ,, *Lobo Corte D.* 4. § Remexer *v. g.* ,, *revolver o dinheiro. Lobo.* § *Revolver huma coisa no pensamento*, considerallas muitas vezes. *Camões*; *revolver desgostos no coração* ,, *Goes Cron. do Princ. c.* 5. § Causar revolta, desordem *v. g.* ,, *revolver familias*, *estados. Castilho elogio f.* 388. ,, *revolvendo tumultos na terra* ,, *M. Lusit.* ,, *revolveu-se em toda Espanha huma cruel guerra* ,, *M. Lusit. L.* 6. *c.* 4. § Revolve-se a espada na mão, de quem não a póde já bem apertar pela empunhadura ,, *Palm. p.* 2. *c.* 78. § *Revolver o monte*, *a floresta*, andar por elle, e por ella em busca de alguem. *Palm.* 2. *p. c.* 104. § *Andão os homens cruzando as Cortes*, *revolvendo os Reinos*, *dando voltas ao mundo* ,, *Vieira* ,, *revolve o Ceo*, *e a terra.* § Ver, e examinar muito *v. g.* ,, *revolver livros*, *livrarias.* § *Revolver os seculos*, ler as historias delles. *Chagas.* § *Revolver os olhos*, virallos a alguma parte : ,, *num revolver de olhos i. e.* num instante. *Camões* ,, *tendes tães geitos num brando revolver de olhos* ,, *Camões soneto* 206. § *Revolver o cavallo*, fazello virar pela redea ,, *revolvendo seu cavallo para investir com os contrarios* ,, *M. Lusit.* §——*se o mar com os ventos*, &c.

REVOLVIDO, part. pass. de revolver, *agua* —— *Eneida* 10. 50. *o estomago*——, embrulhado.

REVOLVIMENTO, f. m. revolução.

REVOLUTO, adj. enrolado. *Alma Instr.* ,, *serpente revoluta.*

REVULSÃO, f. f. Med. o acto de chamar o liquido, ou humor a outra parte : a *revulsão* se faz com sangria, ou purga, ou ventosa, ou esfregação, &c.

REVULSORIO, adj. Med. que causa, ou faz revulsão *v. g.* ,, *sangria*——

REXA, f. f. grade, janellas de pedraria, com suas rexas de ferro ,, *V. do Arceb.*

REY, f. m. *v.* Rei.

REYO *v.* arreio, arreo, *a reio i. e.* sem interrupção *v. g.* ,, 4 *dias arreio.*

REZ, f. f. cabeça de gado de qualquer sorte *v. g.* ,, *matou* 3 *rezes.* § *Rez por rez i. e.* muito ao justo *v. g.* ,, *estes gabos lhe vem rez por rez. D. Franc. Man. Cart. f.* 272.

REZA, f. f. orações, que se dizem por obrigação, ou devoção.

REZADOR, f. m. o que reza muito. *Vieira.*

REZÃO, f. f. *v.* razão, *razão* escrevem muito de ordinario os classicos. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 22. § *Palm.* 1. *p. c.* 6. parentesco.

REZAR, v. at. dizer as orações a Deus. § Rezar, v. n. ou at. fazer menção por escrito, ou no escrito. *Arte de furtar f.* 357. § Murmurar. *Sá Mir.* ,, *nem tanto papel escrito de que hum reza*, *e outro reza.*

REZOAR *v.* razoar, arrezoar, arrazoar. *Ulisipo f.* 81. *v.*

REZUMBRAR *v.* resumbrar, ou reçumar, vem do Hespanhol ,, *rezumar-se* ,, *Fernão Alves d'Oriente*, *f.* mostrar-se de algum modo, rever ,, *a grave dor que o peito esconde*, *rezumbra no liquor que banha o rostro* ,,

RHA

RHAA, f. f. arvore, que dá o sangue de Drago.

RHAGADIAS, f. f. pl. gretas, que se abrem nas palmas das mãos, e solas dos pés dos gallicados.

RHAPSODIA, f. f. *v.* rapsodia.

RHETORICA, f. f. a Arte de fallar bem, para persuadir aos ouvintes.

RHETORICAMENTE, adv. segundo as regras da Rhetorica.

RHETORICAR, v. n. famil. fallar, escrever com concerto Rhetorico.

RHETORICO, adj. concernente á Rhetorica *v. g.* ,, *artificio*——§ Como subst. o que sabe Rhetorica; e fig. o que falla concertada, e discretamente. *Eufr.* 1. 1. ,, *estais hoje mais rhetorico que hum bedel.*

RHEUBARBO, f. m. planta medicinal, que cresce nas margens do Volga, chamado dantes Rhaa, tem a raiz escura por fóra, por dentro amarella de sabor amargo, e cheiro suave, tambem vem da China *v. Ruibarbo.*

(RHINOCERONTE, f. m. *Lucena f.* 218. *col.* 2.

(RHINOCEROS, ſ. m. *Barros D.* 2. *f.* 218. *col.* 2.

(RHINOCEROTE, ſ. m. *Goes*, ſeguindo a etimologia Grega; Ganta, animal da grandeza de hum touro, com focinho de javali, tem hum corno no nariz, com que combate, e briga com os elefantes, tigres, e bufaros.

RHITMA *v.* rima.

RHITMICO, adj. que pertence ao rhitmo.

RHITMO, ſ. m. número, cadencia, medida *v. g.* ,, *o rhitmo da muſica antiga.*

RHOMBO, ſ. m. Geometr. figura de quatro lados iguaes, e parallelos com 2 angulos agudos, e dois obtuſos.

RHOMBOIDE, adj. figura de quatro lados, dos quaes ſó os parallelos são iguaes, e de dois angulos agudos, e dois obtuſos.

RIA

RIA, ſ. f. a boca do rio por onde deſemboca no mar. *D. Franc. Manuel.*

RIACHO, ſ. m. rio pequeno. *Godinho f.* 15.

RIBA, ſ. f. terra levantada, outeirinho. *Lobo* ,, *ficou o paſtor aſſentado em huma riba do caminho.* § Ribanceira, margem alta. *Barros* ,, *eſteiro profundo, e com ribas tão altas, que ficava em partes a terra ſobre a agua perto de 2 lanças.* § *De riba, i. e.* do alto para baixo, de cima.

RIBADA *v.* riba.

RIBALDIA, ſ. f. acção de ribaldo.

RIBADILHA *v.* rabadilha.

RIBALDARIA, ſ. f. acção de ribaldo. *M. Luſit.* ,, *commeter ribaldaria. Vida do B. Suſo c.* 40. *a ribalderia* de huma mulher, que attribuiu hum baſtardo ao B. Suſo.

RIBALDERIA *v.* rebaldaria.

RIBALDIO, adj. *figo*——, de huma eſpecie bravia.

RIBALDO, adj. propriamente he o homem máo, velhaco. *Fr. Marcos de Liſb. t.* 1. ,, *ſois huns ribaldos, que andais furtando as eſmolas aos verdadeiros pobres.*

(RIBANÇA, ſ. f. *Cron. do Condeſt. f.* 49. *v. col.*

(RIBANCEIRA, ſ. f. riba de rio talhada a pique. *Barros*, e *Godinho*: ,, *a qual agua quebrava em huma ribanceira alta de barreiras, onde eſtava feita huma força de madeira* ,,

RIBEIRA, ſ. f. terra baixa, que eſtá junto a ribeira, ou rio; *ribeira do mar*, praia; *ribeira do rio*, borda, margem. *Coſta Virg. Gallegos* ,, *do Rheno as humidas ribeiras* ,, § Ribeiro. *Epanaforas f.* 332. ,, *procedião 3 caudaloſas ribeiras* ,, e *Naufr. de Sepulv. f.* 86. *v.* § Terra que no inverno foi lavada do rio. § Na Agricult. a terra que ſerve como de margem ao pomar, vinha. § *Ribeira*, a parte della, em que eſtão os arſenaes, e ſe fabricão navios. *Couto* 4. 8. 10. ,, *chegou a ribeira delRei em Goa a não ter mais que* 5 *ou* 6. *officiaes Portuguezes* ,, § *Carpenteiro da ribeira*, o que trabalha na conſtrucção nautica.

RIBEIRADA, ſ. f. antiq. rio, corrente. § f. *v. g.* ,, *ſahiu da ferida huma ribeirada de ſangue.*

RIBEIRINHO, ſ. m. pequeno ribeiro. § Moço de ganhar, que faz carretos em cavalgaduras. *Oliveira Grandezas de Lisboa.*

RIBEIRINHO, adj. que anda, ou vive nas ribeiras *v. g.* ,, *ave*——

RIBEIRO, ſ. m. agua que corre derivada de algum olho, ou fonte. *H. Pinto f.* 427. *col.* 2. ,, *ſecando-ſe a fonte, ſeca-ſe o ribeiro.*

RIBETE, ſ. m. fita de acairelar, e guarnecer. *Faria e Souſa* no fig. fallando dos ribeiros que cortão, ou correm á borda dos prados lhes chama *ribetes* delles; *ribete* he Heſpanhol.

RIBOMBAR, v. n. retumbar, reſoar. *Inſulana* 3. 108. ,, *ribombando os écos, e bramidos v. rebombar.*

RIBOMBO *v.* rebombo.

RIBRANQUIO, adj. *figo*——, eſpecie, que he vermelho por dentro, e esbranquiçado de fóra.

RICAÇO, adj. aument. de rico.

RIÇADO, part. paſſ. de riçar.

RICADONA, ſ. f. antiq. mulher, ou filha, e ſuceeſſora de rico homem. *Cron. Joan.* 1. *cap. final.*

RICAMENTE, adv. com riqueza, cuſtoſamente *v. g.* ,, *ricamente veſtido.* § Com abundancia. § Bem, bellamente.

RICANHO, adj. vulg. rico avarento.

RIÇAR, v. at.——*o cabello*, penteialo de ſorte que fiquem huns travados pelos outros, com o pente. *Lobo Peregr. L.* 1. *J.* 2. ,, *o cabello riçado por arte.*

RICHARTE, adj. chulo, homem pequeno, gordo, e tezo.

RICO, adj. que tem ſuperabundantes bens da fortuna: *homem*——: *caſa*——: rico em dinheiro, *em terras, fazenda*, &c. § f. ,, *a lingua Grega he mais rica que a Latina i. e.* mais copioſa em palavras, e frazes. § De cuſto *v. g.* ,, *rico chapeo, rica eſpada, veſtido rico.*

RICOCHET, ſ. m. *tiros de*——, v. de chapeleta. *Exame de Bombeiros.*

RICOHOMEM, s. m. antiq. grande do Reino, que era obrigado a servir a elRei na guerra com certas companhas, pelo que tinha mantimento, ou terras delRei, as suas insignias erão pendão, e a caldeira, sinal de que dava meza aos que o servião. *v. Orden. L. 1. t. 56. §. 22. e L. 3. t. 5. §. 5.*

RIDENTE, adj. poet. que se ri, risonho. *Eneida 9. 33.* ,, *com a ridente Venus* .,

RIDES, s. m. pl. Naut. ilhós, que tem as velas, por onde se enfião as cordas, com que se encolhem, e se diminue a sua altura, metter as velas nos rides *v. rizes*, que he mais usado.

RIDICULAMENTE, adv. de modo ridiculo.

RIDICULARIA, s. f. coisa, acção ridicula.

(RIDICULARISAR, v. at. ou

(RIDICULISAR, v. at. t. modernos, e uzuaes, fazer escarneo, ou representar como ridicula, e digna de rizo qualquer pessoa, ou coisa.

RIDICULO, adj. que move a rizo. § O que faz com que se rião delle por desprezo. § *Metter em* —— ridiculisar.

RIDICULOSO, adj. *v.* ridiculo. *Camões e Maris D. 3. c. 2.*

RIDO, part. pass. de rir. *Ferreira Carta 5. L. 2.* ,, *seja rida, e desprezada; zombados, e ridos os homens* ,, *Barros Gram. f. 269.*

RIFA, s. f. tezo, ladeira, costa arriba. *M. Lusit. t. 1. f. 135. col. 4.* ,, *por huma rifa asperrima tinhão muitos subido em cima do Capitolio* ,, será talvez erro, em vez de ripa? § No jogo são muitas cartas do mesmo metal *v. g.* ,, *levou huma rifa de oiros.* § Jogo de dados, no qual quem lança maior ponto leva o premio, que he alguma peça, cujo valor, ou custo pagão por escote, os que entrão na rifa, e deitão a sorte.

RIFADO, part. pass. de rifar.

RIFADOR, adj. brigão, richoso. *Ulisipo f. 82.* § *Pinto Gineta* ,, *quando o cavallo for rifador, e richoso*; vem de ,, *rifar* ,, *Hespanhol, briga, rixa.*

RIFÃO, s. m. refran, adagio, proverbio.

RIFAR, v. at. *rifar algum traste*, ganhallo por sorte deitada em rifa. § *Rifar*, v. n. brigar *v. g.* ,, *os cavallos estavão cavando, e rifando algumas vezes* ,, *Galvão. Gineta. v.* rifador: *v.* respingar.

RIFARIA, s. m. briga, desordem: t. ant. *Obras delRei D. Duarte.*

RIGIDEZ, ou Regideza, s. f. a qualidade de ser rigido. *Viriato 10. 107.* rigideza no fig. de coração, de costumes.

RIGIDO, adj. muito duro *v. g.* ,, *o rigido pão, ferro; o rigido diamante.* § f. Severo, austero *v. g.* ,, *moral* ——, *censura* ——

RIGOR, s. m. a dureza, fortaleza, ou força, o mais forte *v. g.* ,, *o rigor do braço rijo, e forte. Mausinho: no rigor do inverno, do verão, do frio, do Sol v. g.* ,, *expostos ao rigor do Sol.* § Severidade *v. g.* ,, *castigar com rigor; o rigor da moral, da antiga disciplina.* § *Em rigor i. e.* segundo a força *v. g.* —— ,, *do sentido da palavra.* § Cumprindo com exactidão a lei *v. g.* ,, *se guardassemos as leis em rigor, e as não temperassemos com as modificações da equidade.* § t. Med. tesura preternatural dos nervos, com que se fazem inflexiveis. § A maior exactidão *v. g.* ,, *os Geometras provão, e demonstrão tudo com o rigor mathematico.* § *O rigor do texto i. e.* o sentido propriissimo delle. *Vieira.* § Na força da palavra *v. g.* ,, *mercè em rigor, he tanto, e mais que senhoria. Leitão Miscellan. f. 517.* § *Rigor*, froco de seda delgado.

RIGORIDADE, s. f. *v.* rigor. *Barros elog. 1. f. 292.*

RIGOROSAMENTE, adv. com, ou em rigor *v.* rigor.

RIGOROSO, adj. que usa de rigor *v. g.* ,, *mestre* —— § Em que se usa de rigor *v. g.* ,, *no sentido rigoroso; castigo rigoroso; rigoroso inverno, &c. v. rigor.*

RIGUEIRA, s. f. abertura na terra, por onde se escoa a agua da chuva, a modo de ribeirinho ,, *Santos Ethiop.* § *Rigueira de pão v. regueifa.*

RIGUEIRO *v.* rigueira.

RIGUEITA *v.* regueifa.

RIJAMENTE, adv. rijo.

RIJEZA, s. f. o ser rijo, dureza.

RIJISSIMO, superl. de rijo.

RIJO, adj. duro, forte, robusto *v. g.* ,, *madeira* ——; *rija pancada; vento rijo.* § f. *Saude rija.* § *Fallar rijo i. e.* alto; it. asperamente *v. g.* ,, *falle-me rijo, quando me reprehender* ,, *Chagas.* § Rigido, inteiro, severo, aspero de condição. *Castilho elogio.*

RIJO, adv. com força *v. g.* ,, *dar em alguem. Barros* ,, *com aquelle primeiro impeto derão rijo nos officiaes* ,, : ,, *pelejar rijo* : ,, *corria a gente rijo para a praia* ,, *Barros.*

RILHADO, part. pass. de rilhar.

RILHADOR, s. m. o que rilha.

RILHADURA, s. f. o acto de rilhar.

RILHAR, v. at. comer roendo, e puxando com os dentes, como succede fazer-se á carne dura, ás pelles. § f. Roer murmurando.

RI-

RILHEIRA, s. f. d'Ourives; peça, em que se vasa a prata fundida, para della se fazerem chapas.

RILHEIRO, s. m. redomoinho d'agua. *Pimentel Arte de Navegar f.* 371. „ *grandes rilheiros, que sorvem a areia, e vasa do fundo.* § t. Provincial, molho de trigo cegado, e atado pelo meio.

RIM, variação do presente do Indicativo do verbo *rir*; assim se acha nos Classicos, e não *riem. Ferreira Bristo* 1. *sc.* 3. *f.* 11. *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 51. „ *do com que eu choro outros rim.*

RIM, s. m. viscera do animal cuja principal serventia he receber, e filtrar aquella parte sorosa do sangue, que passa á bexiga da urina.

RIMA, s. f. o consoante em que terminão os versos. *Ferreira Carta* 10. *L.* 2. „ *ó doce rima! mas inda ata, e dana, inda do verso a liberdade estreita.* § *Rimas*, por versos. *Lucena* „ *em prosa, e rima.* § *Em oitava rima v.* oitava. § *Rima encadeiada*, he a que se corresponde com o consoante no meio do verso seguinte v. g. „

De em tanto prazer rires, não tens *culpa*
Que o tempo te *desculpa*, Eu me *calava*
Porque assi me *espantava* do que via.

§ *Rima*, monte *v. g.*——„ *de corpos mortos; de madeiras. Vasconcellos sitio de Lisboa.* § Fenda, fisga *v. g.* „ *esteve vendo por huma rima da porta.* § Na Cirurg. fractura, ou fenda do ano.

RIMANCE, s. m. *v.* romance. *Barros Gram. f.* 163.

RIMAR, v. at. rimar hum verso com outro fazellos consoantes. § v. n. „ *este verso rima com o sexto i. e.* he consoante com elle. § No f. concordar, ser conveniente, e dizer bem com outro. *Eufr.* 3. 5. „ *como rima!* § *Rimar nabos com bugalhos*, dizer coisas disparatadas. *Eufr.* 1. 1.

RIMOSO, adj. cheio de rimas, ou fendas. *Eneida* „ *a rimosa barca de Charonte.*

RIMULA, s. m. dimin. de rima, fenda. t. Cirurg.

RINCÃO, s. m. canto oculto, escondido, p. usado.

RINCHADAS, s. f. pl. cachinadas de riso, gargalhadas, grandes rizadas. *B. P.*

RINCHÃO, s. m. certa herva Medicinal (erysimum.)

RINCHÃO, adj. *cavallo*——, que rincha muito. § *Homem*——, o que faz muita roda, e farfalhada ás mulheres, sem vir com ellas á conclusão.

RINCHAR, v. n. *o cavallo rincha*, e essa he sua propria voz.

RINCHAVELHADA, s. f. *v.* risada destemperada, desentoada. *B. P.*

RINCHO, s. m. a voz propria do cavallo.

RINGIDOR, adj. que ringe, ou range *v.* ranger „ *curopel, latão falso, e ringidor* „ *Visita das Fontes p.* 201.

RINHÃO, s. m. *v.* rim subst. „ *o boi, e leitão em Janeiro crião rinhão* „

RIO, s. m. agua corrente por entre margens, e em grande copia.

RIPA, s. f. fasquia de taboa, que se atravessa sobre os barrotes, e faz huma grade com elles, sobre o que se assentão as telhas nos telhados. § *v.* Riba. *Faria e Sousa, Mausinho f.* 168. *v. ripas* „ ribanceiras.

RIPANÇO, s. m. livro, que contem os officios da semana santa. § Peça de madeira com que se separa a baganha do linho. *Eufr.* 1. 3. § Instrumento dentado do jardineiro, com que raspa a terra, e ajunta as pedras. § Camilha de dormir a sesta, espreguiceiro.

RIPAR, v. at. tirar a baganha com o ripanço. § Limpar as pedras com ripanço. § Gradar com ripas. § *Ripar* t. vulg. furtar, agatanhar. *Prestes e Simão Machado Comed.* § *Hervilhas de* ——, cosidas com as vagens, e se comem mettendo-as na boca, e puxando pelo pedunculo.

RIPIA *v.* arrepia.

RIPINHA, s. f. dim. de ripa.

RIPIO, s. m. pedrinha de encher os vãos, que deixão nas paredes as pedras maiores. § f. *Ripio*, no verso, a cunha, ou palavra, que vai só para encher a medida.

RIQUEZA, s. f. superabundancia de bens da fortuna, oppõe-se á *pobreza*.

RIR, v. at. escarnecer rindo-se. *Ferreira L.* 1. *epist.* 8. „ *de que vem á virtude encolher se? de a rirem.* § *Risse*, fazer hum certo movimento com a boca causado por a ideia de alguma coisa galante, engraçada, e talvez he indicio de escarneo *v. g.* „ *rir-se de todos.* § No f. *rir-se a Aurora i. e.* apparecer alegre, e graciosa. *M. Conq.* 1. 49. fr. poet. § *Rir-se ás paredes*, dizemos que o fazem os tolos. § *Rir ao Sol*, o mesmo que *rir ás paredes. Eufr.* 5. 8. § *He tão bella que vos ride de mais formosura i e.* fazei zombaria de qualquer outra belleza. *Eufr.* 1. 1. § Alguns dizem „ *elles riem* „ outros „ *elles rim* „ *Sá Mir. Prestes f.* 68. *riem* he mais conforme a *rident* Latino.

RISA, s. f. risada. *Lobo* „ *levantão tão grande risa.*

RISADA, s. f. riso alto, e com voz mais solta.

RISBORDO, s. m. Naut. portinhola ao lume d'agua v. g. para introduzir hum mastro, ou outra carga, que não póde entrar por onde entra a mais.

RISCA, s. f. traço, ou rasgo de pena, ou estilo. § No jogo, raia, méta; it. sinal para marcar os pontos que se fazem no jogo da bola, laranginha. § *Riscas da palma da mão*, as linhas que nella ha. § *á Risca*, ao pé da letra: it. exactamente *v. g.* „ *cumprir* —, *pagar* —,

RISCADA, s. f. risca para borrar a escritura. *Auto do Dia de Juizo.*

RISCADO, part. pass. de riscar *v.* o verbo.

RISCADOR, s. m. instrumento de riscar.

RISCADURA, s. f. o acto de riscar. § Riscadas.

RISCAR, v. at. apagar com riscos *v. g.* „ *riscar o que se escreveu* § *Riscar por cima*, no fig. avantejar, ficar superior *v. raia*, *e raiar por cima. Arraes.* § *Riscar os pontos ao jogo*, fazer riscos para os marcar. § Debuxar, ou fazer o Pintor hum risco. § *Riscar o fidalgo*, *ou ministro dos livros del-Rei*, *e de seu serviço*, apagar o nome dos livros, onde está assentado por fidalgo, ou na graduação de Magistrado, e excluir do serviço; e fig. *ser riscado do livro da vida*, *ou dos livros de Deus. Vieira.*

RISCO, s. m. perigo. § Traço de penna. § Delineação, que o Pintor faz com o barro sobre o panno; consta de sós perfis, e linhas; e serve para ver a fórma da idéa. § Penhasco mui alto, e alcanrilado. *M. Lusit. t.* 1. *f.* 70. *col.* 2. *Eneida* 10. 197. *e* 7. 162. § *Pòr*, *ou lançar o risco mais alto que outrem*, avanrejar-se-lhe *v. g.* „ *pòr o risco por cima da mesma virtude* „ *Arraes* 10. 35. *P. Pereira* 2. *f.* 45. *v.*

RISCOSO, adj. arriscado. *Auto do Dia de Juizo* „ *neste trance riscoso*: „ *P. Pereira* 2. 88. *riscosa differença* „: *Elegiada f.* 153, coisa que causa risco, perigo.

RESIBILIDADE, s. f. a qualidade de ser risivel.

RISIVEL, adj. digno de riso. § Dotado da faculdade de rir.

RISO, s. m. o acto de rir; o gesto que se faz com a boca, e talvez o som que soltamos a rir. § *Coisa de* —, *i. e.* risivel. § *Fazer riso de alguma coisa*, mettela em derisão, tornála em objecto de riso, e escarneo. *Freire L.* 2. *num.* 20. § *Dar riso* „ causá lo. *Apol. Dial. f.* 211. „ *deu-me riso sobre indignação*, *quando li*, „ *&c.*

RISONHO, adj. com ar de riso *v. g.* „ *o semblante risonho.* § f. *Olhos risonhos. Lobo.* § Que se ri facilmente. § Que causa riso *v. g.* „ *apodos risonhos* „ *Lobo Corte D.* 11.

RISOTA, s. f. riso de quem despreza, e mofa. *Costa Virg.* „ *houve entre os Deuses grandes risotas sobre Vulcano.*

RISOTE, s. c. pessoa que ri por escarneo, e zombaria com desprezo, e mofa. t. famil.

RISPIDAMENTE, adv. com rispidez.

RISPIDEZ, s. f. a qualidade de ser rispido.

RISPIDO, adj. *ferro* —, quebradiço, e não doce, pouco ou nada malleavel. § Aspero, não macio *v. g.* „ *genio* —, *musica* — insuave. *V. do Arcebispo f.* 261. *col.* 4. *syllaba* —, *e forte* „ *B. Gram. f.* 201.

RISSO, s. m. panno, velludo de lãa, ou seda.

RISTE, s. m. (*v.* reste) peça de ferro, em que o cavalleiro embebe o conto da lança encostada ao peito quando a leva horizontalmente para encontrar o adversario. *Eneida* 12. 118.

RITO, s. m. ordem prescrita nas ceremonias de qualquer Religião, diz se ordinariamente o *rito Romano*, ou *da Igreja Catholica Romana*, opposto ao *Grego*. § *O antigo rito*, a lei velha. *Lusiada* 3. 117. § *Congregação dos Ritos em Roma*, Tribunal que decide as controversias sobre o Ceremonial, precedencias, e canonisações dos Santos, preside a elle o Cardeal mais antigo dos Deputados.

RITUAL, s. m. livro, onde se contém a exposição de ritos, e ceremonias religiosas.

RIVA, s. f. riba, praia, margem. *Faria e Sousa.*

RIVAL, adj. (que talvez se usa subst.) competidor, concurrente em pertenção amorosa. § e f. com outros interesses *v. g.* „ *as nações rivaes na gloria*, *no commercio.*

RIVALIDADE, s. f. a qualidade de ser rival. § Competencia com outros pertendentes da mesma dama; e f. de algum posto, de alguma coisa de interesse.

RIXA, s. f. briga, discordia.

RIXOSO, adj. dado a rixas. *Barros* „ *era muito fragueiro*, *e rixoso se o não comprazia qualquer coisa.*

RIZES, s. m. ilhós em os dois terços das velas de navio, por onde havendo muito vento a encolhem, e fazem de menor altura; he mais usual que rides.

ROA

ROAZ, adj. *Lobo* —, arrebatador do que póde tomar. § f. Murmurador, ou mal dizente.

ROAZ, s. m. hum peixe de que se faz menção no *Foral de Setuval*, e *Arraes* 10. 36.

ROBALLO, s. m. peixe conhecido. (Lupus i)

ROBLE, s. m. huma especie de carvalho, tem o tronco, e ramos tortuosos, a cortiça escabrosa, e não he tão alto como o carvalho. (robur, oris)

ROBORANTE, part. pres. de roborar. t. Med.

ROBORAR, v. at. Med. corroborar, fortificar, dar força *v. g.* ,, *roborar o estomago*. § f. Confirmar *v. g.* ,, *roborar a Lei* ,, *M. Lusit.*

ROBRE, s. m. ou roble *v. Eneida* 10. 103.

ROBUSTAMENTE, adv. com robustez.

ROBUSTEZ, s. f. a qualidade de ser robusto.

ROBUSTO, adj. de grandes forças corporaes *v. g.* ,, *homem*—§ f. ,, *entre tanto se fazia a fé mais robusta* ,, *i. e.* criava mais forças. *Vergel das Plantas.* § *Animo*—*2. cerco de Diu f.* 242.

ROCA, s. f. a vara, ou cana que a mulher mette na cinta, e tem enrolada na outra ponta o linho, ou algodão, que vai fiando. § f. A mulher *v. g.* ,, *mal vai á casa onde a roca manda mais que a espada i. e.* a mulher manda mais que o marido. § Certa espada de pequenas guarnições. § Nos vestidos, tira estreita, que se usava nas mangas, calças *v.* rocado. *M. Conq.* 1. 65. ,, *o pelote de rocas roçagante.* § *Roca de fogo*, vara com artificios de fogo no extremo usada na guerra. *Barros* 2. *f.* 209. § Rocha, o cabo da Roca. *Eneida* 9. 21. ,, *tive na excelsa roca. Mausinho f.* 133. *v. est.* 1. § A peça da lança de argolinhas, que he cercada dos raios *v.* toral. § *Imagem de roca*, he a que tem meio corpo imitando o humano, assentado sobre hum circulo de taboa, que se levanta por huma balaustrada de taboinhas em redondo, sobre huma base circular.

ROÇA, s. f. acção de roçar. § Terra roçada do mato. § Granja, terra de lavoira no Brazil. *Vieira*, *Maris D.* 5. *c.* 2. diz *rossa*.

ROCADA, s. f. a lãa, ou linho, que enche huma roca para se fiar. § Pancada com a roca.

ROCADO, adj. *mangas rocadas*, erão no trajo antigo, compostas todas de tiras ao comprido para deixarem ver a roupa dedaixo: os *sapatos rocados*, tinhão na ponta os taes golpes como as mangas.

ROÇADO, part. pass. de roçar.

ROÇADOR, s. m. o que roça. § adj. *fouce roçadora i. e.* de roçar mato

ROÇADURA, s. f. o acto de roçar. § O attrito.

ROÇAGANTE, adj. *roupa*, ou *vestido*—, que tem cauda de arrastar pelo chão *v. g.* ,, *opa*—*Resende Cron. J.* 2. *f.* 76. *o Auto da Aclamação de D. J.* 4. *Ulissea* 7. 62.

ROCALHA, s. f. avellorio de vidro forte lavrado em figura de contas, para fazer rosarios.

ROÇAMALHA, s. f. na India he o mesmo que estoraque liquido. *Garcia d'Horta Dial. f.* 29. *e F. Mendes f.* 185. *v. col.* 2.

ROÇAR, v. at. *roçar mato*, cortallo, derriballo. § Esfregar huma coisa por outra, ou com outra. § Tocar levemente; chegar perto, e alcançalla quasi *v. g.* ,, *huma bala lhe roçou os narizes*; *roçei-me por elle, e disse-lhe em segredo. Eneida* 6. 123. ,, *nella huma ferrea torre, que se roça com os Ceos* ,, § *Roçar se*, it. parecer-se, aproximar se *v. g.* ,, *cór que se roça com o gridilen.*

ROCAZ, s. m. peixe. *Insul.* 10. 125.

ROCEDÃO, s. m. o fio, com que o sapateiro ata o couro derredor da forma.

ROCHA, s. f. pedra, ou veia della mui dura, e sólida. § Penha, penhasco, que sobresai ao mar, ou que está levantado da terra. §—*de fogo*, *ou de enxofre*, massa feita de salitre, enxofre, polvora, &c. que talhada em pedaços, e arremessada ao inimigo, arde com violencia. *Exame de Bomb.*

ROCHEDO, s. m. penhasco.

ROCHEIRO, adj. *v.* roqueiro. *P. Per.* 2. 3. *no fim.*

ROCHETE, s. m. sobrepeliz de que usão os Bispos, e outros prelados, por baixo do mantelete, e sobre a sotaina.

ROCIADA, s. f. rocio, orvalhado. § f. *Rociada de setas*, *de escopetaria*, *i. e.* chuveiro. *Leitão Miscellan.* § *As primeiras rociadas i. e.* as primeiras horas da manhãa, quando orvalha. *Insul.*

ROCIADO, part. pass. de rociar. *Arraes* 10. 14 ,, *o prado rociado.* § ,, *Olhos rociados de lagrimas* ,, *Arraes* 10. 20 : ,, *o vello de Gedeão rociado.* ,, *Arraes* 3. 12 : ,, *as flores rociadas de orvalho* ,, *Camões* : ,, *a candida cecem rociada das matutinas lagrimas* ,, *Camões* : ,, *tendo seu sangue por baptismo*, *foi rociado nelle* ,, *M. Lusit. t.* 2. *L.* 5. *c.* 7. *f.* 35. *v. col.* 1.

ROCIAR, v. at. orvalhar, borrifar com rocio, e f. com gotas. *Ulissea* 2. 38. ,, *o mar sahindo de seus limites tinha rociado o Ceo* ,, : ,, *rociou-lhe as armas com o sangue delles* ,, *M. Lusit. t.* 1. 3. *roci[illegible] com orvalho* ,, *Arraes* 3. 12.

ROCICRE *v.* rosicré, ou rosicler.

ROCIM *v.* rossim.

ROCIO, s. m. chuva miuda. *Leão Ortogr. f.* 73. § f. „ orvalho. *Uliss.* 1. 28. *o rocio subtil das puras flores.* § *Rocio nutrimental v.* succo nutricio. § *v. Recio*, ou *ressio*, posto que hoje dizemos o *rocio*, ou a praça, e por excellencia huma praça de Lisboa.

ROCLÓ, s. m. (e não „ roquelaure „) capote de mangas de pouca roda, aliàs Josefinho.

RODA, s. f. peça plana circular, que se move girando sobre eixo *v. g.* „ *roda de carro*, *de sege*, *nora*, *relogio*, *roda dentada*, a que tem dentes na circunferencia; *roda de coroa*, ou *de chão*, a que tem os dentes parallelos ao seu eixo, ou veio, como a roda que empena na pequena da nora. § Circulo de pessoas, mó de gente. *Lobo.* § *Na roda do anno i. e.* por todo o espaço do anno. *Vieira.* § *Em roda*, circularmente, pela circunferencia. § Nas portarias das freiras a *roda* he armario redondo com vãos, move-se sobre hum eixo perpendicular na aberta de huma janella, com as hombreiras da qual quasi se roça; nos vãos da roda se põe as cousas que ellas tirão revolvendo a roda para dentro. § *Roda de encontro*, ou *catarina*, he a roda dos relogios, ultima que topa com os dentes nas palhetas do volante. § *Roda do tempo*, he huma que serve de adiantar, ou atrazar o relogio, fica junto ao guardavolante. § *Roda do joelho v.* rodella. § t. Naut. páo grosso, e curto que remata a popa, ou proa do navio. *Castan. L.* 3. 19. 1. *bomba de roda*, t. Naut. he bomba diversa da que se diz de *zoncho*, em que se trabalha por meio de huma roda, como os lemes de roda. *H. Naut. t.* 3. § Ha *rodas* nas roldanas. § *Roda de escachar*, a com que os tiradores de fio de oiro, e prata fazem a palheta. § *Roda da fortuna*, no f. os seus revezes, e alternativas. § *Trabalhar*, *jogar a artelharia em roda viva i. e.* sem cessar. *M. Lusit. e Lucena.* § *Roda*, que serve de sobre ella se quebrarem os ossos dos braços, e pernas, &c. a certos criminosos. § *Roda com foguetes atados que a fazem girar sobre o seu eixo*, *roda de fogo.* § *Roda de coices*, que se dão acompanhando a quem os leva a roda da casa por onde foge. *Ulisipo Comed.* § *Roda de altos coices*, jogo pueril. § *Roda de nabo*, *pepino*, *e outros frutos*; que se cortão em talhadas redondas, e chatas. § *Rodas* quasi manchas circulares no pello dos cavallos rodados. § *Em roda da casa i. e.* por toda ella, ou sua circunferencia interna, ou externa.

RODADO, part. pass. de rodar. § *Perdigão* ——, *cavallo ruço* ——, *i. e.* que tem malhas circulares, ou pintas redondas. § *Chão* ——, marcado com o carril que deixão as rodas.

RODAGEM, s. f. a totalidade das rodas de qualquer máquina *v. g.* „ *a rodagem de hum relogio. Mechan. de Marie.*

RODANTE, part. pres. de rodar, que rodão, ou se revolvem em roda *v. g.* „ *as rodantes penhas levadas na enxurrada*, *ou atiradas do monte abaixo* „ *Eneida* 10. 89. § Que se movem como em circulo de tempo *v. g.* „ *as rodantes horas do dia.* § *Periodo rodante*, muito concertado. *Vilhalpandos de Sá Mir. Ato* 3. *sc.* 2. „ *começo de poesia inventivo*, *rodante*, *acomodado ao proposito.*

RODAPE, s. m. pano como sanefa, que cobre a roda da cama desde o colchão até abaixo, rente com o chão.

RODAR, v. at. fazer mover-se em roda, ou andar sobre rodas, ou cahir revolvendo-se sobre si *v. g.* „ *os cavallos rodão o coche* „ *rodar penedos* „ *Eneida* 11. 127. § Quebrar os membros com massa de ferro sobre a roda. § v. n. mover-se em roda, girar, rolar *v. g.* „ *rodão as ondas humas sobre outras* „ *Eneida* 12. 87. „ *rodar hum coche*, andar nelle „ : „ *rodão os penedos*, *ou galas cahindo do monte. Vieira*: alternar-se *v. g.* „ *rode a fortuna. M. Conq.* 10. 72. § *Rodar o dinheiro*, ser muito abundante, e vulgar, andar a rodo. *Vieira.* § Girar na orbita *v. g.* „ *rodão os astros.*

RODASINHA *v.* rodinha.

RODEADO, part. pass. de rodear *v. g.* „ *rodeado de gente* „ : „ *naus rodeadas de pavezes* „ *Barros elog.* 1. § *v. Rodado* „ *cavallos azues rodeados* „ *Galvão.*

RODEAMENTO, s. m. o acto de rodar, ou ser rodado.

RODEAR, v. at. fazer andar em roda. § Fazer passar por huma serie, ou roda de successos, varios talvez, e alternados. *Camões Canção* 2. *no fig.* „ *atado em huma roda estou penando*, *que em mil mudanças me anda rodeando.* § Andar em roda *v. g.* „ *rodeou o mundo*, *o Oceano* „ *Barros elog.* 1. „ *com suas armas rodeou o Oceano* „ deu volta ao Oceano. § *O cavalleiro rodeou a praça i. e.* andou em roda della. § Cercar em redor, ou banhar; estar posto a roda *v. g.* „ *a cavallaria que rodeava a praça*; *o rio que rodea o castello*, *a gente que o rodeia*, e *está junto delle.* § Cingir, cercar *v. g.* „ *rodear a Cidade de muro* „ *H. Pereira* 2. 107. § v. n. andar em roda; e fig. o girar *v. g.* „ *o rodear dos annos. Vida do Arcebispo.* § *Rodear hum com os olhos*, olha-lo por todos os lados, ou

ou em roda. *Lobo*, *e Naufr. de Sepulv.* § Girar, no fig. „ *mas já ao longe, e perto rodeando a loquaz fama* „ *Eneida* 7. 24. § *Rodear razões* „ usar de rodeios, e ambages para dizer as coisas; he vicio de fallar. *Barros Gram. f.* 169.

RODEIRA, f. f. a Religiosa que assiste á roda nos Conventos, e responde a quem chama a ella. § O carril que deixão as rodas do carro.

RODEIRO, adj. *masso*——, masso maior que o dos calceteiros, de que os fejeiros, e carpenteiros de carro usão para ajustarem as rodas.

RODEIROS, f. m. pl. humas rodas nos eixos, sem leito.

RODELLA, f. f. escudo redondo. § Osso circular, e movediço, que temos na parte anterior do joelho. § Huma vasilha. *Artigos das cisas.*

RODELHAS, f. f. pl. naut. anneis do cabo, que estão com as vergas por não correrem aos envergues.

RODELÓ, f. m. tomba na bota, ou sapato. *B. P.*

RODEO, f. m. (ou antes *rodeio*) volta no caminho, retirando-se da estrada mais breve. § *Andar de rodeio, pòr-se no ar de rodeio*, na volat. subir a ave fazendo voltas, ou giros espiralmente. *Arte da caça f.* 92. *v. e* 93. *v.* § *Rodeio do montante*, que se manda em roda. *Elegiada f.* 202.. § *Rodeio de palavras*, circunlocução, ambages. *Lobo.* § *Rodeio no obrar*, quando se não faz directamente, e logo o que se havia de fazer. *Vieira* „ *os vagares, e rodeios com que se ausentou.* § *Levar a vista em rodeio*, olhar em roda. *Lobo Primav.* 3. *p. f.* 224.

RODETA, f. m. dim. de roda. *Resende Cron. J. II. c.* 124. *f.* 78. *col.* 1. „ *cadafalso que se movia com rodetas por baixo.*

RODETE, f. m. v. rodizio.

RODILHA, f. f. circulo, ou rosca de pannos, que os carregadores põe á cabeça, e nella assentão a carga para os não molestar. § Trapo de cozinha. § Rodella do joelho. *Pinto Gineta.*

RODILHADO, f. m. panno atado em redor da cabeça para dormir, e soster o cabello, antig. „ *pola cabeça hum panno rodilhado á maneira de Espanhol; os cabellos metidos dentro* „ *Palm. p.* 2. *c.* 147. *Vilhalpandos Ato* 4. *sc.* 5. „ *a moça não lave aquella noite a cabeça, nem ande de rodilhado* „ *Min. e Moça c.* 20. „ *levantou-se ella da cama, e lembrou-se que hia toucada só de hum arrodilhado, como se erguera.*

RODILHÃO, f. m. rodilha grande.

RODIZIO, f. m. páo grosso conico, ou afusado, cuja base assenta no chão; nella tem humas travessas chamadas pennas, onde dá a agua, e faz girar o rodizio, e este faz girar a roda do moinho.

RODO, f. m. especie de enxada, com cabo, e em vez do ferro tem huma taboa, com que se ajunta o trigo na eira, ou celleiro. § *A rodo*, adv. em grande copia, e pelo chão *v. g.* „ *anda o dinheiro a rodo.*

RODOFOLLE, f. m. rede afunilada, com a boca aberta por meio de hum arco em que se cose, serve de apanhar o peixe que anda sobreaguado com a coca; e tambem de apanhar o pulgão sacudindo no rodofolle a videira, mas estes são de panno.

RODOMOINHO v. redomoinho.

RODOPELLO, f. m. *ao*——, ao redor, em roda *v. g.* „ *deste serafim, que te traz ao rodopello.*

RODOPIO, f. m. redomoinho de cabello nas bestas. § Vertigem. *B. Pereira.* § *Trazer alguem ao rodopio*, fazello andar em roda viva, em trabalho, e pressa, sem descanço. *Arraes* 9. 16. *apupar a gente que o Diabo traz ao rodopio.*

RODOVALHO, f. m. peixe do mar, que he chato, tem as costas pardas, boca rasgada, e desdentada. (Rhombus i.)

ROEDEIRO, f. m. de volateria peça, com que o caçador levanta ao falcão, quando está comendo a vianda que lhe derão. *Arte da caça f.* 47.

ROEDOR, adj. que roe. § Que censura, ou diz mal. *Prestes f.* 48.

ROEL, f. m. de Brasão *v.* arruela. *M. Lusit.* 2. *f.* 333. *col.* 2. *escudo guarnecido com roeis, ou arruelas.*

ROER, v. at. cortar miudamente com os dentes *v. g.* „ *os ratos roerão o queijo.* § f. Inquietar, picar, pungir. *Vieira* „ *sempre estas espinhas lhe estão roendo os pensamentos.* § *Roer cadeados*, soffrer-se com a sua raiva, ou pena. § Murmurar, maldizer „ *maldizentes que soem roer a fama* „ *e roer a vida dos Santos* „ *Flos Sant. V. de S. Paula.*

ROFA, f. f. no jogo das Prezas, a *rofa* he a menor sorte com encontro.

ROFO, f. m. prega, ou asperezá da superficie.

ROFO, adj. que tem a superficie sem polido, e não brunida *v. g.* „ *oiro rofo.*

ROGAÇÕES, f. f. pl. preces publicas feitas na Primavera para se obterem bons frutos. *Pimentel Arte de Navegar.*

ROGADO, part. pass. de rogar.

ROGADOR, f. m. o que roga, pede. § O

que serve de empenho para se obter alguma graça. *Eufr.* 4. 5. *Auto do Dia de Juizo* „ *sede minha rogadora*, *Virgem Santa*, na *Eufr.* se diz „ *metteremos minha aia por rogador.*

ROGAL, adj. coisa de fogueira, ou pira de queimar os mortos *v. g.* „ *a rogal chama* poet. *Mausinho f.* 29. *v.*

ROGAR, v. at. pedir por graça, e mercè alguma coisa. § *Rogar pragas*; fazer imprecações contra alguem *v. g.* „ *rogou-lhe huma praga tremenda.* § *Fazer-se de rogar i. e.* fazer-se difficil em conceder o que se lhe pede para lho rogarem muito. *Eufr.* 3. 2.

ROGATIVA, s. f. rogo, súpplica, preces. *Queirós.*

ROGATORIA, s. f. rogação, rogativa.

ROGEIRA, s. f. *v.* rageira.

ROGIDO *v.* rugido „ *rogido de muitas aguas* „ *Flos Sant. pag. LXXVIII. Pal. p.* 2. *c.* 87. „ *o rogido da seda do vestido.*

ROGIR *v.* rugir. *Palmeir.* 1. *p. c.* 16.

ROGO, s. m. o acto de rogar, pedir alguma graça, ou mercè.

ROJADO, adj. antiq. torrado, assado.

ROJADO, part. pass. de rojar.

ROJÃO, s. m. garrochão. § t. chulo, toque rasgado na viola. § Rojões, por torresmos. *B. P.*

ROJAR, v. n. arrastar pelo chão *v. g.* „ *a capa roja*, *as bandeiras rojando pelo mar.*

ROIDO, part. pass. de roer.

ROIDO, s. m. *v. ruido.*

ROJEIRA *v. rageira.*

ROIM *v. ruim*, e deriv.

ROJO, s. m. o arrastar-se alguma coisa, e roçar por outra *v. g.* „ *o rojo do galeão na coroa de areia*, *ou alfaque. Barros*: *ir*, ou *trazer a*, *de rojo i. e.* de rastos, ou arrastando. *Mausinho f.* 57. „ *a rojo.*

ROIXINOL *v.* rouxinol, ave vulgar, e de boa voz.

ROL, s. m. apontamento de nomes de pessoas, de coisas, de somas *v. g.* „ *rol das pessoas da familia*, *dos prezos*, *das dividas*, &c. § Na volat. peça de coiro, em que se atão azas de aves, e corpanços de gallinhas, com que o Caçador chama o falcão que anda voando.

ROLA, s. f. pomba vulgar.

ROLÃO, s. m. parte que se separa do trigo moido, melhor que o farello, e inferior á farinha.

ROLAÇÃO em vez de Relação. *F. Mendes*, *e outros antigos. Lucena freq. e L.* 4. *c.* 13.

ROLAR, v. at. mover alguma coisa revolvendo-a sobre si. § v. n. no fig. as ondas rolão. *Eneida* 10. 74. § *Rolar*, n. *as pombas*, ou *pombos rolão*, ou antes *arrulão*, e he a sua voz.

ROLDA, s. f. ronda, antiq. *Severim Not. f.* 36.

ROLDADOR, s. m. antiq. o que anda de ronda.

ROLDÃO, s. m. *entrar na praça de roldão v. g.* „ *com os que fogem para ella i. e.* de envolta, misturado com elles, e ao mesmo passo. *Albuq.* 4. *c.* 4. *entrárão pelas tranqueiras de roldão.* § No fig. „ *com a velhice entrão de roldão todos os achaques* „ *Costa Virg.*

ROLDANA, s. f. polé, moutão. *Mechan. de Marie f.* 123.

ROLDAR, v. at. ant. rondar a praça.

ROLEIRA, s. f. palmatoria, onde se põe o rolo de acender.

ROLEIRO, s. m. o que faz rol.

ROLEIRO, adj. *mar*——, o que anda alvoroçado rolando muito as ondas. *Amaral* 11. „ *andava junto á costa o mar roleiro de travessia.*

ROLETE, s. m. rolo pequeno; rolete da cana huma divisão de nó a nó § *Roletes de cabello trançado enrolado no alto da cabeça*, era toucado antigo.

ROLHA, s. f. tampa de cortiça, metal, ou vidro acomodada á boca das garrafas, redomas, &c.

ROLHADO, part. pass. de rolhar.

ROLHÃO, s. m. instrumento, de que os pedreiros usão para conduzir as pedras com menos incomodo.

ROLHAR, v. at. tapar com rolha.

ROLHEIRO, s. m. rolheiro d'agua, torrente muita arrebatada. *B. P.*

ROLHO, adj. gordo, redondo *v. g.* „ *boi* ——, *cavallo*——

ROLIÇO, adj. da feição do rolo, cylindrico. *Costa Virg.*

ROLO, s. m. peça longa, redonda em todo o seu comprimento, como huma vela de cera, cana. § f. Coisa que envolta sobre si tenha essa feição, ou apertadas as partes *v. g.* „ *rolo de pergaminho*; *hum rolo de tabaco de fumo*; *rolos dos bocaes das meias*, que se enrolavão sobre o joelho. § *Rolo do mar*, aquella porção delle que se envolve quando faz a ressaca, e que depois se desenvolve, e espraia, alias a lingua do mar. *Barros. Albuq. p.* 1. *c.* 57. *Eneida* 11. 151. *Elegiada f.* 132. *o rolo inchado das ondas. Ulissea* 2. 65. *os cadaveres que o grosso rolo d'agua vem botando pela deserta praia*; *rolo*, porém ha em toda a parte onde as ondas rolão *v. g.* „ *contra os arrecifes*, *penhascos. Elegiada f.* 253.

f. 253. *v. a lingua*, he junto á praia, ou costa. § *Rolo do boi*, ou *vaca*, he a parte da perna desde o joelho para cima, até á primeira noz. § Candeia de cera, fina, que se enrola.

ROM, s. m. tinta amarella, especie de gomma.

ROMAGEM, s. f. peregrinação devota á casa de algum Santo *v. g.* „ *foi de romagem a Sant-Yago* : „ *casa de muita romagem* „ *Barros. era mais frequentada esta romagem* „ *i. e.* casa onde se vai em romagem. *Leitão Miscellan.*

ROMÃA, s. f. fruto vulgar, que tem por fóra huma casca verde com seus encarnados, e coroada; dentro huns baguinhos purpureos, e sumo agridoce; a porção que divide huns dos outros se diz *galo*.

ROMÃO, antiq. Romano. *Barros*, *Arrães*, &c.

ROMANCE, s. m. a lingua vulgar de alguma terra. *Lusiada* 10. 96. „ *no romance da terra.* § Por excellencia entendemos o Portuguez. § Composição poet. em que não ha rimas mas toantes, ou rimão-se os versos, terminando as duas vogaes ultimas delle semelhantes *v. g.* „ *bora*, *com porta* *i. e.* hum *o*, com *a*.

ROMANCEAR, v. at. traduzir em vulgar. *Vieira hist. do futuro.*

ROMANCISTA, s. c. compositor de romances.

ROMANIA, s. f. *de romania*, de golpe, de repente, de pancada. *F. Mendes c.* 57. „ *entrou com nosco de romania*, *com huma grande somma de Moiros*; *e cap.* 56. „ *amainou os traquetes de romania* „ *Eneida* „ *cahiu a torre de romania* „ *P. Pereira L.* 2. *f.* 57. *v.* „ *trouxe algumas naves abaixo de romania.*

ROMANISCO, adj. versado nas coisas, e modos de negociar de Roma. *Agiol. Lusit.* § *Pintor Romanisco*, que imita o estilo Romano. *Arte da Pintura f.* 56.

ROMANO, s. m. d'Archit. huma folhagem do friso.

ROMARIA, s. f. peregrinação devota á terra Santa, ou casa de algum Santo.

ROMBO, adj. não agudo, não pontudo *v. g.* „ *nariz*——, *a ponta romba.*

ROMBO, s. m. quebrada, furo *v. g.* „ *na porta*, *no navio. Barros* „ *naus com rombos dados.*

ROMEIRA, s. f. a arvore que dá romãas. § A mulher que vai em romaria.

ROMEIRO, s. m. o homem que vai em romaria. § Peixinho que anda diante da balea, e se nutre do comer que lhe fica entre os dentes.

ROMPEDEIRA, s. f. cunha cravada num cabo, com que os ferreiros abrem o ferro em braza.

ROMPEDOR *v.* rompente.

ROMPEDURA *v.* rotura.

ROMPENTE, part. pres. de romper, *animal*——, o que nos escudos se pinta apparecendo só a cabeça no alto do escudo, ou em pé v. g. o leão rompente. § *Vieira* „ unhas rompentes. § *Exercitos rompentes* „ *Camões.*

ROMPER, v. at. rasgar, dilacerar, quebrar *v. g.* „ *romper a carta*; *o vestido rasgando*, *ou com o uso* : *romper as cadeias que prendem.* § f. *Romper receios*, *e difficuldades*, obrar sem embaraçar com ellas. § Entrar com impeto *v. g.* „ *romper pelo meio da gente*; *romper pelos inimigos.* § *Romper com alguem*, quebrar com elle. *P. Per.* 2. *f.* 10. *v.* 4, *que rompesse com o Estado* „ : *M. Lusit. L.* 6. *c.* 4. „ *que rompe-se com os Romanos* „ § *Rompeu o exercito*; *rompeu elRei de Sevilha i. e.* desbaratou. *Ribeiro*, *Port. Rest. Mon. Lusit.* § Rompendo em batalha a elRei de Lamego „ *Brito elog.* 1. § *Romper*, mover guerra. *M. Lusit. rompeu com o pretor.* § *Romper a guerra*, começalla. *M. Lusit.* § *Romper a paz*, *a tregoa*, quebrar. *Barros.* § *Romper o silencio*, *o segredo*, não o observar, ou guardar. *M. Lusit. e M. Conq.* § *Romper matos*, entrar por elles com trabalho. *M. Lusit.* § *Romper matos*, *ou caminhos*, roçallos, e desmoutallos. *Leitão Miscellanea.* § *Romper as trévas*, dissipar. *Vieira.* § *Romper*, n. *rompeu o dia*, appareceu; *vem rompendo a manhã. Port. Rest. ao romper da alva. Palmeirim*; *madrugada. M. Lusit.* § *Ao romper da batalha i. e.* quando se começa a ferir. *Lucena.* § *Romper contra o impeto da inclinação* „ fazerse força ao seu natural. *Vieira.* § *Romper em pranto*, *em lagrimas*, entrar a chorar com força. *Lucena.* § *Romper a voz em soliloquios.* § *Romper em ameaços*, fazellos. § *Romper o nome v. nome*, t. militar, ou santo. § Cortar, atravessar, sem descontinuar *v. g.* „ *caminho que rompe por serras*, *e valles. M. Lusit.* § *Romper o sono*, acordar alguem. *Arraes* 1. 4. § Romper as leis, institutos, quebrar. *P. Pereira* 20. *f.* 107. § Romper o sitio de huma praça, abrir a trincheira, e começallo. *Vieira Cart. t.* 2. 5. § Sahir com impeto v. g. rompem os suspiros do fundo do peito. *Arraes* 10. 20. § Atalhar estorvar v. g. a morte rompeu este dezejo. *Castilho elog.* § Romper-se o mar no rochedo i. e. quebrar nelle. *Cruz poes. f.* 60. § Romper as fileiras, os batalhões, a linha de batalha naval; desbaratar, ou metter no fundo alguns navios, e fazer de-

zunir, e desordenar. *Couto* 4. *L.* 8. *c.* 11. vencer desbaratar „ *os Portuguezes rompèrão os Castelhanos em Aljubarrota* „ *Leão Cron. J.* 1. desparar v. g. rompe em ira, pranto, furor. *Arraes* 13. 12. § *Romper-se a virgem*, corromper-se, deshonestar-se corporalmente. *Resende Miscellan.*

ROMPIDO, part. pret. de romper *v.* roto. *M. Conq.* 4. 100. „ *o nó rompido* „——*a nova da morte* „ *Palm. p.* 2. *c.* 166.

ROMPIMENTO, s. m. acto de romper, quebrar v. g. o rompimento da paz, da guerra, da batalha, da amizade, do ar com a voz. *Vieira. v.* romper: *rompimento de gente na guerra*, rota, desbarate, destroço. 2. *cerco de Diu f.* 184.

ROMPÕES, s. m. nas ferraduras são as pontas voltadas para baixo, que fazem hum como salto.

RONCA, s. f. bravata, ameaça de fonfarrão. *Vieira.* § O homem que deita roncas. *Vieira* „ o valentão de Deus, a ronca do Paraiso pede quartel? § Hum instrumento de som rouco, e medonho. *B. Pereira.* § União de 3 ou 4 anzoes em fórma de fateixa para pescar no alto peixes grandes.

RONCADOR, adj. valentão, fanfarrão ameaçador, sem valor de executar as ameaças. *Couto. Eufr.* 5. 1. *Cron. J.* 1. *por Leão folio pag.* 146. *col.* 2.

RONCAR, v. n. dar hum som rouco, como fazem alguns dormindo. § Rugir v. g. as tripas roncão. § Bravatear, ameaçar grandes coisas em vão. *Vieira.* § Blazonar. § f. O mar ronca em tormenta. § Ronca o porco irado. *Eneida* 7.4.

RONCARIA, s. f. bravatas de roncador, feros, grandes ameaços. *P. Per.* 2. 119. *v.* fonfarrice, rabolaria.

RONÇARIA, s. f. movimento ronceiro. § Priguiça.

RONCEIRO, adj. zorreiro, que se move de vagar, e tardamente; passeiro, vagaroso. § Pouco aproveitado, ou que faz poucos progressos no que aprende, tardo. *Lobo.* § Pouco diligente v. g. servidor ronceiro. *Eufr.* 1. 2.

RONCO, s. m. o som que se faz roncando, e com a ronca instrumento; v. g. o ronco de quem resona forte; do mar tormentoso, do Leão, do javali bravo; do vento rijo, v. g. os roncos do Austro. *Eneida.* § Ronca, bravata.

RONCO, adj. rouco. *Palmer. P.* 1. *c.* 27, *e* 117. *e p.* 3. *f.* 105. *col.* 1. *voz temerosa*, *e ronca* „ *e cap.* 34 „ *trazendo já a voz ronca*, *e cansada. Cam. Lusiada.*

RONCOLHO, adj. não castrado *v. g.* „ *porco*——

RONDA, s. f. número de soldados, que andão vigiando a praça, para que se evitem desordens, e vigiando as sentinelas, que não durmão, ou deixem os postos. § *Ha ronda das justiças*, para evitar disturbios á noite. § *Ronda*, circulo de pessoas, que baila andando á roda. *Goes Cron. Man. p.* 1. *c.* 46 „ *quasi como as rondas de Flandres* „.

RONDÃO, s. m. *v.* roldão. *Barros.*

RONDAR, v. at. *rondar a Cidade*, *a praça*, andar de ronda por ella. § f. *Rondava a esquadra os portos da ilha. Epanaforas f.* 411.

RONHA, s. f. especie de sarna, que dá nas ovelhas. § f. Vicio moral, erronia. *Veiga Ethiop. f.* 56. § Malicia, manha *v. g.* „ *tem muita ronha*, fr. vulg.

RONHOSO, adj. doente de ronha *v. g.* „ *gado*—— „ *Arraes* 5. 1.

RONQUEIRA, s. f. doença do gado.

RONQUENHO, adj. rouco: „ *a rãa ronquenha* „ *Galhegos* 4. 13.

RONQUIDO, s. m. ronco, o ronquido que o cavallo mostra na garganta. *Galvão.*

ROOLIM *v.* roulim.

ROPA *v.* roupa.

ROQUE, s. m. os roques são peças do jogo do Xadrez, que estão nos cantos, hum á direita, outro á esquerda.

ROQUEIRA, s. f. peça d'artelharia, que joga pellouros de pedra.

ROQUEIRO, adj. *pellouro*——, disparado da roqueira, e de pedra. *F. Mendes* „ *doze pellouros dos quaes* 5 *erão de falcões*, *e roqueiros*, *e* 7. *de Berços.* § *Castello*——, o que está fundado em rocha. *F. Mendes f.* 110. *col.* 2: *Pinto Per. L.* 2. *f.* 3 „ *castellos rocheiros em picos altissimos.* § *Bombardas roqueiras*, que desparão pellouro de pedra. *Castan. L.* 2. *f. ou c.* 112.

ROQUELAURE *v. rocló*, que assim se diz conforme á nossa pronuncia.

ROQUETE *v.* rochete. § *Em roquete*, no Bras. he o mesmo, que em triangulo. *M. Lusit.* 4. *f.* 175. *col.* 3.

RORANTE, part. pres. (do latim „ rorans „) que solta de si orvalho *v. g.* „ *os rorantes cabellos da Aurora* „ fr. poet. *Fenis da Lusit. f.* 325: *v. orvalhoso.*

RORIFERO, adj. poet. que traz, ou borrifa com orvalho. *Tavares* „ *as roriferas azas sacudindo* „ *v.* orvalhoso.

ROSA, s. f. flor odorifera vulgar, de que ha varias especies, a saber *rosas albardeiras*, *de*

Je-

Jericó, *de Alexandria*; *brancas*, *ou musquetas*. § Diamante rosa, o que não tem o fundo, e he talhado por cima em muitas facetas *v. chapa*. § Armas rosas, setim rosa, i. e. còr de rosa. *Palmerim 3. p. 26.* § *Rosa nautica*, agulha de marear. *Pimentel.* § Nodoa no rosto. § *De rosas*, i. e. boa, excellentemente *v. g.* „ *maré de rosas*; *estamos de rosas*. § Entre os encadernadores, peças de latão com lavor, as quaes se aplicão quentes sobre o páo de oiro, para doirar os livros.

ROSADA, s. f. hum peixe.

ROSADO, adj. feito com rosas *v. g.* „ *oleo* —, *mel* —; *assucar* — § Còr de rosa *v. g.* „ *a rosada nuvem* „ *Ulissea 3. 96*: „ *o rosado carro da Aurora* „ *Eneida 7. 6*: *os rosados horizontes* „ *Bern. Lima f. 145*: „ *rosadas faces* „ *&c.*

ROSAL, s. m. mata de roseiras. *Arraes 10. 6.*

ROSALGAR, s. m. especie de arsenico, peçonha. *Castanheda L. 8.*

ROSARIO, s. m. contas, que marçáo os padrenossos, e avemarias que rezamos. § *Hum rosario* são 150 avemarias, e 15 padrenossos.

ROSASOLIS, s. f. bebida de agua ardente com certos aromas, e sandallo vermelho.

ROSCA, s. f. linha circular espiral, que faz v. g. a cobra quando se enrosca. § Bolo de farinha feito em argola torcida. § Lavor espiral com huma quina viva, que se faz aos parafusos de metal, ou páo.

ROSCIADO *v.* rociado. *Destruição d'Hespanha.*

ROSCIDO, adj. poet. orvalhado. *Mausinho Canto 10. est. 1.* „ *fugião do Ceo roscido as menores luzes.*

ROSEO, adj. de rosa, ou còr de rosa *v. g.* „ *c'os roseos dedos abre a Aurora as pontas do Ceo* „ poet.

ROSEIRA, s. f. a planta espinhosa, que dá as rosas.

ROSELLA, s. f. herva, que os Botanicos chamáo *cistus mas.*

ROSETA, s. f. bollinha armada de duas, que se póe nos remates das disciplinas de açoutar. § A peça da espora, que tem puas, e que fere o cavallo picando-o. § Peça semelhante á roseta de esporas que se applica ao compasso para fazer linhas de pontinhos, he como huma roda dentada. *Fortes Engenheiro t. 1. f. 326.* § Còr *roseta*, entre os Pintores, faz-se de raspas de páo brazil, com pedra hume, cal, gráa, e goma arabia, tudo fervido. *Arte da Pint. f. 82.*

ROSICLER, s. m. peça de pedraria, que cinge o pescoço: outros dizem que era de cabeça, e composta de pinjentes.

ROSICLER, adj. còr ardente, e acceza como a da rosa; outros dizem de rosa, e açucena; (dando a palavra por composta de rosa, e „ clair „ Francez:) *Bento Pereira* diz que he còr de purpura com vislumbres de ouro, como nos pires de còr para o rosto, o que parece conforme ao exemplo abaixo da *V do Arcebispo. M. Conq. 4. 54* „ *o planeta maior matizava de rosicler nos Ceos longes, e pertos* „ *V. do Arceb. f. 269. col. 1.* „ *o rosto ardendo em fino rosicré* „ como còr fina de postura.

ROSICRÉ' *v.* rosicler.

ROSILHO *v.* rusilho.

ROSMANINHAL, s. m. campo de rosmaninhos.

ROSMANINHO, s. m. arbusto de muitos ramos, ou varas, com folhas semelhantes ás da alfazema; mas mais brancas, e estreitas; tem cheiro aromatico, sabor acre, e amargoso (*Stechas.*)

ROSMAR, s. m. animal amphibio, especie de Phoca, do tamanho de hum elefante.

ROSNADO, part. pass. de rosnar.

ROSNADOR, s. m. o que rosna.

ROSNADURA, s. f. o acto de rosnar.

ROSNAR, v. n. murmurar, fallar entre si. § *Rosnar-se*, *i. e.* diz-se em segredo, ou pela boca pequena.

ROSQUILHO, s. m. rosquinha.

ROSQUINHA, s. f. dim. de rosca.

ROSSIM, s. m. (de „ Rosilein „ Alemão) cavallinho, ou máo cavallo, e fraco.

ROSTINHO, s. m. dim. de rosto. *Camões, Cartas* „ *hum rostinho de tauxia.*

ROSTIR, v. at. moer, pizar, maltratar. § No f. mastigar, p. usado.

ROSTO, s. m. face, cara, semblante. § f. A fronte, ou parte dianteira *v. g.* „ *o rosto da fortaleza* „ *P. Per. 2. f. 98. v.* § „ *Trazer o coração no rosto* „ não ser dissimulado. *Vieira.* § *Ter, ou fazer rosto ao inimigo*, resistir-lhe, *e mostrar o rosto ao inimigo*, não lhe fugir. *M. Lusit. e M. Conq.* § *Ter rosto quedo á fortuna*, não desmaiar nas desgraças. *Barros elog. 1.* § *Pòr-se com alguem rosto a rosto*, lutar, pelejar. *M. Conq.* „ *e não ha com Miguel pòr rosto a rosto.* § *Accommetter rosto a rosto*, de frente por diante. *Macedo Domin.* § *Fazer bom rosto á fortuna*, não desmaiar no perigo. *Albuq. p. 4. c. 4. Amaral 4. e pag. 50.* „ *pòr o rosto á fortuna*, aventurar-se, pòr se em risco. § *De rosto a rosto* de cara a cara i. e. em presença. § *Estar rosto por* ros-

rosto com alguem, só com essa pessoa de só a só. § *Dar em rosto a alguem com alguma coisa mal feita, com algum vicio*, fazer-lhe reproche disso na sua cara. *Flos Sant.* „ *e dando aos Fariseus em rosto com a sua perfidia* „ § *Deitar em rosto o favor, ou mercê, o beneficio que se fez*, lembrallo, e dizello á pessoa beneficiada. § *Dar o vento de rosto*, soprar por d'avante, e vir ponteiro. § *Dar de rosto a alguma pessoa, ou coisa*, esquivala, fazer-lhe máo gazalhado; e no fig. *deu-me a fortuna de rosto*, por desfavoreceu-me. § *Dar de rosto com alguem*, encontrar-se cara a cara. § *A meio rosto i. e.* meio voltado, e não de cara a cara. *Elegiada f.* 61. § *Fazer bom rosto, ou máo rosto*, fazer as coisas com ar de boa, ou má vontade *v. g.* „ *faz rosto bom, ou ledo á despeza. Sá Mir. torcer o rosto a alguem, ou alguma coisa*, mostrar-lhe desaprovação, máo modo. *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 25. § *Rosto do livro*, a pagina primeira do titulo. *Vieira, e V. do Arcebispo* 1. 4. § *Rosto do sapato*, a parte dianteira que cobre o peito do pé. § *O rosto da medalha*, a parte, ou face opposta ao *reverso*. § Na Pint. e Escult. he huma das 10 partes, em que se divide na Symetria o corpo humano, pintado, ou esculpido.

ROTA, s. f. desbarato do exercito. *Vasconcellos Arte. T. d'agora p.* 2. *f.* 72. „ *a rota dos Gabaonitas.* § *O Tribunal da Rota*, compõe-se em Roma de 12 Auditores, e a elle vão por appellação as causas do Orbe Catholico. §*Derrota, caminho por mar; daqui *rota batida*, ou *abatida*, viagem seguida sem arribar. *Goes Cron. Man. c.* 44. *rota abatida* „ he o mesmo. *Galvão Descripç. f.* 86. „ *haverá* 1200 *leguas de rota abatida.* § *De rota batida em terra i. e.* de pressa, sem demora *v. g.* „ *caminhar, ir*— *Barros, e Flos Sant. Vida de S. Mauro pag. LXXI.* „ dalli se partirão sua rota batida „ § *Rota por terra*, que levava o cavalleiro. *Palm. p.* 2. *c.* 104. § *H. Pinto* „ fig. „ *quem no mar da vida quizer seguir a rota de seu parecer* „: *Eufr.* 1. 1. *e* 3. 2. ordem, estilo, methodo. § *Rota* na Asia, especie de sipó, ou junco de atar. *Couto* 4. 7. 8. *no fim. Castan. L.* 8. *f.* 129.

ROTAMENTE, adv. abertamente, sem segredo. *P. Per.* 2. 43. „ *rotamente se praticava.*

ROTEADO, part. pass. de rotear.

ROTEADOR, s. m. o que rotea a terra.

ROTEAR, v. at. *rotear huma charneca*, arrancar as hervas, e plantas infructiferas, e aproveitalla.

ROTEIRO, s. m. livro, que descreve as costas de mar, as situações dellas, das ilhas, baixos, correntes, ventos, &c. para dirigir os navegantes. § f. Regimento, escritura directoria do modo de proceder, norma. *H. Dom. p.* 3. *L.* 3. *c.* 2.

ROTO, part. pass. de romper. § No fig. *rota a paz* „ *rotas as cadeias* „ *havia roto a guerra* „ *Port. Rest. L.* 5. *princ.* § *Roto o campo*, desbaratado o exercito. *Castilho elog. rota a vanguarda. Leão Cron. J.* 1. *rotas as novas* „ divulgadas. *Palm. p.* 2. *c.* 45. § *Parou em guerra rota a fogo, e sangue* „ *V. do Arceb.* 6. *c.* 21.

ROTULA, s. f. patella do joelho. § Obra de madeira com gelosias para tapar as janellas.

ROTULADO, adj. que tem rotulo.

ROTULO, s. m. peça de madeira, pergaminho com alguma inscripção, ou palavras que dão noticia da coisa a que se põe o tal rotulo. *M. Lusit.* „ *rotulo nas costas da estatua; sobre os frascos; nas portas das loges*, &c.

ROTUNDIDADE, s. f. redondeza. *Vieira.*

ROTUNDO, adj. redondo. *Lusiada* 7. 2. „ *o Ceo rotundo.*

ROTURA, s. f. abertura da coisa rota, ou desunida, rompimento, desunião. § *A rotura da terra*, por terremoto, ou grandes gretas com o nimio calor. § *As roturas do tanque*, ou outro vaso, podem-se vedar. § *A côr do Ceo sereno, que apparece pela rotura de suas nuvens* „ *Lobo.* § *A rotura da união das partes de que o mundo consta, será o paroxismo de que elle ha de morrer. Vieira.* § *Rotura de palavras* „ razões desconcertadas de desavindos. *Palm. p.* 1. *e* 2. *freq.* „ vierão a tal rotura de palavras „ *altercando.* § *v. Ruptura.* § Quebra de paz, amizade. *Ulisipo f.* 83. „ *nossa quebra, e rotura.*

ROUROU, interj. vulg. de impôr silencio. *Fr Marcos de Lisboa, Maurullo trad.*

ROUBADO, part. pass. de roubar. § *Casa* —, no fig. a que está sem adorno. § *Mate roubado v. mate.* § *Estava roubado das armas o cavalleiro* „ *Palm. p.* 2. *c.* 98.

ROUBADOR, s. m. o que rouba. § adj. „ *a brandura amorosa roubadora de toda a liberdade* „ *Cam. Sextina* 2.

ROUBAR, v. at. tirar o alheio, e levallo por força: s. furtar. § Levar, rebatar *v. g.* „ *roubar dentre as mãos a vitoria* „ *M. Lusit.* § *Roubar a donzella de casa de seu pai, a casada da de seu marido.* § *Roubar o folego. Chagas.* § *Roubar a alma, o coração i. e.* senhorear-se delle. § Em alguns jogos he tirar a carta melhor do trunfo que foi levantada, pondo em seu lugar outra do mesmo metal, e menos valor.

ROUBO, s. m. o acto de roubar; furto acom-

companhado de força. § f. A coiſa roubada. § „ A' acção do ladrão publico chamão roubo, á do ladrão ſecreto, furto. *Leão Orig. f.* 39.

ROUCO, adj. enrouquecido; *homem rouco*; *o rouco ſom dos inſtrumentos guerreiros.*

ROUÇOM, ſ. m. o que força mulheres t. antiq. „ *o rouçom da cava emprio de tal ſanha* „ *i. e.* encheu de tal ira o forçador de Cava, filha do Conde Julião; que deu entrada aos Mouros em Eſpanha.

ROUFENHO, adj. rouquenho *v.*

ROUPA, ſ. f. fazenda para veſtidos, e outros ſerviços effeitos commerciaes. *Leão Cron. Af.* 5. § Dizemos familiarmente *iſto não he roupa de Francezes*, *i. e.* não são bens de piratas, de que cada hum póde abuſar corſario de toda roupa, o que rouba as nações amigas, e inimigas. *Caſtan. L.* 2. *f.* 24: *andar a toda roupa* „ *L.* 5. *f.* 101. „ roubar a amigos, e inimigos. § Furtar a roupa, *v.* jogar a furta-lhe o fato. § Capa, ou veſtidura, que vai por cima de outras mais juſtas. Chlamide. *Camões Luſiada* „ *Veſtido o Gama vai ao uſo Hiſpano, mas Franceza era a roupa que levava:* „ *o Conde ia com huma roupa roçagante, desbrocado* „ *V. de D. Paulo de Lima c.* 8 *no fim. v. Men. e Moça L.* 1. *e* 20 „ *levantou-ſe da cama, e deitando ſó huma roupa grande ſobre ſi, e cap.* 17. *L.* 2: *v. Arraes f.* 114. *col.* 2. *Caſtan. L.* 1. *f.* 177. § *Roupa branca*, os veſtidos, camiſas, toalhas, lenções, ſaias de linho, algodão, &c. § Do homem de pouco valor, ou talento dizemos que *he fraca roupa.* § *á Queima roupa* „ *deſparar a eſpingarda a*——, *i. e.* ſem pontaria certa.

ROUPAGEM, ſ. f. na Pint. e Eſcult.; a parte que repreſenta as roupas, veſtidos, pannos. *Arte de Furt. Depreçação.*

RNUPÃO, ſ. m. roupa grande, ou veſtido largo, talar, mui fraldado, que ſe traz ſobre outros. *Arraes* 4. 9.

ROUPAR, v. at. *v.* enroupar.

ROUPARIA, ſ. f. veſtiaria, caſa onde ſe guarda a roupa.

ROUPAVELHEIRA, ſ. f.——o ſ. m. a mulher, ou homem que vende fatos velhos, o que hoje fazem as adelas, poſto que eſtas tambem os vendão novos. *Oliveira Grandezas de Lisboa.*

ROUPEIRO, ſ. m. o que cuida na rouparia. § Entre paſtores, he o que guarda as ovelhas. § adj. *Uva*——, eſpecie dellas.

ROUPETA, ſ. f. roupa mais eſtreita. *B. Lima f.* 264. *Carta* 32 „ *roupetas por cima dos gibões botoadas.* § Tunica religioſa *v. g.* „ *a roupeta dos Jeſuitas.*

ROUPINHAS, ſ. f. pl. veſtidura de mulher, que ſe aperta por diante, chega até á cintura, e tem manga até meio braço, ou que o cobre todo.

ROUQUENHO, adj. algum tanto rouco.

ROUQUICE, ſ. f. a rouquidão.

ROUQUIDÃO, ſ. f. embaraço na voz que ſe ſolta com difficuldade, ſumida, e mal diſtinta *v. g.* „—— *do que tem difluxo.*

ROUSADO, part. paſſ. de rouſar antiq. *Cron. del Rei D. Pedro.*

ROUSAR, v. at. ant. forçar a mulher, uſar de ſeu corpo deshoneſta, e violentamente. *Cron. de D. Pedro* 1. *c.* 2.

ROUSSINOL, ſ. m. ave, vulgo *rouxinol. Palm. p.* 2. *c.* 109 „ *as alvoradas dos rouſſinoes* „

ROUVINHOSO, adj. de máo humor, difficil de contentar, caprichoſo. *Sá Mir. Ecloga Encantamento.*

ROUXINOL, ſ. m. *v.* roxinol. (*Luſcinia æ*)

ROXEAR, v. at. dar còr roixa *v. g.* „ *o ſol roxeando os horizontes.* § v. n. Apparecer roxo. *Eneida* 7. 6. *e* 12. 18.

ROXECRE' *v.* roſicré.

ROXETE *v.* rochete. *Corographia Port.*

ROXINOL *v.* rouſſinol. (*Luſcinia æ.*)

ROXO, adj. còr de violeta. § Vermelho ardente *v. g.* „ *a roxa flama* „ *o roxo ſangue* „ *a roxa Aurora* „ *Camões.* § Ruivo.

ROZEIMO, ſ. m. Beir. odio, rancor.

RUA.

RUA, ſ. f. o eſpaço entre caſas nas Cidades, villas ou aldeas, por onde ſe anda, e paſſea. § Nos jardins, eſpaço, entre renques de arvores, entre canteiros. § Rua de gente em fileiras parallelas. *Barros.*

RUÃO, ſ. m. panno de linho toſado, e talvez tinto que ſerve para forros de veſtidos. § t. antiq. Cidadão. *Fernão d'Oliveira Gramatica c.* 36.

•RUÃO, adj. *ruço ruão*, còr de cavallo branco com nodoas negras redondas.

RUBETA, ſ. f. rãa de mouta: *v. rela.*

RUBI, ſ. m. (ou rubim, que he mais uſado) pedra precioſa còr de fogo: delles ha 2 eſpecies, *o balais*, que còr de roſa; e *o eſpinel* còr de braza (Carbunculus.)

RUBICUNDO, adj. vermelho. *Camões* „ *a romãa*——

RUBIFICANTE, adj. que cauſa vermelhidão *v. g.* „ *remedios*——

RUBIM, ſ. m. *v. rubi.*

RUBLE, s. m. moeda da Russia, que val entre 7 e 8 tostões.
RUBO, s. m. v. sarça.
RUBOR, s. m. vermelhidão v. g. „ *rubores no corpo.*
RUBRICA, s. f. almagra. § Titulo de Lei; de lição do Breviario. § Titulo, ou nota de escritura. *M. Lus.* „ *a rubrica desta escritura diz, que as Igrejas erão da Guarda.* § Assinatura em cifra.
RUBRICADO, part. pass. de rubricar.
RUBRICADOR, s. m. o que rubrica. *M. Lus.*
RUBRICAR, v. at. assinalar com almagra. § Tingir com sangue, ou còr vermelha. *Vieira* „ *todos rubricavão as portas com o sangue do cordeiro.* § *Rubricar hum livro*, escrever na ponta superior direita de cada folha o nome do rubricador, ou antes hum seu appellido, por baixo do número. § *Rubricar o lente a postilla*, dar attestação no fim della, que o estudante a tomou na sua aula.
RUBRO, adj. mui vermelho.
RUÇO, adj. esbranquiçado: còr das bestas, que tem varias modificações *v. g.* „ *ruço pombo, argentado, rodado, &c.* § *Agua ruça*, a que escorre das tulhas da azeitona ensalmoirada. *Alarte f.* 116.
RUDA, s. f. v. arruda, herva.
RUDA, adj. variação de rudo.
RUDAMENTE, adv. com rudeza.
RUDE, adj. tosco, grosseiro, não polido, não cultivado *v. g.* „ *homem rude nas artes, sciencias, letras: engenho rude.* § *Rude frauta*, de que usão os rusticos; e fig. estilo humilde do poeta pastoril.
RUDEZA, s. f. falta de saber, e de policia. § Grossaria. § Falta de policia no discurso. *Vieira.*
RUDIMENTO, s. m. elementos de arte, ou sciencia *v. g.* „ *começar os rudimentos da Grammatica* „ *Vieira.* § f. *Os rudimentos da Fé.* f. „ Principio, ensaio. *Vieira* „ *as obras da natureza, são rudimentos dos mysterios da Graça.*
RUDO, adj. masc. v. rude. *Lobo Primav. Flor.* 7. *p.* 3.
RUELLA, s. f. v. arruella de Brasão. *Freire.*
RUFA v. rifa de cartas no jogo.
RUFIÃO, s. m. homem que traz comsigo meretrizes para ganhar por ellas, e faz as suas partes, toma os seus duellos, &c. *Orden. L.* 5. *T.* 33.
RUFIANAZ, s. m. aum. de rufião. *Ferreira Bristo A.* 3. *sc.* 7. escreve *Rafianaz.*
RUFIAR, v. n. fazer officio de rufião. *B. Per.*
RUFISTA, s. m. rufião brigoso. *Ulisipo f.* 249. *v.*
RUFLA, s. f. hum floreio de tambor.
RUFO, s. m. v. rufla. ordinariamente se diz v. g. os Marechaes tem tantos rufos quando passão pelas guardas.
RUGA, s. f. franzido natural na pelle, ou que sobrevem com a magreza que trazem os annos.
RUGERUGE, s. m. o som que faz roçando-se v. g. certas sedas asperas. § O som do ar nos instestinos. § *Dos rugesruges se fazem os cascaveis i. e.* dos rumores vem a coisa a fama, e noticia publica, e soada.
RUGIDO, s. m. a voz propria do Leão. § Estridor *v. g.*——„ *do ar nos intestinos; dos ramos que se roção com aspereza* „ *Camões ecloga* 7. *os rugidos de huma aspera aveleira.* § *Rugido das ondas* „ *Men. e Moça cap.* 12. „ *ao rogido grande das ondas que o mar com furioso impeto quebrava na penedia* „ *o rugido do rio por entre os penedos.* 2. *cerco de Diu f.* 265.
RUGIR, v. n. *bramir o Leão. M. Conq.* 11. 21. § Fazer estridor *v. g.* „ *ruge o ventre, as sedas que se roção.* § Dizer-se em segredo, não se dando por certo. *Palmeirim* 1. *p. c.* 16. „ *já então se começava a rogir, que todos os cavalleiros se perdião, &c.* „ *P. Per.* 2. *f.* 143. § v. at. (*V. do Arceb. L.* 1. *c.* 23.) „ *pagens enfeitados rugindo sedas* „ *i. e.* fazendo rugir as que trazem vestidas.
RUGOSO, adj. que tem rugas. § Aspero. *Vieira. no rugoso da palma.*
RUIBARBO v. Rheubarbo.
RUIDO, s. m. estrondo, som forte *v. g.* ——„ *do trovão, do vento, de gente que grita em desordem, com os pés dançando, das armas na briga.* § f. Nome, fama, brado *v. g.* „ *homem que faz grande ruido* „ *nova de grande ruido* „
RUIDOSO, adj. que faz, ou causa ruido. § f. „ *Empreza, feito ruidoso* „ *P. Restaur. i. e.* que dá brado. § *Homem*——, gritador, brigoso.
RUIM, adj. máo fizica, ou moralmente *v. g.* „ *mercadoria*——, *villão*——
RUINA, s. f. destruição *v. g.*——„ *do edificio.* § f. „ *Ruina da saude, dos bens, do estado.* § *As ruinas i. e.* o que resta dos edificios ruinados. § *Fazer ruina*, arruinar-se. *H. Domin. p.* 1. *L.* 4. *c.* 25.
RUINADO, part. pass. de ruinar. *Arraes* 4. 22. 2. *cerco de Diu f.* 242.

RUINAR, v. at. arruinar. *Faria e Sousa Elegiada f.* 54. §—*se Eleg. f.* 184.

RUINOSO, adj. meio arruinado, ou que está a arruinar se. *Lobo* „ *ruinosas máquinas.*

RUIPONTO, s. m. Farmac. raiz do ponto, que se parece com o Rheubarbo, vem da Asia, e he especie de *Lapathum*, *Rhaponticum*, *Rheuponticum.*

RUIVA, s. f. planta que tem a raiz vermelha (rubia) serve para tintas. *Alb.* 4. 2.

RUIVACA, s. f. peixe muito pequeno, de còr tirante a vermelho, que se cria nos tanques, ou em redomas.

RUIVIDÃO, s. f. còr ruiva. *B. Clarim L.* 2. *c.* 62. *f.* 126. *c.* 1. *princ. ed.* 1661.

RUIVINHO, adj. dim. de ruivo.

RUIVO, adj. còr de sangue, ou amarello muito accezo „ *o ruivo sangue* „ *Naufr. de Sepulv. freq.* „ *cabello ruivo*, *barba ruiva* „ *manhãa ruiva*, *ou vento*, *ou chuiva* „ : „ *o mar ruivo*, *ou roxo. Bermudes Relação da Ethiop. f.* 71. *v.*

RUIVO, s. m. peixe do mar, he a cabrinha crescida.

RULAR, v. n. gemer como o pombo, ou rola. *Elegiada f.* 41. *v. e* 59. *v.* „ *a nicticora rula á luz que teme* „ *Eleg. f.* 41. *v.* ativamente „ *rulando a pomba queixas amorosas* „

RUMA, s. f. monte de coisas sobre postas *v. g.* „ *huma ruma de livros*, *de papeis* „ *Vieira.*

RUMAR *v.* rumiar.

RUMBO *v.* rumo. *Barreto Prática.*

RUMIADURA, s. f. a acção de rumiar.

RUMIAR, v. at. remoer o comer, como fazem os bois, carneiros, e outros animaes. *Uliss.* 7. 58. *Naufr. de Sepulv. f.* 101. *B. Lima Carta* 32. *v. ruminar.*

(RUMIADOURO, ou

(RUMIDOURO, s. m. o bolso em que os animaes que rumião depõe o comer, e donde o trazem outra vez á boca para o rumiarem.

RUMINAL, adj. *figueira*—, a respeito da qual os Romanos tinhão varias superstições. *M. Lusit. t.* 7.

RUMINAR, v. at. rumiar. *Camões Lus.* 7. 58. *Eleg. f.* 179. *v. est.* 3. *e f.* 97. *v. no fig.* „ *o passado bem sempre se suspira*, *e rumina i. e.* se traz na memoria, e revolve nella; e f. 124. „ *rumine o estrago que chorou tanto tempo.*

RUMO, s. m. na rosa Nautica, a linha que denota hum dos 32 ventos. § A direcção que leva a proa do Navio por hum dos 32 rumos. § Lançamento, ou situação da terra com relação a algum rumo. § *Rumo*, t. Naut. i. e. palmo, e polegada de agua, de sorte que 6 rumos, ou palmos destes fazem 7 ordinarios *v. g.* „ *tem esta quilha tantos rumos.* § f. Methodo, ordem de proceder. § *Trazer os seus negocios a rumo i. e.* em boa ordem; *trazellos a rumo i. e.* a caminho de sortirem bom effeito. *M. Lusit.*

RUMOR, s. m. estrondo, ruido, fama, que corre. *Cam. Lusiada* 2. 58. *e Oitavas* 2. *est.* 58. *favores do rumor justos*, *e iguaes a seus merecimentos.* § *Rumor do povo*, vozes surdas. *M. Lusit.* „ *rumor de povo*, *que blasfemava da crueldade* „ : „ *havia rumor nas Legiões*, *que se lhes não daria soldo.*

RUMORZINHO, s. m. dim. de rumor.

RUNHA *v.* ronha.

RUPIA, s. m. moeda de prata de Surrate que valem 300 réis, ou segundo *Godinho f.* 25. *hum cruzado.*

RUPTORIO, s. m. instrumento cirurgico de abrir fontes.

RUPTURA, s. f. rotura no corpo animal.

RUSSILHO, adj. còr russa com còr de rosa *v. g.* „ *cavallo*—.

RUSSO, adj. branco *v. g.* „ *cavallo*—

RUSTICAMENTE, adv. de modo rustico.

RUSTICIDADE, s. f. opposto a *urbanidade*, *policia*, *cortezania.*

RUSTICO, adj. camponez *v. g.* „ *homem*—, *vida rustica.* § f. Inurbano, descortez.

RUSTIQUEZA, s. f. rusticidade. *Viriato* 4. 32.

RUTILANTE, part. pres. de rutilar. *Eneida* 10. 103. *a lança*—

RUTILAR, v. n. luzir resplandecendo. § f. e at. „ *os olhos rutilando chamas vivas* „ *Camões Canção* 7. 2. *cerco de Diu f.* 184.

RUTURA *v.* rotura. *Leitão Miscell.* „ *rotura de pazes.*

RUXOXO' s. m. voz onomatopica formada do som, com que se enxotão as aves das semeiaduras „ *Carta do Arceb. de Braga em tempo de D. João o* 1. „ *os Castelhanos forão de cá enxotados de geito que não esperárão outro ruxoxó.*

S

S, s. m. a decima oitava letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; tem o mesmo som que o ç no principio das dicções, e entre huma vogal, e huma consoante; mas entre duas vogaes, segundo a Ortografia vulgar, dá-se-lhe o som do z v. g. em *Lusitano*

uso ; de sorte que quando entre duas vogaes ha de ter o mesmo som que o ç , dobra-se v. g. em „ *messageiro* , *passageiro*. Quando a palavra he composta de huma proposição terminada em vogal , o *s* que fere a vogal da segunda palavra soa como o ç v. g. em *resurgir* , *resuscitar* „ § *S* em abreviatura significa Santo , ou Santa. § *S. S.* sua Senhoria , ou Santidade. § *S.* a saber , ou scilicet , que val o mesmo.

SA , variação fem. antiquada o mesmo que sua variação fem. de seu , ou adoptassemos o *Sa* dos antigos Romanos , ou o dos Francezes. *v. M. Lusit. 6. p. f. 32. col. 1. Nobiliario* , *Ferreira Poem. Son. 35. L. 2.* „ *com sá fremosa madre , e sas donzellas* „

SABADEADOR , adj. que guarda o sabado como o Judeu.

SABADEAR , v. n. guardar o sabado , como nós o fazemos ao Domingo.

SABADO , s. m. o dia da semana posterior á sexta feira , e anterior ao Domingo , que os Judeos guardão abstendo-se de todo trabalho.

SABÃO , s. m. massa , ou pasta , que resulta da mistura de azeite , ou outra gordura cosida em decoada de cinzas , ou cal ; della usamos para lavar a roupa , &c. § *Dar hum—a alguem* , fr. v. reprehender. § Hum fructo Brasilico , que nasce em cachos pelos vallados , he amarello por fóra , e tem dentro hum suco , que faz escumas como o sabão.

SABASTO v. savastro „ *riquissimos sabastos de imagens , e argentaria* „ *d'Aveiro c. 45.*

SABASTRO , s. m. v. sebasto , e savastro. *V. do Arceb. L. 6.*

SABATICO , adj. que diz respeito ao sabado. § *Anno*—, entre os Judeus , era o setimo anno ; e tambem dizião *sabatico* ao anno quinquagesimo , que se seguia ás 7 semanas de annos , ou a cada 49 annos.

SABATINA , s. f. exercicio Academico , em que huns perguntão , e outros respondem sobre as lições de toda a semana , e talvez sobre alguma questão de mais: ha outro exercicio sobre as lições de todo o mez , e se diz *sabatina mensal. Novos Estat. da Univ.*

SABATINO , adj. o que pertence ao sabado , ou se executou nelle *v. g.* „ *prégador*—, *bulla*—

SABEDOR , adj. que sabe , e tem noticia de alguma coisa. § *v. g.* „ *não fui sabedor disso.* § Sabio , prudente „ *hum dos sabedores , ou sabios da Grecia* „ *Barros elog.* 1.

SABEDORIA , s. f. sciencia , saber , doutrina , prudencia. § *O livro da*—, hum dos que compõe o Antigo Testamento. § *A Sabedoria Increada* , *Encarnada* , ou *Infinita* i. e. o Verbo Eterno.

SABEA , adj. fem. *Lagrima*—, o encenso poet. e á imitação dos Poetas , o liquor que distilla o Cajueiro Brasilico. *Vasconc. Not. f.* 260.

SABENDAS , t. antiq. usa se adv. *a sabendas i. e.* asinte , com conhecimento , e noticia. *Orden. Manuel L. 5.*

SABER , v. at. *saber alguma coisa* , *alguma arte* , *sciencia* , *disciplina* ; ter noticia della , de sua regras , preceitos. § *Vir a saber-se i. e.* á noticia , ser notorio. § *Saber parte de alguma coisa* , ter noticia della. *Barros.* § *Saiba-me disso i. e.* informe-se a esse respeito „ *sabe-te que eu sou o matador de teu irmão* „ *Palm. p. 2. c.* 107. § Conhecer *v. g.* „ *não sei homem mais capaz para isso* „ *não sei coisa com que mais lhe possas grangear a vontade* „ *Barros.* § *Saber de cór* , ter de memoria. § *Saber viver i. e.* saber haver-se com prudencia , grangear a todas para seu proveito , e commodidades. *Ando que não sei de mim i. e.* muito distrahido com negocios , e trabalhos. § *Saber* , v. n. ter o sabor *v. g.* „ *sabe-me a doce* , *a azedo* ; *sabe me bem* , *ou mal.* § f. Agradar *v. g.* „ *não me sabe bem o seu modo de filosofar.*

SABER , s. m. sciencia , doutrina. *Lobo Eclog.*

SABERETES , s. m. pl. chulo , erudições , noticias. *Guia de Casados f.* 116. toma-se ahi á má parte.

SABIAMENTE , adv. com sabedoria. § Com prudencia.

SABICHÃO , adj. muito sabio , diz-se por zombaria , e vulg.

SABIDAMENTE , adv. conhecidamente.

SABIDO , part. pass. de saber , coisa que se sabe. *Vieira* „ *sabida he a historia de Sansão.* § *Homem sabido* „ *i. e.* astuto , destro , prudente , experimentado. *B. Clar. f. 90. v. col. 2. c.* 46. *Prestes f.* 55.

SABIDOS , s. m. pl. *os sabidos* , são os ordenados que o apresentante da Igreja , ou Parochia , paga aos Parochos , Vigarios , ou Priores.

SABINA , s. f. arbusto sempre verde , resinoso , de cheiro forte , sabor picante , e adurente (sabina.)

SABIO , adj. que tem sabedoria , doutrina. § Prudente. *Arraes 5.* 19.

SABIS , s. m. pl. „ *aos Christãos de Babilonia chamão naquellas partes sabis* „ *Godinho f.* 95.

SABLE , s. m. de Brasão , a côr verde. *Nobiliarch. Port. f.* 216. note-se porém que *sable* , em Francez he a côr negra.

SA-

SABOARIA, f. f. fabrica, ou officina de fazer fabão.

SABOEIRA, f. f. mulher que faz fabão.

SABOEIRO, f. m. homem que faz fabão.

SABOLETA, f. f. dim. de cebola v. Cebo-leta.

SABONETE, f. m. bola de fabão preparado com mais curiofidade para fazer a barba, &c. talvez tem outra figura. § Irrisão clamorofa, ou apupada. *P. Per.* t. chulo.

SABOR, f. m. a fenfação que excitão no paladar, e lingua, os corpos que a elle fe chegão. § Qualidade do corpo, a qual excita, ou caufa fenfação á lingua, ou paladar. § f. Gofto, ou fenfação agradavel de qualquer orgão, ou ainda do que fó agrada ao entendimento. *Sá Mir.* „ *não a fabor das orelhas, arenga eftudada, e branda* „ : „ *correm as coifas a noffo fabor* „ *i. e.* a noffo gofto, conforme aos noffos dezejos. *Arraes* 1. 18. *vive amigo a teu fabor* „ *Sá Mir.* § Difcrição *v. g.* „ *fallar com fabor* „ *Barros.* § O prazer que caufa a regularidade, perfeita, boa fymetria *v. Arraes Prol. e D.* 1. *c.* 23. „ *fallão-fe ao fabor das fuavidades.* § „ *Fallar em fabor* „ *i. e.* gracejando „ *Cron. do Condeft. f.* 47. *v. col.* 2. fr. antiq.

SABOREADO, part. paff. de faborear; o que tomou o fabor, e alguma coifa, e goftou della *v. g.* „ *faboreado nas primeiras prezas afpirou aos brios de conquiftador* „ *Queiros V. de Bafto v. Treinado.*

SABOREAR, v. at. dar fabor, no fig. temperar o gofto defabrido. *Freire* „ *com o fainete do cravo* (que vendião com lucro) *faboreavão os defabrimentos da terra* „ § *Saborear-fe em alguma coifa*, coftumar-fe a ufar della com gofto, e prazer, de forte que a privação depois venha a fer grave, e molefta; outros dizem *faborear-fe por v. g.* „ *faboreão-fe pelos vicios fem guarda, nem refguardo* „ *Alma Inftruida. Arte de Furt. c.* 12.

SABORIDO, adj. que tem fabor, e ordinariamente fe toma á boa parte, no fig. agradavel. *Eneida* 12. 18. „ *a faborida embaixada.*

SABOROSAMENTE, adv. com fabor, a fabor, agradavelmente, com difcrição, &c. *v.* fabor.

SABOROSO, adj. que excita bom fabor: f. agradavel, difcreto *v. g.* „ *pratica*—— *Eneida* 7. 20. *Lobo* „ *faborofa converfação* „ *V. do Arceb.* 1. 5. „ *fazer-lhes faborofo o exercicio da oração.*

SABRO *v.* Saibro.

SABUGAL, adj. *uva*——, aliàs uva de cão.

SABUGO, f. m. o fabugueiro *v. g.* „ *flores de fabugo.* § *Sabugo*, a medulla do corno de boi. § *Sabugo do cabo das beftas*, a parte do rabo da qual procede a cola, e onde eftão as fedas. § *Sabugo do milho*. a parte onde o grão eftá embebido nos alvados, ou alveolos.

SABUGUEIRO, f. m. fabugo arvore. (fambucus, *cu* fambuca.)

SABUJO, f. m. cão de montaria, e veação, como porcos, veados, corfos, &c. *Uliffea* 7. 38. (plaudus canis.)

SABULOSO, adj. que tem areia, ou eftá mifturado com ella *v. g.* „ *agua*——, *urina*——

SABURRA, f. f. Med. o fedimento, pé que fe depõe dos humores, que fe péga á lingua fuja.

SABURRENTO, adj. *v.* faburrofo.

SABURROSO, adj. Med. cheio de faburra.

SACA, f. f. extracção, exportação *v. g.* ——„ *de mercadorias, que fe levão para outra terra* „ *Corograf.* „ *o reftante do fabão* (que fe vende por eftanque) *tem faca para o Porto* „ : „ *facilatava a faca, e commutação das fazendas* „ *Caftrioto Lufit.* § No f. *Vieira* „ *as mentiras nas terras grandes tem muita faca, e muito para fe efpalhar.* § *Alcaides das facas*, efpecie de Duaneiros, que vigião fobre a exportação nas Provincias. *v. Orden. L.* 5. *T.* 112. *e L.* 1. *f.* 216. § *Saca de pannos v.* facca.

SACABOCADO, f. m. vafado, ou inftrumento de ferro armado de aço, e lavrado de forte, que applicado ao coiro, fola, ou panno faz buracos de varias feições, e lavores. *Bluteau* traz como adj. e cuido fer engano.

SACABOCADO, adj. *panno*——, picado, ou golpeado por adorno com vafadores, e outros ferros de recortar.

SACABUXA, f. f. efpecie de trombeta, dividida pelo meio, quando a tocão, ha huma peça que fobe, e defce por ella para fe fazer a differença de vozes, que a mufica pede. *Goes Cron. Man.* § *v.* Sacatrapo de efpingarda.

SACADA, f. f. na Arquit. toda a obra que fica relevada, e refaltada do nivel; daquella onde eftá, daqui *janellas de facada*, as que fe apoião fobre pedra, ou madeira que nafce da parede: *V. do Arceb*: „ *hum bocel, que faz facada fobre as guarnições inferiores* „ § *a Sacada do telhado*, a aba delle, as telhas que correm fóra da parede. § no Manejo, fofreada. *Galvão.* § *Metter garfos de facada*, na Vinhateria, he cortar a vide, como quem dá o primeiro talho á penna, que vai aparar, e feito o mefmo ao garfo que fe ha de enchertar, unidos, e atilhos

SACADELLA, ſ. f. acção, que faz o peſcador, quando ſente que o peixe mordeu a iſca, dando hum empuxão para que elle ſe ferre no anzol, ou a ſiga, e devore quando cuida, que lhe foge o engodo. *Vieira t. 2. f. 332.* no fig. „ *da-lhe huma ſacadella, e da-lhe outra, com que cada vez lhe ſobe mais o preço* „ falla de coiſa que ſe hia tirando; fazendo a a privação mais deſejada, e della torcedor para algum fim.

SACADOR, ſ. m. (ou antes adj. ſubſt.) o cobrador de rendas, foros, e quaeſquer contribuições. *Orden.* 1. *T. 66.* § 44. *Eſtat. ant. da Univ. L.* 4. *T.* 12. § *Sacador*, ou *cão ſacador*, aquelle, que toma a caça aos outros para que não a ataſſalhem, ou comão, e a guarda inteira para o caçador. § O que ſaca, ou tira letra de cambio ſobre outrem.

SA'CAFILA'ÇA, ſ. f. huma agulha d'Artilheiro, com 2, ou 3 farpas. *Alpoim Exame f. 62.*

SACALÃO, ſ. m. empuxão para ſacar, tirar. t. vulg.

SACAMETAL, ſ. m. d'Artelhar. *v.* agulha de garvato.

SA'CAMOLAS, ſ m. o tirador de dentes.

SACAR, v. at. tirar para fóra, extrahir. § Exportar *v. g.* „ *ſacar mercadorias.* § *Sacar de luſtre*, fraze de Ourives, correr o buril por cima das orilhas, para que a obra fique mais luſtroſa.

SACA-RABO, ſ. m, animal da feição do furão, e pouco mais, tem orelhas quaſi humanas, e rabo longo.

SACATRAPO, ſ. m. peça de ferro com alvado para ſe embeber no extremo fino da vareta, a qual conſta de huma linha, ou duas eſpiraes contrarias de ferro, cujas pontas ſe embebem na buxa da eſpingarda, ou canhão, para a ſacar para fóra.

SACCA, ſ. f. ſaco grande. *Leão Ortogr.*

SACCO, ſ. m. *v.* ſaco.

SAÇCOLA, ſ. f. ſaco de dois alforges, ou fundos que trazem os frades mendicantes.

SACCOMANO, ſ. m. o acto de ſaquear. *Diar. d'Ourem f.* 588 „ *metterão os inimigos Piſa a ſaccomano.*

SACCOMARDO, ſ. m. antiq. *Ladrão. Auto do Dia de Juizo.*

SACERDOCIO, ſ. m. o officio, dignidade ſacerdotal. § f. O poder Eſpiritual, e as peſſoas que o tem v. g. as diſcordias entre o Sacerdocio, e o Imperio.

SACERDOTA *v.* ſacerdotiza „ *a ſacerdota Edonis* „ *Azurara c.* 88.

SACERDOTAL, adj. que pertence ao ſacerdote, ou ſacerdocio *v. g.* „ *habito* —— ; *eſtado* ——

SACERDOTE, ſ. m. Sacrificador Gentilico; o que faz, ou miniſtra aos Sacrificios do verdadeiro Deus, e são de ordens menores, ou maiores, e Presbyteros.

SACERDOTIZA, ſ. f. mulher que entre os Pagãos, e Idolatras, faz nos templos os ſacrificios, &c. *Naufr. de Sepulv. f.* 37. *v.*

SACHA *v.* ſachadura.

SACHADO, part. paſſ. de ſachar.

SACHADOR, ſ. m. o que ſacha.

SACHADURA, ſ. f. monda com o ſacho.

SACHÃO, ſ. m. ſacho maior.

SACHAR, v. at. lavrar na Agricult. com o ſacho.

SACHO, ſ. m. inſtrumento d'Agricult. de ferro de 3 dedos de largura, com cabo longo de páo, corta por dentro, e mui rente as hervas nocivas ao pão.

SACHOLA, ſ. f. inſtrumento d'Agricult. eſpecie de enxada, mais pequena.

SACIADO, part. paſſ. de ſaciar.

SACIAR, v. at. fartar.

SACIEDADE, ſ. f. fartura, o que baſta para fartar. § O eſtado do que eſtá farto.

SACO, ſ. m. vaſo feito de panno, ou coiro, de duas peças rectangulares coſidas por 3 lados; fica hum aberto que ſerve de boca, por onde ſe mettem as coiſas, que ſe levão, ou guardão no ſaco. § Habito funebre, ou penitente, de panno vil, aſpero; mui chegado, e apertado ao corpo. § Rapina que faz o vencedor depois da batalha *v. g.* „ *metter a Cidade a ſaco* „ *Barros*: „ *vem de hum deſtes a que chamão ſacos* „ *Sá Mir. Eſtrang.* § *Saco de enſeiada*, a parte mais funda della. *Barros* „ *a corrente os mettia no ſaco da enſeiada.* § A porção que leva hum ſaco *v. g.* „ *dez ſacos de arroz.*

SACOLA *v.* ſaccola.

SACOMARDO *v.* ſaccomardo.

SACOTRIM *v.* ſocotorine.

SACRA, ſ. f. taboa, que eſtá no altar com as palavras da Conſagração, e do Credo, &c. para ajudar a memoria do Sacerdote.

SACRAMENTADO, part. paſſ. de ſacramentar.

SACRAMENTAL, adj. de Sacramento, concernente a Sacramento. *Vieira* „ *o acto Sacramental da Confiſſão.* § *Palavras* ——, as que são eſſenciaes á fórma do Sacramento.

SACRAMENTAR v. at. Sacramentar alguem, dar-lhe a communhão, a extremaunção,

confessar, ou administrar algum destes Sacramentos. § Sacramentar o corpo de Christo, fazer que a hostia se converta nelle; daqui „ *na presença de Christo Sacramentado.*

SACRAMENTO, s. m. juramento, antiq. *Nobiliario* „ *f.* 13 „ *tirou d'el Sacramento* „ *i. e.* tomou-lhe juramento. *Barros D.* 2. *f.* 8. *col.* 1. „ *cumprir o Sacramento* „ *Arraes* 3. 4. § Acção religiosa, que sara a alma, e lhe dá graça; e são 7 os Sacramentos. § *o Santissimo Sacramento*, ou *o Sacramento* por excellencia, he a Eucharistia.

SACRARIO, s. m. lugar, onde se guarda coisa digna de veneração, sagrada; e por antonomasia, aquelle onde se guardão as formulas, ou particulas consagradas para se darem na Comunhão. § *Sacrario de reliquias. Af. Lusit. t.* 7.

SACRATISSIMO, superl. muito sagrado. § f. „ *Esta verdade sacratissima* „ *Vieira.*

SACRE, s. m. ave da Volateria, tem a pluma ruiva, e talvez tirante a branca; o bico, coxas, e dedos azues. *Arte da Caça f.* 44. (*falco sacer*) canhão de 6. cujo alcance erão em tiros de nivel 480 passos. *Amaral* 3. *Arte d'Artelharia f.* 31.

SACRIFICADO, part. pass. de sacrificar.

SACRIFICADOR, s. m. o que sacrifica.

SACRIFICAL, adj. que respeita a sacrificio. *H. Pinto f.* 543. „ *quanto ao Ceremonial, judicial, e sacrifical da lei velha.*

SACRIFICAR, v. at. fazer sacrificio, dar alguma coisa em reconhecimento de Divindade; *v. g.* „ *sacrificar hum bezerro a Diana.* § *Sacrificar aos Deuses.* § f. Dar, empregar *v. g.* „ *sacrificar a vida, e os bens á patria, á utilidade publica.* §——*se*, sujeitar-se a coisa de trabalho, e incommodo *v. g.* „ *sacrifiquei-me a isso por ter paz com elle.*

SACRIFICIO, s. m. oblação da victima, ou qualquer coisa a Deos, em reconhecimento de divindade; ou por expiação de culpa; ou para o propiciar. § no f. *Deus se fez hostia, e sacrificio pelos peccadores* „ *Arraes* 9. 18. § O acto de sacrificar, e no fig. „ *fazer sacrificio dos seus bens, da sua vida, da sua liberdade, á utilidade da patria.*

SACRILEGAMENTE, adv. com sacrilegio.

SACRILEGIO, s. m. lesão, ou violencia a respeito de coisa sagrada; peccado contra a religião, ou contra coisas, pessoas, e lugares sagrados, v. g. copula com freira, ou pessoa que fez voto de castidade.

SACRILEGO, adj. em que ha sacrilegio *v. g.* „ *acção*——§ Que cometteu sacrilegio *v. g.* „ *homem*——

SACRISTÃA, s. f. mulher, que cuida da sacristia.

SACRISTÃO, s. m. homem, que cuida da sacristia.

SACRISTIA, s. f. casa junta com o corpo da Igreja, onde estão as vestiduras sacerdotaes, os vasos para a Missa, onde os Sacerdotes se revestem, &c.

SACRO, adj. sagrado. § *Ordens Sacras*, são de Subdiacono, Diacono, e Presbytero. § *Osso sacro*, t. Anatom. he o maior de todos os do espinhaço, com 5 ou 6 quasi vertebras. § *Sacro Nume*, *sacro monte*, fr. poet. *Uliss.* 4. 19. *M. Conq.* 9. 4.

SACROSANTO, adj. Sagrado, e Santo. *Promptuar. moral* „ *o Sacrosanto sello da Religião. Galhegos* 2. 106. „ *a Virgem*——

SACUDIDA *v.* sacudidura.

SACUDIDELA, s. f. leve sacudidura.

SACUDIDOR, s. m. o que sacode.

SACUDIDURA, s. f. o acto de sacudir.

SACUDIMENTO *v.* sacudidura.

SACUDIR, v. at. abanar, abalar, mover huma coisa a huma, e outra parte. § Bater, dar golpes v. g. para separar o pó. § Largar, ou arrojar de si *v. g.* „ *sacudiu do regaço as perolas que nelle lhe deitou*; *as flores sacodem o orvalho.* § *Sacudir a lança*, arremeçalla com força. *Eneida* 9. 178. § *Sacudir o açoute*, brandir, vibrar para dar o golpe com força. *M. Conq.* 10. 72. § Expellir *v. g.* „ *sacodirão o inimigo daquelle posto* „ e f. „ *e da morte o temor longe sacode* „ *Mausinho f.* 57. § *Sacudir o jugo da conquista*, *ou da tirania*, levantar-se, e ficar livre do dominio do conquistador, ou tirano. *Port. Rest.* § *Sacudir o pó a alguem*, fr. fam. dar-lhe pancadas. § *O cavallo sacudindo a cabeça, sacudiu o cavalleiro de si.*

SADIO, adj. bom, favoravel á saude *v. g.* „ *lugar*——, *terras*——, *ares*——§ *Homem*——, que logra boa saude, it. o que não se expõe a perigos de vida, e saude.

SAETA *v.* saieta.

SAFA, s. f. voz formada do Imperativo de Safar *v. g.* „ *cuve se hum safa safa* „ *i. e.* voz de quem manda safar.

SAFADO, part. pass. de safar, gasto com o uso.

SAFARA, s. f. *Barros D.* 1. *L.* 3. *c.* 8. „ *os Alarves chamão Çahará á terra que he toda coberta de pedregulho miudo, em modo de grossa areia* „ *Mariz Dialog.* 4. *c.* 4. „ *desertos de Africa, a que os Africanos chamão Çahara* .. § *Arraes* 2. 17. *os que caminhão de noite e passão por medonhas safras não advertem o perigo*, &c.

SA-

SAFARIO, adj. *romãa*, a que tem os bagos grandes, e quadrados.

SAFA'RO, adj. *gavião*——, *falcão*——, bravio, esquivo, difficil de amançar, que nunca se domestica bem. *Arte da Caça f.* 13. § f. Aspero, rude, como he a gente do monte, desconfiado. *V. do Arceb. f.* 121. *col.* 3. „ *aquelle natural montezinho, e çafaro* „ *Lucena f.* 466. *col.* 1. „ *nem os lavradores, e criados no campo são tão rudes, e çafaros como entre nós. Barros D.* 1. *f.* 158. „ *era huma Cidade remota, e safara da jurisdicção Ecclesiastica* „ e em outro lugar „ *estavão tão safaros da cubiça.* § Pouco discreto, ou polido. *Eufr.* 1. 1.

SAFIO, s. m. hum peixe do mar, especie de congro mais pequeno.

SAFIO, adj. tosco, inculto, ignorante *v. g.* „ *villão safio. Prestes f.* 57. § *Areaes safios*, vem nas *Noticias do Brasil por Vasconcellos f.* 260. será inculto, senão for safro, bem como *Arraes diz safra. v. sáfara* „ *nos areaes mais safios, ahi verdeja mais* „

SAFIRA, s. f. pedra preciosa de còr azul, que talvez tem suas pontas de doirada, e talvez inclina a purpureo.

SAFO, adj. *v.* safado. § Desembaraçado, despejado *v. g.* „ *o navio está safo*, quando as praças delle, e tudo o mais está desembaraçado para a manobra, e fainas; *a artelharia safa*, ou prestes para laborar.

SAFÕES, s. m. plur. calças largas. *B. Per. def.*

SAFRA, s. f. bigorna de ferreiro. *M. Conq.* 9. 77. § Novidade *v. g.*——, *de azeitona, de assucar. Castrioto* „ *em cada safra, hum anno por outro davão* 50∯ *arrobas* „ § *Foi anno de safra i. e.* de copiosa novidade. *P. Per.* 1. *f.* 113. § e fig. *v. g.* „ *esta função foi a safra dos alfaiates i. e.* tiverão muita obra por occasião della.

SAFRADEIRA, s. f. *v.* alfeça.

SAGA, s. f. antiq. de Milic. a retaguarda *v.* reçaga. *Chron. J.* 1. *p.* 2. *c.* 32.

SAGAÇARIA, s. f. antiq. sagacidade, astucia. *Cron. J.* 1. *c.* 192.

SAGACIA, s. f. antiq. sagacidade.

SAGACIDADE, s. f. astucia, com que se inventão, e tração os meios de conseguir alguma coisa, e se discorrem, e presentem os embaraços, e os meios de os atalhar. § Penetração de espirito, que nos faz descobrir o que ha de mais difficil, e oculto nas sciencias, nos negocios. *Lobo.* §——*Dos animaes v. B. Gram. f.* 279. „ *os cães do Egyto tem esta*——, *que bebem no Nilo de passada, para os não tomarem os cocodrilos.*

SAGAPENO, s. m. huma droga Medicinal, he goma. (Sagapenum, *ou* Serapinum, *ou* Sacopenium.)

SAGAZ, s. m. hum insecto, que mata as aranhas fazendo-as sahir da teia, ou caça, para caçarem alguma mosca.

SAGAZ, adj. dotado de sagacidade, astuto.

SAGAZMENTE, adv. com sagacidade.

SAGEIRA, s. f. antiq. por sabedoria.

SAGES, adj. ant. sabio, sabedor. *Azurara c.* 10. *e c.* 15.

SAGEZA, s. f. antiq. (do Francez „ *Sagesse*) sabedoria, prudencia. *Azurara c.* 69.

SAGIÃO *v.* saião, algoz, t. antiq.

SAGITAL, adj. Anotom. *Sutura*——, a que está no meio da coronal, e da occipital.

SAGITARIO, s. m. hum signo do Zodiaco, que se representa pela figura de hum Centauro, com hum arco, e seta embebida para desparar.

SAGITARIO, adj. seteiro, que hia á guerra de arco, e setas. *Vasconcellos Arte.*

SAGITIFERO, adj. poet. que leva setas „ *arcos, e sagitiferas aljavas* „ *Cam. Lus.* 1. 67.

SAGO, s. m. saio militar. *M. Lusit.*

SAGRA, s. f. a festa do Orago da Igreja de S. Domingos em Cascaes. *H. Domin. L.* 4. *c.* 7.

SAGRAÇÃO, s. f. o acto de sagrar.

SAGRADO, part. pass. de sagrar.

SAGRADO, s. m. lugar vedado a profanidades, asilo. *Vieira* „ *não lhe val sagrado á innocencia* „: „ *a sepultura asilo, e sagrado da morte* „ *Vieira*: „ *sem lhe valer o sagrado do Paço Real* „ *Epanaf. f.* 80.

SAGRAR, v. at. conferir hum caracter de santidade por meio de certas ceremonias da Religião v. g. sagrar hum Bispo, hum templo.

SAGU, s. m. bebida espirituosa feita de licor do sagueiro, usada na Asia. *Castanheda L.* 8. *c.* 133.

SAGUEIRO, s. m. a planta de que se tira o sagú. *Castan. L.* 8. *c.* 133.

SAGUÃO, s. m. sala baixa, á entrada de alguma casa, da qual se passa para os pateos, corredores, &c. *M. Conq.* 8. 15. *e* 20. § Hoje diz-se em Lisboa por área, ou aberta entre casas como ha no meio, ou centro dos quarteirões das ruas novas.

SAGUATE, s. m. Asiat. presente. *F. Mendes, Freire, e Arte de Furtar.*

SAGUI *v.* sahui. *Vasconcellos Not. Bras.*

SAGUM *v.* sagú. *Barros D.* 3. diz que *o sagum* he arvore, e o licor tirado della se diz *Tuáca v. Sagur.*

SAGUR, s. m. Lucena f. 253. col. 2., diz que nas Molucas corresponde esta arvore ás palmeiras do Malabar, e que os Molucos tirão dellas, páo, vinho, vinagre, &c.

SAHIDA v. saida, de sair, e os mais derivo sem h

SAIA, s. f. vestidura da mulher, que lhes cobre o corpo da cintura para baixo. § Saia de malha, armadura de anneis de ferro, que rebate as estocadas: v. malha.

SAIAGUEZ, adj. rustico, grosseiro. D. Fr. de Portugal.

SAIAL, s. m. panno grosseiro. Crisfal Egloga „ e vi que era hum brial, de seda, de saial. § Vestidura feita de saial para mulher, ou para homem.

SAIÃO, s. m. antiq. o algoz, verdugo. Leitão Miscell. f. 457. Flos Santor. Vida de N. Senhora cap. 18. no Fuero, e Jusgo L. 1. T. 2. § 3. significa aguazil, e no lugar cit. do Flos Santor. se diz „ saiões, e algozes.

SAIBO, s. m. sabor. Alarte 124.

SAIBRO, s. m. areia grossa, esteril. Barros.

SAIETA, s. f. huma droga de lãa de forrar vestidos.

SAIDA, s. f. o acto de sair. Castanh. 8. f. 161. dar huma saida pelo Reino. § Sortida, contra o inimigo. § Passo, como porta que dá saida v. g. „ tomar a saida. § Venda v. g. „ esta mercadoria não tem saida; e talvez saca. Barros. § Dar saida no fig., i. e. razões, que desculpem, ou sirvão de desfeita; it. interpetação, entendimento v. g. „ não sei dar saida á servidão de hum tasul „ i. e. não sei explicar o porque he servo de seu vicio: dar saida a huma escritura, dar saida a hum negocio. Guia de Casados, e Hist. Domin. § Expedição v. g. „ a tudo dava saida seu sofrimento, e boa diligencia „ M. Lusit. § Saida do proposito v. digressão. § Saida do anno, fim, cabo. § Saida da vida, morte. Pinheiro 2. f. 136. § Exito. Palm. 2. c. 98 „ coisas asperas de cometer tem faceis as saidas „ acabamento.

SAIDO, part. pass. de sair. § As femeas dos animaes andão saidas, i. e. ao cio, em tempo de appetecerem a copula. § Saido para fora, i. e. resaltado, que fica por fóra do que o devia encerrar v. g. „ dentes saidos para fora da boca.

SAIMEL, s. m. a primeira pedra sobre o capitel, ou cimalha, que começa a formar a volta do arco.

SAIMENTO, s. m. pompa funebre de pessoas enlutadas, que saião a celebrar, ou assistir aos funeraes Regios; t. antiq. Resende, e Goes.

SAINETE, s. m. o pedacinho de tutano, ou miolos, que os falcoeiros, ou caçadores de Volateria dão ao falcão, ou passaro para os terem mansos, e amigos; tambem se lhes dão para a muda v. Arte da caça f. 48 e 78 v. § no fig. qualquer coisa agradavel com que se suaviza o desabrimento, ou incomodo de outra que anda connexa com ella. Freire „ com o sainete do cravo (em que fazião seus lucros) saboreavão o desabrimento de viver na terra, onde os fazião. § Por sainete desta agrura, D. Fr. Manuel. Cartas. § Presente, mimo, com que se ameiga a gente esquiva.

SAINHO, s. m. dim. de saio.

SAIO, s. m. vestidura antiga, especie de roupa larga, ou casacão usado na guerra; e depois na paz dos cavalleiros. M. Lusit. t. 2. f. 333. col. 2. e dos rusticos. Sá Mir. „ sem o teu saio de festa. § O saio das mulheres, era como a roupa aberta de hoje, mas com a differença de ter mangas perdidas até o colo do braço, abertas no sangradouro, e por esta abertura se enfiava o braço não o querendo cobrir com toda a manga; e a cauda do vestido era de quatro quartos, ou por mais enfeite de 2 somente: tinhão no cotovelo hum bolso grande. § Isso não me descose o saio, fr. prov. i. e. não me faz o menor mal. Eufr. prol.

SAIR, v. n. apartar-se de dentro para fóra v. g. „ sair de casa, da Cidade. § Sair á luz, nascer. § it. Dar se ao público v. g.—hum livro á luz. § Sair ao encontro, vir encontrar. § Sair de mergulho, debaixo d'agua para fóra. Tirar se, livrar-se v. g. „ sair da miseria do cativeiro; desembaraçar se v. g. „ saiu bem deste enredo. § Sair com a sua, conseguir a satisfação do seu intento, ou capricho a pezar das opposições. § Sair do proposito, fazer digressão. § Sair de si, ou de siso, perder a advertencia do que faz, a reflexão, o tento. § Sair ao campo, ao terreiro, para pelejar, lutar, disputar, dançar, &c. § Sair da parede, ou muro, ficar de sacada fóra della, sobre sair v. g. „ sai da parede esta trave, ou janella. § Sair a nado do mar á praia. § Sair em terra, desembarcar. § Sair por alguma coisa, ou pessoa, acodir por ella, defendela. Lucena „ sair pela honra de Deus „ § Sair ao inimigo, que nos apresenta batalha, ou apparece diante da praça. M. Lusit. § Sair v. g. „ a nova do povo „ ter a sua origem de entre o povo. V. do Arceb. 1. 5: „ sair de algum lugar, trazer delle a sua origem. M. Lusit. „ a

a mãi de Annibal ſaiu de Lisboa „ t. 1. f. 148. col. 3. § Sair a alguem v. g. „ o filho ao pai, parecer-ſe-lhe no modo de obrar. § Sair huma Ilha do mar, apparecer fóra delle. § Sair a fallar, orar, &c. apparecer para iſſo. § Sair mal, bem, vitorioſo, i. e. ſer bem ſuccedido, no negocio, ou na batalha, controverſia, &c. § Sair a palavra da boca; ſairão os olhos de ſeu lugar, e aſſim os oſſos; a maquina dos eixos. § Sair huma ſorte a alguem na lotaria, cair-lhe em ſorte algum premio; e ſair em branco, não ter premio. § Sair a ſorte em preto, na eſcolha dos moços para a Milicia, ficar eſſe a quem ella ſai, ſujeito a ſentar praça. § Saiu-me o covado deſta fazenda a mil reis, i. e. veio a cuſtar-me tanto. § Sair a alegria, ou ira á cara, manifeſtarem-ſe eſtas paixões da alma, nas mudanças do ſemblante. § Sai bem o oiro ſobre o azul; neſte paſſo ſai bem o verſo do noſſo Poeta, i. e. eſtá, e parece bem. § Sair qualquer cor, ou matis entre outras, apparece bem, não morrer. V. do Arceb. 5. c. 18 „ ſaindo as cores das ſedas. § Sair certa a profecia, cumprir-ſe, verificar-ſe „ e muitas vezes ſaem as profecias mentiroſas. Lobo. § Sair o rio da madre. § Sair o appetite dos limites da razão. § Sair, apparecer feito v. g. „ lancei o oiro no fogo, e ſaiu eſte Bezerro „ Vieira: „ eſcrevi, riſquei, emendei, e ſaiu eſſe ſoneto. § Sair da vontade de alguem, não ſe lhe conforma. Eufr. 2. 5. § Sair-ſe de algum lugar, apartar-ſe, e f. Lobo „ ſaiu-ſe da prezença do Principe. § Agora ſais com iſſo? i. e. agora o dizes iſſo, que ſe não eſperava, por fóra do tempo, e alheio do aſſumto.

SAL, ſ. m. ſuſtancia dura, ſeca friavel, que ſe diſſe, ou deſata na agua, e compoſta de partes delgadas que penetrão facilmente o paladar; como v. g. „ o ſal do mar, o aſſucar, e outros muitos, que ſe diſtinguem na Quimica v. g. „ ſal acido, alcali, eſſencial, fixo, volatil, &c. § Armar a Cidade de ſal, ou ſalgar as caſas, caſtigos uſados. Cron. J. 1. c. 19. § Sal, no f. diſcrição, graça. Sá Mir. e H. Pinto f. 553. „ e ſe eu não tiveſſe ſal em declará-la. § os Apoſtolos são o ſal da terra, i. e. devem preſerva-la da corrupção moral.

SALA ſ. f. caſa interior de receber viſitas, dar banquetes, de eſperar até que venha quem recebe a viſita, &c. § Fazer ſala a quem, frequentar a ſua caſa para o grangear. Itinerario da India f. 78. § Dar ſala franca, i. e. banquete a quem quer ir comer. Leão Cron. Af. 5. dava ſalas „ folio pag. 52.

SALA', ſ. m. Arab. cortezia. Uliſipo f. 182. v. „ recebeu o preſente com folias, e grandes ſalás.

SALADA, ſ. f. comida de hortaliças, como alface, beldroegas, &c. cruas, picadas, e temperadas com ſal, azeite, e vinagre. § f. P. Per. L. 2. f. 114 v. „ a artelharia arruinando fazia huma ſalada de materiaes, onde vinhão eſmigalhadas paredes, madeiramento, &c. § Compoſição poetica de coplas, redondilhas, entre os quaes ſe miſtura todo o genero de verſos, e linguagem; tem retornelo. Felipe Nunes Arte Poet. c. 20.

SALAMANDRA, ſ. f. reptil da feição de lagartixa, do qual o vulgo cré, que vive no fogo.

SALAMANTIGA, ſ. f. hum bicho eſtreito, e longo, cheio de pés de huma, e outra banda do corpo.

SALAMÃO, ſ. m. no fig. he hum Salamão, i. e. mui ſabio.

SALAMEAR, v. n. Naut. levantar, ou cantar a celeuma. § Cantar alternadamente, ou a coros. Preſtes A. dos Cantarinhos.

SALAMIM v. ſelamim.

SALÃO, ſ. m. ſala grande. § t. Naut. fundo que parece de areia, e limo que começão a petrificar-ſe, faz má ancoragem. Pimentel „ no fundo ſalão vermelho.

SALARIADO v. aſſalariado.

SALARIAR v. aſſalariar.

SALARIO, ſ. m. eſtipendio, que ſe dá v. g. aos meſtres de boas artes, aos Magiſtrados, ſoldados.

SALCHICHA, ſ. f. tripa de porco cheia de pernil, e gordura picada com ſal, ſemente de funcho, e hum golpe de vinho branco. § t. de Artelh. he hum chouriço de panno com a coſtura alcatreada, de hum dedo de diametro, que ſe enche de polvora, e ſe enterra no chão para della ſe communicar o fogo á mina. § v. Salchichão, t. de Fortif.

SALCHICHÃO, ſ. m. ſalchicha grande (t. de Fortif. ſalchichões são molhos de toda caſta de madeira atados pelo meio, e extremos, os quaes ſuprem por fachinas. Fortif. moderna.

SALE', ſ. f. carne ſalgada. Preſtes f. 80. v. Selé.

SALEIRO, ſ. m. vaſo, em que ſe põe ſal na meza. § O que vende ſal. § t. de montaria, he na mais alta parte da cabeça do veado, a naſcença das pontas.

SALEMA, ſ. f. v. celeuma naut. § t. Turqueſco, cortezia acompanhada de certas palavras, entre as quaes vem Zalemaq. Barros „ que foſſe a Corte do Badur a lhe fazer a ſalema. § Peixe vulgar, (ſalpa æ)

SALEMINHA, f. f. dimin. de falema peixe.

SALGA, f. f. o acto de falgar o peixe, ou carne para os curar. § Hum tributo impofto fobre o fal pelos Reis de Aragão. *M. Lufit. t. 6. f. 2.* § Marinha do fal. *Azurara c. 57.*

SALGADEIRA, f. f. planta que tem o gofto de fal, halimus, portulaca marina, artiplex maritima. § Tina com fundos pofticos, em que fe tem o peixe, ou carne na falmoeira. *Barreiros Corogr. f. 63. v.* § Lugar, onde fe falga, e cura peixe. *Leão Defcripç. f. 14.*

SALGADA, part. paff. de falgar. § Dizemos do graciofo que he falgado. *Lobo Corte D. 9.* „ *ordenárão huma traça falgada i. e.* engraçada. *M. Lufit.* § Caro, cuftofo. § *Eftar*——, ter fal demais.

SALGADURA, f. f. o acto de falgar.

SALGAR, v. at. temperar com fal. § *Pòr fal na carne, peixe, hervas*, &c. para as confervar fem corrupção. § *Salgar as cafas*, arazallas de fal.

SALGEMA, f. m. hum fal mineral, que não eftalla no fogo, mas faz-fe candente.

SALGUEIRAL, f. m. campo de falgueiros.

SALGUEIRA v. Salgadeira. *Men. e Moça ecloga 3. minhas cabras . já vos não verei roer as falgueiras amargofas.*

SALGUEIRO, f. m. arvore, de que ha macho, e femea, tem a cafca liza, flexivel, as folhas felpudas, longas, mais eftreitas que as do pecegueiro. (Salix icis.)

SALIAR, adj. concernente aos Salios, Sacerdotes de Marte. *Telles Ethiop.*

SALIÇO, adj. *Lei falica*, he a lei fundamental de França, que exclue do trono as femeas.

SALHAR, v. at. *Caftan. L. 8. f. 275. col. 1.* „ *foi-fe para Madrefabá para ahi çalhar fua artelharia fobre coberta que trazia abatida* „ v. affeftar.

SALIGAS, ou

SALIQUES, f. m. arma de arremeço. *F. Mendes, e Queirós V. de Bafto.*

SALINA, f. f. marinha de fal. *Barreiros.*

SALINEIRO, f. m. o que tem falinas, e fabrica fal nellas.

SALINO, adj. da natureza do fal, ou que contém fal.

SALITRADO, adj. que tem, e leva falitre; o falitrado pó, a polvora. § Acompanhado de criftal façoes. *Camões eleg. 6.* „ *de falitradas lapas cavernofas.*

SALITRAL, f. m. v. Nitreira.

SALITRE, f. m. fal formado da união do acido nitrofo com hum alkali fixo; funde-fe no fogo v. nitro.

SALITROSO, adj. nitrofo v.

SALIVA, f. f. humor aqueo, e hum pouco vifcofo que acode á boca v. *baba.*

SALIVAL, adj. glandulas falivaes, as que feparão a faliva.

SALIVAÇÃO, f. f. o acto de falivar.

SALIVAR, adj. v. falival.

SALIVAR, v. n. lançar a faliva da boca.

SALIVOSO, adj. cheio de faliva.

SALMÃO, f. m. peixe vulgar, tem a carne amarella. § *Sino*, ou *figno falmão*, são 2 triangulos de metal travados que usão trazer as crianças, como huma efpecie de talifman, ou enfeite.

SALMEAR, v. n. cantar Salmos. *D'Aveiro c. 31. f. 159.* „ a certos tempos falmeão „

SALMEJAR, v. n. no termo de Lisboa, fignifica acarretar o pão para a eira.

SALMISTA, f. m. o que compõe Salmos.

SALMO, f. m. hymno á honra do verdadeiro Deus. *Lucena, e Cunha.*

SALMOEIRA, f. f. vafo em que fe tem o peixe pofto em fal. § Eftar em falmoeira i. e. apinhado, e apertado incommodamente. *Eufr. 5. 1.* „ *os efcudeiros apofentados em falmoeira na eftalagem.*

SALMOEIRAR, v. at. pòr de fal o peixe, ou carne. § f. Pizar, moer. *Eufr. 1. 5. f. 45. v.* „ *de mais fe o falmoeirárão em alguma encrufilhada, que são percalços do officio deftes noitibós* v. *falmourar.*

SALMOEIRO, f. m. v. falmoeira. § f. „ *Lá terá feu falmoeiro no inferno* „ *T. d'Agora p. 2. f. 110. v.*

(SALMONEJO, f. m.
(SALMONETE, f. m. falmão pequeno.

SALMONICO v. fal amoniaco.

SALMOURA, f. f. o fal desfeito no humor que fahe do peixe, ou carne que fe põe de fal para fe confervar incorrupto. § f. Pancadas, piza, fova. § it. Afpera reprehensão.

SALMOURADO, part. paff. de falmourar.

SALMOURAR v. falmoeira, no propr. e fig.

SALOBRO, adj. que tem gofto de fal, que toca de falgada v. g. „ *agua falobra.* § *Necio falobro i. e.* fem fal, fem fabor. *Aulegraf. f. 84. v.*

SALOIA, f. f. de Saloio.

SALOIO, f. m. o agricultor do termo de Lisboa, que traz a vender os feus frutos a Lisboa.

SALPICADO, part. paſſ. de ſalpicar. § No fig. „ *juſtilho ſalpicado de pequeninos parches de eſcarlata* „ *Uliſſea.*

SALPICADURA, ſ. f. ſalpico.

SALPICÃO, ſ. m. preſunto de vinho d'alhos picado, e metido em tripa de vaca, curado.

SALPICAR, v. at. molhar com gotas eſpargidas. § Salgar eſpargindo ſobre humas pedras de ſal. § f. Matizar com manchas, ou moſcas de côr varia, o aſſento do tecido, ou pintando.

SALPICO, ſ. m. gota que ſalta, e borrifa, e talvez o ſinal que ella deixa. § Manchas de côr varia no tecido, ou pintura.

SALPIMENTADO, part. paſſ. de ſalpimentar.

SALPIMENTAR, v. at. temperar com ſal, e pimenta. § f. Maltratar.

SALPREZAR, v. at. ſalgar levemente, quanto baſta para preſervar da podridão.

SALPREZO, adj. ſalgado levemente, e quanto baſta para preſervar da podridão *v. g.* „ *peixe*——, *carne*——

SALSA, ſ. f. hortaliça vulgar, com que ſe tempera o comer, apium hortenſe. § *Salſa parrilha* (deve ſer *ſarça parrilha*) droga vegetal, como huns cipós delgados negros de fóra, uſados na Materia Medica. § *Salſa*, molho para dar melhor ſabor ao peixe, ou carne, e abrir vontade de comer. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 16. no fig. *H. Pinto Lembr. da Morte c.* 1. diz que *huma figura de cadaver moſtrada a principio dos banquetes, era a ſalſa em que as iguarias ſe molhavão. Eufr.* 3. 2. „ *gabares a voſſa dama de continuo ſeja a ſalſa de quanto lhe eſcreverdes* „

SALSADA, ſ. f. famil. enredo, embrulhada. *Uliſip. f.* 132. *v.* „ *a regente das ſalſadas he minha mulher .... mandalla chamar he para alguma emborilhada.*

SALSAFRAZ *v.* ſaſſafraz.

SALSAPARRILHA *v. ſalſa*, ou antes *ſarça parrilha.*

SALSEIRA, ſ. f. vaſo, em que ſe traz a ſalſa á meza. *Prov. H. Geneal. t.* 1.

SALSEIRINHA, ſ. f. dim. de ſalſeira. *Prov. Hiſt. Geneal. t.* 1.

SALSINHA, ſ. m. chulo, homemzinho, inepto.

SALSO, adj. poet. ſalgado. *Luſiada* 2. 2. „ *tens de Neptuno o Reino, e ſalſa via* „ *o ſalſo argento i. e.* o mar. *Uliſſea* 2. 19.

SALSUGEM, ſ. f. humor ſalgado; *a ſalſugem dos mariſcos faz ſede; a ſalſugem dos humores reprezados.*

SALSUGINOSO, adj. cheio de ſalſugem.

SALTADA, ſ. f. o impeto no ſaltear. § O roubo de ſalteador. § O vir de improviſo dar em caſa para prender, apanhar contrabandos, &c.

SALTADO, adj. reſaltado, que ficão a cima do olivel, ſuperficie, flor *v. g.* „ *olhos ſaltados* „ *Elegiad. f.* 234. *v.*

SALTADOR, adj. que ſalta.

SALTÃO, ſ. m. peixe de Sofala da feição de tainha, mas muito maior. *Santos Ethiop.* § Hum inſecto que ſalta muito.

SALTANTE, part. preſ. de ſaltar, que ſalta. § No Braſ. que ſe repreſenta em poſtura de ſaltar.

SALTAR, v. n. dar ſaltos. § *Saltar em terra*, ſahir em terra, deſembarcar. § *O vento ſalta de hum rumo a outro i. e.* muda de repente. § *Saltar com alguem*, accommettello de repente; outros dizem *ſaltar em alguem.* § *Saltar de huma coiſa em, ou a outra praticando i. e.* variar ſem tranſições, ou paſſar a fallar em coiſa ſem connexão com a que ſe tratava § *Saltar*, n. ſobrevir *v. g.* „ *ſaltárão-lhe herpes* „ *ſaltou-lhe freneſi ao doente* „ *Trancoſo p.* 1. *c.* 10. § *Saltar*, v. at. paſſar por cima, ſalvar de ſalto *v. g.*—— „ *o muro, o vallado.* § Na leitura, ou eſcrita, *ſaltar as palavras*, não as ler, ou copiar, omittillas, e aſſim dizemos *v. g.* „ *deu abrunto aos que eſtavão antes, e depois delle, mas a elle ſaltou-o.* § *Saltar lugares, ou poſtos*, paſſar aos de maior graduação ſem ir por algum intermedio.

SALTARELLO, adj. famil. *v.* ſaltador.

SALTATRICE, ſ. f. dançarina, bailarina. *Varella.*

SALTEADO, part. paſſ. de ſaltear. § f. „ *A eſcritura que ſe publica ſalteada de cenſores. Eufr. Prol.* § *Ficar ſalteado i. e.* ſobreſaltado. *Caſtan.* 8. 79.

SALTEADOR, ſ. m. ou adj. que vive de ſalto em eſtradas, e roubo: f. dos animaes. *Severim* „ *os tigres são os ſalteadores daquella provincia* „

SALTEAMENTO, ſ. m. ſobreſalto, o que hoje alguns dizem ſorpreza. *Cron. Af.* 4. *c.* 34.

SALTEAR, v. at. accommetter d'improviſo aos paſſageiros, e viandantes, e rouballos nas eſtradas § Fazer invasão bellica de repente, para fazer prezas por terra, ou em náos contra náos. *Caſtan.* 3. *f.* 247. *M. Luſit.* 1. 124. § f. „ *Os animaes ferozes ſalteão.* § *Salteou-nos hum pé de vento. Eufr.* 2. 5. § *A luz ſalteou-me os olhos i. e.* deſlumbrou me ferindo nelles de repente.

Lobo; e f. *saltear a vista da razão* „ *Camões Sonet.* 72. § Causar sobresalto, susto. *Castan.* 8. 89. § *Saltear*, v. n. andar a salto, viver de salto, rapinas.

SALTEIRO, s. m. instrumento Musico de cordas; hoje dizemos salterio. *Camões.* § *Salterio*, Livro de Salmos. § O que faz saltos de páo para sapatos.

SALTIMBANCO, s. m. *v.* charlatão. *Curvo.*

SALTIMBARCA, s. f. especie de roupeta aberta pelas ilhargas. *D. Fr. Manuel* „ *saltimbarca, e chuça do beleguim.*

SALTIMVÃO, s. m. jogo de rapazes.

SALTO, s. m. acção, pela qual o animal se levanta da terra com esforço, e se eleva ao ar, ou salva alguma altura, ou cova, ou se lança de alto abaixo *v. g.* „ *dar hum salto do muro abaixo, dar saltos ao ar; as cabras saltão, pôr-se de salto em hum cavallo, de salto v. g.* „ *sahe o sangue de salto*, como a espadana de agua comprimida *i. e.* com força. § *De salto*, adv. sem passar pelas casas, ou individuos, ou estados que ficão de permeio nas series, ou graduações v. g. no xadrez „ *o rei não póde prender de salto; o movimento do cavallo he de salto, porque se move de 3 em 3 casas; chegar de salto á maior dignidade.* § O acto de saltear nas estradas, ou em acção hostil, e bellica. *Barros* „ *gente que vive de rapina, e saltos* „ *saltos que fizerão na terra firme. D.* 2. *f.* 16. *e* 190. § *Salto do sapato*, a peça que fica por baixo do talão, e o faz erguer do chão por essa banda. § *Caixa de salto*, a que tem mola, que tocada de certo modo a faz levantar a tampa com força. § *Ir, ou vir num salto i. e.* de pressa. § Na volat. a correia do falcão, que vai do tornel ás lagrimas, ou contas. *Arte da caça f.* 2. § Na Musica, subida repentina da voz fóra do mesmo compasso. § f. Na conversação, digressão, desvio fóra do proposito. *Lobo* „ *desvião-se de tal sorte do principio da prática, que do primeiro salto vão parar a Flandes.* § *Salto nos rios*, catadupa. *v. V. do Arceb. L.* 5. *c.* 21. § *Esperar o salto a alguma coisa, ou pessoa*, no fig. esperar a mudança que ella em si faz, ou soffre. *Freire Elysios f.* 258.

SALVA, s. f. o acto de desparar artelharia, ou mosquetaria sem balla, por festa, ou em honra funeral militar, e actos semelhantes. § Peça de serviço de vidro, ou metal, he hum como prato sostentado em hum, ou mais pés sobre que se traz a taça, copo, &c. § *Tomar a salva*, comer, ou beber primeiro daquillo que se offerece ao hospede, para lhe mostrar que não ha veneno. *Sagramor L.* 1. *Barros D.* 1. *L.* 3. *c.* 1. *e no L.* 3. *c.* 9. *Pantaleão de Aveiro c.* 81. e fig. *H. Pinto* „ *quiz o Senhor tomar a salva á honra do mundo. v. Pinheiro* 2. *f.* 77. § *Tomar a salva de alguma coisa a alguem*, anticipar-se-lhe em a fazer, ou usar della. *Barros D.* 1. *L.* 3. *c.* 9. *Palmeirim* 3. *p. f.* 153. „ *já outrem lhe tinha levado a salva.* § *Salva*, desculpa com razões, que precedem á objecção que se prevê „ *isso he dos Grandes fundando-se em a salva de Cortezãos* „ *T d'Agora* 1. *f.* 133. „ *Vieira* „ *tomaste por salva que a Cidade que descrevias era do Ceo. Eufr. Prol.* „ *feita esta salva por atalhar differenças* „ *Hist. dos Illustres Tavor.* „ *daqui discorreu tomando salvas.* § *Fazer salvas*; provar, mostrar a innocencia v. g. tomando o ferro caldo. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 5. *e Cron. Af.* 5. *fizerão grandes salvas de lhe serem fieis* „ *i. e.* promessas solemnes, e seguranças. § „ *Por salva de sua fé*, segurança, cit. cronica. § *Salva*, herva vulgar. (*Salvia.*)

SALVAÇÃO, s. f. o acto de salvar, ou salvar-se do naufragio, perigo, damno, a pessoa, a vida, a fazenda. § *Salvação da alma*, que vai á bemaventurança. § *Entrar o navio a salvação pela barra, i. e.* salvo. *Eufr.* 1. 1. § Saudação. § *a Salvação, e emparo da honra* „ *que querião tirar á donzella. Palm. p.* 2. *c.* 106.

SALVADOR, adj. que salvou. § *o Nosso Salvador* por antonomasia, N. S. J. Christo.

SALVAGEM, s. m. homem rude, montezinho, sylvestre, de costumes barbaros. § Huma peça de artelharia antiga. § *v.* Selvagem.

SALVAJARIA, s. f. famil. acção de salvagem.

SALVAJOLA, s. m. grande salvagem; t. chulo.

SALVAMENTO, s. m. o estado de ser salvo, e livre de perigo, v. g. chegou o navio a salvamento.

SALVANTE, adverbialmente, excepto, senão. *Eufr. prol.* „ *não tenho mais, que vos dizer, salvante, lembrar-vos, &c. v.* senão, salvo, excepto mais usados hoje.

SALVAR, v. at. dar salva d'artelharia *v. g.* „ *o navio salvou a fortaleza com 5 peças.* § Passar em salvo da outra banda, saltando *v. g.* „ *salvar o barranco; bala que salvou por cima da muralha; salvar o baixo, &c.* § Dar a salvação „ *Deus salve nossas almas.* § Tirar do perigo *v. g.* „ *salvar a propria vida; salvar a outrem; salvar-lhe os bens, a honra, o credito, a reputação.* § Saudar. § Conservar *v. g.* „ *salve templo seguro, i. e.* Deos te salve. § *Salvar a acção*, li-

vrá-la de imputação *v. g.* ,, *quando a tenção he boa , muitas acções culpaveis nelle se salvão* ,, *Barros Clarim.* § *Salvar as apparencias* , fazer , que estas sejão boas. §—*se* , acolher-se , abrigar-se , refugiar-se. *M. Lusit.* 2. 384.

SALVATELLA , adj. *veia* —— , he hum ramo da *Cephalica* entre os dedos annular , e minimo.

SALVATICO , adj. *v.* selvatico. *Camões tras selvatica.. Lus.* 10. 93. *ult. ediç. Vasconcellos Arte f.* 14 ,, *vida rustica* , *e salvatica.*

SALUBRE , adj. sadio , saudavel. *Leão Desc.* ,, *sitio salubre f.* 14. *v.* § *Ferida*—— , a que he facil de curar-se ; t. Cirurg.

SALUBRIDADE , s. f. a qualidade de ser saudavel *v. g.* ,, *a salubridade destes sitios , destes ares. Leão Desc. f.* 33. *v.*

SALUÇAR , saluço , &c. *v.* soluçar , &c.

SALUDADOR , s. m. o que cura benzendo , benzedor. *Orden. Manuel. L.* 5. *T.* 33. § 4. *correcção de abusos.*

SALUDAR , v. at. curar com orações , e benções , ou benzer para curar , como fazem os embusteiros , a que o vulgo chama benzedores , ou benzedeiras.

SALVE v. g. dar o Deos vos salve , saudar *v.* salvar.

SALVETA , s. f. o prato do candieiro.

SALVINA , s. f. huma composição febrifuga. *Curvo.*

SALVO , adj. livre do risco , perigo , doença , sem lezão , e inteiro , sem mudança , quebra , lesão , ou alteração , com que se encetasse *v. g.* ,, *os Tribunos constrangem os que forão salvos a coroar o seu defensor* ,, *Vasconc. Arte* : ,, *ficando salvo ao Imperador o direito , que tinha* ,, *Ribeiro Juizo Hist. o doente está salvo* : *a mercadoria chegou salva de agua , e fogo , e corsarios.* § adv. Excepo , senão *v. g.* ,, *salvo quando hover outros respeitos* ,, *Vasconc. Arte* § *Salvo que* , excepto-se.

SALVO , s. m. *v. g.* ,, *pòr-se em salvo* , *i. e.* lugar seguro , livre do perigo , que se corria em outro. *Cron. Af.* 5. *f.* 78. § *A meu* , ou *seu salvo* , *i. e.* sem damno meu , ou seu *v. g.* ,, *aproveitou se delle muito a seu salvo* ; *escapou mais a seu salvo* ,, *M. Lus. despejou a ilha a salvo da sua gente* , *i. e.* sem damno della. *Castan.* 8. 136. § Emprega os golpes mais a seu salvo. *M. Conq.* 11. 56. § *Repicar em salvo* dar noticia , ou rebate do inimigo posto na torre e seguro ; e no fig. dar noticia do perigo depois de estar salvo delle , ou talvez dar noticia mui anticipada do perigo. *Lobo.*

SALVOCONDUTO , s. m. carta de seguro , que se dá ao bannido , ou inimigo para que possa vir , e estar na terra onde he responsavel por crime , ou outra obrigação , passar por ella , sem receio de detença , estorvo , ou outro damno. § f. A liberdade concedida por salvo conduto. *Severim Not.* ,, *os Passavantes , quasi de todas as gentes tiverão salvoconduto.* § f. Privilegio , isenção. *Vieira* ,, *quando não valem aos Reis os salvosconduto da Majestade.*

SALUTAR , adj. que dá saude. *Mausinho* 64. *v.*

SALUTIFERO , adj. que faz saude , saudavel. *Costa Virg.* ,, *agua corrente , e salutifera.* § f. Util , benefico *v. g.* ,, *a cautela he salutifera* ,, : ,, *o salutifero sinal da Cruz.*

SAM , ou são antiq. em vez de sou , variação do verbo ser. *Barros Clarim. e Sá Mir.*

SAMARRA , s. f. roupa pastoril de pelles , ou palhas ; e talvez de panno. § os Ecclesiasticos usão de humas tunicas abertas por diante , com mangas , e humas tiras largas soltas , como mangas perdidas , he vestido caseiro , ou de noite.

SAMARRÃO , s. m. grande samarra. *Sá Mir.*

SAMBARCO , s. m. sapato velho. *Goes f.* 48. *col.* 3. *huma carta que achárão mettida em hum sambarco* ,, *Camões Rei Seleuco Prologo* ,, *se agora fora o tempo , em que corrião as moedas de sambarcos* ,, *i. e.* cunhadas em sola.

SAMBENITADO , part. pass. de sambenitar : *v.* ensambenitado.

SAMBENITAR , v. at. mandar trazer , pòr sambenito a algum : ,, fig. *Pantaleão d'Aveiro cap.* 19. falando de hum elche , ou tornadiço diz ,, *vejo-vos sambenitado com o turbante* ,, *i. e.* trazendo por distinção insignia de deshonra.

SAMBENITO , s. m. vestido de saco , bento que na primitiva Igreja se punha aos penitentes , hoje levão nos Autos da Fé os penitenciados pela Inquisição , e são duas peças de baieta amarella , e vermelha , que se enfião pelo pescoço , e caem sobre o peito , e costas em aspa. § ,, *Fazer do Sambenito gala* , *i. e.* gloriar-se de coisa vergonhosa.

SAMBLADOR , s. m. o que obra , e ajunta madeira liza , e a corta em meia esquadria , faz lavores , e molduras , especialmente nos angulos , e juncturas das obras de carpentaria.

SAMBLAGEM , s. f. o trabalho , obra , lavor do samblador.

SAMBLAR , v. at. fazer obra de samblador em alguma junctura , angulo de madeiras , que se ajuntão.

SAMBUCA, s. f. hum instrumento Musico antigo da feição de harpa; it. huma máquina militar da feição do mesmo instrumento.

SAMICAS, s. m. vulg. homem pobre de espirito. § adv. t. antiq. (do Italian *sá mica*) por ventura. *Oliveira Gram. cap.* 36. *Eufr. prol. Dávo sou, que não Edipo, que vós samicas cuidaveis.*

SÃO, abreviado de santo *v. g.* „ *São Pedro, São João.* § São, que está de saude; que está curado. § *Voz sãa*, que não dá pontos faltos, desafinados. § *Sino são*, não rachado. § Não podre *v. g.* „ *fruta sãa.* § *Ares sãos*, sadios. *Lucena.* § *Juizo são*, bom. § *Homem*——, sem defeito moral. § *Doutrina*——, boa; são conselho.

SAMO, s. m. o samo das arvores a parte tenra, e branca, entre a casca, e o cerne.

SÃO THOME, s. m. moeda do oiro mais fino que bateu na Asia Garcia de Sá, entravão 67 em marco mais 2 tangas, 8 grãos e $\frac{1}{16}$ *Couto.*

SANATIVO, adj. que sara, cura „ *Deus fez sanativas todas as coisas, que creou* „ *Alma Instruida.*

SANCADILHA, s. f. cambapé que se dá para fazer cair alguem. § *Usar de*——, furtar o arrimo, e fazer cair. *Bernardes Meditações t* 1. § *Lançar sancadilha para derribar. Guia de Casados.*

SANCHINAS, s. f. pl. cogumelos *v.*

SANCHRISTÃO, e deriv. *v.* sacristão.

SANCO, s. m. a canela da ave, desde onde fica descoberta da penna, e de carne. *Arte da Caça f.* 2. „ *as canelas das pernas das aves de rapina se chamão sancos.*

SANCTA SANCTORUM t. latino, de que fizemos hum subst. masc., ou femin. *H. Pinto V. solitar c.* 10; e significa lugar vedado onde se não entra; por metaf. do Santa Santorum dos Judeus, onde o summo Sacerdote só entrava com os ministros. *D. Franc. Man. Cartas* „ *vossa mãi encerrada no seu Sancta Sanctorum.*

SANDALIA, s. f. calçado, que era huma sola de sapato, atada por baixo da planta do pé com correias repassadas por cima do peito do pé; abarca *v.*

SANDALO, s. m. arvore, e a madeira della aromatica, que he de 3 cores, branca, roixa, ou vermelha, e cetrina, ou pallida, usa-se na Farmacia, e na Asia para perfumes.

SANDARACA, s. f. rosalgar roixo, mineral. § Herva chupamel. *B. Pereira.*

SANDEU, adj. insano, mentecapto.

SANDIA, variação femin. de sandeu. *Eufr.* 3. 5. *Arraes* 4. 28.

SANDIAMENTE, adv. loucamente. *Eufr.* 1. 1.

SANDICE, s. f. necedade, parvoice, tolice. *Arraes* 5. 13. *Barros Gram. f.* 255. *vergonha no mal he sapiencia, no bem sandice* „

SANEADO, part. pass. de sanear.

SANEAR, v. at. remediar, reparar *v. g.* „ *sanear a sua quebra* „ *M. Lusit*: „ *sanear a infamia adquirida* „ *M. Lusi*: „ *sanear o odio dos emulos. Freire*: *sanear o mal*; *sanear o máo termo do principio com successos posteriores* „ *M. Lus*: „ *sanear alguem de algum mal* „ *Ulisipo f.* 247: *furtos não fazem costume, mas corruptela, a qual não póde sanear a consciencia* „: „ *sanear a ira* „: *sanear amizades quebradas* „ *Eufr.* 3. 2. *e* 5. 8. §——*se de alguma quebra, desdoiro* „ *&c. Maris D.* 4.

SANEDRIM *v.* synedrim.

SANEFA, s. f. peça do cortinado que se atravessa no alto da portada, e chega de huma perna á outra. § Taboa assentada de travez, na qual encabeção, e se asseguráo as que vão ao comprido: t. de Carpent.

SANFONA, s. f. instrumento musico de cordas, vulgar, que se toca fazendo mover humas como teclas, trazem-no os cegos, e cantão a elle, e tambem he usado de pastores.

SANFONHA, s. f. instrumento rustico a modo de frauta, composto de muitas frautas. *Lobo Prim.* 3. *p. f.* 123, *ou* 240. *ult. edição* onde diz que *Lereno cantou ao som da sua propria sanfonha.*

SANFONINA, s. f. sanfona, instrumento, que trazem os cegos, que ganhão a sua vida cantando a elle. § *Camões, ecloga* 6 „ *ouvi da minha humilde sanfonina, a harmonia, &c.*

SANFONINEIRO, s. m. o que toca sanfonina.

SANGIACO, s. m. Turco, capitão de termo, ou territorio de huma Cidade. *Freire* „ *Sangiaco de* 100 *Turcos.*

SANGRADO, part. pref. de sangrar. *v.* o verbo.

SANGRADOR, s. m. o que sangra por officio.

SANGRADOURO, s. m. a parte interior do braço, opposta ao cotovelo, onde se pica a veia.

SANGRADURA, s. f. a sangradura do braço *v.* o sangradouro. Pôr *sangradura v.* singradura.

SANGRALINGUA, s. f. herva que dá humas folinhas compridas, e por baixo muito asperas, com huns biquinhos.

SANGRAR, v. at. sangrar alguem; abrir-lhe a veia, e aventar sangue; talvez se sangra na arteria. § f. *Sangrar o dique, o fosso, a lagoa*, abrir cano para o desaguar. *Brito Guerra Brasil. f.* 131. *Methodo Lusit.* § Daqui *rio sangrado*, o que vai diminuto, e fallecido da agua que se lhe desviou para aqueductos, fossos, &c. *Barreiros Corografia f.* 224. *v.* § *Sangrar a mina, ou huma terra de oiro, dinheiro, ou drogas que ha nella i. e.* tirar, levar. *Barros* 1. *L.* 3. *c.* 8. „ *a terra de Guiné sangrada de oiro, que em si continha; sangrou bem o convento de Santa Cruz* „ *i. e.* tirou muito de suas rendas. *Benedictina Lusit.* § „ *O Estado se foi sangrando, e consumindo i. e.* debilitando das forças, riqueza, &c. §——se, Tirar sangue do corpo, ou desangrar-se. § *Sangrar a fogaça v.* fogaça.

SANGRENTO, adj. cruento, em que ha effusão de sangue, coberto de sangue. *Eneida* 10. 113. „ *o arnez*——

SANGRIA, s. f. incisão feita na veia, ou arteria, para se soltar o sangue do corpo.

SANGUE, s. m. humor rubro do corpo da maior parte dos animaes que circula pelas veias, e arterias. § *Ter muito sangue*, ou *sangue quente*, se diz do moço robusto, em todas as suas forças, e no vigor das paixões. § *A sangue frio*, desencalmada, desagastadamente, sem paixão *v. g.* „ *matar——Queirós V. de Basto, e D. Fr. Manuel Cartas.* § *Sangue*, t. casta, geração, familia *v. g.* „ *he do sangue dos Reis.* § *Sangue de Drago*, gomma usada na Farmacia.

SANGUENTO, adj. que verte sangue. § Coberto de sangue *v. g.* „ *as sanguentas aras* „ *Uliss.* 4. § *Inimigo*——, desejoso do sangue, ou morte, o que faz muito mal. *Eufr.* 5. 8.

SANGUESUGA, s. f. insecto aquatico, preto, que se estende muito, e alarga, pega-se aos animaes, e chupa-lhe o sangue.

SANGUEXUPA, s. f. *v.* sanguesuga.

SANGUEXUVA, s. f. pleb. fluxo de sangue uterino.

SANGUIFICAÇÃO, s. f. o acto de converter-se em sangue o alimento, ou chilo.

SANGUIFICAR, v. at. converter em sangue o alimento, ou chilo. t. Med.

SANGUINARIO, adj. cruel, amigo de derramar sangue. § *A massa*——, a totalidade do sangue, que gira no corpo.

SANGUINEO, adj. de sangue *v. g.* „ *suor*——: *massa*——, a totalidade do sangue de hum animal. § *Homem sanguineo*, de temperamento, tal, que abunda muito de sangue. § Còr de sangue *v. g.* „ *cometa*——, *Eneida* 10. 65. § Sanguinolento *v. g.* „ *o sanguineo Marte* „ *Eneida* 12. 78.

SANGUINHA, s. f. planta, *v.* corrijola.

SANGUINHO, adj. sanguineo. § Còr de sangue *v. g.* „ *páo*——§ em que ha sangue. § Sanguinolento.

SANGUINHO, s. m. panno, com que o Sacerdote limpa o calis depois de commungar.

SANGUINIDADE, s. f. consanguinidade. *Elegiada f.* 80.

SANGUINO, adj. sanguineo. *M. Conq.* 11. 52. *e Mausinho frequent. Canto* 2. 5. 8. *Palmer. p.* 1. *cap.* 27: *p.* 2. *c.* 63 *e* 165.

SANGUINOLENTO, adj. sanguinario *v. g.* „ *o barbado mais cruel, e sanguinolento* „ *M. Lusit. Lusiada* 1. 79 „ *estes Christãos sanguinolentos, que quasi todo o mar tem destruido.* § *Modo sanguinolento de curar*, degolando em sangue o doente.

SANGUINOSO, adj. em que hove muito sangue derramado *v. g.* „ *guerra——M. Lusit.* 4. *p. Ulissea* 1. 6. § Amigo de derramar sangue *v. g.* „ *furia sanguinosa. Eneida* 12. 105.

SANGUISUGA *v.* sanguesuga.

SANGUIXUGA, s. f. sanguesuga. *Leão Ortogr.*

SANHA, s. f. ira furor, (como a do animal que mostra os dentes ameaçando, *do* Italiano „ *Zanne*) *Clarim. L.* 1. *c.* 21.; *Amaral f.* 53. *v.* „ *a briga se porfiava com huma sanha*, *e braveza terrivel.*

SANHEDRIM *v.* synedrim.

SANHOSO, adj. iroso. *B. Clarim. L.* 1. *f.* 44. *col.* 1.

SANHUDO, adj. assanhado, sanhoso, mui irado, e f. mal assombrado *v. g.* „ *sanhudos guerreiros; dois sanhudos leões; o mar sanhudo.* fr. poet.

SANJA, s. f. abertura larga, entre vallado, e vallado para escorrer agua. *Port. Rest.* „ *terra cortada de sanjas, e vallados* „ *v.* sargenta. § *Sanja dos bacellos*, rego na vinha.

SANJADO, part. pass. de sanjar.

SANJAR, v. at. abrir sanjas, sanjar a terra, a vinha.

SANIDADE, s. f. o estado da coisa sã, ou curada „ *a Cirurgia tem por fim a sanidade das feridas* „ *Academia dos singulares v.* cura.

SANIE, s. f. materia, ou pus soroso que sahe das ulceras.

S[illegible]OANEIRA, s. f. hum tributo antigo. § [illegible] especie de peras assim chamadas. *Vasco*[illegible]*tic.*

SANIOSO, adj. que tem, ou deita sanie.

SANQUITAR, v. at. ſanquitar a broa, he pôla no alguidar, e dar-lhe algumas voltas com farinha para ſe unir bem a maſſa.

SANTAFOLHO v. centafolho.

SANTAMENTE, adv. como ſanto v. g. „ *viver*——

SANTÃO, ſ. m. Aſiat. Religioſo tido em conta de ſanto.

SANTEIRO, adj. devoto de Santos ſuperſticioſamente. § *Barboſa*, interpetra, religioſo, ſincero.

SANTELMO, ſ. m. o fogo electrico, que nas tormentas apparece nos maſtros, e outras partes do navio, e talvez nas pontas das lanças, de que ſe faz menção na *Cronica de D. J.* 1. *por Leão c.* 40. § f. Coiſa que livra do mal iminente, ou em que ſe eſtá.

SANTIAGO, ſ. m. *dar Santiago no inimigo*, fr. milit. romper a batalha com o appellido de Santiago, invocando o ſeu auxilio, como ſe uſou em Eſpanha nas batalhas contra Mouros. *Barros.* § t. d'Alveit. moſtrar o cavallo a eſtrada de Santiago, he eſtender eſtando quieto, alguma mão adiante. § *A eſtrada de Santiago*, fr. vulg. a via lactea.

SANTIAMEN, ſ. m. famil. comp. „ *num ſantiamen* „ *i. e.* no meſmo inſtante, ſem interrupção, ou demora.

SANTICO, ſ. m. brinco, em que eſtá Santo eſmaltado em oiro, e ſe traz no peito.

SANTIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer ſanto. § *Sua Santidade i. e.* o Papa.

SANTIFICAÇÃO, ſ. f. o acto de ſantificar. § Acção, e effeito da graça ſantificante.

SANTIFICADO, part. pret. de ſantificar.

(SANTIFICADOR, adj. ou

(SANTIFICANTE, part. pref. de ſantificar, que ſantifica.

SANTIFICAR, v. at. fazer ſanto, dando graça para o ſer, o que ſó Deus faz. § Obrigar a ſer ſanto, livre das paixões da carne. *Cruz poeſ. f.* 39. „ *aſſim me queres ſantificar que não ſinta que me picão, ou offendem?* § Enſinar ſantos coſtumes. § Honrar como a coiſa ſanta *v. g.* „ *ſantificar o nome de Deus*; it. bemdizer. § *Santificar o dia Santo*, abſter-ſe de trabalho profano, e fazer obras de religião. § Declarar por ſanto *v. g.* „ *o Papa ſantifica as virtudes deſta Princeza.*

SANTIGUAR-SE, v. at. refl. cobrir-ſe com pretexto ſanto, e repreſenſar-ſe como ſanto, para fraudar os outros. *Ded. Cronol.* 1. 3. 697.

SANTILÃO, adj. hypocrita, que ſe finge ſanto. *Arraes* 6. 3.

SANTIMONIAS, ſ. f. pl. ſantidades, ou rigoridades de Santo. *V. do Arceb. f.* 142. „ *á cuſta alheia exercitar ſantimonias.* § Exterioridades de ſantos, obras menos eſſenciaes a que elles ſe applicão, tomado á má parte. *Guia de Caſados* „ *ſomos entrados na ſantimonia, ou para melhor dizer na beataria.*

SANTINHA, ſ. f. dim. de ſanta.

SANTINHO, dimin. de ſanto.

SANTISSIMAMENTE, adv. ſuperl. de ſantamente.

SANTISSIMO, ſuperl. de ſanto. § O Santiſſimo por antonom. o Sacramento da Euchariſtia.

SANTO, ſ. m. hum homem ſantificado, ou canoniſado pela Igreja. § Na Milicia he o nome de hum Santo, que ſe dá como ſinal nas guardas em ſegredo, e que deve quem vem render dallo á ſentinella, &c. para moſtrar que he o competente, e em tempo de guerra, que he dos noſſos, e não inimigo v. nome.

SANTO, adj. dotado de ſantidade, livre de toda culpa moral; *ſó Deus he eſſencialmente Santo.* § *Peſſoa*——, que a Igreja declarou por livre de culpa, e gozando da viſão beatifica. § O virtuoſo, vida; e fig. *vida ſanta, ſantos coſtumes; doutrina*——; *ſanto exemplo i. e.* que conduz para a ſantidade, ou he conforme ás ſuas maximas. § Sagrado, reſpeitavel. § *Corpo Santo* v. Santelmo.

SANTOLA v. centola.

SANTOR, ſ. m. de Braſão, o meſmo que aſpa.

SANTORAL, ſ. m. livro de panegiricos, ou vidas de Santos. *Vieira*, e *M. Luſit. t.* 2. *f.* 227. *v.*

SANTORUM, ſ. m. Beir. o pão por Deus.

SANTUARIO, ſ. m. o lugar do templo Judaico, onde ſó entrava o Summo Sacerdote. § Caſa onde ſe guardão reliquias, e relicarios de alguma Igreja, ou lugares Santos v. g. „ *muro com que cercou o Santuario do Monte Olivete.*

SÃO v. antes de Samo.

SAPA, ſ. f. pá de páo, ou ferro, com cabo, de levantar a terra cavada, como as dos Ribeirinhos. § O trabalho do ſapador, a obra que elle faz. *Exame de Bombeiros.*

SAPADOR, ſ. m. o ſoldado que trabalha com ſapa. *Alvará de* 4 *de Junho de* 1766. pertence á companhia dos Mineiros.

SAPAL, ſ. m. terra brejoſa, apaulada, que cria muitos ſapos. *Barros.*

SAPAR, v. at. levantar a terra com a ſapa.

SAPATAS, ſ. f. ſapatos de mulher. *Eufr.*

freq. § Especie de bota sem canhão. § *Feijões de——*, os que se cozem com as vagens. § *Sapata da parede*, he a parte do alicerce que cresce sobre a terra, e tem mais grossura que à parede que cresce sobre a sapata; t. de Pedreiros.

SAPATADA, s. f. golpe com o sapato.

SAPATARIA, s. f. bairro, ou rua de sapateiros.

SAPATEADO, part. pass. de sapatear. *D. Fr. Man.*

SAPATEAR, v. n. dar certas pancadas mesuradas com o salto do sapato no chão em certos bailes.

SAPATEIRA, s. f. huma especie de marisco de concha vulgar. § Mulher de sapateiro.

SAPATEIRO, s. m. o que faz sapatos, ou calsado.

SAPATEIRO, adj. *azeitona——v.* azeitona.

SAPATETA, s. f. sapata, talvez de talão como o de chinela. § O som que se faz andando em chinelas, e batendo o salto dellas na casa, ou no calcanhar.

SAPATILHOS, s. m. pl. Naut. ferros redondos, em que pegão as poas por se não cortar a bolina; ha outros na esteira da vela, em que os brioes pegão.

SAPATINHA, s. f. dim. de sapata.

SAPATINHO, s. m. dim. de sapato.

SAPATO, s. m. calçado ordinario, que consta de rosto, palla, salto, talão, orelhas, aperta-se com fivelas. § *Jogo do sapato*, faz-se passando-se hum sapato por baixo dos que o jogão, e anda hum buscando-o, ao qual dão com elle nas costas, e o tornão a esconder. § *Pós de sapato*, o que se faz do fumo do azeite, ou graxa, e he mui negro. § *Sapatos de ferro*, v. sapatilhos. § *Comem-me os sapatos herva i. e.* andão rotos. *Eufr.* 1. 2. § *Sapato de malhão*, grosso contra as lamas, como usão os rusticos; *sapato picado*, ou *golpeado* ao modo antigo; *de feltro*, &c.

SAPE, voz onomatopica, e interjeição de que usamos para espantar os gatos. § *O jogo do sape* na barba, he de dous rapazes que tem a mão na barba, e com a outra esperão, e dão huma pancada.

SAPHENA, adj. *veia——*, que desce da coixa até se esconder no peito do pé.

SAPHICO, adj. *versos saphicos*, entre nós tem 11 syllabas, e o acento na 4. v. g. o frio *Noto* rigido soprando. § Em Latim tem 11 syllabas o 1. 4. e 5. pé trocheos, o 2. spondeo, o 3. dactilo.

SAPHIRA *v.* safira.

SAPIA, s. f. especie de madeira de pinho mão de lavrar, e de pouca dura.

SAPIENCIA, s. f. sabedoria das coisas intellectuaes, e divinas. *V. de Suso, freq. Barros* ,, *o poder, e sapiencia de Salamão.* § Livro da Sapiencia, he hum dos do Antigo Testamento, attribuido a Salamão. § t. Theol. *a Sapiencia i. e.* o Verbo, ou Razão Eterna.

SAPIENTE, adj. dotado de sapiencia, sabio prudente. *Camões ecloga 6.* ,, *o sapiente peito. Lusr.* 5. 10.

SAPIENTEMENTE, adv. sabiamente.

SAPIENTISSIMO, superl. de sapiente.

SAPINHO, s. m. dim. de Sapo. § *Sapinhos na boca das crianças*, são humas nodoas brancas que lhes vem á lingua.

SAPO, s. m. animal amphibio, que vive em lugares brejosos, e humidos. § Sapo concho no Minho, o cágado.

SAPONARIA, s. f. huma herva saponacea saponaria.

SAPUCAIA, s. f. coco duro, de còr esverdeada, que tem huma tampa conica, ficando a ponta para dentro do vão que está occupado por huma especie de castanhas; quando está maduro a tampa abre por si.

SAPUCHE, s. m. huma herva Brasilica, e Africana, contraveneno de cobras.

SAQUE, s. m. saco, acto de saquear. § *O saque de huma letra*, o acto de a tirar sobre alguem.

SAQUEADO, part. pass. de saquear.

SAQUEADOR, s. m. o que saqueia.

SAQUEAR, v. at. despojar, escorchar a Cidade, ou navio do inimigo que se lhe tomou. § Roubar.

SAQUETARIA, s. f. officina da Casa Real, onde estava o pão cosido.

SAQUETARIO, s. m. o official que tinha á sua conta a saquetaria.

SAQUETE, s. m. saco pequeno.

SAQUILADA, s. f. a saca da novidade do trigo. *B. Pereira.*

SAQUILHÃO, s. m. ramo, que se põe nas pontas das aivecas do arado para alargar bem o rego, e espalhar a terra, em que se ha de metter bacello.

SAQUINHO, s. m. saco menor que saquete. § Na Artelhar. he cartuxo atado, e cheio de polvora, para carregar as peças. *Exame d'Artilh.*

SAQUITARIO *v.* Saquetario.

SAQUITEL, s. m. dim. de saco.

SARABANCO *v.* Salavanco.

SARABANDA, f. f. mufica, e dança alegre com meneio de corpo hum pouco indecentes.

SARABANDEADO, adj. *forte*——, no jogo das prezas i. e. continuada.

SARABANDEAR, v. n. dançar a farabanda.

SARABATANA *v.* Zarabatana. § Bufina que leva a voz a longa diftancia.

SARABULHENTO, adj. áfpero, efcabrofo. § Cheio de farabulhos. § f. Cheio de boftellas, efpinhas *v. g.* ,, *cara*——

SARABULHO, f. m. defigualdade, e afpereza na fuperficie da louça, caufada de grãos de areia, ou groffura do vidro mal fundido, &c. § *v.* farrabulho.

SARACA, f. f. *v.* faraffa.

SARACOTE, f. m. inquietação do que anda para aqui, e para alli, e não pára num lugar.

SARACOTEAR, v. n. não parar num lugar, andar vagando, girando, inquieto. t. vulg.

SARAGAÇO *v.* fargaço. *Arte de Furt.* 360.

SARAGOÇA, f. f. panno de lã preta fabricado no Reino, e bem conhecido.

SARAIVA, f. f. pedrifco, granizo, pedra.

SARAIVAR, v. n. cahir faraiva.

SARAMAGO, f. m. o rábão filveftre.

SARAMBEQUE, f. m. hum baile alegre, e lafcivo. *Guia de Cafados.*

SARAMATULOS, f. m. os cornos novos do veado que fe renovão cada anno. t. de Monteria.

SARAMBURA, f. f. tecido d'algodão de Bengala.

SARAMENHEIRA, f. f. arvore que dá o faramenho.

SARAMENHO, f. m. huma efpecie de peras pequenas.

SARÃO por farão. *Leão Cron. Af.* 5. *ant. ediç.* c. 20.

SARAMPÃO, ou Sarampello f. m. doença, que confifte em humas pintas roxas pelo corpo, acompanhadas de febre ardente, em geral dá aos meninos.

SARAMUGO, f. m. peixe do rio de Lisboa. *Vafconcellos Sitio f.* 202.

SARA'O, f. m. (antig. ferão) baile nocturno, entre peffoas nobres *v.* ferão.

SARAPANEL, f. m. d'Archit. volta de Sarapanel, he abobada de volta abatida.

SARAPATEL, f. m. guizado de fangue de porco cofido em agua e frito com banha derretida, e talvez com o figado, e varios adubos.

SARAPULHA, e deriv. *v.* farabulha de *far* termo Gallois (áfpero) e *bulha*, ou *bolhas*. *Oliveira Gram.* c. 41.

SARAR, v. at. dar faude, curar. *Eufr.* 1. 1. *V. de Sufo f.* 139. *Pantal. d'Aveiro c.* 81. § f. ,, *farou os coftumes* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 101. § v. n. recobrar a faude.

SARÇA, f. f. filveira. *Heitor Pinto f.* 542. *col.* 2. *ult. ediç.* § *Sarça-parrilha*, droga Medicinal.

SARÇAL, f. m. lugar onde ha muita farça.

SARCOCELE, f. m. hernia carnofa; t. Cirurg.

SARCOFAGO, f. m. pedra que confome em breve todo o cadaver, e de que por iffo fe fazião tumulos, ou caixões, chamadas tambem farcofagos. *Grandezas de Lisboa f.* 234.

SARCOHYDROCELE, f. m. farcocele acompanhado de hydrocele, t. Cirurg.

SARCOPHAGO *v.* farcofago.

SARCOTICO, adj. Med. que faz criar carne nova na chaga, ou ferida.

SARDA, f. f. peixe, efpecie de cavalla menor. § Mancha pequena, e parda no rofto, mãos.

SARDA, adj. *v.* fardento, *mulher farda.*

SARDÃO, f. m. lagarto verde, grande inimigo das cobras. (*Lacertus viridis.*)

SARDENTO, adj. que tem fardas no rofto, &c.

SARDINHA, f. f. peixinho vulgar. (*Sardinia.*)

SARDINHEIRA, f. f. de fardinheiro.

SARDINHEIRO, f. m. o que vende fardinhas.

SARDINHEIRO, adj. *barco*——, que anda á pefca das fardinhas.

SARDIO, f. m. pedra preciofa meio tranfparente que não brilha, de ordinario he côr de carne, mas talvez he amarella. (*farda æ.*) *Vieira.*

SARDO, adj. natural de Sardenha. § Côr de farda.

SARDONICA, f. f. pedra preciofa que he hum mifto do Sardio, e da Cornelina. *Inful.*

SARDONICO, adj. *rifo*——, o rifo falfo, para diffimular outros fentimentos. § O rifo immoderado caufado pela bebida da herva fardonica, ou qualquer rifo immoderado, que talvez mata. *Barreto Prat. f.* 32.

SARGACINHO, adj. *uva*——, pequena como a baga do fargaço.

SARGAÇO, f. m. herva maritima que anda fobreaguada, e travada formando grandes mantas em alguns mares, ou coftas; cada pé de folha tem huma baga como hum grão de pimenta vazia; a herva não traz raiz.

SARGENTA, s. f. o sangradouro de huma lagoa. § Valleta, ou regueira em meio das terras humidas, e lenteiros, para onde escorre a agua superflua.

SARGENTE, s. m. o que acode com o necessario a huma, e outra parte, servidor; t. antiq. *Nobiliar. f.* 113. „ *huma sergente que servia a Rainha* § no fig. os bateis que houvessem de ficar debaixo da ponte ficavão por sargentes do que houvessem mister de huma, e outra parte. *Barros.*

SARGENTEAR, v. n. fazer as vezes de sargento. § Dar ordens com fadiga.

SARGENTO, s. m. official inferior militar, que recebe as ordens do ajudante, e as participa ao seu capitão, destribue as deste aos subalternos cabos de esquadra, e soldados, compõe as filas, e posta as sentillas, &c. § *Sargento mór*, ou *major*, official que manda o regimento ao exercicio, e tem outros encargos, he superior ao capitão. § *Sargento mór de brigada*, o major mais antigo dos que ha em huma brigada. § *Sargento mór da praça*, official militar, que governa a tropa depois do Governador. § *Sargento mór de batalha*, era immediato ao Mestre de Campo General.

SARGO, adj. *uva*——, especie de uvas.

SARGO, s. m. hum peixe vulgar. (*sargus i.*)

SARJA, s. f. abertura com lanceta na carne para tirar sangue. § Tecido leve de séda, ou lã, como huma especie de trançado.

SARJADO, part. pass. de sarjar, *ventosa*——, sobre sarjas.

SARJADOR, s. m. especie de lanceta com que se sarja.

SARJADURA, s. f. sarja, incisão.

SARJAR, v. at. sarjar alguem, abrir lhe sarjas. § f. e chulo, tirar dinheiro a alguem.

SARIGUE', s. m. animal Brasil. do tamanho de cão, com cabeça de raposa, focinho agudo, dentes, e barbas de gato, as mãos mais curtas que os pés; a femea tem na barriga hum bolso que lhe cobre as tetas, onde traz os filhos pequenos

SARILHAR v. serilhar, *sarilhar* parece mais usado.

SARILHO, s. m. (v. serilho) máquina, he huma peça de páo cylindrica atravessada horisontalmente sobre dois pontos onde se revolve, ou hum veio com roda, que o faz andar em o eixo do qual se envolve a corda do pezo, que por esta máquina se levanta. *Mechan. de Marie.*

SARMENTO, s. m. o renovo da vide. § Rama da vide seca para o fogo.

SARNA, s. f. doença que consiste em huns grãoszinhos que vem á pelle, muito comichosos, he contagiosa. § *Não lhe falta sarna para coçar-se*, no fig. i. e. trabalho que o inquiete. § *Sarna castelhana*, as boubas, ou o gallico. *Garcia d'Orta f.* 138.

(SARNENTO, adj. que tem sarna.
(SARNOSO, adj.

SARO v. sardo.

SARPAR, v. at. naut. levantar *v. g.* „ *sarpar a ancora.*

SARRABULHO, s. m. v. sarapatel.

SARRAFAÇADO, part. pass. de sarrafaçar.

SARRAFAÇADOR, s. m. o que sarrafaça.

SARRAFAÇADURA, s. f. o acto de sarrafaçar.

SARRAFAÇAR, v. at. sarjar.

SARRAFAR, v. at. sarjar. *Luz da Medicina.*

SARRAFO, s. m. de carpent. huma tira longa de taboa.

SARRALHAS v. serralhas.

SARRALHEIRO, s. m. v. serralheiro.

SARRENTO, adj. que tem sarro.

SARRIDO, s. m. a difficuldade de respirar, que tem o peito serrado por doença, ou afflicção. *Faria e Sousa Europa. Lista dos vocabulos.*

SARRILHA v. serrilha.

SARRIM, s. m. panno tecido de huma herva de Bengala.

SARRO, s. m. as fezes do vinho, ou da urina que se pegão no fundo do vaso.

SARRUGA, s. f. aresta. *B. P.*

SARTAGEM, s. f. sartãa, ou certãa de frigir.

SARTÃA, s. f. frigideira de frigir peixe. *Eufr.*

SARTE', s. f. *Flos Sant. Vida de S. Paulo Eremita* „ *vencido de tantos tormentos, e sartés de fogo.*

SASSAFRAZ, s. m. lenho aromatico medicinal.

SATANAZ, s. m. o diabo.

SATANICO, adj. de satanás.

SATELLITE, s. m. o guarda, que rodeia, e acompanha, para segurança, para executar os seus mandados, os castigos que elle manda fazer. § t. Astron. planeta menor que gira em torno de outro maior *v. g.* „ *os satellites de Jove, de Saturno; a Lua he satellite da Terra.*

SATEPOZA, s. f. estofo de algodão Bengalez.

SATIRA, s. f. poema censorio dos costumes, e defeitos, públicos, ou de algum particular; de ordinario se faz em verso.

SATIRIÃO, s. m. herva satirio.
SATIRICO, adj. que respeita á satira; que satirisa.
SATIRISMO, s. m. doença priapismo.
SATIRISADO, part. pret. de satirisar.
SATIRISAR, v. at. satirisar alguem, censurar-lhe os costumes, e acções; escrever satira contra elle.
SATIRO, s. m. monstro, ou semideus entre os Gentios meio homem da cintura a cima, e abaixo meio cabra.
SATISDAÇÃO, s. f. Jurid. fiança que se dá. *Orden.* 3. 41: 85.
SATISFAÇÃO, s. f. o acto de satisfazer, pagar: reparação do damno, injuria, offensa. § Conta que se dá da coisa incumbida. § Contentamento.
SATISFACTORIO, adj. capaz de satisfazer, ou que satisfaz *v. g.* ,, *razões*—: *obras satisfactorias da culpa, ou pecado*, *i. e.* que satisfaz pela pena, que merecião. *M. Lusit.* 1. *f.* 219. *col.* 1.
SATISFAZER, v. at. pagar a divida, obrigação, serviço. § Cumprir, encher as suas obrigações, promessas, preceitos de superior; os votos, o legado. § Reparar *v. g.* ,, *o dano, injuria.* § Encher as medidas do desejo, ou gosto *v. g.* ,, *satisfazer aos olhos, aos ouvidos, e ao juizo.* § *Satisfazer a fome*, matar, fartar. § Compensar. § Dar boa solução, ou reposta á pergunta, ou objecção. *Satisfazer pela culpa com penitencias, obras meritorias.* § *Satisfazer-se*, vingar-se. *Couto* 4. 4. 3. *e* 4. 8. 13. ,, *de como se satisfazia delles.*
SATISFEITO, part. pass. de satisfazer.
SATIVO, adj. que se semeia *v. g.* ,, *planta*—
SATRAPA, s. m. governador de Provincia; fig. o grande, nobre do Reino. *V. do Arceb.* 1. *c.* 6.
SATRAPIA, s. f. dignidade de satrapa; o territorio que governava. *Arraes* 5. 6.
SATURAÇÃO, s. f. o estado do corpo saturado. t. Quim.
SATURADO, part. pass. de saturar.
SATURAR, v. at. embeber os poros de hum corpo, das partes de outro, até que não recebão mais *v. g.* ,, *saturar a agua de sal* ,, deitar-lhe sal até ella não o desfazer, ou dilir.
SATURAGEM, s. f. segurelha herva.
SATURNINO, adj. de Saturno.
SATURNO, s. m. o planeta mais alto, e remoto da terra, recebeu este nome de huma Divindade do Paganismo. § t. Quim. chumbo *v. g.* ,, *sal de Saturno.*

SAVANDIJA *v.* sevandija.
SAVASTRO *v.* sebasto, e sabasto. *Diar. de Ourem f.* 622. *Prestes f.* 113. *v.*
SAUCO, s. m. parte do casco da besta entre a tapa, e a palma.
SAUDAÇÃO, o acto de saudar.
SAUDADE, s. f. a mágoa, que nos causa a ausencia da coisa amada, com o desejo de a ter presente, e tornar a ver: vem de *soledade* alterado em *soedade*, *soidade*, e em fim *saudade.* § *Dar saudades*, *i. e.* exprimir a saude que fica, a quem manda dar saudades. § Huma flor vermelha salpicada de branco.
SAUDADO, part. pass. de saudar. § ,, *Foi saudado por seu Rei*, *i. e.* foi acclamado, e tratado como seu Rei. *Maris D.* 4. *c.* 1.
SAUDADOR, s. m. o que sauda. § *v.* Saludador. § O que salva. *Arraes* 5. 5. *varão saudador da Republica.*
SAUDANTE, s. m. o que sauda. *Excell. da Ave Maria*, *folh.* 37. *v.* ,, *o discreto saudante* ,,
SAUDAR, v. at. dar o Deos te salve, fazer o comprimento cortez, e urbano usado entre os que se avistão, e visitão desejando-se mutuamente a saude ,, *e lhe saudassem el-Rei. Azurara c.* 15. § *Saudar Rei, Consul, ou Imperador*, dar estes titulos ao novo eleito nestas dignidades; it. aclamar Rei, Imperador; saudar por Monarca ,, *M. Lusit.*
SAUDAVEL, adj. que causa saude. § *Varão*—, saudador, ou que cura. *Arraes* 5. 5. § f. Util, benefico *v. g.* ,, *conselho*—; *penitencia*—
SAUDAVELMENTE, adv. com utilidade da saude.
SAUDE, s. f. o estado do corpo com respeito ás suas acções, e funcções, que se vão segundo a ordem da natureza humana, e sem embaraço, ou incommodo se diz *boa saude*; e ao contrario, *má.* § *Saude* de ordinario toma-se por boa saude *v. g.* ,, *logra saude.* § *Beber á saude*, fazer huma saude a alguem bebendo vinho, brindando. § Salvação, conservação da coisa em bom estado ,, *Coutinho f.* 3. *v. v. g.* ,, *saude do exercito.* § *Tribunal da saude*, que tinha a inspecção sobre a sua conservação, a visita dos navios para evitar as pestes, &c.
SAUDOSAMENTE, adv. com saudade.
SAUDOSO, adj. acompanhado de saudade, que a sente *v. g.* ,, *foi-se mui saudoso*; *na saudosa despedida.* § Que inspira saudade. *Arraes* 1. 1. ,, *quem me dera num souto sombrio onde os ramos tocando-se brandamente fazem hum som soi-*

doso. § Que dá mostras de sentir saudades *v. g.* ,, *os saudosos olhos. Camões.*

SAVEIRO, s. m. barco de atravessar o rio, e de pescar á linha. § O que o rema.

SAVELHA, s. f. peixe, especie de sardinha larga.

SAVICA, s. f. peça do coche, que se mete nas pontas dos eixos para pegarem nas porcioneiras.

SAVINA *v.* sabina.

SAURIN, s. m. hum panno, que vinha da India.

SAXATIL, adj. que se cria entre pedras, ou pegado a ellas *v. g.* ,, *as saxatiles lampreas. Camões.*

SAXEO, adj. poet. de seixo, de pedra. *Eneida 9. 170. o saxeo pillar : e 8. 55.* ,, *as saxeas portas.*

SAXOSO, adj. cheio de seixos, ou pedras.

SAXIFRAGIA, s. f. herva a que se atribue a virtude de desfazer a pedra da bexiga. *Saxifragam. Saxifraga.*

SAYDA *v.* saida.

SAZÃO, s. f. estação do anno. *Sá Mir.* ,, *fruta colhida em* ——, *i. e.* quando está de vez, e a tempo de se colher. § Conjunção, conjuntura, ensejo. *P. Pereira 2. 6. Naufr. de Sepulv. f. 88.*

SAZOADO, e SAZOAR *v. sazonado, e sazonar* ,, tempo sereno, e sazoado para a navegação ,, *Mausinho f. 33. v.*

SAZOAVEL, adj. *terra* ——, disposta para produzir, o que se planta. *Hist. Naut. 2. f. 367.*

SAZONADO, part. pass. de sazonar *fruto* ——, bem maduro na estação da madurez. § f. *Discurso sazonado de razões discretas*, *i. e.* adornado dellas. *D. Franc. de Portug.*

SAZONAR, v. at. amadurecer os frutos *v. g.* ,, *o Sol o sazonou.* § Temperar. § Satisfazer com o tempero *v. g.* ,, *para mais sazonar o gosto* ,, *Vieira* ; e f. ,, *sazonar o discurso com boas sentenças.* § ,, *Seu neto dezejava sazonar a verdura dos annos* ,, *V del-Rei D. Sebastião.*

SCA.

SCALENO, adj. Geomet. *triangulo* ——, que tem os 3. lados desiguaes.

SCELERATO *v.* facinoroso. *desus.*

SCENA, s. f. huma parte de hum acto de qualquer drama. *Lobo Corte.* § *As scenas*, os bastidores, e vistas do theatro, que representão o lugar da acção. *Vieira.* § *Mudarem-se as scenas*, no *fig. i. e.* as circunstancias, as pessoas, estados, fortunas. § Espectaculo. *M. Conq. 3. 32.*

SCENICO, adj. que respeita á scena, feito nas scenas *v. g.* ,, *jogos scenicos.*

SCENOGRAPHIA, s. f. Matham. Respectiva representação dos objectos num quadro, de relevo. *Fortif. Moderna.*

SCEPTICO, adj. sectario do scepticismo.

SCEPTICISMO, s. m. a seita dos que affirmão que não ha coisa certa, e que tudo he duvidoso.

SCEPTRO, s. m. bastão curto, insignia de Rei. § f. o Rei. *Vieira* ,, *as Purpuras, os Sceptros, as Coroas.*

SCHELLING, *v. Shilling.*

SCHOLASTICO, e outras dicções por *sch.* vejão-se com *escho*——

SCIATICA, adj. f. *gota* ——, a que está no osso do quadril, e causa ahi a sua dor.

SCIATICO, adj. doente de sciatica.

SCIENCIA, s. f. conhecimento, noticia. § Conhecimento certo, e evidente das coisas por suas causas *v. g.* ,, *a Geometria he huma sciencia.* § *Sciencia infusa*, revelada. § O conhecimento daquillo em que somos bem instruidos.

SCIENTE, adj. que tem sciencia, douto. § Que tem noticia, sabedor *v. g.* ,, *não fui sciente disso.*

SCIENTEMENTE, adv. sabiamente. § Com conhecimento da coisa, acinte.

SCIENTIFICAMENTE, adv. de modo scientifico.

SCIENTIFICO, adj. que respeita ás sciencias abstractas, e sublimes, usado nellas, demonstrativo *v. g.* ,, *estudos*——, *methodo*——§ Em que se mostra a sciencia *v. g.* ,, *discurso*——

SCIFÃO *v.* sifão.

SCILA, s. f. no fig. qualquer extremo ruinoso, e perigoso, opposto a outro tal. *Vieira* ,, *fugir de Scila, e dar em Charibdis.* § Certa planta bulbosa. *B. P.*

SCINTILLA, s. f. faisca. *Macedo.* p. us.

SCINTILLAÇÃO, s. f. o acto de scintillar.

SCINTILLANTE, part. pres. de scintillar.

SCINTILLAR, v. n. e at. faiscar, lançar faiscas. § f. Brilhar. *Camões* ,, *as estrellas scintillão.* § *Scintillão os olhos do homem muito irado* ,, *Vieira.* § *O ferro em braza scintilla ao baterem-no*; e f. *scintilla na briga a espada.* § at. *Camões Canção Vinde cá* ,, *scintillava espiritos divinos.*

SCIRRHO, s. m. (*sirro*) tumor duro que costuma formar-se no ventre, t. Med.

SCIRROHOSO, adj. da natureza do scirrho.

SCISMA, s. m. (ou femin. *Cron. D. Duarte*) divisão entre os subditos de algum Bispo, ou do Papa, que reconhecem outro Pastor, que não he o seu canonicamente eleito. *M. Lusit. t. 2.* § Outros usão de scisma feminino nesse sentido. § Mas quando significa conceito, opinião mal fundada, he femin. *v. g.* „ *metteu-se-me esta scisma na cabeça* „ *fr. famil.*

SCISMATICO, adj. *Bispo*——, *Pontifice*——, que o pertende ser da Igreja, que tem Pastor canonico. § Os subditos que reconhecem o Pastor scismatico.

SCITALE, s. f. serpente muito vistosa. *Camões ecloga 7.*

SCLEROTICO, adj. Anat. *tunica*——, he a segunda que forra o olho não toda, mas a sua parte interna.

SCOLOPENDRA, s. f. hum reptil que tem muitos pés, e se cria em páos podres; ha outra *escolopendra maritima*; e huma herva deste nome *scolopendra*, *scolopendrium*.

SCOPO, s. m. *v.* fim, objecto, alvo. *p. us.*

SCORBUTICO, adj. da natureza do scorbuto.

SCORBUTO, s. m. mal de Loanda, doença contagiosa, que corrompe a massa do sangue, e se manifesta de ordinario pela inchação das gengivas, &c.

SCORDIO *v.* scordio.

SCOTIA, s. f. d'Archit. hum dos membros da base da columna que fica mais recolhido, e he algum tanto escuro, e sombrio.

SCOTOMIA *v.* escotomia.

SCYLLA *v.* scila.

SCYTAL *v.* scitale.

SE

SE', s. f. Igreja Cathedral onde ha Bispo. § *A Santa Sé*, a Igreja de Roma, a Sé Apostolica.

SE, conjunç. condicional, hypothetica *v. g.* „ *irás se quizeres*; *se acontecer isso*, *dar-te-hei hum premio*.

SE, variação do pronome da terceira pessoa equival a *a si*, e denota o paciente *v. g.* „ *ferio-se*, *matou-se*. § *Se* junto aos verbos activos na terceira pessoa suppre a fórma passiva que não temos *v. g.* „ *fia-se muita lã*, *tece se muita seda* „ *i. e.* he fiada muita lã, he tecida muita seda.

SEARA, s. f. a sementeira de pães em quanto está em pé no campo. *Severim Not.* § *f. v. g.* „ *seara de doutrina.*

SEAREIRO, s. m. o lavrador que faz searas. § no Alem-Tejo, o lavrador pobre, que tem poucas, e pequenas herdades he seareiro, e não lavrador; ou o que lavra huma folha alheia por sua conta. *v. Severim Not. f.* 24.

SEBASTO, s. m. sabastro, ou savastro, tira d'outra côr nas vestiduras, v. g. nas casulas a do meio.

SEBE, s. f. tapume de rama secca para cercar, e vedar a entrada em quinta, vinha, &c: o que se faz de arbustos, silvados, ou arvorezinhas, se diz sebe viva. § *Sebes*, talvez são cercas de páo.

SEBO, s. m. a banha do boi, vaca, carneiro, &c. para velas, sabão, &c. (de „ *seboa* „ Vasconço, ou „ *sevum* „ lat.)

SEBOSO, adj. da natureza do sebo; untado de sebo.

SECCA, s. f. estação, em que ha falta de chuvas, ou a falta de chuvas. *Vieira.*

SECCA, s. f. seccatura, enfado que causa o fallador longo, e importuno. § *Correr*, *séca*, *e Meca*, ou antes *Céca*, *e Meca*, (porque *Céca* era huma casa de Romaria dos Mouros em Cordova) andar todas as partidas, vagar muito.

SECCAMENTE, adv. com secura, desabrimento. § Sem ornato, nem cultura. *M. Lus.* § Não humido.

SECCANTE, part. pres. de secar, que séca. § Que dá séca, e caustica. § t. Geomet. que corta *v. g.* „ *a linha*——, ou *a secante* de hum circulo. § Como subst., droga de que usão os pintores, que misturada ás tintas as faz secar: adj. „ *verniz de espique*, *que he mui seccante* „ *Arte da Pint. f.* 97. *ult. ed.*

SECCAR, v. at. fazer evaporar a humidade de qualquer corpo *v. g.* „ *o Sol séca a terra*, *&c.* § Fazer murchar *v. g.* „ *o Sol séca as plantas.* § *Secar as fontes*, *rios*, esgotar, ou desviar a agua dellas, fazer acabar, e por exageração se diz *v. g.* „ *era tão copioso o exercito que secava os rios onde bebião.* §——*se*, acabar-se no *f. v. g.* „ *secou-se o Commercio da India*, *Marinho*: „ *séca-se o rizo* „ *Lobo*, e *Sá Mir*: „ *séca-se o interesse* „ *a amizade* „ *H. P. da Verd. Amizade c.* 7. § *Secar-se para alguem*, mostrar-se-lhe desabrido, com modo seco. *Eufr. f.* 169. *v.* § *Secar-se de doença*, *desgosto*, *&c.* „ ir-se definando, e marasmando. *Trancoso p.* 1. *c.* 3.

SECATURA, s. f. moderno *v.* seca.

SECAZ *v.* sequaz. *Eufr. prologo.*

SECÇÃO, s. f. porção, parte, divisão de hum todo *v. g.*——„ *de algum livro*, *ou capitulo.* § Na Mathem. a linha extrema da divisão de

de hum cone, ou cylindro, &c. se diz secção conica, cylindrica, &c. § *Ponto de secção*, o em que duas linhas se cortão. § Na Arquit. a delineação da altura, e profundidade de hum edificio representadas como se estivera partido pelo meio, para se reconhecer a parte interior delle. § Na Astron. divisão das Estações *v. g.* „ *secção Vernal*, *Autumnal*, &c.

SECEAR, v. n. *v.* cecear.

SECO, adj. não humido, não molhado, enxuto, sem agua. *v. g.* „ *fosso*——, *rio*——, *fonte*——§ f. *Seco de palavras*, *ou condição*, desabrido. *Eufr.* 2. 7. pouco affavel, insensivel aos affectos. *H. Pinto.* § Que tem huma singeleza desabrida. *Vieira.* § *Bolsa secca*, vasia. *Eufr.* 4. 8. *dar em seco com a moeda* „ arruinar-se, ficar pobrissimo. *Aulegraf. f.* 161. § *Boca seca*, sem saliva, ou humidade. *Espirito seco*, na Mystica, o que não sente consolações na oração. *Bernardes Luz e Calor.* § *Missa*——, em que o Sacerdote não consagra. § *Ama*——, a que não dá de mamar á criança. § *Em seco*, fóra do mar, ou rio. § *Dar em seco*, encalhar; *e ficar em seco* *i. e.* atalhado, sem poder continuar, como v. g. o prégador a que esquece o sermão, aquelle a quem faltou o aparelho, ou meios. § *Arvore seca*, fr. naut. i. e. sem vela, sem panno algum nos mastros. § *Riso seco i. e.* desabrido, que não he de coração. § *Criado a seco*, aquelle a quem se não dá de comer. § *Reposta seca*, desabrida, pouco urbana. *Albuq.* 4. *c.* 5.

SECREÇÃO, f. f. separação t. Med. *v. g.* „ *as secreções*, ou separações dos humores que fazem as glandulas, separando do sangue a saliva, o suor, a urina, &c.

SECRETA, f. f. a privada, commua.

SECRETAMENTE, adv. em segredo.

SECRETARIA, f. f. officio de Secretario. § Casa onde elle está, e tem os papeis de seu officio.

SECRETARIAR, v. n. fazer officio de Secretario. *D. Fr. Manuel Aula Politica.*

SECRETARIO, f. m. official de Tribunal, que escreve os despachos delle, as cartas que se lhe mandão fazer, &c. ha Secretarios de pessoas públicas, e elRei tem os *Secretarios de Estado*; os particulares tem Secretarios que lhe escrevem o que elles mandão. § O que sabe guardar segredos, a pessoa de quem os confiamos, talvez em negocio amoroso. *Eufr.* 3. 5.

SECRETO, adj. que está em segredo. § Occulto. § Escuso *v. g.* „ *porta*——§ Retirado, occulto *v. g.* „ *lugar*—— „ *Arraes* 1. 17. § Que sabe guardar segredo. *Eufr.* 2. 7. § Que se diz em voz baixa. § Escondido, occulto „ *jazereis vós secrêta* „ *Prestes f.* 80. *v.*

SECRETORIO, adj. Anatom. que serve de fazer secreções.

SECTA *v.* seita.

SECTARIO, f. m. o que segue alguma seita *v. g.* „ *os sectarios de Stoa*, *do Arianismo.*

SECTOR, f. m. Geom. o sector de hum circulo, he a parte delle comprehendida entre 2 raios seus quaesquer, e o arco que elles comprehendem. § Instrumento Astronomico, menor que o quadrante.

SECULAR, adj. Laical, oppõe-se a Ecclesiast co, a clerial; a monacal, ou regular *v. g.* „ *hum secular* „ *i. e.* homem não Ecclesiastico; *Clerigo*, ou *Sacerdote secular* „ *i. e.* não regular. § *O braço secular*, o poder civil, e *pedir ajuda do braço secular*, *i. e.* auxilio do poder civil. § *Jogos seculares* „ que se fazião de Seculo em Seculo. *Vieira.*

SECULARISAÇÃO, f. f. o acto de secularisar.

SECULARISADO, part. pass. de secularisar.

SECULARISAR, v. at. *secularisar o Religioso*, absolvelo do voto de clausura. § Fazer secular o que era Ecclesiastico, ou regular.

SECULO, f. m. o espaço de 100 annos solares. § *Seculo de oiro de huma nação*, o tempo em que ella floreceu mais por seus alunos em doutrina, poder, affluencia. § *O seculo de oiro fabulado dos Poetas*, era o primitivo estado do homem innocente, e feliz, sem trabalhos, &c. § *O seculo*, o mundo; a vida secular; a vida mortal, que vivem neste mundo.

SECUNDARIAMENTE, adv. em segundo lugar, depois do primeiro. *Pinheiro* 2. *f.* 152.

SECUNDARIO, adj. segundo em ordem, ou graduação. § *Flanco*——, *v. flanco.*

SECUNDINAS, f. f. Anat. as pareas da mulher.

SECUNDOGENITO, adj. filha, ou filho segundo.

SECURA, f. f. falta de humidade, com sede *v. g.* „ *tem securas de boca.* § Falta de chuva. § *Secura de condição*, genio seco; desabrimento „ *he prejudicial a severidade*, *e secura nos que hão de governar. Barros*, *D.* 2. *f.* 2. *col.* 3. § *Secura de espirito v.* sequidão.

SECURE *v.* segure. *Madureira* diz que *secure* he mais conforme ao latim; mas *segure* he mais usado.

SE'DA, f. f. antiq. assento, cadeira de juiz. *Eufr.* „ *tu que sees na seda qual me feres*, *tal me espera* „ *Orden. L.* 3.

SEDA, s. f. materia que se fia, produzida polo *bicho chamado de seda*; della se fazem sedas, ou tecidos deste nome, torçaes, &c. § Pello da barba, cauda, coma, e corpo de certos animaes *v. g.* „ *sedas de cavallo*; *de porco*, e desta usão os sapateiros unindo huma á ponta do fio com que cozem, para o enfiarem facilmente pelo buraco feito com a sovéla. § Entre canteiros, he eiva, falha nos instrumentos, por onde de ordinario se quebrão.

SEDACEIRO, s. m. o que faz sedaços, e os tece.

SEDAÇO, s. m. seda rara de que se faz panno para as peneiras.

SEDAL, adj. Anat. *veia*——, huma veia do sesso.

SEDAR, v. at. v. assedar o linho.

SE'DE, s. f. assento, cadeira. *Ord. L.* 33 „ *a Santa Séde Apostolica*, a Igreja de Roma; f. o Papa. § O assento de pedra nas janellas, t. de pedreiros.

SEDE, s. f. desejo de beber agua, causado da secura, *matar*, *apagar*, *fartar a sede*, *bebendo.* § *Huma sede de agua*, *i. e.* huma porção della que baste para matar a sede. *Vieira* „ *não ter quem lhe dè huma sede de agua*, *i. e.* quem lhe faça o menor bem. *Camões Comedia.* § *f.* Dezejo, cobiça violenta, *v. g.* „ *a sede de oiro* „ *a sede do sangue humano* „ *a sede de derramar o sangue pela fé* „ *Sousa* „ *sede da salvação* „ *Vieira.* § *Ter sede a alguem* „ *i. e.* desejo de lhe fazer algum mal, ou vingar-se delle. § f. „ *Sede das almas*, necessidade de doutrina, ou pasto espiritual.

SEDEAR, v. at. d'Ourives, limpar com a escova de sedas a peça de prata, ou oiro.

SEDEIRO, s. m. peça de taboa, onde estão cravadas muitas puas, ou dentes de ferro em fileiras, por elle se passa o linho, para lhe separar a estopa, e o afinar, ou assedar.

SEDELLA, s. f. corda de sedas, com que se ata o anzol de pescar. § *Trincar a sedella*, no fig. deixar frustrado nas esperanças, baldado. *Ferreira Bristo* 1. *sc.* 7 „ *esse de quem mais confias te trinca a sedella* „ *Vieira.*

SEDENHO, s. m. cordão de sedas, que anda dentro de huma ferida para a conservar aberta, a qual ferida, ou fonte, tambem se diz sedenho.

SEDENTARIO, adj. *vida*——, a de quem está sentado, como a dos mecanicos, advogados, &c.

SEDENTO, adj. que tem sede. *Arraes.* 10. 83. „ *a boca sedenta* „ *Lusiada* 3. 116 „ *o exercito sedento.*

SEDEUDO, adj. que tem sedas, ou cabello tezo *v. g.* „ *o cavallo*, *o porco*——*Costa* „ *o javali sedeúdo*; *homem sedeúdo* „ *Elegiada f.* 115. *v.*

SEDIÇÃO, s. f. alteração popular, rebellião contra o poder legitimo, contra o Governo; revolta, união, bando contra o Chefe, motim. *Guerra do Alemtejo.*

SEDICIOSAMENTE, adv. de modo sedicioso.

SEDICIOSO, adj. que he membro da sedição, que promove, ou incita á sedição *v. g.* „ *homem*, *discurso*——§ Inclinado, propenso á sedição.

SE'DIÇO, adj. quasi podre *v. g.* agua que esteve por tempos sem movimento; os ovos velhos; os doces velhos. § *Annexim*, *dito sediço*, mui velho, sabido, e trilhado.

SEDIMENTO, s. m. o pé, que deixão no fundo do vaso certos licores, que não estão bem limpos.

SEDIMENTOSO, adj. que he sedimento *v. g.* „ *particulas sedimentosas.* § Que tem sedimento, ou que o deixa *v. g.* „ *os liquidos* ——, e mal clarificados.

SEDONHO, s. m. doença, que vem aos porcos; de sedas nascidas na garganta, que lhe impedem engolir o comer.

SEDUCÇÃO, s. f. o acto de desencaminhar, deitar a perder, seduzir: t. moderno usual.

SEDULA, s. f. escrito breve, bilhete. § *Sedula do testamento*, v. codicillo. *B. P.*

SEDUZIDO, part. pass. de seduzir.

SEDUZIR, v. at. enganar com arte, e manha, persuadindo a mal obrar, desencaminhar, deitar a perder: t. novo usual.

SEER, v. n. antiq. estar sentado. *Diar d'Ourém f.* 604. *Eufr. Prol.* „ *quem bem see não se levanta.*

SEGA, s. f. o acto de segar, a ceifa; o tempo de ceifar os páes. § *Sega* do arado, o ferro delle, que abre a terra, como huma grande faca, com gume, por hum lado.

SEGADO, part. pass. de segar. § f. „ *Muitas gargantas pelo chão segadas*, *i. e.* cortadas. *Ulissea* 5. 65.

SEGADOR, s. m. o que sega os páes.

SEGADOURO, adj. *trigo*——, que está de vez para se segar.

SEGÃO, s. m. ferro que se ajunta ao arado, junto ao teiró, para ajudar a abrir a terra.

SEGADURA, s. f. séga.

SEGAR, v. at. ceifar os páes. § Cortar *v. g.* „ *segar a garganta*, *pescoços. Uliss.* 6. 54.

M. Conq. 12. 51. ,, *sega a cabeça dos hombros a Diniz.*

SEGARREGA , f. f. cigarra. § Instrumento feito de hum arozinho coberto de pergaminho do meio do qual sahe huma seda de cavallo , que anda girando num páo roliço , e lizo , e faz som como a cigarra.

SEGE , f. f. carruagem de passeio pequena , de hum só assento , com cortina por diante , ou vidraça.

SEGEIRO , f. m. o que faz seges.

SEGMENTO , f. m. porção cortada do circulo , ou da esfera , t. Geometr.

SEGRE , f. m. antiq. feculo. *H. Pinto e Arraes* ,, *o amor do segre* ,, i. e. das coisas do mundo.

SEGREDISTA , f. m. o que sabe segredos , ou remedios especiaes occultos , cuja composição se ignora.

SEGREDO , f. m. silencio naquillo que se nos disse , ou sabemos , para não communicar a outrem. § Achado , invento de alguem que o não dá a saber , e o tem occulto *v. g.* ,, *achou o segredo de curar a pedra* ,, i. e. hum methodo não sabido. § Casa secreta , em que os prezos estão de per si , e sem communicação com alguem. § *Ter em segredo alguma coisa* , guardalla muito , occultalla que a não vejão. § *O jogo dos segredos* , se faz dizendo os que estão em fileira o que lhe disse o que fica antes delle , e o que respondeo a isso o que lhe fica depois, para se ouvir o que sahe.

SEGREGADO , part. pass. de segregar ,, *segregados da gente* ,, *H. Pinto f.* 177.

SEGREGAR , v. at. separar da companhia de outros.

SEGUDE *v.* segure.

SEGUIDILHAS , f. f. pl. trovas garridas , alegres , e lascivas , que se cantão com toada semelhante , e a que se bailão sarabandas , e outras taes danças.

SEGUIDO , part. pass. de seguir. § *Caminho* —— , trilhado , frequentado. *Vieira.* § *Canção* —— , que consta de muitas estanças , e ramos. § *Opinião* —— , *doutrina* —— , que muitos seguem.

SEGUIDOR , f. m. o que segue , o que he frequente em algum exercicio ; talvez como adj. *v. g.* ,, *religioso grande seguidor do coro* ,, i. e. que não faltava á elle. *V do Arceb.* 1. 5. , *S. João Baptista grande seguidor do ermo* , i. e. frequentador. *H. Dom. p.* 3. ,, *seguidor das artes* ,, i. e. o que as promove , ou se applica a ellas. *Arraes* 1. 20. § *Os Romãos seguidores da Lei da Natureza* i. e. que a seguião , observavão , usavão na moral civil. *Barros elogio* 1.

SEGUIMENTO , f. m. o acto de seguir , acompanhar , ir após *v. g.* ,, *veio em meu seguimento* , ou seguindo-me. *Vieira* ,, *começou a mover-se em seu seguimento a paz.*

SEGUINTE , part. pres. de seguir , o que se segue , e fica posterior , ou depois na ordem *v. g.* ,, *o anno seguinte* , *nos dias seguintes* , *as razões seguintes* , &c. § *Seguintes* subst. e pl. na Arquit. são as engras , que continuão sobre os semicircos dos arcos. § *Seguintes* entre os Carpenteiros , os lados , ou ilhargas de huma gelosia , nas quaes prende a dianteira.

SEGUIR , v. at. *seguir alguem* , ir atraz delle. § *Seguir huma profissão* , *estado de vida v. g. segue as letras* , *ou as armas* , *as magistraturas* , estar nesses estados , ou continuar a carreira delles. *Vasconc. Arte.* § Dirigir-se por *v. g.* ,, *seguir os conselhos de alguem* , *seguir a paixão de alguem.* § *Seguir pleito* , continuallo. § *Seguir o seu genio* , *os seus appetites* , obedecer-lhes , fazer o que elles inspirão. *Eufr.* 2. 5. § *Seguir o parecer de alguem* , *a sua authoridade doutrinal* i. e. acommodar-se-lhe *v. g.* ,, *a estes authores seguem o Bispo de Girona* , *Florião de Campo* , &c. § *Seguir ás partes* , *a facção* , *o bando* , ser seu parcial , fautor , ajudador contra outrem. *M. L. t.* 4. § *Seguir as pizadas de outrem* , ir após delle , e no fig. fazer o mesmo que elle fez. § *Seguir hum caminho* i. e. methodo , modo de haver-se. *Vasconc. Arte.* § *Seguir as bandeiras de alguem* , militar debaixo dellas. *M. Lusit.* § *Seguir alguem com os olhos* , não os apartar delle , em quanto a vista o alcança , indo-se essa pessoa de quem o segue. *Lobo.* § *Seguir-se* , vir depois *v. g.* ,, *trabalhos que se seguem huns aos outros* ,, *segue-se agora tratarmos esta questão.* § Causar-se , proceder *v. g.* ,, *dessa queda se lhe seguio a morte.*

SEGUITO *v.* sequito.

SEGUNDA , f. f. a aula de Grammatica , que se segue á primeira. § *Segunda* , na Musica , o intervallo de 1 tom , ou dois semitons. § *v. segundas* abaixo.

SEGUNDAMENTE , adv. em segundo lugar. *Prov. H. Gen. t.* 6. *f.* 384.

SEGUNDAR , v. at. repetir , fazer o mesmo *v. g.* ,, *eu segundarei muito cedo esta carta* ,, i. e. escreverei segunda. *Bern. Lima c.* 23. *est. ult.* ,, *tão destroçados forão os inimigos que muitos annos depois se não atreverão a segundar o jogo* ,, *M. Lusit.* ,, *segundar estas guerras narrando* i. e. repetir ,, *M. Lusit.* ,, *atirou huma set-*

ſetta, e ſegundou com outra. § v. n. repetir *v. g. ſegundou a tormenta, depois que ſe refizerão da primeira. M. Luſit.* 4. *f.* 89.

SEGUNDARIAMENTE, adv. em ſegundo lugar.

SEGUNDAS, *v.* ſecundineas, pareas de mulher. § *Segundas*, ou *pães de ſegundo*, são milho, cevada, centeio, e outros grãos, de que ſe não faz pão branco, como o de trigo.

SEGUNDAVO, ſ. m. deve ſer hum doizavo *i. e.* a metade „ *hum ſegundavo de real* „ *Notic. do Portugal.*

SEGUNDO, adj. num. ordinal, o que ſe ſegue ao primeiro; a que já precedeu hum *v. g.* „ *eſte era o ſegundo Rei* „ *o ſegundo dia da doença.* § *Cauſa ſegunda*, a que recebe a ſua actividade da *cauſa primeira.* § Como ſubſt. *ſem ſegundo i. e.* unico, no ſeu genero, ſem igual, o que he ſingularidade, e excellencia. § *A nenhum ſegundo i. e.* não inferior a outrem, que tenha a primazia. *Freire* „ *ſepultura na materia, e na eſcultura a nenhuma ſegunda.* § *Minuto ſegundo*, a ſexageſima parte de hum minuto de hora, ou do circulo.

SEGUNDO, prep. conforme *v. g.* „ *deve morrer ſegundo a lei; feito ſegundo as ordens.* § adv. viſto como *v. g.* „ *ſegundo eſſe cavallo vem canſado, não podereis ſeguir a jornada nelle* „ *B. Clar.* 5. e *f.* 138. *v.* „ *ſegundo as ſuas são muitas* „ *ſegundo que*, conforme „ *cercado ás vezes da flor do Senado, ás vezes dos cavalleiros, ſegundo que a multidão de huma ordem, ou de outra prevalecia* „ *Pinheiro* 2. *f.* 53. „ *ſereis levado á gloria ſegundo que ontem me foi revelado* „ *Flos Sant. pag. LXXI. col.* 2. *e a pag. LXX. v.*, *ſegundo que o vimos muitas vezes* „ *ſegundo o que elRei era grandioſo* „ *Azurara c.* 90.

SEGURA, *v.* ſegure. § Machado muito largo de tanueiro, para lavrar aduéla.

SEGURADO, part. paſſ. de ſegurar „ *ſegurado o campo por elRei* „ *Luſiada* 6. 58.

SEGURADOR, ſ. m. *v.* aſſegurador.

SEGURAMENTE, adv. com ſegurança, ſem ſuſto, temor; ſem riſco, ou perigo; com certeza: *ſeguramente* com complemento de prepoſição. *Barros Clarim* „ *dizei-lhe que dos meus podem vir ſeguramente i. e.* ſem riſco, e certo que elles lhe não farão mal.

SEGURANÇA, ſ. f. *obra feita com ſegurança i. e.* fortaleza em que não ha medo de que ſe arruine logo. § Eſtado ſeguro de riſcos, perigos, de máo ſucceſſo, livre da incerteza. § Seguridade do animo „ *com virtuoſa ſegurança* „ *Uliſipo f.* 243. § Carta de ſeguro, que dá o Soberano. *Ord. L.* 3. *T.* 78. § *Filhar pannos de ſegurança*, fr. antiq. fazer-ſe religioſo. *Nobiliario freq.* § Deſpejo, deſinvoltura honeſta. *Euſr.* 5. 1. § Conſtancia, intrepidez, firmeza do animo. *Arraes* 10. 28.

SEGURAR, v. at. firmar, ſoſter, apoiar, para que não caia, não ſe arruine. § Livrar de riſco, perigo. § *Segurar a fazenda que ſe embarcou*, dar certo premio ao aſſegurador, pelo qual eſte toma ſobre ſi o riſco della. § Prometter com certeza algum ſucceſſo. § *Segurar alguem*, dar-lhe carta, ou promeſſa de ſeguro. *Barros*; e no fig. fazer ouzado, intrepido. *Euſr.* 5. 4. § *Segurar a alguem o imperio*, ou *throno*, prometter-lhe que ha de poſſuillo, e gozallo *v. g.* „ *os profetas, ou politicos lhe ſegurárão a poſſe da Monarquia* „ *Port. Reſt.* § *Segurar o golpe*, dallo de ſorte que não falſe; ou dallo tal, que o ferido não poſſa eſcapar-ſe. § *Segurar alguem*, prendello de ſorte que não poſſa fugir. § *Segurar o campo nos duellos, torneios*, pôr gente de guarda, que impida deſordem, traição, e ſe perturbe a igualdade que deve haver; it. dar ſeguro ao que vem a elle, e izentallo por aquelle tempo da juriſdicção, e força da lei, por obrigação, ou crime a que a peſſoa que a elle vem he reſponſavel. § *Segurar a veia*, fixalla para não errar a ſangria. § Fazer certo o que era contingente „ *Vieira* „ *ſe alguem nos podera ſegurar os ſobreſaltos deſtas contingencias* „ §—*ſe*, Ficar ſeguro, deſtemido, intrepido. *Arraes* 9. 16. „ *os que ſe ſegurão depois do peccado* „ *i. e.* ficão ſem temor do caſtigo. § *Só em Deus ſeguro meus males* „ *i. e.* eſpero livrar-me delles a meu ſalvo. *v. Palm. p.* 2. *c.* 99.

SEGURE, ſ. f. eſpecie de cutello que os Lictores Romanos trazião ſobre as faſces, e com que caſtigavão os delinquentes. *Vieira* 5. „ *levava diante de ſi as varas, e as ſegures:* „ *com huma ſegure lhe cortou a cabeça,* „ *Alma Inſtr.*

SEGURELHA, ſ. f. herva aromatica, com que ſe guiza a panella. (*Satureia, Satureza, Thymbra.*) § Na Atafona, he hum ferro, que tem as extremidades mais largas que o meio, onde eſtá a abertura, em que entra o ferro, que faz andar a pedra de cima: nos moinhos anda em cima do rodizio, e por baixo da mó.

SEGURIDADE, ſ. f. falta de riſco de perigo. *H. Pinto f.* 546. *col.* 2. *querem antes governar com perigo, que ſer governados com ſeguridade* „ § Falta de temor, ſegurança, intrepidez, ardideza. *Arraes* 2. 21. *Coutinho f.* 1. *v. Arraes* 1. 9. „ *a ſeguridade com que ſe fazem*

as más obras , e ſe cometem peccados ,, : ,, *abaixando-ſe com ſeguridade de ſua majeſtade* ,, i. e. ſem perigo da majeſtade. *Pinheiro* 2. *f.* 135.

SEGURO , adj. *obra*——, feita com firmeza , fortaleza. § Livre de riſco , perigo , damno. § *O tempo ſeguro i. e.* em que não ha contingencia de chover por dias. § *Montar ſeguro* , firme a cavallo. § Que ſe não aballa , ou eſcorrega , firme. § *Lugar*——, livre de riſco. § *Fazenda ſegura i. e.* de que o ſegurador tomou o riſco ſobre ſi. § *Peſſoa ſegura i. e.* de confiança. § O que alcançou carta de ſeguro. *Orden.* 5. *T.* 124. § 9. § *Eſtai ſeguro i. e.* certo , ſem duvida , ſem receio.

SEGURO , ſ. m. contrato , pelo qual alguem toma ſobre ſi o riſco , ou pagar o damno de certa mercadoria , por certo premio que ſe lhe dá de tantos por cento ; tambem ſe ſegurão vidas , pagando certa porção no caſo de morrer v. g. na viagem , a peſſoa que ſe ſegurou. § t. Jurid. izenção das Leis Civis , Criminaes , ou da Guerra , que o Soberano , ou Chefe concede , para que entrem no territorio , ou venhão á preſença delle , ou requeirão nos Tribunaes ſoltos , a peſſoa , ou peſſoas que eſtão ſujeitas a eſſas leis , e a quem ſe dá o ſeguro ; eſte ſeguro ſe dá por carta , ou de palavra ; e o que elRei dá ſe diz *ſeguro Real. Barros* : daqui , *tirar carta de ſeguro* ,, *vir ſobre ſeguro i. e.* ſobre coiſa certa , ſem riſco , perigo. *Eufr.* 1. 1. *cometter alguma coiſa ſobre ſeguro i. e.* com certeza de a conſeguir ,, *fizerão ſua trasladação dos oſſos ſobre ſeguro* ,, *V do Arceb. L.* 6. *c.* 23. § *Tomar carta de ſeguro* , no fig. precaver-ſe , tomar ſalva , contra objecção. *Lobo* § *Ir ſobre ſeguro* , talvez he proceder com cautela , não ſe expôr. § *Prender ſobre ſeguro i. e.* aquelle que tinha carta , ou promeſſa de ſeguro. *M. Luſit.* 2. *f.* 332. *col.* 2.

SEJA de janella *v.* ſéda , ou ſéda.

SEIAR, v. at. ceiar , remar o navio de ſorte que o faça voltar para hum lado , remando os remeiros de hum lado para vogarem á vante e outros para traz. *Vieira* ,, *ſaber vogar quando ſe ha de ir a diante , e ſeiar quando ſe ha de dar volta* ,,

SEIAVO'GA , ſ. f. *remar de ſeiavoga* , ſeiar *v.* ceiavoga. *Caſtanheda.*

SEIBA , ſ. f. ſaliva ,, *a ſeiba que fazem do betel , que andão remoendo na boca* ,, *Barros D.* 1. *f.* 117. *col.* 2.

SEIDIÇO *v.* ſédiço.

SEIFIA , ſ. f. peixe do alto como o ſargo , de cabeça pequena , e aguda , he commum no Algarve. *Inſul.*

SEIO , ſ. m. eſpecie de ſaco , ou volta ſinuoſa que ſe faz tomando as abas , ou pontas do veſtido. § O ſaco , que a camiſa faz deſde os peitos até a cintura por onde eſtá atada , lugar interno , occulto *v. g.* ,, *os ſeios do Anverno. Uliſſ.* 4. 48. § ſ. Os peitos da mulher *v. g.* ,, *tem hum bom ſeio.* § *Ser do ſeio de alguem, i. e.* ſeu favorito , mimoſo , amigo intimo. *P. Pereira* 2. 15. § *Seio* , enſeiada do mar. *D. Fr. Manuel* ,, *ſaiu pelo ſeio Arabico , até Cádiz.*

SEIRA , ſeirão , ſeirinha *v.* com C ; outros eſcrevem com S. *Aulegrafia* ., *andar á ſeirinha, i. e.* pelas praças com ceira a fazer carretos.

SEIS , adj. numeral , são 2 vezes 3 ; 4 e 2 ; 5 e 1.

SEISCENTOS , adj. numeral , 6 centenas.

SEISMA , ou SEISMO , ſ. f. e maſcul. , fraccionario , i. e. a ſexta parte de alguma coiſa *v. g.* ,, *huma ſeiſma de vara.*

SEISMO , ſ. m. *v. ſeiſma. Vaſconcellos Notic. f.* 47.

SEITA , ſ. f. ſiſtema doutrinal , principios Filoſoficos , ou dogmaticos , que alguem tem , ou defende. § ,, *Errar a ſeia a alguem* ,, enganar ſe no que elle intenta , não lhe conhecer a ſua arte , ſuas traças. *Eufr.* 2. 6. § *Temos mui differentes ſeitas ; vos tudo vos venta em poupa , eu ſempre canto a cantiga de Telamonio* , i. e. são mui diverſas noſſas fortunas , e condições. *Eufr.* 3. 2. § *Se lhe ſeguires a trilha pela ſeita do meu regimento* , i. e. ſegundo as regras do meu regimento. *Eufr.* § *Furtar o vento á ſeita* , fazer mudar de propoſito , e ir contra a ſua propria tenção ; ou baldar os intentos de alguem , fazendo que não lhe ſirvão os meios , caminhos , e maximas adoptadas para ſair com elles. *Eufr.* 1. *ſc.* 1.

SEITIL , ſ. m. ceitil *v. Severim Notic.* diz , que he corrupto de *ſeiſtil* , *i. e.* huma ſexta parte , e que aſſim o entendião muitos , porque o ſeitil he $\frac{1}{6}$ de real.

SEIXA , ſ. f. ave como ganço , ou adens pequenas , que trazem no eſcudo os Seixas. § Cobertura de cabeça uſada dos Turcos. *D'Aveiro cap.* 81. *ſeus turbantes , ou ſeixas.*

SEIXAL , ſ. m. lugar onde ha muito ſeixo.

SEIXINHO , ſ. m. dim. de ſeixo.

SEIXO , ſ. m. pedra toſca mui dura , de varias grandezas , deſde canto , até o matacão.

SELADA , ſ. f. *v. ſalada* , de ordinario dizemos *ſelada.*

SELAMIM , ſ. m. a decimaſeiſta parte do alqueire , medida de grãos , farinhas , &c.

SELE' , ſ. c. *carne de ſelé* , ſalgada. § *Camões nas*

nas Cartas chama ás prostitutas devassas *carne de selé*, v. *salé*.

SELEA, s. f. carro sem rodas usado na Russia. *Gazet. de Lisboa anno de* 1727.

SELECÇÃO, s. f. escolha; *tem boa, ou má* ——, *nos seus livros, estudos*.

SELECTO, adj. escolhido. *Alarte* 134.

SELGA v. acelga.

SELHA v. celha.

SELLA, s. f. o assento de páo, madeira, sola, e coiros, com arções, que se póe ás costas do cavallo e sobre que o cavalleiro se senta escanchado. § *Perder o cavalleiro a sella*, ser sacudido della pelo cavallo. § *De entre ambas as sellas* ,, no fig. mediocre v. g. ,, *voz de entre ambas as sellas, com guitarra mal temperada* ,, *D. Fr. Manuel.* § Cadeira de braços v. g. ,, *as sellas curules dos Romanos* ,, *Eneida* 11. 80.

SELLADO, part. pass. de sellar v.

SELLADOR, s. m. o que sella com sella, ou sello.

SELLADOURO, s. m. a parte das costas da besta onde fica a sella. *Elegiada f.* 234 v. ,, *o cavallo bom tinha selladouro de palmo.*

SELLAGÃO, s. m. sella com arção dianteiro mui baixo, rasa por detraz. *Leão Desc.*

SELLAR, v. at. pòr sella na besta. § Assellar, pòr sello, sinete. § e f. Ter, julgar, avaliar ,, *sellárão aquella por huma das mais bravas batalhas. Palm. p.* 2. *capitulo* 59. v. *assellar.*

SELLARIA, s. f. rua de selleiros. *Resende Hist. de Evora.*

SELLEIRO, s. m. o que faz sellas.

SELLO, s. m. peça de metal onde estáo abertas as armas que se imprimem em cera, chumbo, &c. para sinal de fazenda passada pela alfandega, por autenticidade da escritura que se sella. § Peça de metal, ou papel com lacre, ou obreia, em que está impresso o sello v. g. em alguma escritura, no lado della junto ao nome de quem a assina; e talvez vai enfiado, e pendente de fios de seda, &c. e se diz ,, *sello pendente* ,, em contraposição dos outros que são *sellos chãos. Cron. J.* 1. *c.* 10. § ,, *Pòr o sello* ,, ultimar, concluir; it. acabar, aperfeiçoar ,, *dia em que Christo poz o sello a quanto tinha feito* ,, i. e. o sabbado ou o dia da Resurreição. *Camões.* § *Passar alguma coisa sem sello*, ser admittida, correr sem exame. *Lobo* ,, *esse conto passe sem sello por vosso.* § O principal do negocio, porque o aperfeiçoa. *Eufr.* 5. 8. ,, *a aderencia he o sello desta coisa.*

SELVA, s. f. mato, bosque. *Barreiros Corogr*: ,, *a Selva Aonia* ,, fr. Poet. ,, *as selvas que guarnece o mar Tirreno* ,, *Galhegos.*

SELVAGEM v. *salvagem*, posto que *selvagem* he mais conforme á etimologia.

SELVAGINO, adj. *carne*——, a de animaes, e veação de monte, v. g. porcos, veados, &c. *Leão Desc. f.* 67. v.

SELVATICO, adj. da selva., habitador das selvas ,, *Camões eleg.* 1. ,, *porque não me creaste selvatico* no Mundo, e habitante na dura Scythia. § Onde ha selvas v. g. ,, *monte*—— *Lus.* 4. 70.

SELVATIQUEZA, s. f. a qualidade de ser selvatico.

SELVOSO, onde ha selva, matos v. g. ,, *o selvoso Apenino.*

SEM, s. f. antiq. geração. *Ferreira Son.* 34. *L.* 2.

SEM, prep. que indica a relação de exclusão da coisa significada pelo nome que se segue, ou se lhe ajunta v. g. ,, *sem medo, sem juizo*; ou de huma oração v. g. ,, *sem que faça duvida.*

SEMANA, s. m. o espaço de 7 dias em que se divide o mez. § *Estar de semana* i. e. fazendo algum serviço, em que a giros cabe fazello pelo espaço de huma semana, ou 7 dias.

SEMANARIO, adj. de semana. § O que está de semana servindo algum officio, ou obrigação.

SEMANEIRO v. Semanario.

SEMBLAGEM, e deriv. v. Samblagem.

SEMBLANTE, s. m. rosto, face, cara. § Face, no sentido fig. § *Semblante igual*, o de quem se não altera nos perigos, nos trabalhos, fortunas, e o não muda por paixões. *Freire* ,, *com igual semblante o virão as incommodidades passadas na patria, e as prosperidades do Oriente* ,, *não muda de semblante* ,, *Vieira.*

SEMBRANTE v. Semblante. *Ulissea, Lucena.*

SEMBLEA v. assembléa. *Escola das Verdades.*

SEMEADA s. f. campo semeado. *Barros* ,, *descêrão a humas semeadas de arroz.*

SEMEADO, part. pass. de semear. § f. ,, *huma tela verde semeada de barboletas de oiro* i. e. que as tem bordadas, ou tecidas a espaços. *Lobo*: *a terra semeiada de trigo, o Ceo de estrellas* ,, *Vieira* ,, *as rosas semeadas entre a neve das faces. Camões* ,, *o cabello semeado de brancas* ,, *M. Lus.* § *Campo semeado de corpos mortos*, v. juncado. *M. Lusit.* § ,, *Escritura semeada de exemplos* ,, *V. do Arceb. Prol. semeada de sentenças, de discrições*, &c.

SEMEADOR, s. m. o que semeá.

SEMEADURA, s. f. o trabalho de semear.

§ O grão semeado, ou que se ha de semear *v. g.* „ *esta terra leva 3 alqueires de semeadura* „ *no dia da messe hão nos de medir a semeadura* „ *Vieira.*

SEMEAR, v. at. espalhar pela terra lavrada o grão, ou semente *semear huma terra, nabos, milho*, § f. „ *Semear o Evangelho*, publicá-lo para que frutifique. *Amaral* 5: *semear discordias, a palavra de Deus*; *o campo de mortos*; *o discurso de sentenças*; *a tela de flores bordados*, &c. v. semeado. *M. Lus. t.* 2: *Castilho elog. f.* 385.

(SEMEIALOGIA, s. f. ou

(SEMEIOTICA, s. f. parte da Medicina que ensina a indicação das molestias.

SEMEL, s. m. antiquado geração, descendencia. *Nobiliario freq.* „ *casou, e não houve semel* „ *i. e.* e não teve descendencia.

SEMELHANÇA, s. f. conformidade de duas, ou mais coisas, que se parecem humas com outras *v. g.* „ *a semelhança dos rostos, genios, dos casos, successos causa enganos*; parecença. § f. Imagem, retrato. *Vieira* „ *Christãos, que são humas semelhanças vivas dos idolos*, ou *idolatras.*

SEMELHANTE, adj. que tem semelhança, parecido com outra coisa: *esse caso he semelhante a este.* § *Retrato bem ao natural, e semelhante.* § subst. *Hum semelhante*, huma comparação. *Guia de Casados.* § *Os nossos semelhantes*, os homens como nós.

SEMELHANTEMENTE, adv. de modo semelhante.

SEMELHAR, v. n. ser semelhante *v. g.* „ *semelha ao Rei* „ *Arraes* 5. 1: „ *huma maneira aguda, que quer semelhar o nariz* „ *Barros*: „ *Republica sem leis, semelha hum monstro, que não tem mais, que o parecer humano* „ *Lobo Corte D.* 16. § *Semelhar-se a alguma pessoa*, comparar-se-lhe com emulação. *Eufr. prol.* „ *quando o demo se quiz semelhar ao alto Deus.* § *Semelhar* at. comparar; fazer semelhante.

SEMELHAVEL, adj. que se póde comparar com outro por semelhante. *B. D.* 3. *f.* 70. *col.* 1. *pouco us.*

SEMELHAVELMENTE, adv. v. semelhantemente. *Azurara Prol.*

SEMEN, s. m. a materia prolifica do animal, semente.

SEMENTE, s. m. o grão, de que se desenvolve, e abrolha a planta na terra, ou na agua. § A materia seminal dos animaes. § *Carneiro de semente*, o que anda no rebanho para fecundar as ovelhas. § *Homem, ou mulher de semente*, castiço, generoso, de boa geração. *Camões Anfitriões.*

SEMENTEIRA s. f. a semente lançada na terra, ou agro; e talvez pães crescidos. § O viveiro de plantas, que nascem juntas, e depois se dispõe.

SEMENTEIRO, s. m. o saco da semente, que se vai semeando. § O que faz sementeiras. § f. O que semeia, no fig. *Amaral* 5. „ *os sementeiros da santa palavra.*

SEMENTILHAS, s. f. *B. P.* diz que são as sementes da saponaria.

SEMESTRE, s. m. o espaço de 6 mezes.

SEMI, adv. que se ajunta aos adj. para de notar que só tem a metade do attributo significado por elles *v. g.* „ *semidouto*: junta-se aos substantivos *v. g.* „ *semicirculo*, ou meio circulo; *semimetal*, meio metal, &c.

SEMIANIME, adj. meio morto. *Eneida* 10. 97. *os dedos semianimes.*

SEMIBREVE, s. f. nota de Musica, que vale ametade de hum breve.

SEMICAPRO, adj. meio gente, e meio cabra *v. g.* „ *os semicapros satiros* „ *Vasconcellos noticias* „ *huns vinhão a ter o Indio por hum semicapro* „: *e Camões Lusiada* 5. 27. „ *o semicapro peixe* „ o Signo de Capricornio.

SEMICIRCULO, s. m. ametade de hum circulo. § Instrumento mathematico, que faz as vezes da Prancheta. *Fortes Engen. t.* 1. *f.* 370.

SEMICOLCHEIA, s. f. nota Mus. que vale meia colhea.

SEMICOMPLEMENTO, s. m. *Mathem.* meio complemento.

SEMICUPIO, s. m. banho nagua até á cintura.

SEMIDEA, s. f. poet. meio deusa, Nynfa. *Cam. eleg.* 1.

SEMIDEFUNTO, meio morto. *Insul.*

SEMIDEIRO, s. m. antiq. atalho. *Lopes Cron. J.* 1.

SEMIDEOS, s. m. meio Deos; o heroe collocado entre os Deuses, por serviço, ou façanha extraordinaria, crendo os Gentios que os taes erão filhos de algum Deos. *Lusiada* 5. 88.

SEMIDIAMETRO, s. m. metade do diametro; o raio do circulo.

SEMIDIAPAZÃO, s. m. Musico; intervallo dissonante de 8 vozes; 4 tons, e 3 semitons maiores.

SEMIDIAPENTE, s. m. Mus. a 5 Remissa, ou intervallo de 2 tons, e 2 semitons maiores.

SEMIDIATHEZERÃO, s. m. Mus. interval-

vallo dissonante de 4 vozes, hum tom, e 2 semitons.

SEMIDITONO, s. m. Mus. intervallo, que consta de 1 tom, e hum semitom; v. g. do re ao fa, ou de mi a sol; consiste no intervallo de 6 a 5; chama-se aliàs terceira menor.

SEMIDOUTO, adj. que não sabe bem as coisas, meio instruido nellas.

SEMIFUSA, s. f. Mus. nota, que vale ametade de huma fusa.

SEMIINSPIRAÇÃO, s. f. Mus. pausa, que dura ametade de huma inspiração.

SEMILUNAR, adj. de semilunio. § Que tem figura de meia lua.

SEMILUNIO, s. m. meia lua, ou ametade do tempo em que a lua descre e a sua orbita, que são 14 dias com pouca differença.

SEMIMEDICO, s. m. semidouto na Medicina.

SEMIMINIMA *v.* seminima.

SEMIMORTO, adj. meio morto, semianime. *Uliss.* 5. 61.

SEMINAL, adj. que respeita ao semen; da natureza delle *v. g.* ,, *vasos seminaes*; *materia seminal.* § f. Productivo *v. g.* ,, *a malicia seminal das doenças.*

SEMINARISTA, s. m. o aluno de hum seminario.

SEMINARIO, s. m. viveiro de plantas novas, que dali se tirão, para se dispôrem. *Costa Georg. de Virg. f.* 78. § Casa onde se educão mancebos nas letras humanas, e Divinas, de ordinario são fundados pelos Bispos, Principes. *Severim Notic.* § f. ,, *Com proposito de fazer naquelle lugar o seminario de suas emprezas* ,, i. e. o lugar donde as commettesse. *M. Lus. t.* 1. *f.* 152.

SEMINAÇÃO, s. f. expulsão do semen, pollução.

SEMINAR, v. at. *v.* disseminar. *Ded. Cronolog.*

SEMINARIO, adj. *v.* seminal *v. g.* ,, *vaso* ——, *virtude* ——

SEMINARISTA, s. m. o moço que se cria, e educa em seminario. *Notic. de Portug.*

SEMINIMA, s. f. Mus. nota que val meia minima.

SEMIPARENTE, adj. que tem algum parentesco; affim.

SEMIPERIFERIA, s. f. meia periferia do circulo.

SEMIPLENO, adj. meio cheio. § *Prova* ——, t. Jurid. a que não tira toda a duvida, nem dá a certeza que se requer da verdade do facto.

SEMITA, s. f. *v.* atalho, vereda. *Tavares Ramalhete Juvenil.*

SEMITARRA *v.* Cimitarra. *Vieira* escreve *Semitarra.*

SEMITERCIANA, adj. *febre* ——, meia terçãa.

SEMITOM, s. m. voz baixa. *Ulisipo f.* 213. ,, *tocão por semitom trova do Cancioneiro* ,,

SEMITONO, s. m. Mus. intervallo, que ha entre certos pontos na Musica v. g. entre mi, e fa. § Consiste na razão que ha entre elles, e v. g. o *semitono maior* consiste na razão de 16 a 15. *o menor* na razão que ha entre 25 e 24.

SEMIVIRO, adj. meio homem *v. g.* ,, *o Centauro semiviro*; *o semiviro mestre*, o Centauro. *Camões Ode* 8. § f. Afeminado. *Eneida* 12. 23.

SEMIVOGAL, adj. letra semivogal chamão á consoante que se não profere sem huma vogal v. g. L, M, que se pronuncião éle, eme; mas deverão-se pronunciar Lè, Mè, com e muito mudas posteriores, porque dizemos, *Luiz*, *Maria*, e não *Eluis*, nem *Emaria.*

SEMJUSTIÇA, s. f. injustiça. *Galvão Desc. f.* 1. *Paiva Cas. c.* 5. a qualidade de ser injusto, e faltar á justiça. *B. elog.* 1. ,, *D. Pedro de Castella, que por sua sem justiça, e crueza.*

SEMNUMERO, s. m. hum sem numero, de males i. e. a que se não sabe o numero, infinitos.

SEMOVENTE, adj. bens semoventes, são os gados, escravos. *Constit. do Bispado da Guarda f.* 155. *v.*

SEMPAR, adj. sem igual, sem semelhante. *V. de Suso pag. XXX.* ,, *a sempar compostura de vossa pessoa.*

SEMPITERNO, adj. sempre eterno. *Bern. Lima f.* 212. *fama* ——, *vida* ——: *Uliss.* 1. 30. *Jupiter poderoso, e sempiterno.*

SEMPRE, adv. em todo o tempo, sem cessar. § Como subst. *v. g.* ,, *para todo sempre* ,, *Goes Cron. Man.* 1. *p. c.* 1. *pag.* 1. *v. col.* 2.

SEMPRENOIVA s. f. herva, que não morre de inverno. (*Sedum*, *sempervivum*, *oculus*, *digicelus.*)

SEMPREVERDE, s. f. *v.* sempre noiva.

SEMPREVIVA, s. f. herva sempre noiva. *Curvo Observaç. f.* 127.

SEMRAZÃO, s. f. acção desarresoada, contra o devido, contra a justiça. *Vieira Barros elogio* 1. ,, *os cavalleiros andantes tirando as semrazões da terra.*

SEMSABOR, adj. insipido; desenxabido. § Ho-

Homem——, ſem ſal, indiſcreto, deſengraçado: toma-ſe ſubſt. ,, *hora tomai-vos lá com huns ſemſabores* ,, *Sá Mir.* § *Tinto em ſemſabor* ,, *i. e.* inſulſo, inepto, ſem graça. *Eufr.* 1. 1.

SEMSABORIA, ſ. f. inſipidez. § f. Falta de ſciencia, de ſaber, de ſapiencia; indiſcrição. *Arraes* 3. 12. § Falta de ſal, graça, galantaria. *Sá Mir. Vilhalp. A.* 2. *ſc.* 7. § Inepcia, dito ſem ſal. § Trato, converſação ſecante, enfadonha, matante.

SEMSAL, adj. não ſalgado, freſco. § Sem ſabor.

SENADO, ſ. m. corporação de peſſoas que tem alguma parte dos direitos Majeſtaticos, ou que os executa. *O Senado da Camera*, tem alguns direitos de Policia e conſta de Prezidente, Vereadores, Procuradores da Cidade, ou Villa, do Juiz do Povo, Meſteres, Eſcrivão, Almotaceis, Vereadores, &c.

SENADOR, ſ. m. membro do Senado.

SENAL, adj. *diamante*——bruto, e mui miudo, que não tem meio grão de pezo.

SENÃO, ſ. m. falta, defeito, fiſico, ou moral *v. g.* ,, *tem hum ſenão no roſto*: ,, *homem ſem ſenão. Camões Canção V.*

SENÃO, adv. que limita, reſtringe, v. g. não irei ſenão convidado. § Mas *v. g.* ,, *não ſenhor dos bens*, *ſenão diſpenſeiro.* § *Senão ſe*, ſalvo ſe, excepto ſe. *Eufr.* 3. 2. § *Senão quanto*, *i. e.* ſó com a differença com o deſconto. *Eufr.* 2. 5. § *Não ſe acha em nenhum outro animal*, *ſenão no homem* ,, *Arraes* 2. 21. § *Senão que* v. g. ,, *não ha dúvida ſenão que o mundo he coiſa bella*, *i. e.* he certo que o mundo he coiſa bella. *H. Pinto f.* 209. *col.* 2.

SENARIO, adj. *verſo*——, o latino, que conſta de 6 pés regularmente jambicos. § *Numero*——, de 6 unidades.

SENAS, ſ. f. pl. parelhas dos dados, quando pintão juntamente 6 pontos em cada hum *v. g.* ,, *deitei ſenas.*

SENATORIO, adj. do Senado, ou dos Senadores *v. g.* ,, *Ordem*——; *familia*——.

SENATUSCONSULTO, ſ. m. entre os Romanos, era Decreto do Senado.

SENDAL, ſ. m. tecido raro de cobrir o corpo, de ſorte que ſe veja o que eſtá por baixo; ſerve de cobrir o roſto, &c. *Camões Luſ.* ,, *c'um delgado ſendal as partes cobre*, *de quem vergonha he natural reparo* ,, : *Uliſſ.* 2. 15. § Guarnição do veſtido feita de ſendal. § Ligas das meias. *Lobo Corte D.* 5. ,, *o galante ficou atolado na cal amaſſada de freſco até os ſendaes* ,, Na Cirurg. a ligadura de panno mui fino, ou ſeda, que ſe põe na dura mater deſcoberta, para que ſe não offenda nas eſquirolas.

SENDAS *v.* ſendo adj.

SENDEIRO, ſ. m. hum mao quartao, fraco, velho.

SENDO, adj. antiq. ,, *mandou dar a cada hum ſendos cavallos* ,, *i. e.* a cada hum o ſeu ,, *mandou dar ſendas cabaias i. e.* a cada hum a ſua. *Barros D.* 4. *f.* 661. *Coutinho Cerco de Diu f.* 56. *v.* ,, *e nos deitou ſendas cabaias.*

SENE, ſ. m. herva purgante uſada na Medicina.

SENECA, ſ. f. *v.* arſenico. § ,, *Fallar Seneca i. e.* ſentencioſo, e diſcreto. *Uliſipo Comed.* alludindo ao Filoſofo Seneca.

SENESCAL, ſ. m. noutros Reinos, equival ao Mordomo Mór da Caſa Real.

SENGO, adj. prudente, ſabio, aviſado, ſabedor. *Leão.* § ,, *Conſelhos ſengos* ,, prudentes, da ſabedoria. *Eufr.* 1. 1. ,, *reprehensões ſengas* ,, *Eufr. f.* 20. *v.* ,, *tempo tão ſengo i. e.* idade tão illuſtrada em que tudo ſe rege por prudencia, calculo, conta, pezo, e medida, em que os homens blazonão de ſabedores. *Eufr.* 5. 4.

SENHA ſ. f. ſinal, e nome, que na Milicia ſe ajunta ao ſanto, nas praças d'armas, para que ao inimigo ſeja mais difficil enganar as ſentinellas, e guardas. § Aceno conhecido, ou ſinal de que alguem ficou de acordo, para a elle ſe fazer alguma coiſa, ou ſe ajuntarem v. g. hum aſſobio, dar hum tiro, &c. § Aſſobio de fazer a tal ſenha, ou outro ſinal. *Eneida* 8. 127.

SENHO, ſ. m. carranca carregando as ſobrancelhas. *Naufr. de Sepulv. Canto* 3. ,, *hum aſpero ſemblante*, *hum peito eſquivo*, *hum ſenho aborrecido*, *e obſtinado*, *e canto* 7. *f.* 76. ,, *vem ſubſolano indomito*, *e furioſo*, *com eſpantoſo ſenho*, *e viſta horribel.*

SENHOR, ſ. m. o que tem o dominio de algum eſcravo, ov coiſa; *Senhor util*, o que tem o dominio util, e não o *direito.* § *Senhor de ſi*, *de ſuas acções*, o homem livre, que não depende de outrem. § *Senhor de ſi i. e.* em perfeito juizo, ſem perturbação, ſem paixão. § *Senhor do campo*, o que afugentou delle o inimigo. *M. Luſit.* § Na Aſtrolog. o planeta dominante em huma caſa. § Antiq. pai. *Eufr.* 3. 1. e 3. 3.

SENHORA, ſ. f. de *Senhor*, a mulher que tem o dominio de algum eſcravo, ou coiſa. § Mulher de alguma diſtinção, Dama.

SENHOREADO, part. paſſ. de ſenhorear. § f. Dominado ,, *eſſa ſoberba*, *que tão ſenhoreado te traz* ,, *Palm.* 1. *p. c.* 27.

SENHOREAR, v. at. dominar, mandar em alguma coisa como senhor della *v. g.* „ *senhoreou parte de Europa* „ *Freire*, dominar fig. *v. g.* „ *tão altos, que senhoreavão por cima do mar* „ *Castan.* 3. *f.* 2. § f. *Senhorear as paixões.* § *Os que tem senhoreado a pessoa delRei* „ *Prov. da Ded. Cron. fol. pag.* 13. *i. e.* tem tomado predominio sobre elle. §—*se*, Fazer se senhor, *senhorear-se de huma terra. Notic. de Portugal f.* 93. § e f. *Senhorear-se da vontade de alguem*„ dispôr della a seu sabor. *M. Lusit.* „ *os máos conselheiros tornárão a senhorear-se do seu entendimento* „ *Flos Sant. f.* 251. *col.* 2.

SENHORIA, f. f. senhorio. *Vasconc. Arte* „ *a observancia das ordens militares lhes alcançou a senhoria de toda a Italia.* § O Dominio de alguns Estados, ou Estado Republicano *v. g.* „ *a Senhoria de Veneza; Genova*, &c. § Tratamento que se dá aos Desembargadores do Paço, aos do Conselho, aos filhos dos grandes, moços fidalgos com exercicio, &c. *Vossa Senhoria.*

SENHORIAGEM, f. f. direito que se paga em reconhecimento de senhorio, e especialmente se diz do que elRei percebe pela fabrica da moeda. *Regim. das Fundições.*

SENHORIL, adj. proprio de senhor, de homem, ou senhora nobre *v. g.* „ *era D. Mafalda muito senhoril em todo seu modo de proceder* „ *Brito* „ *elle era de animo senhoril* „ *Barros.*

SENHORILMENTE, adv. de modo senhoril „ *envestiu, e avânçeu a todas ellas intrepida, e senhorilmente* „ *Vieira.*

SENHORIO, f. m. dominio, o direito que tem o senhor na sua coisa *v. g.* „ *terras do dominio, e senhorio de alguem* „ *Barros Clar. f.* 210. *v.* § O estado, ou terras de alguem *v. g.* „ *e por o seu senhorio ser commarcão ao de* „ § *Senhorio proveitoso*, dominio util, contraposto ao *directo. Ord. L.* 3. *T.* 47. *pr.* § O senhor *v. g.* „ *o senhorio destas casas* „ *cidadãos senhorios dos lavradores de Athenas* „ *i. e.* senhores, donos. *Ulisipo f.* 2. *v.*

SENIL, adj. de velho; idoso, anciáo *v. g.* „ *idade*—

SENILIDADE, f. f. velhice. *Goes Descr. Prol.* „ *a—cheia de infirmidades.*

SENO, f. m. Mathem. a recta perpendicular tirada de huma das extremidades do arco ao raio, que passa pela outra extremidade do mesmo arco. § t. Cirurg. bolsinho de materia, que se fórma ao lado de huma chaga.

SENRAZÃO *v. semrazão.*

SENREIRA, f. f. vulg. *ter—com alguem, i. e.* inimizade, antipatia, teiró, que faz andar sempre ás razões.

SENSABOR *v. semsabor.*

SENSAÇÃO, f. f. o sentimento, que a alma tem dos objectos externos por meio da impressão que elles fazem nos orgãos sensorios externos, ou no interno.

SENSATO, adj. dotado de bom juizo.

SENSIBILIDADE, f. f. a qualidade de ser sensivel, dotado de sentimento. § O ser sensivel ás offensas, injurias „ *para ferir el-Rei com mais sensibilidade fez do desprezo assinte.*

SENSIENTE, part. pref. de sentir, o que sente, e he dotado de sensibilidade.

SENSIFICAR, v. at. sensificar os membros, torná-los a fazer sensiveis; restituir a sensibilidade.

SENSITIVA, f. f. planta, aliàs *mimosa*, de folhinhas mui miudas, que se encolhem, e fecháo logo, que se lhe toca com a máo.

SENSITIVO, adj. dotado de sensações, sensivel „ *alma tão—nas coisas de Deus* „ *Paiva S.* 1. *f.* 189. *v.* § *Vida*—, he a que consiste sómente em sentir, e ter sensações. § *Appetite*—, *i. e.* das coisas que affectáo os sentidos. § Que causa sentimento, paixáo *v. g.* „ *aggravos mui sensitivos* „ *Port. Rest.*

SENSIVEL, adj. que causa sensação *v. g.* „ *os objectos sensiveis.* § Que recebe as impressões dos objectos por meio dos sentidos.

SENSIVELMENTE, adv. por meio de sensação. § f. Visivel, notavelmente. § Com grande sentimento.

SENSO, f. m. *o senso commum*, o mesmo que o juizo natural, que adquire todo o homem que usa bem das faculdades intellectuaes, sem mais sciencias, nem estudos.

SENSORIO COMMUM, f. m. o ponto de uniáo de todos os nervos, onde a alma sente as impressões feitas nos orgãos externos.

SENSORIO, adj. que serve para as sensações *v. g.* „ *os orgãos sensorios.*

SENSUAL, adj. concernente aos sentidos „ *potencias naturaes, ou sensuaes* „ *B. Viciosa Verg. f.* 278. § Que respeita aos prazeres da carne: *homem*—, carnal, lascivo, impudico. *Conspir. Univ. f.* 23. *col.* 1. § Que excita á sensualidade *v. g.* „ *gestos*—*Pinheiro* 2. *f.* 103.

SENSUALIDADE, f. f. sentimento deleitoso causado por coisas materiaes. § Deleite carnal, sensual. § A qualidade de ser sensual, carnal. *Eufr.* 5. 4.

SENSUALMENTE, adv. lasciva, libidinosamente.

SENTADO, part. pass. de sentar-se.

SENTAR v. assentar; posto que de ordinario se diz senta-te, sente-se, sentei-me, &c.

SENTENÇA, s. f. dito memoravel apotégma, maxima mui sábia, e discreta, que contem huma boa moralidade. § A decisão que o julgador dá sobre o pleito, ou litigio, precedendo as informações, provas, e averiguações necessarias para a sua instrucção. § *Sentença do verso i. e.* o sentido delle. *Bern. Lima*, *B. Clar. c.* 27. § Voto, parecer. *Pinheiro* 2. *f.* 141.

SENTENCIADO, part. pass. de sentenciar: *pleito*——, *o réo está*——

SENTENCIAR, v. at. sentenciar a causa, decidila, julgalla. § f. *Vieira* „ *o tiro de huma setta perdida matou o Rei*, *desbaratou o exercito*, *e sentenciou a vitoria pelos inimigos.* § *Sentenciar a galés*, *a degredo*, &c. impòr estas penas pela sentença.

SENTENCIOSAMENTE, adv. por sentenças, apotegmas, *v. g.* „ *fallar*——

SENTENCIOSO, adj. que usa de sentenças apotegmas. § Em que ha sentenças *v. g.* „ *discurso*——

SENTIDO, s. m. orgão sensorio, ou as partes do corpo animal, pelas quaes se communicão ao sensorio commum, as sensações dos objectos, applicados aos sentidos v. g. a vista, o ouvir, o cheirar, o tacto o gostar. § Significação *v. g.*——„ *da palavra*, ou *fraze*; o entendimento, ou intelligencia della. § Sentido commum *v.* senso commum. § *Mover-se em todos os sentidos i. e.* para todas as partes, segundo as direcções todas. *Azevedo Fortes t.* 1. *f.* 327.

SENTIDO, part. pass. de sentir *v. g.* „ *a sua morte foi sentida de todos*; *os inimigos vendo que erão sentidos*, *fugirão.* § No sent. activo, que tem dor, sentimento *v. g.* „ *ficou muito sentido com as novas de vossa doença.* § Que exprime sentimento, mágoa *v. g.* „ *queixas sentidas* „ *Eufr.* 1. 1. „ *vozes sentidas* „ *ais sentidos.* § Pezaroso. *Eneida* 10. 97. „ *sentidos juntamente*, *e vergonhosos.* § *Carne*——. meia podre.

SENTIMENTO, s. m. sensação, commummente dolorosa, ou de prazer. § Principios, opinião, voto, parecer em materias doutrinaes, prudenciaes ou moraes. *Eneida* 3. 14. „ *lhes peço que me dem seu sentimento* „ § A sensibilidade da alma amante, maviosa affectuosa „ *a mais certa eloquencia he amor*, *e sentimento*, *que chegão onde a lingua desfallece* „ *Paiva S.* 1. *f.* 488. § *Sentimento do edificio que começa a dar e si*, o abalo, ou alteração que sofre com isso.

SENTINA, s. f. a arca da bomba, ou o fundo da nau, onde se ajunta, e corrompe a agua que ella faz. § f. Receptaculo de coisas torpes, immundas *v. g.* „ *casa que hontem foi sentina de vicios.*

SENTINELLA, s. f. atalaia, soldado que fica em vigia, ou guarda militar em hum posto. § *Render a sentinella*, tiralla, e pòr outra em seu lugar. § f. O que vigia, e tem inspecção sobre alguma coisa. *Vieira* „ *nós que somos as sentinellas da Casa de Deus* „ *Guia de Casados.* „ *Criados velhos vigias*, *e sentinellas de seu decoro.* § *Sentinellas perdidas*, as que ficão muito longe do corpo do exercito, ou dos arraiaes, de sorte que o inimigo quasi sempre as mata, ou prende.

SENTIR, v. at. sentir *v. g.* „ *a mão que me apalpa*, ter sensação della; *sentir a dor*; *sentir pizadas na casa*, *senti abrir a porta.* § *Sentir o mal alheio*, ter mágoa, dor, pena delle. § Entender, conhecer *v. g.* „ *cargos para que lhe sentem talento. M. Lusit.* § *Sentirão-lhe dinheiro*, *i. e.* souberão que o tinha. § *Urinar sem se sentir*, ou fazer outras taes operações sem sentimento dellas i. e. involuntariamente, e sem advertencia, por defeito fisico. §——*se*, achar-se, conhecer o que passa em si *v. g.* „ *não me sinto com forças para isso* „ *não me sinto bem*, *estou mal.*

SENZALA, s. f. no Brasil, a casa de morada dos pretos escravos.

SEO *v.* seio, e *v.* seu.

SEPARAÇÃO, s. f. apartamento, desunião *v. g.*——„ *das partes*, que compõe hum todo; *de duas pessoas*, que se ausentão; *de dois socios*, ou *conjuges que apartão a sociedade*, *conversação*, *habitação.*

SEPARADAMENTE, adv. cada hum de per si, sem união, sem conversação, em diversas habitações, em diversas mezas *v. g.* „ *comem*——

SEPARADO, part. pass. de separar.

SEPARAR, v. at. apartar, pòr distante, desunir huma coisa de outra *v. g.* „ *separar o joio do trigo*; *separar a fruta podre da sãa*; *separar os casados*, *da cama*, *e casa*; *separar a sociedade que tinhão os consocios*; *separem-se os bons dos máos*; *a natureza separou as nações mettendo entre ellas mares*, *e montes altissimos*; *separar-se a junta*, *assemblea as cortes i. e.* desfazer-se a sessão dellas. *Ribeiro Juizo Hist.*

SEPARAVEL, adj. que se póde separar.

SEPTEMBRO *v.* Setembro.

SEPTEMVIRATO, s. m. junta, ou tribunal dos Septemviros.

SEPTEMVIROS, s. m. pl. sete magistrados Romanos, que distribuião as terras, e conduzião os povoadores ás Colonias, &c.

SEPTENARIO, adj. *número*——, o número sete.

SEPTENTRIÃO, s. m. o Norte.

SEPTICO, adj. Med. *medicamento*——, faz-se de cal viva, cinzas de vides, &c. serve para abrir fontes.

SEPTIVOCO, adj. poet.ª que tem 7 vozes ,, *o monstro da septivoca garganta* ,, *Elegiada f.* 47. *v.*

SEPTO, s. m. Anat. o septo transverso *v.* diafragma, ou diaphragma.

SEPTRO *v.* sceptro: não sei porque se haja de escrever *cetro*, e não *setro*, (quando não quizermos escrever *sceptro*) visto que o *s* tem o mesmo som, e he a letra inicial da palavra.

SEPTUAGENARIO, adj. de 70 annos.

SEPTUAGESIMA, s. f. a *dominga da*——, he a terceira antes da Quaresma.

SEPTUAGESIMO, adj. ordinal, o que está depois do sexagessimo nono.

SEPULCRAL, adj. que respeita ao sepulcro *v. g.* ,, *campa*——, *inscripção*——

SEPULCRO, s. m. sepultura mais curiosa, e adornada. § *O santo sepulcro*, o tumulo em que se expõe o corpo do Senhor morto na semana santa.

SEPULTADO, part. pass. de sepultar. § f. ,, *Sepultada cidade debaixo de suas ruinas*; *no abismo da terra que se abriu* ,, : ,, *sepultado no esquecimento* ,, *a cidade sepultada em sono, e vinho i. e.* adormecida, e privada de sentimento, quasi morta.

SEPULTAR, v. at. recolher o cadaver, ou os ossos na sepultura. § f. Esconder *v. g.* ,, *sepultou o terremoto a Cidade debaixo de suas ruinas* ,, *os santos metião-se nas covas, sepultavão a virtude, para que não morresse* ,, *Vieira.*

SEPULTURA, s. f. enterro, cova, carneiro, onde se depõe para sempre o cadaver senão no caso de se trasladar; *dar sepultura ao morto*, enterrallo, jazigo. § *Sepultura dobrada*; entre os Judeus, tinhão os jazigos camara, e recamara, e em huma fazião os officios da sepultura, e noutra depositavão o cadaver. *Arraes, e Pantalião d'Aveiro c.* 59. § O acto de sepultar.

SEQUAZ, adj. sectario, partidista, membro do bando, união, partido. *Lucena, e M. Lus.* 6. *f.* 364. *col.* 1. § O que segue, acompanha. *Naufr. de Sep. c.* 6. § O que segue, estuda *v. g.* ,, *sequaz das sciencias* ,, *Ulissipo f.* 1. *v.* § *A sequaz onda* ,, que segue, acompanha: ,, *os auritos carvalhos, e os sequazes cantos obedecem á orfea harmonia* ,,

SEQUEIRO, adj. ou subst. masc. lugar seco, falto de sucos proprios para a vegetação ,, *no sequeiro a rosa perde aquella côr formosa* ,, *D. Fr. Manuel.*

SEQUELLA, s. f. consequencia, effeito de huma causa. § *Os da sequella de alguem*, os seus sequazes, os do seu bando. *Barros.* § Consequencia que se tira raciocinando. *M. Lusit.* 1. *f.* 180. *col.* 4. § O acto de seguir, ser seguidor *v. g.* ,, *infallivel na sequella dos actos de Communidade.*

SEQUENCIA, s. f. huma prosa com consoantes a modo de versos leoninos, que em algumas festas solemnes se reza depois da Epistola na Missa.

SE QUER, adv. ao menos *v. g.* ,, *já que me não dais tudo dai-me se quer ametade.*

SEQUESTRAÇÃO, s. f. o acto de se sequestrar. § Separação, no fig. ,, *faça o infermo sequestração do bom humor para si, e lance o ruim fora.*

SEQUESTRAR, v. at. tomar bens, e polos em sequestro. § f. Privar do uso, exercicio do dominio, ou de nossas faculdades ,, *Vieira* ,, *sempre Christo teve sequestrados todos estes dotes* ,, *i. e.* não usou delles.

SEQUESTRO, s. m. tomadia judicial, e deposito em mão de terceiro, de alguns bens, de cujo uso, e disposição se priva o dono, para satisfação de alguma divida, ou commisso a que está obrigado. § Deposito da coisa litigiosa, até se averiguar cuja ella he. § A pessoa em cuja mão se faz o deposito, ou sequestro. § *Vieira t.* 9. *f.* 22. ,, *como fez em vida este sequestro* ,, *fazer*——, sequestrar.

SEQUIDÃO, s. f. desabrimento, desapego *v. g.* ,, *fallar a alguem com sequidão* ,, *Cron. Cyt. L.* 4. *c.* 7. § *Sequidão de espirito*, a que sofre, quem he seco de espirito, na Mystica.

SEQUIM *v.* Zequim.

SEQUIOSO adj. sedento, que tem sede. § Que necessita de rega, ou chuva *v. g.* ,, *terra*——, *planta*——, *herva*—— *Lobo.*

SEQUITO, s. m. a pompa, a gente que acompanha por obsequio, por honrar, e authorizar. § Gente do acompanhamento *v. g.* ,, *esta gente era do sequito do exercito* ,, *Guerra do Alem-Téjo.* § Amizade, benevolencia, applauso, obsequio *v. g.* ,, *grangear o sequito dos povos* ,, *M. Lusit.* ,, *prégador que tem muito sequito i. e.* muito applauso de seus estimadores, e apaixona-

nados: *doutrina de muito ſequito*, muito ſeguida, e approvada.

SER, ſ. m. o exiſtir, exiſtencia. § *Homem de grande ſer i. e.* de grande porte importancia, de grande ſorte. *P. Pereira, e Barros freq.* § *O ſer de alguem i. e.* aquillo que elle he, fizica, ou moralmente *v. g.* ,, *todo o noſſo ſer abaixo de Deus, devemos ás inſtituições, educação de noſſos maiores* ,, *hum ſubido ſer de formoſura* ,, *Mauſ.* 181. *v.*

SER, v. n. exiſtir *v. g.* ,, *era meu meſtre, foi muito douto.* § Deſte verbo uſamos para affirmar, ou negar, que hum attributo exiſte em o ſujeito *v. g.* ,, *Deus he immortal*; ou que hum ſujeito pertence a alguma eſpecie, e tem os attributos della *v. g.* ,, *eſte animal he hum Orangotango, he hum cão, &c.* § *Sou muito deſſa caſa, deſſa cantiga i. e.* ſou muito amigo, parcial. *Eufr.* 4. 5. ,, *ſer de alguem i. e.* ſeu criado, ſeu cativo, ſeu parcial, peſſoa de ſua obrigação. § *Ser exemplo á i. e.* ſervir de exemplo a. *Severim Not.* § *Ser com alguem v. g. á manhã ſerei com voſco i. e.* me acharei, irei com voſco. *Barros* ,, *á manhã ſerei em Lisboa* ,, *i. e.* eſtarei. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 5. § *Ser* com o pronome *ſe. Eufr.* 3. 3. ,, *elle he grande voſſo ſervidor*: reſponde outro ,, *ſeja-ſe elle voſſo.*

SERAFINA, ſ. f. hum tecido de lã delgada para forros, cortinas, &c.

SERÃO, ſ. m. o trabalho que ſe faz da boca da noite até as 8, 9, 10, ou mais horas. § Baile nocturno, em caſa nobre, ou Real, hoje dizemos *ſarão. Barros D.* 1. *L.* 3. *c.* 7. *no Clarimundo L.* 2. *c.* 41. *f.* 78. *v. f.* 200. *col.* 3. *Reſende Cron. J.* 2. *c.* 86. *Hiſt. dos Illuſtres Tavoras f.* 58. *Sá Mir. os mimos, os ſerões de Portugal onde são idos* ,, allude aos que fazia no Paço elRei D. Manuel.

SERAPHICO, adj. de Seraphim. § *A Ordem*——, a de S. Franciſco.

SERAPHICO, ſ. m. flor. (*jacea a*)

SERAPHIM, ſ. m. Anjo do primeiro dos nove Córos Celeſtes da Jerarquia ſuperior.

SERAPILHEIRA, ſ. f. panno de eſtopa muito groſſa, e raro, de envolver fardos.

SERAPINO, ſ. m. huma goma Medicinal. (*ſerapinum, ſacoponium.*)

SERASQUIER, ſ. m. entre os Turcos he General do exercito. *Brito Epitome.*

SERBUNO, adj. *cavallo*——, de cór mais carregada que a do Cervo.

SEREA, monſtro fabuloſo, da cinta para cima mulher formoſa, e dahi para baixo arrematado em cauda de peixe; fingírão os poetas que cantavão com tal ſuavidade, que os navegantes ſe eſquecião da mareação, e remos.

SEREFOLIO, ſ. m. *v.* cerefolio.

SERENADO, part. paſſ. de ſerenar.

SERENAMENTE, adv. com ſerenidade. § De vagar, brandamente.

SERENAR, v. at. expôr ao ſereno. § Diſſipar as nevoas, nuvens, chuveiros, tempeſtades. § f. *Serenar o ſemblante*, fazello parecer ſem alteração; *ſerenar o animo*, tirar-lhe a perturbação, incommodo. § v. n. ficar ſereno.

SERENATA, ſ. f. Muſica que ſe dá de noite ao ſereno.

SERENIDADE, ſ. f. o eſtado do ar limpo, ſem nevoeiros, nuvens, chuveiros, tempeſtades, &c. § f. Serenidade do ſemblante, do roſto não alterado, mas alegre, com boa ſombra, ſinal da ſerenidade, ou tranquillidade do animo. *Camões Soneto* 78. ,, *leda*——*deleitoſa* ,, *Vieira* 1. *f.* 393.——*do animo. Cron. J.* 1. *f.* 221. *col.* 2. § ,, *Serenidade da conſciencia do innocente, do juſto* ,, *Chagas.*

SERENO, ſ. m. *o ſereno da noite i. e.* o ar vaporoſo, orvalhoſo della. § *Eſtar ao ſereno i. e.* deſcoberto ao ar, ao relento. *Vaſconc. Arte f.* 17.

SERENO, adj. limpo, ſem nevoas, ſem nuvens, chuveiro, trovoada *v. g.* ,, *ar*——, *tempo*——, *Ceo*—— § *Roſto*——, *animo*—— *v.* ſerenidade. § *Gota*——, a que tira a viſta ſem lezão externa dos olhos.

SERGANTANA *v.* lagartixa.

SERGENTE *v.* Sargente. *Nobiliario f.* 113.

SERGUEIRAS, ſ. f. pl. tecido de lã, e linho de pouco preço.

SERGUILHA, ſ. m. droga de lã mais tapada, que ſilicio; á imitação deſta ſe faz a de algodão, e a de ſeda; *Lobo* diz que á *ſerguilha* chamão *cilicio. Dial.* 11. *f.* 233.

SERIAMENTE, adv. com ſeriedade, de veras, ſem zombaria.

SERICO, adj. de ſeda; cápas ſericas ,, *V. do Arcebiſpo L.* 6. *c.* 20. *princ.*

SERIE, ſ. f. Mathem. ordem de grandezas, que creſcem, ou diminuem ſegundo certa lei. § Continuação ordenada, e ſucceſſiva de algumas coiſas; certo número de coiſas ſeguidas *v. g.* ,, *huma ſerie de annos, de deſgraças, de myſterios* ,, *Vieira.*

SERIEDADE, ſ. f. modo, ar, geſto ſerio. § Oppõe-ſe a *graça*, ou *zombaria.* § f. Importancia, momento de alguma materia.

SERIFE *v.* Xerife.

SERILHAR, v. at. debar em ſarilho.

SERILHO, f. m. (*sarilho* diz-se mais geralmente) debadoura, em que se envolvem os fios das massarocas para fazer as meiadas. § Máquina que consta de hum cilindro atravessado horizontalmente, com humas barras, ou raios em hum dos extremos, que o fazem revolver sobre seus fulcros, e envolver em si a corda do pezo que se levanta. § Huma haste atravessada em cruz por outras que serve de encosto das armas nos acampamentos.

SERINGA, f. f. tubo de metal, com hum canudo mais fino, em hum dos extremos; corre por ella hum embolo, ou cabo com estopada da grossura do diametro do tal tubo, o qual embolo puxado a traz, leva o ar interior, e deixa hum vazio, que a agua em que está mergulhado o bico da seringa vem occupar; carregando-se o embolo para dentro contra a agua sahe esta com força, e de salto: ha *seringas* de intestinos de boi, dentro dos quaes se deita o liquido, e comprimida ella sahe pelo bico, ou chupete.

SERINGADA, f. f. agua que está dentro da seringa, e se expelle com o embolo carregando-o para dentro.

SERINGADO, part. pass. de seringar.

SERINGAR, v. at. deitar o liquido que está na seringa, comprimindo-o com o embolo, e introduzillo v. g. em huma ferida funda. § Seringar alguem, molhallo com o licor que está na seringa.

SERINGATORIO, f. m. remedio que se ha de introduzir seringando.

SERIO, adj. sizudo, grave *v. g.* „ *homem* ——, *negocio* ——, *modo* —— § Sem rizo, sem zombaria; não de graça *v. g.* „ *fallar* ——

SERMÃO, f. m. discurso Evangelico, doutrinal, em elogio de vivos, de Santos, de mortos. § *Sermão* chama *Sá Miranda* (*Dedicat. dos Estrangeiros*) ás Epistolas, e Satiras de Horacio i. e. poesias de estilo facil, e quasi usado nas conversações „ *Horacio com quantas de suas graças passa hum sermão com o mesmo Laberio?*

SERMONARIO, f. m. collecção de sermões escritos, ou impressos.

SERMONTESIO, adj. *versos sermontesios i. e.* compostos em linguagem rustica; outros dizem serventesios.

SERO', f. m. embarcação de remo Asiatica.

SERODIO, adj. tardio, que vem depois da estação propria *v. g.* „ *fruta serodia:* f. „ *chuvas serodias. Arraes* 5. 1. *Barros* „ *já seu rogo vinha serodio* „ *i. e.* fóra de tempo.

SEROSIDADE, f. f. humor seroso, ou aqueo que se mistura no sangue, e nos outros humores.

SEROSO, adj. aqueo v. g. humor seroso. § Sangue seroso, o que abunda de serosidade, t. Med.

SEROTINO, adj. serodio. *Insulana.*

SERPÃO *v.* serpol.

SERPE, f. f. serpente. *Camões eleg.* 2. § *He mais velho que a serpe*, fr. prov. i. e. he muito velho, antigo. § *Serpe do arcabuz, ou mosquete*, o cão da espingarda. § *Serpes de cristal*, aguas que correm serpejando.

SERPEJAR, v. n. mover-se tortuosamente, e em voltas. *Viriato Trag. c.* 1. *est.* 35. *e c.* 4. *est.* 68. *corre o rio serpejando talvez ao Sul, ao Norte.*

SERPENTARIA, f. f. *v.* serpentina.

SERPENTARIO, f. m. huma constellação do hemisphério Boreal, consta de 737 estrellas segundo Keplero „ *Vieira.*

SERPENTE, f. f. animal reptil; debaixo deste nome se comprehende a cobra, a vibora, o aspid, &c. § *Serpentes de metal*, põe-se nos canhões d'artelharia.

SERPENTINA, f. f. planta que nasce nas sebes á sombra, em terras quentes, cujas folhas são vulnerarias; e a raiz seca se usa em pó na Medicina. (*Dracunculus*, *Anguina*, *Dracontia*) § Vela de tres lumes, que se accende nos officios do Sabbado Santo. § Palanquim com cortinas usado no Brasil. § Castiçal com 3 braços, e 3 lumes.

SERPENTINO, adj. de serpente, da feição de serpente. *Elegiada f.* 33. „ *rosto serpentino.* § *Lingua* ——, má, depravada, picante. *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 6. § *Pedra* ——, marmore verde escuro, com listões tortuosos, como os que se vem na pelle de alguma serpente.

SERPILHEIRA *v.* sarapilheira, ou serpilheira.

(SERPILLO, ou serpol, ou serpão.

(SERPOL, f. m. herva ussa, serpyllum. *Costa Georg.* diz *serpão f.* 115. *v. floreção ao redor destas colmeas, as casias verdes, os serpões cheirosos.*

SERRA, f. f. lamina de ferro estreita, e longa, que numa das bordas tem dentes agudos de base mais larga, serve para cortar madeiras, e marmores brandos, roçando-a com força por elles: ha serras de mão, com que hum só serra; e braçaes que requerem dois serradores. § Na Antig. Milicia era esquadrão com muitos angulos a modo de dentes de serra. *Vasconc. Not.* § Hum peixe idem que faz menção *Santos na*

 Ethiop.

p. 1. f. 97. col. 1. § Monte de penedia, com picos, e quebradas, ou boqueirões.

SERRAÇÃO v. cerração.

SERRADIÇO, adj. madeira serradiça, he a falquejada, e serrada, como se compra para obras de macenaria, e carpentaria.

SERRADO, part. pass. de serrar. § v. cerrado.

SERRADOR, s. m. official que serra madeiras.

SERRADURA, s. f. o acto de serrar. § O pó, ou particulas que cahem da madeira por onde se serra.

SERRALHA, s. f. herva, sonchus, he Medic.

SERRALHEIRO, s. m. ferreiro, que faz chaves, fechaduras, &c. *Arte de Furtar* 54.

SERRALHO, s. m. propriamente he o edificio, ou Paço em que o Grão Senhor mora, e as casas em que elle tem as mulheres se chamão *Harams*,, mas commumente se toma serralho por *haram*.

SERRANA, s. f. mulher que vive na serra, montanheza. *Leitão Miscell.*

SERRANIA, s. f. multidão, ou corda, de serras. *H. Domin. L.* 1. *c.* 12. *parte* 1. *Barros* ,, *duas serranias de altos rochedos.*

SERRANICE, s. f. vivenda nas serras. § Os modos, e costumes dos serranos. *Viriato* 4. 65.

SERRANO, s. m. o homem habitador de alguma serra, ou monte. *M. Lusit.*

SERRAR, v. at. separar, dividir com serra. § v. Cerrar.

SERRATIL, adj. de Stereometria, *corpo* ——, he o que se termina por 5 superficies, das quaes 3 são parallelogramos, e as duas oppostas triangulos parallelos, iguaes, e semelhantes.

SERRAZINA, s. f. importunação, que causa o que insta muito, e cança com incommodo repetido. § A pessoa que causa o tal incommodo.

SERRILHA, s. f. hum lavor de seda para adorno dos vestidos, com pontas como serra. § Nos cabeções das bestas, são pontas quasi tão agudas como as dos dentes da serra, para domar os cavallos, e se diz *huma serrilha*; ou *barbella*, ou *cabeção de serrilha.*

SERRINHA, s. f. serra pequena.

SERRO, s. m. serra, monte alto.

SERRO, adj. *achar-se serro de huma conta*, i. e. com ella fechada, e concluida.

SERROCOUTAR, traz. *B. Pereira*, e traduz ante capere, tomar anticipadamente.

SERROTE, s. m. serra pequena, de huma lamina com cabo, em que ha hum olhal por onde o segurão; ou com cabo, donde nasce o arco, entre cujos extremos está estirada a lamina delle, de que usão os Cirurgiões.

SERTÃA v. sartãa.

SERTANEJO, adj. que vive no sertão, ou matos interiores, e longes da costa; que se produz no sertão. *Vasconc. Notic. herva* ——.

SERTÃO, s. m. o interior, o coração das terras, oppõe-se ao maritimo, e costa v. g. ,, *Cidade do sertão.* § *O sertão* toma-se por mato longe da costa. § *O sertão da calma* i. e. o lugar onde ella he mais ardente. *Lobo* ,, *mettendo-se pelo sertão da calma, que naquelle tempo fazia.*

SERVA, s. f. escrava. § Criada. § *Sou sua serva*, dizem as mulheres por obsequio. § *Serva de Deus*, mulher dada a exercicios de piedade, e religião.

SERVENTE, s. m. o que ajuda em trabalho, e dá as achegas aos pedreiros, &c. § Que serve no s. ,, *a escritura não he mais que huma escrava, e servente das palavras. Lobo Corte D.* 1.

SERVENTESIO v. sermontesio.

SERVENTIA, s. f. uso, utilidade, prestimo. § Coisa de serviço, ou util feita ao juiz, ou Magistrado para o peitar. *Orden. Manuel. L.* 1. *T.* 44. §. 8. § O serviço de algum emprego, pessoalmente, ou feito por outrem. *Arraes* 5. 13. § Ordinariamente se diz do serviço de officio, em lugar do proprietario. § Utilidade de passagem, ou outra commodidade, que huns edificios, ou parte delles fazem para outros, ou para lugares abertos, &c. passagem, aberta, de porta, rua, corredor, escada, passadiço. *Barros* ,, *destes paços delRei vai huma serventia secreta para a serra* ,, *penha que dava serventia para a cava* ,, *Freire* :, *havia no muro serventia para a praia* ,, *nenhuma obra atalhe a serventia* i. e. que se não possa passar por ella ,, *Orden.* s. ,, *a boca he* —— *do coração* ,, *H. Pinto f.* 179.

SERVENTUARIO, s. m. o que serve officio em vez do Proprietario.

SERVIÇAL, adj. amigo de servir, de prestar.

SERVICIAL, s. m. homem que ganha a vida a servir ,, *Leão Cron. Af.* 5. ,, *qualquer pobre servicial.*

SERVICIO, adj. serviçal. antiq. *Resende Miscel.*

SERVIÇO, s. m. o estado de quem he servo. § A obra, ministerio do servo, ou escravo, criado; as obras, ou exercicio de officiaes publicos de Militares, Ministros, &c. v. g. ,,

tem tantos annos de serviço; *requer satisfação de serviços*; *cativar os serviços*, ou sujeitar-se a não pedir satisfação delles, por haver algum beneficio a que se cativão os serviços. § Officiosidade, obsequio aos amigos. § Utilidade, proveito *v. g.* „ *coisa que lhe foi de muito serviço*. § O acto de servir, aparelhar, meneiar v. g. colheres, cartuchos, para o serviço da artelharia. § Serventia *v. g.* „ *porta para o serviço da sacristia. Freire.* § *Serviço de Deus i. e.* o seu culto. § *Serviço*, os vasos, ou aparelhos que servem v. g. o serviço da meza „ *Gouvea Relação da Persia f. 176. e V. do Arceb. L. 2. c. 24.* § *Serviço*, especie de tributo. § Bom officio, acção util, ou presente, que se faz para peitar o juiz, &c. *Orden. M. Lusit. T* 44. § 8. § Presente, mimo. *Arraes* 4. 16. *fez serviço de huma cervá, ou corça a Sertorio*; „ *trouxe de serviço hum cesto de fruita* „ *Flos Sant. f.* 237. *v. P. Pereira* 2. *f.* 143. § Vaso para nelle se evacuarem os excrementos. § No jogo da pella, he o ultimo dos parceiros que serve a pella.

SERVIDÃO, s. f. cativeiro. § s. *Vieira* „ *te quer livrar da servidão da Gentilidade. Barros* „ *em perpetua servidão do Demonio.* § t. Jurid. o direito que alguma herdade tem de que se lhe dè serventia por ella; ou o que tem alguem de usar de serventia por predio, terras alheias, e assim de usar de algumas coisas alheias, e de que o dono sofra este uso, e não use de seu direito, de que aliàs usaria se não devesse essa servidão. *Orden.*

SERVIDO, part. pass. de servir. § *Se Deus for servido d'isso*, *i. e.* se lhe agradar. § *Sede servido*, *i. e.* havei por bem. § Merecido por serviço *v. g.* „ *commenda servida.*

SERVIDOR, s. m. servo. § Criado. § Vaso para os excrementos. *Marullo por Fr. Marcos f.* 16. § Homem que serve em obras, servente. *Freire.* § *Servidores do azul*, são moços da Misericordia, que andão de tunica azul. § *Servidor de armas*, chichisbeus. *Eufr.* 1. 6.

SERVIDORA, s. f. serva por obsequio, *v. serva.*

SERVIL, adj. de servo *v. g.* „ *condição* ——, *estado* ——; *obra* —— § proprio da baixeza, e vileza do servo, ou escravo *v. g.* „ *animo* ——; *acção servil*; *temor* —— *M. Conq.* 6. 36. § *Costa* „ *o furtar he de gente servil.*

SERVILHA, s. f. sapato de coiro brando, com sola sorvida. § Embarcação sardinheira.

SERVILHEIRO, s. m. o que pesca em servilha, sardinheira.

SERVILMENTE, adv. de modo servil. § *Imitar* ——, sem por nada de seu; copiar sem adorno, sem enfeite, sem alterar o que se tomou por exemplo.

SERVIOLA, s. f. Naut. páo que sai do castello de proa para os lados do navio, e serve de afastar a ancora do costado.

SERVIR, v. n. *servir alguem*, fazer-lhe serviços, obras de servo. § *Servir á meza*, ministrar as iguarias, tirar os pratos, &c. § *Servir a Deus*, occupar-se em obras de Religião. § *Servir na guerra*, *na Milicia*, *Marinha*, *servir o Estado nas magistraturas*, *Officios*, *&c.* fazer os officios, e obras que se devem fazer para desempenhar os encargos, e deveres, dos taes estados. § *Servir de porteiro*, *de veador*, *&c. i. e.* em lugar do porteiro, do veador. § Importar, aproveitar, ser util *v. g.* „ *o vento servianos, era vento de servir*, *i. e.* util para a nossa navegação: *esse remedio*, *esse expediente de nada serve*, *i. e.* he inutil de todo em todo. § *O medo serve de conter os facinorosos.* § *Servir os amigos*, *e o estado*, fazer-lhes boas obras, e serviços. § *Servir-se de alguem*, usar do seu ministerio, industria, empenho. § *Servir-se de huma mulher*, usar do seu corpo carnalmente. § *Servir*, suprir as vezes *v. g.* „ *a palha lhe serve de colxão*, *e polos mantimentos deliciosos de algum dia já lhe servem o pão*, *e agua.* § *Isto vos servirá de premio i. e.* terá as vezes de premio. § *Sirva-vos de exemplo*, ou fique-vos, e aproveite-vos para tomardes exemplo, cautella, escarmento, ou coisa que depois se siga, e imite, ou que dè fundamento a se requerer o mesmo. § *A leitura dos bons Oradores Poetas*, *e Historiadores serve muito para se adquirir a eloquencia.* § *Servir de*, aproveitar *v. g.* „ *isto serve de fazer urinar.* § *Servir o inimigo de*, ou *com frechadas*, *e artelharia* desparallas contra elle. *Goes.* § *Servir*, em jogo de cartas, he jogar carta do metal que a mão jogou. § *Servir damas*, galanteallas, grangear a sua affeição com obsequios. *Eufr.* 1. 6. § *Servir huma commenda*, ir fazer serviço de que ella seja remuneração, como dantes hião fazer os mancebos nas praças de Africa, ou da Asia; daqui *servir a mercè*, *ou beneficio feito*, he fazer boas obras a quem devemos o beneficio, ou favor, e agradecer-lhe, ou merecer-lhe o beneficio recebido. *Palm.* 1. *p. c.* 36. *a morte não me deixou tempo para vos servir as mercès que me tendes feitas* „ *e p.* 3. *f.* 164. *col.* 1. *e* 167. *v. col.* 1. *não posso servir á obrigação em que me mette* „ *Paiva S.* 1. *f.* 280. *v. Ulisipo f.* 190. *v.* „ *Deus me chegue a tempo em que vos sirvamos esse beneficio*: *e f.* 187.

eu

,, *eu Senhor, sou a que recebo as honras, e mercès, e obrigada a servillas. Hist. de Isea f.* 111. ,, *com nenhum serviço, por grande que seja, me atrevo a servir a menor das mercès, que delle tenho recebidas* ,, *Eufr. f.* 57. *v. seja mercè, eu vo-la servirei* ,,

SERVO, s. m. servidor, servente, criado. § Escravo. § Por obsequio dizemos sou seu servo. § Servo da pena, aquelle, que sendo condemnado á morte, he privado de todos os direitos civeis. *Orden. L.* 4. *T.* 81. § 6. § *Servo dos servos do senhor*, he o titulo que os Papas tomão nas suas Bullas. § *Servo*, s. escravo *v. g.* ,, *servo da cubiça, da suberba, &c. Palm.* 1. *p. c.* 27.

SERZIDEIRA, s. f. mulher que trabalha em serzir.

SERZIDURA, s. f. o trabalho de serzir.

SERZIR, v. at. (ou sirzir, de *sirgo* mudado o *g* em z) cozer, e unir duas peças de panno, sem que appareça por onde forão unidas, com pontos repassados de huma borda á outra.

SESÃO, s. f. *v.* sasão, *Couto* 4. 8. 10.

SESELI *v.* siler.

SESGO, adj. Espanhol que significa torcido, obliquo: it. sereno, socegado ,, *sobre a sesga corrente do rio* ,, *Naufr. de Sepulv.*

SESMA *v.* sexma.

SESMARIAS, s. f. pl. são as dadas das terras, casaes, ou pardieiros, que forão de alguns senhores, e se lavravão noutro tempo, e estão incultas ao tempo da dada. *Ord. L.* 4. *T.* 43.

SESMEIRO, s. m. o que tem cargo das sesmarias.

SESMO, s. m. *v.* sexmo.

SESQUIALTERA, adj. Mus. *proporção* ——, he a que tem a grandeza que contèm outra huma vez e meia, v. g. doze a respeito de 8, 3 a respeito de 2, 6 a respeito de 4.

SESSÃO, s. f. o tempo que dura cada junta, ou assemblea, de alguma corporação, v. g. de hum Concilio, Tribunal, &c.

SESSEGAR, sessego *v.* socego. *Flos Sant. pag. LXXXII. v.* ,, *na madureza, e sessego da alma.*

SESSENTA, adj. numeral, o mesmo que 6 dezenas.

SESSO, s. m. o ano, ou orificio posterior por onde saem os excrementos grossos. *F. Mendes* ,, *lhe meterão hum caluete pelo sesso, que lhe saiu pelo toutiço. Ferreira Cirurg.*

SE'STA, s. f. a hora do meio dia, em que de ordinario se dorme sobre comer; daqui as frazes *dormir a sesta, ter a sesta em alguma parte. P. Pereira* 2. 100 *v.* § *Escrever sesta por balhesta*, v. balhesta. *Arte de Furtar.*

SESTEAR, v. n. passar, ou dormir as horas da sesta em algum lugar, disse das pessoas, que então se abrigão da calma; e dos gados. *Cunha, e Lobo Deseng. P.* 1. *Disc. ult.*

SESTEIRO, s. m. na Beira he huma medida de 3 ou 4 alqueires. *B. P.* diz que he pezo de arratel emeio.

SESTERCIO, s. m. moeda Romana, de prata, que valeu na sua origem a quarta parte de hum dinheiro, e valia $2 \frac{1}{2}$ *asses*, ou libras: o sestercio pequeno dizem que valia hum vintem; o *grande* era moeda ideal, e valia alguns 20$.

SESTRO, s. m. sistro, pandeiro usado dos folióes. *Barros.* § Manha de besta. § s. e v. má manha, máo habito ,, *de todos os sestros, que hum Principe toma se faz honra e primor* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 54.

SE'STRO, adj. esquerdo. *Lusiada* 4. 25 ,, á sestra mão. § Sinistro v. g. arredo vá de nós o sestro agoiro ,, *D. Fr. Manuel.*

SESTROSO, adj. que tem sestro, manha.

SE'TA, s. f. frecha de atirar com arco. § —— de relogio, o ponteiro, ou mão. § Huma constellação, que confina com a Via lactea, e fica perto da Aguia, tem 4 ou 5 estrellas, das quaes a da ponta, se reputa da 4 magnitude.

SETADA, s. f. golpe de seta. *Barros.*

SETE, adj. num. seis e mais 1; cinco e mais 2, &c.

SETE, s. m. o sete he ponto, hum jogo de dados. § Os 3 setes, jogo de cartas. § Os setes, as cartas de 7 pontos, os pontos que pintão 7, como 6 e az, 5 e 2, 4 e 3 nos dados. § Aventurar sua pessoa a qualquer 7, arriscar-se mui levemente. *Eufr.* 4. 8. § Sete setes. *Ferreira t.* 1. *f.* 189.

SETECENTOS, adj. composto de 7, e de cento, sete centenas.

SETEESTRELLO, s. m. vulg. *v.* as Pleiades.

SE'TEIRA, s. f. nas fortificações antigas, e naos, era aberta estreita por onde se enfiavão as setas desparadas contra o inimigo. *Freire.*

SETELERAU, s. m. panno grosseiro de encapar fardos.

SETELEVAR, s. m. fazer setelevar, dobrar a parada á terceira sorte, a qual, quem ganha, ganha 7 tantos como parou, no jogo da banca.

SETEMBRO, s. m. o nono mez do anno.

SETEMEZINHO, adj. criança que nasceu aos 7 mezes, antes das 9 Luas.

SETENO, adj. setimo. § *O seteno*, por os 7 annos de idade? *Eufr.* 2. 7.

SETENTA, adj. numer. i. e. 7 dezenas, ou 7 vezes dez.

SETENTRIÃO, s. m. o Norte, o polo do Norte.

SETENTRIONAL, adj. do Norte, do Setentrião.

SETIA, s. f. embarcação pequena da Asia. *Freire*.

SETIFERO, adj. poet. que tem sedas, sedeúdo *v. g.* „ *porco setifero* „ *Eneida* 12. 40.

SETIGERO *v.* setifero. *Eneida* 11. 47.

SETIM, s. m. seda, ou tecido de lãa, com a superficie mui lisa, e lustrosa. § Madeira do Brasil, aliàs pequiá.

SETIMA, s. f. huma setima, no jogo dos centos são 7 cartas do mesmo metal. Na Mus. a setima maior contêm 5 tonos, e 1 semitono maior; a setima menor contem 4 tonos, e 2 semitonos maiores.

(SETINADO, adj.

(SETINOSO, adj. que tem a superficie muito liza, e lustrosa como o setim.

SETOURA, s. f. fouce de segar searas, ou feno.

SETRA, s. f. fazer huma setra ao nome, i. e. hum lavor com a penna, que aliàs se diz guarda, para se não furtar a firma tão facilmente.

SETRO *v.* sceptro.

SEU, adj. possessivo, val o mesmo que delle, ou della, delles, ou dellas *v. g.* „ *o seu filho*, *a sua casa*, *os seus escravos*. § *De seu i. e.* por si, de seu natural. *Mausinho f.* 128. *v.* „ *o estimulo da gloria lhe esporea o coração de seu alevantado* „

SEVADEIRA, s. f. *v* cevadeira.

SEVANDIJA *v.* savandija.

SEVANDIJAR, v. at. tratar com indecencia, falta de decoro. §—*se*, haver-se indecorosamente, fazendo acções que abatem, e desautorizão. t. famil.

SEVANDILHA *v.* sevandija.

SEVE *v.* sebe. *Vieira* 4. *n.* 41. „ *arrancar-lhe-hei as seves*.

SEVERAMENTE, adv. com severidade.

SEVERIDADE, s. f. rigidez, rigor *v. g.* „ *a severidade das leis*. *B. D.* 3. *v.* severo.

SEVERISSIMAMENTE, adv. superl. muito severamente. *Vieira* 4. *n.* 5.— *julgado*.

SEVERO, adj. rigido, que exige grande exactidão no proceder, e que perdoa raras vezes, ou nunca; rigoroso, aspero. § *Semblante*—, que indica a severidade do animo „ *vedes esta severa Majestade* „ *Vieira*.

SEVICIA, s. f. o máo tratamento que o marido faz à mulher, o pai ao filho, o senhor ao escravo. t. Jurid. § f. Crueldade ferina. „ *Vieira* „ *comerem-se os animaes huns aos outros he voracidade, e sevicia* „ *que invenções de atormentar não excogitou a sevicia dos Neros raivosa de se ver vencida?* „ *Vieira* 4. 165. § *Dar sevicias*, no foro i. e. sentença de separação por sevicias, entre marido, e mulher.

SEVISSIMO, superl. muito sévo, ou cruel „ a sevissima Megera „ *Ulissea* 4. 4.

SEVOSO *v.* seboso.

SEXAGENARIO, adj. que tem 60 annos. § *Divisão*—, que se faz de hum todo em 60 partes os minutos em 60 segundos, hum minuto segundo em 60 terceiros.

SEXAGESIMA, s. f. a oitava dominga antes da Pascoa.

SEXAGESIMO, adj. ordin. que fica depois do quinquagesimo nono.

(SEXMA, s. f. ou

(SEXMO, s. m. a sexta parte v. g. de huma vara, ou covado.

SEXO, s. m. a distinção que a natureza poz entre os maxos, e as femeas de cada especie. *Disfarçar o sexo*, usar dos que pertencem ás pessoas do outro sexo. § *O sexo mais fraco*, *o sexo formoso*, *ou o bello sexo*, as mulheres.

SEXQUIALTERA *v.* sesquialtera.

SEXTA, s. f. hora Canonica, entre a Terça, e Noa. § *Sexta* na Musica, he ou maior, que contem 4 tonos, e hum semitono maior v. g. do ut de csolfaut, ao la do segundo alamiré; ou sexta menor, que contem 3 tonos, e 2 semitonos maiores. § *Sexta*, no jogo dos centos, são 6 cartas seguidas do mesmo metal.

SEXTAVADO, adj. que tem 6 faces, e 6 angulos.

SEXTERCIO *v.* sestercio.

SEXTIL, adj. *aspecto*—, na Astrol. he a distancia de 60 gráos em que hum planeta está do outro.

SEXTILHA *v.* sextina.

SEXTINA, s. f. composição poetica em estancias de 6 versos, e em todas as estancias vem as rimas da primeira, variadas a arbitrio do poeta; sendo necessario porém que o 1 verso da estancia seguinte rime com o final da antecedente; consta de 6 estancias, e remate, com rimas das estancias.

SEXTOGENITO, adj. o sexto genito, ou o sexto filho.

SEXTUMVIR, f. m. Magiftrado de hum Tribunal, ou junta compofta de 6.

SEXTUMVIRATO, f. m. o Tribunal de 6. Magiftrados. § O officio de Sextumvir.

SEXUAL, adj. que refpeita ao fexo *v. g.* „ *differença*—§ *fyftem*—, o dos Botanicos, que attribuem ás plantas diverfidade de fexo.

SEYAR *v.* feiar.

SEYFIA *v.* feifia.

SEYO *v.* feio.

SEZÃO *v.* fesão, ou sasão.

SEZIRÃO *v.* cezirão, ou cizirão. *Preftes f.* 115. *v. fezirão com farelo* „

SHI.

SHILLING, f. m. (pronuncia-fe chilìn) moeda de prata Ingleza, que val 180 reis.

SIA.

SI, variação do pronome da terceira peffoa, que fe ufa com as prefpofições *v. g.* „ *a fi*, *de fi*, *para fi*: v. *figo.* § *Veja fe fim.*

SIA, variação antiq. de feer; eftava. *Eufr.* 5. 2. *f.* 175. *e Nobiliar.*

SIAR, v. at. de Volater. *Siar a ave as azas*, he cerralas depois de afferrar a relé, para cair com ella mais depreffa. § v. Ceiar, e Ceiavoga.

SIATICA, *v.* Sciatica.

SIBA, f. f. hum peixe vulgar. (*Sepia æ*)

SIBAR, f. m. Af. huma embarcação, maior que o irarangue.

SIBILANTE, part. pref. de fibilar *o vento* —: *Cam. Luf.* 3. 49.

SIBILAR, v. n. foprar com hum zonido agudo: affobiar como a cobra, ferpente: „ o toureiro fibila „ *Lufiada* 1. 88.

SIBILO, f. m. affobio agudo, filvo. *Macedo Eva, e Ave.*

SIBILLA, f. f. mulher, que vaticinava o futuro.

(SIBILLICO, ou antes.

(SIBILLINO, adj. de fibilla *v. g.* „ *oraculo* —; *os livros*—, attribuidos ás fibillas, ou compoftos por ellas. § *Eftilo*—, inintelligivel.

SIBILO *v.* affobio; filvo.

SICARIATO, f. m. morte feita com faca, ou adaga. *Eva e Ave.*

SICLO, f. m. pezo, e moeda ufados entre os Hebreus.

SICRANO, f. m. nome ufado para defignar peffoa incerta, correfponde, a Fulano.

SICROCIO, adj. *unguento*—, ufado na Farmacia. § Coifa que fignifica mais do que foa.

SIDE'REO, adj. poet. de aftro, de eftrellas *v. g.* „ *efplendor*— „ *Eneida* 3. 132.

SIE'RO *v.* cieiro.

SIENCIA, e deriv. *v.* Sciencia.

SIGALHO, f. m. bocadinho t. vulg. „ *hum figalho de pão.*

SIGILATA *v.* terra figillata.

SIGILLO, f. m. *guardar o figillo da confiffão*, i. *e.* o fegredo, não revelando o confeffor de nenhum modo as culpas do penitente, que confeffou.

SIGNACULO *v.* fello.

SIGNALAR *v.* affinalar, finalar „ *fignalar premios aos moços* „ *Vafconc. Arte.*

SIGNATURA *v.* affinatura. *M. Luf. t.* 5.

SIGNIFERO, f. m. entre os Romanos, o mefmo que entre nós Alferes. *Vafconcellos Arte.*

SIGNIFICAÇÃO, f. f. o fentido, que as palavras encerrão, e contèm.

SIGNIFICADO, part. paff. de fignificar. § fubft. Significação. § *Tirar fignificados*, bufcar nos Vocabularios as fignificações das palavras.

SIGNIFICADOR, adj. *v.* fignificativo. *Amaral* 7.

SIGNIFICATIVO, adj. que tem fignificação, e fentido *v. g.* „ *vozes*, *palavras*—

SIGNO, f. m. Aftron. conftellação ou ajuntamento de algumas eftrellas fixas, que fe fupõe formarem alguma figura, e fó fe diz das doze conftellações do Zodiaco.

SIGRALHA, f. f. ave femelhante á gralha; mais negra, e mais pequena. *Barros.*

SIGURELHA *v.* fegurelha.

SILENCIO, f. m. falta de fom, de vozes, de palavras *v. g.* „ *guardar*, *obfervar o filencio*; *foi ouvido em filencio.* § *Pôr filencio*, mandar calar, mandar ceffar a difcufsão, controverfia. § Falta de letras, ou cartas em correfpondencia. § Falta de replica, repofta *v. g.* „ *o voffo filencio parece confifsão daquillo, de que vos argúem.*

SILENCIOSO, adj. taciturno, que falla pouco. § Onde não fe dão vozes *v. g.* „ *a noite* —, *o bofque*—

SILER, f. m. arbufto parecido em algum modo com o falgueiro, ou amieiro (*Siler.*)

SILHA, f. f. cinta de panno forte, ou coiro, com que fe ara a fella nas beftas, aperta-fe por baixo da barriga.

SILHÃO, f. m. efpecie de fella grande, para nella cavalgarem as mulheres; tem hum eftribo por hum lado, e hum arção femicircular, contra o qual fe encoftão.

SILHARIA, f. f. *obra de filharia*, he a que he forrada por fóra de obra de canto, e cheia

por dentro de pedra, e cal. *M. Luf.* 2. *f.* 26. *col.* 4.

SILICIO, f. m. panno de lãa groffeiro, que morde o corpo, mais raro que firguilha. § *v. Cilicio*, ou malhas de arâme com pontas, a qual fe aperta em redor do corpo, e fincando-fe as pontas causão mortificação.

SILINGORNIO, adj. vulg. o que falla manfamente para enganar.

SILIQUOSO, adj. de Botan. que nafce em vagens, como os feijões, favas.

SILLABA, e deriv. *v.* fyllaba, &c.

SILLOGISMO *v.* com fy.

SILVA, f. f. arbufto filveftre, que lança varinhas verdes, flexiveis, armadas de puas, ou efpinhos agudos, *fentis*, *is.* § *Silva macha*, outro arbufto filveftre efpinhofo, *fentis canis*, *rofa canis*; tem folhas de rofeira, e flor como huma rofa, de 5 pétalos, ou folhas. § *Silva da praia*, planta com efpinhas, e varas dobradiças, que fe cria nos areiaes. § *Silva d'Agua*, planta Brafilica, *herba viva.* § *Silva*, poema como a canção, cujos confoantes vão rimados de dois em dois, como os ultimos 2 verfos das oitavas. § t. de Alveit. são 2 ou 3 dedos de pello branco ao longo da tefta, ou fronte do caval lo para as ventas. § Cilicio de arame.

SILVADO, f. m. lugar povoado de filvas efpeffas.

SILVANO, f. m. Mythologico, hum Deus dos bofques, floreftas, e campos. § f. Homem agrefte, ruftico. *Cam. Soneto* 204.

SILVÃO, f. m. filva macha.

SILVAR, v. n. affobiar *v. g.* „ *filva a ferpente* „ *Eneida* 11. 138. § at. e f. fazer dar fom agudo; *filvão nos ares o rebèm duro.*

SILVEIRA, f. f. filva arbufto, farça. *H. Pinto f.* 542.

SILVESTRE, adj. coifa do mato. § *A Arte*——, chama *Camões* (*Ode* 8.) a Medicina, por curar muito com vegetaes.

SILVIA, f. f. pintaroixo ave. (*Rubecula*, *B. P.*

SILVO, f. m. o affobio, ou voz aguda das cobras, e ferpentes. *Lacerda Carta Paftoral Uliff.* 3. 50. „ *Polifemo cos filvos os montes aba lava.*

SILVOSO, adj. empeçado, travado com filvas.

SIM, adv. com que defignamos o confentimento, approvação, oppõe-fe *a não.* § *Refponder de fim*, dizer, ou refponder fim. *Leão Cron. J.* 1. § Antigamente fe diffe *fi* por *fim* adv. e *fim* por *fi* variação do pronome da terceira peffoa. *Goes Cron. Manuel* 1. *p. c.* 14. *e* 15. *Pinto Pereira L.* 1. *c.* 1. *f.* 6. *c.* 19. *f.* 77.

SIMILAR, adj. de femelhante natureza v. g. partes fimilares, e não heterogeneas. *Ferreira Cirurg.*

SIMILE, f. m. comparação *v. g.* „ *fazer hum*—— *para aclarar o que fe diz* „

SIMILITUDINARIAMENTE, adv. por femelhanças.

SIMILITUDINARIO, adj. em que ha femelhança *v. g.* „ *polygamia*——, em que ha femelhança, ou razão de igualdade com a verdadeira.

SIMITAS, f. f. pl. antiq. temates v. g. dos leitos, &c. *Prov. da Hift. Geneal. t.* 1.

SIMO, f. m. cimo, cume, o alto do monte. *Severim Notic. Leão Cron. Af.* 5. *fimo da ferra.*

SIMONIA, f. f. crime Ecclefiaftico, que commette quem dá, ou compra a coifa efpiritual, ou connexa com ella, por coifa temporal, ou profana.

SIMONIACO, adj. que commetteu fimonia. § Em que ha fimonia.

SIMONTE, adj. *tabaco*——, da primeira folha do tabaco, deve fer fómente.

SIMOTRACEA, adj. fem. *pedra*——, femelhante ao azeviche.

(SIMPLACHEIRÃO, adj.

(SIMPLACHO, adj. t. chul. mui fimples, atoleimado.

SIMPLE, adj. plur. *fimples. Arraes* 1. 13, *e noutros lugares*; ou *fimples* no plur. e fingular, que he mais ufual; c. que não confta de partes. § *Palavra*——, que não he compofta de duas, ou mais palavras. § Só, defacompanhado d'outra coifa *v. g.* „ *vinha veftida em huma fimples camifa.* § Não ornado, não enfeitado, não complicado, não embaraçado, não difficil. § Sem beneficio, dignidade; não condecorado com gráos, &c. *v. g.* „ *fimples facerdote*; fem mais graduação *v. g.* „ *fimples cavalleiro.* § *Voto*—— promeffa a Deus, fem as folemnidades de direito. § Officio, e fefta fimples, oppõe-fe a duples. § *Doação*——, feita de moto proprio do doador, fem outro motivo. § *Renúncia*——, a que fe faz plenariamente, fem referva de titulos, ou fruitos. § *Membro fimples*, que confta de partes fimilares. § *Homem*——, fingelo, ingenuo, fem dobrez, e talvez parvo. § *Beneficio*——, fem cura de almas. § *Promeffa*——, que fe não confirma com juramento.

SIMPLES, f. m. pl. *v.* fimplices. § Arcos de madeira, fobre os quaes fe vão formando os do edificio.

SIMPLEZA, f. f. simplicidade, falta de arte, de adorno, enfeite, *a—da obra. Naufr. de Sepulv. f.* 109. „ § Singeleza de animo, innocencia, e talvez ignorancia. *Eufr.* 5. 8. *Ord.* 3. *T.* 42. § 1. *Leão Cron. Af.* 5. „ *a—delRei* „

SIMPLESMENTE, adv. sem ornato. § Sem composição, ou união de partes, ou multiplicidade. § Sem refolho, sem dobrez; com candura, singelamente.

SIMPLICES, f. m. pl. as drogas, de que se compóe os remedios, de que se fazem as operações Quimicas, e de Tinturaria, os ingredientes.

SIMPLICIDADE, f. f. oppõe-se a composição, multiplicidade, o ser simples. § Simpleza, innocencia, singeleza. § Falta de enfeite, de adornos curiosos.

SIMPLICISSIMO, superl. de simples.

SIMPLICISTA, adj. *Medico*—, que cura com as drogas simples, ou receitas que não constão de muitos ingredientes. § O que trata dos simples Medicinaes. *Orta f.* 22. *v.*

SIMPLIFICAR, v. at. fazer simples, e facil, desembaraçando da multiplicidade de partes, membros, rodas, ou mollas, que fazem embaraçoso, e difficil *v. g.* „ *simplificar o estudo com o methodo de regras geraes, e breves; simplificar o calculo; simplificar as máquinas, as manobras nauticas, &c.* t. mod. usado.

SIMPTOMA *v.* symptoma.

SIMULAÇÃO, f. f. disfarce, dissimulação, fingimento, com que se dá a entender o contrario do nosso proposito.

SIMULACRO, f. m. estatua, idolo, imagem. *Uliss.* 4. 13.

SIMULADAMENTE, adv. com simulação.

SIMULADO, adj. fingido, em que ha simulação. § Que obra com simulação. § Feito á imitação de outro. *Eneida* 3. 80. § *Contrato*—, o que he fingido, ou fundado em coisa falsa, para fraudar os credores, ou illudir a lei. *Orden.* 4. *T.* 71.

SIMULADOR, adj. que usa de simulações.

SIMULAR, v. at. disfarçar com algum dito, ou acção o verdadeiro intento, ou proposito que temos, dando-lhe apparencias, que induzem os outros em erro. § Disfarçar, occultar com côr; *simular a intenção* „ *simulando que lhe fazia nisto serviço* „ *Barros.*

SIMULTANEAMENTE, adv. ao mesmo tempo em que outros fazem, ou hum só faz diversas coisas *v. g.* „ *estudar simultaneamente Filosofia, e Direito.*

SIMULTANEO, adj. que se diz, ou faz ao mesmo tempo, em que se faz outra coisa, do mesmo tempo. *Vieira* „ *collecção simultanea, e não successiva: a mulher, e o marido quando casão, devem dar consentimento simultaneo.*

SINA, f. f. antiq. a bandeira real. § *Sina* (t. us.) a sorte, ou destino que cada hum ha de ter segundo os Decretos Eternos da Providencia. *Eufr.* 3. 2.

SINADO *v.* assinado com o sinal. *Eufr. Prol.*

SINAL, f. m. qualquer coisa da qual vimos em conhecimento de outra com que ella tem connexão natural *v. g.* „ *fumo he sinal de fogo*, ou convencional como o papel branco á porta, ou janella, sinal de que a casa está para se alugar; os sinaes com a mão, cabeça, com o bastão, com golpes de badalo no sino, com toque de caixa. § Pronostico, presagio. § *Por sinal*, adverb. i. e. em prova de ser verdade o que se diz. § Porção de dinheiro que se dá ao alugador, ou vendedor, para os obrigar a comprirem o contrato, de sorte que quem o dá perde-o senão satisfaz a elle: o alugador de bestas v. g. dá sinal a quem lha aluga, e este talvez o deposita em mão de terceiro; o comprador dá sinal ao vendedor. *v. Ord. L.* 4. *T.* 72. § *Sinal em branco*, he o nome de alguem escrito em hum papel, antes do qual nome se ha de escrever coisa, em cuja approvação se requer o tal sinal. § Qualquer marca, mancha, excrescencia, que os mininos trazem do ventre materno, no corpo. § Marca de tafetá preto, com varias figuras, imitando as naturaes, que as mulheres punhão no rosto por adorno. § Marca posta na roupa, gado, escravos, para se distinguir, e conhecer de outros, daqui no figur. „ *amigos do meu sinal* „ i. e. que eu marquei, e approvei por bons para meus amigos. § *Sinal* que deixão os açoites, as feridas. § *Fazer o sinal da Cruz*, persinar-se, benzer-se. § *Dar sinal de si* i. e. mostra.

SINALADAMENTE, adv. *v.* assinaladamente.

SINALADO, part. pass. de sinalar, assinalado. *Hist. de Isea f.* 111. § Célebre, nomeado. § Aprazado.

SINALAR, *v.* at. pôr sinal, marcar. § Apontar com sinaes *v. g.* „ *onde a carta de marear não sinalava baixos. Freire: sinalou os destrictos* „ *M. Lusit.* § Dar por sinal *v. g.* „ *querendo mostrar huma figura da Esperança, sinalou a arca.* § Consignar, applicar. *V. do Arceb.* 1. 24. „ *sinalou certa quantia para esta despeza.* § *Sinalar-se v.* assinalar-se.

SINALEFA *v.* com sy—

SINCADILHA *v.* sancadilha.

SINCAR, v. n. dar ſincos v. cinca.
SINCEIRAL, ſ. m. mato, floreſta de ſinceiros. *Eufr. Prol. Sá Mir.*
SINCEIRO, ſ. m. ſalgueiro. (*ſalix cis*) *B. P.*
SINCEL v. ſinzel.
SINCELOS, ſ. m. Beir. os caramelos de chuva gelada, que ficão pendendo dos telhados, e arvores.
SINCERAMENTE, adv. com ſinceridade, com ſingeleza.
SINCERIDADE, ſ. f. ſingeleza, lhaneza, lizura no fallar, ou obrar, ſem dobrez, refolho, ou diſſimulação. § Falta de miſtura que altera, e corrompe. *Arraes* 3. 2. „ *a pureza, e ſinceridade da Religião* „
SINCERO, adj. ſingelo, lhano, ſem dobrez, ou refolho *animo*——, *coração*——, *offerecimento*——
SINCOPA, e deriv. v. com ſy.
SINDO, ſ. m. Aſiat. o meſmo que Bandarim, no Norte da India.
(SINGEL, ſ. m.
(SINGELADA, ſ. f. hum ſingel de bois i. e. huma junta. *Orden.* 2. 33. § 17. „ *hum ſingel de perdizes* „ hum par. *Leitão Miſcell.*
SINGELAMENTE, adv. com ſingeleza.
SINGELEIRA, ſ. f. ſorte de rede de peſcar. *Cruz Poeſ. f.* 62.
SINGELEIRO, ſ. m. o lavrador que lavra com hum ſingel.
SINGELEZA, ſ. f. ſinceridade, ingenuidade, falta de concerto, ornato, disfarce v. g. „ *fallar com ſingeleza.*
SINGELO, adj. ſincero, lhano, ingenuo. § *A's ſingelas* i. e. ſó, ſem companhia. *Sá Mir.* § *Andar*——, ſem tunica, ou veſtido interior. § *Canhão ſingelo*, o que não he reforçado, e tem o metal neceſſario. § Unico. *P. Pereira* 2. 140. v. *ſerem as feridas ſingelas* „ i. e. huma por cada vez. § *Pagar qualquer pena pecuniaria ſingela* i. e. não em dobro, ou tresdobro, ou anoveado, mas huma ſó porção qual a lei ordena. v. *Orden. L.* 5, *T.* 21. § 1. *fim*, *pagará o caſamento* (dote) *ſingelo.*
SINGRADURA, ſ. f. antiq. (do Francez „ *cinglez*) a navegação de hum navio á vela, pelo eſpaço de hum dia natural. *Pedro Nunes Defensão da Arte de Navegar*, e *Barros.*
SINGRAR, v. n. navegar á vela, ſurdir ávante, velejar. *Caſtan. L.* 7. *c.* 85. „ *a náu ſingrava menos que as outras.*
SINGULAR, adj. hum, ſó unico. § *Batalha*——, duello de hum por hum. § ſ. Raro, extraordinario. § O que affecta diſtinguir-ſe por coiſas que elle ſó faz, poſſue, &c. § *Numero ſingular* „ t. Gram. he a variação do nome, ou adjectivo que ſe refere, e ſignifica per ſi ſó hum individuo, ou propriedade referida a hum ſó.
SINGULARIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer ſingular, ſó, unico; e ſ. raro, extraordinario. § *Singularidades*, acções extraordinarias, deſuſadas, que alguem faz por ſe ſingularizar. *H. Dom.* 2. *p. L.* 1. *c.* 14. „ *tempo perdido em ſeguir beatarias, e ſingularidades.*
SINGULARIZAR, v. at. fazer ſingular, e unico na ſua eſpecie. *nem a natureza ſingularizou a ave Fenix, como ſe crê.* § Particularizar. § Fazer que ſeja raro, extraordinario, e diſtincto com a vantagem de todos. §——ſe, Fazer-ſe ſingular. *Lemos Cerco* „ *a vida em que tanto ſe tinha ſingularizado.*
SINGULARMENTE, adv. com ſingularidade.
SINIFICAÇÃO, e deriv. v. ſignificação, &c.
SINISTRAMENTE, adv. mal, á má parte v. g. interpretar ſiniſtramente.
SINISTRO, adj. máo, pernicioſo v. g. „ *ſiniſtros intentos*, *deſignios*——, *meios*——, *interpretação*——, i. e. á má parte: „ *informações ſiniſtras* „ *Telles Cron. da Companhia L.* 3. *c.* 20.
SINO, ſ. m. inſtrumento de bronze, ou aço. concavo, que vem alargando para as bordas, nellas fere interiormente o badalo, para dar ſom, uſa-ſe nas Igrejas para convocar os fieis, e fazer outros ſinaes. § *Sino*, enſeiada, ou ſeio v. g. „ *o ſino Perſico* „ *Vieira.* § *Sino Samão*, (aſſim ſe diz vulgarmente) v. Salamão. § v. ſigno.
SINOBLE, ſ. m. no Braſão, a còr negra.
SINOCHO v. Synocho.
SINODAL, e Sinodo, &c. v. com ſy.
SINONIMO v. ſy.
(SINOPERA, ou antes) ſ. f. huma tinta ver-
(SINOPLA).melha, das que ſe uzão para pintar a oleo.
SINPTOMA v. com ſym.
SINQUINHO v. cinquinho.
SINTAGMA v. com ſyn.
SINTE, corrupto, de *ſciente*, *aſinte* adv. v. *a cinte* por uſo. *Uliſipo f.* 45.
SINTEL, ſ. m. inſtrumento que ſerve em lugar de compaſſo para deſcrever os circulos muito grandes, uſado dos Carpinteiros.
SINTILLAR v. ſcintillar.
SINTINELLA v. ſentinella.
SINUOSO, adj. que faz ſeios, voltas, ondas v. g. a fralda do veſtido; *as veias correm talvez em voltas ſinuoſas*: „ *o ſinuoſo enleio do rio*

rio ,, que faz voltas , e meandros. *Mausinho* : *sinuoso enleio da serpente* ,, *idem f.* 168. *v.* 183. *v.*

SINXO', s. m. madeira de que se fazem fachos, que ardem como tochas, he da serra de Asseri na India.

SINZEL, s. m. instrumento de cravador, de ferro, serve de bater o oiro sobre a pedra: *v.* cisel. Cinzel em Espanhol he instrumento agudo de lavrar pedra, prata, ou oiro, e este sentido parece ter no verso da vida do Evangelista ,, *mas por lei do sinzel mais advertido* ,, e no *Port. Restaur.* ,, *lavrando este bruto sinzel na paciencia do Infante.*

SINZELAR, v. at. levantar de meio relevo. t. de Ourives.

SIPO', s. m. especie de vara flexivel, e trepadeira, de que abundão os matos do Brasil, e servem para atar. § *Sipó*, por antonomasia na Farmacia, he hum sipó emetico.

SIRE, s. m. senhor, he titulo que por excellencia se dá aos Reis fallando-se-lhes em Francez. *D. Franc. Man.*

SIRENA *v.* sereia. *Faria e Sousa.*

SIRGA, s. f. corda nautica não muito grossa v. g. as de puxar lanço, ou náu á toa. § *Trazer alguem á sirga i. e.* após de si, por onde se quer. *Eufr.* 4. 6. *andar á sirga de outrem*; com elle, acompanhando-o como dependente. *Eufr.*

SIRGADO, part. pass. de sirgar. *Viriato* 11. *est.* 11. *e* 91.

SIRGAR, v. at. atar com sirga. § Prover de sirgas. *Viriato* ,, *bem sirgadas barcas.* § Levar á sirga *v. g.* ,, *sirgar o barco.*

SIRGIDEIRAS, s. f. naut. pl. cordas para atracar a enxarcia.

SIRGIDO, Sirgidura, e Sirgir, de sirgo, por uso se diz *serzir*, *serzido*, *&c.*

SIRGO, s. m. antiq. fio de seda, ou seda bruta. *Cunha Bispos de Braga c.* 25. *num.* 4. § Na Beira he bicho de seda.

SIRGUEIRO, s. m. o que faz obra de fio, e cordões de seda, ou lã. *Euf.* 2. 7. *Leão Orig. f.* 59.

SIRICAIA, s. f. *leite em*——, he cosido com ovos, e assucar, com farinha, ou sem ella em meia consistencia. *Arte de cosinha.*

SIRIGAITA, s. f. huma avezinha, da côr da carriça, com bico longo, trepa pelas arvores. § f. Pessoa, e principalmente menina inquieta, andeja.

SIRIGUEIRO *v.* sirgueiro.

SIRINGA *v.* seringa.

SIRIO, s. m. a estrella chamada Canícula. *Costa Virgil.* § Festa de algum orago, fóra da terra.

SIROLICO TICO, as crianças fazem hum jogo, em que vão beliscando os dedos ás outras, e dizem sirolíco tíco, quem te deu tamanho bico, será nome fingido de alguma avezinha.

SIRRO *v.* scirro.

SIRTES *v.* com syr.

SIRZINO, s. m. passarinho, como o canario, entre pardinho, e amarello.

SIRZIR *v.* serzir.

SISA, s. f. tributo temporario, e que os povos concedêrão aos Reis deste Reino para acudirem ás despezas extraordinarias da guerra, e que cessava com ella, e por ser concessão lhe chamavamos *grados*, de *grado* vontade, ou de *grant* Inglez. *v. Mariz Dial.* 4. *f.* 237. *edição de* 1758. por amor do Senhor Rei D. João o 1. se forão protogando, passada a necessidade porque se impôs, e em fim se perpetuárão, pagase das compras, e vendas das vitualhas, bestas, bens de raiz, &c. *v. Orden. L.* 2. *T.* 11. *e T.* 78.

SISADO, part. pres. de sisar: *a tempos sisados* ,, *Eufr.* 2. 3. *i. e.* quando he necessario.

SISALHA, s. f. de Batefolha, he o que sobra ao pão de ouro, ou prata em quanto não chega ao estado em que ha de ficar.

SISÃO, s. m. ave do tamanho da ádem, entre branco, e pardo, com cordão negro no pescoço.

SISAR, v. at. arrecadar a sisa. § Furtar coisa pouca em contas, trastes velhos, &c. *Eufr.* 1. 6.

SISARO', s. m. herva especie de Chirivia.

SISBORDO, s. m. Naut. ,, *carregárão a náu até metterem o sisbordo debaixo da agua. Amaral f.* 47. *v. será resbordo?*

SISEIRO, s. m. o que arrecada a sisa.

SISMA *v.* scisma, e deriv.

SISO, s. m. juizo, prudencia, sabedoria *v. g.* ,, *ter siso*, *perder o siso* ,, *M. Conq.* 3. 89. § *De siso i. e.* deveras, seriamente, com força *v. g.* ,, *poz-lhe as mãos de siso*; *cuida nisso de siso.* § *Dentes de siso*, ou cabeiros, são os ultimos queixaes que nascem aos adultos. § *Sisos*, discrições, maximas prudenciaes. *Eufr.* 2. 4. *vender siso a Catão* fr. prov. *Arraes* 1. 8. querer dar juizo a quem elle sobeja.

SISORIO, s. m. *de sisorio* (fr. comica) muito de siso. *Prestes f.* 36.

SISTRO, s. m. pandeiro. *Hist. do Futuro num.* 284.

SISUDEZA, s. f. seriedade, siso.

SISUDO, adj. serio, de siso, que tem juizo, prudencia. *Sá Mir.* „ *sofre, que sofre o sisudo.* § Por ironia, o que affecta siso, prudencia, sabedoria.

SITAR v. situar. *Barros* „ *que Ptolomeu sitou em 15. gráos.*

SITIADO, part. pass. de sitiar.

SITIAL, s. m. banco, ou jenuflexorio com seu paramento rico, e almofada onde as pessoas reaes se encostão, quando ajoelhão. *Vieira.* § Entre os armadores, he o apparato de tafetás, ou velludos para adornar alguma capella com duas cortinas, e huma sanefa.

SITIAR, v. at. sitiar huma Cidade, ou praça, *cercar, assediar.*

SITIBUNDO, adj. poet. sequioso, sedento. *Lusiada* 4. 44. *do peito cubiçoso sitibundo.*

SITIO, s. m. espaço de terra descoberto, o chão apto para nelle se levantarem edificios. § f. Lugar, disposição, aptidão *v. g.* „ *achou no braço desarmado sitio para o ferir; achaste em mim sitio para as tuas zombarias, ou enganos.* § Assedio, cerco de praça.

SITO v. situado *v. g.* „ *casas sitas na rua Aurea.*

SITUAÇÃO, s. f. o assento da casa, lugar, cidade, praça. § f. O estado das coisas.

SITUADO, part. pass. de situar: sito, assentado *v. g.* „ *a Cidade está situada em huma ponta de terra.*

SITUAR, v. ar. assentar, edificar *v. g.* „ *situou a Cidade em terra brejosa.* § Dispôr, arrumar geograficamente *v. g.* „ *Ptolomeu situa esta ilha em 20. gráos.*

SIZA, Sizalha, &c. *v.* com sisa——

SOA.

SO, prep. de sob, debaixo daqui *so erguerse.*

SO, por senhor *v. g.* „ *á so bebado.*

SO', adj. invariavel; no pl. sós; desacompanhado, sem outra coisa, ou pessoa *v. g.* „ *estou só.* § *Fallar, estar com alguem só por só.* *Vieira*; *tirárão as espadas sós por sós* „ *Vieira.* § *Estar só de alguem*, ou *ser só de alguem*, estar desacompanhado, ser como orfão, e viuva. *Ferreira Ode* 7. *L.* 1. „ *Sampaio tu lá só de mim estás. Resende Cron. J.* 2. *c. ult. elRei era só de parentes* „ *f.* 88. *col.* 2. *v. Palm.* 1. *p. c.* 15. „ ——*d'outra companhia.*

SO', adv. unicamente. § *Não só por isso i. e.* não por essa só razão. § *Só delle i. e.* delle unico.

SOABRIR, v. at. abrir hum pouco. *Castanheda L.* 3. *f.* 82. *col.* 1. „ *soabrirão o postigo.*

SOADA, s. f. *v.* toada da cantiga, oppondo-se á letra. *Palm. p.* 2. *c.* 109. *Eufr.* 4. 5. v. *toada* „ *fizerão todas as trombetas huma soada* (tocando-se) *Azurara c.* 94. § f. Fama, rumor.

SOADO, part. pass. de soar. § f. De que se falla muito, fallado, que faz grande ruido. *V. do Arceb.* „ *o negocio foi publico, e muito soado.*

SOALHA, s. f. chapinha de latão enfiada horizontalmente nos arames do pandeiro, a qual ferindo em outra se faz o som agudo, vibrando o pandeiro. § *Pôr soalhas a alguma coisa v. g. ao beneficio*, fazer que se saiba, publique, e assoalhe. § *Soalhas*, os braços da Cruz na balestilha, t. da Nautica.

SOALHAR, v. at. *v.* assoalhar, pôr ao sol. § Fazer soar como as soalhas. § *Soalhar as casas* v. solhar.

SOALHEIRO, s. m. lugar onde a gente vai tomar o sol, e abrigar-se ao seu calor.

SOALHO da casa *v.* solho.

SOÃA, s. f. entrecosto do porco da parte do espinhaço.

SOÃO, ou antes Suão, s. m. vento do Sul muito calmoso.

SOANTE, part. pres. de soar, que soa „ *soante cascavél* „ *Lusiada.* § Assoante.

SOAR, v. n. dar som *v. g.* soa o sino. § *Soa a voz, aqui soa o calhandro* „ *Camões Canção.* § Representar algum som *v. g.* „ *essa letra e soa como o s antes do e.* § Soar, ou soar-se, divulgar-se, correr a noticia. § *Soar*, ter o som sómente *v. g.* „ *todas as reprehensões vão soando a zelo* „ *H. Pinto.* § Retumbar. § v. at. „ *a lira tristezas soa, e lastimas* „ *Elegiada Canto* 1. *est.* 13.

SOB, preposs. debaixo *v. g.* „ *sob seu emparo* „ *Arraes Prol.* „ *sob os parallelos do tropico de cancro* „ *Ulisipo f.* 76. *v.* § *Sob Poncio Pilato*, debaixo do seu governo, ou quando elle governava, *sob teu imperio i. e.* quando imperavas. *Arraes* 5. *c.* 11. § Uza-se na composição das palavras *v. g.* „ *sobcolor, sobpé, sobsello*, ou abreviadamente, *socolor, sopé, &c.* „ *sob teu favor, Maus.*

SOBACO, s. m. a cova debaixo do braço onde elle se une ao hombro.

SOBCOLOR, fr. adverb. debaixo de côr, de pretexto, apparencia. *Barros e M. Lus.* „ *sobcolor de piedade pretende-se novos estados.* „

SOBEGIDÃO, s. f. reimiedade demasia, superflua abundancia. § f. Demasia, excesso de quem

quem não se contem nos justos termos *v. g.* ,, *as sobegidões da vaidade, contrapostas ás maldades da avareza.* § Insolencia, excesso de atrevimento. *Palmeir.* 3. *p.* ,, *castigar sobegidões.* § Razões demasiadas, de reprehensão, e descompostura, que diz quem não tem direito, ou authoridade para as dizer. *Eufr.* 4. 2. § Falta de moderação prudencial. *Eufr.* 5. 1. § Atrevimento *v. g.* ,, *poucas moças errão, senão por sobegidões de mundanos* ,, *Eufr.* 5. 10.

SOBEJAMENTE, adv. de modo que excede o sufficiente; demasiadamente, nimiamente.

SOBEJAR, v. n. sobrar, ser demais do necessario em número, ou quantidade qualquer *v. g.* ,, *a quem não sobeja pão não crie cão; tenho trinta pontos, bastão-me 20 para ganhar, sobejão-me* 10. § Superar, exceder *v. g.* ,, *penêdos que sobejavão ao mar, e ficavão descobertos delle* ,, *Menin. e Moça L.* 2. *c.* 12. *Castan. L.* 5. *c.* 86. ,, *querião fazer crescer tanto a parede, que sobejasse por cima da fortaleza*; e logo ,, *mandou fincar em hastes capacetes, que sobejassem por cima dos muros para fingir soldados* ,, *gigantes que sobejavão muito por cima da outra gente* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 165. § *Quando a fortuna determinou anojar-me foi para que a vida não sobejasse á dor i. e.* para que não me restassem dias de vida depois da dor passada. *Men. e Moça.*

SOBEJO, adj. o que he de mais, e excede ao necessario, nimio, demasiado. § f. *A sobeja dor de as perder. H. Pinto.* § *Sobejo no mandar, sobejo no valor, na humanidade, no fallar i. e.* que excede o justo modo. *Guia de Casados, Brachiol. de Principes*: *sobeja confiança* ,, *Prol. da V. do Arceb.*

SOBEJIDÃO *v.* sobegidão.

SOBEJO, s. m. o que sobra, tirado o bastante; o que resta *v. g.* ,, *os sobejos da meza; aproveitar os sobejos de outrem. i. e.* que elle já não quer.

SOBEIRA, s. f. he outra ordem de telha debaixo da beira do telhado.

SOBENTENDER *v.* subintender.

SOBERANAMENTE, adv. de modo soberano, com soberania.

SOBERANIA, s. f. a qualidade de ser soberano, e os direitos annexos a ella. § f. Excellencia, superioridade. § Imperiosidade, altiveza.

SOBERANIZAR, v. at. fazer soberano. § Haver-se como soberano, e mandar como tal. § f. Exaltar, engrandecer ,, *para se soberanizar mais esta tão famosa mercè* ,, *Lemos.*

SOBERANO, adj. independente de outra potencia humana *v. g.* ,, *Principe Soberano.* § Usa-se subst. *o meu soberano, a minha soberana,* por o meu Rei, Rainha, &c. § Altivo. § Excellente *v. g.* ,, *soberano remedio.*

SOBERBA, s. f. (ou suberba) elevação, altura da coisa que fica superior a outra *v.* soberbo. *Lusiada* 9. 54. ,, *outeiros erguidos com soberba graciosa.* § f. Orgulho, presunção, arrogancia, vangloria; *abater* ,, *quebrar a soberba* ,, *Palmeir.* 1. *p. c.* 25.

SOBERBAMENTE, adv. com soberba no natural, e figur.

SOBERBETE, adj. algum tanto soberbo, famil.

SOBERBINHA, s. f. dim. de soberba.

SOBERBO, adj. que fica superior, mais alto, que outra coisa de que está junto, que a sobreleva, e sobeja por cima della *v. g.* ,, *marachões soberbos oppostos aos rios* ,, *Mausinho f.* 5. *est.* 1. *Barros* ,, *lugar soberbo sobre a barra.* § Altivo, presunçoso, arrogante *v. g.* ,, *homem* ——, *palavras*—— § *Barros elog.* 1. ,, *trabalhe o Rei de não ser aspero, nem soberbo ao povo.* § Magnifico *v. g.* ,, *soberbo edificio.*

SOBERBOSO *v.* soberbo ,, *soberbosa presunção* ,, *Azurara c.* 103.

SOBESCRITO, part. pass. de sobescrever. *Ded. Cronol. f.* 49.

SOBESCREVER *v.* subscrever.

SOBGRAVE, adj. Mus. *signo*——, abaixo do grave.

SOBIDA, e deriv. *v.* subida, &c.

SOBLINHAR, v. at. passar por baixo huma linha com a pena *v. g.* ,, *soblinhar huma palavra.*

SOBMERGER *v.* com sub——

SOBMETTER *v.* someter.

SOBNEGADO, e der. *v.* sonegado.

SOBOLA, e Sobolo, equivalem a *sobre a,* e *sobre o* v. g. sobolos rios, por *sobre os rios.*

SOBORRALHADOURO, s. m. *v.* varredouro do forno.

SOBORRALHAR, v. at. pòr debaixo do borralho.

SOBORRALHO, s. m. *bolo de*——, cósido debaixo do borralho.

SOBPE', s. m. pé, raiz *v. g.* ,, *ao sobpé de hum monte, morro, tezo* ,, *Barros.*

SOBPENA, adverb. debaixo da pena *v. g.* ,, *sobpena de perdimento dos bens.*

SOBRAÇADO, part. pass. de sobraçar. § Encostado em alguma pessoa, e firmado nos braços sobre ella ,, *F. Mendes* ,, *a rainha a pé sobraçada em duas mulheres. Eufr. f.* 56. *v.* ,, *sua prima vinha sobraçada com ella.*

SO-

SOBRAÇAR, v. at. metter debaixo do braço para ahi segurar *v. g.* „ *sobraçar a capa traçada*; *altirnas sobraçadas* „ *F. Mendes.*

SOBRADADO, part. pass. de sobradar, em que ha hum, ou mais sobrados *v. g.* „ *edificio* —— *Barros.*

SOBRADAR, v. at. sobradar hum edificio, fazer-lhe hum, ou mais sobrados.

SOBRADO, s. m. o solho, ou pavimento do andar da casa, por cima, e mais alto que o pavimento terreo, andar *v. g.* „ *casa de 2 sobrados.* § *Medico de sobrado*, *i. e.* dos mais acreditados, como os *mercadores de sobrado*, ou *atacado*, que tem as loges em sobrados. *T. d' Agora t.* 1. *f.* 200. „ *mercadores de*——

SOBRADO, part. pass. de sobrar, sobejo, de mais do necessario *v. g.* „ *mantimentos*—— *Freire.* § *Homem*——, o que tem de sobejo com que viva, e se trate, mais que abastado. § „ *A não vinha falta de tudo*, *e sobrada de miseria* „ *H. Naut. t.* 3.

SOBRAL, s. m. soveral.

SOBRANÇARIA *v.* sobranceria. *Ulisipo f.* 80. *Castan. L.* 3. *f.* 73.

SOBRANCEIRO, adj. que fica suberbo sobre outro mais alto, que sobrepuja *v. g.* „ *outeiro*——*á ribeira* „ *Barreiros Corog*: „ *serião tão sobranceiros sobre as caravellas* „ *B. D.* 1. *f.* 137. *col.* 2. *v. P. Pereira* 2. 146. *v.* § Que faz sobranceria „ *não seria nossa fortuna tão*——, *e desastrada* „ *Azurara c.* 78.

SOBRANCELHA, s. f. os cabellos, que ficão na parte inferior da testa, a cima das pestanas. § *Fazer a sobrancelha*, concertála para que fique bem delgada, e arqueada, arrancando os cabellos. *Ulisipo.*

SOBRANCERIA, s. f. acção que mostra a altiveza, suberba, opinião de superioridade em forças, animo, &c. que mostra quem faz a sobranceria que indica falta do devido acatamento „ *Barros* „ *os Arabes lhe fazião algazaras*, *e sobrancerias* „: *fazer sobrançarias á Magestade. Conto* 4. 8. 11. *Ulisipo f.* 80 „ *as sobrançarias nunca derão bom fruito* „ *sem sobranceria*, sem ar, ou mostras de superioridade, sem assoberbar. *Leão Gron. J.* 1. *c.* 46 „ *não mostrou geito de sobranceria*, *e mui chãmente fallou* „: *Castan.* 3. *f.* 73.

SOBRAR, v. n. ser, ficar mais alto *v. g.* „ *sobravão as aguas por cima do monte* „ § Ser de mais, aver de mais *v. g.* „ *sobrão me* 3 *homens de trabalho*; *sobre ás vezes vida á quem falta ventura v. Arraes* 1. 1.

SOBRAS, s. f. pl. os sobejos, restos; o que fica tirado o necessario. *Vieira.*

SOBRE, prepos. em cima de *v. g.* „ *está sobre a meza*; *o muro.* § *Estar sobre*, ficar por padrasto, a cavalleiro. *Castan. L.* 2. *f.* 112. § *Estar o inimigo sobre a Cidade*, *i. e.* assediando-a, e combatendo-a. § Algum tanto mais de *v. g.* „ *sobre a tarde*, *sobre a noite*, *i. e.* já entrado pela tarde, pela noite „ *sobre a tarde já quasi noite surgimos* „ *H. Naut.* 1. *f.* 372: „ *fruta sobre o verde*, que vai amadurecendo. § A' cerca *v. g.* „ *disputar sobre alguma materia*; *escreveu me sobre isso.* § *Sobre palavra*, *sobre seguro*, *i. e.* dada palavra, dado seguro; com confiança de quem está seguro. § *Actos uns sobre outros*, *i. e.* repetidos sem largo intervá-lo. § De mais, alem *v. g.* „ *sobre feia*, *he indiscreta.* § *Estar*, *andar sobre si*, *i. e.* sem dependencia com isenção; it. separado de outrem. *v. Lucena f.* 428. *col.* 2. § *Andar sobre si* vigiar-se. § *Sobre mim*, *sobre minha cabeça tomo o risco*, *i. e.* obrigo-me por elle. *Eufr.* 3. 4. § *Sobre que*, pelo que, pelo qual motivo. *Amaral* 1.

SOBREABUNDANTE *v.* Superabundante. *Eneida* 11.

SOBREABUNDAR, v. n. ser mais que abundante, sobejar. *Arraes* 8. 19. „ *sobreabundasse a graça.*

SOBREAVONDAVEL, adj. antiq. superabundante. *Azurara Prol.*——*cumprimento.*

SOBREBAILE'U, s. m. bailéu posto sobre outro. *F. Mend. c.* 58.

SOBREBAINHA, s. f. forro exterior da bainha.

SOBREBICO, s. m. a parte superior do bico „ *Açor de bom sobrebico.* „ *Fernandes Arte da caça.*

SOBRECANA, s. f. tumor duro, sem dor, que se faz no terço da cana do braço do cavallo.

SOBRECARGA, s. f. a carga de mais, que não sofre o porte do navio, ou da besta „ *a carga bem se leva*, *a sobrecarga causa a queda. Amaral* 12. § f. Coisa que agrava o incommodo que já se sentia. § *Sobrecarga* (masc.) *do navio mercantil*, he o official que dirige o commercio da sua carga.

SOBRECARREGADO, part. pass. de sobrecarregar. § f. „ *Roma sobrecarregada de cidadãos*, *ou de povoadores.* „ *Arraes* 4. 6. § *Navio*——, *besta*——, carregado demais.

SOBRECARREGAR, v. at. carregar com mais pezo, ou carga da que póde levar *v. g.* „ *sobrecarregar huma besta*, *hum navio*, *huma peça d'artelharia para a arrebentar. Amaral f.* 46. *v. Castan.* 8. *f.* 144. § *Sobrecarregar de impostos*,

ou obrigações, que se não podem pagar nem desempenhar. Vieira Cartas t. 2. f. 383.

SOBRECELLENTE *v.* sobresalente.

SOBRECELESTIAL, adj. mais que celestial. *H. Pinto Sermão f.* 248. „ *resplandores*——

SOBRECENHO, s. m. carranca, que se faz carregando as sobrancelhas, e cerrando-as. *M. Lusit.* „ *ouviu a embaixada com grande*——, *fingindo-se agravadissimo. Arraes* 1. 11.

SOBRECEU, s. m. guardapó que fica por cima *v. g.*——„ *do leito, do docel. Lucena.*

SOBRECEVADEIRA, s. f. Naut. vela pequena, que fica sobre a cevadeira.

SOBRECHEGAR, v. n. sobrevir, chegar a esse tempo. *Cron. do Condest. f.* 59. *v. col.* 2: *Azurara c.* 16. *e* 17. *e* 28.

SOBRECU', s. m. o mamillo; que algumas aves tem no rabo, donde saem as penas, que o compõe.

SOBRECURVA, s. f. tumor carnoso sobre a junta da besta.

SOBREDENTE, s. m. dente cavalgado sobre outro.

SOBREDITO, part. pass. dito, referido, nomeado antes, ou a cima.

SOBREDOURADO, part. pass. de sobredourar.

SOBREDOURAR, v. at. dourar por cima *v. g.* „——*a prata, ou outro metal.* § f. „ *O Cabo da Boa Esperança cujos perigos se sobredourarão com o resplandor de tão suave nome* „ *Epanaf. f.* 210.

SOBRE ERGUER, v. at. erguer mais alto, que outra coisa.

SOBREESCRITO, s. m. o nome da pessoa, e dignidade, com o lugar da habitação, que se escrevem na capa da carta, para se saber a quem he dirigida; vista da carta. § *f.* Rotulo, final externo *v. g.* „ *traz no rosto, e olhos o sobreescrito de estupido.*

SOBREESTANCIA, s. f. superintendencia, vigilancia, ou cuidado de vigiar, e dirigir officiaes inferiores de obra, &c.

SOBREESTANTE, s. m. superintendente, o que dirige, e vigia *v. g.* „ *sobreestante aos trabalhadores de alguma obra. H. Dom. f.* 3. *L.* 4. *c.* 16.

SOBREESTAR v. n. (e não *sobstar*, ou *sostar*, ou *sustar* como se diz por erro, porque *so*, ou *sob*, he debaixo, e o verbo vem de *superſedere*) não ir por diante, descontinuar *v. g.* „ *sobreesteja o juiz appellado na causa, e não proceda pelo feito em diante; sobreesteja se na execução da sentença da morte até no fazerem saber. Orden. Arraes* 3. 2. § *Queres que nosso canto sobreesteja*, *i. e.* cesse, descontinúe. *Cruz Poesias f.* 66.

SOBREFACE, s. f. de Fortif. a distancia entre o angulo exterior do baluarte, e o flanco prolongado. § Superficie *regas com tuas correntes toda a sobreface da terra* „ *Flos Sant. pag.* 187. *v. col.* 2.

SOBREGAVEA, s. f. peça que está a cima da gavea. *F. Mendes c.* 68 „ *as gaveas, e as sobregaveas guarnecidas de telilha de prata.*

SOBREHUMANO, adj. superior ás coisas humanas. *Eneida* 11. 157. „ *e de Latina virgem sobrehumana* „

SOBREIRO, s. m. sovereiro *v.*

SOBREINTENDENTE, s. m. *v.* superintendente. *M. Lus.* 1. *f.* 341.

SOBREJUIZ, s. m. Magistrado antigo em Portugal, para quem se recorria dos Juizes inferiores: hião com alçada ás Provincias; e nas Casas de Relação correspondião aos Agravistas. *Mon. Lus. t.* 5. *f.* 4. *col.* 1. *e* 2.

SOBRELEVADO, part. pass. de sobrelevar, mais alto que outro. *Vieira* „ *se está sobrelevado*, *e altivo.* § *O sobrelevado preço*, *i. e.* mui alto: *estilo*——„ *Telles Ethiop.*

SOBRELEVAR, v. at. vencer, exceder em altura, passar por cima *v. g.* „ *eminencia, que sobrelevava o forte de S. Thomé* „ *Freire*: „ *sobrelevou o pellouro toda a frota* „ *Barros, e Castan.* 2. *f.* 158. , *i. e.* passou por alto dos navios, sem lhes tocar. *Vida de D. Paulo de Lima c.* 7: *o rio ou enchente sobrelevado a ponte*, *i. e.* passando por cima della: *o som da artelharia sobrelevava os gritos dos combatentes, e moribundos*, *i. e.* soava mais alto, com que não se ouvião as vozes. *Barros.* § Vencer, exceder. *Elegiada f.* 160. *v.* „ *gente tão louçãa, tão recamada, que todo o encarecer me sobreleva. Lobo* „ *o decoro com que se servem as damas sobreleva muito de ponto do serviço real* „ sofrer, suportar *v. g.* „ *sobrelevar os trabalhos, e cuidados, sollicitos. P. Pereira* 365. §——*se*, Levantar-se muito, sublimar-se, sobrelevando-se ao heroico de emprezas grandes.

SOBRELIMINAR, s. m. de Fortif. a viga, que se atravessa sobre os esteios perpendiculares da ponte levadiça, formando com elles hum portal de madeira.

SOBRELOGEM, s. f. sobrado, que fica immediatamente sobre a loge, ou casa terrea, e por baixo do primeiro andar.

SOBREMÃO, s. tumor que vem sobre a mão da besta, t. d'Alveit. § *De sobremão*, adv. com

com toda a arte, perfeição, e curiosidade para bem obrar *v. g.* „ *espada amolada de sobremão* „ *os pomos desta arvore parecem feitos de sobremão da Natureza* „ *Vasconc. Not. do Brasil*: *encomendar alguem de sobremão*, *i. e.* fazendolhe os maiores elogios. *Barbosa Diccion.* § *Cautelas de sobremão*, *i. e.* extraordinarias. *Chagas.*

SOBREMANEIRA, adv. sem modo, além da justa medida; extraordinaria, excessivamente. *Lucena.*

SOBREMESA, s. f. os postres, a fruta, ou doce, &c. que se servem depois dos cosidos, assados, &c. para concluir a comida.

SOBREMUNHONEIRAS, s. f. d'Artelh. peças de ferro que se atravessão sobre as munhoneiras dos canhões, para segurar os munhões dentro dellas. *Exame de Bombeiros f.* 82.

SOBRENATURAL, adj. superior ás forças da Natureza, ou de modo ao parecer contrario as suas leis, e ordem.

SOBRENATURALMENTE, adv. de modo sobrenatural.

SOBRENERVO, s. m. d'Alveit. tumor sobre o nervo.

SOBRENOME, s. m. o nome, ou appellido, que se ajunta ao nome do baptismo.

SOBRENOMEADO, part. pass. de sobrenomear.

SOBRENOMEAR, v. at. dar por sobrenome, apellido, alcunha *João sobrenomeado o sempavor. Teogenes sobrenomeado o Sumo* „ *Escola das verdades f.* 458.

SOBREOSSO, s. m. d'Alveit. doença que vem ás bestas de golpe, ou ferida sobre o osso, ou cana dos pés. § f. Coisa que encomoda, e molesta embaraçando *v. g.* „ *tirando o sobrosso da nossa armada*: „ *que se o Turco aponta na India, temo muito que nos seja grão sobrosso* „ *Eufr.* 2. 5. *f.* 75. *v.*

SOBREPARTO, adverb. depois de parir *v. g.* „ *adoeceu sobre parto*; talvez se usa como nome *v. g.* „ *morreu de sobre parto*, *i. e.* doença que sobreveio ao parto.

SOBREPELLIZ, s. f. vestidura Ecclesiastica de lenço branco que se enfia pelo pescoço, e cobre em roda o corpo até o meio.

SOBREPENSADO, adv. de proposito, assinte com deliberação „ *Deus deu de proposito, e sobrepensado como dizem* „ *Lucena.*

SOBREPOR, v. at. por em cima de outra coisa. § Dobrar por cima; e neste sent. talvez se usa intransf. como dobrar.

SOBREPOSSE, adv. além, mais do que se póde *v. g.* „ *comer, despender, obrar, tollerar* —

SOBREPOSTO, part. pass. de sobrepòr.

SOBREPUJANÇA, s. f. excesso *v. g.* — „ *de força.*

SOBREPUJANTE, part. pres. de sobrepujar.

SOBREPUJAR, v. at. exceder em altura, força, &c. *v. g.* „ *as chamas sobrepujavão os telhados* „ *e quanto o bramido do toiro sobrepuja os vagidos do minino* „ *a razão sobrepuja o instincto dos animaes* „ *Hortensio sobrepujou os Oradores do seu tempo* „ *Eneida* 7. 182. „ *e sobrepuja a todos na estatura* „ *sobrepujou esta Santa ás virtudes de todos outros* „ *Flos Sant. pag. XC. col.* 2. *V. de S. Paula. Mausinho f.* 132. *v.* „ *entre todos os mais sobrepujavão os suspiros que d'alma lhe saião* „ *i. e.* soavão mais altamente.

SOBREPUXAR, v. sobrepujar „ *ó paixão tão cruel, e sem razão, como em mim sobrepuxaes* „ *Auto do dia do Juizo.*

SOBREQUILHA, s. f. Naut. peça que he composta de outras, e corre de poupa a proa sobre as cavernas, em respondencia da quilha.

SOBRERODELLA, s. f. d'Alveit. tumor sobre a rodela do joelho das bestas, tomando partes da junta.

SOBREROLDA, s. f. s. m. a pessoa, ou pessoas que ficão para observar se a guarnição de huma praça, se a ronda faz as suas obrigações, se está nos seus postos, e estancias, e fig. o que observa, e vigia se as pessoas postas para vigiar, e dirigir fazem seu dever. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 5. „ *e com ser tal o mestre dos noviços, não se descuidava elle, antes o ajudava, e servia de sobrerolda.*

SOBREROLDAR, v. at. vigiar como sobrerolda. *P. Pereira* 2. 142. *v.*

SOBRERONDA, s. f. v. sobrerolda. *Orden. Militares f.* 10. *v*

SOBRESAIR, v. n. realçar-se, apparecer mais, lustrar mais.

SOBRESALENTE, s. que se usa adverbialmente *v. g.* „ *levava os navios fornecidos de gente de sobresalente i. e.* de mais que a necessaria, e para servir nas faltas do ordinario. *Castan. L.* 5. *c.* 81. *P. Pereira* 2. *f.* 142. *v.* usa-se tambem adj. *v. g.* „ *tomarem os mantimentos que a náu levava sobresalentes* „ *Barros D.* 1. *L.* 4. *c.* 2. *e na D. f.* 38. *col.* 4. „ *a gente sobresalente* „ *Maris Dial.* 4. *c.* 14. *mantimentos de sobresalente pag.* 290. *ed.* 1672.

SOBRESALTAR, v. at. causar sobresalto; o movimento de qualquer rama o sobresalta.

SOBRESALTEADO, part. pass. de sobresaltear. § f. *Sobresalteado de prazer, de alegria, da novidade.*

SOBRESALTEAR, v. at. assaltar, acommetter de improviso. *Goes Cron. Man.* 4. p. cap. 5.

SOBRESALTO, s. m. salto repentino, accommettimento imprevisto v. g. do inimigo, do ladrão; s. da novidade, ou coisa não esperada; e s. o effeito, i. e. o susto, e enleio que causa o sobresalto. *V do Arceb.* 1. c. 6. *o sobresalto que Frei Bartolomeu recebeu com o nomearem Arcebispo.* § Susto, desocego, inquietação. *Pinheiro* 2. f. 24. „ *não sinto sobresalto de temor.*

SOBRESARAR, v. at. sarar superficialmente, não radicalmente „ *não basta sobresarar a infirmidade, senão se arrancão as raizes* „ *Vieira.*

SOBRESCREVER *v.* sobescrever.

SOBRESCRITO *v.* sobescrito.

SOBRESELENTE *v.* sobresalente.

SOBRESEMEAR, v. at. semear sobre o semeado *v. g.* „ *se foi á sementeira daquelle dia trabalhada, e sobresemeiou muita zizania.*

SOBRESENHO, s. m. *v.* senho. *Arraes* 1. 11.

SOBRESOLEIRA, s. f. peça que fica sobre a soleira do coche.

SOBRESTAR *v.* sobreestar. *Vilhalpandos A.* 1. *sc.* 1. „ *sobrestemos assi alguns dias* „

SOBRESUBSTANCIAL, adj. mais que substancial. *H. Dom.* 1. *p. L.* 4. *c.* 25. „ *o sobresubstancial pão do Ceo.*

SOBRETEIMA, adv. pertinazmente. *B. P.*

SOBREVENTO, s. m. coisa que accresce, sobrevem, e altera sendo imprevista, a ordem das coisas, bem como os ventos impetuosos, que sobrevem, e perturbão a navegação „ *sahir das tempestades do mundo alterado em continuos sobreventos, he grande ganho* „ *Arraes* 2. c. 17.

SOBREVESTIDO, part. pass. *v.* sobrevestir.

SOBREVESTE, s. f. vestidura que se traz sobre outra. *Lucena f.* 378. *Viriato* 5. 109. diz *o sobreveste*, masc.

SOBREVESTIR, v. at. vestir por cima „ *sobrevestidos de burel aspero* „ *Vieira.*

SOBREVIR, v. n. vir, occorrer, succeder, acontecer logo depois de outro successo, ou quando ainda dura *v. g.* „ *estava com febres, e sobreveio-lhe a dor de cabeça.* § Vir depois de ter vindo huma vez. *Vieira.* § Vir, dar sobre *v. g.* „ *sobrevinhão nuvens de settas* „ *Castan.* 2. *f.* 157. § Acontecer. *H. Pinto f.* 336. *col.* 2. *nos sobrevem coisas contra nossa vontade.*

SOBREVIRTUDE, s. f. hum véu, que certas freiras trazem sobre a toalhinha.

SOBREVISTA, s. f. prancha de ferro que se une á borda que fazem os murriões no oco que está da parte do rosto, a qual he como meia lua. *Lobo Condestav. Canto* 13. *f.* 207. „ *bandas, tenções, escudos, sobrevistas*; e *Canto* 14. *f.* 216. „ *a sobrevista, e plumas derribadas*; outra coisa parecem ser as *sobrevistas*, ou que são feitas d'outra materia no *Palm. p.* 2. *c.* 46. e *c.* 163. „ *sobrevistas louçãs, e de grã preço feitas, e guarnecidas da mão de suas damas* „ *Bluteau* diz que na *M. Lusit. t.* 1. *f.* 360. *col.* 2. se toma por *sobreveste.*

SOBREVIVENCIA, e Supervivencia.

SOBREVIVER, v. n. sobreviver a outrem, vencello em dias, viver mais que elle, e por tempo depois da sua morte.

SOBREXCELLENTE *v.* sobresalente. § Coisa de superior excellencia „ *esta união da verdade com a misericordia he tão sobrexcellente* „ *Vieira.*

SO'BRIAMENTE, adv. com sobriedade.

SOBRIEDADE, s. f. temperança, principalmente no beber: s. *saber com sobriedade* „ *i. e.* modo, temperança.

SOBRINHA, s. f. a filha do irmão, ou irmãa a respeito do tio, ou tia.

SOBRINHO, s. m. o filho do irmão, ou irmãa.

SO'BRIO, adj. o moderado no beber; e fig. no comer, e outros appetites.

SOBRO, s. m. *v.* sovereiro „ *carvão de sobro.*

SOBROÇO *v.* sobreosso.

SOBROGAÇÃO, e deriv. *v.* sub——

SOBROSADO, adj. tirante a rosado; *folhas——Vasconc. Not. Brasil. f.* 254.

SOBSCREVER, e deriv. *v.* subscrever.

SOBSTAR; diz-se erradamente por *sobreestar. v. sobreestar*, que assim o escrevem os *Classicos*, e a *Ordenação.*

SOBVERSÃO, e deriv. *v.* subversão, &c.

SO'CA, s. f. no Brasil planta-se a cana de assucar, e a primeira producção se diz planta; cortada ella dos pés que ficão em terra brota outra novidade que se diz *sóca*; e desta cortada torna a brotar a *resóca. Insul.* 10. 82. § *Não ter nem soca, i. e.* nem branca, nem hum seitil.

SOCADO, part. pass. de socar. § *Homem——*, dobrado, refeito, bem coberto de carnes.

SOCAIRO, s. m. (composto de *so*, ou *sob*, e *cairo* no fig. por amarra.) § Amarra. *Castan. L.* 3. *f.* 66. „ *os que levavão a toa soltárão com medo o socairo, e a não dera a costa se outros não acodissem a tomar o socairo.* § *Ao socairo*, *i. e.* á ré, por detraz da poupa do navio. *Lemos Cerco de Malaca*; f. „ *ao socairo da forta-*

le-

leza ,, *i. e.* emparado com ella , por traz della. *Barros*: *ir ao ſocairo de alguem*, *i. e.* ſeguindo-o. § Póde-ſe derivar talvez da palavra Irlandeza *ſocair* , que ſignifica em poſto abrigado do vento. (*Bullet* , *Memoires ſur la Langue Celtique t.* 2. *artigo ſoucair.*) *P. Pereira L.* 1. *f.* 133. ,, *retirar-ſe ao ſocairo de huma ponta de ilha* , *ou recife* , *i. e.* para detraz della.

SOCALCO , ſ. m. porção de terra ſoſtida , talhando-ſe a pique , ou em talud para fazer no alto pequenas planicies , nas terras montuoſas , ou nas encoſtas , de ſorte que vai ficando como em degráos.

SOÇAPA , adv. com capa , còr , pretexto ; it. furtivamente. *Viriato* 5. 85.

SOCAVAR , v. at. cavar por baixo. *Fenix da Luſit.* ,, *mina ſocavada.*

SO'CCO , ſ. m. calçado vulgar , e baixo , uſado na Comedia , oppõe-ſe ao Cothurno tragico. § *Materia he de Cothurno* , *e não de Soco* , *i. e.* não vulgar ,, *Camões.* § Membro do pedeſtal das colunas , o qual he como huma baſe delle. *V. do Arceb.* baſe de cruzes , relicarios , &c. § Maſmorra , prizão ,, *eſcravos vendidos no barbaro ſocco de Argel* ,, *Epanaforas.*

SOCO , ſ. m. vulg. murro ; e fig. chamão os rapazes ſocos ás móças que o peão com que atirão faz na carniça , ou no peão que eſtá no meio da roda como alvo , para lhe acertarem.

SOCCORRER *v.* ſocorrer.

SOCCORRIMENTO , ſ. m. *v.* ſoccorro. *Azurara cap.* 5. ,, *para*—*dos eſtrangeiros.*

SOCEDER *v.* ſucceder.

SOCEGA , ſ. f. huma porção de vinho que ſe toma para conciliar o ſono.

SOCEGADAMENTE , adv. quieta , tranquillamente.

SOCEGADO , part. paſſ. de ſocegar; deſcanſado , que tem ſocego.

SOCEGAR , v. at. aquietar v. g. ſocegar o animo , a alma de eſcrupulos , temores , duvidas , aflicções. § v. n. Ter ſocego. § Adormecer.

SOCEGO , ſ. m. quietação , deſcanço , tranquilidade do eſpirito.

SOCESSÃO , &c. *v.* ſucceſsão.

SOCHANTRE , ſ. m. official eccleſiaſtico , que entoa no Coro em as faltas do Chrantre.

SOCHIAR *v.* eſconder. *B. Pereira.*

SOCIABILIDADE , a qualidade de ſer sociavel.

SOCIAL , adj. que he propenſo a viver em ſociedade , e converſação dos ſeus ſemelhantes *v. g.* ,, *o homem he hum animal ſocial v.* ſociavel. § Que reſpeita a alguma ſociedade , que deu ſer a ella *v. g.* ,, *o pacto* , *ou contrato ſocial.* § Proprio de ſocios *v. g.* ,, *ſocial communicação* ,, *M. Luſit.*

SOCIAVEL , adj. amigo da ſociedade , converſação , e que ſe ha bem nellas. § Social , feito para viver em conſorcio , e converſação de ſeus ſemelhantes *v. g.* ,, *o homem he animal ſociavel* ,, *Vieira.* § Compativel *v. g.* ,, *obra em que ſe achão ſociaveis as virtudes* , *que o Poeta ſuppoz incompativeis. Varella numero vocal.*

SOCIEDADE , ſ. f. união de duas , ou mais peſſoas para conſeguirem algum fim ; ou ſeja a ſociedade civil , ou mercantil , ou qualquer outra como para guerra , e outras taes emprezas.

SOCIO , ſ. m. o companheiro de outro , ou mais que ſe concertárão para de mão commum conſeguirem algum fim *v. g.* ,, *ſocio no commercio* , *no crime. Orden. L.* 3. *T.* 56. § *fin.* cumplice.

SO'CO *v.* ſocco.

SOÇO *v.* enſoço.

SOÇOBRADO *v.* ſoſubrado.

SOÇOBRO *v.* ſoſubro.

SOÇOBRAR *v.* ſoſſobrar.

SOCOPILE' *t.* Beir. *v.* póſpello.

SOCCORRER , v. at. ajudar , remediar com preſteza a coiſa , ou a quem veio detrimento , ou vai arruinando-ſe *v. g.* ,, *ſocorrer ao neceſſitado com eſmolas* ; *a praça com gente* , *e munições* ; *ſocorrer com caſa* , *cama* , *dinheiro* , *conſelhos. Vieira.* § *Soccorer-ſe* , recorrer pedindo auxilio , remedio *v. g.* ,, *ſoccorrer-ſe aos amigos. M. Luſit.* *Orden.* 1. *T.* 62. § 2 : ,, *com lagrimas* , *e pregarias ſe ſoccorião ao remediador de tudo* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 160.

SOCCORRIDO, part. paſſ. de ſoccorrer.

SOCCORRO , ſ. m. o auxilio , adjutorio , que ſe dá a alguem , daquillo cuja falta lhe cauſa detrimento , e póde ſer-lhe cauſa de grande mal , e ruina , v. g. ſoccorro de gente de guerra , de vitualhas , armas , dinheiro ; *dar ſocorro* , *pedir ſocorro* ; *vir em ſocorro* , he ir ſoccorrer , ou ſoccorrer em geral ; *vir ao ſocorro* , diz-ſe de alguma empreza particular *v. g.* ,, *vierão muitas nações em*—*deſta Cidade* : , ou ,, *as nações que forão ao ſoccorro de Gibraltar* ; *os que vierão em ſocorro do Turco.* § Auxilio para alguma empreza.

SOCOTRINO , adj. de Socotorá *v. g.* ,, *aloe* —*Barros.*

SOCRESTADO , e deriv. *v.* ſequeſtrar , ſequeſtro.

SODALICIO , ſ. m. ſociedade de peſſoas conviventes. *Chryſol Purific.*

SODOMIA, f. f. peccado nefando fenfual.
SODOMITA, f. m. o que commette o peccado nefando. *Flos Sant. pag. LXXIIII.* ỹ. „ *Jupiter foi inceftuofo, e fedomita* „
SODOMITICO, adj. nefando *v. g.* „ *peccado* — *Confpir. f.* 320.
SOEDADE, f. f. folidão. *Arraes* 5. 13, e 2. 12. § *v.* Saudade.
SOE'R, v. n. antiq. coftumar. *Lucena f.* 4. *Barros* 3. *f.* 21. *v.*
SOERGUER, v. at. levantar algum tanto debaixo. § — *fe*, folevantar-fe. *P. Pereira* 2. *f.* 80. *v.*
SOESCREVER *v.* fubfcrever. *M. Luf. t.* 2. *f.* 200. *v.*
SOFA', f. m. eftrado levantado do chão, e coberto com tapete em que as Turcas fe fentão.
SOFISMAR *v.* fophifmar f. „ *fofifmando cada hum o fim da embaixada* „ *Azurara c.* 16.
SOFOLIE', f. m. hum tecido de algodão rato, de varias cores.
SOFRAGANHO *v.* fufraganeo. *Preftes f.* 105. *traz mil picões fofraganhos* „ *i. e.* amantes que lhe paffeião, freguezes.
SOFRALDAR, v. at. levantar, erguer a fralda, ou cauda da roupa.
SOFREADA, f. f. o acto de puxar, e recolher as redeas de repente.
SOFREADURA *v.* fofreada.
SOFREAR, v. at. tomar a redea ao cavallo, e dar-lhe fofreadas. *Barros.*
SOFREADOR, adj. que fofre *v. g.* „ *fofredor de trabalho.* § Capaz de fofrer, e refiftir *v. g.* „ *corpos fortes, e robuftos fofredores fobre maneira de trabalho* „ *Lucena* : „ *corpo robufto e fofredor dos trabalhos da guerra* „ *Vafconcellos Arte.*
SOFREGAMENTE, adv. com fofreguidão.
SOFREGO, adj. o que come com tanta preffa, que mais engole, do que maftiga. § *f.* A'vido, dezejofo com impaciencia *v. g.* „ *homem fofrego de fallar em tudo* „ *Lobo* : „ *o nome, ou final de quem efcreveu a carta nem ha de eftar tão junto do contexto della, que pareça fofrego dellas, nem no meio do papel, como quem efcolheu o melhor lugar*, *Lobo Corte D.* 2. § *Amaral f.* 54. „ *ardia o fogo no navio, com huma poffe tão fofrega, e impetuofa.*
SOFREGUIDÃO, f. f. o ato de comer fofregamente. *Lobo* „ *o comer ha de fer fem fofreguidão.*
SOFRENÇA, f. f. ant. padecimento, fofrimento — *dos trabalhos* „ *Azurara c.* 5.
SOFRER, v. at. aturar os trabalhos, dores, injurias, fomes, &c. § Poder refiftir *v. g.* „ *fofre a nau os mares, e ventos.* § Diffimular. § *Sofrer mal*, tollerar com trabalho, e repugnancia. *B. elog.* 1. *f.* 242; não admittir *v. g.* „ *a dignidade da lingua Portugueza fofre mal efte genero de louvor* „ § — *fe com alguma coifa incomoda* „ i. e. acommodar-fe a feu pefar *já me eu fora com a malicia do Doutor* „ *Eufr.* 5. 8. § *Sofrer-fe de fazer alguma coifa*, conter-fe, abfter-fe com conftrangimento, e mal feu grado. *Nobiliario f.* 59. *Palmer.* 1. *p. c.* 25 „ *o Imperador não fe fofrendo com a fofpeita* „ *defceu a tirar-fe della* „
SOFRIDAMENTE, adv. com fofrimento.
SOFRIDO, part. paff. de fofrer. § no fent. ativo, o que he dotado de fofrimento : „ *a charidade he paciente, e fofrida nas tribulações* „ *Flos Santor. pag. CXXXIIII.* ỹ. *col.* 2 : „ *a fua paciencia he muito fofrida* „ *Vieira* 4. *n.* 7.
SOFRIMENTO, f. m. tolerancia, paciencia.
SOFRIVEL, adj. que fe póde fofrer. § f. Medianamente bom. *Eufr.* 3. 2.
SOFRIVELMENTE, adv. não mal, medianamente bem.
SOGA, f. f. corda groffa de efparto curado, ou de outra materia.
SOGEIÇÃO *v.* fujeição, e deriv.
SOGRA, f. f. a mãi da mulher, ou marido, fe diz fogra do genro, ou marido de fua filha, ou da mulher do filho, ou nora.
SOGRO, f. m. o pai da mulher, a refpeito do genro, ou o pai do marido, a refpeito da nora.
SOGUILHA, f. f. torçal de adornar os veftidos. *T. d'Agora* 1. *f.* 157.
SOHIA, ou foia, pret. imperf. de *foer v.*
SOIDADE, f. f. antiq. faudade „ *Barreiros Cenf. de F. P. f.* 18. *Camões eleg.* 2. *Caftan. L.* 8. *pag. ult. Maufinho f.* 129. *v.*
SOIDO, f. m. fonido.
SOIDOSO *v.* faudofo. *Camões eleg.* 2. *foidofos verfos. Arraes* 1. 1.
SOIEIRA, f. f. *v.* matricaria.
SOJORNO, f. m. cafa, habitação, morada. *Preftes f.* 36. *v. col.* 2. *t. Ital.*
SOJUGADO, part. paff. de fojugar.
SOJUGADOR *v.* fugigador.
SOJUGAR, v. at. fujeitar. *Eufr.* 4. 1. „ *a que propofito vem fojugar-fe meu primo do amor de Eufrofina* ? § *Sojugar os bois*, jungilos, metelos no jugo. *Arraes* 4. 8.
SOL, f. m. o aftro cuja luz faz a claridade do dia. § *De fol a fol*, *i. e.* defque elle nafce, até que fe põe. § *Mentir de fol a fol*, *i. e.* men-

mentir perpetnamente. *Aulegraf. f.* 154. *v.* § *Tomar o sol*, aquecer-se a elle. § it. Tomar a altura geografica. § *Soes*, no plur. dias; poet. § *Sol*, chão, terreno „ *foi vosso de sol a rama* „ *Prestes f.* 37. *v.* § *Partir o sol nos duellos*, he dividir o campo dos duellistas de sorte que não dê o sol no rosto a nenhum, para não ficar de peior condição que o outro. *Palm. p.* 2. *c.* 89. „ *e depois de lhes partirem o sol, ao som da trombeta co as lanças nos restes, &c.* § *Sol-cris*, t. vulg. eclipse do sol. § *Pezar o sol*, fraze Naut. tomar a altura. *Vieira* 4. *n.* 115.

SOLA, s. f. o coiro de boi curtido, e preparado. § *Sola do pé*, a parte inferior delle opposta ao peito. § *Pôr solas v.* solar.

SOLÃO *v.* solao.

SOLANO, s. m. a herva Moura.

SOLAO, s. m. romance ou cantiga, com toada musica, ou que affecta esse estilo. *Sá Mir. Ecloga* 4. *Enfr.* 3. 2. „ *cantar solaos*, *cantar de solao*; *se nos velhos soláos ha verdade.*

SOLAPA, s. f. cova por baixo, e tapada, que se não vê. § f. „ *o amor tem mil solapas* „ *Prestes f.* 70. *v.*

SOLAPADAMENTE; adv. ás escondidas, com disfarce.

SOLAPADO, part. pass. de solapar, onde ha lapas, ou solapas. *Cruz Poes. f.* 63. „ *allinas solapadas penedias.* § f. Coisa que cobre dano, ruina, como a pedra sobre a lapa. *H. Pinto f.* 496. „ *a prosperidade do mundo he perigosa, enganosa, e solapada* „ § *Animo solapado*, o de quem encobre maldade.

SOLAPAR, v. at. excavar por baixo, deixando a superficie, ou nota *v. g.* „ *o mar tem solapado a penedia da costa*, *o mineiro solapa as montanhas* „ *os Mouros solapárão cavando a estancia* „ 2. *cerco de Diu f.* 181. § f. *O humor, ou materia solapou toda a parte apostemada*; *a vaidade solapou a virtude*, *i. e.* tirou-lhe o fundamento, e deu com ella em terra. § f. „ *solapar-se vosso nadivel pensamento* „ *Ulisipo.*

SOLAR, adj. concernente ao sol *v. g.* „ *eclipse solar. Barros. Camões.*

SOLAR, s. m. o chão de casa antiga de alguma familia nobre, herdade, ou terra onde ha solar, e senhores da tal terra, e se diz „ *solar grande* „ *solar conhecido*, com jurisdicção no territorio onde está, ou sem ella, com direitos sobre os *solarengos*, ou homens povoados no solar de outro. § f. „ *A porta da Cruz* (*onde se fundou a primeira Universidade*) *foi solar das boas letras* „ *M. Lusit. t.* 5.

SOLAR, v. at. cobrir com sola, pôr solas *v. g.* „ *solar os sapatos*, *que as tem gastadas.* § f. *Solou-lhe os sapatos de pranchas de chumbo. H. Domin.* 2. *p. L.* 1, *c.* 5.

SOLARENGO, s. e adj. (de solar) *solarengos*, os homens que moravão em terra de algum fidalgo de solar, erão como vassallos, e pagavão certos direitos aos *senhores de solar. Nobiliar. f.* 107.

SOLARIEGO, adj. que pertence a solar de nobreza: f. nobre, de solar *v. g.* „ *casa solariega*, ou solar. *Corogr. Portug.*

SOLARIO, s. m. soalheiro. *V. de S. João da Cruz.*

SOLAS, *estar a solas*, *i. e.* só, sem companhia. *Vieira.*

SOLDA, s. f. a materia de que se usa para soldar metaes, pedras. § *v.* Consolda herva. § *v.* Momia.

SOLDADA, s. f. paga que se dá aos criados, serventes, trabalhadores. § f. Premio, recompensa. *Sá Mir.*

SOLDADESCA, s. f. a gente de guerra. *M. Lusit.*

SOLDADESCO, adj. de soldado *v. g.* „ *vida*——

SOLDADO, s. m. homem alistado para serviço militar, e exercitado nelle, na graduação he a ultima classe, abaixo dos anspeçadas. § Peixe Brasilico, alias camboatá.

SOLDADO, part. pass. de soldar. § f. „ *Amizade mal soldada.* § *Conta*——*v.* soldar.

SOLDADURA, s. f. união de metaes por meio da solda.

SOLDANELLA, s. f. a couve do mar (*brassica marina.*)

SOLDÃO, s. m. o Imperador dos Turcos.

SOLDAR, v. at. unir duas peças de metal por meio da solda, e de fogo, que funda o metal, que as une. § f. *Soldar o vidro com betume, ou pollimento.* § v. n. *Soldar huma ferida*; ou at. fazer soldar, ou unirem-se os labios. § *Soldar a amisade rota, e quebrada.* § *Soldar*, em commercio, quando dois correspondentes tem contas, e as ajustão, o que deve paga a differença, e isto se chama *soldar a conta.*

SOLDO, s. m. a paga do soldado. § Moeda antiga que havia antes de 1395, 20 soldos fazião huma livra antiga de 36 reis; *Severim de Faria* diz que este soldo valia 1 real, 4 ceitis e $\frac{4}{5}$ § *Soldo á livra*, *i. e.* proporcionadamente ao principal. *Orden. L.* 2. *T.* 33 *e L.* 1. *T.* 18. § 27. pro rata verte. *B. Pereira.*

SOLECISMO, s. m. erro de grammatica, na concordancia, ou no modo de declarar as relações

ções das coisas v. g. ,, *tu destes-me* trez ; vá *em* minha casa ,,

SOLEDADE , s. f. solidão , lugar solitario. *Eneida* 12. 191. § O estado de quem está só , e a saudade que o acompanha da pessoa de quem está só , e desejosa.

SOLEIRA , s. f. hum ferro que anda debaixo das tesouras do coche. § A pedra debaixo do portal. § na Artelharia , he hum taboão , que chega da taleira , á diante ra da carreta. § A parte da estribeira onde assenta o pé.

SOLEMNE , adj. feito com ceremonias de religião públicas , e extraordinarias v. g. ,, *festa* —— ; *missa* —— ; *exequias* —— § Em que ha as taes ceremonias v. g. ,, *dia solemne* ,, *Vieira.* § Celebre , pomposo , com ceremonias v. g. ,, *jogos* —— ; *audiencia* —— ; *entrada* —— § *voto* —— , o que se faz em face da Igreja com as formalidades canonicas. § *Acto* —— , authentico , revestido das formalidades requeridas v. g. ,, *testamento* ——

SOLEMNEMENTE , adv. com solemnidade ; authenticamente.

SOLEMNIDADE , s. f. a qualidade de ser solemne. § Rito , ceremonia , ou formalidade , com que a coisa se faz solemne. § Dia , ou festa solemne.

SOLEMNIZAR , v. at. fazer solemne v. g. ,, *solemnizar a festa* , *hum acto* ; *o testamento* , *&c.* § Festejar com solemnidade.

SOLERCIA , s. f. industria , habilidade , e astucias para fazer , ou tratar alguma coisa ,, *com que solercia intenta occasionar guerras entre nós* ? *M. L.*

SOLES , s. m. huma peça de páo , em que se tomão os bois , quando o arado , ou o carro leva mais de huma junta.

SOLETA , s. f. sola cortada para solar sapatos.

SOLETRAR , v. at. dar o som parcial que cada letra representa em huma palavra , como fazem os mininos , que aprendem a ler.

SOLEVANTAR , v. at. erguer hum pouco , soerguer. *Mausinho f.* 59. *v. est.* 1. ,, *no leito se solevanta com turbado peito.*

SOLEVAR v. sollevar.

SOLFA , s. f. as notas da Musica.

SOLFAR , v. at. de encadernador , he grudar huma folha singela com outra para se poderem coser ; it. unir grudando algum pedaço á folha rota na margem , ou corpo para a fazer igual ás outras.

SOLFEJAR , v. n. cantar as notas de musica , sem palavras , por ensaio , ou como fazem os principiantes.

SOLFEIO , ou SOLFEJO , s. m. a musica que se dá aos principiantes para estudarem solfejando.

SOLFISTA , s. c. pessoa , que canta por solfa ; que põe em solfa a cantoria : Musica , ou Musico.

SOLHA , s. f. peixe do rio , aliàs Patruça. § Armadura usada antigamente. *V. do Condestav. f.* 12. *col.* 1. ,, *passou-lhe humas solhas de que hia armado* ,, virá do Hespanhol *solla* , solla , ou coira.

SOLHADO , part. pass. de solhar. § , s. m. Pavimento de taboas. *Pinheiro* 2. *f.* 134. *a cadeira Imperial a tens no mesmo solhado* , *como qualquer dos amigos* ,, *i. e.* não posta mais alto.

SOLHAR , v. at. solhar as casas , pôr-lhe , assentar-lhe o solho , pavimento de madeira , ou lages , &c. v. assoalhar , e solho.

SOLHO , s. m. peixe marino , que busca os rios tem focinho agudo , olhos e boca pequenos , he desdentado de corpo chato , &c. (*accipenser*) § *Solho* o pavimento da casa ; outros dizem *soalho* , e outros *assoalho.*

SOLIA , s. f. huma droga de lãa vulgar usada antigamente. *T. d'Agora t.* 1. *f.* 162 ,, *mantos de solia* , *filele* , *e sarja* ,, : d'aqui no fig. ,, *escudeiro de solia* , *i. e.* de baixa sorte. *Camões v. Andrada Cron. J.* 3. *p.* 2. *cap.* 12. *f.* 18. *col.* 1. *Artigos das Cisas* , *Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 115.

SOLLICITAR , e deriv. v. sollicitar , &c.

SOLICITIDÃO , s. f. v. sollicitude. *Marulho de Fr. Marcos f.* 101. 102. *e* 151. *ỹ.*

SOLIDAMENTE , adv. com solidez , firmeza. § Com boas , e sólidas razões. § Com attenção , reflexão , madureza , prudencia.

SOLIDÃO , s. f. retiro , lugar solitario. *Vieira.*

SOLIDAR , v. at. fortalecer , fazer sólido , v. g. solidando as cartilagens em ossos. § f. Fundar , corroborar , assentar , confirmar , estabelecer com razões sólidas ,, *para mais solidar aquelle direito* ,, *M. L.*

SOLIDÉO , s. m. barretinho redondo , e liso , que os Ecclesiasticos doutores trazem sobre a coroa para a cobrir.

SOLIDEZ , s. f. a qualidade de ser sólido v. g. ,, *a solidez dos corpos* ,, § f. v. g. ,, *elegeu a solidez da humildade por não se arriscar* ,, : *a solidez das razões que deu* , *&c.*

SO'LIDO , adj. que não he fluido ; o corpo cujas partes tem firme união , e não se desunem de si mesmas ; v. g. o páo , pedra , os me-

metaes, &c. § Não fragil, que resiste ao embate, ou força sem se quebrar v. g. „ *solido edificio, ponte solida. Ulissea.* § f. Real, effectivo, duravel, que tem força, he bem fundado v. g. „ *doutrina*——; *amizade*——; *razões*——; *devoção*——§ *Solido*, em Mathem; se diz substantivamente, o corpo que tem as 3 dimensões de largura, altura, e longor; oppõe-se a linha, e superficie. § *Numero solido*, v. cubico. § *Em solido* v. solidum. *F. Mendes c.* 151.

SOLIDUM, s. m. jurid. *in solidum*, são termos latinos, que significão por inteiro v. g. „ *este abonador afiançou in solidum*, i. e. obrigou-se por toda a divida, ainda que haja outros fiadores.

SOLILOQUIO, s. m. rasões que alguem diz fallando com sigo sòmente; as fallas do Theatro, que o actor faz estando só se dizem Monologos.

SOLIMÃO, s. m. v. sublimado corrosivo.

SOLINHADEIRA, s. f. huma especie de martello, com que os cavouqueiros cortão a pedra nas pedreiras.

SOLIO, s. m. trono. *Camões*: „ *Principe indigno do solio*. *Brachiologia de Principes.*

SOLITARIO, adj. deshabitado, despovoado, onde não ha gente v. g. „ *lugar*——; *bosque*——§ Que não convive, não conversa os seus semelhantes; que vive em despovoado. *Camões Canção* 5. § Como subst. *o solitario*, o que vive em solidão. § *Passaro solitario*, (*passer solitarius*) costuma andar só, pelos telhados das casas, e edificios antigos. *Camões Canção* 5.

SOLLEVAR, v. at. erguer debaixo. §——*se*, solevantar-se, soerguer-se. *Mausinho f.* 70.

SOLLICITAÇÃO, s. f. o acto de sollicitar, instigação, conselho, impulso, diligencia.

SOLLICITADO, part. pass. de sollicitar v. o verbo.

SOLLICITADOR, s. m. hum official público, que requer as coisas de justiça nos Tribunaes, de que ha numero certo. *Orden. L.* 1. *T.* 26. § O que sollicita a fazer mal.

SOLLICITAMENTE, adv. com anciosو cuidado, com primorosa diligencia.

SOLLICITANTE, part. pres. de sollicitar, dizemos o *sollicitante*, i. e. o Sacerdote que na confissão induz o penitente para malfazer v. g. as mulheres a peccarem deshonestamente com elle.

SOLLICITAR, v. at. agenciar, diligenciar o despacho, e conclusão de algum negocio, com cuidado, e actividade. § Induzir com razões, e instancias v. g. „ *sollicitar alguem a mal, sollicitar mulher alheia; sollicitavão-no para emulo de Christo.* § *Sollicitar a paz, sollicitando com o casamento a restituição das terras* „ *M. Lusit.* „——*fazenda. B.* v. *vergonha f.* 294.

SOLLICITO, adj. cuidadoso, diligente com incommodo do espirito v. g. „ *andar sollicito na causa de Deus* „ *Freire*: „ *as abelhas são muito sollicitas no trabalho* „ *Costa*: *Camões* „ *as sollicitas abelhas. Arraes* 1. 8. „ *sollicitos para a virtude: e dial.* 2. *c.* 21. *sollicitos pelo futuro não gozamos o presente.*

SOLLICITUDE, s. f. ancioso cuidado, e diligencia em negociar, alcançar, conseguir algum fim. *Agiologio Lusit.*

SOLO, s. m. a musica para se cantar por huma só pessoa, ou se dizer por hum só instrumento; a dança em que dança hum só. § t. Jurid. chão.

SOLOGISAR v. syllogisar.

SOLSTICIAL, adj. concernente ao solsticio v. g. „ *coluro*——§ Que vem no solsticio v. g. „ *doença*——

SOLSTICIO, s. m. d'Astron. o tempo, em que o Sol está mais distante do Equador, ha dois solsticios, o hiberno, ou d'Inverno, quando o Sol estando no tropico de Capricornio faz o dia mais curto que temos, e começa a voltar para nós; e o solsticio estivo, ou do verão, que he quando o Sol no tropico de cancro, faz o dia maior do verão, e começa a voltar para o outro tropico. *Barros* „ *naquelle solsticio do tropico de cancro.*

SOLTA, s. f. maniota de pear bestas. § *Passo de soltas*, o que se ensina aos cavallos, andando com as soltas travadas. § f. Prisão, vinculo. *H. Pinto* „ *atada ao esteio da verdade, com as soltas da virtude.* § *Quebrar as soltas*, desprezar todos os vinculos moraes, e termos de moderação. *Euf.* 5. 8.

SOLTAMENTE, adv. livre, desembaraçadamente v. g. „ *pelejando*——; *correr*——§ f. Licenciosamente, sem pejo v. g. „ *mentir*——; *viver*——; *gozar mais soltamente da sua má conversação.*

SOLTÃO, s. m. soldão. *Barros.*

SOLTAR, v. at. largar o que estava atado, encolhido, ou prezo v. g. „ *soltar o cabello; soltar hum preso dos grilhões, cadeias, carcere; soltar a redea ao cavallo*, e fig. *soltar as redeas ao povo, ás paixões, á crueldade, á tyrania.* § *Soltar as terras*, largar, dar a posse, ou dominio dellas. § Explicar, dissolver, desatar v. g. „ *soltar duvidas. M. Lus. livro* 6. *c.* 2.; *soltar a questão*, *soltar o argumento*; *soltar hum sonho, que*

outrem teve „ *Arraes*. 8. 12. § Deixar correr abrindo *v. g.* „ *soltar o sangue das veias.* § *Soltar os diques*, abrilos para que entre, ou saia a agua, *soltar o registro, ou preza*, para correr o liquido. *Vieira.* § *Soltar palavras*, proferilas, é disse das que se não houverão de dizer; e daqui „ *soltar-se em palavras deshonestas* „ *Cron. J.* 1. *pag.* 300; *soltar-se em injurias*, *em disparates.* § *Soltar a voz*, fallar. § *Soltar suspiros*, suspirar. *Lobo.* § *Soltar o ventre*, causar curso, ou camaras. § Quitar *v. g.* „ *soltou-lhe parte dos tributos* „ *Barros elog.* 1. § Desfazer *v. g.* „ *soltar amizades* „ *B. elog.* 1. *f.* 353. daqui diremos „ *soltar a outra parte contractante* „ por desobrigala do que estava obrigada. § Abrir mão, levantar mão *v. g.* „ *soltar a empreza*, *soltar a guerra*, não a proseguir. *Barros elog.* 1. *f.* 359.

SOLTEIRO, adj. não casado.

SOLTO, part. pass. de soltar, livre de prizão, cadeia. § *Vida* ——, livre, independente; it. dissoluta; licenciosa „ *Guia de Casados.* § *Dormir a sono solto*, repouzadamente. *V. do Arceb.* § *Verso solto*, *i. e.* sem consoantes. *Costa Virgil.* § *Solto de lingua*, o que falla sem pejo, nem modestia. § *Seda* ——, froixa, não torcida. *Castan.* 2. *f.* 215.

SOLTURA, s. f. o acto de soltar da prizão, ou cadeia. § Despejo, descomedimento, licenciosidade, dissolução *v. g.* „ *soltura de palavras*, *que se não houverão de dizer*; *soltura em roubar*; *nos vicios*, *&c.* § Explicação interpretação, solução *v. g.* „ *soltura do oraculo*, *do sonho* „ *Vieira.* § *Dizer o sonho, e a soltura*, *i. e.* tudo o que vem á boca, sem reipeito do comedimento, nem da modestia. *Ulisipo f.* 10. *v.*

SOLUÇADO, part. pass. de soluçar „ *terra tão suspirada, e soluçada delles* „ *H. Pinto f.* 124. *col.* 1.

SOLUÇÃO, s. f. Quimico, o acto de desunir as partes que compõe algum corpo *v. g.* sal, metal, &c. por meio dos menstruos. § f. Explicação da difficuldade, duvida. *Vieira.* § Resolução *v. g.* —— „ *do Problema.*

SOLUÇAR, v. n. dar soluços. § t. Naut. *soluçar*, *ou saluçar* (como *Barros* diz) *a náu*, he jogar de sorte, que levante, e mergulhe a popa, e proa alternativamente. *Barros* „ *começou a náo a saluçar de maneira que trincou duas amarras.*

SOLUÇO, s. m. suspiro redobrado com huma voz, ou som interrompido. § t. Naut. o movimento que a náu faz, arfando, ou mettendo de proa. *Barros* „ *no outro saluço que a não fez arfando.*

SOLUÇOSO, adj. acompanhado de soluços *v. g.* „ *o soluçoso alento* „ *i. e.* o respirar com soluços. *Elegiada f.* 266.

SOLVER, v. at. *solver duvida*, soltar. *M. Lus.* § na Pintura, *solver as cores*, ilas desfazendo, e applicando com hum pincel seco. *Arte da Pint. f.* 65.

SOLUTIVO, adj. Med. *remedio* ——, que resolve, e adelgaça os humores, de sorte que saião pela transpiração, ou se evacuem por outras partes. *Garçia d'Orta f.* 7. *v.*

SOLUTO, adj. solto, desatado de vinculo, lei, prisão. § *Oração* ——, prosa. *Barros Gram. f.* 162.

SOM, s. m. a impressão que faz nos ouvidos o ar movido de certo modo, e vibrado, *v. g.* pelo tiro, pela lingua, e dentes, por hum sino, instrumento musico, &c. § *Cantar ao som dos instrumentos*, *i. e.* acompanhando, e accommodando a voz ao som delles. § f. „ *Ao som do paladar*, *i. e.* ao gosto *v. g.* „ *fallar ao som do seu paladar. Eufr.* 1. 1: „ *ao som da vontade* „ *da natareza*, *i. e.* segundo, conforme. *Vasconcellos Not.* „ *vivem ao som da natureza, sem fé, nem lei* „ § *Navegar ao som dos mares*, *i. e.* a seu arbitrio delles. *F. Mendes*; *ao som de sua paixão*, *i. e.* conforme ao que ella quer, e inspira. *Sá Miranda.* § *Estar em som de guerra*; *de resistir*, *&c.* i. e. em humor, em resolução. *Eufr.* 5. 9. § Em ar, apparencia *v. g.* „ *saiu o Principe de Coimbra em som de caça. M. L. i. e.* como quem vai para a caça. § *Ia me ao som por onde as mais ião*, *i. e.* seguia o fio da gente, fazia como os mais. *Sá Mir.* § *Chegar á praça*, *em som de paz*, *i. e.* como quem vai de paz. *Galhegos.* § *Dizer alto*, *e de bom som*, com despejo, sem temor. *Euf.* 3. 1. § *Anda o mundo d'outro som*, *i. e.* segue outros estilos. *Eufr. prol.* § *Em som de sair*, *i. e.* disposição de sair. *P. Pereira* 2. 100.

SOM, variação antiq. do verbo ser, em vez de sou. *Sá Mir. egl.* 8.

SOMA, s. f. a quantidade, que resulta da união de muitas parcellas somadas. § Huma embarcação usada no Chincheo. *Couto.*

SOMADO, part. pass. de somar.

SOMAR, v. at. averiguar, e achar a quantia que resulta de muitas parcellas, ou porções de grandezas da mesma especie *v. g.* „ *somai 3 covados mais* 10, *mais* 19, *mais* 7: *nós não podémos somar covados com varas*, *nem quartilhos com canadas.* § *fig.* Resumir. § —— *se*, Resumir-se. *Barros.*

SOMBRA, s. f. a falta de luz causada por corpo que não dá passagem aos raios *v. g.* ,, *a sombra que a terra faz quando se põe diante do Sol causa o eclipse da Lua.* § *Na Pintura*, a parte della que fica depois dos altos, onde a luz fere, os quaes se representa que tomão a luz ás sombras. *Nunes Arte de Pintura.* § A tinta com que se pintão as sombras. § *Não querer nem por sombras*, *i. e.* de modo nenhum. § *A' sombra*, *i. e.* com pretexto. *Castilho elog.* 1. ,, *á sombra de fazerem guerra aos Castelhanos, tomavão nossos navios desarmados havendo-nos por huma mesma nação* ,, § *Arvores de sombra*, as que se plantão para a darem. *Palmer.* 4. *p. f.* 52. § *Sombras poet.* os manes, almas dos mortos. *M. Conq.* 12. 77. *Camões Soneto* 77. § *As sombras do Sepulchro*, *do Inferno*, *i. e.* as trevas. § *A' sombra*, *i. e. ao emparo*, *abrigo v. g.* ,, *Tristão de Ataide se meteu debaixo da sombra da artelharia das náus* ,, *Castan.* 8. *f.* 137. *ficou a náu bem defendida á sombra da fortaleza. Amaral* 2. ,, *á sombra de vãos titulos se fazem iguaes aos grandes nomes* ,, *Linheiro* 2. 150. § *Fazer sombra*, *servir de amparo. Lobo Dial.* 13. *Corte na Ald.* § *Imagem apagada*, *vestigios*, *leves noções*, *e tinturas*, *ou descripções v. g. estudou latim*, *mas escassamente se via em elRei D. João* 3. *sombra da lingua latina* ,, *Castilho elog. Arraes* 10. 6. ,, *nas escrituras se achão sombras*, *e traças das propriedades*, &c. ,, *Lucena* ,, *levou de cá as côres*, *sombras*, *e figuras das ceremonias catholicas.* § *Toda a Cidade estava coberta das sombras da morte* ,, *Flos Sant. CCXXXIIII. v. col.* 2. § Figura, representação, ou imagem significativa do que ha de realizar-se *v. g.* ,, *as ceremonias da Lei Moisaica*, *erão sombras das da Lei da Graça* ,, § Ar, apparencia *v. g.* ,, *sem sombra de verdade*, *fazer sombra de resistencia. M. Lusit.* § *Receber alguem com boa sombra* ,, *i. e.* bom ar, boa cara, e mostras. § O que sempre acompanha a outro se diz *sua sombra.* § *Sombra*, peixe *v. Ombrina.*

SOMBREIREIRO, s. m. o que faz sombreiros, ou chapeos. *Arte de Furtar c.* 54.

SOMBREIRINHOS, s. pl. m. *sombreirinhos do telhado*, herva, aliàs concilhos, ou concelhos, *v.* orelha de monge.

SOMBREIRO, s. m. chapeo; *sombreiro de Sol*; *sombreiro de pé alto* ,, o que chamamos chapeo de Sol hoje. *Barros.* § A coisa que faz sombra, ou asombra. *Barros* ,, *ficava hum grande sombreiro de parede sobre elles*, *que os encobria.* § Peixe monstruoso, que deteve o navio da Rui Vas Pereira, alem do Cabo de Boa-Esperança, sostendo com a cauda o leme, e abarcando com as barbatanas os dois costados, a cabeça era grande como pipa, e tinha resfolegadouros, ou trombas, por onde lançava maior espadana de agua que a baleia. *Barros D.* 3. *L.* 4. *c.* 7. *Castanhèda L.* 5. *c.* 34. *f.* 126. *col.* 2.

SOMBRIA, s. f. ave Beirense, he do feitio da cotovia.

SOMBRIO, adj. onde ha sombra *v. g.* ,, *bosques*, *matos*—— ,, *Sá Mir.* § *Homem*——, severo, carrancudo. *Vieira* ,, *os Philisteus tão estirados*, *tão sombrios.* § Feito á sombra, como os mimosos gostão, sem trabalho, com molleza. *Pinheiro* 2. *f.* 146 ,, *sombria delicadeza* ,, (*umbratilis.*)

SOMEIROS, s. m. pl. dois páos que sostem a força do movimento da imprensa.

SOMENOS, adj. inferior na bondade, qualidade, graduação *v. g.* ,, *os pastores somenos* ,, *Costa*: *casar com hum homem tão somenos della* ,, *Eufr.* 5. 10. *somenos dos Indigetes* ,, *Ulisipo f.* 4.

SO'MENTE, adv. só, unicamente, não mais *v. g.* ,, *bastão-me sómente trinta* ,, *quizera sómente que me dissesse.* § ,, *Tão fraco que sómente não podia levantar os olhos* ,, *i. e.* que nem podia levantar os olhos. *B. Clarim. cap.* 62. *f.* 124 *col.* 2. § Excepto *v. g.* ,, *vinha armado de todas as armas*, *sómente o rosto* ,, *Palmeir.* 1. *p. c.* 30

SOMERGIR *v. sub*——

SOMETER, v. at. sujeitar *v. g.* ,, *someter-se a alguem.* §——*se*, humilhar-se. § *Someter-se á tirania*, *ao dominio* ,, *Vasconcellos Arte.* § *Someter os sentidos á razão*, *i. e.* crer antes o que ella dita, do que o que os sentidos mostrão. § *Sómente com força de armas. Barreiros Corogr.*

SOMETIDO, part. pass. de someter; sujeito, subjugado no prop. metido debaixo. *Eneida* 8. 11. *cada qual dos filhos á sua teta sometido.* § f. ,, *os bons deixarião de ser sometidos aos não taes* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 98.

SOMISSÃO *v.* submissão.

SOMICHO, adj. *v.* submisso; baixo. *Prestes.*

SOMITEGO *v.* sodomita; vulgarmente se diz do que he nimiamente parco, mesquinho, cainho.

SOMMA, e deriv. *v.* soma, &c.

SOMMETIMENTO, s. m. sojeição *v.*

SOMNOLENCIA, s. f. *v.* sonolencia.

SOMNOLENTO *v.* sonolento.

SOMONTE, adj. *tabaco somonte*, he de pó fino, mais inferior, do Hespanhol somonte.

SONAJAS *v.* soalhas, pandeiro. *Galhegos.*

SONANCIA, s. f. Mus. som simplez, tom.

SONANTE *v.* soante. § Sonoro. *Galhegos* 4. 204.

SONDA, s. f. prumo, com que os nauticos examináo a altura do mar. *Barros.* § Tenta de Cirurg.

SONDADO, part. pass. de sondar.

SONDAR, v. at. examinar a altura do mar, ou rio, lançando a sonda. § f. *Sondar o animo, o coração*, tentar, descobrir o que está oculto nelles; *sondar as tenções; sondar a profundidade do preceito* ,, *Vieira*: *sondar hum homem*, procurar conhecer o seu caracter, principios, indole, &c. *Eufr.* 1. 1: *sondar o negocio.*

SONEGADAMENTE, adv. occultamente.

SONEGADO, part. pass. de sonegar.

SONEGADOR, s. m. o que sonega.

SONEGAR, v. at. não dar ao rol, ao censo, ao inventario para se empadroar, aquillo que quem sonega devia manifestar *v. g.* ,, *sonegar, e não dar ao Inventario os bens do defunto. Orden. L.* 1. *T.* 87. § 6.

SONETISTA, s. c. pessoa que compóe sonetos.

SONETO, s. m. poema de 14 versos hexametros, dois quartetos rimados entre si; e dois tercetos rimados entre si segundo as Leis da Metrificação.

SONHADO, part. pass. de sonhar. § f. Que não he real, imaginado.

SONHAR, s. m. o que sonha a miude.

SONHAR, v. n. ter hum sonho. § *Sonhar com alguem, ou alguma coisa*, ter sonho a respeito dessa pessoa, ou coisa. § *Sonhar em alguma coisa*, andar sempre cuidando nella. *Eufr.* 3. 2. § v. at. ,, *Acaso sonho o que tenho ante mim? B. Clarim. f.* 189: *sonhar privanças, ou com privanças: sonharás sonhos mais leves* ,, *Sá Mir.*

SONHO, s. m. representação de alguma coisa, ou successo que se faz á nossa alma, em quanto dormimos. § f. Coisa imaginada, sem ser, nem realidade. § *Sonhos*, massa leve de farinha, ovos, frita ás boletas em manteiga, e passada por calda de assucar. § *Dizer o sonho, e a soltura*, *v.* soltura.

SONIDO, s. m. som, estrondo, ruido *v. g.* —— ,, *do mar, da voz. Vieira*: —— *das aguas do ribeiro, das folhas do bosque; dos golpes, e açoites* ,, *horrido sonido do corpo que caiu* ,, *Eneida* 9. 170.

SONII, titulo honorifico dos Persas a respeito da Religião, e quer dizer ,, sustentador, e seguidor da verdade. *Godinho.*

SONO, s. m. o descanço do animal, causado pelo adormecimento natural de todos os sentidos. § *Sono cheio*, não interrompido *v. g.* ,, *por isso não perderei meu sono cheio* ,, *i. e.* isso não me ha de vir perturbar o repouso do espirito. *Eufr.* 3. 5.

SONOLENCIA, s. f. (de sono) grande vontade de dormir, com letargo; ou modorra.

SONOLENTO, adj. que tem sonolencia. § O que apenas se levantou de dormir *v. g.* ,, *o sonolento Sol* ,, *Ulissea* 3. 89.

SONORENTO *v.* sonolento. *Eneida* 3. 142.

SONORO, adj. que dá som claro, e alto *v. g.* ,, *metal* —— ; *voz* —— ; § Estrondoso *v. g.* ,, *sonoras tempestades* ,, *Cam. eleg.* 1.

SONOROSO, adj. sonoro. *Lus.* 2. 100. § Harmonioso. *Lus.* 10 ,, *aquelle cuja lira sonorosa.*

SONOUTE, s. f. o crepusculo da noite, ou pouco depois da noite. *Sá Mir. Estrang. f.* 168 *v. viemonos huma sonoute a encontrar.*

SONSA, s. f. *v. g.* ,, *pela sonsa*, *i. e.* com sagacidade coberta, e disfarçada com simpleza.

SONSO, adj. o astuto, e fino que cobre a sua esperteza com ar, e mostras de simpleza, e tollice.

SONSONETE, s. m. o accento oratorio com que se profere alguma ironia, ou reflexão maliciosa. § na *Carta do Patriarca* referida por *Telles Ethiop.* ,, se diz que o Padre por ser Espanhol escreveu mal em Portuguez as coisas da Ethioppia por inorar como estrangeiro o *Sonsonete* do Portuguez, i. e. o número oratorio.

SOPA, s. f. pão embebido em caldo, leite &c. § *Bebado como huma sopa*, *i. e.* muito. § Estar ás sopas de outrem, comer da sua panella, ou meza por mercè. § *Estar feito huma* ——, *i. e.* muito molhado.

SOPADA, s. f. quantidade de sopas. *Camões Filodemo A.* 2. *sc.* 7.

SOPÃO, adj. chulo, beberrão.

SOPAPO, s. m. pancada com a mão gafa sobre as bochechas de quem os apara, e enchendo-as de vento, para dar som saindo o ar comprimido; dar, levar, aparar sopapos.

SOPE', s. m. sobpé *v. Couto D.* 6. *L.* 9. *c.* 11.

SOPEADO, part. pass. de sopear. § f. Privado de seu alvedrio. *Couto* 4. 7. 7.

SOPEAR, v. at. metter, ou trazer sob os pés, ou debaixo dos pés. *Leão Orig. f.* 59. embaraçar o movimento, acção; reprimir *v. g.* —— *a ira, orgulho, o furor, dezenvoltura, os appetites. Paiva Cas. c.* 5: ,, *sopeando a concupiscencia* ,,

cia „ *H. Pinto*: „ *o temor ſopea as leis* „ *Uliſipo f.* 88.

SOPEIRA, ſ. f. tigela para ſopas.

SOPEIRO, ſ. m. o que eſtá ás ſopas em alguma caſa, communidade.

SOPESAR, v. at. tomar o pezo, para medir, e proporcionar a força neceſſaria para arrojar *v. g.* „ *ſopeſar a lança tendo-a nas mãos, e movendo-a de hum lado ao outro. Camões Luſ.* 4. 38. § f. Dar com regra, e parcimonia. *Eufr.* 2. 5 „ *ſopeſar favores, merces: e* 3. 2 „ *as mulheres eſcarmentadas ſopesão com o tempo os favores, que fazem aos amantes.* § Sofrer *v. g.* „ *ſopeſar converſação com alguem* „ *Eufr.* 1. 2. § —*ſe*, ficar em equilibrio, jogando *v. g.* „ *as aves ſopesão-ſe nas azas, ſem deſcer, nem ſobir.* § na Volat. he fogir a ave com a relé; ou dar com ella dois pullos diante do caçador.

SOPETEAR, v. at. molhar, embeber a miudo o páo em algum caldo. *Godinho.*

SOPHETIM, e Soterim, Juizes dentre os Judeus.

SOPHI, titulo dos Reis de Perſia *v. g.* „ *o Sophi mandou.*

SOPHISMA, ſ. m. argumento enganoſo, que não conclue bem porque pecca em termos, ou em fórma. *Sá Mir.*

SOPHISTA, ſ. c. ou adj. os antigos Filoſofos, e Rhetoricos chamarão-ſe Sophiſtas; depois eſte nome tomou-ſe á má parte, e hoje ſignifica c que uſa de Sophiſmas. *Coſta* „ *mulher muito ſophiſta. Sá Mir.* „ *Sophiſtas me são defeſos.*

SOPHISTERIA, ſ. f. coiſa, ou razão ſophiſtica, falſa com ares de verdade. *H. Domin. p.* 1.

SOPHISTICO, adj. proprio de ſophiſta. § Falſo com apparencias de verdadeiro.

SOPINHA, ſ. f. dim. de ſopa.

SOPITO, adj. adormecido, adormentado.

SOPOR *v.* ſotopor.

SOPORADO, adj. „ *maſſa ſoporada, i. e.* com virtude de cauſar ſono. *Uliſſea* 4. 34. fallando da que Circe deu ao Cerbero para o adormentar.

SOPORIFERO, adj. que chama o ſono *v. g.* „ *remedio*——

SOPOROSO, adj. ſonolento „ *doentes que davão em ſoporoſos.*

SOPORTAMENTO, ſ. m. entretenimento, mantença, conſervação *v. g.* „ *deſpezas para ſoportamento da guerra* „ *v. Teſtamento del Rei D. J.* 1. *Azurara* c. 42. „ *rendas para o ſoportamento.*

SOPORTAR, v. at. ſoſter o pezo de alguma coiſa. § f. Soſter *v. g.* „ *ſoportar o pezo do inimigo, a violencia da artelharia.* § Sofrer com paciencia *v. g.* „ *ſoportar dores, injurias.*

SOPOSTO *v.* ſuppoſto. *Palm. Dial.* 1.

SOPRAR, v. at. *v.* aſſoprar. § f. *Sopra lhe a ventura, i. e.* favorece-o. *M. Luſit.*

SOPREZAR, v. at. fazer preza. *M. Luſit.* „ *as galés ſoprezadas erão todas as que não ſepultou o mar.*

SOPRILHO, ſ. m. ſeda muito rara, e leve. *B. P.*

SOPRIOR, ſ. m. religioſo que ſupre nas faltas do Prior.

SOPRIORESA, ſ. f. relegioſa que faz as vezes de Prioreza.

SOPRO, ſ. m. aſſopro *v.*

SOQUEIXADO, adj. atado por baixo do queixo. *Gouvea Relação f.* 63. *v. col.* 2.

SOQUEIXO, ſ. m. a volta que dá v. g. a toalha por baixo do queixo.

SOQUETE, ſ. m. inſtrumento d'artelharia, eſpecie de maſſo roliço com que ſe acalca a polvora no canhão.

SOQUETEAR, v. at. carregar a polvora com o ſoquete.

SOQUIR, v. at. chulo, comer ás eſcondidas.

SOR, abreviação de ſóror.

SORAVALHADA, ſ. f. *B. P.* diz que he multidão de fruta eſpalhada ſem ordem.

SORÇA, ſ. f. *v.* capoeira. *B. P.*

SORDA *v.* açorda.

SORDES, ſ. f. a materia groſſa, e pegajoſa das chagas. *Recopil. da Cirurgia.*

SORDICIE, ſ. f. *v.* ſordes.

SORDIDAMENTE, adv. com ſordidez.

SORDIDEZ, ſ. f. a qualidade de ſer ſordido.

SORDIDO, adj. ſujo *v. g.* „ *lugares, as náos ſordidas de oſtrins, limos, &c.* „ *Camões.* § f. *Chaga ſordida de materias.* § Baixo, e com o pouco aſſeio deſta claſſe *v. g.* „ *plebe ſordida, ó ſordidos gallegos. Camões.* § *Homem ſordido, lucro ſordido*, o que ſe adquire por meios torpes, baixos, indecentes; *avareza ſordida, &c.*

SORDINA *v.* ſurdina.

SORDIR, v. n. ſahir fóra da agua, debaixo para cima *v. g.* „ *ſordiu do mar huma ilha* „ *por ſer de materia pezada não ſurdem acima para ſe ver o corpo* „ *Barros*: *huns ſe aſogavão, que não ſurdião mais* „ *Cron. J.* 1. *f.* 293. *col.* 2. *começou a ſordir ſobre a vaga. Freire.*

SORITES, ſ. m. t. Logico, argumento, ou raciocinio que conſta de huma ſerie de propoſi-

ções, das quaes a seguinte explica o attributo da sua antecedente v. g. o avarento he cubiçoso, o cubiçoso carece de muitas coisas que deseja; quem carece, ou sente a falta de muitas coisas he miseravel, logo o avarento he miseravel.

SORNA, s. f. grande priguiça, e inercia *v. g.* „ *he huma sorna*; muito vagar.

SORO, s. m. humor aqueo, que se separa do leite, deitando se-lhe algum acido, ou coisa que o qualhe, humor aqueo, que anda misturado no sangue, &c.

SOROMENHO, s. m. pereira brava.

SOROR, s. f. titulo que se dá ás Freiras *v. g.* „ *a Madre Soror Joana de Deus.*

SOROSO, adj. da natureza do soro, que tem soro.

SORPRENDER, v. at. tomar d'improviso. § Enganar por falta de consideração, e com apparencia que deslumbra. *Edit. da Meza Censoria 22. de Dezembro de 1768. Provas da Ded. Cronol. f. 161. col. 2.*

SORPRESA, s. f. sobresalto, enleio, por falta de consideração que acompanha os casos subitos que deslumbrão o entendimento. *Prov. da Ded. Cronol. f. 25. col. 1. tomar a praça por sorpreza*, v. por interpreza.

SORPRESO, part. pass. irreg. de sorprender, espantado, admirado, enleiado com coisa repentina. *Athalia pag. 41. 1. edição.*

SORRABAR, v. at. *sorrabar alguem*, andar atraz delle fazendo-lhe cortesias, obsequios *v. g.* „ *sorrabar os ministros, e officiaes do despacho.*

SORRATE, adverbialmente, *de sorrate, i. e.* a furto, sorrateiramente.

SORRATEIRAMENTE, adv. de sorrate.

SORRATEIRO, adj. que faz as coisas com mansa sagacidade. § Que faz as coisas a furto mansamente, e com ardiz *v. g.* „ *ladrão sorrateiro*; e fig. *doenças sorrateiras*, que se manifestão quando tem feito grande estrago. § *Olhar sorrateiro como de porco, i. e.* a furto, por baixo das pestanas, sem levantar o rosto. *Eufr. f. 17. v.* § *Morder o cão sorrateiro, i. e.* vir calado dar a sua dentada.

SORRELFA, s. f. chulo, dissimulação mansa para enganar.

SORRELFO, adj. o que usa de branda dissimulação para enganar.

SORRIR, v. n. ou Sorrir-se, abrir a boca hum pouco rindo-se com compostura.

SORRISO, s. m. hum principio do riso, do que se sorri.

SORTE, s. m. acaso, accidente. § O papel em branco, ou com o numero, e declaração de premio que se tira das rodas da Lotaria, e outras: daqui as frazes, *saiu-me a sorte maior*; *saiu-me a sorte em branco*, ou perdi; o soldado diz, *saiu-me a sorte em preto, e fui obrigado a sentar praça*; *sorte* no jogo, ponto de ganhar *v. g.* „ *deitar sorte, ou bazar, ou asar, repartir por sorte os despojos. Eneida 9. 65.* § *Cair em sorte, i. e.* tocar-lhe pela repartição *v. g.* „ *caiu em sorte a Neptuno o mar* „ *Lusiada c. 6. Barros 1. L. 8. c. 6.* „ *aconteceu a sorte de Sofala (i. e.* de a governar) *a hum chamado Içuf* „ *S. Mathias recebeu em sorte de sua prégação a Judea* „ *Flos Sant. V de S. Mathias.* § *Caber em sorte. Ulisipo f. 137. v.* „ *e que ninguem haja por bem o que lhe cabe em sua sorte*? *i. e.* o que he proporcionado á sua condição, e estado. *Amor em cuja sorte nasci* „ *Eufr. 5. 1.* dá a entender que elle he como porção, ou pertença do amor. § *Sorte*, o damno, ou engano que o toireador, ou capinha faz ao boi com destreza, e sem damno seu „ *fazer huma sorte* „ *Telles Ethiop.* § O destino, aquillo que a Providencia nos quer conceder *v. g.* „ *Deus em cuja mão estão minhas sortes* „ *Arraes 10. 1.* § Boa fortuna, dita, ventura. *Eufr. 2. 3.* § Maneira, modo, geito, arte *v. g.* „ *desta sorte, de sorte que.* § Classe, especie *v. g.* „ *gente de baixa sorte, as fazendas de melhor sorte, da primeira sorte, homem de sorte, i. e.* de graduação. *M. Lusit.*

SORTEAÇÃO, s. f. o acto de sortear *v.* sorteo.

SORTEADO, part. pass. de sortear, tirado por sorte, escolhido por sorte. *Alvará de 24. de Fever. de 1764. § 13.* § Misturado com varias sortes *v. g.* „ *fazenda* ——, a que tem peças melhores, e inferiores, de diversas côres, &c. § Bastecido de varias sortes de coisas *v.* sortido.

SORTEADOR, s. m. o que sortea.

SORTEAMENTO, s. m. *v.* sorteyo.

SORTEAR, v. at. repartir por sorte *v. g.* „ *sortear os despojos. Eneida 9. 65.* § Eleger, escolher por meio das sortes *v. g.* „ *sortear gente nova para a tropa*; *sorteamos hum camarada que fosse tomar lingua.* § *Sortear o mercador as fazendas, i. e.* compôr a balla, ou caixa de peças de varia côr, e bondade.

SORTEIO, s. m. o acto de sortear, de tirar as sortes a ver a quem cabe o premio, ou obrigação de fazer alguma coisa.

SORTEIO, s. m. *v.* sorteador.

SORTIDA, s. f. saida de huma parte dos cer-

cercados contra os cercadores na guerra ,, *fazem os sitiados varias sortidas* ,, *Port. Rest.* § Porta pequena, que nas fortificações se faz por baixo do terrapleno ao fosso para haver communicação com a praça abrigada do fogo do inimigo. *Meth. Lusit. Guerra Bras. por Brito.*

SORTIJA, s. f. sortilha, anel. *M. Lusit. t.* 4.

SORTILEGIO, s. m. maleficio de que se servem os que o vulgo reputa feiticeiros. *Hist. do Futuro p.* 5.

SORTILHA, s. f. anel. § Argolinha *v. g.* ,, *correr*——

SORTIMENTO, s. m. provisão de mercadorias, drogas, &c. de varias sortes *v. g.* ,, *veio-me hum sortimento de baietas, de coiros, farinhas, &c.*

SORTIR, v. at. produzir, causar, obter *v. g.* ,, *sortiu a traça o seu effeito; este remedio sortiu o melhor effeito.* §——*se o mercador*, prover-se de fazenda de toda sorte.

SORVA, s. f. o fruto da sorveira.

SORVADO, part. pass. de sorvar.

SORNAL, adj. que se sorva *v. g.* ,, *pera sorval.*

SORVAR, v. at. fazer amollecer a carne da fruta, e ter principio de fermentação *v. g.* ,, *o calor, ou as pancadas sorvão facilmente algumas peras.*

SORVEDOURO, s. m. voragem no rio, ou mar, onde a agua faz redomoinho, e ferve, e leva ao fundo o que ahi cai.

SORVEIRA, s. f. arvore que dá as sorvas, fruto pequeno, redondo, côr de pomo, o qual para se comer he necessario que amolleça, e se sorve. (*Sorbum i.*)

SORVER, v. at. beber ao poucos, inspirando, ou recolhendo a respiração, atraz da qual entra o liquido que se sorve, v. g. sorver o chá, chocolate, hum ovo molle, o caldo, a neve molle. § f. Levar para o fundo *v. g.* ,, *a fonte sorve tudo o que lhe lanção dentro* ,, *o mar com o fervor das aguagens sorvia os navios* ,, *Barros: Couto* 6. 1. 2. *o refluxo, ou resaca os sorvia: Eneida* 10. 74. § f. ,, *A ambição de Scylla com a sua voragem sorveu o poder de todos os outros Principes da Republica. H. Pinto f.* 507. § Sofrer sem demonstrar a sua dor, ou incommodo *v. g.* ,, *engolindo as raivas, sorvendo as murmurações. v.* engolir, *Chagas.*

SORVETE, s. m. confeição de sumo de fructas com calda d'assucar em ponto mui alto, a qual segurada para se desfazer em agua, e beber, como a limonada de calda para guardar-se.

SORVIDO, part. pass. de sorver engolido. § f. ,, *Náos sorvidas do mar.* § f. Absorto, enlevado. *H. P.* ,, *sorvidos nas lembranças do alto Deus.*

SORVINHO, s. m. dim. de sorvo.

SORUMBATICO, adj. vulg. sombrio, triste, carrancudo, melancolico *v. g.* ,, *homem*——

SORVO, s. m. o acto de sorver bebendo *v. g.* ,, *beber a sorvos.* § A porção, que huma vez se sorve.

SOSLAIO, s. m. *ao soslaio*, de esguelha, por hum lado, não em cheio *v. g.* ,, *ferir ao soslaio; encontrar, ferir em soslaio. Palmer. p.* 2. *c. III.*, e 3. *parte. Eneida* 10. *est.* 81. e 84. § f. *D. Fr. Manuel* ,, *este livro saiu em meu nome ao soslaio* ,,

SOSPEIÇÃO *v.* suspeição, e deriv.

SOSQUINADO, part. pass. de sosquinar ,, *achou propicia, e sosquinada a seu intento.*

SOSQUINAR, v. at. fazer inclinar *v. g.* ,, ——*o animo v.* sosquinado Vergel das plantas.

SOSSOBRA, s. f. *v.* sossobro. *Leão Orig. f.* 201. *col.* 2.

SOSSOBRADO, part. pass. de sossobrar. *Trancoso p.* 2. *c.* 6 ,, *para não sermos sossobrados no pego profundo do Inferno* ,, *Castan.* 2. *f.* 178 ,, *foi sossobrada, aterrada* ,, *i. e.* comida pelo mar.

SOSSOBRAR, v. at. (de *sotto*, e *sopra* Italianos) *sossobrar a náo*, voltá-la debaixo para cima, e ir a pique, v. g. quando dá em baixo. *Freire* ,, *a náo tocando esteve sossobrada.* § f. *Sossobrar o animo*, perturbá-lo muito. *Mausinho* ,, *sossobrar-se o engenho.*

SOSSOBRETA, s. f. o máo agoiro, que o jogador toma de quem se lhe põe ao pé *v. g. tomei sossobreta com elle.*

SOSSOBRO, s. m. o acto de sossobrar-se o navio. § f. Sossobro de animo, grande perturbação. *Eneida* 12. *est.* 27. 42. 216.

SOSTENTAMENTO, s. m. coisa que sostem, faz existir, e conservar-se outra ,, *insentivo de peccados, sostentamento de maldade* ,, *Flos Santor. V. de S. Inez pag. LXXXII. v.*

SOSTENTAR, v. at. soster, supportar. § Segurar o que vai a cair; a coisa que está encostada. *M. Conq.* 3. 88. § Continuar, ou fazer que possa continuar *v. g.* ,, *sostentar guerra.* § *Sostentar a conversação dos bons, i. e.* conservar. *Eufr.* 5. 10. § Dar de comer *v. g.* ,, *sostenta-o, e veste-o.* § *Sostentar o bando, as partes, o partido, a causa de alguem*, defender, proteger. *Lusiada* 1. 36 ,, *Marte que de Venus sostentava entre todas as partes em porfia.*

SOSTER, v. at. segurar alguma coisa, que não

não caia, não se abata *v. g.* ,, *sostem toda esta máquina, huma debil base: soster os que vão para cair. H. Pinto: o vento sostem no ar os papagaios de papel: a mão sostinha a face* ,, *M. Conq.* 3. 88. § f. Conservar, fazer que se não perca, acabe *v. g.* ,, *com hum castello de pedra, e barro sustiverão a terra, que tinhão conquistado* ,, *Galvão Desc. f.* 20. § *Soster a fé*, defender. *Lusiada* 6. 88 ,, *os que sostiverão a fé nas terras Africanas. Soster penas*, sofrer. *Camões Canção* 2. § *Soster huma casa*, fazer que não se arruine em credito, bens; *soster o credito*, *a reputação*, veja manter, conservar.

SOSTIDO, part. pass. de soster a terra em si sostida, i. e. base, ou ponto de apoio. *Lus.* 10. 79.

SOSTRA, s. f. v. costra, ou casca grossa, codea de sugidade de quem se não lava.

SOTA, s. f. figura de mulher nas cartas de jogar.

SOTAALMIRANTE,

SOTACAPITÃO, e outros *v. soto*——.

SOTAINA, s. f. vestidura mais longa, que a casaca, talar, aberta por diante, e tomada com botões, como a trazem alguns moços de Conventos.

SOTANA, por sotaina. *Vieira* seguindo a etymologia de *sotana* Ital. *t.* 1. *f.* 114 ,, *o negro da sotana.*

SO'TÃO, s. m. casa soterranea, escura. *Lucena* 357. *os que estão num sotão pela sesta. M. L. t.* 1. *f.* 171. *col.* 4. *B. Clarim. c.* 42. *P. Pereira* 2. 117. *Castanheda* 8. 68 ,, *mandou prender elRei de Ternate em hum sotão.*

SOTAQUE, s. m. dito, apodo, do vulgo.

SOTAVENTEADO, part. (*v.* sotoventeado) o navio sotaventeado, o que fica por sotovento de outro, ou de algum sitio. *Epanaf. f.* 213. *sotaventeado da obra de Corunha.*

SOTAVENTO (ou sotovento), s. m. a borda do navio opposta aquella donde vem o vento, opposta ao *barlavento.*

SOTEA, s. f. varanda no alto da casa para tomar o Sol. *B. Clarim. f.* 185. *col.* 1. § Casa baixa para tomar o fresco, sotão. *B. Lima Carta* 32.

SOTERRADO, part. pass. de soterrar: antiq.

SOTERRAMENTO, s. m. antiq. o acto de enterrar.

SOTTERRANEO, adj. que está, ou corre por baixo da terra.

SOTERRANHO, adj. antiq. *v.* soterraneo. *P. Pereira* 2. 115.

SOTERRAR, v. at. metter debaixo da terra enterrar; sepultar. § no f., *a longa idade soterra os nomes das pessoas com ellas nos movimentos* ,, *Cron. J.* 1. *por Lopes c.* 159.

SOTICAPA, adv. debaixo de capa. *Aulegr. f.* 6.

SOTO particula, que entra na composição de varias palavras, e que significando debaixo, denota inferioridade de graduação.

SOTO por souto. *Eneida* 11. 130.

SOTO ALMIRANTE, s. f. official que he immediatamente inferior ao almirante, e supre em suas faltas.

SOTOCAPITÃO, s. m. official do navio, inferior ao capitão, e que supre em sua falta. *Castan. L.* 1. *f.* 132.

SOTOCOCHEIRO, s. m. o cocheiro inferior ao primeiro cocheiro.

SOTOEMBAIXADOR, s. m. o que vai com o embaixador para o aconselhar, e suprir as suas vezes, em faltas. *Castan. L.* 5. *c.* 28.

SOTOMESTRE, s. m. official do navio inferior ao mestre, e que supre as suas vezes.

SOTOPILOTO, s. m. o segundo piloto, inferior na graduação ao primeiro.

SOTOPOR, v. at. pôr debaixo *v.* sotoposto.

SOTOPOSTO, part. pass. de sotopor. *Camões Lusiada* 5. 58. ,, *outros a varios montes sotopostos* ,, *Vieira* ,, *terras sotopostas a varios climas.*

SOTRANCÃO, adj. dissimulado, com cara triste, e severa, que encobre animo soberbo, e máo. *Trancoso p.* 1. *c.* 4. *f.* 16.

SOTURNO, adj. vulg. triste, taciturno. § f. *Dia*——, escuro, triste, e quieto. § *Casas soturnas. Prestes f.* 129.

SO'VA, s. f. piza de pancadas; *dar*, *levar huma sova de pancadas.*

SOVA, s. m. Governador de Provincia, em varios Reinos da Africa v. g. no Congo, &c.

SOVACO *v.* sobaco.

SOVADO, part. pass. de sovar *v. g. massa sovada*; *a areia estaua sovada de animaes, i. e.* revolvido das pegadas, e cos sinaes dellas. *Epanafor.*

SOVADURA, s. f. o acto de sovar.

SOVAQUETE, s. m. o tirar a pella de casa quando sahe apertada, t. do Jogo.

SOVAR, v. at. *sovar o pão*, amassar, revolvendo a farinha com agua, para ficar bem misturada, e amassada: f. *os animaes sovão a terra molle, ou areia*, correndo por ella muitas vezes. § f. Pizar *v. g.* ,, *sovar com pancadas.*

SOVELA, s. f. instrumento de ferro, ou aço como agulha grossa, e talvez com quinas vivas com que os sapateiros, e correeiros furão

a sola para entrar pelo buraco a seda com o fio.

SOVELADA, s. f. golpe com sovela, ou sovelão.

SOVELÃO, s. m. sovela grande.

SOVERAL, s. m. mata de sovereiros.

SOVEREIRO, s. m. sobro, arvore conhecida, suber, suberis. § f. Homem muito alto.

SOVERTER, v. at. derribar, destruir *v. g.* „ *a torrente rapida sovertendo as arvores* „ *M. Conq. Eufr. prol.* „ *os soverteu no centro do Etna* „ : „ *o templo se soverteu* „ *Flos Sant. pag. LXXVIII. soverteu Deus as Cidades* „ *Azurara Prol.*

SOVERTIDO, part. pass. de soverter „ *desejo ver sovertida a Ninive* „ *Vieira.*

SOVINA, s. f. torno de páo, ou tourejão, ou torno biforcado. (*subcus dis*) § f. vulg. homem mesquinho, misero.

SOVINAR, v. at. metter coisa aguda, que vai entrando com difficuldade. § Picar.

SOUTO, s. m. mata, bosque espesso, e basto, de ordinario se diz *hum souto de castanheiros. Arraes* 1. 1. *Eneida* 11. 130.

SOZINHO, adj. dim. de só, que exprime a tristeza, ou compaixão de quem está só.

SPA.

SPADA, Spaço, e outros começados em *s* com consoante, busquem-se com *es.*

SPHINTER, s. m. Anat. certo musculo que serve de fechar, e apertar as partes *v. g.* „ *o sphinter do collo da bexiga, ou do ano.*

SPLENICO, adj. Anatom. concernente ao baço.

SPONDILO, s. m. Anat. *u.* vertebra.

STA.

STAPHIL, s. m. açoite, ou azurrague de correias. *Costa Virg.*

STATICA *v.* Estatica.

STATHOUDER, s. m. *v.* Estatouder.

STELLIONATO, s. m. jurid. o crime do fraudador, como o burlão, illiçador; o que arranca escritura pública, o que converte a outros fins o dinheiro publico.

STERCORARIA, adj. *cadeira* —, huma em que o Papa se senta no dia da sua sagração.

STEREOMETRIA, s. f. a sciencia que trata da medição dos solidos Geometricos.

STEREOTOMIA, s. f. parte da mathematica, que trata das secções dos solidos.

STERNON, s. m. Anat. parte ossea que vem do alto do peito ao extremo, e fim delle, na qual as costellas, e claviculas estão articuladas.

STERNUDAÇÃO *v.* espirro.

STERNUDATORIO, adj. que serve para espirrar, que faz espirrar.

STRABISMO, s. m. Cirurg. má posição do olho dentro da sua orbita.

STRANGURIA, s. f. desejo frequente, e involuntario de urinar, mas acompanhado de difficuldade de sorte que com dores se urina ás gotas.

STRICTO, adj. *interpretação stricta, i. e.* estreita, rigorosa, ao pé da letra, e sem ampliação, ou extensão. § *Voto stricto*, que obriga a observancia rigorosa.

STRIGE, s. f. huma ave nocturna, e malefica (*stris, gis.*)

STROPHE, s. f. estança, ou ramo da ode.

STRUCTURA, *v.* estructura, construcção *v. g.* — „ *do edificio*; f. *structura do verso, da oração. Barreiros Corografia f.* 226.

STULTILOQUIO, s. m. palavras, razões de tolo: p. usado.

STULTO, adj. louco: p. usado.

STYGE, Stygio *v.* o Diccion. da Fabula.

STYLITA, adj. que vive em pé sobre huma coluna *v. g.* „ *S. Simão Stylita.*

STYMPHALIDES *v.* o Diccion. da Fabula.

STYPTICO, adj. Med. adstringente *v. g.* „ *vinho* —

SUA.

SUA, variação, feminino de seu.

SUADIR, v. at. persuadir *v. Mausinho f.* 21.

SUADOR, adj. que sua.

SUADOURO, s. m. remedio sudorifico, como banho de suor, *tomar hum* —

SUAR, v. at. lançar suor dos poros, usa-se intransit., senão quando dizemos *suou sangue* § *Suárão as estatuas dos Deoses, as grutas, i. e.* cobrirão-se de humidade como suor. § f. Ter grande trabalho *v. g.* „ *tenho suado para fazer isto.*

SUARENTO, adj. humido com suor.

SUAVE, adj. brando, doce, apprazivel aos sentidos *v. g.* „ *o mosto he doce, e não suave senão depois de cosido.* § f. Brando, leve, agradavel *v. g.* „ *o suave jugo da Lei de Deus; o chorar em taes casos he suave* „ *M. Conq. suave conversação; tributo suave, ger* —, *&c.*

SUAVEMENTE, adv. com suavidade *v. g.* „ *prohibir* —, *as coisas que a encontrão.* § Com melodia *v. g.* „ *cantar* — *Corografia de Barreiros.*

SUAVIDADE, s. f. a qualidade de ser brando grato, apprasivel aos sentidos *v. g.* „ *a suavidade do cheiro das flores, da falla, do cantico.* *v.* suave.

SUAVIZADO, part. pass. de suavizar.

SUAVIZAR, v. at. fazer suave: s. abrandar, mitigar, moderar *v. g.* „ *suavizarei a tua má fortuna com os bons officios que poder fazer-te, suavizar o castigo, os dissabores da materia, o trabalho, os aggravos, &c.*

SUAZORIO, adj. que tem efficacia para persuadir. *D. F. Manuel* „ *virtude*——

SUBALTERNAÇÃO, s. f. dependencia, que a coisa subalternada tem da superior.

SUBALTERNADO *v.* subalterno. *Vasconcellos Arte.*

SUBALTERNO, adj. de inferior graduação *v. g.* „ *officiaes*——, *juiz*——, *tribunal*——§ *Especie subalterna; toda a especie he subalterna do seu genero, como a proposição particular o he da sua universal.*

SUBCINERICIO, adj. cosido de soborralho *v. g.* „ *pão*—— *v.* soborralho.

SUBCLAVIO, adj. Anat. *veias*——, que estão debaixo das claviculas.

SUBDELEGAÇÃO, s. f. o acto de subdelegar.

SUBDELEGADO, part. pass. de subdelegar. § *Juiz subdelegado*, aquelle a quem se subdelegou a juridicção.

SUBDELEGANTE, part. pres. o que subdelega.

SUBDELEGAR, v. at. substituir por si outrem, que faça as suas vezes *v. g.* „ *este juiz subdelegou em outro a sua jurisdicção.*

SUBDIACONATO, s. m. o estado do que tem ordens de subdiacono.

SUBDIACONO s. m. o sacerdote de ordem de Epistola, que he a primeira das maiores.

SUBDITO, s. m. SUBDITA, s. f. pessoa, que he sujeita ao pai Rei, Senhor.

SUBDIVIDIDO, part. pass. de subdividir.

SUBDIVIDIR, v. at. fazer divisão de divisão *v. g.* „ *esta classe se divide em dois generos, e cada hum destes se subdivide em suas especies* „ *Barreto Prat.*

SUBDIVISÃO, s. f. divisão de hum membro de outra divisão *v. g.* „ *á subdivisão das especies, precede a divisão da classe em generos, e a divisão deste em especies, &c.*

SUBIDA, s. f. o acto de subir. § Encosta, ladeira por onde se sobe.

SUBIDO, part. pass. de subir *v.* § s. Alto, elevado, excellente, precioso, eminente *v. g.* „ *dando com sua formosura outro ser mais subido á riqueza. M. L.* § *Estilo*——, levantado. § *Engenho*——; *preço*——; *virtude*——

SUBJEIÇÃO *v.* sujeição. *Epodo. f.* 81.

SUBJECTO *v.* sujeito.

SUINTELLECTO *v.* sobentendido.

SUBENTENDER, v. at. suprir com o entendimento o que não vai expresso *v. g.* „ *para a fraze estar perfeita deve se subentender hum he, hum, não, outra palavra.*

SUBENTENDIDO, part. pass. de subentender.

SUBIR, v. at. ir debaixo para cima, v. g. por escada; trepando por ladeira, encosta, *subir ao tope do mastro polas cordas; subir ao Ceo, ao ar num globo aerostatico; subir ao pulpito para prégar.* § *O vinho sobe á cabeça, i. e.* perturba-a. § *Subir alguem a honras, dignidades, i. e.* elevalo. *Eufr.* 5. 6. § *Subir ao trono*, ser feito Rei. § *Subir a alguma dignidade*, ser elevado. § *Subir de pensamento*, ensoberbecer-se, fazer-se altivo, aspirar a coisas mais altas. § *Subir de estilo*, levantar o estilo. § *Subir de preço*, fazer-se mais caro; e no mesmo sentido se diz, *subir o preço desta fazenda.* § *Subir de ponto*, no fig. elevar, levantar. *Vieira* „ *para subir de ponto discurso, i. e.* elevá-lo. § *Subir a corda*, no fig. exagerar, dizer mais. *Lobo* „ *os poetas subirão mais a corda dizendo, que dadivas quebrantão penhas.* § *Subir a consulta*, he ir ás mãos dos Ministros que despachão com el-Rei. § *Subir a hum teso*, ao cume do monte; *subir-se em hum cavallo, em alguma arvore.*

SUBITAMENTE, adv. de repente.

SUBITANEAMENTE, adv. de repente.

SUBITANEO, adj. de repente, apressado, d'improviso *v. g.* „ *morte*——*Ulisipo f.* 108.

SUBITO, s. m. transporte repentino de paixão. *Chagas.* § *De subito*, subitamente.

SUBITO, adj. repentino, improviso. *Lus.* 6. 71.

SUBJUGADOR, s. m. o que subjuga, sujeita, mette debaixo do jugo *v.* sugigado, e sojugador.

SUBJUGAR, v. at. he mais conforme á etimologia latina de *sub jugum agere.*

SUBLEVAÇÃO, s. f. o acto de sublevar, ou sublevar-se.

SUBLEVADO, part. pass. de sublevar.

SUBLEVADO, s. m. o que suscita a sublevação.

SUBLEVAR, v. at. fazer com que os subditos rebellem, e se levantem contra o seu legitimo Senhor, e Superior, ou Rei. *Provas da*

da Ded. Chronol. f. 155. § Sublevar-se, rebellar.

SUBLIMAÇÃO, s. f. Quim. Operação, pela qual as partes volateis de hum corpo elevadas pelo calor do fogo, se apegão no alto do vaso, que as contêm.

SUBLIMADO, part. pass. de sublimar. *v.* o verbo.

SUBLIMADO, s. m. Med. *o sublimado* por antonomasia se diz do *mercurio sublimado.* § *Sublimado corrosivo*, o solimão, ou azougue sublimado com certos saes.

SUBLIMAR, v. at. levantar á altura. *Lobo Prim. p. 2. Flor.* 7. *se á hera lhe falta a planta, nem cresce nem se levanta, que em fim não tem força tanta, que se levante e sublime.* § *f.* „ *Sublimado naquella dignidade. M. Lusit* : *Sublimado ao trono real* „ *Vieira* : *se sublimou ao cume da maior grandeza*, *Panegir do Marquès de Marialva.* § *Sublimar louvando v. g.* „ *sublimar a castidade* „ *Arraes* 10. 30. § *Sublimar*, na Quim.; fazer sublimação *v.*

SUBLIME, adj. alto, levantado *v. g.* „ *o sublime Firmamento.* § Alto, elevado *v. g.* „ *fortuna*——; *engenho.*——§ *Oração*——, *discurso* ——, *estilo*——, alto, *poesia*——elevado subido.

SUBLIMIDADE, s. f. altura, elevação. § *f.* Alto ponto, ou graduação mui elevada de fortuna, honra. § *A sublimidade dos pensamentos*, *i. e.* elevação que admira, e transporta; das palavras altas, e nobres. § O ser superior á comprehensão *v. g.* „ *a sublimidade do mysterio* „ *Vieira.*

SUBLUNAR, adj. que fica abaixo da orbita da lua *v. g.* „ *o mundo*——

SUBMERGIR *v.* sumergir.

SUBMINISTRAÇÃO, s. f. o acto de subministrar.

SUBMINISTRADO, part. pass. de subministrar.

SUBMINISTRAR, v. at. acudir com o necessario, dar *v. g.* „ *subministrar lhe os remedios, que o accidente pedia*; *subministrou-lhe Deus forças.*

SUBMISSÃO, s. f. o contrario da elevação *v. g.* „ *a submissão da voz.* § f. O contrario da altiveza, humildade, humiliação espontanea *v. g.* „ *obrar com submissão*; *palavras ditas com submissão.*

SUBMISSO, part. pass. irreg. de sumetter, baixo, não alto *v. g.* „ *voz submissa.*

SUBNEGAR *v.* sonegar.

SUBORDINAÇÃO, s. f. ordem estabelecida entre certas pessoas, pela qual humas dependem de outras que lhes são superiores, e tem o direito de as dirigir. *Lucena f.* 449. § Dependencia com reconhecimento de superioridade. *M. L.* 5. *f.* 15. „ *nunca teve Portugal subordinação semelhante.* § Dependencia, ou connexão *v. g.*—— „ *das causas, e effeitos, dos meios ao fim.*

SUBORDINADO, part. pass. de subordinar, o que he mandado estar ás ordens, e dependente de outrem. § Sujeito ao arbitrio *v. g.* „ *a eleição do tempo fica subordinada ao seu entendimento* „ *Lobo.*

SUBORDINAR, v. at. instituir, prescrever subordinação, ou dependencia que o subordinado tenha das ordens, e arbitrio desse a quem he subordinado, fazer dependente *v. g.* „ *a Natureza subordinou os filhos aos pais*; *subordinar-se ás leis*, sujeitar-se. § *Subordinar os meios aos fins.* § *As causas segundas subordinou-as Deus a si.*

SUBORNAÇÃO *v.* suborno.

SUBORNADO, part. pass. de subornar, peitado *v.* o verbo.

SUBORNADOR, s. m. o que suborna, e corrompe as testemunhas, os juizes, &c.

SUBORNAR, v. at. corromper o animo de alguem para o induzir a obrar mal, particularmente se diz, *subornar as testemunhas para jurarem a seu favor*; *o juiz para dar seu voto a favor de quem o suborna*, *&c.* : *subornado o falso profeta, para perfetizar mentiras. Ciabra* : *subornados da propria inclinação* „ *Vieira* : *subornar a fortuna* „ *Port. Rest. a authoridade do principe não suborne as vontades dos outros.*

SUBORNO, s. m. (ou soborno) o acto de subornar „ *contra o suborno, e intercessão de gente poderosa. M. Lusit.*

SUBREPÇÃO, s. f. a acção de negociar, e diligenciar alguma ordem, decreto, lei, bulla subrepticia.

SUBREPTICIAMENTE, adv. de modo subrepticio.

SUBREPTICIO, adj. obtido por sorpreza, com engano, e falsa informação, que se dá a quem concede *v. g.* „ *consentimento*——, *provizão*——, *bulla subrepticia.*

SUBROGAÇÃO, s. f. o acto de subrogar.

SUBROGADO, part. pass. de subrogar.

SUBROGANTE, part. pres. a pessoa que subroga.

SUBROGAR, v. at. substituir, pôr em lugar de outrem *v. g.* „ *subrogar alguem em algum officio, dignidade, direito* , *subrogar o benemerito ao indigno.* § *Subrogar huma coisa á outra*, pôla em lugar della. §——*se* Tomar para si, assumir o que era de outrem, o de que ou-

outrem tinha o exercicio *v. g.* ,, *subrogar-se todo o mando da Republica.*

SUBSCREVER, v. at. escrever debaixo de outras palavras *v. g. subscrever o seu nome.*

SUBSCRIPÇÃO, s. f. o assinado abaixo de outras palavras *v. g.* ,, *subscrever o seu nome.*

SUBSCRIPÇÃO, s. f. o assinado abaixo de algum contexto de palavras *v. g.* ,, *as subscripções dos nomes dos Padres dos Concilios no fim dos contextos das Sessões; a subscripção de huma Provizão; papel sem era, nem subscripção de quem o fez.*

SUBSCRITO *v.* sobscripto, como se vè em *Goes Cron. Man.* 1. *p. c.* 1. *f.* 2.

SUBSCESSIVO, adj. horas subscessivas, as que sobrão de trabalho, e reservamos para honesta recreação, e ocio. *Sá Mir.* diz *successivas.*

SUBSEQUENTE, adj. que se segue immediatamente a outra *v. g.* ,, *o dia*——, *as acções*——

SUBSIDIAR, v. at. dar subsidio, auxiliar, ajudar. *Alvará Regio* ,, *guardas que se criárão para subsidiar os proprietarios.*

SUBSIDIARIO, adj. que auxilia, soccorre, adjuva. § f. *Estudos subsidiarios*, os que facilitão a intelligencia, e o uso de outros. § *Acção*——, he a que se dá ao pupillo contra os juizes, que lhes derão máos tutores.

SUBSIDIO, s. m. soccorro, auxilio de dinheiro, ou soldados, ou victualhas, e de tudo o que he necessario para facção militar, para algum negocio, ou fim, e empreza civil, e politica *v. g.* ,, *subsidio de soldados* ,, *Vieira*: *o subsidio litterario*, ou tributo que se paga para a sustentação dos Professores de letras. § f. *Subsidio da dominação*, o que ajuda a instituilla, ou conservalla; *subsidio das almas dos mortos*: *estudo que he hum grande subsidio na pratica, na conversação, e trato dos homens.*

SUBSISTENCIA, s. f. existencia individual, o acto pelo qual huma substancia se faz incommunicavel a outra como o supposto, e individuo. *Vieira* ,, *o Redemptor do Genero Humano tinha huma só subsistencia.* § Permanencia, estabilidade, e conservação das coisas.

SUBSISTIR, v. n. Filos. existir na sua substancia, e ser individual, de sorte que se não póde communicar a outra coisa como a supposto, ou individuo *v. g.* ,, *os accidentes não subsistem* § Continuar a existir, em ser *v. g.* ,, *subsiste o mundo; esta alliança não póde subsistir; o fogo não subsiste sem alimento.*

SUBSOLANO, s. m. vento de levante, opposto a Favonio.

SUBSTANCIA, s. f. ou sustancia, t. Filos. aquillo que subsiste por si, e não he como o accidente, que anda inherente aos sujeitos, ou individuos *v. g.* ,, *a alma he substancia espiritual; a pedra substancia corporea.* § f. *A substancia dos alimentos*, he a parte mais nutritiva, e alimentosa delles. § Caldo substancioso *v. g.* ,, *substancias de gallinha que se dão aos doentes debilitados.* § *A substancia de hum discurso*, a parte delle mais principal, e importante; *em substancia*, *i. e.* resumindo o principal, e mais importante *v. g.* ,, *referi em substancia o que lhe ouvi; fallou nesta substancia. Freire*, *i. e.* do modo que vou a expôr em substancia.

SUBSTANCIADO, part. pass. de substanciar. *Freire v.* o verbo.

SUBSTANCIAL, adj. concernente á substancia, á essencia, ao principal de alguma coisa, ou negocio. § Digno de ponderação, que faz força *v. g.* ,, *razões substanciaes.* § Alimentoso, que restaura as forças *v. g.* ,, *alimentos substanciaes.*

SUBSTANCIALMENTE, adv. em substancia. § Importante, e muito utilmente *v. g.* ,, *servir substancialmente* ,, *P. Per.* 2. 71.

SUBSTANCIAR, v. at. Med. dar comeres substanciaes para darem forças, e vigor. § Expôr em substancia, e resumidamente *v. g.* ,, *substanciar o caso; deixou substanciada em hum escrito a sua justiça. Port. Rest.*

SUBSTANCIOSO, adj. que dá substancia, que nutre, e vigora *v. g.* ,, *alimentos*——

SUBSTANTIVO, adj. ou subst. *nome*——, o que significa alguma coisa que subsiste de per si v. g. hum homem huma casa, Pedro, Lisboa, ou qualquer accidente, propriedade, ou attributo que consideramos separado de seu sujeito, e existindo per si v. g. a brancura, côr, dor, amor, lealdade, &c. *Barreto Ortogr.*

SUBSTITUIÇÃO, s. f. o acto de substituir, ou ser substituido *v.* substituir.

SUBSTITUIDO, part. passivo de substituir.

SUBSTITUIR, v. at. pôr alguem em vez, e lugar de outro *v. g.* ,, *elRei o substituia a si*, *i. e.* o fazia suprir as suas vezes; *substituir hum herdeiro a outro* *i. e.* nomeallo para que o seja em falta desse outro. § *Substituir huma cadeira*, fazer as lições, ou preleções della em vez do lente proprietario.

SUBSTITUTA, s. f.) a pessoa que fica em
SUBSTITUTO, s. m.) lugar de outra, fazendo as suas vezes, e suprindo por ella em falta v. g. o substituto de huma cadeira da Univer-

versidade, i. e. o que a rege em impedimento, ou falta do proprietario.

SUBSTRUCÇÃO, s. f. o fundamento do edificio. *Arraes* 10. 58.

SUBTENDER, v. at. *linha que subtende o arco*, *i. e.* que lhe fique subtensa.

SUBTENSA, s. f. Geom. linha tirada dos extremos de dois lados que formão hum angulo opposto a ella, fica por baixo do arco do circulo descrito de hum extremo ao outro dos mesmos lados. *Mechan. de Marie.*

SUBTERFUGIO, s. m. escapula em materia de disputa para não convir da verdade demonstrada, ou em negocio, ou observancia para evitar o comprimento, e execução.

SUBTERFUGIR, v. at. fugir, escapulir com algum subterfugio. *Ded. Cronol.*

SUBTERRANEO, adj. soterraneo. *v. Vieira.*

SUBTIL, adj. tenue, delgado *v. g.* „ *a substancia da alma he tão subtil que se rouba aos sentidos; feito em pó subtil; as partes mais subtis, e volateis; ar fino, e subtil; a materea subtil*, mais delgada que o ár; *entendimento subtil*, e *delicado.* § *Embarcação subtil*, pequena, e leve. *P. Pereira* 2. 71. § *Interpretação*——

SUBTILEZA, s. f. a qualidade de ser subtil, de corpo tenue, e muito delgado. § f. *Subtileza de engenho, e entendimento* delicado, que percebe, e inventa coisas, e razões delicadas, abstractas. § *Subtileza de mãos*, a destreza com que se faz com ellas alguma coisa sem se entender, ou sentir o como v. g. nos jogos de passa-passa. § *Subtileza*, t. Theol. o dote sobre natural emanado da alma gloriosa, pelo qual o corpo se faz capaz de penetrar, e compenetrar-se com outro corpo. *Vieira.*

SUBTILIDADE, s. f. delgadeza, grande tenuidade do corpo, ou suas partes.

SUBTILISADO, part. pass. de subtilisar.

SUBTILISADOR, s. m. inventor de subtilezas. *H. Pinto f.* 892. *col.* 1. „ *subtilisador de enganos.*

SUBTILISAR, v. at. fazer subtil. § Reduzir a pó subtil. § Inventar com delicadeza, e figurado *v. g.* „ *subtilisar cautelas, e enganos* „ *subtilizei a mezinha* „ *Prestes f.* 107. *v.* § Discorrer com subtileza.

SUBTILMENTE, adv. com subtileza. § Sem fazer, ou dar a sentir *v. g.* „ *abrir a porta*—— § Em partes muito tenues *v. g.* „ *pezar, triturar*——

SUBTRACÇÃO, s. f. Arimet. *v.* Diminuição „ a operação que consiste em deduzir hum numero de outro para lhe achar a differença v. g. tirar 3 de 4. § O acto de privar, privação *v. g.* „ *Christo não foi deixado de Deus, nem pela desunião da Divindade, nem pela subtracção da graça* „ *Vieira* „ *i. e.* nem por que Deus lhe não concedesse a sua graça.

SUBTRACTIVO, adj. que se ha de subtrahir, deduzir, tirar de outro *v. g.* „ *numero*——

SUBTRAHIR, v. at. tirar, retirar, privar, *v. g.* „ *subtrahida a materia cessará o peccado.* § *Subtrahir-se a alguma coisa*, fugir-lhe, não a querer, retirar-se. § *Tambem elle subtrahe as suas inspirações. Vieira* „ *i. e.* retira, não inspira como dantes.

SUBVENTANEO, adj. ovo, infecundo. *Grandezas de Lisboa: os partos subventaneos.*

SUBVERSÃO, s. f. ruina, destruição *v. g.* „ *subversão da Repub.* § Perversão moral *v. g.* „ *pecca mortalmente pelo perigo da subversão; a natureza humana mais propensa á subversão que á conversão: era subversão da humildade* „ *Arraes* 7. 9. § t. Med. *subversão do estomago*, *i. e.* desordem da força concoctiva.

SUBVERTIDO, part. pass. de subverter.

SUBVERTER, v. at. destruir, demolir, arruinar, transtornar; *hum terremoto subverteu toda esta terra.* § *Subverter-se o navio no mar*, ser comido das ondas. *Amaral* 7. § *Subverter os costumes*, perdellos, estragallos. *Arraes* 3. 2.

SUBURBANO, adj. visinho á Cidade, dos arrabaldes, da Cidade: *o sitio he suburbano de Coimbra* „ *M. Lusit.*

SUBURBIO, s. m. os arrabaldes de alguma Cidade. *Gazeta de Lisboa em* 1720. „ *nos suburbios de Roma.*

SUCAR *v.* chuchar.

SUCCEDENHO, s. m. Beir. *v.* successo, incidente.

SUCCEDER, v. n. vir posterior em ordem, em tempo *v. g.* „ *succede a noite ao dia, a serenidade á tempestade.* § Acontecer. § Seguir-se. *B. Clarim L.* 1. *f.* 1. „ *que olhasse, quanto proveito daqui succedia.* § Entrar na vagante, ou em lugar de outro *v. g.* „ *succedeu elRei D. José o* 1. *a D. João o* 5. § *Succeder na herança*, vir a ser senhor della por morte do instituidor. § *Coimbra me succedeu em lugar de Patria* „ *Arraes* 10. 85. *i. e.* he tida por mim em lugar da patria que deixei.

SUCCEDIMENTO, s. m. o successo: *os nossos maiores louvavão os fundamentos, e não os succedimentos* „ *Eufr.* 1. 1. *antiq.*

SUCCESSÃO, s. f. o acto de succeder; e fig. a coisa em que se succede por morte, vagante de quem a tinha *v. g.* „ *a succesão, ou be-*

herança que alguem deixou. § *A succesſão da India*, no governo da India era patente, que designava o succeſſor do Vice-Rei em caſo de elle morrer, antes de elRei lhe dar ſucceſſor. § A vinda de alguma coiſa poſterior em tempo *v. g.* „ *a succesſão dos dias ás noites*, *das eſtações.*

SUCCESSIVAMENTE, adv. hum depois do outro, não ſimultaneamente.

SUCCESSIVEL, adj. capaz de ſucceder como herdeiro, ou de outro modo. *Pragmatica.*

SUCCESSIVO, adj. que ſuccede, e ſe ſegue depois de outro ſem interrupção *v. g.* „ *andei tres dias ſucceſſivos*; *os ſucceſſivos progreſſos de ſua vida*; *em quatro pontificados ſucceſſivos. Vieira*: *por 50 annos ſucceſſivos.* § Hereditario, e não electivo *v. g.* „ *eſte Reino he ſucceſſivo.* § *Horas* —— *v.* ſubſceſſivas.

SUCCESSO, ſ. m. o que aconteceu, o que ſuccedeu em conſequencia de alguma diligencia, ordem, lei previa *v. g.* „ *tal foi o ſucceſſo deſta batalha*, *diligencia*, *negociação.* § Acontecimento, acaſo. § Concluſão, bom exito do negocio, victoria. *Belizario por ſeus grandes ſucceſſos ſuſpeito ao Imperador* „ *H. Pinto da Tribul. c.* 5.

SUCCESSOR, ſ. m. o que ſuccede em herança, em officio, poſto, governo, vagos: fim *ſucceſſora.*

SUCCESSORIO, adj. que trata da ſuccesſão *v. g.* „ *lei* ——, *edicto* ——

SUCCINTAMENTE, adv. de modo ſuccinto *v. g.* „ *narrar* ——, *dizer* ——

SUCCINTO, adj. curto, breve *v. g.* „ *repoſta*, *diſcurſo* ——, não prolixo.

SUCCO, ſ. m. a parte humida das plantas, e do corpo animal, e que contem o que nellas he mais ſubſtancial.

SUCCOSO, adj. que tem ſucco, não arido.

SU'CUBO, adj. que fica por baixo no acto da copula carnal: *diabos* ——, os que fazem as vezes de mulher em taes actos.

SUCULAS *v.* as Hyadas.

SUDARIO, ſ. m. panno de limpar o ſuor: *o Santo Sudario*, aquelle panno em que ſe repreſenta a figura de Chriſto ferido, e atormentado, e ſe moſtra em certos ſermões.

SUDORIFICO, adj. Med. que promove o ſuor *v. g.* „ *remedios* ——

SUDUESTE, ſ. m. vento entre Sul, e Oeſte.

SUESTE, ſ. m. vento entre o Sul, e o Leſte.

SUETO, ſ. m. dia feriado extraordinario nas eſcolas.

SUDRO, ſ. m. Aſ. o que tira a ſura das palmeiras. § it. Gente mecanica.

SUFFICIENCIA, ſ. f. abaſtança fizica, ou de habilidade, doutrina, ou qualidade; muitos confiados em ſua ſufficiencia, i. e. em que tem o ſaber, prudencia, ou authoridade adequada. *Lobo*; *peſſoa de ſufficiencia para o emprego*; *toda a noſſa ſufficiencia vem de Deus. Lucena. V. do Arceb.* 1. *c.* 2. *Eufr.* 3. 2. habilidade, capacidade, aptidão.

SUFFICIENTE, adj. baſtante *v. g.* „ *a quantidade* ——, *o dinheiro* ——, *tem a força* ——, *habilidade* —— § Habil, apto *v. g.* „ *aptos*, *e ſufficientes para receberem o baptiſmo. Couto* 4. *L.* 8. *c.* 13. *não ſe podia achar peſſoa mais ſufficiente para eſte emprego*, *i. e.* dotado das partes convenientes „ *muitos ſufficientes eſcritores* „ *Azurara c.* 1.

SUFFICIENTEMENTE, adv. quanto he baſtante *v. g.* „ *ſabe o Francez* ——, *para ſe dar a entender.*

SUFFOCAÇÃO, ſ. f. falta, ou grande embaraço da reſpiração.

SUFFOCADO, part. paſſ. de ſuffocar.

SUFFOCADOR, adj. que ſuffoca.

SUFFOCAR, v. at. atalhar de todo, ou em parte a reſpiração livre. § Privar da vida, ſuffocando. § *Suffocar a voz*, *o alento.* § —— ſ. *Suffocar o valor*, *os talentos*, impedir que elles ſe exercitem, e manifeſtem; *ſuffocar a induſtria.*

SUFFOCATIVO, adj. que ſuffoca *v. g.* „ *vapòr* ——, *accidente* ——

SUFFRAGANEO, adj. ſujeito, ſubordinado *v. g.* „ *os biſpos de tal*, *e tal Cidade são ſuffraganeos de tal Arcebiſpo*; *Igreja Suffraganea á Roma.*

SUFFRAGAR, v. n. approvar, favorecer, apoiar com o ſeu voto.

SUFFRAGIO, ſ. m. vôto. § Toda a obra pia por alma dos defuntos.

SUFFUMIGAÇÃO, ſ. f. ſuffumigio.

SUFFUMIGIO, ſ. m. vapor que ſe applica a alguma parte para a curar *v. g.* „ *ſuffumigio de lã queimada*, *de enxofre*, *&c.* t. Med.

SUFFUSÃO, ſ. f. derramamento *v. g.* —— „ *do ſangue que entra pelos vaſos linfaticos.*

SUGAR, v. at. *v.* chupar. *Faria e Souza.*

SUGEITO *v.* ſujeito, e deriv.

SUGERIR, v. at. fazer vir ao penſamento; lembrar, inſpirar, advertir *v. g.* „ *ſugerir penſamentos elevados*; *ſugerir máos conſelhos*, *e intentos*; *elle me ſugeriu a repoſta.*

SUGESTÃO, ſ. f. o acto de ſugerir, indicar,

car, apontar, fazer lembrar, aconfelhar. *Arraes 6. 11. fugeftões da perverfidade, da ira, do demonio.*

SUGESTO, f. m. tribuna, ou pulpito donde os Oradores fallavão ao Povo Romano. *Paftoral do Bifpo do Porto.*

SUGIDADE *v.* fujidade, fujo, &c.

SUGILLAÇÃO, f. f. nodoa no corpo caufada de pancada. t. Med.

SUGIGADOR, f. m. *Caftan. L. 3. f. 198.* —*dos infieis* „ *v.* fubjugador

SUGINHO, adj. dimin. de fujo. *Preftes f.* „ *andai fuginha, patifa lambareirinha.*

SUGISTORIO, f. m. homem que hia nas Procifsões veftido ridiculamente fazendo geito de matar a ferpe que fahia em algumas procifsões.

SUGITORIO *v.* fugiftorio.

SUGO *v.* fuco, que aflim fe diz.

SUGIR, t. Beir. *v.* chupar.

SUJAMENTE, adv. porca, fordidamente, fifico, e moral.

SUJAR, v. at. fazer fujo. *v. g.* „ *fujar a roupa trazendo-a; a cafa com lixo, o rofto com fufcas; o veftido com tinta, lama, nodoa.* § *Sujar-fe* fazendo acção torpe, baixa, aviltadora v. g. cafando com peffoa fomenos; furtando, caloteando, &c.

SUIDADE, f. f. Jurid. o eftado daquelle que era herdeiro neceffario de algum teftador, como o filho que eftava debaixo do patrio poder ao tempo da morte de feu pai, o qual fe chama herdeiro *feu*, e *neceffario*.

SUJEIÇÃO, f. f. o eftado da peffoa, ou coifa fujeita, dependente, fubordinada; que guarda refpeitos, &c. § „ *As molheres tem fujeição de feus maridos* „ *Eufr. 4. 2. i. e.* a falta de inteira liberdade com elles. § O pejo, encolhimento, acanhamento que temos a refpeito de alguma peffoa. *Caftan. L. 3. f. 73.*

SUJEITA, f. f. huma fujeita, i. e. huma mulher que fe não nomeia.

SUJEITAR, v. at. fazer fujeito, fubdito o que era livre, e independente, por meio de armas; e fig. com razões. § Ter fujeito, fubjugado, e fem livre acção. § *Sujeitar* no f. *v. g.* „ *a vontade á razão, á lei*, i. e. fazer obedecer. §—*fe*, limitar a fua liberdade a algum refpeito.

SUJEITO, part. paff. irreg. de fujeitar; reduzido á fujeição, fubjugado reduzido ao fenhorio, dominio, mando, obediencia. § *Sujeito a algum damno, rifco, i. e.* expofto, em eftado de foffrer. § Docil, obediente, obfequiofo *v. g.* „ *cavallo—, efcravo—, vontade fujeita á razão*, á lei. § Domado.

SUJEITO, f. m. *hum fujeito*, i. e. peffoa que fe não nomea. § Objecto, affumpto, de que fe trata em alguma arte, difcurfo, poema, hiftoria. *H. Domin. 3. p. L. 1. c. 9. e 10. L. 2. c. 10. Vafconcellos Arte Militar. Bern. Lima f. 147. Hift. do Futuro pag. 32.* § „ *Os Embaixadores fejão efcolhidos de fujeito accommodado ao que hao de tratar. Lobo Corte D. 4.* „ *i. e.* indole, capacidade. § Subdito, vaffallo. *Falla do Cardeal D. Henrique a elRei D. Sebaftião* „ *voffos vaffallos, e fujeitos* § *Sujeito da propofição*, o termo, ou termos de quem fe affirma, ou nega algum attributo. § *Sujeito*, he melhor ortografia que *fogeito*, porque em Latim he fubjectum, e *Vieira* efcreve fujeito.

SUJIDADE, f. f. falta de limpeza, de affeio. § Imundicia. § Os excrementos maiores do corpo humano. § *Sujidades*, palavras deshoneftas; vulg.

SUJO, adj. fordido, não limpo, não affeiado. § f. Sordido. *Eneida 11. 94.* § Deshonefto, impudico. § *Livro*—, cheio de erros, incorrecto. § *Chaga*—, a que tem fordes.

SUL, f. m. vento oppofto diametralmente ao Norte.

SULAVENTO *v.* julavento, fotovento. *Regim. de Pilotos.*

SULAVENTEAR, v. n. Naut. defcahir para fulavento „ *o fulaventear defta náu* „ *Hift. Naut. 1. f. 359.*

SULCAR, v. at. arregoar com arado a terra poet. f. *o navio fulca as ondas*, i. e. navega, e deixa hum como rego por ellas. *Uliffea 1. 39. v.* furcar.

SULCO, f. m. rego do arado. *Uliffea 6. 9. Maufinho f. 74. v.*

SULFUR, f. m. *v.* enxofre.

SULFURADO, adj. enxofrado, untado, ou preparado com enxofre.

SULFUREO, adj. da natureza do enxofre. § Inflammavel como o enxofre. § Em que ha particulas de enxofre *v. g.* „ *agoas*—§ *Panellas*—, cheias de enxofre, e outras drogas inflammaveis para a guerra. *Lufiada 1. 68.* „ *fulfureas ondas em fumofo rolo* „ *Mauf. f. 13. v.*

SULFURES *v.* enxofres. t. Med.

SULFURINO, adj. fulfureo. *Elegiada f. 23. v. e 134. v.*

SULTANA, f. f. a concubina, que houve em Perfia e Turquia hum filho do Imperador, primeiro que as outras.

SULTANIM, f. m. moeda de oiro Turquefca,

ca , que val o mesmo que zequim Veneziano.

SULTÃO v. soldão.

SUMA , e deriv. v. summa , &c. com dois mm.

SUMAGRE , s. m. planta , com cuja folha , e casca do tronco se curtem coiros , e pelles. (*Rhus*)

SUMARENTO , adj. que tem summo , succo , *peras bem*——

SUMBAIA v. Zumbaia.

SUMEAS , s. f. pl. naut. taboas com que o leme se refaz , e repara. *B. P.*

SUMERGIDO , part. pass. de sumergir.

SUMERGIR , v. at. metter debaixo da agua.

SUMERSÃO , s. f. o acto de sumergir , ou sumergir-se. § f. Na Cirurg. *sumersão do casco* , he o abater-se o casco com a pancada.

SUMERSO , part. pass. irreg. de sumergir. *Camões Lusiada* 7. 8. *com tigo Italia fallo , já sumersa.* § *Casco*——, metido para dentro com algum golpe.

SUMIÇO , s. m. *levar sumiço* , perder-se de vista , não se achar , não se saber da coisa que levou sumiço.

SUMIDIÇO , adj. coisa que facilmente se some , desapparece , e se desvanece.

SUMIDO , part. pass. de sumir , mettido para baixo do olivel , escondido *v g.* ,, *valles sumidos : sumido na agua ; arvore sumida no fundo de hum valle ; olhos sumidos ; homem sumido de rosto* , o que he muito magro : *o peito sumido* , seco , sem leite ; *voz sumida* , que mal se ouve , &c.

SUMIDOURO , s. m. abertura profunda , ou coisa semelhante para onde escoa , e por onde se some a agua *v. g.* ,, *este quintal tem sumidouro. Vieira* ,, *como ha tanto mar , e sumidouros em meio.* § f. *Esta mulher he o sumidouro da fazenda dos deshonestos que a conversão* ,, *v.* voragem.

SUMILHER , s. m. *sumilheres da cortina* , são ecclesiasticos fidalgos , que correm a cortina da Tribuna delRei na Capella Real , e fazem outras coisas do serviço della.

SUMIR , v. at. sumergir , metter a pique *v. g.* ,, *para sumir os navios no fundo do mar* ,, f. Esconder , não dar a perceber *v. g.* ,, *sumir as lagrimas , os suspiros.* § *Arraes Prol.* ,, *não quero que o preambulo suma este breve livro* ,, *i. e.* o faça como desapparecer por pequeno. §——*se* , Desaparecer da vista *v. g.* ,, *em apparecendo o sol , as estrellas somem-se* ,, *Vieira.* § *Sumiste-te , e não te vimos mais* , *i. e.* desapparecêste. § *Sumir se a voz* , não poder soar de sorte que se ouça.

SUMISSÃO , e deriv. v. summissão , &c.

SUMMA , s. f. somma *v. g.* ,, *derão-lhe grandes summas de dinheiro. Vieira.* § *A summa* , *i. e.* a substancia resumida. *v. g.* ,, *a summa desta escritura ; a summa das razões , que deu.* § *Em summa* , *i. e.* resumidamente , em substancia. *M. Conq.* 4. 17. ,, *em breve summa.* § Resumo , epitome do mais principal *v. g.* ,, *a summa das doutrinas de Santo Thomaz : Ulisipo f.* 38. ,, *essa he a summa ; não ha que faltar.*

SUMMAMENTE , adv. muito ; em extremo.

SUMMAR v. sommar como se diz. *Vieira* 1. *f.* 126. *os dias somma-os a vida.*

SUMMARIAMENTE , adv. em summa ; brevemente. § t. forens. ; *proceder summariamente* , *i. e.* sem figura , sem as formalidades , usuaes , e demoras do processo ordinario. *Ord.* 1. 1. § e *L.* 3. 30. § 3.

SUMMARIADO , part. pass. de summariar. *v.* o verbo.

SUMMARIAR , v. at. redusir a summa , ou summario. § No foro , tratar summariamente a causa procesala sem as delongas ordinarias. § *M. Lus.* 5. *f.* 100 ,, *o que fica summariado no i st umento.*

SUMMARIO , s. m. compendio dos pontos principaes , e mais substanciaes de hum livro , discurso , &c. f. ,, *a cruz de Christo summario de todos os bens da vida* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 283. § O processo summario.

SUMMARIO , adj. *processo*—— , em que se procede summariamente. *Ord. L.* 2. *T.* 18. § 3. 4.

SUMMIDADE , s. f. a ponta , o extremo mais alto *v. g.* ,, *do pavimento até a sumidade do arco. Arraes* 3. 4. ,, *a sumidade dos ramos.*

SUMMISSÃO , s. f. humildade. § Obsequio ; obediencia.

SUMMISSO , adj. baixo ; humilde *v. g.* ,, *voz summissa.* § *Veias*—— , tenues , e quasi sumidas. t. Cirurg.

SUMMO , adj. o mais alto : supremo , ultimo *v. g.* ,, *em summo grão ; summo amor ; summo cuidado.*

SUMMULA , s. f. summasinha , ou breve epitome doutrinal ; chamava-se assim por antonomasia a *summula da dialectica.*

SUMMULISTA , s. m. o que era versado na summula.

SUMO , s. m. o suco que se extrahio , e expreme *v. g.* ,, *sumo de limão , de azedas.* § Suco da carne.

SUMPTO, s. m. v. custo, despeza. *B. P.* p. usado.

SUMPTUARIO, adj. concernente a gasto, despeza: *Leis*—as que póe modo aos gastos, e despezas dos cidadãos.

SUMPTUOSAMENTE, adv. custosamente: preciosamente.

SUMPTUOSIDADE, s. f. custosa magnificencia; preciosidade *v. g.* „ *obra feita com sumptuosidade.*

SUMPTUOSO, adj. de muito custo, feito com grande despesa. § O que despende em preciosidades, e magnificencias com mão larga.

SUOR, s. m. o humor excrementicio, que se separa pelos poros do corpo, de ordinario em gotas visiveis. § f. O trabalho *v. g.* „ *ganharás o pão com o suor de teu rosto.* § *Passar suores de morte*; *estar em suores frios*, no fig. estar em aperto, afronta, angustia, trabalho extremo.

SUPERABUNDANCIA, s. f. mais que abundancia.

SUPERABUNDANTE, part. pres. de superabundar; mais que bastante.

SUPERABUNDAR, v. n. haver mais do que he bastante *v. g.* „ *a terra superabunda de trigos e pães de toda especie; os bastimentos superabundavão á necessidade.*

SUPPERADDITO, adj. accrescentado, posto por de mais p. us.

SUPERADO, part. pass. de superar. *Naufr. de Sep. f.* 59.

SUPERAR, v. at. vencer, levar de vencida. *Coutinho f.* 30. *v.* „ *os começárão conhecidamente a superar.* § *f.* Exceder, avantejar-se. *Eneida* 8. 33 „ *mas a todos Anchises superava*: *Superar a obra á materia* „ *i. e.* ser melhor, mais preciosa que a materia, de que he feita. *Lus.* 2. 95.

SUPERCHERIA, s. f. fraude, embuste. *Bluteau.*

SUPERCILIO, s. m. no fig. soberba, soberania. *André da Silva Mascar.* p. us.

SUPEREROGAÇÃO, s. f. acção, obra que transcende, e passa os termos da obrigação. *Paiva. s.* 1. *f.* 158. *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 194. „ *obra de*—

SUPERFICIAL, adj. que está á flor, á superficie, e não cala, ou profunda *v. g.* „ *ferida.*—§ Que tem pouco fundo. § Que tem leve tintura das doutrinas. § O que não profunda as coisas, que estuda.

SUPERFICIALIDADE, s. f. a qualidade de ser superficial nos estudos.

SUPERFICIALMENTE, adv. á superficie. § Não profundamente. § Não fundadamente.

SUPERFICIE, s. f. Geom. a longura, e largura, sem altura, ou profundidade. § O exterior, a flor, a extensão, e largura exterior do corpo *v. g.* „ *á superficie da terra, do mar.*

SUPERFLUAMENTE, adv. de sobejo, desnecessariamente.

SUPERFLUIDADE, s. f. sobegidão; excesso, e demasia. § *Superfluidades*, os excrementos. *Flos Sant. p.* 2. *f.* 3. *c.* 2. „ *lançou Ario não somente as superfluidades, mas as tripas, e entranhas* „

SUPERFLUO, adj. mais que bastante, desnecessario, inutil por sobejo; demasiado.

SUPERINTENDENCIA, s. f. inspecção, vedoria, direito, ou cuidado de vigiar, e dirigir aos que entendem em alguma obra, trabalho.

SUPERINTENDENTE, s. m. sobre-estante, o que tem a superintendencia em alguma obra. *P. Pereira* 2. *f.* 22. *v.*

SUPERINTENDER, v. at. ter a superintendencia *v. g.* „ *o Capitão que superintendia em aquella conducção* „ *Epanaf. f.* 465. *sobre a mais armada superintendia* „ *Guerreiro Recuper. da Bahia f.* 43. *v.*

SUPERIOR, compar. o que está mais alto. § f. O que está em maior graduação, dignidade. § O que tem jurisdicção, ou direcção sobre os subditos, uza-se talvez subst. § Extremado com avantagem *v g.* „ *animo superior.* § Emanado do superior *v. g.* „ *mandato*—, *ordem*—

SUPERIORIDADE, s. f. a qualidade de ser superior, de estar superior; preeminencia, excellencia *v. g.* „ *ninguem vos nega a superioridade dos talentos* „ *á superioridade desta sorte de pannos he bem visivel* „ *a superioridade de posto consta das leis, &c.*

SUPERLATIVAMENTE, adv. em grão superlativo.

SUPERLATIVO, adj. Gramat. o adjectivo superlativo he aquelle que significa a qualidade, ou attributo elevado ao seu maior auge v. g. alvissimo, bonissimo, amantissimo. § f. Excellente, optimo *v. g.* „ *gosto*—, *bondade*—

SUPERNO, adj. superior *v. g.* „ *o Ceo*— *Ulissea* 1. 15. „ *a luz*—, *i. e.* do mundo, opposta ás trévas do sepulcro, ou do inferno. *Camões Ode* 9. § Excellente, soberano *v. g.* „ *balsamo*—

SUPERNUMERARIO, adj. demais do justo número.

SUPERO, adj. opposto a *infero*; superior, ou de cima *v.* infero.

SUPERPARTICULARIS, adj. Arimet. e Mus.

Muf. ,, *genero*——, he o fegundo genero de proporção defigual, quando a quantidade maior contem a menor huma vez, e mais huma parte do mefmo numero.

SUPERPARTIENS, adj. (o *t* como *c*) Arimet. ,, *genero*, *ou razão fuperpartiens* ,, he a que tem hum numero com o outro a que elle contem huma vez, e mais algumas partes deffe numero v. g. 2 terços, ou 2 quintos &c.

SUPERPURGAÇÃO, f. f. Med. purgação, que fobrevem immediata á outra.

SUPERROGAÇÃO v. fupererogação.

SUPERSTIÇÃO, f. f. idea falfa que formamos de certas práticas de Religião a que nos apegamos com muita confiança, ou muito temor. § Culto indevido, de modo improprio.

SUPERSTICIOSAMENTE, adv. de modo fuperfticiofo.

SUPERSTICIOSO, adj. coifa em que ha fuperftição *v. g.* ,, *culto*——§ *Homem*——, dado á fuperftição.

SUPERVENIENTE, adj. que fobrevem.

SUPERVIVENCIA, f. f. o acto de fobreviver, de vencer em dias a outrem. *Deducç. Cronol. p* 1. *n.* 216.

SUPERVIVENTE, adj. o que fobrevive a outrem. *Leis modern.*

SUPILIPE' *v.* pófpello.

SUPINO, f. m. hum fubftantivo declinavel derivado do verbo em Latim, e Grego: entre nós he indeclinavel, e mafculino *v. g.* ,, *tenho lido*, *dançado*; tem o complemento do verbo *li livros*, *tenho lido livros*.

SUPINO, adj. alto, elevado. *Eneida* 7. 162. ,, *e as fupinas felvas.* § Que eftá de barriga para o ar. § ,, *Ignorancia*——, a voluntaria de que nos não tiramos por nimio deleixo.

SUPITAMENTE, adv. *v.* fubitamente.

SUPITO, adj. *v.* fubito. § Accelerado em ira. *Sá Mir. Eftrang.*

SUPPLEMENTO, f. m. addimento para completar o que falta *v. g.* ,, *das palavras que faltão no vocabulario.* § *Supplemento de idade*, o acto de dar por enchido o tempo, ou idade que a lei requer.

SUPPLETORIO, adj. que fupre *v. g.* ,, *juramento fuppletorio*, que fe dá quando falta inteira prova nos cafos da chamada abfurdamente ,, prova femiplena.

SUPPLICA, f. f. rogativa, preces com humildade. § As palavras, ou efcritura em que ella fe faz.

SUPPLICAÇÃO, f. f. o acto de fupplicar. § Preces. § *Cafa da*——, Tribunal da Corte defte Reino, aonde fe recorre por aggravo, ou appellação de certos juizes, e das Relações em certos cafos.

SUPPLICADO, part. paff. de fupplicar. § *O fupplicado*, fubft. no foro, he aquelle, contra quem o fupplicante requer.

SUPPLICANTE, f. c. a peffoa, que fupplica, pede, requer em juizo.

SUPPLICAR, v. at. pedir com fubmifsão.

SUPPLICIAR, v. at. punir de morte.

SUPPLICIO, f. m. caftigo, pena de morte. *Lufiada* 10. 47. *Varella Numero vocal.*

SUPPOR, v. at. pôr como certo, por hypothefe. § Conjecturar, imaginar. § Pôr huma coifa falfificada em vez da verdadeira; ou dála por verdadeira, v. g. o que apparece com teftamento falfo dizendo que o fez o morto. § *Suppor culpa a alguem* ,, impor-lha, ou cuidar que a tem.

SUPPOSIÇÃO, f. f. o acto de fuppôr, pôr como certo por hypothefe. § Conjectura. § O acto de fuppôr o falfo por verdadeiro; ou attribuir a alguem o que não he feu ou elle não fez. § ,, *Homem de*—— ,, *i. e.* habil, de conta, capaz de qualquer empreza. § *Supofição*, partes, talentos, requifitos para algum emprego. *Vieira.*

SUPPOSITADO, part. paff. de fuppofitar ,, *a noffa natureza*——*em Chrifto* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 48. *v.*

SUPPOSITAR, v. at. Theol. unir duas naturezas em hum fó fuppofto *v. g.* ,, *fuppofitar a Divindade*, *e a Humanidade no Divino Verbo.*

SUPPOSITICIO, adj. fuppofto, attribuido falfamente a alguem *v. g.* ,, *efcritos*—— ,, *Leão Defcr. f.* 155. *v. Severim Difc. f.* 37.

SUPPOSTO, part. paff. de fuppor. § Pofto como feito, poffivel, ou certo, por hypothefe. § Imaginado, e não real. § Attribuida falfamente. *Palm. D.* 1. ,, *não vos parece*, *que fois fidalgos*, *fenão em quanto tendes fopofto aos efcudeiros* ,,

SUPPOSTO, f. m. Filof. a individualidade da fubftancia completa, e incommunicavel. § O que póde fubfiftir de per fi, fem dependencia da fubftancia que lhe eftá unida. § Coifa, fuppofta, imaginada, attribuida falfamente. *Palmeir. D.* 1.

SUPRA, prep. a cima, ufa-fe na compofição das palavras *v. g.* ,, *fupracitado.*

SUPRACITADO, adj. citado antes, a cima.

SUPRANUMERADO, adj. numerado d'antes, a cima.

SUPRANUMERARIO, adj. que excede, e se ajunta ao justo número.

SUPRESSÃO, s. f. o acto de suprimir. § obstrucção dos canaes, e embaraço do liquido, que por elles sahe *v. g.* ,, *supressão de urina.*

SUPRESSO *v.* suprimido. *Naufr. de Sepulv. Canto fin.* ,, *som baixo, supresso, e mal distincto.*

SUPRESSORIO, adj. que suprime.

SUPRIMIDO, part. pass. de suprimir. § f. Moderado, reprimido *v. g.*——,, *nos gastos.*

SUPRIMENTO, s. m. o acto de suprir *v. g.* ,, *dinheiro para suprimento de alguma despeza:* ,, *o anno seja fertil para suprimento de nossas necessidades* ,, *Pinheiro* 2. *f.* 63.

SUPRIMIR, v. at. atalhar o passo v. g. dos humores pelos seus canaes; da voz polos seus orgãos. § Callar, não fazer menção. § Impôr silencio. § Mandar recolher *v. g.*——,, *a obra, ou livro que corria.* § Reprimir *v. g.*——,, *a malicia.* § Extinguir, cassar, annullar *v. g.*——,, *a lei.*

SUPREMAMENTE, adv. em ultimo grão.

SUPREMO, superl. o mais alto, elevado, ultimo, o de mais alta dignidade, de mór excellencia no seu genero. *Vieira*; *ter o supremo mando* ,, *i. e.* governar sem ser subalterno a outrem.

SUPRIDOR, s. m. o que supre.

SUPRIDO, part. pass. de suprir.

SUPRILHO *v.* soprilho.

SUPRIR, v. at. completar o que falta. § Dar o que falta, e he necessario *v. g.* ,, *suprir com a despeza para a obra* ,, *Castilho elogio f.* 390. ,, *renda publica para suprir o reparo* ,, § Encher, satisfazer. *P. Pereira* 2. 104. ,, *mais trabalho do que a gente podia suprir.* § *Suprir as vezes de outrem em sua falta*, fazer as suas vezes. § *Supre a agua por vinho, a cabana pelos paços, &c.* faz as vezes em falta.

SUPURAÇÃO, s. f. o acto de supurar.

SUPURADO, part. pass. de supurar.

SUPURAR, v. n. transformar-se em pus, ou materia cosida, a que compunha algum tumor. § *Supurar materia*, cozê-la, it. lançá-la. *Deseng. Med. f.* 48.

SUPURATIVO } adj. que faz supurar.
SUPURATORIO }

SURA, s. f. o sumo, que se tira da bainha do cacho da palmeira, do qual destillado se faz a sula, ou Nipa.

SURCAR *v.* sulcar. *Freire* ,, *e maior galeão, que surcou nossos mares.* ,,

SURDAMENTE, adv. á surda.

SURDEZA, s. f. doença, que prohibe o ouvir.

SURDIDO, part. de surdir. § *A cascavel*——, sem fazer, rumor, á surda. *Serrão.*

SURDINA, s. f. peça, que se usa nos instrumentos de corda para sumir hum pouco a voz. § *A' surdina* ,, sem estrondo, sem ruido.

SURDIR, v. n. vir a cima v. g. o que caiu no mar, ou lá está no fundo. *Barros.* § Ir A'vante navegando. *Castan. L.* 3. *f.* 66.

SURDO, adj. o que não tem o sentido de ouvir. § Que senão ouve, ou sente *v. g.* ,, *surdas vozes*; *á voga surda, i. e.* remando de sorte que se não ouça o bater dos remos. *Naufr. de Sepulv. f.* 97. *v. e Barros.* § *Lima surda*, que se não ouve. § Que não faz estrondo. *Arraes* 7. 23. ,, *com surdos azorragues açoita a má consciencia ao impio.* § *Pela surda se vai o Reino perdendo*, *i. e.* insensivelmente. *Amaral c.* 12. ,, *a armada vai surda* ,, sem rumor. 2 *Cerco de Diu f.* 422.

SUREDO *v.* carapáo peixe.

SURGIDOURO, s. m. o lugar onde os navios surgem, e estão ancorados. *Barros* ,, *mais perto do mar teve o Mondego hum surgidouro* ,, *M. Lusit.*

SURGIR, v. n. aportar, lançar ferro no porto. *Barros* ,, *surgirão diante da povoação. Cast.* 3. *f.* 66. § Elevar-se, levantar-se, e como sahir de mergulho. *Vieira* ,, *da extrema pobreza surgirão á opulencia.* § v. at. *Surgir* 2 *ou* 3 *amarras*, *i. e.* dar fundo com 2 ou 3 ancoras. *Albuq.* 4. *p. c.* 2. *Couto* 4. 2. *c.* 3.

SURO, adj. derrabado naturalmente, sem cauda *v. g.* ,, *galinha sura* ,, *Eufr.* 2. 3. § *Frade*——, o que tem coroa, mas não diz missa.

SURPRENDER, v. at. (modern. adopt. do Francez *surprendre*) tomar alguem d'improvizo, achalo insperadamente fazendo alguma coisa, ou em estado em que elle não esperava ser visto; saltear, ou sobresaltear, parece que tem a mesma força em *Castanheda L.* 1. *f.* 135. *col.* 2. tambem significa em Francez enganar, induzir em erro *v. g.* ,, *facil coisa he surprender os simples, e bons*: obter com fraude, artificio: it. espantar, admirar.

SURRA, s. f. ,, *huma surra de açoutes, i. e.* grande soma de açoites.

SURRADO, part. pass. de surrar.

SURRADOR, s. m. o que surra *v.* o verbo.

SURRAFAÇAR *v.* sarrafaçar.

SURRÃO, s. m. bolça de coiro usada dos pastores, em que levão o comer, e outras coisas do seu uso. § Saco de coiro que cobre da chuva o que vai encerrado nelle.

SURRAPA, s. f. vinho, mas que se danou.

SURRAR, v. at. *surrar pelles* ,, tirar-lhe o pello, e alimpar-lhe o carnaz. § Dar surra de açoites. § Gastar a superficie com o uso, fazel-la escabrosa. § —*se*, Ir-se a furto. t. ch.

SURRATE, usa-se adverbialmente, e chulo, *de surrate*, *i. e.* ás escondidas.

SURRIADA, s. f. descarga *v. g.*—,, *de espingardaria*, *artelharia*. § *Dar surriada*, *i. e.* apupada, famil.

SURRIBA, s. f. d'Agric. a excavação feita na terra para que fique fofa, e lancem dente mais facilmente as arvores que se dispõem.

SURRIBADO, part. pass. de surribar.

SURRIBAR, v. at. fazer surribas.

SURRIPIAR, v. at. chulo, furtar.

SURTO, part. pass. irreg. de surgir, aportado, ancorado.

SURTU', s. m. sobretudo vestido.

SURTUM, s. m. veste que não fecha pelo meio do ventre, mas passa a abotoar-se a hum lado do corpo, com duas ordens de botões.

SURZIDO *v.* Zurzido.

SUS, interj. que val tanto como acima, tende animo, erguei os espiritos. *Cam. Lus.* ,, *hora sus gente forte* ,,

SUSANA, adj. *veia*—, a da testa.

SUSCEPTIVEL, adj. capaz, que admitte *v. g.* ,, *doença susceptivel de remedio.*

SUSCITAÇÃO, s. f. o acto de suscitar, o suscitar-se.

SUSCITADO, part. pass. de suscitar *v. g.* ,, *fogo*—

SUSCITADOR, s. m. o que suscitou.

SUSCITAR, v. at. excitar, accender *v. g.* —,, *lume*, *fogo* ,, *André da Silva Mascar.* § f. ,, *Suscitar guerras*, *demandas*, *difficuldades*, fazellas nascer. § *Suscitar a prole do irmão*, na Escritura Santa, he casar o irmão do morto com a cunhada viuva, que ficou sem filhos do irmão.

SUSO, adv. antiq. acima, dantes *v. g.* ,, *o suso dito*, *a suso*, acima. *Testamento delRei D. João* 1.

SUSPECTO *v.* suspeito, como hoje dizemos.

SUSPEIÇÃO, s. f. desconfiança da probidade do juiz; ou de outra causa, por que se receie que haja de julgar mál, authorizada pela lei. *Orden. L.* 3.

SUSPEITA, s. f. conjectura. § Desconfiança pouco fundada.

SUSPEITADO, part. pass. de suspeitar.

SUSPEITADOR, s. m. o que he costumado a suspeitar.

SUSPEITAR, v. at. conjecturar *v. g.* ,, *logo suspeitei o que seria* ; *suspeitei mal.* § v. n. Ter desconfiança *v. g.* ,, *não suspeito da sua fé*, *e honra.*

SUSPEITO, adj. aquelle de quem se suspeita, ou desconfia, e que dá aso a isso *v. g.* ,, *pessoa*—§ De fé duvidosa, de probidade duvidosa *v. g.* ,, *testemunha*—, *juiz*—§ A que se poz suspeição *v. g.* ,, *o juiz suspeito.* § Em que se não deve fazer confiança. *Eufr.* 1. 1. § *Dar-se o juiz por suspeito*, he declarar que tem razões para não julgar naquelle caso, por haver circunstancias que fação duvidosa a sua probidade, e rectidão v. g. por ser muito amigo, ou proximo parente de alguma das partes litigantes; *e dallo por suspeito*, he recusalo com estes, ou outros taes fundamentos. § *Palavra suspeita*, a que não he classica, nem conhecidamente da lingua a que se attribue. § *Autor*—, aquelle cuja fé historica não he sem duvidas, aquelle cuja doutrina póde cônter erros. § De quem se póde com razão desconfiar *v. g.* ,, *homem suspeito de fuga*, *i. e.* de quem se póde desconfiar que fugirá.

SUSPEITOSAMENTE, adv. com suspeita.

SUSPEITOSO adj. de que se póde ter suspeita, receio *v. g.* ,, *dando resguardo aos bosques suspeitosos* ,, *Viriato* : *homem suspeitoso*, de fé suspeitosa; *lugar suspeitoso na praça*, o que não está bem seguro, e defendido. § *Suspeito*, cuja verdade he incerta. § Que occasiona receio, temor. *Freire L.* 1. *n.* 49. § Dado a suspeitar, desconfiar.

SUSPENDER, v. at. pendurar, prender de alto *v. g.* ,, *e o suspendeu com huma mão no ar* ,, *suspendeu-o na forca* § f. *Suspender o juizo*; não julgar, não decidir. § *Suspender alguem do seu officio*, prohibir lhe por tempo o uso, exercicio delle. § *Suspender a execução* impedir, atalhar por tempo *v. g.* ,, *suspendei o castigo até certo tempo. M. Conq.* 8. 30. § Entreter com esperanças, medos, &c. ,, *onde suspendas com a esperança a vida* ,, *Uliss.* 3. 31. § *Suspender a lança*, nas justas, he levantalla do hombro, ou coxa coisa de hum dedo para que vá quieta. § *Suspender o cavallo bem*, se diz no Manejo, aquelle que levanta os braços bem, e faz detença com elles suspensos. § Enleiar *v. g.*—,, *os sentidos*, *o animo* ,, *enlevava*, *e suspendia os entendimentos* ,, *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 25.

SUSPENDIDO *v.* suspenso.

SUSPENSÃO, s. f. o acto de suspender. § Extaze, enleio, arrebatamento. § Dúvida, incerteza. § Grande attenção. § Prohibição temporaria de usar do officio, ordens. § *Suspensão de mãos*,

mãos, no manejo, consiste em o callavo erguelas ao ar, e ficar assim algum tempo. § *Suspensão de armas*, cessasão d'hostilidades por algum tempo, armisticio.

SUSPENSO, part. pass. de suspender; pendurado *v. g.* „—*no ar.* § Prohibido de usar do officio, ou ordens. § Duvidoso, incerto, perplexo. § Descontinuado, interrompido *v. g.* „ *obra* —, *Vieira* „ *ficárão ambos os retratos suspensos, e imperfeitos.*

SUSPENSORIO, s. m. ligadura, que suspende a hernia.

SUSPENSORIO, adj. Med. que suspende o curso de hum humor.

SUSPIRADO, part. pass. de suspirar; coisa porque se suspirou: mui desejada „ *terra tão* —, *e soluçada delles* „ *H. Pinto f.* 124. *c.* 1.

SUSPIRAR, v. n. dar suspiros. § f. Desejar muito *v. g.* „ *suspiro pela tua vinda.* § v. at. *Ferreira Eleg.* 4. *f.* 133 „ *de quando com amor te suspiravão chorou-o a morte, e suspirou-o a vida* „ *id. Epitaph. f.* 121. *t.* 2. § f. *Suspira o pégo horrisono* „ *Camões Ecloga* 6.

SUSPIRO, s. m. a respiração mais prolongada, que de ordinario, causada por alguma paixão como amor, tristeza, &c. *dar, soltar, derramar suspiros.* § f. Desejo vehemente. *H. P. da Vida Solit. c. ult.* „ *porque tendo huns suspiros da Vida Solitaria, &c.*

SUSQUINAR *v.* sosquinar.

SUSTANCIA, e deriv. *v.* sub—

SUSTENIDO, s. m. nota Musica, que serve de mostrar, que a figura, que está na linha ou intervallo onde elle se assinou, ha de subir meio ponto.

SUSTENTAÇÃO, s. f. o acto de sustentar. § O sustento.

SUSTENTADO, part. pass. de sustentar.

SUSTENTADOR, s. m. o que sustenta, defende, protege. *P. P.* 2. *f.* 16. *v.* „ *sustentador da Lei de Mafamede.*

SUSTENTAMENTO, s. m. sustentação. *Leão Cron. Af.* 5. „ *para mantimento, e sustentamento do mundo*: —*da vida* „ alimento. *Palm. p.* 2. *c.* 98.

SUSTENTANTE, part. pres. de sustentar. § subst. O que sustenta theses, ou conclusões.

SUSTENTAR, v. at. dar o necessario para viver; alimentar; manter *v. g.* „ *sustentar tropa, exercitos, galés* „ *M. Lus. i. e.* prover de viveres, e munições, e gente. § Suster, manter *v. g.* „ *sustentar a guerra. Port. Rest. e M. Lus. Sustentar o campo, a batalha*; resistir ao inimigo, defender-se delle. *M. Lus. sustentar o cerco*, defender-se contra os cercadores; *sustentar a praça contra os invasores*; *sustentar-se contra o impeto dos inimigos.* § *Sustentar alguem em alguma esperança*, conservar, entreter. *Vieira.* § *Sustentar o seu caracter, a sua dignidade*, defender, não se desmintir, haver-se conforme a elle. § *Sustentar huma amiga*, manter. § *Sustentei contra a Inveja a autoridade do senado, defendi.* § *Sustentar theses, conclusões, opiniões, i. e.* defender com razões; *sustentar os embargos, i. e.* dar provas do que nelles se propoz, frase for. § *Sustentar a verdade contra os inimigos della* „ *Vieira.* § Manter, conservar *v. g.* „ *o favor sustenta as artes.* §—*se*, alimentar-se, viver *v. g.*—*do seu trabalho, de roubos, &c.* „ *Vasconcellos Arte.*

SUSTENTO, s. m. o mantimento necessario para alimentar a vida. § Manutenção, conservação. *Port. Rest. f.* 664.

SUSTITUIÇÃO, e deriv. *v.* substituição, &c.

SUSTO, s. m. medo de perigo imprevisto com sobresalto.

SUSUESTE, s. m. vento de sul para sueste.

SUSURRAR, v. n. fazer sussurro, zunir *v. g.* „ *vão as doces abelhas susurrando* „ *Cam. Canç.* 15. § Mexericar para fazer inimizades.

SUSURRO, s. m. zumbido, diz-se do som que fazem as abelhas. *M. Lusit.* 2. *f.* 241. *col.* 2.

SUTIL, adj. *v.* subtil, e deriv.

SUTREFUGIO *v.* subterfugio.

SUTURA, s. f. Anat. a união dos ossos do craneo, cujas bordas tem huns como dentes de serra, e vãos nas bordas oppostas, onde se encaxão, e unem.

SUXAR, v. at. largar, soltar, v. g. suxando a corda, que estava atada. *Goes f.* 63. *col.* 2. *Cron. Man.*

SUXO, adj. desapertado, solto, alargado: *v.* suxar.

SUZ *v.* sus.

S Y B.

SYBILLA *v.* sibilla.

SYCOMORO, s. m. especie de arvore que tem as folhas mui largas, e quasi semelhantes ás da vinha, figueira doida. *Barreira Signific. das Plantas f.* 251.

SYLLA *v.* scilla.

SYLLABA, s. f. a voz representada por qualquer vogal só; ou duas vogaes fazendo hum ditongo v. g. eu, cai, fallai; ou por vogal com consoante.

SYLLABADA, f. f. famil. erro no accento, ou quantidade da fyllaba, *deu fyllabada.*

SYLLABICO, adj. que refpeita á fyllaba, ou profodia, e accento das fyllabas *v. g.* „ *accento.*——

SYLLEPSE, f. f. figura Grammatical, em que fallamos mais fegundo o que temos no conceito, do que conforme ás regras ufuaes v. g. a gente como *fabia* que fe os não *acufavão*, *havião*, *&c.* accufavão, e havião concordão com gente, i. e. muitas peffoas, por Syllepfe; e fabia com gente, fegundo a regra.

SYLLOGISAR, v. at. inferir, deduzir raciocinando. *Barros* „ *vem a fyllogifar as refpoftas, que dá.*

SYLLOGISMO, f. m. argumento, que confta de 3 propofições, v. g. as fuftancias efpirituaes são fimples, Deus he fubftancia efpiritual; logo he hum ente fimples.

SYLLOGISTICO, adj. que refpeita aos fyllogifmos, ou methodo de rociocinar, e argumentar.

SYLVANO *v.* filvano.

SYMBOLICO, adj. que refpeita ao fymbolo. § Em que fe ufa de fymbolos.

SYMBOLISAÇÃO, f. f. o acto de fymbolifar. § Semelhança, fympathia, congruencia de huma coifa com outra.

SYMBOLISADO, part. paff. de fymbolifar.

SYMBOLISAR, v. n. ter huma mutua congruencia, reciproca, femelhança; fympathia, ou conformidade *v. g.* „ *não tem vifto o mundo efte milagre, que fymbolifaffe hum fábio com hum nefcio* „ *Efcola das verdades*: „ *efta fabula fymboliza com os temerarios intentos, &c.* „ *Lavanha*: „ *o humor a que mais fymbolifa o fangue.* § *Symbolizar huma coifa de outra*, declarar, explicar huma com outra parecida a ella. *M. Lufit. t.* 1. *f.* 140. „ *vejamos o que Alladio fymbolifa.*

SYMBOLO, f. m. final de convenção, que faz reconhecerem-fe mutuamente as peffoas que delle usão v. g. o Credo, ou os dogmas profeffados nelle era o fymbolo, pelo qual os primitivos Chriftãos da mefma feita fe davão a conhecer por irmãos em Jefu Chrifto em qualquer parte da terra. *Vieira.* § Imagem, ou figura natural, que he appropriada, e allufiva a algum fentido efpiritual, ou moral *v. g.* „ *a Cruz fymbolo do mefmo Chrifto.* § O cão he fymbolo da fidelidade, a pomba da fimplicidade, o leão do valor, a palma, e loiro, da victoria.

SYMETRIA, f. f. proporção, ou razão de igualdade, ou femelhança, que guardão entre fi as partes de hum todo natural, ou artificial com elle mefmo *v. g.* „ *hum palacio tem fymetria nas janellas*, quando ha talvez huma grande, e certo numero dellas de hum lado femelhantes ás de outro lado: *eftes paineis ornão as paredes com fimetria*: *as partes defta pintura tem boa fymetria entre fi.*

SYMETRICAMENTE, adv. com fymetria.

SYMETRICO, adj. que refpeita á fymetria: em que ha fymetria.

SYMIA, f. f. macaca.

SYMIO, f. m. macaco, bogio, mono. *Maufinho.*

SYMPATHIA, f. f. correfpondencia de qualidades, que os antigos imaginavão haver entre certos corpos. § f. Semelhança, conveniencia de inclinações, genios, e humores que gera affeição.

SYMPATHISAR, v. n. ter fympathia *v. g.* „ *fympathifo com efte fujeito.*

SYMPATHICO, adj. que refpeita á fympathia. § *Pós*——, *ou remedio fympathico*, aquelle que opéra fem contacto com o corpo v. g. o que curaffe o doente, applicado ao fangue extrahido do feu corpo; remedio que fó exifte na fantezia dos ignorantes.

SYMPHONIA, f. f. concerto de inftrumentos de mufica: a mufica para os taes concertos.

SYMPHYSIS, f. f. Anat. connexão, ou união de dois offos, que erão feparados, e fe fazem hum fó. *Cirurg. de Ferreira.*

SYMPHYTO, f. m. *v.* confolida maior herva.

SYMPTOMA, f. m. Med. accidente produzido pela doença, do qual fe tira algum prefagio, ou confequencia.

SYMPTOMATICO, adj. que refpeita a fymptoma *v. g.* „ *apparecimento*——

SYNAGOGA, f. f. a affemblea dos fieis debaixo da Lei Moifaica. § a Igreja, ou templo, onde os Judeus fe ajuntão a orar.

SYNALEPHA, f. f. a fynalepha he figura Grammatical, e confifte, em não pronunciar a vogal que fica antes de outra fem confoante em meio. v. g. de toda a parte aqui fe ergue efpantofo, que fe lè „ *de toda part' aqui s' ergu' efpantofo* „ *Cofta Virg.*

SYNALLAGMATICO, adj. *contrato*——, o que, obriga a mutuas preftações.

SYNARTHROSE, f. f. Cirurg. articulação dos offos fem movimento.

SYNCHRONO, adj. Fifico, que fe faz no mefmo tempo *v. g.* „ *as ofcillações deftas pendulas são fychronas.*

SYNCOPA, f. f. Gram. figura, que confifte em

em tirar huma letra, ou syllaba do meio de huma palavra; *v. g.* „ *temp'rado* por *temperado*; *espríto* por *espirito*.

SYNCOPAL, adj. Med. sujeito a syncopes.

SYNCOPE, s. f. desfallecimento, desmaio, talvez com convulsão, e parada do movimento do coração, e dos pulsos. t. Med. § *v.* Syncopa.

SYNCOPISAR, v. at. causar syncope. § v. n. Ter syncope.

SYNDERESIS, s. f. a consciencia moral, os remorsos. § it. o instincto moral, e conhecimento natural do bem, e do mal. *Macedo Domin. f.* 210. o author da *Eufros.* diz *o synderesis* „ *Ato* 3. *sc.* 2.

SYNDICANTE, s. m. ou adj. o que vai syndicar.

SYNDICAR, v. n. tomar informação judicial do procedimento de algum Juiz, ou Magistrado, ou tirar devassa sobre algum caso. § at. „ *lhe disse os casos de que o sindicárão. Freire* „ *i. e.* de que tirárão informação a seu respeito. § Censurar, reprehender.

SYNDICATURA, s. f. o officio do syndicante; o acto de syndicar. § f. Censura, reprehensão.

SYNDICO, s. m. deputado, procurador de Cortes, Communidades, Collegiadas, Universidades.

SYNECDOCHE, s. f. tropo, que consiste em tomar-se a parte pelo todo v. g. velas, por navios: o genero pela especie v. g. os mortaes, por os homens; ou a especie pelo genero v. g. os frescos tempos, por os jardins frescos: o singular pelo plural v. g. açoite do soberbo *Castelhano*, *&c.*

SYNEDERIM, s. m. hum tribunal dos Judeus.

SYNERESIS, s. f. Gram. o ajuntamento, ou contracção de duas vogaes em huma v. g. do *e*, e *i*, de *eido*; de dois *aa* hum artigo, e outro preposição v. g. fui *á* cidade, ou *aa* cidade.

SYNOCHO, s. m. Med. febre continua, sem crescimento, ou diminuição.

SYNODAL, adj. de synodo.

SYNODATICO, s. m. tributo que se paga em Braga durante algum synodo.

SYNODO, s. m. Concilio, universal, ou particular. § t. Astron. a conjunção de 2 planetas no mesmo grão da Ecliptica, ou no mesmo circulo de posição, onde unem as suas influencias; conjunção.

SYNONYMIA, s. f. fig. de Rhetorica que consiste em ajuntar synonimos, ou antes termos de significação aproximada.

SYNONIMO, s. m. ou adj. de significação identica, ou semelhante v. g. cara, rosto, semblante, vulto, face, fisionomia, doairo.

SYNTAGMA, s. m. Didactico, tratado de algum assumpto dividido em classes, e numeros.

SYNTAXE, s. f. a parte da Grammatica, que ensina a composição das partes da oração entre si de sorte, que fação hum sentido perfeito.

SYNTERESIS *v.* synderesis.

SYNTHESE, ou SYNTHESIS, s. f. o methodo de composição, oppõe-se á analyse, ou methodo de divisão.

SYNTHETICO, adj. em que se guarda a synthese, ou ordem de composição *v. g.* „ *methodo*—, *ordem*—

SYRIO *v.* sirio.

SYRTES, s. f. pl. bancos mui perigosos no mar; e fig. coisa mui perigosa, e arriscada. *Ulissea* 1. 24. *as tormentosas syrtes. M. Conq.* 12. *est. ult. porto nas syrtes deste mar da vida*: „ *syrtes da Corte*, os perigos, meios de perdição que nella ha. *Aulegr. f.* 161.

SYSTEMA, s. m. união de muitos principios verdadeiros, ou falsos, de muitas proposições enlaçadas entre si, e de consequencias dahi deduzidas, sobre as quaes se funda huma opinião, doutrina, dogma.

SYSTEMATICO, adj. em que ha systema.

SYSTOLE, s. f. Anat. o movimento de natural contracção que tem o coração *v.* diastole.

SYZIGIO, s. m. Astron. o tempo da Lua nova; o da Lua cheia.

T

T, s. m. a decima nona letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes.

TA', interj. que equival a „ tende mão „ parai *v. g.* „ *tá*, *não digas mais* „ *Eufr.* 1. 1. *f.* 19.

TAA, s. Arab.; cabeça de partido. § Certo districto governado por hum alcaide.

TABACO, s. m. a planta, ou herva, e o pó feito della, o qual se toma pelas ventas, para fazer espirrar, e purgar os humores pelos narizes.

(TABALLIADO *v.* Tabelliado, &c.

(TABALLIÃO *v.* Tabellião.

TABANEZ *v.* tavanez.

TABÃO *v.* tavão.

TABAQUE, s. m. tambor usado dos barbaros da Costa da Africa, e da Asia. *B. P.*

TABAQUEAR, v. at. dar tabaco. § t. Chulo, lograr, petear.

TABAQUEIRA, s. f. tabaqueiro; caixa de trazer tabaco, he o mais usual.

TABAQUEIRO, s. m. o que faz tabaco. § O que toma tabaco. § Caixa de tabaco, dizemos hoje.

TABARDILHA, s. f. dim. de tabardo.

TABARDILHO, s. m. febre podre (*em Vasconço*,, Tabardilho-a, o *a* he artigo pospósto) que arroja á pelle humas pintas como picadas de pulgas, ou gráosinhos de varias cores. *H. Domin. p. 2.*

TABARDO, s. m. antiq. huma capa, ou capote com capuz, e mangas. *Resende Cron. J. 2.*

TABAREU, s. m. soldado de ordenança, mal exercitado.

TABARRO v. tabardo.

TABAXIR, s. m. Asiat. assucar de mambú.

TABAZ, s. m. (usado em Marzagão) *Lobo.*

TABEFE, s. m. leite engrossado ao lume com assucar, e ovos. § A agua que fica do leite qualhado para se queijar.

TABELLA, s. f. taboasinha em que estão registados os nomes de algumas pessoas; pauta.

TABELLIADO, s. m. officio de tabellião. § Imposto, ou tributo antigo. *Leão Cron. J. 1. c. 41.*

TABELLIÃO, s. m. official publico que faz as escrituras, e instrumentos em que se requer authenticidade legal, e conserva os traslados dellas, reconhecem os sinaes, &c.

TABELLIAR, v. n. fazer as vezes, e officio de tabellião. *Auto do Dia de Juizo.*

TABELLIOA, adj. femin. v. g.,, *letra*——, *i. e.* larga, malfeita, e encadeiada. § *Palavras* ——, as que se dizem por formalidade, sem intento de se comprirem, sem olhar, nem fazer caso do a que ellas obrigão.

TABERNACULO, s. m. huma capella portatil da Arca entre os Hebreus. § f. *O tabernaculo da virgem*, *i. e.* o utero, ou ventre em que Christo andou. *Arraes* 8. 12.

TABERNARIO, adj. de taverna, ou loge; e f. de gente dessa profissão. *Severim Disc. f.* 83. ,, *fez Gil Vicente algumas representações planipedias, e tabernarias*, *i. e.* imitando os costumes da tal gente.

TABI, s. m. tafetá grosso ondado. *M. Conq.* 20. 100.

TA'BIDO, adj. podre, corrupto; etico.

TABIQUE, s. m. *parede de*——, delgada feita de tijolos, ao contrario da parede *de frontal* que he de tijolos, e grossa. § it. Parede feita de gradés de madeira delgada, cheios os vãos de cal.

TABLA, adj. *diamante*——*v.* chapa.

TABLADO, s. m. a parte do theatro onde os Actores recitão, onde os dançarinos dançáo, &c.

TABLILHA, s. f. no truque do taco, he a taboa ao redor da banda de dentro. § *Dar na bola por tablilha*, *i. e.* não directamente, mas por movimento reflexo. § *Fazer as coisas por tablilha*, *i. e.* não por si, indirectamente, por medianeiros, valedores, com rodeios.

TABO, s. m. huma embarcação Asiat. *Couto.* § Atavão.

TA'BOA, s. f. peça de madeira plana, de vario longor, grossura, e largura; della se fazem portas, mezas, &c. § f. Táboa de marmore. *M. L.* 2. 56. 1. § f. Quadro, mapa, ou qualquer plano com pintura. *Nunes Arte f.* 4. *e* 9. *Amaral* 5. *Arraes* 10. 5. *B. Clar. c.* 26. § t. Anat; lamina ossea larga. § *A táboa do pescoço do cavallo*; aquella face plana de cada lado. § *Táboa rasa*, no fig. he o entendimento sem noçóes, nem ideias, como a ignorancia natural ao homem. § Meza de comer. *Hist. Dom.* 2. *p. L.* 4. *c.* 15. ,, *tomavão da táboa sua pitança.* § Meza de jogo. *Arte de Furt.* 357.

TABOADA, s. f. index de livro. § Quadrados arimeticos, em que se ensina a multiplicação dos números.

TABOADO, s. m. multidão de táboas.

TABOÃO, s. m. taboa grande, e grossa.

TABOINHA, s. f. dim. de táboa.

TABOLA, s. f. peça redonda de osso, ou marfim, de que se usa para jogar o gamão, as damas, &c. § *Entrar a alguem tabola de fazer alguma coisa*, *i. e.* vir a occasião, chegar-lhe a vez. *Eufr.* 1. 3. *e* 2. 3.

TABOLADO, s. m. bastida de taboas. § Anteparo de taboas. § Pavimento levantado do chão, feito dellas. § *Tirar a tabolado*, exercicio militar antigo *v.* tavolado; bordear. *Severim Not. f.* 34.

TABOLAGEM, s. f. *dar tabolagem*, *i. e.* casa de jogo de tabolas. *Resende Cron. J.* 2.

TABOLEIRINHO, s. m. diminut. de taboleiro.

TABOLEIRO, s. m. dim. de taboleiro.

TABOLEIRO, s. m. peça de serviço usual, he huma taboa de madeira com bordas levantadas sobre ella; para que não caia para fóra o que vai nelle. § Taboleiro de gamão, he peça no mesmo estilo, com casas para as tabolas.

las. § Nas escadas, depois de alguns degraos ha talvez, huma pequena planicie, donde nasce outra escada, e esta planicie se diz *taboleiro*. § Tambem he *taboleiro*, toda a planicie sobre degraos, que fica em redor das Igrejas, ou outros edificios. *Castanheda*, *e Auto da Acclamação do Senhor D. J. 4.*

TABU'A, s. f. palha, de que se fazem esteiras grossas, &c. § *Mandar á tabúa*, fr. vulg. mandar bugiar, ou coisa semelhante, como a tolo, e inepto.

TAÇA, s. f. vaso de beber, de boca larga, e pouca altura; de vidro, ou metal: f. „ *amigo da*——„ de vinho. *Vieira t. 4.*

TAÇALHO, s. m. pedaço *v. g.*——„ *de carne*; t. vulg.

TACAMACA, s. f. gomma, ou resina de huma arvore do mesmo nome, que vem da India. (*Tacamache gummi.*)

TACÃO, s. f. sola do salto do sapato.

TACANHO, adj. *Duarte Nunes Orig. f. 93.* diz que vem do Hebreu „ *tacac* (fraude) e que significa fraudulento, astuto para o mal, velhaco, que engana com ardis, e embustes. § na *Eufr. f. 34. v. e Couto D. 6.* signif. misero, illiberal, mesquinho: *no Nobiliario f. III. até* 113 „ *vestiu-se em pannos de tacanho* „ falla de hum Rei que ia disfarçado.

TACANIÇA, s. f. de Pedreiro, a agua, ou lanço do telhado, que cobre os lados do edificio, chamados cabeceiras, i. e. os que não são da frontaria, e trazeira.

TACEIRA, s. f. de Ourives (*B. P.* traduz, *pergula*) o balcão, ou mostrador onde elles tem as taças á mostra, desus.

TACHA, s. f. mancha, nodoa, defeito, falta. § f. Prego de cabeça doirada, ou prateada. § *v.* taxa.

TACHADAMENTE *v.* taxadamente.

TACHADO, part. pass. de tachar.

TACHADOR, s. m. ou adj. o que põe tacha, nota, o que diz os defeitos, o que põe em publico, e faz advertir nelles. § Censurador.

TACHÃO, s. m. tacha grande, prego de cabeça dourada, &c.

TAÇHAR, v. at. notar, censurar *v. g.* „ *tachão-no de suberbo, de mesquinho.* § *v.* taxar.

TACHINHA, s. f. dim. de tacha.

TACHO, s. m. vaso de cobre, ou arame, com azas nascidas das bordas, para aquecer agua, e outros usos.

TACITAMENTE, adv. sem palavras, expressões, sem convenção, ou ajuste expresso *v. g.* „ *quem entra em casa de pasto, e se põe á meza, e come do que a ella está, tacitamente se obriga a pagar o que comeu.*

TACITO, adj. callado, sem palavras *v. g.* „ *pacto tacito*, o que se entende, e deduz de alguma acção, desacompanhada de palavras. § Que não faz rumor. *Eneida 8. 25.* „ *com os tacitos remos* „ *i. e.* a voga surda.

TACITURNO, adj. silencioso, que falla pouco.

TACO, s. m. haste de páu torneada, de que se usa para dar impulso ás bollas no jogo do bilhar, e outros. § A buxa da peça d'artelharia. *Exame d'Artilheiros.* § Peça da atafona, em que assenta o carrete.

TACTICA, s. f. a Arte de ordenar os exercitos em forma de batalha, e de fazer as evoluções militares.

TACTO, s. m. a sensação que causão os objectos que apalpamos. § *Pelo tacto*, *i. e.* ás apalpadellas.

TACTURA, s. f. o acto de tocar, e ferir, os instrumentos, &c. *Tavares Ram. Juvenil.*

TA'DEGA, s. f. huma herva, ou arbusto, que tem o tronco felpudo.

TAEL, s. m. moeda do Oriente; duzentos taeis valem trezentos cruzados. *F. Mendes f. 36.*

TAES, s. m. peça de ferro, especie de bigorna cravada num cepo de que usão os ourives; sobre ella batem os metaes.

TAFACEIRA *v.* Taficeira.

TAFETA', s. m. droga ligeira de seda para forros, cortinas, &c.

TAFOREA, s. f. embarcação Asiat. de guerra, ou de transporte. *Barros.*

TAFUL, adj. ou s. c. o que he jogador por officio, ou habito. *Orden. 4. 90. § 1.* „ *reputado entre os bons por vil, e torpe por ser bebado, taful, ou de outra semelhante torpeza* „ *Vieira.* § f. O que vive alegremente, e se dá a todo o genero de divertimentos.

TAFULAR, v. n. fazer vida de taful. *Ferreira Bristo A. 3. sc. 2.* „ *dinheiros para beber, tafular. Barros.*

TAFULARIA, s. f. a vida do taful, o portamento delle „ *mais se dão á*——„ *T. d'Agora f. 194. t. 1.* § Ajuntamento de tafues. § *Casa de tafularia*, *i. e.* casa de jogo. *Arte de Furt. f. 357.*

TAFULHAR, v. at. tapar embutindo, ou embebendo alguma coisa que tape a abertura, t. vulg.

TAFULHO, s. m. o que se embebe para tafulhar, ou tapar. *B. P.*

TAFUR *v.* taful. *T. d'Agora t.* 1. *f.* 194.

TAGANA, s. f. *v.* tainha, fataça.

TAGARELLA, s. f. gritaria, motim. § f. A pessoa que falla muito, e desentoadamente.

TAGAROTE, s. m. especie de falcão Africano, o qual he tido por bafori. § f. e chulo, o homem pobre que vai onde lhe dão de comer, e devora quanto póde.

TAGIDE, s. f. pl. poet. e fabuloso, ninfa do Téjo; faz damas Lisbonenses. *Lusiad.* ,, *e vós Tagides minhas, &c.*

TAGICO, adj. do Téjo rio.

TAGUEDA, s. f. herva, *conyza a.*

TAIMADO, adj. fino, malicioso, ardiloso. *Ulisipo Com. freq.*

TAIBO, Camões Rei Seleuco ,, *essa trova parece muito taibo* ,, *i. e.* sem sabor, indiscreta, talvez será *tãibo*?

TAIBO, s. m. *v.* tambo.

TAIMADO *v.* ataimado, fino, repassado, velhaco cadimo, e muito astuto. *Prestes f.* 42.

TAINHA, s. f. peixe vulgar do rio, aliàs fataça, ou tagana.

TAIPA, s. f. parede feita de terra, ou barro calcado entre 2 taboões parallelos, a cuja distancia he proporcionada á grossura da parede.

TAIPAL, s. m. pl. *os taipaes* são as taboas entre as quaes se calca o barro, quando se faz a parede de taipa.

TAIPAL, adj. *carro*——, o que tem bordas altas de taboa.

TAL, adj. igual, semelhante a outra coisa descrita *v. g.* ,, *nunca se viu tal desventura*; *ha tal caso?* ,, *este tal, e os taes a este dão poder ao Demonio sobre si* ,, *Conspiração f.* 339. *col.* 1: ,, *tal a grei qual o Rei.* § *Tal por tal, i. e.* condição, ou retorno igual ao outro. *Barros* ,, *e o negocio da honra ficava tal por tal.* § *Com tal que, i. e.* com tanto que. *B. Clar. L.* 1. *c.* 14. § Refere-se ao attributo *v. g.* ,, *porém em quanto não tendes a certeza de eu ser tal* ,, *Lobo Peregr. Jorn.* 6; neste mesmo sentido se usa de *este, esse v.* § Nas comparações, e exagerações dizemos *v. g.* ,, *he tal, i. e.* dotado de qualidades; *chegou a taes termos*, que hove de fugir. § Algum *v. g.* ,, *tal se achou lá, que nem podia ter-se em pé.* § *Agoa tal, vinho tal, i. e.* sem mistura, puros. *Arte da Pint. f.* 78.

TALA, s. f. peça plaina de madeira, que se põe com outras em redor de alguma coisa, que se quer apertar, a qual em meio dellas se diz entalada. § f. *Ver-se em talas, i. e.* angustias, apertos, casos difficis por todos os lados. *Couto* 4. 8. 8. *Vieira Cartas* 2. *f.* 324. § *Talas*, são tambem linhas com anzóes aboiadas. § A acção de talar os campos, &c. *Viriato Trag.*

TALABARTE, s. m. talim, cinturão, boldrié. *Camões* ,, *Vereis mancebinho d'arte, com espada em talabarte, não ha mais Italiano.*

TALACA, s. f. Ind. repudio, ou libello de repudio. *Fr. Gaspar Itinerar. da India.*

TALADO, s. m.

TALADO *v.* talar.

TALAGA, s. f. huma arvore da India.

TALAGREPO, s. m. hum Sacerdote, ou religioso da Asia. *F. Mendes f.* 209. *col.* 4.

TALAMBOR, s. m. *a fechadura de*——, não he como as ordinarias, mas tem dentro peça que move a lingueta, ou a levanta, a chave he femea, e o buraco he de 3 ou quatro cantos para prenderem, e fazerem volver a peça que move a lingueta.

TALAMENTO, s. m. acção de talar, ou tala. *Cron. Af.* 4. *c.* 39.

TALÃO, s. m. a parte do coiro de sapato que se levanta para cobrir o calcanhar. § na Alveit. he o casco da besta, onde as pontas da ferradura assentão atraz. § na Agricult. huma vara mais curta que a *guarda*; deixa-se, ao fazer a poda, e fica junto á *teira*; *v.* fiel.

TALANTE, s. m. antiq. vontade, desejo: o mote do Infante D. Henrique era ,, talante de bem fazer ,, *v. Azurara c.* 35. *f.* 115. *c.* 2. *Barros*; *de seu livre talante* ,, *Cron. J.* 1. *p.* 2. *c.* 153. *Pinheiro* 2. *f.* 39 ,, *não tratavão comnosco tregoas, se não a seu talante.*

TALAPÃO, s. m. Sacerdote Siame, ou do Pegú. *Couto D.* 8.

TALAR, v. at. destruir, arruinar, queimar os campos, searas, e plantações; as Cidades, casas como faz talvez o inimigo. *Ulissea* 6. 8. § *Talar os campos*, abrilos para os desalagar. *B. P.*

TALAR, adj. *roupa*——, que chega até o calcanhar.

TALAREJO, s. m. huma peça do freio dos cavallos.

TALARES, s. m. pl. *os talares de Mercurio*, são duas azas que lhe pintão nos calcanhares para ir com mais pressa. *Uliss.* 1. 37. *M. Conq.* 10. 83.

TALCO, s. m. pedra transparente, branda, que se divide em folhas, ou laminas delgadas; fazem-no de ordinario em pó, e o deitão pelo entrudo sobre a gente.

TALEIGA, s. f. saco pequeno, huma taleiga de trigo são 4 alqueires.

TALEIGADA, s. f. a porção que se leva em

em huma taleiga. § *Huma taleigada de azeite* diz Bluteau, que são 2 cantaros, medida de Lisboa.

TALEIGO, s. m. saco estreito, e longo, que leva 2 alqueires de trigo.

TALEIRÃO *v.* taleiras.

TALEIRAS, s. f. pl. são as travessinhas, que unem as falcas das carretas, ou reparos da Artelharia; a primeira taleira da boca da peça para traz se chama *dianteira*, a segunda *baixa*; a terceira *alta*, ou da *mira*; a quarta *taleirão*, ou taleira da conteira. *Exame d'Artil. f.* 185.

TALENTE *v.* talante. *Lopes Cron. J.* 1.

TALENTO, s. m. certo peso de oiro, ou de prata, de diversos valores, segundo os diversos paizes em que se usava. § Habilidade, boa disposição natural para as sciencias, artes. § *Enterrar os talentos*, não os cultivar. § *He hum grande talento, i. e.* sujeito de grande habilidade.

TALENTOSO, adj. antiq. desejoso. *Lopes Cron. J.* 1.

TALHA, s. f. vaso de barro de grande bojo, e boca estreita, o fundo conico, serve para guardar azeite nas adegas, &c. § O fragmento do metal que se tira ao lavrar com a ponta do bril. § Certo número de achas, ou feixes de lenha; de tojo; de carradas *v. g.* „ *doze carradas serão huma talha*, mas o número he vario segundo os lugares. § O páo em que se marca o número das talhas, com certos golpes segundo os rusticos costumão. § *Obra de talha*, a que fazem os entalhadores. § *Talha* t. Naut. huma corda, com que se ata a cana do leme, para o governar com mais facilidade, quando o mar anda tormentoso; *talhas da cevadeira*, são cabos, que ajudão a abolinar a cevadeira. § Tributo, ou imposto. *Ord. Manuel L.* 2. *T.* 39. *princ. Ord. Filip. L.* 2. *T.* 58. *Leão Orig. f.* 81. diz que he finta.

TALHADA, s. f. porção cortada de outra coisa *v. g.* „ *huma talhada de doce, de queijo, talhadas de marmello de conserva; de certos remedios solidos em talhadas.*

TALHADEIRA, s. f. instrumento de talhar, cortar fender, de varias grandezas, e para varios usos.

TALHADINHA, s. f. dim. de talhada.

TALHADO, part. pass. de talhar *v.* cortado a pique, sem ladeira *v. g.* „ *penha*—*Castan.* 8. *f.* 172. *col.* 2. *Elegiada f.* 131. *serras talhadas.* § Que tem certo talhe, ou feição *v. g.* „ *o gesto bem talhado* „ *Cam. Ode* 10. *Palm. p.* 2. *c.* 73 „ *cavalleiro grande de corpo, e bem talhado* „ § f. Disposto, habil, moldado, *v. g.* „ *homem talhado para este emprego, ou empreza* „ *Vieira.* § Cortado *v. g.* „ *bosques talhados de grandes lagos. Vieira Cart. t.* 2. *f.* 20.

TALHAFRIO, s. m. hum instrumento de lavrar dos marceneiros.

TALHAMAR, s. m. a peça sólida angulár, que se oppõe á força da agua, para que não dê em cheio na superficie plana, põe-se nas proas dos navios sobre a roda, e talvez he de aço cortante para talhar as correntes, com que se atravessão as barras estreitas; nos arcos das pontes os talhamares são de pedra. *Palmer. p.* 3. *c.* 39.

TALHÃO, s. m. *hum talhão de horta*, he o espaço do chão entre 2 regos, a modo de alfobre, e maior que elle, onde se põe hortaliça.

TALHANTE, part. pres. de talhar, cortante. *Barros D.* 3. *M. Conq.* 10. 99. *Vê Toro sobre si a talhante espada.*

TALHAR, v. at. cortar „ *e lhes talhou as cabeças* „ *Hist. de Isea f.* 12. § Dar talho, fender. § *Talhar hum vestido*, cortalo á feição do corpo de seu dono; e fig. *talhar huma coisa por outra*, fazela á imitação. § *f. Talhar em cortezias, despezas, &c.* cortar, arbitrar; ou distribuir. *M. Lus.* § Fazer officio de cortador nos talhos dos açougues. *Diario de Ourem f.* 591.

TALHE, s. m. a estatura, e feição do corpo. § *f.* A feição do vestido.

TALHE'R, s. m. peça de mesa com repartimentos para galhetas, saleiros, pimenteiros, &c. § *f.* As peças, que vão no talher. § Alguns chamão hoje *talher*: a faca, garfo, e colher, que se põe na mesa a cada pessoa.

TALHO, s. m. golpe com o fio, ou gume de faca, ou instrumento de cortar em geral. § O cepo, em que cada cortador corta, e donde distribue a carne no açougue. *Sá Mir. não presta o boi leve-se ao talho* „: fig. „ *trazer alguem ao talho* „ a fazer coisa que lhe peza, a que repugna. *Aulegr. f.* 155. *v.* § O cepo sobre que põe a cabeça do que ha de ser degollado. *H. Pinto. Eufr.* 5. 8. 198. § Nas marinhas *talho de sal*, porção dellas onde o sal se faz, e distribue. *Castan.* 2. *f.* 177. § *Dar talho em alguma negociação, contestação, dúvida, ou embaraço, i. e.* o meio de a resolver decidir, concluir, acabar. *P. Pereira* 2. *f.* 151. *v. e* 154. *v. tambem eu não sei que talho lhe dê* „ *M. Lus. Liv.* 6. *c.* 3. *dar nestes males o talho possivel* „ § *Entrar a alguem talho de fazer alguma coisa, i. e.*

e. chegar-lhe a sua vez, o seu giro, ou turno. *Eufr.* 2. 6. § *Talho do corpo*, a feição do todo. *Naufr. de Sep. canto 6*; e fig. *talho de letra*, a fórma della. § *Palmer.* 3. *p. he homem do vosso talho.*

TALIÃO, s. m. *lei de—*, *pena de—*, a lei, a pena de vingar a injuria, ou delito, fazendo sofrer outro tanto ao criminoso, v. g. mandando-lhe cortar hum braço por outro, que elle cortasse.

TALIM, s. m. correia a tiracolo, donde pende a espada.

TALIGNAR, v. at. atar, liar *v. g.* „ *talingar a amarra na argola da ancora. F. Mend. c.* 66. *talingar harpéos em cadeias de ferro*; *t. naut.*

TALISCA, s. f. fenda, greta, resquicio *v. g.* „ *os peixes que vivem pelas taliscas dos rochedos. Arte de Furt. f.* 338. *Cunha Bispos de Braga.*

TALISMAN, s. m. peça de metal fundida com varias figuras debaixo de certos aspectos dos astros, e de certas constellações, a que se attribuem virtudes extraordinarias; figuras, ou pedras com caracteres gravados, a que se attribuem as mesmas virtudes.

TALMUD, s. m. livro que contèm a Lei Oral, a doutrina, a moral, e tradições dos Judeus.

TALMUDISTA; s. m. pessoa, que segue as doutrinas do Talmud.

TALO, s. m. nas folhas das plantas, e arvores, he huma fibra, grossa, e de ordinairo visivel que corre pelo meio dellas, e se vai ramificando, e de ordinario se continua, ou he fórma a mesma peça como o pézinho, que as une ao ramo.

TALON, s. m. d'Archit.; hum dos membros dos capiteis, aliàs prumos, ou pesons.

TALPARIA, s. f. abscesso gerado no peritraneo, ou entre elle, e o craneo: t. Cirurg.

TALUD, s. m. *v.* inclinação, que se dá á superficie exterior, e lateral de hum muro, de sorte que de alto a baixo vá engrossando „ *a escarpa com menor talud* „ *Meth. Lus. de Fortific.*

TALUDO, adj. que lançou, e tem talo rijo. § f. *Homem—*, *moço—*, *crescido.*

TALVEZ, adv. alguma vez. § Por ventura.

TALY *v.* talim.

TAM-A-LAVEZ, adv. algum tanto, hum poucochinho, antiq. „ *acertou o encontro hum talavez em soslayo* „ *Palm. p.* 2. *c.* 161. *Leão Descr. f.* 43. *Men. e Moça freq.*

(TAMANÇAS, s. f. pl.

(TAMANCOS, s. m. pl. calçado rustico, que em vez da sola tem huma peça de cortiça, ou outra madeira, alta, usa-se para andar pela lama.

TAMANDOA', e não tamendoá, tamandoá ouvi sempre dizer no Brasil, mas *v. tamendoá.*

TAMANHO, adj. tão grande. *Vieira.*

TAMANHO, s. m. grandeza, altura *v. g.* „ *hum menino deste tamanho.*

TAMANINO, adj. pequenino *v. g.* „ *moço que eu criei de tamanino* „ *a conversação destes moços de tamaninos* „ *Ferreira Bristo* 1. *sc.* 3. *f.* 11. *Cron. J.* 1. *por Leão.* § *Ficar tamanino de alguma coisa*, *i. e.* ficar com grande medo della.

TAMARA, s. f. fruto doce de certa especie de palmeira.

TAMAREIRA, s. f. a palmeira que dá as tamaras.

TAMAREZ, adj. *uva—*, huma especie de uva vulgar.

TAMARGUEIRA, s. f. arbusto (*myrice es*) *Costa.*

TAMARINDOS, s. m. pl. he huma vagem parda com carossos polposos agridoces, que se comem, e usão na medicina.

(TAMARINHEIRO, s. m.

(TAMARINHO, s. m. a arvore que dá os tamarindos.

TAMARIS *v.* tamargueira.

(TAMBACA, s. f.

(TAMBAQUE, s. m. especie de cobre muito fino que vem da China; *tambaque* he mais usual que *tambaca.*

TAMBARANE, s. m. huma pedra que trazem ao pescoço certos Sacerdotes da Asia, e he o seu idolo. *Castan. L.* 2. *f.* 31. fig. na *Ulisipo* 4. 4. *f.* 195. *v.* „ *he o tombo das meretrizes, e o seu tambarane.*

TAMBEIRA, s. f. Beir. a madrinha da noiva, que a leva á cama, de tamba, t. Hespanhol.

TAMBEM, adv. igualmente bem. § De tal sorte bem, ou bem a tal ponto. § Juntamente com *v. g.* „ *foi Pedro, e tambem João.* § Do mesmo modo, assim mesmo.

TAMBO, s. m. o tálamo, ou leito de casados. *B. P.*

TAMBOR, s. m. *o tambor*, he hum cylindro, ou cano de madeira elastica, ou metal, o qual tem nas bocas hum coiro, que ferido com as baquetas dá som, usa-se na milicia, &c. para fazer sinaes, e regular a marcha. § O homem que o toca. § *Tambor mór*, o chefe dos tambores do Regimento.

TAMBORETE, s. m. cadeira rasa sem braços, nem espaldar. § *Tamboretes*, t. Naut. são peças de taboa, que fechão o mastro na coberta de cima, e levão dois páos ditos antigamente *posquetes*, e hoje *enoras* de atochar o mastro.

TAMBORIL, s. m. hum tambor, pequeno, que se toca por festa nas aldeias „ usão de tamboril, e pandeiro „ *D'Aveiro c.* 32. *Galhegos.* § Certo peixe.

TAMBORILEIRO, s. m. o que toca o tamboril.

TAMBORILETE, s. m. dim. de tamboril.

TAMENDUA', s. m. animal Brasil. que tem a lingua cylindrica, a qual mettendo-a onde ha formigas, recolhe coberta dellas, que lhe servem de pasto.

TAMIÇA, s. f. cordel delgado de esparto, para varios usos.

TAMINA, s. f. vaso, que nas conquistas d'America serve de medir a pitança de farinha, que se dá aos escravos pretos. § f. A ração de farinha diaria, dar a tamina aos pretos.

TAMIS, s. m. hum panno de lã Inglez. § Penneira de seda delgada, fechada por cima, e por baixo com cusos de coiro.

TÃO *v.* depois de tanto.

TAMOEIRO, s. m. peça de coiro cru, ou madeira que prende na chavelha da canga, quando os bois puxão o carro, ou arado. *Eufr.* 2. 2. „ *pareceis tamoeiro de sovaro queimado feito á enxó no Alandroal* „

TAMPA, s. f. peça com que se tapa, e cobre a boca v. g. da caixa, estojo, &c.

TAMPÃO, s. m. tampa grande.

TAMPOR, s. m. vinho artificial de Borneo. *Barros.*

TAMPOS, s. m. a peça de madeira, que compõe a lado dianteiro v. g.—„ *da rebeca, da viola.*

TAMUNGO, s. m. em Malaca, he o mesmo que patrão da Ribeira. *Barros.*

TANADAR, s. m. Asiát. Official que arrecada para Sua Magestade as rendas das Gançarias.

TANADARIA, s. f. o officio de Tanadar. § O territorio, ou destricto sujeito a hum Tanadar. *Castan.* 3. 19. *col.* 2.

TANCHAGEM, s. f. herva vulgar; *plantago.*

TANCHÃO, s. m. estaca, ramo que se dispõe para vir a ser arvore. § Estaca com que se encostão as pareiras.

TANCHAR, v. at. cravar, pregar, enterrar. *Eufr.* 1. 5. „ *quem muitas estacas tancha, alguma lhe pega* „

TANCHOAL, s. m. campo de tanchoeiras.

TANCHOEIRA, s. f. tanchão, estaca, ou ramo limpo da rama, que se planta para se fazer arvore.

TANGA, s. f. moeda Asiat. Portugueza, que val 3 vinteins: *as tangas brancas* em Salsete, e Bardes valem 150 reis, em Goa 96. § *Tangas de Cunto* na Asia, são censos encabeçados em terras que sobejão das varzeas, incertos, e repartidos pelos que as arrematão proporcionalmente. § *As tangas de Vanti de foro corrente*, são palmares repartidos do mesmo modo que as *tangas de Cunto.* § *Tanga* na Asia Portugueza, a peça de panno, com que os negros se encachão, e cobrem as partes vergonhosas da cintura, até o joelho.

TANGANHÃO, s. m. o que vende, e trata em escravaria (*mango, nis*) § O que enfeita as mercadorias para as reputar melhor.

TANGARA, s. f. ave Brasilica descrita na *Chron. da Companhia L.* 3. *parag.* 11.

TANGEDOR, s. m. tocador. *Castan. L.* 5. *c.* 28. „ *tangedor de Cravicordio.*

TANGENCIAL, adj. Geom. da Tangente *v. g.* „ *força tangencial.*

TANGENTE, s. f. ou adj. linha perpendicular á extremidade do raio do Circulo, que toca na sua periferia.

TANGER, v. at. tocar *v. g.* „ *tanger viola, frauta, tanger os sinos*, neste sentido vai-se desusando. § *Tanger as bestas*, dar-lhes golpes para que espertem, e se apressem, ou andem.

TANGERES, s. m. pl. desus. tocatas, soadas, ou sonatas de instrumentos musicos. *Barros* „ *soem doces tangeres, doces cantos* „ *Ferr. Castro f.* 124.

TANGOMA'O, s. m. o que na costa de Africa vai ao sertão resgatar, e comprar escravos. *Arte de Furtar c.* 46. *Cardoso* traduz *mango, nis. Bento Pereira* diz que he o fugitivo da Patria, e que deste modo se entende a *Orden. L.* 1. *T.* 16. § 6.

TANGUL, s. m. cobre de Berberia.

TANHO, s. m. assento baixo feito de tabúa. *Eufr.* 1. 3.

TANJASNO, s. m. ave que tem antipatia com os jumentos.

TANOA, s. f. a fabrica de pipas, e tonneis, para agua, vinhos, azeites, &c.

(TANOARIA, ou

(TANOEIRIA, s. f. bairo de tanoeiros.

TANOEIRO, s. m. o que faz pipas, barris, tonneis.

TANQUE, s. m. reservatorio onde se ajunta agua,

e talvez ſe leva nos navios, feito de madeira, ou pedra, nos engenhos de aſſucar ſerve de recolher o melaſſo que purga das formas.

TANQUIA, ſ. f. Medicamento feito de ouro-pimento, e cal.

TANTITO, adj. chulo, pequenino, pequena porção.

TANTO, adj. tão grande *v. g.* „ *tanto numero*, *tanto gado. Vieira Carta* 2. *f.* 9. *tanta gente.* § Tão grande eſpaço *v. g.* „ *tanto caminho*, *tanto tempo.* § De tal graduação *v. g.* „ *tanta grandeza*, *tanta nobreza*, *tanta virtude.* § *Em tanto que*, *i. e.* a tal ponto, em tão grande maneira. *Amaral* 5. § *Tanto elle como os mais* „ *i. e.* aſſim elle como os outros. § *Sentimos tanto voſſos males*, *como*, *ou quanto os ſentiramos ſe foſſem proprios* „ *i. e.* com o meſmo grão de dor. § *Outro tanto*, *i. e.* igual porção; a meſma coiſa, ou coiſa identica *v. g.* „ *fez-lhe outro tanto.* § *Tanto he verdade*, *i. e.* he tão verdade. § *Tanto que*, *i. e.* logo que. § *Comprei por tanto*, *i. e.* por tal preço. § *Com tanto que*, *i. e.* com tal condição, que. § *Tantos*, *e tantos*, ou *tantos por tantos v. g. ſairião á peleja*, *tantos por tantos*, *i. e.* em igual numero de ambas as bandas, ou partidos. § Tão grande *v. g.* „ *tanto era o trabalho*, *que não podia ſofrello.* § Dizemos fallando com incerteza do que excede ao numero fixo *v. g.* „ *tem* 60 *e tantos annos.* § *Hum tanto*, *i. e.* huma quantia *v. g.* „ *dava-lhe hum tanto por dia para prato.* § *Tanto por tanto*, *i. e.* preço igual ou recompença igual ao que ſe nos deu, ou fez. § *Tanto*, tantas vezes, ou por tão largo tempo *v. g.* „ *tanto dá agua na pedra até que a fura.*

TÃO, adv. *v.* tanto, *tão grande*, *tão alto*, *tão branco*, *i. e.* grande, alto, branco a tal ponto.

TAPA, ſ. f. a primeira das 4 partes, de que conſta o caſco da beſta. r. d'Alveit. § Na Artelhar. a peça de madeira, com que ſe tapa a boca do canhão, pedreiro. *Exame de Bombeiros f.* 160.

TAPADA, ſ. f. cerca de arvoredo, e mata onde ſe cria caça.

TAPADO, part. paſſ. de tapar. § Tecido bem fechado *v. g.* „ *panno tapado*, *e não raro.*

(TAPADOR, ſ. m.

(TAPADOURA, ſ. f. peça de tapar *v. g.* „ *tapador da caldeira*, ceſta, panella.

TAPADOURO, ſ. m. peça do coche, que eſtá na ponta do eixo, e ſahe fóra da roda.

TAPAEMBORNAES, ſ. m. pl. peças de coiro, que tapão os embornaes, por fóra, para não entrarem por elles as ondas.

TAPAGEM, ſ. f. tapigo, tapume, cerca de agro, horta, ou quinta *v.* tapume. § it. Cerca de defenſão militar. *P. Pereira* 2. *f.* 126. *v.*

TAPAR, v. at. cobrir com tampa, ou tapadoura. § Cercar com ſebe, grades, muros, paredes. § Tolher a entrada, ou a impreſsão aos objectos *v. g.* „ *tapar os olhos*, *os ouvidos.* § *Tapar a boca a alguem*, fazer callar, com peita v. g. com razão convincente, fazer que ſe não queixe, ou que não reprehenda aquelle a quem ſe tapa a boca. *Vieira.* § f. *Tapar os olhos á conſideração do perigo*, *i. e.* deſattender, não querer reflectir.

TAPEÇARIA, ſ. f. os pannos da armação, e concerto das caſas. § f. A relva, e flores do prado. *Camões Luſ.* 9. 60. *a tapeçaria bella*, *e fina*, *com que ſe cobre o ruſtico terreno.*

TAPECEIRO, ſ. m. o que faz tapeçarias.

TAPERA, ſ. f. Braſ. quinta, ou fazenda que algum tempo ſe grangeou, e que depois ſe abandona, e deixa fazer mato.

TAPETE, ſ. m. alcatifa de cobrir o ſolho da caſa, e bancos, eſcadas, &c. na *Eneida* 9. 78. *e* 86. toma-ſe por peça com que ſe faz, e cobre a cama.

TAPIGO, ſ. m. ſebe de mato travado, tapagem *v.* tapume.

TAPIZ, ſ. m. alcatifa, tapeçaria. *Leão Deſcripç.* „ *para o tapiz do chão. Uliſſ.* 5. 98.

TAPIZADO, part. paſſ. de tapizar, ornado, coberto com tapiz. § No fig. *a floreſta de verde tapizada*, *o campo de verdura*, *e boninas tapizado. Mauſinho f.* 94. *eſt.* 1.

TAPIZAR, v. at. cobrir com tapiz.

TAPONA, ſ. f. chulo, pancada, golpe forte, que ſe dá para cauſar dor.

TAPULHO, ſ. m. peça com que ſe tapa, ou rolha. *Faria e Souſa.*

TAPUME, ſ. m. o meſmo que tapagem. *Andrada Cron. J.* 3. *o tapume das liziras*; o tapigo das quintas.

TARA, ſ. f. o abatimento, que ſe dá pela eſtimativa ao pezo de algum genero em razão da caixa, ſaco, ou outra capa em que vem guardado, e incluſo, e dentro do qual ſe peza.

TARABELHO, ſ. m. a peça de madeira, que tem a cabeça embebida no cairo, ou corda da ſerra, e ſerve de a arrochar, e apertar. § *v.* Trebelho.

TARACENA *v.* tercena, como hoje ſe diz.

TARALHÃO, ſ. m. huma ave vulgar. §

Met-

Meter-se a taralhão, fr. vulg. fazer-se faceto, engraçado.

TARAMBOLA, f. f. huma ave.

TARAMBOTE, f. m. musica de vozes, e instrumentos.

TARAMELA, f. f. *ou* tramela, peça de madeira, cravada num prego, onde se volve, para se embeber em algum buraco, ou atravessar as batentes da porta; ou cancela. § Nos moinhos he táboa pendente sobre a roda, e faz som em quanto ella se move, *v.* Citola. § *Dar á taramela*, fr. vulg. fallar muito. *Prestes f.* 108.

TARAMELEAR, v. n. fallar muito. *Arraes* 7. 9.

TARANTA, f. f. hum bicho.

TARANTULA, f. f. aranha venenosa, cuja mordedura causa effeitos extraordinarios, dizem que se cura com certos sons da Musica.

TARASCA, f. f. mulher feia, e de má condição. § t. chul. espada velha.

TARCENA, f. f. armazem. *Azurara c.* 11. *v.* tercena.

TARDADA, f. f. tardança. *Aulegrafia.*

TARDADOR, f. m. ou adj. o que he tardo, e faz tudo com demoras, e vagares: *v.* tardão.

TARDÃO, adj. tardador, detençoso, vagaroso, passeiro.

TARDANÇA, f. f. detença, vagar, demora. § O acto de tardar.

TARDAR, v. n. não vir, não chegar, não succeder dentro do tempo dado, ou em que se esperava e he sufficiente. § Demorar-se, dilatar-se. § Vir tarde. § Haver-se com tardança *v. g.* ,, *Deus não tarda em tomar satisfação dos peccados. V. do Arceb.* 1. 5.

TARDE, f. f. o espaço do dia, desde o meio dia até á noite.

TARDE, adj. fóra do tempo em que devia vir, fazer-se, acontecer; oppõe-se a cedo. § Fóra do tempo prescrito, ou proprio, por ser depois delle. § Oppõe-se a em breve; depois de largo tempo *v. g.* ,, *a morte nunca falta, ou cedo, ou tarde chega.*

TARDEIRO, adj. *v.* tardio.

TARDEZA, f. f. falta de diligencia, presteza, alacridade para fazer as coisas, priguiça. *Arraes* 6, 9. ,, *propensão ao mal, e tardeza ao bem.*

TARDIO, adj. serodio. § Que vem, ou succede além, e depois do justo tempo. § Que vem junto ao fim, ou termo de algum periodo *v. g.* ,, *filho tardio, que nasce ao pai já velho, e proximo á morte.* § Que se move vagarosamente. *Naufr. de Sepulv. f.* 25. *v.* ,, *o tardio Garona.*

TARDO, adj. vagaroso, priguiçoso. § Que não anda, ou falla expedito. § Que percebe com difficuldade *v. g.* ,, *engenho tardo.* § Pigro, pouco activo *v. g.* ,, *a tarda velhice. Eneida* 9. 147.

TARDOZ, f. f. a face da pedra de cantaria, que se deixa tosca por ficar para dentro da parede.

TARECOS, f. m. pl. chulo, trastes velhos, de pouco valor.

TAREFA, f. f. a porção de trabalho, e obra que se deve acabar dentro de certo tempo, empreitada. § Nos engenhos de assucar, he a porção de cana que se moe em hum dia. § *Tarefa de azeite*, o vaso para onde corre o azeite, e a agua ruça das ceiras, onde ella se separa do azeite.

(TARGO, ou

(TARGUM, f. m. livro de Comentarios Caldaicos do texto Hebreu do Velho Testamento.

TARJA, f. f. peça de pintura, ou escultura com talha, de ordinario são ramos, flores, festões, que cercão hum claro onde vai hum escudo de armas, alguma inscripção, ou coisa semelhante. *Galhegos*, *Lobo*, *Lusitania Transform. L.* 2. *Prosa* 2.

TARIFA, f. f. pauta *v.*

TARIG, f. m. livro das vidas dos Califas successores de Mahomet. *Barros.*

TARIMA, f. f. estrado que se alcatifa, e põe debaixo do docel. § Estrado alto em que os soldados dormem nos quarteis, e corpos de guarda.

TARIMBA, f. f. *v.* tarima, no segundo sentido.

TARRAÇADA, f. f. grande porção t. chulo *v. g.* ,, *huma tarraçada de vinho que bebemos.*

TARRAFA, f. f. rede com que pesca hum homem só. § f. e chulo capa rota, e velha.

TARRANQUIM, f. m. embarcação da Asia.

TARRANTEZ *v.* terrantez.

TARRATAN, f. f. ave vulgar.

TARRACHA, f. f. prego roliço, cuja ponta até o meio he lavrada com huma quina viva espiral, a qual se embebe no vão espiral da porca, e prende nella.

TARRACHAR *v.* atarrachar.

TARRAZBORRAZ, adv. pleb. i. e. sem ordem ,, confusamente.

TARRO, f. m. vaso em que os pastores recolhem o leite, em quanto o vão ordenhando. *Uliss.* 3. 55.

TARTAGO, ſ. m. herva leiteira.

TARTAMUDEAR, v. n. gaguejar. § Balbuciar. *Arraes.*

TARTAMUDO, adj. gago.

TARTANA, ſ. f. embarcação pequena, de hum maſtro, que ſerve para peſcaria, ou tranſportes; anda a remo, ou com vela latina.

TARTARANETA, ſ. f. terceira neta.

TARTARANETO, ſ. m. neto em terceiro gráo.

TARTARANHA, ſ. f. ave de caçar, e rapina, que baſtardea, e degenera das Phenas. § Barco de peſcar no Tejo.

TARTARANHÃO, ſ. m. o macho da tartaranha.

TARTAREAR, v. n. chulo, taramelar. *Eufr.* 5. 8.

TARTAREO, adj. poet. infernal. *Camões.*

TA'RTARO, ſ. m. poet. o inferno. § Materia terrea, e ſalitroſa, que ſe pega nas paredes dos toneis de vinho; deſta ſe tira o *ſal tártaro*, purificando-a, lavando-a, e calcinando-a a fogo de reverbero.

TA'RTARO, adj. gago. *B. Pereira na Grammat.* v. tátaro.

TARTARUGA, ſ. f. amfibio de concha, tem 4 pés, da concha ſe fazem pentes, &c.

TARUGAR, v. at. ſegurar, e prender com tarugo.

TARUGO, ſ. m. torno, ou prego de páo, que ſe embebe para ſegurar v. g. duas taboas borda com borda.

TASCANTE, part. preſ. de taſcar. *Elegiada f.* 66. *v.*

TASCAR, v. at. *v.* taſquinhar. § *Taſcar o cavallo o freio*, mordello entre os dentes. § *Taſcar o javali eſcuma*, lançalla da boca, rangendo os dentes. *Uliſſea* 7. 37. *Eneida* 7. 65.

TASCO, ſ. m. eſtopa groſſa, ou tomentos, que ſe ſeparão do linho.

TASNEIRA, ſ. f. herva.

TASQUINHA, ſ. f. cutello de páo, com que ſe taſca o linho.

TASQUINHAR, v. at. ſeparar o taſco do linho com a taſquinha.

TASSALHAR, v. at. *v.* ataſſalhar.

TASSALHO, ſ. m. fam. pedaço grande v. g. hum taſſalho de preſunto, de toucinho, carne.

TATARANHA *v.* tartaranha.

TA'TARO, adj. o que pronuncia mudando defeituoſamente o *c* em *t v. g.* „ *Tatcrina* por *Caterina.* § Gago.

TA'TIBITA'TIBI, adj. chulo, gago, tátaro.

TAVANEZ, adj. inquieto, treſo (ardelionis) *Eufr.* 3. 5. *rapariga tavaneza. Aulegr. f.* 153.

TAVÃO, ſ. m. atabão, moſca que morde, e chupa o ſangue. *Coſta Virg.*

TAVERNA, ſ. f. caſa onde ſe vende por miudo o vinho, azeite, e alguma coiſa de comer.

TAVERNEIRA, ſ. f. mulher que tem taverna.

TAVERNEIRO, ſ. m. o que tem taverna.

TAVERNINHA, ſ. f. dim. de taverna.

(TAVOA, e Tavoada.

(TAVOLA *v.* taboa, taboada, como hoje ſe diz. *Eufr.* 5. 1.

TAVOLADO, ſ. m. *lançar a tavolado*, em jogo de exercicio militar antigo, que conſiſtia em lançar por terra hum caſtello de madeira com tiros de arremeſſo. *Leão.*

TAVOLAGEM, ſ. f. antiq. *dar*—, ter caſa de jogo de tabolas, dados, ou cartas. *Reſende Cron. J.* 2.

TAUPLA, ſ. f. traſte antigo. *Prov. H. Geneal. t.* 1. *tauplas de velludo com perolas.*

TAUREO, adj. de touro *v. g.* „ *taureas pelles* „ *Eneida* 9. 168. v. *taurino.*

TAURIM, ſ. m. huma ſorte de embarcação da Aſia.

TAURINO, adj. de toiro, taureo *v. g.* „ *entranhas*—„ *eſcudo*—„ *i. e.* de pelles de toiro. *Eneida* 10. 177.

TAURO, ſ. m. hum dos ſignos do Zodiaco.

TAUXIA, ſ. f. embutido de oiro, ou prata em obra de ferro, ou aço. § f. Embutido, marchetaria de madeira. § *Hum roſtinho de tauxia* „ de côr alva roſada. *Camões Cartas em proſa.*

TAXA, ſ. f. preço que legalmente ſe póe ás coiſas de venda. § f. modo, termo, limite. § Tacha, ou defeito, nota. § Cenſura de defeito. *Arraes* 10. 28. § Tributo, impoſto. *Goes Cron. Man. p.* 1. *c.* 8.

TAXAÇÃO, ſ. f. tributo que pagavão aos recebedores das rendas delRei as peſſoas que as devião. *Barros.*

TAXADO, part. paſſ. de taxar.

TAXADOR, ſ. m. o que tacha.

TAXAR, v. at. pôr em virtude de legitimo poder o preço ás coiſas de venda *v. g.*—„ *os mantimentos*, *as mercadorias*, *os livros*, *&c.* § f. Regrar, moderar, limitar *v. g.*—„ *as deſpezas.* § Aſſinar certa porção *v. g.*—„ *os ordenados.* §—*as mercês*, dallas ſem liberdade. *Vieira.* § *Taxar as palavras de louvor*, não ſer amplo, e liberal dellas. *Barros.* § Cenſurar, notar, reprehender. *Arte de Furtar.*

TAXATIVO, adj. que taxa, limita; restringe. *Prov. da Deduç. Cronol. fol. pag.* 283.

TEA.

TE', prepos. *v.* até. *Arraes Dedic. P. Pereira* 2. 152. *v. Eufr. prol.*

TEA, s. f. todo o panno tecido do longor da ordidura, ou liços. § *Teia de aranha*, o tecido de fios onde ella está, e habita. § *Dar os fios á teia*, fig. acabar, fenecer, perecer, morrer. *Prestes f.* 79. *v.* § Tecido reticular *v. g.* ,, *as teias do coração*, t. Anatom. § *Tea* (do Latim *tæda*) facha, ou tocha. *Eneida* 9. 19. ,, *a fumifera tea*,, § *Tea das justas*, era o circulo, ou *cerco*, alias *liça*, ou liçada dentro da qual se fazião as justas, e torneios. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 79. *col.* 2. *manter a tea*, justar como o principal autor da justa, ou torneio. *Leão Cron. J.* 1. *fol. pag.* 386.

TEADA, s. f. teia de panno. *Barros.*

TEAGEM, s. f. tela, tecido, membrana reticular. *M. Lusit. t.* 6. *f* 496. *nasceu revestida de huma teagem, ou pelle: o figado, a grossura, e a teagem toda interior. Paiva S.* 1. *f.* 53.

TEAR, s. f. máquina, ou engenho que serve de tecer pannos. § Instrumento, de que os Livreiros usão para coser livros. §—*do relogio*, toda a rodagem delle, &c.

TE'CA, s. f. huma madeira da India. *Couto.*

TECEDEIRA, s. f. mulher que tece panno.

TECEDOR, s. m. tecelão. § f. ,, *tecedor de enredos.*

TECEDURA, s. f. o acto de tecer.

TECELÃO, s. m. o homem que tece pannos.

TECELOA *v.* tecedeira.

TECER, v. at. passar os fios por entre o ordume, ou ordidura, e formar a teia de linho, lã, ou seda. § Compôr *v. g.* ,, *tecendo casos, e materias da Escritura* ,, *Arte de Furtar*: ,, *tecer o discurso, a historia versos, ou prosa* ,, *M. Lus. e Lobo.* § ,, *Tecer huma negociação* ,, *Vieira*; *tecer enredos, enganos, desgraças, desgostos* ,, *Paiva Casam. i. e.* ser author, e negociador delles. § Travar, liar.

TECIDO, part. pass. de tecer. § f. ,, *Tecido em parentesco*, *i. e.* alliançado. *M. Lusit.* § Usa-se *subst.*

TECIMENTO *v.* tecedura. *Marullo de Fr. Marcos f.* 46.

TECLA, s. f. peça do orgão, ou cravo, em que o tocador carrega com os dedos para tirar sons do instrumento. § fig. ,, *tocar em alguma tecla* ,, fallar em alguma materia. *M. Lusit. t.* 1.

TECTO, s. m. a cobertura da casa, pela parte superior della.

TE'DA, s. f. tocha, teia de allumiar, poet. *Mausinho f.* 64. *v. ou* 98. *na* 2. *edição* ,, *as tédas de Principes, que altiva enjeitas* ,,

TEDIFERO, adj. que traz teia, ou tocha. *Galhegos* 2. *f.* 23. *est.* 10. ,, *o tedifero Deus* ,, poet.

TEDIO, s. m. fastio, nojo, molestia.

TEEDOR, adj. (leia *tédor*, de *tenedor*, de *tenere* Latino, tirado o *n*, ficão dois *ee*, que os nossos maiores pronunciavão agudos, como todas as vogaes dobradas nos livros antigos) o que tem, occupa, peja, e dá estorvo *v. g.* ,, *ladrão teedor das estradas* ,, *Ordenação.*

TEENTE, por tenente. *Chron. do Condestavel c.* 68. *f.* 61. *v. col.* 2.

TEF, s. m. huma semente da Ethiopia. *Telles.*

TEGURIO, s. m. casa pequena, e miseravel.

TEJADILHO, s. m. o tecto da sege, ou coche.

TEIA TEIADA *v.* tea, a melhor ortografia he *teya*, *teyada.*

TEIGA, s. f. vaso de palha como cesta, tecida em roletes. § Teiga de Abrão, medida que no Alem-Tejo leva 2 modios, e segundo *Bento Pereira* ,, *modius* ,, he meio alqueire, ou meio almude, donde a teiga levará hum alqueire. § *Bluteau* no suplemento diz, que a teiga que no Rabaçal pagão á Universidade he de 4 ou 5 alqueires. *Ordem. L.* 2. *T* 33.

TEIMA, s. f. obstinação, contumacia.

TEIMAR, v. n. insistir, estar contumaz; obstinado em alguma coisa.

TEIMOSAMENTE, adv. com teima.

TEIMOSO, adj. que teima, insiste, porfia; obstinado, pertinaz, tençoeiro.

TEJOILA, s. f. hum osso do casco do cavallo, t. d'Alveitaria.

TEIRO', s. f. a peça da rabiça do arado, que tem mão no dente. § f. e vulgar e peguilho, teima *v. g.* ,, *tomar teiró de fazer alguma coisa*, *i. e.* ateimar em a fazer. § *Tomar teiró com alguem*, pegar sempre ás razões com essa pessoa, engar com ella por má vontade que se lhe tem.

TEIROGA *v.* teiró.

TEIXO, s. m. arvore funebre, funesta, triste. *Costa Virgil. f.* 37. *fol. Naufr. de Sepulv.*

TEIXUGO, s. m. animalejo como a raposa, muito gordo.

TE-

TELA, f. f. teia, tecido de feda, prata, oiro. *Camões.* § Armadilha de 3 laços de tomar perdigões. *Cruz Poesias f. 45. Eufr. 3. 2.* § Teia de juftas, e torneios; e como em femelhantes lugares fe fazião as provas por combates, e duellos, daqui fe diz *tela de juizo*, por a controverfia forenfe, para averiguar a juftiça dos litigantes. *Freire.* § *Pôr as telas a algum negocio*, dar lhe principio. *Eufr. 3. 7.*

TELARIA, f. f. multidão de telas. *Viriato 3. 6.*

TELESCOPIO, f. m. inftrumento optico de Aftronomia que ferve de obfervar na terra, ou no Ceo os objectos remotos, por meio da reflexão, ou refracção da luz.

TELHA, f. f. peças de barro de certa grosfura, cofidas em fornos, que fervem de cobrir o tecto das cafas, fobre ripas, ou taboas. § *Cafa de telha vã*, a que não tem forro por baixo da telha. *M. Lufit.* § ,, *De telhas abaixo* ,, *i. e.* cá na terra. § Telha, ou Til arvore (*tilia æ.*)

TELHADO, f. m. a obra de telhas, que cobre a cafa. § *Ter telhados de vidro*, *i. e.* defeitos, faltas. § A agua do telhado, he huma parte delle, com feu pendor particular.

TELHADO, part. paff. de telhar. § f. ,, *Telhadas as cafas de gente* ,, *Pinheiro 2. f. 52.*

TELHADOR, f. m. o que faz telhados. § O que tapa a tigella de barro.

TELHADURA, f. f. o acto de telhar.

TELHÃO, f. m. telha grande.

TELHAR, v. at. cobrir o edificio com as telhas.

TELHEIRO, f. m. tecto de huma ou duas aguas de telha vã, onde trabalhão abrigados os canteiros, &c. § O que faz telhas.

TELHINHA, f. f. dimin. de telha. § *Telhinhas*, dois pedaços de loiça que os rapazes tocão ferindo hum contra o outro, entre os dois dedos da mão direita. *Camões Filodemo Ato 5. fc. 2.*

TELILHA, f. f. tela delgada.

TELIZ, f. m. panno com que fe cobre a fella do cavallo em quanto o cavalleiro eftá apeado, de ordinario traz bordadas as fuas armas.

TELLA *v.* tela.

TELONIO, f. m. cafa, ou meza onde eftavão os rendeiros das rendas publicas, e arrecadadores dellas. *Arraes 7. 11.* ,, *o telonio do Publicano* ,, *os thelonios dos tafues* ,, cafas de jogo. *T. d'Agora 1. f. 200.* § Na Univerfidade, he junta dos oppofitores que fugerião a materia aos que não eftavão prontos para differtarem nella.

TEMÃO *v.* timão.

TEMBROSO, adj. antiq. medrofo, temerofo, que treme de medo. *Nobiliario f. 21.*

TEMENTE, part. paff. de temer *v. g.* ,, *homem temente a Deus.*

TEMER, v. at. ter temor, medo, receiar *v. g.* ,, *temo a Deus*, *a morte*; *temer alguem*, ter-lhe medo. § ,, *Temer a alguem* ,, receiar que lhe venha algum mal. *Vieira Carta 130. tom. 1.* ,, *teme-fe muito a Sicilia.*

TEMERARIAMENTE, adv. com temeridade.

TEMERARIO, adj. arrojado, arrifcado, fem o prudente receio, e temor; que nafce da confideração do mal fuperior a que fe expõe. § Feito fem fundamento *v. g.* ,, *juizo*——, e affim ,, *propofição*——, a que fe diz fem prova fufficiente da fua verdade.

TEMERIDADE, f. f. exceffivo atrevimento, audacia imprudente.

TEMEROSO, adj. que caufa temor, que tem medo. *Vafconcellos*, *Vieira.*

TEMIDO, part. paff. de temer. § O que teme ,, *andavão homiziados*, *e temidos da juftiça* ,, *V. do Arceb. L. 6. c. 16.*

TEMOEIRO *v.* tamoeiro.

TEMOR, f. m. paixão do animo que faz fugir dos rifcos, perigos, e coifas que fe receião por damnofas. § Receio fundado de damno futuro. § Medo refpeitofo.

TEMORISADO, e TEMORISAR *v.* atemorifar. *Arraes 9. 18. Palm. p. 2. c. 71. e 106.*

TEMPE, f. f. poet. por jardim, lugar graciofo, e ameno. *Cofta* ,, *as frias tempes.*

TEMPERA, f. f. a rigeza, e confiftencia, que fe dá ao ferro ou aço, com certos artificios. § O banho em que fe dá a tal tempera. § f. Modo, gofto, ufança, eftilo *v. g.* ,, *homem da tempera velha.* § *Pintura á tempera*, cujas tintas forão desfeitas em colla, ou agua. § Na Volateria, a difpofição, que fe dá á ave, antes de entrar a caçar no outro dia. § Huma cunha do carro dos bois. § Temperatura. *Arraes 10. 6.* ,, *a tempera do ar.*

TEMPERADAMENTE, adv. com temperança, modo *v. g.* ,, *comer*, *beber*, *reinar*—— *Barros elog. 1.*

TEMPERADO, part. paff. de temperar, adubado. § *Inftrumento*——, preparado para dar fons regulares. § Moderado ,,——*nas paixões. Eufr. 2. 5.* § Em que fe guarda a temperança *v. g.* ,, *meza temperada* ,, *Soufa*: ,, *trajo temperado* ,, *i. e.* fem luxo. *Barros elogio 1. f. 329.* § *Ar*——, que não he muito frio, nem muito quente. §

Temperado homem, *i. e.* moderado, comedido *v. g.*——,, *nos dezejos*, *despezas*, *trajos. B. elog.* 1. *f.* 372. *no fallar*; e ,, *dar respostas temperadas* ,, *B. elog.* 1. *f.* 373.

TEMPERADOR, s. m. o que tempera. § f. Moderador.

TEMPERAMENTO, s. m. compleição, constituição do corpo animal, a mistura dos humores nelle. § f. A indole, genio. § *Temperamento do ar*, *do clima*, a qualidade de ser quente, ou frio, seco, ou humido, &c. *Vasconc. Notic.*

TEMPERANÇA, s. f. virtude moral que regula, e modera os desejos, e paixões desordenadas, principalmente os appetites sensuaes. § Moderação, comedimento. § Modestia *B. elog.* 1. *f.* 342.

TEMPERANTE, t. Med. *v.* temperar.

TEMPERAR, v. at. adubar o comer para lhe dar bom sabor. § f. ,, *Temperar o estilo com seu sal* ,, § Moderar, fazer abrandar o gosto, sabor, genio forte, com algum artificio, e meio suave. *Couto* 4. 8. 13. *e* 6. 1. 2. ,, *tratou de temperar elRei*; *temperar o acido com agua*, *ou doce.* § *Temperar o instrumento musico*, fazer-lhe o concerto necessario para que dê sons regulares. § *Temperar*, t. Med. abrandar, moderar. § *Temperar as velas*, marealas conforme ao vento, e com prudencia. *Vieira.* § *Temperar o relogio*, dar-lhe corda. *Lobo.* § *Temperar o falcão*, dar-lhe a tempera *v.* § Moderar *v. g.*——,, *encargos.* § *Temperar os affectos*, moderallos. § *Temperava os desgostos com o sofrimento. M. L. t.* 6. § *A paciencia temperava o rigor da dor* ,, *V. do Arceb. L.* 1. *e L.* 1. *c.* 5. ,, *temperando o tormento do governo com o gosto*, *&c.* § ,, *Temperar a guerra com a paz. Barros elog.* 1. § *Temperar* n. ou *temperar-se*, fazer alguem boa harmonia. *Cruz poes. f.* 66. ,, *mas isto só direi que não tempero*, *com quem destemperar-se quer comigo*, *á conta de cuidar que delle espero.* § *Temperar alguem de algum agravo*, *ou paixão*, fazer com que se desgaste. *Castanheda L.* 7. *c.* 84.

TEMPEREIROS, s. m. pl. quatro páos, que se pregão da nora para o eixo.

TEMPERIE, s. f. *v.* temperamento. *Barreto Vida do Evangelista.*

(TEMPERILHA, ou s. f.

(TEMPERILHO, s. m. o modo, e destreza de rédea de que usa o cavalleiro. § f. Temperilho dos negocios *v.* tempero.

TEMPERO, s. m. o sal, e adubos da panela. § O effeito do remedio temperante. § Geito, ou meio, com que se ajusta, e conclue o negocio.

TEMPESTADE, s. f. temporal de vento, e mar alterado, tormenta. § f. ,, *Tempestáde de armas na batalha* ,, *Eneida* 12. 67. *Alexandre o grande foi grande pego de desgraças*, *e cruel tempestade do Oriente.*

TEMPESTEAR, v. n. mover-se com a perturbação em que andão os elementos nas tempestades *v. g.* ,, *quando Africo indomito tempestea.* § v. at. Excitar, fazer tempestade. § Maltratar, e destruir com grandes, e repetidos golpes *v. g.* ,, *os golpes que o vão tempesteando* ,, *Viriato* 10. 69. *e* 17. 25. § *Tempestear com alguma coisa*, expola ás tempestades, e temporaes com que se consuma. *Barros D.* 3.

TEMPESTUOSO, adj. sujeito a tempestades. § Em que ha tormenta, e tempestade. § Que causa tormentas, e temporaes. *Barros.*

TEMPLE, s. m. *v.* tempero, moderação. *B. P.*

TEMPLO, s. m. casa em que se collocão imagens, idolos, e se fazem Officios Divinos; e no Paganismo se dava culto aos falsos Deuses. § *A ordem do Templo*, *i. e.* dos Templarios, Religiosos militares, hoje extincta.

TEMPO, s. m. a medida da duração das coisas. § Espaço dilação *v. g.* ,, *dai-me algum tempo para vos pagar com suavidade.* § Vagar, laser *v. g.* ,, *não tive tempo de lhe fallar*, *de fazer isso.* § Conjunctura, occasião *v g.* ,, *deixou passar o tempo e as opportunidades de se adiantar.* § *O tempo he para tudo*, *i. e.* o estado politico das coisas soffre tudo. § Estação *v. g.* ,, *o tempo das vindimas.* § *A tempo*, *ou a seu tempo*, *i. e.* em boa, e propria occasião. *B. elog.* 1. *f.* 354. ,, *a seus tempos.* § *Tempos*, estações do anno. *Arraes* 1. 14. § *A tempos a tempos*, *ou de tempos a tempos vem á sua casa*, *i. e.* passando tempos entre huma ida, e outra. *Eufr.* §. 1. § *Passar o seu tempo em alguma coisa*, *i. e.* occupado, ou divertido nella. § *Roda do tempo* *v.* roda. § *Tomar o tempo a alguem*, entretelo, estorvalo. § *Tomar o tempo para fazer alguma coisa* ,, *i. e.* espaço dentro do qual a possa fazer. § O estado da atmosfera, e f. o temporal, tormenta. *Barros.* § *Os tempos* na dança, e manejo das armas, são as occasiões mesuradas, em que se fazem certos movimentos, e acções. § *Tempo* na Musica, huma das tres partes da medida, e proporção, que consiste em levantar, e abaixar a voz hum certo numero de vezes em quanto se canta, e faz o compasso. § *Tempo*, na Grammatica, a epoca, a que se refere a existencia do atributo, significado pelo verbo, designada pelas variações, ou termina-

çóes delle *v. g.* „ *amo*, refere-se ao tempo presente, porque diz que agora sou amante. § *Andar com o tempo*, mudar o seu modo de proceder, e temperallo aos governos, usos, e estilos que se vão succedendo. *Eufr.* 1. 1. § *Sem tempo i. e.* fóra de tempo *v. g.* „ *graças sem tempo* „ *Eufr.* 1. 1. § *A tempos*, de quando em quando *v. g.* „ *punha em mim os olhos a tempos* „ *Eufr.* 1. 1. § *Metter tempo em meio*, delongar a conclusão do negocio. § *Ganhar tempo*, accelerar-se, e dar-se pressa para alcançar outrem que sahiu, ou começou a fazer alguma coisa primeiro. *P. Pereira* 2. *f.* 100. *v.* § *Ganhar tempo*; *por metter tempo em meio*, *ou pairar tempo*, e dilatar a conclusão do negocio, he Gallicismo; dizemos tambem neste sentido perlongar, delongar, temporizar.

TEMPORADA, s. f. largo espaço de tempo.

TEMPORAL, s. m. tormenta, tempestade.

TEMPORAL, adj. que dura, e passa dentro de tempo limitado, não eterno, transitorio. § Profano, não sagrado, não espiritual *v. g.* „ *o governo temporal*. § t. Anatom. *comissura* ——, *i. e.* das fontes da cabeça.

TEMPORALIDADE, s. f. a qualidade de ser temporal. § As coisas, e bens do mundo, e vida presente. § *Temporalidades*, as penas que as leis impõe aos Juizes Ecclesiasticos que não executão os mandados dos juizes em casos de recurso á Coroa, &c.

TEMPORALMENTE, adv. por algum tempo. § Humanamente, não espiritualmente.

TEMPORANEO, adj. que dura tempo limitado.

TEMPORÃO, adj. *fruto* ——, que vem mais cedo, que a maior parte dos outros, e antes da sasão. § *Casar temporão*, *i. e.* com cedo. § Antes do tempo *v. g.* „ *vos gastará a vida temporam* „ *B. Clarim. f.* 187. *col.* 1. § Com cedo, não tarde, e fóra de tempo „ *para a armada poder sahir mais temporã* „ *P. P. L.* 1. *c.* 10.

TEMPORARIO, adj. temporaneo, não perpétuo. *Barros.*

TEMPORAS, s. f. pl. são 3 dias de jejum que ha em cada huma das 4 estações do anno em huma semana.

TEMPORIZAR, v. n. —— *com alguem*, haver-se a seu respeito, que não quebremos com elle, ou nos inimizemos. *Castan.* 3. *f.* 275. v. *contemporizar.* § Passar tempo. *Ulissipo f.* 267. § Ganhar, pairar tempo. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 56. „ *elRei temporizou com elles ácerca de seus requerimentos* „

TEMULENTO, adj. *v.* embriagado, bebado, desus.

TENACIDADE, s. f. a qualidade de ser tenaz. § Força com que se segura aquillo, que se aferrou. § f. Apego, aferro. *Lobo*: *H. Pinto f.* 547. „ *pela hera se entende a avareza, a escaceza, a tenacidade.*

TENACISSIMO, superl. de tenaz. *Vieira.* § Muito apertados *v. g.* „ *abraços tenacissimos* „ *M. Conq.* 5. 29.

TENALHA, s. f. de Fortif. *a tenalha simples*, he obra que tem na frente 2 angulos salientes, e 1 reintrante, e consta de 2 faces. § *A tenalha dobre*, *ou flanqueada*, tem na frente 4 faces, que se flanqueão reciprocamente cada duas, e formão 2 angulos reintrantes, e 3 salientes.

TENANTO, s. m. Anatom. aliàs corda *v.*

TENAZ, s. m. instrumento de metal, que consiste em duas peças unidas por hum eixo; com duas extremidades delle se agarra, e aferra com força nas coisas, usão delle os ourives, ferreiros, &c. § Na milicia Romana, era esquadrão disposto nesta figura ΛΛ *Vasconc. Arte.* § *v.* Tenalha.

TENAZ, adj. que se apega, ou pega em outra *v. g.* „ *a tenaz colla.* § Que prende *v. g.* „ *a tenaz ancora.* § Afferrado, immudavel, obstinado *v. g.* ——., *na opinião*, *erro proposito.* § Escasso, aferrado ao seu. *Arraes* 2. 12. *tenaz, e parco das suas coisas.*

TENAZINHA, s. f. tenas pequena.

TENAZMENTE, adv. com tenacidade.

TENÇA, s. f. a quantia que elRei dá para sustento em razão de serviços, e commummente aos cavalleiros. § *Ter-se ás tenças de outrem*, fiar, e fazer depender delle o que nos he necessario. § Certo peixe. § *Surgidouro de firme tença*, *i. e.* onde a ancora prende bem, e não esgarra. *Albuq. p.* 1. *c.* 27. § *Venhamos á nossa tença*, *i. e.* ao que nos importa. *Eufr.* 1. 1.

TENÇÃO, s. f. intento, proposito, vontade *v. g.* „ *fazia tenção de ir á missa*; *as tenções do homem só Deus as sabe.* § Modo de pensar, intensão. *Eufr.* 1. 3. § Parecer que se dá por escrito nos autos pelos Dezembargadores. § Nos escudos era figura que dava a entender os intentos, e imprezas, que tinha tomado o dono delle. *Lobo.* § O significado, simbolo de alguma coisa. *Camões elegia* 7. § *v.* Intenção curativa. § *Dizer missa por tenção*, *i. e.* applicando os merecimentos do sacrificio por alguma pessoa, ou negocio. § Do Italiano „ *tenzone* „ reixa, má

má vontade. *Sá Mir. Carta* §. *est.* 3. daqui vem *tençoeiro.*

TENCIONAR, v. at. dar o Dezembargador o seu voto na causa por escrito, e em Latim, para verem depois o em que se hão de acordar.

TENÇOEIRO, adj. o que traz má vontade antiga a alguem, e rixa com elle. *Castanheda L.* 2. *f.* 238. „ *era tençoeiro com quem lhe errava* „ (i. e. o offendia.) *Sá Mir.* § *Gil Vicente* „ *o villão he tençoeiro* „ *i. e.* obstinado, teimoso, renitente.

TENDA, s. f. casa de vender v. g. viveres, &c. § Barraca de campanha. *M. Lusit.*

TENDAL, s. m. especie de tolda fixa sobre a primeira coberta do navio. *Castanheda L.* 2. *f.* 158. *e L.* 8. *c.* 131. *f.* 188. *col.* 1. § O lugar onde se tosquião as ovelhas. *B. P.* § Nos engenhos de assucar, o espaço coberto de bagaço de cana, onde se assentão as formas de assucar.

TENDÃO, s. m. a parte do musculo que se apega, e ataca aos ossos.

TENDEDEIRA, s. f. a taboa, sobre que se dá ao pão a figura ordinaria.

TENDEIRA, s. f. de

TENDEIRO, s. m. o que tem tenda, e vende nella.

TENDENCIA, s. f. inclinação, propensão, pendor, direcção natural *v. g.* „ *os corpos tem tendencia para o centro da terra; os corpos animaes, e vegetaes tem tendencia para a podridão.*

TENDENTE, part. pres. de tender, que se encaminha, e dirige a algum alvo, ou fito, ou fim *v. g.* „ *as balas se tiravão por linha tendente* „ *Vieira.* § *Meios tendentes á ruina da sua saude.* § *Ventos, ou monção tendente*, que levão ao porto destinado. *Barros, e Fernão Mendes.* § Que propende, e se encaminha *v. g.* „ *tendente á podridão.*

TENDER, v. at. tender o pão, dividir a massa em pães. § Encaminhar-se, dirigir *v. g.* „ *tendeis á vossa ruina*; dirigir-se a algum intento, fim. § v. n. Tocar de alguma coisa, ir chegando a certo estado *v. g.* „ *os alcalinos tendem á podridão.* § *Ter pendor, ou direcção v. g. os corpos tendem ao seu centro; tender o vento as velas*, enchelas; *tender as velas*, desferir, desfraldar, e assim as bandeiras. § v. n. inclinar *v. g.* „ *tendeu o vento a Loeste. Castan.* 3. *f.* 67.

TENDIDO, part. pass. de tender *v.* § *Bandeiras tendidas*, *i. e.* despregadas. *Leão Cron. del Rei D. Duarte. Port. Rest. fol. t.* 1. *p.* 681. § *Ver a olhos tendidos*, *i. e.* a olhos longos, esforçando a vista para ver os objectos remotos. *Cron. Af.* 4. § *Pinheiro* 2. *f.* 145. „ *velas tendidas com o vento.*

TENDILHA, s. f. dim. de tenda.

TENDILHÃO, s. m. tenda de campanha, pavelhão. *Barros D.* 1. *Arraes* 9. 14. § Huma ave.

TENEBRICOSO, adj. acompanhado de escuridão, ou perturbação da vista, e do entendimento *v. g.* „ *vertigem.*

TENEBROSIDADE, s. f. a qualidade de ser tenebroso.

TENEBROSO, adj. onde ha trevas, escuridão *v. g.* „ *ar, dia, camara*—§ f. *Materia*—, obscura.

TENENCIA, s. f. o cargo de tenente, do que tem algum posto por outrem. § A casa em que habita o que tem a tenencia.

TENENTE, s. m. o que tinha, e defendia o posto por outrem que nelle o puzera. *M. Lusit.* 4. § Posto militar, superior ao Alferes, inferior ao Capitão. § *Tenente Coronel*, he inferior ao Coronel. § *Ha Tenentes do mar; ha Capitães Tenentes*, inferiores aos Capitães de mar, e guerra. § *A' mão tenente v. g. pelejar* —, *i. e.* muito perto, e travados os combatentes. *Barros.*

TENESMO, s. m. o puxo que toma quem tem o ventre embaraçado para obrar: t. Cirurg.

TENESMODICO, adj. acompanhados de tenesmo.

TENETES *v.* tinetes por uso.

TENOR, s. m. voz entre contralto, e contrabaixo. § O que canta nesta voz. § *v.* Teior. *B. Clar. L.* 3. *f.* 166. *v.*

TENRAMENTE, adv. até ficar tenro. § *v.* Ternamente.

(TENRILHO, ou

(TENRINHO, adj. dim. de tenro.

TENRO, adj. molle, brando. § Delicado. § Molle por novo, e recente. § *Idade tenra*, a do menino, ou moço. *Lobo.* § f. *Christão tenro na fé*, *i. e.* novo converso, não firme. *Lucena.* § *Engenho tenro*, cultivado de novo, não formado. *Eufr. Proemio ao Principe.* § *Tenro por terno*, adj. *Sousa.*

TENRURA, s. f. a qualidade de ser tenro. § *v.* Ternura.

TENSÃO, s. f. de Mechan. o estado dos corpos estirados, não suxos, ou bambos.

TENTA, s. f. instrumento Cirurgico de tentar o fundo das feridas penetrantes.

TENTAÇÃO, s. f. induzimento a obrar alguma coisa, e principalmente o mal. § *Cahir em*

em tentação, consentir, em obrar, ou obrar o mal.

TENTADOR, f. m. ou adj. o que tenta.

TENTAR, v. at. induzir a mal obrar. § Induzir a obrar qualquer coisa. § Apalpar, experimentar, provar *v. g.* ,, *tenta todos os meios* ,, *Vieira*, *e Lobo*; *tentar a sorte*, experimentar a fortuna. *M. Conq.* 4. 81. § Intentar, commetter *v. g.* ,, *tentar alguma empreza* ,, *Barros.* § Expòr-se ao perigo *v. g.* ,, *tentar os mares. Freire.* § *Tentar a praça*, accommetter para ver se se póde levar de sobresalto, por mal vigiada. *Freire* 2. *n.* 71. § *Tentar o vau*, experimentar se se póde vadear. § Procurar. § Commetter *v. g.* ,, *tentar caminhos não conhecidos.* § *Tentar a Deus*, querer fazer prova de seu saber, e poder infinitos. § *Tentar a fé*, procurar corrompela. *Arraes* 3. 2.

TENTATIVA, f. f. acto de prova de capacidade, que se faz nas Universidades. § Acção com que se tenta, e experimenta alguma coisa de successo incerto, ou desconhecida; ensaio, prova, exame, experiencia. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 2. *fim.*

TENTE, part. pass. de ter *á mão tente v.* tenente. *P. Pereira* 2. *f.* 103. ,, *pelejar á mão tente.*

TENTEADO, part. pass. de tentear. § Examinado profundamente. *Arraes* 2. 12. ,, *bem tenteada a escaceza do mundo* ,, *conta muito mal tenteada* ,, *Resende Miscellan. f.* 110. *v.*

TENTEAR, v. at. examinar com a tenta o fundo da ferida. § f. *Tentear o fundo do rio.* § Sondar, examinar, calcular, esmar, orçar. *Barross* § *Aulegraf. f.* 163. ,, *tentear as emprezas.* § Examinar *v. g.*——,, *a condição, genio, animo de alguem; a natureza do negocio.* § Calcular com tentos. § Dar tento, reparar, observar, ponderar. *Camões elegia* 2. § *Tentear com a espada*, ir apalpando com ella. *Paiva Casam. c.* 6. § Conduzir, dirigir as coisas aos seus fins com tento, e prudencia. *Eufr.* 5. 9. *tentear de longe*, calcular, prover anticipadamente os meios para o conseguimento do presuposto. *Eufr.* 5. 9.

TENTILHÃO, f. m. ave vulgar, do feitio do verdelhão, nos cotos das azas, e no rabo tem humas penas brancas.

TENTIM, f. m. *tentim por tentim*, *i. e.* com toda a miudeza, e exactidão v. g. dar conta tentim por tentim.

TENTO, f. m. grão, ou pedrinha, de que se usava para fazer contas, e com que hoje se aponta o que se ganha no jogo. § na Pint. vara delgada em que o pintor encosta a mão direita para correr mais firme. § Sentido, attenção, cuidado *v. g.* ,, *dar tento ás coisas*; *por mau tento* se perdeu o navio. *Amaral* 12. *com o tento em alguma coisa. Lobo.* § *Sem tento*, sem attenção. *Lusiada* 3. 50. § *A tento*, adverbialmente, com attenção. *Camões Redondilhas* ,, *Querendo escrever hum dia* ,, *Senhora escutai, e estai a tento.* § Envite no jogo da pella val 4 multiplicados por 15 ganhos.

TENTORIO *v.* tenda, barraca, p. usado.

TENUE, adj. de pouca substancia, não succoso. § Fraco, debil f. *tenue fundamento.* § Não laborioso *v. g.* ,, *obra*——§ *Esmola*——, pequena. § De pouco porte, valor, poder, estima. § Delgado.

TENUIDADE, f. f. a delgadeza, pouco corpo dos solidos, ou liquidos. § O ser tenue.

TEOR *v.* theor por uso (vem do Latim *tenor*, sem *h.*)

TEPE, f. f. de Fortific. torrão de figura de cunha, ou prisma de 3 faces, de terra gorda, e travada com raizes de grama, que se usão na Fortificação. *Meth. Lusit.*

TEPEZ, adj. contumaz. t. vulg. *Leão.*

TEPIDAMENTE, adv. com pouco calor.

TEPIDO, adj. pouco quente, morno. § f. Tibio, froixo.

TEPOR, f. m. o estado do corpo tepido. *Leão Descr. f.* 34.

TER, v. at. possuir, conservar em seu poder aquillo de que he senhor, occupar lugar *v. g.* ,, *tenho huma quinta*, ou que he de outrem ,, *o cabeço que os Mouros tinhão* ,, onde estavão postados, ou que occupavão. *Leão Cron. de D. Duarte I.* § Possuir qualidades da alma, e moraes *v. g.* ,, *ter juizo, ter razão justiça*; qualidades accidentaes *v. g.* ,, *ter 4 ou 6 annos de idade*; *ter idéas, noções, sensações, dor, medo, pavor.* § Crer, entender, julgar *v. g.* ,, *tenho por certo isso que me dizeis*; *tenho para mim que he melhor*, &c. *Barros elogio* 1. § *Ter em pouco, ou muito*, estimar, avaliar. § *Ter por bem*, aprovar. § *Ter mão*, suster que não caia, f. apoiar, patrocinar que se não perca, arruine. § *Ter-vosbão isso á cobiça*, *i. e.* attribuirão, julgarão que he cobiça. *Eufr.* 2. 5. § Passar *v. g.* ,, *tive má viagem, ou boa.* § *Ir ter com alguem*, ir buscalo, encontralo a algum lugar. § Passar *v. g.* ,, *ir ter a festa em algum lugar.* § Dizer, affirmar *v. g.* ,, *como tem o Texto Santo, e os Doutores. M. Lusit.* § *Ter alguma coisa, ou dever com alguem*, *i. e.* negocio, relação; *que tendes com isso? i. e.* que vos importa? § *Ter a promessa*, cumprir. *Barros.* § De ter, demorar.

Lo-

Lobo Primav. F. 7. seu curso tenhão. § *Eneida* 10. 54. ,, *tem com a dextra a popa*, *i. e.* agarra, segura. § *Ter-se*, conter-se, reprimir-se. § Ter-se com alguem, resistir-lhe. § *Ter-se em pé*, soster-se. § *Ter-se a alguma coisa*, estar contente, e seguro com ella. *Euf.* 1. 4. *eu antes me teria ao torrão de Portugal.* § Fazer fundamento de alguma coisa para conseguir outra *v. g.* ,, *quanto ás mulheres tenho-me eu com fazer pouco caso dellas. Eufr.* 3. 2. § *Ter* como subst. por haveres, bens *v. g.* ,, *seja bella, e tenha ter, que as pobres já se não gastão. D. Franc. Manuel.* § *Ter d'encontro*, resistir ao choque, embate. § *Teve 3 orações* ,, fez 3 discursos, e recitou-os (fraze Latina) *Leão Cron. Af.* 5.

TERÇA, s. f. huma parte do todo que se dividiu em 3 partes *v. g.* ,, *a terça da herança, dos dizimos.* § Huma das Horas Canonicas depois da Prima.

TERÇADO, part. pass. de terçar *v. a lança terçada por cima do pescoço do cavallo. P. Pereira* 2. 126.

TERÇADO, s. m. (hoje dizem *traçado*, mas vem de *terçar a espada*, e *terços da espada*) espada curva. *B. Pereira.*

TERÇÃA, adj. ou subj. *febre* ——, periodica de 3 em 3 dias.

TERÇÃO, s. m. ramo da vide, que nasce da cepa, e que o podador deve deixar quando esladroa a cepa. *Alarte.* § *v.* Torção.

TERÇAR, v. at. misturar 3 coisas, de que se faz hum composto, daqui *pão terçado* de trigo, e painço; a *cal terçada*, ou amassada com agua, e areia. § *Terçar a capa v.* traçar. § *Terçar a lança*, espada, cajado, pegão nelle atravessado diagonalmente, e de sorte que fique firme para rebater o golpe, e aparalo no firme, e empregalo com força. *Vieira v.* terçado. § v. n. Ser terceiro, medianeiro, corretor por alguem *v. g.* ,, *terçar por amante, como alcoviteiro. Eufr.* 5. 1. § Repartir em 3 partes v. g. a preza, para se dar cada terça a certas pessoas. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 72. § Favorecer *v. g.* ,, *terça-me o jogo mal, e ando de perca. Eufr.* 4. 8.

TERÇARIA, s. f. mediação, intercessão de terceiro, intervensão. § Certo direito de huma terça parte. § Deposito em poder de hum terceiro. *Cron. Af.* 5. *c.* 66. *e Goes Cron. do Principe, e Cron. Manuel f.* 13. *col.* 4.

TERÇAS, s. f. pl. *as terças dos Concelhos*, *i. e.* a terça parte das rendas das Camaras, que os povos derão aos Reis para sustentamento das Fortificações. § *As terças do anno*, *i. e.* os quarteis de 3 em 3 mezes. *Orden.* 1. 62. 67.

TERCEIRA, s. f. medianeira. § Alcoviteira. § *Terceira*, na Musica, consonancia, que comprehende o intervallo de 2 tons e meio.

TERCEIRO, adj. que está logo depois do segundo. § *Terceira pessoa do verbo*, a variação de que se usa fallando de qualquer pessoa, ou coisa, que não he a que falla, nem aquella a quem se falla. § *Ordem Terceira*, ordem derivada das Religiosas, em que entrão pessoas leigas, tem alguns dos estatutos Religiosos, ou antes usos, e costumes, e praticas de devoção.

TERCEIRO, s. m. medianeiro. § Corretor no fig. § Alcoviteiro.

TERCENA, s. f. (do Ital. ,, *darsena*) assim se diz hoje; armazem *v. g.* —— ,, *de trigos, cordoalha, &c.*

TERCETAR, v. n. fazer tercetos. *Ferreira L.* 2. *Carta* 2.

TERCETO, s. m. ramo de poema v. g. soneto que consta de 3 versos, dos quaes o primeiro, e terceiro são consoantes, ou os 3 versos do primeiro terceto são consoantes com os do outro; nos tercetos ordinarios, rimão o primeiro, e terceiro verso, com o segundo do terceto antecedente; e o segundo verso com o primeiro, e ultimo do terceto subsequente.

TERCINELA } s. f. huma droga de seda
TERCIONELA } de Italia.

TERCIOPELO, adj. *velludo* ——, de 3 pellos.

TERÇO, s. m. hum terço, *i. e. a terça parte v. g. a terça parte do rosario* ,, *Crê me que não anda aqui hum terço de mão.* ,, *Sá Mir. Estrangeiros f.* 169. *v.* § *Terço*, porção de soldados, que tem variado no número das companhias, quasi hum regimento. § A terça parte da carreira das justas. § *Terços da abobada, da espada da coluna*, *i. e.* a terça parte da sua longura, onde estas coisas são mais fortes. *Eufr.* 1. 4. *Resende Cron. J.* 2. ,, *o bom Portuguez não deve ferir senão com os terços da espada* ,, § *Ser terço de alguma coisa v. g. da vitoria*, *i. e.* bom meio de a conseguir. *Ulispo f.* 89. *v.*

TERCO' *v.* treçó.

TERCO, adj. teimoso, pertinaz, obstinado.

TERÇOL, s. m. empola que nasce na capella do olho, e supóra.

TEREBRA, s. f. huma maquina de guerra antiga. *Vieira.*

TERCIENA *v.* tercena.

TERGEMINO, adj. poet. ,, *o tergemino Gerião* ,, *Eneida* 8. 49. *i. e.* triplo, tresdobrado, porque erão tres em hum corpo.

TERGIVERSAÇÃO, s. f. variação de razões

zões, ou meios para fugir, e escapar, ou excusar alguma coisa.

TERGIVERSADO, part. pass. de tergiversar.

TERGIVERSADOR, adj. que usa de tergiversações.

TERGIVERSAR, v. at. dar as costas. § f. Variar de razões, e meios para escapar, fugir, escusar, ou defender alguma coisa, com meios, e razões alheias do assumpto.

TERGO, Latino por costas, desusado. *Insul.*

TERICIA, e derivados v. ictericia, aterjciado.

TERMENTINA v. therebentina.

TERMINAÇÃO, s. f. o som final da palavra.

TERMINADO, part. pass. de terminar v.

TERMINAL, adj. que diz respeito aos termos, ou marcos dos campos.

TERMINANTE, part. at. de terminar v. g. ,, *razões, textos terminantes*, i. e. que decidem, e fazem acabar a questão, duvida.

TERMINANTISSIMO, superlat. de terminante.

TERMINAR, v. at. pôr termo, limite, fim. § *Terminar*, neutro, ou *terminar-se*, acabar, fenecer ,, *esta Provincia termina-se com o Doiro* ,, i. e. acaba nelle ,, *os montes se terminão com as nuvens* ,, chegão a ellas, e fig. são altissimos. *Uliss.* 1. 30. § *A palavra termina*, i. e. acaba em *da*. § *A doença terminou com hum suor*, i. e. acabou.

TERMINO, s. m. termo, limite, raia, fim. *M. Lusit. Arraes* 4. 23. *Camões.*

TERMO, s. m. marco. § f. Fim, limite fisico, ou moral v. g. ,, *os termos da civilidade.* § *Termo da Villa, ou Cidade*, o espaço a que abrange a jurisdicção dos seus juizes. § Modo, geito, que se leva nos negocios com que se fazem as coisas. § *Termo*, modo de portar-se em coisas de cortezia, urbanidade, i. e. maneira, modo cortez. *V. do Arceb.* 1. 6. § Estado conveniente v. g. ,, *poz-se em termos de brigar.* § *Fazer termo de morte*, estar espirando. § Tempo fixo para nelle se fazer alguma coisa. § Obrigação por escrito á ordem do juiz de fazer, ou deixar de fazer certa coisa dentro de certo tempo. § O espaço de tempo, que se dá aos litigantes no foro; daqui, *a termos largos*, i. e. de longo a longo tempo. *Sousa.* § *Fazer termo*, i. e. fazer fim, cessar. *M. Conq.* 2. 96. § Dicção. vocabulo, palavra. § No calculo, he hum membro da proporção v. g. ,, *termo antecedente, ou consequente.* § Fim em que para alguma coisa. *Eufr.* 2. 4. § *Levar a coisa por seus termos*, i. e. ordenadamente, segundo o uso, e meios proprios.

TERNARIO, adj. de 3 v. g. ,, *numero*—

TERNEIRA, s. f. novilha.

TERNEZA v. ternura. *Costa.*

TERNO, s. m. qualquer apparelho, que para ser completo necessita de 3 coisas semelhantes. § 3 pessoas. § *Ternos*, nos dados, são os 3 pontos, quando elle os pinta ambos a hum tempo.

TERNO, adj. de coração brando, compassivo. § f. Que indica a ternura do animo v. g. ,, *palavras ternas.*

TERNURA, s. f. a qualidade de ser terno.

TEROLERO, s. m. hum som a que se dançava, e a dança feita a esse som. *D. Franc. Manuel.*

TERRA, s. f. o mais pezado dos quatro elementos, que de ordinario cria os vegetaes. § *A terra*, i. e. este planeta que habitamos, e consta de terra, mares, rios, &c. § A costa oppondo se ao mar v. g. ,, *quem vai embarcado avista terra toma a terra*, ou chegar a ella, *ferra a terra*, ancora no porto, *sahir em terra*, desembarcar. § *Pôr por terra*, derribar. § *Navegar terra a terra, ou cosido com a terra*, i. e. muito chegado á costa. § Região v. g. ,, *terras incognitas.* § *A minha terra*, i. e. a minha patria. § O mundo, os homens. § *Cahir em terra*, i. e. nascer. *Sá Mir.* § *Panno da terra*, i. e. fabricado no paiz, não estrangeiro. *Vieira.* § *Ser terra*, i. e. ser mortal. § *A terra fria*, i. e. a sepultura § *Metter terra em meio*, fugir, auzentar-se para longe. § *Ganhar o inimigo terra* ,, ir entrando pelo campo, ou territorio do contrario. *Palm. p.* 2. *c.* 166.

TERRACENA v. tercena.

TERRADA, s. f. navio pequeno de guerra Asiat. *Cron. Manuelina, por Goes, e Barros.*

TERRADEGO, s. m. a quadragesima parte do valor do predio aforado, que o foreiro paga ao Senhor directo, como laudemio, quando elle lhe concede que aliene o predio v. quarentena.

TERRADO, s. m. o espaço de terra que huma tenda occupa na feira, ou o que toda a feira occupa, e de que se paga certa porção ao senhorio della. § Area descoberta sobre a casa onde se passeia, e que a cobre em vez de telhado.

TERRAL, adj. da terra, opposto a do mar v. g. ,, *vento terral.*

TERRÃO, s. m. v. torrão como hoje se diz.

TERRANQUIM, f. m. huma efpecie de embarcação da India. *Couto.*

TERRANTEZ, adj. filho, ou natural da terra donde fe diz que alguem, ou alguma coifa he terrantez. *Eufr.* 4. 5. *daqui he terrantez, filho do noſſo vizinho.* § *Uva*——, terrantez.

TERRAPLENADO, part. paff. de terraplenar.

TERRAPLENAR, v. at. encher algum vão, e atacalo de terra para o fazer maffiço *v. g.* ,, *terraplenar o baluarte. M. Conq.* 9. 2.

TERRAPLENO, f. m. *terrapleno do reparo*, he a fuperficie horizontal do reparo por onde andão os foldados, e labora a artelharia nas Fortificações. § Qualquer terra, com que fe enche algum vão para o aplanar, foftendo-a com muro, cerca, &c.

TERRAQUEO, adj. da terra *v. g.* ,, *o globo*——

TERREAL, adj. da terra *v. g.* ,, *o paraizo terreal, em que o primeiro homem efteve.*

TERREAR, v. n. aparecer a terra defcoberta ,, *em Janeiro põe-te no oiteiro, fe vires verdear põe-te a chorar, e fe vires terrear põe-te a cantar.*

TERREIRO, f. m. pedaço de plano efpaçofo. § Lugar com edificio em Lisboa, onde fe leva o trigo a vender. § *Ser terreiro v. g. do aborrecimento de algum, i. e.* fer o objecto. *Macedo.* § *Tirar a terreiro*, defafiar, provocar. *Confpiração f.* 455. ,, *a ira a tirava a terceiro a fim de fe moſtrar mal ſofrida.* § it. Fazer fahir de lugar feguro, e cerrado a defcoberto. *M. L.* § *Fazer terreiro, i. e.* lugar, praça, defpejando a que eftava occupada, afugentando talvez o inimigo. *Leão Cron. Af.* 5. § *Fazer terreiros de patacão, i. e.* grandes bazofias.

TERREMOTO, f. m. tremor de terra. *Couto* 4. *L.* 3. *c.* 5.

TERRENHO, f. m. ou adj. por terreno. *Lucena*; e *Barros* diz ,, *os terrenhos*, per os ventos da terra, ou terraes.

TERRENO, f. m. a terra para agricultura.

TERRENO, adj. de terra, terreftre, mundano *v. g.* ,, *deleitações terrenas. Arraes* 2. 19.

TERRENTO, adj. que tem miftura de terra *v. g.* ,, *todos os ferros brandos são terrentos* ,, *Eſping. Perfeita.*

TERREO, adj. da natureza da terra *v. g.* ,, *as partes terreas dos corpos.* § *Còr terrea, i. e.* da terra. § *Caſas terreas*, as que não são de fobrado. § *Linha terrea*, ou horizontal na Pintura, a que fe imagina tirada pela fuperficie dos pés da figura. § *Entender terreo*, por entendimento rafteiro. *D. Franc. Manuel.*

TERRESTRE, adj. pertencente à terra. *Severim Notic.* ,, *a guerra ſe divide em terreſtre, e maritima.*

TERRIBEL *v.* terrivel.

TERRIBILIDADE, f. f. a qualidade de fer terrivel. *Vieira.*

TERRIFICAR, v. at. caufar terror.

TERRIFICO, adj. que caufa terror. *Eneida* 8. 104.

TERRIPLENO *v.* terrapleno.

TERRITORIAL, adj. que refpeita ao territorio.

TERRITORIO, f. m. o fitio, ou efpaço, que contem huma cidade, villa, ou lugar. § O circuito a que abrange o governo, e jurifdicção do juiz, ou prelado territorial.

TERRIVEL, adj. que caufa terror.

TERRIVELMENTE, adv. de modo terrivel.

TERROR, f. m. medo, efpanto, pavor, com grande perturbação do animo; caufa de mal, ou perigo que ameaça, *caufar terror, pòr terror nos animos; pòr os animos em terror. Lucena.*

TERROSO, adj. terreo *v. g.* ,, *concreções terroſas.*

TERSÃO *v.* torsão.

TERSO, adj. limpo, luftrofo, polido *v. g.* ,, *ferro*——,, *Elegiada f.* 53. *v.* § f. *Eſtilo terſo* ,, *Inſulana.*

TERSO' *v.* terçol.

TERZO *v.* terfo. *Elegiada f.* 201. *v. eſt.* 3.

TES *v.* tez.

TESAMENTE, adv. rijamente, fem afrouxar, *ſopra o vento, corre o rio tezamente.*

TESÃO, f. m. a força do corpo tefo, e eftirado. § f. *O tesão da agua corrente impetuoſa* ,, *Lucena*; *o tezão da voz forte. Vieira*; *o tesão das penas, do caſtigo, do propoſito*: pervicacia, ou grande conftancia *v. g.* ,, *o tesão da paciencia, do esforço.* § Huma rede de pefcar vulgar. § Muitos tem efcrupulos de ufar defta palavra, por que de ordinario fe diz o tesão de huma parte obfcena do homem.

TESCÃO, adj. chulo, vadio. *D. Franc. Man. Obras Metr.*

TESO, adj. eftirado, não fuxo, não bambo, não froixo *v. g.* ,, *a corda teſa. o arco.* § Inteiriçado. § Immovel *v. g.* ,, *os olhos teſos. B. Clarim c.* 89. § f. *Vento teſo, agua que corre teſa, chuva teſa i. e.* que he rija. *Barros, Caſtan.* 2. *f.* 158. ,, *agua corria teſa* ,, *Mon. Luſit. Cruz poeſ. f.* 54. ,, *lavado o cabazinho na agua teſa, i. e.* na veia do rio. § Forte, robufto, valente. § Tefto, conftante, não fraco,

não timido em dizer o seu parecer, voto, em resistir a pretensões, injurias, &c. § *Ter teso em alguma coisa*, soster-se com vigor *v. g.* ,, *ter teso no parecer*, *voto*. § Aspero *v. g.* ,, *reprehensão*—— § *O mais teso do exercito*, *i. e.* a tropa mais forte. § *Monte teso*, alcantilado, duro de subir. § Adverbialmente, *teso*, rijamente. *Eneida* 12. 212.

TESO, s. m. o alto do monte difficil de subir. *V. do Arceb.* 1. 1. *Barros.*

TESOURA, s. f. instrumento de cortar panno, coiro, metaes, he de duas peças unidas por hum eixo, afiadas; e apertando-se huma contra a outra faz seu officio. § Nas aves, *são tesouras* as primeiras pennas da ponta da aza, menores que as pennas reaes. *Arte da caça.* § Peça de dois páos em aspa, em que se serra a madeira antes de se rachar em lenha. § *Tesouras de coiro*, do coche, servem de sustentar de traz o balanço.

TESOURADA, s. f. golpe com tesoura.

TESOURINHA, s. f. dim. de tesoura. § *Tesourinha das vides v.* elo. § *Fazer tesourinhas com os dedos*, no fig. ateimar, porfiar, e não ceder da porfia nem no ultimo extremo.

TE'SSERA, s. f. peça de osso, ou marfim como os dados, com pintura nas faces; dellas usavão os Romanos na guerra para senha, ou como de boletins para o pagamento do soldo, e viveres.

TESUM, s. m. tela repassada de oiro, ou prata *v.* tissú.

TESTA, s. f. a parte do rosto, desde as sobrancelhas até á raiz do cabello. § *Testa coroada*, *i. e.* hum Rei, ou Soberano. § *A' testa do exercito*, *i. e.* na frente. *Vieira.* § *Fazer testa v. g. Barros* ,, *Çamatra faz a todo aquelle Oriente huma testa de terra continua*, fazer frente. § *Fazer testa ao inimigo*, resistir-lhe de frente a frente. *Viriato* 16. 60.

TESTADA, s. f. o espaço de estrada, rua onde termina, e que acompanha o longor da casa, ou quinta, ou tapigo. § *Alimpe cada qual sua testada*, no fig. i. e. emende seus defeitos.

TESTADOR, s. m. o que fez testamento.

TESTAMENTARIA, s. f. o officio de testamenteiro. § O que pertence aos bens do morto *v. g.* ,, *bens da testamentaria*, *dar conta da testamentaria.*

TESTAMENTARIO, adj. de testamento *v. g.* ,, *manda*——, *disposição*——

TESTAMENTO, s. m. declaração, que alguem faz do que se ha de fazer dos seus bens depois de sua morte; feita por escrito, se diz *testamento escripto*; de palavra, he *testamento nuncupativo*. § *Testamento militar*, he o que faz quem anda na guerra, sem certas solemnidades. § *Testamento Velho*, os livros da Biblia, em que ha as revelações feitas aos Judeus, a historia desde o principio do mundo até a vinda de Christo, as Profecias; &c. *o Testamento Novo*, comprehende o que Christo fez, ensinou, e assim a doutrina, e acções dos Apostolos, e Evangelistas, com o Apocalypse, ou Livro das revelações de S. João.

TESTÃO *v.* tostão, como hoje se diz.

TESTAR, v. at. deixar por morte; em disposição testamentaria *v. g.* ,, *testou* 30$ *cruzados.*

TESTEIRA, s. f. a parte dianteira *v. g.*—— ,, *do carro. Sousa V. do Arceb.* § *Testeira da caixa*, *ou caixão*, as peças em que se pegão as ilhargas, mais curta que ellas, e assim *as testeiras dos paineis*, são as peças do alto, e baixo delle. § Armadura da testa dos cavallos acobertados. *Elegiada f.* 158. *v.*

TESTEMUNHA, s. f. pessoa que dá testemunho de alguma coisa. § *Tirar testemunhas*, inquirillas. § f. Coisa que serve de prova de algum facto *v. g.* ,, *testemunhas são os dentes de Santa Apolonia*, *as tetas de Santa Agueda. Barros elogio* 2. *num.* 75.

TESTEMUNHADO, part. pass. de testemunhar.

TESTEMUNHADOR, adj. que dá testemunho, que comprova. *V. do Arceb. L.* 5. *c.* 28. ,, *virtudes testemunhadoras do leite*, *que na creação receberão* ,,

TESTEMUNHAR, v. at. testificar, dizer como testemunha daquillo que diz.

TESTEMUNHAVEL, adj. que dá testemunho, que faz fé. § *Carta testemunhavel do aggravo*, *ou appellação*, he especie de attestação, que dá o escrivão que escreve perante o juiz de quem se aggrava, de como de facto se aggravou, ou appellou delle.

TESTEMUNHO, s. m. a deposição da testemunha. § *Dar*——, testemunhar. § f. Fé, prova *v. g.* ,, *em testemunho da sua fé*, *verdade*, *e amor*. § Coisa que faz fé *v. g.* ,, *arcos*, *e aquedutos que ficarão por testemunhos da victoria. Severim Elogio de Evora.* § *Levantar*, *assacar testemunho*, *i. e.* imputar, e attribuir falsamente alguma acção má a alguem; aleive.

TESTICOS, s. m. pl. *os testicos da serra de Carpenteiro*, são as duas testeiras, ou cabeceiras onde se encaixa o alfeisar.

TESTICULO, s. m. a parte distinctiva do se-

ſexo maſculino, onde eſtá a materia ſeminal dentro do eſcroto; *os teſticulos*, vulgo os grãos. *Couto.* § *Teſticulo de cão v.* bexiga de cão. § *Teſticulo de frade v.* Agnuſcaſto.

TESTIFICAÇÃO, ſ. f. o acto de teſtificar, teſtemunho.

TESTIFICADO, part. paſſ. de teſtificar. *Arraes 9. 11. „ ficou a Divindade teſtificada.*

TESTIFICAR, v. at. dar teſtemunho, teſtemunhar; ſ. comprovar, demoſtrar, com teſtemunho.

TESTINHO, ſ. m. dim. de teſto. § Cacozinho. *D. Fr. Manuel.*

TESTO, ſ. m. a tampa de barro da panella que vai ao lume, e aſſim dos cantaros, e outros vaſos. § Vaſo de barro em que eſtá a cal para ſe caiar. § *Teſto do boi*, toiro, o caſco da cabeça. *Conſpiração f. 398.*

TE'STO, adj. no fig. reſoluto, teſo, em fazer coiſas de esforço, e perigo. *Eneida 12. 128.* de condição forte. *Sá Mir. Eſtrang.*

TESTUDAÇO, adj. aument. de teſtudo. *M. Luſit. „ villão cabeçudo, contumaz, e teſtudaço.*

TESTUDEM v. teſtudo ſubſ. *André da Silva Maſcarenhas.*

TESTUDO, ſ. m. defeza que os ſoldados Romanos fazião cobrindo as cabeças com os eſcudos, quando hião á aſſaltada, ficando o eſquadrão com apparencia de huma tartaruga em ſuas conchas.

TESTUDO, adj. téſto, teſo, cabeçudo, teimoſo.

TESURA, ſ. f. a força que tem v. g. a corda eſtirada, ou qualquer corpo teſo. § ſ. de condição, rigidez, riſpidez.

TETA, ſ. f. mama, peito. *Barros elogio da Infanta D. Maria num. 75. Camões Luſiada, Couto 4. 7. c. 5. Arraes 1. 4. e 10. 3. as tetas da Santa Virgem.*

TE'TANOS, ſ. m. Med. convulsão, que faz inteiriçar o corpo de forte, que ſe não dobra para parte alguma.

TETIM, ſ. m. argamaſſa de pó de tijolo, com cal, e azeite.

TETRACORDO, ſ. m. Lyra de 4 cordas.

TETRAEDRO, ſ. m. Geometr. corpo regular cuja ſuperficie ſe compõe de 4 triangulos iguaes, e equilateros.

TETRAGONO, ſ. m. Geometr. figura rectilinea de 4 angulos iguaes.

TETRAGRAMATON, ſ. m. nome de 4 letras, e por excellencia o de Deus. *Leão.*

TETRAPHALANGARCHIA, ſ. f. capitanía de 4 phalanges.

TETRAPLO v. quadruplicado.

TETRARCHA, ſ. m. principes ſujeitos a hum ſoberano, cujos eſtados erão pouco mais ou menos a 4 parte do Reino.

TETRARCHIA, ſ. f. a qualidade, o diſtricto do tetrarcha.

TETRASTICHO, ſ. m. poema em 4 verſos.

TETRICO, adj. carregado, melancolico, triſtemente grave. *Varella „ o tetrico Eſtoico.*

TETRO, adj. negro, manchado; ſ. *Arraes 3. 23. „ nome tetro, e fedorento.*

TETUDO, adj. mamudo.

TEU, adj. articular, i. e. que pertence a ti, de que tens o dominio *v. g. „ teu capote, teu filho.*

TEXO v. teixo.

TEXTO, ſ. m. as palavras de que conſta alguma eſcritura, e de ordinario as que ſe citão por authoridade, prova de doutrina, ou allegação, e são as originaes do author. § Sorte de caracter, ou letra de fórma de typografia.

TEXTURA, ſ. f. o tecido. § ſ. A união intima das partes de hum corpo, que formão hum como tecido *v. g. „ a textura das fibras.*

TEXUGO v. teixugo.

TEZ, ſ. f. a pelle mais exterior, e delgada *v. g.*—„ *do roſto, do carão, do fruto, ou pomo. Mauſinho f. 95. v.*

TEZÃO, TEZO, &c. v. tesão, &c.

THA.

THA'LAMO, ſ. m. leito conjugal „ *ſeu thálamo me eſtá apparelhado „ Flos Sant. V. de S. Inez pag. 82. v.* § *Thálamos* poet. e fig. nupcias, bodas. *Eneida 7. 22. e 90.* § *Os thálamos do Sol. Camões Luſ. 6. 6.*

THAO, ſ. m. medida Itineraria do Pegú, que he igual a huma legua Portugueza. *Couto.*

THAU, ſ. m. a ultima letra do Alfabeto Hebreu. *Inſul.*

THEAUDRICO, adj. que reſpeita a Deus feito homem.

THEATINO, adj. *clerigo*—, regular de S. Caetano.

THEATRO, ſ. m. lugar onde ſe repreſentão dramas, e onde ſe aſſiſte á repreſentação delles. § ſ. A publicidade *v. g. „ o theatro do mundo.* § *As regras do theatro, i. e.* do que reſpeita aos dramas, repreſentadores, e decorações do theatro.

THEMA, ſ. f. o texto, ou palavras de que o Prégador tira o aſſumpto do ſeu ſermão. § Aſ-

Assumpto, sujeito. *Arraes 9. 12.* „ *Cicero disputou com sua rara eloquencia, naquelle thema.*

THEOCRACIA, s. f. governo de Deus.

THEOCRATICO, adj. *governo*——, em que Deus regia, e dirigia pelos seus profetas.

THEOGONIA, s. f. genealogia dos Deuses da Fabula.

THEOLOGAL, adj. *virtudes*——, são Fé, Esperança, e Caridade. § *Prebendado*——, com obrigação de ler Theologia.

THEOLOGIA, s. f. sciencia de Deus, e das coisas Divinas, á cerca do que se deve crer a esse respeito, e se diz *dogmatica*, ou á cerca do que se deve obrar, e se diz *moral*; ha outras divisões *v. g.* „ *Symbolica*, *Mystica*, *Exegetica*, *Polemica*, *Expositiva*, *Escolastica.* v.

THEOLOGICAMENTE, adv. como theologo, de modo theologico.

THEOLOGICO, adj. que respeita á theologia.

THEOLOGO, s. m. o que sabe theologia.

THEOR, s. m. o contexto da escritura. § f. Modo, maneira, estilo *v. g.* „ *guardar o theor*, *i. e.* fazer pelo mesmo modo: *forças todas de hum theor*, *i. e.* do mesmo feitio. *Mendes Pinto c. 151.* *a lança guarda o theor*, *i. e.* segue o mesmo caminho, e direcção. *Eneida 10. 83.* *theor de vida* „ *Pinheiro 2. 150.*

THEOREMA, s. m. Math. demonstração de qualquer verdade especulativa v. g. que os 3 angulos de hum triangulo são iguaes a 2 rectos.

THEORIA, s. f. ou

THEORICA, s. f. conhecimento especulativo, e que não passa á pratica das coisas conhecidas *v. g.* „ *este homem sabe muito bem a theorica da Medicina. Eufr. 3. 2. f. 115.* „ *vedes aqui toda a theorica, bem que quer pratica* „ *e A. 2. sc. 7.* § *A theorica dos Planetas*, *i. e.* a sciencia de seus movimentos, distancia, grandeza, &c.

THERAPEUTICA, s. f. parte da Medicina, que versa sobre o curativo das doenças.

THEREBENTINA, s. f. resina do Therebinto.

THEREBINTO, s. m. huma arvore resinosa, cujo fruto vem apinhado; dos troncos se tira por incisão a therebentina.

THERIAGA *v.* Triaga, por uso.

THERMA, s. f. casa de banho de agua quente. *Ferreira Carta 1. L. 1.*

THERMOMETRO, s. m. instrumento que dá a conhecer o calor da atmosfera, ou o frio, he de vidro com espirito de vinho, ou azougue.

THESE, s. f. proposição, que se expõe para a controversia, e que alguem defende, conclusão, asserção.

THESOURADO, s. m. officio de thesoureiro. *V. do Arceb. L. 5. c. 28.*

THESOUREIRO, s. m. o guarda do thesouro.

THESOURO, s. m. casa, ou arca em que estão o dinheiro, joias, e preciosidades. § f. Multidão de dinheiro, burra. § f. *O thesouro da memoria. Galhegos.*

THETIS, s. f. poet. o mar. *Camões.*

THORACICO, adj. Med. do peito.

THO'RAX, s. m. Anatom. o peito que encerra o bofe, e coração.

THORO, s. m. o leito conjugal.

THRASONISMO, s. m. insolencia, temeridade.

THRONO *v.* trono.

THURIBULO, s. m. o vaso onde se queima encenso, prezo por cadeias para se mover.

THURICREMO, adj. poet. *aras*——, onde se queima encenso.

THURIFERARIO, s. m. o que ministra o thuribulo.

THURIFERO, adj. que produz encenso.

THURIFICAÇÃO, s. f. o acto de encensar.

THURIFICAR, v. at. encensar.

THYMO, s. m. tomilho.

THYRSO, s. m. poet. hum dardo ornado de hera, e pampilhos, de que as Bachantes andavão armadas, he insignia de Bacho.

THYSICO *v.* tisico.

TIA.

TI, variação do pronome tu, que se usa com as preposições v. g. a ti, de ti, por ti; mas dizemos com tigo, e não com ti.

TIA, s. f. a irmã do pai, ou mãi, avò, ou avó, a respeito do sobrinho, ou sobrinha.

TIARA, s. f. mitra Pontifical do Papa.

TIBIA, s. f. trombeta afrautada. *Vieira.*

TIBIAMENTE, adv. froixamente *v. g.* „ *pelejar*——

TIBIEZA, s. f. pouco calor, do corpo morno. § f. Frieza, pouca actividade *v. g.*——„ *da luz fraca, das paixões, dezejos, esforço mui debil.*

TIBIO, adj. tepido, morno. § f. Remisso, froixo, sem energia. § Não fervido, não fervoroso. § *Coutinho Cerco de Diu* „ *ficou a gente muito tibia do alvoroço que até li mostrava.* § *Os tibios raios da Lua.*

TIBORNA, s. f. pão quente embebido em azeite novo para se comer.

TIÇÃO, s. m. acha de lenha aceza, ou meia queimada. § *Tição do inferno*, o que arde lá; o que induz a peccar. *H. Pinto.*

TIÇOADA, s. f. pancada com tição.

TIÇOEIRO, s. m. instrumento de atiçar o fogo.

TIDO, part. pass. de ter *v.*

TIGELA, s. f. vaso covo de metal, ou barro para sopas. § *Fidalgo de meia tigela*, o que não he dos mais illustres, e apenas tem o foro. § *A tigela da casa*, vaso de barro onde se ajuntão as aguas da cosinha, &c. para depois se despejarem.

TIGELADA, s. f. huma tigela cheia. § *Camarões de*——, feitos, guizados em tigela com certos adubos.

TIGELINHA, s. f. dim. de tigela. §——*De côr*, em que vem a côr para os rebiques do rosto.

TIGRE, s. m. e fem. *o tigre Hyrcano. Elegiada f.* 253. „ *a tigre Hyrcana te deu leite.*

TIJOLO, s. m. pedaço de barro com feição regular, cosido ao fogo, para edificar, ladrilho. § Ferro redondo dos ourives, onde se vasão as arruellas. § *Tijolo de guaiabada*, *ou doce de tijolo*; *i. e.* feito de guaiabas.

TIL, s. m. sinal ortografico, que equival ao *m.*, põe-se sobre as vogaes nasaes, porque escrevendo-se hum *m* depois dellas, ficaria em duvida se este feriria a vogal seguinte; talvez tem o som de *n* v. g. Sãto. § *Hum til*, no f. i. e. coisa minima. *Conspir. f.* 17. § Arvore, telha. *Insul.* 4. 18. (tillia æ)

TILÃO *v.* til.

TILHA', s. f. coberta do navio. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 72. *f.* 262. *sobre*, *ou sob tilhá*: coxia do navio. *P. Pereira Castanheda L.* 5. *c.* 67. *batelão com huma tilhá.*

TILHADO, adj. que tem tilhá, ou coberta.

TIMÃO, s. m. leme. *Epanaforas f.* 248. *Eneida* 10. 52. § *v.* Temão. § *Timão* por *queimão*, ou roupão grande aberto por diante, diz-se no Brasil. § Huma das peças de que se compunha o trabuco. *P. Pereira* 2. *f.* 138. *v.*

TIMBRE, s. m. insignia que se põe sobre o escudo d'armas, para distinguir os gráos de nobreza. § f. Acção gloriosa que exalta, e enobrece. § *Fazer*——*de alguma coisa* i. e. materia de gloria, honra. § *Ser o timbre v. g. dos Oradores*, *i. e.* mais excellente. *Eufr.* 1. 1. „ *contou por timbre de suas façanhas.*

TIMIDAMENTE, adv. com temor, acanhamento.

TIMIDEZ, s. f. a qualidade de ser timido.

TIMIDO, adj. que tem temor, acanhado, sem desembaraço, não ousado, encolhido.

TIMONEIRA, s. f. Naut. a casa onde anda o pinçote do leme.

TIMONEIRO, s. m. o que vai ao leme, e o maneja. *Vieira* 4. *n.* 114. *f.* 110. *c.* 2.

TIMORATO, adj. cheio de temor de obrar mal. *Vieira*, *homem*——, *consciencia*——

TIMPANO *v.* Tympano.

TINA, s. f. vasilha de aduella como huma pipa serrada pelo meio, para agua, e outros liquidos, para banhos, &c.

TINADA, s. f. huma tina cheia.

TINCAL, s. m. o borax, ou sal que ajuda a derreter o oiro.

TINCALEIRA, s. f. vaso onde está o tincal.

TINDO, por *tido*, part. de ter. *P. Pereira L.* 2. *e* 27. *e c.* 31. *f.* 87. *v.*

TINELLO, s. m. casa onde comem os criados todos em meza redonda. *V. do Arcebispo.*

TINGIDO, part. pass. de tingir.

TINGIDOR *v.* tintureiro.

TINGIDURA, s. f. acção de tingir.

TINGIR, v. at. dar côr a pannos, sedas, mettendo-as em tinta liquida. § f. *A pallidez da morte o rosto tinge-lhe*: *rosto tinto do pudor virginal.*

TINHA, s. f. especie de lepra que dá na cabeça, e faz cahir o cabello. § f. Defeito. *Arraes* 3. 2. „ *das más conversações sempre se nos pega alguma tinha.*

TINHOSO, adj. que tem tinha.

TINIDO, s. m. o som agudo dos metaes, e vidros.

TINIR, v. n. dar som agudo, diz-se dos metaes. § Ha occasiões em que *os ouvidos tinem*, ou sentem como de si mesmos hum som agudo.

TINO, s. m. instincto natural. § Sagacidade natural, que faz descobrir as coisas ignoradas. § O juizo natural. § A memoria local que conservamos de noite, e que nos guia andando, ou fazendo alguma coisa ás escuras. § O sensorio commum. *M. Conq.* 11. 32. § *Atirar a artelharia pelo tino*, *i. e.* para a parte donde se sente o rumor. *Freire.* § Tina, vaso para oleo, vinho. &c. *Flos Sanç. V. de S. Bento.*

TINTA, s. f. liquido corado para tingir, escrever. § Sombra desfeita em oleo, agua, colla, ou gomma para pintar. § *Meia tinta*, he a que fica entre os claros, ou altos, e os escuros, ou sombras. *Nunes* 59. § *Fazer-se de me-*

lhor tinta, i. e. mais polido, culto. *Arraes* 1. 18. *os nossos fidalgos vão-se fazendo de melhor tinta.* § *Tomar muita tinta*, fr. fam. fazer-se mais familiar do que a cortezia sofre, tomar confianças. § *Tomar tinta de alguma coisa*, adquirir alguma qualidade della. *Lobo.* § *Rustico, que nunca tomará tinta de discrição.* § *Encomendar alguem de boa tinta*, i. e. recomendalo com louvor. *Barbosa Diccion.*

TINTE, s. f. officina de tingir. *Barreiros Corografia*; tinturaria.

TINTEIRO, s. m. vaso onde se tem a tinta com que se escreve. § *Ficar no tinteiro*, i. e. omitir-se o que se havia de escrever, ou dizer. *M. Lusit.*

TINTO, part. pass. de tingir. § *Vinho*——, o que não he branco, mas roxo. § f. *Tinto da côr da morte, o rosto*, i. e. amarello. § *Tinto de verde*, i. e. representado com as côres da verdade. *Lucena.*

TINTOR, s. m. tintureiro. *Goes Cron. Man.* 3. *p. c.* 43.

TINTURA, s. f. o acto de tingir. § Agua corada pelas partes separadas do corpo, que esteve infundido nella. § Côr. § f. Noticia, boa, ou leve, e superficial. § *Conversações são a tintura dos costumes*, i. e. taes são os costumes como os das pessoas com quem tratamos. *Ulisipo f.* 251.

TINTURARIA, s. f. officina de tingir. § O exercicio, ou arte de tingir v. g. ,, *drogas de tinturaria.*

TINTUREIRA, s. f. huma especie de tubarão.

TINTUREIRO, s. m. o que tinge pannos, sedas, chapeos, &c. § *Tintureiro* como subst. especie de uva negra.

TIO, s. m. o irmão do pai, ou mãi, a respeito dos filhos de sua irmã, ou irmão.

TIORBA, s. f. alaúde maior, e de mais cordas.

TIPLE, s. m. a voz mais alta na consonancia musica, e a mais alta das 3, que saõ tenor, baixo, e contralto. § *Hum tiple*, i. e. sujeito que canta a dita voz.

TIQUE TAQUE, s. m. hum jogo de tábulas.

TIRA, s. f. retalho de panno, ou seda. § *Tiravergal*, coiro como mangote, que firma os machos á liteira. § *Tira*, expedição, pressa v. g. ,, *voar a tira. Arte da caça*; *ir a tira*; *remar a todo tira. Castanheda L.* 5. *c.* 18.

TIRACOLLO, s. m. correia atravessada de hum lado do pescoço para o lado do corpo opposto por baixo do braço, na qual se leva alguma coisa suspensa. *Cron. da Companhia L.* 1. *c.* 38. *n.* 7.

TIRADA, s. f. extracção, saca, exportação de generos de commercio. *Orden.* 5. *T.* 112. *pr.*

TIRADO, part. pass. de tirar. § *Letra*——, feita á pressa, e má. *Eufr.* 4. 5. *v.* tirar. § Que diz respeito, e allusão ,, *tirado parece, e alludido á opinião de Pythagoras* ,, *Sagramor* 1. *c.* 37. *f.* 166. *v.*

TIRADOR, s. m. o que tira. § Na imprensa, o que tira a folha impressa, e põe outra para se imprimir. § O que tira fio de oiro pela fieira.

TIRAFUNDO, s. m. sacafundo, especie de verruma usada dos tanueiros, e bombardeiros, o cabo tem hum aro de ferro. *Exame de Bombeiros f.* 175.

TIRANAMENTE, e deriv. *v.* tyrano, &c.

TIRANTE, s. m. corda, ou correia de puxar por alguma coisa atada a ella v. g.——, *das seges, coches.* § Barra de ferro atravessada de huma a outra parede do edificio. *F. Mendes c.* 159. serve de nella se pendurarem candieiros, &c.

TIRANTE, part. pass. de tirar v. g. ,, *côr tirante a amarello*, i. e. que se aproxima a ella.

TIRÃO, s. m. puxão. § Estirão, caminho longo.

TIRAPE', s. m. correia estreita, e fechada de sorte, que faz hum circulo, que os sapateiros metem por hum cabo debaixo da sola do pé, e com o outro segurão a obra no buxo, ou sobre a forma no joelho.

TIRAR, v. at. atirar. *B. Clarimundo f.* 9. *col.* 1. § Levar, fazer sahir de algum lugar v. g. ,, *tirar alguem de casa, da prizão, o dinheiro da gaveta*; *tirar hum dente, tirar-lhe os olhos*; *privar v. g. tirar os bens, a vida, a honra, credito, officio.* § *Tirar das mãos, do poder, da prizão.* § Apartar, dissuadir v. g. ,, *tirar da opinião, da teima, do conceito, erro, do abuso*; e assim *tirar erros, abusos, peccados.* § *Tirar alguma coisa do sentido a alguem*; fazer-lhe esquecer, ou abandonar. § *Tirar alguem de seu sentido*, privallo do juizo, advertencia para commetter erro ou culpa. § Atrahir v. g. ,, *o iman tira pelo ferro* ,, *Lucena*; f. *o amor tirava pelo animo juvenil*, *V. de Suso f.* 11. *a patria tira por nós* ,, *Arraes* 9. 18. § Diminuir deduzir parte, de outra coisa v. g. ,, *de* 10 *tirai* 8. § Extrahir v. g. ,, *tirar mercadorias para fóra do Reino. Orden. L.* 5. *T.* 115. § Côr que ti-

tira a outra, i. e. achega-se a ella, tem visos della. § *Tirar palavra de alguem*, fazello fallar. § *Tirar palavra delle*, i. e. promessa, obrigação. § *Tirar a palavra da boca a alguem*, dizer o que elle hia a dizer. § Puxar v. g. „ *os frisões que tirão pelo coche.* § *Tirar de huma lingua em outra*, traduzir. *Barros elogio* 1. § Deduzir, inferir. § Apartar v. g.—„ *os olhos, o sentido de algum objecto.* § Tolher, impedir. § Copiar, retratar. § *Tirar a ave os pintos dos ovos*, he fazellos sahir delles, cobrindo-os, e fomentando-os com o seu calor. § *Tirar huma linha*, descrevella. § *Tirar por alguma coisa*, exigir a satisfação della. *Arraes* 10. 27. § *Tirar para alguma parte*, caminhar para lá á pressa, ou velejar. *Castan. L.* 3. *f.* 204. „ *tirárão caminho do porto de Malaca.* § *Tirar o bocado da boca*, privar-se do necessario alimento. § *Tirar barro á panella*, fazer diligencia a ver se se consegue. § *Tirar forças da fraqueza*, fazer esforços extraordinarios, e para que não ha forças. § *Tirar huma estocada* v. atirar. § *Tirar se de cuidados*, fazendo alguma coisa, i. e. fazella sem reflexão. § *Tirar a sardinha do fogo com a mão do gato*, servir-se de outrem em seu proveito, e com risco de quem serve.

TIRAVERGAL v. tira no fim.

TIRICIA v. ictericia.

TIRICIADO, adj. da còr de quem tem tiricia. *Sousa* „ *o rosto*—

TIRITANA, s. f. v. parietaria. § Mantéu de sirguilha, que as rusticas trazem sobre outro mantéu.

TIRITAR, v. n. famil. tremer com frio.

TIRO, s. m. acção de atirar. § A coisa com que se atira v. g. dardo, seta, pellouro. § Arma donde se dispara o pellouro, dardo, &c. § *Tiro cego*, i. e. sem pontaria certa. § Distancia onde alcança o tiro v. g. „ *está dois tiros de espingarda; a tiro de lança.* § *De tiro* v. de frecha, de tirada, direitamente, rapidamente. § *Hum tiro de bestas*, huma parelha que tira pelo coche. § O calabre com que se ajunta mais hum boi ou besta ao arado, ou coche.

TIROCINIO, s. m. o ensino, e estudos do principiante, ou bizonho nas artes Litteraria, Militar, ou Mechanicas, e algum modo de vida.

TIROLICO-TICO, palavra de que usão as crianças em certo jogo; *tirolico-tico, quem te deu tanto bico*, i. e. coisinha pequenina quem te deu tal presunção v. bico.

TIR-TE, abrev. de tira-te.

TIRUELA, s. f. estofo de seda, que vinha de Castella.

TISANA, s. f. bebida de cevada cosida, e outros ingredientes para purgar, &c.

TISICA, s. f. doença causada de chaga no bofe. *H. Domin. p.* 2. *L.* 4. *c.* 16.

TISICO, adj. que tem tisica. § Tisicos, chamão agora aos leques delgados que vem da China.

TISIQUIDADE v. etiguidade.

TISNADO, part. pass. de tisnar.

TISNADURA, s. f. a mancha de coisa tisnada.

TISNAR, v. at. enegrecer com carvão, felugem; *tisnar com o fogo da polvora, com o nimio ardor do Sol, o rosto.* § f. „ *tisnar a reputação, a fama, a obra illustre* „ *D. Franc. Manuel.*

TISNE, s. m. a còr que o fumo faz, ou o calor na tez.

TISOURA v. tesoura.

TISSU', s. m. tela forte bordada de ouro.

TITÃO, s. m. poet. o Sol.

TITELA, s. f. o peito carnudo da ave. § f. „ *era o nosso Reino a titela da Europa* „ i. e. a parte mais estimada della. *Vida do Irmão Basto.* § *Ter titela*, ser peitudo, animoso. *Ulisipo f.* 87. *A.* 2. *sc.* 3.

TITEREAR, v. n. manejar os titires.

TITIREIRO, s. m. o que maneja os titeres.

TITERES, s. m. pl. bonecos, a que se faz representarem certas farças para o vulgo.

TITHONIA, s. f. poet. a Aurora.

TITHYMALO, s. m. v. herva maleiteira.

TITILLAÇÃO, s. f. a impressão que fazem as cocegas brandas, o pruido.

TITILLAR, adj. *veias*—, que estão debaixo do sovaco.

TITILAR, v. at. fazer cócegas, causar pruido. § f. Lisongear agradavelmente, e excitar com prazer v. g. „ *titillar a vaidade.*

TITIM, s. m. Brasil. especie de cóca para matar peixe.

TITINA, s. f. avezinha que tem as pennas cinzentas, salpicadas de branco, frequenta as terras de lavoira.

TITIRE, s. m. figura que se move por engonços, e de que se usa nas farças populares v. Titere, Titereiro.

TITUBANTE, part. pres. de titubar. § f. „ *O animo titubante* „ *Ereida* 9. 31. § *O titubante imperio* „ *a mentira cos beiços titubantes* „ *o barco titubante contrastado das ondas* „ *Galhegos.*

TITUBAR, v. n. perder a estabilidade, e firmeza, e ir cahindo v. g. o que não assenta, ou não rege bem os pés; o edificio que vai ca-

cahindo, &c. „ *o grosso muro já que titubava „ Elegiada f. 24. v.* § *Titubou a lingua „ B. Gram. f.* 274. não dizendo coisa com coisa, por paixão. § Hesitar, balbuciar, estar irresoluto, perturbar-se no fio do discurso. *Arraes* 5. 20.

TITUBEAR *v.* titubar.

TITULAR, adj. que tem titulo de graduação como *v. g.* „ *fidalgo titular*, Conde, Barão, Marquez, &c. § *Abbade——*, o que tem o beneficio com a succesão no cargo, e não em commenda.

TITULAR, v. at. dar titulo, intitular. *Freire* 4. *n.* 106. § Dar titulo juridico. *Deducç. Cron. p.* 2. *f.* 88. *n.* 20.

TITULO, s. m. rótulo, inscripção *v. g.* „ *os titulos dos livros.* § Denominação de dignidade *v. g.* „ *deu-lhe o titulo de Conde, Marquez*; e neste sentido se diz *hum titulo*, por hum fidalgo titular. § Em direito, o principio, ou causa, por que se adquire *v. g.* „ *adquirido a titulo de compra, de venda, de doação, de mutuo; adquire-se a titulo onoroso, i. e.* dando, ou fazendo alguma coisa por aquillo que se dá ao adquiridor; *a titulo gratuito*, quando quem adquire não se obriga a prestar, ou fazer nada ao que lhe dá. § f. As escrituras dos contratos. § Pretexto, côr *v. g.* „ *a titulo de devoção „ Lobo, e Vieira.* § *Mulher de ruim titulo*, de má nota, de procedimento deshonesto. *Arraes* 10. 34. „ *moeda de ruim titulo, i. e.* fallida no valor intrinseco.

TITYMALO *v.* Thytimalo.

TIZOURA, e deriv. *v.* tisoura.

TMESE, s. f. figura que consiste em dividir huma palavra composta metendo outra, ou outras em meio v. g. e *vir-se-lhe-á* a fazer trabalhoso.

TOA.

TO, monosyllabo de que usamos chamando os cães.

TOA, s. f. a corda que o navio grande dá a alguma embarcação menor para esta o rebocar, e trazer á sirga quando não ha vento. *F. Mendes c.* 68. *Albuq.* 4. *p. c.* 6. § *Andar á toa* „ no fig. ir sem governo, conselho. § *Andar á toa d'alguem, ou ser levado á toa delle, ou de alguma coisa*, seguir as suas direcções, e andar como prezo a ellas, e aos seus conselhos, obrar por arbitrio alheio *v. g.* „ *andar á toa das vans esperanças do mundo. H. Pinto Eufr.* 1. 3. *levar á toa de esperanças, ir á toa d'alguem „ Prestes f.* 44.

TOADA, s. f. tom *v. g.* „ *com a toada de suas quédas „ Arraes* 3. 19. § A musica com que a letra se acompanha *v.* soada. § „ *Fallar pela mesma——, i. e.* na mesma substancia, e conformidade. *Conspir. f.* 12. *col.* 1.

TOALHA, s. f. peça de panno de linho que serve de enxugar as mãos, &c. § Peça do mesmo panno do trajo antigo, de que as mulheres usavão na cabeça. *Eufr.* 1. 6.

TOANTE, part. pres. de toar. § Na poes. se dizem palavras toantes as que acabão em duas syllabas semelhantes pelas vogaes *v. g.*, Romance; e toante.

TOAR, v. n. dar som forte, soar. § f. Trovejar. *Eneida* 7. 32. „ *Jove toou da estellifera morada.* § *Toar alguma coisa bem, ou mal, i. e.* agradar, parecer bem, ou mal.

TOARDAS *v.* atoardas. *Couto D.* 8.

TO'CA, s. f. buraco no tronco da arvore, na rocha, ou terra onde o coelho, e alguns animaes se recolhem. § f. e chulo, cazebre.

TOCADILHO, s. m. hum dos jogos de tabolas.

TOCADO, part. pass. de tocar *v.* § *Fruta——*, que começa a apodrecer. § f. *Tocado o animo de algum vicio, de vaidade, de compaixão, i. e.* que sente principio, impresão destes affectos. *Barros Gram. f.* 275.——*de algum vicio.*

TOCADOR, s. m. o que toca instrumentos musicos.

(TOCADURA, s. f.
(TOCAMENTO, s. f. *v.* toque.

TOCANTE, part. pres. de tocar, concernente, que diz respeito v. g. e no tocante a isso. § *Tocante* por affectuoso, pathetico, mavioso, lastimoso, parece ser gallicismo.

TOCAR, v. at. chegar algum corpo a outro, applicallo junto; e talvez dar-lhe hum impulso. § Chegar muito perto *v. g.* „ *tocão o Ceo as ondas.* § Tirar som de instrumentos musicos, ou militares para fazer sinaes *v. g.* „ *toca cravo, rebeca, tocar tambor, tocar a marcha, a recolher, ás armas, á batalha, a investir.* § *Tocar huma materia*, fallar nella; *e tocar de passagem*, fallar muito pouco. § *Tocar de alguma coisa* i. e. ter parte, ou mistura della *v. g.* „ *a terra que toca de areia „ Alarte: tóca de desenvolta essa moça „ B. Lima „ tocava de peco*, i. e. tinha mistura de peco, ou tollo. *Barros Clarim. f.* 145. *v. col.* 2. „ *isso toca de vicio „ Arte de Furtar c.* 52. *toca de meu parente „ i. e.* tem algum parentesco comigo. § Pertencer, competir ex officio, ou por direito. *Arraes Dedicat.* § *Tocar a não no fundo, ou parcel*, dar nelle. § *Tocar o navio algum porto*, ir a elle de passa-

sagem. *Leão Cron. Af. 5.* ,, *sem tocar Ceuta* ,, *Amaral 2.* ,, *sem tocarem a Ilha de Santa Elena.* § *Tocar o Ceo com o dedo* , fig. fazer impossiveis. § *Tocar na fazenda* , *honra* , *reputação* , *i. e.* dizer respeito ; it. offender , deteriorar. § *Graças que toquem* , *i. e.* que mordão , e offendão. § Instigar , estimular , e daqui ,, *tocado da ira* , *inveja* , *amor* , *compaixão* , *merencorica* ,, *P. Pereira 2. f.* 106. e 147. *v. Barros elogio* 1. *f.* 374. § Encetar. § Causar vicio , daqui *fruta tocada* de podridão. § *Tocar os figos* , he pôr na figueira huns taes insectos , de cuja entrada em certos figos se causa o grande crescimento delles. § *Tocar o painel* , dar-lhe os toques , com que fique bem , ou mal acabado , daqui painel *bem tocado* , ou mal. § Caber em sorte , ou porção *v. g.* ,, *tocou-lhe a terça parte da herança* , *dos lucros da sociedade.* § *Tocar os bois v. g. cavallos com o açoite* , *vara* . *aguilhão para que andem* , *ou se apressem.* § *Tocar alguem onde lhe doe* , fallar-lhe em coisa de que elle se sente , e que lhe despraz. § *Tocar o oiro* , ou prata , passallo pela pedra para dahi estimar os seus quilates ; daqui *pedra de tocar* no fig. aquillo de que usamos para averiguar a bondade das coisas v. g. as razões que der serão a pedra de tocar do seu juizo. *Macedo.* § *Toca a dançar* , *a cantar* , *toca de graça* , *de prática* , *i. e.* he tempo de dançar , cantar , gracejar , praticar , e vamos a isso. § Inspirar , mover *v. g.* ,, *tocou-lhe Deus o coração* , *e lhe deu contrição.* § *Tocar-se a besta* , tocar co casco nas pernas , e ferir-se ; no fig. ,, *V. mercè não se toca de fiar* ,, *i. e.* não faz mal á sua fazenda fiando-a a quem talvez lhe não pague. *Prestes f. 61. v.*

TOCHA , f. f. vella grande de cera , brandão *v.* tea , facho.

(TOCHEIRA , f. f. castiçal grande de to-

(TOCHEIRO , f. m. chas. *B. Pereira.*

TOCO , f. m. tronco de arvore , cepa. *Alarte.*

TODA , f. f. ave deste nome.

TODAVIA , adv. ainda assim , com tudo. § Ainda. *P. Pereira 2. f. 17. v.* ,, *se a vontade de V. Alteza for todavia a que tem mostrado.*

TODIHOJE , adv. hoje todo o dia. *Eufr.* 3. 5. pleb.

TODO , adj. articular que denota a todalidade dos individuos *v. g.* ,, *todo animal da calma repousava* ,, *cantando espalhanei por toda parte* ; *todo homem que dezeja avantajar-se dos brutos* ; neste sentido os classicos pela maior parte não lhe ajuntão o artigo simples *o* , *a* como hoje se faz geralmente. § *Todo* , *i. e.* com a totalidade das partes integrantes *v. g.* ,, *todo o dia* , *todo o amor* , *e zelo* , *ardeu a casa toda* ; *gastou todo o seu cabedal.*

TODO , f. m. *hum todo* , *i. e.* qualquer coisa com todas as suas partes integrantes. § *Ao todo* , *i. e.* contando tudo *v. g.* ,, *rende ao todo* 600$ *reis* ,, *Barros.* § *O todo* , *i. e.* a maior parte ou o maior numero de partes , e membros *v. g.* ,, *o todo deste edificio he bom.*

TOESA , f. f. medida Franceza de 6 pés regios.

TOFACEO *v.* tophaceo.

TOGA , f. f. vestidura Romana , talar , com mangas. § Entre nós denota vestidura de Magistrado ; e f. a Magistratura.

TOGADO , ou

TOGATO , adj. que tras toga , ou tem emprego , cujo proprietario usa de toga.

TOJAL , f. m. mata de tojos. § *Possuir dois tojaes* , *i. e.* quasi nada , coisa de pouca monta. *Sá Mir.*

TOIÇA *v.* touça.

TOICINHO *v.* toucinho.

(TOJEIRA , f. f.

(TOJO , f. m. arbusto que he todo espinhos sem folha , serve de acendalhas para o fogo.

TOLAMENTE , adv. ineptamente , sem juizo.

TOLDA , f. f. obra de panno que cobre os barcos , e navios para abrigar do Sol , e chuva a quem vai sobre a coberta , toldo. § *Tolda do vinho* , a còr escura que elle toma perdendo a transparencia , e còr viva.

TOLDADO , part. pass. de toldar. § *Vinho* —— , que fica escuro , não transparente. § —— *de vinho* , quasi bebado. § *O Ceo toldado* , *i. e.* anuveado , escurecido com nuvens. *V do Arceb. 6. 24. Arraes* 1. 2. § *Dia toldado de muita nebrina* ,, *H. Naut.* 1. *f.* 379. § *Luz toldada* , a que não he clara como os dias de nevoeiro , a que ha nos lugares humidos , e cheios de vapor.

TOLDAR , v. at. cobrir com tolda *v. g.* ,, *toldar o navio* , *o theatro* , *o corro.* § f. Offuscar , anuvear , escurecer *v. g.* ,, *nuvens que toldão o Ceo* ; e fig. ,, *nuvens que toldão o entendimento* ,, *Arraes* 10. 9. § *Toldar se o vinho* , fazer se de chrystallino , e transparente , escuro ,, *tolda-se o Ceo de nuvens* ,, *Vieira* 4. *n.* 318.

TOLDO , f. m. tolda de barco , que cobre as ruas , ou praças do Sol.

TOLEIMA , f. f. vulg. tolice.

TOLEIRÃO , adj. grande tolo.

TOLERADO , part. pass. de tolerar. § f. Permittido , consentido. § *Excommungado tolerado* , aquel-

aquelle com que os fieis podem communicar, e nisto difere do *vitando*.

TOLERANCIA, s. f. o acto de tolerar, soffrer, sem permissão expressa *v. g.* „ *tolerancia de ritos, ou religiões diversas da do paiz.* § Soffrimento. § Dissimulação com coisa prohibida.

TOLERANTE, adj. que tolera, soffre, permitte v. g. o uso de varias religiões.

TOLERAR, v. at. permittir tacitamente, dissimular com a coisa digna de castigo, censura. § Levar com paciencia.

TOLERAVEL, adj. que se póde soffrer. § Que admitte perdão, indulgencia. § Não muito defeituoso.

TOLERAVELMENTE, adv. de modo toleravel, soffrivelmente.

TOLETE, s. m. páo fincado á borda do barco, no qual se enfia, e prende por huma corda o remo, que faz apoio, e jogo nelle, como em fulcro. *Barros.*

TOLETE, adj. algum tanto tolo.

TOLHEDURA, s. f. de volater. o excremento das aves da caça.

TOLHEITO *v.* tolhido. *Flos Sant. V. de S. Illefonso.*

TOLHER, v. at. prohibir, vedar. *V. de Suso f.* 3. § Obstar, estorvar *v. g.* „ *tolher o mantimento ao inimigo* „ *a tolda tolhe o Sol.* § Privar *v. g.* „ *a lei tolhe a legitima ao herdeiro inhabil. Eufr.* 5. 5. § *Tolhia a armada que não entrasse, ou sahisse navio* „ *Barros.* § Prohibir, evitar, defender, estorvar; *tolher que case, que diga alguma coisa.* § *Tolher se de membros*, perder o uso delles por se encolherem com doença.

TOLHIDO, part. pass. de tolher. § Paralitico.

TOLHIMENTO, s. m. o acto de tolher. § Paralysia.

TO'LA, s. f. chulo, a cabeça, traz solidéo na tóla.

TOLICE, s. f. a qualidade de ser tolo; necedade, parvoice. § Dito, ou acção de tolo.

TOLINHO, adj. dim. de tolo.

TOLLE, s. m. *tomar o tolle* „ fr. ch. ir-se, despedir-se. *Leitão.*

TOLO, adj. insensato, sem bom juizo, inepto. § *Estar tolo de alguma coisa*, *i. e.* muito admirado della.

TOLONTRO, s. m. a tubara, caroço. *B. P.*

TOM, s. m. certa inflexão da voz. § Certo grão de elevação, ou abatimento della, ou de outro som *v. g.* „ *o tom da agua que passava, e cabia* „ *Palm.* 1. *p. c.* 17. *B. Clarim f.* 9. „ *o tom do arcabuz desparado*, *Naufr. de Sepulv. f.* 89. § *Dar o tom nos córos*, ferir o som em que se ha de cantar; e fig. nas sociedades, modas, &c. „ *dar o tom* „ ser o autor a quem os mais imitão. § f. O brado *v. g.* „ *o tom de sua fama era tão sabido pelo mundo* „ *Palm. p.* 2. *c.* 85. *e aliàs freq.* § *Dar tom ás fibras*, fr. Med. restituir-se a ellas a tenção, e força natural. § f. *O tom do estilo* „ *Lobo Corte D.* 4. § *v.* tono. § Herva officinal, vulgo *Peucedano.* § Edificio como alcorão na Asia. § *A este tom me disse outras coisas* „ *i. e.* conformes a esta. *Vieira Cartas t.* 2.

TOMADA, s. f. o acto de tomar *v. g.* „ *a tomada de Ceuta, de hum navio, preza, expugnação.*

TOMADETE, adj. dimin. de tomado „ *tomadete de vinho* „ tocado delle, quasi bebado, esquentado. *Prestes f.* 53.

TOMADIA, s. f. o acto de tomar conquistando, cativando, fazendo apprehensão *v. g.* „ *tomadia de escravos, de contrabandos, de effeitos do inimigo. Barros, Arrães* 5. 12.

TOMADIÇO, adj. agastadiço, vidrento, enfadadiço, accellerado.

TOMADO, part. pass. de tomar *v. tomado de vinho*, bebado: *tomado de medo*, medrozo, dominado do medo. *Leão Cron. Af.* 5. § — *do sono.*

TOMADOR, s. m. o que tomou v. g. alguma praça, ou preza nautica. *Cron. J.* 1. *por Leão.*

TOMAR, v. at. receber o que se dá. § Aprehender com a mão. § *Tomar alguem pela mão, pelo braço*, ir levantando-o, e guiando-o. § *Tomar as armas*, vestillas, e levar as de ferir; *gente capaz de tomar armas*, *i. e.* de servir militarmente. *Barros.* § Tolher, atalhar *v. g.* „ *tomar a corrente a hum rio, o caminho. Sousa.* § *Tomar amizade, odio a alguem*, vir a ter-lhe amizade, odio. § *Tomar alguma coisa sobre si*, encarregar-se della *v. g.* „ *tomou sobre si o risco da carregação* § *Tomar a lenha, a polvora*, fogo, *i. e.* arder § *Tomar alguem fogo*, esquentar-se, irar-se. § Ganhar por armas, conquistar, captivar. § *Tomar por amigo, juiz, arbitro*, receber o que se lhe dá, ou por escolha. § *Tomar o fresco*, expôr-se a elle. § *Tomar folego*, respirar. § *Tomar alguem v. g. pelos cabellos*, agarrallo. § *Tomar o navio terra*, aportar. *Albuq.* 4. *c.* 6. *e assim tomar, ou vingar o cabo. Eufr.* 2. 5. § Considerar *v. g.* „ *tomado este homem pelo lado de seu nascimento* „ *V. do Arceb.* 1. 2. § Interpretar, avaliar *v. g.* „ *esque-*

quecer-vos eu tanto, não sei como o tome „ Eufr. 5. 1. § Tomar a occasião, aproveitar-se della. § Tomar o tempo a alguem, interrompelo, occupar-lho. § Tomar o remedio pela boca, como o alimento, i. e. receber no estomago, receber o remedio, ou mezinha por baixo nos intestinos. § Tomar á sua conta, alguma coisa, encarregar-se della, entender nella. § Este homem tomou-me á sua conta, i. e. pegou, engou comigo, para me perseguir. § Tomar a mal, receber mal, interpretar mal, escandalizar-se. § Tomar, entender, avaliar, julgar, interpretar v. g. „ tomou o vosso dito, ou acção noutro sentido „ tomou-o por injuria, ou beneficio. § Tomou o caminho de Roma, i. e. metteu-se nelle, poz-se em marcha para lá. § Receber v. g. „ tomou o meu conselho, § Tomou a figura de Leão, i. e. transformar se nella. § Tomar sono; descanço, i. e. dormir, descançar. § Tomar gosto em alguma coisa, receber, e telo com ella. § Tomar o gosto, provar, f. examinar, experimentar. § Recolher, apanhar v. g. „ tomar as abas, ou fralda do vestido. Vieira. § Tomar a morte por suas mãos, matar-se, ou fazer com que morra. § Usurpar v. g. „ tomou o titulo de Rei. § Tomar alento, respirar. § Tomar a luz, tolher, tirar pondo-se diante do corpo luminoso. § Tomar á direita, i. e. ir para a parte direita. § Tomar a costa na mão, fr. naut. navegar seguindo a direcção da costa. § Tomar ordens, ordenar-se. § Tomar as ordens de alguem, recebelas. § Tomar resolução, resolver-se. § Tomar alguma coisa a peito, olhar para ella como importante, fazer conta de a concluir. § Tomar o alheio, furtar. § Sobrevir, apanhar, alcançar v. g. „ tomou-nos a noite longe de casa; ás vezes toma-nos a morte d'improviso „ não vos tome a noite escura antes que vos acolhaes „ Sá Mir. Carta 5. est. 42. § Tomou-me o sono, i. e. adormeci. Lucena. § Tomar o animal a femea, ajuntar-se para a fecundar „ e „ ave tomada „ i. e. fecundada. § Tomar aves, peixes, i. e. caçar, pescar. Eufr. 2. 3. Arraes prol. § Tomar em coche, andor, receber nelle a pessoa que vai no coche, andor, &c. § Tomar posse, recebela, apossar-se. § Tomar em caso de honra, i. e. julgar, ter o caso em conta de coisa que toca á honra. § Tomar por perdido, confiscando, aprehendendo, o que por ellas perde a pessoa a quem se toma. § Tomalla com alguem, i. e. engar, pegar com elle, ter razões, dar-lhe culpas de alguma coisa. § Tomar-se de ira, vaidade, colera, vinho, deixar-se vencer, e perder o uso da razão. Arraes 1. 20. § Imitar, adoptar v. g. „ leis que tomárão das de Licurgo „ Barros elogio 1. § Tomar ás mãos, apanhar, prender. § Convencer evidentemente v. g. „ isso he impostura tomada ás mãos „ v. Arraes 3. 35. § Hora tomai-vos lá com elle, i. e. embaraçai-vos, havei-vos com elle. § Tomar por si algum dito, i. e. julgar que o disserão pela pessoa que o toma por si. § Tomar a côr, receber a tinta, tingir-se. §—se, agastar-se, offender-se. Pantal. d'Aveiro c. 91. „ não se tomou o Judeu em lhe ou responder, e chamar sambenitado „

TOMARES, s. m. pl. ter dares, e tomares com alguem, i. e. tratos, conversações, connexões, disputas, &c. fr. famil.

TOMATE, s. m. hortaliça vulgar, especie de fruto que nasce de huma planta pequena, com tallos felpudos, cheiro forte, &c. (Solanum pomiferum.)

TOMBA, s. f. romendo no rosto do sapato.

TOMBADILHO, s. m. Naut. meia coberta sobre o castello de popa.

TOMBADO, part. pass. de tombar.

TOMBADOR, s. m. o que faz tombo, ou atomba terras, &c.

TOMBAR, v. n. cair. Leão Orig. f. 82. Eneida 9. 104. „ tomba Eurialo, Elegiada f. 176. „ qual tomba alli co a trouxa que trazia „ Barros. § Retumbar. Barros Clarim „ tombava a voz agradavelmente, e Dec. 3. § v. at. Dar tombo, derrubar. § Tombar terras, fazer o tombo dellas v. atombar.

TOMBO, s. m. quéda, ou golpes que dá a coisa cahindo, volvendo-se, e saltando v. g. „ os tombos do dado „ V. do Arceb. § Rede de tombo, especie de rede de caçar aves. Eufr. 1. 3. § Jugar a justiça aos tombos do dado, i. e. incertamente, sem conselho certo, e determinado. Macedo. § Tombo, inventario authentico dos bens, e terras de alguem com suas confrontações, rendas, direitos, encargos, demarcações, &c. § Torre do Tombo, a casa em que se conservão os Livros das Leis, Escrituras Publicas, Contratos, Tratados com as Nações Estrangeiras, &c. e outros papeis authenticos do Reino. § f. Dizemos que he tombo, o homem muito noticioso, e erudito.

TOMENTELLO, s. m. v. tomento.

TOMENTINA, s. f. herva. (naphalium)

TOMENTO, s. m. parte fibrosa aspera do linho, que se tira ao assedado, e he a ultima escoria delle. V. do Arceb. L. 4. c. 21.

TOMILHO, s. m. arbusto de varias especies, he aromatico, e de suas folhas extrahem as abelhas o melhor mel.

TOMO, f. m. volume de alguma obra. § f. Subftancia, importancia, momento, que tem corpo, fer, e realidade. *Camões „ que invifivel fahindo a vifta o vê, mas para o comprender não lhe acho tomo „ : „ coifa de nenhum tomo „ Eufr.* 1. 1. „ *caçadores de mais tomo „ Eufr.* 1. 3. „ *fazenda groffa dada por coifa aerea, e de nenhum tomo, qual era a honra da jurifdicção „ V. do Arceb. L.* 4. *c.* 1. „ *razões, quanto mais pezo, e tomo tem „ H. Pinto.* § *Homem de tomo, e lombo, i. e.* bem fornido de membros, e lombo.

TONA, f. f. pelle, cafca de pouca groffura *v. g.* „ *a tona da romã*, he mais groffa que a tez *do pecego, a tona da arvore, a tona da cebola.* § *A' tona d'agua*, quafi á fuperficie. *Vieira.* § *Huma tona de terra, ou areia, i. e.* huma camada de pouca groffura. *Barros Dec.* 1. „ *os montes talvez conftão de tonas de terra, areia, conchas.*

TONANTE, adj. e fubf. epiteto poet. que fe dá a Jove „ *e Jupiter tonante.*

TONE, f. m. huma forte de embarcação Afiat.

TONEL, f. m. vafo de aduella, que leva de 50 até 75, e mais almudes, ou 2 pipas.

TONELADA, f. f. medida, pela qual fe calcula o porte, e frete dos navios, a refpeito da carga, e fe avalia pelo pezo: 2ↀ arrateis fazem huma tonelada. § f. Porte do navio *v. g.* „ *navios de mais toneladas „ Barros.*

TONELARIA *v.* tanoaria.

TONELEIRO, f. m. o tanoeiro que faz toneis.

TONELETES, f. m. *toneletes das armaduras, ou peitos de armas*, são huma como fralda, ou peças que defcem da cintura talvez até os joelhos, como pernas feparadas humas das outras. *Vafconcel. Arte.*

TONILHO, f. m. toada mufica feguida de inftrumento, ou voz.

TONINHA, f. f. atum novo femea.

TONINHO, f. m. atum novo pequeno.

TONITRUOSO, adj. fujeito a trovoadas, infeftado dellas *v. g.* „ *eftação——, anno——, região——*

TONO, f. m. *tono mufico, ou modo*. huma idéa, e determinada difpofição de harmonia. § Tom de voz de quem falla. *Eneida* 11. 72. § *Pôr-fe em tono de fazer alguma coifa, i. e.* em modo, difpofição, acto. *Eufr.* 3. 2. § Titulo de grande no Japão. *Lucena.*

TONOA, f. f. o concerto que fe faz á louça da adega, toneis, pipas, e outras vafilhas; *fazer a tanoa*, concertar a tal louça. *Alarte* 114. *e* 118.

TONSURA, f. f. córte que o Bifpo dá com a tefoura nos cabellos do ordinando de ordens menores. § A coroinha que elles trazem.

TONSURADO, part. paff. de tonfurar.

TONSURAR, v. at. fazer, ou abrir tonfura.

TONTEAR, v. n. fazer, dizer tontices.

(TONTEIRA, ou antes

(TONTICE, f. f. lezão do juizo caufada da velhice. § Dito, ou acção de quem tem a tal lezão.

TONTO, adj. de juizo lezo com os annos.

TOPA, f. m. hum jogo pueril, que fe joga com hum offo de 4 faces.

TOPADA, f. f. golpe de encontro com o pé. § *Dar huma topada*, no fig. obrar mal por fragilidade, fraqueza.

TOPAR, v. n. encontrar com alguem, ou alguma coifa á cafo e impreviftamente, ou de propofito. § f. Dar *v. g.*——„ *com os olhos*; reparar, reflectir, parar com reflexão. *Vieira.*

TOPAZ, f. m. Chriftão mift'ço de Malaca. *Lucena.*

TOPAZIO, f. m. pedra precioſa tranfparente, e brilhante de côr amarella.

TOPE, f. m. choque, encontro de duas coifas que fe topão v. g.——das bolas no jogo. § Obice, obftaculo. *Arte de furtar f.* 360. *Vieira Cartas t.* 2. *f.* 69. „ *he todo o tope defte ajuftamento.* § Golpe de martello nas ferrarias. *Efping. perf. f.* 7. § Laço de fita que fe póe no veftido, calçado, ou chapeo. § *Tope da gavea*, a mais alta fumidade della.

TOPETAR, v. n. *marrar* v. g. topetando os carneiros. § f. Chegar, alcançar com a altura *v. g.* „ *torres, cujas ameias vão topetar com as eftrellas „ Vieira.*

TOPETE, f. m. o cabello de diante da cabeça, que fe riça, e penteia.

TOPETUDO, adj. que traz topete.

TOPIARIA, f. f. a arte de fazer figuras de murta, e outros arbuftos nos jardins. *Freire, Elyfios.*

TOPICO, adj. *remedio——*, o que fe applica fobre a doença v. g. cataplafmas, &c.

TOPICO, f. m. lugar commum de que fe tira argumento oratorio *v. g.* „ *os topicos de Ariftoteles, de Cicero.*

TOPO, f. m. o remate, a ultima parte onde termina alguma coifa *v. g.* „ *o topo do corredor, o topo da efcada* o ultimo degráu de cima „ *no topo do padrão eftava huma Cruz* „

Barros „ o topo do maſtro „ *Vaſconcellos Notic.* § *Topos*, os extremos das vigas, ou barrotes.

TOPOGRAPHIA, ſ. f. deſcripção geographica de hum lugar em particular.

TOPOGRAPHICO, adj. que reſpeita á topographia.

TOQUE, ſ. m. tocamento, contacto. § Leve impulſo. § Som d'inſtrumento ſoante *v. g.* „ *a toque de ſino, caixas, clarins.* § *Dar toque*, topar, tocar *v. g.* „ *deu o navio hum toque no fundo* „ *Barros.* § *Toques de pincel*, os raſgos delle nas ſombras, e luzes, da maneira, dos quaes ſe indica, e deixa ſentir o caracter do objecto repreſentado. § *Pedra de toque*, aquella em que ſe roça o oiro, ou prata para da còr que nella deixão ſe eſmar. o ſeu quilate. § Prova, enſaio, da bondade *v. g.* „ *fazei toque dos voſſos* „ *B. Clarim f.* 186. *v. col.* 2. demonſtração da bondade, ou maldade da coiſa *v. g.* „ *as obras são o toque da verdade* „ *B. Clarim. c.* 13. „ *eſcolher as occaſiões he o mais verdadeiro toque do entendimento. Lobo.* § f. Quilate *v. g.* „ *pedra precioſa do meſmo toque* „ *Palmerim* 4. *p. f.* 32. no fig. „ *ſegundo os toques de ſeu merecimento.*„ *Eufr.* 1. 1. *f.* 21. *v.* „ *do meſmo toque de outra coiſa* „ *i. e.* da meſma bondade. *Conſpiração f.* 450. „ *as almas são do toque das celadas* „ *i. e.* duras, esforçadas, ou fortes como o aço „ *erão do toque, e inclinação beſtial dos outros* „ *M. Luſit.* § Inſpiração, movimento, impulſo *v. g.* „ *hum toque da graça Divina.* § *Dar hum toque na murmuração*, murmurar ſem eſcandalizar. *Lobo.*

TOQUE-EMBOQUE, ſ. m. jogo de bola com aro, &c.

TORAL, ſ. m. o cabeção da camiſa das mulheres, ſeparado da fralda. § *O toral da lança*, o terço mais forte della.

TORANJA *v.* toronja.

TORÇAL, ſ. m. cordão de varios fios de ſeda, oiro, &c. ſervia de adorno nos veſtidos antigos, hoje ſerve de acazear veſtidos.

TORÇALADO *v.* torcelado.

TORÇÃO, ſ. m. *v.* terçol. § Dor aguda nos inteſtinos cauſada de colica bilioſa *v.* torcilhão.

TORCEDOR, ſ. m. inſtrumento, ou peſſoa que torce, e aperta com moleſtia *v. g.* „ *o torcedor dos tratos.* § f. O que dá tratos. § f. „ *o amor profano he torcedor dos corações humanos* „ *Vieira.* § *Dava Deus huma volta ao torcedor*, *i. e.* mandava-lhe hum trabalho mais. *Vieira.* § *Eſta difficuldade foi atégora o torcedor de todos os entendimentos dos expoſitores ſagrados* „ *Hiſt. do Futuro* „ § „ *Que a inquietação de Evora foſſe o torcedor de ſeus merecimentos* „ *Port. Reſt.* § Coiſa com que moleſtamos alguem, para o dobrarmos a noſſo intento. *Hiſt. do Futuro f.* 305. *n.* 284.

TORCEDURA, ſ. f. acção de torcer. § A alteração feita na coiſa torcida. § Volta que dá *v. g.* o rio tortuoſo. § *Juſtiça ſem torcedura*, *i. e.* direita, ſem violencia della. § Torção. *Curvo.*

TORCELADO, ou Torçalado, adj. ornado de torçaes.

TORCER, v. at. fazer volver qualquer coiſa ſobre ſi, de ſorte que ſe desarrangem as fibras *v. g.* „ *torcer a rama de huma planta, o pé, o talo; torcer hum braço; torcer a chave, a folha da eſpada.* § *Torcer alguem*, mudalo de ſeu ſiſtema, intento, conſelho, ou preſupoſto. *Ferreira Poem. t.* 1. *f.* 225. § Tirar a direcção, ou poſição recta *v. g.* „ *torcer a boca; torcer os olhos com aversão, ou inveja.* § *Torcer o roſto ao inimigo*, retirar-ſe delle. § *Torcer o roſto*, no fig. deſaprovar. *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 25. § *Torcer caminho*, ir com rodeio, e não via recta. § *Torcer o paſſo*, voltar a traz, ou deſviar-ſe do caminho que ſe tomara. § *Torcer*, r. não ſeguir a direcção recta *v. g.* „ *torce o rio; a planta.* § *Torcer as leis*, dar-lhe ſentido forçado, e mal applicado. § *Torcer a verdade da hiſtoria*, deſviar-ſe della. *M. Luſit.* e aſſim „ *torcer os textos, oraculos, e profecias*, accommodando os a outros propoſitos. § *Homem de antes quebrar, que torcer*, *i. e.* de antes quebrar, que ceder com violencia do que he razão, e honeſto. §—ſe, fig. *Torcemo-nos para onde nos inclina a vida do Principe* „ *i. e.* imitamos ainda fazendo violencia ao noſſo natural. *Pinheiro* 2. *f.* 88.

TORCHADO *v.* trochado.

TORCICOLLO, ſ. m. volta tortuoſa. § f. Ambiguidade de palavras. § Giro, rodeio. § Huma ave vulgar.

TORCICOLLO, adj. que deita a cabeça á banda, e tem o peſcoço torto. § f. Hypocrita.

TORCIDA, ſ. f. fios de linha, ou algodão torcidos para mecha das candeias, e velas.

TORCIDAMENTE, adv. de modo forçado, violento *v. g.* „ *applicar*— *as leis, entender*— *as palavras.*

TORCIDO, part. paſſ. de torcer *v.* § f. *Eſtrada*— tortuoſa, não direita. *Freire.* § *Eſcada*—, de caracol. *Elegiada f.* 47. § Com lançamento tortuoſo *v. g.* „ *huma ponta de terra torcida* „ *Freire L.* 4. § *Ferros torcidos*, que prendem na caixa da liteira, e no varal. § *Viſta torcida*, a do que mette hum olho pelo outro

tro. § *Olhos torcidos*, são os do invejoso. § *Sentido*——, *interpretação*——, *i. e.* violenta das leis, palavras mal interpretadas; *juizo torcido*, *i. e.* errado. *V do Arceb. L.* 1. *c.* 1. § Levado com violencia „ *seu engenho nos estudos não havia mister torcido*, *senão encaminhado. Freire.* § *Caminhos torcidos*, no fig. máo methodo, má ordem que atraza, nos estudos. *Castilho elogio f.* 382.

TORÇILHÃO, s. m. torção, colica que dá nas bestas.

TORCIMENTO, s. m. *v.* torcedura.

TORCULO, s. m. maquina de lapidar v. g. cristaes. *D. Franc. Manuel.*

TORDILHO, adj. *cavallo*——, côr de tordo.

TORDO, s. m. huma ave vulgar, negra, e branca.

TORGA, s. f. urze *v.*

TORI, s. m. Asiat. hum legume de que se faz a orna. *Couto.*

TORIBIOS, s. m. pl. contas de cristal, que vem da India.

TORMA *v.* turma. *Viriato* 9. 87.

TORMENTA, s. f. grande perturbação do mar, com inquietação do vento, borrasca, tempestade. § *Correr a tormenta*, padecer, soffrer a tormenta, aturala, soffrela sobre amarra, e não á vela. § f. *Tormenta da fortuna*, *i. e.* trabalhos, desgostos; *tormentas do Estado*, as revoluções, e perturbações grandes delle „ *huma tormenta de guerras* „ *M. Lusit.*

TORMENTAR *v.* atormentar.

TORMENTILA, s. f. herva (septifolium, tormentilla æ.)

TORMENTO, s. m. acção de atormentar. § A pena, dor, afflição, angustia corporal, e fig.——*do animo.* § Tratos, tortura *v. g.* „ *metter a tormento* „ *Barros*, *Arraes* 1. 12.

TORMENTORIO, adj. *o cabo*——, *i. e.* onde ha muitas tormentas.

TORMENTOSO, adj. onde ha tormentas, tempestuoso *v. g.* „ *o mar*——§ Que causa tormentas *v. g.* „ *os tormentosos ventos.*

TORNADA, s. f. o acto de tornar, voltar para donde sahimos. *Sá Mir. Vilhalp. Ato* 3. *sc.* 5. „ *esperarei o Hermitão á tornada.* § A porção de liquido, que sae de algum vaso a que se tira o batoque, ou que se abre por esse modo, tirando-lhe o torno.

TORNADIÇO, adj. o que muda de religião, e passa a professar outros dogmas, e chamavão assim aos Mouros, e Judeus conversos.

TORNADO, part. pass. de tornar, no fig. „ *o coração humano tornado brutal pela ira* „ *Conspir. f.* 397. *col.* 2.

TORNADOURA, s. f. instrumento de torcer, e dobrar arcos para tanoa v. g. de pipa, tonel, e bastardos.

TORNAR, v. at. voltar ao lugar donde sahiu, aquelle que torna, voltar de jornada. § *Tornar-se a alguem*, *quem vem enfadado*, *i. e.* pegar com esse, e desafogar nelle a paixão. *Eufr.* 1. 3. § *Tornar em si*, recobrar os sentidos, o animo, o acordo. § *Tornar sobre si*, reconhecer a culpa. *Ded. Cron. f.* 13. § Reflectir bem, e emendar o erro. *H. Pinto f.* 316. § E pôr-se no estado de que sahiu *v. g.* „ *tornar ao socego depois da paixão*, *tornar ao assumpto depois de huma digressão.* § Traduzir *v. g.* „ *palavras que tornou em Portuguez* „ *Castanheda L.* 2. *f. III. e L.* 3. *Prol.* § Responder ao que se diz, ou pergunta. § Fazer outra vez o mesmo *v. g.* „ *tornou a rir*, *a fallar.* § Mudar, trasformar, transfigurar *v. g.* „ *e Jove a tornou em loureiro* „ *tornou-se em huma flor*; *tornou-se-lhe a mina em carvões*; *tornou-se amarello*, *i. e.* fez-se; *tornar-se moço*, *ou minino.* § *Tornar por alguma coisa*, vir a traz buscala. § *Tornar por alguem*, *ou alguma coisa*, acodir, sahir por ella como defensor *v. g.* „ *tornar por seu credito*, *honra* „ *Paiva Casam.* 10. *Arraes* 10. 30. § *Tornar em damno*, *proveito*, *i. e.* converter-se. *V. do Arceb. Prol.* „ *coisas que tornão em louvor proprio.* § *Tornar*, entre tanoeiros, he dar volta ao arco com a tornadoura. § *Tornar a culpa a alguem*, imputar-lhe.

TORNASOL, s. m. girasol.

TORNAVIAGEM, s. f. a volta que se faz do porto para onde se fora. *Albuq.* 4. *p. c.* 5.

TORNAVODA, s. f. segunda voda feita em casa de hum dos sogros dos noivos.

TORNEADO, part. pass. de tornear, lavrado ao torno. § f. Roliço, e bem feito *v. g.* „ *os braços torneados* „ *Macedo.* § Cercado *v. g.* „ *terra torneada de agua* „ *Barros.* § f. Feito com trabalho, curiosidade sem escabrosidades; f. *v. g.* „ *com sonorosos versos torneados.*

TORNEADOR, s. m. *v.* tornador. § Banco de 4 pés dos segeiros, sobre que elles trabalhão certas coisas das rodas grandes. § Hum instrumento dos Espingardeiros. *Espingarda perfeita f.* 13. „ *torneadores das escorvas com picadura.*

TORNEAR, v. at. lavrar ao torno. § f. Dar volta, ir, andar em torno, ou cercar em torno *v. g.* „ *o rio tornea a Cidade*; *o muro*, *o exercito torneião a Cidade* „ *Freire.* § *v.* Torneyar.

TOR-

TORNEARIA, f. f. rua onde ha Torneiros de lavrar obra de madeira, &c.

TORNEJA, f. f. o calço de pedra que se põe debaixo da roda do carro, ou sege quando estão em ladeira. *B. Pereira.*

TORNEIAR *v.* Torneyar.

TORNEIRA, f. f. torno da pipa.

TORNEIRO, f. m. o que lavra obras de páo, marfim, ou metal ao torno.

TORNEL, f. m. huma argola cravada em huma haste de metal, sobre a qual se revolve para todos os lados. *H. N. t.* 3. *torneis de ferro para a bomba da roda* ,,

TORNENSES *v.* Torneses.

TORNESES, f. m. moedas de D. Pedro I. que valião 7 soldos, e 2 ceitis mais $\frac{4}{5}$, e da moeda presente dois vinteins. § Aos *torneses petites* delRei D. Fernando não se acha valor certo.

TORNEYAR, v. at. intr. fazer o jogo do torneio, exercitar-se no torneyo. *Palmeir.* 1. *p. c.* 11. ,, *torneyassem contra os outros cavalleiros* ,,

TORNEYO, f. m. especie de jogo imitando as escaramuças da guerra, feito por cavalleiros em quadrilhas: *de torneio a pé. Hist. dos Varões Illustres de Tavora f.* 89. *a justa*, era combate de cavalleiro a cavalleiro.

TORNILHEIRO, f. m. ou adj. o soldado que deserta de regimento sem licença para sua casa, ou para outro regimento, e differe do *desertor*, que vai para o inimigo.

TORNILHO, f. m. castigo militar, que se dá atravessando huma arma sobre o pescoço do homem, e outra pela curva das pernas, e apertando-as com correias de sorte que façaõ curvar, e dobrar, corpo. § Torno pequeno *v.* torninho.

TORNINHO, f. m. torno pequeno, com que os ferreiros apertão as peças que querem limar para as ter fixas.

TORNO, f. m. engenho do tanoeiro, são 2 cepos onde estão cravados 2 eixos de ferro agudos, nos quaes se prende a peça que se revolve nelles por meio da corda de hum arco. § Especie de prego de páo, maior, ou menor para pregar, como os de pinho com que os sapateiros pregão os tacões. § Canudo com seu batoque, ou rolha, o qual se embebe em hum buraco da pipa, e dá sahida ao liquido della; e fig. *torno d'agua*, qualquer bica donde sahe espadana forte. *Barros Clarim. c.* 81. § *Em torno*, ao redor, em redor, em giro *v. g.* ,, *em torno da Cidade; o sol move-se em torno. Palmer.* 1. *p. c.* 26. *virão em torno da casa* ,, *Arraes* 3. 12. *H. Pinto.* § Certo exercicio do manejo, que differe do caracol, e voltas. *Galvão Estardiota.* § Instrumento de ferro em que os ferreiros prendem a peça que querem limar. § *Pôr a vela em torno de espada*, manobra da mareação antiga. *Castan.* 2. *f.* 225.

TORNOZELO, f. m. cabeça de osso resaltada da perna, de hum, e outro lado della, junto ao pé. § *Prezar-se de não ter tornoselos*, no fig. famil. i. e. de bem feito, delicado. *Eufr.* 2. 3. § *Homem de tres tornozelos*, *i. e.* rijo.

TORO, f. m. o tronco da arvore, limpo da rama. § f. O corpo, destroncados os membros. *Barros.*

TORONJA, f. f. fruta, de especie media entre o limão, e a laranja, maior, e mais carnuda.

TORPE, adj. que causa torpòr, ou acompanhado de entorpecimento. *Camões Lusiada.* 6. ,, *os torpes frios. Eneida* 9. 147. ,, *a longa velhice torpe, e tarda.* § Deshonesto, impudico *v. g.* ,, *amor torpe.* § Ignominioso, indecoroso, infame v. g. meios, e termos torpissimos.

TORPECER, v. n. fazer-se tropego, ou ficar sem poder andar, ou agitar-se com entorpecimento, ficar dormente; fig. ,, *torpecer no vicio com a prosperidade* ,, *Arraes* 2. 21.

TORPEÇO *v.* tropeço.

TORPEDO, f. m. peixe electrico *v.* tremelga.

TORPEMENTE, adv. com torpeza.

TORPEZA, f. f. deshonestidade v. g. a torpeza das acções, das palavras. § Fealdade.

TORQUEZ, f. f. especie de tenaz, de que usão os sapateiros, &c.

TORRA, f. f. *torra de pão v.* torrada.

TORRADA, f. f. fatia de pão torrado.

TORRADO, part. paff. de torrar: *a zona* ——, *v.* torrida. *Sá Mir.*

TORRÃO, f. m. hum pedaço de terra preza, separada da outra. § f. Hum pedaço *v. g.* ——,, *de assucar.* § Paiz, região, terra. *Vasconcellos* ,, *a qualidade do torrão, e da gente* ,, *he este hum bom, e fertil torrão de terra.*

TORRANTEZ, adj. *uva torrantez*, uva branca de tez muita delgada, e muito sujeita a apodrecer *Alarte* diz *terrantez.*

TORRAR, v. at. secar muito ao Sol ou ao lume *v. g.* ,, *torrar páo, café, até ficar friavel.*

TORRE, f. f. edificio forte fabricado em alguma parte para se acolherem nelle do inimigo, e de lá o offenderem; hoje as que restão fer-

ſervem de prizões, caſas de armas, &c. e as que ſe fazem são para ſe pôrem ſinos junto com as Igrejas; nas fortalezas, a principal era *a torre da menagem*, a qual não ſe entregava ſenão a quem tiveſſe direito de levantar a menagem da fortaleza ao Capitão della. § f. ,, *As torres de voſſo animo*, *i. e.* a ſua fortaleza. *Eufr.* 5. 10.

TORREADO, part. paſſ. de torrear, munido, fortificado com torres *v. g.* ,, *o muro*——, *a cidade*——*Barros Clar. c.* 57. ,, *caſtello muito torreado.* § *Elefante torreado com torres de madeira*, donde vai a gente fazendo tiros aos inimigos na guerra. *M. Conq.* 1. 48. § f. ,, *Italia vallada, e torreada dos montes Alpes* ,, *Barreiros Corogr.* § *As penhas*——*Eneida* 3. 120.

TORREÃO, ſ. m. torre grande. *Lobo.* § f. *Torreão de nuvens*, *i. e.* nuvens amontoadas.

TORREAR, v. at. fortificar, munir com torre, ou torres.

TORREFACTO, adj. bem torrado. t. Farmaceut.

TORREIRA, ſ. f. *a torreira do Sol*, *i. e.* o lugar, a hora em que elle he mais ardente.

TORRENTE, ſ. m. agua que cahe, e corre teza, ſem canal certo *v. g.*——,, *de chuva groſſa*, enxurrada ,, *paſſa o torrente Cedron pelo meio deſte valle* ,, *D'Aveiro c.* 44. *Vieira* ,, *viſtes o torrente formada da tempeſtade*; f. ,, *torrentes de ſangue* ,, *de luz*, *&c. o torrente dos doutores*, *i. e.* o maior numero delles, ou quaſi todos, multidão. *Arraes* 3. 32. ,, *o torrente de penas que entrou com elles.*

TORRESMO, ſ. m. a parte membranoſa, e torrada, que fica da banha frita do porco.

TORRIDO, adj. *a Zona*——, que fica no meio das temperadas.

TORRIJAS, ſ. f. pl. fatias torradas, embebidas em vinho, e cobertas de ovos, &c.

TORRINHA, ſ. f. torrezinha.

TORSÃO *v.* torção.

TORTA, ſ. f. paſtel de maſſa groſſa, dentro da qual eſtão pombos, carne, peixe, fruta, ou nata, guizados dentro delle.

TORTÃO, ſ. m. do Braſão, arruela, ou peça muita ſemelhante a ella, ou da feição de torta.

TORTEAU *v.* tortão.

TORTEIRA, ſ. f. vaſo de cobre, em que a torta ſe póe a cozer.

TORTELOS, adj. chulo, que tem os olhos tortos.

TORTILHA, ſ. f. f. torta pequena.

TORTO, adj. não direito. § Retorcido. § Que não olha direito. *Coſta.* § *De torto em travez*, ſe diz do que não olha direito a quem eſtá anojado. *Eufr.* 3. 5.

TORTO, ſ. m. injuria, ſemrazão. *Menina e Moça f.* 6c. ,, *contra quem tamanho torto lhe tinha feito* ,, *Nobiliar. f.* 114. ,, *grão torto* ,, *e f.* 11.

TORTUAL, ſ. m. barra de madeira, que ſe mete no olho do fuſo do lagar para o fazer volver.

TORTULHO, ſ. m. cogumelo de comer, ou bravo, e venenoſo. § Molho de tripas atadas para venda. § f. Peſſoa baixa, e gorda com defeito.

TORTUOSIDADE, ſ. f. o lançamento tortuoſo, a tortura. *Azevedo Fortes t.* 1. *f.* 325.

TORTUOSO, adj. não recto, que não leva curſo direito, mas em voltas *v. g.* ,, *caminho* ——, *giro*——, *ferida*——*Barros* 1. *L.* 3. *c.* 8. ,, *corre o rio tortuoſo.*

TORTURA, ſ. f. inflexão, dobra, volta, do que não he direito, nem tem o lançamento de huma linha recta *v. g.* ,, *a tortura da enſeiada.* §——*Da boca*, *e dos olhos torcidos.*

TORVAÇÃO, ſ. f. perturbação, deſordem do animo com paixão, de medo, ou ira. *Barros elog.* 1. ,, *a torvação que cauſou nelles o inimigo, que até os metteu em deſordem.* § *Torvação do bem publico* ,, *Goes*, *i. e.* perturbação. § Suſto que cauſa v. g. a viſta, e receio do inimigo.

TORVADO, part. paſſ. de torvar.

TORVAR, v. at. perturbar *v. g.*——,, *a ordem publica*, *militar*, *ou economica*: perturbar o animo, eſcurecer a razão com paixão *v. g.* ,, *a doença*, *e a bebedice torvão o animo* ,, *H. Pinto.*

TORVELINHO, ſ. m. o remoinho que reſulta v. g. dos ventos encontrados, que ſe revolvem; das chuvas.

TORVO, adj. terrivel, que moſtra ira, e cauſa terror *v. g.* ,, *olhar com olhos torvos para alguem. Barros D.* 4. *a torva luz.* (ſ. dos olhos dos Cyclopes.) *Eneida* 3. 152.

TORVOLINHO *v.* torvelinho.

TOSA, ſ. f. vulg. *dar huma toſa de páo*, *i. e.* pancadas, páoladas.

TOSADO, part. paſſ. de toſar.

TOSADOR, ſ. m. o que toſa eſtofos de lã.

TOSADURA, ſ. f. o acto de toſar; o trabalho feito pelo toſador.

TOSÃO, ſ. m. o vello do carneiro; e f. o carneiro ,, *a Ordem do Toſão de Oiro. Cron. J.* 3.

TO-

TOSÃO, adj. á maneira do tosão „ *trazem os cabellos tosões* „ *Castan.* 3. *f.* 131.
TOSAR, v. at. *tosar o panno*, he aparar-lhe, e igualar a felpa, antes de se lhe dar a gomma. § f. Roer por igual *v. g.* „ *tosa a ovelha o prado. André da Silva Mascar. Freire Elysios f.* 8. „ *tosar a murta*, aparar por igual, tosar o feno, *ibidem.*
TOSCAMENTE, adv. no estado de tosca, ou tosco, sem lavor nem feitio. § Grosseiramente *v. g.* „ *lavrado* ——
TOSCANEJAR, v. n. estar dormitando, abrindo, e cerrando os olhos com sono.
TOSCO, adj. sem trabalho de artifice, e como sahe das mãos da natureza. *Barros*, *Guia de Casados* „ *em tosco*, *i. e.* em bruto. § f. Sem cultura v. g. engenho. § *Obra*——, mal feita.
TOSQUENEJAR *v.* toscanejar. *B. Pereira*, *Barbosa*, *e Cardoso* assim o escrevem.
TOSQUIA, s. f. o acto, trabalho, e o tempo de tosquiar; *fazer a tosquia.*
TOSQUIADO, part. pass. de tosquiar.
TOSQUIADOR, s. m. o que tosquia.
TOSQUIAR, v. at. aparar rente a lã das ovelhas; f. *tosquiar os cabellos*, *tosquiar os ramos da murta.* § f. Tirar por meios illicitos *v. g.* „ *tosquiar o povo*, *tirando delle serviços*, *presentes*, *peitas*, *&c. Sá Mir.* tirar o proveito „ *ao tosquiar achas dono*, *nas pressas não te conhecem* „ *i. e.* quando se trata de contribuires, ou fazeres serviço, tens dono, nos apertos, e necessidades ninguem he teu patrono para te valer.
TOSSE, s. f. movimento, ou esforço do bofe irritado, para lançar do peito com a respiração aquillo que o molesta. §——*seca*, em que não se expelle nada.
TOSSEGOSO, ou Tossigoso, adj. doente de tosse.
TOSSEZINHA, s. f. tosse branda.
TOSSIGOSO, adj. *v.* tossegoso.
TOSSINHA, s. f. dim. de tosse.
TOSSIR, v. n. soffrer a tosse, ou movimento que faz o bofe irritado. § at. f. Lançar fóra de si *v. g.* „ *monstro que tossiu a horrenda voragem* „
TOSTADO, part. pass. de tostar. § De còr adusta *v. g.* „ *rosto*——, *tez*——, *setim*——
TOSTADURA, s. f. o ato de tostar.
TOSTÃO, s. m. moeda de prata, que val 100 reis.
TOSTAR, v. at. metter no fogo, e secar muito até quasi queimar *v. g.* „ *os barbaros tostão páos agudos com que fazem tiros* „ *Barros.*
TOSTE, s. f. o banco da galé onde vão os forçados aferrolhados. *B.* 1. *f.* 65. *col.* 1. do Vasconço „ tostac „ (apud Larramende Diccion. Vasconço.)
TOSTE, adv. antiq. cedo, logo. *Leão.*
TOSTEMENTE, adv. depressa antiq. *Nobiliario*, *Chron. del Rei D. João o* 1. *p.* 2. *c.* 158. *f.* 347. *col.* 2.
TOTAL, adj. de todas as partes integrantes *v. g.* „ *total ruina do edificio*; f. *total ruina do commercio*, &c.
TOTALMENTE, adv. inteiramente, de todo.
TOUÇA, s. f. o pé do castanheiro, donde sahem as varas de que se fazem arcos.
TOUCA, s. f. adorno de lençaria, que as freiras, e viuvas trazem pela cabeça, e parte da testa. § Trunfa, que trazião os antigos sacerdotes, e trazem hoje os Asiaticos, e Mouros. § Especie de rebuço usado dos homens antigamente para se cobrirem, e não serem conhecidos. *Resende Cronica J.* 2. *f.* 79. *col.* 1. *e f.* 94. *col.* 2.
TOUBADO, s. m. o ornato, e concerto da cabeça das mulheres.
TOUCADO, part. pass. de toucar. § f. „ *As Furias toucadas de cabellos de serpentes* „ *Uliss.* 4. 38.
TOUCADOR, s. m. banca com os aparelhos de toucar a cabeça: a casa onde alguem touca a cabeça. § Panno de atar a cabeça para conservar os cabellos com algum concerto quando se dorme.
TOUCAR, v. at. concertar o cabello. § Pôr o toucado.
TOUCINHO, s. m. a gordura grossa, que occupa os lombos do porco, pegada á pelle. § *Toucinho do Ceo*, huma especie de doce delicado. § Na Fortif. *toucinhos* „ são sacos cheios de terra para cobrir de repente nas baterias. § *Dizer d'alguem o que Mafoma não disse do toucinho*, *i. e.* dizer muito mal.
TOUPEIRA s. f. animalejo pequeno de quatro pés, cujos olhos mal se distinguem, e vive por baixo da terra, que cava com extremosa facilidade. (talpes)
TOUQUINHA, s. f. dim. de touca.
TOURA, s. f. vaca esteril. § O Pentateuco Hebraico, sobre o qual se tomava o juramento aos Judeus tollerados neste Reino. *M. Lusit. t.* 6. *e Foral de Beja.* § *v.* Torinhas.
TOURAL, s. m. o lugar onde o coelho do mato costuma estercar, e onde se lhe faz espera.
TOURÃO, s. m. o sacarrabo, bicho que come galinhas. (*viverra* &.)

TOURARIAS, s. f. pl. famil. desordens, estrondos.

TOUREADOR, s. m. o que corre os toiros, e os agarrocha, ou mata no corro por jogo.

TOUREAR, v. n. esperar, e ferir o toiro no corro, e fazer sortes com elle. § v. at. famil. *tourear alguem*, investilo. § *Tourear*, endoudecer, fazer coisas de homem insano. *B. P.* (insanire)

TOUREJÃO, s. m. torno de páo da roda da carreta.

TOUREJAR *v.* tourear.

TOUREIRO, s. m. o que traz, e tange os toiros. § O que tourea *v.* toureador.

TOURIL, s. m. curral de gado vacùm.

TOURINHAS, s. f. pl. jogo, espectaculo onde se toureavão novilhas manças, e talvez arremedo dellas, fingindo-se toiros de canastras com cabeças fingidas; os Judeus costumavão dar este divertimento aos Reis, quando hião as terras onde havia judiarias.

TOURO, s. m. boi novo, não capado. § *Touros*, espectaculo, em que hum cavalleiro, com capinhas assulão, e investem e ferem o toiro no corro, e se livrão das suas pontas, e ataques. § *Lançar a capa ao touro* f. deixar tudo para se salvar. § *Ver-se nos cornos do toiro*, *i. e.* em perigo, aperto.

TOUTA, s. f. *v.* toutiço, cabeça.

TOUTIÇADA, s. f. pancada no toutiço.

TOUTIÇO, s. m. a parte trazeira, e inferior da cabeça.

TOUTINEGRA, s. f. ave maior que o pintasilgo tem a cabeça negra, no alto o pescoço cinzento, o corpo pardo com pennas negras.

TOUTIVANAS *v.* doudivanas.

TOXICO, s. m. veneno, peçonha.

TRAB.

TRABALHADAMENTE, adv. com trabalho, laboriosamente.

TRABALHADEIRA, s. f. de trabalhador, i. e. dada ao trabalho.

TRABALHADO, part. pass. *de trabalhar.* § Obrado com arte. *Auto do Dia de Juizo* ,, *bem trabalhada estatua.* § Cansado de trabalho, lasso, fatigado. *M. Conq.* 1. *est.* 118. *Naufr. de Sepulv.* nesta ,, *vida trabalhada* ,, *trabalhadas da guerra.* ,, *Couto* 4. *L.* 7. *c.* 7. § Posto em trabalho. *P. Pereira* 2. *f.* 103. *v. no fim*: *e f.* 170. ,, *trabalhado de doenças* ,, *bate açodado alento os trabalhados peitos dos remeiros* ,, 2. *Cerco de Diu f.* 234. *este mal que tão trabalhado te traz* ,, *Ferreira Castro f.* 141. fallando dos amores do Principe com D. Inez ,, *trabalhado no que fizera no conflicto* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 166.

TRABALHADOR, s. m. obreiro, ganhão, o que dá achegas á obra.

TRABALHADOR, adj. dado ao trabalho, não ocioso.

TRABALHAR, v. n. usar das forças, e engenho para fazer alguma obra rustica, d'arquitectura, ou de entendimento, ou mecanica, &c. § Fazer esforços, e grandes diligencias *v. g.* ,, *trabalhei exprimir. Mausinho prologo* ,, *satanaz trabalha corromper o bem* ,, *Ulisipo f.* 129. *trabalhei por conseguir* para o conseguir ,, *trabalheu que estivesse Roma farta* ., *Barros elogio* 1. *trabalhei de mostrar*, *i. e.* com o fim, ou para o fim, ou a fim de mostrar. § v. at. Dar trabalho, fadiga. § *Trabalhar o cavallo*, fazello trabalhar; no fig. *trabalhar alguem*, dar-lhe em que entender. § *Trabalhar o navio na tormenta*, soffrer os encommodos que ella dá, causa. *Amaral f.* 47. § *Trabalhar se v.* reflex. dar-se trabalho por conseguir alguma coisa. *Albuq. p.* 2. *freq. Barros Clarim. fol.* 25. *col.* 1.

TRABALHO, s. m. exercicio corporeo, rustico, ou mecanico. § f.—— *do entendimento* em composições. § A difficuldade, e incommodo do trabalhar. § Coisa que incomoda, afflige o corpo, ou espirito. § *Não perdoei a trabalho*, não o poupei, i. e. trabalhei. *Eneida* 7.

TRABALHOSAMENTE, adv. com trabalho, difficuldade.

TRABALHOSO, adj. que dá trabalho, cansativo. § Em que ha trabalhos *v. g.* ,, *tempos trabalhosos. Barros elogio* 1.

TRABEO, s. m. huma roupa, ou toga Romana. *Eneida* 7. 144. 11. 80.

TRABUCADOR, s. m. negociador da vida, trabalhador.

TRABUCAR, v. at. embater com o trabuco. § f. Trabalhar muito, e com estrondo.

TRABUCO, s. m. maquina bellica antiga com que se atiravão grandes pedras dentro das praças.

TRABUZANA, s. f. chulo, tormenta.

TRACAARTERIA, s. f. Anatom. o canal de communicação do ar externo com o bofe, orgão da respiração, e da voz.

TRAÇA, s. f. bicho que roe a roupa, anda num casulozinho, e depois se transforma numa pequena barboleta. § A planta, ou dezenho que o artifice faz da obra que ha de executar v. g.

traça do edificio. § f. Meio, induſtria de ſe conſeguir alguma coiſa *v. g.* „ *deu traça como ſe tomaria a fortaleza. Paiva Caſam. c. 5.* § Raſto, veſtigio. *Leão Origem f. 82. Arraes 10. 6.* „ *em muitos lugares da Eſcritura ſe achão ſombras, e traças das propriedades* „ § *A eſta traça, i. e.* deſte modo, deſte goſto, eſtilo. *Arraes 10. 25.*

TRAÇADO, part. paſſ. de traçar. § *v.* Terçado, ou eſpada curta, e curva, e larga.

TRAÇADOR, ſ. m. o que traçou alguma coiſa.

TRACALHAZ, ſ. m. *v.* tracanaz.

TRAÇÃO, ſ. f. *Preſtes f. 105. v.* „ *a tração do ſeu roſto* „ fórma, perfil, traça.

TRACANAZ, ſ. m. pleb. grande pedaço *v. g.* „ *hum tracanaz de pão.*

TRAÇAR, v. at. dar a traça, deſenhar *v. g.*——„ *alguma obra, edificio.* § Deſcrever alguma figura. § *Dar traça,* meio, modo de conſeguir, achalo, ordenalo *v. g.* „ *traçar hum ardil na guerra, huma cilada, hum ataque; traçar a ruina de outrem; a Providencia traçava tirar o Reino a eſtes Principes.* § *Traçar a capa,* tomar-lhe as pontas debaixo do braço, ou dobrar a capa, e cobrir o braço, e peito com ella.

TRACÇÃO, ſ. f. na Mechan. *linha de tracção,* a que tira pelo movel, ou corpo reſiſtente no plano inclinado.

TRACHOMA, ſ. f. Cirurg., aſpereza dentro das peſtanas, como grãos de milho.

TRACISTA, ſ. c. peſſoa que dá traças, machinadora, inventora de meios, alvitres de fazer, e conſeguir as coiſas.

TRACTADO, part. paſſ. de tractar. § Tractado das mãos, aquillo em que ſe pegou, que ſe apalpou, e trouxe nellas.

TRACTADO, ſ. m. *v.* tratado.

TRACTAVEL *v.* tratavel.

TRACTO, ſ. m. região, eſpaço de terra. *Barreiros Corograf.* § *O tracto do tempo, i. e.* eſpaço do que vai paſſando, continuação. § *O tracto da Miſſa,* huma parte della. § *v.* Trato.

TRACTORIO, adj. *linha*——, linha de tracção.

TRADEAR, v. at. furar com o trado.

TRADIÇÃO, ſ. f. noticia que paſſa ſucceſſivamente de huns em outros, conſervada em memoria ou por eſcrito. § Entrega, f. *a tradição que fiz a Deus de minha alma.*

TRADO, ſ. m. verrumão grande de carpenteiro. § O buraco feito com o trado.

TRADUCÇÃO, ſ. f. verſão de huma linguagem em outra, traſladação. § Obra traduzida.

TRADUCTOR, ſ. m. o que traduz, traſladador.

TRADUZIDOR *v.* traductor.

TRADUZIR, v. at. verter as palavras de huma lingua exprimindo em outra o ſeu ſentido. § Transferir, transformar no fig. *v. g.* „ *traduzir á brandura os animos ferozes* „ *Arraes 3. 29. e Dial. 3. c. 35.* „ levar „ *v. g.* „ *traduzido a ponto de confeſſar,* &c.

TRAFEGAR *v.* traſfegar, lidar, negociar „ *trafegando com o mundo* „ *H. Pinto f. 176. col. 2.*

TRAFEGO, ſ. m. negocio, trato mercantil; f. trato, converſação dos homens, da Corte. *Lobo; com o tráfego, e ſerviço da gente* „ *Barros.*

TRAFEGUEAR, v. n. negociar com muito tráfego.

TRAFEGUEIRO, ſ. m. tição grande, que ſe põe no lar por detraz dos outros que a elle ſe arrimão. *Auto do Dia de Juizo.*

TRAFICANCIA, ſ. f. trato do traficante.

TRAFICANTE, ſ. m. o que trata em commercios, e vive de induſtria, de ordinario ſe diz á má parte.

TRAFICAR, v. n. chatinar. § Negociar com girias, ardiz, não lizamente v. g. o que contrahe dividas, e vai ſucceſſivamente pedindo dinheiro a huns para pagar aos outros, e faz ſemelhantes obras.

TRAGACANTHO *v.* alquitira.

TRAGADEIRO, ſ. m. *v.* o exofago.

TRAGADOR, ſ. m. devorador. § adj. f. *O tempo*——das coiſas, i. e. que as conſome em breve.

TRAGAR, v. at. engolir ſem maſtigar, devorar. § f. Soffrer, aquieſcer a, levar em paciencia *v. g.* „ *tragar o fel das tribulações, tragar a morte, as amarguras dos trabalhos.*

TRAGE *v.* trajo.

TRAGEDIA, ſ. f. poema Dramatico, em que ſe repreſenta acção grande, e ſeria entre peſſoas illuſtres, que tem de ordinario algum fim funeſto, e excita o terror, ou compaixão. § f. Succeſſo, ou antes fim delle funeſto *v. g.* „ *a tragedia de ſua vida.*

TRAGER por *trazer,* antiquado.

TRAGICAMENTE, adv. de modo tragico.

TRAGICO, adj. que reſpeita á tragedia. § *Homem*——, a quem ſuccedeu coiſa triſte, funeſta. § *Caſo*——, triſte, funeſto, calamitoſo. § *Poeta*——, que compõe tragedia.

TRAGICOMEDIA, ſ. f. tragedia, em que ha incidentes comicos, e não acaba triſtemente.

TRAGICOMICO, adj. que respeita á tragicomedia.

TRAGO, s. m. o que se bebe d'um golpe. § *Beber a tragos*, *i. e.* aos goles, ou golpes. *Lucena.* § *O trago da angustia*, *da morte*, *i. e.* o soffrimento, o acto de a padecer, *no trago da morte* „ *i. e.* ao espirar. *Hist. Dominic. p.* 2. *L.* 4.

(TRAGUINHO, s. m. } dim. de trago.
(TRAGUITO, s. m. }

TRAHIDO, p. *v.* traido.

TRAHIR, v. at. *Castan.* 3. *f.* 196. „ *trahiu Judas a seu Senhor* „ : „ *pequei porque trahi o sangue do justo* „ *Flos Sant. pag. CXXXVII. v. col.* 1. *Ferreira Carta* 3. *L.* 1. *f.* 12. *t.* 2. „ *o que desamparar*, *trahir*, *vender* „ *Tempo d'agora t.* 1. *f.* 42. „ *por ende só o mentiroso trahe*, *entrega*, *e vende boa gente* „ *v.* trair.

TRAJADO, part. pass. de trajar. § Vestido de certo modo *v. g.* „ *trajado á Franceza.*

TRAJAR, v. at. vestir, usar no vestido de certas drogas *v. g.* „ *trajar sedas.* § v. n. Vestir-se *v. g.* „ *traja á Franceza.*

TRAIÇÃO, s. f. perfidia, entrega da fé, quebra da fidelidade prometida, e enpenhada; *á traição o matou*, *i. e.* por detraz, sem defeza do morto, não de rosto a rosto.

TRAIDO, part. pass. de trair. § Entregue por traição, ou á traição. § Aquelle a quem se fez traição. *M. Lusit. t.* 2. *f.* 344. *v. col.* 2. „ *vendo se elRei traido aleivosamente da Rainha*, *em cuja fé tivera confiança até aquella hora.*

TRAIDOR, s. m. o que fez traição.

TRAJECTO, s. m. passajem, ou travessa de porto, ou costa a costa. *Marullo por Fr. Marcos.*

TRAIMENTO, s. m. o ato de trair, e fazer traição *v. g.* „ *o traimento do segredo.*

TRAIR, v. at. entregar á traição, faltando á fé, faltar á fé jurada *v. g.* „ *trahir alguem. Leão Cron. J.* 1. *c.* 55. „ *tinhão nas praças homens que havião de trahir os Portuguezes aos Castelhanos* „ *Castan. L.* 8. *f.* 196. „ trahiu Judas a seu Senhor „ *Leão Origem f.* 82. *Arraes* 4. 28. *princ. Ferreira Poemas L.* 1. *Carta* 3. *Barros Gram.* 247.—*o sangue do justo.*

TRAITA, s. f. *a traita da caça*, *i. e.* a abalada.

TRALHA, s. f. huma rede de pescar, com que pesca hum só homem. § *Tralha da rede*, o espaço entre a borda della, e a corda donde pendem os chumbos, ou pezos, e cortiças, daqui a fraze, *escapou pela tralha da rede.*

TRALHAR, v. at. pôr a tralha á rede, ou a corda que faz a tralha.

TRAMA, s. f. o fio com que se tece o panno, e anda na lançadeira. § f. O tecido, textura. § Tramoia, enredo. § Enchaço (strumma æ) doença. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 2. *c.* 150. § Seda mais grosseira, que os fabricantes de meias de seda, misturão com a melhor.

TRAMADO, part. pass. de tramar.

TRAMADOR, s. m. o que tramou, teceu.

TRAMAR, v. at. tecer *v.* trama. § No fig. *Tramar enganos* „ *Vieira.*

TRAMBOLHO, s. m. cepo, que se põe aos animaes domesticos para se não desviarem para longe. § f. *Trambolho de chaves*, grande ramal dellas, que se trazem enfiadas á cinta.

TRAMBOLHÕES, s. m. pl. famil. *andar aos*—, *i. e.* aos tombos, rolando.

TRAMELA *v.* taramela por uso.

TRAMOÇO *v.* tremoço.

TRAMONTANA, s. f. o vento do Norte, f. o rumo do Norte: *perder a*—, no fig. perder o norte, o governo, o modo de reger-se bem.

TRAMOIA, s. f. trama, enredo, ardil doloso, enganoso. *Castrioto Lusit.* § Huma certa renda de ponto largo.

TRAMONTANA, adj. de tralosmontes. *Barros Gram. terra da*—, *nem transalpina.*

TRAMONTAR, v. n. pôr-se v. g. o Sol atraz dos montes. *Naufr. de Sepulv.* „ *mais resplandece, que ao tramontar do Sol nuvem doirada.*

TRAMPA, s. f. excremento grosso, fetido, t. indecente. § Antigamente significava engano doloso, enredo, tramoia. *Eufr.* 1. 2. e 3. 2. *V do Arceb.*

TRAMPÃO, adj. que usa de trampas, enredos, dolos, enganos. *V. do Arceb.* „ *procuradores trampões*, *que enredão a justiça.*

TRAMPISTA, adj. trampão. *Eufr.* 2. 7. fallando dos máos advogados. *H. Pinto f.* 392. *col.* 1.

TRAMPOSO, adj. trampista, enredador no foro. *Barros*, *e Ulisipo f.* 3. *v.*

TRANAR, v. at. nadar além, passar nadando de huma parte á outra. *Destruição de Espanha* „ *nas nuvens assentado descendia*, *tranando os roxos ares.*

TRANÇA, s. f. coisa trançada *v. g.* „ *a trança do cabello.*

TRANCA, s. f. travessa de páo, com que se fecha a porta por dentro.

TRANÇADEIRA, s. f. fita de trançar o cabello. *Palm. p.* 2.

TRANÇADO, part. pass. de trançar.

TRANÇADO, f. m. o cabello feito em trança. § A fita de o trançar. *Camões ecloga* 3.

TRANÇAR, v. at. difpôr, e entrelaçar 3, ou 4 porções do cabello, ou pernas de qualquer feda, linha, &c. de forte que fiquem travadas entre fi, e talvez com fitas, entrelaçando humas por outras.

TRANCAR, v. at. fechar com tranca. § Atraveffar, dar com força *v. g.* ,, *trancárão-lhe com hum zarguncho pelos peitos* ,, *huma frecha desmandada lhe trancou o pefcoço* ,, *Caftan. L.* 2. *f.* 196.

TRANCARRUAS, f. m. o valentão, arruador.

TRANCE, f. m. (do Francez ,, outtance) aperto, preffa na guerra, e facção arrifcada. *Maris D.* 4. *c.* 4. *para o fim f.* 265. ,, *achou-fe em grandes trances de armas em França, Inglaterra, e Proença.* § f. Anguftia, aperto, afflicção, adverfidade. § *Combater-fe a todo o trance*, *i. e.* até á morte, ou aos extremos da vida, fraze da cavallaria andante.

TRANCELIM, f. m. trançado eftreito de fios de feda, ou metal v. g. para prender bentinhos, &c.

TRANCO, f. m. falto largo, que o cavallo dá, e logo para. § *Aos trancos*, *i. e.* depreffa, mas não feguidamente. § Efpaço de certos pés. *Leão Origem f.* 210.

TRANGOLA, f. m.

TRANQUEIRA, f. f. cerca de madeira para fortificar, e fazer defenfavel algum pofto, ou para corro, eftacada. § *Fallar de*——, *i. e.* livre do perigo, em falvo.

TRANQUIA, f. f. cerca de páos em diftancia huns dos outros, e atraveffados, para atalhar algum paffo. *Barros.*

TRANQUILHA, f. f. no jogo dos páos, he o que numa das fileiras não faz angulo, e com o qual fe derribão poucos. § *Levar as coifas por tranquilha*, *i. e.* por meios indirectos, e talvez illegitimos. § Peça do manejo com que fe aperta o cavallo.

TRANQUILLAMENTE, adv. com tranquillidade *v. g.* ,, *dormir*——

TRANQUILLIDADE, f. f. quietação, focego, inacção do corpo, repoufo do efpirito: *a tranquillidade do mar immoto; da terra fem alvoroços, nem defordens.*

TRANQUILLO, adj. quieto, focegado *v. g.* ,, *o mar*——, *o coração*——, fem affectos; *vida*——, fem trafego, trabalhos; *animo*——, não agitado.

TRANS, prepof. Latina, que fignifica além, della fe compõe varias palavras.

TRANSACÇÃO, f. f. contrato, pelo qual os litigantes põe termo a fua demanda incerta, convindo, e acordando-fe em qualquer preftação certa.

TRANSACTOR, f. m. o que faz a transacção.

TRANSCENDENTE, part. pref. de tranfcender, que paffa, e pertence a quafi todos, ou todos os individuos *v. g.* ,, *a qualidade tranfcendente dos animaes defta efpecie; o defeito mais geral, e tranfcendente defta obra he a falta de metodo*, *i. e.* que apparece em toda ella. § *Engenho*——, que fe avantaja muito, na comprehensão das coifas. § *Aritmetica*——, a mais alta, fubtil, e difficil.

TRANSCENDER, v. at. paffar além, exceder *v. g.*——, *com a comprehensão: tranfcenderá os fegredos Divinos* ,, *Arraes* 1. 6. *Deus cuja Majeftade tranfcende os entendimentos. Arraes* 10. 22. § Communicar fe, abranger geralmente *v. g. defeito que tranfcende a todos.*

TRANSCOLAÇÃO, f. f. Med. o ato de coar, ou coar-fe a travez dos poros.

TRANSCREVER, v. at. copiar huma coifa de outra *v. g.* ,, *tranfcrevi defte livro a noticia que vos dou.*

TRANSCRIPTO, part. paff. de tranfcrever, copiado.

TRANSCURSAR, v. at. paffar correndo além de algum termo, extremo, deixallo atraz.

TRANSE *v.* trance.

TRANSEUNTE, adj. Filofof. *acção, ou paixão tranfeunte*, *i. e.* que paffa fóra do fujeito agente, ou paciente. *Lucena.*

TRANSFERIDO, part. paff. de transferir.

TRANSFERIDOR, f. m. inftrumento Geometrico, he hum femicirculo, dividido em 180 gráos. *Azevedo Fortes t.* 1. *f.* 367.

TRANSFERIR, v. at. levar de hum lugar a outro. § Paffar, trafpaffar a outro *v. g.* ,, *transferindo me a fua acção, e direito.* § Dilatar para outro tempo *v. g.* ,, *a fefta havia de fer hoje, mas transferiu-fe para a manhã.*

TRANSFIGURAÇÃO, f. f. mudança, que alguem, ou alguma coifa foffre na figura, tomando outra diverfa *v. g.* ,, *a transfiguração, que a doença caufa*, &c.

TRANSFIGURADO, part. paff. de transfigurar *v. g.* ,, *transfigurado, e demudado com a doença. Arraes* 1. 3.

TRANSFIGURAR, v. at. mudar a figura, e feição de alguma coifa, transformar. §——*fe*, Mudar de figura, e f. variar, não conformar comfigo. *Arraes* 3, 13. ,, *transfigurão-fe os Judeus con-*

convencidos como Proteu, fingem novas lições do Texto Sagrado „

TRANSFORMAÇÃO, s. f. metamorfose. mudança de hum composto em outro *v. g.*——, *de homem em arvore; de lagarta em borboleta. Arraes* 3. 1. f. „ *transformação de amor em odio* „ *Paiva Casam.* 6.

TRANSFORMAR, v. at. produzir, causar transformação em alguma coisa *v. g.* „ *transforma estas pedras em pão*, transfigurar: fig. „ *transformastes-vos de Portuguez em Italiano. Arraes* 3. 1. *transforma-se o amador na coisa amada*, *i. e.* reveste-se de seus sentimentos; *transforma-se nos desejos da coisa amada. Paiva Cas. c.* 5.

TRANSFUGA, s. m. o desertor. *Regimento dos Governadores das armas* §. 5.

TRANSFUGUEIRO *v.* trasfugueiro.

TRANSFUNDIR, v. at. derramar o liquido de hum vaso em outro. §——se, no fig. traspassar-se em outro sujeito.

TRANSFUSÃO, s. f. o ato de transfundir, ou ser transfundido. *Vieira.*

TRANSGREDIR, v. at. passar fóra dos termos, metas, ou balizas. § f. *Transgredir as leis*, errar contra ellas.

TRANSGRESSÃO, s. f. quebrantamento *v. g.*——„ *da lei, preceito* „ *Arraes* 9. 15. e 10. 12. *Marullo f.* 95. *v.* „——*do mandamento.*

TRANSGRESSOR, s. m. o que transgrediu *v. g.* „ *transgressor da Lei de Deus.*

TRANSIÇÃO, s. f. passagem no discurso de huma materia para outra.

TRANSIDO, adj. (o *s* como z) passado, esmorecido de susto, dor, medo, trabalho. *Lobo.* § Desusado, antiquado. *Eufr. Prol.*

TRANSIGIR, v. n. *v.* fazer transação.

TRANSITIVAMENTE, adv. de passagem, por transição.

TRANSITIVO, adj. Grammat. *construcção transitiva*, he a dos verbos cuja acção tem hum paciente *v. g.* „ *Pedro feriu a João.*

TRANSITO, s. m. (*s* como z) passagem fizica. § f. Mudança de hum estado a outro *v. g.* „ *o transito de rei brando, a tyrano cruel he muito facil.* § Passamento, morte. *Arraes* 8. 15. „ *o transito dos pios* „ o transito da S. Virgem „ *D'Aveiro c.* 45.

TRANSITORIAMENTE, adv. de passagem, sem larga duração.

TRANSITORIO, adj. sem longa duração, de passagem, sem permanencia *v. g.* „ *esta vida transitoria* „ *Arraes* 10. 8. „ *imperio transitorio.*

TRANSLAÇÃO, s. f. *v.* traducção. § Metafora, e suas especies. *Arraes* 3. 14.

TRANSLATICIO, adj. metaforico, translato.

TRANSLATO, adj. metaforico *v. g.* „ *sentido*——

TRANSLUCIDO, adj. transparente. *Elegiada f.* 277. *est.* 1.

TRANSLUZENTE, part. pref. de transluzir.

TRANSLUZIMENTO, s. m. transparencia, diafaneidade.

TRANSLUZIR, v. n. ser transparente, dar passada à luz, como o vidro, &c. § Aparecer o interior *v. g.* „ *transluzindo-lhe no rosto o jubilo do coração.* § f. Transpirar *v. g.* „ *transluzião indicios de diligencias secretas que se fazião* „ *Vida de D. João* 1.

TRANSMARINO, adj. de além mar.

TRANSMIGRAÇÃO, s. f. mudança passagem *v. g.* de huma fogião para a outra. *Barros elog.* 1. *f.* 320. *Vieira* 4. *n.* 30. „ *significar Deus o cativeiro, e transmigração de seu povo* „ *Cartas t.* 2. *f.* 20. § Filosof. passagem da alma em outro corpo. *Lucena.*

TRANSMIGRAR, v. at. fazer mudar de assento, e domicilio. §——se, mudar-se para outro sitio. *Prov. da Deducç. Cronolog. f.* 161. *col.* 2. §——se, mudar se, ou passar a alma de hum corpo a animar outro.

TRANSMISSÃO, s. f. o acto de transmittir.

TRANSMITTIDO, part. pass. de transmittir.

TRANSMITTIR, v. at. deixar passar além *v. g.* „ *o vidro transmitte a luz pelos seus poros.*

TRANSMONTAR-SE *v.* recip. transmontar-se o Sol, pôr-se, traspôr. *Arraes* 1. 1.

TRANSMUDAR, v. at. transmudar a acção em outro. he cedella, ou traspassalla o senhor della a outrem, de sorte que quem a traspassou fique escuso de todo o litigio. *Orden.* 45. §. 6.

TRANSMUTAÇÃO, s. f. mudança de lugar. § Transformação de huma coisa em outra. *Lucena.* § Mudança, e desaparecimento *v. g.* „ *do tumor que occupava alguma parte.*

TRANSMUTADO *v.* transmudado. *Viriato* 11. 25. transformado.

TRANSMUTAR, v. at. mudar para outro lugar. § Transformar em coisa de outra natureza *v. g.* „ *transmudar o comer em chilo.* § *Transmudar o apostema*, fazelo desaparecer de repente.

TRANSMUTATIVO, adj. que tem virtude de transmudar.

TRANSNOMINAÇÃO, s. f. trasladação, uso translato, ou metomico das palavras. *Barros Gram. f.* 174.

TRANSORDINARIO, adj. superior ao ordinario. *Lobo Condestavel Canto* 14.

TRANSPARENCIA, s. f. diafaneidade, transluzimento *v. g.*——„ *do vidro que dá passada á luz.*

TRANSPARENTE, adj. transluzente, translucido, diafano.

TRANSPIRAÇÃO, s. f. Med. acção da natureza em que se exhalão pelos poros particulas subtis mais ou menos, como o suor, &c.

TRANSPIRADEIRO, s. m. *v.* poro, orificio sutil da transpiração.

TRANSPIRAR, v. at. exhalar pelos poros do corpo algum fluido, ou liquido.

TRANSPLANTAÇÃO, s. f. o ato de transplantar.

TRANSPLANTADO, part. pass. de transplantar.

TRANSPLANTADOR, s. m. o que transplantou.

TRANSPLANTAR, v. at. mudar a planta de hum lugar para outro, com as raizes. § f. Transplantar povoações, mudallas para outro assento; *transplantar habitadores*, *leis*, *costumes*. § *Transplantar doenças*, t. Med. fazellas passar de huma pessoa, a huma arvore v. g. depondo nelle a unha, ou cabello do doente, &c.

TRANSPLANTATORIO, adj. que tem virtude de transplantar *v.* transplantar t. Med.

TRANSPOR, v. at. transferir. §——se, o Sol, traspôr. transmontar-se. *Arraes* 1. 1.

TRANSPORTAÇÃO, s. f. extase, rebatamento, elevação. *Arraes* 6. 3.

TRANSPORTADO, part. pass. de transportar.

TRANSPORTAR, v. at. levar para fóra do porto *v. g.*——„ *mercadorias*, *ou o que vai desterrado.* § f. Fazer sahir de si, do siso, do sentido „ *harmonia que me transportava* „ *H. Domin. p.* 2. *L.* 1. *c.* 16. §——se, soffrer mudança no corpo, e alma, com alguma paixão grande, de prazer, dor, medo, susto, com alguma contemplação. §——se, em algum objecto, ficar elevado com a sua vista. *Eufr.* 1. 1. §——se, ficar transido, e meio morto, desmaiado. *Lobo.*

TRANSPORTE, s. m. o ato de transportar, e aportar; *navios de*——, de carga, comboi. § A mudança, e perturbação subita causada na alma de alguma paixão. § Extase, arrebatamento.

TRANSPOSIÇÃO, s. f. mudança da ordem natural v. g. em „ quebrar teria alli a náo em nada „ ha transposição, porque de ordinario se diz „ quebrar alli a náu teria em nada „

TRANSSUBSTANCIAÇÃO, s. f. mudança de huma substancia em outra v. g. a que na Eucharistia se faz do pão, vinho, e agua, em o Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo.

TRANSSUBSTANCIAR, v. at. mudar, transformar de huma substancia em outra *v. g.* „ *Christo transsubstanciando o pão*, *e vinho em seu verdadeiro Corpo*, *e Sangue* „ *Barros Cartinha f.* 28.

TRANSSUDAÇÃO, s. f. o ato de transsudar.

TRANSSUDAR, v. n. penetrar o humor pelos vasos, e sahir fóra delles.

TRANSTORNADO, part. pass. de transtornar *v.* trastornado, &c.

TRANSTRAVADO, adj. *cavallo*——, que tem o pé direito, e ambas as mãos brancas.

TRANSVERSAL, adj. não recto, collateral, ou por hum lado v. g. linha de parentesco, cuja prole descende de irmãos. § *Vento*——, travessão. *Barros.*

TRANSVERSARIOS, s. m. pl. *v.* soalhas da Balestilha.

TRANSVERSO, adj. de travez, atravessado.

TRANSVIAR-SE *v.* extraviar-se, desencaminhar-se.

TRANSUMPTO, s. m. copia, retrato, traslado por escrito, pintura. § f. „ *Deixarão hum fiel transumpto de sua vaidade.* „ *Barreto.*

TRAPA, s. f. cova de armar ás feras.

TRAPAÇA, s. f. contrato feito entre o usureiro e quem lhe toma dinheiro emprestado, dando-lhe o usureiro mercadorias por alto preço, para depois o que as recebe lhas vender ao mesmo usureiro por preço muito diminuto, e fallido, e assim fraudar as leis contra a onzena. § f. Dolo, cautela, licantina, cavillação nas demandas, jogo, negocios.

TRAPACEAR, v. n. fazer trapaças.

TRAPACEIRO, adj. o que faz trapaças. *Vieira.*

TRAPALHADA, s. f. multidão de trapos.

TRAPALHADO, adj. *leite*——, mal coalhado.

TRAPALHÃO, adj. roto, trapento.

TRAPEAR, v. n. *trapear a vela*, dar pancadas com os embates do vento. § *Couto* 4. *L.* 5. *ao galeão com o trapear*, *abrirão se-lhe as vasilhas* „ *i. e.* o jogar, trabalhar na tormenta.

TRAPEIRA, s. f. especie de alçapão no telhado para dar luz, e ar á casa. §——*do batel*, a parte sobre que o arraes o vai governando. *Trancoso p.* 2. *c.* 6.

TRAPEIRO, s. m. mercadores que vendem ás

ás varas panno de linho, burel, almafega. *Orden.* 1. 19. §. 60. hoje chamão lhes *fanqueiros.* § O que vende trapos, e coisas velhas. *Oliveira. Grandezas de Lisboa.*

TRAPESIO, s. m. figura Geometr. de 4 lados, na qual ha ao menos 2 oppostos, que não são parallelos.

TRAPICHE, s. m. casa de guardar generos de embarque, com apparelho para carregar, e descarregalos dos navios.

TRAPINHO, s. m. dim. de trapo.

TRAPO, s. m. fragmento da roupa. velha, rota. § f. Vestido velho. § *Lingua de trapos*, *i. e.* o que se explica mal.

(TRAPOLA, s. f. *v.* trapa.

(TRAPULA, s. f. o mesmo. § f. Rede, ou engenho de prender, e caçar *v. g.* „ *a trapula de Vulcano.*

TRAQUE, s. m. foguete de polvora envolta em papel dobrado, e apertado, que dá estoiros. § f. vulg. Peido.

(TRAQUEAR, ou

(TRAQUEJAR, v. at. fazer experto com o uso, e conversação, fazer conhecer aquillo com que se trata; daqui *Barros* diz, *que as aves nas ilhas desertas não andavão traquejadas, e se deixavão tomar ás mãos.* § v. n. Dar traques, peidos.

TRAQUETE, s. m. a vela do mastro mais alto do navio.

TRAQUINADA, s. f. motinada, travessura, estrondo na briga, peleja. *P. Pereira* 2. 129. *Marullo f.* 119. *v.*

TRAQUINAS, adj. invariavel, buliçoso, inquieto, travesso.

TRAS *v.* atraz. *Eneida* 9. 130. „ trás elles vindo „ *V. de Suso f.* 30. „ *postos huns trás outros.* § Atrás. § Detrás. § *Pòr de trás alguma coisa v. g. o receyo*, perdelo, deixalo. *Prestes f.* 105.

TRASANTEHONTEM, adv. no dia anterior ao de hontem, ou que fica atraz delle.

TRASBORDAR, v. at. cobrir, sahir para fóra das bordas *v. g.* „ *o licor trasborda o vaso, o rio trasborda as margens.* § f. „ *Trasbordais-me de prazer* „ *Prestes f.* 125. *v.* § v. n. Sahir o licor por fóra das bordas do vaso em que não cabe. § f. Manifestar-se, ou sobejar. *Arraes* 6. 4. *trasborde a santidade*, que trasborda-se a pompa por cima da obrigação. *Apol. Dial. f.* 222. v. tresbordar.

TRASCOLAÇÃO *v.* transcolação.

TRASEIRO *v.* trazeiro.

TRASFEGADO, part. pass. de trasfegar, no fig. „ *a nossa alma tão inquieta, tão mudavel, tão trasfegada* „ *H. Pinto f.* 497. *col.* 1.

TRASFEGAR, v. at. transfudar, passar *v. g.* —„ *o vinho, ou azeite de huns vasos para outros*, talvez para os limpar das borras, e fezes. § f. „ *Fazemos tal guerra á natureza com contino trasfegar, hora revolvendo o mar, hora revolvendo a terra* „ *Sá Mir. Carta* 5.

TRASFLOR, s. m. d'Ourives, lavor de ouro em campo de esmalte.

TRASFUGUEIRO *v.* trasfegueiro por uso.

TRASFOLEAR, v. at. da Pint. copiar a pintura em papel azeitado, que se applica sobre ella, e tirando sómente os perfis.

TRASFUGUEIRO, melhor he que *trasfegueiro* v.

TRASGO, s. m. diabo caseiro, maligno, duende. *Lemures.*

TRASGUEAR, v. n. fazer travessuras de trasgo.

TRASLAÇÃO, s. f. uso da palavra em outro sentido, que tem analogia, e semelhança com o sentido primitivo, e natural. *Lobo.*

TRASLADAÇÃO, s. f. por traducção. *P. Pereira* 2. 12. *e Barros no Prologo do Clarim.* § Acção de trasladar. § O ato de transferir as palavras dando-lhes sentido metaforico. *Leão Orig. f.* 51.

TRASLADADOR, s. m. o que trasladou. § Traductor. *Barros Clarim. na Concordancia.* § Copista. *V. do Arceb.* 5. 2. 29.

TRASLADAR, v. at. levar de hum lugar, ou assento para outro *v. g.* „ *trasladarão-lhe os ossos para a nova sepultura.* § Copiar, retratar. § f. „ *Em quem bem trasladada está a memoria de vossos ascendentes* „ *Camões.* § Traduzir. *Arraes* 9. 16. *e Barros.* § *Trasladar a palavra de huma significação em outra* „ *i. e.* usar della com tropo, figurada, metaforicamente, daqui „ *dicções trasladadas* „ *Oliveira Grammat.*

TRASLADO, s. m. copia da escritura, do retrato, ou pintura original. *Camões.* § O exemplar que nas escolas de escrever se dá a quem aprende. § Modelo, exemplar, amostra. *Vieira Cartas* 2. 356.

TRASLUZENTE *v.* transluzente.

TRASLUZIR *v.* transluzir.

TRASMALHAR *v.* tresmalhar. § Espalhar *v. g.* „ *e o cerebro pelo campo lhe trasmalha* „ *Eneida* 10. 101.

TRASMALHO *v.* com tres.

TRASMONTADO, part. pass. de trasmontar.

TRASMONTAR, v. n. desapparecer, escon-

condendo-se por detraz v. g. do monte, traspondo-se *v. g.* „ *ao trasmontar do Sol.*

TRASMUDADO *v.* transmudado.

TRASMUDAR-SE *v.* transmudar-se. *Arraes* 6. 11. no sent. neutro „ *planta que trasmuda o lugar* „ *i. e.* que muda de lugar.

TRASNOITADO, adj. que perdeu o sono da noite, ou noites atraz. *Arraes* 10. 29.

TRASOLA, s. f. Beir. *v.* cavalla.

TRASORDINARIO *v.* transordinario.

TRASPASSADO *v.* trespassado, e deriv.

TRASPASSAR *v.* trespassar.

TRASPASSO, s. m. translação, o ato de dar, passar a outrem *v. g.* „ *o traspasso do dominio, do preço que se dá ao vendedor.*

TRASPÉ'S, s. m. pl. *dar*——, andar vacillando, e fazendo esforços por se foster em pé, como faz v. g. o bêbado, o que vai ferido de morte. *M. Conq.* 11. *est.* 32.

TRASPILAR, s. m. pilar o que fica por detraz, e serve de encosto v. g. á coluna. *Freire Elysios.*

TRASPOSIÇÃO *v.* transposição.

TRASPOR, v. n. desapparecer pondo-se por detraz *v. g.* „ *traspòr o Sol, traspor o monte*, passando além delle. § f. *Traspozerão os Amores, e deixárão o Paço ás cegas* i. e. perdeu-se o uso do galanteio das damas usado no Paço, e Corte dos Reis de Portugal, até o tempo delRei D. Manuel, como refere *Osorio* (Livro 12. de Rebus Emanuelis) *e Sá Mir.* § Transpor-se a occasião, passar, perder-se.

TRASPOSTA, s. f. emposta v. *B. Clarim. L.* 2. *c.* 41.

TRASTE, s. m. ou trasto, corda de viola, ou arame, no braço da viola, ou citara que o atravessa a espaços, e sobre a qual o tocador comprime a corda do instrumento, para tirar sons mais ou menos fortes em razão da longura, ou curteza da corda que fere. § Huma corda para viola, ou rebeca. § *Trastes*, peças de uso, e serviço v. g. bancas, cadeiras, camas, espada, jojas, &c.

TRASTO *v.* traste. *Lobo Corte D.* 4.

TRASTORNADO, part. pass. de trastornar.

TRASTORNAR, v. at. perturbar a ordem, revolver debaixo para cima, derrubar para traz „ *o transtornou sobre as ancas do cavallo* c'um encontro. *Palm. p.* 2. *c.* 161. § no f. Fazer mudar de vida, e costumes, de sentimento, opinião, *Barros Couto* 4. 6. 9. *Lucena.*

TRASTRAVADO *v.* trans——

TRASTROCADO, part. pass. de trastrocar *v.* o verbo. § f. „ *Tão trastrocado anda entre os homens este cuidado de filhos* „ *B. Vic. Verg. f.* 291.

TRASTROCAR, v. at. mudar a ordem *v. g.* „ *trastrocamos as letteras dizendo* trastorcar *por* trastrocar, *e* apretar *por* apertar „ *Barros Gram. f.* 165. § f. Alterar, perturbar, confundir. *Sá Mir.* „ *trastrocou Deus o intendimento de tantas nações* „ *Barros Gram. f.* 216.

TRASVALIAR *v.* tresvariar.

TRATADA, s. f. trapaça, velhacaria.

TRATADO, s. m. dissertação, opusculo sobre algum assumpto. § Collecção de artigos, ou convenções entre Nações.

TRATADOR *v.* tratante. *Resende Miscell. f.* 106. *v. col.* 2.

TRATAMENTO, s. m. trato, acolhimento que se dá, e faz a alguem. § Titulo de graduação *v. g.* „ *tem tratamento de Senhoria.* § A conversação v. g. o trato do mundo, o trato urbano. *Lobo.*

TRATANTE, s. m. o que trata, negocia. § f. A má parte, o que faz negocios com ardil, tretas, dolos.

TRATAR, v. at. haver-se, portar-se com alguem, bem, ou mal *v. g.* „ *tratou me cortezmente, com affabilidade.* § *Tratar por Excellencia, por Senhoria*, dar estes titulos, tratar por tu, atuar. § Cuidar fazer diligencia ácerca de alguma coisa *v. g.* „ *tratar da vida, da saude.* § Escrever, ou discorrer litterariamente *v. g.* „ *esse autor trata o assumpto fundamentalmente; tratar de alguma questão.* § Praticar, usar *v. g.* „ *tratar verdade com todos.* § Negociar em alguma mercadoria. § *Tratar amores com alguem* telos. *Paiva Cas. c.* 2. § *Tratar com pez*, telo, trazelo nas mãos. *Arraes* 3. 2. *Eneida* 10. 137. tratar, tocar „ *tuas feridas dos peixes serão tratadas, e lambidas.*

TRATAVEL, adj. *homem*——, com quem se póde conversar, tratar, negociar.

TRATEAR, v. at. dar tratos. *Brito Viagem.*

TRATO, s. m. acção de tratar, pegar, trazer entre mãos. *V. do Arceb. L.* 6. *c.* 25. „ *o perigòso trato da polvora.* § Tratamento. § Conversação. *Eufr.* 2. 7. § Commercio. § Amizade. § Conversação carnal. *Paiva Cas.* 6. § Trato dobre *v. dobre.* § Tormento, tortura. § e fig. *Dar tratos ao juizo, i. e.* mortificar, ou mortificar-se, e atormentar-se por achar alguma verdade, &c.

TRAVA, s. f. trave delgada, cujas cabeceiras descanção em duas paredes, colunas, ou pilares, e fica atravessada nellas. § *Trava da Cruz*, os braços. §——*da besta*, a prizão dos pés.

TRAVAÇÃO, s. f. a connexão, prizão das coisas travadas entre si.

TRAVACONTAS, s. f. pl. conteudos, controversias.

TRAVADAMENTE, adv. v. g. pelejarão, i. e. baralhados huns com os outros.

TRAVADEIRA, s. f. ferro que serve de torcer os dentes da serra.

TRAVADO, part. pass. travar, agarrado, entravado. § Enredado. § *Besta*—, peiada. § *Guerra*—, controversia, principiada, e continuada, em que se briga, e peleja com força, e energia. § *Falla travada*, a que se pega, embaraçada. *Palm. p. 3. c. 6.* § Travados, vento entre o Brasil, e Africa, como os tufões da China. § Enredado *v. g.* „ *travados ramos da hera.*

TRAVADOURO, s. m. o collo da perna da besta onde se ata a trava, ou peia.

TRAVÃO, s. m. cadeia de travar as bestas.

TRAVANCA, s. f. embaraço, empecilho.

TRAVAR, v. at. pegar huma coisa com outra, unindo, entrelaçando, e enredando os seus ramos, braços, em varios pontos. § Prender varias peças de madeira. § *Travar a besta*, prendela com o travão. § *Travar pé com pé na luta*, brigando arca por arca, e á mão tente. *M. Conq.* 11. 51. § *Travar de alguem, ou travar alguem pelo braço*, tomalo, agarrar-lhe. *Barros.* § *Travar pratica, conversação com alguem*, começala, e continuala; e assim *travar amizade, parentesco, peleja, batalha, escaramuça, &c.* § *Travar*, n. ter gosto adstringente, como *certos frutos verdes, que travão na boca.*

TRAVE, s. f. lenho grosso, longo, falquejado de que se usa na construção dos edificios. § Peia. § O arame da fivela, que une a charneira, e susilão ao arco.

TRAVEJADO, part. pass. de travejar.

TRAVEJAR, v. at. travejar o edificio, assentar-lhe as traves.

TRAVEZ, s. m. na Fortif. baluarte feito de sorte, que do lado do angulo podesse defender o outro lado do angulo seguinte, e talvez parallelo. *Barros. Pinto Pereira* 2. 142. v. § *Dar o navio de travez*, ficar atravessado com o lado ao vento, sem poder proejar: dar com sigo a travez, perder-se, arruinar-se. *Eufr.* 5. 4. § *Tudo lhes deu a travez, i. e.* perdeu-se-lhes. *Arraes* 4. 22. § *Olhar de*—, *i. e.* com os olhos torcidos, e desviados do objecto, final de desaprovação, e inimizade. § *Ficar de*—, *i. e.* de permeio, de sorte que se atravesse, e atalhe o caminho. § *Estar a náu de mar em travez*, he quando se põe á capa, e as ondas embatem no costado, vindo em direitura a elle. *Albuq.* 4. p. c. 1. § *Pòr-a-travez*, de hum lado *v. g.* „ *por atravez a Venulo acomete* „ *Eneida* 11. 18. § *Ir atravez da virtude, da verdade* „ *i. e.* á parte contraria destas qualidades. *Aulegrafia f.* 135.

TRAVESSA, s. f. rua que corta as ruas direitas, e principaes. § Caminho atravessado. § Porção de mar, ou terra que divide huma terra de outra, e que se ha de atravessar. *Castanheda e Barros.* § O acto de atravessar, e vencer a distancia de hum lugar a outro na costa, ou região opposta. § *Travessa da Cruz*, vulgo os braços. *Vida do Arceb. L.* 6. c. 17. „ *Cruz alta de duas travessas* „ § Peça de madeira, ou taboa estreita, com que se atravessa, e prega a porta do confiscado, &c.

TRAVESSA, adj. obliqua. § *Porta*—, que fica a hum lado, que não he a frontaria do edificio, nem o opposto a ella. § *Mão*—, a medida da largura da mão desde a cabeça do dedo polegar até a costa da mão, aberta a chave della.

TRAVESSÃO, s. m. *o—da balança*, he a peça onde está o fiel, e donde pendem os pratos, ou de cujos extremos pende a coisa que se peza, e o pezo; divide-se pelo meio em dois braços.

TRAVESSÃO, adj. vento muito rijo por hum lado do navio, segundo o rumo que se leva „ *vento travessão* „ *Barros* 1. § subst. *Castan.* 2. f. 228.

TRAVESSAR, v. at. *v.* atravessar. *Palm. p.* 2. c. 137. „ *travessando nestes dias por França pera passar em Grècia* „

TRAVESSEIRO, s. m. almofada da cama, onde se descança a cabeça.

TRAVESSIA, s. f. vento de través, não em poupa, e contrario á navegação. *V do Arceb. L.* 6. c. 29. „ *levantão-se ventos travessias.*

TRAVESSO *v.* travessa adj.

TRAVESSO, adj. inclinado a fazer, e fazedor de travessuras.

TRAVESSURA, s. f. desordem, mas feito com inquietação v. g. huma briga, e outras desordens da mocidade.

TRAVEZ *v.* través.

(TRAVINCAR
(TRAVINCAVAR *v.* atravincar.

TRAVO, s. m. contracção dos membros, que tolhe o uso delles, e os faz entezar. § A qualidade do fruto que trava na boca. *Alarte f.* 136. „ *o engaço põe travo nos vinhos.*

TRAVOELA, s. f. especie de trado, ou verruma. *B. Pereira.*

TRAU-

TRAUTA, f. f. o rasto que deixa a caça.

TRAUTADO, **TRAUTAR**, **TRAUTO**, *v.* Tractado, Tractar, Tracto. *Obras delRei D. Duarte.*

TRAZ *v.* tras, atraz.

TRAZEIRO, adj. que fica detraz, na parte posterior. § O que vem atraz. *Barros.* § O trazeiro, subst. o cú.

TRAZER, v. at. tornar, ou conduzir a coisa para o lugar donde se levara. § Conduzir para alguma parte. § Levar *v. g.* „ *trazer ás costas, nos braços, ao pescoço, trazer noticia.* § *Trazer nos olhos alguem*, fig. amalo muito, prezalo muito. § Citar, alegar *v. g.* „ *trouxe muitos exemplos, e textos que fazem em seu proposito.* § *Trazer origem, descendencia, principio de alguma pessoa, ou coisa, i. e.* derivar-se, causar-se della. § Acompanhar-se *v. g.* „ *este vento traz chuva.* § *Trazer guerra com alguem*, tela. § Conservar presente *v. g.* „ *trago isto na memoria, no pensamento, trazer ante os olhos.* § *Trazer vontade*, tela habitualmente. § *Trazer alguem em sua casa*, tela como criado, ou famulo. *Eufr.* 5. 8. § *Trazer na boca algum dito*, repetilo a miudo. *Barros elogio* 1. *f.* 351.

TRAZIMENTO, f. m. o acto de trazer.

TRAZOLA, f. f. *v.* trasola.

TRE, f. m. especie de ruáo.

TREBELHAR, v. n. jogar os trebelhos. § f. Brincar, saltar, bailar, antiq. *Nobiliario f.* 7.

TREBELHOS, f. m. pl. as peças de jogar o xadrez. *Resende Cron. J.* 2. *c.* 200. § Vaso pequeno.

TREBUCAR, v. n. emborcar-se o batel, ou lancha, voltar-se sobre hum lado, e alagar-se. *Barros.*

TREBUCO *v.* trabuco.

TREÇADO *v.* terçado.

TRECHEIO, adv. atrecheio houve de comer, i. e. em muita copia.

TREÇO', f. m. o macho de huma especie de ave de rapina.

TREÇOL *v.* terçol.

TREDICE, f. f. antiq. traição; a qualidade de ser tredo. *Sagramor* 1. *p. c.* 31. „ *ensecava-se-lhe a tredice.*

TREDO, adj. antiq. traidor. § Fementido. § Não singelo, de animo dobrado, que não falla sincero. *Sagramor p.* 1. *c.* 31. *Eufr.* 5. 4. *estaria mais tredo sobre Amor, do que Sinon com os Troianos* „ *estar tredo sobre quanto o mundo approva* „ *i. e.* desconfiar, e não adoptar a aprovação em grosso. *Eufr.* 5. 1.

TREDOR, adj. *v.* traidor. *Sá Mir. antiq.*

TREDORAMENTE, adv. antiq., atraiçoadamente.

TREDORO, adj. antiq. *v.* traidor. *Ulisipo.*

TREFEGO *v.* trefo.

TREFO, adj. sagaz, astuto, ardiloso, dissimulado com malicia. § Que faz travessuras dissimuladamente.

TREGEITADOR, f. m. que faz tregeitos, momos, pantominas, ademáes. *Resende Miscell. f.* 107. *v. c.* 1.

TREGEITOS, f. m. pl. ademáes. § Destrezas, e habilidades de mãos, que parecem maravilhosas.

TREGOA, f. f. suspensão temporaria de armas, e hostilidade. § f. Cessação temporaria *v. g.*—„ *da dor, cuidado, trabalho. M. Conq.* 8. 27. „ esta calada, ou tregoa de ventos „ *V. do Arceb.* 6. *c.* 24. § Feria. *M. Lusit.*

TREINA, f. f. a ave, ou animal, sobre que os caçadores dão de comer a ave de rapina, para esta se acostumar a caçala, e fazer della sua relé. § f. O cevo, pasto habitual fig. „ *notai quanto fez em mim a treina de vossa conversação* „ *Eufr.* 5. 1.

TREINADO, part. pass. de treinar.

TREINAR, v. at. acostumar a ave de caçar com o cevo da sua relé, para a acostumar a empolgar nellas pelo gosto do costume „ *treinem-se os gaviões em frangos* „ *Arte da caça.*

TREITO, adj. exposto, sujeito *v. g.* „ *seu treito a dores de cabeça* „ *Eufr.* 2. 3. *Prestes f.* 57. „ *seu treito* de modorra „ p. usado. *Aulegr. f.* 155. „ *são treitos de errar* „ § Usado, trilhado, costumado. § Tratado *v. g.* „ *desta briga sahirão os Mouros maltreitos* „ *Nobiliario* (male triti)

TRELLA, f. f. a correia onde vai prezo o cão da caça. § *Cão de trella*, o que vai atado a ella, e descoberta a caça, tira por elle para o caçador a vir tomar. § *Levar de trela o cão* „ pela trela: fig. „ *a intemperança he guia de todos os peccados, e leva de trela a incontinencia, priguiça, &c. T. d'Agora* 1. *f.* 142. § *Roer as trellas*, no fig. estar impaciente por não ir fazer alguma coisa, como o cão que se quer lançar á caça. *Coutinho f.* 69. „ *estavão os soldados roendo as trellas para avançarem ao inimigo.* § *Trazer á trella*, á toa., *menina esse despejo traz-me á trella* „ *Prestes f.* 44. repetida. § *Dar*—. folga, licença „ *os maridos que dão ás mulheres trela para irem fóra, a visitações, &c. Ferreira. Ciosо A.* 1. *sc.* 2.

TREM f. m. a gente, a bagage que acompanha alguem de jornada. § *Trem d'artelharia*, o

o apparelho della. § *Ter trem de tartaruga* se diz por quem quanto tem sobre si o traz.

TREMALHO, s. m. rede, que arma aos peixes ficando alta no rio, ou mar.

TREMANTE, adj. que treme. *Ulissea* 5. 50. ,, *voz tremante* ,, *Elegiada f.* 198. *est.* 2. ,, *barbas tremantes. Mausinho Canto* 5. ,, *voz tremante* ,,

TREMAR, v. at. descompôr os fios da tecedura.

TREMEBUNDO, adj. poet. tremulo. *Eneida* 10. 128.

TREMECEM, adj. *trigo*——, *v.* tremez.

TREMEDAL, s. m. terreno ensopado d'agua, lenteiro, brejo *v. g.* ,, *tremedal de arroz* ,, *Barros, e Barreiros Corograf. Leão Cron. Af.* 5. c. 21.

TREMEDOR, adj. que treme. § subst. Peixe, que tomado nas mãos causa effeitos electricos.

TREMELEAR, v. n. *v.* tremolar. § *B. Pereira* traduz hesitar.

TREMELGA, s. f. peixe como a raia, que causa o choque, ou pancada, que produzem os conductores electricos quando se toca na maquina, em as pessoas a quem se communica o fluido. *Arraes, e H. Pinto.*

TREMELHICAR, v. n. tremer a miudo v. g. o que se não póde ter em pé.

TREMELIGOSO, adj. tremulo, desus. *B. Pereira.*

TREMENDAMENTE, adv. de modo tremendo. *Vieira.*

TREMENDO, adj. que faz tremer, horrivel *v. g.* ,, *o tremendo dia de Juizo.*

TREMENTINA *v.* therebentina.

TREMER, v. n. sentir o movimento no corpo que causa o frio nimio, o susto, horror, a convulsão. § Não estar firme, abanar *v. g.* ,, *nos terremotos tremem os edificios, e a terra, treme a arvore com o golpe forte do machado, treme a voz, que não he sã, mas sem força.*

TREMEZ, adj. trigo, que nasce, e amadurece em 3 mezes. *Alarte f.* 148. *Camões Anfitriões.*

TREMEZINHO, adj. tremez, cedovem.

TREMIDO, part. pass. de tremer, *letra*——, cujos rasgos não vão direitos, como a que faz quem tem a mão tremula. § *Linhas*——, *i. e.* de pontinhos nas cartas de marear, as quaes indicão os ventos intermedios.

TREMISSES, s. m. pl. moeda do valor de 8, ou 6 vinteins, e 13 réis. *B. Pereira*; era $\frac{1}{3}$ do soldo. *M. Lusit. t.* 2. *f.* 199. *col.* 4.

TREMO', s. m. espelho que se põe no panno de huma parede entre duas janellas.

TREMOÇOS, s. m. pl. grãos brancos, amargos, que depois de curtidos, e cosidos se fazem amarellos, e se comem.

TREMOLANTE, part. pres. de tremolar *v. g.* ,, *tremolantes bandeiras* ,, *Elegiada f.* 106.

TREMOLAR, v. at. fazer mover, e tremer solta ao ar *v. g.* ,, *tremolar as bandeiras* ,, *Malaca Conq.* 4. *est.* 134. § v. n. mover-se tremendo *v. g.*——,, *a bandeira solta ao vento.*

TREMONHA, s. f. canosura, vaso de madeira quadrado, largo na boca, e estreito no outro extremo opposto, com passagem como o funil, pela qual cahe na mó o trigo que está na tal tremonha.

TREMONADO, s. m. o vaso onde cahe a farinha moida. *Bluteau.*

TREMOR, s. m. movimento tremulo, daquillo que treme, e se agita, ou abana *v. g.* ,, *tremor de frio, convulsão, susto, da terra com terremoto*, &c.

TREMPE, s. f. hum aro de ferro sobre 3 pés, em que se assenta a panella ao lume. § *Trempes do veado*, são 3 pontas que elles crião depois dos 6 annos. *Galvão.* § Huma postura de 3 dedos na viola.

TREMULAR *v.* tremolar por uso.

TREMULO, adj. *movimento*——, o tem os corpos que se agitão como a corda de viola, ou cravo quando está teza, e se fere, agitando-se a hum, e outro lado, vibrando *v. g.* ,, *a tremula luz da candeia*, agitada do ar; *as mãos tremulas de fraqueza*, ou convulsão, a voz cançada, ou do que tem medo; *a lança vibrada, e cravada fica tremula.*

TREMULOS, s. m. pl. flores de pedras sostidas sobre arame elastico, que tremem muito na cabeça, ou peito que adornão.

TREMULOSO, adj. tremulo ,, *com tremuloso passo* ,, *Naufr. de Sepulv.* e ,, *tremulosa, e rouca voz.*

TREMURAS, s. f. pl. o susto com tremor, que causa a pressa, aperto, perigo, *vi-me em tremuras* ,, fr. famil. angustia, afronta.

TRENA, s. f. fita, ou tecido semelhante de seda, ou fio de oiro. *Palmerim* 4. *p. f.* 19. *col.* 2. *trena de prata, e de verde, e oiro. Cron. J.* 1. *c.* 72. para trançar o cabello. § Correia com que os rapazes fazem girar o pião açoitando-o.

TRENÇA *v.* trança.

TRENO', s. m. carro de rojo, sem rodas em que se viaja sobre as neves do Norte. *Gazetas de Lisboa* (do Francez ,, *traineau*) D.

TRE-

TREPADEIRA, adj. femin. *hervas* ——, que sobem ao tronco a que se arrimão.

TREPADOR, s. m. volteador na maroma.

TREPADOR, adj. que trepa, enroscando-se, e enrolando-se, como alguns cipós, e plantas.

TREPADOURO, s. m. lugar onde se trepa, desus.

TREPANAR, v. at. abrir com o trepano.

TRE'PANO, s. m. instrumento Cirurgico de furar o Craneo.

TREPAR, v. n. subir pegando-se com as mãos, e ajudando-se delle, como as hervas trepadeiras de seus elos *v. g.* „ *trepar a huma arvore, trepar ao monte, nas penhas; á gavea pelas cordas. Palm. p. 2. c. 99. subida tão ingreme, e direita, que se não podia trepar por nenhuma parte* „ *v. Cam. Ode* 7.

TREPEÇA, s. f. huma roda de madeira cravada sobre tres pés, que serve de assento aos sapateiros, e outros mecanicos.

TREPICHE, s. m. machina de peneirar a farinha? *B. P.* § *v.* Trapiche.

TREPIDAÇÃO, s. f. Astron. balanço que os antigos Astronomos cuidárão que o Firmamento dava do Norte para o Sul, e ás avessas.

TREPIDANTE, adj. *voo trepidante das azas da ave agitadas*, ao contrario de quando não as move, ou tremola. *Mausinho f.* 25. e depois „ *som trepidante das unhas do cavallo.*

TREPIDO, adj. tremulo, temeroso, assustado. *Insulana* „ *o trepido tridente: o —— ruido* „ *Eneida* 2. 125.

TREPLICA, s. f. Forense, a reposta que o author dá á replica do reo.

TRES, adj. numeral, o numero que resulta de dois, e mais hum.

TRESANDAR, v. at. transfigurar, *confundir, desordenar* „ *a Circe feiticeira da Corte tudo tresanda*, *Sá Mir. Carta* 5. *est.* 47. § *Fede, que tresanda*, *i. e.* muito, famil.

TRESAVO, s. m. o terceiro avô.

TRESAVO', s. f. terceira avó.

TRESBORDAR, v. at. passar o liquido para fóra das bordas do vaso onde está *v. g.* „ *o rio tresborda as margens.* § Exceder os limites *v. g.* „ *era em que a maldade tresborda.* § Manifestar-se no exterior *v. g.* „ *moços em que a vaidade tresborda* „ *porque já não cabe no interior do animo* „ *Lucena*; *tresbordar de parvo; e mofino* „ *tresborda o coração de contentamento* „ *V. de Suso f. XIX.*

TRESDOBRADO, adj. triplicado, que consta de 3 peças sobrepostas *v. g.* „ *de tresdobrado ferro, ou* 3 laminas de ferro. *Ferreira Poemas.*

TRESDOBRADURA, s. f. o ser, ou estar tresdobrado. *B. P.*

TRESDOBRAR, v. at. aplicar, e unir 3 chapas, ou laminas v. g. de ferro sobre o escudo para resistir aos tiros. § Fazer 3 vezes outro tanto. § Lucrar em 3 dobro, aumentar ao tresdobro. *Castan.* 8. *c.* 127. *f.* 185. *Resende Miscell. f.* 106. *v. col.* 2. „ *e tresdobra o cabedal* „ *i. e.* o capital.

TRESDOBRO, s. m. o triplo, ou 3 vezes outro tanto.

TRESFEGAR *v.* trasfegar.

TRESJURAR, v. n. jurar muitas vezes. *Eufr.* 1. 6. *Menina e Moça f.* 38. *v.*

TRESLADAR *v.* trasladar.

TRESLER, v. at. querer saber mais do que cumpre, e usar mal da sciencia *v. g.* „ *esta moça com a leitura das novellas tresleu* „ *Eufr.* 1. 1.

TRESLIDO, part. pass. de tresler, que adquiriu sciencia prejudicial, e de que abusa. *Eufr.* 1. 1.

TRESMALHAR, v. at. deixar escapar, perder *v. g.* „ *tresmalhárão muita parte da preza.* § —— se, soltar-se o peixe da rede por entre as malhas della. § f. Desapparecer, perder-se. *Sá Mir.* „ *tresmalhão-se-vos os frutos.*

TRESMALHO, s. m. *v.* trasmalho.

TRESNETA, s. f. terceira neta.

TRESNETO, s. m. terceiro neto. *Leão Cron. Af.* 5.

TRESNOITADO *v.* trasnoitado.

TRESPASSAÇÃO, s. f. traspassação. § Transmigração. *Lucena.* § O ato de alhear a outrem o direito, dominio, &c.

TRESPASSADO, part. pass. de trespassar. § Mudado *v. g.* —— „ *do trabalho para a deleitação. Pinheiro* 2. *f.* 41. § „ *Trespassado no amor da imagem* „ *B. Clarim. L.* 1. *c.* 27.

TRESPANNO, s. m. tecido de tres liços. *Leão Orig. f.* 59.

TRESPASSAR, v. at. (ou antes *traspassar*) passar além *v. g.* „ *traspassar as balizas, ou termos. Hist. do Futuro f.* 33. § Passar de parte a parte, varar *v. g.* —— „ *com espada.* § Transgredir *v g.* —— „ *as leis*; exceder o modo *v. g.* „ *traspassar a moderação, trespassar a verdade* „ *Barros Gram.* 175. § „ *Traspassar a escritura de huma lingua em outra* „ traduzilla. *B. Clarim. Prologo* 2. § *Traspassar de hum papel a outro*, copiar: *trasladar, traduzir. Pinheiro* 2. *f.* 9. „ *trespassar do Grego em Latim obras excellentes* „

Ppp ii se

§ —— se, desmaiar, esmorecer. *Mausinho.* § Alhear, dar, ceder a outrem o direito, acção, passar a outrem a herdade, o estado, &c. *Coutinho f. 1. v.* por titulo onoroso, ou gratuito.

TRESPASSO, s. m. *v.* traspassação. § *v.* Trapaça. § Dor que penetra a alma. § Dilação, demora de tempo. *Lopes Cron. J. 1.* § Desfalecimento, morte. *Cron. do Condestavel*; desmaio. *Mausinhó f. 20. v.*

TRESPOR *v.* traspòr.

TRESSUAR, v. n. suar muito, famil.

TRESVALIADO, TRESVALIAR, e TRESVALIO antiq. *v.* tresvariado, &c.

TRESVARIADO, part. pass. de tresvariar, que tem tresvario, delirante. *V. do Arceb. L. 5. c. 2.*

TRESVARIAR, v. n. delirar, dizer disparates por ter o cerebro mal ordenado.

TRESVARIO, s. m. delirio; dito, acção de homem, que tem o cerebro desordenado com doença.

TRESVERTEDURA, s. f. *v.* vertedura.

TRETA, s. f. destreza no jogo da luta, ou espada para ferir, ou derribar o contrario, que não prevê o tal lanço. *M. Conq.* § Engano artificioso, com que nos havemos para sahirmos com a nossa. *Guia de Casados f. 55.*

TREU, s. m. a vela quadrada, que em temporal se põe nos navios Latinos. § Vela. *Fernandes de Lucena* ,, a treu, e a remo. *Naufr. de Sepulv.* ,, *incha-se o grande treu* ,, *Canto 6. Camões Oitava setima est. 27.* ,, *dar o treu ao vento.* § *Panno de* ——, lona estreita, e forte para velas de navio.

TREVAS, s. f. pl. escuridão; falta de luz. § f. *As trevas da cegueira, da ignorancia.* § *Officio de trevas*, he o que se faz á tarde da quarta feira da Semana Santa.

TREVITE, s. m. huma droga medicinal da India.

TREVO, s. m. herva hortense vulgar.

TREZ *v.* trespanno.

TREZE, adj. numeral, doze, e mais hum.

TREZENO, adj. numeral ordinal, que se segue ao duodecimo. *Camões Lusiada 4. est. 60.*

TREZENTOS, adj. numeral 3 vezes cem.

TRIAGA, s. f. remedio contra veneno.

TRIAGUEIRO, s. m. o que faz triagas.

TRIANGULADO, adj. *v.* triangular. *Elegiada f. 137.*

TRIANGULAR, adj. da figura do triangulo.

TRIANGULO, s. m. figura Geometrica de tres lados, e tres angulos. § Delteton, constellação septentrional. § Na Optica *v.* prisma.

TRIARIOS, s. m. pl. erão os veteranos das tropas Romanas, que estavão em corpo de reserva para acudir nos apertos, e extremos; daqui, *recorrer aos triarios*, *i. e.* aos ultimos expedientes em pressa, e angustia. *Eufr. 3. 7.*

TRIBU, s. m. divisão do povo, como v. g. era huma das 12 partes em que se dividiu o povo Hebreu. *Barros, e Hist. do Futuro f. 154.*

TRIBULAÇÃO, s. f. trabalho, perseguição.

TRIBULADO *v.* atribulado. *Eneida 9. 53.*

TRIBULAR *v.* atribular.

TRIBULHO, s. m. *v.* abrolhos herva.

TRIBUNA, s. f. janella, ou balcão no corpo da Igreja, ou outro edificio, onde assiste alguem aos Officios Divinos.

TRIBUNADO, s. f. officio, exercicio de Tribuno, o tempo que elle durava. *Pinheiro 2. f. 165.* v. Tribunato.

TRIBUNAL, s. m. casa onde se ajuntão os Juizes, e Dezembargadores para sentenciarem, e desembargarem as causas, e differe das Juntas, Mezas, Concelhos. § As pessoas que administrão a justiça, e se ajuntão nas taes casas. § A junta, ou sessão dessas pessoas.

TRIBUNATO, s. m. o officio de Tribuno.

TRIBUNO, s. m. entre os Romanos era magistrado menor que defendia os direitos do povo, contra as usurpações, e pretenções da Nobreza. § —— *Militar*, official de guerra; os tribunos militares gozarão por pouco tempo do poder, e direito consular.

TRIBUTADO, part. pass. de tributar. § No sent. at. a quem se paga tributo. *Freire* ,, *possuia Madre Maluco esta Cidade tributada das aldeias vizinhas.*

TRIBUTAR, v. at. pagar de tributo. § f. *Tributar obsequios, adorações*, &c.

TRIBUTARIO, adj. obrigado a pagar tributo *v. g.* ,, *nação* —— § *Sujeição tributaria*, *em que vivião* ,, *M. Lusit. L. 6. c. 3.*

TRIBUTEIRO, s. m. arrecadador de tributos.

TRIBUTO, s. m. a taxa, ou imposto que o vassallo paga ao Soberano em conhecimento de Dominio, ou para suprir as necessidades publicas. § Páreas de Nação a Nação. § *Pagar* —— *á natureza*, morrer.

TRICANA, s. f. saia de camponeza, manteu. § f. Mulher que usa della.

TRICHIASIS, s. f. Med. doença que consiste em se voltarem contra os cabellos das pestanas.

TRICLINIO, s. m. casa de jantar, com as tres camilhas em roda da meza, onde se senta-

tavão entre os Romanos, os que comião a ella.

TRICOLOREO, adj. de 3 cores o *Iris*—— *Elegiada f. 54. poet.*

TRIDENTE, f. m. o fceptro de 3 farpas com que os poetas reprefentão a Neptuno. § f. é poet. o mar. *Eneida* 10. 71. „ *o humido tridente*.

TRIDUO, f. m. o efpaço de 3 dias. § Função que dura 3 dias.

TRIENNAL, adj. que vem de 3 em 3 annos. § Que dura 3 annos.

TRIENNIO, f. m. efpaço de 3 annos.

TRIFAUCE, adj. de 3 goelas, ou gargantas. *Vieira* „ *o trifauce cerbero*.

TRIFIDO, adj. poet. aberto por 3 partes.

TRIFOLIO, f. m. herva vulgar; trevo.

TRIFORME, adj. de 3 formas, figuras, ou feições; *a——deuza*, *i. e.* a Lua, porque ora he minguante, ora crefcente, ora cheia. § *Proferpina——Uliff.* 4. 15. (poet.) *e eft.* 34. „ *a——cabeça do cerbero*.

TRIGANÇA, f. f. antiq. preffa „ *Pinheiro* 2. *f.* 59. „ *o proprio pezo dá trigança á fua cabida* „

TRIGAR, v. at. dar preffa, eftimular „ *a fanha trigava os corações de todos* „ *Cron. J.* 1. *c.* 12. *antiq.* „ *o Infante trigavo-os para fe embarcarem* „ *Azurara c.* 34.

TRIGEMINO, adj. triplo, de 3 partes *v. g.* „ *maffa trigemina de ouro, azogue, e prata* „ *Hift. Naut. t.* 2. *f.* 390.

TRIGESIMO, adj. ordinal, que fe fegue ao vigefimonono.

TRIGLIPHO, f. m. d'Archit. membro, que confta de 3 canaes, e fe repartem no frifo da coluna Dorica.

TRIGO, f. m. grão farinaceo, de que fe faz o pão, e de que ha varias efpecies.

TRIGO, adj. de trigo *v. g.* „ *farinha*—— § *Eftar trigo, ou não eftar*, eftar com animo, ou defanimado.

TRIGONO, f. m. Aftrol. agregado de 3 fignos da mefma natureza.

TRIGONOMETRIA, f. f. parte da Mathematica, que enfina a refolver os triangulos planos, e esfericos.

TRIGOSAMENTE, adv. apreffadamente, antiq.

TRIGOSO, adj. antiq. apreffado. § *Vontade*——, *i. e.* de acabar as coifas depreffa.

TRIGUEIRÃO, f. m. ave agrefte vulgar.

TRIGUEIRO, adj. pouco branco, tirante a pardo.

TRILHA, f. f. o rafto, os veftigios que deixou o que paffou por algum lugar. *Elegiada f.* 234. § *Seguir a trilha de alguem*, ir após elle, pelo mefmo caminho. *Palm. p.* 2. *c.* 104. e f. imitalo, fazer o mefmo. *Eufr.* 1. 3. feguir o mefmo caminho, ufar dos mefmos meios. § *Eufr.* 54. *feguir a*——, *i. e.* o caminho que nos indicárão. § *Seguindo a trilha das doces muzas* „ *i. e.* a profiffão de quem trata com ellas. *Ulifipo f.* 1. *v.* § O ato de trilhar, pizar. *Fern. Mendes c.* 64. „ *efmagados na trilha de feu calcanhar*. § O final que deixão as rodas do carro, as beftas na eira. *Cofta.* § *Dar na trilha a alguem*, no fig. penetrar, e acertar cos feus intentos, defenhos.

TRILHADO, part. paff. de trilhar, pizado, trilhado. § Calcado, caminhado. § Frequentado. *Arraes* 1. 4. § f. Commum, ufado, fabido, vulgar *v. g.* „ *dito, adagio*——; trivial. *Eufr. prol. Arraes* 1. 15. § Experimentado, feito no exercicio *v. g.* „ *trilhado Capitão* „ *Pinheiro* 2. *f.* 41. *Preftes f.* 64. „ *hum corpo já bem trilhado* „ no curfo das experiencias.

TRILHADOR, f. m. o que trilha.

TRILHADURA, f. f. a impreffão que fe faz trilhando. § Debulha com o trilho.

TRILHAR, v. at. pizar com o trilho, pizar *v. g.* „ *trilhar fob os pés* „ *Prov. H. Gen. t.* 6. *f.* 388. § Pizar, e bater *v. g.*——„ *o linho*. § *Trilhar hum pé*, pizalo, magoalo. § Pizar andando *v. g.* „ *trilhar a eftrada, hum caminho*; f. „ *a eftrada que o Sol trilha com lucidos paffeios* „ *Galhegos. Eufr.* „ *trilhão a eftrada lactea* „ *no Prol.*

TRILHO, f. m. madeiro groffo, que fe rojava pelos bois fobre o trigo, para o debulhar das efpigas. § Inftrumento de bater a qualhada para queijar.

TRILICE, adj. de 3 liços. *Leão Orig.*

TRINADO, adj. *voz*——, a que canta trinando.

TRINAR, v. n. gargantear, fazer hum fom tremulo harmoniofo cantando, ou ferindo o inftrumento.

TRINCA, f. f. Naut. *trincas do gorupés*, são voltas de hum cabo, que o vem fazer fixo no talhamar. § *Pôr a náu á trinca, ou pôrfe á trinca*; *pairar á trinca*, *i. e.* á capa com a proa ao vento, e as velas levantadas. *Amaral c.* 9. „ *pozerão fe os inimigos á trinca para concertarem o galeão, ou lançar ferro v. F. Mendes c.* 61. *princip.* § Na garatuza, *trinca*, são 3 cartas do mefmo valor.

TRINCADEIRA, adj. *uva*——, rabo de lebre.

TRIN-

TRINCADO, adj. sabido, de juizo fino. *T. d'Agora p. 2. f.* 82. ,, *os cadimos, e trincados* (versutus) § *Taboado trincado, i. e.* breado, e calafetado. *Resende Cron. J. 2. e Castan.* 3. *f.* 181. ,, *toldar o navio de taboado trincado.*

TRINCAFIO, s. m. fio branco de que usa o sapateiro. § Delgadeza de juizo, geito, e arte, destreza de juizo fino, astuto *v. g.* ,, *levar as coisas por trincafios.*

TRINCAL, e deriv. *v.* tincal.

TRINCALHOS nas Ilhas dos Açores, o mesmo que sinos.

TRINCAR, v. at. cortar cos dentes, e fazer estalar. *Palmer.* 3. *p. c.* 31. ,, *trincando-lhe os ossos com os dentes* : neutro, estalar cortado pelos pentes. § *Trincar a amarra*, picala, cortala. § Neutro, rebentar. § *Trincar o peixe a sedéla*, fazela rebentar, e fig. deixar em branco, escapar-se levando alguma coisa alheia.

TRINCHA, s. f. antiq. trincheira. *Castanh. L.* 6. *c.* 105.

TRINCHADO, part. pass. de trinchar: fig. ,, *trinchado das mãos de meus inimigos* ,, *Apol. Dial. f.* 227.

TRINCHANTE, s. m. official da Casa nobre, que corta, e trincha o comer, e o distribue aos que estão na meza; na Casa Real ha *Trinchante mòr.*

TRINCHAR, v. at. fazer officio de trinchante. § Entre alfaiates, dar cortes no alto da bainha para que assente bem.

TRINCHEA, s. f. *v.* trincheira. *P. Pereira.*

TRINCHEIRA, s. f. fosso, que os cercadores fazem para chegarem cobertos ao pé do muro da praça sitiada, talvez se faz de cestões, sacos de terra, salsichas, &c.

TRINCHEIRAR, v. at. abrir trincheira, e fortificar, ou cobrir-se com ella.

TRINCHETE, s. m. faca propria do sapateiro. *Arte de Furtar c.* 54.

TRINCHO, s. m. prato, sobre que se trincha o comer, de ordinario era de páo. § A parte por onde se corta facilmente a ave, &c. daqui saber o trincho ás viandas. § A taboa debaixo onde se póe a massa do queijo, apertada pelo cincho. § Escudela de páo.

TRINCO, s. m. som que se faz apertando as cabeças dos dedos polegar, e maior, e deixando cahir o maior sobre a palma da mão. *Barros.*

TRINCOLHOS BRINCOLHOS, s. m. pl. chulo, brincos de mininos.

TRINDADE, s. f. a união de 3 pessoas distintas em huma unidade, ou numa só Divindade, misterio de Fé. § *Tocar as trindades*, i. e. as avemarias.

TRINITARIO, adj. religioso da Trindade.

TRINO, adj. que consta de 3. § Aspecto trino *v.* trigono astrolog. § *Os trinos, i. e.* frades da Trindade Ordem Religiosa.

TRINQUE, s. m. *huma capa, ou outro vestido novo do trinque, i. e.* que ainda não se usou vez nenhuma, *huma amarra nova do trinque, que ainda nunca serviu* ,, *Arte de Furtar c.* 54.

TRINTA, adj. numeral, 3 vezes dez. § Jogo de cartas, em que ganha, ou empata quem faz 30, ou fica em ponto mais proximo a elles que o do contrario.

TRINTARIO, s. m. antiq. exequias que se fazião aos 30 dias depois da morte. *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 5. § *Hum trintario de missas, i. e.* 30 missas ditas successivamente. § *Ir-se chegando para o trintario*, estar a morrer. § Do Inglez *trental*, exequias pelos mortos, que durão 30 dias, ou que consta de 30 missas.

TRIPA, s. f. intestino do animal. § Levar as tripas nas mãos, ir com o ventre roto, e mal ferido. *Arraes* 1. 20. § *Viajar á tripa forra*, sem fazer despezas. § *Fazer das tripas coração*, tirar animo da fraqueza. *Eufr.* 2. 5.

TRIPALHADA, s. f. multidão de tripas.

TRIPARTITO, adj. dividido em 3 partes.

TRIPETREPE, adv. vulg. pé antepé, mansozinho.

TRIPEÇA *v.* trepeça.

TRIPEIRA, s. f. mulher, que vende tripas.

TRIPEIRO, s. m. homem, que vende tripas.

TRIPHTONGO *v.* tritongo.

TRIPLAR, v. at. *v.* tripular. § Na Arithmet. tomar a mesma somma 3 vezes *v.* tresdobrar.

TRIPLICADO, part. pass. de triplicar.

TRIPLICAR, v. at. triplar, tresdobrar. § f. Multiplicar *v. g.* ,, *triplicando-se as bensões populares. Elegiada f.* 160.

TRIPLICE, adj. triplicado.

TRIPLICIDADE, s. f. Astrol. aspecto trino, trigono.

TRIPO', s. m. trepeça com a differença de ter o assento de sola, e os tres pés unidos em hum eixo.

TRIPODE, s. f. meza, ou assento de 3 pés donde as Sacerdotizas davão respostas aos que consultavão os Oraculos. § Vaso precioso com 3 pés, de que os antigos fazião presentes como se vè em Homero a cada passo.

TRIPODO, adj. da feição de tripode. *Elegiada f.* 158. ,, *ás aras tripodas* ,,

TRIPOLAÇÃO, s. f. a porção de soldados, e marinharia de embarque.

TRIPOLAR, v. at. tripolar os navios, provelos de tripolação. *Epanaforas f. 196.*

TRIPUDIANTE, part. pres. de tripudiar.

TRIPUDIAR, v. n. bailar batendo com os pés, ou dando sapateadas.

TRIPUDIO, s. m. baile, dança, sapateada.

TRIQUEBAL, s. m. na Artelharia, Carromato.

TRIQUESTROQUES, s. m. pl. chulo, ornato de palavras que consiste em trocados, em periodos de som semelhante, &c.

TRIQUETE, a cada triquete adv. i. e. a cado passo.

TRIREGNO, s. m. o senhorio de tres reinos. § *O triregno do Vaticano*, *i. e.* a tiara papal em que ha 3 coroas.

TRIZ, s. m. pleb. *escapou por hum triz*, *i. e.* por hum nada.

TRISAGIO, s. m. canto de tres vezes *Sanctus. Vieira.*

TRISAVO, TRISNETO *v.* Tresavò, &c.

TRISCA, s. f. rixa, briga. *Ulisipo f. 254.*

TRISCAR, v. n. ter briga, razões com alguem.

TRISMEGISTO, adj. tres vezes maximo. *H. Dom. p. 1. L. 3. c. 3.*

TRISSILLABO, adj. de tres sillabas *v. g.* „ *palavra*——

TRISTE, adj. não alegre, não contente. § *As tristes*, *na Universidade*, as horas de estudo, a que o sino faz sinal. § Desgraçado, infeliz, mofino. § *O triste de mim*, *i. e.* eu infeliz. § *Os tristes* aneis que as mulheres trazião no ambito da cabeça.

TRISTEMENTE, adv. com tristeza.

TRISTEZA, s. f. o contrario da *alegria* desabrimento, inquietação, ou aflição da vontade, com abatimento do animo por algum acidente que o enfada, e desgosta.

TRISTONHO, adj. muito triste, tetrico *v. g.* „ *lugar tristonho*, *o tristonho Plutão.*

TRISTURA, s. f. tristeza. *Eneida 10. 66.*

TRISSYLLABO *v.* trisillabo.

TRISULCO, adj. de tres pontas. *Vieira* „ *o raio trisulco.*

TRITÃO s. m. monstro marinho fabulado, meio homem, meio peixe.

TRITONGO, s. m. o som de 3 vogaes seguidas, e pronunciadas num só tempo.

TRITONO, s. m. Mus. intervallo dissonante composto de 3 tons, e consiste na razão de 45 para 32.

TRITURA, s. f. trituração.

TRITURAÇÃO, s. f. o ato de triturar. § O estado do corpo triturado.

TRITURAR, v. at. moer em pó, pizando.

TRIVIAL, adj. vulgar, commum, sabido de todos. § *Autor*——, que trata de especies muito sabidas, e vulgares. *Cunha.*

TRIVIO, s. m. união de tres caminhos, ou o lugar donde se dividem 3 caminhos. *Vieira.*

TRIUNFADO, s. m. o mesmo que adiantado. *M. Lusit. t. 3.*

TRIUNFADO, part. pass. de triunfar; *cousa*——, de que se alcançou triunfo „ *e tu soberba Roma dominante do mundo triunfado* „

TRIUNFADOR, s. m. o que hia, ou vai em triunfo „ *os triunfadores levavão atados diante do carro os principaes dos inimigos* „ *Paiva s. 1. f. 277.*

TRIUNFAL, adj. proprio do triunfo, que serviu para elle *v. g.* „ *a triunfal carroça.* § Acompanhado de triunfo ou vitorias. *Barros elogio 1.* „ *suas armas triunfaes rodeárão o Oceano.*

TRIUNFAR, v. n. receber as honras do triunfo *v. g.* „ *triunfou dos Parthos*; recebeu as honras do triunfo por haver desbaratado, e sojugado os Parthos. § f. Conseguir huma vitoria total, sahir com a sua empreza de todo acabada: f. *amor triunfa dos corações.* § v. at. Fazer triunfante, successo, cheio de grande prazer, e ostentação. *Paiva Cas. c. 3. quizerão antes estar soffrendo que triunfando a vida na patria com honras* „ *triunfar a vida com prazeres*, *e viver a la grande* „ *Eufr. 5. 7.* *i. e.* viver em grande regalo, e fasto: „ *huns senadores que pela terra triunfão fama ao autor que lhes mostra seus versos*, *i. e.* aclamão, afamão. *Prestes f. 75.*

TRIUNFO, s. m. honra que se concedia aos Generaes Romanos, que alcançavão alguma vitoria com total desbarato do inimigo, que sojugavão huma nação, &c. hião com certos vestidos num carro magnifico, entravão por baixo de arcos, e rompia-se-lhe o muro para entrar, &c. § f. Victoria grande. § f. Victoria dos adversarios na disputa, demanda, &c. § f. Vencimento das paixões.

TRIUNFOSO, adj. triunfante, cheio de triunfo. *B. Clarim. c. 82. L. 3. f. 194. v. Resende Miscellan.*

TRIUMPHADO, e deriv. *v.* triunfado com f.

TRIUMVIR, s. m. magistrado de alguma junta, que entre os Romanos constava de 3 juizes, e destas juntas havia algumas.

TRIUNVIRATO, s. m. a magistratura de 3

Magistrados. § O governo dos 3 usurpadores do governo de Roma, que a mandavão unidos *Estaço*.

TRIUNVIRO *v.* triumvir.

TROAR, v. n. haver trovões, trovejar. § f. Fazer grande estrondo, e abalo.

TROCA, s. m. permutação, o ato de dar huma coisa por equivalente de outra.

TROÇA, s. f. cabo com que as entennas se segurão no mastro. *Elegiada f.* 161. *v.*

TROCADAMENTE, adv. trocando *v. g.* „ *usar as letras trocadamente* „ *Barros Gram.*

TROCASBALDROCAS, s. f. pl. pleb. troca.

TROCADILHO, s. m. *v.* trocados subst.

TROCADO, part. pass. de trocar v. § *Olhos* ——, os do vesgo. *B. Blarim. c.* 65. *Gram. f.* 262. § *O meu chapeo, ou este chapeo está trocado*, *i. e.* não he o meu.

TROCADOS, s. m. pl. trocados de palavras especie de ornato do estilo, vicioso, que consiste em equivocos, e palavras em que trocada huma letra ha diverso sentido. *Arraes Prologo*, *e Lobo*.

TROCAR, v. at. permutar, dar huma coisa por outra. § Substituir outro em lugar *v. g.* „ *trocárão-me a capa, dando-me outra mais safada.* § Inverter a ordem, ou sentido *v. g.* „ *trocar as palavras*; item substituir outras em lugar das proprias. § *Trocar o dinheiro*, dar o equivalente de huma peça maior, ou de peças menores por maiores. § *Trocar as pernas dançando*, cruzalas. § *Trocar o nome*, *os costumes*, *i. e.* mudar em outros. § *O tempo troca a face das coisas.* § *Não me troco por ti*, *i. e.* não quizera eu ser qual es.

TROCAVEL, adj. que se póde trocar.

TROCHA, s. f. caminho torcido, rodeio que leva a algum lugar por desvios. *Guerra do Alem-Tejo*.

TROCHADA, s. f. pancada com trocho.

TROCHADO, s. m. lavor que antigamente se fazia nas sedas, e vestidos. *Prestes f.* 75. (*labor Phrygius*, bordado. *B. Pereira.*)

TROCHADO, adj. *cano——nas espingardas*, he forte, ou reforçado, e de ordinario oitavado por fóra.

TROCHEMOCHE, *a trocheemoche*, adv. chulo confusamente, sem ordem.

TROCHEO, adj. (troqueo) *pé——*, na poesia Latina, consta de duas syllabas, a primeira longa, a segunda breve.

TROCHISCO *v.* trocisco.

TROCHO, s. m. pedaço de pau tosco, bordão.

TROCHOELA, s. f. Provinc. bacalháo peixe.

TROCISCOS, s. m. pl. Farmac. massa medicinal feita em rodinhas, ou pastilhas.

TROCO, s. m. a moeda miuda que se dá por outra peça de mais valor, com que se fez alguma despeza, ou que se deu a trocar. § *A troco disso*, *i. e.* em recompensa *v. g.* „ *dão tudo a troco de boas palavras.* § *A troco de se fazerem poderosos comettem mil crimes*, *i. e.* para se fazerem poderosos.

TROÇO, s. m. pedaço de páo roliço, tosco. § De páo quebrado *v. g.* „ *os troços das escadas. Albuq.* 4. *c.* 4. § Parte *v. g.* „ *hum troço da armada*, *do exercito*, *de moradores* „ *Freire.* § *A troços*, com interrupções.

TROCULO *v.* torculo.

TROFA, s. f. Beir. capa de junco contra a chuva.

TROFEO, s. m. insignia, ou sinal exposto ao publico para memoria de alguma victoria v. g. as bandeiras inimigas, os canhões, lanças, &c.

TROGALHO, s. m. pleb. peça com que se ata.

TROIXA *v.* trouxa.

TROLHA, s. f. pá manual, em que o pedreiro tem na mão esquerda a cal amassada de que se vai servindo (do Inglez *Trowel.*)

TROM, s. m. maquina bellica antiga de atirar pedras. § Os canhões da artelharia „ *á bombarda lhe chamárão trom* „ *Barros Gram. f.* 175. § O som dos canhões. *Barros*.

TROMBA, s. f. o nariz do elefante, longo como huma muito grossa cana. § Trombeta. *Elegiada f.* 106. § Cano da chaminé, que encaminha o fumo para fóra della de sorte que não torne a entrar. § t. Naut. *trombas*, páos com muitas raizes que se achão alem das Ilhas de Tristão da Cunha e he sinal. *Pimentel.* § *Fazer tromba a alguem*, mostrar lhe má cara.

TROMBÃO, s. m. trombeta grande. § O som grande della.

TROMBEJAR, v. n. fazer trombas, carrancas. *Arraes* 5. 18. „ *ainda que os Reis da terra lhe trombejem* „ metaf. tirada do movimento que os elefantes fazem com a tromba, e do terror que com ella causão. *Elegiada f.* 212. „ *vindo diante feros trombejando*, *armados elefantes.*

TROMBETA, s. f. instrumento de sopro, consta de hum cano de latão, ou prata, retorcido, e mais largo num extremo, que no que se applica á boca serve na musica, e para fazer sinaes na guerra; daqui „ *tremer antes da trombeta*, *i. e.* antes de ouvir o sinal de ferir a ba-

batalha, e f. antes do perigo. *Eufr.* 5. 4. § *A trombeta baſtarda* tem o canno mais eſtreito. § —*marinha*, inſtrumento de huma ſó corda ſobre arca de páo, que dá ſom ſemelhante ao da trombeta. § ſ. m. o que toca trombeta. *Vaſconcellos Arte. Camões Luſiada* „ *trombeta de ſeu pai*, *e ſeu correio* „ *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 2. *c.* 158. *f.* 547. § f. O que pregoa novas. *Eufr.* 5. 8. „ *eſpias*, *e trombetas da noſſa vida.* § *Podar de trombeta*, he deixar no corpo da vide velha a vara do vinho, e diante hum terção.

TROMBETEIRO, ſ. m. o que faz, ou toca trombeta.

TROMBA, adj. *abobara*—, que tem a figura de tromba.

TROMBUDO, adj. que tem tromba. § Carrancudo.

TROMPA, ſ. f. trombeta uſada na muſica. *Uliſſea* 3. 113.

TROMPETA *v.* trombeta. *Cron. do Condeſtavel.*

TRONANTE, part. preſ. que atroa *v. g.* „ *ſom*—*Galhegos.*

TRONCADO, part. paſſ. de troncar.

TRONCAR, v. at. cortar membros do tronco. *Uliſſea* 6. 65. „ *corpos troncados*; *troncar a cabeça* „ *Galhegos*; e f. „ *troncar vidas por matar* „ *M. Conq.* 9. 142. § *Troncar o cone*, cortar parte delle, o vertice. § *Troncar as palavras*, *periodos*, *clauſulas*, tirar alguma parte que os fazia inteiros; *troncar a hiſtoria*, não a acabar, faltar com alguma parte della.

TRONCASSIA, ſ. f. direito que ſe paga do peixe aos dias Santos, e Domingos, ao Tronqueiro mór.

TRONCHAR, v. at. troncar, cortar. *B. P.* traduz cortar as orelhas.

(TRONCHADO, part. paſſ. de tronchar.

(TRONCHO, adj. que teve algum membro, e eſtá privado delle. *Eneida* 12. 89. „ *deixou-o troncho na areia* „ ſem a cabeça que lhe cortou.

TRONCHO, ſ. m. o membro, ou peça que ſe cortou do tronco.

TRONCHUDO, adj. *couve*—, de grandes talos, e poucas folhas, que não fechão como as do repolho.

TRONCO, ſ. m. a parte da planta que fica entre a raiz, e a rama. § *Tronco da geração*, a peſſoa em que ella começou, ou começou a ennobrecer-ſe. *Sá Mir.* §—*do corpo humano*, o corpo ſem comprehender os braços, pernas, nem a cabeça. § No f. *hum tronco*, *i. e*, cepo, eſtupido, inſenſivel. *M. Luſit.* 2. 93. *col.* 4. § Prizão, ou cadeia. § Prizão de madeira com olhaes onde ſe prende o pé, ou peſcoço. § f. Prizão, obrigação. *Eufr.* 1. 3.

TRONANTE *v.* troante.

TRONEIRA, ſ. f. abertura por onde entrão as bocas dos canhões, e eſpingardaria para ſe deſparar no inimigo. *Guerra do Alem-Tejo.*

TRONQUEIRO, ſ. m. guarda do tronco, carcereiro.

TROPA, ſ. f. ſoldados de cavallaria. § A tropa, por as forças militares, gente de guerra. § *Em tropa*, *i. e.* por companhias, eſquadrões, batalhões, *marchar em*—; oppõe-ſe a marchar *á deſfilada.*

TROPEÇÃO, ſ. m. grande tropeço.

TROPEÇAR, v. n. topar, e ir cahindo. § f. Cometer erro.

TROPEÇO, ſ. m. obſtaculo em que ſe tropeça. § f. Obſtaculo nos negocios, e conſeguimento delles *v. g.* „ *pondo tropeços á vitoria.* § *Tropeços da memoria*, embaraços por falta della.

TROPEGO, adj. que não tem o uſo livre, e deſembaraçado *v. g.*— „ *das pernas*, *da lingua.*

TROPEGO, TROPIGO *v.* hydropico, t. ruſt.

TROPEL, ſ. m. multidão de cavallos. § Eſtrondo que elles fazem cos pés. § *De tropel*, adv. em tropa, juntamente. *Vieira.* § Multidão eſtrondoſa *v. g.*— „ *de nomes*, *e apelidos*; *o tropel de imaginações feias. Lucena f.* 445.

TROPELIA, ſ. f. deſordens que faz gente de tropel: f. „ as tropelias da fortuna „ *Barreto H. Pinto* „ *as tropelias do mundo*, *i. e.* revezes. *Viſita das Fontes p.* 201. „ *não me engano com eſſas tropelias*, *ou tregeitos.*

TROPEZIA *v.* hydropezia.

TROPHEU *v.* troféo.

TROPICAR, v. n. tropeçar, e ir cahindo. *v. g.* „ *eſte burro tropica*, t. vulg.

TROPICO, ſ. m. circulo menor da esfera parallelo ao equador, e que deſigna o termo até onde o Sol ſe aparta delle, ha dois tropicos, os quaes diſtão do equador 32 ½ gráos, hum do Norte, outro do Sul.

TROPIGO *v.* tropego.

TROPO, ſ. m. Rhet. uſo translaticio da palavra a que ſe lhe dá outro ſentido, porque o objeto ſignificado de novo tem ſemelhança, relação, ou connexão com o objeto que a palavra indicava primitivamente.

TROFOLOGIA, ſ. f. diſcurſo moral allegorico.

TROPOLOGICO, adj. *interpretação* —, que respeita á moral.

TROSQUIA, s. f. hoje dizem *tosquia*. *Eufr.* 1. 2.

TROSQUIADO, e deriv. *v. tosquiado* por uso.

TROTÃO, s. m. cavallo que anda de trote. *P. Pereira* 2. 69. *v.*

TROTAR, v. n. andar o cavallo de trote. § Andar no cavallo a trote. § f. Ir alguem quasi correndo. *Sá Mir.* § v. at. Metter de trote.

TROTE, s. m. modo de andar das bestas entre o passo, e o galope, incommodo.

TROVA, s. f. composição em verso vulgar, e não muito polida.

TROVADO, part. pass. de trovar, exposto em trovas.

TROVADOR, s. m. o que compõe trovas. *Eufr.* 3. 1.

TROVÃO, s. m. o estrondo que faz no ar a inflammação da materia electrica.

TROVAR, v. n. compòr trovas. § *v.* Torvar. *Ferreira.*

TROVEJAR, v. n. haver trovão, ou trovões. § at. Causar trovões „ *Arraes* „ *a ira de Deus, que do Ceo troveja.*

TROVINHA, s. f. dim. de trova.

(TROVISCO, ou s. m.) arbusto vulgar,
(TROVISQUEIRA, s. f.) que nasce nos campos, e tem hum leite amargozo, e flor amarella.

TROVOADA, s. f. multidão de trovões. § f. Estrondo *v. g.*—„ *de tiros.* § Gritaria, motim. *Vilhalpandos Ato* 3. *sc.* 6. „ *em minha casa anda trovoada* „

TROVOAR *v.* trovejar. *P. P.* „ *fulminar o ar, trovoarem as nuvens* „ *Paiva s.* 1. *f.* 6.

TROUXA, s. f. envoltorio com roupa, ou fato. *M. Lusit.* § *v.* Telhado. § *Trouxas de ovos*, doce de ovos secos, como canudo.

TROUXINHA, s. f. de trouxa.

TRUÃO, s. m. o que com gestos, e palavras prazenteiras, e ridiculas procura causar riso nos circunstantes. *P. Pereira L.* 1. *c.* 27. *f.* 118. *Eufr.* 1. 3. *Arraes* 1. 13. § Impostor, embusteiro, que se finge ser quem não he. *Castan, L.* 3. *f.* 211. „ *dizião que Matheus* (o primeiro Embaixador do Preste João a ElRei de Portugal) *era truão*, e espia dos Rumes „ *truães mascarados* „ por impostores, ou embusteiros. *P. Pereira L.* 1. *c.* 27. „ *chamavão truão a Magalhães* „ *o do Estreito.*

TRUANEAR, v. n. fazer de truão.

(TRUANIA, ou
(TRUANICE, s. f. dito, ou gestos de truão.

TRUCAR, v. n. no jogo do truque, he propòr ao contrario se quer jogar dizendo a mão truco, ao que o outro responde val 3, i. e. quem ganhar fará tres pontos, e senão quer jogar dá hum tento ao que truca; este talvez tem mão jogo, e *truca de falso*, para que o contrario com medo se meta na baralha, e lhe dè hum tento.

TRUCIDAR por matar. *Destruição de Espanha, des.*

TRUCULENCIA, s. f. crueldade ferina. *Carta Pastoral do Bispo do Porto.*

TRUCULENTO, adj. cruel, ferino. *Camões poet.*

TRUFAR, v. n. antiq. (do Francez ant. „ truffa „ ou do Italiano „ truffare „ jocari) gracejar, ou escarnecer, e mofar. *Leão Orig. f.* 83.

TRUGIMÃO, s. m. o lingua, interprete, faraute. § *Eufr.* 3. 5. parece significar o que leva recados á moça.

TRUHÃO, s. m. *v.* truão. *Barreiros Censura.*

TRUITA *v.* truta.

TRUMÓ, conforme á palavra Franceza *Trumeau*, donde se deriva, e melhor que *Tremó*, onde vai a explicação.

TRUNCADO *v.* troncado. *Ulissea* 6. 65. „ *jazem truncados corpos sobre a terra* „.

TRUNFA, s. f. turbante, composto de faixa, ou cinta enrolada na cabeça, touca Mourisca, e usada dos antigos sacerdotes. *M. Lus. t.* 2. it. toucado usado das damas antigamente, talvez como as cornetas de hoje, ou coisa semelhante. *Palm. p.* 2. *c.* 161.

TRUNFO, s. m. a carta que se descobre em certos jogos, e que ganha ás dos outros naipes, menos algumas dellas. § Jogo de 4 parceiros.

TRUPITAR, v. n. pleb. fazer estrondo, ou tropelia.

TRUQUE, s. m. jogo de 3 cartas entre 2 ou 4 parceiros, em que ha certas cartas maiores. § Jogo de bolas, vulgarmente do taco. § *Truque de pé*, jogo semelhante ao do aro, sem abaixar-se o que o joga. § *Fazer truque*, metter a bola pela ventanilha de sorte que caia nella. § *Truque baixo*, he quando a bola do contrario sahe pela ventanilha.

TRUTA, s. f. peixe do rio, que vive nas taliscas dos penedos, muito saboroso „ não se comem trutas a bragas enxutas „

TRUTIFERO, adj. que cria trutas. *Viriato* 4. 91.

TU.

TU, s. c. de que usamos para chamar a pessoa a quem fallamos, mostrando-lhe que a elle, ou ella dirigimos o discurso: tem as variações *te*, *ti*, *tigo*; usa-se fallando a subdito muito inferior, a filhos, escravos, ao muito amigo; e no estilo solemne, a Deus, aos Reis, &c.

TUACA, s. f. especie de vinho da India. *Barros*.

TUBA, s. f. poet. trombeta. § f. Estilo epico, *Camões ecloga 6*.

TU'BARA, s. f. raiz carnosa, que se cria debaixo da terra, sem raizes nem rama. *Sá Mir.* § *Túbaras*, testiculos v. g. do carneiro. *B. P.*

TUBARÃO, s. m. peixe grande do mar, lixoso, tem duas ordens de dentes, e he muito voraz.

TUBAROSA *v.* tuberosa.

TUBERCULO, s. m. tumor como verruga criado nas arterias leves, no bofe, que causa sufocação.

TUBERCULOSO, adj. doente de tuberculo. § Que tem raiz redonda, carnuda como a tubara v. g. a cecem, e outras flores.

TUBEROSA, s. f. flor, Angelica.

TUBO, s. m. canudo. §— *Optico*, oculo de ver ao longe. §— *Communicante*, canudo curvo.

TUÇARO, adj. horrido, cruel. *B. P.*

TUDO, variação do adj. todo, equival a todas as coisas, he mascul. quando se substantiva v. g. dei tudo o que tinha „ ahi está tudo bem acondicionado „ § *He o meu tudo.* § *Sobre tudo*, principalmente, mais que tudo.

TUFÃO, s. m. vento furioso, que em breve corre todos os rumos, nos mares da China. *Lucena*.

TUFAR, v. n. inchar o corpo com o ar rarefeito *v. g.* „ *tufa o pão no forno.* § f. Irar-se com suberba, he familiar.

TUFO, s. m. topho, pedra leve esponjosa. *Costa.* § *Tufo de lã*, huma porção della aberta. § *O tufo do turbante*, a parte delle convexa, e relevada. *Galhegos.* § Na roupa a parte relevada, e inchada. § Bulhão d'agua, que rebenta, e gorgulha grossa. § Instrumento de espingardeiro. *Esping. perf. f.* 13.

TUGIR, v. n. vulg. „ *não tugir, nem mugir* „ *i. e.* calar-se, não dizer nada.

TUINS, s. m. pl. huns papagaios pequenos do Brasil.

TUITIVO, adj. *cartas tuitivas*, as que se dão a alguem para o conservar em posse, ou direito, de que houvera de ser privado em virtude de sentença, de que apellou, e contra a qual pediu tuitiva v. g. a que pede quem se quer manter em liberdade, por não ser prezo por divida ecclesiastica. *Orden. L.* 2. *T.* 8. §. 6. a que se dá ao excomungado appellante para não ser prezo, nem evitado, em quanto segue a appellação. *Orden.* 2. *T.* 1. §. 1.

TUJUCO, s. m. lameirão, tremedal de mangue. *Vieira*.

TULHA, s. f. o monte de pães, e grãos, castanhas, nozes, arroz, que está no celleiro, em divisões talvez. § *v.* Celleiro. *Castan. L.* 8. *Alarte f.* 116. logea, que servia de tulha de azeitona.

TULIPA, s. f. flor vulgar *tulipa*.

TUMBA, s. f. caixão portatil em que se levão os mortos á sepultura, tem travessas sobre que vai aos hombros de quem o carrega. *Goes Cron. Man. c.* 45.

TUMECENCIA, s. f. *v.* intumecencia.

TUMENTE, adj. inchado *v. g.* „ *o mar — tumente de ira* „ *Mascarenhas Destruição de Espanha. Eneida* 3. 3. e 118. „ *o mar tumente* „

TUMIDO, adj. inchado. § f. Grosso *v. g.* „ *a tumida corrente do Tejo.* poet. *Uliss.* 1. 2. § Orgulhoso, soberbo.

TUMILHO *v.* tomilho.

TUMOR, s. m. inchaço no corpo animal.

TUMOROSO, adj. inchado, entumecido.

TUMULO, s. m. armação sobre que se põe o ataude, ou tumba na Igreja.

TUMULTO, s. m. motim, alvoroto de gente levantada contra os superiores.

TUMULTUAR, v. n. levantar-se em tumulto, amotinar-se *v. g.* „ *tumultuou o povo. V. del Rei D. João* 1. §—se, amotinar-se.

TUMULTUARIAMENTE, adv. em motim, em tumulto. § f. Sem ordem, confusamente. *Vieira*.

TUMULTUARIO, adj. concernente a tumulto. § Feito em tumulto. § f. Perturbado, desordenado.

TUMULTUOSAMENTE, adv. tumultuariamente. § *Vasconcellos Arte*, *combater —*, sem ordem, nem disciplina.

TUMULTUOSO, adj. posto em tumulto. § Que causa tumulto.

TUNA, s. f. *andar á tuna*, *i. e.* vagamundeando, e como o tunante, fr. fam.

TUNAL, s. m. huma arvore do Mexico, figueira da India.

TUNANTE, s. m. o embusteiro, vagamundo que

que anda vadiando, e comendo o que póde com enganos, e dolos.

TUNDA, f. f. chulo, fova de pançadas.

TUNDO, f. m. Prelado de Bonzos. *Lucena.*

TUNICA, f. f. veftidura talar, chegada ao corpo, e por baixo de capa. § Na Anat. pellicula que revefte algumas partes do corpo.

TUNICELLA, f. f. tunica do Bifpo, que traz entre a alva, e veftimenta, ou cafula.

TUPIDO v. entupido.

TUPUTA, ou TUPUTU, ave Indica, que traz as entranhas em vida cheias de bichos que lhas roem. *Efcola Decurial.*

TURBA, f. f. multidão de gente. § União de vozes nos coros (que aliàs cantão feparados) quando fe unem todos a cantar.

TURBAÇÃO, f. f. torvação, perturbação, defafocego do animo; e f. do eftado. *M. Lufit.*

TURBADAMENTE, adv. com turbação.

TURBADO, part. paff. de turbar, defordenado *v. g.* ,, *fileiras* —*Freire.* §—O ar, o mar em tormenta. § *Vifta*—, que diftingue mal os objectos. § *O animo turbado* das paixões, perturbado; —*do fono*, &c.

TURBADOR, f. m. ou adj. que perturba, perturbador.

TURBÃO v. turbante. *D'Aveiro c.* 32.

TURBAMULTA, f. f. multidão. *F. Mendes c.* 152. *Elegiada f.* 134. *v.*

TURBANTE, f. m. a touca, trunfa, que os Orientaes, e Mouros trazem na cabeça.

TURBAR, v. at. efcurecer, tirar a tranfparencia *v. g.* ,, *turbar a agua* ,, *Camões Ode* 9. § Perturbar, alterar v. g. ,, *o vento turba o mar.* § *Turbar o ar*, fazelo efcuro, com nuvens, chuveiro. *M. Conq.* 3. 69. *a nevoa turba o dia.* § Perturbar *v. g.*—,, *o animo.* §—fe, f. Equivocar-fe, confundir-fe. § Haver-fe como aquelle que tem o animo turbado. § Interromper *v. g.* ,, *turbar os prazeres* ,, *Arraes* 1. 4.

TURBIDO, adj. que inquieta perturba v. g. os turbidos vapores que fobem à cabeça. § Efcuro, turbado. *Eneida* 12. 67. *o Ceo*—,, : *Elegiada f.* 164. ,, *nuvem turbida.*

TURBILHÃO, f. m. Filof. maffa de ar, ou materia mais fubtil, que fe revolve fobre hum centro.

TURBIT, f. m. raiz medicinal, *alipum turpetum.* §—*Mineral*, azougue diffolvido em oleo de vitriolo.

TURBO, adj. turvo *v. g.* ,, *as turbas aguas do rio* ,, *Camões.*

TURBULENCIA, f. f. perturbação do eftado com fedições, tumultos, guerras, &c. *P. Pereira* 2. *f.* 161.

TURBULENTISSIMO, fuperl. de turbulento: *revolta*—,, *Pinheiro* 2. 33.

TURBULENTO, adj. em que ha turbulencia. § O que as move, ou caufa; fediciofo, revoltofo.

TURCHIMAN *v.* trugiman. *Godinho.*

TURCO, f. m. naut. aparelho mettido na ferviola junto do beque para erguer as ancoras. § Herva affim chamada. § *Pombas*—, *i. e.* afogados, e guizados de certo modo. *Arte de cofinha.*

TURCOL, f. m. Afiat. Convento. *Goes.*

TURGENCIA, f. f. Med. inchação dos vafos cheios de humor.

TURGENTE, adj. em que ha turgencia. § Que caufa turgencia, t. Med.

TURGIDO, adj. inchado, em que ha turgencia. § Tumido, poet.

TURGIMÃO *v.* trugimão. *Leão Orig. f.* 82.

TURIAS, f. f. pannos d'algodão vermelhos que vem de Cambaia.

TURIBIOS *v.* toribios, contas de criftal de roca.

TURIBULO *v.* com th.

TURMA, f. f. numero certo de peffoas. v. g. de eftudantes que fazem exame no mefmo acto, e juntamente. § Multidão em bando. § 50 turmas de prata na India valem 600 cruzados. *F. Mendes.*

TURNO, f. m. o giro, vez em que cabe a alguem fazer alguma coifa, revezando-fe com outros *v. g.* ,, *o turno de lentes que hão de examinar, e prezidir.* § Por feu turno, i. e. por fua vez, no giro. *Vieira Cartas t.* 1. *Carta* 12.

TURQUETI *v.* turbit.

TURQUEZA, f. f. pedra fina azul.

TURQUEZADO, adj. da còr de turqueza.

TURQUI, adj. azul muito claro, e fino.

TURRÃO, f. m. efpecie de confeitos.

TURRÃO, adj. famil. terco, teimofo.

TURRAR, v. n. marrar com a cabeça. § f. Ateimar.

TURRIFRAGO, adj. poet. arruinador de torres.

TURRIGERO, adj. poet. encaftellado, que leva torre v. g. o turrigero elefante.

TURTUEIRAL *v.* tortual.

TURTURINO, adj. de pomba, rola *v. g.* ,, *o gemido*—, os bejos, poet. *Deftruição de Hefpanha.*

TURVAR, v. at. fazer turvo *v. g.* ,, *turvar a agua*; *turvar o Ceo*, *o ar.*

TURVO, adj. não tranſparente, eſcuro, ſujo *v. g.* ,, *agua turva.* § Turbido.

TUSSILLAGEM, ſ. f. herva, vulgo *unha de cavallo.*

TUTANO, ſ. m. a medulla pingue dos oſſos grandes do boi, &c. *Camões Ode* 10. § f. ,, *O tutano, e eſpirito da lei*, oppondo-ſe á *oſſada, e letra. Arraes* 3. 20.

TUTÃO, ſ. m. na Aſia, Governador de Provincia. *F. Mendes.*

TUTE [illegible] a tute, adv. em abundancia.

TU[illegible], ſ. f. *v.* tutoria. § f. Protecção, emparo. [illegible]*re, e Vaſconcellos.*

TUTELLAR, adj. que defende, empara, protege. § *Pretor*——, o que dava, ou confirmava os tutores em Roma.

TUTIA, ſ. f. a fellugem que ſe levanta da fundição do cobre, e de que ſe uſa na Farmacia.

TUTINEGRA, ſ. f. ave *v.* toutinegra.

TUTOR, ſ. m. aquelle ſe dá, ou nomeia para guardar a peſſoa, e bens do pupillo.

TUTORIA, ſ. f. o officio de tutor; a adminiſtração como tutor; o poder do tutor. *M. Conq.* 4. 66.

TUTANAGA, ſ. f. eſtanho mais fino que o Calaim.

TUZÃO, ſ. m. Ordem Militar, cujos cavalleiros trazem por inſignia hum cordeiro de oiro pendente de hum collar. *Vieira.*

T Y M.

TYMPANITICO, adj. doente de tympanitis, concernente á tympanitis.

TYMPANITIS, ſ. f. enchação do baixo ventre cauſada de flatos, ou ventos detidos nelle.

TYMPANO, ſ. m. Anatom. eſpecie de tambor, que temos no ouvido. § Peça da Imprenſa onde ſe regiſta a folha.

TYPHOMANIA, ſ. f. Med. eſpanto que priva de juizo.

TYPICO, adj. *ſentido*——, ſymbolico, allegorico.

TYPO, ſ. m. letra de fórma de imprimir. *D. Franc. Manuel.* § Modelo, exemplar. § Figura, ſymbolo.

TYPOGRAPHIA, ſ. f. a arte de imprimir.

TYPOGRAPHICO, adj. que reſpeita á typographia *v. g.* ,, *arte*——

TYRANAMENTE, adv. com tyrania, no fig.

TYRANIA, ſ. f. imperio, governo do tyrano. § f. Acção deshumana, cruel, injuſta.

TYRANICAMENTE, adv. como tyrano, com tyrania.

TYRANICIDIO, ſ. m. morte violenta, aſſaſinio do tyrano. *Origem Infecta f.* 413.

TYRANICO, adj. concernente ao tyrano. § Em que ha tyrania *v. g.* ,, *modo*——

TYRANIZAR, v. at. governar tyranamente.

TYRANO, ſ. m. o principe que he unico, e deſpotico; o que uſurpou o governo. *B. elogio* 1. *f.* 324. ,, *Bentivoglio que pouco ha foi tyrano de Bolonha, era tão amado, &c.* § O que governa mal contra as leis, privando arbitrariamente os ſeus vaſſallos dos bens, da liberdade civil, das vidas, e honras.

TYRANO, adj. que uſa de tyrania. § Feito com tyrania *v. g.* ,, *morte*——§ *Tyrano amor, &c.*

TYRIO, adj. *còr*——, de purpura. *M. Conq.* 4. *eſt.* 2. *poet.*

TYRO, ſ. m. poet. purpura. *Inſulana.*

TYROCINIO, ſ. m. *v.* com ti.

TYRSO *v.* thirſo.

U

U, ſ. m. a quinta vogal do Alfabeto Portuguez, e a vigeſima entre todas as de que elle ſe compõe; não ſe deve conf[illegible]r com o *v*, ou *ve* conſoante, e por iſſo os ſeparo aqui.

U, adv. antiq. (do Francez ,, *où* ,,) *onde*; nos livros antigos vem com h ,, *hu* ,, *v. Bernardes Ecloga* 16. *Hu te levão os pés. Bieito. M. Luſit. t.* 5. *f.* 319. *Barros Grammat. f.* 193. ,, *u antigamente ſervia por ſi ſó de adverbio local, como quando ſe dizia u vás? u moras? do qual já não uſamos* ,,

U B E.

UBERDADE, ſ. f. abundancia, e fartura de novidades e frutos. *Orden. L.* 4. *T.* 27. § 1.

UBI, ſ. m. lugar que ſe occupa, onde ſe eſtá, mora, habita *v. g.* ,, *ter ubi* ,, *Vieira*; *peſſoa ſem ubi certo*, *i. e.* ſem certa pouſada, ou morada.

UBICAÇÃO ſ. f. Eſcholaſt. o acto de occupar algum lugar.

UBIQUIDADE, ſ. f. Eſcholaſt. a actual preſença de Deus em todo lugar.

UBRE, ſ. m. a teta da vaca, ou outro animal.

U C H.

UCHA, ſ. f. antiq. caixa de guardar pão, e outras victualhas.

UCHÃO, s. m. (e não *eixão*) despenseiro, caixeiro. *Leão*, e *Chron. J. 2. de Resende c. 185.*

UCHARIA, s. f. casa onde se guardão as viandas, ou despensa, inda hoje se diz a *Ucharia delRei.*

U D O.

UDO, adj. *não deixar udo nem miudo*; *i. e.* grande nem pequeno. *Eufr. 5. 8.*

U F A.

UFA', interj. admirativo de dito em louvor.

UFANIA, s. f. bizarria, brio, soberba. *Arraes 1. 14. com alegre ufania se gloriou.* § Jactancia, ostentação.

UFANO, adj. que tem ufania, suberbo, jactancioso.

U G A.

UGA, UGE, ou UGIA, s. f. hum peixe.

UGAR, v. at. rust. igualar.

U I V.

UIVAR, e UIVO *v.* Uyvar, e Uyvo.

U L C.

ULCERA, s. f. ferida antiga, materiada.

ULCERAÇÃO, s. f. o ato de fazer-se ulcera. § A ulcera.

ULCERADO, part. pass. de ulcerar. *M. L. 7. 4. 33. apostemas* —, *Goes Chron. M. p. 1. c. 46.*

ULCERAR, v. at. formar ulcera, tornar em ulcera. *Garcia d'Orta f. 8. v.*

ULCEROSO, adj. cheio de ulceras.

(ULLO, ou antes

(ULO, ULA, termos compostos de *u* adv. antiq. onde, e do artigo antiquado *la*, *lo*, *las*, *los*; e significão aonde a, aonde o, aonde as, aonde os; e não significa qual, como diz o editor da *Vida do Arcebispo* impressa em Paris *f. VI.* na qual vida vem hum exemplo deste termo antiquado. *L. 1. c. 23. ullas partes que damos a Deus? ullas partes que deixamos á virtude?* *i. e.* aonde estão, ou qu'é das partes que damos a Deus? &c.

ULA, ULO, ULAS, ULOS *v.* ulla, &c. *Sá Mir. Egl. 8. est. 15. Ulo aquelle grande amigo, ulos os bofes lavados?*

ULTIMADO, part. pass. de ultimar. § *fim.* —, He o que ultimamente se propõe aos nossos dezejos. § Absolutamente terminado, e concluido *v. g.* „ *negocio.*

ULTIMAMENTE, adv. em ultimo lugar. § Pela ultima vez. § Nos tempos ultimos passados, ou remotissimos a respeito de algum principio *v. g.* „ *succedeu isto ultimamente*, *ultimamente virá a total destruição do mundo.*

ULTIMAR, v. at. acabar, concluir de todo, findar, rematar. *D. Fr. Manuel.*

ULTIMO, adj. extremo na serie, opposto ao *primeiro v. g.* „ *desde o primeiro até o ultimo dia da minha vida*; derradeiro. § *O ultimo da vida*, *i. e.* a hora da morte. § *O ultimo supplicio*, *i. e.* pena capital. § *Ultima mão*, no fig. a perfeição, ou trabalho com que se aperfeiçoa a obra *v. g.* „ *dar a ultima mão*. § *Fim* —, *v.* ultimado. § *A ultima vontade*, [illegible] declarámos, e não revogámos depois [illegible] testamentos com que morremos.

ULTRA, prepos. Latina, além „ *Arte de Furtar f. 357.* usa-se na composição *v. g.* „ *Ultramar*, &c. deriv.

ULTRAJADO, part. pass. de ultrajar.

ULTRAJADOR, s. m. ou adj. que ultraja.

ULTRAJAR, v. at. offender, injuriar de obra, ou palavra, com desprezo.

ULTRAJE, s. m. offensa, injuria verbal, ou por obra com desprezo.

ULTRAMAR, s. m. *o ultramar*, *i. e.* as Regiões d'alem mar, como as Ilhas, e mais Conquistas. § *Conselho do Ultramar*, junta de Ministros com direcção de certos negocios dos Dominios d'Alem-mar desta Coroa, foi istituido por elRei D. J. 4. consta de Presidente, 6 Conselheiros, hum Secretario. § Antigamente o *Ultramar* significava a terra santa, e assim a *guerra do ultramar*, quer dizer a das Cruzadas. *Barros elogio 1. f. 321.*

ULTRAMARINO, adj. do ultramar, ou conquistas deste Reino, d'alem mar. § *Azul* —, de lapis lazuli. *Arte da Pintura.*

ULTRIZ, adj. que dá vingança, castigando ao offensor daquelle a quem se dá a vingança. *Elegiada f. 37. v.*

ULULAR, v. n. dar gritos lamentosos, dar grandes gritos. *Elegiada f. 273. v.* „ *remetem os Moiros a elle todos ululando.*

U M.

UM, adj. artic. masc. (*uma*, fem.) que limita o nome a que se ajunta indicando individuo unico da especie, mas incerto *v. g.* „ *um homem*, *um boi*, *um João Pereira.* § *Ajuntar-se em um*, *i. e.* em hum lugar. *Flos Sant. p. XCII. v.* § Identico *v. g.* „ *a minha vida era uma com a sua* „ *Arraes 1. 4.* „ *sendo os homens de leis, e linguagens quasi todas umas* „ *Galvão Descobr.* § O mesmo *v. g.* „ *de um louvor quereis pagar*

o bom, e o máo escrito ,, *Ferreira L.* 1. *Carta* 8. § Alguem *v. g.* ,, *por mais que resplandeça um em virtudes* ,, *Arraes* 3. 2.

UA, ou UMA, variação feminino de um.

UMBIGO, *v.* embigo, como se diz ordinariamente.

UMBILICAL, adj. Anatom. do embigo.

UMBRAL, f. m. *v.* ombreira da porta. § f. e poet. a porta ,, *no mesmo umbral de Ausonio* ,, *Eneida* 10. 87. *os umbraes da morte* ,, no f. a hora da morte. *Conspiração f.* 329.

UMBRAO, titulo de Nobreza, ou grandeza no Mogol. *Godinho.*

UMBRATIL, adj.——*sentido*, quasi allegorico, figurativo.

UMBREIRA *v.* ombreira.

UMBROSO, adj. poet. onde ha sombra, assombrado, que dá sombra *v. g.* ,, *o rio umbroso, o valle umbroso* ,, *Camões ecloga* 2. *o bosque, o pavelhão, a selva——Eneida* 9. 22. *a faya umbrosa. Mausinho f.* 10. *v.*

UMBU', f. m. huma planta fructifera do Brasil. *Vasconc. Notic.*

U N A.

UNANIMIDADE, f. f. conformidade de animos nos pareceres, ou nas vontades.

UNANIME, adj. que está do mesmo animo que outro, conforme com elle no parecer, ou na vontade. § Conforme comsigo mesmo, não vario. § *Unanimes em Deus*, conformes por seu amor.

UNÇÃO, f. f. o acto de ungir. § *A extrema Unção*, Sacramento da S. M. Igreja, que se administra aos fieis na hora da morte.

UNCTUOSO, adj. que tem unto, gorduroso. § Que se assemelha ao unto.

UNDANTE, adj. que faz ondas. § e f. Muito copioso *v. g.* ,, *o undante chuveiro, o sangue undante. Eneida* 10. 197. *e* 222. § Que fluctua, e vai froixo *v. g.* ,, *a roupa——, as redeas undantes. Eneida* 12. 108.

UNDE por onde, antiq. *Leis de D. Dinis M. Lusit. t.* 5. *f.* 319.

UNDECA'GONO, f. m. Geometr. figura de onze lados, ou angulos.

UNDECIMO, adj. que está depois do nono.

UNDISONO, adj. que resoa com o vaguear ou embater das ondas. *Eneida* 11. 44. ,, *a undisona ribeira.*

UNDIVAGO, adj. que vaga pelas ondas, poet. *Lusiada* 8. 47. ,, *se eu de rapinas só vivesse undivago, ou da patria desterrado.*

UNDOSO, adj. que tem, ou faz ondas *v. g.* ,, *o mar——Ulissea v. undante.*

UNGIDO, part. pass. de ungir. § *Os ungidos do Senhor*, os Reis, os Sacerdotes.

UNGIR, v. at. untar com oleo por medecina, para amaciar, para tapar os poros, ou dando a Santa Unção, ou fazendo cruzes com oleos santos aos Reis, Bispos, &c. § *Ungir com oleos aromaticos.*

UNGUENTARIO, adj. que respeita a unguento. *Freire Elysios f.* 218. *praça unguentaria*, *i. e.* onde elles se vendião para perfumar.

UNGUENTO, f. m. aroma oleoso de ungir. *Arraes* 1. 8. § Remedio feito de oleo, ou materia unctuosa para ungir.

UNGULA *v.* unha. §——*Cabalinha*, huma herva officinal. *Curvo.*

UNGULADO, adj. que tem unha como o boi, cavallo, e outros animaes que as tem. *Arraes* 3. *c.* 25.

UNHA, f. f. sustancia córnea, que cobre os dedos, e pés de certos animaes, com diversas feições, inteiriça, solida, ou fendida. § *Fazer as unhas*, aparalas. *Ourem Diar. f.* 591. § *No olho t. Anat.* excrescencia membranosa no canto do olho. §——*De Gran Besta v.* granbesta. § Presunto. § *Ter unha na palma da mão*, *fr. v.* ser ladrão. § *Fugir a unhas de cavallo*, *i. e.* a toda a pressa. § *Estocada de unhas a baixo*, *i. e.* com a palma da mão voltada para o chão, ás avessas de quando he de unhas a riba. § *Ser unha, e carne com alguem*, *i. e.* muito intimo, e de seu seio. *Eufr.* 3. 1. § *Não se apartar huma unha da verdade*, não discrepar della. *Eufr.* 5. 5. § *Unha de asno, de cavallo*, hervas officinaes. § Pedaço da videira que vai pegado ao bacello no pé, quando este se rasga, ou desgalha della.

UNHADA, f. f. golpe, ou risca com a unha.

UNHAGATA, f. f. herva officinal.

UNHAMENTO, f. m. o trabalho de unhar o bacello. § O lugar por onde elle se unha.

UNHAR, v. at. *unhar o bacello*, he (*na cultura das vinhas*) depois de o lançar na cova, puxar pela ponta da vara para cima, e dois palmos a baixo, fazer huma covinha mais baixa no chão, e lançar-lhe terra e calcar nella a vara, para que ahi lance raizes, e se faça outra videira.

UNHEIRO, f. m. apostema na raiz da unha.

UNIÃO, f. f. ajuntamento de varias peças em hum todo. § Ajuntamento em hum corpo *v. g.* ,, *a união das tropas, e forças militares.* § Ajuntamento em bandos, bandoria. *Barros*,

e *Prov. da Ded. Cronol. folio p.* 14. *col.* 2. „ *os estudantes forão ao pateo do Collegio das Artes, arrancárão, e fizerão huma grande união. Castanheda freq. Leão Cron. Af.* 5. § Uniformidade v. g. de vontades, conformidade. § Adhesão *v. g.* „ *a união dos labios consolidados.*

UNICAMENTE, adj. sómente. § Singularmente.

UNICO, adj. que não tem semelhante na sua especie, singular. § Particular, ou especifico *v. g.* „ *o unico remedio.*

(UNICORNE, s. m. ou

(UNICORNIO, s. m. animal que tem hum só corno na testa. *Leão.* § Huma pedra mineral.

UNIDADE, s. f. Mathem. qualquer elemento, de que usamos para medir huma grandeza maior v. g. hum palmo, huma vara, huma legua, huma hora, o numero hum. § As partes da unidade são fracções della. § A qualidade de ser huma ou unica *v. g.* „ *a unidade da fabula Dramatica, he huma das suas virtudes, i. e.* que a acção seja huma só.

UNIDAMENTE, adv. com união. § Com conformidade. *Vasconcellos.*

UNIDO, part. pass. de unir. § f. Confederado. § Que vive em estreita amizade.

UNIFORME, s. m. *o uniforme do regimento* he a libré, ou vestidos, e insignias peculiares delle.

UNIFORME, adj. de huma só fórma; não vario, cujas partes tem a mesma feição, còr, &c. § Não variado *v. g.* „ *estilo*——§ Conforme *v. g.* „ *uniforme na opinião, resolução, vontade. M. Conq.* 1. 61. § *O movimento uniforme de dois corpos*, que em tempos iguaes correm espaços iguaes, do corpo que em tempos iguaes corre sempre outros tantos espaços iguaes.

UNIFORMEMENTE, adv. de modo conforme, semelhante, sem variação, por certa lei *v. g.* „ *movem-se os Ceos*——, por certa ordem, e fio.

UNIFORMIDADE, s. f. a qualidade de ser uniforme, conforme comsigo, ou com outrem v. g. no pensar, fallar, obrar; invariabilidade nos sentimentos, e no proceder conforme a elles. *Vieira.*

UNIGENITO, adj. *filho*——, unico, que se teve. § Por antonomasia *Jesu Christo.*

UNIR, v. at. ajuntar em huma duas, ou mais peças v. g. collando-as. § Causar união moral, ou espiritual de pareceres, vontades. § Juntar em hum lugar, e sociedade *v. g.* „ *o medo das feras, ou qual foi a necessidade que uniu os homens entre si?* §——se, Combinar-se *v. g.* „ *o azougue une-se com o oiro, e prata.* §——se, Consolidar-se *v. g.* „ *unem-se os labios da ferida.* §——se, Ajuntar-se em tropa, ou corpo para algum fim, e talvez para algum ato de rebellião, ou tumulto.

UNISONANCIA, s. f. concurrencia de duas, ou mais vozes em hum tono de Musica. § Monotonia, ou som não variado.

UNISONANTE *v.* unisono.

UNISONO, adj. que tem o mesmo som que outra voz, termo, palavra. *Leão.* § f. Que conforma com outro no mesmo tono. § f. Igual, semelhante, da mesma condição. *Eufr.* 5. 2. *f.* 177. „ *quem cansou pelo mundo, e quem descançou nelle, ambos estão unisonos na morte.*

UNISONUS *v.* unisono.

UNISSIMO, superl. de hum, ou unico; muito só, e unico. *Vieira* „ *a Divina Essencia he unissima.*

UNITIVO, adj. que faz unir. § *Via*——, *v. via.*

UNIVAVEL, adj. de Hist. Nat. *conchas univalves*, as que tem huma só valva.

UNIVERSAL, adj. que abrange, e comprehende a todos os individuos, ou a totalidade da coisa *v. g.* „ *herdeiro universal*, ou de todos os bens do defunto. § *Em universal, i. e.* sem excepção de pessoa. *Osorio Carta á Rainha D. Catherina* „ *novas tristes para todos em universal.*

UNIVERSAL, s. m. Eschol. noção que abrange a todos os individuos de huma especie, ou genero.

UNIVERSALIDADE, s. f. a qualidade de abranger a todos, e de ser universal.

UNIVERSALMENTE, adv. com universalidade, geralmente a todos.

UNIVERSALIZAR, v. at. fazer universal.

UNIVERSIDADE, s. f. a totalidade das coisas, o Universo. § Academia onde se ensinão todas as boas artes, e sciencias.

UNIVERSO, s. m. *o Universo*, tudo o que he creado por Deus. § adj. *v. g.* „ *o universo mundo. Freire Elysios f.* 210. *i. e.* todo o Mundo.

UNIVOCAMENTE, adv. com nome, causa, ou semelhança univoca.

UNIVOCO, adj. sinonimo. § Uniforme, totalmente parecido. § Que produz coisas semelhantes a si. *t. escholast.*

UNTADO, part. pass. de untar.

UNTADURA, s. f. *v.* untura, unção.

UNTAR, v. at. applicar esfregando *v. g.* „ *untar o corpo com oleo, os beiços com mel; untar os eixos do carro com oleo.* § *Untar o carro*, ou

eu as mãos, *fig.* dar peita para apreſſar a concluſão do negocio, ou corromper. *Sá Mir.* „ *tenho-me eu com dadivoſo, unta o carro, andão os bois* „ *quem unta amollenta.*

UNTO, ſ. m. a gordura dos rins, ou entranhas do porco, &c.

UNTOSO *v.* unctuoſo.

UNTURA, ſ. f. unção com oleo. § Unguento, ou oleo aromatico para ungir. *Arraes* 1. 11.

URA.

URACÃO, *v.* furacão.

URACO, ſ. m. Anat. hum dos 4 vaſos umbilicaes pelo qual o feto lança a urina, ou por onde ſahe a urina da bexiga.

URANOSCOPO, ſ. m. peixe, quaſi miraceo, ou olhador para o ceo.

URBANAMENTE, adv. com urbanidade.

URBANIDADE, ſ. f. a cortezia, e bom termo, os eſtilos da gente civilizada, e polida, civilidade, policia. *Lobo.*

URBANIZAR, v. at. fazer urbano, civilizar.

URBANO, adj. dotado de urbanidade. § Conforme aos termos da urbanidade *v. g.* „ *trato*——

URCA, ſ. f. embarcação de comboi nas armadas, eſpecie de barco grande, e muito largo.

URCO, ſ. m. cavallo de raça muito grande, Friſão. § *O urco das cubas*, a rolha.

URDIDO, part. paſſ. de urdir, ou ordir. § no fig. „ *cuja vida foi uma teia urdida de malicias, e tecida de vicios. Arraes f.* 350. *col.* 1.

URDIDOR, ſ. m. o que urde. § f. „ *urdidor de enganos. H. Pinto f.* 562.

URDIDURA, ſ. f. os primeiros fios da teada, por entre os quaes paſſa a lançadeira quando ſe tece. § f. „ *a urdidura em que havia de ir tecendo o ſeu diſcurſo* „ *Lobo.*

URDIMALAS, adj. invariavel, urdidor de maldades, e más obras.

URDIR, v. at. principiar a tea, lançar no engenho de tecer os primeiros fios della. § f. Principiar v. g. hum enredo. *Eufr.* 5. 4. *urdir trampas.* § Principiar, ou lançar no papel as partes principaes delle deſcarnadas, e ſem o adorno, com que depois ſe vai tecendo.

URDUME, ſ. m. os primeiros fios da teia, entre os quaes vai a trama, ou fio com que ſe tece. § no fig. „ *Petrarca fez bom ordume deſtes conceitos poeticos. Sá Mir.*

URETRA, ſ. f. o canal por onde ſahe a urina do corpo animal para fóra.

URGA, ſ. f. herva, *eruca* a.

URGEBÃO, ſ. m. urgevão, herva, *verbena* a.

URGENCIA, ſ. f. aperto, preſſa, que obriga, e faz força ao animo *v. g.* „ *a urgencia das razões, dos ameaços. Ded. Cronol. p.* 1. *n.* 692.

URGENTE, part. preſ. de urgir, que aperta, dá preſſa, e faz força ao animo *v. g.* „ *ſuſpeição*——, *razão*——„ *o que he pungitivo parece mais urgente* „ *Arraes* 10. 4. § *Neceſſidade*——

URGENTISSIMO, ſuperl. de urgente. *Arraes* 3. 11. *teſtemunho*——, *para convencer.*

URGIR, v. at. apertar com alguem, fazer força ao ſeu animo *v. g.* „ *daqui urgem as razões de honeſtidade, da outra parte as da utilidade, e proveito.*

URINA, ſ. f. (*curina* vulgo) humor que os rins ſeparão do ſangue, e que dahi paſſa á bexiga, donde ſe expelle do corpo pela uretra, he hum dos excrementos groſſos, ou maiores.

URNA, ſ. f. vaſo onde ſe guardavão as cinzas dos mortos, as lagrimas dos que os choravão, donde ſe tiravão, e tirão as ſortes ao votar, ou eleger. § Vaſo com que ſe repreſentão os rios entornando delle as aguas. *Uliſſea, e Camões.*

UROPIGIO, ſ. m. o ſobrecú, ou biſpo das aves.

URRAR, v. n. bramir *v. g.* „ *urra o elefante. Barros* „ *o lobo* „ *Eneida* 7. 5. *o toiro* „ *Men. e Moça f.* 40.

URRO, ſ. m. o bramido, ou voz forte do elefante. *Lobo*, toiro. *v. Barros D.* 2. „ *temeroſos urros do gigante ferido. Palm. p.* 2. *c.* 167. (do *Vaſconço* „ urroa)

URSA, ſ. f. a femea do urſo. § *Urſa maior, e menor*, duas conſtellações boreaes.

URSINO, adj. de urſo. § *Herva*——; herva gigante.

URSO, ſ. m. animal feroz, quadrupede, pelludo, de grandes unhas rombas.

URTIGA, ſ. f. herva com picos, cuja picada fica comendo; a que os não tem ſe chama urtiga morta.

URTIGAR, v. at. açoitar com urtigas.

URUMBEBA, ſ. f. planta de folha groſſa, e armada de puas, do Braſil.

URUXI, ſ. m. hum verniz do Japão.

URZE, ſ. f. mata de muitas varinhas duras ramoſas, veſtidas de folhinhas aſperas, ſempre verde, tem flores com feição de campainha.

USA.

USADO, part. paſſ. de uſar. § Que eſtá em

uso v. g. costume. § Gastado com o uso. § *Mais do——, i. e.* do ordinario, do costumado. *M. Conq.* 4. 82. § Acostumado *v. g.* „ *carnes não usadas a receber tanto mal. B. Clar. L.* 1. *f.* 17. § Exercitado *v. g.* „ *as Respublicas pouco usadas nas armas* „ *Barros elog.* 1.

USAGEM, s. m. hum tributo antigo. *Foral de Lindoso.*

USAGRE, s. m. especie de sarna muito acre, que vai roendo a carne.

USANÇA, s. f. uso, costume, estilo „ *tendo por usança desviar o premio aos que o merecião* „ *Palm. p.* 2. *c.* 136. *Camões Lusiada* „ *de amor usança boa. Sousa, e Severim Not. f.* 44.

USAR, v. at. praticar *v. g.* „ *usar vilanias com alguem.* § Exercer, servir *v. g.* „ *usar o officio, ou do officio.* § *Usar de alguma coisa*, servir-se della *v. g.* „ *de certo vestido, remedio, meio, artificio.* § Gastar com o uso. §——se, Estar em uso, estilo, ser moda.

USEIRO, adj. costumado, e habituado; toma-se á má parte *v. g.* „ *he useiro, e veseiro em furtar.*

USNEA, s. f. a pennugem, ou musgo das arvores. § f. A que se cria nos ossos expostos ao ar.

USO, s. m. costume, estilo, pratica. § O ato de usar, e servir-se de alguma coisa. § Utilidade que resulta do serviço de alguma coisa. § Direito de usar da coisa alheia, mais limitado que o usofructo. § Moda. § *De muito uso, i. e.* serviço, prestimo. § it. muito usado.

USSA *v.* ursa.

USSIA, s. f. antiq. a capella mór do arco cruzeiro para dentro. *Castan.* 3. *f.* 196.

USSO *v.* urso.

USTEDA, s. f. huma droga de lá com festo, ou sem elle.

USUAL, adj. que está em uso, que se usa commummente, no sentido vulgar. § Que serve no uso commum. § *Tributo*——, imposto sobre os viveres.

USUFRUCTUARIA, s. f.

USUFRUCTUARIO, s. m. a pessoa que gosa do usofructo.

USUFRUCTO, s. m. Jurid. o direito de poder usar, e gozar dos frutos de alguma coisa, sem prejuizo nem detrimento da sustancia della.

USURA, s. f. premio que o devedor dá ao credor pelo dinheiro que do credor recebeu emprestado. § f. Beneficio em retorno, maior que o beneficio recebido. *Scusa.* § Lucro avantejado em retorno, e satisfação do beneficio *v. g.* „ *pagar, recompensar com usura.*

USURAR, v. n. dar dinheiro á usura, ou ao ganho.

USURARIAMENTE, adv. com usura, intervindo usura.

USURARIO, s. m. o que dá dinheiro emprestado com usura. § Em que ha usura *v. g.* „ *contratos*——

USUREIRO, s. m. o que dá dinheiro a ganho, ou recebe premio pelo uso do dinheiro emprestado.

USURPAÇÃO, s. f. o ato de usurpar.

USURPADO, part. pass. de usurpar.

USURPADOR, s. m. o que usurpa.

USURPAR, v. at. tomar o alheio; *a posse da sua coisa*, ou o direito.

U T.

UT, s. m. a primeira nota da Musica *ut, re, mi, &c.*

UTAR, v. n. mover as mãos com certo geito quando se criva o trigo.

UTENSILIOS, s. m. pl. os trastes do uso v. g. da casa, do official mecanico, do soldado. *D. Fr. Manuel.*

UTERINO, adj. do utero, ou ventre. § *Irmãos uterinos*, filhos da mesma mãi, e de diversos pais.

UTIL, adj. que tem algum uso, serviço, prestimo para algum fim. § *Dominio*——, o que tem a pessoa que usa, e desfruta a coisa, mas não he senhor directo della. § *Despeza*——, que melhora a coisa com que ella se faz. § *Dias uteis, no foro*, aquelles em que se póde requerer, e correr a causa, oppõe-se *a continuos*, que são todos os dias feriados, ou não.

UTILIDADE, s. f. commodo, proveito, serviço, que se póde receber da coisa, ou pessoa. § Prestimo, bem.

UTILIZAR, v. at. aproveitar a alguem, servilo. § v. n. Ter uso, ser util, proveitoso. §——se, Servir-se para seu comodo.

UTILMENTE, adv. com utilidade, proveito.

U V A.

UVA, s. f. fruto da videira, que nasce em cachos.

UVA DE CÃO, s. f. herva vulgar.

UVA ESPIM, s. f. herva vulgar.

UVEA, s. f. anat. tunica do olho onde está a menina, ou pupilla.

UVEIRA, s. f. a arvore a que a vide se arrima.

UVRE *v.* ubre.

UYV.

UYVAR, v. n. dar uyvos.

UYVO, s. m. voz aguda, e lamentosa do cão, ou lobo quando estão prezos, ou andão na brama.

V

V, s. m. a vigesima primeira letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes, que se devera chamar *ve*, e não *v*. Em breve significa *veja*, *verso*, *vossa*, ou *vosso*, &c.

VACA, s. f. a femea do boi, em idade perfeita de parir. § *Vaca forra, na Asia*, *i. e.* vadio, ocioso.

VACAÇÃO, s. f. suspensão de estudos, e do curso forense, ferias. *Aulegrafia f.* 12. *v. as vacações. Pinheiro* 2. *f.* 163. § Desapego de negocios, com applicação a algum estudo. *Varella.*

VACADA, s. f. manada de vacas.

VACA-LOURA, s. f. abadejo insecto.

VACANCIA, s. f. o estado de vaga, de algum cargo, ou officio, a que falta o que o servia, ou dono.

VACANTE, part. pres. *sede vacante*, *i. e.* estando vaga a Sé, faltando-lhe o Bispo, ou Prelado.

VACAR, v. at. *vacar a Deus*, deixar-se das coisas terrenas, e applicar-se a seu serviço. *Vieira.* § *Vacar na contemplação*, applicar-se a ella com cuidado. *Vergel das Plantas.* § *v. n. Vacar o tempo*, ser de vago, para ocio, desocupado. *Pinheiro* 2. *f.* 92. „ *como se dos negocios te vacasse todo o tempo* „ *era seu passatempo quando vacava de outros exercicios* „ *Sagramor c.* 17. *f.* 56. *v.*

VACARIA, s. f. gado vacùm. *M. Lusit.*

VACATURA, s. f. vacancia; *estar em——*, *i. e.* vaga, ou vago, não provido *v. g.* „ *o cargo, ou officio está em——*

VACILLAÇÃO, s. f. a pouca firmeza, e movimento que faz o corpo que vacilla. § f. Pouca firmeza, e estabilidade v. g. de coisa estabelecida de novo; da vontade irresoluta. *Varella.*

VACILLANTE, part. pres. de vacillar: f. *a vacillante luz* „ *Uliss.* 2. 88.

VACILLAR, v. n. não estar firme, abanar *v. g.* „ *vacilla a estaca, a torre, o muro, a luz.* § f. *Vacilla a fortaleza, a constancia. Uliss.* 6. 85. § Fazer vacillar. (*sent. ativo*) *Coutinho f.* 1. *v.* „ *este modo de reinar o veio tanto atemorizar, e vacillar, que se temia, &c.* § v. n. Estar irresoluto no parecer, escolha, estar duvidoso *v. g.* „ *vacillavão nos meios convenientes.* § *Vacilla o Estado nos perigos da guerra, nas rebelliões*, *i. e.* não está firme, ameaça ruina.

VACINO, *vaccinium latine. Insulana* 4. 108.

VACUAÇÃO *v.* evacuação.

VACUIDADE, s. f. vacuo. § *v.* vaidade.

VACUM, adj. *gado——*, os bois, vacas, bezerros, &c.

VACUO, s. m. a porção de espaço despejada de todo corpo por muito sutil que seja: *o Vacuo Boileano, ou da maquina Pneumatica*, he o que ha no recipiente della, extrahido o ar quanto he possivel.

VACUO, adj. vazio, oco sem coisa que o occupe, e peje. § Raro, permeiavel *v. g.* „ *o vacuo ar, ou vento. Eneida* 9. 13. § *Posse vacua*, t. jurid. a de que se não gosa. § Aposento——„ *Eneida* 4. 19.

VADEAÇÃO, s. f. o ato de vadear.

VADEADO, part. pass. de vadear.

VADEAR, v. at. *vadear o rio*, passallo a vao, a pé, ou a cavallo.

VADES por *ide*, antiq. „ *vades em bora* „ *Eufr. Prolog.*

VADIAMENTE, adv. errando vagando ociosamente „ *meus desatinos onde me levais vadiamente assim de monte em monte* „ *Sá Mir. Carta* 6.

VADIAÇÃO, s. f. vida de vadio.

VADICE, ou VADIICE, s. f. vida de vadio.

VADIO, adj. o que não tem officio, emprego, nem modo de vida, vagamundo, ocioso.

VADOSO, adj. que tem vao, que dá vao *v. g.* „ *rio——*

VAGA, s. f. onda grande, que corre, e se acumula, ou amontoa. *F. Mendes c.* 137. „ *surdir sobre a vaga*: f. „ *vagas, e ondas de mudanças* „ *Pinheiro* 2. *f.* 28. § *Fazer vaga*, dar lugar, laser, occasião, azo. *Freire* 2. *n.* 155. § Qualquer onda.

VAGABUNDO, adj. o que anda vagando, sem domicilio, nem vivenda certa. *Lobo, e Lucena v.* vagamundo.

VA'GADO, s. m. vertigem.

VAGALUME, s. m. insecto, que dá luz espontanea de noite, lumieira, perilampo.

VAGAMUNDEAR, v. n. andar vagabundo, ou vagamundo. *Resende Miscellanea.*

VAGAMUNDO, adj. vagabundo. *Elegiada f.* 46. e 175. v. *Arte de Furtar p.* 347. *Godinho.* § f. „ *o vagamundo pensamento.*

VAGANAO, f. m. maroto, ou mariola de carregar. (*gerulus, baiulus*) *B. Pereira.* § *Sá Mir. Vilhalpandos A.* 2. *sc.* 1. „ *quem he o vaganao importuno, que a taes horas bate ás portas alheias?* e noutro lugar, diz „ *com seus olhos vaganaos*, onde parece significar o vadio que anda vagando.

VAGANTE, f. f. o estado do posto vago, ou o tempo em que algum officio está vago. *Castanheda* 8. *f.* 77. *col.* 2. „ *provido da Capitania de Malaca na vagante de seu irmão: esperavão vagante de lugar, que havia de entrar a servir. Freire.*

VAGANTE, part. pref. de vagar, *Sede vagante, i. e.* que carece de Bispo, por morte delle, ou passage a outro Bispado, &c. § Vadio, desoccupado, ocioso. *Camões Estancias segundas est.* 2. „ *com vagante, e ociosa fantasia.*

VAGAR, v. n. ficar sem proprietario, ou pessoa que sirva o officio, dignidade, beneficio, cargo, posto. § *Vagar para a Coroa*, he devolver-se a ella, o officio, ou outra coisa da data delRei, em certos casos. § Ficar livre, sem obrigação de serviço, &c. *v. g.* „ *as horas que lhe vagavão* „ *H. Dom.* 2. *p. L.* 4. *c.* 16. *Palmerim* 3. *p. c.* 37. *f.* 78. *col.* 1. § Andar errando, sem caminho, ou destino certo *v. g.* „ *pelos paços reaes vaga ululando. Eneida* 4. 16. „ *como fora de si pela Cidade anda vagando Dido.* § *Vagar a Deus em ocio santo* „ *i. e.* dar-se á vida espiritual, deixando a conversação, e trafego do mundo. *Freire.* § *Vagar*, v. at. dar por vago „ *Vieira Cartas* „ *o Reitor não havia de vagar a cadeira.*

VAGAR, f. m. opposto a pressa, diligencia *v. g.* „ *fazer as coisas de vagar, pôr vagar em fazer algumas coisas. Lucena L.* 10. *c.* 7.

VAGAROSAMENTE, adv. de vagar.

VAGAROSO, adj. não apressado, tardo.

VAGEM, f. f. a bainha em que estão os legumes, como feijões, hervilhas, &c.

VAGIDO, f. m. o choro dos mininos.

VAGO, adj. vagante *v. g.* „ *está vago este posto.* § Ocioso. *Severim Not. f.* 242. § Errante, vagamundo *v. g.* „ *o vago peregrino. Barros.* § Inconstante. § Desocupado *v. g.* „ *casas vagas, horas vagas.* § Indeterminado, incerto, em que se não assentou coisa certa, sobre assumpto não certo, e imprevisto *v. g.* „ *discursos vagos, questão vaga, parecer*——, *exame*—— § *Forças*——, derramadas por varios lugares. *Freire* 1. 9. § *De vago, i. e.* ocioso, desoccupado; *está a moça de vago*, sem amante, ou amigo.

VAGUEAÇÃO, f. f. o estado do que anda vagando viajando, peregrinando ociosamente, sem intento, nem proveito. *Severim N. Disc.* 8. *f.* 242. *ult. ed.* § f. Inquietação v. g. pensamento, sem attenção, nem reflexão. *Vieira.*

VAGUEAR, v. n. andar passeando occiosamente, e sem algum fim proveitoso. *Arraes* 10. 24. „ *não está bem á donzella andar vagueando de huma parte para a outra* „ *Cruz Poes. f.* 94. „ *de hum valle em outro valle vagueando.* § f. *Vaguear com pensamento de objeto em objeto* „ *vencidos da ambição vaguéão com trabalho, o contemplativo está sentado em repouso* „ *H. Pinto f.* 178. § Andar sobre as vagas, correndo com ellas *v. g.* „ *vagueando os remos, leme, &c.*

VAIA, f. f. matraca, apupada, corrimaça, ao que ficou logrado. *Eufr.* 3. 2. *levar huma vaia, dar vaia: não vá por diante a vaya* „ *T. d'Agora* 1. *f.* 140.

VAIDADE, f. f. a falta de solidez, e permanencia das coisas. § Fumos, fumaça, vangloria. § Ostentação vã. § Desejo vão, vã pretenção de honra, e gloria sem merecimento. § Presunção de si sem fundamento. § *Dizer vaidade* „ coisas sem sentido, nem razão. *Palmer.* 1. *p. c.* 2. *dizer vaidades namoradas* „ § Pouca consistencia das coisas. § *Arraes* 8. 19. „ *os sumptuosos sepulcros são vaidades de pedra, e cal.*

VAIS por *ides*, do verbo *Ir. Palm. p.* 1. e 2. *freq.*

VAIVEM, f. m. trave grande, com que antigamente se batião as portas, e muros das fortalezas, pancada, embate com o vaivem *v. g.* „ *dar vaivens á porta.* § f. *Os vaivens do mundo, da fortuna, i. e.* os embates que nos dá para arruinar; *ou os seus revezes, e alternativas. Vieira Eneida* 3. 75. § *Vaivens*, intrigas, machinações. *Leão Cron. Af.* 5. „ *os vaivens, com que os inimigos o acomettião.*

VAIVODA, f. m. Principe Soberano da Moldavia, Valaquia, &c.

VAL *v.* vale.

VALADIO *v.* baldio.

VALADO *v.* vallado.

VALE, f. m. palavra latina de que usavão nas despedidas, a despedida. *Naufr. de Sepulv.* „ *chorando o derradeiro vale dice* „

VALEDIO, adj. *dobras*——, erão Castelhanas, e correrão neste Reino.

VALEDOR, f. m. o que vem acodir a outro em briga, aperto. *Palm. p.* 2. *c.* 105. *M. Conq.*

Conq. 10. 62. § Protector, pedreira, adherente, advogado. § Que he da valia de alguem. *M. Conq.* 12. 72. *V. do Arceb.* 1. 6.

VALEIRO, f. m. o que não leva besta, *veles itis, expeditus. B. Pereira.*

VALENTÃO, adj. e subst. o bravo, matante. § O campeão, ou campeador d'alguem. § Fonfarrão, que blazona de valente.

VALENTE, adj. que tem valor, esforço. § Mantenedor, campeão. § *Animal v. g. toiro valente*, de grandes forças. § f. Que tem força, energia, bom, grande no seu genero *v. g.* „ *valente filosofo. V. do Arceb.* 1. c. 2. „ *o rasgo do pincel destro, e valente.*

VALENTIA, f. f. valor corporal, esforço. § Acção que pede grandes forças. § f. A energia *v. g.* „ *a valentia da pintura. Vieira.*

VALENTONA, adv. *á valentona, i. e.* á força sem razão. § Com brios de valente.

VALER, v. n. ser util, servir, prestar, dar soccorro, emparar, proteger *v. g.* „ *valeu-me neste aperto, de que val ser honrado em taes circunstancias?* § *Valer com alguem*, ter merecimento para delle conseguir alguma coisa *v. g.* „ *valha eu com vosco fazeres-me essa mercè. Eufr.* 2. 5. *V. do Arceb.* 1. 5. § Ter certo valor, ou valia. § *Val mais, i. e.* he preferivel. § Custar *v. g.* „ *huma galinha valia hum cruzado. Barros. Resende Cron. J.* 2. c. 201. „ *valia o pão a vinte reis o alqueire. Barros elogio* 1. *valia o vinho muito caro.* § Ter estimação, ser estimado *v. g.* „ *tanto vales, quanto has.* §——se, *De alguem, ou de alguma coisa*, servir-se de seu prestimo, pedir-lhe auxilio, recorrer a elle. § *Valer* com *alguem*, *ou* ante *alguem. Arraes* 1. 12. ter valimento com essa pessoa. § Ser de tal valor, ou merecimento proporcional, comparavel. *Eufr.* 2. 5. „ *não ha contentamento de povo que valha a sombra de huma tristeza particular* „ *Arraes* 5. 13. *não valem cem prazeres hum dos seus desgostos* „ § *Valer-se do inimigo*, defender-se delle, e offendelo. *Barros, Albuq. e Naufr. de Sepulv.* § Trazer em lucro *v. g.* „ *pedraria que se a vendessem lhes valeria hum conto de ouro. Amaral f.* 55. *v.*

VALERIANA, f. f. herva officinal.

VALEROSAMENTE, adv. com valor.

VELEROSIDADE, f. f. a qualidade de ser valeroso. § *P. Pereira* 2. *f.* 161. *v.* „ *de que são precedidos na valerosidade dos membros* „ falla da força corporea.

VALEROSO, adj. que tem forças. § Esforçado, animoso. § f. *Vinho*——, *remedio*——, forte, activo.

VALHA; do verbo *valer*, substantivadamente, *ser valha, i. e.* bom, aprovavel, que merece fazer-se.

VALHACOUTO, f. m. lugar seguro, forte, defensavel. *M. Lusit.* § Azilo, refugio. § *Arraes* 1. 2. *Deus seu protector, e valhacouto.* § Expediente, meio de encobrir os seus intentos, propositos *v. g.* „ *talvez o silencio, e taciturnidade são o valhacouto da estupidez, não já da modestia* „ *v. Eufr.* 1. 1. *e* 3. 2.

VALIA, f. f. valor intrinseco, ou de opinião. *Resende Cron. J.* 2. *f.* 201. *f.* 121. *v.* § Valimento com alguem. § A pessoa do valedor, protector. *Lobo.* § *Guardar a valia a alguma coisa*, respeitala, guardar-lhe os foros. *H. Pinto f.* 113. *col.* 1. *se a vontade guarda-se á razão sua valia.*

VALIÇÃO, f. f. o acto de fazer valido.

VALIDADE, f. f. qualidade de ser valido, oppõe-se a nullidade. *Escritura de Saragoça em Couto D.* 4. *L.* 5. *c.* 1. *f.* 124. *col.* 1. legitimidade.

VALIDAMENTE, adv. legitimidade, de modo valido, que liga *v. g.* „ *contractar*——, *prometer*——, *contrahir*——

VALIDAR, v. at. fazer valido, e legitimo algum acto, *a aprovação do tutor valida, e authoriza a promessa do menor.*

VALIDISSIMO, superl. de valido. *Arraes* 5. 10. *testemunho*——

VA'LIDO, adj. poderoso, forçoso. *Camões* „ *robusto, e valido.* § Que usa das forças *v. g.* „ *apertai validos a voga. Eneida* 10. 71. § f. *Validos venenos; exemplos validos. H. Pinto, i. e.* fortes, poderosos. § Que tem validade, oppondo-se a *nullo.*

VALIDO, adj. substant. que tem valimento, e privança com alguem *v. g.* „ *o valido de hum principe.*

VALIMENTO, f. m. o merecimento, graça, privança, que se tem com alguem, em virtude da qual se consegue delle o desejado. § Intercessão, adherencia do valido.

VALIOSAMENTE, adv. validamente.

VALIOSO, adj. valido, opposto a nullo. *Barros.*

VALLA, f. f. cova longitudinal de mais ou menos altura, e largura, que se faz na Fortificação; ou para recolher a agua, que escorre, e filtra das terras apauladas, para dar curso ás aguas, para navegação de vasos pequenos. *M. Lusit. e Barros.*

VALLADA, f. f. valle muito extenso, e largo. *Pantal. d'Aveiro c.* 92. o monte faz grandes valladas: daqui o nome de Vallada.

VALLADO, s. m. valla de pouco fundo, com sebe, ou tapume, de fechar, e cercar quintas. § Quinta, ou fazenda vallada. *Barros 1. D.*

VALLADO, part. pass. de vallar. § f. Cercado *v. g.* „ *lugar vallado de rozas. Vieira.* § Munido, corroborado. *Orden. 2. T. 35. § 13.*

VALLADOR, s. m. o que abre vallas, vallados. *Ord. L. 1. 9. 15. Lei Filipina em Pereira de Manu Regia f. 241. ult. ed.*

VALLAR, v. at. abrir valla em algum lugar para o fortificar, para o cercar, e defender a entrada *v. g.* „ *vallar a quinta, vallar as terras com vallas para as desaguar. Barros. D. 2. f. 98. col. 4.* § *Vallou a natureza com os Alpes a Italia, i. e.* murou-a, muniu-a, cercou-a. *Barreirros Corografia.*

VALLE, s. m. planicie ao pé, ou no baixo de monte, ou entre dois, e mais montes. § *O valle de lagrimas, i. e.* o mundo.

VALLO, s. m. muro de pedra, ou terra para cercar, defender a entrada v. g. do arraial. *M. Lusit.* „ *cobrir-se com vallos, e estacadas.* § Valla aberta. *Ord. L. 1. T. 9. §. 15. Eufr. 5. 8.——de terras de lavoura.*

VALOR, s. m. esforço, do animo. § Valentia. § Preço, ou aquillo em que a coisa se estima, ou a estimação que se lhe dá, e com que ella se compensa com outras coisas *v. g.* „ *o valor do dinheiro.* § Merecimento, o preço no f. *v. g.* „ *o valor da pessoa.*

VALVA, s. f. a peça de que consta a concha, ou casca dos mariscos, daqui se diz *bivalve* a que tem duas valvas, ou peças como o mexilhão, &c.

VALVULA, s. f. peça cartilaginosa, que está nas arterias, e deixa passar o sangue para huma parte, mas fecha-se logo, e impede que retroceda.

VÃA, variação femin. de vão.

VÃAGLORIA, s. f. gloria sem fundamento, imaginaria. § Jactancia, vaidade.

VÃAGLORIAR-SE *v.* refl. enxer-se de vãagloria. § f. Jactar-se de coisa que se figura gloriosa, e o não he.

VÃAGLORIOSO, adj. que se deixa cegar da vaagloria. § Que facilmente se desvanece de gloria sem fundamento. § Jactancioso, vaidoso, de coisas que não dão verdadeira gloria.

VÃAMENTE, adv. inutilmente, debalde.

VÃO, adj. oco, vazio. *Naufr. de Sepulv.* § f. Inutil, sem effeito. § Sem fundamento. § Vaidoso. *Eneida 10. 200.* § *Sá Mir. Estrang.* „ *soldado mais vão que a mesma vaidade* „ *mais vão que hum pavão* „ *Eufr. 4. 1. H. Pinto* „ *a ambição he vãa, e ventosa f. 546.* § *Em vão, i. e.* sem apoio, ou assento: *sair em vão* „ baldar-se, frustar-se. *Palm. p. 2. c. 106.* „ *fazia sairem vão os golpes de seu contrario.* § *Trabalhar em*——, debalde. § Espaço vasio, usa-se subst. *v. g.* „ *o vão entre as colunas.* § *Em hum vão da parede* „ *i. e.* aberta, ou cavidade feita.

VANGLORIA, e deriv. *v.* vãagloria.

VANGOR, s. m. Asiat. o cabeça de casal, e seus herdeiros, ou familia, que tem voto nos Acordãos da Gancaria; extinta a familia, extingue se aquella voz.

VANGUARDA, s. f. a dianteira, frente, testa do exercito, regimento. § *Levar a vanguarda*, ir diante: f. „ *os cumprimentos levão a vanguarda nestas batalhas. Lobo.*

VANGUEJAR, v. n. vacillar, ir escorregando. *B. P.*

VANILOCAMENTE, adv. com vaniloquio.

VANILOQUIO, s. m. pratica, palavras vãs, disparate p. usado.

VANIO, s. m. na India, a casta que se aparenta com os Charodos.

VANISSIMO, superl. de vão. *Lucena* „ *vanissima ambição de nome, e fama.*

VÃO *v.* antes de vãagloria.

VANTAGEM, s. f. *v.* ventagem por uso.

VANTE, ávante, adv. adiante *v. g.* „ *ir ávante, passar ávante*; no fig. „ fazer progressos, ir em augmento. *Severim Not. f. 25.* „ *a cubiça tinha passado tanto á vante.* § *Levar á vante*, continuar, proseguir. *B. elogio 1.*

VANZEAR, v. n. mover-se o mar vagarosamente em grandes massas, quando está vanzeiro, ou banzeiro, como dizem vulgarmente. *Castanheda.*

VANZEIRO, adj. *mar*——, *v.* banzeiro. *Castan. L. 7. c. 77.*

VÃO *v.* abaixo de vãamente.

VA'O, s. m. no rio, he o lugar onde elle he mais baixo, e se póde vadear; *passar a vao*, vadear. § *Vaos* (t. naut.) traves em que assenta a coberta da náo, onde anda a artelharia, ou por baixo dos castellos. *Brito.* § Paos gradados na cabeça do mastro sobre que assentão as coroas, e enxarcia. § Paos cruzados nas gaveas. § Baixo, banco, parcel. *Eneida 10. 73.* § *Tomar o vao*, no fig. sondar, penetrar examinando com o entendimento. *Arraes 2. 19.* § *Se o tempo der vao* „ *i. e.* commodidade, oportunidade. *Castan. 3. f. 55.*

VAPOR, s. m. o fumo que sahe dos corpos quentes.

VA-

VAPORAÇÃO, s. f. o ato de vaporar, elevação do vapor.

VAPORAR, v. at. exalar fumo, e vapores. *Barros* 1. *L.* 7. *c.* 8. „ *vaporando fumo a artelharia* „ § v. n. Soltar vapores de si. § f. „ *Que está contino vaporando amores* „ *Insulana. Mausinho f.* 13. *v.* „ *vapora sulfureas ondas em fumoso rolo* „

VAPOROSO, adj. que solta vapores. § Da natureza do vapor. § Cheio de vapores *v. g.* „ *o ar*—*Elegiada f.* 136.

VAPULAR, v. at. açoitar. § fig. „ *vapular o ar com as azas. Barreto.*

VAQUEIRO, s. m. pastor, guardador de gado vacùm.

VAQUEIRO, s. m. hum vestido rustico pastoril. *Elysios f.* 294. § Vestido de tambor apassamanado, com mangas perdidas estreitas.

VAQVETA, s. f. coiro brando de forrar sapatos, e botas. *Arte de furtar c.* 54. § Vara com piláosinho, com que se ataca a polvora na espingarda. *Arte de Furtar f.* 339. *v.* vareta. § Peças de madeira torneadas, e delgadas com que se toca o tambor.

VAQUINHA, s. f. vaca pequena.

VARA, s. f. ramo delgado, renovo de alguma arvore. § Ramo lizo, direito de arvore, para varejar, para fazer andar barcos. § *Vara do lagar*, a peça que carrega sobre o pé por meio do pezo que tem na cabeça. § Medida de pannos, que contem palmos geometricos 5 $\frac{7}{27}$ e craveiros 5, e pés Portuguezes 3 $\frac{1}{5}$ pôr-se á vara, ou varejar, examinar as varas f. averiguar: *poucos homens ha tão perdidos, que pondo-se á vara de dentro de si mesmos comsigo. e querendo julgar suas proprias coisas, se não corrão de si* „ *Paiva S.* 1. *f.* 10. *v.* § *Vara de condão*, vara magica; e f. virtude de fazer coisas extraordinarias. § Insignia de Juiz, Magistrado. § *Corrido á vara*, *i. e.* perseguido da justiça. *Lucena.* § *Encostar a vara*, deixar de ser juiz; *empenhala*, começar a exercer a Magistratura. § *Vara de caçar aves*, ames itis. § *Vara com que se castiga, e açoita*, daqui no fig. *Arraes* 3. 32. „ *mandarei Assur vara de minha justiça, de meu furor* „ § *Vara*, diz-se propriamente de *porcos*, por multidão, ou banda delles. *Lobo Corte.* § *Vara do castello*, a parte mais alta delle, donde se descortina mais ao longe. § *A vara de Coromandel*, huma corda rija de vento tezo, que assalta aquella costa, e faz grandes estragos. *Albuq.* § *Varas tenras*, no fig. os moços. *V. do Arceb.* 1. 5.

VARAÇÃO, s. f. varadouro. *Barros.* § O ato de varar.

VARADO, part. pass. de varar.

VARADOURO, s. m. o lugar seco á borda do rio, ou mar, onde se recolhem os navios e embarcações pequenas, pelo inverno. *Castan. L.* 2. *f.* 122. § f. Lugar onde alguns se ajuntão a descançar, e praticar. *Sá Mir.* „ *certo varadouro de vaqueiros.*

VARAL, s. m. vara longa, e grossa para varios usos v. g. para sobre ella se estenderem redes, que lavrada serve nos coches, e seges, entre os varaes vai a besta.

VARÃO, s. m. homem. § Marido. § Vara de ferro. § *Filho*—, macho. § Homem esforçado. *Arraes* 9. 2. „ *se os homens fossem varões não temerião a morte.*

VARANCADA *v.* vardascada.

VARANDA, s. f. obra sacada na dianteira, ou trazeira, ou em todo o ambito das casas, com grades, balaustres, ou parede, de ordinario descoberta, onde se toma o sol, ou fresco. § Roda dentada do lagar, que move a entrosa. § *Varanda* por varadouro no fig. *Freire Elysios f.* 174.

VARAPAO, s. m. vara de dar, malhar, espancar, grossa, e forte. *Sá Mir.*

VARAR, v. at. fazer encalhar *v. g.* „ *varar o navio em terra. Freire* 2. *n.* 56. § Tirar o navio para o varadouro. *Barros*, *e F. Mendes c.* 146. *f.* 177. *v.* § Atalhar, enleiar, daqui vem doer-se „ *fiquei varado* „ *i. e.* atalhado, como o navio encalhado. § v. n. encalhar. *F. Mendes* „ *varou o navio enfunado na vela.* § Passar por cima *v. g.* „ *o navio varou por cima do arrecife* „ *F. Mendes c.* 61. § Sahir para fóra *v. g.* „ *varou por huma porta* „ *Couto* 4. *L.* 6. *c.* 9. § *Varar a barra*, *rio*, *&c.* „ passar por ella, sem entrar, escorrer. § *Varar com a espada*, *ou lança* „ passar de parte a parte. § *Varar alguem o seu baixel em algum negocio* „ não surdir, ficar encalhado, não o concluir.

VARDASCADA, s. f. açoite com vara.

VAREAÇÃO *v.* vereação.

VAREJA, s. f. lendea de mosca varejeira.

VAREJADO, part. pass. de varejar.

VAREJÃO, s. m. vara grande.

VAREJAR, v. at. açoitar v. g.—a oliveira com varas, para derribar a azeitona. § f. Açoitar, offender *v. g.* „ *varejar a Cidade com artelharia, com lanças, e outros tiros.* § Soprar com força *v. g.* „ *o vento varejava do mar* „ *Couto* 4. *L.* 6. *c.* 9. *f.* 118. *v. col.* 1. § *Varejar a fazenda*, examinar as varas que ha della, para se ver se se acha mais quantidade da que se comprou, e deu ao manifesto na Alfandega, e

e evitar as fraudes das cizas, e direitos. *v. Artigos das Cizas.*

VAREJAMENTO, f. m. o ato de varejar as fazendas para receber a ciza dellas, &c. *Artigos das Cizas.*

VAREJEIRA, f. f. mosca vulgar, de cujas lendeas saem huns vermes que roem a carne do animal onde a mãi as depõe, que he ferida.

VAREJO, f. m. a acção de varejar azeitonas, de varejar com artelharia, e tiros. § O varejamento dos vareadores, aquillo que rende o varejamento „ *fez-lhe elRei mercè dos varejos de Lisboa* „ *Leão Cron. Af. 5. fol. pag.* 13. § f. Correção, reprehensão aspera.

VARELETE *v.* varlete.

VARELLA, f. f. pagode, templo de idolatras.

VARETA, f. f. vara pequena. § Vara de atacar a polvora nas espingardas. § *v.* Vaqueta de tambor. § Perna *v. g.* „ *vareta do compasso.*

VARGEM *v.* varzea. *Vasconcel. Notic.*

VARIA, f. f. peixe do tamanho de tainha, pintadinho, anda na barra de Setuval.

VARIAÇÃO, f. f. o ato de variar. § Inconstancia, variedade de principios, sistema, ditos, &c. §—*De agulha*, a inclinação, ou declinação.

VARIADO, part. paff. de variar „ *peças de louça variadas de azul, que representão alabastro, e çafiras* „ *V. do Arceb. L.* 2. *c.* 24.

VARIAMENTE, adv. de diversos modos.

VARIANTE, part. pref. de variar, mudavel, inconstante. § Delirante *v. g.* „ *juizo*— § *Lição*—*do texto*, a que não conforma em todos os exemplares, ou codigos, usa-se feminino *v. g.* „ *as variantes da Biblia.*

VARIAR, v. at. fazer mudar de parecer, fazer inconstante. *M. Lusit. 6. 9. col.* 2. „ *havião os daquelle bando variado os meus*: fazer vario, incerto *v. g.* „ *as paixões lhe variavão o juizo* „ *Palm. p.* 2. *c.* 136. § Fazer vario, e diverso *v. g.* „ *variar o estilo com diversos adornos* „ *variar as viandas para desfastio. Leão Descripç. f.* 44. „ *parece que os homens variárão os marmores com artificio* „ *i. e.* lhes derão varias còres: daqui *variado*, *i. e.* de varias còres (variegatus) § v. n. Mudar-se, não seguir o mesmo sistema, estilo, teor, proceder de diverso modo; não ser conforme comsigo mesmo; ser diverso *v. g.* „ *varião as estações*; *as circunstancias*, *os gostos*, *opiniões.* § Alternar, sent. at. *v. g.* „ *variar o trabalho com o ocio.* § *Variou a fortuna*, mudou-se. § Mudar de partido, bando. § *Variar a agulha*, inclinar-se, ou declinar *v.* § Desconformar *v. g.* „ *varião os pareceres v.* desvairar, desvariar. §—se, Mudar-se alternadamente „ *espera assim que a sorte se varie* „ *Lobo Peregr. L.* 2. *J.* 3.

VARIAVEL, adj. sujeito a variar, a variedade, mudavel *v. g.* „ *homem*—, *estação*—

VARICES *v.* varizes.

VARICOSO, adj. que tem varizes.

VARIEDADE, f. f. a qualidade de ser vario. § Diversidade. § Multiplicidade de coisas diversas. § Inconstancia v. g.—dos homens, fortunas, estações, ou tempos.

VARIEGADO, adj. de varias còres, raias, pintas, manchas; p. usado.

VARINA, f. f. embarcação estreita de remos. *D. Franc. Manuel.*

VARINEL *v.* barinel.

VARINHA, f. f. dim. de vara. § *Ter*—*de condão*, ser feliz.

VARIO, adj. diverso de outro *v. g.* „ *còres varias*, *varias nações*, *dias varios.* § Mudavel, inconstante *v. g.* „ *vontade*—, *juizo*— § Inconstante nos ditos que desconformão *v. g.* „ *a varia disposição da testemunha*, *homem vario. M. Conq.*

VARIZES, f. f. pl. dilatação das veias por algum esforço.

VARLETE, f. m. antiq. lacaio. *Ourem Diario f.* 598. *do* Inglez „ *varlet* „

VARONIA, f. f. o ser de homem, ou varão. § *Por varonia*, *i. e.* por macho *v. g.* „ *descender por varonia.*

VARONIL, adj. de varão, de homem esforçado *v. g.* „ *animo.* § De homem feito, e robusto, masculino *v. g.* „ *voz varonil*, *idade*—

VARONILIDADE, f. f. idade de varão, homem feito. § A qualidade de ser varonil.

VARONILMENTE, adv. com esforço de varão.

VARRÃO, f. m. porco não capado, para fecundar.

VARREDOR, f. m. o que tem officio de varrer.

VARREDORA, *rede*—, que arrasta, e traz muito peixe, grande, e rasteira, ajunta o peixe, e o faz saltar da agua, vai pregada por baixo do barco. § *He huma rede varredora*, *i. e.* nada lhe escapa, tudo leva.

VARREDOURO, f. m. vassoura de forno.

VARREDURA, f. f. o ato de varrer, o que se tira varrendo.

VARRER, v. at. limpar o lixo, poeira, fragmentos com a vassoura. § f. *O vento varre*,

ou leva a areia da praia. § Tirar *v. g.* „ *varrer da memoria.* § Levar *v. g.* „ *a artelharia, os tiros, os golpes da espada varrêrão tudo, i. e.* fizerão desapparecer os circunstantes. § *Varrer o chão com vestido roçagante. Viriato, i. e.* ir arrastando.

VARRIDO, part. pass. de varrer. § f. *Doido*——, completo, sem ponta de juizo.

VARZEA, s. f. vargem, campo, planicie cultivada, semeada *v. g.* „ *varzea de pães, arrozes, &c.* § Campo plano, sem altibaixos. *Brito Geograf.*

VASA, s. f. o fundo do rio, ou mar, e de ordinario se diz da terra, ou lodo molle, e atolladiço. *Barros*; daqui „ *ficar na vasa*; f. parar, não ir á vante, ficar atalhado. § *Vasa* por base. *Arte da Pintura f.* 44. § No jogo, as cartas de que se descarta cada vez a roda dos parceiros, e são tantas como o numero das cartas, que se dão a hum. § *Deixar fazer vasas, i. e.* deixar participar de algum comodo, conseguir alguma utilidade. § *Vasas v. pistoletas* no jogo.

VASADO, part. pass. de vasar *v.*

VASADOR, s. m. ferro de correeiros, com que fazem buracos redondos.

VASADURA, s. f. a agua que se vasa, e despeja.

VASANTE, part. pass. de vasar, *maré vasante*, oppõe-se a *enchente.* § subst. *Na vasante da maré, i. e.* quando vasa. § *Vasante da Lua*, o minguante. *Veiga Ethiop. f.* 27. *v.* § *Dar vasante aos que se vinhão confessar, i. e.* vasão, despachalos, confessalos. *Veiga Ethiop. f.* 56. v.

VASÃO, s. m. o ato de esgotar a agua de algum vaso onde está reprezada. § f. Extracção, exportação, saca, saida *v. g.* „ *as drogas tem vasão para Turquia. Godinho.* § Expedição aos negocios, desembaraço delles com a sua conclusão *v. g.* „ *dar vasão aos requerimentos, e a todo serviço da casa. v. Arraes* 2. 20.

VASAR, v. at. tirar, deixar correr, soltar o liquido do vaso, tanque, poço. § *Vasar as carnes do sangue*, sangralas, esgotalas delle. *Arraes* 3. 13. § *Vasar hum olho*, quebralo, extrair-lhe o bugalho, ou os humores. § *Vasar a parede*, fazer nella algum vão, e assim vasar qualquer peça solida, cavando-a, e deixando-lhe a tona. § *Obra de ourives vasada, i. e.* feita em frasco de metal derretido. § *Vasar*, ir dar, ou encalhar na vasa. *Lucena*, senão vem errado o lugar por varar. § *Varar*, passar de parte a parte *v. g.* „ *vasou-lhe as coixas com hum tiro* „ *Goes Cron. Man.* 4. *p. c.* 53. *vasar a lança em alguem* „ traspassallo com ella. *Castan.* 2. *f.* 237. § Sair *v. g.* „ *vasou pela porta. Barros, e Fernão Mendes c.* 65. § *Vasar*, dar largamente *v. g.* „ *vasar mais livremente do teu, que do publico* „ *Pinheiro* 2. *f.* 74. §——se, no fig. Descobrir o segredo. § *Vasar-se o sangue das veias, ou vasar sangue de, i. e.* soltar se, e soltar. §——se, Ficar vasio *v. g.* „ *vasou-se a estancia da gente que a guarnecia* „ *F. Fereira L.* 2. *f.* 69. *v.*

VASCA, s. f. movimento convulsivo. *Sagramor* 1. *p. c.* 26. *f.* 112. „ *fazia o cavalleiro ferido vascas como o peixe logo que se pesca.* § *Fazer vascas a alguem sobre alguma coisa*, mostrar que della recebe grande desgosto, e angustia. *Eufr.* 3. 2. *mortaes vascas* „ 2. *Cerco Diu f.* 280.

VASCOLEJADO, part. pass. de vascolejar.

VASCOLEJADOR, adj. que vascoleja. § f. *A riqueza he de si mesma inquieta, e vascolejadora* „ *H. Pinto.*

VASCOLEJAR, v. at. mover, sacodir o liquido que está em algum vaso, e levantar-lhe o pé, ou sedimento. § f. Perturbar, inquietar. *H. Pinto* „ *vascolejar o soffrimento.*

VASCONÇO, s. m. f. linguagem embaraçada, irregular, inintelligivel. *Barros.*

VASCOSO, adj. que tem vascas, anciado, convulso.

VASCUENÇO *v.* vasconço.

VASCULHO, s. m. basculho, vasoura pegada numa vara, para limpar fornos, os tetos da casa, &c. § f. Coisa, ou pessoa muito suja.

VASEIRO, adj. *veado*——, de casta pequena, e não real.

VASIADOR, adj. *cavallo*——, de má medra.

VASILHA, s. f. vasos do serviço de casa. § Navio, vaso. *Barros.* § *Cheirar á vasilha*, ter o bafio do vaso onde esteve. § *He má vasilha*, fr. fam. máo homem. § Da linguagem Portugueza mal fallada pelo estrangeiro dizemos que *cheira á vasilha.*

VASIO, adj. vão, despejado *v. g.* „ *o vaso* ——*do liquido, ou coisa que continha; a casa* ——*de gente, e moveis.* § Vão, não solido, aereo. *Vieira* „ *nomes vasios, a que o mundo chama honra.* § *Os vasios, i. e.* hypocondrios. § *Pagar os altos de vasio*, no fig. ser tolo. § *O vasio da barriga*, os ilhaes. § *Espaços vasios*, o vacuo. § it. Os tempos de ocio, e desoccupação. *Pinheiro* 2. *f.* 147. „ *espaços vasios, e despejados de negocios.* § *Nenhum lugar foi vasio de lisonjas* „ *i. e.* onde não houvesse lisonja.

Pinheiro 2. 103. § *O gigante vasio do sangue, que se lhe vasara pelas feridas* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 133.

VASO, s. m. vasilha, peça de serviço em que se guardão liquidos, como frasco, copo, taça, panella, cantaro; vaso de terra para flores, &c. § *Vaso terreno*, no f. o corpo humano. § ,, *O peito he vaso pequeno para tanto bem* ,, *Camões*. § *O negro vaso*, *i. e.* a sepultura, a urna, tumulo. *Camões*. § *O homem vaso de nequicia*, *i. e.* máo de seu, e sua colheita. *Camões*. § *Os vasos do corpo humano*, a parte que contem os liquidos como as veias, arterias. § *O vaso da mulher*, *i. e.* o orgão da geração. § Constellação *v.* copo. § *Vaso*, navio, barco, ou náo. *Barros*. § *Vasos* (*na antiga construcção Nautica*) peças, em que se sostinha o casco do navio, a envasadura. *Castanheda L.* 5. *c.* 37. ,, *mandou tirar a galé para baixo de hum alpendre, e a poz alli sobre huns vasos para que durasse para sempre.*

VASQUEJAR, v. n. ter vascas, ou convulsões.

VASQUEIRO, adj. que causa vascas, ancia, afflição. *Eufr.* 3. 4. ,, *lançai-lhe a conta sem a hospeda, e olhai não vos saia vasqueiro.* § *Dar vasqueiro, e não em cheio*, *i. e.* de esguelha. *Cron. do Condest. f.* 53.

VASQUINHA, s. f. saia á antiga com muitas pregas em roda da cintura. *Eneida* 11. 139.

VASSALLAGEM, s. f. a quallidade de vassallo, e obrigações annexas a ella; *fazer*——, *reconhecer*——, *i. e.* reconhecer-se por vassallo. *Castan.* 2. *f.* 111. § Multidão de vassallos. *P. P.* 1. *c.* 13. *f.* 58.

VASSALLO, s. m. o sujeito, subdito a respeito do Soberano. § Antigamente os senhores, e grandes tinhão *vassallos*, sobre os quaes gozavão de certos direitos, e o Senhor Rei D. João 1. os tomou para si aos grandes. *Cron. do Condest. c.* 63. *e Cron. delRei D. J.* 1. *p.* 2. *c.* 73. ,, *havião vassallos da* 1. *classe, e erão os grandes; da* 2. *que erão seus filhos, e recebião certas contias, ou maravedis, ditos acontiados, e nestes fez D. J.* 1. *a alteração que vem na Cron. p.* 2. *c.* 73. *os fidalgos da* 3. *classe erão homens, que tinhão certa renda, e erão obrigados a ter cavallo, e armas, segundo o Censo que fez D. Fernando, D. Afonso* 5. *e elRei D. Manuel*, e destes se entende a Ordenação ,, *se for vassallo, e dahi para cima* ,, e estes se contrapóe ao *peão*, e delles começa o primeiro gráo de nobreza. *v. Orden. L.* 5. *T.* 139. *e Severim Not. Disc.* 3. § 21.

VASSOURA, s. f. molho de palhas, ou cabello para varrer.

VASSOURADA, s. f. golpe de vassoura.

VASSOURINHA, s. f. dim. de vassoura.

VASTAÇÃO, s. f. assolação, estrago. *Varella.*

VASTADOR, adj. destruidor, assolador. *Arraes* 3. 33. ,, *leões vastadores.*

VASTAMENTE, adv. ampla, muito largamente.

VASTEZA, s. f. vastidão. *Viriato* 18. 11.

VASTIDÃO, s. f. grande, e muito dilatada extensão *v. g.* ,, *a vastidão do Oceano* ,, *Vieira*. § *A vastidão de seus corpos*, *i. e.* a grandeza enorme. *Brito.*

VASTO, adj. de grande, e dilatada extensão *v. g.* ,, *espasso*——, *campo*——, *mar*——, *atmosfera*——§ Grande enormemente *v. g.* ,, *corpo*——*da baleia, do elefante.* § Dilatado *v. g.* ,, *vasto campo me dá o assumpto.*

VATE, s. m. poeta. § Profeta. *Naufr. de Sepulv. c.* 6.

VATICINADO, part. pass. de vaticinar.

VATICINADOR, s. m. o que vaticina.

VATICINAR, v. at. profetizar, predizer, adivinhar. *Ulissea* 2. 90.

VATICINIO, s. m. profecia, predição do vate. § *Portug. Restaur.* annuncio previo do que se prevê, e conjectura.

VAYS, por *ides* do verbo *Ir. Palm. p.* 1. *c.* 2. *freq.*

VAZA, VAZADO, &c. *v.* com *vasa*——

VEA.

VEA, s. f. vaso do corpo humano por onde anda o sangue, sem pulsação. § Nas minas a parte dellas onde está o metal, ou coisa que se tira *v. g.* ,, *a veia do oiro vai muito profunda.* § Sangue, geração *v. g.* ,, *homem de alta veia.* § *Veias no marmore*, os perfiz das malhas de varias côres. § *Ter veia de poeta*, *i. e.* engenho poetico. § *Ter veia de doido*, tocar de doido.

VEAÇÃO, s. f. caça brava do monte. *Barros L.* 3. *c.* 8. carne do animal morto em montaria.

VEADO, s. m. animal bravio de caça quadrupede, com cornos ramosos.

VEADOR, s. m. *v.* vedor, hoje dizemos ainda *Veador da Rainha, dos Infantes.*

VEADORIA, s. f. officio de veador.

VEASINHA, s. f. dim. de veia.

VECEJAR *v.* vicejar.

VECTAÇÃO, s. f. andadura a cavallo, ou em sege, ou carro. *Severim.*

VECTOR, adj. *raio vector*, he a recta terminada no centro da Orbita, e no planeta, a qual se concebe como levando o planeta do centro á sua Orbita. t. Astronom.

VEDADO, part. pass. de vedar.

VEDALHAS, s. f. pl. Beir. a joia que o padrinho dá á noiva sua afilhada no dia do noivado.

VEDAR, v. at. tolher, atalhar, tomar, impedir *v. g.* „ *vedar o sangue*, *a entrada do humor*. § *Vedar a entrada em algum lugar*, daqui „ *termos vedados* „ *i. e.* sitio cuja entrada he defeza. *Ulissea* 3. 45. *a inferna região vedada aos vivos*, *i. e.* onde elles não podem entrar. § Prohibir, defender *v. g.* „ *a lei veda* „ *H. Pinto.*

VEDOR, s. m. mordomo da casa. § Inspector, e director dos negocios, e fazenda, de obras. § O que tem inspecção, e faz prover do necessario *v. g.* „ *vedor dos exercitos*, *das obras*. § *Vedor d'agua*, homem de quem o vulgo crè que vè os sitios onde ha fontes encobertas.

VEDORIA, s. f. officio de vedor. § Junta de vedores. § Casa onde elles se ajuntão.

VEGADA, s. f. antiq. vez.

VEGETAÇÃO, s. f. o crescimento, e conservação das plantas, e arvores.

VEGETAL, adj. que vegeta. § Que pertence á classe das plantas.

VEGETANTE *v.* vegetal.

VEGETAR, v. at. nutrir, fazer crescer, e viver a planta. *Insul.* 7. 32. § v. n. Ir vivendo, e crescendo a planta por meio dos sucos nutriticios.

VEGETATIVO, adj. que vive por vegetação, vegetante, vegetal. *Vieira.*

VEGETO, adj. bem nutrido, robusto *v. g.* „ *corpo*—— § Que faz vegetar *v. g.* „ *força*——, *calor*——

VEHEMENCIA, s. f. impeto, violencia, grande energia v. g. das paixões, do discurso oratorio, da dor.

VEHEMENTE, adj. impetuoso, forte, activo, muito energico *v. g.* „ *dor*——, *eloquencia*——, *paixão*—— § *Presunções*—— em Direito, muito fortes.

VEHICULO, s. m. Med. os vasos da circulação. § O liquido que leva alguma coisa de mistura comsigo.

VEIA, melhor ortogr. que vea.

VEIO, melhor ortogr. que veo; subst. *v.* veo.

VEIRADO, adj. do Brasão, ornado de veiros.

VEIRO, s. m. pl. do Brasão, formão-se os *veiros* lançando-se em huma faixa huma risca columbreada, e dando depois a huma, e outra parte as côres que na Arte se declarão.

VELA, s. f. rolo de cebo, cera, espermacete, com pavio para dar luz. § *Vela do navio*, o panno de treu que se abre ao vento, e serve de impellir o navio, communicando o impulso do vento aos mastros. § *Dar á vela*, começar a navegar, e *fazer o navio vela*, começar a navegar. *Amaral f.* 47. *v.* „ *andar á vela* „ *desfraldar*, *desferir*, *desencolher as velas*, *colhelas*, *recolhelas*, *amainalas*, *tomalas*; *meter vela*, *ou pannos nos mastros.* § *As velas* f. os navios. *Sá Miranda.* § A pessoa que vigia, e vela, sentinella; *passar á vela a noite*, *i. e.* sem dormir; *estar em vela*, desperto, vigiando. *Lucena.* § *A primeira vela*, na primeira vigia, no primeiro quarto da noite. *M. Lusit.*

VELACHO, s. m. vela do mastro de proa entre o traquete, e joanete, t. Naut.

VELADO, adj. coberto com veu *v. g.* „ *rosto velado* „ *Arraes* 3. 13. § Vigiado. § Passado sem dormir *v. g.* „ *noites veladas.*

VELADOR, s. m. o que vigiava, estava de sentinela de noite. *Leão Cron. J.* 1. § Páo com seu pé, e huma roda no outro extremo, posto a prumo onde se põe a candeia, ou vela.

VELADURA, s. f. o ato de velar de noite.

VELAME, s. m. as velas de hum navio, ou aparelho dellas para os navios *v. g.* „ *treu para velame* „ *Castan.* 2. *f.* 165. „ os velames. § Veu, coisa que encobre. *Arraes* 3. 13.

VELANÇA, s. f. antiq. veladura.

VELAR, v. at. cobrir com veo, pôr veo na cabeça como se fazia aos noivos, e aos crismados. *Sagramor* 1. *p. c.* 48. *Prov. da Hist. Geneal.* fallando do casamento do Duque de Bragança. *M. Conq.* 10. 65. „ *velava a nuvem negra*, *a face bella*, *i. e.* encobria como o veo faz. § *Velar as armas*, era ceremonia que fazião os cavalleiros passando huma noite despertos em vigia das armas com que se havião de armar dentro, ou junto de alguma igreja. § Vigiar alguma coisa de que se nos deu a guarda *v. g.* „ *velar o castello*, *a praça. Leão Cron. J.* 1. § f. *Velar por alguma coisa*, ter cuidado nella. § v. n. Passar a noite sem dormir. §——se, Vigiar-se, acautelar-se. *Eufr.* 1. 3. *Sá Mir.* „ *Carta* 5. *est.* 38. „ *velai-vos deste oiro* „ 2. *cerco de Diu f.* 228. „ *Chaul velava-se receiando a vinda do inimigo* „

VELEADO, part. paff. de velear.
VELEAR, v. at. prover de velas o navio. *v. Caminha Contrato de Fretamento „ náo estanque, e bem veleada.*
VELEJAR, v. n. navegar á vela. *F. Mendes c.* 147.
(VELEIRA, f. f.) (VELEIRO, f. m.) peffoa que faz velas.
VELEIRO, adj. que anda bem á vela. *Lucena.* § *Soldado*——, armado á ligeira.
VELETA, f. f. grimpa que fe póe no alto dos edificios. *Leitão.*
VELHACADA, f. f. junta civil de velhacos. § Acção de velhaco.
VELHACAMENTE, adv. com velhacaria.
VELHACARIA, f. f. acção de velhaco. § Acção deshonesta, lafciva.
VELHACAZ, adj. augm. de velhaco. *Barros Gram. f.* 87.
VELHACO, f. m. o que engana com dolo não comprindo a promeffa. § Lafcivo.
VELHACOUTO *v.* valhacouto.
VELHADA, f. f. coifa de velhos, antigualhas, velhice.
VELHÃO, adj. aument. de velho.
VELHAQUEAR, v. n. fazer velhacarias. § Fazer acções libidinofas. *B. P.*
VELHAQUESCO, adj. de velhaco. § Chulo com equivocos lafcivos *v. g.* „ *estilo*——, fraze.
VELHAQUINHO, adj. dim. de velhaco.
VELHICE, f. f. a idade do velho, ancianidade. § Dito, acção, eftilo velho, antiquado. *Eufr.* 1. 1. „ *não caias neffa velhice* „ *i. e.* não faças tal coifa hoje reprovada.
VELHO, adj. aquelle cuja idade já declina da varonilidade, ancião. § Não novo, não moderno. § Que já não he novidade *v. g.* „ *iffo he velho.* § *Contos de velha*, hiftoria fabulofa, e petas que as velhas contão. § *Soldado*——, exercitado por annos nas guerras, e ferviço militar. § *Defpir o homem velho*, pôr-fe em graça por meio dos Sacramentos apropriados. § *Estar no calçado velho*, *i. e.* em idade velha, não fer já para coifas que fazem os moços. § *Lua*——, *i. e.* minguante. § Ufado *v. g.* „ *roupa*——
VELHORI, adj. *cavallo*——, pardocimento.
VELHOSINHO, f. m. velho fraco, e cançado.
VELIFERO, adj. poet. que leva velas nauticas „ *as antenas*——„ *Eneida* 3. 123.
VELINHA, f. f. dim. de vela. § Tenta de cera para a uretra.
VELITES *v.* foldados veleiros. *Viriato* 9. 73.
VELIVOLO, adj. poet. que voa com as velas, epit. que fe dá aos navios. *Inful* 6. 113.
VELLEANO, adj. *Senatus. confulto*——, decreto do Senado Romano que difpunha que a mulher não fe podeffe valiofamente obrigar por outrem. *Orden.*
VELLEIDADE, f. f. efcolaft. vontade pouco efficaz. *Bernardes. Luz, e Calor.*
VELLICAÇÃO, f. f. Med. belifcão, ou pungimento para irritar, excitar. § Pungimento das particulas acres corrofivas.
VELLICAR, v. at. bellifcar, pungir t. Med. „ as particulas acres vellicão „
VELLO, f. m. o pello *v. g.*——„ *dos cordeiros*; f.—— *da barba longa* „ *Eneida* 9. 44. § Lã cardada, e empaftada. § *O vello de oiro do carneiro da Fabula, o fatal vello* „ *M. Conq.* 9. 31. § „ *A pelle com os vellos* „ *Arraes* 3. 12. *Eneida* 7. 21. „ *deitado fobre os vellos das victimas.*
VELLOCINO, f. m. carneiro com vellos de oiro da Fabula.
VELLOSO, adj. que tem vellos, e longa guedelha *v. g.* „ *o cordeiro, o leão*——, *o homem*—— *pelo corpo*; e fig. dizemos de certas plantas, e frutas. *Ferreira t.* 1. *f.* 224. „ *o uffo vellofo; homem*—— *Nobiliario, e Lobo Paft. Peregrino jornada II.* „ *o rofto largo, toftado, e vellofo por todas as partes. Eneida* 12. 98. „ *o vellofo ramo.*
VELOCIDADE, f. f. movimento veloz, rapidez. § O fer veloz. § A brevidade.
VELORIOS, f. m. pl. *v.* avelorios. § Uvas miudinhas, que não fervem para comer, nem para vinho.
VELOZ, adj. que fe move, corre, paffa com velocidade, apreffado, ligeiro.
VELOZMENTE, adv. com velocidade.
VELLUDO, f. m. feda com pello alto, vulgar. § *Flor velludo v.* Amaranto.
VENABLO, f. m. efpecie de dardo ufado na montaria. *Cofta.* § Arma, ou infignia militar que o Alferes trazia, e hia aprefentalla ao General quando entrava na praça.
VENAL, adj. que fe vende. § Que fe deixa peitar para obrar mal, que fe faz por peita, e dadivas corruptoras. § *v. g.* „ *Magiftrado venal, juftiça venal venal efcudo de nobreza, eloquencia venal*, a que fe emprega mal, por máo preço. § *Vida*——, que eftá expofta a traições da gente venal. § Venal, adj. da veia *v. g.* „ *fangue*——
VENALIDADE, f. f. a qualidade de fer venal. § O abufo de vender o que fe deve á juf-

justiça, ou ao merecimento, de torcer a justiça por peitas *v. g.* ,, *a venalidade dos cargos, e officios.*

VENATORIO, adj. que respeita á caça. § *A Venatoria, i. e.* a Arte da Caça. *Escola Decurial.*

VENCEDOR, s. m. ou adj. o que ficou vitorioso. § O que ganhou a causa, ou demanda. *Orden.* 3. 41. 5.

VENCELHO, s. m. atilho de palha para atar as paveas *v.* baraço. § *Em hum vencelho, i. e.* juntos. *Eufr.* 4. 5. *ao demo os dou a todos em hum vencelho.* § *B. Pereira* diz que *vencelho* he o gavião.

VENCER, v. at. levar a melhor do inimigo, ou contrario, que se desbarata na batalha, ou briga. §—— *em juizo*, ganhar a causa, ou demanda. § *Vencer em dias a alguem*, sobreviver-lhe. *V. do Arceb. Prologo.* § *Vencer em votos a outrem*, ter mais votos a seu favor. § *Vencer as paixões*, refrealas. § *Vencer o caminho*, chegar ao fim delle. § *Vencer a ave algum espaço voando*, chegar a elle, vingalo. § *Vencer soldo, soldada*, merecela pelo trabalho de certo tempo. *Orden.* § *O sono vence os homens, i. e.* apodera-se delles a pezar seu, e assim *as paixões vencem o homem, i. e.* fazem no obrar o que ellas mandão a pezar da resistencia, que elle lhes oppõe. *Barros elogio* 1. ,, *a menencoria vence os sabedores.* § *Vencer com as bombas a agua que o navio fazia, i. e.* dar cabo della, esgotala. *Amaral* 6.

VENCIDA, s. f. ir de vencida, ir vencido, e desbaratado. § *Levar de*——, ir seguindo o inimigo vencido. *Couto D.* 4. *L.* 6. *c.* 9.

VENCIDO, part. pass. de vencer. § s. *Vencido do sono*, do amor, &c. *Camões.* § Sojugado. § *Ficar vencido em juizo*, perder a demanda. *Orden.* 3. 45. 3. § Entre os vogaes em materias, que vão a votos, se diz que foi *vencido* aquelle parecer, que se acordou á pluralidade de votos *v. g.* ,, *foi vencido, que em tal caso se recorresse a elRei.*

VENCILHO *v.* vencelho.

VENCIMENTO, s. m. vitoria que alguem ganha. § O ser vencido. *Ferreira Epistola a Sá Miranda* ,, *teu vencimento foi huma victoria, i. e.* venceste com ser vencido.

VENCIVEL, adj. que se póde vencer; no fig. *difficuldade*——, embaraço. § *Ignorancia*——, a de que alguem se póde tirar por meio de sua diligencia inquirindo, averiguando.

VENDA, s. f. alheiação da coisa por certo preço. § *Pôr de venda, i. e.* expôr á venda; e fig. fazer venal. *Arraes* 1. 13. ,, *o interesse poz de venda imperios florentes, e* 3. 4. ,, *tudo he de venda, no estado corrompido.* § Taverna onde se vende. *M. Lusit.* 1. *f.* 334. § *Venda*, faixa de cobrir os olhos, que se punha ao que hia a morrer por justiça, ou sacrificado. *Eneida* 7. 55. § Insignia com que se representa a justiça, e nella a imparcialidade, e que se põe nos olhos ao amor, por symbolo de sua cegueira. § no s. Cegueira. *Vieira.*

VENDADO, part. pass. de vendar.

VENDAR, v. at. cobrir os olhos com a venda. § s. Escurecer, cegar, daqui ,, *a razão vendada* ,, *Barreto Vida do Evangelista.*

VENDAVAL, s. m. ou adj. *vento*——, Sul. *Pantaleão d'Aveiro.*

VENDAVEL, adj. que tem boa venda, e sahida. *Aulegrafia f.* 153.

VENDEDEIRA, s. f. mulher que vende nas praças, feiras, mercados. *P. P.* 2. *f.* 143. *v.*

VENDEDOR, s. m. o que vende alguma coisa.

VENDEIRA, s. f. mulher que vende em taverna.

VENDEIRO, s. m. homem que tem venda, ou taverna.

VENDER, v. at. alheiar alguma coisa por preço *v. g.* ,, *vender os seus frutos, mercadorias, atacadas, ou em retalhos, &c.* § *Vender a vida, a honra, a liberdade, i. e.* privar-se dellas por algum lucro, ou expolas a risco, e sujeitalas a arbitrio alheio. *Sá Mir. Carta* 5. ,, *vos vendeu a cobiça o mar bravo, e a ventos bravos* ,, § Trahir por peita *v. g.* ,, *Judas vendeu a Christo.* § *Vender seu engenho* ,, inculcar-se engenhoso. *Arraes* 1. 5. § *Vender se douto, ou por douto*, inculcar-se por tal, fazer que o tenhão nessa conta, posto que o não seja. *Eufr.* 5. 8. ,, *vender-se douto, e* 2. 7. ,, *vender-se com alguem por douto* ,, *vender-se por donzella* ,, *Leão Cron. J.* 1.

VENDIDO, part. pass. de vender *v.* § *Andar, estar, achar-se vendido, i. e.* enganado por outrem, contra os seus interesses, que o vendedor trahiu a hum terceiro. *Eufr.* 4. 2.

VENDIVEL, adj. que está para se vender. § Vendavel.

VENEFICIO, s. m. o acto de compôr, e dar venenos. *Arraes* 6. 9.

VENEFICO, adj. venenoso. § *Homem*——, preparador, e propinador de veneno.

VENENAR *v.* envenenar. *Elegiada f.* 79. *vers.*

VENENO, s. m. peçonha que ataca os princi-

ci-

cipios da vida por certas qualidades malignas, como são alguns fucos, o rofalgar, &c.

VENENOSIDADE, f. f. a qualidade de fer venenofo.

VENENOSO, adj. peçonhento.

VENERABUNDO, adj. com demonftrações de veneração.

VENERAÇÃO, f. f. refpeito, e honra que fe faz ás coifas fantas. § f. Profundo refpeito.

VENERADO, part. paff. de venerar.

VENERADOR, adj. que venera.

VENERANDO adj. digno de veneração. § De profundo refpeito.

VENERAR, v. at. haver-fe com veneração a refpeito de alguma coifa fanta. § f. Refpeitar, acatar muito.

VENERAVEL, adj. o que morreu em cheiro de fantidade, feitas certas provanças de fua virtude he declarado veneravel pela Igreja. § Venerando.

VENEREO, adj. concernente á copula carnal, á fornicação *v. g.* ,, *acto*——, *appetite*——, *Cofta*.

VENERO, adj. poet. de Venus ,, *a venera eftrella* ,, *Elegiada f.* 241.

VENETA, f. f. veiafinha de loucura *v. g.* ,, *deu-lhe na veneta fazer iffo*.

VENEZA, f. f. Cidade muito rica de Italia ,, *dar*, *ou prometter veneza*, f. i. e. grandes coifas, e thefouros.

VENIA, f. f. licença, permifsão *v. g.* ,, *pedir venia* ,, *Arraes* 8. 19. ,, *com venia de tão abalizado autor* ,, *i. e.* perdão.

VENIAGA, f. f. mercadoria vendivel. *Barros*, *levar de*——, *trazer de veniaga*, *i. e.* para commercio. *F. Mendes*.

VENIAL, adj. *peccado*——, que não mata a alma, nem fe pune com penas eternas. § Digno de facil perdão.

VENIALIDADE, f. f. a qualidade de fer venial. § f. Erro leve, defcuido perdoavel. *D. Francifco Manuel*.

VENIALMENTE, adv. *peccar*——, não mortalmente. § Por graça, paffatempo *v. g.* ,, *dizer alguma coifa*——, fem intento de offender. *Eufr.* 3. 4.

VENIDA, f. f. idas, e venidas, idas, e vindas, diligencias no f. confegui iffo fem tantas idas, e venidas. § *Venida*, t. Milit. forpreza do inimigo, ataque imprevifto. *Viriato* 16. 44. *v. avenidas*. § Ataque, ou golpe para ferir, no jogo da efpada. *T d'Agora f.* 50. *v.* ,, *todas as venidas tem fuas contras* ,,

VENOSO, adj. que tem veias.

VENSI, antiq. por bem fi, ou outrofim.

VENTA, f. f. o buraco do nariz.

VENTAJADO *v.* avantajado.

VENTAGEM, f. f. (ou *vantagem* de *avante*) dianteira, e no f. melhoria, fuperioridade, excesso, a refpeito de outro, no lugar, pofto, fitio, qualidades, partes *v. g.* ,, *o inimigo tinha fobre nós a vantagem do pofto*, *numero*, *e vento* ,, *fazia vantagem a todas na formofura* ,, *i. e.* era mais formofa de todas; *fazia-lhe vantagem nos annos*, *i. e.* era mais velho. § Lucro, partido grande. § *Levar vantagem*, *ou fazer vantagem*, avantejar-fe, exceder. *V. do Arceb.* 1. 5. *M. Lufit.* § *Dar vantagem a alguem*, fer-lhe inferior. *Eufr.* 1. 1. § *Ser d'avantagem*, *i. e.* melhor. *Eufr.* 4. 2. ,, *he tanto d'avantagem feguir a Religião*, *de feguir o mundo*, *como da verdade á mentira*. § *De ventagem*, *i. e.* fuperior, mais. *Couto* 4. 6. 9. ,, *como o numero era tão defigual*, *e de ventagem de* 200. *velas*. *Pinto Pereira* ,, *além defta perda fe tinha com muito de ventagem a outra da quebra*... *L.* 2. *f.* 149. *Arraes* 1. 16. ,, *por caufa da vantagem do calor* ,, *i. e.* excesso a refpeito de outro. § *Levar*——, fer de melhor condição *v. g.* ,, *levar ventagem na vida*, *que fe leva melhor que outrem* ,, *Barros Elogio* 1. § *De ventagem*, *i. e.* fuperior *v. g.* ,, *tira-fe marmore de ventagem de outros*, *i. e.* melhor que os outros. *Leão Defcripção f.* 45. *v.*

VENTAJADO, part. paff. de ventajar *v.* aventajado, ou avantejado.

VENTAJAR-SE *v.* avantajar-fe. *Ulifipo f.* 186.

VENTAJOSO, adj. que traz ventagem. § f. Util, proveitofo.

VENTANA *v.* ventanilha.

VENTANEAR, v. at. abanar, excitar vento ,, *o penacho ventanea as ancas do cavallo* ,, *Fenix da Lufitania L.* 9. *eft.* 14.

VENTANIA, f. f. vento forte. *Barros*.

VENTANILHA, f. f. abertura da meza do taco, por onde entra a bola.

VENTAR, v. n. haver vento *v. g.* ,, *venta do ful*. § *v.* Aventar. § *Ventou-lhe*, *ou foprou lhe a fortuna*, *i. e.* foi-lhe profpera. § *Se lhes ventaffe* no fig. fe tiveffem favor, boa conjunctura. *Aulegraf. f.* 166.

VENTE, part. pref. *de ver*, *fazer*——, *i. e.* vifivel, palpavel, evidente.

VENTILAÇÃO, f. f. expofição ao ar livre. § Movimento caufado no ar para renovar o dos apofentos, &c. § ——*da queftão*, difcufsão.

VENTILADO, part. paff. de ventilar.

VENTILANTE, part. pref. de ventilar, que ondea á discrição do vento. *Eneida* 8. 65. „ *as comas ventilantes.*

VENTILAR, v. lat. arejar. § Introduzir ar novo, movendo o que estava no lugar fechado. § Mover o vento, ou ar com as azas. § *Ventilar a arteria*, moderar a circulação com sangria leve. § *Ventilar a questão*, discutir. *V. do Arceb.* 2. *c.* 32.

VENTINHO, f. m. dim. de vento.

VENTO, f. m. o ar movido, e correndo com mais ou menos força, *hum vento*, na fraze naut. são os $\frac{4}{4}$ do rumo, *meio vento*, são $\frac{2}{4}$: $\frac{1}{4}$ *do vento*, he hum rumo apartado d'outro 11. 15.' § *Vento em popa*, ou pela poupa, no fig. *ir alguma coisa vento em popa*, *i. e.* prosperamente segundo desejamos. *Vieira Cartas.* § *Vento tezo*, *fresco*, *rijo*, *em poupa*, *ponteiro*, *pelo olho*, *a huma larga*; *pé de vento*; *enfunar-se o vento na vela*, quando a enche; *vento de cima*, ou da terra; *vento escasso*, ou fraco; *vento feito*, duravel, e favoravel. § f. *Em quanto ventar este vento*, *i. e.* em quanto as circunstancias forem as mesmas. *Eufr.* 5. 3. § *Fallar de vento*, *i. e.* sem fundamento. *Ulisipo f.* 8. *v.* § *Vento do canhão*, a maioria que tem o diametro da boca da peça, a respeito do diametro da balla. § *O vento da bombarda*, *i. e.* a impressão que a balla faz no ar. *P. Pereira* 2. *f.* 99. § *Boi achado do vento*, *i. e.* perdido, a que se não sabe o dono. *Orden.* § *Vento dos corpos*, flato. § *Vento* no f. vaidade, váagloria. § *Cão de bom vento*, bom ventor. § *Levar o mesmo*——, *i. e.* o mesmo caminho, estilo, fortuna. § *Moça do vento*, nos Conventos, a que não tem ama certa. § *Beber os ventos por alguem*, ter-lhe muito amor, fazer por elle muitos excessos. *Eufr.* 3. 3. § *Dar vento*, ajudar a sahir, passar, dar passada *v. g.* „ *toda a industria não dava vento ao canhão que estava enterrado* „ *i. e.* não o podia arrancar, e fazer sahir dalli. *v.* 2. *Cerco de Diu f.* 181. § *Dar vento a alguem*, *i. e.* louvor vão que ensoberbece. *Arraes* 3. 1. *e* 9. 13. „ *vento popular*, a aura popular „ *a morte honesta não cura de vento popular.* § *Mostrar alguem o vento que traz*, *i. e.* os seus intentos. *Eufr.* 3. 3. § *Furtar o vento a alguem*, metelo em coisa de que se saia mal, por falta de uso, exercicio, ou descostume. *Eufr.* 3. 2. § *Mover-se com todos os ventos*, ser inconstantissimo.

VENTO', f. m. peça acharoada da China com hum escritorio, e huma só porta.

VENTOINHA, f. f. bandeirinha de ver a direcção do vento, que se muda com elle.

VENTOR, f. m. cão de bom faro, que descobre, e rasteja bem a caça.

VENTOSA, f. f. vaso de metal, ou vidro, cujo ar interno se rarefaz por meio de huma estopa queimada, e applicando-se pela boca á carne prende nella, dilatando-se o ar interno do corpo, por achar menos resistencia no ar da ventosa; applicão-se muitas vezes sobre as sarjas. § Aos barretes dos Jesuitas chamavão ventosas.

VENTOSIDADE, f. f. vapor ventoso do corpo animal: *enchendo-se as feridas de ventosidade* „ *Palm. p.* 2. *c.* 167.

VENTOSINHO, f. m. dim. de vento.

VENTOSO, adj. exposto ao vento. § Sujeito a ventos. § Cheio de vento *v. g.* „ *folle*——*Eneida* 8. 108. *apostema*—— § Vaidoso, vão *v. g.* „ *homem ventoso*; *jactancia*——*Arraes* 5. 20. „ parvos ventosos „ *Ferr. Bristo* 2. *sc.* 1. *ambição*——*H. Pinto f.* 546. *col.* 2. *f.* 65. „ *nação*——

VENTRE, f. m. a parte do corpo onde estão as tripas, ou intestinos, o estomago, e visceras. § f. Barriga, prenhez, ou parto. § „ *O filho segue o ventre* „ *i. e.* fica da condição civil da mão, i. e. livre, ou escravo, segundo ella he livre, ou cativa. *Arraes* 4. 9. „ *os filhos dos não cidadãos seguião o ventre.* § Bojo do vaso, concavidade da lapa, caverna. *Elegiada f.* 46. *v.* § *Ventre do Dragão na Lua*, são os dois pontos da orbita em que a Lua tem a maxima latitude, e dista 90 gráos dos Nodos, ou Nós.

VENTRECHA, f. f. *a*——, *i. e.* a posta ventrisce.

VENTRICULO, f. m. Anatom. o estomago. § f. Cavidade, ou bolsa como o estomago v. g. ventriculos do cerebro.

VENTRINHO, f. m. ventre pequeno.

VENTRISCA, f. f. a posta do peixe immediata á cabeça.

VENTURA, f. f. risco, perigo, fortuna boa, ou má *v. g.* „ *hum triste coração posto em ventura* „ *i. e.* em risco, perigo do que a sorte der. *Eufr.* 3. 4. *Albuq.* 1. *p. c.* 29. *Barros*; *pòr em ventura*, arriscar, expòr a boa, ou má sorte. § *De ventura*, *i. e.* por acerto, acaso. *Ourem Diario f.* 602. § Boa sorte, dita, boa fortuna. § *Este homem he todo boa fortuna* „ *i. e.* sempre jovial, alegre. *Eufr.* 3. 5.

VENTUREIRO *v.* aventureiro. *Leitão Miscellan.*

VENTURINA, f. f. pedra fina, a que he parecida huma vulgar feita de vidro fundido

transparente ; e combinado com limalha de latão, ou cobre.

VENTUROSAMENTE, adv. com ventura, e de ordinario se diz por ditosamente.

VENTUROSO, adj. arriscado. § Afortunado, ditoso, feliz.

VENUS, s. f. Deusa fabulosa da formosura. § f. *He huma Venus*, *i. e.* muito formosa. § Na Quimica, o cobre. § *Monte de Venus*, na Quiromancia, eminencia na raiz do dedo da mão. § Na Anatom. *monte de venus*, a prominencia abaixo do embigo, e sobre a natura das mulheres.

VENUSTADE, s. f. grande formosura. *Leão Descripção* ,, *a venustade no parecer.*

VENUSTO, adj. muito formoso.

VEO, s. m. peça de lençaria, ou seda muito rara, de cobrir o rosto, deixando ver por ella, e ser visto o objecto que cobre. § Na fizionomia do moribundo dizemos que *se estende o veo pallido, e mortal. Naufr. de Sepulv.* ,, *e hum veo de pura, intacta, e suave rosa fica estendido pelo rosto da donzella pudibunda*, *i. e.* torna-se pallido o rosto, ou rosado. § *Deitar o veo da decencia sobre os objectos torpes*, *i. e.* não os tratar, ou expôr de todo em todo nús.

VER, v. at. conhecer os objectos externos por meio dos olhos. § f. Conhecer. § Reparar, attentar, considerar. § Observar, notar. § *Fazer ver*, mostrar, demonstrar, provar, convencer. § *Ver-se ao espelho.* § *Ir ver mundo*, viajar. § *Ver-se em algum estado*, achar-se, ou estar nelle. § *Viu a sua*, *i. e.* achou a boa occasião, opportunidade. *Eufr.* 2. 7. *Castan.* 8. *f.* 27. ,, *não via a sua*, *i. e.* não achava o tempo favoravel ao seu intento. § *Ter de ver com alguma coisa*, *i. e.* relação, connexão com ella, ou alguma razão de obrigação, fazer-se inspector della. *Eufr.* 2. 7. § *Olhai por vossa alma, e não tenhais de ver com a minha* ,, *Arraes* 1. 20. § Estar confinante com outra coisa *v. g.* ,, *esta Provincia vè pelo sertão os altos montes do Peru. Amaral* 5.

VERACIDADE, s. f. a qualidade de ser verdadeira a pessoa, facto, ou successo.

VERANICO, s. m. verãosinho, dias calmosos pelo S. Martinho. *Vieira Cartas.*

VERÃO, s. m. a estação que se segue á primavera.

VERÃOSINHO, s. m. veranico.

VERAS, deveras, adv. com verdade. § Seriamente, e não por brinco, ou jogo. § *Vede se são veras, ou burlas*, *i. e.* coisas serias, ou brincos. § *Veras* oppõe-se a *ficção, hypocrisia, dissimulação.*

VERATRO, s. m. eleboro negro venenoso. *Elegiada f.* 134. *v.*

VERAZ, adj. veridico.

VERBA, s. f. artigo do contexto de alguma escritura *v. g.* ,, *huma verba do testamento, do contrato, lei, estatuto* ,, *M. Lusit.* § Declaração que se faz em alguma escritura.

VERBAL, adj. feito de palavra *v. g.* ,, *promessa*——, *injuria*——§ *Nome*——, que se deriva do verbo v. g. os infinitos, e abstractos v. g. attenção de attender, &c.

VERBALMENTE, adv. de palavra.

VERBASCO, s. m. huma herva adstringente officinal.

VERBENA, s. f. orgevão. *Eneida* 12. 28.

VERBERÃO *v.* orgevão.

VERBIGRATIA, t. Lat. i. e. por exemplo.

VERBO, s. m. parte da oração com que declaramos a percepção da alma, ou os seus desejos, e juntamente o attributo do sujeito, a pessoa delle, o tempo da existencia do attributo, &c. v. g. amo, que val *eu, sou amante*, ama, ou, sè amante. § *Pòr o verbo no cabo*, fechar os periodos com o verbo, segundo a construção latina, e viciosa entre nós, ao menos affectada. *Eufr. prol. e Lobo.*

VERBOSIDADE, s. f. a qualidade de ser verboso. § Grande copia de palavras.

VERÇA *v.* versa.

VERÇUDO, adj. mal assombrado, e crespo, carrancudo. *Eufr.* ,, *o villão he muito verçudo.* § Muito povoado de pello, ou folha *v. g.* ,, *homem muito verçudo da barba, e sobrancelha. Lobo Corte D.* 8. ,, *as arvores do cravo da India são muito grandes, versudas, e pontiagudas* ,, *Couto* 4. *D. L.* 7. *c.* 9. *f.* 138. *col.* 2.

VERDACHO, s. m. tinta verde tirante a còr de canna. *Arte da Pintura.*

VERDADE, s. f. dicto, facto verdadeiro, conforme á natureza das coisas, que por esse dito representamos, conforme ao que se passou, conforme ao que entendemos. § Principio verdadeiro, theorema demonstrado. § Conformidade do juizo com as coisas que existem no ojeto sobre que elle se versa.

VERDADEIRO, adj. conforme á verdade *dito*——, *proposição*—— § Conforme a natureza das coisas em que ellas se representão quaes são, ou se concebem taes, ou quaes são *v. g.* ,, *exposição*——, *ideia*——, *juizo*—— § *Facto*——, que realmente aconteceu como se narra. § Que observa a verdade no que diz *v. g.* ,, *homem*—— § Perfeito *v. g.* ,, *a verdadeira virtude, ou justi-*

tiça. § Não falsificado, não imitado *v. g.*, *oiro verdadeiro.*

VERDE, s. m. huma das cores principaes, como a que tem as hervas viçosas, os limos, &c. § *O verde mar*, he mais claro; *verdegai*, claro, e alegre. § *Verde terra*, borax amarello, que se faz lançando agua em veias mineraes. § *Verde bexiga*, tinta feita de sumo de ruda, e herva moira, &c. § *Verde de lirio*, *verde desmaido*, varias sortes de verde. § *Rendeiro do verde*, o que arrendou as multas dos gados que entrão em terras, &c. § *O verde para as bestas*, a herva dos páes em verde. § *Verde de porco*, *boi*, o sangue guizado. § *Dar hum verde*, no fig. coisa que alegre, e console *v. g.* „ *dar hum verde aos soldados* dando lhes o saco da praça ganhada. *Castan.* 3. *f.* 148. „ tomar hum verde.

VERDE, adj. da còr do verde. § *Coiros*——, *i. e.* crus, não curtidos. *Leis Modernas.* § *Vinho verde*, de uvas pouco maduras. § *Fruto*——, não maduro. § *Lenha*——, não seca. § *Tempos verdes*, *os mares verdes*, quando dura ainda o inverno, e não he sasão de navegar. *Barros*, *e Freire.* § *Os annos verdes*, sem a madureza da virilidade. § *Velho*——, rijo, e fresco. *V do Arceb. L.* 5. *c.* 36. „ *idade decrepita nos annos*, *mas verde nas potencias.* § *Moço verde*, que faz imprudencia, e os verdores da mocidade. *Vieira.* § *Está o apostema verde*, *i. e.* ainda fóra de se abrir. § *Dar huma verde com huma madura*, misturar as coisas desabridas, com agradaveis, que lhes sirvão de sainete.

VERDEA, s. f. especie de vinho, que na còr inclina a verde.

VERDEAL, s. m. os officiaes do Meirinho da Universidade chamão-se *verdeaes*, por andarem de verde. § adj. *trigo*——, *pero*——, são especies de trigo, e peros.

(VERDEAR, v. n. ou

(VERDEJAR, v. n. apparecer verde, o prado verdeja com herva.

VERDECER, v. n. apparecer verde. *Arraes* 1. 15. „ *o humor que verdece nas folhas precede da raiz.*

VERDECRE, s. m. còr verde sobre oiro.

VERDEGAI, adj. verde gayo. *v. B. Clar. c.* 79.

VERDEJAR *v.* verdear.

VERDELHÃO, s. m. ave vulgar. (Chlorides.)

VERDEMAR, adj. de verde muito claro.

VERDEMONTANHA, s. m. verde azulado, mais delgado que o verde tem, usa-se na Pintura para pintar montes.

VERDENEGRO, adj. de verde escuro, apertado.

VERDEPEZO *v.* veropezo como outros dizem, vem do Francez *avoir du poids*, *Overdopezo*, ou *Verdepezo*, casa onde se examina o pezo dos viveres que se dalli vendem, se tem com effeito o que se diz que pezão; e em Francez he pezo de 16 onças por livra.

VERDESELHA, s. f. planta trepadeira vulgar.

VERDESELLA, ou VERDISELLA, s. f. nas boizes he huma vara metida de ponta na terra, para nella se armar o laço. *Arte da Caça.*

VERDETE, s. m. tinta feita de ferrugem do cobre, ou latão posto em vapores de vinagre.

VERDINEGRO *v.* verdenegro. *Ulissea.*

VERDISELLA *v.* verdessella.

VERDOGADA *v.* beldroegas.

VERDOEGA *v.* beldroegas.

VERDOENGO, adj. tirante a verde *v. g.* „ *pedras*——„ *Telles Cron. da Companhia.* § *Fruta*——, algum tanto verde.

VERDOR, s. m. verdura da planta. *Alarte.* § *Verdor da mocidade*, os poucos annos; os verdores della, as imprudencias, e travessuras nascidas da pouca idade.

VERDOZO, adj. verde. *Insulana* 4. 109. „ *o verdozo esmalte do prado.*

VERDUGADA *v.* averdugada. *Resende Miscellanea.*

VERDUGO, s. m. algoz, executor da alta justiça. § Huma navalha pequena. § Espada sem gumes muito longa, delgada. § Dobra, como vergão, feita na roupa carapução, ou gorra por ornato relevado. *Barros D.* 2.

VERDURA, s. f. a còr verde da planta. § f. As plantas. *Ulissea* 5. 81. § Opposto a madureza dos frutos, o contrario della. § *Verduras*, *i. e.* hortaliças. *Vieira.* § *Verduras de moço* *v.* verdores. *Severim.* § f.——*Do estilo do principiante*, imperfeito. *Vieira.*

VEREAÇÃO, s. f. officio de vereador. § Junta dos vareadores. *Cron. Af.* 5. *por Leão* „ *os officiaes juntos em vereação.* § v. *Vareação*, ou varejo nas lojas dos mercadores.

VEREADOR, s. m. membro do Concelho, ou Camara, tinha a seu cargo coisas da policia, como os concertos das estradas, a abundancia dos mantimentos, e talvez o varejo mercantil.

VERECUNDIA *v.* vergonha, pudor.

VERECUNDO, adj. *v.* vergonhoso.

VEREDA, s. f. caminho estreito, e não es-

 tra-

trada real. § f. O modo, estilo, o modo de vida, os passos, methodo, ordem *v. g.* „ *leva diversa vereda no tratado que compoz. Godinho: a — da virtude* „ *T. d'Agora f.* 176.

VERENDO, adj. veneravel. *Destruição de Hespanha* 1. *est.* 122.

VERGA, s. f. vara dobradiça com que talvez se açoita. *Barros Cartinha f.* 32. „ *vergas com que lhe derão os açoutes* „ *huma verga de ferro fervente* „ *Flos Sant. f.* 241. § Vara usada de Magicos, e semelhantes curandeiros, ou milagreiros „ *Mausinho* „ *medica verga* „ § Vara de madeira que cruza o mastro, e donde se prende a vela, entena; daqui *estar de verga d'alto*, *i. e.* com a verga levantada ao alto do mastro, e pronto para fazer-se á vela. *Freire*, *e Lobo.* § Vara de medir (do Francez „ verge „) *Methodo Lusit.* § A pedra do portal superior, opposta á *soleira.*

VERGAD'ALTO, adverbialmente „ *armada posta verga d'alto. Mal. Conq.* 5. 6. *v. verga.*

VERGAL *v.* tiravergal.

VERGALHO, s. m. o membro genital do cavallo, e do boi, &c. do vergalho de boi seco, e estirado se faz hum chicote, ou açoite, a que chamão vergalho.

VERGALHADA, s. f. pancada, açoite dado com o vergalho.

VERGÃO, s. m. o sinal levantado, que deixa no corpo mimoso o golpe da vara, ou açoite.

VERGAL, v. at. dobrar, curvar. § v. n. Curvar, dobrar *v. g.* — „ *com o pezo.*

VERGEL, s. m. horto ameno de recreio, onde ha jardins. *Camões elegia* 7.

VERGONHA, s. f. a paixão da alma causada pelo receio de coisa que deshonra, infama, desautoriza, e he feita em desprezo, ou por ideias deshonestas, e lascivas; de ordinario he acompanhada de còr rubra no semblante. § *As vergonhas*, f. as partes obscenas „ *a capa para cobrir minhas vergonhas* „ *Flos Sant. V. de Santa Maria Egypc.*

VERGONHOSA, s. f. *v.* herva mimosa.

VERGONHOSAMENTE, adv. de modo vergonhoso, que causa vergonha.

VERGONHOSO, adj. que causa vergonha *v. g.* „ *fez huma acção* — § O que padece vergonha por qualquer leve causa das que a excitão.

(VERGONTA, s. f.

(VERGONTEA s. f. a vara tenra, o renovo das arvores „ *onde se não dão vergonteas senão madeiros* „ *Flos Sant. f.* 138. *v.* § f. A prole tenra, os filhos moços „ *mas aquellas vergonteas direitas* . *Portuguezes*, *esforçando-se*, *&c.* „ *Lopes Cron. J.* 1. *p.* 1. *c.* 160. *pag.* 315. *c.* 2.

VERGUEIRO, s. m. cabo de páo, em cujo extremo os ferreiros cravão as suas talhadeiras.

VERIDICO, adj. que falla, e diz a verdade.

VERIFICAÇÃO, s. f. o acto de verificar, e indagar a verdade. § O acto de verificar-se, e cumprir-se algum dito, profecia.

VERIFICADO, part. pass. de verificar.

VERIFICAR, v. at. examinar a verdade da coisa. § Mostrar a alguem que a coisa he verdadeira, e não espuria, nem forjada. § — se, Cumprir-se, fazer-se verdadeiro o annuncio, a profecia, a asserção. *B. elogio* 1. *f.* 357. „ *nelle se podem verificar todas as partes desta virtude.* § *Nisto se verifica o que diz o autor*, *i. e.* se acha ser verdadeiro o que elle diz.

VERILHA *v.* virilha.

VERISIMIL, adj. que parece, e tem ar de verdadeiro.

(VERISIMILIDADE, ou

(VERISIMILHANÇA, s. f. ar, apparencia, de verdade, com que se nos representa algum facto.

VERISIMILITUDE, s. f. verisimilhança.

VERISIMILMENTE, adv. com verisimilhança.

VERISSIMO, superl. muito verdadeiro. *Arraes* 5. 20.

VERME, s. m. bicho que se cria nos frutos, arvores, no corpo animal, nas conchas. *Pina Cron. de Sancho* 1. *Azurara Prol. seremos torpe vianda de vermes*, *depois de mortos.*

VERMELHÃO, s. m. mineral de còr vermelha aceza. § A mesma tinta artificial feita de azougue, e enxofre. § f. Còr do rosto postiça, arrebique.

VERMELHIDÃO, s. f. a còr vermelha v. g. da parte inflammada.

VERMELHA, adj. còr do rosto corado com vergonha, e do vermelhão, mas menos vivo.

VERMICULAR, adj. *herva* —, *v.* sempreviva.

VERNACULO, adj. *lingua* —, o romance da terra, a lingua vulgar nella.

VERNIZ s. m. composição de resinas, e oleos, dissolvidos, e combinados variamente, a qual se applica sobre os metaes, e pinturas para defender da humidade, e avivar as còres, e encobrir o grosseiro dellas.

VERNO, adj. Astron. do Inverno.

VERO, adj. verdadeiro. *Ulisipo f. 5.* „ *nem tudo o que diz o pandeiro he vero.*

VERONICA, f. f. a imagem do rosto, ou corpo de algum santo impressa em lenço, cera, ou metal. § A feição do rosto, t. vulg. § Herva conhecida.

VEROPESO *v.* verdopeso.

(VEROSIMIL
(VEROSIMILHANÇA *v.* veri.
(VEROSIMILIDADE

VERRUCARIA, f. f. herva (verrucana, zacyntha.)

VERRUGA, f. f. excrescencia de corpo callofo, com raizes que nasce pelo corpo da gente.

(VERRUGOSO, adj.) (VERRUGENTO, adj.) que tem verrugas.

VERRUGUINHA, f. f. dim. de verruga.

VERRUMA, f. f. instrumento de furar madeira, he huma haste de ferro cravada em hum cabo atravessado, e tem o extremo terminado em espiral, he cavada como telha, com gumes até certa altura.

VERRUMÃO, f. m. verruma grande. § Hum insecto, que fura o páo com a cauda.

VERRUMAR, v. at. furar com verruma.

VERSA, f. f. couve gallega. § *Versas*, em fraze chula, i. e. folhagens inuteis, coisa não solida v. g. versos pobres de conceitos, e palavrosos. *Vieira.*

VERSADO, part. pass. de versar, exercitado, pratico, affeito. § Que tem tratado muito, e sabe pelo longo uso *v. g.* „ *versado nas Escrituras, Padres, nas Sciencias, Mathematicas.*

VERSÃO, f. f. traducção. *Arraes* 3. 12. § *A versão dos astros*, a volta que fazem nas suas orbitas.

VERSAR, v. n. occupar-se, exercer-se *v. g.* „ *sciencia que versa, ou se versa na observação dos astros, no calculo de seus movimentos, &c.*

VERSATIL, adj. que se vira, que se muda, e não está fixo *v. g.* „ *scena*—§ Vario, voluvel, inconstante. § *Ingenho*—, do que muda segundo as circunstancias, e se acomoda a ellas.

VERSATILIDADE, f. f. a qualidade de ser versatil. § f. Variedade, inconstancia.

VERSEJADOR, f. m. o que faz versos sem ser poeta.

VERSEJAR, v. n. trovar, fazer versos sem poesia.

VERSETO, f. m. as palavras que se dizem no Officio Divino antes das lições.

VERSICULO, f. m. membro inteiro de hum capitulo, em que se dividem as escrituras, e outras obras em clausulas breves.

VERSIFERO, adj. que traz versos, que os faz. *Insulana* 5. 4.

VERSIFICAÇÃO, f. f. a composição dos versos.

VERSIFICADOR, f. m. o que compõe versos.

VERSIFICAR, v. n. compòr versos. *B. Clarim. Prologo* 2. § Pòr em verso *v. g.* „ *versificou a historia sagrada* „ sent. activo.

VERSINHO, f. m. dim. de verso.

VERSO, f. m. oração ligada, e adstricta a certa medida de syllabas, e accentos, em que os Poetas compõem as suas obras.

VERSO, adj. na folha, ou pagina versa, i. e. nas costas oppostas ao rosto da pagina apontada.

VERSUCIA, f. f. sagacidade, astucia, manha.

VERSUTO, adj. sagaz, manhoso, arteiro.

VERTEAS, f. m. pl. huns Religiosos de Cambaia, que attribuem alma á agua, e por isso a bebem quente para lha matarem, &c.

VERTEBRA, f. f. Anat. peça das que compõe o espinhaço.

VERTEBROSO, adj. que tem, consta de vertebras.

VERTEDOR, f. m. *v.* traductor. § Vaso de verter agua como jarro. *Regimento do Paço.*

VERTEDURA, f. f. o azeite, vinho, ou vinagre que os taverneiros deixão trasbordar além da medida. *B. P.*

VERTENTE, part. pref. de verter. § *As vertentes do monte*, a encosta delle desde o alto para huma banda delle, por onde corre a agua solta do seu cabeço. *M. Lusit.*

VERTER, v. at. entornar, derramar, liquido. §—*as aguas*, urinar. §—*a vida*, morrer. *Barros.* §—*De huma lingua em outra*, traduzir, trasladar.

VERTICAL, adj. que sahe do vertice. § Perpendicular sobre a linha horizontal.

VERTICE, f. m. o ponto do cume, ou do alto do triangulo. § Ponto imaginado superior.

VERTIGEM, f. f. vágado, em que se figura ao paciente andar tudo á roda.

VERTIGINOSO, adj. sujeito a vertigens. § Que causa vertigens v. g. a grande altura donde se olha para baixo „ o monte—

VESANO, adj. insensato, furioso, louco. *Destruiç. de Hespanha*, p. usado.

VESGO, adj. que tem a vista torcida, mettendo hum olho pelo outro.

VESICATORIO, s. m. remedio, que se applica á pelle para fazer bolha, e a romper, e se coar por alli o máo humor do corpo, o caustico, ou cauterio he huma especie de vesicatorio, t. Med.
VESIGA *v.* bexiga.
VESINHANÇA *v.* vizinhança.
VESPA, s. f. especie de mosca como a abelha que morde muito.
VESPÃO, s. m. vespa grande, que come o mel ás abelhas, &c.
VESPERA, s. f. a tarde, oppõe-se á manhã. § *As vesperas*, horas canonicas que se dizem á tarde, e as *vesperas de huma festa*, as horas que se rezão na tarde precedente ao dia da festa. § O dia anterior *v. g.* „ *vespera de S. Martinho.*
VESPERIAS, s. f. pl. acto, que antes da Reforma fazia o Theologo doutorando na vespera do dia em que havia de tomar o gráo.
VESPERTINO, adj. poet. da tarde. *Faria, e Sousa.*
VESPORA *v.* vespera.
VESSADA, s. f. vessada de terra traduz *B. P.* (jugerum) a geira.
VESSAR, v. at. vessar a terra, lavrala com profundos regos „ *B. P.*
VESSAS, ás vessas, adv. opposto ás direitas, pelo carnaz.
VESTAL, adj. de Vesta Deusa da Fabula, poet. a virgem dedicada a Deus, a religiosa.
VESTE, s. f. vestidura, habito.
VESTIA, s. f. parte dos vestidos, que cobre o tronco do corpo, com mangas, ou sem ellas, traz-se por baixo da casaca.
VESTIARIA, s. f. a guardaroupa de Communidade Religiosa. § O vestido, ou dinheiro para isso. *Orden. L.* 1. *T.* 18. § 17.
VESTIDO, s. m. vestidura. § Hum vestido, i. e. huma casaca, vestia, e calções. § Hum vestido de mulher, consta das peças ordinarias, roupa, saia, &c.
VESTIDO, part. pass. de vestir. § Vestido de branco, de preto, de azul, i. e. de pannos, ou sedas daquella côr. § f. *O prado vestido de relva, o monte de arvores. Arraes* 1. 2. *vestido de honra, gloria, de explendor, &c.* „ *o altar —— de borcado* „ *V. do Arceb.* 6. *c.* 17. „ *os ossos dos finados desejavão ser vestidos em carne, para serem companheiros de seus filhos* .. *na conquista de Ceuta* „ *Azurara c.* 34.
VESTIDURA, s. f. o vestido.
VESTIGIO, s. m. pégada, final que deixa a pizada. § f. Sinal que dá a conhecer a existencia de coisa que passou, e se perdeu v. g. vestigios de huma Cidade, de hum uso; *vestigios da sua generosidade, ou avareza.* § *Vestigios da boca*, o lugar que ella tocou. *Ulissea* 1. 94.
VESTIMENTA, s. f. a vestidura, principalmente dos habitos solemnes sacerdotaes.
VESTIMENTEIRO, s. m. o que faz vestimentas.
VESTIR, v. at. cobrir o corpo com qualquer peça das que vestimos *v. g.* „ *vestir camiza, vestia, casaca, roupas, &c. vestir seda lã*, i. e. vestidos de seda, lã; *vestir de branco, de azul, de pastor*, i. e. vestidos de seda, de lã, de pastor. § *Vestir ao Cortezão, á Franceza*, i. e. segundo o uso, e moda da Corte, e de França. *Lobo.* § f. *Vestir as paredes de paineis. Lobo; vestir o rosto de gravidade, confiança, seriedade.* § Ornar *v. g.* „ *vestir o discurso de palavras elegantes, vestir a calumnia, a mentira*, para lhe dar cores de verdade „ *Lucena.* § *Casos vestidos das mesmas circunstancias*, i. e. acompanhadas. *M. Lusit.*
VESUGO, s. m. peixe vulgar rubellio nis.
VETERANICE, s. f. a qualidade de ser veterano.
VETERANO, adj. soldado, que não he novel, não bizonho. § Mais antigo que o novel v. g. no estudo, na frequencia da Universidade.
VETUSTO, adj. velho, antigo. *Faria e Sousa*, p. usado.
VEXAÇÃO, s. f. o acto de vexar. § O máo trato que soffre o vexado. § Aperto, pressa, lance trabalhoso.
VEXADO, part. pass. de vexar. *Arraes* 10. 14. —— *do ardor da febre.*
VEXADOR, s. m. o que vexa.
VEXAME, s. m. vexação.
VEXAR, v. at. perseguir, atormentar, molestar. § f. *Vexa-me a consciencia*, i. e. remordea. § Fazer envergonhar.
VEXIGA *v.* bexiga.
VEYO, s. m. barra de ferro sobre que se revolve alguma roda horizontal, ou perpendicular.
VEZ, s. f. a occasião em que se faz alguma coisa, e o numero de occasiões, ou tempos *v. g.* „ *fiz isso* 3 *vezes, hoje bebi* 3 *vezes.* § Acção feita, ou que se ha de fazer por turno, ou giro; o giro, ou turno *v. g.* „ *chegou a minha vez.* § *As vezes de alguem*, i. e. as suas obrigações, deveres *v. g.* „ *fazer as vezes de bom pai; commetter a outrem as suas vezes*, dar-lhe o poder de o substituir em officio, geren-

rencia, &c. e assim, *dar, cometter as suas vezes. Arte de Furtar Dedicat.* § *Outravez*, noutra occasião, ou segunda vez. § *A's vezes*, de tempos a tempos. § *Huma vez de vinho*, a porção que de huma vez se bebe.

VEZAR, v. n. *Sá Miranda „ nem tanto papel escrito, de que hum reza, e outro veza*; mas em outras edições se lè „ *e outro reza.*

VEZAR-SE *v.* avezar-se.

VEZEIRA *v.* vara de porcos.

VEZINHANÇA *v.* vizinhança.

VEZO, s. m. costume, habito. *Eufr.* 1. 6. „ *vezo ponhas, que não tires.*

VIA.

VIA, s. f. caminho. §——*Militar*, estrada publica. § Canal de liquido no corpo animal, ou de excrementos grossos. § f. Meio, arte, maneira de negociar, conseguir alguma coisa, de proceder. § *Via ordinaria*, no foro, o modo de proceder com todas as solemnidades, opposto á via *summaria*, ou abbreviada. § Pessoa por quem se envia alguma coisa. § *Huma via, duas, ou 3 de cartas, ou letras de cambio, i. e.* hum, dois, ou 3 contextos do mesmo que vai escrito em cada huma, para que perdendo-se huma chegue outra. § *Vias de successão no governo*, as cartas em que os Reis nomeavão successores ao governador que morresse, em carta cerrada, substituindo huns a outros nas vias posteriores, no caso de ser morto o nomeado em primeiro, ou segundo ou terceiro lugar, &c. § *Via unitiva, via purgativa*, termos da Mystica, i. e. estado da vida espiritual em que a alma anda já unida a Deus, ou purgando ainda as imperfeições. § *Via Sacra*, devoção que se reza, parando em estações diante de certas cruzes. § *Via lactea*, vulgo a estrada de Santiago. § *Toda via, i. e.* não obstante isso, com tudo. § Ainda, simultaneamente. *V. do Arceb.* 1. *c.* 5.

VIADOR, s. m. Theol. o que anda nesta vida mortal. *Vieira.*

VIAGEM, s. f. o caminho que se faz por mar. § Jornada.

VIAJADOR, s. m. o que viaja, ou viajou.

VIAJAR, v. n. fazer viagens v. g. viajou por Italia, anda viajando em França.

VIANDA, s. f. coisa de comer. § *B. elogio* 1. *fez lei que se não comesse em Roma mais de certas viandas, i. e.* pratos, guizados. § O comer com que se ceva a ave de rapina.

VIANDANTE, s. c. caminhante.

VIANDEIRO, adj. comillão, glotão.

VIATICO, s. m. o dinheiro, ou provisão para a jornada. § O Sacramento Eucharistico, que se administra ao moribundo.

VIBORA, s. f. especie de serpente muito venenosa. f. „ *estava huma vibora, i. e.* muito assanhado. (*vipera*)

VIBRAÇÃO, s. f. oscillação da pendula, ou corpo que se move como ella.

VIBRADO, part. pass. de vibrar.

VIBRANTE, part. pres. de vibrar, que vibra, que tem movimento de oscillação, tremulo *v. g.* „ *as vibrantes pontas da labareda* „ *M. Conq.* 9. 136.

VIBRAR, v. at. dar movimento tremulo á lança, pique, espada, ou chicote. *M. Conq.* 2. 63. § Arremessar vibrando. *Cam. eleg.* 1. § f. „ *Vibrar luz.*, *Gallegos* 2. 155. *vibrar palavras co'a lingua. M. Conq.* 1. 9.

VIBRATORIO, adj. em que ha vibração, ou movimento para hum, e outro lado *v. g.* „ *movimento tremulo, e vibratorio do ar, da corda do instrumento musico ferida.* § *Relogio*——, são os de pendula, como alguns de parede.

VICARIATO, s. m. o tempo que dura o emprego de vigario.

VICARIO, adj. que faz, e supre as vezes de outro *v. g.* „ *as sarjas são vicarias de sangria.*

VICE, palavra que entra na composição com outras, e designa substituição de pessoa no cargo significado pela outra palavra com que ella se ajunta.

VICE-CHANCELLER, s. m. o que faz as vezes em falta do Chanceller.

VICE-DEUS, s. m. o que faz as vezes de Deus; dizemos de alguns Santos que são vice-Deuses.

VICE-GOVERNADOR, s. m. o que faz as vezes do Governador.

VICEJAR, v. n. estar viçosa, criar a planta, ou flor mais folhas do que deve ter segundo a sua especie, por sobejo nutrimento; e f. fazer-se bravio o animal domestico, e manhoso, com muito pasto, e descanço. *Cron. Af.* 5. *c.* 43. § f. *O rosto viceja com a juventude, ou viceja-lhe no rosto a flor da mocidade.*

VICELEGADO, s. m. o que faz as vezes do legado.

VICE-MORDOMO, s. m. o que supre as vezes do mordomo.

VICE-MORTE, s. f. quasi morte, que faz as vezes della. *Vieira* „ *a auzencia he huma vice-morte.*

VI-

VICE-REI, ſ. m. Governador com eſte titulo, e grandes poderes, que vai governar alguma Provincia, Reino, ou grande Eſtado da Conquiſta v. g. o vice-Rei do Algarve, da India, do Braſil.

VICE-REINADO, ſ. m. o officio, juriſdicção, e poder; o tempo do governo de hum vice-Rei. § Diſtricto da juriſdicção do vice-Rei.

VICEVERSA, adv. as aveſſas, em ſentido contrario, reciprocamente.

VICIADO, part. paſſ. de viciar *v.*

VICIADOR, ſ. m. o que viciou.

VICIAR v. at. corromper, depravar, o que era bom *v. g.* „ *o máo ar vicia os corpos; viciar os alimentos.* § *Viciar os coſtumes.* § *Viciar huma donzella*, ſeduzila, deitala a perder, e deshonrala „ *donzella viciada*, *i. e.* deshonrada. § *Viciar a alma com o contacto da culpa* „ *Arraes* 10. 5. § *Viciar huma eſcritura o texto della*, alterar, corromper mudando, ou tirando, ou accreſcentando palavras, &c.

VICILINO, ſ. m. chupamel ave.

VICIO, ſ. m. falta, defeito fiſico, ou moral. § Habito de mal obrar. § Erro contra as regras da arte, ou ſciencia. § *Eſcritura ſem vicio*, *i. e.* defeito, adulteração.

VICIOSAMENTE, adv. de modo vicioſo.

VICIOSIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer vicioſo.

VICIOSO, adj. que tem vicio. § Dado ao vicio, ou vicios. § Depravado, corrupto, adulterad o.

VICISSITUDE, ſ. f. „ as viciſſitudes *v.* as voltas, revezes, alternativas. *Juſtino Luſitano nas Aprov ações.*

VIÇO, ſ. f. aviveza da planta, ou flor, bem vegetada, bem nutrida, a alteração feita na planta ou flor, por ſobejo nutrimento. § *Viço do animal*, *i. e.* o bem nutrido delle, a inquietação, e braveza que elle cria por bem nutrido, deſcançado, e amimado. § Mimo do bom trato. *Hiſt. de Iſea* „ *deixando o repouſo, e viço de ſua caſa* „ *criado a grão viço*, *i. e.* com mimo, e liberdade. *Nobiliario.* § A altivez, e deſaſocego que naſce do mimo.

VIÇOSO, adj. *flor*——, *planta*——, que eſtá bem vegeta, freſca, viva, e bem nutrida. § Que eſtá luxuriante, e tem folhas de mais da ſua eſpecie. § Coberto de verdura viçoſa „ *a ilha pareceu-lhe alegre, e viçoſa* „ *Palm. p.* 2. *c.* 117. *ilha viçoſa de aguas* „ *Caſt.* 3. *f.* 260. *Camões ecloga* 7. *pelo viçoſo monte alegres hião.* § *Homem viçoſo*, o que he mimoſo no trato de ſua peſſoa (bom vivant dizem hoje os que meſclão a pratica com Francez.) *Nobiliario f.* 88. *Camões Rei Seleuco* „ *o filho viçoſo* „ tratado com mimo, e perdido por iſſo. (l'enfant gâté)

VICTIMA, ſ. f. o animal, ou peſſoa que ſe matava em ſacrificio a alguma divindade. § f. A peſſoa perſeguida, ſacrificada, por furor, inveja de outrem que a perſegue.

VICTOR, termo com que ſe applaude ao vencedor, clamando *victor*, *victor*, *ou vitro* como diz o vulgo.

VICTORIA, ſ. f. vencimento do inimigo. § f. *Alcançar*—— *das paixões*, *do inferno*, *&c.*

VICTORIADO, part. paſſ. de victoriar. *Vieira* „ *applaudidos, e victoriados de todo o theatro.*

VICTORIAR v. at. dar victors, applaudir dizendo victor.

VICTORIOSO, adj. que alcançou victoria, vencedor.

VICTUALHAS *v.* vitualhas.

VIDA, ſ. f. oppoſto a *morte*, o eſtado do animal em que faz as funções naturaes, e animaes; nas plantas em quanto durão vegetando, nutrindo-ſe, e conſervando-ſe no eſtado de perfeição natural. § O tempo que dura a vida. § *Em vida de Pedro*, *i. e.* quando elle vivia. § *Por huma, duas, ou* 3 *vidas*, *i. e.* para o primeiro a quem ſe concede a graça, ou para ſeu herdeiro, e para o herdeiro do herdeiro. § *Modo de vida*, eſtado que dè com que ſe ſuſtente a vida. § *Ter vida*, *i. e.* ter modo de vida. § *Fazer vida de ſoldado*, ſer ſoldado, viver como tal. § *Fazer vida de caſado*, viver como caſado, ſatisfazer aos debitos conjugaes. § O procedimento moral religioſo *v. g.* „ *homem de boa, ou má vida.* § *Vida do mez*, tributo, ou ſerviço, que antigamente ſe fazia. *M. Luſit. t.* 5. *f.* 319. *item o* 6. *artigo.*

VIDAMA, ſ. m. o que repreſentava a peſſoa do Biſpo como ſenhor temporal „ *o Vidama de Chartres.*

VIDE, ſ. f. a rama da videira, que ſe aparta della na poda. § O cordão umbilical.

VIDEIRA, ſ. f. cepa que dá vides, vidonho, e parras. § *Videira d'enforcado*, a que trepa pelas arvores. §——*de cabeça*, a videira velha, que ſe mete pelo pé mais na terra, dobrando-a, e cortando-lhe algumas raizes.

VIDMA, ſ. f. veia por onde vai o ſangue nutrir o feto. t. Anat.

VIDONHO, ſ. m. os renovos da videira, que ſervem para bacello, e reformar as vinhas. § As peſſoas que ſe caſão para augmentar a propagação. *Barros D.* 2. § O genio, indole, caracter *v. g.* „ *conheça-lhe o vidonho.*

VIDRAÇA, s. f. caixilho com pedaços de vidro para tapar as janellas, e portas, conservando a luz.

VIDRACEIRO, s. m. o que faz vidraças.

VIDRADO, part. pass. de vidrar *v.* § *Olhos vidrados*, são os que tem falta de transparencia, e vão quasi amortecendo. § *Agua*——, doença especie de mormo que vem aos falcões.

VIDRAR, v. at. dar vidro á louça.

VIDREIRO, s. m. o que faz, e vende vidros.

VIDRENTO, adj. fragil como o vidro, sujeito a quebrar muito facilmente, e que para evitar a quebra requer o cuidado, e melindre com que se trata o vidro *v. g.* „ *a fortuna he vidrenta, e assim a privança, a honra. Eufr.* 1. 1. e 2. 5. *Lobo.* § *Sujeito*——, o que desconfia facilmente, e requer muito melindre na conversação. *Sousa H. Domin. p.* 2. *L.* 1. *c.* 1. *condição vidrenta*, o mesmo. *Pinto Pereira* 2. *f.* 95.

VIDRINO, adj. de vidro, como vidro. *Elegiada f.* 133. *v.* „ *vidrino esmalte* „

VIDRO, s. m. corpo transparente, e fragil que se faz fundindo areia limpa com hum sal alcalino. § f. Hum vaso de vidro para aguas, oleos, &c.

VIDUAL, adj. de viuva, ou viuvo *v. g.* „ *estado*——

VIEIRA, s. f. a concha, e de ordinario das que trazem os Romeiros. *Camões elegia* 6. *Lobo Primav.* § Marisco semelhante á amejoa.

VIEIRO, s. m. veia, beta de metal nas minas. *M. Lusit. t.* 5. § f. Sahem da terra rios, ricos vieiros de maior ganancia. *Insulana.*

VIELLA, s. f. beco, rua estreita.

VIELAS, s. f. plural, quatro ferros com argolas que andão sobre o rodizio do moinho.

VIEZ, s. m. ao viez, i e. enviezado, com direcção obliqua; cortar o panno ao viez, e não segundo a direcção dos fios.

VIGA, s. f. trave da casa.

VIGAIRA, e deriv. *v.* vigaria, vigario, &c.

VIGAMENTO, s. m. as vigas do edificio.

VIGAR, v. at. assentar o vigamento.

VIGARIA, s. f. cargo que tem nas Ordens terceiras as mulheres, a irmá vigaria.

VIGARARIA, s. f. o officio de vigario. § Parochia.

VIGARIO, s. m. o Cura d'almas. § O que faz as vezes do Prelado *v. g.* „ *Vigario Geral, do Bispado, da vara.* § *Vigario do Imperio*, Principe que faz as vezes do Imperador, ou pertende ter esse direito.

VIGESIMO, adj. ordinal numeral, o que se segue ao decimonono.

VIGIA, s. f. vela, do que está desperto. *V. do Arceb.* 1. *c.* 2. § O acto de vigiar. § Espia, sentinela. § Doença do que padece insomnios. § Vigilancia. *Barros Elogio* 1. *f.* 280. „ *vigia que usa nas coisas de justiça.*

VIGIADOR, s. m. o que vigia; adj. vigilante. § Desperto, observando. *Naufr. de Sepulv.* „ *com olho vigiador f.* 15. *v. e Canto* 7.

VIGIAR, v. at. espiar, observar desperto, e sem dormir. § v. n. velar. § *Vigiar o mar ao longe*, estender a vista para ver o que vem, ou apparece ao longe. §——se, *De alguma coisa*, ou pessoa, andar com cautela para se resguardar do damno que della nos póde vir.

VIGILANCIA, s. f. vigia cuidadosa, disvelo nas coisas de nossa obrigação, para que se executem como he razão, e devido.

VIGILANTE, adj. dotado de vigilancia. *M. Lusit. v. g.* „ *prelado*——, *pai*——

VIGILANTEMENTE, adv. com vigilancia.

VIGILANTISSIMO, superl. de vigilante.

VIGILIA, s. f. o estar desperto a horas de dormir, falta de sono. § Disvelo em algum trabalho. *Lobo.* § Vigia, ou quarto dos em que se reparte a noite. § Vespera de festa „ *celebrada com vigilia, e nocturnos* „ *V. do Arceb.* 6. *c.* 18. § e f. *Em vigilia da morte*, *i. e.* na vespera, ou perto da hora da morte. *Arraes* 1. 13. á espera, vigiando.

VIGOR, s. m. força, esforço do corpo, e do espirito. § Força, energia *v. g.* „ *o vigor da eloquencia.* § *Os costumes, e leis estão em seu vigor*, *i. e.* guardão-se bem, e fazem seu effeito. § *Por vigor da penitencia* escapou do inferno. *Arraes* 10. 10. *i. e.* em virtude della.

VIGORAR, v. at. dar vigor, roborar.

VIGOROSO, adj. que tem vigor. § Forte, robusto.

VIGOTA, s. f. viga pequena.

VIL, adj. opposto a nobre. § Baixo, de baixa sorte. § De pouca conta. § Desprezivel, deshonroso *v. g.* „ *homem*——, *acção*——, *animo*——

VILEZA, s. f. a qualidade de ser vil, de baixa sorte, não honrado. § Acção de pessoa vil. § Baixeza, vulgaridade *v. g.* „ *a vileza do vestido.*

(VILHANESCA, ou

(VILHANCETE *v.* villancete.

VILIFICAR, v. at. *v.* envilecer. *Vergel das Plantas.*

VILIPENDIAR, v. at. desestimar, ter por vil, tratar como vil.

VILIPENDIO, s. m. desprezo da coisa que

se estima em nada, menoscabo. *Arraes* 1. 13. *M. Lusit.* 7. „ *obrou isso em vilipendio das leis*; *e com vilipendio da Majestade*, *i. e.* desauthoridade, ou desprezo do decoro della.

VILLA, s. f. povoação de menor graduação que a Cidade, e superior a aldeia, tem juiz, camara, e pellourinho. § Moça, ou pessoa de villa, i. e. pouco polida, e urbana. *Eufr.* 5. 1.

VILLAGEM, s. f. villa. *D. Franc. Manuel.*

VILLÃAMENTE, adv. de modo villão.

VILLÃO, adj. o que mora em villa, camponez. § Homem civel, não nobre. *Resende Miscellan.* „ *e vimos os villãos valerem, e a nobreza perseguida.* § *Cavalleiro*——, que não era de linhagem, e hia á guerra a cavallo. § Homem baixo injuriosamente. *Castilho elogio f.* 388. § Rustico, descortez: *acção villãa*, propria de villão, rustica, descortez: *villão feito*, acção de villão. *Leão Cron. Af.* 5.

VILLANAGEM, s. f. multidão de villães. *B. Clarim L.* 1. *c.* 23. *f.* 38. *v.*

VILLANCETE, s. m. poema breve rustico, chacota. *Palm. p.* 2. *c.* 112.

VILLANESCO, adj. *composição*—— *v.* villancete, ou chacota. *Surrupita prologo ás Rimas de Camões.*

VILLANIA, s. f. villanagem. *Resende Miscellan.* f. „ *nobreza de sangue ás vezes causa, e pare villania da alma* „ *i. e.* qualidades vís da alma de máo villão. *Flos Sant. V. de S. Bento f.* 158. *v. col.* 2.

VILLETA, s. f. villa pequena. *Flos Santor. pag. c.*

VILLOA, s. f. antes villãa, feminino de villão.

VILMENTE, adv. com vileza, sem nobreza. § Por baixo preço *v. g.* „ *o marinheiro que vilmente a vida apreça.*

VILTA, s. f. antiq. palavra, ou acção para aviltar a outrem. *M. Lusit. t.* 6. „ *as viltas, e doestos com que tratavão os Inglezes.*

VIMA, s. f. hum emplastro que fazem os rusticos. *B. Per.*

VIME, s. m. arbusto que dá varinhas tenras de que se tecem cestinhas, e servem de atar. (vimen)

VINAGRAR, v. n. avinagra-se, azedar-se como o vinagre, entrar na fermentação acida. *Alarte.*

VINAGRE, s. m. a calda doce, ou mosto de certos frutos, e grãos farinaceos, que depois de entrar na fermentação vinosa, ou do vinho, passa a azedar. § f. *He hum vinagre, i. e.* tem genio azedo, desabrido.

VINAGREIRA, s. f. vaso onde se faz o vinagre. § Vaso onde está o vinagre. § Herva, alias azedas.

VINAGREIRO, s. m. o que faz, ou vende vinagres.

VINCAPERVINCA, s. f. herva (clama tis) *B. P.*

VINCETOXICO, s m. herva contraveneno. *Curvo.*

VINCO, s. m. o sinal que fica, no que esteve dobrado, ou por onde passou a roda.

VINCULADO, part. pass. *de vincular* v. *o verbo.*

VINCULADOR, s. m. o que vinculou.

VINCULAR, v. at. prender, ligar. *Arraes* 2. 5. *S. Paulo vinculado.* § f. Annexar os bens a certa pessoa, e seus descendentes, de modo inalienavel. § Dar para sempre *v. g.* „ *vincular as terras firmes de Salsete, e Bardês ao Estado.* § Annexar *v. g.* „ *a natureza vinculou, o discurso á liberdade; vinculou á nobreza a obrigação de ser virtuosa, e util á patria; o Ceo tem vinculado seus triunfos aos magnanimos. Balidos das ovelhas; Deus vinculou-nos comsigo, com os liames de seu amor. Arraes* 10. 21.

(VINCULATIVO) ou
(VINCULATORIO) adj. que serve de vincular.

VINCULO, s. m. atadura, liame. § Bens vinculados *v.* vincular bens. § O laço moral, prizão voluntaria *v. g.* „ *o vinculo conjugal, foi o consentimento reciproco.* § A obrigação nascida da vontade consentidora, ou imposta pela lei.

VINDA, s. f. o ato de vir. § *Dar as boas vindas*, os emboras a quem chegou de novo á terra.

VINDICAÇÃO, s. f. o ato de vindicar. § Vingança, punição. *Vergel* „ *pede á justiça vindicações contra os que o offenderão.* § Apologia.

VINDICADO, part. pass. de vindicar.

VINDICAR, v. at. pedir a restituição do que he nosso por demanda, por armas. § Tomar o que se nos tirou. § Impôr penas, castigar v. g. as leis vindicão taes injurias. § Defender *v. g.* „ *vindicar a fama perdida, ou que queria deslustrar; vindicar a verdade, &c.*

VINDICATIVO, adj. punitivo *v. g.* „ *justiça*——*Vieira.*

VINDIÇO, adj. que veio para a terra onde está, estranho nella. *Leão Origem* „ *nem os Gregos vindiços* „ (advenas) *Camões Anfitriões.*

VINDIMA, s. f. o trabalho de vindimar. § O tempo de vindimar. § A uva vindimada.

VINDIMADOR, s. m. o que anda vindimando.

VINDIMADURA *v.* vindima.

VINDIMAR, v. at. colher as uvas da vinha, ou parreiras. § f. Matar, acabar. *Leão*, t. pleb.

VINDIMO, adj. ſerodio, do tempo da vindima *v. g.* „ *peras*——, *figos*—— § *Ceſto*——, que ſerve nas vindimas de recolher as uvas.

VINDO, part. paſſ. de vir, que veio, que chegou.

VINDOURO, adj. que eſtá por vir, futuro. *Arraes freq.* § *Cron. J. 3. f. 18. v.* „ *livrai o voſſo povo do grave infortunio vindouro* „ *i. e.* que eſtá para vir. § *Os vindouros*, *i. e.* homens que ſe hão de ſeguir á geração preſente.

VINGADO, part. paſſ. de vingar.

VINGADOR, ſ. m. o que vingou alguem de outrem, o que tomou vingança. *B. Clarim. L. 3. f. 165. v.* § Punidor, caſtigador. *Deus vingador de ſuas injurias.*

VINGANÇA, ſ. f. o ato de vingar-ſe. § O ato de caſtigar *v. g.* „ *a vingança Divina anda atraz do ſoberbo.* § *Tomar*——*de algum delicto*, vingar outrem, ou a ſi delle. § *Fazer vingança de alguem*, caſtigalo em vingança de injuria que elle fez. *Ferreira t. 1. f. 231.* „ *e amor fez de mim cruel vingança.* § *Dar vingança de huma peſſoa a outrem*, caſtigar eſſa peſſoa pela injuria que ella fez a eſſe a quem ſe dá a vingança. *Barros elog. f. 369.* „ *a cubiça dos Romanos, e as ſuas deſordens deſtruirão Roma, e derão vingança della ao mundo, que ella avaſſallou, e opprimiu.*

VINGAR, v. at. offender, fazer mal ao offenſor de outrem *v. g.* „ *vinguei-o*, *vinguei-me*, *i. e.* fiz mal a quem mo fizera: *vingar-ſe*, ſatisfazer-ſe da injuria *v. g.* „ *vingou-ſe delle cortando-lhe os ſeus palmares.* § Punir em vingança do delicto. *Lucena f. 801.* „ *vingão com pena de morte o atrevimento de quem*, *&c.* „ *o peccado vingou deſta ouſadia com ſetta inſana* „ *Cam. Canç. 2.* § *Vingar algum termo, ou lugar, ou eſpaço*, chegar a elle, ao cabo delle „ *vingar a banda dalem nadando* „ *Pinheiro 2. f. 146. V. do Arceb. L. 2. c. 18.* „ *para poder vingar as 8 leguas. Eufr. 2. 5.* „ *até vingarmos o Cabo das agulhas* „ *Veiga Ethiopia f. 67.* „ *e por mais que trabalhamos toda a noite por paſſar hum campo, não o podemos vingar ſenão no dia ſeguinte. V. de D. Paulo de Lima c. 18.* § v. n. *Vingar a agua do rio*, começar a correr ſegundo a direcção que lhe dão. *Caſtan. L. 8. f. 142. col. 2.* § *Não podémos vingar as ondas*, *i. e.* vencer. *Men. e Moça f. 71. v.* § *Vingar* n. *v. g.*——„ *o fruto*, *a flor*, não cair do ramo, mas vegetar, e creſcer. *Mauſinho f. 16. v. eſt. 2.* § *Eſcudeiro, fidalgo, ou cavalleiro de vingar 500, ou mais, ou menos ſoldos*, *i. e.* de tal condição, que ſendo injuriado ſe lhe paguem pela injuria 500, mais, ou menos ſoldos. *M. Luſit. 5. 76. col. 1.* os ſoldos vingavão-ſe mais, ou menos em razão da maior, ou menor graduação da nobreza.

VINGATIVO, adj. amigo de vingar-ſe.

VINHA, ſ. f. lugar plantado de videiras. § *A vinha do Senhor*, o paſto eſpiritual das almas.

VINHAÇA, ſ. f. máo vinho desbotado. § Borracheira *v. g.* „ *cozer a*——

(VINHADEGO, ou

(VINHAGO, ſ. m. vinha.

VINHATARIA, ſ. f. a cultura das vinhas, e trabalho de fazer vinho. *Leão Deſcripç. f. 41.*

VINHATEIRO, ſ. m. agricultor de vinhas, e fabricador de vinho.

VINHATICO, ſ. m. páo não muito rijo, amarello do Braſil.

VINHEDO, ſ. m. *v.* vinha. *M. Luſit. t. 2.*

VINHEIRO, ſ. m. o que guarda a vinha.

VINHETE, ſ. m. vinho fraco.

VINHO, ſ. m. o moſto na primeira fermentação. § *Vinho donzel*, ou macho, puro. § Gordo——o que faz fio. §——*Botado*, o que perdeu a côr. §——*Toldado*, o que ſe miſtura com as fezes, e ſe faz eſcuro. §——*De barra a barra*, o que não ſe vinagra ſahindo fóra da barra em embarques. § *Vinho caſcarrão*, forte agro. § *Vinho ſanto*, compoſição antiſeptica de vinho, ſalſaparrilha, e ſaſafraz.

VINHOTE, ſ. m. homem dado ao vinho, chulo.

VINOLENTO, adj. dado a beber vinho.

VINTE, adj. numeral, duas vezes dez. § ſubſt. *o vinte*, no jogo da bola, páo que ſe põe em certo lugar, e quem o derriba ganha 20 pontos. § *Saber as pancadas aos vintes*, ſer deſtro nos toques de concluir os ſeus negocios, ſaber-lhes dar os cabes. § *Os vinte e quatro*, *a caſa dos 24*, junta de 24 peſſoas de officio mechanico, apreſentadas por eleição na Meza da Vereação pelo Juiz do povo, tem voto nas materias da economia da Cidade.

VINTEDOZENO, adj. *panno*——, de certo lote, ou ſorte. *Arte de Furtar c. 52.*

VINTEEQUATRO *v.* vinte.

VINTEM, ſ. m. moeda de prata, que val vinte reis. § Nas conquiſtas ha vinteins de cobre.

VINTENA, ſ. f. tributo de 1 tirado de cada vinte. § O ato de tirar hum de cada vinte peſ-

pescadores, ou marinheiros, para o serviço das armadas Reaes. *Severim Notic. Disc.* 2. § 14. § Junta dos vintaneiros. § *Vintena*, são 20 vizinhos ou casaes, daqui *Juiz da vintena*, ou povo de 20 casaes. § *v.* vinteno.

VINTENEIRO, s. m. o decimo marinheiro de cada dez dos que estavão alistados, e assim dos pescadores, o qual decimo era tirado para as armadas Reaes. *Severim Not. Disc.* 2. § 14. § Official do Juiz da vintena.

VIOLA, s. f. instrumento musico vulgar, com cordas de tripa de carneiro, e trastes no braço. § *Viola d'arco*, rebeca. § f. „ *Trazia o Arcebispo a viola do espirito tão temperada* „ *V. do Arceb. por Sousa.* § Peixe com feição de viola. § Flor, alias violeta.

VIOLAÇÃO, s. f. o ato de violar, o ser violado.

VIOLADO, part. pass. de violar „ *serás violada como as mulheres publicas. Flos Santor. V. de Santa Inez.* § Feito de violas flores.

VIOLADOR, s. m. o que violou.

VIOLAL, s. m. campo onde ha violas flores.

VIOLAR *v.* violal. *Palm.* 4. *p. f.* 31.

VIOLAR, v. at. quebrantar *v. g.*——„ *a lei, preceito.* § Forçar a mulher. § Profanar *v. g.*——„ *o lugar sagrado*, com certas acções determinadas em direito canonico.

VIOLAVEL, adj. que póde ser violado.

VIOLEIRO, s. m. o que faz, e vende violas. § O que as tange.

VIOLENCIA, s. f. força, impeto v. g.—— torrente; do vento. § Intensidade *v. g.*——„ *do calor, frio.* § Força feita a alguem contra direito.

VIOLENTADO, part. pass. de violentar.

VIOLENTADOR, s. m. o que violentou.

VIOLENTAMENTE, adv. com violencia.

VIOLENTAR, v. at. fazer força fisica, constranger, forçar a vontade.

VIOLENTO, adj. vehemente, impetuoso, forçoso, que obriga, e força. § Arrebatado *v. g.* „ *homem violento em paixões.* § Não natural por doença *v. g.* „ *morte*——§ *Pòr mãos*—— *em alguem*, maltratalo contra direito.

VIOLETA, s. f. flor agreste, e hortada, roixa.

VIOLETE, adj. da còr da violeta. § *Páo*——, madeira de tinturaria, ou marchetaria do Brasil. *Vieira Hist. do Futuro num.* 261.

VIOLINHA, s. f. viola pequena.

(VIPEREO, adj. poet.

(VIPERINO, adj. de vibora. *Eneida* 7. 82. 2. *Cerco de Diu f.* 296. „ *Tisifone as viperinas azas sacudindo. Vasconcellos Arte* „ *viperino.*

VIR, v. n. passar de outro lugar para aquelle onde está quem diz que veio. § Voltar. § Chegar *v. g.* „ *vierão cartas de França.* § Proceder, derivar-se *v. g.* „ *dalli vem os Castros, daqui vem as desordens, agua que vem daquella fonte.* § *Vinhão fallando*, *i. e.* fallavão andando. § *Vir a palavras, e razões desconcertadas*, chegar a ter razões. § *Vir ás mãos, aos cabellos*, ter brigas. § *Vir á prova*, fazer, ou soffrer exame, e experiencia. §—— *á memoria, ao pensamento*, occorrer. § *Vir em alguma coisa*, concordar, convir. *Amaral* 50. § *Vir a saber-se*, *i. e.* acontecer, succeder, chegar. § *Vir bem*, fazer conta, ser util, convir. *Albuq.* 4. *c.* 7. *Eufr.* 1. 3. § *Vir sobre a praça com força de armas*, ir acometela. § *Vir a varanda, ou janella sobre o rio, ou praça*, olhar para ella, cahir, ou dar no rio, ou praça. *Eufr.* 1. 1. *vir bem, ou mal o vestido a alguem*, ser bem feito para elle, ajustar-se-lhe ao talho, e feição do corpo. *Palmer.* 1. *p. c.* 35. „ *vinhão-lhes as armas muito bem.*

VIRA, s. f. seta. *Ulisipo Comed.* „ *lançar, ou meter vira em barrete*, daqui vem virote, virotão. § Tira de coiro, que forra a borda do rosto do sapato. § *Meia vira*, no f. metade do que fora sufficiente, e não basta por ser só a metade. *Prestes f.* 104. *v.*

VIRAÇÃO, s. f. vento brando, e fresco, que corre depois da calma.

VIRACCENTO, s. m. sinal orthografico, ' v. g. em o Deus *d'amor*, denota a falta da vogal.

VIRADO, part. pass. de virar.

VIRADOR, s. m. cabo em que se ata o que se quer mover com o cabrestante, e se vai envolvendo no seu cilindro. § Maquina de hum cilindro perpendicular com braços, ou barras, que o fazem volver, e enrolar o virador, ou corda que levanta, ou puxa algum pezo. § *Viradores de livreiro*, são ferros de doirar, com que fazem riscas de oiro delgadas, e direitas.

VIRAGO, s. f. a mulher robusta com estatura, e forças de homem.

VIRAR, v. at. pòr a coisa noutra postura *v. g.* „ *virar se na cama de costas, sobre o lado*; voltar o de dentro para fóra. § Mudar a direcção que levava *v. g.* „ *virar para qui os lenhos manda* „ *Eneida* 7. 8. § Mudar v. g. de parecer; *virar a casaca* fr. fam. mudar de partido, ser contra os seus. § *Virar-se a alguem o miolo*, perder o juizo. § Converter *v. g.* „ *virar-se para Deus, virar as armas contra os inimigos da fé* „ *Castilho Elog f.* 383. § Rodeiar

v.

v. g. „ *virando*, *e revirando grandes rios* „ *Naufr. de Sepulv.*

VIRAVOLTAS, f. f. pl. idas, e vindas, rodeios. § t. Variedades, alternativas, vicissitudes *v. g.* „ *da fortuna.*

VIRGA f. f. vara, açoite. § *A' virga ferrea*, *i. e.* com todo o rigor.

VIRGEM, f. m. ou fem. a pessoa que não peccou contra a castidade, que não teve cópula carnal. § f. Coisa que não serviu naquillo para que he feita, ou nascida, que não teve ainda feitio algum *v. g.* „ *ouro virgem*, *terra virgem*, *cal virgem*, *&c.* § *Huma*——, huma donzella. § *A Santa Virgem*, a mãi de Deus. § *Virgens do lagar*, são 2 peças empinadas fóra do lagar, que tolhem que a vara, ou feixo decline para algum lado. § *Signo de*——, hum dos doze do Zodiaco, em que o Sol entra por Agosto.

VIRGINAL, adj. concernente a virgem *v. g.* „ *pureza*——, *inteireza*——*Arraes* 10. 15. § *Leite*——, composição medicinal para fazer bom carão.

VIRGINDADE, f. f. o estado da pessoa virgem. § O virgo.

VIRGINEO, adj. virginal. *Lusiada* 9. *limões, que estão virginaes tetas imitando.*

VIRGO f. m. o embaraço que se encontra de ordinario nas donzellas, que não tiverão trato carnal. § *Ter o virgo*, não ter tido copula carnal.

VIRGULA, f. f. final ortografico, que divide os membros, e incidentes do periodo, ou fraze.

VIRGULAR, v. at. dividir com virgulas as frazes, e periodos.

VIRGULTA, f. f. varinha das arvores. *Vergel.*

VIRIDANTE, adj. que começa a verdejar. *Tavares Ramalhete poet.*

VIRIL, adj. masculo, de varão, varonil, de homem feito *v. g.* „ *estatura*, *corpo*, *animo*——, *rosto*, *voz*. § *Defensão*——, esforçada. *Elegiada f.* 89.

VIRILHA, f. f. a parte superior da coxa, onde se une á outra, ficando em meio os membros da geração. § *Quebradura das virilhas*, hernia intestinal.

VIRILIDADE, f. f. idade varonil. § Esforço varonil.

VIRIPOTENTE, adj. *moça*——, que póde casar, e soffrer a cópula com homem „ *qual será a mulher viripotente.*

VIROTÃO, f. m. virote grande. *Barros.*

VIROTE, f. m. vira grande, seta curta empennada. § *Virotes da espada*, o ferro atravessado sobre os copos, e que sobeja por fóra delles. § *Virotes*, na Naut. as peças das obras mortas, que formão o remate do navio sobre os pés mancos, d'alto a baixo. § *Olhar pelo virote*, no f. estar acautelado, alerta. *Eufr.* 2. 7.

VIRTAES, f. m. pl. Asiat. avençal. *Bousou.*

VIRTE, f. m. Asiat. lista que nas aldeas de Goa se faz dos Avençaes, ou socios das varzeas.

VIRTUAL, adj. o que em virtude, força, actividade equival a outro, e póde fazer os mesmos effeitos.

VIRTUALMENTE, adv. de modo virtual.

VIRTUDE, f. f. o exercicio dos deveres moraes, civis, sociaes, ou religiosos. § Poder fisico, ou moral de fazer algum effeito *v. g.* „ *as virtudes da quina*, *do oiro*, *da adherencia*, *em virtude da sua ordem o fiz*, *i. e.* por força, em razão da obrigação que ella impõe. § *As virtudes celestes*, são anjos do quinto Coro.

VIRTUOSAMENTE, adv. de modo virtuoso.

VIRTUOSO, adj. conforme á virtude. § Dado á virtude. § *Remedio*——, poderoso.

VIRULENCIA, f. f. a qualidade de ser virulento.

VIRULENTO, adj. Med. que tem virus.

VIRUS, f. m. Med. materia que inficiona o corpo, como peçonha *v. g.* „ *o virus venereo*, *&c.*

VISAGEM, f. f. o rosto, cara; antiq. § *A visagem da celada*, a parte da armadura que cobria o rosto, e tinha aberta para se respirar. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 49. „ *entrou-lhe o virotão pela visage da celada.* § Cara feia. *Eufr.* 2. 2. § *Visagens* caras, caretas, geitos com o rosto, esgares, carantonhas. *M. Lusit. Elegiada f.* 230. „ *não faltando visages orgulhosas.*

VISAGRA, f. f. v. misagra, ou bisagra. *Camões Comed. Palm.* 1. *p. c.* 30. *visagra.*

VISANTE v. besante. *Barros.*

VISÃO, f. f. o ato de ver; *a visão directa*, que se faz pelos raios da luz sahidos do objecto. §——*Refracta*, a que se faz pelos raios refrangidos, ou refratos, que sahem do corpo mettido em agua, ar, ou debaixo de vidros concavos, ou convexos. § *A visão reflexa*, he a que se faz vendo os objectos representados em espelhos. § Apparição *v. g.*——„ *de hum Anjo*, *&c.* §——*Beatifica*, a vista de Deus no Ceo. § Imaginação de que se vê alguma coisa. § *Visões*, espectros, coisas horriveis que apparecem. *Uliss.* 4. 30. *vião graves visões na entrada do inferno.*

VISAVO *v.* bisavó.

VISCERA, s. f. Anat. entranha do animal.

VISCEROSO, adj. concernente ás entranhas.

VISCO s. m. grude vegetal com que os caçadores untão as varas para prenderem as aves que nellas pousão sobre o visco.

VISCONDE, s. m. titulo de Nobreza, inferior na graduação ao Conde; tem coronel sobre o escudo.

VISCONDADO, s. m. a dignidade de Visconde, o territorio do Visconde.

VISCONDESSA, s. f. mulher de Visconde. § Senhora do Viscondado.

VISCOSIDADE, s. f. a qualidade de ser viscoso.

VISCOSO, adj. pegajoso como o visco. § Untado de visco.

VISEIRA, s. f. a visagem da armadura, peça que cobre o rosto pegada ao elmo. § *Calar a viseira*, deixala cahir sobre o rosto. *Eneida* 10. 65.

VISGO *v.* visco.

VISINHANÇA, s. f. a qualidade de ser visinho de algum lugar. § Proximidade a algum lugar, sitio. § *A visinhança*, *i. e.* os visinhos, na visinhança, i. e. junto, ao redor desse lugar. § *Carta de*——, aquella pela qual alguem he recebido por visinho da villa, cidade, ou lugar. *Prov. da Ded. Cronol. fol. p.* 16. *col.* 1.

VISINHAR, v. n. ser visinho, estar proximo, perto, na visinhança, nos confins. *P. Pereira* 2. 21. *v. rio que visinha com o arraial; os montes visinhão com as nuvens.* § f. Estar proximo em dignidade. *Arraes* 10. 26. „ *nenhuma creatura visinha tanto com Deus como a Santa Virgem.* § Achegar-se, aproximar-se, conformar-se *v. g.* „ *visinhar com o gosto do Principe* „ *Lobo.*

VISINHO, adj. o que mora no mesmo lugar, cidade, concelho, villa, e goza dos direitos, e privilegios do seu foral, e posturas, e he natural delle. § O que mora em algum lugar, ou bairro he visinho dos que morão nelle. § Proximo, chegado, perto: e f. „ *coisa visinha a receio* „ (*Pinheiro* 2. *f.* 16.) i. e. quasi receio.

VISIONARIO, adj. usual, que crê em visões fantasticas.

VISITA, s. f. o ato de visitar por cumprimento. § O ato de visitar para examinar que fazem v. g. os da policia, os fisicos nas boticas, os prelados, ou seus visitadores aos parocos, para verem se cumprem as suas obrigações, daqui sahir pronunciado na visita, i. e. culpado na devassa que faz o visitador. § A pessoa que vai visitar civilmente. § Ida, exame, que o medico faz a casa do doente, e nelle sobre o estado da saude, ou doença. § *Visita de medico*, fr. prov. i. e. breve.

VISITAÇÃO, s. f. o ato de visitar, visita. *Ferreira Ciosо* 1. *sc.* 2.——*de suas amigas.*

VISITADO, part. pass. de visitar.

VISITAR, v. at. ir ver alguem por saber da sua saude, e conversar. § *Visitar o medico ao enfermo*, ir enformar-se do estado da doença. § *Visitar as feridas para as curar*, *Palm. p.* 2. *c.* 159. § *Visitar o prelado aos subditos*, inquirir do seu procedimento. § *Os fisicos visitavão os boticarios* para verem se tinhão os remedios necessarios, e bons. § *Mandar visitar a outrem do nascimento de hum filho*, *i. e.* mandalo comprimentar por essa occasião. *P. Pereira* 2. 156. „ *mandarão-no visitar dessa victoria.* § *Visitou-o Deus com esse trabalho*, *i. e.* deu-lho, lembrou-se delle, fez-lhe presente.

VISIVEL, adj. que póde ver-se. § f. Claro, manifesto.

VISIVELMENTE, adv. de modo visivel. § Manifestamente.

VISIVO, adj. concernente á vista, ou visão ocular. § *Pyramide*—— *v.* pyramede.

VISLUMBRES, s. m. pl. idéas obscuras. § Apparencias indistinctas, mostras *v. g.* „ *ainda com vislumbres de vivo.* § Mostras mal distinctas, não muito vivas *v. g.* „ *as alegrias dos vivos neste mundo*, *são vislumbres dos prazeres da bemaventurança. Conspiração f.* 331. *col.* 1.

VISO, s. m. vista, *as cartas poderão apparecer a vosso viso. D. Franc. Manuel.* § *O viso de hum outeiro*, o mais alto delle. *Fernão Mendes c.* 146. § Vulto, semblante. *Naufr. de Sepulv. f.* 34. *v.* § *Visos*, ares, apparencias *v. g.* „ *vicios com visos de virtude.*

VISO-REI *v.* Vice Rei.

VISQUEIRA, s. f. herva Brasilica deste nome.

VISTA, s. f. a acção de ver. § Sensação, que recebe quem vê. § *Ver todo o objecto a huma vista*, *i. e.* logo em olhando, sem o ver por partes. *Amaral* 5. *Severim Not. Disc.* 8. *f.* 251. *ant. ed.* „ *ver a huma só vista.* § Faculdade de ver, e examinar *v. g.* „ *dar vista dos autos ás partes litigantes*, para saberem o que se passa no processo. § *Estar á vista*, *i. e.* patente; item onde a vista alcança, publicamente, manifestamente. § *A' primeira vista*, *i. e.* a huma vista, logo em olhando, na primeira apparencia, ou mostra. § *Perder de vista o que fica fóra* do

do alcance della, ou encoberta, e f. descuidar-se, divertir-se, fazer digressão. § O aspecto que as coisas offerecem v. g. „ *tem*, *ou faz bella vista*, i. e. vê-se com gosto. § *Vista da carta*, o sobreescrito. *Hist. Dom. t.* 3. *no fim.* § *As vistas*, os olhos; *falta-lhe huma vista*, i. e. hum olho. § *As vistas do elmo*, o lugar por onde o armado com elle via. *B. Clarim c.* 29. *estocada á vista*, dirigida á vista do elmo. *Palm. p.* 3. *f.* 103. *v.* § *Atirar á vista*, dirigir o tiro, ou bote ao rosto, ou á vista do elmo, f. „ *basta Senhor*, *que me atiraes á vista* „ *T d'Agora p.* 1. *f.* 139. *ult. ed.* § *O lugar das vistas*, aquelle em que alguns ajustárão encontrar-se, e avistar-se. *Leão Cron. J.* 1. *c.* 60. e *vistas*, junta aprazada de pessoas para conferirem em alguma coisa. § *A' vista disto*, ou visto isto, examinado, e sabido isto. § *Dar vista á praça*, *cidade*, apparecer nella, diante della, dar mostra de si. § *Dar huma*—*d'olhos*, ver de passagem. § *Numa vista d'olhos*, adv. em hum momento, instante. § O objecto que se vê. *V. do Arceb. L.* 1. *c.* 1. § *As vistas* são as pinturas da scena. § *As vistas da lanterna*, os buracos com vidraça por onde sahe a luz. § *As vistas de alguem*, os seus intentos, projectos, desenhos, as suas miras, o seu fito.

VISTO, part. pass. de ver. § Versado v. g. „ *está bem visto nesta sciencia.* § *Bem*, *ou mal visto*, bem, ou mal acceito, recebido, quisto, avaliado. § Sabido, averiguado, conhecido v. g. „ *visto ser assim.*

VISTORIA, s. f. inspecção para examinar feita por juizes, e pessoas pertencentes v. g. —„ *das fazendas*, *e viveres das terras*, *e seus marcos*, *das estradas*, *e caminhos.* §—*Das partes da geração no homem*, para se ver se he potente; *na mulher*, para se ver se está virgem, &c.

VISTOSAMENTE, adv. de modo vistoso.

VISTOSO, adj. que convida a vista pela sua formosura, pompa, graça, luzimento.

VISUAL, adj. que pertence á vista como instrumento, ou meio para ver v. g. „ *raios visuaes*, por meio dos quaes vemos os objectos.

VISUALMENTE, adv. por meio dos olhos.

VITAL, adj. concernente á vida v. g. „ *acções vitaes.* § *Calor* —, o que a conserva. § *Virtação*—, que ajuda a vida, a viver. *Vasconcellos Noticias.* § Que dá vida v. g. „ *arvore vital. Arraes* 10. 82. a arvore da vida.

VITALICIAR, v. at. fazer vitalicio, o que era temporario.

VITALICIO, que dura por toda a vida (*v. g.* „ *emprego*—, *officio*—, *censo*—) e não he temporario, ou ad tempus.

VITANDO, adj. *excomungado*—, aquelle com quem se não deve conversar, oppõe-se ao *tolerado.*

VITECOMADO, adj. poet. que tem as comas de parra.

VITELLA, s. f. bezerra, novilha de anno.

VITELLINO, adj. amarello côr de gemma d'ovo, t. Med.

VITO, s. m. o sustento „ *pão*, *via*, *vito*, *e parte em paraiso* „ *Ulisipo f.* 107. *v.*

VITO'LA, s. f. v. bitóla.

VITORINA, adj. *pedra*—, v. ventorina.

VITREO, adj. transparente como vidro „ *a agua vitrea de Fucino* „ *Eneida* 7. 176. *Mausinho f.* 22. *Camões* „ *o vitreo fundo do rio*, *ou tanque.* § *Humor vitreo*, hum dos de que consta o olho.

VITRIFICAÇÃO, s. f. o acto de vitrificar, ou vitrificar-se.

VITRIFICAR v. at. fazer em vidro, i. e. christallino, transparente, t. Quimico.

VITRIO'LA, s. f. peça de ferro, de que se usa na fabrica dos botões de casquinha, para tirar a impressão do cunho.

VITRIOLO, s. m. sal de sabor austero, adstringente formado pela combinação de hum metal com o acido vitriolico, de que ha varias especies.

VITRIOLICO, adj. da natureza do vitriolo, ou que participa delle v. g. „ *acido*—

VITUALHAR, v. at. prover de vitualhas. *Exame de Bombeiros f.* 80.

VITUALHAS, s. f. pl. viveres, provisão de mantimentos. *P. P. L.* 1. *c.* 8. *Hist. Domin. p.* 1. *L.* 4. *c.* 24. *Maris D.* 5. *c.* 4.

VITULO, s. m. o bezerro. p. usado.

VITUPERAÇÃO, s. f. o ato de vituperar, ou ser vituperado.

VITUPERADO, part. pass. de vituperar. *Auto do Dia de Juizo.*

VITUPERADOR, s. m. o que vitupera.

VITUPERAR, v. at. tratar com vituperio. § Desestimar, desprezar. *Lobo Coutinho f.* 4. „ *engrandecendo o morrer com liberdade*, *e vituperando a vida sem ella* „ i. e. representando como vituperosa.

VITRPERAVEL, adj. digno de vituperio.

VITUPERIO, s. m. acção de vituperar. § Deshonra, desprezo, ignominia.

VITUPEROSAMENTE, adv. com vituperio.

VITUPEROSO, adj. ignominioso, opprobrioso. *Port. Rest. Tom.* 1. *p.* 2.

VI-

VIVA, ſ. m. *dar os vivas*, deſejar vida; e ſ. applaudir.

VIVACIDADE, ſ. f. viveza, eſperteza, actividade *v. g.*—,, *das côres*, *dos olhos*, *do engenho. V. do Arceb.*

VIVACISSIMO, ſuperl. de vivaz. *Pinheiro* 2. 153. ,, *em poder de letras vivaciſſimas.*

VIVAMENTE, adv. com vivacidade, alacridade, acrimonia, prontidão, eſperteza. § Com energia, força, efficacia.

VIVANDEIRO, ſ. m. o que leva viveres a vender ás feiras, e atraz dos exercitos. *Freire.*

VIVAZ, adj. vivedor, que vive longo tempo. § *Plantas vivazes*, as que não perecem cada anno.

VIVEDOR, adj. vivaz.

VIVEIRO, ſ. m. tanque onde ſe crião peixes, caſa onde ſe crião aves, coelhos, ou lebres, &c. *Souſa*, *e Lobo*: *viveiro de plantas*, a terra onde eſtão as plantas tenras naſcidas para ſe diſporem *v. Seminario.* § f. *Terra que he hum viveiro de todo mal*, *i. e.* onde elles habitão, ſe conſervão, e propagão. *Barros D.* 3.

VIVENDA, ſ. f. o ato de viver domiciliado em algum lugar *v. g.* ,, *tem alli caſas de vivenda*, *fez alli ſua vivenda* ,, *Barros.* § *Ir de*— para alguma parte, i. e. para fazer aſſento, e pôr caſa alli. *Sá Mir.* ,, *a ambição paſſou de vivenda ao mar*, *homens naturaes da terra.*

VIVENTE, part. preſ. de viver, ſubſt. tudo o que vive.

VIVER, v. n. ter vida, eſtar vivo. § Alimentar-ſe, ſuſtentar-ſe *v. g.* ,, *vive do trabalho de ſuas mãos*, *de ſeu officio. Barros elogio* 1. *f.* 368. ,, *Cincinnato com* 4 *geiras de terra vivia.* § Tratar-ſe *v. g.* ,, *vive parcamente*, *faſtoſamente*, *á lei da nobreza*, *&c.* § Paſſar a vida, portar ſe *v. g.* ,, *vive á lei da natureza*, *a ſeu ſabor*, *ao goſto de outrem.* § Conſervar-ſe, durar *v. g.* ,, *vive na minha lembrança.* § *Viveu eſta rozeira* 3 *annos.* § *Viva mil annos*, fraze com que agradecemos deſejando vida larga ao bemfeitor. § *Viver com alguem*, em ſua companhia, familia. § *Viver aos dias*, *ou viver dia por dia* ,, ſe diz de quem não ſe envolve em negocios, que tem a execução pendente da incerta futuridade. *Ferreira Carta* 9. *L.* 2. ,, *vivem dia por dia*, *hora por hora.*

VIVERES, ſ. m. pl. vitualhas. *Prov. da Ded. Chronol. f.* 167.

VIVEZA, ſ. f. vivacidade, eſperteza, promptidão, acrimonia actividade, penetração, energia, força *v. g.* ,, *a viveza dos olhos*, *do engenho*, *das reſpoſtas*, *das razões*, *das imagens*, *das côres. V. do Arceb. Lobo. M. Conq.* 10. 69. § ,, *A deſunião continuava com maior viveza* ,, *M. Luſit.* 6. 1. ,, *defender-ſe com viveza.*

VIVIDOURO, adj. vivaz, que dura largos annos, que não morre facilmente *v. g.* ,, *homem*—, *planta*—,, *os amfibios são muito vividouros.*

VIVIFICAÇÃO, ſ. f. o ato de vivificar, ou ſer vivificado.

VIVIFICADO, part. paſſ. de vivificar.

VIVIFICADOR, ſ. m. ou adj. o que vivifica *v. g.* ,, *virtude*—

VIVIFICANTE, part. paſſ. de vivificar. *Eſpirito*—*Paſtoral do Biſpo do Porto.*

VIVIFICAR, v. at. dar vida, fazer vivo. § Reſtituir as forças, e vigor, communicar alentos vitaes. § Fomentar a vida. § *Lucena* ,, *vivificou o corpo com eſpirito immortal.* § *A eſperança vivifica os amantes* ,, *Camões Sonet.* § *O eſpirito de Deus vivifica as almas dos juſtos.*

VIVIFICATIVO, adj. que vivifica, e fomenta a vida *v. g.* ,, *o calor animal*—

VIVIFICO, adj. vivificante. *Vaſconc. Notic.*

VIVO, adj. que tem vida animal, ou vegetál. § *Carne viva* oppõe-ſe a *morta*, *em carne viva*, *i. e.* deſcoberta da pelle, *chaga viva*— o meſmo; e no fig. muito ſenſivel ao toque, donde *Camões* diſſe figuradamente que *tinha a alma feita em chaga viva.* § *Tocar*, *cortar no vivo*, *i. e.* onde doe, e fig. tocar em eſpecies que moleſtão muito. *Arraes* 9. 19. *metteſtes a mão no vivo da minha alma.* § *Agua viva*, nadivel. § *Aguas vivas*, marés grandes da Lua cheia. § Que tem certa viveza, promptidão, energia, vivacidade, actividade *v. g.* ,, *olhos vivos*, *palavras*, *e repoſtas vivas. Barros elogio* 1. *engenho*— § *Chamma*, *ou braza viva*, muito aceza. § f. *Viva chamma de amor. Lucena.* § *Razões vivas*, energicas, fortes. § *Côr*—, oppõe-ſe a *morta*, *á deſmaiada*, *á côr que ſe dá ſobre a mortacôr.* § *De voz viva*, *ou de vivavoz*, de palavra, não per eſcrito. § *Sangue*—, não qualhado. § *Guerra*—, feita com energia. § *O original deſta carta eſtá vivo*; *a fama ainda eſtá viva*, *i. e.* ainda dura, e ſe conſerva. *Souſa V. do Arceb. L.* 5. *c.* 24. *Freire.* § *Vivo exemplo*, *i. e.* freſco, não eſquecido, it. energico, efficaz. § *O Principe he lei viva*, *i. e.* póde fazer a lei, e interpretalla. § *Serra viva*, rocha ſem herva, terra, nem planta. § *Retratar ao vivo*, *i. e.* bem, ao natural. § *Mais ao vivo*, *i. e.* mais proximo á realidade, e á certeza *v. g.* ,, *affirmar-ſe mais ao vivo. Mauſinho f.* 91. *v.* § *Os vivos do veſtido*, são os matizes de cores diver-

versas nas orlas, e outros adornos differentes da peça.

(VIUVA, s. f. mulher cujo marido he morto. *v.* viuva.

(VIUVO, s. m. ou adj. homem cuja mulher he morta. § f. ,, *As Igrejas viuvas de seus Prelados* ,, *Balidos das ovelhas* ,, *a mãi viuva do filho que lhe morreu, ou lhe tirárão* ,, *Leão Cron. Af.* 5. *os viuvos leitos de Dido* ,, *Eneida* 19.

VIUVAR, v. n. perder a mulher ao marido, ou este a mulher por morte.

VIUVEZ, s. f. o estado de viuva, ou viuvo.

VIUVIDADE, s. f. *v.* viuvez. *Castanheda* 8. *f.* 34. *col.* 1.

VIZAGRA, s. f. dobradiça de ferro para portas, &c. *Palmeir.* 1. *p. c.* 30. ,, *a armadura cheia de visagras de oiro, e azul* ,, *e p.* 2. ,, *os cortes, ou talhos do vestido tomados com vizagras de oiro. Camões Filodemo Ato* 5. *sc.* 4.

VIZINHANÇA, e deriv. *v.* visinhança.

VIZIR, s. m. o primeiro Ministro da Porta Ottomana.

V O A.

VOADOR, adj. que voa. § f. *A voadora Fama. Camões, i. e.* se derrama muito rapidamente.

VOADOR, s. m. peixe com azas cartiligas.

VOANTE, part. pres. de voar. *Ferreira L.* 2. *Carta* 11.

VOAR, v. n. mover-se a ave adejando, batendo as azas, *voar a pousos redondo, ou volteando*: ——*dependurado*, sem bater as azas. § f. Mover-se com grande rapidez *v. g.* ,, *voa a carroça, a seta do arco. M. Conq.* 11. 49. § Derramar-se com muita pressa *v. g.* ,, *voa a fama.* § *Voar nas azas da fama* ter grande reputação, e bem espalhada. § *Voa a memoria de alguma coisa, na penna dos escritores.* § *Voar o muro, ou mina, ou navio por força da polvora*, ir ao ar em fragmentos. *P. Pereira* 2. *f.* 127. *v.* ,, *voar o cavalleiro da sella pelos ares, na justa* ,, *Palm. p.* 2. *c.* 111. § *Voar*, at. deitar a voar *v. g.* ,, *voar aves, falcões, para caçar*. *Arte da caça*. § Fazer voar com minas de polvora. *Godinho Relação f.* 7. ,, *muitos Reis nos obrigárão a desmantelar, ou voar as fortalezas.*

VOARIA, s. f. ave, relé *v. g.* ,, *o falcão altaneiro caça toda a voaria.* § A voada que o falcão faz para empolgar na relé. *Arte da caça.* § O caçar aves com as de rapina ensinadas a isso. *Arte da caça f.* 23. *v.*

VOATO, s. m. ou boato, noticia que se diz em alta voz. § Brado, clamor de novidade v. g. corre esse voato.

VOCABULARIO, s. m. Diccionario.

VOCABULO, s. m. palavra de qualquer lingua, dicção. § *Trazer vocabulos de conserva, i. e.* palavras estudadas. *Eufr.* 5. 1.

VOCAÇÃO, s. f. o chamamento, convocação v. g. de gente para alguma acção. § Chamamento de Deus, inspiração para ser v. g. religioso, á fé para a abraçar, &c. *Lucena* ,, *ter vocação religiosa, ou para a religião.*

VOCAL, adj. que tem voz. § Com a voz. § De viva voz *v. g.* ,, *ordem*——

VOCALMENTE *v. g.* ,, *fallar a alguem*——, de viva voz, e não por escrito, ou por outrem.

VOCATIVO, s. m. na lingua latina, he o caso de que se usa para darmos a entender á pessoa que fallamos com ella v. g. tu me responde, ou vem ver-me.

VOCIFERAR, v. n. bradar, levantar a voz. *M. Conq.* 1. 9. *Eneida* 9. 143. *Brito Guerra Bras.*

VODA, s. f. *v.* boda. *Cron. Af.* 5. *f.* 298. *Orden.*

VODO *v.* bodo. § *Os vodos de S. Tiago, ou votos de S. Tiago*, promessa que se diz feita em toda a Hespanha a Santyago pela victoria alcançada contra os Mouros, he de certa porção de trigo. *v. Pereira de Manu Regia f.* 164. *edição de* 1742.

VOENGO *v.* avoengo.

VOGA, s. f. o remo do navio. § *As vogas* f. os remeiros ultimos. *B. P.* § *Forçar a voga*, remar com força, *apertar a voga. Eneida* 10. 71. § *De voga arrancada*, com toda a expedição do re[illegible]r. *Lucena.* § *A' voga surda*, remando sem ruido. *Castan. L.* 3. *f.* 206. § Não dar voga, não saber manejar os negocios. *Eufr.* 5. 4. 180. § *v.* Boga. § *Estar alguma coisa em voga, i. e.* usar-se, praticar-se, ser moda. § *Dar a voga*, no f. ser o principio de acção, ou movimento: f. ,, *como em muitas coisas o amor he que dá a voga* ,, *Paiva S.* 1. *f.* 75. *v.*

VOGAL, adj. ou s. f. som simples, elementar, que se ouve sem o auxilio de sons consoantes, ou modificações.

VOGAL, s. m. o que tem voto nas Communidades, juntas, &c.

VOGAR, v. n. navegar a remos. § f. Correr, valer, ter vigor, estar em uso, e vigor, ter influencia. *Eufr. Arraes* 10. 11. ,, *vendo os Egypcios, que José vogava ante seu Rei* ,, *não vogão os prudentes, virtuosos, e honrados* ,, *T.* d'a-

d'agora p. 2. *f.* 101. *v. i. e.* não influem, não os empregão, ou eftimão. § f. ,, *As letras Perfianas vogão diverfamente das Portuguezas* ,, *P. Pereira* 2. 12. *v. i. e.* tem diverfo effeito.

VOLANTE, f. m. tela muito rara de linho, ou lã. *Vieira* 4. *n.* 334. § Peça de cortiça empennada, com que fe joga ao ar, e que fe torna a atirar com a vaqueta quando vem cahindo. § Jogar o volante. § *Volante do relogio*, peça que refifte ao impulfo da molla, e faz que fe vá reftituindo regularmente. *Mechan. de Marie.*

VOLANTE, adj. não fixo, que anda para muitas partes, não de affento *v. g.* ,, *Corte volante. M. Lufit.* § *Soldado*——, armado á ligeira, veleiro. § O que ferve voluntario, fem praça affentada. *Succeffos Militares.* § *Campo*——, tropa á ligueira fem artelharia para expedições de preffa. § *Guerra volante*, a que fazem os Indios acomettendo, e fugindo fem offerecer batalha formal. *Vieira Cart. t.* 2. *f.* 24. § *Tropa volante*, nos conclaves, os Cardeaes, que não tomão partido algum. *Vieira Cartas* 2. *f.* 214.

(VOLATARIA, f. f.

(VOLATERIA, f. f. arte de caçar aves. § *Alta*—— *v.* Altenaria. § As aves que fe caçáo. *Godinho f.* 15. ,, *toda a forte de volateria*, *e monteria.*

VOLATIL, adj. que voa *v. g.* ,, *a nau volatil ave.* § f. Coifa fubtiliffima, que fe exhala, evapora *v. g.* ,, *fal*——, *efpirito*——, *pó*——, muito futil.

VOLATILIZAR, v. at. Quimico, fazer volatil ,, *medicamento volatilizante*, que communica efpiritos volateis.

VOLATIM, f. m. volteador em maroma. § O que vai diante do coche correndo a pé, ou a cavallo, andarilho he o de pé. § Caminheiro, que faz grandes jornadas.

VOLCÃO, f. m. monte com boqueirão por onde lança fogo.

VOLIÇÃO, f. f. o ato de querer, da vontade, t. Efcholaft.

VOLIVEL, adj. t. Efchol. que fe póde querer.

VOLTA, f. m. curvatura *v. g.*——,, *do baculo*, *da enfeiada*, *cofta.* § O terreno em que o picador trabalha o cavallo na picaria. § Movimento com direcção circular. § Giro em torno *v. g.* ,, *voffas naus vão dando volta ao mundo* ,, *Sá Mir.* § *Dar huma volta*, *i. e.* hum pequeno paffeio. § *Dar huma volta na cafa*, mover-fe em redor della. § Movimento em giro, ou de rotação *v. g.* ,, *dar voltas com a funda para atirar*, *dar volta á chave*, *dar volta ao arrocho*, *que fe aperta*, *ou defaperta.* § *As voltas do laberinto*, *i. e.* caminhos com rodeios torcidos; e affim as voltas que faz a cobra andando. § Curvatura *v. g.* ,, *a volta da abobada*, *do arco*, *pedras da volta da abobada.* § Acção de tornar ao lugar donde fahimos *v. g.* ,, *de ida*, *e volta*; *ir na volta de terra*, voltar a ella depois de fe amarar; *fazer-fe na volta de terra. Albuq.* 4. *c.* 1. § *Volta em redondo no baile*, giro. § *Dar o juizo volta*, enlouquecer. § *Fazer-fe o entendimento em mil voltas*, eftar muito defafocegado, i. e. olhar as coifas por todos os lados com inquietação. *Arraes* 1. 3. § *Fazer-fe noutra volta*, fig. mudar de propofito. *Arraes* 1. 7. § *Dar voltas por confeguir alguma coifa*, trabalhar muito. *Arraes* 1. 6. § *De volta com*, *i. e.* de miftura *v. g.* ,, *coifas de muita valia*, *que na volta do mais forão alijadas ao mar* ,, *F. Mendes c.* 61. ,, *de volta com a gente que entrava* ,, *M. Lufit.* ,, *as perfeguições vem de volta com as enfermidades* ,, *cuidando do temporal á volta do Divino* ,, *Freire*, *i. e.* e juntamente do Divino. § *As voltas*, *e revoltas do rio tortuofo. Soufa.* § Alternativas, revezes *v. g.* ,, *as voltas do mundo*, *e da fortuna. Vieira.* § Mudança *v. g.*——,, *nos coftumes.* § Tira de panno, que cobre o cabeção dos clerigos; duas tiras pendentes fobre os peitos dos que vão *de capa*, *e volta.* § *Volta d'olhos*, geito de namorar. *Eufr.* 5. 1. ,, *tem huma volta de olhos*, *que tremem as carnes.* § *Volta do panno que envolve por inteiro*, he huma volta do cordão, ou corda, que cinge o corpo por inteiro huma vez. § *Volta da cantiga*, os verfos que fe repetem depois de cada ramo, ou ramos. § Voltas ao mote, efpecie de glofa.

VOLTACARA, f. f. *fazer volta cara*, voltar as coftas para retirada, t. Milit.

VOLTAR, v. n. fazer volta, tornar do lugar para onde foramos, ou iamos *v. g.* ,, *foi a França*, *e de lá voltou a Lisboa.* § Mover-fe em giro, em torno apartando-fe de hum ponto, virar; no fentido at. *voltar o rofto*, *as coftas a alguem*, para o não ver, ou nos apartarmos delle, e talvez com defagrado, daqui *voltou-lhe a fortuna o rofto*, *i. e.* desfavoreceu-o; *voltar as coftas ao mundo*, abandonalo, *ao inimigo*, retirar-fe delle, e talvez fugindo. § *Num voltar d'olhos*, f. num momento. § *Voltar cafaca*, fr. famil, deixar o partido dos feus, mudar de parecer. § *Voltar á direita*, *á efquerda*, *i. e.* tomando á mão direita, ou á fua efquerda. § *Voltar-fe para alguem*, pôr-fe de rofto para elle.

Vol-

§ *Voltar ſobre o inimigo*, tornar a atacallo depois de ſe ir retirando delle.

VOLTEADOR, ſ. m. o que dá voltas, e faz equilibrios ſobre a maroma, ou corda. *Reſende Miſcell. f.* 107. *v.*

VOLTEAR, v. at. dar giros, contornear *v. g.* ,, *as metas 7 vezes volteando* ,, *Viriato* 11. 48. § *Voltear as bandeiras*, dando voltas com ellas. § *Voltear a funda no ar*, girar. *Eneida* 9. 141. § *Voltear o volteador na maroma*, o marinheiro nas cordas do navio. *Sá Mir.* ſent. neutro ,, *volteão como bogios.* § Girar, rodar *v. g.* ,, *volteão os aſtros nas ſuas orbitas.*

VOLTIVOLO, adj. vario, inconſtante. p. uſ. *Vida de S. João da Cruz.*

VOLTO, part. paſſ. de volver, voltado. *Vaſconcellos Sitio* ,, *ſitios voltos ás partes do Ceo mais temperadas* ,, *o roſto volto ao Oriente* ,, *Flos Sant. V. de Santa Maria Egypc.* § ,, *A boca torcida, e volta a huma orelha* ,, *Cunha.* § ,, *Eſtá volta contra o Oriente* ,, *Arraes* 1. 11. § *Volto o roſto para ſe retirar da batalha. Fenix da Luſit.* § *E volto a D. Fernando*, *i. e.* virado para elle. *Mauſinho f.* 19. § *Os olhos voltos em ſangue. Naufr. de Sepulv.*

VOLUBEL *v.* voluvel.

VOLUBILIDADE, ſ. f. facilidade em dar voltas *v. g.* ,, *a*——*da esfera*, *globo.* § f.——*a da lingua no fallar*, *e exprimir-ſe muito depreſſa.* § Inconſtancia, grande variedade *v. g* ——*da fortuna*, *dos Imperios*, *Monarquias*, *&c.*

VOLVEDOR *v.* envolvedor. § Cinta de atar crianças, larga.

VOLVER, v. at. voltar *v. g.* ,, *volver os olhos a alguem.* § Revolver, e trazer envolto, ou fazer vir rodando *v. g.* ,, *o Pactolo volve auriferas areias* ,, *Camões Luſ.* 7. 11. § ,, *Como ſe volvem no mar as ondas* ,, *Ferreira Caſtro f.* 148. § Voltar para donde ſahiu. *M. Luſit. ſent. neutro.*

VOLVIDO, part. paſſ. de volver. *Diogenes na dorna volvida ao Sol* ,, *i. e.* virada com a boca para o Sol. *Sá Mir. Carta* 5. *eſt.* 35.

VOLUME, ſ. m. a grandeza, tamanho, tomo do corpo; de huma obra eſcrita, ou impreſſa: *o volume do ar. Mauſinho f.* 92. *eſt.* 3. § *O volume* differe da *maſſa*, eſta he a quantidade de materia ſolida, o volume abrange tambem os poros vaſios.

VOLUMINOSO, adj. volumoſo.

VOLUNTARIAMENTE, adv. eſpontaneamente, por querer.

VOLUNTARIO, ſ. m. o que ſerve na tropa ſem praça, nem ſoldo.

VOLUNTARIO, adj. feito por querer, ſem conſtrangimento, ſem obrigação. § *Homem*——, amigo de fazer a ſua vontade, ſem talvez guardar os foros á razão, e juſtiça. *Palm. p.* 2. *c.* 108. *V. do Arceb. L.* 4. *c.* 1. ,, *Rei moço, altivo, e voluntario. Sá Mir.* voluntarioſo. § *Juriſdicção voluntaria*, a que ſe exerce nos pontos que dependem do querer das partes v. g. na adopção, alforria, &c.

VOLUNTARIOSO, adj. *v.* homem voluntario, amigo de fazer a ſua vontade. *Barros.*

VOLUPTARIO *v.* voluptuoſo. *H. Pinto*, *vida voluptaria.*

VOLUPTUOSIDADE, ſ. f. a qualidade de ſer voluptuoſo, dado a deleites. § Que cauſa deleite.

VOLUPTUOSO, adj. dado a deleites, delicioſo, mimoſo. § Que deleita.

VOLUTA, ſ. f. adorno na Archit. que vai formando hum como rolo, ou caracol.

VOLUTABRO, ſ. m. o lodaçal, eſpojadouro do porco. § f. Immundicie de deleites em que ſe revolve o devaſſo. *V. de S. João da Cruz.*

VOLUVEL, adj. que ſe volve, gira, roda *v. g.* ,, *a voluvel roda* ,, *Uliſſea* 7. 50. § Vario, inconſtante *v. g.* ,, *o voluvel povo.*

VOLVULO, ſ. m. doença procedida de ſe torcer hum inteſtino, talvez faz ſahir o excremento pela boca: t. Med.

VOMICA, ſ. f. Med. ajuntamento de materia ſanioſa, em qualquer parte. § *Noz vomica*, venenoſa, que mata cães, gatos, e os quadrupedes.

VOMITAR, v. at. lançar o que eſtá no eſtomago com esforço, pela boca. § *Vomitar alguem*, dar-lhe vomitorio. § f. Arrojar de ſi com força *v. g.* ,, *os canhões vomitão balas*, *e a morte envolta nellas*, *os volcões vomitando cinzas o pedras*, *lava*, *chammas*; *vomitar a alma*, *ou o eſpirito*, *morrer* ,, *Galhegos.* § *Vomitar venen por meio das palavras* ,, *M. Luſit. t.* 7. § *Vomitar textos*, *latins. V. do Arceb.* § *Vomitar a vida*, morrer. *Paiva Caſ. c.* 5. § *Vomitar injurias*, *blasfemias*, proferir com violencia.

VOMITIVO, adj. emetico, que faz vomitar.

VOMITO, ſ. m. expulsão violenta pela boca do que eſtá no ventriculo. § *Tornar ao vomito*, recair no erro, ou culpa antiga. *Pantal. d'Aveiro c.* 43. ,, *tornando como cão ao vomito.*

VOMITORIO, ſ. m. remedio que faz vomitar.

VONTADE, ſ. m. a faculdade que alma

tem de querer, ou não querer, o que se lhe representa bom, ou máo. § *Ter vontade de fazer alguma função necessaria*, *i. e.* sentir a necessidade disso v. g. de urinar, de vomitar. § Desejo: *homem feito de sua vontade*, o que não conhece outra lei, e quer que tudo se lhe conforme, voluntario. *Castan.* 2. *f.* 207. voluntarioso. § *Navegar*, *correr o navio á vontade dos ventos*, *i. e.* segundo a direcção que elles lhe dão. *Couto* 6. 1. 3. *Barros* 4. *D. Cron. J.* 1. *por Leão c.* 98. ,, *correr á vontade do mar*, *do temporal*.

VOO, s. m. o movimento que faz a ave quando voa. § *Tomar o voo*, *ou hum voo*, dar hum furto. *Sá Mir. Estrang. f.* 169. *v.* ,, *olhando para onde tomaria o voo.* § f. *Tomar o voo muito alto*, ensuberbecer-se muito. § *Os voos do engenho*, *i. e.* pensamentos elevados não vulgares ,, *não se alcanção os voos de Pindaro* ,, *i. e.* não se eleva ninguem á sua sublimidade.

VORACIDADE, s. f. sofreguidão no comer, que faz devorar. *Vieira.*

VORAGEM, s. f. sorvedouro, remoinho no mar, que leva ao fundo tudo que se mete no giro da agua que alli se faz. § Grande abertura com sorvedouro em rochedo do mar. *H. Pinto f.* 567. *col.* 1. *edição de* 1681. ,, *este foi hum scylla*, *que com a voragem de sua ambição sorveu o poder de todos os outros. Ulissea* 3. 75. § *A voragem das fauces dilatada*, *i. e.* as guelas muito rasgadas. *Ulissea* 9. 56.

VORAGINOSO, adj. que tem voragem. § Da natureza da voragem. § Muito rasgado, coberto, com profundidade *v. g.* ,, *boca voraginosa do Leão.*

VORAZ, adj. devorador. § f. Que consome muito depressa *v. g.* ,, *a voraz chamma* ,, *Insulana.* § *O voraz Saturno*, *i. e.* o tempo consumidor, accelerado. *M. Conq.* 2. 64.

VOS, s. m. pl. usamos deste termo, fallando no estilo epico, ou oratorio, ou familiar a muitos; e por abusão fallando com meia cortezia a pessoas que não tratamos por tu v. g. vós meus filhos; e aos Soberanos, &c. *e vós*, *Senhor.*

VOS, usamos desta palavra fallando a muitas pessoas em relação obliqua v. g. dei-*vos* os bons dias, movei-*vos* dahi.

VOSCO, de vós, usa-se com a preposição com.

VOSSANCE *v.* vossa mercè.

VOSSE, abbreviação de vossa mercè, usa-se por familiaridade e amizade.

VOSSO, adj. da pessoa, ou pessoas a quem fallamos v. g. aqui está vosso pai. § *Essa materia não he vossa*, *i. e.* da vossa profissão ,, *Araes D.* 5.

VOTADO, part. pass. de votar.

VOTANTE, part. at. de votar, o que dá voto, o que faz voto.

VOTAMARES, jura Comica. *Eufr. prol.*

VOTAR, v. n. dizer o seu voto. § Fazer voto. § at. *Votar-se á patria*, *ou pela patria*, expôr-se, sacrificar-se por ella. *Eufr.* 1. 1.

VOTIVO, adj. prometido, offertado em voto, ou comprimento delle. § *Oração*——, feita por occasião de se comprir algum voto.

VOTO, s. m. promessa a Deus, ou Santos de dar, ou fazer alguma coisa para os propiciar. § *Relaxar*, *dispensar irritar o voto v.* estes artigos. § Promessa *v. g.* ,, *me fez voto de vos querer* ,, *Eufr.* 3. 1. § *Votos denodados*, protesto que os Cavalleiros fazião de na batalha fazerem alguma façanha grande, e de muito risco seu v. g. o que na de Aljubarrota fez hum cavalleiro de ir prender elRei de Castella no meio de seus exercitos *v. Leão Cron. J.* 1. *c.* 57. § *Votos*, supplicas, rogos. § A offerta, ou coisa que se votou *v. g.* ,, *pendurar o voto nos altares.* § Parecer, voz, suffragio que dá o vogal, ou votante.

VOZ, s. f. o som feito pelo ar movido do pulmão, e pela lingua. § Som do instrumento musico. § *Viva voz*, oppõe-se á *escritura.* § *Levantar a voz*, *esforçar a voz.* § *Dar vozes*, gritar. § Voto, parecer. *Sousa.* § *De huma voz*, *ou á huma voz*, *i. e.* dizendo todos o mesmo, conformes no parecer. § *Ter voz*, ter direito de votar: *voz activa*, voto para eleger: *voz passiva*, capacidade legal para ser eleito. § *Correu voz*, *i. e.* disse-se, correu fama. § *Foi voz*, disse-se. *Eneida* 7. 14. *e* 18. § *Deitar voz*, fazer espalhar alguma noticia por echadiços. § Dicção, vocabulo. § *A voz activa dos verbos*, na Gramatica, he a totalidade de variações em que o verbo affirma a existencia de hum attributo activo, e energico v. g. firo, feres, leio, lia amo, ensino: *voz passiva*, são as variações em que se affirma attributo passivo v. g. sou ferido, sou amado: não a temos em Portuguez, porque usamos de varias palavras para a representarmos, e não o fazemos como os Latinos que dizem *amo*, eu amo; *amor*, eu sou amado numa só palavra, com hum *r* acrescentado. § *As vozes da Musica* são ut, re, mi, fa, sol, la, si.

VOZARIA *v.* vozeria.

VOZEADOR, s. m. grande fallador, gritador

dor ,, pobres pedintes , e vozeadores ,, *de saco , e brado. T. d'agora p.* 1. *D.* 2.

VOZEAR , v. n. dar vozes , gritar , fallar muito alto , e desentoado *v. g.* ,, *vozea a rã , o orador destemperado , e pregoeiro.* § Clamar , bradar *v. g.* ,, *vozeão as leis , os decretos , e o juiz surdo , e obstruido com a peita vai por seu torcido rumo , &c.*

VOZEIRO , adj. que se faz com grandes brados , e grita *v. g.* ,, *as vozeiras montarias* ,, *Sá Mir.*

VOZERIA , s. f. muitos brados , e gritos confusos *v. g.* ,, *a vozeria do campo na batalha. Eneida* 10. 63. ,, *ao Ceo levantão grande vozeria.* § *A vozeria dos monteiros , e cães na caça* ; e fig. os cães de montear. *Ourem Diar. f.* 600. ,, *puzerão a vozeria de sorte , que logo sahiu hum porco* ,, e logo ,, *o porco vinha com a mais formosa vozeria , que se podesse achar , que erão bem* 50 *sabujos.*

VUL.

VULCANO , s. m. poet. o fogo.

VULCANEO , adj. de vulcano. 5 *Redes vulcaneas* , os laços em que se tomão os adulteros , *tomar em vulcaneas redes* , f. surprender em adulterio , como Vulcano achou a Venus sua mulher com Marte , prezos numa rede futil que elle lhes armou. *Camões Lus. v. Odissea L.* 8. *vers.* 300. *em diante.*

VULCÃO , s. m. volcão *v. Pot. Restaur. e Insulana.*

VULCANICO , adj. de volcão , sabido delle *v. g.* ,, *materias*——

VULGADO , part. pass. de vulgar. *Sentença da Inquisição contra o Vieira num.* 71.

VULGAR , adj. do vulgo , da plebe. § Ordinario , commum , sabido. § Não raro. § *Em vulgar* , no romance da terra , na lingua della. § O que divulga o que sabe. *Eufr.* 3. 1. § *Homem*——, de baixa sorte. § *O vulgar* , o vulgo. *F. Mendes c.* 153.

VULGAR , v. at. divulgar. p. usado.

VULGARIDADE , s. f. a qualidade de ser vulgar , não raro , de ser baixo , não nobre. § De se achar facilmente , de ser trivial *v. g.* ——,, *de pensamentos.* § *Arriscar-se com*——, *i. e.* muitas vezes.

VULGARISAÇÃO , s. f. o ato de vulgarizar.

VULGARISADO , part. pass. de vulgarizar.

VULGARISADOR , s. m. o que vulgarizou.

VULGARISAR , v. at. reduzir ao estado de plebeu , e homem vulgar. § Fazer commum , com abatimento da nobreza , graduação *v. g.* ,, *vulgarizar as honras , magistrados , insignias , e graduação de nobreza , os foros de fidalgo , os habitos de Ordens.* § *Vulgarizar o corpo* , devassalo , prostituilo ,, *mulher que se vulgarizava ao que primeiro chegasse.* § f. *Vulgarizar a fama* , dando-a a coisas vulgares. § Traduzir em vulgar. § Publicar a todos.

VULGARMENTE , adv. entre o vulgo , commummente , a modo do vulgo *v. g. vulgarmente se chama sabio , viver , fallar*——

VULGATA , s. f. a traducção da Biblia em Latim , approvada pela Igreja.

VULGO , s. m. o povo commum , opposto aos *nobres , honrados , e homens bons* , a plebe. § *O vulgo dos homens* , *i. e.* o commum delles. *Arraes* 1. 12. § *Separar-se do vulgo* , estremar-se , distinguir-se , abalizar-se.

VULNERADO , part. pass. de vulnerar. *Camões eleg.* 10.

VULNERAR , v. at. ferir. *Camões Ode* 8. § *Vulnerar a consciencia. Pastoral do Bispo do Porto.*

VULNERARIA , s. f. herva officinal.

VULNERARIO , adj. que cura feridas.

VULNERATIVO , adj. que faz feridas.

VULTAR *v.* avultar.

VULTO , s. m. cara , rosto , semblante. *H. Pinto f.* 38. *v. Camões Estancias primeiras* ,, muda-se o vulto. *Barreiros Flos Santor. V. de Santa Inez* ., perseverando no mesmo vulto , e com o mesmo animo. § Corpo de páu , ou pedra , &c. á imitação *v. g.* ,, *hum vulto de homem , de urso.* § *Vi hum vulto* , *i. e.* coisa parecida a homem. § *Figura de vulto* , estatua. § *Atirar a vulto* , sem saber a que , a acertar. *Vasconcellos Arte.* § *Avaliar os livros a vulto* , *i. e.* pelo volume que fazem , sem examinar o que dizem. § *Ver as coisas a vulto* , em grosso , sem as examinar , sem discernimento. *Arraes* 3. 17. § *Coisa de vulto* , *occupação de*——, *i. e.* grande , de momento , de importancia.

VULTOSO adj. que avulta , faz vulto , e tem muito corpo. *Arte da Caça* ,, o vultoso cabo das aves.

VURMO , s. m. o pús das chagas.

Os vocabulos que começão com *Vy* busquem-se com *Vi.*

X

X, s. m. a vigesima segunda letra do Alfabeto Portuguez soa como o *ch* antes de chapeo : quando se segue á vogal, soa como *is v. g.* ,, *exemplo*, como *eis-emplo*.

XA', s. m. Persiano, Rei, Soberano. *Barros.*

XABANDAR, s. m. no Gusarate, o mesmo que Consul de Nação. *Barros.*

XACOCO, adj. o que querendo fallar alguma lingua lhe introduz barbarismos.

XADREZ, s. m. jogo de taboleiro com 64 casas, jogão-se varias peças, ou figuras de Rei, Rainha, roque, cavallo, &c.

XAL, s. m. moeda Turca, que val duzentos reis. *Couto.*

XALE, s. m. *v.* chale.

XALMAS, s. f. pl. grades, que se ajuntão ao leito do carro para accommodar mais palha, lenha, &c.

XAMATE, s. m. *dar xamate*, no jogo do xadrez reduzir o adversario á ultima raia do jogo, ganhallo.

XAQUE, s. m. voz usada no jogo do xadrez para avizar quando o rei está ferido de alguma peça, ou trebelho, e evitar que se lhe dè o mate, o xamáte com que se perde o jogo. § f. Grande damno, destruição. *P. Pereira 2. f. 156. v.* § f. Pancada, toque allusivo ,, *que xaque te pareceu esse* (de amor transforma-lo em oro) *ao nome de Aurelia. Vilhalp. 3. sc. fin.*

XAQUEADO, part. pass. de xaquear. *Ulisipo f 14.*

XAQUEAR, v. at. dar xaque. § f. Apertar, aperrear, tratar, ou pôr em estreiteza de trabalho. *Eufr. 5. 1.* ,, *desdens confiados me xaqueão a vida.*

XAQUEMATE *v.* xamate, e xaque.

XAQUECA *v.* enxaqueca.

XAQUEMA, s. f. tecido de cordel de fazer cilhas ás bestas.

XARA, s. f. seta, ou páo tostado de fazer tiro ,, *vai como huma xara* ,, *i. e.* muito rapidamente. *Eneida 12. 82.*

XERAFIM, s. m. moeda da India, que val 300 reis pouco mais, ou menos.

XAREL, s. m. peça de panno, ou pelle, que cobre o cavallo do arção trazeiro até ás ancas.

XAREO, s. m. peixe grande, e grosseiro do Brasil. *Vieira.*

XARETAS, s. f. Naut. redes de cordas, que acompanhão o bordo do navio, para impedir a entrada ao inimigo. *Amaral 4.*

XARETAR, v. at. bordar o navio de xaretas. *Amaral c. 2.*

XARGÃO *v.* enxergão. *Roboredo.*

XARIFE *v.* xerife.

XAROPADA, s. f. beberagem de xarope.

XAROPAR, v. at. dar xarope.

XAROPE, s. m. composição farmaceutica de varios ingredientes, com calda de assucar.

XAROUCO, s. m. vento terral. *B. P.*

XARROUCO *v.* enxarrouco.

XARRUA *v.* charrua.

XARTRE *v.* alfaiate, sastre.

XAUTER, s. m. piloto que guia os caminhantes nos areaes desertos da Arabia. *Godinho.*

XEL.

XELIM, s. m. moeda de prata Ingleza, que val 9 vintãis.

XENDI, s. m. trança solta nas costas, que trazem os Jogues na India.

XEQUE, s. m. xefe de Cabilda, ou Tribu, Principe, ou Rei. *Barros.*

XERAFIM *v.* xarafim.

XEREIS *v.* xarel.

XERGA, s. f. panno de que antigamente se fazião vestidos de dó, e luto. *Palmeir. p. 2. c. 112.* ,, *vestida de xerga.*

XERGÃO *v.* enxergão.

XERINGA *v.* seringa.

XIB.

XIBANÇA, s. f. vulg. orgulho, presunção com valentia.

XIBANTARIA, s. f. acção de xibante. § Xibança.

XIBANTE, s. m. o que tem xibança, guapo, arruador, valentão.

XIBANTEAR, v. n. fazer acções de xibante.

XIBAR *v.* xibantear.

XIBOBALSAMO, s. m. pau de balsamo.

XIMEA, s. f. *v.* sumea t. Naut.

XIMIA, s. f. mona, macaca. § f. Imitadora, arremedadora.

XIMIO, s. m. macaco. *D. Franc. Manuel.*

XIPHOIDE, s. f. cartilagem, que fica no baixo do sternon a espinhela.

XIQUER *v.* se quer, antiq.

XIRA, s. f. (do Francez ,, *chere* ,,) *ter boa xira*, *i. e.* bom pasto, e comer, como em banque-

quete lauto. *Ferreira Bristo f. 65. ult. ediç. Ulissipo Comedia f. 111.*

XIRINGA, e deriv. *v.* feringa.

XIRO', f. m. caldo de arroz com fal.

XYGRAVIS, f. m. chulo, he hum xygravis, i. e. huma figurinha entremetida esperta.

XO.

XO', interj. com que se mandão parar as bestas.

XOFRE, f. m. *matar a perdiz de xofre*, *i. e.* logo que se levanta do pouso. § *Chofre com o dedo*, piparote. § *De xofre*, *no f.* de pressa, logo *v. g.* „ *replicar de xofre.*

XOPRA, interj. pleb. admirativa ironica. *Eufr.* 2. 3.

XORCA, f. f. manilha, ou argola que alguns barbaros trazem nos braços, e pernas, talvez com pedraria. *F. Mendes Pinto c.* 158.

XUE', adj. *fazenda*——, de pouco corpo, e sustancia. § *Ir vestida muito xué*, com pouca roupa sobre o corpo, com roupa de baixo preço.

Y

As palavras que se escrevem com *y* busquem-se com *I*, ou *Hi v. g.* „ *ys* por *ides. Palm. p.* 2. *c.* 104.

Z

Z, f. m. a vigesima terceira letra do Alfabeto Portuguez, soa como o f entre duas vogaes *v. g.* „ *roza*, como *rosa.*

ZABANEIRA, f. f. mulher desavergonhada.

ZABRA, f. f. fragata pequena da Costa de Biscaya. *D. Fr. Manuel.*

ZABUCAES *v.* sapucaia.

ZABURRO, adj. *milho*——, grande da India, milho grosso.

ZACO, f. m. o Papa dos Bonzos. *Lucena.*

ZAFIRA *v.* safira.

ZAGA *v.* saga, retaguarda t. antiq.

ZAGAL, f. m. ajuda, criado do maioral. § Pastor.

ZAGALA, f. f. pastora.

ZAGALEJO, f. m. zagal moço.) *Sá Mir.*
ZAGALETO, f. m. o mesmo.)

ZAGARI, f. m. huma forte de lençaria.

ZAGAIA, f. f. dardo de arremeço usado na Costa d'Africa *v.* azagaya.

ZAGAIADA, f. f. golpe de zagaia.

ZAGUNCHO, f. m. *v.* zarguncho.

ZAINO, adj. *cavallo*——, castanho escuro, sem mescla.

ZAMBOA, f. f. fruto como laranja, mas muito insipido. § *Parvo, ou tolo como zamboa* „ muito frieirão, sem sabor, insipido. *Camões, Disparates na India.*

ZAMBOEIRA, f. f. arvore que dá zamboas.

ZAMBRO, adj. o que ajunta as pernas nos joelhos, e se lhe vão alargando para os pés.

ZAMBUCO, f. m. embarcação Asiat. de carga. *Barros.*

ZAMBUJEIRO *v.* azambujeiro.

ZAMORIM *v.* Samorim.

ZANGA, f. f. chulo, inimizade, antipatia, máo agoiro, aversão *v. g.* „ *tenho zanga com isto.*

ZANGADO, part. paff. de zangar.

ZANGAR, v. at. causar infelicidade, e fazer que vá mal v. g. o jogo. § Causar enfado, zanga. §——se, *Com alguma coisa*, tela em máo agoiro, enfadar-se della.

ZANGÃO, f. m. especie de abelha, que come o mel que as outras fazem.

ZANGÃO, f. m. atravessador.

ZANGANO, f. m. adélo.

ZANGARREAR, v. n. tocar mal na viola com rojões sem harmonia.

ZANGUIZARRA, f. f. chulo desordem. *Prestes f.* 35. *anda tudo á zanguizarra.*

ZANOLHO *v.* zarolho.

ZÃOZÃO, f. m. *o zãozão dos consoantes*, *i. e.* a monotonia, som semelhante enfadonho, sem variedade.

ZA'PETE, f. m. hum jogo de cartas, especie de truque.

ZARABATANA, f. f. canudo longo por meio do qual soprão setas, e tiros leves, para irem impellidas pelo vento encanado. *Barros.*

ZARAGALHADA, f. f. turba multa. *B. P.*

ZARAGOTA, f. f. herva medicinal. *Psylion.*

ZARCÃO, f. m. cal vermelha de chumbo.

ZARCO, adj. que tem os olhos azues, ou garços. *Leão Orig. f.* 56.

ZARGUNCHADA, f. f. ferida dada com zarguncho.

ZARGUNCHO, f. m. huma meia lança de arremesso usada dos Cafres. *Barros.*

ZARPAR *v.* sarpar. *Vieira* 4. *n.* 114. „ *mandou zarpar, ou levar a ancora.*

ZAZAGITANIA, f. f. droga Asiat. de fazer camizas mouriscas. *Cron. J.* 3. *p.* 1. *f.* 34.

ZAZERINO, adj. *Mausinho f.* 105. *v.* qual

nos hombros o pezo zazerino, qual fortissimas laminas assenta? será erro por azerino, ou azeirino, de azeiro?

ZAVRA *v.* zabra. *B. Clarim. L.* 3. *f.* 171.

ZAZO, s. m. Pontifice dos Japões.

ZEB.

ZEBELINA, s. f. especie de doninha, ou marta de Moscovia, do tamanho de hum gato pequeno, que tem a pelle, e pello muito fina. *Sá Mir. Camões Lus.* 7. 65. § A pelle deste animal.

ZEBRA, s. f. animal como a mula, cinzento com raias negras pelo corpo.

ZEBRUNO, adj. côr de cervo, ou lebre, *cavallo*——

ZEDOARIA, s. f. raiz de huma herva officinal.

ZELADO, part. part. de zelar.

ZELADOR, s. m. o que zela.

ZELAR, v. at. tratar com zelo, procurar com zelo *v. g.* „ *zelar a causa de Deus, a honra do amigo.* § *Zelar a mulher*, ter ciumes della, e vigiala.

ZELO, s. m. empenho affectuoso em procurar o bem, commodo, honra de alguem. § Ciume.

ZELOTE, adj. o que tem hum zelo falso, mal entendido, ou fingido. *Arte de Furtar f.* 346. (do Inglez „ *zealot*)

ZELOSO, adj. que tem, e se ha com zelo. § Que tem zelos, ciumes, cioso.

ZENIR, v. n. zunir. *Lobo no Condestavel* „ *as lanças vão zenindo.*

ZENITH, s. m. o ponto vertical opposto ao Nadir, o ponto do Ceo perpendicular á cada ponto do globo terrestre. § *O Sol no Zenith*, *i. e.* no meio dia. *Galhegos.* § O auge, cumulo *v. g.* „ *zenith da gloria.*

ZEPHYRO, s. m. poet. vento brando, genial. *Camões.*

ZEQUIM, s. m. moeda de ouro de Italia, que val 1600 com pouca differença.

ZERIBANDO, s. m. azorrague. *Castan. L.* 2. *p.* 16.

ZERBATANA *v.* zarabatana.

ZEUGMA, s. f. figura de Grammatica, na qual o mesmo verbo ata duas proposições v. g. fui *eu*, *e mais elle* „ entrou *elRei*, *e os guardas.*

ZEVRA *v.* zebra.

ZEVRINA *v.* zebelina. *Resende Miscellanea.*

ZIB.

ZIBELINA *v.* zebelina. *Camões.*

ZIMBO, s. m. marisco, que serve de moeda em Angola, e Congo. *Vasconcellos Cron. da Companhia.*

ZIMBORIO, s. m. obra de arquitectura, mais elevada que o tecto do edificio, nas igrejas está de ordinario no meio do cruzeiro, e tem vidraças.

ZIMBRAR, v. at. açoitar, espancar.

ZIMBRO, s. m. arbusto vulgar, *juniperus.*

ZINABRE *v.* azinhavre

ZINGAMOCHO, s. m. remate de coisa alta.

ZINGRAR, v. at. escarnecer, illudir, chulo.

ZIRBO, s. m. Anat. redenho.

ZIRGELIM, s. m. semente oleosa, de que se faz doce.

ZIZANIA, s. f. joio. § *Semeiar*——, *i. e.* discordia, dissensão, desavença. *Eufr.* 5. 8. *Barros.*

ZOA.

ZOADA, s. f. soada, som forte „ *rio de fogo cuja zoada*, *&c.*

ZOAR, v. n. dar som forte.

ZODIACO, s. m. hum dos circulos maiores da esfera, por onde os planetas se movem, está dividido em doze signos.

ZOILO, s. m. critico maligno. *Camões eleg.* 4.

ZOMBADO, part. pass. de zombar. *Conspiração f.* 342. „ *deixa-te o demonio zombado, e vencido* „ *Barros Gram. f.* 269. „ *os homens zombados, e ridos* „

ZOMBADOR, s. ou adj. que zomba, e escarnece, diz zombarias. *Trancoso* 1. *p. c.* 4.

ZOMBAR, v. at. fazer zombaria, escarnecer, motejar, ridiculizar. § Enganar, illudir, com lograções, e acintes. § Gracejar. § Não fallar serio. § Não fazer caso das coisas dignas de attenção, e respeito. *Couto* 4. 2. 3. desobedecer.

ZOMBARIA, s. f. dito picante, mote. § Dito em graça por escarneo. § Acção com que se escarnece. § *Lançar o feito a zombaria*, metter o caso a bulha, dizer que se gracejava, e zombava, quando alguem se offende do que lhe parecia dizer-se seriamente, quando lança mão da offerta, ou palavra. *Eufr.* 1. 3.

ZOMBAZOMBANDO, adv. por zombaria, não seriamente. *Lobo Deseng.*

ZOMBIDO *v.* zumbido.

ZONA, s. f. cinta. *Vasconcellos Not.* § t. Geograf.

graf. huma das 5 partes do globo, que estão entre os dois polos, a do meio se chama torrida, as dos lados immediatas á do meio são temperadas, e as chegadas aos polos, frigidas, frias, ou glaciaes.

ZONCHADURA, s. f. o ato de levantar o zoncho. *H. Naut. t. 2. f. 12.*

ZONCHAR, v. n. dar ao zoncho, levanta-lo para extrair o ar da bomba, ou seringa, e fazer vir a agua occupar o vasio. *H. Naut.*

ZONCHO, s. m. embolo da bomba do navio, o qual se levanta para a agua subir pelo tubo della. *H. Naut. t. 3. bombas de zoncho, e de roda.*

ZONIDO *v.* zunido.

ZORIA, s. f. a palmatoria. *B. P.*

ZORRA, s. f. carrinho com rodilhões de levar pedras, e coisas pezadas.

ZORRAGUE, s. m. *v.* azorrague.

ZORRAR *v.* estorninho.

ZORREIRO, adj. ronceiro, vagaroso, que se move devagar *v. g.* „ *navio* —— *Castan. L.* 8. *f.* 43. *col.* 2. § *Homem* ——, tardo, não activo, indiligente, passeiro.

ZORROS, *levar a zorros*, *i. e.* aos tirões, arrojando, arrastando, a reboque, ou á sirga no f. *v.* jorro.

ZORZAL, s. m. ave que tem bico como a pega.

ZORZALEIRO, adj. *falcão* ——, que caça zorzaes.

ZOTE, adj. chulo, idiota, pateta, ignorante. *Prestes f.* 44. *v.*

ZOUPEIRO, adj. Beir. velho decrepito, que se não póde bolir.

ZUCHE, s. m. huma cobra Brasilica.

ZUMBAIA, s. f. cortezia profunda cos braços cruzados.

ZUMBAIAR, v. at. cortejar fazendo zumbaia. *Barros.*

ZUMBAR, v. n. fazer som, diz-se das abelhas, e outros taes insectos, *bombilare.*

ZUMBIDO, s. m. o sussurro das abelhas, mosquitos, moscas, &c. *Costa.*

ZUMBRIDO, adj. dobrado, vergado. § *Ser zumbrido, andar zumbrido, i. e.* curvando-se, humilhando-se a todos como o cão fagueiro.

ZUMBRIR-SE *v.* recip. dobrar se, curvar-se. § no f. humilhar-se.

ZUNIDEIRA, s. f. pedra sobre a qual os ourives alizão o oiro.

ZUNIDO, s. m. som agudo v. g. do vento enfiado, e coado por gretas. § O que se faz nos ouvidos por algumas doenças. § Sussurro v. g. das abelhas. *Flos Santor. pag. CCVII.* § *O zunido dos remos. Pinheiro 2. f.* 145.

ZUNIMENTO *v.* zunido.

ZUNIR, v. n. fazer zunido, som agudo *v. g.* „ *zunem os ventos nas concavidades das rochas. H. Pinto.* § *Zunem os ouvidos*, por doença. § Soar agudamente *v. g.* „ *reposta foi esta, que sempre houvera de andar zunindo nos ouvidos dos principes.*

ZURRACHA, s. f. barco de carreira, ou passagem.

ZURRAPA, s. f. *v.* surrapa.

ZURRAR, v. n. soltar o burro a sua voz.

ZURRO, s. m. a voz do burro.

ZURZIDO, part. pass. de zurzir.

ZURZIR, v. at. maltratar com pancadas, açoites. § f. Com palavras asperas.

F I M.